

TRADUÇÃO DOS SIGNIFICADOS DO

صَحِيحُ الْبُخَارِيِّ

SAHIH AL BUKHARI

Muhammad Bin Ismail Al Bukhari

194H - 256H

Traduzido por:
Juma Momade Anli

VOLUME II

1ª Edição

TRADUÇÃO DOS SIGNIFICADOS DO

صَحِيحُ الْبُخَارِيِّ

SAHIH AL BUKHARI

Muhammad Bin Ismail Al Bukhari

194H - 256H

Traduzido por:

Juma Momade Anli

VOLUME II

1ª Edição

2024 / 1445 H

صَحِيحُ الْبُخَارِيِّ

SAHIH AL BUKHARI

VOLUME II

Livro 56 ao Livro 65



Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

56 – O Livro de Jihad e Expedições (Esforço Pela Causa de Allah)

Capítulo I: A Virtude de Jihad

Allah Todo-Poderoso diz: *(Por certo, Allah comprou aos crentes suas pessoas e suas riquezas, pelo preço por que terão o Paraíso. Combatem no caminho de Allah: então, eles matam e são mortos, promessa que, deveras, Lhe impende na Torá e no Evangelho e no Alcorão. E quem mais fiel a seu pacto que Allah? Então, exultai pela venda que fizestes. E esse é o magnífico triunfo. Esses são os arrependidos, os adoradores, os louvadores, os jejuadores, os curvados, em oração, os prosternados, os ordenadores do conveniente e os coibidores do reprovável e os custódios dos limites de Allah. E alvissara aos crentes O Paraíso).* Alcorão Sagrado, 09:111-112.

Ibn Abbass ؓ disse: “Observar os limites traçados faz parte de obediência”.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ؓ narra:

Perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ: “Ó Mensageiro de Allah! Qual é a melhor ação”? Ele ﷺ respondeu: “Observar as orações em seus horários prescritos”. Eu perguntei: “O que vem a seguir na bondade”? Ele respondeu: “Ser obediente e benevolente para com pais”. Eu ainda perguntei, o que vem a seguir em bondade? Ele respondeu: “Participar de Jihad pela Causa de Allah”. E não perguntei mais ao Mensageiro de Allah ﷺ, porque se eu tivesse perguntado mais, ele teria me respondido ainda mais.” Sahih Al-Bukhari, 2782, Livro 56, Hadith 01.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não há Hégira (ou seja, migração) (de Makkah para Madinah) após a Conquista (de Makkah), mas permanecem Jihad e boa intenção; e se fordes convocados (pelo governante muçulmano) para uma Jihad (batalha), sigai em frente imediatamente”. Sahih Al-Bukhari, 2783, Livro 56, Hadith 02.

Segundo Aisha ﷺ disse:

Ó Mensageiro de Allah! Nós consideramos a Jihad como a melhor ação. *Nós (Mulheres) não deveríamos lutar pela Causa de Allah?* Ele disse: “O melhor Jihad (para mulheres) é o Hajj-Mabrur (ou seja, o Hajj que é feito de acordo com a tradição do Profeta ﷺ e é aceito por Allah)”. Sahih Al-Bukhari, 2784, Livro 56, Hadith 03.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Um homem veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Instrua-me quanto a tal ação igual a Jihad (em recompensa)”. Ele respondeu: “Não encontro tal escritura”. Então ele acrescentou: “Você pode, enquanto um guerreiro muçulmano estiver em campo de batalha, entrar em sua mesquita para fazer orações sem parar e jejuar e nunca quebrar jejum”? O homem disse: “Mas quem pode fazer isso”? Abu Hurairah ﷺ acrescentou: “O Mujahid (ou seja, combatente muçulmano) é recompensado até mesmo pelos passos de seu cavalo enquanto ele vagueia (para pastar) amarrado em uma longa corda”. Sahih Al-Bukhari, 2785, Livro 56, Hadith 04.

Capítulo II: Lutando com a vida e a propriedade

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, quereis que vos indique uma troca que vos livre de um castigo doloroso? É que creiais em Allah e em Seu Mensageiro, e que sacrifiqueis os vossos bens e pessoas pela Sua causa. Isso é o melhor, para vós, se quereis saber. Ele vos perdoará os pecados e vos introduzirá em jardins, abaixo dos quais correm os rios, bem como nas prazerosas moradas do Jardim do Éden. Tal é o magnífico benefício).*** Alcorão Sagrado, 61:10-12.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

Alguém perguntou: “Ó Mensageiro de Allah! Quem é o melhor entre as pessoas”? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: “Um crente que se esforça ao máximo na Causa de Allah com sua vida e sua propriedade”. Eles perguntaram: “Quem é o próximo”? Ele respondeu: “Um crente que permanece em um dos caminhos da montanha, temendo a Allah e deixando o povo seguro de suas maldades”. Sahih Al-Bukhari, 2786, Livro 56, Hadith 05.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “O exemplo de um Mujahid (Combatente) na Causa de Allah - e Allah sabe melhor quem realmente se esforça em Sua Causa - é como uma pessoa que jejua e faz orações continuamente. Allah garante que Ele vai admitir o Mujahid em Sua

Causa para o Paraíso se ele for morto, caso contrário, Ele o levará de volta para sua casa em segurança com recompensas e espólios de guerra”. Sahih Al-Bukhari, 2787, Livro 56, Hadith 06.

Capítulo III: A invocação que Allah pode deixar adornar com o martírio

Omar ؓ invocava Allah dizendo: “Ó Allah! Conceda-me martírio na cidade do Teu Mensageiro, (ou seja, faça-me morrer como mártir na cidade de Madinah).

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava visitar Umm Haram Bint Milhan ؓ, que lhe oferecia refeições. Umm Haram ؓ era a esposa de Obadah Bin Al-Samit ؓ. O Mensageiro de Allah ﷺ, uma vez a visitou e ela lhe forneceu comida e começou a procurar piolhos em sua cabeça. Então o Mensageiro de Allah ﷺ dormiu e depois acordou sorrindo. Umm Haram ؓ perguntou: “O que te faz sorrir, ó Mensageiro de Allah”? Ele disse. “Alguns de meus seguidores que (em um sonho) foram apresentados diante de mim como combatentes pela causa de Allah (a bordo de um navio) em meio a este mar me fizeram sorrir; eles eram como reis nos Tronos” “Ou pareciam reis sentados em seus Tronos”. Ishaq ؓ, um sub-narrador não tem certeza de qual expressão o Profeta ﷺ usou. Umm Haram ؓ disse: Ó Mensageiro de Allah! Invoque Allah para que ele me faça um deles. O Mensageiro de Allah ﷺ invocou Allah por ela e dormiu novamente e acordou sorrindo. Mais uma vez Umm Haram ؓ perguntou: “O que te faz sorrir, ó Mensageiro de Allah”? Ele respondeu: “Alguns dos meus seguidores foram apresentados a mim como combatentes pela Causa de Allah”. Repetindo o mesmo sonho. Umm Haram ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Invoque Allah para que Ele me torne um deles. Ele disse: “Você está entre os primeiros”. Aconteceu que ela navegou no mar durante o Khalifado de Mu’awiyah Bin Abi Sufyan ؓ, e depois que ela desembarcou, ela caiu de seu animal de montaria e morreu. Sahih Al-Bukhari, 2789, Livro 56, Hadith 07.

Capítulo IV: Degraus de Mujahidun (Combatentes) pela causa de Allah

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Todo aquele que acredita em Allah e em Seu Mensageiro, faz oração perfeitamente e jejua o mês do Ramadan, receberá o Paraíso de Allah por direito, não importa se ele lutou pela Causa de Allah ou permanece na

terra onde nasceu”. As pessoas disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Devemos compartilhar com as pessoas com as boas novas”? Ele disse: “O Paraíso tem cem graus que Allah reservou para os Mujahidin (Combatentes) que lutam em Sua Causa, e a distância entre cada um dos dois graus é como a distância entre o Céu e a Terra. Então, quando pedirem a Allah o Paraíso, peçam Al-firdauss, que é a melhor e mais elevada parte do Paraíso”. (ou seja, o sub-narrador acrescentou: “Acho que o Profeta ﷺ também disse: “Acima dele (ou seja, Al-Firdauss) está o Trono do Beneficente (ou seja, Allah), e dele originam os rios do Paraíso”). Sahih Al-Bukhari, 2790, Livro 56, Hadith 08.

Segundo Samurah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Na noite passada, dois homens vieram até mim (em um sonho) e me fizeram subir em uma árvore e então me admitiram em uma casa melhor e superior, a melhor das quais eu nunca vi. Um deles disse: Esta casa é a casa dos mártires”. Sahih Al-Bukhari, 2791, Livro 56, Hadith 09.

Capítulo V: Amanhecer e anoitecer na Causa de Allah, é distância de alguém de vós do Paraíso

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Um único esforço (na batalha) pela Causa de Allah na parte da manhã ou à tarde é melhor do que o mundo e tudo o que ele contém”. Sahih Al-Bukhari, 2792, Livro 56, Hadith 10.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Um lugar no Paraíso tão pequeno quanto um arco é melhor do que tudo em que o sol nasce e se põe (ou seja, tudo o que é alcançado pela luz solar)”. Ele também disse: “Um único esforço pela Causa de Allah à tarde ou ao meio-dia é melhor do que tudo aquilo em que o sol nasce e se põe sobre ele”. Sahih Al-Bukhari, 2793, Livro 56, Hadith 11.

Segundo Sahl Bin Saad ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Um único esforço pela Causa de Allah à tarde e à manhã é melhor do que o mundo e tudo o que ele contém”. Sahih Al-Bukhari, 2794, Livro 56, Hadith 12.

Capítulo VI: Al-Houri Al-Ain (Mulheres do Paraíso) e suas características

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Ninguém que morre e ache o bem de Allah (na outra vida) gostaria de voltar a este mundo, mesmo se ele tivesse recebido o mundo inteiro e tudo o que está nele, exceto o mártir que, ao ver a virtude do martírio, desejará voltar ao mundo e ser morto novamente

(pela Causa de Allah)”. Sahih Al-Bukhari, 2795, Livro 56, Hadith 13.

Segundo Anass  narra: O Profeta  disse: “Um único esforço (de luta) na Causa de Allah à tarde ou ao meio-dia é melhor do que todo o mundo e tudo o que nele há. Um lugar no Paraíso tão pequeno quanto o arco ou cajado de alguém de vós é melhor do que todo o mundo e tudo o que há nele. E se uma houri do Paraíso aparecesse para as pessoas da terra, ela preencheria o espaço entre o Céu e a Terra com um cheiro leve e agradável e sua cobertura para a cabeça é melhor do que o mundo e tudo o que há nele”. Sahih Al-Bukhari, 2796, Livro 56, Hadith 14.

Capítulo VII: O desejo de martírio

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Juro por Aquele em Cujas Mãos está a minha vida! Se não fosse por alguns homens entre os crentes que não gostam de ser deixados para trás e a quem não posso fornecer meios de transporte, certamente nunca ficaria atrás de qualquer Sariyah (um contingente militar) partindo pela Causa de Allah. Por Ele em Cujas Mãos está minha vida! Eu gostaria de ser martirizado pela Causa de Allah, e então ser ressuscitado e então ser martirizado, e então ser ressuscitado novamente e então ser martirizado e então ser ressuscitado novamente e então ser martirizado”. Sahih Al-Bukhari, 2797, Livro 56, Hadith 15.

Segundo Anass Bin Málik  narra: Uma vez, o Profeta  fez um sermão e disse: “Zaid  pegou a bandeira e foi martirizado, e então Jafar  pegou a bandeira e foi martirizado, e então Abdullah Bin Rawahah  pegou a bandeira e foi martirizado também, e então Khalid bin Al-Walid  pegou a bandeira, embora não tenha sido nomeado como comandante e Allah o fez vitorioso”. O Profeta  acrescentou: “Não nos agradaria tê-los conosco”. Aiyub  , um sub-narrador, acrescentou: Ou o Profeta  , derramando lágrimas, disse: “Não lhes agradaria estar conosco”. Sahih Al-Bukhari, 2798, Livro 56, Hadith 16.

Capítulo VIII: A Virtude daquele que segue a Causa de Allah e morre no caminho

Allah Todo-Poderoso diz: *(E quem emigra, no caminho de Allah, encontrará na terra, bastante abrigo - aviltante para o inimigo - e prosperidade. E quem sai de sua casa, emigrando para Allah e seu Mensageiro em seguida a morte atinge-o, com efeito, impenderá a Allah seu prêmio. E Allah é Perdoador, Misericordioso).* Alcorão Sagrado, 04:100.

Segundo Anass Bin Málik  narra que:

Sua tia materna Umm Haram  disse: “Uma vez o Profeta  dormiu em minha casa perto de mim e se levantou sorrindo. Eu disse: “O que te faz sorrir”? Ele respondeu: “Alguns de meus seguidores que (ou seja, vi em um sonho) foram apresentados a mim navegando neste mar verde como reis em tronos”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Invoque Allah para me tornar um deles”. Então o Profeta  invocou Allah por ela e voltou a dormir. Ele fez o mesmo (ou seja, levantou-se e contou seu sonho) e Umm Haram  repetiu seu pedido e ele deu a mesma resposta. Ela disse: “Invoque a Allah para que me faça com que eu seja uma deles”. Ele disse: “Você está entre o primeiro grupo”. Mais tarde aconteceu que ela saiu na companhia de seu marido Obadah Bin Al-Samit , que foi para Jihad e foi a primeira vez que os muçulmanos empreenderam uma expedição naval liderada por Mu`awiyah . Quando a expedição terminou e eles estavam voltando para Shami, um animal de montaria foi apresentado a ela para cavalgar, mas o animal a deixou cair e ela morreu. Sahih Al-Bukhari, 2799, 2800, Livro 56, Hadith 17.

Capítulo IX: A recompensa de pessoas feridas pela Causa de Allah

Segundo Anass  narra:

O Profeta  enviou setenta homens da tribo de Bani Salim para a tribo de Bani Amir. Quando eles chegaram lá, meu tio materno disse-lhes: “Eu irei na vossa frente, e se eles me permitirem transmitir a mensagem do Mensageiro de Allah  (estará tudo bem); caso contrário, permanecerão perto de mim”. Então ele foi à frente deles e os pagãos / idólatras garantiram-lhe segurança. Mas enquanto ele estava relatando a Mensagem do Profeta , eles acenaram para um de seus homens que o esfaqueou até a morte. Meu tio materno disse: “Allah é Maior! Juro por Senhor da Kaabah, eu fui bem-sucedido”. Depois disso, eles juntaram o resto do grupo e mataram todos, exceto um homem coxo que subiu ao topo da montanha. Hammam (que tenha misericórdia por ele), sub-narrador disse: “Acho que outro homem foi salvo junto com ele”. O anjo Gabriel  informou ao Profeta : “Eles (isto é, os mártires) encontraram seu Senhor, e Ele ficou satisfeito com eles e os deixou satisfeitos”. Costumávamos recitar: “Informe ao nosso povo que encontramos nosso Senhor, Ele está satisfeito conosco e nos fez satisfeitos”. Mais tarde, este versículo do Alcorão abolido. O Profeta  invocou Allah por quarenta dias para amaldiçoar os assassinos da tribo de Ral, Dhakwan, Bani Lihyan e Bani Usaiyah, que desobedeceram a Allah e Seu Mensageiro . Sahih Al-Bukhari, 2801, Livro 56, Hadith 17.

Segundo Jundab Bin Sufyan ﷺ narra:

Em uma das batalhas sagradas, um dedo do Mensageiro de Allah ﷺ (foi ferido e) sangrou. Ele disse: “*Você é apenas um dedo que sangra, e o que você tem está na Causa de Allah*”. Sahih Al-Bukhari, 2802, Livro 56, Hadith 18.

Capítulo X: Feridos pela Causa de Allah

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Juro por Aquele em Cujas Mãos está a minha alma! Quem quer que seja ferido pela Causa de Allah e Allah sabe bem quem é ferido pela Sua Causa virá no Dia da Ressurreição com a sua ferida tendo a cor de sangue, mas o cheiro de almíscar*”. Sahih Al-Bukhari, 2803, Livro 56, Hadith 19.

Capítulo XI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize (ainda): Esperais que nos aconteça algo? Só nos ocorrerá uma das suas sublimes coisas (o martírio ou a vitória). Nós, em troca, aguardamos que Allah vos inflija o Seu castigo, ou então o faça por nossas mãos. Esperai, pois, que esperaremos convosco)***. Alcorão Sagrado, 90:52.

E guerra é alternativa.

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra:

Abu Sufyan ﷺ disse a ele que Heráclio disse-lhe: “*Eu te perguntei sobre o resultado de suas batalhas com ele (ou seja, o Profeta ﷺ) e tu me disseste que lutaram contra ele com sucesso alternativo. Os Mensageiro são desta forma, ou seja, as vezes são testados, mas a vitória final é sempre deles*”. Sahih Al-Bukhari, 2804, Livro 56, Hadith 20.

Capítulo XII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Entre os fiéis, há homens que cumpriram o que haviam prometido, quando da sua comunhão com Allah; há-os que o consumaram (ao extremo), e outros que esperam, ainda, sem violarem a sua comunhão, no mínimo que seja)***. Alcorão Sagrado, 33:23.

Segundo Anass ﷺ narra: Meu tio Anass Bin Al-Nadr ﷺ esteve ausente da Batalha de Badr. Ele disse: “*Ó Mensageiro de Allah! Eu estava ausente da primeira batalha que você lutou contra os pagãos / idólatras. (Por Allah) se Allah me der uma*

chance de lutar contra os pagãos / idólatras, sem dúvida. Allah verá como (bravamente) eu irei lutar”. No dia de Uhud, quando os muçulmanos deram as costas e fugiram, ele disse: “Ó Allah! Peço perdão a Ti pelo que estes (isto é, seus companheiros) fizeram, e eu denuncio o que estes (isto é, os pagãos) fizeram”. Então ele avançou e Saad Bin Mu`azh ؓ o encontrou. Ele disse: “Ó Saad Bin Mu`azh! Pelo Senhor de Al-Nadr, Paraíso! Estou sentindo seu aroma vindo de antes (da montanha) de Uhud. Mais tarde, Saad ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Não posso alcançar ou fazer o que ele (isto é, Anass Bin Al-Nadr) fez. Encontramos mais de oitenta ferimentos por espadas e flechas em seu corpo. Nós o encontramos morto e seu corpo estava tão mutilado que ninguém, exceto sua irmã, poderia reconhecê-lo por seus dedos”. Costumávamos pensar que o seguinte versículo foi revelado a respeito dele e de outros homens de sua espécie: **(Entre os fiéis, há homens que cumpriram o que haviam prometido, quando da sua comunhão com Allah; há-os que o consumaram (ao extremo), e outros que esperam, ainda, sem violarem a sua comunhão, no mínimo que seja).** Alcorão Sagrado, 33:23.

Sua irmã Al-Rubbayah ؓ quebrou um dente da frente de uma mulher e o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou retaliação. Naquela ocasião, Anass Bin Al-Nadr ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Por Aquele que te enviou com a Verdade, o dente da minha irmã não será quebrado”. Então, os oponentes da irmã de Anass ؓ aceitaram a compensação e desistiram da reivindicação de retaliação. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Existem algumas pessoas entre os servos de Allah cujos juramentos são cumpridos por Allah quando os fazem”. Sahih Al-Bukhari, 2805, 2806, Livro 56, Hadith 22.

Segundo Kharijah Bin Zaid ؓ narra: Zaid Bin Thabit ؓ disse: “Quando o Alcorão foi compilado a partir de vários manuscritos escritos, um dos Versículos de Surah Al-Ahzab estava faltando, o qual eu costumava ouvir o Mensageiro de Allah ﷺ recitar. Não consegui encontrar exceto com Khuzah ima Bin Thabjt Al-Ansari ؓ, cuja testemunha o Mensageiro de Allah ﷺ considerava igual ao testemunho de dois homens. **(Entre os fiéis, há homens que cumpriram o que haviam prometido, quando da sua comunhão com Allah; há-os que o consumaram (ao extremo), e outros que esperam, ainda, sem violarem a sua comunhão, no mínimo que seja).** Alcorão Sagrado, 33:23 / Sahih Al-Bukhari, 2807, Livro 56, Hadith 23.

Capítulo XIII: Praticar boas ações antes de participar de uma batalha

Allah Todo-Poderoso diz: **(Ó fiéis, por que dizeis o que não fazeis? É enormemente odioso, perante Allah, dizerdes o que não fazeis. Em verdade,**

Allah aprecia aqueles que combatem, em fileiras, por Sua causa, como se fossem uma sólida muralha). Alcorão Sagrado, 61:02-04.

Segundo Al-Baraa  narra:

Um homem cujo rosto estava coberto com uma máscara de ferro (isto é, vestido com uma armadura) veio até o Profeta  e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Devo lutar ou abraçar o Islam primeiro? O Profeta  disse: “Abraça o Islam primeiro e depois lute”. Então ele abraçou o Islam e foi martirizado. O Mensageiro de Allah  disse: “Um pouco de trabalho, mas uma grande recompensa. (Ele fez muito pouco (depois de abraçar o Islam), mas será recompensado em abundância)”. Sahih Al-Bukhari, 2808, Livro 56, Hadith 24.

Capítulo XIV: Quem for morto por uma flecha

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Umm Al-Rubai Bint Al-Baraa , a mãe de Hartha Bin Suraqah  veio ao Profeta  e disse: Ó Profeta de Allah! Você pode me contar sobre Harthah? “Harthah foi morta (isto é, martirizada) no dia de Badr com uma flecha atirada por uma pessoa não identificada. Ela acrescentou: “Se ele estiver no Paraíso, serei paciente; caso contrário, chorarei amargamente por ela”. Ele disse: “Ó mãe de Harthah! Existem Jardins no Paraíso e seu filho recebeu o de Firdauss Al-Aala (ou seja, o melhor lugar no Paraíso)”. Sahih Al-Bukhari, 2809, Livro 56, Hadith 25.

Capítulo XV: Quem luta para que a Palavra de Allah seja superior

Segundo Abu Mussa  narra:

Um homem veio ao Profeta  e perguntou: “Uma pessoa luta por espólio de guerra; outro luta por fama e um terceiro luta por se exhibir; qual deles luta pela Causa de Allah”? O Profeta  disse: “Aquele que luta para que a Palavra de Allah (isto é, o Islam) seja superior, luta pela Causa de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 2810, Livro 56, Hadith 26.

Capítulo XVI: Quem cujos pés ficam cobertos de poeira pela Causa de Allah

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não é admissível que os habitantes de Al-Madinah e os beduínos, a seu redor, fiquem para trás do Mensageiro de Allah nem prefiram as próprias vidas à sua vida. Isso, porque serão recompensados, em qualquer eventualidade; não os alcançará sede nem***

fadiga nem fome, no caminho de Allah; nem pisarão uma terra que suscite o rancor dos renegadores da Fé; nem obterão do inimigo obtenção alguma, senão para ser-lhes registrada boa obra. Por certo, Allah não faz perder o prêmio dos benfeitores). Alcorão Sagrado, 09:120.

Abu Abass, Abdul-Rahman Bin Jabir ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Qualquer um cujos pés ficam cobertos de poeira pela Causa de Allah não será tocado pelo Fogo Infernal”. Sahih Al-Bukhari, 2811, Livro 56, Hadith 27.

Capítulo XVII: A poeira que cai sobre pela causa de Allah

Segundo Ikrimah ؓ narra:

Ibn Abbass ؓ disse-lhe e Ali Bin Abdullah para ir ao Abu Said ؓ e ouvir algumas de suas narrações; Então os dois foram (e viram) Abu Saa'id ؓ e seu irmão irrigando uma Fazenda que pertencia a eles. Quando os viu, aproximou-se deles e sentou-se com as pernas dobradas e enroladas em sua vestimenta e disse: “Durante a construção da mesquita do Profeta (ﷺ) carregamos o adobe da mesquita, um tijolo por enquanto Ammar ؓ costumava carregar dois de cada vez. O Profeta (ﷺ) passou por Ammar ؓ e removeu a poeira de sua cabeça e disse: “Que Allah tenha misericórdia de Ammar. Ele será morto por um grupo agressivo rebelde. Ammar irá convidá-los a (obedecer) Allah e eles irão convidá-lo para o Fogo infernal”. Sahih Al-Bukhari, 2812, Livro 56, Hadith 28.

Capítulo XVIII: Tomar banho depois de lutar

Segundo Aisha ؓ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ voltou no dia (da batalha) de Al-Khandaq (ou seja, Trincheiras), ele baixou os braços e tomou um banho. Então anjo Gabriel ؑ, cuja cabeça estava coberta de poeira, aproximou-se dele dizendo: “Você abaixou seus braços! Por Allah, eu ainda não abaixei meus braços”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Para onde (ir agora)?” O anjo Gabriel ؑ disse: “Por aqui”, apontando para a tribo de Bani Quraidwah. Então o Mensageiro de Allah ﷺ saiu em direção a eles. Sahih Al-Bukhari, 2813, Livro 56, Hadith 29.

Capítulo XIX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E não suponhas que os que foram mortos no caminho de Allah estejam mortos; ao contrário, estão vivos, junto de seu Senhor, e por Ele sustentados. Jubilosos com o que Allah lhes concedeu***

de Seu favor. E exultam pelos que, deixados atrás deles, ainda se lhes não ajuntaram: exultam, ainda, por nada haver que temer por eles, e eles não se entristecerão. Exultam por graça de Allah e por Seu favor, e porque Allah não faz perder o prêmio dos crentes). Alcorão Sagrado, 03:169-171.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Por trinta dias o Mensageiro de Allah  invocou Allah para amaldiçoar aqueles que mataram os companheiros de Bir-Maunah; ele invocou o mal sobre as tribos de Ral, Dhakwan e Usaiyah que desobedeceram a Allah e Seu Mensageiro . Foi revelado sobre aqueles que foram mortos em Bir-Maunah um versículo do Alcorão que costumávamos recitar, mas foi abolido mais tarde. O versículo era: “Informe ao nosso povo que encontramos nosso Senhor. Ele está satisfeito conosco e nós estamos satisfeito com Ele”. Sahih Al-Bukhari, 2814, Livro 56, Hadith 30.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

Algumas pessoas beberam álcool na manhã do dia (da batalha) de Uhud e foram martirizadas (no mesmo dia). Sufyan  foi questionado: “Eles foram martirizados na última parte do dia”? Ele respondeu: “Tal informação não citada na narração”. Sahih Al-Bukhari, 2815, Livro 56, Hadith 31.

Capítulo XX: A sombra dos anjos sobre um mártir

Segundo Jabir  narra: *O corpo mutilado de meu pai foi levado ao Profeta  e colocado na frente dele. Fui descobrir seu rosto, mas meus companheiros me proibiram. Então, os gritos de luto de uma senhora foram ouvidos, e foi dito que ela era filha ou irmã de Amr . O Profeta  disse: “Por que ela está chorando”? Ou disse: “Não chore, pois os anjos ainda estão protegendo-o com suas asas”. (Al-Bukhari perguntou a Sadqah, um sub-narrador: A narração inclui a expressão: “Até que ele foi levantado”? Este último respondeu: “Jabir  pode ter dito isso”. Sahih Al-Bukhari, 2816, Livro 56, Hadith 32.*

Capítulo XXI: O desejo de Mujahid (Combatente) de retornar ao mundo

Segundo Anass Bin Málik  narra: *O Profeta  disse: “Ninguém que entra no Paraíso gosta de voltar ao mundo, mesmo que tenha tudo na terra, exceto um Mujahid (Combatente morto como Mártir) que deseja retornar ao mundo para que possa ser martirizado dez vezes por causa da dignidade que ele recebe de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 2817, Livro 56, Hadith 33.*

Capítulo XXII: O paraíso está sob as lâminas de espadas

Al-Mughirah Bin Shu'bah  narra: *Nosso Profeta ﷺ nos contou sobre a mensagem de nosso Senhor de que: “Quem entre nós morrer irá para o Paraíso”.*

Omar  perguntou ao Profeta ﷺ: *“Não é verdade que nossos homens que forem mortos irão para o Paraíso e os deles (isto é, os dos pagãos / idólatras) irão para o Fogo infernal”? O Profeta ﷺ disse: “Sim”.*

Segundo Abdullah Bin Abi Aufah  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Sabei que o Paraíso está sob as sombras das espadas”.* Sahih Al-Bukhari, 2818, Livro 56, Hadith 34.

Capítulo XXIII: Quem deseja gerar um filho para enviar para Jihad

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Certa vez, o Profeta Salomão, filho de Davi (عليه السلام), disse: “Por Allah, hoje à noite terei relações sexuais com cem (ou noventa e nove) mulheres, cada uma das quais dará à luz um cavaleiro que lutará pela Causa de Allah. Naquele ocasião, o companheiro dele disse-lhe: (Diga: se Allah quiser)! Mas ele não disse: “Se Alá quiser”. Portanto, apenas uma daquelas mulheres concebeu e deu à luz um meio-homem. Por Aquele em cujas mãos está a vida de Muhammad, se ele tivesse dito: “Se Allah quiser”, (ele teria gerado filhos), todos os quais teriam sido cavaleiros lutando pela Causa de Allah”.* Sahih Al-Bukhari, 2819, Livro 56, Hadith 35.

Capítulo XXIV: Bravura e covardia na batalha

Segundo Anass  narra:

O Profeta ﷺ era o melhor, o mais corajoso e o mais generoso de todas as pessoas. Certa vez, quando o povo de Madinah se assustou, o Profeta ﷺ montou um cavalo e foi à frente deles e disse: *“Encontramos este cavalo muito rápido”.* Sahih Al-Bukhari, 2820, Livro 56, Hadith 36.

Segundo Muhammad Bin Jubair  narra:

Jubair Bin Mut'im  me disse que enquanto estava na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ com as pessoas que voltavam de Hunain, algumas pessoas (beduínos) agarraram o Profeta ﷺ e começaram a implorar tanto que ele teve que ficar sob uma (espécie de árvore espinhosa (isto é, Samurah) e sua capa foi

arrebatada. O Profeta ﷺ parou e disse: “Dê-me minha capa. Se eu tivesse tantos camelos quanto essas árvores espinhosas, eu teria distribuídos entre vós e não me achariam avaro, ou mesquinho, ou mentiroso, ou covarde”. Sahih Al-Bukhari, 2821, Livro 56, Hadith 37.

Capítulo XXV: Buscando refúgio em Allah contra de covardia

Segundo Amr Bin Maimun Al-Audi ؓ narra:

Saad ؓ costumava ensinar a seus filhos as seguintes palavras como um professor ensina seus alunos a habilidade de escrever e costumava dizer que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava buscar refúgio em Allah (ou seja, contra os males) no final de cada oração. As palavras são: “Ó Allah! Eu busco refúgio em Ti da covardia, e busco refúgio de Ti de ser trazido de volta a uma fase ruim da velha vida, busco refúgio em Ti das aflições do mundo e busco refúgio em Ti dos castigos na sepultura”. Sahih Al-Bukhari, 2822, Livro 56, Hadith 38.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

O Profeta ﷺ costumava dizer: “Ó Allah! Eu busco refúgio em Ti do desamparo, preguiça, covardia e velhice débil; Eu procuro refúgio em Ti das aflições de vida e morte e busco refúgio em Ti do castigo no túmulo”. Sahih Al-Bukhari, 2823, Livro 56, Hadith 39.

Capítulo XXVI: Quem descreve o que testemunhou na guerra

Tais palavras são de Abu Othman ؓ narrando de Saad ؓ.

Segundo Al-Saib Bin Yazid ؓ narra: Eu estava na companhia de Talhah Bin Obaidullah, Saad, Al-Miqdad Bin Al-Aswad e Abdul-Rahman Bin Auf ؓ e não ouvi nenhum deles narrando nada do Mensageiro de Allah ﷺ, mas Talhah ؓ estava falando sobre o dia (da batalha) de Uhud. Sahih Al-Bukhari, 2824, Livro 56, Hadith 40.

Capítulo XXVII: A obrigação de sair para Jihad

Allah Todo-Poderoso diz: *(Saí a campo armados, leve ou pesadamente, e lutai com vossas riquezas e vós mesmos, no caminho de Allah. Isso vos é melhor. Se soubésseis! Se se tratasse de ganho imediato ou de viagem fácil, os hipócritas haver-te-iam seguido, mas lhes era longa a árdua distância. E jurarão por Allah, ao retornardes a eles: “Se pudéssemos, haveríamos saído convosco”. Aniquilam-se a si mesmos, por perjuro. E Allah sabe que são mentirosos).* Alcorão Sagrado, 09:42-43.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Ó vós que credes! Por que razão, ao vos dizerem: “Saí a campo, para combater no caminho de Allah”, permanestes apegados à terra? Vós vos agradastes da vida terrena, em lugar da Derradeira Vida? Ora, o gozo da vida terrena não é senão infimo na Derradeira Vida. Se vós não saís a campo, Allah castigar-vos-á com doloroso castigo e vos substituirá por outro povo e, em nada, O prejudicareis. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente).* Alcorão Sagrado, 09:38-39.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

No dia da Conquista da cidade de Makkah, o Profeta ﷺ disse: *“Não há emigração após a Conquista, mas Jihad e intenções. Quando fordes chamado (pelo governante muçulmano) para lutar, saiam imediatamente”.* Sahih Al-Bukhari, 2825, Livro 56, Hadith 41.

Capítulo XXVIII: Um descrente que mata um muçulmano e mais tarde abraça o Islam

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Allah dá as boas-vindas a dois homens com um sorriso; um dos quais mata outro e os dois entram no Paraíso. Um luta pela Causa de Allah e é morto como mártir. Mais tarde, Allah perdoa o assassino que também foi martirizado (na Causa de Allah)”.* Sahih Al-Bukhari, 2826, Livro 56, Hadith 42.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Fui ao Mensageiro de Allah ﷺ enquanto ele estava em Khaibar depois ter sido conquistado pelos muçulmanos. Eu disse: *“Ó Mensageiro de Allah! Dê-me uma parte (da terra de Khaibar)”.* Um dos filhos de Said Bin Al-Asswi disse: *“Ó Mensageiro de Allah! Não dê a ele uma parte. Eu disse: Este é o assassino de Ibn Qauqal. O filho de Said Bin Al-Asswim ﷺ disse: “Estranho! Um Wabr (ou seja, cobaia) que desceu até nós da montanha de Qadum (ou seja, local de pastoreio de ovelhas) me culpa por matar um muçulmano que recebeu a virtude de Allah por minha causa, e Allah não me desonrou em suas mãos (ou seja, não foi morto como um infiel)”.* O sub-narrador disse: *“Não sei se o Profeta ﷺ deu-lhe uma parte ou não”!* Sahih Al-Bukhari, 2827, Livro 56, Hadith 43.

Capítulo XXIX: Quem prefere Jihad a Saum (Jejum)

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Durante a vida do Profeta ﷺ, Abu Talhah ؓ não jejuou por causa da Jihad, mas depois que o Profeta ﷺ morreu, eu nunca o vi sem jejuar, exceto nos dias de Eid Al-Fitr e Eid Al-Adha. Sahih Al-Bukhari, 2828, Livro 56, Hadith 44.

Capítulo XXX: Existem sete tipos mártires além dos mortos na Jihad

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Cinco são considerados mártires: Eles são aqueles que morrem por causa de peste, doença abdominal, afogamento ou queda de um prédio, etc., e os mártires pela Causa de Allah*”. Sahih Al-Bukhari, 2829, Livro 56, Hadith 45.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “*A Peste negra é a causa do martírio de todo muçulmano (que morre por causa disso)*”. Sahih Al-Bukhari, 2830, Livro 56, Hadith 46.

Capítulo XXXI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:

Allah Todo-Poderoso diz: *(Não se igualam os ausentes do combate, dentre os crentes não inválidos, e os lutadores no caminho de Allah, com suas riquezas e com si mesmos. Allah prefere os lutadores, com suas riquezas e consigo mesmos, aos ausentes, dando-lhes um escalão acima destes. E a ambos Allah promete a mais bela recompensa. E Allah prefere os lutadores aos ausentes, dando-lhes magnífico prêmio).* Alcorão Sagrado, 04:95.

Segundo Al-Baraa ؓ narra: Quando a Inspiração Divina: *(Não se igualam os ausentes do combate, dentre os crentes...)*, foi revelado que o Profeta ﷺ mandou chamar Zaid Bin Thabit ؓ que veio com uma omoplata e escreveu sobre ela. Ibn Umm Maktum ؓ reclamou de sua cegueira e sobre isso veio a seguinte revelação: *(Não se igualam os ausentes do combate, dentre os crentes não inválidos, e os lutadores no caminho de Allah, com suas riquezas e com si mesmos. Allah prefere os lutadores, com suas riquezas e consigo mesmos, aos ausentes, dando-lhes um escalão acima destes. E a ambos Allah promete a mais bela recompensa...)*. Alcorão Sagrado, 04:95 / Sahih Al-Bukhari, 2831, Livro 56, Hadith 47.

Segundo Sahl Bin Saad Al-Saidi ﷺ narra:

*Vi Marwan Bin Al-Hakam ﷺ sentado na mesquita. Então me aproximei e sentei ao seu lado. Ele nos disse que Zaid Bin Thabit ﷺ havia lhe dito que o Mensageiro de Allah ﷺ havia lhe ditado o Versículo Divino: **(Não se igualam os ausentes do combate, dentre os crentes não inválidos, e os lutadores no caminho de Allah...)**. Alcorão Sagrado, 04:95. Zaid ﷺ disse: “Ibn Umm Maktum ﷺ veio ao Profeta ﷺ enquanto ele estava ditando para mim aquele mesmo versículo. Sobre isso Ibn Umm Maktum ﷺ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Se eu tivesse pudesse, certamente participaria da Jihad”. Ele era um homem cego. Então, Allah enviou uma revelação ao Seu Mensageiro ﷺ enquanto sua coxa estava na minha e ficou tão pesado para mim que temi que minha coxa fosse quebrada. Então aquele estado do Profeta ﷺ acabou depois que Allah revelou: **(Não se igualam os ausentes do combate, dentre os crentes não inválidos...)**. Alcorão Sagrado, 04:95 / Sahih Al-Bukhari, 2832, Livro 56, Hadith 48.*

Capítulo XXXII: Paciência / Perseverança durante a luta

Segundo Salim Abu Al-Nadr ﷺ narra: *Abdullah Bin Abi Aufah ﷺ escreveu e eu li o que ele escreveu que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quando enfrentardes (ou seja, seu inimigo), sejam paciente”. Sahih Al-Bukhari, 2833, Livro 56, Hadith 49.*

Capítulo XXXIII: Despertar e exortar pessoas a lutar

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó Profeta, estimula os fiéis ao combate. Se entre vós houvesse vinte perseverantes, venceriam duzentos, e se houvessem cem, venceriam mil do incrédulos, porque estes são insensatos)***. Alcorão Sagrado, 08:65.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi em direção ao Khandaq (ou seja, Trincheira) e viu os Emigrantes e os Ansares cavando em uma manhã muito fria, pois não tinham escravos para fazer isso por eles. Quando ele percebeu o cansaço e a fome deles, ele disse: “Ó Allah! A vida real é a do Futuro, (por favor) perdoe os Ansares e os Emigrantes”. Em sua resposta, os emigrantes e o Ansares disseram: “Somos aqueles que juraram fidelidade ao Muhammad de que continuaremos a jihad enquanto vivermos”. Sahih Al-Bukhari, 2834, Livro 56, Hadith 50.

Capítulo XXXIV: A escavação de Khandaq (trincheiras)

Segundo Anass  narra:

Os emigrantes e os Ansares começaram a cavar as trincheiras ao redor da cidade de Madinah carregando a terra nas costas e dizendo: *“Somos aqueles que juraram fidelidade ao Muhammad de que continuaremos a jihad enquanto vivermos”*. O Profeta  continuava respondendo: *“Ó Allah, não há bem, exceto o bem da Vida Futura; então, conceda Suas Bênçãos aos Ansares e aos Emigrantes”*. Sahih Al-Bukhari, 2835, Livro 56, Hadith 51.

Segundo Al-Baraa  narra:

O Profeta  continuou carregando (ou seja, a terra) e dizendo: *“Se não fosse por Tua causa (ó Allah), não teríamos nenhuma orientação”*. Sahih Al-Bukhari, 2836, Livro 56, Hadith 52.

Segundo Al-Baraa  narra:

No dia (da batalha) de Al-Ahzab (ou seja, dos partidos / grupos), eu vi o Profeta  carregando terra, e a terra estava cobrindo a brancura de seu abdômen. E ele estava dizendo: *“Sem Ti (ó Allah!) Não teríamos recebido orientação, nem dar em caridades, nem feito as orações. Então, por favor, abençoe-nos com tranquilidade e firma nossos pés quando encontrarmos nossos inimigos. De fato (essas) pessoas rebelaram-se contra nós (oprimidos), mas nunca iremos ceder se eles tentarem trazer aflição sobre nós”*. Sahih Al-Bukhari, 2837, Livro 56, Hadith 53.

Capítulo XXXV: Quem é impedido de participar de Jihad por uma causa legal

Segundo Anass  narra: *Voltamos do Ghazwah de Tabuk juntamente com o Profeta *. Sahih Al-Bukhari, 2838, Livro 56, Hadith 54.

Segundo Anass  narra:

Enquanto o Profeta  estava em um Ghazwah (Expedição Militar), ele disse: *“Algumas pessoas ficaram atrás de nós em Madinah. Portanto, não cruzamos um caminho de montanha ou vale, sem que eles também estejam conosco (isto é, compartilhando a recompensa conosco), porque eles foram retidos por uma desculpa legal”*. Sahih Al-Bukhari, 2839, Livro 56, Hadith 55.

Capítulo XXXVI: A Virtude de observar Jejum pela Causa de Allah

Segundo Abu Said  narra:

Ouvi o Profeta  dizendo: “Na verdade, qualquer um que jejuar por um dia pelo Prazer de Allah, Allah manterá seu rosto longe do (Inferno) fogo por (uma distância percorrida por uma jornada de) setenta anos”. Sahih Al-Bukhari, 2840, Livro 56, Hadith 56.

Capítulo XXXVII: A Virtude de gastar pela Causa de Allah

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Quem gasta duas coisas pela Causa de Allah, será chamado por todos os guardiões dos portões do Paraíso que dirão: ‘Ó fulano de tal! Venha para aqui. Abu Bakr  disse: Ó Mensageiro de Allah! “Essas pessoas nunca serão destruídas”. O Profeta  disse: “Espero que você seja um deles”. Sahih Al-Bukhari, 2841, Livro 56, Hadith 57.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

O Mensageiro de Allah  subiu ao púlpito e disse: “Nada me preocupa quanto ao que acontecerá convosco depois de mim, exceto a tentação de bênçãos mundanas que vos serão conferidas”. Então ele mencionou os prazeres mundanos. Ele começou com uma (ou seja, as bênçãos) e pegou o outro (ou seja, os prazeres). Um homem levantou-se dizendo: “Ó Mensageiro de Allah! O bem pode trazer o mal”? O Profeta  permaneceu em silêncio e pensamos que ele estava sendo inspirado divinamente, então todas as pessoas ficaram em silêncio com admiração, parecia que pássaros estavam pousando em suas cabeças. Então o Profeta  enxugou o suor do rosto e perguntou: “Onde está o questionador presente”? “Você acha que a riqueza é boa”? Ele repetiu três vezes, acrescentando: “Sem dúvida, o bem só produz bem. Na verdade, é como o que cresce nas margens de um riacho que mata ou quase mata os animais que pastam por causa de gula, exceto o animal comedor de vegetação que come até ambos seus flancos estão cheios (ou seja, até que fique satisfeito) e então fica ao sol e defeca e urina e novamente começa a pastar. Estas propriedades mundanas são uma vegetação doce. Quão excelente é a riqueza de muçulmano, se for coletada por meios legais e é gasto pela Causa de Allah, com os órfãos, os pobres e os viajantes. Mas aquele que não o aceita legalmente é como um comedor que nunca está satisfeito e sua riqueza será uma testemunha contra ele no Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 2842, Livro 56, Hadith 58.

Capítulo XXXVIII: A Virtude de quem prepara um Combatente ou cuida de seus dependentes

Segundo Zaid Bin Khalid ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Aquele que prepara um Ghazi (Combatente) indo na Causa de Allah receberá uma recompensa igual à de um Ghazi; e aquele que cuida adequadamente dos dependentes de um Ghazi indo na Causa de Allah (recebe uma recompensa igual ao de) Ghazi”*. Sahih Al-Bukhari, 2843, Livro 56, Hadith 59.

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ não costumava entrar em nenhuma casa em Madinah, exceto na casa de Umm Sulaim ؓ, além das de suas esposas, quando lhe perguntaram o motivo, ele disse: *“Tenho pena dela porque seu irmão foi morto em minha companhia”*. Sahih Al-Bukhari, 2844, Livro 56, Hadith 60.

Capítulo XXXIX: Aplicação de Hanut (Um tipo de perfume que se usa para perfumar corpo) durante uma batalha

Segundo Ibn Aun ؓ narra:

Certa vez, Mussa Bin Anass ؓ, ao descrever a batalha de Yamamah, disse: *“Anas Bin Málík ؓ foi até Thabit Bin Qaiss ؓ, que levantou suas roupas de suas coxas e estava aplicando Hunut em seu corpo. Anass ؓ perguntou: Ó tio! O que está você prendendo de volta (da batalha)? Ele respondeu: Ó meu sobrinho! Estou chegando agora, e continuou se perfumando com Hunut, então ele veio e se sentou (na fileira). Anass ؓ então mencionou que as pessoas fugiram do campo de batalha. Naquela ocasião, Thabit ؓ disse: Limpe o caminho para eu lutar contra o inimigo. Nós nunca faríamos isso (ou seja, fugir) na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ”*. Sahih Al-Bukhari, 2845, Livro 56, Hadith 61.

Capítulo XL: A Virtude de Informador / Espião

Segundo Jaber ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Quem me trará as informações sobre o inimigo no dia (da batalha) de Al-Ahzab (ou seja, dos Partidos / Grupos)”*? Al-Zubair ؓ disse: *“Eu vou”*. O Profeta ﷺ disse novamente: *“Quem me trará as informações sobre o inimigo?”* Al-Zubair ؓ disse novamente: *“Eu vou”*. O Profeta ﷺ disse: *“Cada profeta tinha um discípulo e meu discípulo é Al-Zubair”*. Sahih Al-Bukhari, 2846, Livro 56, Hadith 62.

Capítulo XLI: O Informador / Espião pode ser enviado sozinho?

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ chamou o povo (Sadqah, um sub-narrador), disse: *Muito provavelmente isso aconteceu no dia de Al-Khandaq), Al-Zubair* ﷺ *respondeu ao chamado (ou seja, para atuar como um informador). O Profeta* ﷺ *chamou o povo novamente e Al-Zubair* ﷺ *respondeu ao chamado. O Profeta* ﷺ *então disse: “Cada profeta tinha um discípulo e meu discípulo é Zubair Bin Al-Awwam”.* Sahih Al-Bukhari, 2847, Livro 56, Hadith 63.

Capítulo XLII: A viagem de duas pessoas juntas

Segundo Málik Bin Al-Huwairith ﷺ narra:

Quando me afastei do Profeta ﷺ, ele disse-me e ao um amigo meu: *“Vocês dois, façam o Adhan e o Iqamah para oração e deixem o mais velho entre vós conduzir a oração”.* Sahih Al-Bukhari, 2848, Livro 56, Hadith 64.

Capítulo XLIII: Um bem permanecerá no topete dos cavalos (como uma qualidade permanente) até no Dia da Ressurreição

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Um bem permanecerá (como uma qualidade permanente) nas testas dos cavalos até o Dia da Ressurreição”.* Sahih Al-Bukhari, 2849, Livro 56, Hadith 65.

Segundo Urwah Bin Al-Jaadi ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Um bem permanecerá (como uma qualidade permanente) na testa dos cavalos até o Dia da Ressurreição”.* Sahih Al-Bukhari, 2850, Livro 56, Hadith 66.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“A bênção permanecerá nas cabeças / nos topetes dos cavalos”.* Sahih Al-Bukhari, 2851, Livro 56, Hadith 67.

Capítulo XLIV: Jihad deve ser realizada quer seja com um governante muçulmano bom ou ruim

O Profeta ﷺ disse: *“Um bem permanecerá (como uma qualidade permanente) na testa dos cavalos até o Dia da Ressurreição”.*

Segundo Urwah Al-Bariqi ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Um bem permanecerá (como uma qualidade permanente) nas testas dos cavalos (usados em Jihad) até o Dia da Ressurreição, pois eles trazem uma recompensa na outra vida ou butim / espólio de guerra neste mundo”*. Sahih Al-Bukhari, 2852, Livro 56, Hadith 68.

Capítulo XLV: Mantendo um cavalo para a Jihad

Allah Todo-Poderoso diz: *(Mobilizai tudo quando dispuserdes, em armas e cavalaria...)*. Alcorão Sagrado, 08:60.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *“Se alguém mantém um cavalo na Causa de Allah motivado por sua Crença em Allah e sua Crença em Sua Promessa, ele será recompensado no Dia da Ressurreição pelo que o cavalo comeu ou bebeu e por esterco e urina”*. Sahih Al-Bukhari, 2853, Livro 56, Hadith 69.

Capítulo XLVI: Nomear um cavalo e um burro

Segundo Abdullah Bin Abi Qatadah ﷺ narra: Seu pai Abu Qatadah ﷺ saiu (em uma viagem) com o Mensageiro de Allah ﷺ, mas ele foi deixado para trás com alguns de seus companheiros que estavam no estado de Ihram. Ele mesmo não estava no estado de Ihram. Eles viram um abridor antes que ele pudesse vê-lo. Quando viram o abridor, não falaram nada até que Abu Qatadah ﷺ o viu. Então, ele montou em seu cavalo chamado Al-Jaradah e pediu que lhe dessem sua flecha, mas eles se recusaram. Então, ele mesmo a pegou e então atacou o abridor e o abateu. Ele comeu a carne e seus companheiros comeram também, mas se arrependeram de ter comido. Quando encontraram o Profeta ﷺ perguntaram-lhe sobre isso) e ele perguntou-lhes: *“Têm um pouco de sua carne convosco?”* Abu Qatadah ﷺ respondeu: *“Sim, temos sua perna conosco”*. Então, o Profeta ﷺ pegou e comeu. Sahih Al-Bukhari, 2854, Livro 56, Hadith 70.

Segundo Sahl ﷺ narra:

Em nossa Fazenda havia um cavalo pertencente ao Profeta ﷺ chamado Al-Luhaif. Abdullah ﷺ disse: “Algumas pessoas disseram que era chamado de Al-Lakhif”. Sahih Al-Bukhari, 2855, Livro 56, Hadith 71.

Segundo Mu`azh ﷺ narra:

Eu era um cavaleiro companheiro do Profeta ﷺ em um burro chamado Ufair. O Profeta ﷺ perguntou: *“Ó Mu`azh! Sabe qual é o direito de Allah sobre Seus escravos, e qual é o direito de Seus servos sobre Ele?”* Eu respondi: *“Allah e Seu*

Mensageiro sabem melhor”. Ele disse: “O direito de Allah sobre Seus servos é que eles devem adorá-Lo (Unicamente) se atribui-Lo parceiros. E o direito de servo sobre Allah é que Ele não punirá aquele que não adora ninguém além Dele”. Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! “Devo informar as pessoas sobre esta boa notícia”? Ele, O Profeta ﷺ disse: “Não os informe, para que não dependam apenas disso”. Sahih Al-Bukhari, 2856, Livro 56, Hadith 72.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Certa vez, houve um sentimento de susto em Madinah, então o Profeta ﷺ pegou emprestado um cavalo pertencente a nós chamado Mandub (e ele partiu nele). Quando o Profeta ﷺ voltou, disse: “*Não vi nada de assustador e o encontrei (isto é, este cavalo) muito rápido*”. Sahih Al-Bukhari, 2857, Livro 56, Hadith 73.

Capítulo XLVII: O que pode se dizer sobre o mau presságio de um cavalo

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo. “*O mau presságio está em três coisas: o cavalo, a mulher e a casa*”. Sahih Al-Bukhari, 2858, Livro 56, Hadith 74.

Segundo Sahl Bin Saad Saidi ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Se há algum mau presságio em alguma coisa, então é na mulher, no cavalo e na casa*”. Sahih Al-Bukhari, 2859, Livro 56, Hadith 75.

Capítulo XLVIII: Cavalos (são mantidos) para três (finalidades)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E criou os cavalos e as mulas e os asnos, para os cavalgardes e para os terdes como ornamento. E Ele cria o que não sabeis)***. Alcorão Sagrado, 10:08.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Os cavalos são mantidos para um de três propósitos; para algumas pessoas eles são uma fonte de recompensa, para alguns outros são um meio de abrigo e para alguns outros são uma fonte de pecados. A quem eles são uma fonte de recompensa, é aquele que mantém um cavalo pela Causa de Allah (isto é, Jihad) amarrando-o com uma corda longa em um prado ou jardim com o resultado de que tudo o que ele comer da área de prado ou de jardim onde for amarrado será contado como boas ações para seu benefício, e se ele quebrar sua corda e pular sobre um ou dois outeiros, então todo o seu esterco e marcas de pés*

*serão escritos como boas ações para ele; e se ele passar por um rio e bebe água dele, embora não tivesse intenção de regá-lo, mesmo assim ele obterá a recompensa por beber. Quanto ao homem para quem os cavalos são uma fonte de pecados, é aquele que mantém um cavalo para uma questão de orgulho e fingimento e mostrar inimizade para os muçulmanos: tal cavalo será uma fonte de pecados para ele. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ foi questionado sobre jumentos, ele respondeu: “Nada me foi revelado sobre eles, exceto este versículo único e abrangente”: **(Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á. Quem tiver feito o mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á).** Alcorão Sagrado, 99:07-08.*

Sahih Al-Bukhari, 2860, Livro 56, Hadith 76.

Capítulo XLIX: Quem bate no animal de outra pessoa durante a batalha (com a intenção de ajudar seu cavaleiro)

Segundo Muslim narra de Abu Aqil que narra de Abu Al-Mutawakkil Al-Naji ؓ:

Chamei Jabir Bin Abdullah Al-Ansari ؓ e disse-lhe: “Conte-me o que tu ouviste do Mensageiro de Allah ﷺ”. Ele disse: “Eu o acompanhei em uma das viagens”. Abu Aqil ؓ disse: “Eu não sei se aquela jornada era para o propósito de Jihad ou Umrah”. Quando estávamos voltando, Jabir ؓ continuou, o Profeta ﷺ disse: “Quem quiser voltar mais cedo para sua família, deve se apressar”. Partimos e eu estava em um camelo preto manchado de vermelho sem defeito, e as pessoas estavam atrás de mim. Enquanto eu estava naquele estado, o camelo parou de repente (por causa da exaustão). Sobre isso o Profeta ﷺ me disse: “Ó Jabir, espere”! Então ele bateu nele uma vez com cajado e ele começou a se mover em um ritmo rápido. Ele então disse: “Deveria me vender o camelo”? Eu respondi afirmativamente. Quando chegamos em Madinah, e o Profeta ﷺ foi à mesquita junto com seus companheiros. Eu também fui até ele depois de amarrar o camelo na calçada do portão da mesquita. Então eu disse-lhe: “Está aqui o seu camelo”. Ele saiu e começou a examinar o camelo e dizer: “O camelo é nosso”. Então o Profeta ﷺ enviou alguns Awaq (ou seja, uma quantidade) de ouro dizendo: “De ao Jabir”. Então ele perguntou: “Pegou o preço total (do camelo)”? Eu respondi afirmativamente. Ele disse: “Tanto o dinheiro e quanto o camelo são para ti”. Sahih Al-Bukhari, 2861, Livro 56, Hadith 77.

Capítulo L: Montar em um animal incontrolável ou em um cavalo garanhão

Rashid Bin Saad رضي الله عنه disse: “Os predecessores costumavam amar e preferiam os ariscos porque eram mais audaciosos e destemidos”.

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

Houve uma sensação de medo em Madinah, então o Profeta ﷺ pegou emprestado um cavalo chamado Mandub, pertencente a Abu Talhah رضي الله عنه, e o montou. Ao voltar, ele disse: “Não vi nele o medo, e achei este cavalo muito rápido”. Sahih Al-Bukhari, 2862, Livro 56, Hadith 78.

Capítulo LI: Parte de espólio para cavalo

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ fixou duas partes de espólio, uma parte para cavalo e outra para seu dono.

Málik رضي الله عنه disse: “Deve-se dar uma parte para cavalo e outra para aves-truzes”. Allah Todo-Poderoso diz: **(E criou os cavalos e as mulas e os asnos, para os cavalgares e para os terdes como ornamento. E Ele cria o que não sabeis)**. Alcorão Sagrado, 10:08.

Não se pode dar mais do que uma parte para um cavalo. Sahih Al-Bukhari, 2863, Livro 56, Hadith 79.

Capítulo LII: Liderando o animal de outra pessoa durante a batalha

Segundo Abu Isshaq رضي الله عنه narra:

Alguém perguntou ao Al-Baraa Bin Azib رضي الله عنه: “Você fugiu abandonando o Mensageiro de Allah ﷺ durante a batalha de Hunain”? Al-Baraa رضي الله عنه respondeu: “Mas o Mensageiro de Allah ﷺ não fugiu. O povo da Tribo de Hawazin era bons arqueiros. Quando os encontramos, nós os atacamos e eles fugiram. Quando os muçulmanos começaram a recolher o butim de guerra, pagãos/ idólatras nos enfrentaram com flechas, mas o Mensageiro de Allah ﷺ não fugiu. Sem dúvida, eu o vi em sua mula branca e Abu Sufyan رضي الله عنه estava segurando suas rédeas e o Profeta ﷺ dizendo: “Eu sou o Profeta ﷺ não sou nenhum mentiroso, sou filho de Abdul Muttalib”. Sahih Al-Bukhari, 2864, Livro 56, Hadith 80.

Capítulo LIII: A sela e o estribo de um animal

Segundo Ibn Omar  narra:

Quando o Profeta  colocava os pés no estribo e a camela se levantava carregando-lhe, começava a recitar Talbiyah na mesquita de Zhul-Hulaifah. Sahih Al-Bukhari, 2865, Livro 56, Hadith 81.

Capítulo LIV: A cavalgada de um cavalo sem selas

Segundo Anass  narra: *O Profeta  encontrou-se com eles (ou seja, o povo) enquanto cavalgava um cavalo sem selas com a espada pendurada no ombro. Sahih Al-Bukhari, 2866, Livro 56, Hadith 82.*

Capítulo LV: Um cavalo lento

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Uma vez, o povo de Medina ficou assustado, o Profeta  montou um cavalo pertencente ao Abu Talhah  e ele corria devagar, ou tinha passos estreitos. Quando ele voltou, ele disse: “Eu encontrei seu cavalo (isto é, o de Abu Talhah ) muito rápido. Depois disso, o cavalo não poderia ser superado em corrida. Sahih Al-Bukhari, 2867, Livro 56, Hadith 83.

Capítulo LVI: Corridas de cavalos

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Profeta  organizou uma corrida de cavalos entre os cavalos que haviam sido feitos magros para acontecer entre Al-Hafyah e Thaniyat Al-Wadah (ou seja, nomes de dois lugares) e os cavalos que não estavam magros de Ah-Thaniyat à mesquita de Bani Zuraiq. Eu também estive entre os que participaram daquela corrida de cavalos. Sufyan , o sub-narrador, disse: “A distância entre Al-Hafyah e Thaniyah Al-Wadah é de cinco ou seis milhas; e entre Thaniyah e a mesquita de Bani Zuraiq é de uma milha”. Sahih Al-Bukhari, 2868, Livro 56, Hadith 84.

Capítulo LVII: A preparação de cavalos para corridas

Segundo Abdullah  narra: *O Profeta  organizou uma corrida de cavalos com os cavalos que não haviam sido magros; a área da corrida foi de Ath-Thaniya à mesquita de Bani Zuraiq. O sub-narrador disse: “Abdullah Bin Omar  estava entre aqueles que participaram daquela corrida de cavalos”. Sahih Al-Bukhari, 2869, Livro 56, Hadith 85.*

Capítulo LVIII: O Limite extremo da corrida de cavalos

Segundo Abu Isshaq narra de Mussa Bin Oqbah que narra de Nafii que narra de Ibn Omar رضي الله عنه disse:

O Mensageiro de Allah ﷺ organizou uma corrida de cavalos entre os cavalos que haviam sido tornados magros, deixando-os partir de Al-Hafyah e seu limite (distância de corrida) era até Thaniyat Al-Wadah. Eu perguntei ao Mussa: رضي الله عنه: Qual era a distância entre os dois lugares? Mussa رضي الله عنه respondeu: “Seis ou sete milhas”. Ele organizou uma corrida de cavalos que não eram magros, enviando-os de Thaniyat Al-Wadah e seu limite era até a mesquita de Bani Zuraiq. Eu perguntei: “Qual era a distância entre esses dois lugares”? Ele respondeu: “Uma milha ou mais”. Ibn Omar رضي الله عنه estava entre os que participaram daquela corrida de cavalos. Sahih Al-Bukhari, 2870, Livro 56, Hadith 86.

Capítulo LIX: A camela do Profeta ﷺ

Ibn Omar رضي الله عنه disse: “O Profeta ﷺ deu carona ao Ossamah رضي الله عنه na sua Camela Al-Qasswah”.

Al-Misswar رضي الله عنه disse: O Profeta ﷺ disse: “Al-Qasswah não está cansada”.

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

O camelo do Profeta ﷺ chamava-se de Al-Adwbah. Sahih Al-Bukhari, 2871, Livro 56, Hadith 87.

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ tinha um camelo chamado Al-Adwbah que não podia ser superado em uma corrida. Humaid رضي الله عنه, subnarrador disse: “Ou dificilmente poderia ser superado”. Certa vez, um beduíno veio montando um camelo com menos de seis anos de idade que o supera (ou seja, Al-Adwbah) na corrida. Os muçulmanos sentiram tanto que o Profeta ﷺ percebeu sua aflição. Ele então disse: “É a Lei de Allah que Ele derrube tudo que se eleva no mundo”. Sahih Al-Bukhari, 2872, Livro 56, Hadith 88.

Capítulo LX: Participar de uma batalha em um burro

Capítulo LXI: A mula branca do Profeta ﷺ

Anass e Humaid رضي الله عنه ambos disseram: “Aila presenteou o Profeta ﷺ com uma mula branca e um manto”.

Segundo Amr Bin Al-Harith ؓ narra:

O Profeta ﷺ não deixou nada para trás após sua morte, exceto uma mula branca, sua espada e um pedaço de terra que ele deixou para ser doado em caridade. Sahih Al-Bukhari, 2873, Livro 56, Hadith 89.

Segundo Al-Baraa ؓ narra:

Um homem perguntou-lhe: “Ó Abu Umarah! Você fugiu no dia (da batalha) de Hunain”? Ele respondeu: “Não, por Allah, o Profeta ﷺ não fugiu, mas o povo apressado fugiu e o povo da Tribo de Hawazin os atacou com flechas, enquanto o Profeta ﷺ estava montando sua mula branca e Abu Sufyan Bin Al-Harith ؓ estava segurando suas rédeas, e o Profeta ﷺ estava dizendo: “Eu sou o Profeta ﷺ e não sou mentiroso, eu sou o filho de Abdul Muttalib”. Sahih Al-Bukhari, 2874, Livro 56, Hadith 90.

Capítulo LXII: O Jihad das mulheres

Segundo Aisha, a mãe dos crentes ؓ narra:

Pedi ao Profeta ﷺ permissão para participar da Jihad, mas ele disse: “Sua Jihad é a realização de Hajj”. Sahih Al-Bukhari, 2875, Livro 56, Hadith 91.

Segundo Aisha, a mãe dos crentes fiéis ؓ narra:

O Profeta ﷺ foi questionado por suas esposas sobre o Jihad e ele respondeu: “O melhor Jihad (para ti) é (a realização do) Hajj”. Sahih Al-Bukhari, 2876, Livro 56, Hadith 92.

Capítulo LXIII: A participação de uma mulher em uma batalha naval

Segundo Anass ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi até a filha de Milhan e reclinou-se ali (e dormiu) e então, acordou sorrindo. Ela perguntou: “Ó Mensageiro de Allah! O que te faz sorrir”? Ele respondeu: “Sonhei enquanto algumas pessoas entre meus seguidores estavam navegando no mar verde pela Causa de Allah, parecendo reis em tronos”. Ela disse: “Ó Mensageiro de Allah! Invoque a Allah para me tornar um deles”. Ele disse: “Ó Allah! Faça com que ela seja um deles”. Então ele (dormiu novamente e acordou e) sorriu. Ela fez a mesma pergunta e ele deu a mesma resposta. Ela disse: “Invoque a Allah para me faça um deles”. Ele disse: “Você estará entre o primeiro grupo deles; você não estará entre os últimos”. Mais tarde, ela se casou

com Obadah Bin Al-Samit ؓ e então navegou no mar com Bint Qarazah ؓ, a esposa de Mu'awiyah ؓ para a Jihad. Em seu retorno, ela montou seu animal de montaria, que a jogou no chão quebrando o pescoço, e ela morreu ao cair. Sahih Al-Bukhari, 2877, Livro 56, Hadith 93.

Capítulo LXIV: Seleção de uma esposa para acompanhar nas batalhas

Segundo Aisha ؓ narra:

Sempre que o Profeta ﷺ pretendia sair em uma viagem, ele costumava a sortear entre suas esposas e levava aquela em quem a sorte caísse. Uma vez, antes de partir para Jihad, ele tirou a sorte entre nós e a sorte veio para mim; então fui com o Profeta ﷺ; e isso aconteceu após a revelação do versículo que ordena o uso obrigatório de Hijab. Sahih Al-Bukhari, 2878, 2879, Livro 56, Hadith 94.

Capítulo LXV: O Jihad das mulheres e sua luta junto com os homens

Segundo Anass ؓ narra:

No dia da batalha de Uhah, quando algumas pessoas recuaram e deixaram o Profeta ﷺ, eu vi Aisha Bint Abu Bakr e Umm Sulaim ؓ, com suas vestes dobradas para que as pulseiras ao redor de seus tornozelos fossem visíveis, correndo com sua água nas moringas de peles (em outra narração é dito: carregando odres de água nas costas). Então eles colocavam a água na boca do povo, e voltavam para encher os odres de água novamente e voltavam para derramar água na boca do povo. Sahih Al-Bukhari, 2880, Livro 56, Hadith 95.

Capítulo LXVI: O transporte de água pelas mulheres para abastecer o povo

Segundo Tha'labah Bin Abi Málik ؓ narra:

Omar Bin Al-Khattab ؓ distribuiu algumas roupas entre as mulheres de Madinah. Uma boa vestimenta permaneceu, e um dos presentes com ele disse: “Ó Representante dos crentes! Dê esta vestimenta para sua esposa, a (neta) filha do Mensageiro de Allah ﷺ”. Eles se referiam a Umm Kulthum ؓ, a filha de Ali ؓ. Omar ؓ disse: “Umm Salit ؓ tem mais direito (de tê-lo)”. Umm Salit estava entre aquelas mulheres Ansares que haviam jurado fidelidade ao Mensageiro de Allah ﷺ. Omar ؓ disse: “Ela (ou seja, Umm Salit ؓ) carregou os odres de água para nós na batalha de Uhud”. Sahih Al-Bukhari, 2881, Livro 56, Hadith 96.

Capítulo LXVII: Tratamento de feridos feito pelas mulheres

Segundo Al-Rubayyi Bint Mu'auwizh  narra:

Estávamos na companhia do Profeta ﷺ fornecendo água aos feridos, tratando-os e trazendo os mortos para Madinah (do campo de batalha). Sahih Al-Bukhari, 2882, Livro 56, Hadith 97.

Capítulo LXVIII: Trazer de volta os feridos e mortos pelas mulheres

Segundo Al-Rabyyi Bint Mu'auwizh  narra:

Costumávamos participar de batalhas sagradas com o Profeta ﷺ fornecendo água ao povo, servindo-o e trazendo os mortos e feridos de volta para a cidade de Madinah. Sahih Al-Bukhari, 2883, Livro 56, Hadith 98.

Capítulo LXIX: Removendo a flecha do corpo

Segundo Abu Mussa  narra:

Abu Amir  foi atingido por uma flecha no joelho, então fui até ele e ele me pediu para remover a flecha. Quando a retirei, a água começou a pingar. Então fui ao Profeta ﷺ e contei-lhe sobre isso. Ele disse: “Ó Allah! Perdoe Obaid Abu Amir”. Sahih Al-Bukhari, 2884, Livro 56, Hadith 99.

Capítulo LXX: Vigilância durante batalhas sagradas pela Causa de Allah

Segundo Aisha  narra: O Profeta ﷺ estava vigilante uma noite e quando chegou a Madinah, ele disse: “Quem dera que um homem piedoso dentre meus companheiros me guardasse esta noite!” De repente, ouvimos o barulho de braços. Ele disse: “Quem é aquele”? Ele (o recém-chegado) respondeu: “Eu sou Saad Bin Abi Waqqass e vim para protegê-lo”. Então, o Profeta ﷺ dormiu (naquela noite). Sahih Al-Bukhari, 2885, Livro 56, Hadith 100.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta ﷺ disse: “Que o escravo de Dinar e Dirham de roupa de Grift (ou seja, dinheiro e roupas luxuosas) pereça, pois ele fica satisfeito se essas coisas lhe forem dadas, e se não, ele fica descontente!” Sahih Al-Bukhari, 2886, Livro 56, Hadith 101.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Que o escravo de Dinar e Dirham, de roupa de Grift pereça o quanto quiser se essas coisas lhe forem dadas, e se não, ele ficará descontente. Que tal pessoa pereça e recaia, e se for perfurado por um espinho, não encontre quem o tire. O Paraíso é para aquele que segura as rédeas de seu cavalo para lutar pela Causa de Allah, com cabelo desgrenhado e pés cobertos de poeira: nomeado na vanguarda, ele estará perfeitamente satisfeito com seu posto de guarda, e se for nomeado na retaguarda, ele aceita seu posto com satisfação; (ele é tão simples e inequívoco que) se ele pede permissão, ele não é permitido, e se ele intercede, sua intercessão não será aceita”. Sahih Al-Bukhari, 2887, Livro 56, Hadith 102.

Capítulo LXXI: A Virtude de prestar serviço durante as batalhas

Segundo Anass ﷺ narra:

Eu estava na companhia de Jabir Bin Abdullah ﷺ em uma viagem e ele costumava me servir, embora fosse mais velho do que eu. Jarir ﷺ disse: “Eu vi o Ansar fazendo algo (ou seja, mostrando grande reverência ao Profeta ﷺ) e jurei que sempre que encontrar qualquer um deles, eu o servirei”. Sahih Al-Bukhari, 2888, Livro 56, Hadith 103.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Fui com o Profeta ﷺ a Khaibar para servi-lo. (Mais tarde) quando o Profeta ﷺ voltou, ao ver a montanha Uhud, disse: “Esta é uma montanha que nos ama e é amada por nós”. Em seguida, ele apontou para a cidade de Madinah com a mão, dizendo: “Ó Allah! Eu faço da área que fica entre as duas montanhas de Madinah um santuário, assim como Abraão fez de Makkah um santuário. Ó Allah! Abençoe-nos em nosso Saãh e Mudd (isto é, unidades de medidas)”. Sahih Al-Bukhari, 2889, Livro 56, Hadith 104.

Segundo Anass ﷺ narra:

Estávamos com o Profeta ﷺ em uma viagem e a única tonalidade que se podia ter era a tonalidade feita pela própria vestimenta. Aqueles que jejuaram não fizeram nenhum trabalho e aqueles que não jejuaram serviam os camelos e traziam água sobre eles e tratavam os enfermos e (feridos). Então, o Profeta ﷺ disse: “Hoje, aqueles que não estavam jejuando levaram (toda) a recompensa”. Sahih Al-Bukhari, 2890, Livro 56, Hadith 105.

Capítulo LXXII: A Virtude de quem carrega a bagagem de seus companheiros durante a viagem

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “A caridade é obrigatória todos os dias em todas as articulações de um ser humano. Se alguém ajuda uma pessoa em questões relativas ao seu animal de montaria, ajudando-o a montá-lo ou levantando sua bagagem até ele, tudo isso será considerada caridade. Uma boa palavra, e cada passo dado para fazer a oração congregacional obrigatória, é considerada caridade; e guiar alguém na estrada é considerado caridade”. Sahih Al-Bukhari, 2891, Livro 56, Hadith 106.

Capítulo LXXIII: A Virtude de vigilância pela causa de Allah

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó vós que credes! Pacientai e perseverai na paciência; e sede constantes na vigilância e temei a Allah, na esperança de serdes bem-aventurados).*** Alcorão Sagrado, 03:200.

Segundo Sahl Bin Saad Al-Saidi  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Fazer vigilância pela Causa de Allah por um dia é melhor do que o mundo e tudo o que está em sua superfície, e um lugar no Paraíso tão pequeno quanto aquele ocupado pelo chicote de um de vós é melhor do que o mundo e tudo o que está em sua superfície; e uma jornada matinal ou noturna em que um servo (pessoa) viaja pela Causa de Allah é melhor do que o mundo e tudo o que está em sua superfície”. Sahih Al-Bukhari, 2892, Livro 56, Hadith 107.

Capítulo LXXIV: Quem parte para uma batalha acompanhado por um menino-escravo

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Profeta  disse ao Abu Talhah : “Escolha um de seus servos para me servir em minha expedição em Khaibar”. Então, Abu Talhah  me levou para me deixar cavalgar atrás dele enquanto eu era um menino quase na idade de puberdade. Eu costumava servindo o Mensageiro de Allah  quando ele parava para descansar. Eu o ouvi dizendo repetidamente: “Ó Allah! Eu busco refúgio em Ti de angústia e tristeza, de desamparo e preguiça, de avareza e covardia, de estar fortemente endividado e de ser superado pelos homens”. Então chegamos em Khaibar; e quando Allah o capacitou a conquistar o Forte (de Khaibar), a beleza

de Safiyah Bint Huyai Bin Akhtab ﷺ foi lhe descrita. Seu marido foi morto enquanto ela era noiva. Então o Mensageiro de Allah ﷺ a escolheu para si e a levou junto com ele até chegarmos a um lugar chamado Sadd Al-Sahbai, onde a menstruação dela acabou e ele a tomou como sua esposa. Hariss (uma espécie de prato) foi servido em uma pequena folha de couro. Então o Mensageiro de Allah ﷺ me disse para chamar aqueles que estavam ao meu redor. Então, esse foi o banquete de casamento do Mensageiro de Allah ﷺ com Safiyah ﷺ. Em seguida, partimos para a cidade de Madinah. Eu vi o Mensageiro de Allah ﷺ dobrando uma capa ao redor da corcova do camelo de modo a abrir um amplo espaço para Safiya ﷺ para se sentar atrás dele. Ele se sentou ao lado de seu camelo deixando seus joelhos para Safiyah ﷺ colocar seus pés para montar o camelo. Então, prosseguimos até nos aproximarmos a cidade de Madinah; ele olhou para a montanha de Uhud e disse: “Esta é uma montanha que nos ama e é amada por nós”. Então ele olhou para a cidade de Madinah e disse: “Ó Allah! Eu faço da área entre suas (isto é, as duas montanhas de Madinah) um santuário, assim como Abraão fez de Makkah um santuário. Ó Allah! Abençoe-os (isto é, o povo de Madinah) em seu Mudd e Saâh (ou seja, medidas)”. Sahih Al-Bukhari, 2893, Livro 56, Hadith 108.

Capítulo LXXV: Sobre uma viagem marítima

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: Umm Haram ﷺ me disse que um dia o Profeta ﷺ tirou uma soneca do meio-dia em sua casa. Então ele acordou sorrindo. Umm Haram ﷺ perguntou: “Ó Mensageiro de Allah! O que te faz sorrir”? Ele respondeu: “Fiquei surpreso ao ver (em meu sonho) algumas pessoas entre meus seguidores em uma viagem marítima parecendo reis nos tronos”. Ela disse: “Ó Mensageiro de Allah! Invoque a Allah para que me torne uma deles”. Ele respondeu: “Você está entre eles”. Ele dormiu de novo e depois acordou sorrindo e disse o mesmo de antes duas ou três vezes. E ela disse: “Ó Mensageiro de Allah! Invoque a Allah para me que torne uma deles”. E ele disse: “Você está entre o primeiro lote”. Obadah Bn Al-Samit ﷺ se casou com ela (ou seja, Umm Haram ﷺ) e então ele a levou para o Jihad. Quando ela voltou, um animal foi apresentado a ela para cavalgar, mas ela caiu e seu pescoço foi quebrado. Sahih Al-Bukhari, 2894, Livro 56, Hadith 109.

Capítulo LXXVI: A ajuda de homens pobres e piedosos na guerra

Ibn Abbass ﷺ disse: Abu Sufyan ﷺ me informou: Hiráclio disse: “Perguntei se as pessoas ricas o seguiam ou os pobres. Você respondeu que são os pobres que seguiram nele. E, de fato, todos os Profetas foram seguidos por essa mesma

classe de pessoas”.

Segundo Muss`ab Bin Saad ﷺ narra: *Uma vez, Saad Bin Abi Waqqass pensava que era superior àqueles que estavam abaixo dele. Com isso, o Profeta ﷺ disse: “Certamente que vós não obtendes vitória ou sustento, exceto por meio (das bênçãos e invocações) dos pobres entre vós”.* Sahih Al-Bukhari, 2895, 2896, Livro 56, Hadith 110.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Chegará um tempo em que grupos de pessoas irão para a Jihad e serão perguntadas: Há alguém entre vós que desfrutou da companhia do Profeta ﷺ? A resposta será: Sim. Então, eles receberão a vitória por parte de Allah (por causa dele). Então chegará um tempo em que serão perguntadas: Há alguém entre vós que desfrutou da companhia dos companheiros do Profeta ﷺ? Será dito: Sim, e eles receberão a vitória por parte de Allah. Então chegará um tempo em que serão perguntadas: Há alguém entre vós que desfrutou da companhia dos companheiros dos companheiros do Profeta ﷺ? Será dito: Sim, e eles receberão a vitória por parte de Allah”.* Sahih Al-Bukhari, 2897, Livro 56, Hadith 111.

Capítulo LXXVII: Não diga que fulano é um mártir

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Allah sabe melhor que combate pela causa de Allah - e Allah sabe melhor quem fala pela Sua causa”.*

Segundo Sahl Bin Saad Al-Saidi ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ e os pagãos / idólatras se enfrentaram e começaram a lutar. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ voltou ao seu acampamento e quando os pagãos / idólatras também voltaram ao seu acampamento, alguém falou sobre um homem entre os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ que iria seguir e matar com sua espada qualquer pagão / idólatra que fosse sozinho. Ele disse: *“Ninguém fez seu trabalho (ou seja, lutou) tão bem hoje quanto aquele homem”.* O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Na verdade, ele está entre o povo do Fogo infernal”.* Um homem entre o povo disse: *“Eu irei acompanhá-lo (para ver o que ele faz)”.* Assim, ele o acompanhou, e onde quer que ele estivesse, ele ficava com ele, e onde quer que ele corresse, ele correria com ele. Então o (bravo) homem ficou gravemente ferido e decidiu provocar sua morte rapidamente. Ele plantou a lâmina da espada no chão, direcionando sua ponta afiada em direção ao peito, entre os dois seios. Então ele se apoiou na espada e se matou. O outro homem veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: *“Testemunho que tu és o Mensageiro de Allah ﷺ”.* O Profeta ﷺ perguntou:

“O que aconteceu”? Ele respondeu: “É sobre o homem que descreveste como uma das pessoas do Fogo infernal. As pessoas ficaram muito surpresas com o que disseste, e eu disse: Vou descobrir a realidade dele para ti . Então, eu saí em busca dele. Ele foi gravemente ferido e apressou-se a morrer enfiando a lâmina de sua espada no chão, direcionando sua ponta afiada para seu peito entre seus dois seios. Então ele aliviou sua espada e se matou”. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Um homem pode parecer às pessoas como se estivesse praticando as obras do povo do Paraíso, embora na verdade ele seja do povo do Fogo infernal, outro pode parecer às pessoas como se ele estava praticando as ações do povo do Fogo infernal, embora na verdade ele seja entre o povo do Paraíso”. Sahih Al-Bukhari, 2898, Livro 56, Hadith 112.

Capítulo LXXVIII: Exortação ao arco e flecha (ou seja, lançamento de flecha)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Mobilizai tudo quando dispuserdes, em armas e cavalaria, para intimidar, com isso, o inimigo de Allah e vosso, e se intimidarem ainda outros que não conheceis, mas que Allah bem conhece. Tudo quanto investirdes na causa de Allah, ser-vos á retribuído e não sereis defraudados).*** Alcorão Sagrado, 08:60.

Segundo Salamah Bin Al-Akwah ؓ narra: O Profeta ﷺ passou por algumas pessoas da tribo de Bani Asslam que praticavam arco e flecha. O Profeta disse: ***“Ó Bani Ismail! Praticai arco e flecha porque vosso pai Ismail foi um grande arqueiro. Continuai atirando flechas e eu estarei com Bani fulano de tal”.*** Então uma das partes parou de atirar. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: ***“Por que não atireis”? Eles responderam: “Como devemos atirar enquanto você está com eles (ou seja, do lado deles)”?*** Nisso o Mensageiro de Allah ﷺ disse: ***“Jogai, pois eu estarei com todos vós”.*** Sahih Al-Bukhari, 2899, Livro 56, Hadith 113.

Segundo Abu Ussaid ؓ narra: ***No dia da batalha de Badr, quando nos posicionamos em fileiras contra (o exército de) Quraixitas e eles se posicionaram em fileiras contra nós, o Profeta ﷺ disse: “Quando eles chegarem perto de vós, atirai flechas neles”.*** Sahih Al-Bukhari, 2900, Livro 56, Hadith 114.

Capítulo LXXIX: Diversão com lanças e outras armas semelhantes

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Enquanto alguns etíopes brincavam na presença do Profeta ﷺ, Omar ؓ entrou, pegou em uma pedra e lançou em direção a eles. Com isso, o Profeta ﷺ

disse: “Ó Omar! Deixe-os brincar”. Maamar ؓ, subnarrador acrescentou que eles estavam brincando na mesquita. Sahih Al-Bukhari, 2901, Livro 56, Hadith 115.

Capítulo LXXX: Um escudo, e se proteger com escudo de seu companheiro

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

Abu Talhah ؓ e o Profeta ﷺ costumavam se proteger com mesmo escudo. Abu Talhah ؓ era um bom arqueiro e, quando atirava suas flechas, o Profeta ﷺ ficava olhando para o alvo de suas flechas. Sahih Al-Bukhari, 2902, Livro 56, Hadith 116.

Segundo Sahl ؓ narra:

Quando o capacete do Profeta ﷺ foi esmagado em sua cabeça, sangue cobriu seu rosto e um de seus dentes da frente se quebrou, Ali ؓ trouxe a água em seu escudo e Fátimah ؓ, a filha do Profeta ﷺ o lavou. Mas quando ela viu que o sangramento aumentava mais com a água, ela pegou uma esteira, queimou e colocou as cinzas na ferida do Profeta ﷺ e o sangue parou de escorrer. Sahih Al-Bukhari, 2903, Livro 56, Hadith 117.

Segundo Omar ؓ narra: *As propriedades de Bani Al-Nadwir que Allah transferiu para Seu Mensageiro ﷺ como Faiy (Espólios adquiridos sem combate em batalha) não foram adquiridas pelos muçulmanos com seus cavalos e camelos. As propriedades, portanto, pertenciam especialmente ao Mensageiro de Allah ﷺ que costumava dar à sua família, suas despesas anuais e gastava o que restava em armas e cavalos para serem usados pela Causa de Allah. Sahih Al-Bukhari, 2904, Livro 56, Hadith 118.*

Segundo Ali ؓ narra: Eu nunca vi o Profeta ﷺ dizendo: “Deixe meus pais sacrificarem suas vidas por ti”, para ninguém depois de Saad ؓ. Eu o ouvi dizendo-lhe: “Jogue as flechas! Sacrifico a vida dos meus pais por ti”. Sahih Al-Bukhari, 2905, Livro 56, Hadith 119.

Capítulo LXXXI: Um escudo de couro

Segundo Aisha ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ veio à minha casa enquanto duas meninas cantavam ao meu lado entoando as canções de Bu'ath (uma história sobre a guerra entre as duas tribos de Ansares, ou seja, Al-Auss e Al-Khazraj, antes do Islam). O Profeta ﷺ reclinou-se na cama e virou o rosto para o outro lado. Abu Bakr ؓ

veio e me repreendeu e disse protesto: “Instrumento de Satanás na presença do Mensageiro de Allah ﷺ”? O Mensageiro de Allah ﷺ virou o rosto para ele e disse: “Deixe-as”. Quando Abu Bakr رضي الله عنه ficou desatento, acenei para as duas meninas irem embora e elas foram embora. Era o dia do Eid, quando alguns meninos negros começam a brincar com escudos de couro e lanças. Ou eu solicitei ao Mensageiro de Allah ﷺ ou ele mesmo me perguntou se eu gostaria de vê-lo por trás dele. Eu respondi afirmativamente. Então ele me deixou ficar atrás dele e minha bochecha estava tocando sua bochecha e ele estava dizendo: “Continuem, O Bani Arfidah (ou seja, negros)”! Quando me cansei, ele me perguntou se isso bastava. Eu respondi afirmativamente e ele me disse para sair. Sahih Al-Bukhari, 2906, 2907, Livro 56, Hadith 120.

Capítulo LXXXII: Alças para suspender espada e sua pendura no pescoço

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ era o melhor e o mais corajoso entre todas as pessoas. Uma vez, o povo de Madinah ficou apavorado à noite, então iam na direção do barulho (que os apavorava). O Profeta ﷺ encontrou-os (no caminho de volta) depois de descobrir a verdade. Ele estava montando um cavalo sem selas pertencente a Abu Talhah رضي الله عنه e uma espada pendurada em seu pescoço, e ele estava dizendo: “Não tenham medo! Não tenham medo”! Ele ainda disse: “Eu o achei (isto é, o cavalo) muito rápido”. Ou disse: “Este cavalo é muito rápido”. Sahih Al-Bukhari, 2908, Livro 56, Hadith 121.

Capítulo LXXXIII: A decoração de espadas (com ouro e prata etc.)

Segundo Abu Umamah رضي الله عنه narra: *Algumas pessoas conquistaram muitos países e suas espadas não foram decoradas com ouro nem prata, mas foram decoradas com couro, chumbo e ferro. Sahih Al-Bukhari, 2909, Livro 56, Hadith 122.*

Capítulo LXXXIV: Quem pendura sua espada em uma árvore no cochilo do meio-dia

Segundo Jabir Bin Abdullah رضي الله عنه narra: *Que ele procedeu na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ em direção a Najd para participar de uma Ghazwah (Expedição Militar). Quando o Mensageiro de Allah ﷺ voltou, ele também voltou com ele. Ao meio-dia veio sobre eles enquanto eles estavam em um vale com muitas árvores espinhosas. O Mensageiro de Allah ﷺ e o povo desmontaram e se*

dispersaram para descansar nas sombras das árvores. O Mensageiro de Allah ﷺ descansou sob uma árvore e pendurou sua espada nela. Todos nós tiramos uma soneca e de repente ouvimos o Mensageiro de Allah ﷺ nos chamando. Acordamos para ver um beduíno que estava com ele. O Profeta ﷺ disse: “Este beduíno pegou minha espada enquanto eu dormia e quando acordei, encontrei a espada desembainhada em sua mão e ele me desafiou dizendo: Quem te salvará de mim? Eu disse três vezes: “Allah”. O Profeta ﷺ não o puniu, mas sentou-se. Sahih Al-Bukhari, 2910, Livro 56, Hadith 123.

Capítulo LXXXV: O uso de um capacete

Segundo Sahl ؓ narra: Foi questionado sobre a ferida do Profeta ﷺ no dia da batalha de Uhud. Ele disse: “O rosto do Profeta ﷺ foi ferido e um de seus dentes da frente quebrado e o capacete sobre sua cabeça esmagado. Fátimah ؓ lavou o sangue enquanto Ali ؓ segurava a água. Quando ela viu que o sangramento estava aumentando continuamente, ela queimou uma esteira (de folhas de tamareira) até que se transformou em cinzas, que ela colocou sobre a ferida e assim o sangramento parou”. Sahih Al-Bukhari, 2911, Livro 56, Hadith 124.

Capítulo LXXXVI: Quebrar as armas e abater os animais de um falecido

Segundo Amr Bin Al-Harith ؓ narra: O Profeta ﷺ não deixou para trás após sua morte, nada exceto seus espada, sua mula branca e um pedaço de terra em Khaibar que ele deixou para ser dado em caridade. Sahih Al-Bukhari, 2912, Livro 56, Hadith 125.

Capítulo LXXXVII: A dispersão de pessoas longe do Imam para descansar à sombra das árvores

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra:

Que ele participou de uma Ghazwah (Expedição Militar) na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ. Ao meio-dia veio sobre eles enquanto eles estavam em um vale com muitas árvores espinhosas. As pessoas se dispersaram para descansar nas sombras das árvores. O Profeta ﷺ descansou sob uma árvore, pendurou sua espada nela e então dormiu. Então ele acordou para encontrar perto dele, um homem cuja presença ele não tinha notado antes. O Profeta ﷺ disse: “Este (homem) tirou minha espada (de sua bainha) e disse: Quem te salvará de mim. Eu respondi: “Allah”. Então, ele colocou a espada de volta na bainha, e vós o vedes sentado aqui”. De qualquer forma, o Profeta ﷺ não o puniu. Sahih Al-Bukhari, 2913, Livro 56, Hadith 126.

Capítulo LXXXIII: O que é dito sobre lanças

Ibn Omar رضي الله عنه disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Minha provisão está debaixo das espadas, humilhação e desgraça será sobre aquele que me desobedece”*.

Segundo Abu Qatadah رضي الله عنه narra: *Estava na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ e quando eles cobriram uma parte da estrada para Makkah, ele e alguns dos companheiros ficaram para trás. Estes últimos estavam em um estado de Ihram, enquanto ele não. Ele viu um onagro, montou em seu cavalo e pediu a seus companheiros que lhe dessem a flecha, mas eles se recusaram. Então ele pediu que lhe dessem sua lança, mas eles se recusaram, então ele mesmo a pegou, atacou o onagro e o matou. Alguns dos companheiros do Profeta ﷺ comeram, enquanto outros se recusaram de comer. Quando eles alcançaram o Mensageiro de Allah ﷺ, eles perguntaram-lhe sobre isso, e ele disse: “Essa foi uma refeição com a qual Allah vos alimentou”. Também é dito que o Mensageiro de Allah ﷺ perguntou: “Têm algo sobrando de sua carne”? Sahih Al-Bukhari, 2914, Livro 56, Hadith 127.*

Capítulo LXXXIX: Sobre a armadura e o escudo do Profeta ﷺ

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Quanto a Khalid, ele guardou suas cotas de malha e armas para usá-las na Causa de Allah”*.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ, enquanto estava em uma tenda (no dia da batalha de Badr) disse: *“Ó Allah! Eu Te peço o cumprimento de Tua Aliança e Promessa. Ó Allah! Se Tu destruíres os crentes, (ou seja, os muçulmanos) nunca mais Serás adorado depois de hoje”*. Abu Bakr رضي الله عنه o pegou pela mão e disse-lhe: *“Isso é suficiente, ó Mensageiro de Allah! Você pediu a Allah com insistência”*. O Profeta ﷺ estava vestido com sua armadura naquela época. Ele saiu, dizendo-me: ***(Logo, a multidão será debelada e debandarà. E a Hora (do Juízo) é uma promessa, e ela será mais grave e mais amarga)***. Alcorão Sagrado, 54:45-46.

Khalid رضي الله عنه disse que foi no dia da batalha de Badr. Sahih Al-Bukhari, 2915, Livro 56, Hadith 128.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ morreu enquanto sua armadura (de ferro) estava hipotecada a um judeu por trinta Saâhs de cevada. Sahih Al-Bukhari, 2916, Livro 56, Hadith 129.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “O exemplo de um avarento e daquele que dá caridade é como o exemplo de dois homens vestindo mantos de ferro tão apertados que seus braços são erguidos à força em direção à clavícula. Portanto, sempre que uma pessoa caridosa quer doar em caridade, seu manto se espalha tanto sobre seu corpo que limpa seus traços, mas sempre que o avarento quer doar em caridade, os anéis (do manto de ferro) se aproximam e pressionam sobre o seu corpo, e suas mãos se conectam às clavículas”. Abu Hurairah ؓ ouviu o Profeta ﷺ dizendo: “O avarento então tenta alargá-las, mas em vão”. Sahih Al-Bukhari, 2917, Livro 56, Hadith 130.

Capítulo XC: O uso de um manto nas viagens e na guerra

Segundo Al-Mughirah Bin Shu`bah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ saiu para fazer suas necessidade maior / menor e no seu retorno eu trouxe um pouco de água para ele. Ele fez a ablução enquanto usava uma capa Shami. Ele enxaguou a boca e lavou o nariz colocando água e depois soprando para fora, e lavou o rosto. Em seguida, ele tentou tirar as mãos pelas mangas, mas estavam apertadas, então ele tirou-as de baixo, lavou-as e passou as mãos molhadas pela cabeça e pelas meias de couro. Sahih Al-Bukhari, 2918, Livro 56, Hadith 131.

Capítulo XCI: O uso de seda na guerra

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ permitiu que Abdul-Rahman Bin Auf e Al-Zubair ؓ ambos usassem camisas de seda porque tinham uma doença de pele que causava-lhes coceira. Sahih Al-Bukhari, 2919, Livro 56, Hadith 132.

Segundo Anass ؓ narra:

Abdul-Rahman Bin Auf e Al-Zubair ؓ reclamaram com o Profeta ﷺ, ou seja, sobre os piolhos (que causavam-lhes coceira), então ele permitiu que ambos usassem roupas de seda. Eu os vi usando essas roupas em uma das batalhas / expedição militar. Sahih Al-Bukhari, 2920, Livro 56, Hadith 133.

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ permitiu que Abdul-Rahman Bin Auf e Al-Zubair Bin Al-Awwam ؓ ambos usassem seda. Sahih Al-Bukhari, 2921, Livro 56, Hadith 134.

Segundo Anass  narra:

O uso de seda foi permitido a eles (ou seja, ao Abdul-Rahman e ao Al-Zubair  por causa da coceira que eles sofreram. Sahih Al-Bukhari, 2922, Livro 56, Hadith 135.

Capítulo XCII: O que pode se dizer sobre uma faca

Segundo Omaiyah Al-Damri  narra:

Vi o Profeta  comendo um ombro (de uma ovelha) cortando-o e então ele foi chamado para fazer uma Oração e ele fez-a sem repetir sua ablução.

Segundo Al-Zuhri  narra como o Hadith acima e acrescentou que o Profeta  baixou a faca. Sahih Al-Bukhari, 2923, Livro 56, Hadith 136.

Capítulo XCIII: A guerra contra Al-Rum (Os Bizantinos)

Segundo Khalid Bin Madan  narra:

Omair Bin Al-Aswad Al-Anassi  disse-lhe que ele foi até Obadah Bin Al-Samit  enquanto ele estava hospedado em sua casa na costa de Hims com (sua esposa) Umm Haram . Omair  disse. Umm Haram  nos informou que ouviu o Profeta  dizer: “O paraíso é concedido ao primeiro lote de meus seguidores que empreenderá uma expedição naval”. Umm Haram  acrescentou, eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu estarei entre eles”? Ele respondeu: “Você está entre eles”. O Profeta  então disse: “O primeiro exército entre meus seguidores que invadir a Cidade de César terá seus pecados perdoados”. Eu perguntei: “Serei um deles, ó Mensageiro de Allah? Ele respondeu negativamente”. Sahih Al-Bukhari, 2924, Livro 56, Hadith 137.

Capítulo XCIV: A guerra contra judeus

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Vocês (ou seja, os muçulmanos) lutarão contra os judeus até que alguns deles se escondam atrás de pedras. As pedras (os trairão) dizendo: Ó Abdullah (ou seja, servo de Allah)! Há um Judeu se escondendo por atrás de mim; então mate-o”. Sahih Al-Bukhari, 2925, Livro 56, Hadith 138.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “A Hora (O Dia do Julgamento) não será estabelecida até que vós luteis com os judeus, e uma pedra atrás da qual um

judeu estará escondido dirá. Ó muçulmano! Há um judeu escondido atrás de mim, então mate-o”. Sahih Al-Bukhari, 2926, Livro 56, Hadith 139.

Capítulo XCV: A guerra contra turcos

Segundo Amr Bin Taghlib  narra:

O Profeta  disse: *“Um dos presságios da Hora é que vós (Muçulmanos) lutareis com pessoas usando sapatos feitos de cabelo; e um dos presságios da Hora é que vós lutareis com pessoas de rosto largo cujos rostos parecerão como escudos revestidos de couro*”. Sahih Al-Bukhari, 2927, Livro 56, Hadith 140.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“A Hora (o Dia do Julgamento) não será estabelecida até que vós (Muçulmanos) luteis contra turcos; pessoas com olhos pequenos, rostos vermelhos e narizes achatados. Seus rostos parecerão escudos revestidos de couro. A Hora não será estabelecida até vós luteis com pessoas cujos sapatos são feitos de cabelo*”. Sahih Al-Bukhari, 2928, Livro 56, Hadith 141.

Capítulo XCVI: A guerra contra pessoas que usam sapatos feitos de cabelo

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: *“A Hora (o Dia de Julgamento) não será estabelecida até que vós luteis com pessoas usando sapatos feitos de cabelo. E a Hora não será estabelecida até que vós luteis com pessoas cujos rostos parecem escudos revestidos de couro*”. Abu Hurairah  acrescentou: *“Eles terão olhos pequenos, nariz achatado e seus rostos parecerão escudos revestidos de couro*”. Sahih Al-Bukhari, 2929, Livro 56, Hadith 142.

Capítulo XCVII: Quem organiza seus companheiros no momento da derrota, desce de seu animal de montaria e pede a ajuda de Allah

Segundo Abu Isshaq :

Um homem perguntou ao Al-Baraa : *“Ó Abu Umarah! Todos vós fugistes no dia da batalha de Hunain? Ele respondeu: “Não, por Allah! O Mensageiro de Allah  não fugiu, mas seus jovens companheiros desarmados passaram pelos arqueiros da tribo de Hawazin e Bani Nasr, cujas flechas mal acertaram um alvo, e eles atiraram flechas contra eles quase errando alvo. Assim, os muçulmanos*

recuaram em direção ao Profeta ﷺ enquanto ele cavalgava sua mula branca que estava sendo conduzida por seu primo Abu Sufyan Bin Al-Harith Bin Abdul Muttalib ؓ. O Profeta ﷺ desmontou e invocou Allah para a vitória; então ele disse: “Eu sou o Profeta ﷺ, sem uma mentira; eu sou o filho de Abdul Muttalib, e então ele organizou seus companheiros em fileiras”. Sahih Al-Bukhari, 2930, Livro 56, Hadith 143.

Capítulo XCVIII: Invocar a Allah para derrotar e abalar os Idólatras

Segundo Ali ؓ narra:

Quando era o dia da batalha de Al-Ahzab (ou seja, os clãs), o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Allah! Encha as suas (ou seja, os infieis) casas e túmulos com fogo, pois eles nos ocuparam tanto que nós não realizamos a oração (isto é, de Asr) até o pôr do sol”. Sahih Al-Bukhari, 2931, Livro 56, Hadith 144.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ costumava recitar as seguintes invocações durante o Qunut: “Ó Allah! Salve Salamah Bin Hisham. Ó Allah! Salve Al-Walid Bin Al-Walid. Ó Allah! Salve Ayyash Bin Abi Rabi`ah. Ó Allah! Salve o muçulmanos fracos. Ó Allah! Seja muito duro para com a tribo Mudwar. Ó Allah! Afligi-os com anos (de fome) semelhantes aos anos (de fome) da época do Profeta José ؑ”. Sahih Al-Bukhari, 2932, Livro 56, Hadith 145.

Segundo Abdullah Bin Abi Aufah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ invocou o mal sobre os pagãos / idólatras na (da batalha) de Al-Ahzab, dizendo: “Ó Allah! O Revelador do Livro Sagrado, o Veloz-Tomador de Contas. Ó Allah, derrota Al-Ahzab (isto é, os clãs / os grupos), ó Allah, derrote-os e sacuda-os”. Sahih Al-Bukhari, 2933, Livro 56, Hadith 146.

Segundo Abdullah ؓ narra: Certa vez, o Profeta ﷺ estava fazendo uma oração à sombra da Kaabah. Abu Jahl e alguns homens Quraixitas enviaram alguém para trazer o conteúdo abdominal de uma camela que tinha sido sacrificada em algum lugar em Makkah, e quando trouxe, eles os colocaram sobre o Profeta ﷺ. Então Fátimah ؓ filha do Profeta ﷺ veio e jogou para longe dele, e ele disse: “Ó Allah! Destrua / Aniquile os pagãos / idólatras; Ó Allah! Destrua / Aniquile Quraixitas; Ó Allah, Destrua / Aniquile Quraixitas”, nomeando-os especialmente Abu Jahl Bin Hisham, Otbah Bin Abi Rabi`ah, Shaibah Bin Rabi`ah, Al-Walid Bin Otbah, Obaiy Bin Khalaf e Oqba Bin Abi Mitt”. O narrador, Abdullah ؓ acrescentou: “Eu vi todos eles mortos e jogados no poço Badr”. Sahih Al-Bukhari, 2934, Livro 56, Hadith 147.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Certa vez, os judeus vieram ao Profeta ﷺ e disseram: “A morte caia sobre vós”. Então eu os amaldiçoei! O Profeta ﷺ disse: “Qual é o problema”? Eu disse: “Você não ouviu o que eles disseram”? O Profeta ﷺ disse: “Você não ouviu o que eu respondi-lhes”? Eu disse: “A mesma que esteja sobre vós”. Sahih Al-Bukhari, 2935, Livro 56, Hadith 148.

Capítulo XCIX: Será que um muçulmano pode pregar para povo das Escrituras ou ensinar-lhes o Livro Sagrado?

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ escreveu uma carta para o Rei César dizendo: “Se tu rejeitares o Islam, será responsável pelos pecados dos lavradores (ou seja, seu povo)”. Sahih Al-Bukhari, 2936, Livro 56, Hadith 149.

Capítulo C: Invocar Allah para dar orientação ao Al-Mushrikun (Idólatras)

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Tufail Bin Amr Al-Daussi e seus companheiros ﷺ vieram ao Profeta ﷺ e disseram: Ó Mensageiro de Allah! O povo da tribo de Dauss desobedeceu e se recusou a segui-lo; então invoque Allah contra eles. O povo disse: A tribo de Dauss está arruinada. O Profeta ﷺ disse: “Ó Allah! Dê orientação ao povo de Dauss e deixe-os abraçar o Islam”. Sahih Al-Bukhari, 2937, Livro 56, Hadith 150.

Capítulo CI: O convite para abraçar Islam é essencial antes de declarar guerra

O Mensageiro de Allah ﷺ escreveu cartas-convites para Heráclios e Kisra Pervez (Cosroes) convidando-os para abraçarem o Islam antes de combater-los.

Segundo Anass ﷺ narra: Quando o Profeta ﷺ pretendia escrever uma carta ao governante dos bizantinos, ele foi informado de que aquelas pessoas não liam nenhuma carta a menos que estivesse carimbada com um selo. Então, o Profeta ﷺ recebeu um anel de prata - como se eu estivesse apenas olhando para o brilho branco em sua mão - e estampou nele a expressão “Muhammad, o Mensageiro de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 2938, Livro 56, Hadith 151.

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ enviou sua carta para Kisra Pervez (Cosroes) e ordenou que seu mensageiro a

entregasse ao Governador do Bahrein, que a entregaria para Kisra Pervez (Cosroes). Então, quando Kisra Pervez (Cosroes) leu a carta, ele a rasgou. Bin Al-Mussaiyab رضي الله عنه: “O Profeta ﷺ então invocou Allah para dispersá-los com total dispersão, destruí-los (isto é, Kisra Pervez (Cosroes) e seus seguidores) severamente”. Sahih Al-Bukhari, 2939, Livro 56, Hadith 152.

Capítulo CII: O convite do Profeta ﷺ para abraçar o Islam, a Profecia e para que não tomemos uns aos outros por senhores, além de Allah

Allah Todo-Poderoso diz: *(É inadmissível que um homem a quem Allah concedeu o Livro, a sabedoria e a profecia, diga aos humanos: Sede meus servos, em vez de o serdes de Allah! Outrossim, o que diz, é: Sede servos do Senhor, uma vez que sois aqueles que estuda me ensinam o Livro).* Alcorão Sagrado, 03:79.

Segundo Abdullah Bin Abbass رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ escreveu ao César convidando-o para o Islam e lhe enviou sua carta com Dihyah Al-Kalbi رضي الله عنه, a quem o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que a entregasse ao governador de Busrah, que a encaminharia ao César. César, em sinal de gratidão a Allah, caminhou de Himss a Ilyah (ou seja, Jerusalém) quando Allah Lhe concedeu a vitória sobre as forças persas. Então, quando a carta do Mensageiro de Allah ﷺ chegou ao César, ele disse depois de lê-la: Procurem para mim qualquer um de seu povo! (Árabes da tribo Quraixita) que esteja presente aqui, a fim de perguntar-lhe sobre o Mensageiro de Allah ﷺ. Naquela época, Abu Sufyan Bin Harb رضي الله عنه estava em Shami com alguns homens de Quraixitas que foram para Shami como mercadores durante a trégua que foi celebrada entre o Mensageiro de Allah ﷺ; e os infiéis Quraixitas. Abu Sufyan رضي الله عنه disse, ao mensageiro de César nos encontrou em algum lugar em Shami, então ele levou-me e meus companheiros para Ilyah e fomos admitidos na corte de César para encontrá-lo sentado em sua corte real usando uma coroa e rodeado pelos altos dignitários bizantinos. Ele disse ao seu tradutor. Pergunte-lhes quem entre eles é um parente próximo do homem que afirma ser um Profeta. Abu Sufyan رضي الله عنه acrescentou: Eu respondi: Eu sou o parente mais próximo dele. Ele perguntou: Que tipo de relacionamento tens com ele? Eu respondi: Ele é meu primo, e não havia ninguém de Bani Abu Manaf na caravana, exceto eu. César disse: “Deixe-o chegar mais perto”. Ele então ordenou que meus companheiros ficassem atrás de mim, perto do meu ombro, e disse ao seu tradutor: “Diga aos seus companheiros que vou perguntar a este homem sobre o homem que afirma ser Profeta. Se ele mentir, eles

devem contradizê-lo imediatamente”. Abu Sufyan ﷺ acrescentou: Por Allah! Se não fosse vergonhoso que meus companheiros me rotulassem de mentiroso, eu não teria falado a verdade sobre ele quando me perguntou. Mas achei vergonhoso ser chamado de mentiroso por meus companheiros. Então eu disse a verdade. Ele então disse ao tradutor: “Pergunte-lhe que tipo de família ele pertence”. Eu respondi: “Ele pertence a uma família nobre entre nós”. Ele disse: “Alguém mais entre vós já reivindicou o mesmo antes dele”? Eu respondi: “Não”. Ele disse: “Tu já o culpaste por contar mentiras antes de reivindicar o que afirmava”? Eu respondi: “Não”. Ele disse: “Alguém entre seus ancestrais era um rei”? Eu respondi: “Não”. Ele disse: “Os nobres ou o pobres o seguem”? Eu respondi: “São os pobres que o seguem”. Ele disse: “Eles estão aumentando ou diminuindo (dia a dia)?” Eu respondi: “Eles estão aumentando”. Ele disse: “Alguém entre aqueles que abraçam sua religião (do Profeta ﷺ) fica descontente e depois descarta sua religião”? Eu respondi: “Não”. Ele disse: “Ele quebra suas promessas”? Eu respondi: “Não, mas agora estamos em trégua com ele e tememos que ele possa nos trair”. Abu Sufyan ﷺ acrescentou: “Além da última frase, não pude dizer nada contra ele”. César então perguntou: “Já travaram uma guerra com ele”? Eu respondi: “Sim”. Ele disse: “Qual foi o resultado de suas batalhas com ele”? Eu respondi: “O resultado foi instável; às vezes ele foi vitorioso e às vezes nós”. Ele disse: “O que ele vos ordena que façam”? Eu disse: “Ele nos diz para adorarmos somente a Allah, e não atribuírmos parceiros junto com Ele, e para deixarmos tudo o que nossos antepassados costumavam adorar. Ele nos ordena a fazermos orações, doarmos em caridade, sejamos castos, cumpramos com as promessas e devolver o que nos foi confiado”. Quando eu disse isso, César disse ao seu tradutor: “Diga-lhe: eu lhe pergunto sobre sua linhagem e sua resposta foi que ele pertencia a uma família nobre. Na verdade, todos os Mensageiros de Allah vieram da linhagem mais nobre de suas nações. Então eu perguntei se alguém entre vós havia reivindicado tal coisa, e sua resposta foi negativa. Se a resposta fosse afirmativa, eu teria pensado que este homem estava seguindo uma afirmação que foi dita antes dele. Quando eu perguntei se ele já foi culpado por contar mentiras, sua resposta foi negativa, então eu tomei como certo que uma pessoa que não mentiu sobre (outras) as pessoas nunca poderia contar uma mentira sobre Allah. Então Perguntei se algum de seus ancestrais eram reis. Sua resposta foi negativa e, se fosse afirmativa, teria pensado que esse homem queria retomar seu reino ancestral. Quando lhe perguntei se os ricos ou os pobres o seguiram, respondeste que eram os pobres que o seguiam. Na verdade, esses são os seguidores dos Mensageiro. Então perguntei se seus seguidores estavam aumentando ou diminuindo. Respondeste que eles estavam aumentando. Na verdade, este é o resultado da verdadeira Crença até que seja completa (em todos os aspectos). Eu perguntei se havia alguém que, após

*abraçar sua religião, ficou descontente e abandonou sua religião; sua resposta foi negativa. Na verdade, este é o sinal da verdadeira Crença, pois quando sua alegria entrar e se misturar completamente nos corações, ninguém ficará insatisfeito com ela. Eu perguntei se ele alguma vez quebrou sua promessa? Respondeu negativamente. E esses são os Mensageiros; eles nunca quebram suas promessas. Quando eu perguntei se lutastes contra ele e ele lutou contra vós? Respondeu que sim, e que às vezes ele saía vitorioso e às vezes vós saíais vitoriosos. Na verdade, esses são os Mensageiros; eles são submetidos a provas e a vitória final é sempre deles. Então eu perguntei o que ele pede-vos. Respondeu que ele vos ordena que adorassem somente Allah sem atribuí-Lo parceiros, para deixar tudo o que vossos antepassados costumavam adorar, fazer orações, falar a verdade, ser casto, manter as promessas e devolver o que vos foi confiado. Estas são realmente as qualidades de um Profeta, eu sabia (pelas Escrituras anteriores) apareceria, mas não sabia que ele seria um de vós (ou seja, um árabe). Se o que tu dissesse for verdade, muito em breve ele ocupará a terra sob meus pés, se eu soubesse que o alcançaria definitivamente, iria imediatamente ao seu encontro; e se eu estivesse com ele, certamente lavaria seus pés”. Abu Sufyan  acrescentou: “César então pediu a carta do Mensageiro de Allah  e ela foi lida”. Seu conteúdo era: Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso; (Esta carta é de Muhammad, o servo de Allah, e de seu Mensageiro, para Heráclios, o governante dos bizantinos. Que a paz esteja com os seguidores da orientação. Em seguida, eu convido-lhe para o Islam (ou seja, render-se a Allah), abraçar o Islam e estará em segurança; abraça o Islam e Allah te concederá uma recompensa dupla. Mas se tu rejeitares este convite do Islam, saiba que será responsável por desencaminhar os lavradores (ou seja, sua nação). **(Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorar senão a Allah, a não Lhe atribuir parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Allah. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhais que somos muçulmanos).** Alcorão Sagrado, 03:64.*

Abu Sufyan  acrescentou: “Quando Heráclio terminou seu discurso, houve um grande clamor causado pelos bizantinos e os Royalties o cercavam, e havia tanto barulho que eu não entendi o que eles diziam. Então, fomos expulsos da Corte. Quando eu saí com meus companheiros e estávamos sozinhos, eu disse-lhes: “Na verdade, O caso de Ibn Abi Kabsha (isto é, o Profeta ) ganhou poder / destaque. Este é o rei de Bani Al-Asfar temendo-o. Abu Sufyan  acrescentou: Por Allah, permaneci abatido e tinha certeza de que sua religião seria vitoriosa até que Allah me convertesse ao Islam, embora eu não gostasse”. Sahih Al-Bukhari, 2940, 2941, Livro 56, Hadith 153.

Segundo Sahl Bin Saad  narra: Ouviu o Profeta  no dia (da batalha) de Khaibar dizendo: “Entregarei a bandeira a uma pessoa em cujas mãos Allah concederá a vitória”. Então, os companheiros do Profeta  se levantaram, desejando ansiosamente ver a quem a bandeira seria entregue, e todos desejavam receber a bandeira. Mas o Profeta  perguntou por Ali . Alguém lhe informou que ele estava com problemas nos olhos. Então, ele ordenou que trouxessem Ali  na frente dele. Então o Profeta  cuspiu em seus olhos e seus olhos foram curados imediatamente como se ele nunca tivesse tido qualquer problema visual. Ali  disse: “Vamos lutar com eles (ou seja, infieis) até que se tornem como nós (ou seja, muçulmanos)”. O Profeta  disse: “Siga com muito cuidado até chegar em seus terrenos, convida-os para o Islam e informa-lhes sobre o que são suas obrigações. Por Allah! Se uma única pessoa abraçar o Islam em suas mãos (ou seja, através de ti), isso será melhor para ti do que possuir os camelos vermelhos”. Sahih Al-Bukhari, 2942, Livro 56, Hadith 154.

Segundo Anass  narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah  atacava algum povo, ele nunca o atacava até o amanhecer. Se ele ouvisse o Adhan (ou seja, o chamamento para oração), ele atrasaria a batalha, e se não ouvisse o Adhan, ele as atacaria imediatamente após o amanhecer. Chegamos a Khaibar durante à noite. Sahih Al-Bukhari, 2943, Livro 56, Hadith 155.

Segundo Anass  narra:

Como o Hadith acima. Sahih Al-Bukhari, 2944, Livro 56, Hadith 156.

Segundo Anass  narra:

O Profeta  partiu para Khaibar e chegou lá durante à noite. Ele não costumava atacar se alcançasse a povoação à noite até o dia raiar. Então, quando o dia amanheceu, os judeus saíram com suas malas e pás. Quando eles viram o Profeta ; eles disseram: “Muhammad e seu exército”! O Profeta  disse: “Allahu - Akbar! (Allah é Grandiosíssimo) e Khaibar está arruinado, pois sempre que nos aproximarmos de uma nação (ou seja, inimigo para lutar), quão péssimo será o despertar dos admoestados”. Sahih Al-Bukhari, 2945, Livro 56, Hadith 157.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Recebi a ordem de lutar com o povo até que eles digam: Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, e quem quer que diga: Não há nenhuma divindade digna de adoração além de

Allah, sua vida e as propriedades serão salvas por mim, exceto para a Lei islâmica, e suas contas serão com Allah, (para puni-lo ou para perdoá-lo)”. Sahih Al-Bukhari, 2946, Livro 56, Hadith 158.

Capítulo CIII: Esconder o verdadeiro destino de um Expedição militar

Segundo Kaab Bin Málik  narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah  pretendia liderar uma Ghazwah (Expedição militar), ele usava um estratégia a partir da qual se entenderia que estava indo para um destino diferente daquele que ele pretendia. Sahih Al-Bukhari, 2947, Livro 56, Hadith 159.

Segundo Kaab Bin Málik  narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah  pretendia realizar uma Ghazwah (Expedição militar), ele usava uma estratégia para esconder seu verdadeiro destino até que foi a Ghazwah de Tabuk que o Mensageiro de Allah  executava em um clima muito quente. Porque ele iria enfrentar uma longa jornada através de um deserto e iria encontrar e atacar um grande número de inimigos. Então, ele deixou a situação clara para os muçulmanos para que eles se preparassem adequadamente e se preparassem para conquistar seu inimigo. O Profeta  informou-os do destino para o qual estava indo. Sahih Al-Bukhari, 2948, Livro 56, Hadith 160.

Segundo Kaab Bin Málik  costumava dizer:

“Raramente o Mensageiro de Allah  saía para uma viagem em um dia diferente da quinta-feira”. Sahih Al-Bukhari, 2949, Livro 56, Hadith 161.

Segundo Kaab Bin Málik  narra:

O Profeta  partia na quinta-feira para a Ghazwah (Expedição militar) de Tabuk e costumava preferir partir (ou seja, viajar) nas quintas-feiras. Sahih Al-Bukhari, 2950, Livro 56, Hadith 162.

Capítulo CIV: Partida após o meio-dia

Segundo Anass  narra:

O Profeta  fez uma oração de quatro rakaats de Zuhr em Madinah e, em seguida, fez uma oração de dois rakaahs de Asr em Zhul-Hulaifah e eu ouvi os companheiros do Profeta  recitando Talbiyah em voz alta (para Hajj e Umrah) completamente. Sahih Al-Bukhari, 2951, Livro 56, Hadith 163.

Capítulo CV: Início na última parte do mês

Segundo Aisha  narra:

Partimos na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ cinco dias antes do final do Zhul-Qaadah com a intenção de realizar o Hajj apenas. Quando nos aproximamos da cidade de Makkah, o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que aqueles que não tinham o Hadi (ou seja, um animal para o sacrifício) com eles, realizassem o Tawaf ao redor da Kaabah e o percurso entre as colinas de Safah e Marwah e então terminassem seu Ihram. A carne foi trazida para nós no dia (ou seja, nos dias do abate) e eu perguntei: “O que é isso”? Alguém disse, o Mensageiro de Allah ﷺ sacrificou uma vaca em nome de suas esposas”. Sahih Al-Bukhari, 2952, Livro 56, Hadith 164.

Capítulo CVI: Viajar durante o mês de Ramadan

Segundo Ibn Abbass  narra:

Uma vez que o Profeta ﷺ partiu no mês de Ramadan. Ele observou o jejum até chegar a um lugar chamado Kadid, onde quebrou o seu jejum. Sahih Al-Bukhari, 2953, Livro 56, Hadith 165.

Capítulo CVII: Licitação de despedida

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ nos enviou em uma expedição militar e nos disse: “Se encontrardes tais e tais pessoas (ele nomeou dois homens da tribo Quraitas), queimai-os”. Então viemos nos despedir dele, quando queríamos partir, ele disse: “Anteriormente eu ordenei-vos que queimassem fulano e fulano com fogo, mas como castigo com fogo não é feito por ninguém, exceto Allah, se capturardes, matai-os (em vez disso, ou seja, não queima-os)”. Sahih Al-Bukhari, 2954, Livro 56, Hadith 166.

Capítulo CVIII: Ouvir e obedecer a um Imam (Líder)

Segundo Ibn Omar  narra:

O Profeta ﷺ disse: “É obrigatório ouvir e obedecer (as ordens do governante), a menos que essas ordens envolvam uma desobediência (a Allah); mas se um ato de desobediência a Allah for imposto, ele não deve ouvir ou obedecer”. Sahih Al-Bukhari, 2955, Livro 56, Hadith 167.

Capítulo CIX: Um Imam (Líder muçulmano) deve ser defendido

Segundo Abu Hurairah  narra:

Ouviu o Mensageiro de Allah  dizendo: “Somos os últimos na face da terra, mas seremos os primeiros a entrar no Paraíso”. O Profeta  acrescentou: “Aquele que me obedece, obedece a Allah, e aquele que me desobedece, desobedece a Allah. Aquele que obedece a um Líder, me obedece, e aquele que desobedece a um Líder, me desobedece. O Imam é como um abrigo para cuja segurança os muçulmanos devem lutar e onde devem buscar proteção. Se Imam ordena as pessoas com retidão e governa com justiça, ele será recompensado por isso e, se fizer o contrário, será responsável por isso”. Sahih Al-Bukhari, 2956, 2957, Livro 56, Hadith 168.

Capítulo CX: Juramento de fidelidade para não fugir durante uma batalha

Alguns dizem: “Não fugir da morte”.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah Se congratulou com os fiéis, que te juraram fidelidade, debaixo da árvore. Bem sabia quanto encerravam os seus corações e, por isso infundiu-lhes o sossego e os recompensou com um triunfo imediato).*** Alcorão Sagrado, 48:18.

Segundo Ibn Omar  narra:

Quando alcançamos (Hudaibiyah) no ano seguinte (do tratado de Hudaibiyah), nem mesmo dois homens entre nós concordaram unanimemente sobre qual era a árvore sob a qual tínhamos feito o juramento de fidelidade, e isso estava fora da misericórdia de Allah. O subnarrador perguntou ao Nafii : “Pelo que o Profeta  fez seu juramento de fidelidade, foi para a morte”? Nafii  respondeu: “Não, mas ele fez seu juramento de fidelidade pela paciência”. Sahih Al-Bukhari, 2958, Livro 56, Hadith 169.

Segundo Abdullah Bin Zaid  narra:

No tempo da batalha de Al-Harrah uma pessoa veio até ele e disse: “Ibn Handwala está fazendo o juramento de lealdade do povo para a morte”. Ele disse: “Eu nunca irei fazer uma promessa de lealdade por tal coisa (ou seja, pela morte) a ninguém depois do Mensageiro de Allah ”. Sahih Al-Bukhari, 2959, Livro 56, Hadith 170.

Segundo Yazid Bin Obaid رضي الله عنه narra:

Salamah رضي الله عنه disse: “Fiz o juramento de Al-Ridwan (Fidelidade) ao Mensageiro de Allah ﷺ e então me mudei para a sombra de uma árvore. Quando o número de pessoas ao redor do Profeta ﷺ diminuiu, ele disse: “Ibn Al-Akwah! Não vai me dar o juramento de lealdade”? Eu respondi: Ó Mensageiro de Allah! Eu já dei a ti o juramento de fidelidade. Ele disse: “Faça de novo”. Então, eu fiz o juramento de fidelidade pela segunda vez. Eu perguntei: Ó Abu Musslim! Para que propósito vós destes a ele o seus juramentos de fidelidade naquele dia? Ele respondeu: Nós demos o juramento de fidelidade para a morte”. Sahih Al-Bukhari, 2960, Livro 56, Hadith 171.

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

No dia da batalha das Trincheiras, os Ansares estavam dizendo: “Somos aqueles que juraram fidelidade ao Muhammad por Jihad para sempre enquanto vivermos”. O Profeta ﷺ respondeu-lhes: “Ó Allah! Não há vida exceto a vida no Além. Portanto, honrem os Ansares e os emigrantes com Sua Generosidade”. Sahih Al-Bukhari, 2961, Livro 56, Hadith 172.

Segundo Mujashi رضي الله عنه narra:

Meu irmão e eu procuramos o Profeta ﷺ e pedi-lhe que fizesse nosso juramento de lealdade para a migração. Ele disse: “A migração passou com seu povo (ou seja, com os imigrantes)”. Eu perguntei: “Para o que você fará o juramento de lealdade de nós então”? Ele disse: “Eu assumirei (a promessa) pelo Islam e pela Jihad”. Sahih Al-Bukhari, 2962, 2963, Livro 56, Hadith 173.

Capítulo CXI: Imam deve ordenar que as pessoas façam apenas o que estiver dentro de suas capacidades

Segundo Abdullah رضي الله عنه narra:

Hoje um homem veio até mim e me fez uma pergunta que eu não sabia responder. Ele disse: “Diga-me, se um homem rico e ativo, bem equipado com armas, sair em expedições militares com nossos representantes e nos ordena fazer coisas que não podemos fazer (devemos obedecê-lo)?” Eu respondi: “Por Allah, não sei o que responder a ti, exceto que estávamos na companhia do Profeta ﷺ e ele costumava nos ordenar que fizéssemos uma coisa apenas uma vez até terminarmos. E sem dúvida, todos vós permanecéis em bom estado enquanto ele obedecerem a Allah. Se alguém estiver em dúvida quanto à legalidade de algo, então deve perguntar a alguém que o satisfaça, mas logo chegará um tempo em que vós não encontrareis

tal homem. Juro por Aquele que nada é digno de adoração além d'Ele (Allah), vejo que o exemplo do que se passou nesta vida (para o que dela resta) é como uma lagoa cuja água fresca se esgotou e nada resta além de água lamacenta". Sahih Al-Bukhari, 2964, Livro 56, Hadith 174.

Capítulo CXII: O Profeta ﷺ se não travasse uma batalha no começo de dia, então retardava até ao meio-dia

Segundo Salim Abu Al-Nadwir رحمه الله:

O escravo libertado de Omar Bin Obaidullah رحمه الله que era escrivão de Omar رحمه الله : Abdullah Bin Abi Aufah رحمه الله escreveu para ele (isto é, Omar رحمه الله) uma carta que continha o seguinte conteúdo: - “Uma vez, o Mensageiro de Allah ﷺ (durante uma batalha sagrada), esperou até que o sol se pusesse e então se levantou entre as pessoas e disse: “Ó povo! Não desejai enfrentar um inimigo em uma batalha, mas sim invocai a Allah para salvar (das calamidades), mas se vós tiverdes que enfrentar um inimigo, seja paciente e sabe que o Paraíso está sob as sombras das espadas”. Em seguida ele disse: “Ó Allah! O Revelador do Livro (Sagrado), o Movedor das nuvens e o Derrotador de Al-Ahzab (ou seja, os clãs / grupos dos infiéis), derrota-os infiéis e conceda-nos a vitória”. Sahih Al-Bukhari, 2965, 2966, Livro 56, Hadith 175.

Capítulo CXIII: Pedido de permissão de Imam

Allah Todo-Poderoso diz: (Somente são fiéis aqueles que crêem em Allah e em Seu Mensageiro e os que, quando estão reunidos com ele, para um assunto de interesse coletivo, não se retiram sem antes haver-lhe pedido permissão. Aqueles que te pedirem permissão são os que crêem em Allah e no Seu Mensageiro. Se te pedirem permissão para irem tratar de alguns dos seus afazeres, concede-a quem quiseses, e implora, para eles, o perdão de Allah, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo). Alcorão Sagrado, 24:62.

Segundo Jabir Bin Abdullah رحمه الله narra:

Participei de uma Ghazwah (Expedição militar) junto com o Mensageiro de Allah ﷺ. O Profeta ﷺ me encontrou (no caminho) enquanto eu estava montando um camelo nosso usado para irrigação e ele estava tão cansado que mal conseguia andar. O Profeta ﷺ me perguntou: “O que há de errado com o camelo”? Eu respondi: “Ele está cansado”. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ veio por trás dele, repreendeu-o e orou por ele, de modo que ele começou a ultrapassar os outros camelos e ir à frente deles. Então ele me perguntou: “O que achas do seu camelo agora”? Eu respondi: “Acho que está muito bem, agora que recebeu suas

bênçãos”. Ele disse: “Poderias me vender”? Senti-me tímido (recusar sua oferta), embora fosse o único camelo para irrigação que tínhamos. Então, eu disse: “Sim”. Ele disse: “Vendes para mim então”. Vendi-o com a condição de continuar cavalgando até chegar a cidade de Madinah. Então eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu sou um noivo”, e pedi-lhe que me deixasse ir para casa. Ele me permitiu, e eu parti para Madinah antes do povo até chegar a Madinah, onde encontrei meu tio, que me perguntou sobre o camelo e eu o informei sobre ele e ele me culpou por isso. Quando pedi permissão ao Mensageiro de Allah ﷺ, ele me perguntou se eu havia me casado com uma virgem ou com uma matrona e respondi que havia me casado com uma matrona. Ele disse: “Por que não se casaste com uma virgem para ela brincar contigo e tu brincares com ela”? Eu respondi: “Ó Mensageiro de Allah! Meu pai morreu (ou seja, foi martirizado) e eu tenho algumas irmãs jovens, então não achei apropriado me casar com uma jovem como elas, que não lhes ensinaria boas maneiras nem as serviria . Então, eu casei-me com uma matrona para que ela possa servi-los e ensinar-lhes boas maneiras”. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ chegou a cidade de Madinah, levei o camelo para ele na manhã seguinte e ele me deu o dinheiro e devolveu-me o camelo também. Sahih Al-Bukhari, 2967, Livro 56, Hadith 176.

Capítulo CXIV: Participação na Jihad pelo recém-casado

Tais ditos são de Jabir رضي الله عنه narrando do Profeta ﷺ.

Capítulo CXV: Participação na Jihad após a consumação do casamento

Tais ditos são de Abi Hurairah رضي الله عنه narrando do Profeta ﷺ.

Capítulo CXVI: A saída de Imam, diante do povo na hora do susto

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

Certa vez, houve um sentimento de medo na cidade de Madinah, então o Mensageiro de Allah ﷺ montou um cavalo pertencente a Abu Talhah رضي الله عنه e saiu para ver o que estava acontecendo, no seu retorno disse: “Não vimos nada (assustador), mas encontramos este cavalo muito rápido / veloz”. Sahih Al-Bukhari, 2968, Livro 56, Hadith 177.

Capítulo CXVII: Rapidez na hora do susto

Segundo Anass Bin Málik  narra: *Uma vez, o povo se assustou, o Mensageiro de Allah  montou um cavalo lento que pertencia ao Abu Talhah  e partiu sozinho, fazendo o cavalo galopar. Então o povo cavalgou, fazendo seus cavalos galoparem atrás dele. Em seu retorno, ele disse: “Não tenham medo (não há nada a temer) e eu descobri que este cavalo muito rápido”. Desde aquele dia, o cavalo nunca superado em corridas. Sahih Al-Bukhari, 2969, Livro 56, Hadith 178.*

Capítulo CXVIII: Partir sozinho em um momento de susto

Capítulo CXIX: Os salários dados para lutar em nome de outra pessoa

Segundo Omar Bin Al-Khattab  narra: *Dei um cavalo para ser usado na Causa de Allah, mas mais tarde o vi sendo vendido. Perguntei ao Profeta  se eu poderia comprá-lo. Ele disse: “Não compre e não retire o seu presente de caridade”. Sahih Al-Bukhari, 2970, Livro 56, Hadith 179.*

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

Omar  deu um cavalo para ser usado na Causa de Allah, mas mais tarde ele o encontrou sendo vendido. Então, ele pretendia comprá-lo e pediu ao Mensageiro de Allah , que lhe disse: “Não compre e não retire o seu presente de caridade”. Sahih Al-Bukhari, 2971, Livro 56, Hadith 180.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Se não fosse pelo medo de que seria difícil para os meus seguidores, eu não teria ficado para trás de qualquer Sariyah, (unidade do exército), mas não tenho camelos montados e não tenho outros meios de transporte para carregá-los, e é difícil para mim que meus companheiros permaneçam atrás de mim. Sem dúvida, gostaria de poder lutar pela Causa de Allah e ser martirizado e voltar à vida para ser martirizado e voltar à vida mais uma vez”. Sahih Al-Bukhari, 2972, Livro 56, Hadith 181.

Capítulo CXX: Um trabalhador

Segundo Yali  narra:

Participei da Ghazwah (Expedição militar) de Tabuk junto com o Mensageiro de Allah  e dei um jovem camelo para ser montado na Jihad e isso foi

para mim, uma das minhas melhores ações. Então, contratei um trabalhador que brigou com outra pessoa. Um mordeu a mão do outro e este tirou a mão da boca do primeiro arrancando o dente da frente. Então o primeiro instituiu um processo contra o último perante o Profeta ﷺ que rejeitou o processo, dizendo: “Esperavas que ele estendesse a mão para ti estalando como um camelo macho estala (vegetação)”? Sahih Al-Bukhari, 2973, Livro 56, Hadith 182.

Capítulo CXXI: Sobre a bandeira do Profeta ﷺ

Segundo Thaalaba Bin Abi Málik Al-Qurazi ؓ narra:

Qaiss Bin Saad Al-Ansari ؓ, que costumava carregar a bandeira do Profeta ﷺ, quando pretendia realizar o Hajj, ele penteou o cabelo. Sahih Al-Bukhari, 2974, Livro 56, Hadith 183.

Segundo Salamah Bin Al-Akwah ؓ narra:

Ali ؓ permaneceu atrás do Profeta ﷺ durante a batalha de Khaibar, já que ele estava sofrendo de algum problema nos olhos, então disse: “*Como devo ficar atrás do Mensageiro de Allah ﷺ?*”? Então, ele partiu até se juntar ao Profeta ﷺ. Na véspera da conquista de Khaibar, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Sem dúvida, amanhã darei a bandeira a um homem a quem Allah e Seu Mensageiro o amam ou disse: que ama Allah e Seu Mensageiro e Allah concederá-lhe a vitória.*”. De repente, Ali ؓ se juntou a nós, embora não o esperássemos. As pessoas disseram: “*Aqui está o Ali*”. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ deu-lhe a bandeira e Allah concedeu-lhe a vitória. Sahih Al-Bukhari, 2975, Livro 56, Hadith 184.

Segundo Nafii Bin Jubair ؓ narra:

Ouvi Al-Abbass ؓ dizendo ao Al-Zubair ؓ: “Foi aqui onde o Profeta ﷺ te ordenou que fixasse a bandeira”. Sahih Al-Bukhari, 2976, Livro 56, Hadith 185.

Capítulo CXXII: A declaração do Profeta ﷺ:

**“Allah me fez vitorioso por terror (assustar meus inimigos)
por uma distância de um mês de viagem”**

Allah Todo-Poderoso diz: *(De quando teu Senhor inspirou aos anjos: “Por certo, estou convosco: então, tornai firmes os que crêem. Lançarei o terror nos corações dos que renegam a Fé. Então, batei-lhes, acima dos pescoços, e batei-lhes em todos os dedos).* Alcorão Sagrado, 08:12.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Fui enviado com as expressões mais concisas, porém em os significados mais amplos, e fui vitorioso com terror (lançado nos corações do inimigo), e enquanto eu estava dormindo, as chaves dos tesouros mundanos foram trazidas a mim e colocadas em minhas mãos”*. Abu Hurairah ﷺ acrescentou: *O Mensageiro de Allah ﷺ deixou o mundo e agora vocês (pessoas) estão usufruindo desses tesouros (ou seja, que o Profeta ﷺ não se beneficiou deles)*. Sahih Al-Bukhari, 2977, Livro 56, Hadith 186.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Abu Sufyan ﷺ disse: *“Heráclio me chamou quando eu estava em llyah (isto é, Jerusalém). Então ele pediu a carta do Mensageiro de Allah ﷺ e quando ele terminou sua leitura, houve um grande clamor ao seu redor e as vozes ficaram mais altas e foi-nos pedido que abandonássemos o lugar. Quando fomos expulsos, disse aos meus companheiros: “A causa de Ibn Abi Kabshah tornou-se evidente porque o rei de Bani Al-Assfar tem medo dele”*. Sahih Al-Bukhari, 2978, Livro 56, Hadith 187.

Capítulo CXXIII: Fornecimento de comida durante uma batalha

Allah Todo-poderoso diz: ***(...Equipai-vos de provisões, mas sabeí que a melhor provisão é a devoção. Temei-Me, pois, ó sensatos)***. Alcorão Sagrado, 02:197.

Segundo Asmai ﷺ narra:

Preparei a comida de viagem para o Mensageiro de Allah ﷺ na casa de Abu Bakr ﷺ quando ele pretendia emigrar para a cidade de Madinah. Não consegui encontrar nada para amarrar o recipiente de comida e o odre de água. Então, eu disse ao Abu Bakr ﷺ: *“Por Allah, não encontrei nada para amarrar (essas coisas), exceto meu cinto”*. Ele disse: *“Corte-o em dois pedaços e amarre o odre com um pedaço e o recipiente para comida com o outro”*. O subnarrador acrescentou: *“Ela fez de acordo e esse foi o motivo para chamá-la de Zhatun-Nitaqain (isto é, mulher de dois elos)”*. Sahih Al-Bukhari, 2979, Livro 56, Hadith 188.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra: *Durante a vida do Profeta ﷺ, costumávamos levar a carne de animais sacrificados (como alimento de viagem) para a cidade de Madinah*. Sahih Al-Bukhari, 2980, Livro 56, Hadith 189.

Segundo Suwaid Bin Al-Nu`man ﷺ narra que:

Ele saiu na companhia d o Profeta ﷺ durante o ano de Khaibar (campanha até chegarem a um lugar chamado Al-Sahbah, a parte inferior de Khaibar. Eles fizeram a oração do Asr lá e o Profeta ﷺ pediu a comida. Nada além de Sawiq trouxeram ao Profeta ﷺ. Então, eles mastigaram e comeram e beberam água. Depois disso, o Profeta ﷺ se levantou, lavou a boca e eles também lavaram a boca e então fizeram a oração. Sahih Al-Bukhari, 2981, Livro 56, Hadith 190.

Segundo Salamah ﷺ narra:

Antigamente, a comida de viagem das pessoas se esgotava e eles precisavam muito mais. Então, eles vieram ao Profeta ﷺ para obter sua permissão para o abate de seus camelos, e ele os permitiu. Então, Omar ﷺ os encontrou e eles o informaram sobre isso. Ele disse: “O que irá sustentá-los depois que seus camelos terminarem”? Então Omar ﷺ foi ao Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! O que irá sustentá-los depois que seus camelos terminarem”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Faça um anúncio entre as pessoas de que devem trazer toda a comida restante para mim”. Eles a trouxeram e o Profeta ﷺ invocou Allah e pediu Suas Bênçãos por ela. Então ele pediu que trouxessem seus utensílios de alimentação e as pessoas começaram a enchê-los com as mãos até ficarem satisfeitos. O Mensageiro de Allah ﷺ então disse: “Testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e eu sou Seu Mensageiro”. Sahih Al-Bukhari, 2982, Livro 56, Hadith 191.

Capítulo CXXIV: Carregar alimento de viagem no ombro

Segundo Wahb Bin Kaissan ﷺ narra:

Jabir Bin Abdullah ﷺ disse: “Partimos e éramos trezentos homens carregando nossa comida de viagem nos ombros. Então, começamos a comer uma única tâmara cada por dia”. Um homem perguntou ao Jabir ﷺ: “Ó Abu Abdullah! Como uma pessoa poderia ficar satisfeito com uma única tâmara”? Jabir ﷺ respondeu: “Percebemos o valor daquela tâmara em que não podíamos nem mesmo ter tanto até chegarmos à costa, quando de repente vimos um enorme peixe lançado à beira do mar. Então, comemos dele como tanto quanto desejamos por dezoito dias”. Sahih Al-Bukhari, 2983, Livro 56, Hadith 192.

Capítulo CXXV: A companhia de uma mulher atrás de seu irmão

Segundo Aisha  narra:

Ela Aisha  disse: “Ó Mensageiro de Allah! Seus companheiros estão voltando com a recompensa do Hajj e da Umrah, enquanto eu estou voltando apenas com a recompensa do Hajj”. Ele disse-lhe: “Vá e deixe Abdul-Rahman (ou seja, seu irmão) te dar uma carona atrás dele (no animal)”. Então, ele ordenou ao Abdul-Rahman  que a deixasse fazer intenção de Umrah a partir de Al-Tan'im. Então o Profeta  esperou por ela na região superior de Makkah até que ela retornasse. Sahih Al-Bukhari, 2984, Livro 56, Hadith 193.

Segundo Abdul-Rahman Bin Abi Bakr Al-Siddiq  narra:

O Profeta  ordenou-me para que deixasse Aisha  sentar atrás de mim (no animal) e que ela fizesse a intenção de Umrah a partir de Al-Tan'im. Sahih Al-Bukhari, 2985, Livro 56, Hadith 194.

Capítulo CXXVI: A montaria de dois homens juntos sobre um animal de montaria na batalha e no Hajj (Peregrinação)

Segundo Anass  narra:

Eu estava cavalgando atrás de Abu Talhah  no mesmo animal de montaria e os companheiros do Profeta  estavam fazendo Talbiyah em voz alta para o Hajj e Umrah. Sahih Al-Bukhari, 2986, Livro 56, Hadith 195.

Capítulo CXXVII: A montaria de dois homens juntos em um burro

Segundo Urwah  narra de Ussamah Bin Zaid  :

O Mensageiro de Allah  montou um burro no qual havia uma sela coberta por um lençol de veludo e deixou Ussamah  cavalgar atrás dele (em um burro). Sahih Al-Bukhari, 2987, Livro 56, Hadith 196.

Seguido Nafii  narra de Abdullah  :

O Mensageiro de Allah  veio a Makkah através de sua região mais alta no dia da (Conquista da cidade de Makkah) cavalgando sua camela em que Ossamah  cavalgava atrás dele. Bilal e Othman Bin Talhah  , um dos servos da Kaabah, também o acompanharam até que ele fez seu camelo se ajoelhar na mesquita e ordenou que este trouxesse a chave da Kaabah. Ele abriu a porta da

Kaaba e o Mensageiro de Allah ﷺ entrou na companhia de Ussamah, Bilal e Othman ؓ, e permaneceu nela por um longo período. Quando ele saiu, as pessoas correram para lá, e Abdullah Bin Omar ؓ foi o primeiro a entrar e encontrou Bilal ؓ parado atrás da porta. Ele perguntou ao Bilal ؓ: “Onde o Profeta ﷺ fez sua oração”? Ele apontou para o lugar onde havia feito sua oração. Abdullah ؓ disse: “Eu esqueci de perguntar a ele quantos rakaats o Profeta ﷺ havia rezado”?! Sahih Al-Bukhari, 2988, Livro 56, Hadith 197.

Capítulo CXXVIII: Segurar o animal de montaria de outra pessoa

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Há uma Sadaqah (caridade obrigatória) a ser dada para cada junta do corpo humano (como um sinal de gratidão a Allah) todos os dias em que o sol nasce. Julgar com justiça entre duas pessoas é considerado como Sadaqah, ajudar um homem a respeito de seu animal de montaria, ajudando-o a montá-lo ou levantando sua bagagem nele, também é considerado como Sadaqah, falar uma boa palavra também é Sadaqah, cada passo dado por alguém a fim de fazer a oração obrigatória na mesquita é considerado como Sadaqah e remover algo prejudicial do caminho também é considerado como Sadaqah”. Sahih Al-Bukhari, 2989, Livro 56, Hadith 198.

Capítulo CXXIX: Não viajar para um país de inimigo levando cópias do Alcorão Sagrado

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu ao povo de viajar para um país inimigo levando consigo cópias de exemplar do Alcorão Sagrado. Sahih Al-Bukhari, 2990, Livro 56, Hadith 199.

Capítulo CXXX: A recitação de Takbir (Allahu Akbar) na guerra

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ chegou a Khaibar pela manhã, enquanto as pessoas saíam carregando suas espadas sobre os ombros. Quando o viram, disseram: “Este é Muhammad e seu exército! Muhammad e seu exército”? Então, eles se refugiaram nas fortes Fortalezas. O Profeta ﷺ levantou ambas as mãos e disse: “Allahu Akbar, Khaibar está arruinado, porque quando descermos perante eles, quão péssimo será o despertar dos admoestados!”. Então encontramos alguns burros que nós (matamos

e) cozinhamos: O locutor do Profeta ﷺ anunciou: “Allah e Seu Mensageiro proíbem-vos de comer carne de burro”. Então, todos os potes foram virados de cabeça para baixo e seus conteúdos foram despejados. Sahih Al-Bukhari, 2991, Livro 56, Hadith 200.

Capítulo CXXXI: Elevar a voz ao fazer Takbir

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari ؓ narra: *Estávamos na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ durante o Hajj. Sempre que subíamos a um lugar alto, costumávamos dizer: “Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, Wa Allahu Akbar (e Alá é Grandiosíssimo), e nossas vozes costumavam se elevar. Então, o Profeta ﷺ disse: “Ó gente! Sejam misericordiosos para convosco mesmos (isto é, não levante as vozes), pois vós não estais invocando um surdo ou ausente, mas Aquele que está convosco, sem dúvida Ele é o Oniouvinte, sempre está próximo de todas as coisas”.* Sahih Al-Bukhari, 2992, Livro 56, Hadith 201.

Capítulo CXXXII: Recitar Tassbih (Subhan Allah) ao descer em um vale

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra: Sempre que subíamos a um lugar, dizíamos: “Allahu - Akbar (isto é, Allah é Grandiosíssimo)”, e sempre que descíamos em um lugar, dizíamos: “Subhan Allah”. Sahih Al-Bukhari, 2993, Livro 56, Hadith 202.

Capítulo CXXXIII: Fazer Takbir sobre a ascensão a um lugar alto

Segundo Jabir ؓ narra:

Sempre que subíamos a um lugar, dizíamos: “Allahu - Akbar (isto é, Allah é Grandiosíssimo)”, e sempre que descíamos em um lugar, dizíamos: “Subhan Allah”. Sahih Al-Bukhari, 2994, Livro 56, Hadith 203.

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra: Sempre que o Profeta ﷺ voltasse do Hajj ou da Umrah ou de um Ghazwah (Expedição militar), fazia Takbir três vezes. Sempre que ele se deparasse com um caminho de montanha ou terreno baldio, dizia: “Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, o Único que não tem parceiros. Todo o Reino pertence a Ele e todos os louvores são para Ele e Ele é Onipotente. Estamos voltando com arrependimento, adorando, prostrando-nos e louvando nosso Senhor. Allah cumpriu Sua promessa, concedeu a vitória ao Seu servo e foi somente Ele Único que derrotou todos os clãs”. Sahih Al-Bukhari, 2995, Livro 56, Hadith 204.

Capítulo CXXXIV: Um viajante recebe recompensa daquilo que ele pratica quando não está em viagem

Segundo Ibrahim Abu Ismail Al-Saksaki رحمته الله narra:

Ouvi Abu Burdah رحمته الله que acompanhou Yazid Bin Abi Kabsha رحمته الله em uma viagem. Yazid رحمته الله costumava fazer jejum nas viagens. Abu Burdah رحمته الله disse-lhe: “Eu ouvi Abu Mussa رحمته الله várias vezes dizendo que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quando um servo adoecer ou viaja, receberá recompensa semelhante à que recebe por boas ações praticadas em casa quando está com boa saúde”. Sahih Al-Bukhari, 2996, Livro 56, Hadith 205.

Capítulo CXXXV: Viajar sozinho

Segundo Jabir Bin Abdullah رحمته الله narra: *No dia da batalha das Trincheiras, o Profeta ﷺ queria que alguém entre o povo se oferecesse para ser um espião. Al-Zubair رحمته الله se ofereceu como voluntário. Ele exigiu o mesmo novamente e Al-Zubair رحمته الله se ofereceu novamente. Então ele repetiu a mesma demanda (três vezes) e Al-Zubair رحمته الله se ofereceu mais uma vez. O Profeta ﷺ então disse: “Todos os profetas tinham um discípulo e meu discípulo é Al-Zubair”. Sahih Al-Bukhari, 2997, Livro 56, Hadith 206.*

Segundo Ibn Omar رحمته الله narra:

O Profeta ﷺ disse: “Se as pessoas soubessem o que eu sei sobre viajar sozinho, então ninguém viajaria sozinho à noite”. Sahih Al-Bukhari, 2998, Livro 56, Hadith 207.

Capítulo CXXXVI: Apressar-se nas viagens

Abu Humaid رحمته الله disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Estou indo rapidamente para Madinah, se alguém de vós pretende ir rapidamente comigo, deve se apressar”.

Segundo o pai de Hisham رحمته الله narra:

Foi perguntado ao Ussamah Bin Zaid رحمته الله em que ritmo o Profeta ﷺ andou durante o Hajjat Al-Wadai (Peregrinação de Despedida)? Disse: “Ele andava com passos moderados, mas quando encontrasse um caminho aberto, andava a todo vapor”. Sahih Al-Bukhari, 2999, Livro 56, Hadith 208.

Segundo Asslam ﷺ narra:

Enquanto eu estava na companhia de Abdullah Bin Omar ؓ no caminho para Makkah, recebeu a notícia da doença grave de Safiyah Bint Abi Ubaid ؓ ou seja, sua esposa, então ele procedeu em maior velocidade, e quando o crepúsculo desapareceu, desmontou e fez as orações do Magreb e do Isha juntos e disse: “Vi o Profeta ﷺ atrasando a oração do Magreb para fazê-la junto com a do Isha quando estivesse com pressa durante uma viagem”. Sahih Al-Bukhari, 3000, Livro 56, Hadith 209.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “A viagem é um pedaço de tortura / castigo, pois perturba o sono de alguém, a comida e a bebida. Portanto, se alguém de vós cumprir seu trabalho, deve voltar rápido para ver sua família”. Sahih Al-Bukhari, 3001, Livro 56, Hadith 210.

Capítulo CXXXVII: Se alguém der seu cavalo pela Causa de Allah e então o vê sendo vendido

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra: Omar Bin Al-Khattab ؓ deu um cavalo para ser montado na Causa de Allah e então o encontrou sendo vendido. Ele pretendia comprá-lo. Então, ele consultou o Mensageiro de Allah ﷺ que disse: “Não compre e nem retire o seu presente de caridade”. Sahih Al-Bukhari, 3002, Livro 56, Hadith 211.

Segundo Asslam ﷺ narra:

Ouvi Omar Bin Al-Khattab ؓ dizendo: “Dei um cavalo para ser montado na Causa de Allah e a pessoa que o comprou pretendia vendê-lo ou negligenciou-o. Então, eu queria comprá-lo porque pensei que ele o venderia barato”. Consultei o Profeta ﷺ que disse: “Não compre nem por um Dirham, porque quem pega de volta seu presente / caridade é como um cachorro engolindo seu próprio vômito”. Sahih Al-Bukhari, 3003, Livro 56, Hadith 212.

Capítulo CXXXVIII: Participação na Jihad com a permissão dos pais

Segundo Abdullah Bin Amr ؓ narra:

Um homem veio ao Profeta ﷺ pedindo sua permissão para participar da Jihad. O Profeta ﷺ perguntou-lhe: “Seus pais ainda estão vivos”? Ele respondeu afirmativamente. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Então, esforce-se a serviço deles”. Sahih Al-Bukhari, 3004, Livro 56, Hadith 213.

Capítulo CXXXIX: Sinos pendurados no pescoço dos camelos

Segundo Abu Bashir Al-Ansari رضي الله عنه narra:

Estava na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ em algumas de suas viagens. O sub-narrador Abdullah رضي الله عنه acrescenta: Eu acho que Abu Bashir رضي الله عنه também disse: E as pessoas estavam em seus lugares de dormir”. O Mensageiro de Allah ﷺ enviou um mensageiro com a ordem de que: “Não devem manter nenhum colar de barbante ou qualquer outro tipo de colar em volta de pescoços de camelos, exceto que é cortado”. Sahih Al-Bukhari, 3005, Livro 56, Hadith 214.

Capítulo CXL: Se um homem se alistar no exército e sua esposa sair para fazer Hajj

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra: Ouviu o Profeta ﷺ dizendo: “Não é permitido a um homem ficar sozinho com uma mulher, e nenhuma senhora deve viajar, exceto com um Muhram (ou seja, seu marido ou uma pessoa com quem ela não pode se casar para sempre; por exemplo, seu pai, irmão, etc.)”. Então um homem se levantou e disse: Ó Mensageiro de Allah! Eu me alistei no exército para tal e tal Ghazwah e minha esposa está indo fazer o Hajj”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Vá e realize o Hajj com sua esposa”. Sahih Al-Bukhari, 3006, Livro 56, Hadith 215.

Capítulo CXLI: Espião

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, não tomeis por confidentes os Meus e os vossos inimigos, demonstrando-lhes afeto, posto que renegam tudo quanto vos chegou da verdade, e expulsam (de Makkah) tanto o Mensageiro, como vós mesmos, porque credes em Allah, vosso Senhor! Quando sairdes para combater pela Minha causa, procurando a Minha complacência (não os tomeis por confidentes), confiando-lhes as vossas intimidades, porque Eu, melhor do que ninguém, sei tudo quanto ocultais, e tudo quanto manifestais. Em verdade, quem de vós assim proceder, desviar-se-á da verdadeira senda).*** Alcorão Sagrado, 60:01.

Segundo Obaidullah Bin Abi Rafi رضي الله عنه narra:

Ouvi Ali رضي الله عنه dizendo: O Mensageiro de Allah ﷺ me enviou, Al-Zubair e Al-Miqdad رضي الله عنه em algum lugar dizendo: “Prossigam até chegar a Al-Rawdah Khakh. Lá vocês encontrará uma senhora com uma carta. Peguem a carta dela”. Então, partimos e nossos cavalos correram a todo vapor até chegarmos a Al-Rawdah, onde encontramos a senhora e dissemos-lhe. “Entregue-nos a carta”! Ela

respondeu: “Não tenho nenhuma carta comigo”. Dissemos: “Ou tu tiras a carta ou então tiraremos suas roupas”. Então, ela o tirou da trança. Trouxemos a carta para o Mensageiro de Allah ﷺ e nela continha uma declaração de Hatwib Bin Abi Baltaâh ؓ para alguns dos pagãos de Makkah informando-os de algumas das intenções do Mensageiro de Allah ﷺ. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Hatwib! O que é isso”? Hatwib ؓ respondeu: “Ó Mensageiro de Allah! Não se apresse em dar o seu julgamento sobre mim. Eu era um homem intimamente ligado aos Quraixitas, mas não pertencia a esta tribo, enquanto os outros emigrantes que estão consigo, tiveram seus parentes em Makkah que protegessem seus dependentes e propriedades. Então, eu queria recompensar minha falta de parentesco de sangue com eles fazendo-lhes um favor para que pudessem proteger meus dependentes. Eu não fiz isso por descrença, nem apostasia, nem por preferir Kufr (descrença) ao Islam”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Hatwib disse-vos a verdade”. Omar ؓ disse: Ó Mensageiro de Allah! Permita-me cortar a cabeça deste hipócrita”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Hatwib participou da batalha de Badr, e quem sabe, talvez Allah já tenha olhado para os guerreiros do Badr e tenha dito: “Fazeis o que quiserdes, pois Eu vos perdoei”. Sahih Al-Bukhari, 3007, Livro 56, Hadith 216.

Capítulo CXLII: Fornecer roupas aos prisioneiros de guerra

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra:

Quando chegou o dia (da batalha) de Badr, os prisioneiros de guerra foram trazidos, incluindo Al-Abbass ؓ, que estava despido. O Profeta ﷺ procurou uma camisa para ele. Foi descoberto que a camisa de Abdullah Bin Ubaiy ؓ serviria, então o Profeta ﷺ o deixou vesti-la. Essa foi a razão pela qual o Profeta ﷺ decolou e deu sua própria camisa para Abdullah ؓ. O narrador acrescenta: “Ele fez ao Profeta ﷺ um favor pelo qual o Profeta ﷺ quis recompensá-lo”. Sahih Al-Bukhari, 3008, Livro 56, Hadith 217.

Capítulo CXLIII: A Virtude daquele por meio de quem alguém abraça o Islam

Segundo Sahl ؓ narra:

No dia da batalha de Khaibar, o Profeta ﷺ disse: “Amanhã darei a bandeira para alguém que Allah lhe dará a conquista através dele. Ele ama Allah e Seu Mensageiro e é amado por Allah e Seu Mensageiro. Então, o povo ficou pensando a noite toda sobre quem receberia a bandeira e pela manhã todos esperavam que fosse essa pessoa. O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou: “Onde está Ali”? Disseram-lhe que Ali ؓ estava com problemas nos olhos, então ele aplicou saliva

nos olhos e invocou Allah para curá-lo. Ele imediatamente foi curado como se não tivesse doença. O Profeta ﷺ deu-lhe a bandeira. Ali ؓ e disse: “Devo lutar contra eles até que se tornem como nós (ou seja, muçulmanos)”? O Profeta ﷺ disse: *“Vá com paciência e calma até entrar em suas terras. Então, convide-os para o Islam e informe-lhes ordena-lhes, pois, por Allah, se Allah der orientação a alguém por tuas, é melhor para ti do que possuir camelos vermelhos”.* Sahih Al-Bukhari, 3009, Livro 56, Hadith 218.

Capítulo CXLIV: Prisioneiros de guerra acorrentados

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: *“Allah se maravilha com aquelas pessoas que entrarão no Paraíso acorrentadas”.* Sahih Al-Bukhari, 3010, Livro 56, Hadith 219.

Capítulo CXLV: A Virtude do povo das Escrituras (judeus e cristãos) que abraçam o Islam

Segundo o pai de Abu Burdah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: *“Três tipos de pessoas receberão sua recompensa duas vezes. Primeiro: uma pessoa que tem uma escrava e a educa adequadamente e lhe ensina boas maneiras sem violência e, então a alforria e se casa com ela. Tal pessoa receberá uma recompensa dupla. Segundo é: um crente do povo das escrituras que foi um verdadeiro crente e então acredita no Profeta (Muhammad) ﷺ. Tal pessoa receberá uma recompensa dupla. Terceiro é: um escravo que observa os Direitos e Obrigações de Allah e é sincero para com seu mestre. Tal pessoa também receberá recompensa dupla”.* Sahih Al-Bukhari, 3011, Livro 56, Hadith 220.

Capítulo CLVI: Probabilidade de matar bebês e crianças

Segundo Al-Sab Bin Jathamah ؓ narra:

O Profeta ﷺ passou por mim em um lugar chamado Al-Abwah ou Waddan, e foi questionado se era permitido atacar os guerreiros pagãos / idólatras à noite com a probabilidade de expor suas mulheres e crianças ao perigo. O Profeta ﷺ respondeu: “Elas (isto é, mulheres e crianças) são deles (isto é, pagãos / idólatras)”. Eu também ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *“A instituição de Hima (Limitações nas práticas) é inválida, exceto para Allah e Seu Mensageiro ﷺ”.* Sahih Al-Bukhari, 3012, Livro 56, Hadith 221.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra de Al-Swaab ؓ, como vem mencionado do Hadith acima (ou seja, Hadith Nº 3012). Sahih Al-Bukhari, 3013, Livro 56, Hadith 222.

Capítulo CXLVII: Matar crianças em uma guerra

Segundo Abdullah ؓ narra:

Durante uma das Ghazawat do Profeta ﷺ, uma mulher foi encontrada morta. O Mensageiro de Allah ﷺ desaprovou o assassinato de mulheres e crianças. Sahih Al-Bukhari, 3014, Livro 56, Hadith 223.

Capítulo CXLVIII: Matar mulheres em uma guerra

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

Durante uma das Ghazawat do Mensageiro de Allah ﷺ, uma mulher foi encontrada morta, então o Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a matança de mulheres e crianças. Sahih Al-Bukhari, 3015, Livro 56, Hadith 224.

Capítulo CXLIX: Não deve se punir com a punição de Allah

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ nos enviou em uma missão (ou seja, um contingente militar) e disse: “*Se encontrardes fulano e fulano, queimai-os (ou seja, os dois com fogo)*”. Quando pretendíamos partir, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Eu ordenei-vos queimassem fulano e fulano, e ninguém além de Allah pode punir com fogo, então, se os encontrardes, matai-os (ou seja, não queimai-os)*”. Sahih Al-Bukhari, 3016, Livro 56, Hadith 225.

Segundo Ikrimah ؓ narra:

Ali ؓ queimou algumas pessoas e esta notícia chegou ao Ibn Abbass ؓ, que disse: Se eu estivesse em seu lugar, não as teria queimado, como disse o Profeta ﷺ: “Não castigai (ninguém) com o Castigo de Allah”. Sem dúvida, eu os teria matado, pois o Profeta ﷺ disse: “Se alguém (um muçulmano) descartar sua religião (ou seja, se tornar apostata), matai-o”. Sahih Al-Bukhari, 3017, Livro 56, Hadith 226.

Capítulo CL: Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso:

Allah Todo-poderoso diz: ***(E quando vos enfrentardes com os incrédulos, (em batalha), golpeai-lhes os pescoços, até que os tenhais dominado, e tomai (os sobreviventes) como prisioneiros. Libertai-os, então, por generosidade ou mediante resgate, quando a guerra tiver terminado. Tal é a ordem.***

E se Allah quisesse, Ele mesmo ter-Se-ia livrado deles; porém, (facultou-vos a guerra) para que vos provásseis mutuamente. Quanto àqueles que foram mortos pela causa de Allah, Ele jamais desmerecerá as suas obras). Alcorão Sagrado, 46:04.

Capítulo CLI: Será que é legal para um muçulmano cativo matar ou enganar aqueles que o capturaram para que ele possa se salvar dos infieis?

Nesta nação está o Al-Misswar ﷺ narrando do Profeta ﷺ.

Capítulo CLII: Se um Idólatra queima um muçulmano, ele deve ser queimado (em retaliação)?

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Um grupo de oito homens da tribo de Ukil foi ao Profeta ﷺ e então acharam o clima de Madinah inadequado para eles. Então, eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Dê-nos um pouco de leite”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Eu recomendo-vos que se juntem à manada de camelos”. Então eles foram e beberam a urina e o leite dos camelos (como remédio) até ficarem saudáveis e gordos. Então eles mataram o pastor e expulsaram os camelos, e eles se tornaram incrédulos depois que o soro passou a ser muçulmano. Quando o Profeta ﷺ foi informado por um grito pedindo ajuda, ele enviou alguns homens em sua perseguição e, antes de sol se erguer, eles foram trazidos e eles tiveram suas mãos e pés decepados. Em seguida, ele pediu pregos que foram aquecidos e passaram sobre os olhos, e o soro foi deixado no Harra (ou seja, terreno rochoso em Madinah). Eles pediram água e ninguém lhes deu água até morrerem. Abu Qilabah رضي الله عنه, o sub-narrador disse: “Eles cometeram assassinato, roubaram, lutaram contra Allah e Seu Mensageiro ﷺ e espalharam o mal na terra”. Sahih Al-Bukhari, 3018, Livro 56, Hadith 227.

Capítulo CLIII:

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Uma formiga mordeu um Profeta entre os Profetas, e ele ordenou que o lugar das formigas fosse queimado. Então, Allah inspirou a ele: (É porque uma formiga mordeu a ti que tu queimaste um nação entre as nações que glorificam a Allah)?” Sahih Al-Bukhari, 3019, Livro 56, Hadith 228.

Capítulo CLIV: A queima de casas e de tamareiras

Segundo Jarir  narra:

O Mensageiro de Allah  me disse: “Você me dispensará de Zhul-Khalassah? Zhul-Khalassah era uma casa (de um ídolo) pertencente à tribo de Khath'am chamada Al-Kaabah Al-Yamaniyah. Então, eu procedi com cento e cinquenta cavaleiros da tribo de Ahmass, que eram excelentes cavaleiros. Aconteceu que eu não conseguia sentar-me firme nos cavalos, então o Profeta , acariciou-me no peito até que eu vi o com as marcas dos seus dedos no meu peito, ele disse: “Ó Allah! Torne-o firme e faça dele um homem orientador e devidamente guiado”. Jarir  foi em direção àquela casa, e a desmontou e queimou. Então ele enviou um mensageiro ao Mensageiro de Allah  informando-o sobre isso. O mensageiro de Jarir  disse: “Juro por Aquele que te enviou com a Verdade, não vim a ti até que o tivesse deixado como um camelo emancipado ou seco (isto é, completamente estragado)”. Jarir  acrescentou: “O Profeta  pediu as Bênçãos de Allah para os cavalos e os homens de Ahmass cinco vezes”. Sahih Al-Bukhari, 3020, Livro 56, Hadith 229.

Segundo Ibn Omar  narra:

O Profeta  queimou as tamareiras de Bani Al-Nadwir. Sahih Al-Bukhari, 3021, Livro 56, Hadith 230.

Capítulo CLV: Matar um Mushrik (Idólatra) adormecido

Segundo Al-Baraa Bin Azib  narra:

O Mensageiro de Allah  enviou um grupo de homens Ansares para matar Abu Rafii. Um deles saiu e entrou em seu fortalezas (ou seja, fortalezas dos inimigos). Aquele homem disse: “Eu me escondi em um estábulo de seus animais. Eles fecharam o portão da fortaleza. Mais tarde, perderam um burro deles, então saíram em sua busca. Eu também saí com eles, fingindo que estava procurando. Eles encontraram o burro e entraram na fortaleza. E eu também entrei com eles. Eles fechavam o portão da fortaleza à noite e guardavam as chaves em uma pequena janela onde eu podia vê-las. Quando as pessoas dormiam, peguei as chaves e abri o portão da fortaleza e me deparei com Abu Rafii e disse: Ó Abu Rafii! Quando ele me respondeu, eu procedi em direção à voz e bati nele. Ele gritou e eu saí para voltar, fingindo ser um ajudante. Eu disse: Ó Abu Rafii, mudando o tom da minha voz. Ele me perguntou: O que você quer; ai de sua mãe? Eu perguntei-lhe: O que aconteceu contigo? Ele disse: Não sei quem veio até mim e me bateu. Enfiei minha espada em sua barriga e o empurrei com força até tocar o osso. Então, saí,

perplexo, e fui em direção a uma escada deles para descer, mas caí e torci o pé. Fui ao encontro de meus companheiros e disse-lhe: Não irei embora até ouvir o lamento das mulheres. Então, eu não parti até que ouvi as mulheres lamentando de Abu Rafi o comerciante de Hijaz. Então eu me levantei, não sentindo nenhuma doença, (e nós prosseguimos) até que encontramos o Profeta ﷺ e o informamos". Sahih Al-Bukhari, 3022, Livro 56, Hadith 231.

Segundo Al-Baraa Bin Azib ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou um grupo de Ansares para matar Abu Rafi. Abdullah Bin Atik ؓ entrou em sua casa à noite e o matou enquanto ele dormia. Sahih Al-Bukhari, 3023, Livro 56, Hadith 232.

Capítulo CLVI: Não desejai encontrar inimigo

Segundo Salim Abu Al-Nadr, que Allah tenha misericórdia por ele) o escravo libertado de Omar Bin Obaidullah ؓ narra:

Eu era o escrivão de Omar ؓ. Certa vez, Abdullah Bin Abi Aufah ؓ escreveu uma carta ao Omar ؓ quando ele seguiu para Al-Haruriyah. Li nela que o Mensageiro de Alla ﷺ em uma de suas expedições militares contra o inimigo, esperou até que o sol se pusesse e então se levantou entre as pessoas e disse: “Ó povo! Não desejai encontrar inimigo e invocai a Allah pela segurança, mas quando vós enfrentardes inimigo, sejai paciente e lembrai-vos de que o paraíso está sob as sombras das espadas”. Então ele disse: “Ó Allah, o Revelador do Livro Sagrado, o Movedor das nuvens e o Derrotador dos clãs, derrote-os e conceda-nos a vitória sobre eles”. Sahih Al-Bukhari, 3024, 3025, Livro 56, Hadith 233.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Não desejai encontrar inimigo, mas quando encontrardes inimigo, sejai paciente”. Sahih Al-Bukhari, 3026, Livro 56, Hadith 234.

Capítulo CLVII: Guerra é enganação ao inimigo

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Kosroe será arruinado, e não haverá mais Kosroe, depois dele, César certamente será arruinado e não haverá mais César, depois dele ireis gastar seus tesouros na Causa de Allah”. Ele chamou: “Guerra é enganação tapeação ao inimigo”. Sahih Al-Bukhari, 3027, 3028, Livro 56, Hadith 235.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  considera que: “Guerra é enganação / tapeação ao inimigo”. Sahih Al-Bukhari, 3029, Livro 56, Hadith 236.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

O Profeta  disse: “Guerra é enganação / tapeação ao inimigo”. Sahih Al-Bukhari, 3030, Livro 56, Hadith 237.

Capítulo CLVIII: Contar mentiras em uma guerra

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

O Profeta  disse: “Quem está pronto para matar Kaab Bin Al-Ashraf que realmente feriu Allah e Seu Mensageiro”? Muhammad Bin Masslamah  disse: “Ó Mensageiro de Allah! Gostarias que eu lhe matasse”? Ele respondeu afirmativamente. Então, Muhammad Bin Masslamah  foi até ele (ou seja, Kaab) e disse: “Esta pessoa (ou seja, o Profeta ) nos colocou para fazer uma tarefa e nos pediu caridade”. Kaab respondeu: “Por Allah, tu se cansará dele”. Muhammad  disse-lhe: “Nós lhe seguimos, por isso não gostamos de deixá-lo até vermos o fim de seu caso”. Muhammad Bin Masslamah  continuou falando com ele dessa maneira até que ele teve a chance de matá-lo. Sahih Al-Bukhari, 3031, Livro 56, Hadith 238.

Capítulo CLIX: Matar guerreiros não muçulmanos secretamente

Segundo Jabir  narra:

O Profeta  disse: “Quem está pronto para matar Kaab Bin Ashraf (ou seja, um judeu)”. Muhammad Bin Masslamah  respondeu: “Por acaso gostarias que eu lhe matasse”? O Profeta  respondeu afirmativamente. Muhammad Bin Masslamah  disse: “Então, permita-me dizer o que eu gostaria de dizer”. O Profeta  respondeu: “Sim (ou seja, eu te permito)”. Sahih Al-Bukhari, 3032, Livro 56, Hadith 239.

Capítulo CLX: Quais truques e meios de segurança que podem ser adotados

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

Certa vez, o Mensageiro de Allah  acompanhado por Obaiy Bin Kaab  partiu para Ibn Swayyad. Ele foi informado de que Ibn Swayyad estava em um jardim de tamareiras. Quando o Mensageiro de Allah  entrou no jardim

das tamareiras, ele começou a se esconder atrás dos troncos das palmeiras, enquanto Ibn Swayyad era coberto por um lençol de veludo com murmúrios que emanavam dele. A mãe de Ibn Swayyah viu o Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Swaf! Este é Muhammad”. Então Ibn Swayyad se levantou. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se ela lhe tivesse deixado (em seu estado), a verdade teria revelado sobre ele”. Sahih Al-Bukhari, 3033, Livro 56, Hadith 240.

Capítulo CLXI: Recitação de versos poéticos na guerra

Nesta narração tem Sahl e Anass ؓ ambos narrando do Mensageiro de Allah ﷺ e nela também está o Zaid que narra de Salamah ؓ.

Segundo Al-Baraa ؓ narra:

Vi o Mensageiro de Allah ﷺ no dia (da batalha) da Trincheira carregando terra até que os pelos de seu peito estivessem cobertos de poeira e ele era um homem peludo. Ele estava recitando os seguintes versos de Abdullah Bin Rawahah ؓ: “Ó Allah, se não fosse por Ti, não teríamos sido guiados, nem teríamos dado em caridade, nem teríamos feito orações. Portanto, conceda-nos calma e quando encontrarmos o inimigo. Em seguida, faça nossos pés firmes, pois de fato, se eles querem nos colocar em aflição, (ou seja, querem lutar contra nós), não (fugiremos, mas resistiremos a eles)”. O Profeta ﷺ costumava levantar a voz ao recitar esses versos. Sahih Al-Bukhari, 3034, Livro 56, Hadith 241.

Capítulo CLXII: Quem for incapaz de se sentar firme sobre um cavalo

Segundo Jarir ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ nunca se escondeu de mim desde que abracei o Islam, e sempre que me via, ele me recebia com um sorriso. Uma vez eu disse-lhe que não conseguia ficar firme em cavalos. Ele acariciou-me no peito com a mão e disse: “Ó Allah! Torne-o firme e faça dele um homem orientador e devidamente guiado”. Sahih Al-Bukhari, 3035, 3036, Livro 56, Hadith 242.

Capítulo CLXIII: Tratamento de uma ferida com as cinzas de uma esteira

Uma mulher pode lavar sangue do rosto seu pai e carregar água através de um escudo...

Segundo Abu Hazim ؓ narra: As pessoas perguntaram ao Sahl Bin Saad Al-Saidi ؓ: “Com que coisa (remédio) foi tratada a ferida do Mensageiro de

Allah ﷻ”? Ele respondeu: “Não sobrou ninguém (vivo) entre as pessoas que sabem disso melhor do que Ali ؓ costumava trazer água em seu escudo e Fátimah ؓ ou seja, a filha do Profeta ﷺ costumava lavar o sangue de seu rosto. Em seguida, uma esteira (de folhas de palmeira) foi queimada e sua cinza foi inserida na ferida do Mensageiro de Allah ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 3037, Livro 56, Hadith 243.

Capítulo CLXIV: Brigas e diferenças são odiadas na guerra

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, quando vos enfrentardes com inimigo, sede firmes e mencionai muito Allah, para que prospereis. E obedecei a Allah e ao Seu Mensageiro e não disputeis entre vós, porque fracassaríeis e perderíeis o vosso valor. E perseverai, porque Allah está com os perseverantes)***. Alcorão Sagrado, 08:45-46.

Segundo Abu Burdah ؓ narra:

Seu pai disse: O Profeta ﷺ enviou Mu`azh e Abu Mussa ؓ ao Iêmen e disse-lhes. “*Tratei as pessoas com facilidade e não sejais duro / rudes para com elas; dai-lhes boas novas e não as enchaís de aversão; e se amei-vos e não difereis uns aos outros*”. Sahih Al-Bukhari, 3038, Livro 56, Hadith 244.

Segundo Al-Baraa Bin Azib ؓ narra:

O Profeta ﷺ nomeou Abdullah Bin Jubair ؓ como o comandante da infantaria (arqueiros) que tinha cinquenta homens no dia da batalha de Uhud. Ele os instruiu dizendo: “*Fiquem em vosso lugar e não o deixem mesmo que vejam pássaros nos arrebatando, até que eu mande sair; e se verdes que derrotamos os infiéis e os fizemos fugir, mesmo assim não deveis deixar seu lugar até eu mandar vos chamar*”. Então os infiéis foram derrotados. Por Allah, eu vi as mulheres fugindo levantando suas roupas revelando suas pulseiras e suas pernas. Então, os companheiros de Abdullah Bin Jubair ؓ disseram: “Espólio! Ó gente, o espólio! Vossos companheiros saíram vitoriosos, o que estão esperando agora”? Abdullah Bin Jubair ؓ disse: “Esqueceram do que o Mensageiro de Allah ﷺ vos disse”? Eles responderam: “Por Allah! Iremos até o povo (ou seja, o inimigo) e receberemos nossa parte do butim de guerra”. Mas quando foram até eles, foram forçados a voltar derrotados. Naquela época, o Mensageiro de Allah ﷺ na retaguarda os chamava de volta. Apenas doze homens permaneceram com o Profeta ﷺ e os infiéis martirizaram setenta homens do nosso exército. No dia da batalha de Badr, o Profeta ﷺ e seus companheiros fizeram com que os Pagãos / Idólatras perdessem 140 homens, setenta dos quais foram capturados e setenta foram mortos. Então, Abu Sufyan perguntou três vezes: “Muhammad está presente entre essas pessoas”? O Profeta ﷺ ordenou que

seus companheiros não lhe respondessem. Então ele perguntou três vezes: “O filho de Abu Quhafah está presente entre essas pessoas”? Ele perguntou novamente três vezes: “O filho de Al-Khattab está presente entre essas pessoas”? Ele então voltou para seus companheiros e disse: “Quanto a estes (homens), eles foram mortos”. Omar رضي الله عنه não conseguiu se controlar e disse para Abu Sufyan: “Mentiste, por Allah! Ó inimigo de Allah! Todos aqueles que tu mencionaste estão vivos, e a coisa que o deixará infeliz ainda está lá”. Abu Sufyan disse: “Nossa vitória hoje é um contrapeso à sua na batalha de Badr, e na guerra (a vitória) está sempre indecisa e é compartilhada por turnos pelos beligerantes, e você encontrará alguns de seus homens (mortos) mutilados, mas não instei meus homens a fazê-lo, mas não sinto pena de seu feito”. Depois disso, ele começou a recitar alegremente: “Ó Hubal, está enaltecido”? Sobre isso o Profeta ﷺ disse aos seus companheiros: “Por que vocês não respondem a ele”? Eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! O que devemos dizer”? Ele disse: “Digam, Allah é o Altíssimo e o Sublime”. Então, Abu Sufyan disse: “Nós temos o (ídolo) Al-Uzza, e vós não tendes Al-Uzza”. O Profeta ﷺ disse aos seus companheiros: “Por que vocês não respondem a ele”? Eles perguntaram: “Ó Mensageiro de Allah! O que devemos dizer”? Ele disse: “Digam que Allah é nosso Protetor e vós não tendes protetor algum”. Sahih Al-Bukhari, 3039, Livro 56, Hadith 245.

Capítulo CLXV: Quando pessoas se assustam à noite

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ era o mais bonito, o mais generoso e o mais corajoso de todas as pessoas. Certa vez, o povo de Madinah se assustou ao ouvir um alvoroço noturno. Então, o Profeta ﷺ encontrou o povo enquanto ele estava montando um cavalo sem selas pertencente a Abu Talhah رضي الله عنه e carregando sua espada (pendurada no ombro). Ele disse-lhe: “Não tenham medo, não tenham medo”. Em seguida, ele acrescentou: “Eu o achei (ou seja, o cavalo) muito rápido”. Sahih Al-Bukhari, 3040, Livro 56, Hadith 246.

Capítulo CLXVI: Quem vê inimigo e grita: “Ya Sabahah” até que pessoas lhe ouçam!

Segundo Salamah (que tenha misericórdia por ele) narra:

Saí da cidade de Madinah em direção a Al-Ghabah. Quando cheguei ao caminho da montanha de Al-Ghabah, um escravo de Abdul-Rahman Bin Auf رضي الله عنه me encontrou e eu disse-lhe: “Ai de ti! O que lhe trouxe aqui”? Ele respondeu: “Os camelos do Profeta ﷺ foram levados roubado”. Eu disse: “Quem os levou”? Ele disse: “Ghatafan e Fazarah”. Então, soltei três gritos: “Ó Sabahah! Ó

Sabahah”! tão alto que fez com que as pessoas entre suas duas montanhas (ou seja, Madinah) me ouvissem. Então corri até encontrá-los depois que levaram os camelos embora. Comecei a atirar flechas neles dizendo: “Eu sou o filho de Al-Akwah”; e hoje perecem as pessoas más! “Então, salvei os camelos antes que eles (ou seja, os ladrões) pudessem beber água. Quando voltei conduzindo os camelos, o Profeta ﷺ me encontrou e, eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Essas pessoas estão com sede e eu os evitei de beber água, então envie algumas pessoas para persegui-los”. O Profeta ﷺ disse: “Ó filho de Al-Akwah, você ganhou poder (sobre o seu inimigo), então perdoe-lhes. Além disso, essas pessoas agora estão sendo entretidas por seu povo”. Sahih Al-Bukhari, 3041, Livro 56, Hadith 247.

Capítulo CLXVII: Dizendo: “Pegue-a! Eu sou o filho de fulano”

Salamah ؓ disse: “Pegue-a, pois eu sou filho de Al-Karai”.

Segundo Abu Isshaq ؓ narra:

Um homem perguntou ao Al-Barah ؓ: “Ó Abu Umarah! Vocês fugiram no dia da batalha de Hunain”? Al-Baraa ؓ respondeu enquanto eu estava ouvindo: “Quanto ao Mensageiro de Allah ﷺ, ele não fugiu naquele dia. Abu Sufyan Bin Al-Harith ؓ estava segurando as rédeas de sua mula e quando os pagãos / idólatras o atacaram, ele desmontou e começou a dizer: “Eu sou o Profeta, e não sou nenhum mentiroso; eu sou o filho de Abdul Muttalib”. Naquele dia, ninguém foi visto tão corajoso do que o Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 3042, Livro 56, Hadith 248.

Capítulo CLXVIII: Se um inimigo estiver pronto para aceitar o julgamento de um muçulmano

Segundo Abu Said Al-Khudri ؓ narra:

Quando a tribo de Bani Quraidwah estava pronta para aceitar o julgamento de Saad ؓ, o Mensageiro de Allah ﷺ mandou chamar Saad ؓ que estava perto dele. Saad ؓ veio, montado em um burro e quando ele se aproximou, o Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Ansar: “Levante-te para o seu líder”. Então Saad ؓ veio e sentou-se ao lado do Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe. “Estas pessoas estão prontas para aceitar seu julgamento”. Saad ؓ disse: “Eu dou o julgamento de que seus guerreiros devem ser mortos e seus filhos e mulheres devem ser feitos prisioneiros”. O Profeta ﷺ então comentou: “Ó Saad! Você julgou entre eles com (ou semelhante) ao julgamento do Rei (ou seja, como o Julgamento de Allah)”. Sahih Al-Bukhari, 3043, Livro 56, Hadith 249.

Capítulo CLXIX: A morte de um cativo

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ entrou em (Makkah) no ano da Conquista (de Makkah) usando um capacete na cabeça. Depois de tirá-lo, um homem veio e disse: “Ibn Khatal está agarrado às cortinas da Kaabah”. O Profeta ﷺ disse: “Matem-o”. Sahih Al-Bukhari, 3044, Livro 56, Hadith 250.

Capítulo CLXX: Execução de dois Rakaahs de Oração antes de ser condenado à morte

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou uma Sariyah (contingente militar) de dez homens como espíões sob a liderança de Asswim Bin Thabit Al-Ansari ؓ, o avô de Asswim Bin Omar ؓ. Eles prosseguiram até chegar a Hadaah, um lugar entre Ussfan e Makkah, e suas notícias chegaram a um ramo da tribo de Huzhail chamado Bani Lihyan. Cerca de duzentos homens, todos arqueiros, correram para seguir seus rastros até encontrarem o lugar onde comeram as tâmaras que trouxeram de Madinah. Eles disseram: “Estas são as tâmaras de Yathrib (ou seja, Madinah)”, e continuaram seguindo seus rastros. Quando Asswim ؓ e seus companheiros viram seus perseguidores, eles subiram a um lugar alto e os incrédulos os cercaram. Os incrédulos disseram-lhes: “Desçam e rendam-se, e nós prometemos e garantimos que não mataremos nenhum de vós”. Asswim Bin Thabit ؓ; o líder do Sariyah disse: “Por Allah! Eu não descerei para ficar sob a proteção de incrédulos”. Ó Allah! Transmita nossas notícias ao Seu Profeta ﷺ. Então os incrédulos atiraram flechas contra eles até que martirizaram Asswim ؓ juntamente com outros seis homens, e três homens desceram aceitando sua promessa e convenção, e eles eram Khubaib Al-Ansari e Ibn Dathinah ؓ e outro homem. Então, quando os incrédulos os capturaram, eles desfizeram as cordas de seus arcos e os amarraram. Então o terceiro (dos cativos) disse: “Esta é a primeira traição. Por Allah! Não irei com convosco. Sem dúvida, estes, a saber, os mártires, deram um bom exemplo para nós”. Então, eles o arrastaram e tentaram obrigá-lo a acompanhá-los, mas como ele se recusou, eles o mataram. Eles levaram Khubaid e Ibn Dathinah ؓ com eles e os venderam (como escravos) em Makkah (e tudo o que aconteceu) após a batalha de Badr. Khubaib ؓ foi comprado pelos filhos de Al-Harith Bin Amir Bin Naufal Bin Abd Manaf. Foi Khubaib ؓ quem matou Al-Harith Bin Amir no dia da batalha de Badr. Então, Khubaib ؓ permaneceu prisioneiro com aquelas pessoas. Al-Zuhri ؓ narra: Obaidullah Bin Iyyad disse que a filha de Al-Harith lhe disse: “Quando aquelas pessoas se reuniram (para matar

Khubaib (رضي الله عنه), ele me emprestou uma navalha para raspar seu púbis e eu a dei-lhe. Então ele pegou um filho meu enquanto eu não sabia quando ele se deparou com ele. Eu o vi colocando meu filho na coxa e a navalha estava em sua mão. Fiquei tão assustado que Khubaib (رضي الله عنه) percebeu a agitação em meu rosto e disse: “Tens medo de que eu lhe mate”? Não, nunca o farei. Por Allah, nunca vi um prisioneiro melhor do que Khubaib (رضي الله عنه). Por Allah, um dia eu o vi comendo um cacho de uvas na mão enquanto estava acorrentado a ferros, e naquela época não havia fruta em Makkah. A filha de Al-Harith costumava dizer: “Foi uma bênção que Allah concedeu ao Khubaib (رضي الله عنه)”. Quando eles o tiraram do Santuário (de Makkah) para matá-lo fora de seus limites, Khubaib (رضي الله عنه) pediu que eles o deixassem fazer dois rakaah de oração. Eles permitiram-lhe fazer Dois rakaah e então disse: “Se eu não tivesse receio que vocês pensassem que eu estava com medo (de ser morto), eu teria prolongado a oração. Ó Allah, mate todos eles sem exceção”. Ele então recitou o verso poético: - “Estou sendo martirizado como um muçulmano... Não se importe como sou morto pela Causa de Allah... Pois minha morte é por causa de Allah... E se Allah desejar... Ele abençoará as partes amputadas de um corpo rasgado”. Então o filho de Al-Harith o matou. Portanto, foi Khubaib (رضي الله عنه) quem estabeleceu a tradição para qualquer muçulmano condenado à morte em cativo, de fazer uma oração de dois rakaah (antes de ser morto). Allah cumpriu a invocação de Asswim Bin Thabit (رضي الله عنه) no mesmo dia em que foi martirizado. O Profeta (ﷺ) informou a seus companheiros as novidades e o que lhes acontecera. Mais tarde, quando alguns incrédulos Quraixitas foram informados de que Asswim (رضي الله عنه) havia sido morto, eles enviaram algumas pessoas para buscar uma parte de seu corpo (ou seja, sua cabeça) pela qual ele seria reconhecido. Isso porque Asswim (رضي الله عنه) matou um de seus chefes no dia (da batalha) de Badr. Assim, um enxame de vespas, semelhante a uma nuvem sombria, foi enviado para pairar sobre Asswim (رضي الله عنه) e protegê-lo de seu mensageiro e, portanto, eles não puderam cortar nada de sua carne. Sahih Al-Bukhari, 3045, Livro 56, Hadith 251.

Capítulo CLXXI: Libertação de um cativo

Nesta narração está Abu Mussa (رضي الله عنه) narrando do Profeta (ﷺ).

Segundo Abu Mussa (رضي الله عنه) narra:

O Profeta (ﷺ) disse: “*Libertai os cativos, alimentai os famintos e visitai os enfermos*”. Sahih Al-Bukhari, 3046, Livro 56, Hadith 252.

Segundo Abu Juhaifah (رضي الله عنه) narra: Perguntei ao Ali (رضي الله عنه): “*Tendes o conhecimento de alguma Inspiração Divina além do que está no Livro de Allah*”? Ali (رضي الله عنه) respondeu: “*Não, por Aquele que divide o grão de milho e cria a alma. Não*

acho que tenhamos tal conhecimento, mas temos a capacidade de compreensão que Allah pode dar a uma pessoa, para que ela possa compreender o Alcorão e também temos o que está escrito neste Documento”. Eu perguntei: “O que está escrito neste Documento”? Ele respondeu: “Indenização com dinheiro pela matança, libertação de cativos e julgamento de que nenhum muçulmano deve ser morto por matar um infiel”. Sahih Al-Bukhari, 3047, Livro 56, Hadith 253.

Capítulo CLXXII: Resgate de Al-Mushrikun (Idólatras)

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Alguns homens entres os Ansares pediram permissão ao Mensageiro de Allah  dizendo: Ó Mensageiro de Allah! Permita-nos tomar o resgate de nosso sobrinho Al-Abbass. O Profeta  respondeu: “Não deixem um único Dirham dele”. Sahih Al-Bukhari, 3048, Livro 56, Hadith 254.

Em outra narração, Anass  disse:

Alguma riqueza foi trazida ao Profeta  do Bahrein. Al-Abbass  veio até ele e disse: Ó Mensageiro de Allah! Dê-me parte dela, pois eu paguei meu resgate de Aqil. O Profeta  disse: “Pegue e deu-lhe em suas vestes”. Sahih Al-Bukhari, 3049, Livro 56, Hadith 255.

Segundo Jubair  narra:

Estava entre os cativos da Batalha de Badr e eu ouvi o Profeta  recitar Surat Al-Tur na oração do Magreb. Sahih Al-Bukhari, 3050, Livro 56, Hadith 256.

Capítulo CLXXIII: Se um guerreiro incrédulo entrar em um território islâmico

Segundo Salamah Bin Al-Akwah  narra:

Um espião incrédulo veio ao Profeta  enquanto ele estava em uma viagem. O espião sentou-se com os companheiros do Profeta  e começou a falar e depois foi embora. O Profeta  disse (aos seus companheiros): “Persiga-o e matai-o. Então, eu o matei”. O Profeta  então deu-lhe os pertences do espião morto (além de sua parte no butim de guerra)”. Sahih Al-Bukhari, 3051, Livro 56, Hadith 257.

Capítulo CLXXIV: Deve-se lutar pela proteção dos Zhimmi

Segundo Amr Bin Maimun رضي الله عنه narra:

Omar رضي الله عنه depois de ter sido esfaqueado, instruiu (seu futuro sucessor) dizendo: “Eu lhe exorto (ou seja, o novo Khalifah) a cuidar daqueles não-muçulmanos que estão sob a proteção de Allah e de seu Mensageiro ﷺ nisso ele deve observar a convenção acordada com eles e lutar em seu nome (para garantir sua segurança) e não deve sobrecarregá-los além de sua capacidade”. Sahih Al-Bukhari, 3052, Livro 56, Hadith 258.

Capítulo CLXXV: Os presentes dados aos delegados estrangeiros

Capítulo CLXXVI: Alguém pode interceder pelos Zhimmi ou lidar com eles?

Segundo Said Bin Jubair رضي الله عنه narra: Ibn Abbass رضي الله عنه disse: “Quinta-feira! O que (grande coisa) aconteceu na quinta-feira”? Então ele começou a chorar até que suas lágrimas molharam o cascalho do chão. Então ele disse: “Na quinta-feira, a doença do Mensageiro de Allah ﷺ se agravou e ele disse: “Tragam-me materiais de escrita para que eu possa escrever algo para vós e depois mim nunca se extraviarão”. As pessoas (presentes lá) diferiam neste assunto e as pessoas não deveriam divergir de Profeta ﷺ. Eles disseram: “O Mensageiro de Allah ﷺ está gravemente doente”. O Profeta ﷺ disse: “Deixe-me em paz, pois o estado em que estou agora é melhor do que estão me achando”. O Profeta ﷺ, em seu leito de morte, deu três ordens dizendo: “Expulsai os pagãos / incrédulos da Península Arábica, respeitai e dai presentes aos delegados estrangeiros, assim como me viram lidando com eles”. Esqueci a terceira (ordem) Yacub Bin Muhammad رضي الله عنه disse: Perguntei ao Al-Mughirah Bin Abdul-Rahman رضي الله عنه sobre a Península Arábica e ele disse: “Inclui Makkah, Madinah, Al-Yamamah e Iêmen”. Yacub رضي الله عنه acrescentou: “E Al-Arj, o início de Tihamah)”. Sahih Al-Bukhari, 3053, Livro 56, Hadith 259.

Capítulo CLXXVII: Arrumar-se antes de receber uma delegação

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra:

Omar رضي الله عنه viu um manto de seda sendo vendido no mercado e ele o trouxe para o Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Compre este manto e adorne-se com ele nos festivais de Eid e ao encontrar as delegações”. O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: “Esta é a vestimenta para aquele que não terá parte na Vida Futura (ou, este é usado por pessoas que não terão parte na Vida Futura)”. Depois de algum tempo, o Mensageiro de Allah ﷺ enviou uma capa de seda para Omar رضي الله عنه.

Omar ؓ pegou e trouxe para o Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Você disse que esta é a vestimenta de quem não terá parte na Vida Futura (ou, este é usado por pessoas que não terão nenhuma parte na outra vida), mas você me enviou isso!” O Profeta ﷺ disse: “Eu a enviei para que possa vendê-la ou suprir com ele algumas de suas necessidades”. Sahih Al-Bukhari, 3054, Livro 56, Hadith 260.

Capítulo CLXXVIII: Como apresentar o Islam a um menino (não-muçulmano)

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

Omar ؓ e um grupo de companheiros do Profeta ﷺ partiram com o Profeta ﷺ para Ibn Sayyad. Ele o encontrou brincando com alguns meninos perto das colinas de Bani Maghalah. Naquela época, Ibn Sayyad estava se aproximando da puberdade. Ele não percebeu (a presença do Profeta ﷺ) até que o Profeta ﷺ o acariciou nas costas com a mão e disse: Ibn Sayyad! Você testemunha que eu sou o Mensageiro de Allah ﷺ? Ibn Sayyad olhou para ele e disse: “Testemunho que você é o Mensageiro dos analfabetos”. Então Ibn Sayyad perguntou ao Profeta ﷺ. “Você testemunha que eu sou o Mensageiro de Allah?” O Profeta ﷺ disse-lhe: “Eu acredito em Allah e em Seus Mensageiros”. Então o Profeta ﷺ disse (para Ibn Sayyad): “O que você vê?” Ibn Sayyad respondeu: “Pessoas verdadeiras e falsas me visitando”. O Profeta ﷺ disse: “Sua mente está confusa quanto a este assunto”. O Profeta ﷺ acrescentou: “Eu guardei algo (em minha mente) para ti”. Ibn Sayyad disse: “É Al-Dukh”. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Que vergonha! Você não pode cruzar seus limites”. Na ocasião, Omar ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Permita-me cortar a cabeça dele”. O Profeta ﷺ disse: “Se ele for Al-Dajjal (isto é, Anticristo), então você não pode dominá-lo, e se ele não for ele, então não vai se beneficiar em assassiná-lo”. Sahih Al-Bukhari, 3055, Livro 56, Hadith 261.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ (mais uma vez) foi juntamente com Obaiy Bin Kaab ؓ ao fazenda de tamareiras onde Ibn Saiyyad estava hospedado. Quando o Profeta ﷺ entrou no fazenda, ele começou a se esconder atrás dos troncos das tamareiras, pois queria ouvir algo de Ibn Sayyad antes que este pudesse vê-lo. Ibn Sayyad estava deitado em sua cama, coberto com um lençol de veludo de onde seus murmúrios eram ouvidos. A mãe de Ibn Sayyad viu o Profeta ﷺ enquanto ele se escondia atrás dos troncos das tamareiras. Ela se dirigiu ao Ibn Sayyad: “Ó Saf! (E este era o seu nome)”. Ibn Sayyad se levantou. O Profeta ﷺ disse: “Se esta mulher tivesse lhe deixado para si, ele teria revelado a realidade de seu caso”. Então o Profeta

ﷺ levantou-se entre o povo, glorificando Allah como Ele merece, ele mencionou Al-Dajjal (Anticristo), dizendo: “Eu o advirto sobre ele (isto é, Al-Dajjal) e não há Profeta que não tenha avisado sua nação sobre ele! Noé avisou sua nação sobre ele, mas eu digo-vos uma declaração que nenhum Profeta informou a sua nação. Vocês devem entender que ele é um homem com um olho e Allah não tem um olho”. Sahih Al-Bukhari, 3056, 3057, Livro 56, Hadith 262.

Capítulo CLXXIX: O ditado do Profeta ﷺ aos judeus: “Abracei o Islam e estareis em segurança”

Disse Al-Maqbari رحمه الله narrando de Abu Hurairah رضي الله عنه.

Capítulo CLXXX: Se algumas pessoas em um país não islâmico abraçarem o Islam e tiverem posses, os bens pertencerá a eles

Segundo Ussamah Bin Zaid رضي الله عنه narra: Perguntei ao Profeta ﷺ durante seu Hajj: “Ó Mensageiro de Allah! Onde você vai ficar amanhã”? Ele disse: “Será que Aqil deixou alguma casa para nós”? Ele então acrescentou: “Amanhã ficaremos em Khaif Bani Kinanah, ou seja, Al-Muhassab, onde os pagãos / idólatras Quraixitas fizeram um juramento de Kufr (ou seja, ser leal ao paganismo / incredulidade) em que Bani Kinanah se aliou aos Quraixitas contra Bani Hashim nos termos de que eles não negociariam com os membros de sua tribo ou lhes dariam abrigo. Al-Zuhri رحمه الله disse: “Khaif significa vale”. Sahih Al-Bukhari, 3058, Livro 56, Hadith 263.

Segundo Asslam رحمه الله narra:

Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه nomeou um escravo libertado, chamado Hunai, gerente do Himah (ou seja, um pasto dedicado ao pastoreio dos animais do Zakat ou outros animais especificados). Ele disse-lhe: “Ó Hunai! Não oprima os muçulmanos e evite sua maldição (invocações contra ti), pois a invocação de oprimidos é atendida (por Allah); e permita que pastor tenha alguns camelos e aqueles que tenham algumas ovelhas (para pastar seus animais), e tome cuidado para não permitir o gado de Abdul-Rahman Bin Auf e o gado de Othman Bin Affan, pois se seu gado morrer, então eles têm suas fazendas e jardins, enquanto aqueles que possuem alguns camelos e aqueles que possuem algumas ovelhas, se seu gado perecer, trariam seus dependentes a mim e pediriam ajuda, dizendo: “Ó representante dos crentes! Ó Representante dos crentes! Eu então os negligenciaria? Não, claro. Então, acho mais fácil deixá-los ter água e grama em vez de dar-lhes ouro e prata (do tesouro dos muçulmanos). Por Allah, estas pessoas pensam que foram injustos com eles. Esta é a sua terra, e durante o período pré-islâmico, eles lutaram por ela e abraçaram o Islam (de boa vontade) enquanto estava em sua posse. Por Aquele em Cuja Mão está minha vida! Se não

fosse pelos animais (sob minha custódia) que eu dou para ser cavalgado na lutar pela Causa de Allah, não teria transformado nem mesmo um pedaço de sua terra em um Hima”. Sahih Al-Bukhari, 3059, Livro 56, Hadith 264.

Capítulo CLXXXI: Registro de pessoas feito por Imam

Segundo Huzhaifah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse para nós: “Listai os nomes das pessoas que abraçaram o Islam”. Então, listamos mil e quinhentos homens. Então nos perguntamos: “Devemos ter medo (dos infiéis) embora sejamos mil e quinhentos em número”? Sem dúvida, nos testemunhamos sendo afligidos por provações tão ruins que seria necessário fazer a oração sozinho com medo.

Al-Amash ؓ narra: “Nós (listamos os muçulmanos e) os encontramos cerca de quinhentas pessoas”. E Abu Muawiyah (que Allah disse: “Entre seiscentas a setecentas pessoas”. Sahih Al-Bukhari, 3060, Livro 56, Hadith 265.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: Um homem veio ao Profeta ﷺ e disse: Ó Mensageiro de Allah! Eu me alistei no exército para participai de tal e tal Ghazwah (Expedição militar), e minha esposa está viajando para o Hajj”. Sobre isso o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Volte e realize o Hajj juntamente com sua esposa”. Sahih Al-Bukhari, 3061, Livro 56, Hadith 266.

Capítulo CLXXXII: Allah pode apoiar a religião com um uma pessoa perversa

Segundo Al-Zuhri ؓ narra de Ibn Al-Mussayb ؓ de Abu Hurairah ؓ :

Estávamos na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ em um Ghazwah, e ele comentou sobre um homem que alegou ser muçulmano, dizendo: “Este (homem) é do povo do Fogo infernal”. Quando a batalha começou, o homem lutou violentamente até ser ferido. Alguém disse: Ó Mensageiro de Allah! O homem que você descreveu como sendo do povo do Fogo do Inferno lutou violentamente hoje e morreu”. O Profeta ﷺ disse: “Ele irá para o Fogo do Inferno”. Algumas pessoas estavam a ponto de duvidar (da verdade do que o Profeta ﷺ havia dito) enquanto estavam neste estado, de repente alguém disse que ele ainda estava vivo, mas gravemente ferido. Quando a noite caiu, ele perdeu a paciência e se suicidou. O Profeta ﷺ foi informado sobre isso e disse: “Allah é Grandiosíssimo! Testemunho que sou o Servo de Allah e Seu Mensageiro”. Então ele ordenou que Bilal ؓ anuncie entre o povo: “Ninguém entrará no Paraíso, exceto um muçulmano, e Allah pode apoiar esta religião (isto é, o Islam), mesmo com um homem desobediente”. Sahih Al-Bukhari, 3062, Livro 56, Hadith 267.

Capítulo CLXXXIII: Assumir a liderança de exército durante uma batalha quando haver perigo

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Mensageiro de Allah  fez um sermão e disse: “Zaid recebeu a bandeira e foi martirizado, depois Jafar a pegou e foi martirizado, em seguida Abdullah Bin Rawahah a pegou e foi martirizado, e então Khalid Bin Al-Walid a levou sem ser nomeado, e Allah deu-lhe a vitória”. O Profeta  acrescentou: “Não ficariam satisfeitos se eles permanecessem vivos conosco”, enquanto seus olhos derramavam lágrimas. Sahih Al-Bukhari, 3063, Livro 56, Hadith 268.

Capítulo CLXXXIV: Apoiar com reforços

Segundo Anass  narra:

As pessoas das tribos de Ril, Zhakwan, Ussiyah e Bani Lihyan vieram ao Profeta  e alegaram que haviam abraçado o Islam e pediram-lhe que os apoiasse com alguns homens para lutar contra seu próprio povo. O Profeta  os apoiou com setenta homens dentre os Ansares a quem costumávamos chamar de Al-Qurrai (isto é, estudiosos) que (por piedade) cortavam lenha durante o dia e oravam a noite toda. Então, aquelas pessoas levaram os (setenta) homens até que eles alcançaram um lugar chamado Bir-Ma'anah onde eles os traíram e martirizaram. Então, o Profeta  invocou o mal contra as tribos de Ril, Dhakwan e Bani Lihyan por um mês na oração.

Qatadah  narra: Anass  nos disse que eles (isto é, os muçulmanos) costumavam recitar um versículo do Alcorão sobre os mártires que era: - (Ó Allah! Que nosso povo seja informado em nosso nome de que encontramos nosso Senhor, que ficou satisfeito conosco e nós estamos satisfeitos com Ele). Então o versículo foi ab-rogado. Sahih Al-Bukhari, 3064, Livro 56, Hadith 269.

Capítulo CLXXXV: Ficar na cidade inimiga por três dias

Segundo Abu Talhah  narra:

Sempre que o Profeta  conquistasse algumas pessoas, ele ficava na cidade por três dias. Sahih Al-Bukhari, 3065, Livro 56, Hadith 270.

**Capítulo CLXXXVI: A distribuição de butim
de guerra após um Ghazwah (Batalha)**

Rafi  disse: “*Estávamos na companhia do Profeta  em Zhul-Hulafah e distribuiu o butim (entre as pessoas) considerando dez ovelhas iguais a um camelo*”.

Segundo Anass  narra:

O Profeta  realizou Umrah, partindo de Al-Jaranah, onde distribuiu o butim de guerra adquirido na batalha de Hunain. Sahih Al-Bukhari, 3066, Livro 56, Hadith 271.

**Capítulo CLXXXVII: Se Al-Mushrikun (Idólatras)
tomarem a propriedade de um muçulmano como
espólio de guerra e um muçulmano encontrar**

Segundo Nafii  narrado:

Um cavalo de Ibn Omar  fugiu e o inimigo o levou. Então os muçulmanos conquistaram o inimigo e o cavalo foi devolvido a ele durante a vida do Mensageiro de Allah . E também, uma vez que um escravo de Ibn Omar  fugiu e se juntou aos bizantinos, e quando os muçulmanos os conquistaram, Khalid Bin Al-Walid  devolveu-lhe o escravo após a morte do Profeta . Sahih Al-Bukhari, 3067, Livro 56, Hadith 272.

Segundo Nafii  narra:

Uma vez, um escravo de Ibn Omar  fugiu e se juntou aos bizantinos. Khalid Bin Al-Walid  o trouxe de volta e o devolveu ao Abdullah Bin Omar . Certa vez, um cavalo de Bin Omar  também fugiu e seguiu os bizantinos, e ele (isto é, Khalid ) o recuperou e o devolveu ao Abdullah Bin Omar . Sahih Al-Bukhari, 3068, Livro 56, Hadith 273.

Segundo Ibn Omar  narra que:

Ele estava cavalgando naquele dia, os muçulmanos lutaram (contra os bizantinos), e o comandante do exército islâmico era Khalid Bin Al-Walid  que havia sido nomeado por Abu Bakr . O inimigo levou o cavalo embora, e quando o inimigo foi derrotado, Khalid  devolveu o cavalo para ele. Sahih Al-Bukhari, 3069, Livro 56, Hadith 274.

Capítulo CLXXXVIII: Falando com um sotaque desconhecido

Allah Todo-Poderoso diz: *(E entre os Seus sinais está a criação dos céus e da terra, as variedades dos vossos idiomas e das vossas cores. Em verdade, nisto há sinais para os que discernem)*. Alcorão Sagrado, 3022.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Jamais enviamos mensageiro algum, senão com a fala de seu povo, para elucidá-lo. Porém, Allah permite que se desvie quem quer, e encaminha quem Lhe apraz, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo)*. Alcorão Sagrado, 14:04.

Segundo Jaber Bin Abdullah  narra: Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Abatemos uma ovelha nossa e moemos um Saãh de cevada. Então, eu o convido junto com algumas pessoas. Então, o Profeta  disse em voz alta: “Ó povo da Trincheira! Jaber preparou um Suhr, então venha comigo”. Sahih Al-Bukhari, 3070, Livro 56, Hadith 275.

Segundo Umm Khalid, a filha de Khalid Bin Said  narra:

Fui ao Mensageiro de Allah  com meu pai e estava de uma vestido amarelo. O Mensageiro de Allah  disse: “Sanah, Sanah!” Abdullah , o narrador, disse que: “Sanah’ significava: “bom” na língua etíope”. Comecei então a brincar com o selo da missão profética (entre os ombros do Profeta ) e meu pai me repreendeu duramente por isso. O Mensageiro de Allah  disse. “Deixe-a”, e então o Mensageiro de Allah  (invocou a Allah para que me concedesse uma vida longa), dizendo (três vezes): “Use este vestido até que esteja gasto, em seguida, use-o até que esteja gasto e, em seguida, use até que esteja gasto”. O narrador acrescenta: “Diz-se que ela viveu muito tempo, usando aquele vestido (amarelo) até que sua cor escurecesse por causa do uso prolongado”. Sahih Al-Bukhari, 3071, Livro 56, Hadith 276.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Al-Hassan Bin Ali  pegou uma tâmara de Sadaqah (Caridade) e a colocou na boca. O Profeta  disse-lhe: em persa: “Kakh, kakh! (Ou seja, não sabes que não comemos o Sadaqah (ou seja, o que é dado em caridade) isso porque caridade é a sujeira da riqueza de pessoas”. Sahih Al-Bukhari, 3072, Livro 56, Hadith 277.

Capítulo CLXXXIX: Al-Ghulul (fraudar butim de guerra)

Allah Todo-Poderoso diz: *(É inadmissível que o profeta fraude; mas, o que assim fizer, comparecerá com o que tiver fraudado, no Dia da Ressurreição, quando cada alma será recompensa da segundo o que tiver feito, e não será injustiçada).* Alcorão Sagrado, 03:61.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  levantou-se entre nós e mencionou Al-Ghulul, enfatizou sua magnitude e declarou que era um grande pecado dizendo: “Não cometei Ghulul (Fraude no Butim) porque não gostaria de ver ninguém entre vós no Dia da Ressurreição, carregando sobre seu pescoço uma ovelha balindo, ou carregando sobre seu pescoço um cavalo relinchando. Esse homem dirá: Ó Mensageiro de Allah! Interceda a Allah por mim, e eu não lhe atenderei e direi: “Não posso ajudá-lo, pois transmiti a Mensagem de Allah a ti. Nem gostaria de ver um homem carregando no pescoço um camelo grunhindo. Tal homem dirá: Ó Mensageiro de Allah! Interceda a Allah por mim, e eu direi: “Não posso ajudá-lo, pois transmiti a Mensagem de Allah a ti, ou alguém carregando ouro e prata sobre o pescoço e dizendo: Ó Mensageiro de Allah ! Interceda a Allah por mim, e eu direi: “Não posso ajudá-lo, pois transmiti a Mensagem de Allah a ti, ou alguém carregando roupas que esvoaçam e o homem dirá: Ó Mensageiro de Allah! Interceda a Allah por mim, e eu direi: “Não posso ajudá-lo, pois transmiti a Mensagem de Allah a ti”. Sahih Al-Bukhari, 3073, Livro 56, Hadith 278.

Capítulo CXC: Um pequeno Ghulul (Fraude em Butim de guerra)

Segundo Abdullah Bin Amr  narra:

Havia um homem que cuidava da família e dos pertences do Profeta  e ele se chamava Karkarah. O homem morreu e o Mensageiro de Allah  disse: “Ele está no Inferno”. As pessoas então foram olhar para ele e encontraram em seu lugar uma capa que ele havia roubado do butim de guerra. Sahih Al-Bukhari, 3074, Livro 56, Hadith 279.

Capítulo CXCI: É desaconselhável abater camelos e ovelhas de butim (antes de distribuição)

Segundo Abayah Bin Rifaah  narra: Meu avô, Rafi  disse: “Estávamos na companhia do Profeta  em Zhul-Hulaifah, e as pessoas passavam fome. Conseguimos alguns camelos e ovelhas (como espólios) e o Profeta  ainda estava

atrás do povo. Eles se apressaram e colocaram as panelas no fogo. Quando ele veio, ele ordenou que as panelas fossem viradas e então ele distribuiu o butim (entre as pessoas) considerando dez ovelhas iguais a um camelo, na ocasião, um camelo fugiu e as pessoas o perseguiram até se cansarem, pois tinham alguns cavalos (para persegui-lo). Então um homem atirou uma flecha nele e o fez parar (com a permissão de Allah). Sobre isso o Profeta ﷺ disse: “Alguns desses animais se comportam como feras, então, se algum animal fugir de vós, tratai-o da mesma maneira”. Meu avô perguntou ao Profeta ﷺ: “Esperamos (ou tememos) que possamos encontrar o inimigo amanhã e não temos facas. Podemos abater nossos animais com bengalas?” O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: “Se o instrumento usado para sacrificar faz com que o animal sangre profusamente e se o nome de Allah for mencionado ao sacrificá-lo, então comam sua carne (isto é legal / lícito), mas não usai dente ou unha para o abate, eu vos digo o motivo: dente é um osso (e o abate com um osso é proibido), quanto a unha, porque é um instrumento de abate de animais dos etíopes”. Sahih Al-Bukhari, 3075, Livro 56, Hadith 280.

Capítulo CXCI: Transmissão das boas novas de vitórias

Segundo Qaiss رضي الله عنه narra:

Jarir Bin Abdullah رضي الله عنه me disse: O Mensageiro de Allah ﷺ me disse: “Não vai me livrar de Zhu Al-Khalassah? Zhu Al-Khalassah era uma casa onde a tribo de Khatham costumava ficar, e costumava ser chamada de Kaabah Al-Yamaniyah. Então, continuei com cento e cinquenta (homens) da tribo de Ahmass que eram bons em cavalaria. Informei o Profeta ﷺ que não podia sentar-me firme em cavalos, então ele me acariciou no peito com a mão e notei as marcas de seus dedos no meu peito. Ele invocou: “Ó Allah! Faça-o firme e orientador e o homem devidamente orientado”. Jarir رضي الله عنه partiu para aquele lugar, desmontou e queimou, e então enviou as boas novas ao Mensageiro de Allah ﷺ. O mensageiro de Jarir (que Allah esteja satisfeito com ele) disse ao Mensageiro de Allah ﷺ: “Ó Mensageiro de Allah! Por Aquele que te enviou com a Verdade, eu não vim até você (isto é, a casa) ter sido tornada (preta) como um camelo com crostas (coberto de alcatrão)”. Assim, o Profeta ﷺ invoca Allah para abençoar os cavalos dos homens de Ahmass cinco vezes. Sahih Al-Bukhari, 3076, Livro 56, Hadith 281.

Capítulo CXCI: O que pode ser dado a um portador de boas novas

Deu ao Kaab Bin Málik رضي الله عنه dois tecidos quando foi lhe comunicado sobre o seu arrependimento.

Capítulo CXCV: Não há emigração após a Conquista da Makkah

Segundo Ibn Abbass  narra:

No dia da Conquista de Makkah o Profeta  disse: “*Não há migração (após a Conquista de Makkah), mas Jihad e boas intenções, e quando fordes convocados para Jihad, deveis responder imediatamente ao convocatório*”. Sahih Al-Bukhari, 3077, Livro 56, Hadith 282.

Segundo Abu Othman Al-Nahdi  narra:

Mujashi Bin Mass`ud levou seu irmão Mujalid Bin Mass`ud  ao Profeta  e disse: “*Este é Mujalid e ele fará uma promessa de lealdade a ti para a migração*”. O Profeta  disse: “*Não há migração após a Conquista de Makkah, mas assumirei sua promessa de lealdade ao Islam*”. Sahih Al-Bukhari, 3078, 3079, Livro 56, Hadith 283.

Segundo Atai  narra:

Eu e Obaiy Bin Omar fomos até Aisha  enquanto ela estava perto de Thabir (ou seja, uma montanha). Ela disse: “Não há Migração depois que Allah deu ao Seu Profeta  a vitória sobre a cidade de Makkah”. Sahih Al-Bukhari, 3080, Livro 56, Hadith 284.

Capítulo CXCV: Buscar as mulheres Dhimmiyabs se houver necessidade

Segundo Saad Bin Obaidah  narra:

Abu Abdul-Rahman , que era um dos apoiadores de Othman , disse ao Abu Talhah  que era um dos apoiadores de Ali : “*Eu sei perfeitamente o que encorajou seu líder (isto é, Ali ) a derramar sangue. Eu o ouvi dizendo: Certa vez, o Profeta  enviou-me e a Al-Zubair  dizendo: “Prossigam para tal e tal Jardim, onde você encontrará uma senhora a quem Hatwib deu uma carta. Então, quando chegamos ao Jardim, pedimos à senhora que nos entregasse a carta. Ela disse: “Hatwib não me deu nenhuma carta”. Dissemos-lhe: “Tire a carta, senão tiraremos sua roupa”. Então ela o tirou de sua trança. Então o Profeta  mandou chamar Hatwib, que veio e disse: “Não se apresse em me julgar, pois, por Allah, eu não me tornei um descrente, e meu amor ao Islam está aumentando. A razão para escrever esta carta foi que não há nenhum de seus companheiros, mas tem parentes em Makkah que cuidam de suas famílias e propriedades, enquanto eu*

não tenho ninguém lá, então queria fazer-lhes algum favor (para que eles pudessem cuidar de minha família e propriedade)”. O Profeta ﷺ acreditou nele. Omar ؓ disse: “Permita-me cortar seu pescoço (isto é, Hatwib), pois ele cometeu hipocrisia. O Profeta ﷺ disse ao Omar ؓ: “Quem sabe, talvez Allah olhou para os guerreiros da batalha de Badr e disse-lhes: (Façam o que quiser, pois Eu vos perdoei)”. Abdul-Rahman ؓ acrescentou: “Então foi isso que o encorajou (ou seja, Ali ؓ). Sahih Al-Bukhari, 3081, Livro 56, Hadith 285.

Capítulo CXCVI: A recepção de guerreiros muçulmanos após a Jihad

Segundo Ibn Abi Mulaikah ؓ narra:

Ibn Al-Zubair ؓ disse ao Ibn Jaafar ؓ: “Lembra-se quando eu, tu e Ibn Abbass saímos para receber o Mensageiro de Allah ﷺ”? Ibn Jaafar ؓ respondeu afirmativamente. Ibn Al-Zubair ؓ acrescentou: “E o Mensageiro de Allah ﷺ nos fez (isto é, eu e Ibn Abbass) cavalgar junto com ele e deixou-te”. Sahih Al-Bukhari, 3082, Livro 56, Hadith 286.

Segundo Al-Saib Bin Yazid ؓ narra:

Eu, juntamente com alguns meninos, saímos para receber o Mensageiro de Allah ﷺ em Thaniyah Al-Wadaah. Sahih Al-Bukhari, 3083, Livro 56, Hadith 287.

Capítulo CXCVII: O que dizer ao retornar de Jihad

Segundo Abdullah ؓ narra:

Quando o Profeta ﷺ retornava de Jihad, ele fazia Takbir três vezes e acrescentava: “Estamos retornando, se Allah desejar, com arrependimento, adoração e louvor (ao nosso Senhor) e nos prostrando diante de nosso Senhor. Allah cumpriu com a Sua promessa e socorreu Seu servo, e somente Ele derrotou os clãs (incrédulos)”. Sahih Al-Bukhari, 3084, Livro 56, Hadith 288.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Estávamos na companhia do Profeta ﷺ enquanto voltávamos de Ussfan, e o Mensageiro de Allah ﷺ estava montando sua camela, mantendo Safiyah Bint Huyai ؓ atrás dele. Sua camela escorregou e os dois caíram. Abu Talhah ؓ saltou de seu camelo e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Que Allah me sacrifique por ti”. O Profeta ﷺ disse: “Cuide da senhora”. Então, Abu Talhah ؓ cobriu seu rosto com uma vestimenta e foi até Safiyah ؓ e a cobriu com ela, e então ele corrigiu a

condição de sua montaria para que ambos cavalgassem, e nós estávamos cercando o Mensageiro de Allah ﷺ como uma cobertura. Quando nos aproximamos da cidade de Madinah, o Profeta ﷺ disse: “Estamos voltando com arrependimento, adorando e louvando nosso Senhor”. Ele continuou dizendo isso até entrar na cidade de Madinah. Sahih Al-Bukhari, 3085, Livro 56, Hadith 289.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra que:

Ele e Abu Talhah ؓ vieram na companhia do Profeta ﷺ e Safiyah ؓ estava acompanhando o Profeta ﷺ, que a deixou cavalgar atrás dele em sua camela. Durante a viagem, a camelo escorregou, o Profeta ﷺ e a sua esposa ambos caíram. Abu Talhah ؓ, o sub-narrador pensa que Anass ؓ disse que Abu Talhah ؓ pulou de seu camelo rapidamente disse: “Ó Mensageiro de Allah! Que Allah me sacrifique por ti! Será que se machucou”? O Profeta ﷺ respondeu: “Não, mas cuide da senhora”. Abu Talhah ؓ cobriu o rosto com sua vestimenta e foi em direção a ela e a cobriu com sua vestimenta, e ela se levantou. Ele então corrigiu a condição de sua camela e ambos (isto é, o Profeta ﷺ e sua esposa) cavalgaram e procederam até que se aproximaram a cidade de Madinah. O Profeta ﷺ disse: “Estamos voltando com arrependimento, adorando e louvando nosso Senhor”. O Profeta ﷺ continuou dizendo essa declaração até entrar na cidade de Madinah. Sahih Al-Bukhari, 3086, Livro 56, Hadith 290.

Capítulo CXCVII: A prática de Oração no retorno de uma viagem

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra:

Eu estava viajando na companhia do Profeta ﷺ e quando chegamos a cidade de Madinah, ele me disse: “Entre na mesquita e faça dois rakaahs”. Sahih Al-Bukhari, 3087, Livro 56, Hadith 291.

Segundo Kaab ؓ narra: *Sempre que o Profeta ﷺ voltasse de uma viagem na parte da manhã, ele entrava na mesquita e fazia dois rakaahs antes de se sentar. Sahih Al-Bukhari, 3088, Livro 56, Hadith 292.*

Capítulo CXCIX: Fazer refeições na chegada de uma viagem

Ibn Omar ؓ oferecia café da manhã para quem lhe dava cobertura.

Segundo Muharib Bin Dithar ؓ narra:

Jabir Bin Abdullah ؓ disse: “Quando o Mensageiro de Allah ﷺ chegou a cidade de Madinah, ele matou um camelo ou uma vaca”. Jabir ؓ acrescentou:

“O Profeta ﷺ comprou um camelo de mim por dois Uqiyahs (de ouro) e um ou dois Dirhams. Quando ele chegou a Sirar, ordenou que uma vaca fosse abatida e eles comeram sua carne. Quando ele chegou a cidade de Madinah, mandou-me ir à mesquita para fazer oração de dois rakaahs, e em seguida pesou (e me deu) o dinheiro do camelo”. Sahih Al-Bukhari, 3089, Livro 56, Hadith 293.

Segundo Jabir  narra:

Uma vez, voltei de uma viagem e o Profeta ﷺ disse-me: “Faça dois rakaahs”. Sirar é um lugar perto da cidade de Madinah. Sahih Al-Bukhari, 3090, Livro 56, Hadith 294.



57 – O Livro de Obrigações de Al-Khumuss (ou seja, um quinto de Butim)

Capítulo I: As obrigações de Khumuss

Segundo Ali  narra:

Ganhei uma camela em minha parte do butim de guerra no dia (da batalha) de Badr, e o Profeta  tinha me dado uma camela de Khumuss. Quando eu pretendia me casar com Fátimah , a filha do Mensageiro de Allah , eu tinha um encontro com um ourives da tribo de Bani Qainuqai para ir comigo e trazer Idhkhir (isto é, grama de cheiro agradável) e vendê-la aos ourives e gastar seu dinheiro na minha festa de casamento. Eu estava coletando para minhas camelas o equipamento de selas, sacos e cordas, enquanto minhas duas camelas estavam ajoelhadas ao lado do quarto de um homem Ansari. Voltei depois de coletar tudo o que coletei, vi as corcovas de minhas duas camelas cortadas e seus flancos abertos e uma parte de seus fígados removidos. Quando vi aquele estado de minhas duas camelas, não pude deixar de chorar. Eu perguntei: “Quem fez isso”? As pessoas responderam: “Hamzah Bin Abdul Muttalib, que está hospedado com alguns bêbados entre Ansares nesta casa”. Eu fui embora até encontrar o Profeta  e Zaid Bin Harithah  estava com ele. O Profeta  notou em meu rosto o efeito do que eu havia sofrido, então o Profeta  perguntou. “O que há de errado com contigo”? Eu respondi: “Ó Mensageiro de Allah! Nunca vi um dia como hoje. Hamzah atacou minhas duas camelas, cortou suas corcundas e rasgou seus flancos, e ele está sentado em uma casa na companhia de alguns bêbados”. O Profeta  então pediu seu lençol de cobertura, colocou-o, e saiu andando seguido por mim e Zaid Bin Harithah  até que ele chegou à casa onde Hamzah estava. Ele pediu permissão para entrar, e eles permitiram, e eles estavam bêbados. O Mensageiro de Allah  começou a repreender Hamzah pelo que ele tinha feito, mas Hamzah estava bêbado e seus olhos estavam vermelhos. Hamzah olhou para o Mensageiro de Allah  e então ergueu os olhos, olhando para os joelhos, depois ergueu os olhos para o umbigo e novamente ergueu os olhos para o rosto dele. Hamzah então disse: “Vocês não são senão escravos de meu pai”? O Mensageiro de Allah  percebeu que ele estava bêbado, então recuou e saímos com ele. Sahih Al-Bukhari, 3091, Livro 57, Hadith 01.

Segundo Aisha , a mãe dos crentes narra:

Após a morte do Mensageiro de Allah , Fátimah , a filha do Mensageiro de Allah  pediu ao Abu Bakr Al-Siddiq  que desse-lhe a sua parte

da herança do que o Mensageiro de Allah ﷺ havia deixado de Faih (ou seja, o butim ganho sem luta) que Allah lhe deu. Abu Bakr ؓ disse-lhe: O Mensageiro de Allah ﷺ: “Nossas propriedades não serão herdadas, tudo o que nós (isto é, os profetas) deixarmos é para Sadaqah (para ser usado para a caridade)”. Fatimah ؓ, a filha do Mensageiro de Allah ﷺ, ficou com raiva e parou de falar com Abu Bakr ؓ, e continuou assumindo essa atitude até morrer. Fátimah ؓ permaneceu viva por seis meses após a morte do Mensageiro de Allah ﷺ. Ela costumava pedir ao Abu Bakr ؓ sua parte da propriedade do Mensageiro de Allah ﷺ que ele deixou em Khaibar, Fadak, e sua propriedade em Madinah (dedicada à caridade). Abu Bakr ؓ recusou-se a dar-lhe essa propriedade e disse: “Não vou deixar nada que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer, porque temo que, se deixasse algo da tradição do Mensageiro de Allah ﷺ, me perderia”. Mais tarde, Omar ؓ deu a propriedade do Profeta ﷺ de Sadaqah em Madinah para Ali e Abbass ؓ, mas ele reteve as propriedades de Khaibar e Fadak sob sua custódia e disse: “Essas duas propriedades são Sadaqah que o Mensageiro de Allah ﷺ deixou para que fossem usadas nas suas despesas e necessidades urgentes. Agora, sua administração deve ser confiada ao governante”. Al-Zuhri ؓ disse: “Eles têm sido gerenciados dessa forma até hoje em dia”. Sahih Al-Bukhari, 3092, 3093, Livro 57, Hadith 02.

Segundo Málik Bin Auss ؓ narra:

Enquanto eu estava em casa, o sol nasceu alto e ficou quente. De repente, o mensageiro de Omar Bin Al-Khattab ؓ veio até mim e disse: “O representante dos crentes mandou chamá-lo”. Então, fui junto com ele até entrar no lugar onde Omar ؓ estava sentado em uma cabeceira da cama feita de folhas de tamareira e sem colchão, e ele estava inclinado sobre um travesseiro de couro. Eu o cumprimentei e me sentei. Ele disse: “Ó Málik! Algumas pessoas do seu povo que têm família vieram até mim e eu ordenei que um presente deveria ser dado a eles, então pegue e distribua entre eles”. Eu disse: “Ó representante dos crentes! Desejo que ordene a alguém que o faça”. Ele disse: “Ó homem! Pegue-o”. Enquanto eu estava sentado lá com ele, seu porteiro Yarfah veio dizendo: “Othman, Abdul-Rahman Bin Auf, Al-Zubair e Saad Bin Abi Waqqass ؓ estão pedindo sua permissão para vê-lo; devo admitir eles”? Omar ؓ disse: “Sim”. Então eles foram autorizados e entraram, cumprimentaram-no e sentaram-se. Depois de um tempo, Yarfah voltou e disse: “Posso autorizar Ali e Abbass ؓ”? Omar ؓ disse: “Sim”. Então, eles foram autorizados e eles entraram e cumprimentaram-no e se sentaram. Então Abbass ؓ disse: “Ó representante dos crentes! Julgue entre mim e este (isto é, Ali ؓ)”. Eles tiveram uma disputa a respeito da propriedade de Bani Al-Nadwir que Allah havia dado ao Seu Mensageiro de Allah ﷺ como Faih. O grupo (isto é, Othman ؓ e seus companheiros) disse: “Ó

representante dos crentes! Julgue entre eles e substitua os dois diante um do outro”. Omar ؓ disse: “Seja paciente! Eu vos imploro por Allah, o Responsável pela existência dos Céus e da Terra, sabem que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Nossas propriedades não pode ser herdada, tudo o que deixarmos deve ser dado em Sadaqa (ou seja, deve ser doada caridade), e o Mensageiro de Allah ﷺ se referiu a si mesmo (dizendo nós)? O grupo disse: Ele disse isso. Abbass ؓ disse: “Eu te imploro por Allah, sabia que o Mensageiro de Allah ﷺ disse isso”? Eles responderam: “Ele disse isso”. Allah concedeu ao Mensageiro de Allah ﷺ um favor especial de algo deste Faih (butim) que ele não deu a mais ninguém”. Omar ؓ então recitou os Versículos Sagrados: **(Tudo quanto Allah concedeu ao Seu Mensageiro, (tirado) dos bens deles (dos Bani Al-Nadwir), não tivestes de fazer galopar cavalo ou camelo algum para conseguir (para transportar). Allah concede aos Seus mensageiros o predomínio sobre quem Lhe apraz, porque Allah é Onipotente).** Alcorão Sagrado, 59:06.

Omar ؓ acrescentou: “Portanto, esta propriedade foi especialmente dado ao Mensageiro de Allah ﷺ, mas, por Allah, nem ele tomou posse dele, nem se favoreceu com ele para sua exclusão, mas ele o deu-vos a todos e o distribuiu entre vós até esta propriedade permaneceu fora dela. O Mensageiro de Allah ﷺ costumava gastar as despesas anuais de sua família fora desta propriedade e costumava manter o resto de sua receita para ser gasto na Causa de Allah. O Mensageiro de Allah ﷺ continuou fazendo isso durante toda a sua vida. Eu pergunto a vós por Allah, sabiam disso? Eles respondem afirmativamente. Omar ؓ então disse ao Ali e Abbass ؓ: “Eu pergunto-vos por Allah, vocês sabem disso”? Omar ؓ acrescentou ainda: “Quando Allah levou Seu Profeta ﷺ até Ele, Abu Bakr ؓ disse: “Eu sou o sucessor do Mensageiro de Allah ﷺ, então, Abu Bakr ؓ assumiu essa propriedade e administrou-a da mesma forma que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava administrar, e Allah sabe que ele era verdadeiro, piedoso e corretamente orientado, ele era um seguidor do que era certo. Então, Allah levou Abu Bakr ؓ até Ele e eu me tornei o sucessor de Abu Bakr ؓ, e mantive essa propriedade em minha posse por nos primeiros dois anos do meu Khalifado, administrando-a da mesma forma que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava administrar e como Abu Bakr ؓ costumava administrar, e Allah sabe que tenho sido verdadeiro, piedoso, corretamente guiado e seguidor do que está certo. Agora vocês dois (isto é, Ali e Abbass) vieram falar comigo, tendo a mesma reivindicação e apresentando o mesmo caso; você Abbass, veio até mim pedindo sua parte da propriedade de seu sobrinho, e este homem, isto é, Ali, veio até mim pedindo a parte de sua esposa da propriedade de seu pai. Eu disse-vos que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Nossas propriedades não serão herdadas, tudo o que nós (isto é, os profetas) deixarmos é para Sadaqah (para ser usado para a caridade)”. Quando achar certo

entregar esta propriedade a vós, disse-lhe: “Estou pronto para vos entregá-la, se assim o desejar, com a condição de que vocês cumpram com o Compromisso e a Convenção de Allah que administrem da mesma forma que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava administrar, e como Abu Bakr ؓ costumava administrar, e como eu tenho feito desde que fui encarregado disso. Então, se vocês dois disserem-me: Entregue-nos com essa condição eu entregarei-vos. Então, eu pergunto por Allah, entrego-lhes sob esta condição”? O grupo disse: “Sim”. Então Omar ؓ olhou para Ali e Abbass ؓ dizendo: “Eu vos pergunto por Allah, entrego-vos com esta condição”? Eles disseram: “Sim”. Ele disse: “Querem agora dar uma decisão diferente? Juro por Allah, o Responsável pela existência dos Céus e da Terra, eu nunca darei qualquer decisão diferente dessa que já dei. E se vocês não conseguirem administrá-la, devolvam-a para mim e eu farei o trabalho em vosso nome”. Sahih Al-Bukhari, 3094, Livro 57, Hadith 03.

Capítulo II: O pagamento de Khumuss faz parte da religião

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Os delegados da tribo de Abdu Al-Qaiss vieram e disseram: Ó Mensageiro de Allah! Somos da tribo de Rabi`ah, e há os infiéis da tribo de Mudwar intervindo entre nós e você, então nós não pode vir a você, exceto nos Meses Sagrados. Então, por favor, forneça-nos algumas instruções para que possamos aplicá-las a nós mesmos e também convidarmos o nosso povo que deixamos para trás a observar também. O Profeta ﷺ disse: “Eu vos ordeno a fazerem quatro coisas e vos proíbo de fazer quatro coisas: ordeno-vos a acreditar em Allah, isto é, prestarem testemunha que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah (o Profeta ﷺ apontou com a mão); fazerem orações perfeitamente; pagarem Zakat; jejuarem no mês do Ramadan e pagar o Khumuss (ou seja, um quinto) de butim de guerra a Allah e vos proíbo usar Al-dubba, Al-Naqir, Al-Hantam e Al-Muzaffat (ou seja, estes são nomes de utensílios usados na preparação de bebidas alcoólicas)”. Sahih Al-Bukhari, 3095, Livro 57, Hadith 04.

Capítulo III: O gasto para as esposas do Profeta ﷺ após a sua morte

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Meus herdeiros não devem levar nem mesmo um único Dinar (ou seja, qualquer coisa de minha propriedade), tudo o que eu deixar, com exceção de despesas de minhas esposas e meus trabalhadores, será Sadaqah (ou seja, será doado em caridade)”. Sahih Al-Bukhari, 3096, Livro 57, Hadith 05.

Segundo Aisha  narra:

O Mensageiro de Allah  morreu, e não havia nada em minha casa que um ser vivo pudesse comer, exceto um pouco de cevada que estava em uma prateleira. Então, eu comi por um longo período e pesei, e (após um curto período) foi consumido. Sahih Al-Bukhari, 3097, Livro 57, Hadith 06.

Segundo Amr Bin Al-Harith  narra:

O Profeta  não deixou nada (após sua morte), exceto seus armamentos, uma mula branca e um (pedaço de) terra que ele havia dado como Sadaqah (Caridade). Sahih Al-Bukhari, 3098, Livro 57, Hadith 07.

Capítulo IV: As casas das esposas do Profeta

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E permanecei tranquilas em vossos lares, e não façais exhibições, como as da época da idolatria; observai a oração, pagai o zakat, obedecei a Allah e ao seu Mensageiro, porque Allah só deseja afastar de vós a abominação, ó membros da Casa, bem como purificar-vos integralmente).*** Alcorão Sagrado, 33:33.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Ó fiéis, não entreis na casas do Profeta, salvo se tiverdes sido convidados a uma refeição, mas não para aguardares a sua preparação. Porém, se fordes convidados, entrai; e quando tiverdes sido servidos, retirai-vos sem fazer colóquio familiar, porque isso molestaria o Profeta e este se envergonharia de vós; porém, Allah não Se envergonha da verdade. E se isso será mais puro para os vossos corações e para os delas. Não vos é dado molestar o Mensageiro de Allah nem jamais desposar as suas esposas, depois dele, porque isso seria grave ante Allah).*** Alcorão Sagrado, 33:53.

Segundo Aisha , a esposa do Profeta  narra: *Quando a doença do Mensageiro de Allah  se agravou, ele pediu a permissão de suas esposas para ser tratado em minha casa, e elas lhe permitiram.* Sahih Al-Bukhari, 3099, Livro 57, Hadith 08.

Segundo Ibn Abu Mulaikah  narra: Aisha  disse: *“O Profeta  morreu em minha casa no dia da minha vez enquanto ele estava encostado no meu peito perto do meu pescoço, e Allah fez com que minha saliva se misturasse com a Saliva dele”. Aisha  acrescentou: “Abdul-Rahman  veio com um Siwak e o Profeta  estava muito fraco para usá-lo, então eu o peguei, mastiguei e então (dei-lhe) escovou os dentes com ele”. Sahih Al-Bukhari, 3100, Livro 57, Hadith 09.*

Segundo a esposa do Profeta ﷺ, Safiyah ؓ narra:

Ela foi visitar o Mensageiro de Allah ﷺ enquanto ele estava em I'tikaf (ou seja, reclusão na mesquita durante os últimos dez dias do Ramadan). Quando ela se levantou para voltar, o Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se com ela e a acompanhou, e quando ele chegou perto do portão da mesquita perto da porta da casa de Umm Salamah ؓ, a esposa do Profeta ﷺ, dois homens Ansaes passaram por eles e cumprimentaram o Mensageiro de Allah ﷺ e então foram embora. O Mensageiro de Allah ﷺ dirigiu-se a eles dizendo: “Não se apressem! (Ela é minha esposa)”. Eles disseram: “Glorificado seja Allah! Ó Mensageiro de Allah, você está longe de qualquer suspeita”, e seus dizeres eram difíceis para eles. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Satanás circula na mente de uma pessoa como o sangue circula em seu corpo. Eu temia que Satanás pudesse colocar alguns pensamentos (maus) em vossas mentes”. Sahih Al-Bukhari, 3101, Livro 57, Hadith 10.

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra:

Uma vez, subi as escadas da casa de Hafsa ؓ e vi o Profeta ﷺ respondendo ao chamado da natureza (ou seja, fazendo necessidades) de costas para a Qiblah e de frente para Shami. Sahih Al-Bukhari, 3102, Livro 57, Hadith 11.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer a oração de Asr enquanto o sol ainda estava brilhando em seu Hujrah (ou seja, sua moradia). Sahih Al-Bukhari, 3103, Livro 57, Hadith 12.

Segundo Abdullah ؓ narra: O Profeta ﷺ se levantou e fez um sermão, e apontando para a casa de Aisha ؓ, isto é, para o leste, ele disse três vezes: “A aflição (aparecerá de) aqui, e de onde sai o lado da cabeça de Satanás (ou seja, do Oriente)”. Sahih Al-Bukhari, 3104, Livro 57, Hadith 13.

Segundo Amrah Bint Abdul-Rahman ؓ narra:

Aisha ؓ, a esposa do Profeta ﷺ disse-lhe que, uma vez o Mensageiro de Allah ﷺ estava com ela e ela ouviu alguém pedindo permissão para entrar na casa de Hafsa ؓ. Ela disse: “Ó Mensageiro de Allah! Este homem está pedindo permissão para entrar em sua casa”. O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: “Eu acho que ele é fulano (ou seja, o tio adotivo de Hafsa ؓ). O que é considerado ilegal por causa de relações consanguíneo, também é considerado ilegal por causa das relações adotivas correspondentes”. Sahih Al-Bukhari, 3105, Livro 57, Hadith 14.

Capítulo V: O que foi dito sobre a armadura do Profeta I, seu cajado, sua espada, seu recipiente e seu anel

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

*Quando Abu Bakr رضي الله عنه se tornou Khalifah, ele o enviou ao Bahrein e escreveu esta carta para ele, e carimbou-a com o Anel do Profeta ﷺ. Três linhas foram gravadas no Anel, (a palavra) “**Muhammad**” estava em uma linha, “**Mensageiro**” em outra linha e “**Allah**” em uma terceira. Sahih Al-Bukhari, 3106, Livro 57, Hadith 15.*

Segundo Issa Bin Tahman رضي الله عنه narra:

Anass رضي الله عنه trouxe-nos dois sapatos de couro surrados, sem pelos e com tiras de couro. Mais tarde, Thabit Al-Banani رضي الله عنه me disse que Anass رضي الله عنه disse que eram os sapatos do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 3107, Livro 57, Hadith 16.

Segundo Abu Burdah رضي الله عنه narra:

Aisha رضي الله عنها trouxe para nós uma vestimenta de lã remendada, e ela disse: “Aconteceu que a alma do Mensageiro de Allah ﷺ foi levada enquanto ele estava vestindo isto”. Abu Burdah رضي الله عنه acrescentou: “Aisha رضي الله عنها trouxe para nós um lençol grosso de cintura como os feitos pelos iemenitas, e também uma vestimenta do tipo chamado Al-Mulabbadah”. Sahih Al-Bukhari, 3108, Livro 57, Hadith 17.

Segundo Anass Bin Málík رضي الله عنه narra:

Quando o copo do Mensageiro de Allah ﷺ se quebrou, ele o consertou com um fio de prata na fenda. O subnarrador, Asswim رضي الله عنه disse: “Vi o copo e bebi água nele”. Sahih Al-Bukhari, 3109, Livro 57, Hadith 18.

Segundo Ali Bin Al-Hussain رضي الله عنه narra:

Que quando eles chegaram a cidade de Madinah vindo de Yazid Bin Mu'awaiyah após o martírio de Hussain Bin Ali (que Allah conceda Sua misericórdia a ele), Al-Miswar Bin Makhramah o encontrou e disse: “Se tem alguma necessidade que precisa de mim, pode ordenar para que eu satisfaça”? Ali رضي الله عنه disse: “Não”. Al-Miswar disse: “Será que tu me darás a espada do Mensageiro de Allah ﷺ, pois temo que as pessoas a tirem de ti à força? Por Allah, se tu me deres, eles nunca poderão tomá-lo até que eu morra”. Quando Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه exigiu a mão da filha de Abi Jahal em casamento além de Fátimah رضي الله عنها, ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ em seu púlpito proferindo um sermão sobre este assunto perante o povo, e eu tinha então atingido minha idade de puberdade. O Mensageiro de Allah ﷺ

disse: “Fátimah faz parte de mim, e temo que ela seja submetida a provações na religião dele (por causa do ciúme)”. O Profeta ﷺ então mencionou um dos seu genro que era da tribo de Abu Shamss, e o elogiou como um bom genro, dizendo: “Tanto faz disse que era a verdade, ele me prometeu e cumpriu sua promessa. Eu não torno uma coisa legal ilegal, nem eu torno uma coisa ilegal legal, mas por Allah, a filha do Mensageiro de Allah ﷺ e a filha do inimigo de Allah, (ou seja, Abu Jahl) nunca podem se reunir (como as esposas de mesmo homem). Sahih Al-Bukhari, 3110, Livro 57, Hadith 19.

Segundo Ibn Al-Hanafiyah ؓ narra:

Se Ali ؓ tivesse falado algo ruim sobre Othman ؓ, ele teria mencionado o dia em que algumas pessoas vieram até ele e reclamaram dos oficiais do Zakat de Othman ؓ. Ali ؓ então me disse: “Vá até Othman e diga-lhe: Este documento contém as regras de uso da Sadaqah do Mensageiro de Allah ﷺ, então ordene seus oficiais do Zakat a agirem de acordo ele”. Levei o documento para Othman ؓ. Othman disse ؓ: “Tire-o daqui, pois não precisamos dele”. Voltei para Ali ؓ com ele e informei-o sobre isso. Ele disse: “Ponha de onde você o tirou”. Sahih Al-Bukhari, 3111, Livro 57, Hadith 20.

Segundo Muhammad Bin Suqah ؓ narra:

Ouvi Munzhir Al-Thauri relatando de Ibn Hanafiyah ؓ dizendo: “Meu pai me enviou dizendo: Leve esta carta ao Othman ؓ, pois ela contém as ordens do Mensageiro de Allah ﷺ a respeito do Sadaqah (Caridade)”. Sahih Al-Bukhari, 3112, Livro 57, Hadith 21.

Capítulo VI: O Khumuss é destinado às necessidades do Mensageiro de Allah ﷺ e dos pobres

Segundo Ali ؓ narra:

Fátimah ؓ queixou-se do que sofria com o moinho manual e com a moagem, quando recebeu a notícia de que algumas escravas do espólio tinham sido levadas ao Mensageiro de Allah ﷺ. Ela foi até ele para pedir uma criada, mas não conseguiu encontrá-lo e disse a Aisha ؓ sobre sua necessidade. Quando o Profeta ﷺ veio, Aisha ؓ o informou sobre isso. O Profeta ﷺ veio a nossa casa quando tínhamos ido para nossas camas. Ao ver o Profeta ﷺ, íamos nos levantar, mas ele disse: “Mantenham-se em seus lugares”. Senti a frieza dos pés do Profeta ﷺ em meu peito. Então ele disse: “Devo dizer-lhe uma coisa que é melhor do que o que você me pediu? Quando for para a sua cama, diga: **Allahu Akbar (isto é, Allah**

é Grandiosíssimo) por 34 vezes, e Alhamdu Lillah (ou seja, Louvado seja Allah) por 33 vezes, e Subhan Allah (ou seja, glorificado seja Allah) por 33 vezes. Isso é melhor para você do que o que você pediu. Sahih Al-Bukhari, 3113, Livro 57, Hadith 22.

Capítulo VII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E saabei que, de tudo que espoliades, a quinta parte será de Allah, e do Mensageiro, e dos parentes deste, e dos órfãos, e dos necessitados, e do filho do caminho se credes em Allah e no que fizemos descer sobre Nosso servo, no Dia de Al-Furqan (batalha), no dia em que se depararam as duas hostes, e Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente).*** Alcorão Sagrado, 08:41.

O Mensageiro de Allah ﷺ deve assumir a distribuição de espólios. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Eu sou apenas um distribuidor; Allah é Quem dá”.

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra:

Um menino nasceu de um dos nossos homens entre os Ansares, e ele queria chamá-lo de Muhammad. Então o homem Ansari disse: Eu levei o menino ao Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse: Nomeie seu filho pelo meu nome, mas não o nomeie pelo meu Kunyah (Apelido), pois fui feito Qassim (ou seja, um distribuidor) para distribuir espólio, etc.) entre vós. O narrador, Hussain ؓ disse que o Profeta ﷺ disse: “Fui enviado como um Qassim (ou seja, distribuidor) para distribuir coisas entre vós”. O subnarrador Salim ؓ disse ter ouvido Jabir ؓ dizer que o homem queria chamar o menino de Al-Qassim, mas o Profeta ﷺ disse: “Chamai (vossos filhos) pelo meu nome, mas não nomeia-os por minha Kunyah (Apelido)”. Sahih Al-Bukhari, 3114, Livro 57, Hadith 23.

Segundo Jabir Bin Abdullah Al-Ansari ؓ narra:

Um homem entre nós gerou um menino a quem chamou de Al-Qassim. Nisso o Ansari disse, para o homem: “Nunca o chamaremos de Abu Al-Qassim e nunca o agradaremos com este título abençoado”. Então, ele foi até o Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu gerei um menino a quem chamei de Al-Qassim e o Ansari disse: “Nunca iremos chamá-lo de Abu Al-Qassim, nem vamos agradar a ti com este título”. O Profeta ﷺ disse: “Os Ansares agiram bem. Nomeai pelo meu nome, mas não nomeai pelo meu Kunyah, pois eu sou Qassim”. Sahih Al-Bukhari, 3115, Livro 57, Hadith 24.

Segundo Mu`awiyah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Se Allah deseja um bem para alguém, Ele o faz compreender a Religião (ou seja, o Islam), Allah é o Doador e eu sou Al-Qassim (ou seja, o distribuidor), e esta nação permanecerá vitoriosa sobre seus oponentes, até que a Ordem de Allah venha enquanto são vitoriosos”*. Sahih Al-Bukhari, 3116, Livro 57, Hadith 25.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Não te dou (nada) nem retiro (nada) de ti, mas sou apenas um Qassim (ou seja, distribuidor), e dou conforme sou ordenado”*. Sahih Al-Bukhari, 3117, Livro 57, Hadith 26.

Segundo Khaulah Al-Ansariyah ؓ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *“Algumas pessoas gastam a Riqueza de Allah (ou seja, a riqueza dos muçulmanos) de maneira injusta; tais pessoas serão colocadas no Fogo do Inferno no Dia da Ressurreição”*. Sahih Al-Bukhari, 3118, Livro 57, Hadith 27.

Capítulo VIII: A declaração do Profeta ﷺ:

“Butim tornou-se legal para vós, (ou seja, para vós muçulmanos)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah vos prometeu muitos ganhos, que obtereis, ainda mais, adiantou-vos estes e conteve as mãos dos homens, para que sejam um sinal para os fiéis e para guiar-vos para uma senda reta).*** Alcorão Sagrado, 48:20.

Os espólios de guerra são para todos até que o Mensageiro de Allah ﷺ direcione.

Segundo Urwah Al-Bariqi ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: *“Os cavalos são sempre a fonte de melhores recompensas e butim de guerra até o Dia da Ressurreição”*. Sahih Al-Bukhari, 3119, Livro 57, Hadith 28.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Quando Kosroe estiver arruinado, não haverá mais Kosroe depois dele; e quando César estiver arruinado, não haverá mais César depois dele. Por Aquele (Allah) em Cujas Mãos está minha vida, vós gastareis seus tesouros pela Causa de Allah”*. Sahih Al-Bukhari, 3120, Livro 57, Hadith 29.

Segundo Jabir Bin Samurah  narra: O Mensageiro de Allah  disse: *“Quando Kosroe estiver arruinado, não mais haverá Kosroe depois dele; e quando César estiver arruinado, não haverá mais César depois dele. Por Aquele (Allah) em Cujas Mãos está minha vida, vós gastareis seus tesouros pela Causa de Allah”*. Sahih Al-Bukhari, 3121, Livro 57, Hadith 30.

Segundo Jabir Bin Abdulla  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“O butim tornou-se legal para mim”*. Sahih Al-Bukhari, 3122, Livro 57, Hadith 31.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Allah garante àquele que se esforça em Sua Causa e cuja motivação para sair não é nada além de Jihad em Sua Causa e crença em Sua Palavra, que Ele o admitirá no Paraíso (se for martirizado) ou o trará de volta para sua morada, de onde ele saiu, com o que ganha em recompensa e espólio”*. Sahih Al-Bukhari, 3123, Livro 57, Hadith 32.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: *“Um profeta entre os profetas realizou uma expedição militar sagrada, então ele disse a seus seguidores: Qualquer um que se casou com uma mulher e deseja consumir um casamento, e ainda não o fez, não deveria acompanhar-me; nem um homem que construiu uma casa, mas não terminou seu telhado; nem um homem que tem ovelhas ou está esperando o nascimento de seus filhos. Então, o profeta realizou a expedição e quando ele chegou àquela cidade no momento ou quase no momento da oração de Asr, ele disse ao sol: Ó sol! Você está sob a Ordem de Allah e eu estou sob a Ordem de Allah. Ó Allah, pare com o pôr do sol. Assim, o sol foi interrompido de se pôr até que Allah o fez vitorioso. Então ele recolheu o butim e o fogo veio para queimá-lo, mas não o queimou. Ele disse (aos seus homens): Alguns de vós roubaram algo do butim. Então, um homem de cada tribo deve me dar uma promessa de lealdade apertando minha mão. Eles fizeram isso e a mão de um homem ficou presa sobre a mão de profeta. Então aquele profeta disse (ao homem): O roubo foi cometido por seu povo. Portanto, todas as pessoas de sua tribo deveriam me dar a promessa de lealdade apertando minha mão. As mãos de dois ou três homens ficaram presas nas mãos de seu profeta e ele disse: Vós cometestes o roubo. Então eles trouxeram uma cabeça de ouro como a cabeça de uma vaca e colocaram lá, e o fogo veio e consumiu o butim”*. O Profeta  acrescentou: *“Então quando Allah viu a nossa fraqueza e deficiência, Ele tornou espólio legal para nós”*. Sahih Al-Bukhari, 3124, Livro 57, Hadith 33.

Capítulo IX: Espólio de guerra é para aqueles que participam em batalhas

Segundo Asslam ؓ narra: Omar ؓ disse: “Se não fosse por aqueles muçulmanos que ainda não existiram, eu teria distribuído (as terras de) todas as cidades que conquistei entre os lutadores, como o Profeta ﷺ distribuiu as terras de Khaibar”. Sahih Al-Bukhari, 3125, Livro 57, Hadith 34.

Capítulo X: Se alguém luta pelo bem da butim será que a sua recompensa diminui?

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari ؓ narra:

Um beduíno perguntou ao Profeta ﷺ: “Um combate pelo espólio, e outro combate para que seja mencionado pelo povo, e um terceiro combate para mostrar sua posição (ou seja, bravura); qual deles é considerado como combatente pela Causa de Allah? O Profeta ﷺ disse: “Aquele que combate para que a Palavra de Allah (ou seja, o Islam) seja superior, luta pela Causa de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 3126, Livro 57, Hadith 35.

Capítulo XI: A parte daqueles que não estão presentes no momento (da distribuição)

Segundo Abdullah Bin Abu Mulaikah ؓ narra:

Algumas capas de seda com botões dourados foram apresentadas ao Profeta ﷺ. Ele as distribuiu entre seus companheiros e manteve uma para Makhramah Bin Naufal ؓ. Mais tarde, Makhramah ؓ veio junto com seu filho Al-Miswar Bin Makhramah ؓ, levantou-se no portão e disse para seu filho: “Chame-o (ou seja, o Profeta ﷺ) para mim”. O Profeta ﷺ ouviu sua voz, pegou uma capa de seda e trouxe para ele, colocando aqueles botões dourados na frente dele, e disse: “Ó Abu Al-Miswar! Eu guardei esta capa para ti! Eu mantive isso de lado para ti!” Makhramah ؓ era um homem mal-humorado. Sahih Al-Bukhari, 3127, Livro 57, Hadith 36.

Capítulo XII: Como o Profeta ﷺ distribuiu as propriedades de Bani Quraidwah e Bani Al-Nadwir

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra: As pessoas costumavam dar algumas de suas tamareiras ao Profeta ﷺ como presente, até que ele conquistou Bani Quraidwah e Bani An-Nadwir, então ele começou a devolver seus favores. Sahih Al-Bukhari, 3128, Livro 57, Hadith 37.

Capítulo XIII: A bênção de riqueza de um combatente vivo ou morto com o Profeta ﷺ e autoridades

Segundo Abdullah Bin Al-Zubair ؓ narra:

Quando Al-Zubair ؓ se levantou durante a batalha de Al-Jamal, ele me chamou e eu me levantei ao lado dele, e me disse: “Ó meu filho! Hoje alguém será morto ou como opressor ou oprimido. Vejo que serei morto como oprimido. Minha maior preocupação são minhas dívidas. Você acha que, se pagarmos as dívidas, sobrará para nós algo de nosso dinheiro”? Al-Zubair ؓ acrescentou: “Ó meu filho! Venda nossa propriedade e pague minhas dívidas”. Al-Zubair ؓ então legou um terço de sua propriedade e legou um terço dessa parte aos seus filhos; a saber, os filhos de Abdullah ؓ. Ele disse: “Um terço de um terço. Se alguma propriedade for deixada após o pagamento das dívidas, um terço (de um terço do que sobrar) deve ser dado aos seus filhos”. Hisham ؓ, sub-narrador acrescentou: “Alguns dos filhos de Abdullah ؓ eram iguais em idade aos filhos de Al-Zubair ؓ, por exemplo, Khubaib e Abbass ؓ. Abdullah ؓ tinha nove filhos e nove filhas naquela época”. O narrador Abdullah ؓ acrescentou: Meu pai Al-Zubair ؓ continuou chamando minha atenção para suas dívidas, dizendo: “Se tu deixares de pagar parte das dívidas, apele ao meu Mestre para lhe ajudar”. Por Allah! Eu não conseguia entender o que ele quis dizer até que perguntei: “Ó pai! Quem é o seu Mestre”? Ele respondeu: “Allah (é meu Mestre)”. Por Allah, sempre que eu tinha qualquer dificuldade em relação a suas dívidas, eu dizia: “Mestre de Al-Zubair! Pague suas dívidas em Seu nome”, e Allah iria (me ajudar a) pagá-lo. Al-Zubair ؓ foi martirizado sem deixar Dinar ou Dirham, mas dois pedaços de terra, um dos quais era chamado de Al-Ghabah, e onze casas em Madinah, duas em Basrah, uma em Kufah e uma no Egito. Na verdade, a fonte da dívida que ele devia era se alguém trouxesse algum dinheiro para depositar com ele. Al-Zubair ؓ diria: “Não, (não vou mantê-lo como um trustee), mas considero-o uma dívida, pois temo que possa ser perdido”. Al-Zubair ؓ nunca foi nomeado governador ou coletor do imposto de Kharaj ou qualquer outra coisa semelhante, mas ele coletou sua riqueza (do espólio de guerra que ganhou) durante as batalhas sagradas em que participou, na companhia do Profeta ﷺ, Abu Bakr, Omar e Othman ؓ. Abdullah Bin Al-Zubair ؓ acrescentou: Quando contei sua dívida, ela era de dois milhões e duzentos mil. O sub-narrador acrescentou: Hakim Bin Hizam ؓ encontrou Abdullah Bin Zubair ؓ e perguntou: Ó meu sobrinho! Qual é a dívida do meu irmão? Abdullah ؓ manteve isso em segredo e disse: “Cem mil”. Hakim ؓ disse: “Por Allah! Não acho que sua propriedade cobrirá isso”. Na ocasião, Abdullah ؓ disse-lhe: “E se for dois milhões e duzentos mil”? Hakim ؓ disse: “Não acho que

você possa pagar; então, se não puder pagar tudo, eu o ajudarei”. Al-Zubair ؓ já havia comprado Al-Ghabah por cento e setenta mil. Abdullah ؓ vendeu-o por um milhão e seiscentos mil. Em seguida, ele chamou o povo dizendo: “Qualquer pessoa que tiver qualquer direito em dinheiro sobre Al-Zubair ؓ deve vir até nós em Al-Ghabah”. Veio a ele Abdullah Bin Jaafar ؓ, a quem Al-Zubair ؓ devia quatrocentos mil. Ele disse ao Abdullah Bin Al-Zubair ؓ: “Se tu quiseses, perdoarei a dívida”. Abdullah Bin Al-Zubair ؓ disse: “Não”. Então, Ibn Jaafar ؓ disse: “Se tu quiseses, pode adiar o pagamento, se quiseses adiar o pagamento de qualquer dívida”. Ibn Al-Zubair ؓ disse: “Não”. Abdullah Bin Jaafar ؓ disse: “Dê-me um pedaço de terra”. Abdullah Bin Al-Zubair ؓ disse-lhe: “Sua é a terra que se estende deste lugar a este lugar”. Então, Abdullah Bin Al-Zubair ؓ vendeu parte da propriedade (incluindo as casas) e pagou sua dívida perfeitamente, retendo quatro ações e meia da terra (ou seja, Al-Ghabah). Ele então foi para Mu’awiyah ؓ enquanto Amr Bin Othman, Al-Munzhir Bin Al-Zubair e Ibn Zam’ah ؓ estavam sentados com ele. Mu’awiyah ؓ perguntou: “Que preço tu avaliaste Al-Ghabah”? Ele disse: “Cem mil para cada ação”. Mu’awiyah ؓ perguntou: “Quantas ações sobraram”? Abdullah ؓ respondeu: “Quatro ações e meia”. Al-Munzhir Bin Al-Zubair ؓ disse: “Eu gostaria de comprar uma ação por cem mil”. Amr Bin Othman ؓ disse: “Eu gostaria de comprar uma ação por cem mil”. Ibn Zam’ah ؓ disse: “Eu gostaria de comprar uma ação por cem mil”. Mu’awiyah ؓ disse: “Quanto resta agora”? Abdullah ؓ respondeu: “Uma ação e meia”. Mu’awiyah ؓ disse: “Eu gostaria de comprá-la por cento e cinquenta mil”. Abdullah ؓ também vendeu sua parte para Mu’awiya ؓ seiscentos mil. Quando Ibn Al-Zubair ؓ pagou todas as dívidas. Os filhos de Al-Zubair ؓ disseram-lhe: “Distribua nossa herança entre nós”. Ele disse: Não, por Allah, não vou distribuí-lo entre vós até que anuncie em quatro temporadas sucessivas do Hajj: Aqueles que têm direito a dinheiro em Al-Zubair ؓ viriam para que pudéssemos pagar suas dívidas? Então, ele começou a anunciar isso em público em cada temporada do Hajj, e quando quatro anos se passaram, ele distribuiu a herança entre os herdeiros. Al-Zubair ؓ tinha quatro esposas e, depois que um terço de sua propriedade foi excluído (de acordo com o testamento), cada uma de suas esposas recebeu um milhão e duzentos mil. Portanto, o valor total de sua propriedade era de cinquenta milhões e duzentos mil. Sahih Al-Bukhari, 3129, Livro 57, Hadith 38.

Capítulo XIV: Se um Imam enviar algum mensageiro para cumprir um determinado dever, ou ordenar que alguém fique em casa, ele receberá uma parte de butim?

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra:

Othman رضي الله عنه não participou da batalha de Badr porque era casado com uma das filhas do Mensageiro de Allah ﷺ e ela estava doente. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe. “Você receberá uma recompensa e uma parte (do butim de guerra) semelhantes à recompensa e a parte de quem participou da batalha de Badr”. Sahih Al-Bukhari, 3130, Livro 57, Hadith 39.

Capítulo XV: Khumuss deve ser usado para as necessidades dos muçulmanos

Segundo Marwan Bin Al-Hakim رضي الله عنه e Miswar bin Makhramah رضي الله عنه ambos narra:

Quando a delegação de Hawazin veio ao Mensageiro de Allah ﷺ depois de terem abraçado o Islam e solicitado a ele que devolvesse suas propriedades e prisioneiros de guerra, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Para mim, o melhor discurso é o mais verdadeiro, então vocês podem escolher uma das duas coisas: os prisioneiros de guerra ou a riqueza, pois eu adiei sua distribuição. O Mensageiro de Allah ﷺ esperou por eles por mais de dez dias quando voltou de Taif. Então, quando essas pessoas souberam que o Mensageiro de Allah ﷺ não devolveria a eles, exceto uma das duas coisas disse: “Nós escolhemos o os prisioneiros de guerra, o Mensageiro de Allah ﷺ se levantou entre os muçulmanos, depois glorificar a Allah como Ele merecia, ele disse: “Agora, então, esses vossos irmãos vieram até nós com arrependimento, e eu vejo que devo-lhe devolver seus cativos, então quem de vós deseja fazer isso como um favor, então ele pode fazer, e quem quer que entre vós deseja cumprir sua parte, deixe-o entregar seus prisioneiros e nós o compensaremos com primeiro Faiy (isto é, espólio de guerra recebido sem luta) que Allah nos dará”, todas as pessoas disseram. ‘Ó Mensageiro de Allah! Nós concordamos de boa vontade em devolver os cativos. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: “Eu não sei quem entre vós concordou com isso e quem não concordou. Devem retornar e informarem vossos líderes sobre o acordo”. O povo voltou aos seus líderes falaram com eles, e então vieram ao Mensageiro de Allah ﷺ e disseram: “Todas as pessoas concordaram de boa vontade em fazê-lo e deram permissão para devolver os prisioneiros de guerra (sem compensação)”. Al-Zuhri رضي الله عنه, o subnarrador afirma: “Isso é o que nos foi relatado sobre os cativos de Hawazin”. Sahih Al-Bukhari, 3131, 3132, Livro 57, Hadith 40.

Segundo Zahdam ﷺ narra:

Uma vez estávamos na casa de Abu Mussa ؓ e serviu uma refeição contendo frango cozido. Um homem da tribo de Bani Taim Allah com a pele vermelha como se fosse dos prisioneiros de guerra bizantinos. Abu Mussa ؓ lhe convidou para compartilhar a refeição, mas ele (desculpou-se) dizendo. “Eu vi galinhas comendo coisas sujas e por isso tive uma forte aversão a comê-las e fiz um juramento de que não comerei galinhas”. Abu Mussa ؓ disse: “Venha, vou lhe contar sobre este assunto (ou seja, como cancelar o juramento). Fui ao Profeta ﷺ na companhia de um grupo de Al-Ashariyin e pedi-lhe que nos fornecesse meios. Ele disse: “Por Allah, não irei vos fornecer nenhum meio de transporte e não tenho nada para fazer vos cavalgar”. Então alguns camelos de espólios foram trazidos ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele perguntou por nós dizendo: “Onde está o grupo de Al-Ash`ariyun”? Em seguida, ordenou que recebêssemos cinco camelos com corcovas brancas. Quando partimos, dissemos: O que fizemos? Nunca seremos abençoados (com o que nos foi dado). Então, voltamos ao Profeta ﷺ e dissemos: Pedimos que nos fornecesse um meio de transporte, mas você jurou que não nos forneceria nenhum meio de transporte. Esqueceu (seu juramento quando nos deu os camelos)? Ele respondeu: “Eu não forneci a vós meios de transporte, mas Allah os forneceu, e por Allah, se Allah quiser, se eu jurar fazer algo, e mais tarde descobrir que é mais benéfico fazer algo diferente, farei o que é melhor e darei expiação pelo meu juramento”. Sahih Al-Bukhari, 3133, Livro 57, Hadith 41.

Segundo Nafi ﷺ narra de Ibn Omar ؓ que:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou um Sariyah (Contingente militar) para Najd, e Abdullah Bin Omar ؓ estava na Sariyah. Eles ganharam um grande número de camelos como butim de guerra. A parte de cada um deles era de doze ou onze camelos, e cada um recebia um camelo extra. Sahih Al-Bukhari, 3134, Livro 57, Hadith 42.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava dar uma parte extra para alguns dos membros da Sariyah que ele costumava enviar, além das partes que eles compartilhavam com o exército em geral. Sahih Al-Bukhari, 3135, Livro 57, Hadith 43.

Segundo Abu Mussa ؓ narra: Recebemos a notícia da migração do Profeta ﷺ enquanto estávamos no Iêmen, então partimos emigrar até ele. Éramos, eu e meus dois irmãos, eu sendo o mais novo, e um dos meus irmãos era Abu Burdah e o outro era Abu Ruhm. Éramos mais de cinquenta (ou cinquenta e três

ou cinquenta e dois) homens de nosso povo. Embarcamos em um navio que nos levou a Al-Najashi na Etiópia, e lá encontramos Jaafar Bin Abu Talib (رضي الله عنه) e seus companheiros de Al-Najashi. Jafar (رضي الله عنه) nos disse: “O Mensageiro de Allah (ﷺ) nos enviou aqui e ordenou que fiquemos aqui, então vocês também, fiquem conosco”. Nós ficamos com eles até que todos nós partimos de Etiópia e encontramos o Profeta (ﷺ) na época em que ele conquistou Khaibar. Ele nos deu uma parte de seu espólio. Ele deu apenas para aqueles que haviam participado do Ghazwah (Batalha) com ele, mas ele não deu nenhuma parte a qualquer pessoa que não tivesse participado da conquista de Khaibar, exceto o povo de nosso navio, além de Jaafar (رضي الله عنه) e seus companheiros, a quem ele deu uma parte como fez com eles (ou seja, o povo do navio). Sahih Al-Bukhari, 3136, Livro 57, Hadith 44.

Segundo Jabir (رضي الله عنه) narra:

O Mensageiro de Allah (ﷺ) disse-me: “Se a propriedade do Bahrein tivesse vindo para nós, eu teria dado a ti tanto e tanto”. Mas a propriedade do Bahrein não veio até que o Profeta (ﷺ) morreu. Quando a propriedade do Bahrein veio. Abu Bakr (رضي الله عنه) ordenou que alguém anunciasse: “Qualquer pessoa que tenha direito a dinheiro sobre o Mensageiro de Allah (ﷺ) ou a quem o Mensageiro de Allah (ﷺ) tenha prometido algo, deve vir até nós”. Então, eu fui até ele e disse: “O Mensageiro de Allah (ﷺ) prometeu me dar tanto e muito”. Abu Bakr (رضي الله عنه) pegou dinheiro com as duas mãos três vezes para mim”. O sub-narrador Sufyan (رضي الله عنه) ilustrou essa ação pegando com as duas mãos e disse: Ibn Munkadir (رضي الله عنه), outro sub-narrador, costumava ilustrar dessa forma. Jabir (رضي الله عنه): Uma vez, fui até Abu Bakr (رضي الله عنه) e pedi o dinheiro, mas ele não me deu, e eu fui até ele de novo, e não me deu, então eu fui até ele pela terceira vez e disse: “Eu te pedi, mas não me deu; te pedi (pela segunda vez) e não me deu; então eu pedi a (pela terceira vez), e não me deu. Deveria me dar ou permitir que seja considerado um avaro em relação ao meu caso”? Abu Bakr (رضي الله عنه) disse: “Você me diz que sou um avaro em relação a ti. Mas, na verdade, sempre que rejeitava seu pedido, tinha a tendência de lhe dar”. Em outra narração, Jabir (رضي الله عنه) acrescentou: “Então, Abu Bakr (رضي الله عنه) recolheu dinheiro com as duas mãos para mim e me pediu para contá-lo. Descobri que era quinhentos. Abu Bakr (رضي الله عنه) me disse para levar o dobro dessa quantia. Sahih Al-Bukhari, 3137, Livro 57, Hadith 45.

Segundo Jabir Bin Abdullah (رضي الله عنه) narra: Enquanto o Mensageiro de Allah (ﷺ) estava distribuindo o butim em Al-Ja'ranah, alguém disse-lhe: “Seja justo (em sua distribuição)”. O Profeta (ﷺ) respondeu: “Na verdade, se eu não agisse com justiça seria miserável”. Sahih Al-Bukhari, 3138, Livro 57, Hadith 46.

Capítulo XVI: Quem garante a emancipação livre de cativos ao Profeta ﷺ sem tirar Khumuss de butim

Segundo Jubair Bin Mut'im ﷺ narra:

O Profeta ﷺ falou sobre os prisioneiros de guerra de Badr, dizendo: “Se *Al-Mut'im Bin Adiy* estivesse vivo e intercedesse por mim por essas pessoas más, eu os teria libertado por causa dele”. Sahih Al-Bukhari, 3139, Livro 57, Hadith 47.

Capítulo XVII: Khumuss é para Imam, e ele tem o direito de dar a alguns de seus parentes

Segundo Jubair Bin Mut'im ﷺ narra:

Eu e Othman Bin Affan ﷺ fomos ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Você deu a Bani Al-Muttalib e nos deixou, embora eles e nós sejamos do mesmo parentesco contigo. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Bani Muttalib e Bani Hashim são um e o mesmo”. O Profeta ﷺ não deu uma parte a Bani Abd Shamss e Bani Naufai. Ibn Isshaq ﷺ disse: “Abd Shamss e Hashim e Al-Muttalib eram irmãos maternos e sua mãe era Atikah Bint Murrah e Naufal era seu irmão paterno”. Sahih Al-Bukhari, 3140, Livro 57, Hadith 48.

Capítulo XVIII: Khumuss de espólios de um infiel morto

Quem mata alguém em batalha, tendo uma prova disso, seus bens são ele, sem extração de um quinto, e a sentença de líder nesse...

Segundo Abdul-Rahman Bin Auf ﷺ narra:

Enquanto eu estava na fila no dia (da batalha) de Badr, olhei para a minha direita e para a esquerda e vi dois meninos Ansares, desejei ter sido mais forte do que eles. Um deles chamou minha atenção dizendo: “Ó tio! Você conhece Abu Jahl”? Eu disse: “Sim, o que tu queres dele, ó meu sobrinho”? Ele disse: “Fui informado de que ele abusa do Mensageiro de Allah ﷺ. Por Aquele em Cujas Mãos está a minha vida, se eu o ver, então o meu corpo não deixará o seu corpo até que qualquer um de nós encontre o seu destino”. Fiquei surpreso com aquela conversa. Então o outro garoto chamou minha atenção dizendo o mesmo que o outro havia falado. Depois de um tempo, vi Abu Jahl caminhando entre as pessoas. Eu disse (para os meninos): “Olhem! Este é o homem sobre quem me perguntaram”. Então, ambos o atacaram com suas espadas e o mataram e voltaram ao Mensageiro de Allah ﷺ para informá-lo sobre isso. O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou: “Quem de vós o matou”? Cada um deles disse: “Eu o matei”. O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou:

“Limparam vossas espadas”? Eles disseram: “Não”. Ele então olhou para suas espadas e disse: “Sem dúvida, vós dois o matastes e os espólios do falecido serão dados ao Mu’azh Bin’ Amr Bin Al-Jamuh”. Os dois meninos eram Mu’azh Bin Afrah e Mu’azh Bin Amr Bin Al-Jamuh. Sahih Al-Bukhari, 3141, Livro 57, Hadith 49.

Segundo Abu Qatadah  narra:

Partimos na companhia do Mensageiro de Allah  no dia (da batalha) de Hunain. Quando enfrentamos o inimigo, os muçulmanos recuaram e eu vi um pagão / idólatra se jogando sobre um muçulmano. Virei e me deparei com ele por trás e o acertei no ombro com a espada. Ele (isto é, o pagão / o idólatra) veio em minha direção e me agarrou com tanta violência que eu senti como se fosse a própria morte, mas a morte o alcançou e ele me soltou. Segui Omar Bin Al-Khattab  e perguntei-lhe: “O que há de errado com as pessoas (fugindo)”? Ele respondeu: *“Esta é a Vontade de Allah”. Depois que o povo voltou, o Profeta  sentou-se e disse: “Qualquer um que matou um inimigo e tem uma prova disso possuirá seus despojos”. Levantei-me e disse: “Quem será minha testemunha”? E depois se sentou. O Profeta  disse novamente: “Qualquer um que matou um inimigo e tem prova disso, possuirá seus despojos”. Eu (novamente) me levantei e disse: “Quem será uma testemunha de mim”? E sentou-se. Então o Profeta  disse o mesmo pela terceira vez. Eu me levantei novamente e o Mensageiro de Allah  disse: “Ó Abu Qatadah! Qual é a sua história”? Então, contei toda a história para ele. Um homem (levantou-se) disse: “Ó Mensageiro de Allah! Ele está falando a verdade, e os despojos do homem morto estão comigo. Então, por favor, compensem-no em meu nome”. Sobre isso Abu Bakr Al-Siddiq  disse: “Não, por Allah, ele (ou seja, o Mensageiro de Allah ) não concordará em dar-lhe os despojos ganhos por um dos Leões de Allah que luta em nome de Allah e Seu Mensageiro ”. O Profeta Mensageiro de Allah  disse: “Abu Bakr disse a verdade”. Então, o Mensageiro de Allah  deu os despojos para mim. Eu vendi aquela armadura (ou seja, dos despojos) e com seu dinheiro comprei um jardim em Bani Salimah, e esta foi minha primeira propriedade que ganhei após minha conversão ao Islam. Sahih Al-Bukhari, 3142, Livro 57, Hadith 50.*

Capítulo XIX: O que o Profeta costumava dar aos para aqueles cujos corações têm de ser conquistados

Segundo Urwah Bin Al-Zubair  narra: Hakim Bin  Hizam disse: *“Pedi algo ao Mensageiro de Allah , e ele me deu. Pedi novamente, e ele me deu, e disse-m: “Ó Hakim! Esta riqueza é como doce verde (ou seja, fruta), e se alguém a pega sem ganância, então é abençoado nele, e se a pega com avidez,*

então não é abençoado nele, será como aquele que come sem satisfação. E uma mão superior (isto é, doadora) é melhor do que uma mão inferior (isto é, receptora), eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Por Aquele que te enviou com a Verdade. Não vou pedir nada a ninguém depois de ti, até que eu deixe este mundo”. Então, quando Abu Bakr ؓ, durante seu Khalifado, chamou Hakim ؓ para dar-lhe (algum dinheiro), Hakim ؓ recusou-se a aceitar qualquer coisa dele. Certa vez, Omar ؓ o chamou (durante seu Khalifado) para lhe dar algo, mas Hakim ؓ se recusou a aceitar, ao que Omar ؓ disse: “Ó muçulmanos! Eu dou-lhe (isto é, Hakim) o direito que Allah atribuiu-lhe) de este Faiy (espólio), mas ele se recusa a aceitá-lo”. Então Hakim ؓ nunca tirou nada de ninguém depois do Profeta ﷺ até que ele morreu. Sahih Al-Bukhari, 3143, Livro 57, Hadith 51.

Segundo Nafi ؓ narra:

Omar Bin Al-Khattab ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Jurei observar Itikaf por um dia durante o período pré-islâmico”. O Profeta ﷺ ordenou que ele cumprisse seu voto. Omar ؓ ganhou duas mulheres cativas dos prisioneiros de guerra de Hunain e ele as deixou em algumas das casas em Makkah. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ libertou os cativos de Hunain sem resgate, eles saíram andando pelas ruas. Omar ؓ disse (para seu filho): “Ó Abdullah! Veja qual é o problema”. Abdullah ؓ respondeu: “O Mensageiro de Allah ﷺ libertou os cativos sem resgate”. Ele disse-lhe: “Vá e liberte aquelas duas escravas”. Nafi ؓ acrescentou: O Mensageiro de Allah ﷺ não realizou a Umrah de Al-Jaranah, e se ele tivesse realizado a Umrah, ela não teria sido escondida de Abdullah ؓ. Sahih Al-Bukhari, 3144, Livro 57, Hadith 52.

Segundo Amr Bin Taghlib ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ deu um presentes a algumas pessoas com exclusão de outras. Estas últimas parecia desagradadas com isso. O Profeta ﷺ disse: “Eu dou presente a algumas pessoas, para que não se desviem da Fé Verdadeira ou percam a paciência, enquanto eu indico outras pessoas à bondade e contentamento que Allah colocou em seus corações e Amr Bin Taghlib está entre elas”. Amr Bin Taghlib ؓ disse: A declaração do Mensageiro de Allah ﷺ é mais cara para mim do que os camelos vermelhos”. Al-Hassan ؓ narrou: “Amr Bin Taghlib ؓ nos disse que o Mensageiro de Allah ﷺ obteve algumas propriedades ou alguns prisioneiros de guerra e os distribuiu da maneira acima (ou seja, dando a algumas pessoas com exclusão de outras). Sahih Al-Bukhari, 3145, Livro 57, Hadith 53.

Segundo Anass  narra:

O Profeta  disse: “Eu dou aos Quraixitas para deixá-los aderir ao Islam, pois eles estão próximos de sua vida de Ignorância (ou seja, eles abraçaram o Islam recentemente e a Crença ainda não está forte em seus corações”. Sahih Al-Bukhari, 3146, Livro 57, Hadith 54.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Quando Allah favoreceu Seu Mensageiro  com as propriedades da tribo Hawazin como Faiy (butim), ele começou a dar a alguns homens de Pedreiras até cem camelos cada, após o que alguns homens Ansares disseram sobre o Mensageiro de Allah : “Que Allah perdoe Seus Mensageiro ! Ele está dando aos (homens de) Quraixitas e nos deixa, apesar do fato de que nossas espadas ainda estão derramando sangue (dos infiéis)”. Quando o Mensageiro de Allah  foi informado do que eles disseram, ele chamou os Ansares e os reuniu em uma tenda de couro e não chamou ninguém junto com eles. Quando eles se reuniram, o Mensageiro de Allah  veio até eles e disse: “Qual é a declaração que fui informado e a que vocês disseram”? Os eruditos entre eles responderam: “Ó Mensageiro de Allah! Os sábios entre nós não disseram nada, mas os jovens entre nós disseram: Que Allah perdoe Seu Mensageiro ; ele dá aos Quraishitas e deixa os Ansares, apesar do fato de que nossas espadas ainda estão pingando (molhadas) com o sangue dos infiéis”. O Mensageiro de Allah  respondeu: “Eu dou para as pessoas que ainda estão perto do período de infidelidade (ou seja, elas recentemente abraçaram o Islam e a fé ainda está fraca em seus corações). Por acaso, não ficariam satisfeitos em ver as pessoas conduzindo as fortunas, enquanto vós retornais com o Mensageiro de Allah  para vossas casas? Por Allah, aquilo com que vós retornareis é melhor do que aquilo com que eles estão retornando”. Os Ansares responderam: “Sim, ó Mensageiro de Allah, estamos satisfeitos”. Então o Profeta  disse-lhes: “Certamente que depois de mim encontrarão outros sendo preferidos a vós. Então sejai pacientes até que encontreis com Allah e encontreis o Seu Mensageiro em Al-Kauthar (ou seja, uma fonte no Paraíso)”. Anass  acrescentou: “Mas não fomos pacientes”. Sahih Al-Bukhari, 3147, Livro 57, Hadith 55.

Segundo Jubair Bin Mut'im  narra:

Enquanto ele estava com o Mensageiro de Allah  acompanhado pelo povo em seu caminho de volta de Hunain, os beduínos começaram a implorar coisas ao Mensageiro de Allah  tanto que o forçaram a ir para debaixo de uma árvore Samurah onde ele a vestimenta externa foi arrancada. Com isso, o Mensageiro de

Allah ﷻ levantou-se e disse-lhes: “Devolvam a minha vestimenta para mim. Se eu tivesse tantos camelos como estas árvores, eu os teria distribuído entre vós; e jamais me encontrariam um avaro ou um mesquinho. Mentiroso ou covarde”. Sahih Al-Bukhari, 3148, Livro 57, Hadith 56.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Enquanto eu caminhava com o Profeta ﷺ usando uma vestimenta externa Najrani com uma bainha grossa, um beduíno se aproximou do Profeta ﷺ e puxou sua vestimenta com tanta violência que pude reconhecer a impressão da bainha da vestimenta. Seu ombro, causado pela violência de sua atração. Então o beduíno disse: “Dê para mim algo da Fortuna de Allah que tem”. O Profeta ﷺ voltou-se para ele, sorriu e ordenou que um presente fosse lhe dado. Sahih Al-Bukhari, 3149, Livro 57, Hadith 57.

Segundo Abdullah ؓ narra:

No dia (da batalha) de Hunain, o Mensageiro de Allah ﷺ favoreceu algumas pessoas na distribuição do espólio (com exclusão de outras); ele deu a Al-Aqrah Bin Habiss cem camelos e deu ao Uyainah a mesma quantidade, também deu a alguns dos árabes eminentes, dando-lhes preferência a esse respeito. Então uma pessoa veio e disse: “Por Allah, nesta distribuição a justiça não foi observada, nem o Prazer de Allah foi visado”. Eu disse-lhe: “Por Allah, eu informarei ao Profeta ﷺ do que tu disseste: Eu fui e lhe informei, e ele disse: “Se Allah e Seu Mensageiro não agirem com justiça, quem mais agiria com justiça. Que Allah seja misericordioso com Moisés, pois ele foi prejudicado com mais do que isso, mas manteve a paciência”. Sahih Al-Bukhari, 3150, Livro 57, Hadith 58.

Segundo Asmai Bint Abu Bakr ؓ narra:

Eu costumava carregando sementes (carroças) de tâmara na minha cabeça da terra de Al-Zubair ؓ que o Mensageiro de Allah ﷺ havia lhe dado, e ficava a uma distância de 2/3 de Farsakh da minha casa. O pai de Hisham ؓ narrou: O Profeta ﷺ deu ao Al-Zubair ؓ um pedaço de terra da propriedade de Bani Al-Nadwir (ganho como butim de guerra). Sahih Al-Bukhari, 3151, Livro 57, Hadith 59.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

Omar Bin Al-Khattab ؓ expulsou todos os judeus e cristãos da terra de Hijaz. O Mensageiro de Allah ﷺ após conquistar Khaibar, pensou em expulsar os judeus da terra, depois que ele a conquistou, pertencia a Allah, o Mensageiro

de Allah ﷺ e aos muçulmanos. Mas os judeus pediram ao Mensageiro de Allah ﷺ para deixá-los lá com a condição de que eles fizessem o trabalho e obtivessem metade dos frutos (a terra renderia). O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Devemos mantê-lo nestes termos pelo tempo que desejarmos”. Assim, eles permaneceram até a época do Khalifado de Omar ﷺ, quando ele os expulsou para Taimah e Arihah. Sahih Al-Bukhari, 3152, Livro 57, Hadith 60.

Capítulo XX: A comida ganha como butim de guerra no campo de batalha

Segundo Abdullah Bin Mughaffal ؓ narra:

Enquanto estávamos sitiando o forte de Khaibar, uma pessoa jogou um recipiente de couro contendo gordura e eu corri para pegá-lo, mas quando me virei vi o Profeta ﷺ atrás, então me senti envergonhado na frente dele. Sahih Al-Bukhari, 3153, Livro 57, Hadith 61.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

Em nossas batalhas sagradas, costumávamos obter mel e uvas, como butim de guerra que comeríamos e não armazenávamos. Sahih Al-Bukhari, 3154, Livro 57, Hadith 62.

Segundo Ibn Abi Aufah ؓ narra:

Fomos afligidos pela fome durante o cerco de Khaibar, e quando chegou o dia da batalha, sacrificamos os burros e quando as panelas começaram a ferver com a sua carne, o Mensageiro de Allah ﷺ fez um anúncio de que todas as panelas deveriam ser viradas e que ninguém deveria comer nada da carne dos burros. Pensamos que o Profeta ﷺ proibiu isso porque Khumuss não havia sido tirado do espólio (isto é, jumentos); outras pessoas disseram: “Ele proibiu comê-los para sempre”. O subnarrador acrescentou: “Perguntei ao Said Bin Jubair ؓ quem disse: “Ele proibiu o consumo de carne de burro para sempre”. Sahih Al-Bukhari, 3155, Livro 57, Hadith 63.



58 – O Livro de Al-Jizyah e Al-Mawaada'ah

Capítulo I: Al-Jizyah com inimigos de guerra

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Combatei aqueles que não crêem em Allah e no Dia do Juízo Final, nem abstêm do que Allah e Seu Mensageiro proibiram, e nem professam a verdadeira religião daqueles que receberam o Livro, até que, submissos, paguem o Jizyah).*** Alcorão Sagrado, 09:29.

Segundo Amr Bin Dinar رضي الله عنه narra:

Estava sentado com Jabir Bin Zaid e Amr Bin Auss رضي الله عنه e Bjallah رضي الله عنه estava narrando para eles em 70 A.H. O ano em que Muss'ab Bin Al-Zubair رضي الله عنه era o líder dos peregrinos de Basra. Estávamos sentados nos degraus do poço Zamzam e Bjallah رضي الله عنه disse: Eu era o escrevão de Juz Bin Muawiyah رضي الله عنه, tio paterno de Al-Ahnaf. Chegou uma carta de Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه um ano antes de sua morte; e foi lida: - “Cancele todos os casamentos contraídos entre os Magos entre parentes de parentesco próximo (casamentos considerados ilegais no Islam: um parente desse tipo é chamado de Zhu-Mahram)”. Omar رضي الله عنه não tirou o Jizyah dos incrédulos Magos até Abdur-Rahman Bin Auf رضي الله عنه testemunhou que o Mensageiro de Allah ﷺ havia tirado o Jizyah dos Magos de Hajar. Sahih Al-Bukhari, 3156, 3157, Livro 58, Hadith 01.

Segundo Amr Bin Auf Al-Ansari رضي الله عنه, um aliado de Bam Amr Bin Lu'ai e um dos que haviam participado da Batalha de Badr: narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou Abu Obaidah Bin Al-Jarreh رضي الله عنه ao Bahrein para coletar o Jizyah. O Mensageiro de Allah ﷺ estabeleceu a paz com o povo do Bahrein e nomeou Al-Ala Bin Al-Hadrami رضي الله عنه como seu governador. Quando Abu Obaidah رضي الله عنه veio do Bahrein com o dinheiro, os Ansares souberam da chegada de Abu Obaidah رضي الله عنه, que coincidiu com a hora da oração matinal com o Profeta ﷺ. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ os conduziu na oração da manhã e terminou, um Ansar se aproximou dele, e ele olhou para eles e sorriu ao vê-los e disse: “Eu sinto que vós ouvistes que Abu Obaidah trouxe algo”? Eles disseram: “Sim, ó Mensageiro de Allah”? Ele disse: “Alegrem-se e esperem pelo que lhes agradecerá! Por Allah, não tenho medo de vossa pobreza, mas tenho medo de que vós leveis uma vida de luxo como as nações passadas, ao que competirá entre si por isso, como eles competiram por ela e, isso irá destruí-lo como aconteceu eles”. Sahih Al-Bukhari, 3158, Livro 58, Hadith 02.

Segundo Jubair Bin Haiyah رضي الله عنه narra:

Omar رضي الله عنه enviou os muçulmanos aos grandes países para lutar contra os pagãos / idólatras. Quando Al-Hurmuzan رضي الله عنه abraçou o Islam, Omar رضي الله عنه disse-lhe: “Eu gostaria de consultá-lo sobre esses países que pretendo invadir”. Al-Hurmuzan رضي الله عنه disse: “Sim, o exemplo desses países e de seus habitantes, que são os inimigo dos muçulmanos, é como um pássaro com uma cabeça, duas asas e duas pernas; Se uma de suas asas quebrasse, ele ficaria sobre suas duas pernas, com uma asa e a cabeça; e se a outra asa se quebrasse, ele se levantaria com duas pernas e uma cabeça, mas se sua cabeça fosse destruída, então as duas pernas, duas asas e a cabeça se tornariam inúteis. A cabeça representa Kosroe, e uma asa representa César e a outra asa representa Pérsia. Portanto, ordene aos muçulmanos que sigam em direção ao Kosroe”. Então, Omar رضي الله عنه nos enviou para Kosroe e nomeou Al-Nu`man Bin Muqrin رضي الله عنه como nosso comandante. Quando chegamos à terra do inimigo, o representante de Kosroe saiu com quarenta mil guerreiros e um intérprete se levantou dizendo: “Deixe um de vós falar comigo”. Al-Mughirah رضي الله عنه respondeu: “Perguntem o que quiser”. O outro perguntou: “Quem és tu”? Al-Mughirah رضي الله عنه respondeu: “Nós somos alguns dos árabes; levamos uma vida dura, miserável e desastrosa: costumávamos sugar as peles e as tâmaras de fome; costumávamos usar roupas feitas de pele de camelo e cabelo de cabras e para adorar árvores e pedras. Enquanto estávamos nesta situação, o Senhor dos Céus e da Terra, Elevado é Sua Lembrança e Majestoso é Sua Alteza, enviado a nós de entre nós um Profeta ﷺ cujo pai e mãe são conhecidos por nós. Nosso Profeta, o Mensageiro de nosso Senhor, ordena-nos que lutássemos contra vós até que adorem somente Allah ou desse a Jizyah (ou seja, um tributo); e nosso Profeta ﷺ nos informou que nosso Senhor diz: (Quem entre nós for morto (isto é, martirizado), irá para o Paraíso e levará uma vida luxuosa como ele nunca viu, e quem entre nós permanecer vivo, se tornará seu mestre”. Al-Mughirah رضي الله عنه, em seguida, culpou Al-Nu`man رضي الله عنه por atrasar o ataque. Al-Nu`man رضي الله عنه disse ao Al-Mughirah رضي الله عنه: “Se tu tivesses participado de uma batalha semelhante, na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ, ele o faria não te culparia por esperar, nem te desonraria. Mas eu acompanhei o Mensageiro de Allah ﷺ em muitas batalhas e era seu costume que se ele não lutasse cedo durante o dia, esperava até que o vento comesse a soprar e o tempo para a oração era devida (isto é, depois do meio-dia). Sahih Al-Bukhari, 3159, 3160, Livro 58, Hadith 03.

Capítulo II: Trégua com rei de um país

Segundo Abu Humaid Al-Saidi  narra:

Acompanhamos o Profeta  na Ghazwah (Batalha de Tabuk) e o rei de Aila presenteou o Profeta  com uma mula branca e um manto. E o Profeta  escreveu para ele um tratado de paz permitindo-lhe manter a autoridade sobre seu país. Sahih Al-Bukhari, 3161, Livro 58, Hadith 04.

Capítulo III: O conselho para cuidar de não-muçulmanos que têm uma aliança com o Mensageiro de Allah

Segundo Juwairiyah Bin Qudamah Al-Tamimi  narra: *Dissemos ao Omar Bin Al-Khattab : “Ó representante dos crentes! Aconselhe-nos”. Ele disse: “Eu vos aconselho a cumprir a Convenção de Allah feita com os Zhimmis (Incrédulos que moram em terra de muçulmanos), pois é a convenção de seu Profeta  e a fonte de sustento de seus dependentes (ou seja, os impostos sobre Zhimmis)”. Sahih Al-Bukhari, 3162, Livro 58, Hadith 05.*

Capítulo IV: Para quem for interceptado pelo Profeta de Bahrein e, além da riqueza de Bahrein onde devem ser distribuídos Fai e Jizyah?

Segundo Yahya Bin Said  narra:

Certa vez, o Profeta  chamou os Ansares para conceder-lhes uma parte da terra do Bahrein. Diante disso, eles disseram: “Não! Por Allah, não aceitaremos, a menos que conceda também algo semelhante aos nossos irmãos Quarries”. Ele disse: “Isso será deles, se Allah desejar”. Mas quando os Ansares persistiram em seu pedido, ele disse: “Depois de mim, vereis outros tendo preferência sobre vós, nesse aspecto, deveis ser paciente até me encontrar na Al-Kauthar (Fonte aquática do Profeta ). Sahih Al-Bukhari, 3163, Livro 58, Hadith 06.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

Uma vez, o Mensageiro de Allah  me disse: “Se a receita do Bahrein viesse, eu daria a ti tanto”. Quando o Mensageiro de Allah  morreu, a receita do Bahrein veio, e Abu Bakr  anunciou: “Quem foi prometido algo pelo Mensageiro de Allah  venha até mim”. Então, eu fui a Abu Bakr  e disse: “O Mensageiro de Allah  me disse: Se as arrecadações do Bahrein viesse, eu lhe daria isso e isso”. Nisso, Abu Bakr  me disse: “Pegue dinheiro com ambas as mãos”. Peguei dinheiro com as duas mãos e Abu Bakr  me pediu para contá-lo. Eu

contei e eram quinhentas (moedas de ouro). A quantia total que ele me deu foi mil e quinhentas (em moedas de ouro). Anass رضي الله عنه narra: O dinheiro do Bahrein foi trazido para o Profeta ﷺ e ele disse: “Espalhe na mesquita”. Foi a maior quantia já entregue ao Mensageiro de Allah ﷺ. Nesse ínterim, Al-Abbass رضي الله عنه veio até ele e disse: Ó Mensageiro de Allah! Dê-me, pois eu dei o resgate de mim mesmo e de Aqil”. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Pegue”. Ele pegou o dinheiro com as duas mãos, derramou-o em sua vestimenta e tentou levantá-lo, mas não conseguiu e apelou ao Profeta ﷺ: “Manda alguém me ajudar a levantá-lo, por favor”? O Profeta ﷺ disse: “Não!”. Então Al-Abbass رضي الله عنه disse: “Então me ajudará a carregá-lo”? O Profeta ﷺ disse: “Não!”. Então Al-Abbass رضي الله عنه jogou fora parte do dinheiro, mas mesmo assim ele não foi capaz de levantar a vestimenta, e então ele pediu ao Profeta ﷺ: “Vai mandar alguém me ajudar a carregá-lo”? O Profeta ﷺ disse: “Não!”. Então Al-Abbass رضي الله عنه disse: “Então mesmo vai me ajudar a carregá-lo”? O Profeta ﷺ disse: “Não!”. Então, Al-Abbass رضي الله عنه jogou fora um pouco mais de dinheiro, ergueu-o no ombro e foi embora. O Profeta ﷺ continuou olhando para ele com espanto com sua ganância até que ele saiu fora de nossa vista, o Mensageiro de Allah ﷺ não saiu de lá até que nem um único Dirham restasse daquele dinheiro. Sahih Al-Bukhari, 3164, 3165, Livro 58, Hadith 07.

Capítulo V: O pecado de quem mata uma pessoa inocente que tenha um tratado com muçulmanos

Segundo Abdullah Bin` Amr رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “Quem quer que mate uma pessoa que tinha um tratado com muçulmanos, não sentirá o cheiro do Paraíso, embora seu cheiro seja percebido a uma distância equivalente a quarenta anos”. Sahih Al-Bukhari, 3166, Livro 58, Hadith 08.

Capítulo VI: A expulsão dos judeus da Península Arábica

Omar رضي الله عنه disse narrando do Mensageiro de Allah ﷺ: “Nós apenas vos permitiremos que permaneçam em vossas terras enquanto Allah vos permitir que permaneçam nelas”.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: Certa vez, enquanto estávamos na mesquita, o Profeta ﷺ saiu e disse: “Vamos aos encontro dos judeus”. Saímos até chegarmos a Bait Al-Midrass e ele disse-lhe: “Se vós abraçardes o Islam, estareis em segurança. Sabeis que a terra pertence a Allah e Seu Mensageiro, e eu quero vos expulsar desta terra. Então, se alguém entre vós possui alguma propriedade, ele tem permissão de vendê-la, caso contrário, sabeis que a Terra pertence a Allah e Seu Mensageiro”. Sahih Al-Bukhari, 3167, Livro 58, Hadith 09.

Segundo Said Bin Jubair ﷺ narra:

Ouvi Ibn Abbass ﷺ dizendo: “Quinta-feira! E o que é quinta-feira? Depois disso, Ibn Abbass ﷺ chorou até que as pedras no chão ficaram molhadas com suas lágrimas. Nisso eu perguntei ao Ibn Abbass ﷺ: “Quinta-feira”? Ele disse: Quando a condição (isto é, saúde) do Mensageiro de Allah ﷺ se deteriorou, ele disse: “Tragam-me um osso da escápula, para que eu possa escrever algo para vós, após o qual jamais se perderão”. As pessoas divergiam em suas opiniões, embora fosse impróprio discordar na frente de um Profeta. Eles disseram: “O que há de errado com ele? Acham que ele está delirando? Peça-lhe para entender sobre isso”. O Profeta ﷺ respondeu: “Deixai-me porque estou em um estado melhor do que estais pensando”. Então o Profeta ﷺ ordenou que eles fizessem três coisas, dizendo: “Expusessem todos os pagãos / idólatras da Península Arábica, mostrassem respeito a todos os delegados estrangeiros dando-lhes presentes como eu costumava fazer”. O sub-narrador acrescentou: “A terceira ordenassem algo benéfico que ou Ibn Abbass ﷺ não mencionou ou mencionou, mas eu esqueci”. Sahih Al-Bukhari, 3168, Livro 58, Hadith 10.

Capítulo VII: Se idólatras cometerem traição contra muçulmanos, será eles podem ser perdoados?

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: Quando Khaibar foi conquistado, uma ovelha assada envenenada foi apresentada ao Profeta ﷺ como um presente (pelos judeus). O Profeta ﷺ ordenou: “Que todos os judeus que estiveram aqui se reúnam diante de mim”. Os judeus foram reunidos e o Profeta ﷺ disse-lhes: “Vou vos fazer uma pergunta sobre algumas, então terão que dizer a verdade”? Eles disseram: “Sim”. O Profeta ﷺ perguntou: “Quem é vosso pai”? Eles responderam: “Fulano de tal”. Ele disse: “Estão mentindo; vosso pai é fulano de tal”. Eles disseram: “Você está certo”. Ele disse: “Agora me dirão a verdade, se eu lhe perguntar sobre algo”? Eles responderam: “Sim, ó Abu Al-Qassim; e se contarmos uma mentira, pode compreender nossa mentira como fez em relação ao nosso pai”. Nisso ele perguntou: “Quem são as pessoas do Inferno”? Eles disseram: “Devemos permanecer no Inferno por um curto período, e depois disso você nos substituirá”. O Profeta ﷺ disse: “Entrai nele humilhados! Por Allah, nunca vos substituiremos nele”. Então ele perguntou: “Agora me dirão a verdade se eu lhe fizer uma pergunta”? Eles disseram: “Sim, ó Abu Al-Qassim”. Ele perguntou: “Envenenaram esta ovelha”? Eles disseram: “Sim”. Ele perguntou: “O que vos levou a fazerem isso”? Eles disseram: “Queríamos saber se você era um mentiroso, nesse caso, nos livrariamos de você e, se você for um Profeta, o veneno não te faria mal”. Sahih Al-Bukhari, 3169, Livro 58, Hadith 11.

Capítulo VIII: A invocação de Imam contra aqueles que quebram seu pacto (com os muçulmanos)

Segundo Asswim رضي الله عنه narra:

Perguntei ao Anass رضي الله عنه sobre o Qunut (ou seja, a invocação em orações). Anass رضي الله عنه disse: “Deve ser recitado antes de genuflexão”. Eu disse: “Fulano afirma que tu dissesse que deveria ser recitado após a genuflexão”. Ele respondeu: “Ele está enganado”. Então Anass رضي الله عنه narrou para nós que o Profeta ﷺ invocou o mal sobre a tribo de Bani Sulaim por um mês após a genuflexão”. Além disso, Anass رضي الله عنه disse: “O Profeta ﷺ enviou quarenta ou setenta Qurais (ou seja, homens bem versados no conhecimento do Alcorão) a alguns pagãos / idólatras, mas o último lutou com eles e os martirizou, embora houvesse um pacto da paz entre eles e o Profeta ﷺ. Eu nunca tinha visto o Profeta ﷺ tão arrependido e preocupado com ninguém como ele estava para com eles (isto é, os Al-Qurais). Sahih Al-Bukhari, 3170, Livro 58, Hadith 12.

Capítulo IX: A oferta de abrigo e de paz pelas mulheres

Segundo Umm Hani رضي الله عنها, filha de Abu Talib narra:

Eu fui ao Mensageiro de Allah ﷺ no dia da conquista de Makkah e o encontrei tomando banho, e sua filha Fátimah رضي الله عنها estava lhe dando a cobertura. Eu lhe cumprimentei e ele perguntou: “Quem é”? Eu disse: “Eu, Umm Hani Bint Abi Talib”. Ele disse: “Seja bem-vinda, ó Umm Hani”. Quando ele terminou seu banho, se levantou e fez oito rakaats enquanto trajava uma única vestimenta. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Meu irmão Ali declarou que matará um homem a quem eu dei asilo. O homem é fulano de tal Bin Hubairah. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Umm Hani! Vamos conceder asilo àquele a quem tu concedeste asilo”. Umm Hani رضي الله عنها disse: “Aquele (visita) ocorreu no Dhuha (isto é, no período da manhã)”. Sahih Al-Bukhari, 3171, Livro 58, Hadith 13.

Capítulo X: O asilo e a proteção concedida pelos muçulmanos devem ser respeitados e observados

Segundo o pai de Ibrahim Al-Tamimi رضي الله عنه narra:

Ali رضي الله عنه fez um sermão dizendo: “Não temos nenhum livro para ler, exceto o Livro de Allah e o que está escrito neste documento que contém vereditos sobre (retaliação por) ferimentos, as idades de camelos (dados como Zakat ou como dinheiro de homicídio) e o fato de que Madinah é um santuário entre a montanha do Ari até montanha tal. Portanto, quem inovar nela uma heresia ou cometer um pecado ou se abrigar nela um inovador, esse inovador incorrerá sobre ele a maldição de Allah , a

os anjos e a de todas as pessoas, nenhuma de suas boas ações obrigatórias ou opcionais de adoração serão aceitas. E qualquer (ou seja, escravo libertado) que tomar como seu mestre que não sejam seus verdadeiros mestres incorrerá no mesmo (ou seja, a Maldição). E o asilo concedido por qualquer muçulmano deve ser assegurado por todos os outros muçulmanos, e quem trair um muçulmano a este respeito incorrerá no mesmo (ou seja, a maldição)”. Sahih Al-Bukhari, 3172, Livro 58, Hadith 14.

Capítulo XI: Se indivíduos não-muçulmanos (na guerra) disserem: “Saba’na” e não puderem dizer “Asslamna”, (ou seja, se não disserem: Nos tornamos muçulmanos)

Ibn Omar رضي الله عنه disse: “Khalid رضي الله عنه continuou matando os prisioneiros da guerra e, quando mencionamos o assunto ao Profeta ﷺ, disse duas vezes enquanto levantavam as mãos: “Ó Allah, eu me declaro inocente diante de Ti do que Khalid fez”.

Capítulo XII: Fazer as pazes e reconciliação com idólatras pelos bens etc. e pecados sobre quem não cumpre com o pacto

Allah Todo-Poderoso diz: *(Se eles se inclinam à paz, inclina-te tu também a ela, e encomenda-te a Allah, porque Ele é o Oniuvinte, o Sapien-tíssimo)*. Alcorão Sagrado, 08:61.

Segundo Sahl Bin Abi Hathmah رضي الله عنه narra:

Abdullah Bin Sahl e Muhaiyissah Bin Mass`ud Bin Zaid رضي الله عنه partiram para Khaibar, cujos habitantes tinham um tratado de paz com os muçulmanos na época. Eles se separaram e mais tarde Muhaiyissah رضي الله عنه encontrou Abdullah Bin Sah رضي الله عنه, e o encontrou assassinado agitando seu sangue. Ele o enterrou e voltou para a cidade de Madinah. Abdul Rahman Bin Sahl, Muhaiyissah e Huwaiuissah رضي الله عنه, os filhos de Mass`ud رضي الله عنه vieram ao Profeta ﷺ e Abdul-Rahman pretendia falar, mas o Profeta ﷺ disse-lhe: “Deixe o mais velho de entre vós falar”. Como Abdul-Rahman رضي الله عنه era o mais jovem. Abdul-Rahman رضي الله عنه ficou em silêncio e os outros dois falaram. O Profeta ﷺ disse: “Se vós jurardes sobre quem cometeu o assassinato, terá o direito de retirar o seu direito do assassino”. Eles disseram: “Como devemos jurar se não testemunharmos o assassinato ou vimos o assassino”? O Profeta ﷺ disse: “Então os judeus podem se livrar da acusação fazendo cinquenta juramentos (juramentos feitos pelos homens de que não foram eles que cometeram o assassinato)”. Eles disseram: “Como devemos acreditar nos juramentos dos infiéis”? Então, o próprio Profeta ﷺ pagou o dinheiro de sangue (ou seja, indenização pelo assassinato de Abdullah). Sahih Al-Bukhari, 3173, Livro 58, Hadith 15.

Capítulo XIII: A Virtude de cumprir o Convênio / Pacto

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra:

Abu Sufyan Bin Harb ﷺ informou que Heráclio lhe chamou e os membros de uma caravana de Quraixitas que tinham ido para Shami como comerciantes, durante a trégua que o Mensageiro de Allah ﷺ havia concluído com Abu Sufyan e os infiéis Quraixitas. Sahih Al-Bukhari, 3174, Livro 58, Hadith 16.

Capítulo XIV: Se um Zhimmi praticar magia, será que pode ser perdoado?

Segundo Aisha ﷺ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ foi enfeitiçado de tal forma que começou a imaginar que havia feito algo que de fato não havia feito. Sahih Al-Bukhari, 3175, Livro 58, Hadith 17.

Capítulo XV: Cuidado com traição

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Mas, se intentarem enganar-te, fica sabendo que Allah te é suficiente. Ele foi Quem te secundou com o Seu socorro e como dos fiéis).*** Alcorão Sagrado, 08:62.

Segundo Auf Bin Málik ﷺ narra:

Fui ao Profeta ﷺ durante o Ghazwa (Batalha) de Tabuk enquanto ele estava sentado em uma tenda de couro. Ele disse: “Numerai seis sinais que indicam a aproximação da Hora (ou seja, o Dia do Juízo Final): minha morte, a conquista de Jerusalém, uma praga que vai vos afligir (ou seja, irá vos matarem grande número) como a praga que aflige ovelhas, o aumento da riqueza para tais de uma forma que mesma se alguém receber cem dinares, ele não ficará satisfeito; uma aflição da qual nenhuma casa árabe escapará e trégua entre vós e Bani Al-Asfar (ou seja, os bizantinos), que a trairá e vos atacará sob oitenta bandeiras. Sob cada bandeira haverá doze mil soldados. Sahih Al-Bukhari, 3176, Livro 58, Hadith 18.

Capítulo XVI: Como revogar uma aliança

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E se suspeitas da traição de um povo, rompe o teu pacto do mesmo modo, porque Allah não estima os traidores).*** Alcorão Sagrado, 08:58.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: *No dia de Nahr (isto é, abate de animais para sacrifício), Abu Bakr ﷺ, enviou-me na companhia de outros para fazer este*

anúncio: “Depois deste ano, nenhum pagão / idólatra terá permissão de realizar o Hajj e ninguém será permitido fazer o Tawaf em volta da Kaabah sem roupa (ou seja, pelado)”. E o dia de Al-Hajj Al-Akbar é o dia de Nahr, e é chamado de Al-Akbar porque as pessoas chamam de Umrah de Al-Hajj Al-Asghar (ou seja, o Hajj / Peregrinação menor). Abu Bakr ؓ revogou a aliança dos pagãos / idólatras naquele ano e, portanto, nenhum pagão realizou o Hajj no ano do Hajj Al-Wada (Peregrinação da despedida) do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 3177, Livro 58, Hadith 19.

Capítulo XVII: O pecado de uma pessoa que faz uma aliança e depois se mostra traiçoeira

Allah Todo-Poderoso diz: ***(São aqueles com quem fazes um pacto e que, sistematicamente, quebram seus compromissos, e não temem a Allah).*** Alcorão Sagrado, 08:17.

Segundo Abdullah Bin Amr ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Quem tem as seguintes quatro características será um hipócrita inequívoco: Quando fala, conta uma mentira; quando faz uma promessa, a quebra; quando faz uma aliança, prova ser traiçoeiro e; quando briga, se comporta de uma maneira maldosa e insultuosa muito imprudente (injusta). E quem tem uma dessas características, tem uma característica de hipócrita, a menos que ele a abandone*”. Sahih Al-Bukhari, 3178, Livro 58, Hadith 20.

Segundo Ali ؓ narra:

Nós não escrevemos / registramos nada do Profeta ﷺ exceto o Alcorão e o que está escrito neste papel, (onde) o Profeta ﷺ disse: “*A cidade de Madinah é um santuário da (montanha do) Ari para assim e - então, portanto, quem inova nela uma heresia ou comete um pecado, ou dá abrigo ao tal inovador, incorrerá sobre ele a Maldição de Allah, a dos anjos e a de todas as pessoas; e nenhuma de suas boas ações obrigatórias ou opcionais de culto serão aceitas! E o asilo concedido por qualquer muçulmano deve ser assegurado por todos os muçulmanos, mesmo que seja concedido por um dos mais baixos status sociais entre eles. E quem trair um muçulmano a este respeito, incorrerá sobre ele a Maldição de Allah, a dos anjos e a de todas as pessoas; e nenhuma de suas boas ações obrigatórias ou opcionais de culto serão aceitas! E qualquer escravo libertado tomará como senhores (Manumissores / Manumitentes) outras pessoas além de seus próprios senhores reais que o libertaram sem a permissão deste último, incorrerá sobre ele a Maldição de Allah, a dos anjos e a de todas as pessoas; e nenhuma de suas boas ações obrigatórias ou opcionais de culto serão aceitas!*” Sahih Al-Bukhari, 3179, Livro 58, Hadith 21.

Segundo Issha Bin Said رضي الله عنه narra:

Abu Hurairah رضي الله عنه disse uma vez ao povo: “Como será vosso estado quando vós não puderdes obter Dinar ou Dirhan (ou seja, impostos dos Zhimmis)?” Sobre isso alguém lhe perguntou: “O que lhe faz saber que esse estado vai acontecer, ó Abu-Hurairah?” Ele disse: “Juro por Aquele em Cujas Mãos é a vida de Abu Hurairah, eu sei disso através da declaração daquele que é verdadeiro e verdadeiramente inspirado (ou seja, o Profeta ﷺ)”. As pessoas perguntaram: “O que diz a Declaração?” Ele respondeu: “Quando for violado asilo de Allah e de Seu Mensageiro concedido aos Zhimmis, (isto é, os não-muçulmanos que vivem em territórios islâmicos) ficarão indignados e, então Allah Todo-Poderoso fará com que os corações desses Zhimmis se fortaleçam ao ponto de eles se recusarem a pagar Al-Jizyah que deveriam pagar”. Sahih Al-Bukhari, 3180, Livro 58, Hadith 22.

Capítulo XVIII

Segundo Al-Aamash رضي الله عنه narra:

Perguntei ao Abu Wail رضي الله عنه: “Tu participaste da batalha de Siffin”? Ele disse: “Sim, e eu ouvi Sahl Bin Hunaif (quando ele foi acusado de falta de zelo pela lutar) dizendo: É melhor vós culpardes suas opiniões erradas. Gostaria que vós tivésseis me visto no dia de Abu Jandal. Se Tive a coragem de desobedecer às ordens do Profeta ﷺ, teria feito isso. Tínhamos mantido espadas no pescoço e nos ombros, por uma coisa que nos assustava. E assim o fizemos, achamos mais fácil para nós, exceto no caso da batalha acima”. Sahih Al-Bukhari, 3181, Livro 58, Hadith 23.

Segundo Abu Wail رضي الله عنه narra:

Estávamos em Siffin e Sahl Bin Hunaif رضي الله عنه levantou-se e disse: “Ó gente! Culpem-se! Estivemos com o Profeta ﷺ no dia de Hudaibiyah, e se tivéssemos sido chamados para lutar, teríamos lutado. Mas Omar Bin Al Khattab رضي الله عنه veio e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Não estamos certos e nossos oponentes errados”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Sim”. Omar رضي الله عنه disse: “As nossas pessoas mortas no não estão no Paraíso e as deles no Inferno”? Ele disse: “Sim”. Omar رضي الله عنه disse: “Então, por que devemos aceitar termos duros em questões relativas à nossa religião? Devemos voltar antes que Allah julgue entre nós e eles”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Ibn Al- Khattab! Eu sou o Mensageiro de Allah e Alá nunca me degradará!” Então, Omar رضي الله عنه foi a Abu Bakr e disse-lhe o mesmo que dissera ao Profeta. Sobre isso Abu Bakr رضي الله عنه disse para Omar رضي الله عنه. Ele é o Mensageiro de Allah e Allah nunca lhe degradará. Então Surah Al-Fath (ou seja, o Capítulo da Vitória / Conquista) foi revelado e o Mensageiro de Allah ﷺ o recitou até o fim na frente de Omar

ﷺ. Naquela ocasião, Omar ﷺ perguntou: “Ó Mensageiro de Allah! Foi (ou seja, o Tratado de Hudaibiyah) uma vitória / conquista”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Sim”. Sahih Al-Bukhari, 3182, Livro 58, Hadith 24.

Segundo Asmai Bint Abi Bakr ﷺ narra:

Durante o período do tratado de paz dos Quraixitas com o Mensageiro de Allah ﷺ, minha mãe, acompanhada por seu pai, veio me visitar, e ela era uma pagã / idólatra. Consultei o Mensageiro de Allah ﷺ: “Ó Mensageiro de Allah! Minha mãe veio até mim e deseja receber uma benevolência minha, devo manter uma boa relação com ela”? Ele disse: “Sim, mantenha uma boa relação com ela”. Sahih Al-Bukhari, 3183, Livro 58, Hadith 25.

Capítulo XIX: É permitido fazer um tratado de paz de três dias ou qualquer outro período fixo

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ pretendia realizar a Umrah, ele enviou uma pessoa ao povo de Makkah pedindo permissão para entrar na cidade de Makkah. Eles estipularam que ele não ficaria por mais de três dias e não entraria exceto com os braços embainhados e não pregaria (o Islam) para nenhum deles. Então, Ali Bin Abi Talib ﷺ começou a escrever os pontos do tratado entre eles. Ele escreveu: “Isso é o que Muhammad, o Mensageiro de Allah, concordou”. Os (habitantes de Makkah) disseram: “Se reconhecêssemos que tu (Muhammad) és o Mensageiro de Allah, não teríamos impedido e perseguido ti. Mas escreva”: Isso é o que Muhammad Bin Abdullah concordou ... Sobre aquilo, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Por Allah, eu sou Muhammad Bin Abdullah, e, por Allah, sou Mensageiro de Allah”. O Mensageiro de Allah ﷺ não sabia escrever; então ele pediu ao Ali ﷺ para apagar a expressão (Mensageiro de Allah)”. Na ocasião, Ali ﷺ disse: “Por Allah, eu nunca vou apagar isso”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse para Ali ﷺ: “Deixe-me ver o Registro”. Quando Ali ﷺ lhe mostrou o registro, o Profeta ﷺ apagou a expressão com suas próprias mãos. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ entrou na cidade de Makkah e três dias se passaram, os habitantes de Makkah foram até Ali ﷺ e disseram-lhe: “Informe seu amigo (isto é, o Profeta ﷺ) para sair de Makkah”. Ali ﷺ informou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso e o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Sim”, e então ele partiu de Makkah a volta para Madinah. Sahih Al-Bukhari, 3184, Livro 58, Hadith 26.

Capítulo XX: Fazer um tratado de paz sem um período limitado

O Mensageiro de Allah ﷺ: *“Nós apenas vos permitiremos que permaneçam em vossas terras enquanto Allah vos permitir que permaneçam nelas”.*

Capítulo XXI: O lançamento dos cadáveres de Al-Mushrikun (Idólatras)

Segundo Abdullah ؓ narra:

Enquanto o Profeta ﷺ estava em estado de prostração, cercado por um grupo de pagãos / idólatras Quraixitas, Uqbah Bin Abi Mu'ait veio e trouxe os intestinos de um camelo e os jogou nas costas do Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ não levantou a cabeça da prostração até que Fátimah, ou seja, sua filha ؓ veio e removeu aqueles intestinos de suas costas e invocou o mal em quem tinha feito (a má ação). O Profeta ﷺ disse: “Ó Allah! Destrua os chefes dos Quraixitas, ó Allah! Destrua Abu Jahl Bin Hisham, Utbah Bin Rabi'ah, Shaibah Bin Rabi'ah, Uqbah Bin Abi Mu'ait, Umaiyyah Bin Khalaf (ou Ubaiy Bin Kalaf)”. Mais tarde, eu vi todos eles mortos durante a batalha de Badr e seus corpos foram jogados em um poço exceto o corpo de Umaiyyah ou Ubaiy, porque ele era um gordo, e quando ele foi puxado, as partes de seu corpo se separaram antes de ele ser jogado no poço. Sahih Al-Bukhari, 3185, Livro 58, Hadith 27.

Capítulo XXII: O pecado de um traidor

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Todo traidor terá uma bandeira no Dia da Ressurreição”.* Um dos dois subnarradores disse que a bandeira seria fixada, e o outro disse que seria mostrada no Dia da Ressurreição, então que o traidor pode ser reconhecido por ele. Sahih Al-Bukhari, 3186, Livro 58, Hadith 28.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Todo traidor terá uma bandeira que será fixada no Dia da Ressurreição e, o destaque da bandeira será feito para mostrar a traição que ele cometeu”.* Sahih Al-Bukhari, 3187, 3188, Livro 58, Hadith 29.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse no dia da conquista de Makkah: *“Não há nenhuma migração agora, mas sim Jihad (isto é, batalha sagrada) e boas intenções. E quando fordes convocados para a Jihad, deveis sair imediatamente”.*

O Mensageiro de Allah ﷺ também disse, no dia da conquista de Makkah: “Allah fez desta cidade um santuário desde o dia em que criou os Céus e a Terra. Portanto, é um santuário pelo Decreto de Allah até o Dia de Ressurreição. Não era legal para ninguém antes de mim lutar nela, apenas foi legal para mim por uma hora durante o dia. Portanto, a cidade de Makkah é um santuário pelo decreto de Allah até o Dia da Ressurreição. Seus arbustos espinhosos não devem ser cortados, o caça não deve ser perseguido, sua propriedade caída (isto é, Luqata) não deve ser recolhida exceto por alguém que irá anunciá-la publicamente; e sua grama não deve ser arrancada”. Então, Al-Abbass رضي الله عنه disse: “Ó Mensageiro de Allah! Exceto o Izhkhir, porque é usado pelos ourives e pelas pessoas para suas casas”. Nisso o Profeta ﷺ disse: “Exceto o Izhkhir (ou seja, uma espécie de grama / capim usada pelos ourives)”. Sahih Al-Bukhari, 3189, Livro 58, Hadith 30.



59 – O Livro do Início da Criação

Capítulo I: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ele é Quem origina a criação, logo a reproduz, porque isso Lhe é fácil. Sua é a mais elevada similitude, nos céus e na terra, e Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo).* Alcorão Sagrado, 30:27.

Segundo Imran Bin Husswain ﷺ narra:

Algumas pessoas de Bani Tamim foram ao Profeta ﷺ e ele disse-lhes: “Ó Bani Tamim! Alegrem-se com as boas novas”. Eles disseram: “Você nos deu boas novas, agora dê-nos algo”. Ao ouvir a cor de seu rosto mudou, o povo do Iêmen veio até ele e disse: “Ó povo do Iêmen! Aceitai as boas novas, pois Bani Tamim as recusou”. Os iemenitas disseram: “Nós os aceitamos”. Então o Profeta ﷺ começou a falar sobre o início da criação e sobre o Trono de Allah. Nesse ínterim, um homem veio dizendo: “O Imran! Sua camela fugiu!” Levantei-me e fui embora, mas gostaria de não ter deixado aquele lugar (pois perdi o que o Mensageiro de Allah ﷺ havia falado). Sahih Al-Bukhari, 3190, Livro 59, Hadith 01.

Segundo Imran bin Husswain ﷺ narra:

Fui ao Profeta ﷺ e amarrei minha camela no portão. O povo de Bani Tamim veio ao Profeta ﷺ e ele disse-lhes: “Ó Bani Tamim! Aceitai as boas novas”. Disseram duas vezes: “Vocês nos deu as boas novas, mas agora dê-nos alguma coisa”. Então alguns iemenitas foram até ele e ele disse-lhe: Aceitai as boas novas, ó povo do Yemem, porque Bani Tamim as recusou”. Eles disseram: “Nós aceitamos, ó Mensageiro de Allah! Viemos para lhe perguntar sobre este assunto (ou seja, o início das criações). Ele disse: “Em primeiro lugar, não havia nada além de Allah, e (então Ele criou Seu Trono). Seu trono estava sobre as águas, e Ele escreveu tudo no Livro (no Céu) e criou os Céus e a Terra”. Então um homem gritou: “Ó Ibn Husswain! Sua camela foi embora!” Então, eu fui embora e não pude ver a camela por causa da miragem. Por Allah, eu gostaria de ter deixado aquela camela (mas não aquela reunião). Sahih Al-Bukhari, 3191, Livro 59, Hadith 02.

Segundo Omar ﷺ narra:

Um dia, o Profeta ﷺ se levantou entre nós por um longo período e nos informou sobre o início da criação (e falou sobre tudo em detalhes) até que ele mencionou como as pessoas do Paraíso entrarão em seus lugares e as pessoas do Inferno entrarão seus lugares. Alguns se lembravam do que ele havia dito e outros se esqueciam. Sahih Al-Bukhari, 3192, Livro 59, Hadith 03.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Allah, o Altíssimo, disse: O filho de Adão me despreza e não deve me desprezar, e não acredita em mim, e não deve fazer isso. Quanto a Me desprezar, é que ele diz que tenho um filho; e sua descrença em Mim é sua declaração de que não o recriarei como Eu o criei antes”*. Sahih Al-Bukhari, 3193, Livro 59, Hadith 04.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Quando Allah completou a criação, Ele escreveu em Seu Livro, que está com Ele em Seu Trono, Minha Misericórdia supera Minha Ira”*. Sahih Al-Bukhari, 3194, Livro 59, Hadith 05.

Capítulo II: O que foi dito sobre as sete terras

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah foi Quem criou sete firmamentos e outro tanto de terras; e Seus desígnios se cumprem, entre eles, para que saibais que Allah é Onipotente e que Allah tudo abrange, com a Sua onisciência).*** Alcorão Sagrado, 65:12.

Segundo Muhammad Bin Ibrahim Bin Al-Harith  narra:

Abu Salamah Bin Abdul-Rahman , teve uma disputa com algumas pessoas por um pedaço de terra, então ele foi a Aisha  e contou-lhe sobre isso. Ela disse: “Ó Abu Salamah, evite toma terra de alguém injustamente, pois o Mensageiro de Allah  disse: “Qualquer pessoa que tomar até mesmo um pedaço de terra injustamente, seu pescoço será circundado com sete terras”. Sahih Al-Bukhari, 3195, Livro 59, Hadith 06.

Segundo Pai de Salim  narra:

O Profeta  disse: *“Qualquer pessoa que tomar um pedaço de terra injustamente afundará em sete terras no Dia da Ressurreição”*. Sahih Al-Bukhari, 3196, Livro 59, Hadith 07.

Segundo Abu Bakrah  narra:

O Profeta  disse. *“Certamente que o tempo voltou à sua forma original, quando Allah criou os Céus e as Terras. Um ano em doze meses, dos quais quatro são sagrados: Três são sucessivos, Zhul-Qaada, Zhul-Hijjah e Muharram, e (o quarto é) Rajab (da tribo de) Mudwar que fica entre Jumadah Al-Thaniyah e Shaaban”*. Sahih Al-Bukhari, 3197, Livro 59, Hadith 08.

Segundo Said Bin Zaid Bin Amr Bin Nufail رضي الله عنه narra:

Arwah o processou perante Marwan por um direito, que ela alegou ter lhe privado. Na ocasião, Said رضي الله عنه disse: *Como devo privá-la de seus direitos? Testemunho que ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Se alguém tomar um pedaço de terra injustamente, seu pescoço será circundado com isso por sete terras no o Dia da Ressurreição”*. Sahih Al-Bukhari, 3198, Livro 59, Hadith 09.

Capítulo III: Sobre as Estrelas

Allah Todo-Poderoso diz: *(E adornamos o céu aparente com lâmpadas, e lhes destinamos apedrejarem os demônios, e preparamos, para eles o suplício do fogo infernal)*. Alcorão Sagrado, 67:05.

Qatadah رضي الله عنه disse: *“Allah o Altíssimo criou as estrelas com três propósitos: Ele as fez de adorno para o céu, mísseis / bólides para os demônios e sinais pelos quais as pessoas encontram seu caminho. Se alguém as explica de maneira diferente, comete um erro, esbanja o que lhe é atribuído e se ocupa com algo que não conhece”*.

Ibn Abbass رضي الله عنه disse: *“(... se torna palha ...)”*. ou seja, mutante. Forragem: O que os animais e os humanos comem. Uma barreira: Um limite.

Mujahid رضي الله عنه disse: *“E frondosos vergéis”: ou seja, abundantes, copados. E pomares entrelaçados: ou seja, extensos, frondejantes, frondentes. Ele fez-vos da terra um leito: ou seja, berço”*.

Allah Todo-Poderoso diz: *(E Ele lhes disse: Descei! Sereis inimigos uns dos outros e tereis, na terra, residência e gozo transitórios)*. Alcorão Sagrado, 07:24.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Da terra fértil brota a vegetação, com o beneplácito do seu Senhor; da estéril, porém, nada brota, senão escassamente...)*. Alcorão Sagrado, 07:58.

Escassamente: ou seja, produz pouca coisa...

Capítulo IV: As características do sol e da lua

Segundo Abu Zharri رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ perguntou-me ao pôr-do-sol: *“Sabes para onde vai o sol (na hora do pôr-do-sol)”*? Eu respondi: *“Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”*. Ele disse: *“Ele (ou seja, o sol viaja) vai até que se prostre debaixo do trono e receba a*

permissão para se levantar novamente, e é permitido e então (chegará um tempo em que) estará prestes a prostrar-se, mas sua prostração não será aceito e pedirá permissão para seguir seu curso, mas não será permitido, mas será ordenado a retornar de onde veio e assim se levantará no oeste. E essa é a interpretação da Declaração de Allah Todo-Poderoso”: (E o sol, que segue o seu curso até um local determinado. Tal é o decreto do Onisciente, Poderosíssimo). Alcorão Sagrado, 36:38.

Sahih Al-Bukhari, 3199, Livro 59, Hadith 10.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “O sol e a lua serão enrolados (privados de emitir sua luz) no Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 3200, Livro 59, Hadith 11.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Profeta  disse: “O sol e a lua não eclipsam por causa da morte ou da vida de alguém (ou seja, nascimento), mas eles são dois sinais entre os Signos de Allah. Então, se observardes (ou seja, eclipse), façam a oração de eclipse”. Sahih Al-Bukhari, 3201, Livro 59, Hadith 12.

Segundo Abdullah Bin Abbass  narra:

O Profeta  disse: “O sol e a lua são dois signos entre os Signos de Allah. Eles não eclipsam por causa da morte ou da vida de alguém. Então, se observardes (isto é, eclipse), celebre os Louvores de Allah (ou seja, fazei oração)”. Sahih Al-Bukhari, 3202, Livro 59, Hadith 13.

Segundo Aisha  narra:

Um dia, ocorreu eclipse solar e o Mensageiro de Allah  levantou-se (para fazer a oração do eclipse). Ele fez Takbir (Enaltecimento de Allah), fez uma longa recitação (dos Versículos Sagrados), curvou-se em uma longa genuflexão e então ergueu a cabeça dizendo. “Allah ouve aquele que envia seus louvores a Ele”. Então ele ficou de pé, fez uma longa recitação novamente, mas mais curta do que a anterior, curvou-se em uma longa genuflexão, mas mais curta que a primeira, fez uma longa prostração e então executou a segunda rakaah da mesma forma que havia feito a primeira . Quando terminou sua oração com Tasslim, o eclipse solar havia acabado. Então ele se dirigiu às pessoas referindo-se aos eclipses solares e lunares, dizendo: “Estes são dois sinais (ou seja, o sol e a lua) estão entre os Signos de Allah, e eles não eclipsam por causa da morte ou da vida de ninguém. Então, se observardes, apresse-se para a Oração”. Sahih Al-Bukhari, 3203, Livro 59, Hadith 14.

Segundo Abu Mass`ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*O sol e a lua não eclipsam por causa da morte ou da vida de alguém, mas são dois sinais entre os Signos de Allah. Então, se observardes (ou seja, o eclipse), façam a Oração de eclipse*”. Sahih Al-Bukhari, 3204, Livro 59, Hadith 15.

Capítulo V: Declaração de Allah

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ele é Quem envia os ventos alvissareiros, por Sua misericórdia, portadores de densas nuvens, que impulsiona até uma comarca árida e delas faz descer a água, mediante a qual produzimos toda a classe de frutos. Do mesmo modo ressuscitamos os mortos, para que mediteis)*. Alcorão Sagrado, 07:57.

Desencadeará sobre vós uma tormenta ... : Ou seja, afundará todas as coisa..

E enviamos os ventos fecundantes: Ou seja, ventos polinizadores....

Acaso, algum de vós almejaria ter um jardim de tamareiras e videiras, abaixo do qual os rios correm, e no qual há toda a espécie de frutos, e que a velhice o alcançasse, enquanto tem indefesa descendência, então, uma tempestade, continente de fogo alcançasse seu jardim e o queimasse: Ou seja, um vento / tempestade violento que sopra da terra para o Céu como se fosse uma tromba de água...

O exemplo do que eles despendem nesta vida terrena, é como o de um vento glacial: Ou seja, como se fosse uma onda de frio polar...

E dispersam (as coisas) violentamente: Ou seja, que separa e fragmenta as coisas....

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Eu fui concedido a vitória através do Saba (ou seja, o vento de leste) e o povo de Ad foi destruído através do Dabur (ou seja, o vento de oeste)*”. Sahih Al-Bukhari, 3205, Livro 59, Hadith 16.

Segundo Atai ﷺ narra:

Aisha ﷺ disse: “*Quando o Profeta ﷺ visse uma nuvem no céu, ele andava de um lado para outro com muita agitação, ora saía, ora entrava e a cor de seu rosto mudava, se chovesse, ele se sentia relaxado*”. Então, Aisha ﷺ conhecia aquele estado

dele. Então o Profeta ﷺ disse: “Eu não sei (estou com medo), pode ser semelhante ao que aconteceu com alguns povos referidas no Sagrado Alcorão no seguinte versículo: **(Mas quando viram aquilo (o castigo), como nuvens, avançando sobre os seus vales, disseram: Esta é uma nuvem de chuva! Retrucou-lhes: Qual! É a (calamidade) que desejastes fosse apressada; um vento que encerra um doloroso castigo)! Alcorão Sagrado, 46:24 / Sahih Al-Bukhari, 3206, Livro 59, Hadith 17.**

Capítulo VI: Referência aos anjos

Anass ؓ disse: Abdullah Bin Salam ؓ disse ao Profeta ﷺ: “Certamente que o Jibril (anjo Gabriel ؑ), é o inimigo de Judeus entres anjos”.

E Ibn Abbass ؓ disse: Allah Todo-Poderoso diz: **(E, certamente, somos os enfleirados (para a oração)). Alcorão Sagrado, 37:165.**

Refere-se os anjos....

Segundo Málik Bin Saasaah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Enquanto eu estava na Casa em um estado a meio caminho entre o sono e a vigília, (um anjo me reconheceu) como o homem deitado entre dois homens. Uma bandeja de ouro cheia de sabedoria e fê foi trazida para mim e meu corpo foi cortado da garganta até a parte inferior do abdômen, em seguida, meu abdômen foi lavado com água de Zamzam e (meu coração estava) cheio de sabedoria e crença. Al-Buraq, um animal branco, menor que uma mula e maior que um burro foi trazido para mim e eu parti com o anjo Gabriel ؑ. Quando cheguei ao céu mais próximo da terra, Gabriel ؑ disse ao porteiro do céu: “Abra o portão”. O porteiro perguntou: “Quem é”? Ele disse: “Gabriel”. O porteiro: “Quem está na sua companhia”? Gabriel ؑ disse: “Muhammad”. O porteiro disse: “Ele foi chamado”? Gabriel ؑ disse: “Sim”. Em seguida, foi dito: “Ele é muito bem-vindo. Que visita maravilhosa é esta”? Então eu encontrei Adam ؑ e lhe cumprimentei e ele disse: “Você é muito bem-vindo, ó filho e Profeta”. Então nós ascendemos ao segundo céu. Foi perguntado: “Quem é”? Gabriel ؑ disse: “Gabriel”. Foi dito: “Quem está na sua companhia”? Ele disse: “Muhammad”. Foi perguntado: “Ele foi chamado”? Ele disse: “Sim”. Foi dito: “Ele é muito bem-vindo. Que visita maravilhosa é esta”? Então eu encontrei Issa (Jesus) e Yahya (João Batista) ؑ e ambos disseram: “Você é muito bem-vindo, ó irmão e Profeta. Então nós ascendemos ao terceiro céu. Foi perguntado: “Quem é”? Gabriel ؑ disse: “Gabriel”. Foi perguntado: “Quem está na sua companhia”? Gabriel ؑ disse: “Muhammad”. Foi perguntado: “Ele foi chamado”? ele disse: “Sim”. Ele é muito bem-vindo. Que

visita maravilhosa é a dele"! O Profeta ﷺ acrescentou: "Lá encontrei o Profeta José (Yussuf), e o cumprimentei, e ele respondeu: Bem-vindo, ó irmão e Profeta"! Então nós ascendemos ao quarto céu e novamente as mesmas perguntas e respostas foram trocadas como nos céus anteriores. Lá eu conheci Idriss (Enoque) ؑ e o cumprimentei. Ele disse: "Você é muito bem-vindo, ó irmão e Profeta". Então nós ascendemos ao quinto céu e novamente as mesmas perguntas e respostas foram trocadas como nos céus anteriores. Lá eu encontrei e cumprimentei Harun (Aarão) ؑ e disse: "Você é muito bem-vindo, ó irmão e Profeta". Então nós ascendemos ao sexto céu e novamente as mesmas perguntas e respostas foram trocadas como nos céus anteriores. Lá eu encontrei e cumprimentei Mussa (Moisés) ؑ e disse: "Você é muito bem-vindo, ó irmão e Profeta". Quando continuei, ele começou a chorar e, ao ser perguntado por que chorava, disse: "Ó Senhor! Os seguidores deste jovem que foi enviado depois de mim entrarão no Paraíso em maior número do que meus seguidores". Então nós ascendemos ao sétimo céu e novamente as mesmas perguntas e respostas foram trocadas como nos céus anteriores. Lá eu encontrei e cumprimentei Ibrahim (Abraão) ؑ e disse: "Você é muito bem-vindo, filho e Profeta". Então me foi mostrado Al-Bait-Al-Ma'mur (ou seja, a Casa de Allah). Eu perguntei ao Gabriel ؑ sobre isso e ele disse: "Este é Al-Bait Al-Ma'mur, onde 70.000 anjos fazem orações diariamente e quando eles saem nunca voltam (sempre um novo lote vem diariamente)". Então me foi mostrado Sidrat Al-Muntaha (ou seja, uma árvore no sétimo céu) e vi seus frutos Nabk que se assemelhavam aos jarros de barro de Hajr (ou seja, uma cidade na Arábia), e suas folhas eram como as orelhas de elefantes, e quatro rios originaram-se em sua raiz, dois deles eram aparentes e dois estavam ocultos. Perguntei ao Gabriel ؑ sobre aqueles rios e ele disse: "Os dois rios ocultos estão no Paraíso, e os aparentes são o Nilo e o Eufrates". Então, cinquenta orações foram ordenadas para mim. Desci até encontrar Moisés ؑ e me perguntou: "O que você fez"? Eu disse: "Cinquenta orações foram ordenadas para mim". Ele disse: "Conheço o povo melhor do que você, porque tive a experiência mais difícil de obedecer a Bani Israel. Seus seguidores não podem suportar tal obrigação. Então, volte ao seu Senhor e peça-Lhe (para reduzir o número de orações)". Eu voltei e pedi a Allah (para reduzir o número das orações) e Ele fez quarenta. Eu voltei e (encontrei com Moisés ؑ) e tive uma discussão semelhante, e depois voltei novamente a Allah para reduzir e Ele reduziu para trinta, depois vinte, depois dez, e depois vim para Moisés ؑ, que repetiu o mesmo conselho. No final, Allah reduziu para cinco. Quando voltei ao Moisés ؑ ele disse: "O que você fez"? Eu disse: "Allah deixou apenas cinco orações diárias). Ele repetiu o mesmo conselho, mas eu disse que me rendi (à Ordem Final de Allah)". O Mensageiro de Allah ﷺ foi dirigido por Allah. Eu decretei Minha Obrigação e reduzi o fardo dos Meus

servos e recompensarei uma boa ação com o décuplo, (ou seja, como se fossem dez boas ações”. Sahih Al-Bukhari, 3207, Livro 59, Hadith 18.

Segundo Abdullah Bin Mass'ud ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ, o verdadeiro e verdadeiramente inspirado disse: “Certamente que cada um de vós é processada a sua Criação no ventre da mãe quarenta dias em esperma, então ele se torna um coágulo de sangue espesso para um semelhante período e, em seguida, um pedaço de carne por um período semelhante. Então, Allah envia um anjo que recebe a ordem de escrever quatro coisas. Ele é obrigado a escrever seus (ou seja, a nova criatura) feitos, seu sustento, seu dia da morte, os seus atos e se será um desventurado ou venturoso. Então a alma é soprada nele. Certamente alguém de vós pode praticar boas ações até que fica apenas a distância de um côvado entre ele e o Paraíso e, então o que foi escrito para ele decide seu comportamento e começa a praticar ações características das pessoas do Fogo do Inferno. Da mesma forma, alguém de vós pode praticar más ações até que fica apenas a distância de um côvado entre ele e o Fogo do Inferno e, então o que foi escrito para ele decide seu comportamento, e ele começa a praticar atos característicos do povo de Paraíso”. Sahih Al-Bukhari, 3208, Livro 59, Hadith 19.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Se Allah amar uma pessoa, Ele chama Gabriel ؓ e diz: Allah ama fulano de tal; Ó Gabriel! Ame-o”. Gabriel ؓ o ama e faz um anúncio entre os habitantes do Céu. Allah ama fulano, portanto, vocês também devem amá-lo, e assim todos os habitantes do Céu o amam e, então lhe é concedido aceitação das pessoas na terra”. Sahih Al-Bukhari, 3209, Livro 59, Hadith 20.

Segundo Aisha ؓ narra: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Os anjos descem do Céu, (ou seja, pelas nuvens) e mencionam assunto decretado no Céu. Os demônios ouvem furtivamente tal assunto decretado, descem para inspirar aos adivinhos com isso, e estes últimos acrescentas sobre o decreto com mentiras vindo da parte deles”. Sahih Al-Bukhari, 3210, Livro 59, Hadith 21.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Em todas as sextas-feiras, os anjos posicionam-se em todos os portões das mesquitas para escrever os nomes das pessoas cronologicamente (ou seja, de acordo com a hora de sua chegada para a oração de sexta-feira) e quando o Imam se senta (no púlpito) dobram seus pergaminhos e se preparam para ouvir sermão”. Sahih Al-Bukhari, 3211, Livro 59, Hadith 22.

Segundo Said Bin Al-Mussaiyab رضي الله عنه narra:

Omar رضي الله عنه foi à mesquita enquanto Hassán رضي الله عنه recitava um poema. (Omar رضي الله عنه desaprovou isso). Sobre isso, Hassán رضي الله عنه disse: “Eu costumava recitar poesia nesta mesquita na presença de alguém (isto é, o Profeta ﷺ) que era melhor do que tu”. Então ele se virou para Abu Hurairah رضي الله عنه e disse-lhe: “Eu te pergunto por Allah, tu ouviste o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo (para mim): Responda em meu nome. Ó Allah! Apoie-o (ou seja, Hassán رضي الله عنه) com o Espírito da santidade”? Abu Hurairah رضي الله عنه disse: “Sim”. Sahih Al-Bukhari, 3212, Livro 59, Hadith 23.

Segundo Al-Baraa رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse ao Hassán رضي الله عنه: “Ridicularize-os (ou seja, os pagãos / idólatras) e Gabriel عليه السلام está contigo nisso”. Sahih Al-Bukhari, 3213, Livro 59, Hadith 24.

Segundo Jarir رضي الله عنه narra como abaixo:

Segundo Humaid Bin Hilal رضي الله عنه narra:

Anas Bin Málik رضي الله عنه disse: “Como se eu estivesse olhando em uma nuvem de poeira girada pela alameda de Bani Ghanim”. Mussa رضي الله عنه acrescentou: “Causada pela procissão de Gabriel عليه السلام”. Sahih Al-Bukhari, 3214, Livro 59, Hadith 25.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Al-Harith Bin Hisham رضي الله عنه perguntou ao Profeta ﷺ: “Como a inspiração divina chega a ti”? Ele respondeu: “De todas as maneiras: O anjo às vezes vem até mim com uma voz que se assemelha ao som de um sino tocando, e quando este estado me abandona, eu me lembro do que o anjo disse, este tipo de inspiração divina é mais difícil para mim; e às vezes o anjo vem a mim na forma de um homem e fala comigo e, eu entendo e lembro o que ele disse”. Sahih Al-Bukhari, 3215, Livro 59, Hadith 26.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “Quem gasta um par (de objetos) na causa de Allah, será chamado pelos Guardiões do Paraíso, que dirão: Ó fulano, vamos lá!”, Abu Bakr رضي الله عنه disse: “Tal pessoa nunca perecerá ou será miserável”. O Profeta ﷺ disse: “Espero que tu estejas entre essas pessoas”. Sahih Al-Bukhari, 3216, Livro 59, Hadith 27.

Segundo Abu Salamah رضي الله عنه narra:

Aisha رضي الله عنها disse que o Profeta ﷺ disse-lhe: “Ó Aisha! Este é anjo Jibril (Gabriel, عليه السلام) e ele envia as saudações para ti”. Aisha رضي الله عنها disse: “Que as saudações, as misericórdias e as bênçãos de Allah estejam com ele também”. E dirigindo-se ao Profeta ﷺ ela disse: “Você vê o que eu não consigo ver”. Sahih Al-Bukhari, 3217, Livro 59, Hadith 28.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou ao anjo Gabriel عليه السلام: “Por que você não nos visita com mais frequência do que o faz”? Em seguida, o seguinte versículo sagrado foi revelado a este respeito: **(E (os anjos) dirão: Não nos locomovemos de um local para o outro sem a anuência de teu Senhor, a Quem pertencem o nosso passado, o nosso presente e nosso futuro, porque o teu Senhor jamais esquece).** Alcorão Sagrado, 19:64.

Sahih Al-Bukhari, 3218, Livro 59, Hadith 29.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O anjo Gabriel عليه السلام leu o Alcorão para mim de uma maneira (ou seja, dialeto) e eu continuei pedindo a ele para lê-lo de maneiras diferentes até que ele o leu sete maneiras diferentes, (ou seja, usando sete dialetos diferentes”. Sahih Al-Bukhari, 3219, Livro 59, Hadith 30.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ era o mais generoso de todas as pessoas e, costumava ser mais generoso no mês do Ramadan, quando costumava se encontrar com o anjo Gabriel عليه السلام. O anjo Gabriel عليه السلام costumava se encontrar com ele todas as noites no mês de Ramadan para estudar cuidadosamente o Alcorão Sagrado juntos. O Mensageiro de Allah ﷺ costumava ser mais generoso do que o vento rápido quando se encontrava com o anjo Gabriel عليه السلام para apresentar a recitação do Alcorão. Sahih Al-Bukhari, 3220, Livro 59, Hadith 31.

Segundo Ibn Shihab رضي الله عنه narra:

Uma vez, Omar Bin Abdul Aziz رضي الله عنه atrasou um pouco a oração do Asr. Urwah رضي الله عنه disse-lhe: “O anjo Gabriel عليه السلام desceu e conduziu a oração na frente do Profeta ﷺ”. Naquela ocasião, Omar رضي الله عنه disse: “Ó Urwa! Tenha certeza do que tu disseste”. Urwah رضي الله عنه disse: “Ouvi Bashir Bin Abi Mass`ud narrando de Ibn Mass`ud رضي الله عنه, que ouviu o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “O anjo Gabriel

ﷺ desceu e me conduziu em oração; e então orou com ele novamente, então orou com ele novamente, então orou com ele novamente, e então orou com ele novamente, contando com seus dedos cinco orações”. Sahih Al-Bukhari, 3221, Livro 59, Hadith 32.

Segundo Abu Zharri ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “O anjo Gabriel ﷺ me disse: “Quem entre seus seguidores morrer sem ter adorado outras divindades além de Allah, entrará no Paraíso (ou não entrará no Fogo do Inferno)”. O Profeta ﷺ perguntou: “Mesmo se ele cometeu relações sexuais ilegais ou roubo”? Ele respondeu: “Mesmo assim”. Sahih Al-Bukhari, 3222, Livro 59, Hadith 33.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Os anjos continuam descendo e ascendendo ao Céu revesado, alguns à noite e outros durante o dia, e todos eles se reúnem nos momentos das orações de Fajr e de Asr. Então, aqueles estiveram entre vós durante a noite, sobe para o Céus e Allah lhes perguntará, e Ele sabe a resposta melhor do que eles: (Como deixastes os meus servos)? Eles respondem: “Nós os deixamos orando assim como os encontramos orando”. Sahih Al-Bukhari, 3223, Livro 59, Hadith 34.

Capítulo VI: Se alguém disser Amin (durante a oração) no final da recitação de Surat Al-Fatihah e os anjos no céu disserem o mesmo e, as duas palavras coincidem, todos os seus pecados passados serão perdoados

Segundo Aisha ﷺ narra:

Enchi para o Profeta ﷺ um travesseiro decorado com imagens (de animais) que parecia um coxim (ou seja, uma pequena almofada). Ele veio e ficou entre as duas portas e seu rosto começou a mudar. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! O que fizemos de errado”? Ele disse: “O que é este travesseiro”? Eu disse: “Preparei este travesseiro para ti, para que possa reclinar-se sobre ele”. Ele disse: “Por acaso não sabes que os anjos não entram em uma casa onde há imagens; e quem fizer um quadro com uma criatura viva, será punido no Dia da Ressurreição e será solicitado para dar vida (ao que ele criou)?” Sahih Al-Bukhari, 3224, Livro 59, Hadith 35.

Segundo Abu Talhah  narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “Os anjos (da misericórdia) não entram em uma casa onde haja cachorro ou imagem de uma criatura viva (ou seja, uma imagem de um ser humano ou de um animal)”. Sahih Al-Bukhari, 3225, Livro 59, Hadith 36.

Segundo Busr Bin Said  narra:

Zaid Bin Khalid Al-Juhani  narrou-lhe algo na presença de Said Bin Obaidullah Al-Khawlani , que foi criado na casa de Maimunah , uma das esposas do Profeta . Zaid (eu Allah tenha misericórdia por ele) narrou-lhes que Abu Talhah  disse que o Profeta  disse: “Os Anjos (da Misericórdia) não entram em uma casa onde tem uma imagem”. Busr  disse: “Mais tarde, Zaid Bin Khalid  adoeceu e nós lhe visitamos. Para nossa surpresa, vimos uma cortina decorada com quadros em sua casa. Eu disse ao Ubaidullah Al-Khawlani : “Ele (ou seja, Zaid) não nos disse sobre a (proibição de) pinturas”? Ele disse: “Mas ele excluiu os bordados nas vestimentas. Por acaso você não o ouviu”? Eu disse: “Não”. Ele disse: “Sim, ele ouviu”. Sahih Al-Bukhari, 3226, Livro 59, Hadith 37.

Segundo Pai de Salim  narra:

Certa vez, o anjo Gabriel  prometeu ao Profeta  que iria visitá-lo, mas Gabriel  não veio e mais tarde disse: “Nós, anjos, não entramos em uma casa que contenha uma imagem de uma criatura viva (ou seja, uma imagem de ser humano ou de animal) ou um cachorro”. Sahih Al-Bukhari, 3227, Livro 59, Hadith 38.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “Quando um Imam, durante a oração, diz: ‘Allah ouve aquele que O louva’, então digam: ‘Ó Allah! Nosso Senhor! Todos os louvores são para Ti /, pois se a palavra de qualquer um de vós coincidir com a palavra dos anjos, seus pecados passados serão perdoados”. Sahih Al-Bukhari, 3228, Livro 59, Hadith 39.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Quando qualquer um de vós estiver esperando pela oração, ele é considerado realmente que está em oração, e os anjos dizem: ‘Ó Allah! Seja misericordioso com ele e perdoe-o’, (e continuam dizendo isso) a menos que ele deixe seu lugar de oração ou liberte gases (isto é, quebre sua ablução)”. Sahih Al-Bukhari, 3229, Livro 59, Hadith 40.

Segundo Yaala ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ recitando o seguinte versículo no púlpito: ***“Eles chamarão: Ó Málik, que teu Senhor nos aniquile! E ele dirá: Sabei que permanecereis aqui eternamente!”*** Alcorão Sagrado, 43:77.

Sahih Al-Bukhari, 3230, Livro 59, Hadith 41.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Ela perguntou ao Profeta ﷺ: *“Por acaso passou por um dia mais difícil na sua vida do que o dia da batalha de Uhud?”* O Profeta ﷺ respondeu: *“Suas tribos me perturbaram muito, e o pior problema foi o problema no dia de Aqabah, quando me apresentei ao Ibn Abd-Yalail Bin Abd-Kulal e ele não respondeu ao meu pedido. Então, parti, dominado por uma tristeza excessiva, e continuei, não pude relaxar até que me encontrei em Qarn Al-Thaalib, onde levantei minha cabeça em direção ao céu para ver uma nuvem me sombreando inesperadamente. Eu olhei para cima e vi o anjo Gabriel ﷺ nela. Ele me chamou dizendo: ‘Allah ouviu seu povo dizendo a ti, e o que eles responderam a ti, Allah enviou o Anjo das Montanhas para ti para que tu possas ordenar que ele faça o que quiser com essas pessoas’. O Anjo das Montanhas me chamou e cumprimentou, e então disse: ‘Ó Muhammad! Peça o que quiser. Se quiser, vou esmagá-los entre as duas montanhas’. O Profeta ﷺ disse: “Não, espero que Allah permita que eles gerem filhos que adorarão somente a Allah sem Lhe atribuir parceiro algum”.* Sahih Al-Bukhari, 3231, Livro 59, Hadith 42.

Segundo Abu Isshaq Al-Shaibani ﷺ disse:

Perguntei a Zirra Bin Hubaish ﷺ sobre a Declaração de Allah: (Até a uma distância de dois arcos (de atirar setas), ou menos ainda. E revelou ao Seu servo o que Ele havia revelado). Alcorão Sagrado, 53:09-10.

Sobre isso, Zirra ﷺ disse: *“Ibn Mass`ud ﷺ nos informou que o Profeta ﷺ tinha visto o anjo Gabriel ﷺ de sua forma genuína, contendo 600 asas”.* Sahih Al-Bukhari, 3232, Livro 59, Hadith 43.

Segundo Abdullah ﷺ narra: Quanto ao versículo: ***(Em verdade, ele (o Muhammad) presenciou os maiores sinais do seu Senhor).*** Alcorão Sagrado, 53:18. *Na verdade, o Profeta ﷺ tinha visto um tapete verde que se estendia por todo o horizonte do céu.* Sahih Al-Bukhari, 3233, Livro 59, Hadith 44.

Segundo Aisha  narra:

Quem quer que tenha afirmado que o Profeta Muhammad  viu seu Senhor, está cometendo uma grande falta, pois ele só viu o anjo Gabriel  em sua forma genuína na qual ele foi criado cobrindo todo o horizonte. Sahih Al-Bukhari, 3234, Livro 59, Hadith 45.

Segundo Massruq  narra:

*Perguntei a Aisha : “E quanto à sua declaração”: **(Então, aproximou-se dele estreitamente; Até a uma distância de dois arcos (de atirar setas), ou menos ainda).** Alcorão Sagrado, 53:08-09.*

Ela respondeu: “Era o anjo Gabriel  que costumava vir ao Profeta  na figura de um homem, mas naquela ocasião, ele veio em sua formal e real e (ele era tão gigantesco) que cobria todo o horizonte”. Sahih Al-Bukhari, 3235, Livro 59, Hadith 46.

Segundo Samurah  narra:

O Profeta  disse: “Ontem à noite eu vi (em um sonho) dois homens vindo até mim. Um deles disse”: ‘A pessoa que acende o fogo é Malik, o guardião do (Inferno), e eu sou Gabriel, e este é Michael”. Sahih Al-Bukhari, 3236, Livro 59, Hadith 47.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Se um marido chamar sua esposa para a cama (ou seja, para ter relação sexual) e ela se recusar e deixar-lhe dormir com raiva, os anjos a amaldiçoarão até de manhã”. Sahih Al-Bukhari, 3237, Livro 59, Hadith 48.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

Ele ouviu o Profeta  dizendo: “A Inspiração Divina foi atrasada por um curto período, mas de repente, enquanto eu estava andando, ouvi uma voz no céu, e quando olhei para o céu, para minha surpresa, vi o anjo que tinha vindo até mim na caverna Hira, e ele estava sentado em uma cadeira entre o céu e a terra. Eu estava tão assustado por ele que caí no chão e fui até minha família e disse-lhe: (*Cubra-me! (Com um cobertor), cubra-me!*) Então Allah revelou os seguintes versículo: (**Ó tu, emantado! Levante-te e admoesta! E enaltece o teu Senhor! E purifica as tuas vestimentas! E foge da abominação!**) Alcorão Sagrado, 74:01-05 / Sahih Al-Bukhari, 3238, Livro 59, Hadith 49.

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  disse: “*Na noite de minha ascensão ao céu, vi Mussa (Moisés ) que era um homem de estatura alta e castanho de cabelo encaracolado como se fosse um dos homens da tribo Shan’awah, e vi Issa (Jesus ) , um homem da altura média e tez moderada inclinada para as cores vermelha e branca e de cabelo liso. Eu também vi Málik, o guardião do Fodo do Inferno e Al-Dajjal entre os sinais que Allah me mostrou”.*

Anass e Abu Bakrah  ambos narraram: “O Profeta  disse: “Os anjos protegerão Madinah de Al-Dajjal (não será capaz de entrar na cidade de Madinah)”. Sahih Al-Bukhari, 3239, Livro 59, Hadith 50.

Capítulo VIII: As características do Paraíso e o fato de já ter sido criado

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Quando qualquer um de vós morrer, será mostrado seu destino tanto pela manhã quanto à noite, e se pertencer ao povo do Paraíso, será mostrado seu lugar no Paraíso, e se pertencer ao povo do Inferno, será mostrado seu lugar no Inferno”.* Sahih Al-Bukhari, 3240, Livro 59, Hadith 51.

Segundo Imran Bin Husswain  narra:

O Profeta  disse: “*Olhei para o Paraíso e encontrei pessoas pobres representando a maioria de seus habitantes; e eu olhei para o Inferno e encontrei a maioria de seus habitantes eram mulheres”.* Sahih Al-Bukhari, 3241, Livro 59, Hadith 52.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Enquanto estávamos na companhia do Profeta , ele disse: “*Enquanto eu dormia, me vi no Paraíso e lá vi uma mulher fazendo ablução ao lado de um palácio, perguntei: A quem pertence este palácio”? Disseram: “Para Omar Bin Al-Khattab”. Então eu me lembrei da Ghairah (Ciúme) de Omar (concernente às mulheres), e então eu rapidamente saí daquele palácio”. Quando Omar ouviu isso do Profeta , ele chorou e disse: “Você acha que é provável que eu sinta Ghairah (Ciúme) por sua causa ó Mensageiro de Allah”?! Sahih Al-Bukhari, 3242, Livro 59, Hadith 53.*

Segundo Abdullah Bin Qaiss Al-Ash`ari ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Uma tenda (no Paraíso) é como uma pérola oca de trinta milhas de altura e em cada canto da tenda o crente terá uma família que não pode ser vista pelos outros”. Abu Imran ﷺ disse em outra narração: “A tenda tem sessenta milhas de altura”. Sahih Al-Bukhari, 3243, Livro 59, Hadith 54.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Allah disse”: Preparei para os Meus servos piedosos coisas que nunca foram vistas por um olho, ou ouvidas por um ouvido, ou imaginadas por um ser humano”. Se quiserdes recitai, este versículo do Alcorão Sagrado: **(Nenhuma alma caridosa sabe que deleite para os olhos lhe está reservado, em recompensa pelo que fez)**. Alcorão Sagrado, 33:17.

Sahih Al-Bukhari, 3244, Livro 59, Hadith 55.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O primeiro grupo de pessoas que entrará no Paraíso terá um brilho como o da lua quando ela está cheia. Eles não cuspirão, assoarão o nariz ou aliviarão a natureza. Seus utensílios serão de ouro e seus pentes de ouro e prata; em seus centros será usada a madeira de babosa, e seu suor cheirá a almíscar. Cada um deles terá duas esposas; a medula dos ossos das pernas das esposas será vista através da carne por excessiva beleza. Eles (isto é, as pessoas do Paraíso) não terão diferenças nem ódio entre si; seus corações serão como se fossem um só coração e eles glorificarão Allah pela manhã e à noite”. Sahih Al-Bukhari, 3245, Livro 59, Hadith 56.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O primeiro grupo de pessoas que entrarão no Paraíso terá um brilho como o da lua cheia; e aqueles que entrarão em seguida terão (brilhando) como a estrela mais brilhante. Seus corações serão como se o coração de um só homem, pois eles não terão inimizade entre si, e cada um deles terá duas esposas, cada uma das quais será tão bela, pura e transparente que a medula dos ossos de suas pernas será vista através a carne. Eles glorificarão a Allah pela manhã e à noite, e nunca ficarão doentes, e não assoarão o nariz, nem cuspirão. Seus utensílios serão de ouro e prata e seus pentes serão de ouro, o combustível usado em seus centros será a madeira de aloés, e seu suor cheirá a almíscar”. Sahih Al-Bukhari, 3246, Livro 59, Hadith 57.

Segundo Sahl Bin Saad  narra:

O Profeta  disse: *“Na verdade! Setenta mil ou Setecentos mil de meus seguidores entrarão no Paraíso; de modo que o primeiro e o último entre eles entrarão ao mesmo tempo, e seus rostos brilharão como a lua cheia brilhante”*. Sahih Al-Bukhari, 3247, Livro 59, Hadith 58.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Um manto de seda foi apresentado ao Profeta  e ele costumava proibir o uso de seda aos homens. Quando as pessoas ficaram fascinadas com o manto. Ele disse: “Por Allah em cujas mãos está a vida de Muhammad, os lenços de Saad Bin Mu`azh no Paraíso são melhores do que isso”. Sahih Al-Bukhari, 3248, Livro 59, Hadith 59.

Segundo Al-Baras Bin Azib  narra:

O Mensageiro de Allah  recebeu uma vestimenta de seda, e sua beleza e delicadeza surpreenderam as pessoas. Sobre isso, o Mensageiro de Allah  disse: “Sem dúvida, os lenços de Saad Bin Mu`azh no Paraíso são melhores do que estes mantos de seda”. Sahih Al-Bukhari, 3249, Livro 59, Hadith 60.

Segundo Sahl Bin Saad Al-Saidi  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Um lugar no Paraíso igual ao tamanho de um chicote é melhor do que o mundo inteiro e tudo o que está nele”*. Sahih Al-Bukhari, 3250, Livro 59, Hadith 61.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Profeta  disse: *“Há uma árvore no Paraíso (que é tão grande e enorme que) se um cavaleiro viajar em sua sombra por cem anos, jamais será capaz de cruzá-la”*. Sahih Al-Bukhari, 3251, Livro 59, Hadith 62.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: *“Há uma árvore no Paraíso (que é tão grande e enorme que) um cavaleiro pode viajar em sua sombra por cem anos. E, se quiserdes, podeis recitar o seguinte versículo”: Allah Todo-Poderoso diz: (**E extensa sombra**)*. Alcorão Sagrado, 56:30.

“E um lugar no Paraíso igual a um arco de flecha de um de vós, é melhor do que (toda a terra) em que o sol nasce e se põe”. Sahih Al-Bukhari, 3252, 3253, Livro 59, Hadith 63.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “O primeiro lote (de pessoas) que entrar no Paraíso terá um brilho como o da lua cheia, e o lote próximo a eles terá um brilho como a estrela mais brilhante do céu. Os corações serão como se fossem de um só homem, pois não terão inimizade nem ciúme entre si; todos terão duas esposas desde as houris, (que serão tão belas, puras e transparentes que) a medula dos ossos de suas pernas serão vistas através dos ossos e da carne”. Sahih Al-Bukhari, 3254, Livro 59, Hadith 64.

Segundo Al-Baraa Bin Azib  narra:

O Profeta  , após a morte de seu filho Ibrahim, disse: “Há uma ama de leite para ele (isto é, Ibrahim) no Paraíso”. Sahih Al-Bukhari, 3255, Livro 59, Hadith 65.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

O Profeta  disse: “Os moradores do Paraíso olharão para os habitantes das mansões elevadas (ou seja, um lugar superior no Paraíso) da mesma forma que alguém olha para uma estrela brilhante distante no Oriente ou no Ocidente em um horizonte; tudo isso por causa de sua superioridade um sobre outro (em recompensas)”. Nisso, as pessoas disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Essas mansões elevadas são apenas para os profetas e ninguém mais pode alcançar? O Profeta  respondeu: “Não! Por Allah em cujas mãos está minha vida, estes são para os homens que acreditam em Allah e também acreditam nos Mensageiros”. Sahih Al-Bukhari, 3256, Livro 59, Hadith 66.

Capítulo XI: As características das portas do Paraíso

O Profeta  dizendo: “Quem gasta um par (de objetos) na causa de Allah, será chamado pelos Guardiões do Paraíso, que dirão: Ó fulano, vamos lá!” Nesta versão, há Obadah narrando do Profeta .

Segundo Sahl Bin Saad  narra:

O Profeta  disse: “O paraíso tem oito portões, e um deles é chamado Al-Raiyan, pelo qual ninguém entrará, exceto aqueles que observam o jejum”. Sahih Al-Bukhari, 3257, Livro 59, Hadith 67.

Capítulo X: A descrição do Inferno e o fato de que ele já foi criado

Segundo Abu Zharri ؓ narra:

Enquanto o Profeta ﷺ estava em uma viagem, ele disse (a respeito da realização da oração de Dhuhr): *“Esperem até que (ou seja, o tempo) esfrie”. Ele disse o mesmo novamente até que a sombra das colinas se estendeu. Então ele disse: “Atrasai a Oração de Dhuhr até que o tempo esfrie, pois a severidade do calor vem do aumento do calor do Inferno”.* Sahih Al-Bukhari, 3258, Livro 59, Hadith 68.

Segundo Abu Saad ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: *“Atrasai a Oração de Dhuhr até o tempo esfriar, pois a severidade do calor vem do aumento do calor do Inferno”.* Sahih Al-Bukhari, 3259, Livro 59, Hadith 69.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“O Fogo do Inferno reclamou com seu Senhor, dizendo: ‘Ó meu Senhor! Minhas partes se devoram entre si!’ Então, Ele permitiu que ele respirasse duas vezes, uma vez no inverno e outra vez no verão, e essa é a razão do forte calor e do frio intenso que vós encontreis no clima”.* Sahih Al-Bukhari, 3260, Livro 59, Hadith 70.

Segundo Abu Jamrah Al-Dabi ؓ narra: *Eu costumava me sentar com Ibn Abbass ؓ em Makkah. Uma vez eu tive febre e ele disse-me: “Resfrie sua febre com água de Zamzam, pois o Mensageiro de Allah ﷺ disse: ‘Ela, (a febre) é do calor do Inferno; então, esfrie com água (ou água Zamzam)’”.* Sahih Al-Bukhari, 3261, Livro 59, Hadith 71.

Segundo Rafii Bin Khadij ؓ narra: Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: *“A febre vem do calor do Inferno; então resfrie-a com água”.* Sahih Al-Bukhari, 3262, Livro 59, Hadith 72.

Segundo Aisha ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: *“A febre vem do calor do Fogo do Inferno, então resfrie-a com água”.* Sahih Al-Bukhari, 3263, Livro 59, Hadith 73.

Segundo Ibn Omar ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: *“A febre vem do calor do Fogo do Inferno; portanto, diminuam-a febre com água”.* Sahih Al-Bukhari, 3264, Livro 59, Hadith 74.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Vosso fogo comum é uma das 70 partes do Fogo do Inferno”. Alguém perguntou: “Ó Mensageiro de Allah! Este fogo*

(comum) teria sido suficiente (para torturar os incrédulos)”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O Fogo do Inferno tem 69 partes a mais do que o fogo (mundano) comum, cada parte é tão quente quanto este fogo (mundano)”. Sahih Al-Bukhari, 3265, Livro 59, Hadith 75.

Segundo Yali ؓ narra que:

Ouviu o Profeta ﷺ no púlpito recitando: ***“Eles (Os Habitantes do Inferno) gritarão: Ó Málik, que teu Senhor nos aniquile! E ele dirá: Sabei que permaneceréis aqui (eternamente)! Alcorão Sagrado, 43:77. Malik é o guardião (anjo) do Inferno) Fogo.*** Sahih Al-Bukhari, 3266, Livro 59, Hadith 76.

Segundo Abu Wail ؓ narra:

Alguém disse ao Ossamah ؓ: “Tu irás até Fulano (ou seja, Othman) para falar com ele (ou seja, aconselhando-o sobre como governar o país)”? Ele disse: ‘Acaso não vedes que eu não falo com ele. Na verdade, eu falo com ele (aconselhando) secretamente, sem abrir um portão (da aflição), pois nem quero ser o primeiro a abri-lo (isto é, rebelião), nem direi a um homem que é meu governante que ele é o melhor de todas as pessoas, depois de ouvir algo do Mensageiro de Allah ﷺ. Eles disseram: “O que você o ouviu dizendo”? Ele disse: Eu o ouvi dizendo: “Um homem será trazido no Dia da Ressurreição e será lançado no Fogo do Inferno, para que seus intestinos saiam e ele ande como um jumento que gira em torno de uma pedra de moinho. O povo do Inferno se reunirá ao redor dele e dirá: Ó fulano! O que há de errado contigo? Você não costumava nos mandar a praticar boas ações e nos proibir de fazer coisas ruins? Ele responderá: Sim, eu costumava mandar-vos a praticar boas ações, mas eu não as praticava mesmo, e costumava-vos proibir de praticar más ações, embora eu mesmo as praticava”. Sahih Al-Bukhari, 3267, Livro 59, Hadith 77.

Capítulo XI: As características de Ibliss (Satanás) e seus prosélitos

Segundo Aisha ؓ narra:

A magia foi trabalhada no Profeta ﷺ de forma que ele começou a imaginar de que estava fazendo algo que na verdade não estava fazendo. Um dia, ele invocou (Allah) por um longo período e disse: “Sinto que Allah me inspirou como me curar. Duas pessoas vieram até mim (em meu sonho) e sentaram-se, uma perto da minha cabeça e a outra por meus pés. Um deles perguntou ao outro: ‘Qual é a doença deste homem? Outro respondeu: ‘Ele foi enfeitiçado’. O primeiro perguntou: ‘Quem

o enfeitiçou? O outro respondeu: 'Lubaid Bin Al-Assam'. O primeiro perguntou: 'Que material ele usou? O outro respondeu: 'Um pente, o cabelo preso nele e a pele externa do pólen da tamareira masculina'. O primeiro perguntou: 'Onde está isso? O outro respondeu: 'Está no poço de Dharwan'". Então, o Profeta ﷺ saiu em direção ao poço e depois voltou e me disse no seu retorno: "Suas tamareiras (as tamareiras perto do poço) são como as cabeças dos demônios". Você tirou aquelas coisas com as quais a magia funcionava"? Ele disse: "Não, pois fui curado por Allah e temo que essa ação possa espalhar o mal entre as pessoas". Mais tarde, o poço foi preenchido com a terra. Sahih Al-Bukhari, 3268, Livro 59, Hadith 78.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Durante o sono, Satanás dá três nós na parte de trás da cabeça de cada um de vós, e ele respira as seguintes palavras em cada nó: 'A noite é longa, então continue dormindo', Se essa pessoa acordar e celebrar os louvores de Allah, então um nó é desfeito, e quando ela realiza a ablução, o segundo nó é desfeito, e quando ela faz oração, todos os nós são desfeitos e ele se levanta de manhã animado e em bom humor, senão ele se levanta desanimado e letárgico". Sahih Al-Bukhari, 3269, Livro 59, Hadith 79.

Segundo Abdullah ؓ narra: *Foi mencionado antes do Profeta ﷺ que havia um homem que dormia de noite até de manhã (após o nascer do sol). Sobre isso o Profeta ﷺ disse: "Ele é um homem em cujos ouvidos Satanás urinou". Sahih Al-Bukhari, 3270, Livro 59, Hadith 80.*

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: "Se qualquer um de vós, ao ter relação sexual com sua esposa, disser: 'Em nome de Allah. Ó Allah! Proteja-nos de Satanás e evite que Satanás se aproxime de nossos descendentes que nos conceder, se ele gerar um filho (como resultado dessa relação), Satanás não o fará mal". Sahih Al-Bukhari, 3271, Livro 59, Hadith 81.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quando a borda (superior) do sol aparecer (pela manhã), não façam oração até que o sol apareça por completo, e quando a borda inferior do sol se pôr, não façam uma oração até que se ponha completamente. E não deveis procurar fazer oração ao amanhecer ou ao pôr-do-sol, pois o sol nasce entre os dois lados da cabeça do diabo (ou Satanás)". Sahih Al-Bukhari, 3272, 3273, Livro 59, Hadith 82.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

O Profeta  disse: “Se enquanto estiverdes rezando, alguém tiver a intenção de passar na sua frente, evite-o; e se ele insistir, evite-o novamente; e se ele insistir novamente, lutai com ele (ou seja, evite-o violentamente, por exemplo empurrando-o), porque tal pessoa é (como) um demônio”. Sahih Al-Bukhari, 3274, Livro 59, Hadith 83.

Segundo Muhammad Bin Sirin  narra:

Abu Hurairah  disse: O Mensageiro de Allah  me colocou no comando do Zakat do Ramadan (ou seja, Zakat Al-Fitr). Alguém veio até mim e começou a colher alguns dos alimentos de (Zakat) com as duas mãos. Eu o peguei e disse-lhe que o levaria ao Mensageiro de Allah . Então, Abu Hurairah  contou toda a narração e acrescentou: “Ele (ou seja, o ladrão) disse: ‘Sempre que você for para a sua cama, recite o versículo do Trono, pois então um guardião de Allah estará te protegendo, e Satanás não se aproximará de ti até o amanhecer. Sobre isso o Profeta  disse: “Ele disse a verdade, embora fosse um mentiroso, e ele (o ladrão) era o Satanás”. Sahih Al-Bukhari, 3275, Livro 59, Hadith 84.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Satanás chega a um de vós e diz: ‘Quem criou fulano de tal?’ Até que diz: ‘Quem criou o seu Senhor?’ Então, quando ele inspira tal pergunta, deve-se buscar refúgio em Allah e desistir de tais pensamentos”. Sahih Al-Bukhari, 3276, Livro 59, Hadith 85.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Quando o mês do Ramadan chegar, os portões do Paraíso são abertos e os portões do Inferno Fogo são fechados e os demônios serão acorrentados”. Sahih Al-Bukhari, 3277, Livro 59, Hadith 86.

Segundo Ubaiy Bin Kaab  narra:

Ouviu o Mensageiro de Allah  dizendo: “O profeta Mussa (Moisés ) disse ao seu assistente: Traga-nos nossa refeição matinal. Este último disse: ‘Você se lembra de quando nos dirigimos para a rocha? De fato, esqueci o peixe e ninguém além de Satanás me fez esquecer de lembrar. Mussa (Moisés, ) não se sentiu cansado até que cruzou o lugar que Allah ordenou que ele fosse”. Sahih Al-Bukhari, 3278, Livro 59, Hadith 87.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

Vi o Mensageiro de Allah  apontando para o leste, dizendo: “*Vejam! Aflições irão realmente surgir daqui; aflições irão realmente emergir daqui onde o (lado da cabeça de) Satanás aparece*”. Sahih Al-Bukhari, 3279, Livro 59, Hadith 88.

Segundo Jabir  narra:

O Profeta  disse: “*Quando anoitecer, mantenham vossos filhos perto de vós, pois o diabo se espalhará. Uma hora depois, podeis deixá-los livres; feche os portões de vossas casas (à noite) e mencionai o de Allah Dê um nome a isso, cubra vossos utensílios e mencionai o Nome de Allah (e se vós não tiverdes algo para cobrir seu utensílio), podeis colocar algo sobre ele (por exemplo, um pedaço de madeira, etc.)*”. Sahih Al-Bukhari, 3280, Livro 59, Hadith 89.

Segundo Safiyah Bint Huyay  narra:

Enquanto o Mensageiro de Allah  estava de Itikaf, eu lhe visitei à noite e depois de ter conversado com ele, levantei-me para partir. Ele se levantou também para me acompanhar até minha residência, que era então na casa de Ossama Bin Zaid . Dois homens Ansares passaram e, quando viram o Profeta , partiram apressadamente. O Profeta  disse-lhes: “*Não se apressem! É Safiya, a filha de Huyay (ou seja, minha esposa)*”. Eles disseram: “*Glorificado seja Allah! Ó Mensageiro de Allah! (Como ousamos suspeitar de você?)*”? Ele disse: “*Satanás circula na mente humana enquanto o sangue circula nela, e eu estava com medo de que Satanás pudesse lançar um mal pensamento (ou algo) em vossos corações*”. Sahih Al-Bukhari, 3281, Livro 59, Hadith 90.

Segundo Sulaiman Bin Surd  narra:

Enquanto eu estava sentado na companhia do Profeta , dois homens abusaram um do outro e o rosto de um deles ficou vermelho de raiva e suas veias jugulares incharam (ou seja, ele ficou furioso). Sobre isso, o Profeta  disse: “*Eu conheço uma palavra, cuja afirmação o fará relaxar, se ele disser. Se ele disser: ‘Busco refúgio em Allah contra o amaldiçoado Satanás’, então tudo o que é raiva irá embora*”. Alguém disse-lhe: O Profeta  disse: “*Procure refúgio de Satanás em Allah*”. O homem irado disse: “*Eu sou louco*”? Sahih Al-Bukhari, 3282, Livro 59, Hadith 91.

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  disse: “*Se qualquer um de vós, ao querer fazer relação sexual com sua esposa, disser: ‘Ó Allah! Proteja-me de Satanás e evite que Satanás se*

aproxime da descendência que Tu me agraciaste’, e se isso acontecer que a senhora concebe um filho, Satanás não o prejudicará nem terá poder sobre ele”. Sahih Al-Bukhari, 3283, Livro 59, Hadith 92.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  fez uma oração e depois de terminar disse: “Satanás veio na minha frente tentando persistentemente desviar minha atenção durante a oração, mas Allah me deu a força para dominá-lo”. Sahih Al-Bukhari, 3284, Livro 59, Hadith 93.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Quando o chamamento para a oração é pronunciado / feito, Satanás corre em seus calcanhares, passando o vento com barulho. Quando o chamamento para a oração é concluído, ele volta. E quando o Iqamah é pronunciado, ele novamente põe-se em seus calcanhares e, após sua conclusão, ele volta novamente para interferir entre a pessoa e seu coração, dizendo-lhe: ‘Lembre-se disso ou daquilo, até que a pessoa esqueça se fez três ou quatro rakaat: Então, se alguém esquecer se fez três ou quatro rakaat, deve realizar duas prostrações de Sahu (ou seja, prostrações de esquecimento)”. Sahih Al-Bukhari, 3285, Livro 59, Hadith 94.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Quando qualquer ser humano nasce, o Satanás o toca em ambos os lados do corpo com seus dois dedos, exceto Jesus, o filho de Maria, a quem Satanás tentou tocar, mas falhou, pois tocou a placenta cubra em vez disso”. Sahih Al-Bukhari, 3286, Livro 59, Hadith 95.

Segundo Alqamah  narra: Fui ao Shami e perguntei: “Quem está aqui”? As pessoas disseram: “Abu Al-Darda”. Abu Darda  disse: “É a pessoa a quem Allah protegeu contra Satanás (como disse o Mensageiro de Allah ) entre vós”. O subnarrador, Mughirah , disse que a pessoa que recebeu o Refúgio de Allah pela língua do Profeta  foi Ammar Bin Yassir . Sahih Al-Bukhari, 3287, Livro 59, Hadith 96.

Segundo Aisha  narra: O Profeta  disse: “Enquanto os anjos falam entre as nuvens sobre as coisas que vão acontecer na terra, os demônios ouvem uma palavra do que eles dizem e derramam nos ouvidos de um adivinho como alguém derrama algo em uma garrafa, e eles adicionam cem mentiras a isso (ou seja, cem mentiras uma palavra verdadeira)”. Sahih Al-Bukhari, 3288, Livro 59, Hadith 97.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: *“O bocejo é de Satanás e se qualquer um de vós bocejar, ele deve conter o bocejo o máximo possível, pois se algum de vós (durante o ato de bocejar) disser: ‘Ha’, Satanás irá Rindo dele”*. Sahih Al-Bukhari, 3289, Livro 59, Hadith 98.

Segundo Aisha  narra:

No dia da batalha de Uhud, quando os pagãos / idólatras foram derrotados, Satanás gritou: “Ó servos de Allah! Cuidado com as forças em suas costas”, e nisso os muçulmanos das primeiras filas lutaram com os muçulmanos da retaguarda (pensando que eram pagãos / idólatras). Huzhaifah  olhou para trás para ver seu pai “Al-Yaman” (sendo atacado pelos muçulmanos). Ele gritou: “Ó servos de Allah! Meu pai! Meu pai”! Por Allah, eles não pararam até matá-lo. Huzhaifah  disse: “Que Allah o perdoe”. Urwah  disse que Huzhaifah  continuou a fazer o bem invocando Allah para perdoar o assassino de seu pai até que ele conheceu Allah (ou seja, morreu). Sahih Al-Bukhari, 3290, Livro 59, Hadith 99.

Segundo Aisha  narra:

Perguntei ao Profeta  sobre alguém olhando aqui e ali durante a oração. Ele respondeu: *“É o que Satanás rouba da oração de qualquer um de vós”*. Sahih Al-Bukhari, 3291, Livro 59, Hadith 100.

Segundo Abu Qatadah  narra como abaixo:

Segundo Abu Qatadah  narra: O Profeta  disse: *“Um sonho bom provém de Allah, e um sonho ruim ou mau é de Satanás; então, se alguém de vós tiver um sonho ruim do qual tem medo, deve cuspir no lado esquerdo e buscar Refugie-se em Allah de seu mal, pois então não o prejudicará”*. Sahih Al-Bukhari, 3292, Livro 59, Hadith 101.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Mensageiro de Allah  disse: *“Se alguém disser cem vezes em um dia: ‘Não há divindade digna de adoração além de Allah, o Único que não tem parceiros, a Ele pertence o Domínio e a Ele pertence todos os Louvores, e Ele tem poder sobre todas as coisas (ou seja, Onipotente)’ alguém receberá a recompensa de libertar dez escravos, e cem boas ações serão escritas em sua conta, e cem más ações serão apagadas ou apagadas de sua conta, e naquele dia ele será protegido de Satanás desde a manhã até a noite, e ninguém será superior a ele, exceto aquele que fez mais do que aquilo que ele fez”*. Sahih Al-Bukhari, 3293, Livro 59, Hadith 102.

Segundo Saad Bin Abi Waqqass ﷺ narra:

Uma vez, Omar ﷺ pediu licença para ver o Mensageiro de Allah ﷺ em cuja companhia havia algumas mulheres Quraixitas que estavam conversando com ele e pedindo-lhe mais apoio financeiro, levantando suas vozes. Quando Omar ﷺ pediu permissão para entrar, as mulheres se levantaram (rapidamente) correndo para se protegerem. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ admitiu Omar ﷺ, o Mensageiro de Allah ﷺ estava sorrindo, Omar ﷺ perguntou: Ó Mensageiro de Allah! Que Allah o mantenha sempre feliz. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Estou surpreso com essas mulheres que estavam comigo. Assim que ouviram sua voz, elas se apressaram em se proteger”. Omar ﷺ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Você tem mais direito de ser temido por elas”. Então ele se dirigiu (àquelas mulheres) dizendo: “Ó inimigos de suas próprias almas! Vocês temem a mim e não ao Mensageiro de Allah ﷺ? Elas responderam. “Sim, pois tu és um homem bravo e feroz em comparação com o Mensageiro de Allah ﷺ”. Naquela ocasião, o Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Omar ﷺ: “Por Aquele em Cujas Mãos está a minha vida, sempre que Satanás te vê tomando um caminho, ele segue um caminho diferente do seu”. Sahih Al-Bukhari, 3294, Livro 59, Hadith 103.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se qualquer um de vós acordar e fizer a ablução, ele deve lavar nariz colocando água e soprando três vezes, porque Satanás fica na parte superior de seu nariz todas as noites”. Sahih Al-Bukhari, 3295, Livro 59, Hadith 104.

Capítulo XII: A menção de Jinns (Gênios), sua recompensa e seu castigo

Allah Todo-Poderoso diz: (Ó assembleia de gênios e humanos, acaso não se vos apresentaram mensageiros, dentre vós, que vos ditaram Meus versículos e vos admoestaram com o comparecimento neste vosso dia? Dirão: Testemunhamos contra nós mesmos! A vida terrena os iludiu, e confessarão que tinham sido incrédulos. Isto porque teu Senhor jamais destruirá injustamente as cidades, enquanto seus habitantes estiverem desavisados. Para todos haverá graus concordantes com o que houverem feito. Teu Senhor não está desatento a tudo quanto fazeis). Alcorão Sagrado, 06:130-132.

Mujahid ﷺ disse interpretando o seguinte versículo: (E inventaram um parentesco entre Ele e os gênios, sendo que estes bem sabem que comparecerão (entre os réprobos)! Alcorão Sagrado, 37:158.

Os incrédulos Quraixitas dizem: “*Os anjos não filhas de Allah e suas mães são as gênias*”. Allah Todo-poderoso diz: **(... sendo que estes bem sabem que comparecerão (entre os réprobos)! Alcorão Sagrado, 37:158.**

Entre os réprobos, ou seja, entre os julgados no Dia do Juízo Final...

Allah Todo-Poderoso diz: **(Porém, não podem socorrê-los; outrossim, são eles que serão trazidos como legiões).** Alcorão Sagrado, 36:75.

Serão conduzidos com legiões, ou seja, rumo ao Tribunal Divina para a prestação de contas...

Segundo Abdul-Rahman Bin Abdullah Bin Abdul-Rahman Bin Abi Sassaa Ansari رحمته الله narra:

Abu Said Al-Khudri رحمته الله disse ao seu pai. “*Sinto que tu gostas de ovelhas e do deserto, então, quando quiser fazer o Adhan, levante sua voz para que quem ouvir o Adhan, quer seja um ser humanos, ou um Jinns, ou qualquer outra coisa, dará testemunho em favor no Dia da Ressurreição*”. Abu Said رحمته الله acrescentou: “*Eu ouvi isso do Mensageiro de Allah ﷺ*”. Sahih Al-Bukhari, 3296, Livro 59, Hadith 105.

Capítulo XIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: **(Recorda-te de quando te enviamos um grupo de gênios, para escutar o Alcorão. E quando assistiam à recitação disseram: Escutai em silêncio! E quando terminaste a recitação, volveram ao seu povo, para admoestá-lo. Disseram: Ó povo nosso, em verdade escutamos a leitura de um Livro, que foi revelado depois do de Moisés, corroborante dos anteriores, que conduz o homem à verdade e ao caminho reto. Ó povo nosso, obedecei ao predicator de Allah e crede nele, pois (Allah) vos absolverá as faltas e vos livrará de um doloroso castigo. Quanto àqueles que não atenderem ao predicator de Allah, saibam que na terra não poderão frustrar (os desígnios de Allah), nem encontrarão protetores, em vez d’Ele. Estes estão em um evidente erro).** Alcorão Sagrado, 46:29-32.

Capítulo XIV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Certamente que na criação dos céus e da terra; na alteração do dia e da noite; nos navios que singram o mar para o benefício do homem; na água que Allah envia do céu, com a qual vivifica a terra, depois de haver sido árida e onde disseminou toda a espécie animal; na mudança dos ventos; nas nuvens submetidas entre o céu e a terra, (nisto tudo) há sinais para os sensatos).* Alcorão Sagrado, 02:164.

Segundo Ibn Omar  narra que:

Ouviu o Profeta  proferindo um sermão no púlpito dizendo: “*Matai as cobras e matai Zhu Al-Tufyatain (ou seja, naja) e Al-Abtar (ou seja, cascavel) porque destroem a visão dos olhos e provocam o aborto*”. Abdullah Bin Omar  acrescentou): Uma vez, enquanto eu estava perseguindo uma cobra a fim de matá-la, Abu Lubabah  me chamou dizendo: “*Não mate-a!*”. Eu disse. “O Mensageiro de Allah  ordenou que matássemos cobras”. Ele disse: “Mas, mais tarde, ele proibiu a matança de cobras que viviam nas casas”. Al-Zuhri  disse. “Essas cobras são chamadas de Al-Awamir”. Sahih Al-Bukhari, 3297, 3298, Livro 59, Hadith 106.

Segundo Ibn Omar  narra:

Abu Lubabah e Zaid Bin Khattab  me viram. Sahih Al-Bukhari, 3299, Livro 59, Hadith 107.

Capítulo XV: A melhor propriedade de um muçulmano são as ovelhas que ele pasta topos de montanhas

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Chegará um tempo em que a melhor propriedade de um homem será ovelhas, que ele pastará no topo das montanhas e nos lugares onde chove (isto é, pastagens) escapando para proteger sua religião das aflições*”. Sahih Al-Bukhari, 3300, Livro 59, Hadith 108.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*A principal fonte de descrença está no leste. Orgulho e arrogância são características dos donos de cavalos e camelos, e daqueles beduínos que estão ocupados com seus camelos e não prestam atenção à religião; enquanto modéstia e gentileza são as características dos donos de ovelhas*”. Sahih Al-Bukhari, 3301, Livro 59, Hadith 109.

Segundo Oqbah Bin Amr e Abu Mass`ud ؓ ambos narram:

O Mensageiro de Allah ﷺ apontou com a mão para o Iêmen e disse: *“A Verdadeira crença é a do iemenita, aqui (isto é, o iemenita, tinha a Verdadeira Crença e abraçou o Islam prontamente). Certamente severidade e impiedade são as qualidades daqueles que falam alto e na base das caudas dos camelos, onde aparecerão os dois chifres de Satanás. Tais qualidades pertencem às tribos de Rabi`ah e Mudwar”*. Sahih Al-Bukhari, 3302, Livro 59, Hadith 110.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Quando ouvirdes o canto de galos, suplicai as Bênçãos de Allah porque (o canto indica que) eles viram um anjos. E quando ouvirdes o zurro de burros, busque refúgio em Allah contra o Satanás porque seu zurro indica que eles viram um Satanás”*. Sahih Al-Bukhari, 3303, Livro 59, Hadith 111.

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Quando a noite cai (ou seja, quando anoitece), mantenha vossos filhos perto de vós porque os demônios se espalharem naquele momento. Mas quando uma hora da noite passar, podeis deixá-los livres. Fechais as portas e mencionar o nome de Allah, pois Satanás não abre uma porta fechada”*. Sahih Al-Bukhari, 3304, Livro 59, Hadith 112.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Um grupo de israelitas se perdeu. Ninguém sabia o que eles fizeram. Mas eu não os vejo, exceto que foram amaldiçoados e transformados em ratos, pois se vós colocardes leite de uma camela na frente de um rato, não o beberá, mas se o leite de uma ovelha for posto na frente dele, ele o beberá”*. Eu disse isso ao Kaab ؓ, que me perguntou: *“Ouviu isso do Profeta ﷺ?”* Eu disse: *“Sim”*. Kaab ؓ me fez a mesma pergunta várias vezes: Eu disse ao Kaab ؓ. *“Eu leio a Torá? Ou seja, eu lhe digo isso do Profeta ﷺ”*. Sahih Al-Bukhari, 3305, Livro 59, Hadith 113.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Profeta ﷺ chamou a lagartixa terracota de travessador. Não o ouvi ordenando que fosse morto. Saad Bin Waqqass ؓ afirma que o Profeta ﷺ ordenou que ele fosse morto. Sahih Al-Bukhari, 3306, Livro 59, Hadith 114.

Segundo Umm Sharik ؓ narra:

O Profeta ﷺ ordenou que ela matasse lagartixa terracota. Sahih Al-Bukhari, 3307, Livro 59, Hadith 115.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Matei a cobra com duas linhas brancas nas costas (ou seja, naja), pois ela causa cegueira e aborto”. Sahih Al-Bukhari, 3308, Livro 59, Hadith 116.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Profeta ﷺ ordenou que uma cobra de cauda curta ou de cauda mutilada (ou seja, cascavel) fosse morta, pois ela causa cegueira e aborto. Sahih Al-Bukhari, 3309, Livro 59, Hadith 117.

Segundo Abu Mulaikah ؓ narra:

Ibn Omar ؓ costumava matar cobras, mas depois ele proibiu sua matança e disse: Uma vez o Profeta ﷺ derrubou uma parede e viu nela a pele de uma cobra descartada. Ele disse: “Procurai a cobra”. Eles o encontraram e o Profeta ﷺ disse: “Mate-o”. Por esta razão eu costumava matar cobras. Mais tarde eu encontrei Abu Lubabah ؓ, que me disse que o Profeta ﷺ disse: “Não matai cobras, exceto as curtas - cobra com cauda ou com cauda mutilada e duas linhas brancas nas costas (naja e cascavel), pois elas causam aborto e deixa a pessoa cega”. Sahih Al-Bukhari, 3310, 3311, Livro 59, Hadith 118.

Segundo Nafi (que Allah esteja tenha misericórdia por ele) narra:

Ibn Omar ؓ costumava matar cobras, mas quando Abu Lubabah ؓ o informou que o Profeta ﷺ havia proibido a matança de cobras que viviam em casas, ele desistiu de matá-las. Sahih Al-Bukhari, 3312, 3313, Livro 59, Hadith 119.

Capítulo XVI: Cinco tipos de animais são prejudiciais e podem ser mortos em Haram (Lugares Sagrados)

Segundo Aisha ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Cinco tipos de animais são prejudiciais e podem ser mortos até mesmo no Santuário: eles são o rato, o escorpião, a pipa (um tipo de pássaro predador), o corvo e o cão raivoso”. Sahih Al-Bukhari, 3314, Livro 59, Hadith 120.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra: O Mensageiro de Allah  disse: *“Não será uma infração para uma pessoa que esteja no estado de Ihram matar qualquer um destes cinco animais: escorpião, rato, cão raivoso, corvo e pipa”*. Sahih Al-Bukhari, 3315, Livro 59, Hadith 121.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra: O Profeta  disse: *“Cubra vossos utensílios e amarraí vossos odres de água, fechai vossas portas e mantenham vossos filhos perto de vós à noite, pois os Jinns se espalham nessa hora e roubam coisas. Quando fordes para cama, apagai lamparinas, pois o malfeitor (ou seja, o rato) pode arrastar o pavio da vela e queimar os moradores de casa”*. Atai  disse: *“Os demônios, em vez dos Jinns (Gênios)”*. Sahih Al-Bukhari, 3316, Livro 59, Hadith 122.

Segundo Abdullah  narra: *Uma vez estávamos na companhia do Mensageiro de Allah  em uma caverna. Surat Al-Mursalat (Capítulo 77) foi revelado lá, e estávamos aprendendo com o Mensageiro de Allah . De repente, uma cobra saiu do buraco e corremos em sua direção para matá-la, mas ela se apressou e entrou no buraco antes que pudéssemos matá-la. Sobre isso o Mensageiro de Allah  disse: “Ele foi salvo do vosso mal e vós fostes salvos do mal dele”*. Sahih Al-Bukhari, 3317, Livro 59, Hadith 123.

Segundo Ibn Omar  narra: O Profeta  disse: *“Uma mulher entrou no Inferno por causa de um gato que ela havia amarrado, sem dar-lhe comida nem libertá-lo para comer dos vermes da terra”*. Sahih Al-Bukhari, 3318, Livro 59, Hadith 124.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Mensageiro de Allah  disse: *“Uma vez, enquanto um profeta entre os profetas de Allah estava descansando debaixo de uma árvore, uma formiga o mordeu. Ele, portanto, ordenou que sua bagagem fosse retirada de debaixo daquela árvore e então ordenou que a morada das formigas fosse incendiadas. Allah lhe enviou uma revelação: - “Não teria sido suficiente queimar uma única formiga (ou seja, a formiga que te mordeu)”*. Sahih Al-Bukhari, 3319, Livro 59, Hadith 125.

Capítulo XVII: Se uma mosca cair na bebida de qualquer um de vós, ele deve mergulhá-la (na bebida) e tirá-la, pois uma de suas asas tem doença e na outra tem cura para tal doença

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: *“Se uma mosca doméstica cair na bebida de qualquer um de vós, ele deve mergulhá-la (na bebida) e tirá-la, pois uma de suas asas tem doença e na outra tem a cura para tal doença”*. Sahih Al-Bukhari, 3320, Livro 59, Hadith 126.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Uma prostituta foi perdoada por Allah, porque, passando por um cachorro ofegante perto de um poço e vendo que o cachorro estava prestes a morrer de sede, ela tirou o sapato e amarró-o com a cabeça, ela tirou um pouco de água para ele. Então, Allah lhe perdoou por causa disso”*. Sahih Al-Bukhari, 3321, Livro 59, Hadith 127.

Segundo Abu Talhah  narra:

O Profeta  disse: *“Os anjos não entram em uma casa que tenha um cachorro ou uma estátua / imagem de uma criatura com vida”*. Sahih Al-Bukhari, 3322, Livro 59, Hadith 128.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  ordenou que cães (ou seja, cães raivosos que atacam pessoas) fossem mortos. Sahih Al-Bukhari, 3323, Livro 59, Hadith 129.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Se alguém mantém um cachorro, ele perde um Qirat (Recompensa equivalente a montanha de Uhd) de suas boas ações todos os dias, exceto se ele o mantém para o propósito da agricultura ou para a proteção do gado”*. Sahih Al-Bukhari, 3324, Livro 59, Hadith 130.

Segundo Sufyan Bin Abi Zuhair Al-Shani  narra que:

Ouviu o Profeta  dizendo: *“Se alguém mantém um cachorro que não é usado para o trabalho agrícola nem para proteger o gado, ele perderá um Qirat (Recompensa equivalente a montanha de Uhd) de suas boas ações todos os dias”*. Sahih Al-Bukhari, 3325, Livro 59, Hadith 131.

60 – Livro dos Profetas ﷺ

Capítulo I: A criação de Adão e sua descendência

Allah Todo-Poderoso diz: *((Recorda-te ó Profeta) de quando teu Senhor disse aos anjos: Vou instituir um legatário na terra! Perguntaram-Lhe: Estabelecerás nela quem ali fará corrupção, derramando sangue, enquanto nós celebramos Teus louvores e glorificando-Te? Disse (o Senhor): Eu sei o que vós ignorais).* Alcorão Sagrado, 02:30.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Allah criou Adão com uma altura de sessenta côvados, em seguida disse-lhe: ‘vá e cumprimenta aqueles anjos e escuta saudação e esta será sua saudação a saudação da sua descendência’. Então, Adão disse aos anjos: *Al-Salamu Alaikum*, (isto é, que a paz esteja convosco). Os anjos disseram: *Al-Salamu Alaika wa Rahmatullahi*, (isto é, que a paz e a misericórdia de Allah estejam contigo). Assim, os anjos adicionaram à saudação de Adão a expressão ‘*Wa Rahmatu-l-lahi*’. Qualquer pessoa que entrar no Paraíso será semelhante a Adão (em aparência e figura). As pessoas têm diminuído na estatura desde a criação de Adão”. Sahih Al-Bukhari, 3326, Livro 60, Hadith 01.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O primeiro grupo de pessoas que entrarão no Paraíso brilhará como a lua cheia e aqueles que os seguirem brilharão como a estrela mais brilhante do céu. Eles não urinarão, defecarão, cuspirão ou terão qualquer secreção nasal. Seus pentes serão de ouro e seu suor cheirá a almíscar. A madeira de aloés será usada em seus centros. Suas esposas serão huris. Todos eles serão parecidos e semelhantes ao pai Adão (em estatura), com sessenta côvados de altura”. Sahih Al-Bukhari, 3327, Livro 60, Hadith 02.

Segundo Zainab Bint Abi Salamah ؓ narra:

Umm Salamah ؓ disse: “Umm Sulaim ؓ disse: ‘Ó Mensageiro de Allah! Allah não se abstém de dizer a verdade! É obrigatório que uma mulher tome banho depois de ter descarga (ou seja, sonho molhado) noturna? Ele disse: “Sim, se ela notar a saída da água (ou seja, ejacular)”. Umm Salamah ؓ sorriu e disse: “A mulher ejacula”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Então, por que acha que uma criança se parece com sua mãe”? Sahih Al-Bukhari, 3328, Livro 60, Hadith 03.

Segundo Anass  narra:

Quando Abdullah Bin Salam  ouviu a chegada do Profeta  a cidade de Madinah, ele veio até ele e disse: “Vou perguntar a ti sobre três coisas que ninguém sabe, exceto um profeta: Qual é o primeiro presságio da Hora? Qual será a primeira refeição do povo do Paraíso? Por que uma criança se parece com seu pai e por que se parece com seu tio materno”? O Mensageiro de Allah  disse: “O Anjo Jibril (Gabriel ) acaba de me contar as respostas dele”. Abdullah  disse: “Ele (isto é, o Anjo Gabriel), dentre todos os anjos, é o inimigo dos judeus”. O Mensageiro de Allah  disse: “O primeiro presságio da Hora será um fogo que reunirá as pessoas de leste a oeste; a primeira refeição do povo do Paraíso será Extra-lóbulo (lóbulo caudado) de baleia; Quanto à semelhança da criança com seus pais: Se um homem tiver relações sexuais com sua esposa e for primeiro a ejacular, a criança se parecerá com o pai, e se a mulher for primeira a ejacular, a criança se parecerá com ela”. Naquela ocasião, Abdullah Bin Salam  disse: “Testemunho que tu és o Mensageiro de Allah”. Abdullah Bin Salam  disse ainda: Ó Mensageiro de Allah! Os judeus são mentirosos, e se eles soubessem sobre minha conversão ao Islam antes de tu perguntares-lhe sobre mim, eles dirão uma mentira sobre mim”. Os judeus foram ao Mensageiro de Allah  e Abdullah  entrou na casa. O Mensageiro de Allah  perguntou aos judeus: “Que tipo de homem é Abdullah Bin Salam entre vós”? Eles responderam: “Ele é a pessoa mais instruída entre nós, o melhor entre nós e o filho dos melhores entre nós”. O Mensageiro de Allah  disse: “O que vós achais se ele abraçar o Islam (fareis o que ele faz)?” Os judeus disseram: “Que Allah o salve disso”. Então Abdullah Bin Salam  apareceu na frente deles dizendo: “Testemunho que não há nenhum divindade digna de adoração além de Allah e que Muhammad  é o Mensageiro de Allah”. Então eles disseram: “Ele é o mais malvado entre nós, e o filho do mais malvado entre nós, e continuaram falando mal dele”. Sahih Al-Bukhari, 3329, Livro 60, Hadith 04.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Mas para os israelenses, a carne não se deterioraria e, se não fosse Eva, as esposas jamais trairiam seus maridos”. Sahih Al-Bukhari, 3330, Livro 60, Hadith 05.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “Tratai bem as mulheres, pois uma mulher é criada a partir de uma costela, e a parte mais curva da costela é sua parte superior, então, se tentar endireitá-la, ela quebrará, mas se deixe como está, permanecerá torto. Portanto, trate bem as mulheres”. Sahih Al-Bukhari, 3331, Livro 60, Hadith 06.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ, o verdadeiro e verdadeiramente inspirado disse: *“No que diz respeito à sua criação), cada um de vós é recolhido no ventre de sua mãe durante os primeiros quarenta dias, então se torna um coágulo por outros quarenta dias, e, em seguida, um pedaço de carne por mais quarenta dias. Então, Allah envia um anjo para escrever quatro itens: Ele escreve seus atos, hora de sua morte, meios de sua subsistência e se será miserável ou abençoado (na religião). a alma é soprada em seu corpo. Assim, um homem pode praticar atos característicos das pessoas do Inferno até que esteja apenas a distância de um côvado entre ele e o Inferno, então antecipa o foi escrito (por o anjo) e, então ele começa a praticar ações características das pessoas do Paraíso e entra no Paraíso. Da mesma forma, uma pessoa pode fazer ações características das pessoas do Paraíso até que esteja apenas a distância de um côvado entre ele e o Paraíso, então antecipa o foi escrito (por o anjo), e ele começa a praticar as ações do povo do Inferno e entra no Inferno”*. Sahih Al-Bukhari, 3332, Livro 60, Hadith 07.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Allah designou um anjo no ventre, e o anjo disse: ‘Ó Senhor! Uma gota de seminal (isto é, de sêmen), ó Senhor! Um coágulo, ó Senhor! Um pedaço de carne’. E então, se Allah deseja completar a criação da criança, o anjo dirá: ‘Ó Senhor! Um homem ou uma mulher? Ó Senhor! Miserável ou abençoado (na religião)? Qual será o seu sustento? Qual será a sua idade?’ O anjo escreve tudo isso enquanto a criança está no ventre de sua mãe”*. Sahih Al-Bukhari, 3333, Livro 60, Hadith 08.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Allah dirá àquela pessoa do Inferno que receberá a menor punição: ‘Se tu tivesses tudo na o que está terra, o daria como resgate para se libertar (ou seja, salvar a si mesmo deste Fogo)? Ele dirá: ‘Sim’. Então Allah dirá: ‘Enquanto tu estava na espinha dorsal de Adão, eu pedi muito menos do que isso, ou seja, não adorar outras divindades além de Mim, mas tu insististe em adorá-las além de mim”*. Sahih Al-Bukhari, 3334, Livro 60, Hadith 09.

Segundo Abdullah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Sempre que uma pessoa é assassinada injustamente, há uma parcela do fardo do crime sobre o primeiro filho de Adão, pois ele foi o primeiro a iniciar a tradição de assassinato”*. Sahih Al-Bukhari, 3335, Livro 60, Hadith 10.

Capítulo II: Almas são como tropas recrutadas

Segundo Aishah  narra que:

Ouvi o Profeta  dizendo: “As almas são como tropas recrutadas: Aqueles que têm qualidades semelhantes são inclinados uns para os outros, mas aqueles que têm qualidades diferentes, diferem”. Sahih Al-Bukhari, 3336, Livro 60, Hadith 11.

Capítulo III: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Enviamos Noé ao seu povo; permaneceu entre eles mil anos menos cinquenta, e o dilúvio surpreendeu esse povo em sua iniquidade)*. Alcorão Sagrado, 29:15.

Allah Todo-Poderoso diz: *(Em verdade, enviamos Noé ao seu povo, (dizendo-lhe): Admoesta o teu povo, antes que o açoite um castigo doloroso! Disse: Ó povo meu, em verdade, sou um elucidativo admoestador para vós. Adorai a Allah, temei-O e obedecei-me. Ele vos absolverá os pecados e vos concederá um prazo, até um término prefixado, porque quando chegar a hora do término prescrito por Allah, este não será prorrogado. Se o soubésseis! (Noé) disse: Ó Senhor meu, tenho predicado ao meu povo noite e dia; Porém, a minha predicação não fez outro, coisa senão aumentar o afastamento deles (da verdade). E cada vez que os convocava ao arrependimento, para que Tu os perdoasses, tapavam os ouvidos com os dedos e se envolviam com as suas vestimentas, obstinando-se no erro e ensoberbecendo-se grotescamente. Então, convoquei-os em voz alta; Depois os exortei palatina e privativamente; Dizendo-lhes: Implorai o perdão do vosso Senhor, porque é Indulgentíssimo; Enviar-vos-á do céu copiosas chuvas; Aumentar-vos-á os vossos bens e filhos, e vos concederá jardins e rios; Que vos sucede, que não depositais as vossas esperanças em Allah; Sendo que Ele vos criou gradativamente? Não reparastes em como Allah criou sete céus sobrepostos; E colocaram neles a lua reluzente e o sol, como uma lâmpada? E Allah vos produziu da terra, paulatinamente. Então, vos fará retornar a ela, e vos fará surgir novamente. Allah vos fez a terra como um tapete; Para que a percorrêsseis por amplos caminhos. Noé disse: Ó Senhor meu, eles me desobedeceram e seguiram aqueles para os quais os bens o filhos não fizeram mais do que lhes agravar a desventura! E conspiraram enormemente (contra Noé). E disseram (uns com os outros): Não abandoneis os vossos deuses, nem tampouco abandoneis Wadda, nem Sua'a, nem Yaghuça, nem Ya'uca, nem Nassra; Apesar de estes haverem extraviado muitos, se bem que Tu, ó Senhor meu, não aumentarás em nada os iníquos,*

senão em extravio. Foram afogados pelos seus pecados, serão introduzidos no fogo infernal e não encontrarão, para si, socorredores, além de Allah. E Noé disse: Ó Senhor meu, não deixeis sobre a terra nenhum dos incrédulos. Porque, se deixares, eles extraviarão os Teus servos, e não gerarão senão os libertinos, ingratos. Ó Senhos meu, perdoa-me a mim, aos meus pais e a todo fiel que entrar em minha casa, assim como também aos fiéis e às fiéis, e não aumentes em nada os iníquos, senão em perdição). Alcorão Sagrado, 71: 01-28.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Narra-lhes a história de Noé, quando disse ao seu povo: Ó povo meu, se a minha permanência entre vós e minha exortação, referentes aos versículos de Allah, vos ofendem, a Allah me encomendo. Decidi-vos, vós e vossos ídolos, e não oculteis vossa decisão; então, hostilizai-me e não me poupeis. Caso contrário, sabeí que não vos exijo retribuição alguma por isso, porque minha recompensa só virá de Allah; e foi-me ordenado que fosse um dos submissos).* Alcorão Sagrado, 10:71.

Segundo do Ibn Omar ﷺ narra:

Uma vez, o Mensageiro de Allah ﷺ se colocou entre o povo, glorificou e louvou a Allah como Ele merece e então mencionou Al-Dajjal (Anticristo) dizendo: “Eu vos alerto contra ele (ou seja, Al-Dajjal) e não há nenhum profeta que não tenha alertado sua nação sobre ele. Sem dúvida, Noé alertou sua nação contra ele, mas eu digo-vos sobre ele algo que nenhum profeta disse a sua nação antes de mim. Deveis saber que ele tem um só olho e, Allah não tem um olho”. Sahih Al-Bukhari, 3337, Livro 60, Hadith 12.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não devo contar a vós sobre Al-Dajjal uma história que nenhum profeta contou à sua nação? Al-Dajjal tem um só olho e trará com ele o que se assemelhará ao Inferno e ao Paraíso, e o que ele chamará de Paraíso será realmente o Inferno; então, eu o advirto (contra ele) como Noé advertiu sua nação contra ele”. Sahih Al-Bukhari, 3338, Livro 60, Hadith 13.

Segundo Abu Said ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Noé e sua nação virão (no Dia da Ressurreição e Allah perguntará (ao Noé): Acaso transmitiu a Mensagem? Ele responderá: “Sim, Ó meu Senhor!” Então, Allah perguntará à nação de Noé: “Noé transmitiu Minha Mensagem a vós”? Eles responderão: “Não, nenhum profeta veio até nós”. Então, Allah perguntará ao Noé: “Quem será testemunha por ti”? Ele

responderá: *‘Muhammad e seus seguidores (serão meus testemunhas)’*. Então, eu e meus seguidores seremos testemunhas por ele que transmitiu a Mensagem de Allah). Isto é a interpretação da Declaração de Allah: ***(E, deste modo, (ó muçulmanos), Fizemos de vós uma nação de centro, para que sejais, testemunhas da humanidade, assim como o Mensageiro e será para vós. Nós não estabelecemos a quibla que tu (ó Muhammad) seguís, senão para distinguir aqueles que seguem o Mensageiro, daqueles que desertam, ainda que tal mudança seja penosa, salvo para os que Allah orienta. E Allah jamais anularia vossa Crença, porque é Compassivo e Misericordiosíssimo para a humanidade)***. Alcorão Sagrado, 02:143 / Sahih Al-Bukhari, 3339, Livro 60, Hadith 14.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Estávamos na companhia do Profeta  em um banquete e um antebraço cozido de carneiro foi colocado diante dele e, ele gostava muito. Ele comeu um pedaço e disse: *“Eu serei o responsável de todas as pessoas no Dia da Ressurreição. Sabeis como Allah reunirá todas as primeiras e as últimas (pessoas) em um lugar nivelado onde um observador estará capaz de vê-las (todas) e eles vão poder ouvir o locutor, e o sol vai chegar perto deles. Algumas pessoas dirão: Acaso não vedes, em que estado vós estais e em que estado está alcançado? Por que não procurais uma pessoa que possa interceder por vós junto ao seu Senhor? Algumas pessoas dirão: Apele a seu pai, Adão. Eles irão até ele e dirão: ‘Ó Adão! Tu és o pai de toda a humanidade, e Allah o criou com Suas Próprias Mãos, ordenou que os anjos se prostrassem por ti e o fez-te viver no Paraíso. Poderias interceder por ele nós diante do o seu Senhor? Não vedes em que estado (miserável) estamos, e a que condição alcançamos? Sobre isso Adão responderá: ‘Meu Senhor está tão zangado como nunca esteve antes e nunca estará no futuro; (além disso), Ele me proibiu (de comer) da árvore, mas eu desobedeci a Ele, (eu estou preocupado comigo mesmo! Vão para outra pessoa; dirijam-se para Noé. Eles irão até ao Noé e dirão: ‘Ó Noé! Tu és o primeiro entre os mensageiros de Allah para o povo da terra, e Allah o nomeou como um servo agradecido. Não vês em que estado (miserável) estamos e a que condição alcançamos? Poderias interceder por nós junto diante do seu Senhor? Noé responderá: ‘Hoje meu Senhor está tão zangado como nunca esteve antes e nunca estará no futuro! Eu estou preocupado comigo mesmo! Dirijam para o Profeta Muhammad. O povo virá a mim e eu me prostrarei sob o Trono de Allah. Então, serei chamado: ‘Ó Muhammad! Levante a cabeça; interceda, pois sua intercessão será aceita e peça por qualquer coisa, pois sua súplica será atendida”*. Sahih Al-Bukhari, 3340, Livro 60, Hadith 15.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ recitou o seguinte versículo) no tom usual: 'Fah-al-Min-Muddakir'. (Haverá, porventura, alguém que receberá a admoestação)? Exemplo de uma recitação comum. Sahih Al-Bukhari, 3341, Livro 60, Hadith 16.

Capítulo IV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E também Elias foi um dos mensageiros. Vê que ele disse ao seu povo: Não temeis a Allah? Invocais Baal e abandonais o Melhor dos criadores; Allah, vosso Senhor e Senhor dos vossos antepassados? E o desmentiram; porém, sem dúvida que comparecerão (para o castigo); Salvo os servos sinceros de Allah. E o fizemos passar para a posteridade).*** Alcorão Sagrado, 37:23-29.

Ibn Abbass ﷺ disse que é mencionado que: Allah Todo-Poderoso diz: ***(Que a paz esteja com Elias! Em verdade, assim recompensamos os benfeitores. E ele foi um dos Nosso servos fiéis).*** Alcorão Sagrado, 37:30-32.

É narrado de Ibn Mass'ud e Ibn Abbass ﷺ que Elias ؑ referido no versículo é o Idriss (Enoque ؑ).

Capítulo V: A referência ao Idriss ؑ e a declaração de Allah Todo-Poderoso: (E elevamo-lo a um lugar altíssimo). Alcorão Sagrado, 19:57

Segundo Anass ﷺ narra:

Abu Zharri ﷺ costumava dizer que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Enquanto eu estava em Makkah, o telhado da minha casa foi aberto e Jibril (anjo Gabriel ؑ) desceu, abriu meu peito e o lavou com água de Zamzam. Então ele trouxe uma bandeja de ouro cheia de sabedoria e fê, e tendo derramado seu conteúdo em meu peito, ele o fechou. Então ele pegou minha mão e subiu comigo ao céu. Quando Jibril (anjo Gabriel ؑ) alcançou o céu mais próximo, ele disse ao porteiro do céu: ‘Abra o portão’. O porteiro perguntou: ‘Quem é?’ Jibril (anjo Gabriel ؑ) respondeu: “Jibril”. Ele perguntou: ‘Há alguém na sua companhia?’ Jibril (anjo Gabriel ؑ) respondeu: ‘Muhammad ﷺ está comigo’. Ele perguntou, ‘Ele foi chamado?’ Jibril (anjo Gabriel ؑ) disse: ‘Sim’. Então, o portão foi aberto e nós passamos pelo céu mais próximo da terra, e lá vimos um homem sentado com Asswidah (um grande número de pessoas) direita e Asswidah à sua esquerda. Quando ele olhou para a direita, ele riu e quando olhou para a esquerda chorou. Ele disse-me: ‘Seja Bem-vindo, ó Profeta piedoso e filho piedoso’. Eu disse: ‘Quem

é este homem, ó Jibril? Jibril (anjo Gabriel ﷺ) respondeu: ‘Ele é Adão, e as pessoas à sua direita e à sua esquerda são as almas de sua descendência. Aqueles pessoas que estão à direita são do Paraíso, e aqueles as da esquerda são do Inferno. Por isso quando ele olha para a direita ri e quando olha para a esquerda chora’. Então Jibril (anjo Gabriel ﷺ) subiu comigo até alcançar o segundo céu e disse ao porteiro: ‘Abra o portão’. O porteiro disse-lhe o mesmo que o porteiro do primeiro céu disse, e ele abriu o portão”. Anass ؓ acrescentou: “Abu Zharri ؓ mencionou que o Profeta ﷺ conheceu Idriss (Enoque), Mussa (Moisés), Issa (Jesus) e Ibrahim (Abraão) ﷺ sobre os céus, mas não especificou seus lugares (ou seja, em que céus cada um deles estava), mas mencionou que ele o Profeta ﷺ encontrou Adão ﷺ no céu mais próximo da terra e Ibrahim (Abraão) ﷺ no sexto”. Anass ؓ disse: “Quando Jibril (anjo Gabriel ﷺ) e o Profeta ﷺ passaram por Idriss (Enoque) ﷺ, o último disse: ‘Seja Bem-vindo, ó profeta piedoso e irmão piedoso!’ O Profeta ﷺ perguntou: “Quem é ele”? Jibril (anjo Gabriel ﷺ) disse: ‘Ele é o Idriss (Enoque)’. O Profeta ﷺ acrescentou: “Então, passei por Mussa (Moisés) ﷺ, e disse: ‘Seja Bem-vindo, ó profeta piedoso e irmão piedoso!’ Eu disse: ‘Quem é ele?’ Jibril (anjo Gabriel ﷺ) disse: ‘Ele é Mussa (Moisés)’. Então eu passei por Issa (Jesus) ﷺ, e disse: ‘Seja Bem-vindo, ó profeta piedoso e irmão piedoso!’ Eu disse: ‘Quem é ele?’ Ele respondeu: ‘Ele é Issa (Jesus) ﷺ’. Então eu passei pelo Profeta Ibrahim (Abraão) ﷺ e disse: ‘Seja Bem-vindo, ó Profeta piedoso e filho piedoso!’ Eu disse: ‘Quem é ele?’ Jibril (anjo Gabriel ﷺ) respondeu: ‘Ele é Ibrahim (Abraão)’. Ibn Abbass e Abu Haiyya Al-Ansari ؓ ambos narram: O Profeta ﷺ disse: “Então Jibril (anjo Gabriel ﷺ) subiu comigo a um lugar onde ouvi o ranger / ruído de canetas”. Bin Malik ؓ afirma que o Profeta ﷺ disse: “Allah ordenou a prática de cinquenta Salat (orações) para mim. Quando voltei com esta ordem de Allah, passei por Mussa (Moisés) ﷺ, e me perguntou: ‘O que Allah ordenou aos seus seguidores?’ Eu respondi: ‘Ele ordenou a prática de cinquenta Salat (orações) sobre eles’. Mussa (Moisés) ﷺ me disse: ‘Volte para o seu Senhor (e peça para reduzir a quantidade das orações), pois seus seguidores não serão capazes de suportar com isso’. Então, eu voltei para o meu Senhor e pedi para reduzir, e Ele reduziu para metade. Quando passei por Mussa (Moisés) ﷺ novamente e o informei sobre isso e, ele mais uma vez me disse: ‘Volte para o seu Senhor, pois seus seguidores não serão capazes de suportar com isso’. Então, eu voltei para o meu Senhor da mesma forma que antes, e metade foi reduzida. Passei novamente por Mussa (Moisés) ﷺ e ele me disse: ‘Volte para o seu Senhor, pois seus seguidores não serão capazes de suportar com isso’. Voltei novamente ao meu Senhor e Ele disse: ‘Estas são cinco orações equivalente a cinquenta (em recompensa), pois a Minha Palavra jamais alterará’. Voltei para Mussa (Moisés) ﷺ, ele novamente me disse para voltar para o meu

Senhor para pedir mais redução, mas eu disse-lhe: ‘Estou com vergonha de pedir ao meu Senhor agora’. Então Jibril (anjo Gabriel ﷺ) me levou até chegarmos a Sidrat Al-Muntaha (ou seja, árvore de lote de limite máximo) que estava envolta em cores indescritíveis. Então fui admitido no Paraíso, onde encontrei pequenas tendas feitas de pérolas e sua terra era almíscar (uma espécie de perfume)”. Sahih Al-Bukhari, 3342, Livro 60, Hadith 17.

Capítulo VI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E ao povo de Ad enviamos seu irmão Hud, o qual disse: Ó povo meu, adorai a Allah, porque não tereis outra divindade além d’Ele. Não O temeis)?*** Alcorão Sagrado, 07:65.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Menciona-lhes o irmão de Ad (Hud), que admoestou o seu povo nas dunas, embora já tivesse havido admoestadores antes e depois dele (que lhes disseram): Nada adoreis além de Allah, porque temo por vós o castigo do dia aziago. Disseram-lhe: Vieste, acaso, para desviar-nos das nossas divindades? Se és um dos verazes, envia-nos a calamidade com que nos ameaças! Respondeu-lhes: O conhecimento (disso) só está nas mãos de Allah! Eu vos proclamo a missão que me tem sido encomendada; porém, vejo que sois um povo insipiente! Mas quando viram aquilo (o castigo), como nuvens, avançando sobre os seus vales, disseram: Esta é uma nuvem de chuva! Retrucou-lhes: Qual! É a (calamidade) que desejastes fosse apressada; um vento que encerra um doloroso castigo! Arrasará tudo, segundo os desígnios do seu Senhor! E, ao amanhecer, nada se via, além (das ruínas) dos seus lares. Assim castigamos os pecadores)! Alcorão Sagrado, 46:21-25.***

Na narração tem Atai e Suleiman ﷺ ambos narrando de Aisha ؓ.

Tópico: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E, quanto ao povo de Ad, foi exterminado por um furioso e impetuoso furacão).*** Alcorão Sagrado, 69:06.

Ibn Uyainah ؓ disse: Impetuoso: Quer dizer, violento.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Que Allah desencadeou sobre ele, durante sete noites e oito nefastos dias, em que poderias ver aqueles homens jacentes, como se fossem troncos de tamareiras caídos).*** Alcorão Sagrado, 69:07.

Como se fossem troncos de tamareiras caídos, ou seja, arrancados da sua base com todas as suas raízes...

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Fui vitorioso através de Al-Swaba (ou seja, um vento de leste) e o povo de Ad foi destruído por Al-Dabur (ou seja, um vento de oeste)”*. Sahih Al-Bukhari, 3343, Livro 60, Hadith 18.

Segundo Abu Said ﷺ narra:

Ali ﷺ enviou moedas de ouro ao Profeta ﷺ que a distribuiu entre quatro pessoas: Al-Aqrah Bin Habiss Al-Hanzali da tribo de Mujashi, Uyainah Bin Badr Al-Fazari, Zaid Al-Ta ﷺ eu que pertencia a (tribo de) Bani Nahban, e Alqamah Bin Ulatha Al-Amir que pertencia a (tribo de) Bani Kilab. Então, os Quraixitas e os Ansares ficaram zangados e disseram: *“Ele (ou seja, o Profeta ﷺ) dá o chefe de Najd e não nos dá nada”*. O Profeta ﷺ disse: *“Eu dou-lhes para atrair seus corações (para o Islam)”*. Então, um homem com olhos fundos, travas proeminentes, testa levantada, barba espessa e cabeça raspada, veio na frente do Profeta ﷺ e disse: *“Tenha medo de Allah, ó Muhammad”!* O Profeta ﷺ disse: *“Quem obedeceria a Allah se eu O desobedecesse? É justo que Allah confiou em mim sobre todas as pessoas da terra enquanto tu não confias em mim?”* Alguém que, eu acho que foi Khalid Bin Al-Walid ﷺ, pediu ao Profeta ﷺ para deixá-lo cortar a cabeça daquele homem, mas ele o impediu. Quando o homem partiu e, o Profeta ﷺ disse: *“Entre os descendentes deste homem haverá alguns que recitarão o Alcorão, mas o Alcorão não alcançará além de suas gargantas (ou seja, eles recitarão como papagaios e não entenderão nem agirão de acordo com isso), e eles renegarão a religião como uma flecha atravessa o corpo de uma caça. Eles vão matar os muçulmanos, mas não vão perturbar os idólatras. Se eu viver de acordo com seu tempo, matarei como o povo de Ad foi morto (ou seja, vou matar todos eles)”*. Sahih Al-Bukhari, 3344, Livro 60, Hadith 19.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ recitando: ***“Fahal Min Muddakir”?*** ***(E a expusemos, como sinal. Haverá, porventura, alguém que receberá a admoestação?)*** Alcorão Sagrado, 54:15 / Sahih Al-Bukhari, 3345, Livro 60, Hadith 20.

Capítulo VII: A história de Gog e Magog

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Interrogar-te-ão a respeito de Zhul-Carnain. Dize-lhes: Relatar-vos-ei algo de sua história: Consolidamos o seu poder na terra e lhe proporcionamos o meio de tudo. Então, ele seguiu um caminho; Até que, chegando ao poente do sol, viu-o pôr-se numa fonte***

fervente, perto da qual encontrou um povo. Dissemos-lhe: Ó Zhul-Carnain, tens autoridade para castigá-los ou tratá-los com benevolência. Disse: Castigaremos o iníquo; logo retornará ao seu Senhor, que o castigará severamente. Quanto ao crente que praticar o bem, obterá por recompensa a bem-aventurança, e o trataremos com brandura. Em seguida, seguiu outro caminho; Até que, chegando ao nascente do sol, viu que este saía sobre um povo contra o qual noa havíamos provido nenhum abrigo. Assim foi, porque temos pleno conhecimento de tudo sobre ele. Em seguida, seguiu outro caminho; Até que chegou a um lugar entre duas montanhas, onde encontrou um povo que mal podia compreender uma palavra. Disseram-lhe: Ó Zul-Carnain, Gog e Magog são devastadores na terra. Queres que te paguemos um tributo, para que levantes uma barreira entre nós e eles? Respondeu-lhes: Aquilo com que o meu Senhor me tem agraciado é preferível. Secundai-me, pois, com denodo, e levantarei uma muralha intransponível, entre vós e eles. Trazei-me blocos de ferro, até cobrir o espaço entre as duas montanhas. Disse aos trabalhadores: Assoprai (com vossos foles), até que fiquem vermelhas como fogo. Disse mais: Trazei-me chumbo fundido, que jogarei por cima. E assim a muralha foi feita e (Gog e Magog) não puderam escalá-la, nem perfurá-la. Disse (depois): Esta muralha é uma misericórdia de meu Senhor. Porém, quando chegar a Sua promessa, Ele a reduzirá a pó, porque a promessa de meu Senhor é infalível. Nesse dia, deixaremos alguns deles insurgirem-se contra os outros e a trombeta será soada. E os congregaremos a todos. Nesse dia, apresentaremos abertamente, aos incrédulos, o inferno). Alcorão Sagrado, 18:83-100.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Até ao instante em que for aberta a barreira do (povo de) Gog e Magog e todos se precipitarem por todas as colinas).* Alcorão Sagrado, 21:96.

Segundo Zainab Bint Jahsh  narra:

Uma vez, o Profeta  veio a ela em um estado de medo e disse: “Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah. Ai dos árabes de um perigo que se aproxima. Uma abertura foi feita na parede de Gog e Magog desse tamanho”, fazendo um círculo com o polegar e o indicador. Zainab Bint Jahsh  disse: “Ó Mensageiro de Allah! Seremos destruídos mesmo que haja pessoas piedosas entre nós”? Ele disse: “Sim, quando aumentar a maldade”. Sahih Al-Bukhari, 3346, Livro 60, Hadith 21.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Allah fez uma abertura na parede do Gog e Magog desse tamanho, e ele fez com a mão (com a ajuda dos dedos)”. Sahih Al-Bukhari, 3347, Livro 60, Hadith 22.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

O Profeta  disse: “Allah dirá (no Dia da Ressurreição), ‘Ó Adão. Adão  responderá: ‘Labbaik wa Saadaik, e tudo de bom está em Sua Mão’. Allah dirá: ‘Tire um lote pessoa do Fogo’. Adão  dirá: ‘Ó Allah! Que lote de pessoas? Allah responderá: ‘Em cada mil pessoas, tire novecentos e noventa e nove’. Nesta ocasião, as crianças ficarão de cabelo grisalho, toda mulher grávida terá um aborto espontâneo e verá as pessoas no estado de embriagues, mas elas não estarão embriagados, mas terrível será o Castigo de Allah”. Os companheiros do Profeta  perguntaram: “Ó Mensageiro de Allah! Quem será esta exceção”? Ele disse: “Alegrem-se com as boas novas; uma pessoa virá de vós e mil serão de Gog e Magog”. O Profeta  disse ainda: “Por Aquele em cujas mãos está minha vida, espero que vós sejais um quarto de habitante do povo do Paraíso”. Gritamos: “**Allahu Akbar**”! (Allah é Grandiosíssimo)! Ele acrescentou: “Espero que vós sejais um terço de habitantes do Paraíso”. Gritamos: “**Allahu Akbar**”, (Allah é Grandiosíssimo)! Ele disse: “Espero que vós sejais metade de habitantes do Paraíso”. Gritamos: “**Allahu Akbar**”, (Allah é Grandiosíssimo)! Ele ainda disse: “Vós muçulmanos, em comparação com os não muçulmanos são como um cabelo preto na pele de um boi branco ou como um cabelo branco na pele de um boi preto (ou seja, seu número é muito pequeno em comparação com os deles)”. Sahih Al-Bukhari, 3348, Livro 60, Hadith 23.

Capítulo VIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E quem melhor professa a religião do que quem se submete a Allah, é praticante do bem e segue a crença de Abraão, o monoteísta? (O Próprio) Allah elegeu Abraão por fiel amigo).* Alcorão Sagrado, 04:125.

Allah Todo-Poderoso diz: *(Abraão era Imam e monoteísta, consagrado a Allah, e jamais se contou entre os idólatras. Agradecido pelas Suas mercês, pois Allah o elegeu e o encaminhou à senda reta).* Alcorão Sagrado, 17:120-121.

Allah Todo-Poderoso diz ainda: *(Abraão implorava perdão para seu pai, somente devido a uma promessa que lhe havia feito; mas, quando se*

certificou de que este era o inimigo de Allah, renegou-o. Sabei que Abraão era sentimental, tolerante). Alcorão Sagrado, 09:114.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: **“Sereis reunidos (no Dia do Juízo), descalço, nu e não circuncidado”. Ele então recitou: (Será o dia em que enrolaremos o céu como um rolo de pergaminho. Do mesmo modo que originamos a criação, reproduzi-la-emos. É porque é uma promessa que fazemos, e certamente a cumprimos)”**. Alcorão Sagrado, 21:104.

Ele acrescentou ainda: **“O primeiro a ser vestido no Dia da Ressurreição, será Abraão ﷺ, e alguns dos meus companheiros serão levados para o lado esquerdo (ou seja, para o Inferno), e eu direi: ‘Meus companheiros! Meus companheiros!’ Será dito: ‘Eles renegaram o Islam depois que tu os deixaste’. Então direi como o piedoso servo de Allah (isto é, Jesus) disse: (... E enquanto permaneci entre eles, fui testemunha contra eles; e quando quiseste encerrar os meus dias na terra, foste Tu o seu Único observador, porque és Testemunha de tudo).** Alcorão Sagrado, 05:117 / Sahih Al-Bukhari, 3349, Livro 60, Hadith 24.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: **“No Dia da Ressurreição, Abraão ﷺ se encontrará com seu pai Azar, cujo rosto ficará escuro e coberto de poeira. O Profeta Abraão ﷺ dirá-lhe: ‘Desobedeceu-me?’ Seu pai responderá: ‘Hoje não vou desobedecê-lo’. Abraão ﷺ dirá: ‘Ó Senhor! Tu me prometeste não me desonrar no Dia da Ressurreição; e o que será mais vergonhoso para mim do que amaldiçoar e desonrar meu pai?’ Então Allah dirá-lhe: ‘Eu tornei ilícito o Paraíso para os descrentes’. Então ele será chamado: ‘Ó Abraão! Veja o que está debaixo dos seus pés?’ Ele vai olhar e lá ele verá um animal manchado de sangue, que será pego pelas pernas e lançado no Inferno”**. Sahih Al-Bukhari, 3350, Livro 60, Hadith 25.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ entrou na Kaabah e encontrou nela as fotos do Profeta Abraão e Maria. Sobre isso, ele disse: **“Qual é o problema com eles (isto é, Quraixitas)? Eles já ouviram que os anjos não entram em uma casa com imagens; no entanto, esta é a imagem de Abraão ﷺ. E por que ele ilustrado praticando adivinhação por setas?”** Sahih Al-Bukhari, 3351, Livro 60, Hadith 26.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: Quando o Profeta ﷺ viu fotos na Kaabah, ele não entrou até ordenar que fossem apagadas. Quando ele viu (as fotos de Abraão

e Ismael عليه السلام carregando as flechas da adivinhação, disse: “Que Allah lhes amaldiçoe (ou seja, os Quraixitas)! Por Allah, nem Abraão nem Ismael praticavam a adivinhação por flechas”. Sahih Al-Bukhari, 3352, Livro 60, Hadith 27.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

As pessoas disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Quem é o mais honrado entre as pessoas (aos olhos de Allah)?” Ele disse: “Os mais justos entre eles”. Eles disseram: “Nós não perguntamos a ti sobre isso”. Ele disse: “Então Youssuf (José), o Profeta de Allah, o filho do Profeta de Allah, o filho do Profeta de Allah, o filho de Khalil de Allah (isto é, Ibrahim (Abraão عليه السلام))”. Eles disseram: “Não queremos perguntar sobre isso”! Ele disse: “Então desejais perguntar sobre a descendência dos árabes. Aqueles que foram os melhores no período pré-islâmico de ignorância serão os melhores no Islam, desde que eles compreendam o conhecimento religioso”. Sahih Al-Bukhari, 3353, Livro 60, Hadith 28.

Segundo Samurah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Duas pessoas vieram até mim à noite (em sonho) e me levaram junto com elas. Passamos por um homem alto que era tão alto que eu não era capaz de ver sua cabeça e, tal pessoa era Ibrahim (Abraão عليه السلام)”. Sahih Al-Bukhari, 3354, Livro 60, Hadith 29.

Segundo Mujahid رضي الله عنه narra:

Quando as pessoas mencionaram diante de Ibn Abbass رضي الله عنه que Al-Dajjal teria a palavra Kafir, (isto é, descrente) ou as letras Kafir (a raiz do verbo árabe ‘descrever’) escritas em sua testa. E ouvi Ibn Abbass رضي الله عنه dizendo: “Eu não ouvi isso, mas o Profeta ﷺ disse: ‘Se vós quiserdes ver Ibrahim (Abraão عليه السلام), então olhe para o vosso companheiro (isto é, o Profeta ﷺ). Quanto ao Mussa (Moisés عليه السلام), era um homem moreno de cabelo encaracolado (que costumava cavalgar) um ruivo camelo, cujas rédeas eram feitas de folhas de tamareiras. Como se eu agora estivesse olhando para ele um vale abaixo”. Sahih Al-Bukhari, 3355, Livro 60, Hadith 30.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ibrahim (Abraão عليه السلام) fez sua circuncisão com uma enxó * aos oitenta anos”.

Abu Al-Zinad رضي الله عنه disse como vem mencionado acima: “Ou seja, com um enxó*”.

***Enxó: É um tipo de machado de lâmina curado.** Sahih Al-Bukhari, 3356, Livro 60, Hadith 31.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Ibrahim (Abraão ) nunca mentiu na sua vida, exceto em três ocasiões”*. Sahih Al-Bukhari, 3357, Livro 60, Hadith 32.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Ibrahim (Abraão ) nunca mentiu na sua vida, exceto em três ocasiões. Duas vezes por amor de Allah, quando ele disse: *“Em verdade, sinto-me enfermo”!* E quando ele disse: *“Mas o maior deles, este aqui, o fez. Então, interrogai-os, se é que falam”!* A terceira quando Abraão e Sara (sua esposa) estavam em uma viagem e eles passaram por território de um tirano. Alguém disse ao tirano: *‘Este homem (ou seja, Abraão ) está acompanhado por uma senhora muito encantadora’*. Então, ele mandou chamar Abraão  e perguntou-lhe sobre Sara dizendo: *‘Quem é esta senhora?’* Ibrahim (Abraão ) disse: *“Ela é minha irmã”*. Ibrahim (Abraão ) foi até Sara e disse-lhe: *‘Ó Sara! Não há crentes na superfície da terra, exceto tu e eu. Este homem me perguntou sobre tu e eu disse-lhe és minha irmã, então não contradizes minha declaração’*. O tirano então chamou Sarah e quando ela foi até ele, e tentou segurá-la com a mão, mas sua mão ficou rígida e ele ficou confuso. Ele pediu a Sarah. *‘Suplique a Allah por mim, e eu não irei prejudicá-lo’*. Então Sarah pediu a Allah para curá-lo e ele ficou melhor. Ele tentou segurá-la pela segunda vez, mas sua mão ficou tão rígida ou mais rígida do que antes e ficou mais confuso. Ele pediu novamente a Sarah: *‘Suplique a Allah por mim, e eu não irei prejudicá-lo’*. Sarah pediu a Allah novamente e ele ficou melhor. Ele então chamou um dos seus guardas (que a trouxera) e disse: *‘Tu não me trouxeste um ser humano, mas trouxe um demônio’*. O tirano então deu Hajar como uma serva para Sarah. Sarah voltou Ibrahim (Abraão ) enquanto ele estava orando. Ibrahim (Abraão ) , gesticulando com a mão, perguntou: *‘O que aconteceu?’* Ela respondeu: *‘Allah estragou a trama maligna do infiel (ou pessoa imoral) e me deu Hajar para me servir’*. Abu Hurairah  então se dirigiu aos seus ouvintes dizendo: *“(Hajar) é a vossa mãe, ó Bani Al-Samai (ou seja, os árabes, descendentes de Ismael, filho de Hajar)”*. Sahih Al-Bukhari, 3358, Livro 60, Hadith 33.

Segundo Umm Sharik  narra: O Mensageiro de Allah  ordenou que a lagartixa terracota fosse morta e disse: *“Ela (isto é, a lagartixa terracota) soprou o fogo em Ibrahim (Abraão ) , (ou seja, quando ele foi jogado ao fogo pelo seu povo)”*. Sahih Al-Bukhari, 3359, Livro 60, Hadith 34.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Quando o versículo: “Quando foi revelado o versículo: **(Os fiéis que não obscurecerem a sua fé com injustiças obterão a segurança e serão iluminados)**. Alcorão Sagrado, 06:82.

Dissemos: “Ó Mensageiro de Allah! Quem entre nós que não injustiça si mesmo? Ele ﷺ respondeu: “**Não é como vós dissestes, (... que não obscurecerem a sua fé com injustiças...**), Significa: ‘Não cometem Shirk’ (ou seja, não praticam politeísmo / idolatria). Acaso não ouvistes Lucman dizendo a seu filho: **(Recorda-te de quando Lucman disse ao seu filho, exortando-o: Ó filho meu, não atribuas parceiros a Allah, porque a idolatria é grave iniquidade)**. Alcorão Sagrado, 31:13 / Sahih Al-Bukhari, 3360, Livro 60, Hadith 35.

Capítulo IX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: **(E os idólatras regressaram, apressados, junto a ele)**. Alcorão Sagrado, 37:94.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Um dia, um pouco de carne foi dada ao Profeta ﷺ e ele disse: “*No Dia da Ressurreição, Allah reunirá todos os primeiros e os últimos (isto é, todas as pessoas) em uma planície, a voz do locutor alcançará todos eles, e alguém será capaz de ver todos eles e o sol se aproximará deles*”. O narrador então mencionou a narração sobre a intercessão: “O povo irá até Ibrahim (Abraão ﷺ) e dirá: ‘Tu és o Profeta de Allah e Seu Khalil na terra. Poderás interceder por nós junto ao seu Senhor?’ Ibrahim (Abraão ﷺ) então se lembrará de suas mentiras e dirá: ‘Estou preocupado para comigo mesmo! Estou preocupado para comigo mesmo! Dirijam-se ao Mussa (Moisés)’”. Sahih Al-Bukhari, 3361, Livro 60, Hadith 36.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Que Allah conceda Sua misericórdia à mãe de Ismael! Se ela não tivesse se apressado (para encher o odre com água do poço Zamzam). Zamzam teria sido um riacho fluindo na superfície do terra*”. Ibn Abbass ﷺ acrescentou ainda: “O Profeta Ibrahim (Abraão ﷺ) trouxe Ismael e sua mãe (para Makkah) e ela estava amamentando Ismael e tinha um odre com ela”. Sahih Al-Bukhari, 3362, 3363, Livro 60, Hadith 37.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: *A primeira dama a usar cinto foi a mãe de Ismael. Ela usou uma cinta para esconder seus rastros de Sarah. Ibrahim (Abraão*

ﷺ) trouxe ela e seu filho Ismael enquanto ela o amamentava, para um lugar perto da Kaabah sob uma árvore no local de Zamzam, no lugar mais alto da mesquita. Naqueles dias não havia ninguém em Makkah nem tinha água. Então ele os estabeleceu ali e colocou perto deles uma bolsa de couro com algumas tâmaras e um pequeno odre contendo um pouco de água e partiu para casa. A mãe de Ismael lhe seguiu dizendo: “Ó Ibrahim (Abraão)! Para onde você está indo, deixando-nos neste vale hostil onde não há pessoa cuja companhia possamos desfrutar, nem há nada (para desfrutar)”? Ela repetiu isso para ele muitas vezes, mas ele não olhou para ela. Então ela perguntou: ‘Allah te ordenou que fizesse isso?’ Ele disse: ‘Sim’. Ela disse: ‘Então Ele (Allah) não nos negligenciará’, e voltou enquanto Ibrahim (Abraão ﷺ) prosseguia, e ao chegar a Thaniyah onde eles não podiam vê-lo, ele se direcionou a Kaabah e, levantando ambas as mãos, invocou Allah dizendo as seguintes orações: **(Ó Senhor nosso, estabeleci parte da minha descendência em um vale inculto perto da Tua Sagrada Casa para que, ó Senhor nosso, observem a oração; faça com que os corações de alguns humanos os apreciem, e agracia-os com os frutos, afim de que Te agradeçam).** Alcorão Sagrado, 14:37.

A mãe de Ismael continuou amamentando Ismael e bebendo da água ela tinha. Quando toda a água do odre acabou, ela ficou com sede e seu filho também. Ela começou a olhar para ele (ou seja, Ismael) se agitando em agonia; Ela o deixou, pois não suportava olhar para ele, e descobriu que a montanha de Safa era a montanha mais próxima dela naquela terra. Ela subiu nele e começou a olhar para o vale intensamente para que pudesse ver alguém, mas ela não podia ver ninguém. Então ela desceu de Safa e quando chegou ao vale, ela enfiou o manto e correu no vale como uma pessoa em apuros e problemas, até que ela cruzou o vale e alcançou a montanha Marwah onde parou e começou a olhar, esperando ver alguém, mas não podia ver ninguém. Ela repetiu isso (ou seja, percorrendo entre as colinas de Safa e Marwah) sete vezes”. O Profeta ﷺ disse: “Esta é a fonte da tradição do caminhar das pessoas entre elas (ou seja, entres as colinas de Safa e Marwah). Quando ela chegou ao Marwah (pela última vez), ouviu uma voz e pediu a si mesma para ficar quieta e ouvir com atenção. Ela ouviu a voz novamente e disse: ‘Ó, (seja você quem for)! Você me fez ouvir sua voz; você tem algo para me ajudar?’ E eis! Ela viu um anjo no lugar de Zamzam, cavando a terra com seu calcanhar (ou sua asa), até que a água fluía daquele lugar. Ela começou a fazer algo como uma bacia ao redor usando a mão dela dessa maneira, e começou a encher o odre com água com as mãos, e a água estava fluindo depois que ela pegou um pouco”. O Profeta ﷺ acrescentou: “Que Allah conceda misericórdia à mãe de Ismael! Se ela tivesse deixado o Zamzam (fluir sem tentar controlá-la), ou se ela não tivesse tirado daquela água para encher seu odre, Zamzam teria sido um

riacho fluindo na superfície da terra”. O Profeta ﷺ acrescentou: “Então ela bebeu água e amamentou seu filho. O anjo disse-lhe: ‘Não tenha medo de ser negligenciada, pois esta é a Casa de Allah que será construída por este menino e seu pai, e Allah jamais negligenciará Seu povo’. A Casa (isto é, Kaabah) naquela época estava em um lugar alto que lembrava uma colina, e quando as torrentes vieram, elas fluíram para a direita e para a esquerda. Ela viveu dessa forma até que algumas pessoas da tribo de Jurhum ou uma família de Jurhum passaram por ela e seu filho, pois eles (ou seja, o povo Jurhum) estavam passando pelo caminho de Kadah’. Eles pousaram na parte baixa de Makkah, onde viram um pássaro que tinha o hábito de voar pela água e não sair dela. Eles disseram: ‘Este pássaro deve estar voando ao redor da água, embora saibamos que não há água neste vale’. Eles enviaram um ou dois mensageiros que descobriram a fonte da água e voltaram para informá-los sobre a água. Então, todos eles vieram (em direção à água)”. O Profeta ﷺ acrescentou: “A mãe de Ismael estava sentada perto da água. Eles perguntaram-lhe: ‘Por acaso nos permite ficar contigo?’ Ela respondeu: ‘Sim, mas não terão o direito de possuir a água’. Eles concordaram com isso”. O Profeta ﷺ disse ainda: “A mãe de Ismael estava satisfeita com toda a situação, pois ela adorava desfrutar da companhia do povo. Então, eles se estabeleceram lá, e mais tarde mandaram buscar suas famílias que vieram e se estabeleceram com eles de modo que algumas famílias se tornaram residentes permanentes lá. A criança (isto é, Ismael) cresceu e aprendeu árabe com eles e (suas virtudes) fez com que eles o amassem e admirassem enquanto ele crescia. E quando ele atingiu a puberdade, eles o fizeram casar com uma mulher dentre eles. Depois que a mãe de Ismael morreu, Ibrahim (Abraão ءلھ) veio após o casamento de Ismael para ver sua família que ele havia deixado antes, mas não encontrou Ismael lá. Quando perguntou à esposa de Ismael sobre ele, ela respondeu: ‘Ele saiu em busca de nosso sustento’. Então ele perguntou a ela sobre seu modo de vida e sua condição, e ela respondeu: ‘Estamos vivendo na miséria; vivemos na miséria e na miséria’, queixava-se dele. Ele disse: ‘Quando seu marido voltar, transmita minha saudação e diga-lhe para mudar a soleira do portão (de sua casa)’. Quando Ismael chegou, parecia ter sentido algo incomum, então perguntou à esposa: ‘Alguém lhe visitou?’ Ela respondeu: ‘Sim, um velho com a descrição de fulano de tal veio e me perguntou sobre ti e eu lhe informei, e ele perguntou sobre nosso estado de vida, e eu disse-lhe que estávamos vivendo em uma situação difícil e miserável’. Sobre isso Ismael disse: ‘Ele te aconselhou alguma coisa?’ Ela respondeu: ‘Sim, ele me disse para transmitir sua saudação a ti e dizer-lhe para mudar a soleira da sua porta’. Ismael disse: ‘Foi meu pai, e ele ordenou que eu me divorciasse de ti. Portanto, volte para sua família’. Então, Ismael se divorciou dela e se casou com outra mulher entre eles (ou seja, da tribo de Jurhum). Então, Ibrahim (Abraão ءلھ) ficou longe deles por um período de tempo que Allah desejou e os visitou novamente, mas não encontrou

Ismael. Então ele foi até a esposa de Ismael e perguntou-lhe sobre Ismael. Ela disse: ‘Ele foi em busca de nosso sustento’. Ibrahim (Abraão ﷺ) perguntou-lhe: ‘Como estão indo?’ Perguntando-lhe sobre seu sustento e como vivem. Ela respondeu: ‘Somos prósperos e ricos (ou seja, temos tudo em abundância)’. Então, ela agradeceu a Allah e Ibrahim (Abraão ﷺ) disse: ‘Que tipo de comida vocês comem?’ Ela disse: ‘Carne de caça’. Ele disse: ‘O que vocês bebem?’ Ela disse: ‘Água’. Ele disse: ‘Ó Allah! Abençoe sua carne e sua água’. O Profeta ﷺ acrescentou: “Naquela época eles não tinham grãos, e se eles tivessem, ele também teria invocado Allah para abençoá-los”. O Profeta ﷺ acrescentou: “Se alguém tivesse apenas essas duas coisas como seu sustento, sua saúde e disposição seriam gravemente afetadas, a menos que ele vivesse em Makkah”. O Profeta ﷺ acrescentou: “Então Ibrahim (Abraão ﷺ) disse à esposa de Ismael: ‘Quando seu marido vier, dê-lhe os meus cumprimentos e diga-lhe que deve manter firme a soleira da sua porta’. Quando Ismael voltou, perguntou à esposa: ‘Alguém te visitou?’ Ela respondeu: ‘Sim, um velho bonito veio até mim’, então ela o elogiou e acrescentou. ‘Ele perguntou sobre ti e eu o informei, e perguntou sobre nosso sustento e eu disse-lhe que estávamos em boas condições’. Ismael perguntou-lhe: ‘Ele te deu algum conselho?’ Ela disse: ‘Sim, ele me disse para cumprimentar-te e, ordenou que tu mantivesse firme a soleira da sua portão’. Sobre isso Ismael disse: ‘Foi meu pai, e tu és a soleira da porta. Ele ordenou que eu lhe mantivesse comigo (ou seja, eu continuasse casado contigo). Ibrahim (Abraão ﷺ) ficou longe deles por um período de tempo que Allah desejou, e os visitou depois. Ele viu Ismael sob uma árvore perto de Zamzam, afiando suas flechas. Quando ele viu Ibrahim (Abraão ﷺ), se levantou para recebê-lo (e eles se cumprimentaram como um pai faz com seu filho ou um filho faz com seu pai). Ibrahim (Abraão ﷺ) disse: ‘Ó Ismael! Allah me deu uma ordem. Ismael disse: ‘Faça o que o seu Senhor ordenou que fizesse’. Ibrahim (Abraão ﷺ) perguntou: ‘Você vai me ajudar?’ Ismael disse: ‘Vou ajudá-lo’. Ibrahim (Abraão ﷺ) disse: ‘Allah ordenou que eu construísse uma casa aqui, apontando para um outeiro mais alto do que a terra ao seu redor’. O Profeta ﷺ acrescentou: “Então eles ergueram os alicerces da Casa (ou seja, a Kaabah). Ismael trazia as pedras, enquanto Ibrahim (Abraão ﷺ) estava construindo, e quando as paredes ficaram altas, Ismael trouxe esta pedra e a colocou para Ibrahim (Abraão ﷺ) que estava sobre ela e continuou construindo, enquanto Ismael estava lhe entregando as pedras, ambos estavam suplicando dizendo: (**... Ó Senhor nosso, aceita-a de nós pois Tu és Oniouvinte, Sapientíssimo**). Alcorão Sagrado, 02:127

O Profeta ﷺ acrescentou: “Então os dois continuaram construindo e contornando a Kaabah, dizendo: (**... Ó Senhor nosso, aceita-a de nós pois Tu és Oniouvinte, Sapientíssimo**). Alcorão Sagrado, 02:127 / Sahih Al-Bukhari, 3364, Livro 60, Hadith 38.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: Quando Ibrahim (Abraão ؑ) teve a desavença com sua esposa), por causa de ciúme dela para com Hajar, a mãe de Ismael), ele pegou Ismael e sua mãe e foi embora. Eles tinham um odre com água contendo um pouco de água. A mãe de Ismael costumava beber água do odre para que o leite aumentasse amamentar o filho. Quando Ibrahim (Abraão ؑ) chegou a Makkah, ele a fez sentar sob uma árvore e depois voltou para casa. A mãe de Ismael o seguiu, e quando eles alcançaram Kadh', ela o chamou por trás: 'Ó Ibrahim (Abraão)! Com quem estás nos deixando?' Ele respondeu: 'Estou deixando ao cuidado de Allah'. Ela disse: 'Estou satisfeita por estar com Allah'. Ela voltou ao seu lugar e começou a beber água do odre e amamentando o seu filho com leite do peito. Quando toda a água acabou, ela disse a si mesma: 'É melhor eu ir dar uma olhada para ver se tem alguém'. Ela subiu a montanha Safa e olhou, na esperança de ver alguém, mas em vão. Quando ela desceu para o vale, ela correu até chegar à montanha Marwah. Ela correu para lá e para cá (entre as duas montanhas) muitas vezes. Eles, ela disse a si mesma: 'É melhor eu ir e ver o estado da criança', ela foi e encontrou-a em um estado crítico quase para morrer. Ela não suportou vê-lo morrendo e disse para si mesma: 'Vou ver se posso encontrar alguém'. Ela foi e subiu a montanha Safa e procurou por um longo tempo, mas não conseguiu encontrar ninguém. Assim, ela completou sete voltas (de corrida) entre as colinas de Safa e Marwah. Novamente ela disse para si mesma: 'É melhor eu voltar para ver o estado da criança'. Mas de repente ela ouviu uma voz e disse àquela voz estranha: 'Ajude-nos se puder oferecer alguma ajuda!' Foi o anjo Gabriel ؑ quem imitiu a voz. O Anjo Gabriel ؑ atingiu a terra com o calcanhar desta forma: Ibn Abbass ؓ atingiu a terra com o calcanhar para ilustrar), e então a água transbordou da terra. A mãe de Ismael ficou surpresa e começou a cavar. Abu Al-Qassim, (ou seja, o Profeta ﷺ) disse: "Se ela tivesse deixado a água (fluir naturalmente sem sua intervenção), ela estaria fluindo na superfície da terra)". A mãe de Ismael começou a beber da água e seu leite aumentou para seu filho. Depois, algumas pessoas da tribo de Jurhum, ao passarem pelo fundo do vale, viram alguns pássaros, e isso os espantou, e disseram: 'Os pássaros só podem ser encontrados em lugares onde há água'. Eles enviaram um mensageiro que procurou o local e encontrou a água, e voltou para informá-los sobre isso. Então todos foram até ela e disseram-lhe: 'Ó mãe de Ismael! Você vai nos permitir ficar contigo (ou seja, permite-nos morar contigo)? E assim eles ficaram por lá (Makkah). Mais tarde, seu filho atingiu a puberdade e se casou com uma senhora deles. Então, ocorreu ao Ibrahim (Abraão ؑ) uma ideia que ele revelou à sua esposa (Sarah): 'Quero visitar meus dependentes que deixei (em Makkah)'. Quando foi para lá, ele cumprimentou (a esposa de Ismael) e disse: 'Onde está Ismael?' Ela respondeu: 'Ele saiu para caçar'. Ibrahim (Abraão ؑ) disse-lhe: 'Quando ele voltar, diga-lhe para mudar o limiar da sua porta'. Quando ele voltou,

ela disse-lhe o mesmo e Ismael disse-lhe: ‘Você é o limiar, então vá para sua família (ou seja, está divorciada)’. Novamente, Ibrahim (Abraão عليه السلام) pensou em visitar seus dependentes que ele havia deixado (em Makkah), e ele contou à sua esposa (Sarah) sobre suas intenções. Ibrahim (Abraão عليه السلام) foi à casa de Ismael e perguntou. ‘Onde está Ismael?’ A esposa de Ismael respondeu: ‘Ele saiu para caçar’ e acrescentou: ‘Você ficará (por algum tempo) e comerá e beberá?’ Ibrahim (Abraão عليه السلام) perguntou: ‘Qual é a sua comida e qual é a sua bebida?’ Ela respondeu: ‘Nossa comida é carne e nossa bebida é água’. Ele disse: ‘Ó Allah! Abençoe suas refeições e sua bebida’. Abu Al-Qassim (isto é, Profeta ﷺ) disse: “Por causa da invocação Ibrahim (Abraão عليه السلام) há bênçãos (em Makkah)”. Mais uma vez, Ibrahim (Abraão عليه السلام) pensou em visitar sua família que ele havia deixado (em Makkah), então ele contou a sua esposa (Sarah) sobre sua decisão. Ele foi e encontrou Ismael atrás do poço Zamzam, consertando suas flechas. Ele disse: ‘Ó Ismael, Seu Senhor ordenou que eu construísse uma casa para Ele’. Ismael disse: ‘Obedeça (à ordem de) seu Senhor’. Ibrahim (Abraão عليه السلام) disse: ‘Allah também me ordenou que tu me ajudasse nisso’. Ismael disse: ‘Então, eu farei com todo amor’. Então, os dois se levantaram e Ibrahim (Abraão عليه السلام) começou a construir (a Kaabah) enquanto Ismael lhe entregava as pedras, e ambos diziam: **(... Ó Senhor nosso, aceita-a de nós pois Tu és Oniouvinte, Sapientíssimo)**. Alcorão Sagrado, 02:127.

Quando o edifício ficou alto e o velho (ou seja, Ibrahim (Abraão عليه السلام)) não conseguiu mais erguer as pedras (para uma posição tão elevada), ele ficou sobre uma pedra de Al-Maqam (Estância do Ibrahim) e Ismael continuou entregando-lhe as pedras, e ambos continuavam dizendo: **(... Ó Senhor nosso, aceita-a de nós pois Tu és Oniouvinte, Sapientíssimo)**. Alcorão Sagrado, 02:127 / Sahih Al-Bukhari, 3365, Livro 60, Hadith 39.

Segundo Abu Zharri رضي الله عنه narra:

Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Qual foi a primeira mesquita a ser construída na face da terra?” Ele ﷺ disse: “Al-Masjid Al-Haram (ou seja, a Mesquita Sagrada de Makkah)”. Eu disse: “Qual foi construída a seguir?” Ele ﷺ respondeu: “A mesquita de Al-Aqsa (em Jerusalém)”. Eu disse: “Qual é a diferença de período de construção entre as duas mesquitas?” Ele ﷺ disse: “Quarenta anos”. Ele ﷺ acrescentou: “Onde quer que tu estiveres, e o tempo de oração chegar, faça a oração lá, pois o melhor é fazer isso, (ou seja, fazer as orações no seu devido tempo)”. Sahih Al-Bukhari, 3366, Livro 60, Hadith 40.

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra: Quando a montanha de Uhud apareceu na visão do Mensageiro de Allah ﷺ, ele disse. “Esta é uma montanha

que nos ama e nós ama a ela. Ó Allah! Ibrahim (Abraão ءلله) fez de Makkah um santuário, e eu faço a área entre essas duas montanhas de Madinah um santuário". Sahih Al-Bukhari, 3367, Livro 60, Hadith 41.

Segundo Aisha ؓ, a esposa do Profeta ﷺ narra que:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: “Por acaso tu não vês que quando seu povo construiu a Kaabah, eles não a construíram sobre todas as fundações feitas pelo Ibrahim (Abraão ءلله)”? Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Então por que não reconstruímos sobre as fundações de Ibrahim (Abraão ءلله)”? Ele disse. “Se não fosse pelo fato de que seu povo recentemente desistiu da incredulidade, eu teria feito isso”. Ibn Omar ؓ narra que: Aisha ؓ deve ter ouvido isso do Mensageiro de Allah ﷺ porque vejo que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava não tocar os dois cantos voltados para Al-Hijr apenas porque a Casa não foi construída sobre os alicerces de Ibrahim (Abraão ءلله)”. Sahih Al-Bukhari, 3368, Livro 60, Hadith 42.

Segundo Abu Humaid Al-Saidi ؓ narra:

As pessoas perguntaram: “Ó Mensageiro de Allah! Como devemos (pedir a Allah para) enviar bênçãos sobre ti”? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: “Digam: Ó Allah! Envie sua misericórdia ao Muhammad e suas esposas e sua descendência, como Tu enviaste Sua misericórdia à família de Ibrahim (Abraão); e envie Suas bênçãos ao Muhammad, suas esposas e sua descendência, como Tu enviaste Suas bênçãos à família de Ibrahim (Abraão), pois Tu és o Mais Louvado, o Mais Glorioso”. Sahih Al-Bukhari, 3369, Livro 60, Hadith 43.

Segundo Abdul-Rahman Bin Abi Laila ؓ narra:

Kaab Bin Ujrah ؓ me encontrou e disse: “Posso te presentear com um presente que ouvi do Profeta ﷺ”? Abdul-Rahman ؓ disse: “Sim, pode me dar”. Eu disse: “Pedimos ao Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: ‘Ó Mensageiro de Allah! Como alguém (pedir a Allah para) enviar bênçãos para ti, os membros da família, pois Allah nos ensinou como saudá-los (na oração)’”? Ele disse: ‘Digam: Ó Allah! Envia Tua Misericórdia ao Muhammad e a família de Muhammad, como Tu enviaste a Tua Misericórdia ao Ibrahim (Abraão) e a família de Ibrahim (Abraão), pois Tu és o Mais Digno de Louvor, o Mais Glorioso. Ó Allah! Envie Suas Bênçãos ao Muhammad e a família de Muhammad, como Tu enviaste Suas Bênçãos ao Ibrahim (Abraão) e a família de Ibrahim (Abraão), pois Tu és o Mais Digno de Louvor, o Mais Glorioso”. Sahih Al-Bukhari, 3370, Livro 60, Hadith 44.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: O Profeta ﷺ costumava buscar refúgio em Allah para com Al-Hassan e Al-Hussain dizendo: *“Certamente que vosso pai (ou seja, Ibrahim (Abraão ؑ)) costumava buscar refúgio em Allah para com Ismael e Isaac, recitando o seguinte: ‘Ó Allah! Eu busco Refúgio com Tuas palavras perfeitas de todo demônio e de pragas venenosas e de todo olho mau, nocivo e invejoso’.* Sahih Al-Bukhari, 3371, Livro 60, Hadith 45.

Capítulo XI: Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Notifica-os da história dos hóspedes de Ibrahim (Abraão)). Quando se apresentaram a ele, dizendo-lhe: Paz! Respondeu-lhes: Sabei que vos tememos (eu e meu povo)! Disseram-lhe: Não temas, porque viemos alvissarar-te com a vinda de um filho, que será sábio. Perguntou-lhes: Alvissarar-me-eis a vinda de um filho, sendo que a velhice já se acercou de mim? O que me alvissarais, então? Responderam-lhe: O que te alvissarmos é a verdade. Não sejas, pois, um dos desesperados! Disse-lhes: E quem desespera a misericórdia do seu Senhor, senão os desviados)?* Alcorão Sagrado, 15:15-57.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(E de quando Abraão implorou: Ó Senhor meu, mostra-me como ressuscitas os mortos; disse-lhe Allah: Acaso, ainda não crês? Afirmou: Sim, porém, faze-o, para a tranquilidade do meu coração. Disse-lhe: Toma quatro pássaros, treina-os para que voltem a ti, e coloca uma parte deles sobre cada montanha; chama-os, em seguida, que virão, velozmente, até ti; e sabe que Allah é Poderoso, Prudentíssimo).* Alcorão Sagrado, 02:260.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Estamos mais sujeitos à dúvida do que Ibrahim (Abraão ؑ) quando ele disse: (... Ó Senhor meu, mostra-me como ressuscitas os mortos; disse-lhe Allah: Acaso, ainda não crês? Afirmou: Sim, porém, faze-o, para a tranquilidade do meu coração...).* E que Allah tenha misericórdia para com Lot! Ele desejava ter um apoio poderoso. Se eu ficasse na prisão por tanto tempo como José, eu teria aceitado a oferta (de liberdade sem insistir em ter minha culpa menos declarada)”. Sahih Al-Bukhari, 3372, Livro 60, Hadith 46.

Capítulo XII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E menciona, no Livro, (a história real) de Ismael, porque foi leal às suas promessas e foi um mensageiro e profeta. Encomendava aos seus a oração e a paga do zakat, e foi dos mais aceitáveis aos olhos de seu Senhor)*. Alcorão Sagrado, 19:54-55.

Segundo Salamah Bin Al-Akwah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ passou por algumas pessoas da tribo de Asslam praticando arco e flecha (ou seja, treinando o lançamento de flechas). O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó filho de Ismael! Praticai arco e flecha (ou seja, lançamento de flecha), pois vosso pai era um grande arqueiro (isto é, atirador de flechas). Estou com (do lado de) o filho de fulano”. Ao ouvir isso, uma das duas equipes parou de arremessar. O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou-lhes: “Por que não estão lançando”? Eles responderam: “Ó Mensageiro de Allah! Como devemos lançar quando você está com o time oposto”? Ele disse: “lancem, pois estou com todos vós”. Sahih Al-Bukhari, 3373, Livro 60, Hadith 47.

Capítulo XIII: A história de Isaac Filho de Ibrahim عليه السلام (Abraão)

Nesta narração tem Ibn Omar e Abu Hurairah رضي الله عنه ambos narrando do Mensageiro de Allah ﷺ.

Capítulo XIV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Estáveis, acaso, presentes, quando a morte se apresentou a Jacó, que perguntou aos seus filhos: Que adorareis após a minha morte? Responderam-lhe: Adoraremos a teu Allah e o de teus pais: Abraão, Ismael e Isaac; o Deus Único, a Quem nos submetemos. Aquela é uma nação que já passou; colherá o que mereceu e vós colhereis o que merecerdes, e não sereis responsabilizados pelo que fizeram. Disseram: Sede judeus ou cristãos, que estareis bem iluminados. Responde-lhes: Qual! Seguimos o credo de Abraão, o monoteísta, que jamais se contou entre os idólatras. Dizei: Cremos em Deus, no que nos tem sido revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos; no que foi concedido a Moisés e a Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor; não fazemos distinção alguma entre eles, e nos submetemos a Ele)*. Alcorão Sagrado, 20:133-137.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: Algumas pessoas perguntaram ao Profeta ﷺ: “Quem é o mais honrado entre as pessoas”? Ele respondeu: “O mais honrado entre as pessoas é aquele que mais teme a Allah”. Eles disseram: “Ó Profeta

de Allah! Não perguntamos sobre isso”. Ele disse: “Então a pessoa mais honrada é Youssuf (José), o Profeta de Allah, o filho do Profeta de Allah, o filho do Profeta de Allah, o filho de Khalil de Allah”. Eles disseram: “Não perguntamos sobre isso”. Ele disse: “Então quereis me perguntar sobre a descendência dos árabes”? Eles disseram: “Sim”. Ele disse: “Aqueles que eram os melhores no período pré-islâmico, são os melhores no Islam, se compreenderem (o conhecimento religioso)”. Sahih Al-Bukhari, 3374, Livro 60, Hadith 48.

Capítulo XV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E recorda-te de Lot, quando disse ao seu povo: Cometeis a obscenidade com convicção? Acercar-vos-eis, em vossa luxúria, dos homens, em vez das mulheres? Qual! Sois um povo de insensatos! Porém, a única resposta de sue povo foi: Expulsai a família de Lot de vossa cidade, porque são pessoas que se consideram castas! Mas o salvamos, juntamente com sua família, exceto sua mulher, que somamos ao número dos deixados para trás. E desencadeamos sobre eles uma tempestade. E que péssima foi a tempestade para os admoestados)! Alcorão Sagrado, 27:24-28.*

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Que Allah perdoe Lot: Pois ele se apoiava em poderoso pilar”. Sahih Al-Bukhari, 3375, Livro 60, Hadith 49.

Capítulo XVI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E quando os mensageiros se apresentaram ante a família de Lot; Este lhes disse: Pareceis estranhos a mim! Disseram-lhe: Sim! Trazemos-te aquilo de que os teus concidadãos haviam duvidado. Trazemos-te a verdade, porque somos verazes. Sai com a tua família no fim da noite, e segue tu na sua retaguarda, e que nenhum de vós olhe para trás; ide aonde vos for ordenado! E lhe revelamos a notícia de que aquela gente seria aniquilada ao amanhecer). Alcorão Sagrado, 15:61-66.*

Segundo Abdullah  narra: Ouvi o Profeta  recitando: “*Fahal Min Muddakir*”? *(E a expusemos, como sinal. Haverá, porventura, alguém que receberá a admoestação)? Alcorão Sagrado, 54:15 / Sahih Al-Bukhari, 3376, Livro 60, Hadith 50.*

Capítulo XVII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E ao povo de Samud enviamos seu irmão Sáleh, que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Allah porque não tereis outra divindade além d'Ele; Ele foi Quem vos criou a terra e nela vos enraizou. Implorai, pois, Seu perdão; voltai a Ele arrependidos, porque meu Senhor está próximo e é Exorável. Responderam-lhe: Ó Sáleh, eras para nós a esperança antes disto. Pretendes impedir-nos de adorar o que nossos pais adoravam? Estamos em uma inquietante dúvida acerca do que nos predicas. Disse: Ó povo meu, pensai: se eu possuo uma evidência de meu Senhor que me agraciou com a Sua misericórdia, quem me defenderá de Allah, se Lhe desobedecer? Não fareis mais do que agravar a minha desventura! Ó povo meu, eis aqui a camela de Allah, a qual é um sinal para vós! Deixai-a pastar na terra de Allah e não a maltrateis, porque um castigo, que está próximo, açoitar-vos-á. Não obstante, abateram-na. E ele lhes disse: Diverti-vos durante três dias em vossas casas; (logo sereis exterminados). Esta é uma ameaça iniludível. Mas quando se cumpriu o Nosso desígnio, salvamos Sáleh e os fiéis que com ele estavam, por Nossa misericórdia, do aviltamento daquele dia, porque teu Senhor é o Poderoso, Fortíssimo. E o estrondo fulminou os iníquos, e a manhã encontrou-os jacentes em seus lares; Como se jamais neles houvessem vivido. Acaso, não é certo que o povo de Samud renegou seu Senhor? Distância do povo de Samud)! Alcorão Sagrado, 11:61-68.*

Segundo Abdullah Bin Zam`ah  narra:

Ouvi o Profeta  enquanto se referia à pessoa que cortou as pernas da camela do Profeta Sáleh  dizendo: “O homem que foi designado para fazer este trabalho era um homem de honra e poder em sua nação como Abu Zam`ah”. Sahih Al-Bukhari, 3377, Livro 60, Hadith 51.

Segundo Ibn Omar  narra:

Quando o Mensageiro de Allah  pousou em Al-Hijr durante o Ghazwah (Expedição militar) de Tabuk, ele ordenou que seus companheiros não bebessem água de seu poço ou reservassem água dele. Eles disseram: “Já amassamos a massa com sua água. E também enchemos nossos sacos com sua água”. Sobre isso, o Profeta  ordenou que jogassem fora a massa e despejassem a água. Sahih Al-Bukhari, 3378, Livro 60, Hadith 52.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra: O povo desembarcou na terra de Samud chamada de Al-Hijr junto com o Mensageiro de Allah  e tiraram água

de seu poço para beber e amassar a massa também. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ ouviu sobre isso, ele ordenou que eles derramassem a água que tinham tirado de seus poços e alimentassem os camelos com a massa, e ordenou que eles pegassem água do poço de onde a camela do Profeta Sáleh ﷺ costumava beber. Sahih Al-Bukhari, 3379, Livro 60, Hadith 53.

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra:

Quando o Profeta ﷺ passou por (um lugar chamado) Al-Hijr, ele disse: “Não entrem na casa daqueles que foram injustos consigo mesmos, a menos que (entre) chorando, para não sofrer a mesma punição que foi infligida sobre eles”. Depois disso, ele cobriu o rosto com o lençol enquanto estava na sela do camelo. Sahih Al-Bukhari, 3380, Livro 60, Hadith 54.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não entrai nas moradias arruinadas daqueles que foram injustos consigo mesmos, a menos que (entrem) chorando, para não sofrer a mesma punição que foi infligida a eles”. Sahih Al-Bukhari, 3381, Livro 60, Hadith 55.

Capítulo XVIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: (Allah Todo-Poderoso diz: ***(Estáveis, acaso, presentes, quando a morte se apresentou a Jacó, que perguntou aos seus filhos: Que adorareis após a minha morte? Responderam-lhe: Adoraremos a teu Allah e o de teus pais: Abraão, Ismael e Isaac; o Deus Único, a Quem nos submetemos).*** Alcorão Sagrado, 02:133.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “O honrado é o filho do honrado, o filho do ilustre, ou seja, José, o filho de Jacó, o filho de Isaac, o filho de Ibrahim (Abraão ؑ)”. Sahih Al-Bukhari, 3382, Livro 60, Hadith 56.

Capítulo XIX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Na história de Youssuf (José) e de seus irmãos há exemplos para os inquiridores).*** Alcorão Sagrado, 12:07.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: Algumas pessoas perguntaram ao Profeta ﷺ: “Quem é o mais honrado entre as pessoas”? Ele respondeu: “O mais honrado entre as pessoas é aquele que mais teme a Allah”. Eles disseram: “Ó Profeta

de Allah! Não perguntamos sobre isso”. Ele disse: “Então a pessoa mais honrada é Youssuf (José), o Profeta de Allah, o filho do Profeta de Allah, o filho do Profeta de Allah, o filho de Khalil de Allah”. Eles disseram: “Não perguntamos sobre isso”. Ele disse: “Então quereis me perguntar sobre a descendência dos árabes”? Eles disseram: “Sim”. Ele disse: “Aqueles que eram os melhores no período pré-islâmico, são os melhores no Islam, se compreenderem (o conhecimento religioso)”. Sahih Al-Bukhari, 3383, Livro 60, Hadith 57.

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  disse-lhe: “Ordene ao Abu Bakr para liderar o povo em oração”. Ela respondeu: “Abu Bakr é uma pessoa de coração mole e quando ele estiver em oração no seu lugar, ele chorará (então ele não será capaz de conduzir a oração)”. O Profeta  repetiu a mesma ordem e ela deu a mesma resposta. O narrador, Shubah  disse que o Profeta  repetiu isso três ou quatro vezes. “Vocês (mulheres) são como as companheiras femininas de Youssuf (José). Ordene ao Abu Bakr para liderar a oração”. Sahih Al-Bukhari, 3384, Livro 60, Hadith 58.

Segundo Abu Mussa  narra:

Quando o Profeta  adoeceu disse: “Ordene ao Abu Bakr para liderar o povo em oração”. Aisha  disse: “Abu Bakr é uma pessoa de coração mole. O Profeta  deu a mesma ordem novamente e ela novamente deu a mesma resposta. Ele novamente disse: “Ordene ao Abu Bakr para liderar a oração! Vocês (ou seja, mulheres) são as companheiras de Youssuf (José). Consequentemente, Abu Bakr liderou o povo em oração durante a vida do Profeta ”. Sahih Al-Bukhari, 3385, Livro 60, Hadith 59.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Ó Allah! Salve Ayyash Bin Abi Rabi`ah (do tratamento injusto aos infiéis). Ó Allah! Salve Salamah Bin Hisham. Ó Allah! Envie sua punição sobre (a tribo de) Mudwar . Ó Allah! Que eles sofram por anos (de seca) semelhantes aos infligidos durante a vida de Youssuf (José)”. Sahih Al-Bukhari, 3386, Livro 60, Hadith 60.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Que Allah conceda Sua misericórdia a Lot. Ele queria ter um apoio poderoso. Se eu ficasse na prisão (por um período igual) a permanência de Youssuf (José) na prisão e, então a oferta de a liberdade vier para mim, eu teria aceitado”. Sahih Al-Bukhari, 3387, Livro 60, Hadith 61.

Segundo Massruq رضي الله عنه narra que:

Perguntei a Umm Ruman, a mãe de Aisha رضي الله عنها sobre a acusação forjada contra Aisha رضي الله عنها. Ela disse: “Enquanto eu estava sentada com Aisha رضي الله عنها, uma mulher Ansariyah veio até nós e disse: ‘Que Allah condene tal e tal pessoa’. Eu perguntei-lhe: ‘Por que tu disseste isso?’ Ela respondeu: ‘Pois eles espalharam a acusação caluniosa’. Aisha رضي الله عنها disse: ‘Que acusação caluniosa?’ A mulher então contou-lhe a história. Aisha رضي الله عنها perguntou: Abu Bakr رضي الله عنه e o Mensageiro de Allah ﷺ ouviram sobre isso?’ Ela disse sim’. Aisha رضي الله عنها caiu inconsciente (ao ouvir isso), e quando se recuperou, teve febre e tremores do corpo. O Profeta ﷺ veio e perguntou: “O que há de errado com ela”? Eu disse: ‘Ela está com febre por causa de uma história que se espalhou’. Aisha رضي الله عنها levantou-se e disse: ‘Por Allah! Mesmo se eu fizesse um juramento, vocês não acreditariam em mim, e se eu apresentasse uma desculpa, vocês não me desculparia. Meu exemplo e vosso exemplo é igual ao exemplo de Jacó e seus filhos. Porém, resignar-me-ei pacientemente, pois Allah me confortará, em relação ao que me anunciais. O Profeta ﷺ saiu e então Allah revelou os Versículos (sobre o assunto), e sobre isso Aisha رضي الله عنها disse: “Graças a Allah (apenas) e a ninguém mais”. Sahih Al-Bukhari, 3388, Livro 60, Hadith 62.

Segundo Urwah رضي الله عنه narra:

*Perguntei a Aisha رضي الله عنها, a esposa do Profeta ﷺ sobre o significado do seguinte versículo: **(Até quando os mensageiros se desesperavam e pensavam que seriam desmentidos, chegava-lhes o Nosso socorro; e salvamos quem Nos aprouve, e o Nosso castigo foi inevitável para os pecadores)**. Alcorão Sagrado, 12:110.*

Aisha رضي الله عنها respondeu: “Realmente, suas nações não acreditaram neles”. Eu disse: “Por Allah! Eles estavam certos de que suas nações os tratavam como mentirosos e não era uma questão de suspeitar!”. Aisha رضي الله عنها disse: “Ó Uraiyyah (ou seja, Urwah)! Sem dúvida, eles estavam bastante certos disso”. Eu disse: “O versículo pode ser lido de forma a significar que os Mensageiros pensaram que Allah não os ajudaria”? Aisha رضي الله عنها disse: Peço refúgio em Allah! Era impossível os Mensageiros suspeitarem de seu Senhor de tal coisa. Mas este versículo se refere aos seguidores dos Mensageiros que tinham fé em seu Senhor e acreditavam em seus Mensageiros e seu período de provações foi longo e a ajuda de Allah foi adiada até que os Mensageiros perdessem a esperança de conversão dos descrentes entre sua nação e suspeitassem que até mesmo seus seguidores estavam abalados em sua crença. A ajuda de Allah então vinha para eles”. Sahih Al-Bukhari, 3389, Livro 60, Hadith 63.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*O ilustre, o filho do ilustre, o filho do ilustre, era José, o filho de Jacó! O filho de Isaac, o filho de Abraão*”. Sahih Al-Bukhari, 3390, Livro 60, Hadith 64.

Capítulo XX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E (recorda-te) de quando Jó invocou seu Senhor (dizendo): Em verdade, a adversidade tem-me açoitado; porém, Tu és o mais clemente dos misericordiosos)! Alcorão Sagrado, 21:83.***

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Enquanto Jó estava nu, tomando banho, um enxame de gafanhotos de ouro caiu sobre ele e ele começou a recolhê-los em suas vestes. Seu Senhor o chamou: ‘Ó Jó! Eu não te tornei rico o suficiente de precisar do que tu vês? Ele disse: ‘Sim, ó Senhor! Mas eu não posso dispensar a sua Bênção’*”. Sahih Al-Bukhari, 3391, Livro 60, Hadith 65.

Capítulo XXI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E menciona Moisés, no Livro, porque foi leal e foi um mensageiro e um profeta. Chamamo-lo à escharpa direita do Monte e fizemos com que se aproximasse, para uma confidência. E o agradecemos com a Nossa misericórdia, com seu irmão Aarão, outro profeta).*** Alcorão Sagrado, 19:51-53.

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Profeta ﷺ voltou para Khadijah ﷺ enquanto seu coração batia rapidamente. Ela o levou ao Waraqah Bin Naufal, que era um cristão convertido e costumava ler os Evangelhos em árabe. Waraqah perguntou ao Profeta ﷺ: “O que você viu”? Quando ele lhe contou, Waraqah disse: “Esse é o mesmo anjo que Allah enviou ao Profeta Moisés ﷺ. Se eu viver até que você receba a Mensagem Divina, vou apoiá-lo fortemente”. Sahih Al-Bukhari, 3392, Livro 60, Hadith 66.

Capítulo XXII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Chegou-te, porventura, a história de Moisés? Quando viu o fogo, disse à sua família: Permanecei aqui, porque lobriguei o fogo; quizá vos traga dele uma áscua ou, por outra, ache ao redor do fogo alguma orientação. Porém, quando chegou a ele, foi chamado: Ó***

Moisés; Sou teu Senhor! Tira as tuas sandálias, porque estás no vale sagrado de Tôua). Alcorão Sagrado, 20:09-12.

Segundo Málik Bin Sassaah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ conversou com seus companheiros sobre sua Viagem Noturna aos Céus. Quando alcançou o quinto céu, ele conheceu Aarão. O anjo Gabriel ﷺ disse ao Profeta ﷺ: “Este é Aarão”. O Profeta ﷺ disse: “O anjo Gabriel ﷺ cumprimentou e eu também, e ele retribuiu a saudação dizendo: ‘Seja bem-vindo, ó irmão e Piedoso e Profeta piedoso’”. Sahih Al-Bukhari, 3393, Livro 60, Hadith 67.

Capítulo XXIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E um homem fiel, da família do Faraó, que ocultava a sua fé, disse: Mataríeis um homem tão-somente porque diz: Meu Senhor é Allah, não obstante Ter-vos apresentado as evidências do vosso Senhor? Além do mais se for um impostor, a sua mentira recairá sobre ele; por outra, se for veraz, açoitai-vos-á algo daquilo com que ele vos ameaça. Em verdade, Allah não encaminha ninguém é transgressor, mentiroso).*** Alcorão Sagrado, 40:28.

Capítulo XXIV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Chegou-te, porventura, a história de Moisés)?*** Alcorão Sagrado, 20:09.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(E enviamos alguns mensageiros, que te mencionamos, e outros, que não te mencionamos; e Allah falou a Moisés diretamente).*** Alcorão Sagrado, 04:164.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Na noite da minha Ascensão ao Céu, vi o profeta Moisés que era uma pessoa magra com cabelos escorridos, parecendo um dos homens da tribo de Shanuah; e vi Jesus que tinha estatura mediana e rosto vermelho como se tivesse acabado de sair de um banheiro. E me pareço mais com o profeta Ibrahim (Abraão ﷺ) do que qualquer um de seus filhos. Então, recebi duas xícaras, uma contendo leite e a outra vinho. O anjo Gabriel ﷺ disse: ‘Beba o que quiser’. ‘Peguei o leite e bebi’. O anjo Gabriel ﷺ disse: ‘Você aceitou o que é natural (a verdadeira religião, ou seja, o Islam) e se você tivesse tomado o vinho, seus seguidores teriam se perdido’”. Sahih Al-Bukhari, 3394, Livro 60, Hadith 68.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Não se deve dizer que sou melhor do que Jonas (ou seja, Yunus Bin Matta)*”. Então, ele mencionou seu pai Matta. O Profeta ﷺ mencionou a noite de sua Ascensão e disse: “O profeta Mussa (Moisés ﷺ) era moreno, uma pessoa alta como se pertencesse ao povo da tribo de Shanu'ah. Issa (Jesus ﷺ) era um homem de cabelos encaracolados de altura moderada”. Ele também mencionou Málik, o guardião do Fogo do Inferno e Al-Dajjal (Anticristo). Sahih Al-Bukhari, 3395, 3396, Livro 60, Hadith 69.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ veio a cidade de Madinah, encontrou (os judeus) jejuando no dia de 'Ashura' (ou seja, dia 10 de Muharram). Eles costumavam dizer: “Este é um grande dia em que Allah salvou Moisés e afogou o povo do Faraó. Moisés observou o jejum neste dia, como um sinal de gratidão a Allah”. O Profeta ﷺ disse: “Estou mais perto de Moisés do que eles”. Então, ele observou o jejum (naquele dia) e ordenou que os muçulmanos jejuassem. Sahih Al-Bukhari, 3397, Livro 60, Hadith 70.

Capítulo XXV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ordenamos a Moisés trinta noites (de solidão), as quais aumentamos de outras dez, de maneira que o tempo fixado por seu Senhor foi, no total, de quarenta noites. E Moisés disse ao seu irmão Aarão: Substitui-me, ante meu povo; age de modo correto e não sigas a senda dos depravados. E quando Moisés chegou ao lugar que lhe foi designado, o seu Senhor lhe falou, orou assim: ó Senhor meu, permite-me que Te contemple! Respondeu-lhe: Nunca poderás ver-Me! Porém, olha o monte e, se ele permanecer em seu lugar, então Me verás! Porém, quando a majestade do seu Senhor resplandeceu sobre o Monte, este se reduziu a pó e Moisés caiu esvanecido. E quando voltou a si, disse: Glorificado sejas! Volta a Ti contrito, e sou o primeiro dos fiéis)! Alcorão Sagrado, 07:142-143.***

Segundo Abu Said ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “As pessoas ficarão inconscientes no Dia da Ressurreição e eu serei o primeiro a recuperar a consciência, e eis! Lá, verei Mussa (Moisés ﷺ) segurando um dos pilares do Trono de Allah. Gostaria de saber se ele se tornou consciente antes de mim de que foi isento, por causa de sua inconsciência na Tur (montanha) que ele recebeu (na terra)”. Sahih Al-Bukhari, 3398, Livro 60, Hadith 71.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Se não fosse por Bani Israel, a carne não se deterioraria; e se não fosse por Eva, nenhuma mulher jamais trairia seu marido”. Sahih Al-Bukhari, 3399, Livro 60, Hadith 72.

Capítulo XXVI: Inundação torrencial

Dizem que muitas mortes são como um dilúvio.

Os piolhos vermelhos são parecidos com pequenos ácaros.

Aquele que se arrepende está em suas próprias mãos.

Capítulo XXVII: A história de Al-Khidwr e Mussa ؑ

Segundo Ibn Abbass ؓ narra que:

Ele divergia de Al-Hur Bin Qaiss Al-Fazari em relação ao companheiro de Mussa (Moisés ؑ). Ibn Abbass ؓ disse que ele era Al-Khidwr. Enquanto isso Ubaiy Bin Kaab ؓ passou por eles e Ibn Abbass ؓ chamou-se dizendo: Meu amigo e eu discordamos sobre o companheiro de Mussa (Moisés ؑ) a quem Mussa (Moisés ؑ) pediu para se encontrar. Por acaso ouviu o Mensageiro de Allah ﷺ mencionando algo sobre ele? Ele disse: “Sim, eu ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: ‘Enquanto Mussa (Moisés ؑ) estava sentado na companhia de alguns israelitas, um homem veio e perguntou-lhe: ‘Conhece alguém que é mais erudito do que você? Mussa (Moisés ؑ) respondeu: ‘Não’. Então, Allah enviou a Inspiração Divina a Mussa (Moisés ؑ): ‘Sim, nosso servo, Khidwr (é mais erudito do que você).’ Mussa (Moisés ؑ) perguntou como encontrá-lo (isto é, Khidwr). Então, o peixe, foi feito, como um sinal para ele, e foi-lhe dito de que quando o peixe se perdesse, ele deveria retornar e lá o encontraria. Então, Mussa (Moisés ؑ) foi a procura do sinal do peixe no mar. O menino servo de Mussa (Moisés ؑ) disse-lhe: Lembras-te de quando nos refugiamos junto à rocha? Eu me esqueci do peixe - e ninguém, senão Satanás, me fez esquecer de me recordar! Mussa (Moisés ؑ) disse: Era isso que estávamos procurando, e ambos voltaram, seguindo suas pegadas e encontraram Khidwr; e o que aconteceu depois com eles, é mencionado no Livro de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 3400, Livro 60, Hadith 73.

Segundo Said Bin Jubair ؓ narra:

Eu disse ao Ibn Abbass ؓ: “Nauf Al-Bukah afirma que Mussa (Moisés ؑ), o companheiro de Al-Khidwr, não era Mussa (Moisés ؑ) o profeta dos filhos de Israel, mas algum outro Moisés”. Ibn Abbass ؓ disse: “O inimigo de

Allah (isto é, Nauf) mentiu’. Ubaiy Bin Kaab ؓ nos disse que o Profeta ﷺ disse: “Uma vez que Mussa (Moisés ؑ) se levantou e se dirigiu a Bani Israel. Foi perguntado a ele quem era o mais instruído homem entre o povo? Ele disse: ‘Então Allah o admoestou porque ele não atribuiu conhecimento absoluto a Ele (Allah). Então, Allah disse-lhe: ‘Sim, na confluência dos dois mares há um servo Meu que é mais erudito do que tu’. Mussa (Moisés ؑ) disse: ‘Ó meu Senhor! Como posso encontrá-lo? Allah disse: ‘Pegue um peixe e coloque-o em uma grande cesta e tu o encontrarás no lugar onde perderá o peixe’. Mussa (Moisés ؑ) pegou um peixe e o colocou em uma cesta e continuou junto com seu jovem (servo), Yusha’ Bin Al-Nun (Josué ؑ), até que eles alcançaram a rocha onde colocaram suas cabeças (isto é, deitaram). Mussa (Moisés ؑ) dormiu, e o peixe, saindo da cesta, caiu no mar. Ela entrou no mar (em linha reta) como em um túnel. Allah parou o fluxo da água sobre o peixe e ele se tornou como um arco, (o Profeta ﷺ) apontou este arco com eles viajaram o resto da noite, e no dia seguinte Mussa (Moisés ؑ) disse ao seu jovem servo: Providencia nosso alimento, pois sofremos fadigas durante a nossa viagem’. Mussa (Moisés ؑ) não se sentiu cansado até cruzar aquele lugar que Allah ordenou que ele procurasse. Seu jovem servo Respondeu-lhe: Lembra-te de quando nos refugiamos junto à rocha? Eu me esqueci do peixe - e ninguém, senão Satanás, me fez esquecer de me recordar! - Creio que ele tomou milagrosamente o rumo do mar. Então havia um caminho para os peixes e isso os surpreendeu. Mussa (Moisés ؑ) disse: ‘Era isso que estávamos procurando’. Então, os dois refizeram seus passos até chegarem à rocha. Lá eles viram um homem deitado coberto com uma roupa. Mussa (Moisés ؑ) o cumprimentou e ele respondeu dizendo: ‘Como as pessoas se cumprimentam em sua terra? Mussa (Moisés ؑ) disse: ‘Eu sou Moisés’. O homem perguntou: ‘Muassa (Moisés) de Bani Israel? Mussa (Moisés ؑ) disse: ‘Sim, vim a ti para que possa me ensinar as coisas que Allah te ensinou’. Ele disse: ‘Ó Moisés! Eu tenho um pouco do Conhecimento de Allah que Allah me ensinou, e que tu não conheces, enquanto tem um pouco do Conhecimento de Allah que Allah lhe ensinou e que eu não conheço’. Mussa (Moisés ؑ) perguntou: Posso te seguir? Respondeu-lhe: Tu não serias capaz de ser paciente para estares comigo. Como poderias ser paciente em relação ao que não compreendes? Mussa (Moisés ؑ) disse: Moisés disse: Se Allah quiser, achar-me-á paciente e não desobedecerei às tuas ordens. Então, os dois partiram caminhando ao longo da costa, um barco passou e eles pediu à tripulação do barco que os levasse a bordo. A tripulação reconheceu Al-Khidwr e então os levou a bordo sem tarifa. Quando eles estavam a bordo do barco, um pardal veio e ficou na borda do barco e mergulhou o bico uma ou duas vezes no mar. Al-Khidwr disse ao Mussa (Moisés ؑ): ‘Ó Moisés! Meu conhecimento e seu conhecimento não diminuíram o Conhecimento de Allah, exceto tanto quanto

este pardal diminuiu a água do mar com seu bico. Então, de repente, Al-Khidwr pegou uma enxó e arrancou uma tábuia, e Mussa (Moisés ﷺ) não percebeu até que arrancou uma tábuia com a enxó. Mussa (Moisés ﷺ) disse-lhe: ‘O que você fez? Eles nos levaram a bordo cobrando nada; no entanto, tu, intencionalmente, fizeste um buraco no barco deles para afogar seus passageiros. Na verdade, tu fizeste uma coisa terrível. Al-Khidwr respondeu: ‘Eu não disse que tu não serias capaz de ter paciência comigo?’ Mussa (Moisés ﷺ) respondeu: ‘Não me culpe pelo que esqueci e não seja severo comigo por minha culpa’. Portanto, a primeira desculpa de Mussa (Moisés ﷺ) foi que ele havia esquecido. Ao saírem do mar, passaram por um menino brincando com outros meninos. Al-Khidwr segurou a cabeça do menino e puxou-a com a mão assim. (Sufyan ﷺ, o subnarrador apontou com a ponta dos dedos como se estivesse colhendo alguma fruta). Mussa (Moisés ﷺ) disse-lhe: ‘Mataste uma pessoa inocente que não matou ninguém? Você realmente fez uma coisa horrível’. Al-Khidwr disse: ‘Eu não disse que tu não poderias ter paciência comigo?’ Mussa (Moisés ﷺ) disse: ‘Se, depois disso, te perguntar por algo, não me acompanhes mais! Com efeito, conseguiste de minha parte uma desculpa’. Então os dois prosseguiram até que chegaram a algumas pessoas de uma aldeia e pediram hospedagem aos seus habitantes, mas se recusaram a recebê-los como hóspedes. Então eles viram ali uma parede que estava prestes a desabar (e Al-Khidwr a consertou apenas tocando-a com as mãos).

(Sufyan ﷺ, o sub-narrador, apontou com as mãos, ilustrando como Al-Khidwr passou as mãos por cima da parede para cima). Mussa (Moisés ﷺ) disse: ‘Estas são as pessoas a quem pedimos hospedagem, mas eles não nos deram comida, nem nos aceitaram como convidados, mas tu consertaste a parede deles. Se quisesses, poderia exigir, recompensa por isso’. Al-Khadir disse: ‘Aqui nós nos separamos; porém, antes, inteirar-te-ei da interpretação, porque tu és demasiado impaciente para isso’.

O Profeta ﷺ acrescentou: “Gostaríamos que Mussa (Moisés ﷺ) pudesse ter permanecido paciente em virtude do que Allah poderia nos ter contado mais sobre sua história”.

Sufyan ﷺ, o sub-narrador, disse que o Profeta ﷺ disse: “Que Allah conceda Sua Misericórdia de Mussa (Moisés ﷺ)! Se ele tivesse permanecido paciente, teríamos sido informados sobre o caso deles”. Sahih Al-Bukhari, 3401, Livro 60, Hadith 74.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “*Al-Khidwr recebeu esse nome porque se sentou sobre uma terra branca e estéril, que ficou verde com a plantação após (ele se sentou sobre ela)*”. Sahih Al-Bukhari, 3402, Livro 60, Hadith 75.

Capítulo XXVIII

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Foi dito a Bani Israel: Entre no portão (da cidade) com humildade (prostrando-se) e dizendo: ‘Arrependimento’, mas eles mudaram a palavra e entraram na cidade rastejando com as nádegas e dizendo: ‘Um grão de trigo no cabelo’*”. Sahih Al-Bukhari, 3403, Livro 60, Hadith 76.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*O Profeta Mussa (Moisés ) era uma pessoa tímida e costumava cobrir seu corpo completamente por causa de sua grande timidez. Um dos filhos de Israel o feriu dizendo: ‘Ele cobre seu corpo apenas desta maneira por causa de algum defeito em sua pele, seja lepra ou hérnia escrotal, ou ele tem algum outro defeito. Allah queria esclarecer Mussa (Moisés ) do que eles disseram sobre ele, então um dia, enquanto Mussa (Moisés ) estava em reclusão, ele tirou suas roupas e as colocou sobre uma pedra e começou a tomar banho. Quando ele terminou o banho, ele se moveu para suas roupas para pegá-los, mas a pedra tomou suas vestes e fugiu; Mussa (Moisés ) pegou sua vara e correu atrás da pedra, dizendo: ‘Ó pedra! Dê-me minha roupa!’ Até que ele alcançou um grupo de Bani Israel, que o viu nu então, e encontrou para ele o melhor que Allah havia criado, e Allah o inocentou do que o acusaram. A pedra parou ali e Mussa (Moisés ) pegou e vestiu sua vestimenta e começou a bater na pedra com seu bastão. Por Allah, a pedra ainda tem alguns traços da batida, três, quatro ou cinco marcas. É a isso que Allah se refere em Seu Ditado: (Ó fiéis, não sejais como aqueles que injuriaram Moisés, e sabeí que Allah o isentou do que diziam, porque era nobre aos Olhos de Allah)*. Alcorão Sagrado, 33:69 / Sahih Al-Bukhari, 3404, Livro 60, Hadith 77.

Segundo Abdullah  narra: *Uma vez que o Profeta  distribuiu algo (entre seus seguidores. Um homem disse: “Esta distribuição não foi feita com justiça buscando a Satisfação de Allah”. Eu fui ao Profeta  e informei-lhe sobre isso. Ficou tão zangado que vi os sinais de raiva em seu rosto. Então ele disse: “Que Allah conceda Sua misericórdia ao Mussa (Moisés )*, pois ele foi prejudicado mais (de

uma maneira pior) do que isso; ainda assim, ele suportou pacientemente”. Sahih Al-Bukhari, 3405, Livro 60, Hadith 78.

Capítulo XXIX: Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Fizemos os israelitas atravessar o mar, e eis que encontrando (depois) um povo devotado a alguns de seus ídolos, disseram: Ó Moisés, faze-nos um deus como os seus deuses! Respondeu-lhes: Sois um povo de insipientes)! Alcorão Sagrado, 07:138.*

Segundo Jabir Bin Abdullah رضي الله عنه narra: *Estávamos com o Mensageiro de Allah ﷺ colhendo os frutos das árvores Arak, e o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Peguem o fruto preto, pois é o melhor”. Os companheiros perguntaram: “Você era pastor”? Ele respondeu: “Não houve profeta alguém que não fosse pastor”. Sahih Al-Bukhari, 3406, Livro 60, Hadith 79.*

Capítulo XXX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E de quando Moisés disse ao seu povo: Allah vos ordena sacrificar uma vaca. Disseram: Zombas, acaso, de nós? Respondeu: Guarda-me Allah de contar-me entre os insipientes! Disseram: Roga ao teu Senhor para que nos indique como ela deve ser. Explicou-lhes: Ele afirma que há de ser uma vaca que não seja nem velha, nem nova, de meia-idade. Fazei, pois, o que vos é ordenado. Disseram: Roga ao teu Senhor, para que nos indique a cor dela. Tornou a explicar: Ele diz que tem de ser uma vaca de cor jalne que agrada os observadores. Disseram: Roga ao teu Senhor para que nos indique como deve ser, uma vez que todo bovino nos parece igual e, se a Allah aprovar, seremos guiados. Disse-lhes: Ele diz que tem de ser uma vaca mansa, não treinada para labor da terra ou para rega dos campos; sem defeitos, sem manchas. Disseram: Agora falaste a verdade. E a sacrificaram, ainda que pouco faltasse para que não o fizessem). Alcorão Sagrado, 02:67-73.*

Capítulo XXXI: A morte de Moisés عليه السلام e a sua menção depois

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O anjo da morte foi enviado ao Mussa (Moisés عليه السلام quando ele veio a ele, Mussa (Moisés عليه السلام) deu um tapa em seus olhos. O anjo voltou para o seu Senhor e disse: “Você me enviou a um servo que não quer morrer”. Allah disse: “Volte para ele e diga-lhe para colocar a mão nas costas de um boi e para cada cabelo que cair sob ela, ele terá um ano de vida”. Mussa (Moisés عليه السلام) disse: “Ó Senhor! O que

acontecerá depois disso”? Allah respondeu: “A morte”. Mussa (Moisés ﷺ) disse: “Deixe vir agora”. Mussa (Moisés ﷺ) então pediu a Allah que lhe deixasse morrer perto da Terra Sagrada de forma que ele ficasse a uma distância de um tiro de pedra dela”. Abu Hurairah (رضي الله عنه) acrescentou: “O Mensageiro de Allah (ﷺ) disse: “Se eu estivesse lá, mostraria seu túmulo abaixo da colina de areia vermelha ao lado da estrada”. Sahih Al-Bukhari, 3407, Livro 60, Hadith 80.

Segundo Abu Hurairah (رضي الله عنه) narra:

Um muçulmano e um judeu discutiram. O muçulmano fazendo um juramento, disse: “Juro por Aquele que preferiu ao Muhammad a todas as pessoas ...”! O judeu disse: “Juro por Aquele que preferiu ao Mussa (Moisés), a todas as pessoas”. O muçulmano ergueu a mão e deu um bofetada no judeu que foi até o Profeta (ﷺ) para lhe contar o que havia acontecido entre si. O Profeta (ﷺ) disse: “Não me dê superioridade sobre Mussa (Moisés), pois o povo ficará inconsciente (no Dia da Ressurreição) e serei o primeiro a ganhar consciência ao ver Mussa (Moisés) de pé e segurando um lado do Trono de Allah . Não saberei se ele esteve entre aquelas pessoas que ficaram inconscientes; e se ganhou consciência antes de mim, ou se esteve entre aqueles a quem Allah isentou”. Sahih Al-Bukhari, 3408, Livro 60, Hadith 81.

Segundo Abu Hurairah (رضي الله عنه) narra:

O Mensageiro de Allah (ﷺ) disse: “Adão e Mussa (Moisés ﷺ) discutiram entre si. (Moisés ﷺ) disse ao Adão (ﷺ). ‘Você é Adão, cujo erro lhe expulsou do Paraíso’. Adão (ﷺ) disse-lhe: ‘Tu és Mussa (Moisés) a quem Allah escolheu como Seu Mensageiro e como aquele a quem Ele falou diretamente; no entanto, tu me culpas por uma coisa que já tinha sido escrita no meu destino antes da minha criação?’ Mensageiro de Allah (ﷺ) disse duas vezes: “Então, Adão dominou Moisés”. Sahih Al-Bukhari, 3409, Livro 60, Hadith 82.

Segundo Ibn Abbass (رضي الله عنه) narra:

O Profeta (ﷺ) uma vez veio até nós e disse: “Todas as nações foram exibidas na minha frente, e eu vi uma grande multidão de pessoas cobrindo o horizonte. Alguém disse: ‘Este é Moisés e seus seguidores’”. Sahih Al-Bukhari, 3410, Livro 60, Hadith 83.

Capítulo XXXII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: (E Allah dá, como exemplo aos fiéis, o da mulher do Faraó, a qual disse: Ó Senhor meu, constrói-me, junto a Ti, uma morada no Paraíso, e livra-me do Faraó e das suas ações, e salva-me

dos iníquos! E com Maria, filha de Imran, que conservou o seu pudor, e a qual alentamos com o Nosso Espírito, por te acreditado nas palavras do seu Senhor e nos Seus Livros, e por se Ter contado entre os consagrados). Alcorão Sagrado, 66:11-12.

Segundo Abu Mussa  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Muitos entre os homens alcançaram (o nível de) perfeição, mas nenhuma entre as mulheres atingiu este nível, exceto Ássia, esposa do Faraó, e Maria, a filha de Imran. E, sem dúvida, a superioridade de Aisha para outras mulheres é como a superioridade de Tharid (isto é, um prato de carne e pão) em relação às outras refeições”. Sahih Al-Bukhari, 3411, Livro 60, Hadith 84.

Capítulo XXXIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Em verdade, Carun era do povo de Moisés e o envergonhou. Havíamos-lhe concedido tantos tesouros, que as suas chaves constituíam uma carga para um grupo de homens robustos. Recorda quando o seu povo lhe disse: Não exultes, porque Allah não aprecia os exultados. Mas procura, com aquilo com que Allah te tem agraciado, a morada do outro mundo; não te esqueças da tua porção neste mundo, e sê amável, como Allah tem sido para contigo, e não semeies a corrupção na terra, porque Allah não aprecia os corruptores. Respondeu: Isto me foi concedido, devido a certo conhecimento que possuo! Porém, ignorava que Allah já havia exterminado tantas gerações, mais vigorosas e mais opulentas do que ele. Em verdade, os pecadores não serão interrogados (imediatamente) sobre os seus pecados. Então apresentou-se seu povo, com toda a sua pompa. Os que ambicionavam a vida terrena disseram: Oxalá tivéssemos o mesmo que foi concedido a Carun! Quão afortunado é! Porém, os sábios lhes disseram: Ai de vós! A recompensa de Allah é preferível para o fiel que pratica o bem. Porém, ninguém a obterá, a não ser os perseverantes. E fizemo-lo ser tragado, juntamente com sua casa, pela terra, e não teve partido algum que o defendesse de Allah, e não se contou entre os defendidos. E aqueles que, na véspera, cobiçavam a sua sorte, disseram: Ai de nós! Allah prodigaliza ou restringe as Suas mercês a quem Lhe apraz, dentre os Seus servos! Se Allah não nos tivesse agraciado, far-nos-ia sermos tragados pela terra. Em verdade, os incrédulos jamais prosperarão. Destinamos a morada, no outro mundo, àqueles que não se envaidecem nem fazem corrupção na terra; e a final feliz será para os tementes).* Alcorão Sagrado, 28:76-83.

Capítulo XXXIV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E enviamos ao povo de Madian seu irmão Xuaib (Jetro), o qual disse: Ó povo meu, adorai a Allah porque não tereis outra divindade além d'Ele; e não altereis a medida nem o peso, porque vejo a prosperidade em vós; porém temo por vós o castigo do dia abrangedor. Ó povo meu, dispõe da medida e do peso com equidade; não defraudeis os humanos em seus bens e não pratiqueis a devassidão na terra, como corruptores. O que Allah vos deixou ser-vos-á mais vantajoso, se sois fiéis. E não sou vosso guardião. Disseram-lhe: Ó Xuaib, recomendas, porventura, em tuas preces, que renunciemos ao que os nossos pais adoravam, ou que não façamos de nossos bens o que quisermos, tu que és tolerante, sensato? Respondeu: Ó povo meu, não vedes que possuo a evidência do meu Senhor e Ele me agraciou generosamente...? Não pretendo contrariar-vos, a não ser no que Ele vos vedou; só desejo a vossa melhoria, de acordo com a minha capacidade; emeu êxito só depende de Allah, a Quem me encomendo e a Quem retornarei, contrito. Ó povo meu, que a hostilidade contra mim não vos induza ao pecado e vos não ocorra o que ocorreu ao povo de Noé, ou ao de Hud, ou ao de Sáleh! Recordai-vos de que o povo de Lot não está distante de vós (no tempo)! E implorai o perdão de vosso Senhor; voltai a Ele, arrependidos, porque meu Senhor é Misericordioso, Afetuosíssimo. Disseram: Ó Xuaib, não compreendemos muito do que dizes e, para nós, é incapaz; se não fosse por tua família, ter-te-íamos apedrejado, porque não ocupas grande posição entre nós. Retrucou-lhes: Ó povo meu, acaso minha família vos é mais estimada do que Allah, a Quem deixastes completamente no esquecimento? Sabei que meu Senhor está inteirado de tudo quanto fazeis. Ó povo meu, agi segundo o vosso critério, que eu agirei segundo o meu. Logo sabereis a quem açoitará um castigo que o aviltará e quem de nós é impostor. Esperai, pois, que eu espero convosco! Mas, quando se cumpriu o Nosso designio, salvamos, por Nossa misericórdia, Xuaib, e com ele os fiéis. E o estrondo fulminou os iníquos e a manhã encontrou-os jacentes em seus lares. Como se jamais neles houvessem vivido. Da mesma maneira que foi extirpado o povo de Madian, também foi extirpado o povo de Samud)! Alcorão Sagrado, 11:84-95.*

Capítulo XXXV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E também Jonas foi um dos mensageiros. O qual fugiu num navio carregado. E se lançou à deriva, e foi desafortunado. E uma baleia o engoliu, porque era repreensível. E se não se tivesse contado entre os glorificadores de Allah; Teria permanecido em seu ventre até ao dia da Ressurreição. E o arranjamos, enfermo, a uma praia deserta; E fizemos crescer, ao lado dele, uma abóboreira. E o enviamos a cem mil (indivíduos) ou mais. E creram nele, e lhes permitimos deleitarem-se por algum tempo).* Alcorão Sagrado, 37:139-148.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Persevera, pois (ó Mensageiro), até ao juízo do teu Senhor, e não sejas como aquele que foi engolido pela baleia (Jonas), quando, angustiado, (Nos) invocou. Não o atingira uma graça de seu Senhor, haveria sido atirado à terra nua, enquanto infamado. Porém, o Senhor o elegeu e o contou entre os virtuosos).* Alcorão Sagrado, 68:48-50.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Nenhum de vós deveis dizer que sou melhor do que Yunuss (ou seja, Jonas)”. Mussaddad ﷺ acrescentou: “Yunuss (Jonas Bin Matta)”. Sahih Al-Bukhari, 3412, Livro 60, Hadith 85.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Nenhum servo (de Allah) deve dizer que sou melhor do que Yunuss (Jonas Bin Matta)”. Então, o Profeta ﷺ mencionou o nome de seu pai com seu nome. Sahih Al-Bukhari, 3413, Livro 60, Hadith 86.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Certa vez, enquanto um judeu estava vendendo algo, foi oferecido um preço que não lhe agradou. Então, ele disse: “Não, por Aquele que deu a Moisés a superioridade sobre todos os seres humanos”! Ao ouvi-lo, um homem Ansari levantou-se e deu-lhe um tapa no rosto e disse: “Você diz: Por Aquele que deu a Moisés superioridade sobre todos os seres humanos, embora o Profeta Muhammad ﷺ esteja presente entre nós”! O judeu foi até o Profeta ﷺ e disse: “Ó Abu Al-Qassim! Estou sob a garantia e contrato de segurança, então que direito fulano tem de me dar um tapa”? O Profeta ﷺ perguntou ao outro: “Por que tu deste um tapa”? Ele contou-lhe toda a história. O Profeta ﷺ ficou irado, até que a raiva apareceu em seu rosto, e disse: “Não dê superioridade a nenhum profeta entre os Profetas de Allah, pois quando a trombeta tocar, todos na terra e nos céus ficarão inconscientes exceto

aqueles a quem Allah isentará. A trombeta será tocada pela segunda vez e eu serei o primeiro a ser ressuscitado a ver Moisés segurando o trono de Allah. Não saberei se a inconsciência que Moisés recebeu no Dia de Tur foi suficiente para ele, ou ele se levantou antes de mim. E eu não digo que haja alguém que seja melhor do que Yunuss (Jonas Bin Matta)”. Sahih Al-Bukhari, 3414, 3415, Livro 60, Hadith 87.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Ninguém deve dizer que sou melhor do que Yunuss (Jonas Bin Matta)”. Sahih Al-Bukhari, 3416, Livro 60, Hadith 88.

Capítulo XXXVI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Interroga-os a respeito da cidade próxima ao mar, de como os seus habitantes profanavam o sábado, pescando; de como, quando profanavam o sábado, os peixes apareciam à flor d’água; em troca, não lhes apareciam nos dias que não eram sábado. Assim os pusemos à prova, por sua transgressão. Recorda-te de quando um grupo deles disse: Por que exortais um povo que Allah exterminará ou atormentará severamente? Outro grupo disse: Fizemo-lo para que tenhamos uma desculpa ante o vosso Senhor; quem sabe O temerão (depois disso)! Mas quando se esqueceram de toda a exortação, salvamos aqueles que pregavam contra o mal, e infligimos os iníquos um severo castigo, por sua transgressão. E quando, ensoberbecidos, profanaram o que lhes havia sido vedado, dissemos-lhes: Sede símios desprezíveis)! Alcorão Sagrado, 07:163-166.*

Capítulo XXXVII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Inspiramos-te, assim como inspiramos Noé e os profetas que o sucederam; assim, também, inspiramos Abraão, Ismael, Isaac, Jacó e as tribos, Jesus, Jó, Jonas, Aarão, Salomão, e concedemos os Salmos a Davi). Alcorão Sagrado, 04:164.*

Allah Todo-Poderoso diz ainda: *(Agradecemos Davi com a Nossa mercê (e dissemos): Ó montanhas, ó pássaros, repeti com ele os louvores de Allah. E lhe fizemos maleável o ferro. (E lhe dissemos): Faze com ele cotas de malha e ajusta-as! Praticai o bem, porque bem vemos tudo quanto fazeis). Alcorão Sagrado, 34:10-11.*

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta  disse: “A recitação do Zabur (isto é, Salmos) foi facilitada para Davi. Ele costumava ordenar que seus animais de montaria que fossem selados e terminava de recitar o Zabur (Salmos) antes

de serem selados. E ele nunca comeu exceto dos ganhos de seu trabalho manual”. Sahih Al-Bukhari, 3417, Livro 60, Hadith 89.

Segundo Abdullah Bin Amr  narra:

O Mensageiro de Allah  foi informado de que eu disse: “Por Allah, jejuarei todos os dias e orarei todas as noites enquanto estiver vivo”. Sobre isso, o Mensageiro de Allah  me perguntou. “És tu quem disse: ‘Vou jejuar todos os dias e orar todas as noites, enquanto estiver em vida’”? Eu disse: “Sim, eu disse isso”. Ele disse: “Tu não podes fazer isso. Então jeje algumas vezes e deixe de jejuar algumas vezes. Ore e durma. Jeje três dias por mês, pois a recompensa de uma boa ação é multiplicada por dez vezes, e assim o jejum de três dias por mês é igual ao jejum de um ano”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu posso fazer mais do que isso”. Ele disse: “Jeje a cada três dias”. Eu disse: “Eu posso fazer jejuar mais do que isso”. Ele disse: “Jeje em dias alternados e este foi o jejum de Davi que é o tipo de jejum mais moderado”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Posso fazer mais do que isso”. Ele disse: “Não há nada melhor do que isso”. Sahih Al-Bukhari, 3418, Livro 60, Hadith 90.

Segundo Abdullah Bin Amr Bin Al-Asswi  narra:

O Profeta  me disse: “Fui informado de que tu oras todas as noites e jejuas todos os dias; isso é verdade”? Eu respondi: “Sim”. Ele disse: “Se tu fizeres isso, seus olhos ficarão fracos e você ficará entediado. Então jeje três dias por mês, pois este será o jejum de um ano inteiro, ou igual ao jejum de um ano inteiro”. Eu disse: “Acho que sou capaz de jejuar mais”. Ele disse: “Então jeje como o jejum do Profeta Davi, que costumava jejuar em dias alternados e não fugia ao enfrentar o inimigo”. Sahih Al-Bukhari, 3419, Livro 60, Hadith 91.

Capítulo XXXVIII: A Oração mais amada por Allah é a oração do Profeta Davi e, o Jejum mais amado por Allah é o Jejum do Profeta Davi

O jejum mais amado por Allah é o jejum do Profeta Davi que costumava jejuar em dias alternados. E a oração mais amada por Allah é a oração de Davi que costumava dormir (a primeira) metade da noite e orava 1/3 dela e novamente dormia por um sexto dela.

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse-me: “O jejum mais amado por Allah é o jejum do Profeta Davi que costumava jejuar em dias alternados. E a oração mais amada por Allah é a oração do Profeta Davi que costumava dormir durante (a primeira) metade da noite e orar por 1/3 dela e (novamente) dormir por um sexto dela”. Sahih Al-Bukhari, 3420, Livro 60, Hadith 92.

Capítulo XXXIX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Tolera o que dizem e recorda-te do Nosso servo, Davi, o vigoroso, que foi contrito! Em verdade, submetemos-lhe as montanhas, para que com ele Nos glorificassem ao anoitecer e ao amanhecer. E também lhe congregamos todas as aves, as quais se voltavam a Ele. E lhe fortalecemos o império e o agradecemos com a sabedoria e a jurisprudência).* Alcorão Sagrado, 38:17-20.

Segundo Mujahid ﷺ narra:

Perguntei ao Ibn Abbass ﷺ: “Devemos fazer prostração ao recitar Surah Sad? Então ele recitou os seguintes versículos: *(Agradecemos-os com Isaac e Jacó, que iluminamos, como havíamos iluminado anteriormente Noé e sua descendência, Davi e Salomão, Jó e José, Moisés e Aarão. Assim, recompensamos os benfeitores. E Zacarias, Yáhia (João), Jesus e Elias, pois todos se contavam entre os virtuosos. E Ismael, Eliseu, Jonas e Lot, cada um dos quais preferimos sobre os seu contemporâneos. E a alguns de seus pais, progenitores e irmãos, elegemo-los e os encaminhamos pela senda reta. Tal é a orientação de Allah, pela qual orienta quem Lhe apraz, dentre os Seus servos. Porém, se tivessem atribuído parceiros a Ele, tornar-se-ia sem efeito tudo o que tivessem feito. São aqueles a quem concedemos o Livro, a sabedoria e a profecia. Mas se estes (seus descendentes) os rejeitassem, mesmo assim, confiá-los-íamos a outro povo que não fosse incrédulo. São aqueles que Allah iluminou. Toma, pois, seu exemplo. Dize-lhes: Não vos exijo recompensa alguma, por isto. Ele (o Alcorão) não é mais do que uma mensagem para a humanidade).* Alcorão Sagrado, 06:84-90.

E então ele disse: “Seu Profeta ﷺ está entre aquelas pessoas que foram ordenados a segui-los (ou seja, os Profetas precedentes)”. Sahih Al-Bukhari, 3421, Livro 60, Hadith 93.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

A prostração na Surah Sad não está entre as prostrações obrigatórias, embora eu tenha visto o Profeta ﷺ prostrando-se ao recitá-la. Sahih Al-Bukhari, 3422, Livro 60, Hadith 94.

Capítulo XL: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E agradecemos Davi com Salomão. Que excelente servo! Eis que foi contrito)! Alcorão Sagrado, 38:30.***

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Disse: Ó Senhor meu, perdoa-me e concede-me um império que ninguém, além de mim, possa possuir, porque Tu és o Agraciante por excelência)! Alcorão Sagrado, 38:35.***

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(E seguiram o que os demônios apregoavam, acerca do Reinado de Salomão. Porém, Salomão nunca foi incrédulo, outrossim foram os demônios que incorreram na incredulidade. Ensinaaram aos homens a magia e o que foi revelado aos dois anjos, Harut e Marut, na Babilônia. Ambos, a ninguém instruíram, se quem dissessem: Somos tão somente uma prova; não vos torneis incrédulos! Porém, os homens aprendiam de ambos como desunir o marido da sua esposa. Mas, com isso não podiam prejudicar ninguém, a não ser com a anuência de Allah. Os homens aprendiam o que lhes era prejudicial e não o que lhes era benéfico, sabendo que aquele que assim agisse, jamais participaria da ventura da outra vida. A que vil preço se venderam! Se soubessem...).*** Alcorão Sagrado, 02:102.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: ***“Um forte demônio dos Jinns veio a mim ontem de repente, para estragar minha oração, mas Allah me permitiu dominá-lo, e então eu o peguei e pretendia amarrá-lo em um dos pilares da mesquita para que todos vós pudésseis vê-lo, mas me lembrei da invocação de meu irmão Salomão”: (Disse: Ó Senhor meu, perdoa-me e concede-me um império que ninguém, além de mim, possa possuir, porque Tu és o Agraciante por excelência)! Alcorão Sagrado, 38:35.***

“Então eu lhe deixei ir amaldiçoado”. Sahih Al-Bukhari, 3423, Livro 60, Hadith 95.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Salomão filho de Davi disse: ‘Esta noite dormirei com setenta mulheres, cada uma das quais conceberá uma criança que será um cavaleiro lutando pela Causa de Allah’. Seu companheiro diga: ‘Se Allah quiser.’ Mas Salomão não disse isso; Portanto, nenhuma dessas mulheres engravidou, exceto aquela que deu à luz um meio filho. O Profeta ﷺ disse ainda: “Se o Profeta Salomão tivesse dito isso (isto é, ‘Se Allah quiser’), ele teria gerado filhos para lutarem na Causa de Allah”. Shuaib e Ibn Abi Al-Zinad (que Allah tenha misericórdia por ele ambos disseram: “Noventa (mulheres) é o mais correto (do que setenta)”. Sahih Al-Bukhari, 3424, Livro 60, Hadith 96.

Segundo Abu Zhaari ﷺ narra:

Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Qual foi a primeira mesquita a ser construída”? Ele respondeu: “Al-Masjid Al-Haram (ou seja, a Mesquita Sagrada de Makkah)”. Eu perguntei: “Qual foi construída em seguida”? Ele respondeu: “Al-Masjid Al-Aqsa (ou seja, a Mesquita de Jerusalém)”. Eu perguntei: “Qual foi o período de diferença entre si”? Ele respondeu: “Quarenta anos”. Ele então acrescentou: “Onde quer que estejas, se chegar a hora de oração, faça-a, pois toda a terra é um lugar de adoração para ti”. Sahih Al-Bukhari, 3425, Livro 60, Hadith 97.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Meu exemplo e o exemplo do povo é como o de uma pessoa que acendeu uma fogueira e deixou as mariposas, borboletas e esses insetos caírem nela”. Ele também disse: “Havia duas mulheres, cada uma das quais tinha um filho com ela. Um lobo veio e tirou o filho de uma delas, ao que a outra disse: ‘Ele levou seu filho’. A primeira disse: ‘Mas levou seu filho’. Assim, as duas levaram o caso ao Davi, que julgou que o filho vivo fosse dado à senhora mais velha. Corte o filho em dois pedaços e distribua-o entre elas’. A jovem disse: ‘Que Allah seja misericordioso contigo! Não faça isso, pois é o filho dela (ou seja, da outra senhora)’. Então ele deu a criança para a senhora mais jovem”. Sahih Al-Bukhari, 3426, 3427, Livro 60, Hadith 98.

Capítulo XLI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Agradecemos Lucman com a sabedoria, (dizendo-lhe): Agradece a Allah, porque quem agradece, o faz em benefício próprio; por outro lado, quem desagrada, (saiba) que certamente Allah é, por Si, Opulento, Laudabilíssimo. Recorda-te de quando Lucman disse ao seu filho, exortando-o: Ó filho meu, não atribuas parceiros a Allah, porque a idolatria é grave iniquidade. E recomendamos ao homem benevolência para***

com os seus pais. Sua mãe o suporta, entre dores e dores, e sua desmama é aos dois anos. (E lhe dizemos): Agradece a Mim e aos teus pais, porque retorno será a Mim. Porém, se te constrangerem a associar-Me o que tu ignoras, não lhes obedexas; comporta-te com eles com benevolência neste mundo, e segue a senda de quem se voltou contrito a Mim. Logo o retorno de todos vós será a Mim, e então inteirar-vos-ei de tudo quanto tiverdes feito. Ó filho meu (disse) Lucman, em verdade, ainda que algo como o peso de um grão de mostarda estivesse (oculto) em uma rocha, fosse nos céus, fosse na terra, Allah o descobriria, porque é Onisciente, Sutilíssimo. Ó filho meu, observa a oração, recomenda o bem, proíbe o ilícito e sofre pacientemente tudo quanto te suceda, porque isto é firmeza (de propósito na condução) dos assuntos. E não vires o rosto às gentes, nem andes insolentemente pela terra, porque Allah não estima arrogante e jactancioso algum). Alcorão Sagrado, 31:13-18.

Segundo Abdullah ﷺ narra: Quando o versículo: - ***(Os fiéis que não obscurecerem a sua crença com injustiças obterão a segurança e serão iluminados)***. Alcorão Sagrado, 06:82.

Os companheiros do Profeta ﷺ disseram: “Quem entre nós não obscurece sua crença com injustiça”? Então Allah revelou: (***... Ó filho meu, não atribuas parceiros a Allah, porque a idolatria é grave iniquidade***). Alcorão Sagrado, 31:13 / Sahih Al-Bukhari, 3428, Livro 60, Hadith 99.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Quando o versículo: - ***(Os fiéis que não obscurecerem a sua crença com injustiças obterão a segurança e serão iluminados)***. Alcorão Sagrado, 06:82.

Os muçulmanos sentiram um peso e disseram: Ó Mensageiro de Allah! Quem entre nós não obscurece a sua crença”? Ele respondeu: “O versículo não significa isso. Mas o obscurecer significa associar Allah com outras divindades em adoração: Por acaso escutastes Luqman dizendo ao seu filho quando ele o aconselhava: (***... Ó filho meu, não atribuas parceiros a Allah, porque a idolatria é grave iniquidade***). Alcorão Sagrado, 31:13 / Sahih Al-Bukhari, 3429, Livro 60, Hadith 100.

Capítulo XLII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso sobre história dos Moradores da Cidade

Allah Todo-Poderoso diz: *(E lembra-lhes a parábola dos moradores da cidade, quando se lhes apresentaram os mensageiros. Enviamos-lhes dois (mensageiros), e os desmentiram; e, então, foram reforçados com o envio de um terceiro; (os mensageiros) disseram-lhes: Ficai sabendo que fomos enviados a vós. Disseram: Não sois senão seres como nós, sendo que o Clemente nada revela que seja dessa espécie; não fazeis mais do que mentir. Disseram-lhes: Nosso Senhor bem sabe que somos enviados a vós. E nada nos compete, senão a proclamação da lúcida Mensagem. Disseram: Auguramos a vossa desgraça e, se não desistirdes, apedrejar-vos-emos e vos infligiremos um doloroso castigo. Responderam-lhes: Que vosso augúrio vos acompanhe! Maltratar-nos-eis, acaso, porque fostes admoestados? Sois, certamente, um povo transgressor! E um homem, que acudiu da parte mais afastada da cidade, disse: Ó povo meu, segui os mensageiros! Segui aqueles que não vos exigem recompensa alguma e são encaminhados)! Alcorão Sagrado, 36:13-21.*

Capítulo XLIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Caf, Ha, Yá, Ain, Sad. Eis o relato da misericórdia de teu Senhor para com o Seu servo, Zacarias. Ao invocar, intimamente, seu Senhor; Dizendo: Ó Senhor meu, os meus ossos estão debilitados, o meu cabelo embranqueceu; mas nunca fui desventurado em minhas súplicas a Ti, ó Senhor meu! Em verdade, temo pelo que farão os meus parentes, depois da minha morte, visto que minha mulher é estéril. Agracia-me, de tua parte, com um sucessor! Que represente a mim e à família de Jacó; e faze, ó meu Senhor, com que esse seja complacente! Ó Zacarias, alvissaramos-te o nascimento de uma criança, cujo nome será Yahia (João Batista). Nunca denominamos, assim, ninguém antes dele). Alcorão Sagrado, 19:01-07.*

Segundo Málik Bin Sassaa ﷺ narra:

O Profeta ﷺ conversou com eles sobre a noite de sua Ascensão aos Céus. Ele disse: “Então, o anjo Jibril (Gabriel ﷺ) me levou e subimos até chegar ao segundo céu, onde pediu que o portão fosse aberto, mas foi perguntado: ‘Quem é?’ O anjo Jibril (Gabriel ﷺ) respondeu: ‘Eu sou eu Jibril (Gabriel)’. Foi perguntado: ‘Quem está na sua companhia?’ Ele respondeu: ‘Muhammad’. Foi perguntado: ‘Ele foi chamado?’ Ele disse sim’. Quando alcançamos o segundo céu, vi Yahia (ou seja,

João Batista) e Jesus, que eram primos. O anjo Jibril (Gabriel ﷺ) disse: ‘Estes são Yahia (João Batista) e Issa (Jesus), portanto, saudem-nos’. Eu os cumprimentei e eles retribuíram a saudação dizendo: ‘Seja Bem-vindo, ó irmão e Profeta virtuoso!’ Sahih Al-Bukhari, 3430, Livro 60, Hadith 101.

Capítulo XLIV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E menciona Maria, no Livro, a qual se separou de sua família, indo para um local que dava para o leste. E colocou uma cortina para ocultar-se dela (da família), e lhe enviamos o Nosso Espírito, que lhe apareceu personificado, como um homem perfeito. Disse-lhe ela: Guardo-me de ti no Clemente, se é que temes a Allah. Explicou-lhe: Sou tão-somente o mensageiro do teu Senhor, para agraciar-te com um filho imaculado).* Alcorão Sagrado, 19:16-19.

Allah Todo-Poderoso diz: *(E quando os anjos disseram: Ó Maria, por certo que Allah te anuncia o Seu Verbo, cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria, nobre neste mundo e no outro, e que se contará entre os diletos de Allah).* Alcorão Sagrado, 03:45.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Sem dúvida que Allah escolheu Adão, Noé, a família de Abraão e a de Imran, aos seus contemporâneos. Famílias descendentes umas das outras, porque Allah é Oniouvinte, Sapiientíssimo. Recorda-te de quando a mulher de Imran disse: Ó Senhor meu, é certo que consagrei a ti, integralmente, o fruto do meu ventre; aceita-o, porque és o Oniouvinte, o Sapiientíssimo. E quando concebeu, disse: Ó Senhor meu, concebi uma menina. Mas Allah bem sabia o que eu tinha concebido, e um macho não é o mesmo que uma fêmea. Eis que a chamo Maria; ponho-a, bem como à sua descendência, sob a Tua proteção, contra o maldito Satanás. Seu Senhor a aceitou benevolentemente e a educou esmeradamente, confiando-a Zacarias. Cada vez que Zacarias a visitava, no oratório, encontrava-a provida de alimentos, e lhe perguntava: Ó Maria, de onde te vem isso? Ela respondia: De Allah!, Porque Allah agracia imensuravelmente quem Lhe apraz).* Alcorão Sagrado, 03:33-37.

Ibn Abbass ؓ disse: *“E a família de Imran são os crentes da família de Ibrahim (Abraão), a família de Imran, a família de Yassin e a família de Muhammad ﷺ porque Allah Todo-Poderoso diz”: (Os mais chegados a Abraão foram aqueles que o seguiram, assim como (o são) este Profeta e os que creram; e Allah é Protetor dos fiéis).* Alcorão Sagrado, 03:68.

São eles: os crentes, a família de Jacó, pode se dizer a descendência de Jacó.

Segundo Said Bin Al-Mussaiyab ﷺ narra:

Abu Hurairah ﷺ disse: “Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: ‘Não há ninguém nascido entre a descendência de Adão, mas Satanás o toca. Portanto, uma criança chora alto na hora do nascimento por causa do toque de Satanás, exceto Maria e seu filho’. Então, Abu Hurairah ﷺ recitou: **(E quando concebeu, disse: Ó Senhor meu, concebi uma menina. Mas Allah bem sabia o que eu tinha concebido, e um macho não é o mesmo que uma fêmea. Eis que a chamo Maria; ponho-a, bem como à sua descendência, sob a Tua proteção, contra o maldito Satanás).** Alcorão Sagrado, 03:36 / Sahih Al-Bukhari, 3431, Livro 60, Hadith 102.

Capítulo XLV: A Declaração Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: **(Recorda-te de quando os anjos disseram: Ó Maria, é certo que Allah te elegeu e te purificou, e te preferiu a todas as mulheres da humanidade! Ó Maria, consagra-te ao Senhor! Prostra-te e genuflecte, com os genuflexos! Estes são alguns relatos do incognoscível, que te revelamos (ó Mensageiro). Tu não estavas presente com eles (os judeus) quando, com setas, tiravam a sorte para decidir quem se encarregaria de Maria; tampouco estavam presentes quando rivalizavam entre si).** Alcorão Sagrado, 03:42-44.

Segundo Ali ﷺ narra: Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “Maria, a filha de Imran, é a melhor entre as mulheres (do mundo de seu tempo) e Khadijah é a melhor entre as mulheres (desta nação)”. Sahih Al-Bukhari, 3432, Livro 60, Hadith 103.

Capítulo XLVI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: **(E quando os anjos disseram: Ó Maria, por certo que Allah te anuncia o Seu Verbo, cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria, nobre neste mundo e no outro, e que se contará entre os diletos de Allah).** Alcorão Sagrado, 03:45.

Segundo Abu Mussa Al-Ashari ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: “A superioridade de Aisha em relação a outras mulheres é como a superioridade de Tharid (ou seja, prato de carne e pão) em relação a outras refeições. Muitos homens alcançaram o nível de perfeição, mas nenhuma mulher atingiu tal nível, exceto Maria, a filha de Imran e Assia, a esposa do Faraó”. Sahih Al-Bukhari, 3433, Livro 60, Hadith 104.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *“Entre todas aquelas mulheres que montam camelos (isto é, árabes), as senhoras de Quraixitas são as melhores. Elas são misericordiosas e gentis para com sua descendência e as melhores guardiãs das propriedades de seus maridos”*. Abu Hurairah ﷺ acrescentou: *“Maria, a filha de Imran, nunca andou de camelo”*. Sahih Al-Bukhari, 3434, Livro 60, Hadith 105.

Capítulo XLVII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó adeptos do Livro, não exagereis em vossa religião e não digais de Allah senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria, foi tão-somente um mensageiro de Allah e Seu Verbo, com o qual Ele agraciou Maria por intermédio do Seu Espírito. Crede, pois, em Allah e em Seus mensageiros e digais: Trindade! Abstende-vos disso, que será melhor para vós; sabeis que Allah é Uno. Glorificado seja! Longe está a hipótese de ter tido um filho. A Ele pertence tudo quanto há nos céus e na terra, e Allah é mais do que suficiente Guardião)*. Alcorão Sagrado, 04:171.

Segundo Obadah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *“Se alguém testemunhar que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah que não tem parceiros, e que Muhammad é Seu Servo e Seu Mensageiro, e que Jesus é o Servo de Allah e Seu Mensageiro e Sua Palavra que Ele concedeu a Maria e um Espírito criado por Ele, e que o Paraíso é verdadeiro, e o Inferno é verdadeiro, Allah o admitirá no Paraíso com as ações que ele fez, mesmo que essas ações sejam poucas”*. Junadah (que Allah tenha misericórdia com ele), o sub-narrador disse: *“Obadah ﷺ acrescentou: ‘Essa pessoa pode entrar no Paraíso por qualquer um dos oito portões que quiser’*. Sahih Al-Bukhari, 3435, Livro 60, Hadith 106.

Capítulo XLVIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E menciona Maria, no Livro, a qual se separou de sua família, indo para um local que dava para o leste. E colocou uma cortina para ocultar-se dela (da família), e lhe enviamos o Nosso Espírito, que lhe apareceu personificado, como um homem perfeito. Disse-lhe ela: Guardo-me de ti no Clemente, se é que temes a Allah. Explicou-lhe: Sou tão-somente o mensageiro do teu Senhor, para agraciar-te com um filho imaculado)*. Alcorão Sagrado, 19:16-19.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Ninguém falou no berço, senão três pessoas: Primeiro: Jesus; Segundo: um homem de Bani Israel chamado Juraij. Enquanto ele estava fazendo suas orações, sua mãe veio e lhe chamou! Ele disse (para si mesmo): ‘Devo responder a ela ou continuar orando? Ele continuou orando e não respondeu a ela! Sua mãe disse: “Ó Allah! Não lhe deixe morrer até que ele veja os rostos de prostitutas”. Enquanto ele estava em seu eremitério, uma senhora veio e tentou seduzi-lo, mas ele recusou. Então ela foi até um pastor e se apresentou a ele para cometer relações sexuais extraconjugais com ela e, mais tarde, deu à luz uma criança e alegou que pertencia ao Juraij. O povo, portanto, veio a ele e desmantelou seu eremitério e lhe expulsaram de lá e lhe agrediram. Juraij fez a ablução e fez uma oração, e então foi até a criança e disse: ‘Ó criança! Quem é o teu pai?’ A criança respondeu: ‘O pastor’. Depois de ouvir isso o povo disse: ‘Devemos reconstruir o seu eremitério de ouro’, mas ele disse: ‘Não, de nada além de lama’. O terceiro era o herói da seguinte história: Uma senhora de Bani Israel estava cuidando seu filho em seu peito quando um belo cavaleiro passou por ela. Ela disse: ‘Ó Allah! Faça meu filho gostar dele’. Com isso, a criança deixou seu seio e, de frente para o cavaleiro, disse: ‘Ó Allah! Não me faça gostar dele’. A criança então começou a chupar o seio novamente. (Abu Hurairah رضي الله عنه disse ainda: “Como se eu estivesse agora olhando para o Profeta ﷺ chupando o dedo (demonstrando)”. Depois de um tempo, as pessoas passaram, com uma escrava e ela (ou seja, a mãe da criança) disse: ‘Ó Allah! Não faça meu filho assim (ou seja, de escrava)! A criança deixou seu seio e disse: ‘Ó Allah! Faça-me como ela’. ‘Quando ela perguntou por que, a criança respondeu: cavaleiro é um dos tiranos, enquanto esta escrava é falsamente acusada de roubo e relações sexuais extraconjugais”. Sahih Al-Bukhari, 3436, Livro 60, Hadith 107.

Segundo Hisham رضي الله عنه narra de Maamar رضي الله عنه como abaixo.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Encontrei-me com Moisés na noite de minha Ascensão ao céu”. O Profeta ﷺ então o descreveu dizendo, como eu penso: “Ele era uma pessoa alta com cabelo liso como se pertencesse ao povo da tribo de Shanu”. O Profeta ﷺ disse ainda: “Encontrei-me com Jesus”. O Profeta ﷺ o descreveu dizendo: “Ele era um de estatura moderada e tinha o rosto vermelho como se tivesse acabado de sair de um banheiro”. Vi Abraão, a quem eu parecia mais do que qualquer um dos seus filhos”. O Profeta ﷺ disse ainda: “Naquela noite recebi duas xícaras; um cheio de leite e o outro cheio de vinho. Pediram-me que tomasse um dos dois que eu gostasse, peguei o leite e tomei. Nisso me foi dito: ‘Escolheste o caminho certo (religião). Se tu tivesses tomado o vinho, sua nação (muçulmana) teria se perdido”. Sahih Al-Bukhari, 3437, Livro 60, Hadith 108.

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  disse: “Na noite de Ascensão vi Moisés, Jesus e Abraão  nos céus. Jesus era de pele vermelha, cabelo encaracolado e peito largo. Moisés era de pele morena, cabelo liso e alto declarar como se ele fosse do povo de Al-Zutt (Homens morenos e altos)”. Sahih Al-Bukhari, 3438, Livro 60, Hadith 109.

Segundo Abdullah  narra:

O Profeta  mencionou o Massih Al-Dajjal (Anticristo) na frente do povo dizendo: Allah não tem um olho só, enquanto Massih Al-Dajjal é cego do olho direito e, seu olho parece uma uva protuberante. Enquanto dormia perto da Kaabah ontem à noite, vi em meu sonho um homem de cor marrom o melhor que se pode ver entre os castanhos e, seus cabelos eram longos que caíam entre os ombros. Seu cabelo estava escorrido e a água pingava de sua cabeça e ele colocava as mãos nos ombros de dois homens enquanto circundava a Kaabah. Eu perguntei: ‘Quem é?’ Eles responderam: ‘Este é Jesus, filho de Maria’. Atrás dele, vi um homem que tinha cabelos muito cacheados e era cego do olho direito, parecendo Ibn Qatan (ou seja, um infiel) na aparência. Ele estava colocando as mãos nos ombros de uma pessoa enquanto executava o Tawaf ao redor da Kaabah. Perguntei: ‘Quem é?’ Eles responderam: ‘É Massih, Al-Dajjal’”. Sahih Al-Bukhari, 3439, 3440, Livro 60, Hadith 110.

Segundo Salim  narra de seu pai:

Não, por Allah, o Profeta  não disse que Jesus era de pele vermelha, mas disse: “Enquanto eu dormia, vi em sonho dando voltas em torno da Kaabah e, vi um homem de pele morena e cabelo escorrido caminhando entre dois homens e água pingando de sua cabeça. Perguntei: ‘Quem é este homem?’ O povo disse: ‘Ele é filho de Maria’. Então olhei para trás e vi um homem de pele ruiva, gordo, de cabelo encaracolado, cego do olho direito que parecia uma uva protuberante. Perguntei: ‘Quem é este homem?’ Eles responderam: ‘Ele é Al-Dajjal’. Aquele que se parecia com ele entre as pessoas, era Ibn Qatar”. Al-Zuhri  disse: “Ele (ou seja, Ibn Qatan) era um homem da tribo Khuza’ah que morreu no período pré-islâmico)”. Sahih Al-Bukhari, 3441, Livro 60, Hadith 111.

Segundo Abu Hurairah  narra: Ouvi o Profeta  dizendo: “Eu sou o mais próximo do filho de Maria que todas as pessoas, e todos os profetas são irmãos paternos, e não houve nenhum profeta entre mim e ele (ou seja, Jesus)”. Sahih Al-Bukhari, 3442, Livro 60, Hadith 112.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “Tanto neste mundo como no outro, sou o mais próximo de Jesus, o filho de Maria

que todas as pessoas. Os profetas são irmãos paternos; suas mães são diferentes, mas sua religião é apenas uma". Sahih Al-Bukhari, 3443, Livro 60, Hadith 113.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta  disse: “Jesus, vendo um homem roubando, perguntou-lhe: ‘Tu roubaste?’ Ele disse: ‘Não, por Allah, cujo não há nenhuma divindade digna de adoração além d’Ele’. Jesus disse: ‘Acredito em Allah e desminto os meus olhos’”. Sahih Al-Bukhari, 3444, Livro 60, Hadith 114.

Segundo Omar  narra: Ouvi o Profeta  dizendo: “Não exagerei em me elogiar como os cristãos elogiaram o filho de Maria, pois eu sou apenas um Servo. Então, chamai-me de Servo de Allah e Seu Mensageiro”. Sahih Al-Bukhari, 3445, Livro 60, Hadith 115.

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “Se uma pessoa ensinar boas maneiras à sua escrava, educa-a adequadamente, e então a alforria e se casa com ela, ele receberá uma recompensa dupla. E se um homem acreditar em Jesus e depois acreditar em mim, ele receberá uma recompensa dupla. E se um escravo temer ao seu Senhor (isto é, Allah) e obedecer aos seus senhores, ele também receberá uma recompensa dupla”. Sahih Al-Bukhari, 3446, Livro 60, Hadith 116.

Segundo Ibn Abbass  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “Sereis ressuscitados com os pés descalços, nus e incircuncisos”. O Profeta  então recitou o Versículo Divino: **(Será o dia em que enrolaremos o céu como um rolo de pergaminho. Do mesmo modo que originamos a criação, reproduzi-la-emos. É porque é uma promessa que fazemos, e certamente a cumprimos)**. Alcorão Sagrado, 21:104.

Ele acrescentou: “O primeiro a ser vestido será Abraão. Então, alguns dos meus companheiros irão para a direita (para o Paraíso) e outros para a esquerda (para o Inferno). Eu direi: ‘Meus companheiros! Será dito: Ele caíram na apostasia quando que tu os deixastes e permaneceram nela até a morte’. Direi então o que disse o piedoso Servo Jesus, filho de Maria: **(Não lhes disse, senão o que me ordenaste: Adorai a Allah, meu Senhor e vosso! E enquanto permaneci entre eles, fui testemunha contra eles; e quando quiseste encerrar os meus dias na terra, foste Tu o seu Único observador, porque és Testemunha de tudo. Se Tu os castigas é porque são Teus servos; e se os perdoas, é porque Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo)**. Alcorão Sagrado, 05:117-118.

Quabisswah  disse: “Serão aqueles que tornaram apóstatas e renegaram o Islam durante o Khalifado de Abu Bakr  e ele os combateu”. Sahih Al-Bukhari, 3447, Livro 60, Hadith 117.

Capítulo XLIX: O advento (descida do Céu) de Issa (Jesus), filho da Maria ﷺ

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Por Aquele em cujas mãos está minha alma, certamente que o Jesus o filho da Maria logo descerá entre vós e julgará a humanidade com justiça (como um governante justo); ele quebrará Cruzes e matará porcos e abolirá Jizyah (ou seja, impostos cobrados de não muçulmanos). O dinheiro será em abundância até que ninguém o aceite, e uma única prostração a Allah (em oração) será melhor do que o mundo inteiro e tudo o que está nele*”. Abu Hurairah ؓ acrescentou: “*Se desejar, pode recitar (este versículo do Livro Sagrado): (Nenhum dos adeptos do Livro deixará de acreditar nele (Jesus), antes da sua morte, que, no Dia da Ressurreição, testemunhará contra eles)*”. Alcorão Sagrado, 04:159 / Sahih Al-Bukhari, 3448, Livro 60, Hadith 118.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Como ficareis quando o filho de Maria (ou seja, Jesus) descer entre vós e vosso Imam estiver entre vós*”. Sahih Al-Bukhari, 3449, Livro 60, Hadith 119.

Capítulo L: O que foi dito sobre Bani Israel (o Povo judaico)

Segundo Rabi Bin Hirash ؓ narra:

Oqbab Bin Amr disse ao Huzhaifah ؓ: “*Não vais nos contar o que ouviu do Mensageiro de Allah ﷺ*”? Ele disse: *Eu o ouvi dizendo: Quando Al-Dajjal (Anticristo) aparecer, ele terá fogo e água com ele. O que as pessoas considerarão como água fria, será fogo que queimará as coisas. Então, se alguém de vós se deparar com isso, ele deve cair em algo que lhe parecerá fogo, pois na realidade, será água fresca e fria*”. Huzhaifah ؓ acrescentou: “*Eu também o ouvi dizendo: ‘Entre as pessoas anteriores à vossa geração, houve um homem que o anjo da morte visitou para tirar sua alma. Então sua alma foi tirada e ele foi questionado se havia feito alguma boa ação’. Ele respondeu: ‘Não me lembro de nenhuma boa ação’. Ele foi convidado a pensar sobre isso. Ele disse: ‘Não me lembro, exceto o que costumava negociar com as pessoas do mundo e costumava dar uma trégua aos ricos e perdoar os pobres (entre os meus devedores). Então, Allah o fez entrar no Paraíso*’. Huzhaifah ؓ disse ainda: *Eu também o ouvi dizendo: ‘Certa vez, havia um homem em seu leito de morte que, perdendo todas as esperanças de sobreviver, disse à sua família: ‘Quando eu morrer, reúna para mim uma grande pilha de lenha e faça uma fogueira (para me queimar). Quando o fogo devorar o corpo e atingir meus ossos, e quando os ossos queimarem, peguem e amasse até virar pó e espere por um dia de*

vento para jogá-lo (ou seja, o pó) sobre o mar. Eles fizeram isso, mas Allah coletou suas partículas e perguntou-lhe: ‘Por que tu fizeste isso?’ Ele respondeu: ‘Por medo de Ti’. Então, Allah lhe perdoou por isso. Oqbah Bin Amr ؓ disse: “Eu o ouvi dizendo que os israelenses costumavam cavar a sepultura dos mortos (para roubar suas mortalhas)”. Sahih Al-Bukhari, 3450, 3451, 3452, Livro 60, Hadith 120.

Segundo Aisha e Ibn Abbass ؓ narra:

Em seu leito da morte, o Mensageiro de Allah ﷺ colocou um lençol sobre seu rosto e quando sentiu muito calor, ele o removeu de seu rosto. Nesse estado (de colocar e remover o lençol), ele disse: “*Que a maldição de Allah caia sobre os Judeus e os Cristãos, pois eles constroem locais de culto sobre sepulturas de seus profetas*”. Com isso, ele pretendia alertar (aos muçulmanos) sobre que eles (ou seja, judeus e cristãos) haviam feito. Sahih Al-Bukhari, 3453, 3454, Livro 60, Hadith 121.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Os israelenses (o povo judaico) costumavam ser governados e guiados por profetas: sempre que um profeta morresse, outro assumia / sucedia seu lugar. Não haverá nenhum profeta depois de mim, mas haverá Khalifahs que aumentarão em número*”. As pessoas perguntaram: “Ó Mensageiro de Allah! O que tu nos ordenas a fazer”? Ele disse: “*Obedecei aquele que receberá o juramento de fidelidade primeiro. Cumpri seus direitos (isto é, os Khalifahs), pois Allah irá perguntar-lhes sobre (qualquer falha) na governação daqueles que Allah colocou sob sua tutela*”. Sahih Al-Bukhari, 3455, Livro 60, Hadith 122.

Segundo Abu Said ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Certamente que vós seguireis os caminhos errados de seus predecessores tão completa e literalmente que, se eles entrarem no buraco de um lagarto, vós também entrareis nele juntos*”. Dissemos: “Ó Mensageiro de Allah! Queres dizer os judeus e os cristãos”? Ele respondeu: “*Quem mais? (Significa, é claro, os judeus e os cristãos)*”. Sahih Al-Bukhari, 3456, Livro 60, Hadith 123.

Segundo Anass ؓ narra:

O povo mencionou o fogo e o sino (como meio proposto para anunciar o tempo de oração) e com tal sugestão referiram-se aos judeus e aos cristãos. Mas Bilal ؓ foi ordenado: “*Pronuncie as palavras do Adhan (ou seja, para Chamamento de oração duas vezes e para Iqamah apenas uma vez)*”. Sahih Al-Bukhari, 3457, Livro 60, Hadith 124.

Segundo Aisha  narra:

Ela odiava que alguém mantivesse as mãos nos flancos enquanto fazia oração. Ela disse que o judeu costumava fazer isso. Sahih Al-Bukhari, 3458, Livro 60, Hadith 125.

Segundo Ibn Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Seu período (ou seja, o período dos muçulmanos) em comparação com os períodos das nações anteriores, é como o período entre a oração de Asr e o pôr do sol. E o seu exemplo em comparação com o dos judeus e os cristãos é como o exemplo de uma pessoa que empregou alguns trabalhadores e pediu-lhes: ‘Quem trabalhará para mim até o meio-dia por um Qirat cada?’ Os judeus trabalharam meio dia para um Qirat cada. A pessoa perguntou: ‘Quem fará o trabalho para mim do meio-dia até a hora do Asr (ou seja, na oração de Asr) para um Qirat cada?’ Os cristãos trabalharam do meio-dia até a oração de Asr para um Qirat’. Então a pessoa perguntou: ‘Quem fará o trabalho para mim desde Asr até o pôr do sol para dois Qirats cada?’ O Profeta  acrescentou: “Estes sois vós (isto é, os muçulmanos) que está fazendo o trabalho desde Asr até o pôr do sol, então vós tereis uma recompensa dupla. Mais trabalho, mas terá menos salários’. Allah disse: ‘Fui injusto convosco em relação aos seus direitos?’ Eles disseram: ‘Não’. Então Allah disse: ‘Então é Minha Bênção concedo a quem Me apraz’”. Sahih Al-Bukhari, 3459, Livro 60, Hadith 126.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Ouvi Omar  dizendo: “Que Allah amaldiçoe fulano de tal! Será que ele não sabe que o Profeta  disse: ‘Que Allah amaldiçoe os judeus porque, embora fossem proibidos (de comer) gordura, eles a liquefaziam / derretiam e a vendiam’”. Sahih Al-Bukhari, 3460, Livro 60, Hadith 127.

Segundo Abdullah Bin Amr  narra:

O Profeta  disse: “Transmitais (meus ensinamentos) ao povo, mesmo que seja uma única frase, e contai aos outros as histórias de Bani Israel (que foram ensinadas a vós), pois não é pecado fazê-lo. E quem quer que diga uma mentira intencionalmente a respeito de mim, certamente tomará o seu lugar no Inferno”. Sahih Al-Bukhari, 3461, Livro 60, Hadith 128.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Tanto os judeus e tanto os cristãos não tingem (seus cabelos grisalhos), então vós deveis fazer o oposto do que eles fazem (ou seja, tingir seus cabelos grisalhos e barbas)*”. Sahih Al-Bukhari, 3462, Livro 60, Hadith 129.

Segundo Jundub  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Nas nações antes de vós havia um homem que foi ferido e ficou impaciente (com sua dor), ele pegou uma faca e cortou a mão com ela e o sangue não parou até que ele morreu e Allah disse: ‘Meu servo se apressou em trazer a morte sobre si mesmo, então Eu lhe vedei de entrar no Paraíso’*”. Sahih Al-Bukhari, 3463, Livro 60, Hadith 130.

Capítulo LI: A história de três israelitas (Judeus), um leproso, um careca e um cego

Segundo Abu Hurairah  narra que:

Ouviu o Mensageiro de Allah  dizendo: “*Allah quis testar três israelenses (judeus) que um era leproso, outro era cego e o terceiro era careca. Então, ele lhes enviou um anjo que veio ao leproso e disse: ‘O que tu gostarias de ter? Ele respondeu: ‘Boa cor e boa pele, pois as pessoas têm forte aversão por mim’.* O anjo o tocou e sua doença foi curada e ganhou uma boa cor e uma pele bonita. E perguntou que tipo de riqueza gostaria de ganhar? Ele respondeu: Ele respondeu: ‘Camelos (ou vacas)’. O narrador está em dúvida, pois ou o leproso ou o careca exigiu camelos e o outro exigiu vacas. Assim, ele (ou seja, o leproso) recebeu uma camela prenha, e o anjo disse-lhe: ‘Que Allah te abençoe com isso’. O anjo então foi até o homem careca e disse: ‘O que tu gostarias de ter?’ Ele disse: ‘Gostaria de ter cabelo bonito e desejo ser curado dessa doença, pois as pessoas sentem repulsa por mim’. O anjo o tocou e sua doença foi curada e recebeu um bom cabelo. E perguntou que tipo de riqueza gostaria de ganhar? Ele respondeu: ‘Vacas’, o anjo deu-lhe uma vaca prenha e disse: ‘Que Allah os abençoe com ela’. O anjo foi até o cego e perguntou: ‘O que tu gostarias de ter?’ Ele disse: ‘Eu gostaria que Allah pudesse restaurar minha visão para que eu possa ver as pessoas’. O anjo tocou seus olhos e Allah lhe devolveu a visão. E perguntou que tipo de riqueza gostaria de ganhar? Ele respondeu: Ele respondeu: ‘Ovelhas’. O anjo deu-lhe uma ovelha prenha. Depois disso, todos os três animais prenhes deram à luz filhotes, e se multiplicaram e deram à luz tanto que um dos (três) homens tinha um rebanho de camelos enchendo um vale, e um tinha um rebanho de vacas enchendo um vale, e um teve um rebanho de ovelhas enchendo um vale. Então o anjo, disfarçado em

forma e aparência de um leproso, foi até o leproso e disse: Eu sou um homem pobre, que perdeu todos os meios de subsistência durante uma viagem. Portanto, ninguém irá satisfazer minha necessidade, exceto Allah e depois tu. Em Nome Daquele que deu a ti uma cor tão bonita e uma pele tão bonita, e tantas propriedades, peço que me dê um camelo para que eu possa chegar ao meu destino. O homem respondeu: ‘Tenho muitas obrigações (portanto, não posso te dar)’. O anjo disse: ‘Acho que te conheço; não eras leproso por quem o povo tinha forte aversão? Tu não eras um homem pobre, e então Allah te deu (todas estas propriedades). Ele respondeu: ‘Isso está tudo errado, recebi essa propriedade por herança de meus antepassados’. O anjo disse: ‘Se tu estás mentindo, então deixe que Allah lha faça como antes’. Então o anjo, disfarçado na forma e aparência de um homem calvo, foi até o homem calvo e disse-lhe o mesmo que ele disse ao primeiro, e ele também respondeu o mesmo que o primeiro fez. O anjo disse: ‘Se tu estás mentindo, então deixe que Allah o faça como antes’. O anjo, disfarçado na forma de um cego, aproximou-se do cego e disse: ‘Sou um homem pobre e um viajante, cujos meios de subsistência se esgotaram durante uma viagem. Não tenho ninguém para me ajudar, exceto Allah, e depois tu. Peço-te, em Nome Daquele que te devolveu a tua visão, que me dê uma ovelha, para que, com a sua ajuda, possa completar a minha jornada’. O homem disse: ‘Sem dúvida, eu era cego e Allah me devolveu a visão; Eu era pobre e Allah me fez rico; então pegue o que quiser da minha propriedade. Por Allah, eu não vou impedi-lo de tirar qualquer coisa (de que tu precisas) da minha propriedade que possa levar para o bem de Allah’. O anjo respondeu: ‘Mantenha sua propriedade contigo. Tu (ou seja, os três homens) foram testados, e Allah está satisfeito contigo e está zangado com seus dois companheiros’. Sahih Al-Bukhari, 3464, Livro 60, Hadith 131.

Capítulo LII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Pensas, acaso, que os ocupantes da caverna e da inscrição forma algo extraordinário entre os Nossos sinais? Recorda de quando um grupo de jovens se refugiou na caverna, dizendo: Ó Senhor nosso, concede-nos Tua misericórdia, e reserva-nos um bom êxito em nossa empresa! Adormecemos-los na caverna durante anos. Então despertamos-los, para assegurar-Nos de qual dos dois grupos sabia calcular melhor o tempo que haviam permanecido ali. Narramos-te a sua verdadeira história: Eram jovens, que acreditavam em seu Senhor, pelo que os aumentamos em orientação. E robustecemos os seus corações; e quando se ergueram, dizendo: Nosso Senhor é o Senhor dos céus e da terra e nunca invocaremos nenhuma outra divindade em vez d’Ele; porque, com isso, proferiríamos extravagâncias. Estes povos adoram outras divindades, em vez d’Ele, embora não lhes tenha*

sido concedida autoridade evidente alguma para tal. Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Allah? Quando vos afastardes dele, com tudo quanto adoram, além de Allah, refugiai-vos na caverna; então, vosso Senhor vos agradecerá com a Sua misericórdia e vos reservará um feliz êxito em vosso empreendimento). Alcorão Sagrado, 18:09-16.

Capítulo LIII: Sobre o conto da caverna

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Certa vez, três pessoas (das nações anteriores) estavam viajando e de repente começou a chover e eles se abrigaram em uma caverna. A entrada da caverna foi fechada enquanto eles estavam dentro. Foram ditos! Nada pode vos salvar, exceto a verdade, então cada um de vós deve pedir ajuda de Allah, referindo-se a tal ação que ele pensa que fez com sinceridade (ou seja, apenas para obter o Prazer de Allah)’. Então, um deles disse: ‘Ó Allah! Tu sabes que eu tinha um trabalhador que trabalhava para mim por um Faraq (ou seja, três Saāhs) de arroz, mas ele partiu, deixando-o (ou seja, seu salário). Eu semeei e mais tarde comprei Vacas para ele. Mais tarde, quando ele veio até mim pedindo seu salário, e eu disse-lhe: ‘Vá até essas vacas e leve-as embora’. Ele me disse: ‘Mas tu tens que me pagar apenas um Faraq de arroz!’ Eu disse-lhe: ‘Vá até aquelas vacas e leve-as, pois são o produto daquele Faraq (de arroz)’. Então ele as levou. Ó Allah! Se Tu achas que fiz isso por medo de Ti, por favor, remova a rocha. A rocha deslocou-se um pouco da entrada da caverna. A segunda disse: ‘Ó Allah! Tu sabes que eu tinha pais idosos que costumava fornecer o leite das minhas ovelhas todas as noites. Eles vinham, eles dormiam, enquanto minha esposa e meus filhos choravam de fome. Eu não os deixei (ou seja, minha família) beber a menos que meus pais tivessem bebido antes. Então, eu não queria acordá-los e também não gostaria de que eles dormissem sem beber o leite e, fiquei esperando (para eles acordarem) até que amanheceu. Ó Allah! Se Tu achas que fiz isso por medo de Ti, por favor, remova a rocha. Então a rocha se moveu e eles puderam ver o céu através dela. O terceiro disse: ‘Ó Allah! Tu sabes que eu tinha uma prima (ou seja, a filha do meu tio paterno) que era muito querida por mim e eu tentei seduzi-la, mas ela se recusou, a menos que eu pagasse a ela cem dinares (ou seja, moedas de ouro). Então peguei a quantia e levei para ela e me permitiu dormir com ela. Mas quando me sentei entre suas pernas, ela disse: ‘Tenha medo de Allah e não me deflore, senão legalmente’. Levantei-me e deixei os cem dinares para ela. Ó Allah! Se Tu achas que fiz isso por medo de Ti, por favor, remova a rocha. Então Allah os salvou e eles saíram da caverna”. Sahih Al-Bukhari, 3465, Livro 60, Hadith 132.

Capítulo LIV

Segundo Abu Hurairah  narra que:

Ele ouviu o Mensageiro de Allah  dizendo: “Enquanto uma senhora estava amamentando seu filho, um cavaleiro passou e disse: ‘Ó Allah! Não deixe meu filho morrer até que ele seja como ele (ou seja, um cavaleiro)’”. A criança disse: ‘Ó Allah! Não me faça com que eu seja como ele! E então voltou para seu seio (chupando). Depois de um tempo, eles passaram por uma senhora que estava sendo puxada e zombada pelo povo. A mãe da criança disse: ‘Ó Allah! Não faça com que meu filho seja como ela’. A criança disse: ‘Ó Allah! Faça com que eu seja como ela’. Então ele disse: ‘Quanto ao cavaleiro, ele é um infiel tirano, enquanto a senhora é acusada de relação sexual extraconjugal (falsamente) e ela diz: Allah me bastará sobre esta acusação,)ou seja, Ele sabe melhor sobre a verdade)’”. Sahih Al-Bukhari, 3466, Livro 60, Hadith 133.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Enquanto um cachorro rodeava um poço ofegando e estava prestes a morrer de sede, uma prostituta israelense lhe viu, tirou o sapato e abasteceu com a água, (ou seja, matou a sede). Então, Allah a perdoou por causa dessa boa ação”. Sahih Al-Bukhari, 3467, Livro 60, Hadith 134.

Segundo Humaid Bin Abdul-Rahman  narra que:

Ele ouviu Muawiyah Bin Abi Sufyan  discursando no púlpito no ano em que realizou o Hajj. Ele pegou um tufo de cabelo que estava nas mãos de um ordenança e disse: “Ó povo de Madinah! Onde estão vossos eruditos? Ouvi o Profeta  proibindo algo como este (ou seja, cabelo falso) e ele usou para dizer: ‘Os israelenses (os judeus) foram destruídos quando suas damas praticavam este hábito (de usar cabelos postiços para alongar os cabelos)’”. Sahih Al-Bukhari, 3468, Livro 60, Hadith 135.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Entre as pessoas que vos precederam, costumava haver ‘Muhaddithun’ (ou seja, pessoas que podem adivinhar coisas que se tornam realidade mais tarde, como se essas pessoas tivessem sido inspiradas por um poder divino), e se houver qualquer uma dessas pessoas entre meus seguidores, é Omar Bin Al-Khattab”. Sahih Al-Bukhari, 3469, Livro 60, Hadith 136.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

O Profeta  disse: “Entre os homens de Bani Israel (ou seja, Judeus), havia um homem que assassinou noventa e nove pessoas. Então ele começou a perguntar (se seu arrependimento poderia ser aceite ou não). Ele encontrou um monge e perguntou-lhe se seu arrependimento poderia ser aceite. O monge respondeu negativamente e então o homem lhe matou. Ele continuou perguntando até que um homem o aconselhou a ir para tal e tal vila. (Então ele partiu para lá), mas a morte lhe alcançou no caminho! Enquanto morria, ele voltou seu peito para aquela aldeia (onde ele esperava que seu arrependimento fosse aceite), e então os anjos da misericórdia e os anjos da punição discutiram entre si a respeito dele. Para se aproximar dele e ordenou que a aldeia (de onde ele vinha), para ir para longe, e então Ele ordenou aos anjos que medissem as distâncias entre seu corpo e as duas aldeias, para a aldeia (onde ele ia) estava mais perto dele. Então ele foi perdoado”. Sahih Al-Bukhari, 3470, Livro 60, Hadith 137.

Segundo Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito cm ele) narra:

Uma vez, o Mensageiro de Allah ; fez a oração da manhã e, em seguida, olhou para o povo e disse: “Enquanto um homem montava uma vaca, de repente ele passou por cima dela e bateu nela. A vaca disse: ‘Não fomos criados para isso, mas fomos criados para descamar’. Sobre isso o povo disse surpreendentemente: ‘Glorificado seja Allah! Uma vaca fala! O Profeta  disse: “Eu acredito nisso e Abu Bakr e Omar também, acreditam, embora nenhum deles estivesse presente lá. Enquanto uma pessoa estava entre suas ovelhas, um lobo atacou e levou uma das ovelhas. O homem perseguiu o lobo até que o salvou a ovelha do lobo, onde o lobo disse: ‘Você lhe salvou de mim; mas quem lhe guardará no dia das feras, quando não haverá pastor para guardá-las, exceto eu (por causa dos tumultos e aflições)? O povo disse surpreendentemente: ‘Glorificado seja Allah! Um lobo fala! O Profeta  disse: “Mas eu acredito nisso, e Abu Bakr e Omar também, acreditam nisso, embora nenhum deles estivesse presente lá”. Sahih Al-Bukhari, 3471, Livro 60, Hadith 138.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Um homem comprou um pedaço de terra de outro homem, e o comprador encontrou uma jarra de barro cheia de ouro na terra. O comprador disse ao vendedor. ‘Pegue o seu ouro, pois eu comprei apenas a terra de ti e não comprei o ouro’. O (antigo) dono do terreno disse: ‘Vendi-lhe o terreno com tudo o que havia nele’. Assim, os dois levaram o caso diante de um

homem que perguntou: ‘Vós tendes filhos?’ Um deles disse: ‘Eu tenho um menino’. O outro disse: ‘Eu tenho uma menina’. O homem disse: ‘Casai a menina com o menino e gastai o dinheiro com os dois e dai o resto de ouro em caridade’”. Sahih Al-Bukhari, 3472, Livro 60, Hadith 139.

Segundo Ussamah Bin Zaid  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “A praga era um meio de tortura enviado a um grupo de israelenses (ou a algumas pessoas antes de vós). Portanto, se vós ouvirdes sobre sua propagação em uma terra, não se aproxime, e se um praga aparecer em uma terra onde vós estiverdes presente, então não saia dessa terra para fugir dela”. Sahih Al-Bukhari, 3473, Livro 60, Hadith 140.

Segundo Aisha , a esposa do Profeta :

Perguntei ao Mensageiro de Allah  sobre a praga. Ele me disse que era uma punição enviada por Allah a quem ele desejava, e Allah fez dela uma fonte de misericórdia para os crentes, pois se alguém no tempo de uma epidemia / pandemia de praga permanece em seu país esperando pacientemente pela recompensa de Allah e acreditando que nada acontecerá com ele, exceto o que Allah prescreveu para ele receberá a recompensa de um mártir. Sahih Al-Bukhari, 3474, Livro 60, Hadith 141.

Segundo Aisha , narra:

O povo de Quraixita estava preocupado com a senhora de Bani Makhzum que cometeu roubo. Eles perguntaram: “Quem vai interceder por ela junto ao Mensageiro de Allah ”? Alguns disseram: “Ninguém ousa fazer isso, exceto Ussamas Bin Zaid, o amado do Mensageiro de Allah ”. Quando Ussamah  falou sobre isso para o Mensageiro de Allah , o Mensageiro de Allah  disse-lhe: “Tentas interceder por alguém em um caso relacionado com as punições prescritas por Allah”? Então ele se levantou e fez um sermão dizendo: “O que destruiu as nações que o precederam a vós, foi que se um nobre entre eles roubasse, eles o perdoavam, e se um pobre entre eles roubasse, eles infligiriam a punição legal de Allah sobre ele. Por Allah, se Fátimah, a filha de Muhammad tivesse roubado, eu amputaria sua mão”. Sahih Al-Bukhari, 3475, Livro 60, Hadith 142.

Segundo Ibn Mass'ud  narra:

Ouvi uma pessoa recitar um versículo (do Alcorão) de uma certa maneira, e ouvi o Profeta  recitar o mesmo versículo de uma maneira diferente. Então eu o levei ao Profeta  e o informei disso, mas percebi o sinal de desaprovação em

seu rosto, e então ele disse: “Ambos estão corretos, então não divirjais, pois as nações antes de vós se divergiam, então eles foram destruídos por causa de divergência”. Sahih Al-Bukhari, 3476, Livro 60, Hadith 143.

Segundo Abdullah  narra: *Como se eu visse o Profeta  falando sobre um dos profetas cuja nação o espancou e o fez sangrar, enquanto ele limpava o sangue de seu rosto e dizia: “Ó Allah! Perdoe minha nação, porque eles não têm conhecimento”.* Sahih Al-Bukhari, 3477, Livro 60, Hadith 144.

Segundo Abu Said  narra: O Profeta  disse: *“Entre as pessoas que precederam sua idade, havia um homem a quem Allah havia dado muito dinheiro. Enquanto ele estava em seu leito de morte, ele chamou seus filhos e disse: ‘Que tipo de pai eu era para vós? Eles responderam: ‘Você foi um bom pai’. Ele disse: ‘Nunca fiz uma única boa ação; portanto, quando eu morrer, queimai-me, esmagai meu corpo e espalhai as cinzas resultantes em um dia de vento’. Seus filhos obedeceram, mas Allah reuniu suas partículas e perguntou-lhe: ‘O que te fez fazer isso?’ Ele respondeu: “O medo de Ti”. Então, Allah concedeu Sua misericórdia a ele e lhe perdoou”.* Sahih Al-Bukhari, 3478, Livro 60, Hadith 145.

Segundo Rabii Bin Hirash  narra: Oqbah disse ao Huzhaifah : *“Poderia nos contar o que ouviu do Mensageiro de Allah ?”* Huzhaifah  disse: *‘Eu o ouvi dizendo: ‘A morte se aproximou de um homem e quando ele não tinha esperança de sobreviver, disse a sua família: ‘Quando eu morrer, juntem para mim muita lenha e acenda uma fogueira (para me queimar)’. Quando o fogo tiver comido meu corpo e atingido meus ossos, peguem os ossos, triture-os e espalhem o pó resultante no mar em um dia quente (ou ventoso)’. Quando ele morreu, foi feito o seu desejo, mas Allah coletou suas partículas e juntou e perguntou-lhe: ‘Por que tu fizeste isso?’ Ele respondeu: ‘Por medo de Ti’. Então Allah lhe perdoou”.*

Segundo Abdu Málik  narrou: *“Como acima, dizendo: “Em um dia ventoso”.* Sahih Al-Bukhari, 3479, Livro 60, Hadith 146.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Mensageiro de Allah  disse: *“Um homem costumava dar empréstimos ao povo e costumava dizer ao seu empregado: ‘Se Teor for pobre, perdoe-lhe a dívida, para que Allah possa nos perdoar’. Então, quando ele morreu Allah lhe perdoou seus pecados”.* Sahih Al-Bukhari, 3480, Livro 60, Hadith 147.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta  disse: *“Um homem costumava cometer atos pecaminosos, e quando a morte veio a ele, disse a seus filhos: ‘Após minha morte, queimai-me e então me esmagai e espalhai o pó no ar, pois por*

Allah, se Allah tiver controle sobre mim, Ele me dará uma punição como nunca deu a ninguém mais'. Quando ele morreu, seus filhos obedeceram. Allah ordenou à terra dizendo: 'Colete o que seguras de suas partículas'. Foi o que aconteceu, e eis! Lá estava ele (o homem) de pé. Allah perguntou-lhe: 'O que te fez agir desta maneira? Ele respondeu: 'Ó meu Senhor! Eu tinha medo de Ti'. Então, Allah lhe perdoou". Outro narrador disse: "O homem disse: Temor a Ti, ó meu Senhor"! Sahih Al-Bukhari, 3481, Livro 60, Hadith 148.

Segundo Abdullah Bin Omar رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Uma senhora foi punida por causa de um gato que ela havia aprisionado até morrer. Ela entrou no Inferno por causa disso, pois ela não deu comida nem água como ela lhe tinha aprisionado, nem lhe libertou para comer dos vermes da terra". Sahih Al-Bukhari, 3482, Livro 60, Hadith 149.*

Segundo Abu Mass'ud رضي الله عنه narra de Oqbah رضي الله عنه: O Profeta ﷺ disse: *"Dentre as palavras que as pessoas encontraram das profecias anteriores é: 'Se não tiver envergonha / pudor, então faça o que quiser'". Sahih Al-Bukhari, 3483, Livro 60, Hadith 150.*

Segundo Abu Muss'ud رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: *"Dentre as palavras que as pessoas encontraram das profecias anteriores é: 'Se não tiver envergonha / pudor, então faça o que quiser'". Sahih Al-Bukhari, 3484, Livro 60, Hadith 151.*

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: *"Enquanto um homem caminhava, arrastando sua vestimenta com orgulho, ele foi engolido pela terra e continuará afundando nela até o Dia da Ressurreição". Sahih Al-Bukhari, 3485, Livro 60, Hadith 152.*

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: *"Somos os últimos (ou seja, a vir na terra), mas seremos os primeiros no Dia da Ressurreição, as nações receberam os Livros (isto é, as Escrituras) antes de nós e o Livro Sagrado depois delas. Este (ou seja, sexta-feira) é o dia sobre o qual eles diferiram. Portanto, o dia seguinte (ou seja, sábado) foi prescrito para os judeus e no dia seguinte (ou seja, domingo) para os cristãos. É obrigatório para muçulmanos lavar seu corpo pelo menos a cada sete dias (isto é, a cada sexta-feira)". Sahih Al-Bukhari, 3486, 3487, Livro 60, Hadith 153.*

Segundo Said Bin Al-Musaiyab رضي الله عنه narra: Quando Muawiyah Bin Abu Sufyan رضي الله عنه veio a cidade de Madinah pela última vez, ele fez um sermão diante de nós. Ele tirou um tufo de cabelo e disse: *"Nunca pensei que alguém além dos judeus faria uma coisa dessas (ou seja, usar cabelo falso)". Referindo-se ao uso de cabelo postiço para alongar o cabelo. Sahih Al-Bukhari, 3488, Livro 60, Hadith 154.*

60 – O Livro dos Profetas ﷺ

Capítulo I: A criação de Adão ﷺ e sua descendência

Allah Todo-Poderoso diz: *((Recorda-te ó Profeta) de quando teu Senhor disse aos anjos: Vou instituir um legatário na terra! Perguntaram-Lhe: Estabelece-lhe nela quem ali fará corrupção, derramando sangue, enquanto nós celebramos Teus louvores e glorificando-Te? Disse (o Senhor): Eu sei o que vós ignorais).* Alcorão Sagrado, 02:30.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Allah criou Adão com uma altura de sessenta côvados, em seguida disse-lhe: ‘vá e cumprimenta aqueles anjos e escuta saudação e esta será sua saudação a saudação da sua descendência’. Então, Adão disse aos anjos: *Al-Salamu Alaikum*, (isto é, que a paz esteja convosco). Os anjos disseram: *Al-Salamu Alaika wa Rahmatullahi*, (isto é, que a paz e a misericórdia de Allah estejam contigo). Assim, os anjos adicionaram à saudação de Adão a expressão ‘*Wa Rahmatu-l-lahi*’. Qualquer pessoa que entrar no Paraíso será semelhante a Adão (em aparência e figura). As pessoas têm diminuído na estatura desde a criação de Adão”. Sahih Al-Bukhari, 3326, Livro 60, Hadith 01.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O primeiro grupo de pessoas que entrarão no Paraíso brilhará como a lua cheia e aqueles que os seguirem brilharão como a estrela mais brilhante do céu. Eles não urinarão, defecarão, cuspirão ou terão qualquer secreção nasal. Seus pentes serão de ouro e seu suor cheirá a almíscar. A madeira de aloés será usada em seus centros. Suas esposas serão huris. Todos eles serão parecidos e semelhantes ao pai Adão (em estatura), com sessenta côvados de altura”. Sahih Al-Bukhari, 3327, Livro 60, Hadith 02.

Segundo Zainab Bint Abi Salamah ؓ narra:

Umm Salamah ؓ disse: “Umm Sulaim ؓ disse: ‘Ó Mensageiro de Allah! Allah não se abstém de dizer a verdade! É obrigatório que uma mulher tome banho depois de ter descarga (ou seja, sonho molhado) noturna? Ele disse: “Sim, se ela notar a saída da água (ou seja, ejacular)”. Umm Salamah ؓ sorriu e disse: “A mulher ejacula”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Então, por que acha que uma criança se parece com sua mãe”? Sahih Al-Bukhari, 3328, Livro 60, Hadith 03.

Segundo Anass  narra:

Quando Abdullah Bin Salam  ouviu a chegada do Profeta  a cidade de Madinah, ele veio até ele e disse: “Vou perguntar a ti sobre três coisas que ninguém sabe, exceto um profeta: Qual é o primeiro presságio da Hora? Qual será a primeira refeição do povo do Paraíso? Por que uma criança se parece com seu pai e por que se parece com seu tio materno”? O Mensageiro de Allah  disse: “O Anjo Jibril (Gabriel ) acaba de me contar as respostas dele”. Abdullah  disse: “Ele (isto é, o Anjo Gabriel), dentre todos os anjos, é o inimigo dos judeus”. O Mensageiro de Allah  disse: “O primeiro presságio da Hora será um fogo que reunirá as pessoas de leste a oeste; a primeira refeição do povo do Paraíso será Extra lóbulo (caudado) de baleia; Quanto à semelhança da criança com seus pais: Se um homem tiver relações sexuais com sua esposa e for primeiro a ejacular, a criança se parecerá com o pai, e se a mulher for primeira a ejacular, a criança se parecerá com ela”. Naquela ocasião, Abdullah Bin Salam  disse: “Testemunho que tu és o Mensageiro de Allah”. Abdullah Bin Salam  disse ainda: Ó Mensageiro de Allah! Os judeus são mentirosos, e se eles soubessem sobre minha conversão ao Islam antes de tu perguntares-lhe sobre mim, eles dirão uma mentira sobre mim”. Os judeus foram ao Mensageiro de Allah  e Abdullah  entrou na casa. O Mensageiro de Allah  perguntou aos judeus: “Que tipo de homem é Abdullah Bin Salam entre vós”? Eles responderam: “Ele é a pessoa mais instruída entre nós, o melhor entre nós e o filho dos melhores entre nós”. O Mensageiro de Allah  disse: “O que vós achais se ele abraçar o Islam (fareis o que ele faz)?” Os judeus disseram: “Que Allah o salve disso”. Então Abdullah Bin Salam  apareceu na frente deles dizendo: “Testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e que Muhammad  é o Mensageiro de Allah”. Então eles disseram: “Ele é o mais malvado entre nós, e o filho do mais malvado entre nós, e continuaram falando mal dele”. Sahih Al-Bukhari, 3329, Livro 60, Hadith 04.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta de Allah  disse: “Mas para os israelenses, a carne não se deterioraria e, se não fosse Eva, as esposas jamais trairiam seus maridos”. Sahih Al-Bukhari, 3330, Livro 60, Hadith 05.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta de Allah  disse: “Tratai bem as mulheres, pois uma mulher é criada a partir de uma costela, e a parte mais curva da costela é sua parte superior, então, se tentar endireitá-la, ela quebrará, mas se deixe como está, permanecerá torto. Portanto, trate bem as mulheres”. Sahih Al-Bukhari, 3331, Livro 60, Hadith 06.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ, o verdadeiro e verdadeiramente inspirado disse: “No que diz respeito à sua criação), cada um de vós é recolhido no ventre de sua mãe durante os primeiros quarenta dias, então se torna um coágulo por outros quarenta dias, e, em seguida, um pedaço de carne por mais quarenta dias. Então, Allah envia um anjo para escrever quatro itens: Ele escreve seus atos, hora de sua morte, meios de sua subsistência e se será miserável ou abençoado (na religião). a alma é soprada em seu corpo. Assim, um homem pode praticar atos característicos das pessoas do Inferno até que esteja apenas a distância de um côvado entre ele e o Inferno, então antecipa o foi escrito (pelo o anjo) e, então ele começa a praticar ações características das pessoas do Paraíso e entra no Paraíso. Da mesma forma, uma pessoa pode fazer ações características das pessoas do Paraíso até que esteja apenas a distância de um côvado entre ele e o Paraíso, então antecipa o foi escrito (pelo o anjo), e ele começa a praticar as ações do povo do Inferno e entra no Inferno”. Sahih Al-Bukhari, 3332, Livro 60, Hadith 07.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Allah designou um anjo no ventre, e o anjo disse: ‘Ó Senhor! Uma gota de seminal (isto é, de sêmen), ó Senhor! Um coágulo, ó Senhor! Um pedaço de carne’. E então, se Allah deseja completar a criação da criança, o anjo dirá: ‘Ó Senhor! Um homem ou uma mulher? Ó Senhor! Miserável ou abençoado (na religião)? Qual será o seu sustento? Qual será a sua idade?’ O anjo escreve tudo isso enquanto a criança está no ventre de sua mãe”. Sahih Al-Bukhari, 3333, Livro 60, Hadith 08.

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Allah dirá àquela pessoa do Inferno que receberá a menor punição: ‘Se tu tivesses tudo na o que está terra, o daria como resgate para se libertar (ou seja, salvar a si mesmo deste Fogo)? Ele dirá: ‘Sim’. Então Allah dirá: ‘Enquanto tu estava na espinha dorsal de Adão, eu pedi muito menos do que isso, ou seja, não adorar outras divindades além de Mim, mas tu insististe em adorá-las além de mim’. Sahih Al-Bukhari, 3334, Livro 60, Hadith 09.

Segundo Abdullah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Sempre que uma pessoa é assassinada injustamente, há uma parcela do fardo do crime sobre o primeiro filho de Adão, pois ele foi o primeiro a iniciar a tradição de assassinato”. Sahih Al-Bukhari, 3335, Livro 60, Hadith 10.

Capítulo II: Almas são como tropas recrutadas

Segundo Aishah  narra que:

Ouvi o Profeta  dizendo: “As almas são como tropas recrutadas: Aqueles que têm qualidades semelhantes são inclinados uns para os outros, mas aqueles que têm qualidades diferentes, diferem”. Sahih Al-Bukhari, 3336, Livro 60, Hadith 11.

Capítulo III: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Enviamos Noé ao seu povo; permaneceu entre eles mil anos menos cinquenta, e o dilúvio surpreendeu esse povo em sua iniquidade)*. Alcorão Sagrado, 29:15.

Allah Todo-Poderoso diz: *(Em verdade, enviamos Noé ao seu povo, (dizendo-lhe): Admoesta o teu povo, antes que o açoite um castigo doloroso! Disse: Ó povo meu, em verdade, sou um elucidativo admoestador para vós. Adorai a Allah, temei-O e obedecei-me. Ele vos absolverá os pecados e vos concederá um prazo, até um término prefixado, porque quando chegar a hora do término prescrito por Allah, este não será prorrogado. Se o soubésseis! (Noé) disse: Ó Senhor meu, tenho predicado ao meu povo noite e dia; Porém, a minha predicação não fez outro, coisa senão aumentar o afastamento deles (da verdade). E cada vez que os convocava ao arrependimento, para que Tu os perdoasses, tapavam os ouvidos com os dedos e se envolviam com as suas vestimentas, obstinando-se no erro e ensoberbecendo-se grotescamente. Então, convoquei-os em voz alta; Depois os exortei palatina e privativamente; Dizendo-lhes: Implorai o perdão do vosso Senhor, porque é Indulgentíssimo; Enviar-vos-á do céu copiosas chuvas; Aumentar-vos-á os vossos bens e filhos, e vos concederá jardins e rios; Que vos sucede, que não depositais as vossas esperanças em Allah; Sendo que Ele vos criou gradativamente? Não reparastes em como Allah criou sete céus sobrepostos; E colocaram neles a lua reluzente e o sol, como uma lâmpada? E Allah vos produziu da terra, paulatinamente. Então, vos fará retornar a ela, e vos fará surgir novamente. Allah vos fez a terra como um tapete; Para que a percorrêsseis por amplos caminhos. Noé disse: Ó Senhor meu, eles me desobedeceram e seguiram aqueles para os quais os bens os filhos não fizeram mais do que lhes agravar a desventura! E conspiraram enormemente (contra Noé). E disseram (uns com os outros): Não abandoneis os vossos deuses, nem tampouco abandoneis Wadda, nem Sua'a, nem Yaghu-*

ça, nem Ya’uca, nem Nassra; Apesar de estes haverem extraviado muitos, se bem que Tu, ó Senhor meu, não aumentarás em nada os iníquos, senão em extravio. Foram afogados pelos seus pecados, serão introduzidos no fogo infernal e não encontrarão, para si, socorredores, além de Allah. E Noé disse: Ó Senhor meu, não deixeis sobre a terra nenhum dos incrédulos. Porque, se deixares, eles extraviarão os Teus servos, e não gerarão senão os libertinos, ingratos. Ó Senhos meu, perdoa-me a mim, aos meus pais e a todo fiel que entrar em minha casa, assim como também aos fiéis e às fiéis, e não aumentes em nada os iníquos, senão em perdição). Alcorão Sagrado, 71: 01-28.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Narra-lhes a história de Noé, quando disse ao seu povo: Ó povo meu, se a minha permanência entre vós e minha exortação, referentes aos versículos de Allah, vos ofendem, a Allah me encomendo. Decidi-vos, vós e vossos ídolos, e não oculteis vossa decisão; então, hostilizai-me e não me poupeis. Caso contrário, sabeis que não vos exijo retribuição alguma por isso, porque minha recompensa só virá de Allah; e foi-me ordenado que fosse um dos submissos).* Alcorão Sagrado, 10:71.

Segundo do Ibn Omar ﷺ narra:

Uma vez, o Mensageiro de Allah ﷺ se colocou entre o povo, glorificou e louvou a Allah como Ele merece e então mencionou Al-Dajjal (Anticristo) dizendo: *“Eu vos alerto contra ele (ou seja, Al-Dajjal) e não há nenhum profeta que não tenha alertado sua nação sobre ele. Sem dúvida, Noé alertou sua nação contra ele, mas eu digo-vos sobre ele algo que nenhum profeta disse a sua nação antes de mim. Deveis saber que ele tem um só olho e, Allah não tem um olho”.* Sahih Al-Bukhari, 3337, Livro 60, Hadith 12.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Não devo contar a vós sobre Al-Dajjal uma história que nenhum profeta contou à sua nação? Al-Dajjal tem um só olho e trará com ele o que se assemelhará ao Inferno e ao Paraíso, e o que ele chamará de Paraíso será realmente o Inferno; então, eu o advirto (contra ele) como Noé advertiu sua nação contra ele”.* Sahih Al-Bukhari, 3338, Livro 60, Hadith 13.

Segundo Abu Said ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Noé e sua nação virão (no Dia da Ressurreição e Allah perguntará (ao Noé): Acaso transmitiu a Mensagem? Ele responderá: “Sim, Ó meu Senhor”! Então, Allah perguntará à nação de Noé: “Noé transmitiu Minha Mensagem a vós”? Eles res-*

ponderão: “Não, nenhum profeta veio até nós”. Então, Allah perguntará ao Noé: “Quem será testemunha por ti”? Ele responderá: ‘Muhammad e seus seguidores (serão meus testemunhas)’. Então, eu e meus seguidores seremos testemunhas por ele que transmitiu a Mensagem de Allah)”. Isto é a interpretação da Declaração de Allah: **(E, deste modo, (ó muçulmanos), fizemos de vos uma nação de centro, para que sejais, testemunhas da humanidade, assim como o Mensageiro e será para vós. Nós não estabelecemos a Qiblah que tu (ó Muhammad) seguís, senão para distinguir aqueles que seguem o Mensageiro, daqueles que desertam, ainda que tal mudança seja penosa, salvo para os que Allah orienta. E Allah jamais anularia vossa Crença, porque é Compassivo e Misericordiosíssimo para a humanidade).** Alcorão Sagrado, 02:143 / Sahih Al-Bukhari, 3339, Livro 60, Hadith 14.

Segundo Abu Hurairah  narra: Estávamos na companhia do Profeta  em um banquete e um antebraço cozido de carneiro foi colocado diante dele e, ele gostava muito. Ele comeu um pedaço e disse: “Eu serei o responsável de todas as pessoas no Dia da Ressurreição. Sabeis como Allah reunirá todas as primeiras e as últimas (pessoas) em um lugar nivelado onde um observador estará capaz de vê-las (todas) e eles vão poder ouvir o locutor, e o sol vai chegar perto deles. Algumas pessoas dirão: Acaso não vedes, em que estado vós estais e em que estado está alcançado? Por que não procures uma pessoa que possa interceder por vós junto ao seu Senhor? Algumas pessoas dirão: Apele a seu pai, Adão. Eles irão até ele e dirão: ‘Ó Adão! Tu és o pai de toda a humanidade, e Allah o criou com Suas Próprias Mãos, ordenou que os anjos se prostrassem por ti e o fez-te viver no Paraíso. Poderias interceder por ele nós diante do o seu Senhor? Não vedes em que estado (miserável) estamos, e a que condição alcançamos? Sobre isso Adão responderá: ‘Meu Senhor está tão zangado como nunca esteve antes e nunca estará no futuro; (além disso), Ele me proibiu (de comer) da árvore, mas eu desobedeci a Ele, (eu estou preocupado comigo mesmo! Vão para outra pessoa; dirijam-se para Noé. Eles irão até ao Noé e dirão: ‘Ó Noé! Tu és o primeiro entre os mensageiros de Allah para o povo da terra, e Allah o nomeou como um servo agradecido. Não vês em que estado (miserável) estamos e a que condição alcançamos? Poderias interceder por nós junto diante do seu Senhor? Noé responderá: ‘Hoje meu Senhor está tão zangado como nunca esteve antes e nunca estará no futuro! Eu estou preocupado comigo mesmo! Dirijam para o Profeta Muhammad. O povo virá a mim e eu me prostrarei sob o Trono de Allah. Então, serei chamado: ‘Ó Muhammad! Levante a cabeça; interceda, pois sua intercessão será aceita e peça por qualquer coisa, pois sua súplica será atendida”. Sahih Al-Bukhari, 3340, Livro 60, Hadith 15.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ recitou o seguinte versículo) no tom usual: *'Fahal-Min-Muddakir'. (Haverá, porventura, alguém que receberá a admoestação)? Exemplo de uma recitação comum.* Sahih Al-Bukhari, 3341, Livro 60, Hadith 16.

Capítulo IV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E também Elias foi um dos mensageiros. Vê que ele disse ao seu povo: Não temeis a Allah? Invocais Baal e abandonais o Melhor dos criadores; Allah, vosso Senhor e Senhor dos vossos antepassados? E o desmentiram; porém, sem dúvida que comparecerão (para o castigo); Salvo os servos sinceros de Allah. E o fizemos passar para a posteridade).* Alcorão Sagrado, 37:23-29.

Ibn Abbass ﷺ disse que é mencionado que: Allah Todo-Poderoso diz: *(Que a paz esteja com Elias! Em verdade, assim recompensamos os benfeitores. E ele foi um dos Nossos servos fiéis).* Alcorão Sagrado, 37:30-32.

É narrado de Ibn Mass`ud e Ibn Abbass ﷺ que Elias referido no versículo é o Idriss (Enoque عليه السلام).

Capítulo V: A referência ao Idriss (عليه السلام) e a declaração de Allah Todo-Poderoso: *(E elevamo-lo a um lugar altíssimo).* Alcorão Sagrado, 19:57.

Segundo Anass ﷺ narra:

Abu Zharri ﷺ costumava dizer que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: *"Enquanto eu estava em Makkah, o telhado da minha casa foi aberto e Jibril (anjo Gabriel عليه السلام) desceu, abriu meu peito e o lavou com água de Zamzam. Então ele trouxe uma bandeja de ouro cheia de sabedoria e fé, e tendo derramado seu conteúdo em meu peito, ele o fechou. Então ele pegou minha mão e subiu comigo ao céu. Quando Jibril (anjo Gabriel عليه السلام) alcançou o céu mais próximo, ele disse ao porteiro do céu: 'Abra o portão'. O porteiro perguntou: 'Quem é?' Jibril (anjo Gabriel عليه السلام) respondeu: 'Jibril'. Ele perguntou: 'Há alguém na sua companhia?' Jibril (anjo Gabriel عليه السلام) respondeu: 'Muhammad ﷺ está comigo'. Ele perguntou, 'Ele foi chamado?' Jibril (anjo Gabriel عليه السلام) disse: 'Sim'. Então, o portão foi aberto e nós passamos pelo céu mais próximo da terra, e lá vimos um homem sentado com Asswidah (um grande número de pessoas) direita e Asswidah à sua esquerda. Quando ele olhou para a direita, ele riu e quando olhou para a esquerda chorou. Ele disse-me: 'Seja Bem-vindo, ó Profeta piedoso e filho piedoso'. Eu disse: 'Quem é*

este homem, ó Jibril? Jibril (anjo Gabriel ﷺ) respondeu: ‘Ele é Adão, e as pessoas à sua direita e à sua esquerda são as almas de sua descendência. Aqueles pessoas que estão à direita são do Paraíso, e aqueles as da esquerda são do Inferno. Por isso quando ele olha para a direita ri e quando olha para a esquerda chora’. Então Jibril (anjo Gabriel ﷺ) subiu comigo até alcançar o segundo céu e disse ao porteiro: ‘Abra o portão’. O porteiro disse-lhe o mesmo que o porteiro do primeiro céu disse, e ele abriu o portão”. Anass (رضي الله عنه) acrescentou: “Abu Zharri (رضي الله عنه) mencionou que o Profeta ﷺ conheceu Idriss (Enoque), Mussa (Moisés), Issa (Jesus) e Ibrahim (Abraão) (رضي الله عنه) sobre os céus, mas não especificou seus lugares (ou seja, em que céus cada um deles estava), mas mencionou que ele o Profeta ﷺ encontrou Adão (رضي الله عنه) no céu mais próximo da terra e Ibrahim (Abraão) (رضي الله عنه) no sexto”. Anass (رضي الله عنه) disse: “Quando Jibril (anjo Gabriel ﷺ) e o Profeta ﷺ passaram por Idriss (Enoque) (رضي الله عنه), o último disse: ‘Seja Bem-vindo, ó profeta piedoso e irmão piedoso!’ O Profeta ﷺ perguntou: “Quem é ele”? Jibril (anjo Gabriel ﷺ) disse: ‘Ele é o Idriss (Enoque)’. O Profeta ﷺ acrescentou: “Então, passei por Mussa (Moisés) (رضي الله عنه), e disse: ‘Seja Bem-vindo, ó profeta piedoso e irmão piedoso!’ Eu disse: ‘Quem é ele?’ Jibril (anjo Gabriel ﷺ) disse: ‘Ele é Mussa (Moisés)’. Então eu passei por Issa (Jesus) (رضي الله عنه), e disse: ‘Seja Bem-vindo, ó profeta piedoso e irmão piedoso!’ Eu disse: ‘Quem é ele?’ Ele respondeu: ‘Ele é Issa (Jesus) (رضي الله عنه)’. Então eu passei pelo Profeta Ibrahim (Abraão) (رضي الله عنه) e disse: ‘Seja Bem-vindo, ó Profeta piedoso e filho piedoso!’ Eu disse: ‘Quem é ele?’ Jibril (anjo Gabriel ﷺ) respondeu: ‘Ele é Ibrahim (Abraão)’. Ibn Abbass e Abu Haiyya Al-Ansari (رضي الله عنه) ambos narram: O Profeta ﷺ disse: “Então Jibril (anjo Gabriel ﷺ) subiu comigo a um lugar onde ouvi o ranger / ruído de canetas”. Bin Malik (رضي الله عنه) afirma que o Profeta ﷺ disse: “Allah ordenou a prática de cinquenta Salat (orações) para mim. Quando voltei com esta ordem de Allah, passei por Mussa (Moisés) (رضي الله عنه), e me perguntou: ‘O que Allah ordenou aos seus seguidores?’ Eu respondi: ‘Ele ordenou a prática de cinquenta Salat (orações) sobre eles’. Mussa (Moisés) (رضي الله عنه) me disse: ‘Volte para o seu Senhor (e peça para reduzir a quantidade das orações), pois seus seguidores não serão capazes de suportar com isso’. Então, eu voltei para o meu Senhor e pedi para reduzir, e Ele reduziu para metade. Quando passei por Mussa (Moisés) (رضي الله عنه) novamente e o informei sobre isso e, ele mais uma vez me disse: ‘Volte para o seu Senhor, pois seus seguidores não serão capazes de suportar com isso’. Então, eu voltei para o meu Senhor da mesma forma que antes, e metade foi reduzida. Passei novamente por Mussa (Moisés) (رضي الله عنه) e ele me disse: ‘Volte para o seu Senhor, pois seus seguidores não serão capazes de suportar com isso’. Voltei novamente ao meu Senhor e Ele disse: ‘Estas são cinco orações equivalente a cinquenta (em recompensa), pois a Minha Palavra jamais alterará’. Voltei para Mussa (Moisés) (رضي الله عنه), ele novamente me disse para voltar para

o meu Senhor para pedir mais redução, mas eu disse-lhe: ‘Estou com vergonha de pedir ao meu Senhor agora’. Então Jibril (anjo Gabriel ﷺ) me levou até chegarmos a Sidrat Al-Muntaha (ou seja, árvore de lote de limite máximo) que estava envolta em cores indescritíveis. Então fui admitido no Paraíso, onde encontrei pequenas tendas feitas de pérolas e sua terra era almíscar (uma espécie de perfume)”. Sahih Al-Bukhari, 3342, Livro 60, Hadith 17.

Capítulo VI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E ao povo de Ad enviamos seu irmão Hud, o qual disse: Ó povo meu, adorai a Allah, porque não tereis outra divindade além d’Ele. Não O temeis)?*** Alcorão Sagrado, 07:65.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Menciona-lhes o irmão de Ad (Hud), que admoestou o seu povo nas dunas, embora já tivesse havido admoestadores antes e depois dele (que lhes disseram): Nada adoreis além de Allah, porque temo por vós o castigo do dia aziago. Disseram-lhe: Vieste, acaso, para desviar-nos das nossas divindades? Se és um dos verazes, envia-nos a calamidade com que nos ameaças! Respondeu-lhes: O conhecimento (disso) só está nas mãos de Allah! Eu vos proclamo a missão que me tem sido encomendada; porém, vejo que sois um povo insipiente! Mas quando viram aquilo (o castigo), como nuvens, avançando sobre os seus vales, disseram: Esta é uma nuvem de chuva! Retrucou-lhes: Qual! É a (calamidade) que desejastes fosse apresada; um vento que encerra um doloroso castigo! Arrasará tudo, segundo os desígnios do seu Senhor! E, ao amanhecer, nada se via, além (das ruínas) dos seus lares. Assim castigamos os pecadores)!*** Alcorão Sagrado, 46:21-25.

Na narração tem Atai e Suleiman ﷺ ambos narrando de Aisha ﷺ.

Tópico: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E, quanto ao povo de Ad, foi exterminado por um furioso e impetuoso furacão).*** Alcorão Sagrado, 69:06.

Ibn Uyainah ﷺ disse: Impetuoso: Quer dizer, violento.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Que Allah desencadeou sobre ele, durante sete noites e oito nefastos dias, em que poderias ver aqueles homens jacentes, como se fossem troncos de tamareiras caídos).*** Alcorão Sagrado, 69:07.

Como se fossem troncos de tamareiras caídos, ou seja, arrancados da sua base com todas as suas raízes.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Fui vitorioso através de Al-Swaba (ou seja, um vento de leste) e o povo de Ad foi destruído por Al-Dabur (ou seja, um vento de Oeste)”. Sahih Al-Bukhari, 3343, Livro 60, Hadith 18.

Segundo Abu Said ﷺ narra:

Ali ﷺ enviou moedas de ouro ao Profeta ﷺ que a distribuiu entre quatro pessoas: Al-Aqrah Bin Habiss Al-Hanzali da tribo de Mujashi, Uyainah Bin Badr Al-Fazari, Zaid Al-Ta ﷺ eu que pertencia a (tribo de) Bani Nahban, e Alqamah Bin Ulatha Al-Amir que pertencia a (tribo de) Bani Kilab. Então, os Quraixitas e os Ansares ficaram zangados e disseram: “Ele (ou seja, o Profeta ﷺ) dá o chefe de Najd e não nos dá nada”. O Profeta ﷺ disse: “Eu dou-lhes para atrair seus corações (para o Islam)”. Então, um homem com olhos fundos, travas proeminentes, testa levantada, barba espessa e cabeça raspada, veio na frente do Profeta ﷺ e disse: “Tenha medo de Alllah, ó Muhammad”! O Profeta ﷺ disse: “Quem obedeceria a Allah se eu O desobedecesse? É justo que Allah confiou em mim sobre todas as pessoas da terra enquanto tu não confias em mim”? Alguém que, eu acho que foi Khalid Bin Al-Walid ﷺ, pediu ao Profeta ﷺ para deixá-lo cortar a cabeça daquele homem, mas ele o impediu. Quando o homem partiu e, o Profeta ﷺ disse: “Entre os descendentes deste homem haverá alguns que recitarão o Alcorão, mas o Alcorão não alcançará além de suas gargantas (ou seja, eles recitarão como papagaios e não entenderão nem agirão de acordo com isso), e eles renegarão a religião como uma flecha atravessa o corpo de uma caça. Eles vão matar os muçulmanos, mas não vão perturbar os idólatras. Se eu viver de acordo com seu tempo, matarei como o povo de Ad foi morto (ou seja, vou matar todos eles)”. Sahih Al-Bukhari, 3344, Livro 60, Hadith 19.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ recitando: “**Fahal Min Muddakir**”? (E a expussemos, como sinal. Haverá, porventura, alguém que receberá a admoestação)? Alcorão Sagrado, 54:15 / Sahih Al-Bukhari, 3345, Livro 60, Hadith 20.

Capítulo VII: A história de Gog e Magog

Allah Todo-Poderoso diz: *(Interrogar-te-ão a respeito de Zhul-Carnain. Dize-lhes: Relatar-vos-ei algo de sua história: Consolidamos o seu poder na terra e lhe proporcionamos o meio de tudo. Então, ele seguiu um caminho; Até que, chegando ao poente do sol, viu-o pôr-se numa fonte fervente, perto da qual encontrou um povo. Dissemos-lhe: Ó Zhul-Carnain, tens autoridade para castigá-los ou tratá-los com benevolência. Disse: Castigaremos o iníquo; logo retornará ao seu Senhor, que o castigará severamente. Quanto ao crente que praticar o bem, obterá por recompensa a bem-aventurança, e o trataremos com brandura. Em seguida, seguiu outro caminho; Até que, chegando ao nascente do sol, viu que este saía sobre um povo contra o qual noa havíamos provido nenhum abrigo. Assim foi, porque temos pleno conhecimento de tudo sobre ele. Em seguida, seguiu outro caminho; Até que chegou a um lugar entre duas montanhas, onde encontrou um povo que mal podia compreender uma palavra. Disseram-lhe: Ó Zul-Carnain, Gog e Magog são devastadores na terra. Queres que te paguemos um tributo, para que levantes uma barreira entre nós e eles? Respondeu-lhes: Aquilo com que o meu Senhor me tem agraciado é preferível. Secundai-me, pois, com denodo, e levantarei uma muralha intransponível, entre vós e eles. Trazei-me blocos de ferro, até cobrir o espaço entre as duas montanhas. Disse aos trabalhadores: Assoprai (com vossos foles), até que fiquem vermelhas como fogo. Disse mais: Trazei-me chumbo fundido, que jogarei por cima. E assim a muralha foi feita e (Gog e Magog) não puderam escalá-la, nem perfurá-la. Disse (depois): Esta muralha é uma misericórdia de meu Senhor. Porém, quando chegar a Sua promessa, Ele a reduzirá a pó, porque a promessa de meu Senhor é infalível. Nesse dia, deixaremos alguns deles insurgirem-se contra os outros e a trombeta será soada. E os congregaremos a todos. Nesse dia, apresentaremos abertamente, aos incrédulos, o inferno).* Alcorão Sagrado, 18:83-100.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Até ao instante em que for aberta a barreira do (povo de) Gog e Magog e todos se precipitarem por todas as colinas).* Alcorão Sagrado, 21:96.

Segundo Zainab Bint Jahsh ﷺ narra:

Uma vez, o Profeta ﷺ veio a ela em um estado de medo e disse: “Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah. Ai dos árabes de um perigo que se aproxima. Uma abertura foi feita na parede de Gog e Magog desse

tamanho”, fazendo um círculo com o polegar e o indicador. Zainab Bint Jahsh ﷺ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Seremos destruídos mesmo que haja pessoas piedosas entre nós”? Ele disse: “Sim, quando aumentar a maldade”. Sahih Al-Bukhari, 3346, Livro 60, Hadith 21.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Allah fez uma abertura na parede do Gog e Magog desse tamanho, e ele fez com a mão (com a ajuda dos dedos)”. Sahih Al-Bukhari, 3347, Livro 60, Hadith 22.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Allah dirá (no Dia da Ressurreição), ‘Ó Adão. Adão (ﷺ) responderá: ‘Labbaik wa Saadaik, e tudo de bom está em Sua Mão’. Allah dirá: ‘Tire um lote pessoa do Fogo’. Adão (ﷺ) dirá: ‘Ó Allah! Que lote de pessoas? Allah responderá: ‘Em cada mil pessoas, tire novecentos e noventa e nove’. Nesta ocasião, as crianças ficarão de cabelo grisalho, toda mulher grávida terá um aborto espontâneo e verá as pessoas no estado de embriagues, mas elas não estarão embriagados, mas terrível será o Castigo de Allah”. Os companheiros do Profeta ﷺ perguntaram: “Ó Mensageiro de Allah! Quem será esta exceção”? Ele disse: “Alegrem-se com as boas novas; uma pessoa virá de vós e mil serão de Gog e Magog”. O Profeta ﷺ disse ainda: “Por Aquele em cujas mãos está minha vida, espero que vós sejais um quarto de habitante do povo do Paraíso”. Gritamos: “**Allahu Akbar**”! (Allah é Grandiosíssimo)! Ele acrescentou: “**Espero que vós sejais um terço de habitantes do Paraíso**”. Gritamos: “**Allahu Akbar**”, (Allah é Grandiosíssimo)! Ele disse: “Espero que vós sejais metade de habitantes do Paraíso”. Gritamos: “**Allahu Akbar**”, (Allah é Grandiosíssimo)! Ele ainda disse: “Vós muçulmanos, em comparação com os não muçulmanos são como um cabelo preto na pele de um boi branco ou como um cabelo branco na pele de um boi preto (ou seja, seu número é muito pequeno em comparação com os deles)”. Sahih Al-Bukhari, 3348, Livro 60, Hadith 23.

Capítulo VIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E quem melhor professa a religião do que quem se submete a Allah, é praticante do bem e segue a crença de Abraão, o monoteísta? (O Próprio) Allah elegeu Abraão por fiel amigo).* Alcorão Sagrado, 04:125.

Allah Todo-Poderoso diz: *(Abraão era Imam e monoteísta, consagrado a Allah, e jamais se contou entre os idólatras. Agradecido pelas Suas mercês, pois Allah o elegeu e o encaminhou à senda reta)*. Alcorão Sagrado, 17:120-121.

Allah Todo-Poderoso diz ainda: *(Abraão implorava perdão para seu pai, somente devido a uma promessa que lhe havia feito; mas, quando se certificou de que este era o inimigo de Allah, renegou-o. Sabei que Abraão era sentimental, tolerante)*. Alcorão Sagrado, 09:114.

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  disse: “Sereis reunidos (no Dia do Juízo), descalço, nu e não circuncidado”. Ele então recitou: *(Será o dia em que enrolaremos o céu como um rolo de pergaminho. Do mesmo modo que originamos a criação, reproduzi-la-emos. É porque é uma promessa que fazemos, e certamente a cumpriremos)*”. Alcorão Sagrado, 21:104.

Ele acrescentou ainda: “O primeiro a ser vestido no Dia da Ressurreição, será Abraão (), e alguns dos meus companheiros serão levados para o lado esquerdo (ou seja, para o Inferno), e eu direi: ‘Meus companheiros! Meus companheiros!’ Será dito: ‘Eles renegaram o Islam depois que tu os deixaste’. Então direi como o piedoso servo de Allah (isto é, Jesus) disse: (... E enquanto permaneci entre eles, fui testemunha contra eles; e quando quiseste encerrar os meus dias na terra, foste Tu o seu Único observador, porque és Testemunha de tudo). Alcorão Sagrado, 05:117 / Sahih Al-Bukhari, 3349, Livro 60, Hadith 24.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “No Dia da Ressurreição, Abraão () se encontrará com seu pai Azar, cujo rosto ficará escuro e coberto de poeira. O Profeta Abraão () dirá-lhe: ‘Desobedeceu-me?’ Seu pai responderá: ‘Hoje não vou desobedecê-lo’. Abraão () dirá: ‘Ó Senhor! Tu me prometeste não me desonrar no Dia da Ressurreição; e o que será mais vergonhoso para mim do que amaldiçoar e desonrar meu pai?’ Então Allah dirá-lhe: ‘Eu tornei ilícito o Paraíso para os descrentes’. Então ele será chamado: ‘Ó Abraão! Veja o que está debaixo dos seus pés?’ Ele vai olhar e lá ele verá um animal manchado de sangue, que será pego pelas pernas e lançado no Inferno”. Sahih Al-Bukhari, 3350, Livro 60, Hadith 25.

Segundo Ibn Abbass  narra: O Profeta  entrou na Kaabah e encontrou nela as fotos do Profeta Abraão e Maria. Sobre isso, ele disse: “Qual é

o problema com eles (isto é, Quraixitas)? Eles já ouviram que os anjos não entram em uma casa com imagens; no entanto, esta é a imagem de Abraão (عليه السلام). E por que ele ilustrado praticando adivinhação por setas”? Sahih Al-Bukhari, 3351, Livro 60, Hadith 26.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ viu fotos na Kaabah, ele não entrou até ordenar que fossem apagadas. Quando ele viu (as fotos de Abraão e Ismael (عليه السلام)) carregando as flechas da adivinhação, disse: “Que Allah lhes amaldiçoe (ou seja, os Quraixitas)! Por Allah, nem Abraão nem Ismael praticavam a adivinhação por flechas”. Sahih Al-Bukhari, 3352, Livro 60, Hadith 27.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

As pessoas disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Quem é o mais honrado entre as pessoas (aos olhos de Allah)”? Ele disse: “Os mais justos entre eles”. Eles disseram: “Nós não perguntamos a ti sobre isso”. Ele disse: “Então Youssuf (José), o Profeta de Allah, o filho do Profeta de Allah, o filho do Profeta de Allah, o filho de Khalil de Allah (isto é, Ibrahim (Abraão (عليه السلام)))”. Eles disseram: “Não queremos perguntar sobre isso”! Ele disse: “Então desejais perguntar sobre a descendência dos árabes. Aqueles que foram os melhores no período pré-islâmico de ignorância serão os melhores no Islam, desde que eles compreendam o conhecimento religioso”. Sahih Al-Bukhari, 3353, Livro 60, Hadith 28.

Segundo Samurah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Duas pessoas vieram até mim à noite (em sonho) e me levaram junto com elas. Passamos por um homem alto que era tão alto que eu não era capaz de ver sua cabeça e, tal pessoa era Ibrahim (Abraão (عليه السلام))”. Sahih Al-Bukhari, 3354, Livro 60, Hadith 29.

Segundo Mujahid ﷺ narra:

Quando as pessoas mencionaram diante de Ibn Abbass ﷺ que Al-Dajjal teria a palavra Kafir, (isto é, descrente) ou as letras Kafir (a raiz do verbo árabe ‘descrever’) escritas em sua testa. E ouvi Ibn Abbass ﷺ dizendo: “Eu não ouvi isso, mas o Profeta ﷺ disse: ‘Se vós quiserdes ver Ibrahim (Abraão (عليه السلام)), então olhe para o vosso companheiro (isto é, o Profeta ﷺ). Quanto ao Mussa (Moisés (عليه السلام)), era um homem moreno de cabelo encaracolado (que costumava cavalgar) um ruivo camelo, cujas rédeas eram feitas de folhas de tamareiras. Como se eu agora estivesse olhando para ele um vale abaixo”. Sahih Al-Bukhari, 3355, Livro 60, Hadith 30.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Ibrahim (Abraão ) fez sua circuncisão com uma enxó * aos oitenta anos”.

Abu Al-Zinad  disse como vem mencionado acima: “Ou seja, com um enxó*”.

**Enxó: É um tipo de machado de lâmina curado.*

Sahih Al-Bukhari, 3356, Livro 60, Hadith 31.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Ibrahim (Abraão ) nunca mentiu na sua vida, exceto em três ocasiões”. Sahih Al-Bukhari, 3357, Livro 60, Hadith 32.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Ibrahim (Abraão ) nunca mentiu na sua vida, exceto em três ocasiões. Duas vezes por amor de Allah, quando ele disse: “Em verdade, sinto-me enfermo!” E quando ele disse: “Mas o maior deles, este aqui, o fez. Então, interrogai-os, se é que falam!” A terceira quando Abraão e Sara (sua esposa) estavam em uma viagem e eles passaram por território de um tirano. Alguém disse ao tirano: ‘Este homem (ou seja, Abraão ) está acompanhado por uma senhora muito encantadora’. Então, ele mandou chamar Abraão  e perguntou-lhe sobre Sara dizendo: ‘Quem é esta senhora?’ Ibrahim (Abraão ) disse: “Ela é minha irmã”. Ibrahim (Abraão ) foi até Sara e disse-lhe: ‘Ó Sara! Não há crentes na superfície da terra, exceto tu e eu. Este homem me perguntou sobre tu e eu disse-lhe és minha irmã, então não contradizes minha declaração’. O tirano então chamou Sarah e quando ela foi até ele, tentou segurá-la com a mão, mas sua mão ficou rígida e ele ficou confuso. Ele pediu a Sarah. ‘Suplique a Allah por mim, e eu não irei prejudicá-lo’. Então Sarah pediu a Allah para curá-lo e ele ficou melhor. Ele tentou segurá-la pela segunda vez, mas sua mão ficou tão rígida ou mais rígida do que antes e ficou mais confuso. Ele pediu novamente a Sarah: ‘Suplique a Allah por mim, e eu não irei prejudicá-lo’. Sarah pediu a Allah novamente e ele ficou melhor. Ele então chamou um dos seus guardas (que a trouxera) e disse: ‘Tu não me trouxeste um ser humano, mas trouxe uma demônio’. O tirano então deu Hajar como uma serva para Sarah. Sarah voltou Ibrahim (Abraão ) enquanto ele estava orando. Ibrahim (Abraão ) gesticulando com a mão, perguntou: ‘O que aconteceu?’ Ela respondeu: ‘Allah estragou a trama maligna do infiel (ou pessoa imoral) e me deu Hajar para me servir’. Abu Hurairah  então se dirigiu

aos seus ouvintes dizendo: “(Hajar) é a vossa mãe, ó Bani Al-Samai (ou seja, os árabes, descendentes de Ismael, filho de Hajar)”. Sahih Al-Bukhari, 3358, Livro 60, Hadith 33.

Segundo Umm Sharik ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que a lagartixa terracota fosse morta e disse: “Ela (isto é, a lagartixa terracota) soprou o fogo em Ibrahim (Abraão ﷺ), (ou seja, quando ele foi jogado ao fogo pelo seu povo)”. Sahih Al-Bukhari, 3359, Livro 60, Hadith 34.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Quando o versículo: “Quando foi revelado o versículo: **(Os fiéis que não obscurecerem a sua fé com injustiças obterão a segurança e serão iluminados)**. Alcorão Sagrado, 06:82.

Dissemos: “Ó Mensageiro de Allah! Quem entre nós que não injustiça si mesmo? Ele ﷺ respondeu: “Não é como vós dizeis (... que não obscurecerem a sua fé com injustiças...), Significa: ‘Não cometem Shirk’ (ou seja, não praticam politeísmo / idolatria). Acaso não ouvistes Lucman dizendo a seu filho: **(Recorda-te de quando Lucman disse ao seu filho, exortando-o: Ó filho meu, não atribuas parceiros a Allah, porque a idolatria é grave iniquidade)**. Alcorão Sagrado, 31:13.

Sahih Al-Bukhari, 3360, Livro 60, Hadith 35.

Capítulo IX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: **(E os idólatras regressaram, apressados, junto a ele)**. Alcorão Sagrado, 37:94.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Um dia, um pouco de carne foi dado ao Profeta ﷺ e ele disse: “No Dia da Ressurreição, Allah reunirá todos os primeiros e os últimos (isto é, todas as pessoas) em uma planície, a voz do locutor alcançará todos eles, e alguém será capaz de ver todos eles e o sol se aproximará deles”. O narrador então mencionou a narração sobre a intercessão: “O povo irá até Ibrahim (Abraão ﷺ) e dirá: ‘Tu és o Profeta de Allah e Seu Khalil na terra. Poderás intercederá por nós junto ao seu Senhor?’ Ibrahim (Abraão ﷺ) então se lembrará de suas mentiras e dirá: ‘Estou preocupado para comigo mesmo! Estou preocupado para comigo mesmo! Dirijam-se ao Mussa (Moisés)’”. Sahih Al-Bukhari, 3361, Livro 60, Hadith 36.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Que Allah conceda Sua misericórdia à mãe de Ismael! Se ela não tivesse se apressado (para encher o odre com água do poço Zamzam), Zamzam teria sido um riacho fluindo na superfície da terra”. Ibn Abbass ﷺ acrescentou ainda: “O Profeta Ibrahim (Abraão ﷺ) trouxe Ismael e sua mãe (para Makkah) e ela estava amamentando Ismael e tinha um odre com ela”. Sahih Al-Bukhari, 3362, 3363, Livro 60, Hadith 37.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

A primeira dama a usar cinto foi a mãe de Ismael. Ela usou uma cinta para esconder seus rastros de Sarah. Ibrahim (Abraão ﷺ) trouxe ela e seu filho Ismael enquanto ela o amamentava, para um lugar perto da Kaabah sob uma árvore no local de Zamzam, no lugar mais alto da mesquita. Naqueles dias não havia ninguém em Makkah nem tinha água. Então ele os estabeleceu ali e colocou perto deles uma bolsa de couro com algumas tâmaras e um pequeno odre contendo um pouco de água e partiu para casa. A mãe de Ismael lhe seguiu dizendo: “Ó Ibrahim (Abraão)! Para onde você está indo, deixando-nos neste vale hostil onde não há pessoa cuja companhia possamos desfrutar, nem há nada (para desfrutar)”? Ela repetiu isso para ele muitas vezes, mas ele não olhou para ela. Então ela perguntou: ‘Allah te ordenou que fizesse isso?’ Ele disse: ‘Sim’. Ela disse: ‘Então Ele (Allah) não nos negligenciara’, e voltou enquanto Ibrahim (Abraão ﷺ) prosseguia, e ao chegar a Thaniyah onde eles não podiam vê-lo, ele se direcionou a Kaabah e, levantando ambas as mãos, invocou Allah dizendo as seguintes orações: **(Ó Senhor nosso, estabeleci parte da minha descendência em um vale inculto perto da Tua Sagrada Casa para que, ó Senhor nosso, observem a oração; faça com que os corações de alguns humanos os apreciem, e agracia-os com os frutos, afim de que Te agradeçam).** Alcorão Sagrado, 14:37.

A mãe de Ismael continuou amamentando Ismael e bebendo da água ela tinha. Quando toda a água do odre acabou, ela ficou com sede e seu filho também. Ela começou a olhar para ele (ou seja, Ismael) se agitando em agonia; Ela o deixou, pois não suportava olhar para ele, e descobriu que a montanha de Safa era a montanha mais próxima dela naquela terra. Ela subiu nele e começou a olhar para o vale intensamente para que pudesse ver alguém, mas ela não podia ver ninguém. Então ela desceu de Safa e quando chegou ao vale, ela enfiou o manto e correu no vale como uma pessoa em apuros e problemas, até que ela cruzou o vale e alcançou a montanha Marwah onde parou e começou a olhar, esperando ver alguém, mas não podia ver ninguém. Ela repetiu isso (ou seja, percorrendo

entre as colinas de Safa e Marwah) sete vezes”. O Profeta ﷺ disse: “Esta é a fonte da tradição do caminhar das pessoas entre elas (ou seja, entres as colinas de Safa e Marwah). Quando ela chegou ao Marwah (pela última vez), ouviu uma voz e pediu a si mesma para ficar quieta e ouvir com atenção. Ela ouviu a voz novamente e disse: ‘Ó, (seja você quem for)! Você me fez ouvir sua voz; você tem algo para me ajudar?’ E eis! Ela viu um anjo no lugar de Zamzam, cavando a terra com seu calcanhar (ou sua asa), até que a água fluía daquele lugar. Ela começou a fazer algo como uma bacia ao redor usando a mão dela dessa maneira, e começou a encher o odre com água com as mãos, e a água estava fluindo depois que ela pegou um pouco”. O Profeta ﷺ acrescentou: “Que Allah conceda misericórdia à mãe de Ismael! Se ela tivesse deixado o Zamzam (fluir sem tentar controlá-la), ou se ela não tivesse tirado daquela água para encher seu odre, Zamzam teria sido um riacho fluindo na superfície da terra”. O Profeta ﷺ acrescentou: “Então ela bebeu água e amamentou seu filho. O anjo disse-lhe: ‘Não tenha medo de ser negligenciada, pois esta é a Casa de Allah que será construída por este menino e seu pai, e Allah jamais negligenciará Seu povo’. A Casa (isto é, Kaabah) naquela época estava em um lugar alto que lembrava uma colina, e quando as torrentes vieram, elas fluíram para a direita e para a esquerda. Ela viveu dessa forma até que algumas pessoas da tribo de Jurhum ou uma família de Jurhum passaram por ela e seu filho, pois eles (ou seja, o povo Jurhum) estavam passando pelo caminho de Kadah’. Eles pousaram na parte baixa de Makkah, onde viram um pássaro que tinha o hábito de voar pela água e não sair dela. Eles disseram: ‘Este pássaro deve estar voando ao redor da água, embora saibamos que não há água neste vale’. Eles enviaram um ou dois mensageiros que descobriram a fonte da água e voltaram para informá-los sobre a água. Então, todos eles vieram (em direção à água)”. O Profeta ﷺ acrescentou: “A mãe de Ismael estava sentada perto da água. Eles perguntaram-lhe: ‘Por acaso nos permite ficar contigo?’ Ela respondeu: ‘Sim, mas não terão o direito de possuir a água’. Eles concordaram com isso”. O Profeta ﷺ disse ainda: “A mãe de Ismael estava satisfeita com toda a situação, pois ela adorava desfrutar da companhia do povo. Então, eles se estabeleceram lá, e mais tarde mandaram buscar suas famílias que vieram e se estabeleceram com eles de modo que algumas famílias se tornaram residentes permanentes lá. A criança (isto é, Ismael) cresceu e aprendeu árabe com eles e (suas virtudes) fez com que eles o amassem e admirassem enquanto ele crescia. E quando ele atingiu a puberdade, eles o fizeram casar com uma mulher dentre eles. Depois que a mãe de Ismael morreu, Ibrahim (Abraão ؑ) veio após o casamento de Ismael para ver sua família que ele havia deixado antes, mas não encontrou Ismael lá. Quando perguntou à esposa de Ismael sobre ele, ela respondeu: ‘Ele saiu em busca de nosso sustento’. Então ele

perguntou a ela sobre seu modo de vida e sua condição, e ela respondeu: 'Estamos vivendo na miséria; vivemos na miséria e na miséria', queixava-se dele. Ele disse: 'Quando seu marido voltar, transmita minha saudação e diga-lhe para mudar a soleira do portão (de sua casa)'. Quando Ismael chegou, parecia ter sentido algo incomum, então perguntou à esposa: 'Alguém lhe visitou?' Ela respondeu: 'Sim, um velho com a descrição de fulano de tal veio e me perguntou sobre ti e eu lhe informei, e ele perguntou sobre nosso estado de vida, e eu disse-lhe que estávamos vivendo em uma situação difícil e miserável'. Sobre isso Ismael disse: 'Ele te aconselhou alguma coisa?' Ela respondeu: 'Sim, ele me disse para transmitir sua saudação a ti e dizer-lhe para mudar a soleira da sua porta'. Ismael disse: 'Foi meu pai, e ele ordenou que eu me divorciasse de ti. Portanto, volte para sua família'. Então, Ismael se divorciou dela e se casou com outra mulher entre eles (ou seja, da tribo de Jurhum). Então, Ibrahim (Abraão عليه السلام) ficou longe deles por um período de tempo que Allah desejou e os visitou novamente, mas não encontrou Ismael. Então ele foi até a esposa de Ismael e perguntou-lhe sobre Ismael. Ela disse: 'Ele foi em busca de nosso sustento'. Ibrahim (Abraão عليه السلام) perguntou-lhe: 'Como estão indo?' Perguntando-lhe sobre seu sustento e como vivem. Ela respondeu: 'Somos prósperos e ricos (ou seja, temos tudo em abundância)'. Então, ela agradeceu a Allah e Ibrahim (Abraão عليه السلام) disse: 'Que tipo de comida vocês comem?' Ela disse: 'Carne de caça'. Ele disse: 'O que vocês bebem?' Ela disse: 'Água'. Ele disse: 'Ó Allah! Abençoe sua carne e sua água'. O Profeta ﷺ acrescentou: "Naquela época eles não tinham grãos, e se eles tivessem, ele também teria invocado Allah para abençoá-los". O Profeta ﷺ acrescentou: "Se alguém tivesse apenas essas duas coisas como seu sustento, sua saúde e disposição serão gravemente afetadas, a menos que ele vivesse em Makkah". O Profeta ﷺ acrescentou: "Então Ibrahim (Abraão عليه السلام) disse à esposa de Ismael: 'Quando seu marido vier, dê-lhe os meus cumprimentos e diga-lhe que deve manter firme a soleira da sua porta'. Quando Ismael voltou, perguntou à esposa: 'Alguém te visitou?' Ela respondeu: 'Sim, um velho bonito veio até mim', então ela o elogiou e acrescentou. 'Ele perguntou sobre ti e eu o informei, e perguntou sobre nosso sustento e eu disse-lhe que estávamos em boas condições'. Ismael perguntou-lhe: 'Ele te deu algum conselho?' Ela disse: 'Sim, ele me disse para cumprimentar-te e, ordenou que tu mantivesses firme a soleira do seu portão'. Sobre isso Ismael disse: 'Foi meu pai, e tu és a soleira da porta. Ele ordenou que eu lhe mantivesse comigo (ou seja, eu continuasse casado contigo). Ibrahim (Abraão عليه السلام) ficou longe deles por um período de tempo que Allah desejou, e os visitou depois. Ele viu Ismael sob uma árvore perto de Zamzam, afiando suas flechas. Quando ele viu Ibrahim (Abraão عليه السلام), se levantou para recebê-lo (e eles se cumprimentaram como um pai faz com seu filho ou um filho faz com seu pai). Ibrahim

(Abraão عليه السلام) disse: ‘Ó Ismael! Allah me deu uma ordem. Ismael disse: ‘Faça o que o seu Senhor ordenou que fizesse’. Ibrahim (Abraão عليه السلام) perguntou: ‘Você vai me ajudar?’ Ismael disse: ‘Vou ajudá-lo’. Ibrahim (Abraão عليه السلام) disse: ‘Allah ordenou que eu construísse uma casa aqui, apontando para um outeiro mais alto do que a terra ao seu redor’. O Profeta ﷺ acrescentou: “Então eles ergueram os alicerces da Casa (ou seja, a Kaabah). Ismael trazia as pedras, enquanto Ibrahim (Abraão عليه السلام) estava construindo, e quando as paredes ficaram altas, Ismael trouxe esta pedra e a colocou para Ibrahim (Abraão عليه السلام) que estava sobre ela e continuou construindo, enquanto Ismael estava lhe entregando as pedras, ambos estavam suplicando dizendo: (... **Ó Senhor nosso, aceita-a de nós pois Tu és Oniouvinte, Sapientíssimo**). Alcorão Sagrado, 02:127

O Profeta de Allah ﷺ acrescentou: “Então os dois continuaram construindo e contornando a Kaabah, dizendo: (... **Ó Senhor nosso, aceita-a de nós pois Tu és Oniouvinte, Sapientíssimo**). Alcorão Sagrado, 02:127 / Sahih Al-Bukhari, 3364, Livro 60, Hadith 38.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

Quando Ibrahim (Abraão عليه السلام) teve a desavença com sua esposa), por causa de ciúme dela para com Hajar, a mãe de Ismael), ele pegou Ismael e sua mãe e foi embora. Eles tinham um odre com água contendo um pouco de água. A mãe de Ismael costumava beber água do odre para que o leite aumentasse amamentar o filho. Quando Ibrahim (Abraão عليه السلام) chegou a Makkah, ele a fez sentar sob uma árvore e depois voltou para casa. A mãe de Ismael o seguiu, e quando eles alcançaram Kadah, ela o chamou por trás: ‘Ó Ibrahim (Abraão)! Com quem estás nos deixando?’ Ele respondeu: ‘Estou deixando ao cuidado de Allah’. Ela disse: ‘Estou satisfeita por estar com Allah’. Ela voltou ao seu lugar e começou a beber água do odre e amamentando o seu filho com leite do peito. Quando toda a água acabou, ela disse a si mesma: ‘É melhor eu ir dar uma olhada para ver se tem alguém’. Ela subiu a montanha Safa e olhou, na esperança de ver alguém, mas em vão. Quando ela desceu para o vale, ela correu até chegar à montanha Marwah. Ela correu para lá e para cá (entre as duas montanhas) muitas vezes. Eles, ela disse a si mesma: ‘É melhor eu ir e ver o estado da criança’, ela foi e encontrou-a em um estado crítico quase para morrer. Ela não suportou vê-lo morrendo e disse para si mesma: ‘Vou ver se posso encontrar alguém’. Ela foi e subiu a montanha Safa e procurou por um longo tempo, mas não conseguiu encontrar ninguém. Assim, ela completou sete voltas (de corrida) entre as colinas de Safa e Marwah. Novamente ela disse para si mesma: ‘É melhor eu voltar para ver o estado da criança’. Mas de

repente ela ouviu uma voz e disse àquela voz estranha: ‘Ajude-nos se puder oferecer alguma ajuda!’ Foi o anjo Gabriel (عليه السلام) quem imitiu a voz. O Anjo Gabriel (عليه السلام) atingiu a terra com o calcanhar desta forma: Ibn Abbass (رضي الله عنه) atingiu a terra com o calcanhar para ilustrar), e então a água transbordou da terra. A mãe de Ismael ficou surpresa e começou a cavar. Abu Al-Qassim, (ou seja, o Profeta (ﷺ)) disse: “Se ela tivesse deixado a água (fluir naturalmente sem sua intervenção), ela estaria fluindo na superfície da terra”. A mãe de Ismael começou a beber da água e seu leite aumentou para seu filho. Depois, algumas pessoas da tribo de Jurhum, ao passarem pelo fundo do vale, viram alguns pássaros, e isso os espantou, e disseram: ‘Os pássaros só podem ser encontrados em lugares onde há água’. Eles enviaram um mensageiro que procurou o local e encontrou a água, e voltou para informá-los sobre isso. Então todos foram até ela e disseram-lhe: ‘Ó mãe de Ismael! Você vai nos permitir ficar contigo (ou seja, permite-nos morar contigo)? E assim eles ficaram por lá (Makkah). Mais tarde, seu filho atingiu a puberdade e se casou com uma senhora deles. Então, ocorreu ao Ibrahim (Abraão (عليه السلام)) uma ideia que ele revelou à sua esposa (Sarah): ‘Quero visitar meus dependentes que deixei (em Makkah)’. Quando foi para lá, ele cumprimentou (a esposa de Ismael) e disse: ‘Onde está Ismael?’ Ela respondeu: ‘Ele saiu para caçar’. Ibrahim (Abraão (عليه السلام)) disse-lhe: ‘Quando ele voltar, diga-lhe para mudar o limiar da sua porta’. Quando ele voltou, ela disse-lhe o mesmo e Ismael disse-lhe: ‘Você é o limiar, então vá para sua família (ou seja, está divorciada)’. Novamente, Ibrahim (Abraão (عليه السلام)) pensou em visitar seus dependentes que ele havia deixado (em Makkah), e ele contou à sua esposa (Sarah) sobre suas intenções. Ibrahim (Abraão (عليه السلام)) foi à casa de Ismael e perguntou. ‘Onde está Ismael?’ A esposa de Ismael respondeu: ‘Ele saiu para caçar’ e acrescentou: ‘Você ficará (por algum tempo) e comerá e beberá?’ Ibrahim (Abraão (عليه السلام)) perguntou: ‘Qual é a sua comida e qual é a sua bebida?’ Ela respondeu: ‘Nossa comida é carne e nossa bebida é água’. Ele disse: ‘Ó Allah! Abençoe suas refeições e sua bebida’. Abu Al-Qassim (isto é, Profeta (ﷺ)) disse: “Por causa da invocação Ibrahim (Abraão (عليه السلام)) há bênçãos (em Makkah)”. Mais uma vez, Ibrahim (Abraão (عليه السلام)) pensou em visitar sua família que ele havia deixado (em Makkah), então ele contou a sua esposa (Sarah) sobre sua decisão. Ele foi e encontrou Ismael atrás do poço Zamzam, consertando suas flechas. Ele disse: ‘Ó Ismael, Seu Senhor ordenou que eu construísse uma casa para Ele’. Ismael disse: ‘Obedeça (à ordem de) seu Senhor’. Ibrahim (Abraão (عليه السلام)) disse: ‘Allah também me ordenou que tu me ajudasses nisso’. Ismael disse: ‘Então, eu farei com todo amor’. Então, os dois se levantaram e Ibrahim (Abraão (عليه السلام)) começou a construir (a Kaabah) enquanto Ismael lhe entregava as pedras, e ambos diziam: (... **Ó Senhor nosso, aceita-a de nós pois Tu és Oniouvinte, Sapientíssimo**). Alcorão Sagrado, 02:127.

*Quando o edificio ficou alto e o velho (ou seja, Ibrahim (Abraão ﷺ)) não conseguiu mais erguer as pedras (para uma posição tão elevada), ele ficou sobre uma pedra de Al-Maqam (Estância do Ibrahim) e Ismael continuou entregando-lhe as pedras, e ambos continuavam dizendo: (... **Ó Senhor nosso, aceita-a de nós pois Tu és Oniouvinte, Sapientíssimo**). Alcorão Sagrado, 02:127 / Sahih Al-Bukhari, 3365, Livro 60, Hadith 39.*

Segundo Abu Zharri  narra:

Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Qual foi a primeira mesquita a ser construída na face da terra”? Ele  disse: “Al-Masjid Al-Haram (ou seja, a Mesquita Sagrada de Makkah)”. Eu disse: “Qual foi construída a seguir”? Ele  respondeu “A mesquita de Al-Aqsa (em Jerusalém)”. Eu disse: “Qual é a diferença de período de construção entre as duas mesquitas”? Ele  disse: “Quarenta anos”. Ele  acrescentou: “Onde quer que tu estiveres, e o tempo de oração chegar, faça a oração lá, pois o melhor é fazer isso, (ou seja, fazer as orações no seu devido tempo)”. Sahih Al-Bukhari, 3366, Livro 60, Hadith 40.

Segundo Anass Bin Málík  narra:

Quando a montanha de Uhud apareceu na visão do Mensageiro de Allah , ele disse. “Esta é uma montanha que nos ama e nós ama a ela. Ó Allah! Ibrahim (Abraão ﷺ) fez de Makkah um santuário, e eu faço a área entre essas duas montanhas de Madinah um santuário”. Sahih Al-Bukhari, 3367, Livro 60, Hadith 41.

Segundo Aisha , a esposa do Profeta  narra que:

O Mensageiro de Allah  disse-lhe: “Por acaso tu não vês que quando seu povo construiu a Kaabah, eles não a construíram sobre todas as fundações feitas pelo Ibrahim (Abraão ﷺ)”? Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Então por que não reconstruímos sobre as fundações de Ibrahim (Abraão ﷺ)”? Ele disse. “Se não fosse pelo fato de que seu povo recentemente desistiu da incredulidade, eu teria feito isso”. Ibn Omar  narra que: Aisha  deve ter ouvido isso do Mensageiro de Allah  porque vejo que o Mensageiro de Allah  costumava não tocar os dois cantos voltados para Al-Hijr apenas porque a Casa não foi construída sobre os ali-cercos de Ibrahim (Abraão ﷺ)”. Sahih Al-Bukhari, 3368, Livro 60, Hadith 42.

Segundo Abu Humaid Al-Saidi  narra:

As pessoas perguntaram: “Ó Mensageiro de Allah! Como devemos (pedir a Allah para) enviar bênçãos sobre ti”? O Mensageiro de Allah  respondeu:

“Digam: Ó Allah! Envie sua misericórdia ao Muhammad e suas esposas e sua descendência, como Tu enviaste Sua misericórdia à família de Ibrahim (Abraão); e envie Suas bênçãos ao Muhammad, suas esposas e sua descendência, como Tu enviaste Suas bênçãos à família de Ibrahim (Abraão), pois Tu és o Mais Louvado, o Mais Glorioso”. Sahih Al-Bukhari, 3369, Livro 60, Hadith 43.

Segundo Abdul-Rahman Bin Abi Laila رضي الله عنه narra:

Kaab Bin Ujah رضي الله عنه me encontrou e disse: “Posso te presentear com um presente que ouvi do Profeta ﷺ”? Abdul-Rahman رضي الله عنه disse: “Sim, pode me dar”. Eu disse: “Pedimos ao Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: ‘Ó Mensageiro de Allah! Como alguém (pedir a Allah para) enviar bênçãos para ti, os membros da família, pois Allah nos ensinou como saudá-los (na oração)’? Ele disse: ‘Digam: Ó Allah! Envia Tua Misericórdia ao Muhammad e a família de Muhammad, como Tu enviaste a Tua Misericórdia ao Ibrahim (Abraão) e a família de Ibrahim (Abraão), pois Tu és o Mais Digno de Louvor, o Mais Glorioso. Ó Allah! Envie Suas Bênçãos ao Muhammad e a família de Muhammad, como Tu enviaste Suas Bênçãos ao Ibrahim (Abraão) e a família de Ibrahim (Abraão), pois Tu és o Mais Digno de Louvor, o Mais Glorioso’. Sahih Al-Bukhari, 3370, Livro 60, Hadith 44.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ costumava buscar refúgio em Allah para com Al-Hassan e Al-Hussain dizendo: “Certamente que vosso pai (ou seja, Ibrahim (Abraão عليه السلام)) costumava buscar refúgio em Allah para com Ismael e Isaac, recitando o seguinte: ‘Ó Allah! Eu busco Refúgio com Tuas palavras perfeitas de todo demônio e de pragas venenosas e de todo olho mau, nocivo e invejoso”. Sahih Al-Bukhari, 3371, Livro 60, Hadith 45.

Capítulo XI: Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Notifica-os da história dos hóspedes de Ibrahim (Abraão). Quando se apresentaram a ele, dizendo-lhe: Paz! Respondeu-lhes: Sabei que vos tememos (eu e meu povo)! Disseram-lhe: Não temas, porque viemos alvissarar-te com a vinda de um filho, que será sábio. Perguntou-lhes: Alvissarar-me-eis a vinda de um filho, sendo que a velhice já se acercou de mim? O que me alvissarais, então? Responderam-lhe: O que te alvissarmos é a verdade. Não sejas, pois, um dos desesperados! Disse-lhes: E quem desespera a misericórdia do seu Senhor, senão os desviados)?*** Alcorão Sagrado, 15:15-57.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(E de quando Abraão implorou: Ó Senhor meu, mostra-me como ressuscitas os mortos; disse-lhe Allah: Acaso, ainda não crês? Afirmou: Sim, porém, faze-o, para a tranquilidade do meu coração. Disse-lhe: Toma quatro pássaros, treina-os para que voltem a ti, e coloca uma parte deles sobre cada montanha; chama-os, em seguida, que virão, velozmente, até ti; e sabe que Allah é Poderoso, Prudentíssimo).* Alcorão Sagrado, 02:260.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Estamos mais sujeitos à dúvida do que Ibrahim (Abraão ) quando ele disse: (... Ó Senhor meu, mostra-me como ressuscitas os mortos; disse-lhe Allah: Acaso, ainda não crês? Afirmou: Sim, porém, faze-o, para a tranquilidade do meu coração...). E que Allah tenha misericórdia para com Lot! Ele desejava ter um apoio poderoso. Se eu ficasse na prisão por tanto tempo como José, eu teria aceitado a oferta (de liberdade sem insistir em ter minha culpa menos declarada)”. Sahih Al-Bukhari, 3372, Livro 60, Hadith 46.

Capítulo XII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E menciona, no Livro, (a história real) de Ismael, porque foi leal às suas promessas e foi um mensageiro e profeta. Encomendava aos seus a oração e a paga do zakat, e foi dos mais aceitáveis aos olhos de seu Senhor).* Alcorão Sagrado, 19:54-55.

Segundo Salamah Bin Al-Akwah  narra:

O Profeta  passou por algumas pessoas da tribo de Asslam praticando arco e flecha (ou seja, treinando o lançamento de flechas). O Mensageiro de Allah  disse: “Ó filho de Ismael! Praticai arco e flecha (ou seja, lançamento de flecha), pois vosso pai era um grande arqueiro (isto é, atirador de flechas). Estou com (do lado de) o filho de fulano”. Ao ouvir isso, uma das duas equipes parou de arremessar. O Mensageiro de Allah  perguntou-lhes: “Por que não estão lançando”? Eles responderam: “Ó Mensageiro de Allah! Como devemos lançar quando você está com o time oposto”? Ele disse: “lancem, pois estou com todos vós”. Sahih Al-Bukhari, 3373, Livro 60, Hadith 47.

Capítulo XIII: A história de Isaac (Isaque)

Filho de Ibrahim (Abraão)

Nesta narração tem Ibn Omar e Abu Hurairah  ambos narrando do Mensageiro de Allah .

Capítulo XIV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Estáveis, acaso, presentes, quando a morte se apresentou a Jacó, que perguntou aos seus filhos: Que adorareis após a minha morte? Responderam-lhe: Adoraremos a teu Allah e o de teus pais: Abraão, Ismael e Isaac; o Deus Único, a Quem nos submetemos. Aquela é uma nação que já passou; colherá o que mereceu e vós colhereis o que merecerdes, e não sereis responsabilizados pelo que fizeram. Disseram: Sede judeus ou cristãos, que estareis bem iluminados. Responde-lhes: Qual! Seguimos o credo de Abraão, o monoteísta, que jamais se contou entre os idólatras. Dizei: Cremos em Deus, no que nos tem sido revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos; no que foi concedido a Moisés e a Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor; não fazemos distinção alguma entre eles, e nos submetemos a Ele).* Alcorão Sagrado, 20:133-137.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Algumas pessoas perguntaram ao Profeta : “Quem é o mais honrado entre as pessoas”? Ele respondeu: “O mais honrado entre as pessoas é aquele que mais teme a Allah”. Eles disseram: “Ó Profeta de Allah! Não perguntamos sobre isso”. Ele disse: “Então a pessoa mais honrada é Yussuf (José), o Profeta de Allah, o filho do Profeta de Allah, o filho do Profeta de Allah, o filho de Khalil de Allah”. Eles disseram: “Não perguntamos sobre isso”. Ele disse: “Então quereis me perguntar sobre a descendência dos árabes”? Eles disseram: “Sim”. Ele disse: “Aqueles que eram os melhores no período pré-islâmico, são os melhores no Islam, se compreenderem (o conhecimento religioso)”. Sahih Al-Bukhari, 3374, Livro 60, Hadith 48.

Capítulo XV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E recorda-te de Lot, quando disse ao seu povo: Cometeis a obscenidade com convicção? Acercar-vos-eis, em vossa luxúria, dos homens, em vez das mulheres? Qual! Sois um povo de insensatos! Porém, a única resposta de seu povo foi: Expulsai a família de Lot de vossa cidade, porque são pessoas que se consideram castas! Mas o salvamos, juntamente com sua família, exceto sua mulher, que somamos ao número dos deixados para trás. E desencadeamos sobre eles uma tempestade. E que péssima foi a tempestade para os admoestados!)* Alcorão Sagrado, 27:24-28.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “*Que Allah perdoe Lot: Pois ele se apoiava em poderoso pilar*”. Sahih Al-Bukhari, 3375, Livro 60, Hadith 49.

Capítulo XVI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E quando os mensageiros se apresentaram ante a família de Lot; este lhes disse: Pareceis estranhos a mim! Disseram-lhe: Sim! Trazemos-te aquilo de que os teus concidadãos haviam duvidado. Trazemos-te a verdade, porque somos verazes. Sai com a tua família no fim da noite, e segue tu na sua retaguarda, e que nenhum de vós olhe para trás; ide aonde vos for ordenado! E lhe revelamos a notícia de que aquela gente seria aniquilada ao amanhecer)*. Alcorão Sagrado, 15:61-66.

Segundo Abdullah  narra:

Ouvi o Profeta  recitando: “*Fahal Min Muddakir*”? *(E a expusmos, como sinal. Haverá, porventura, alguém que receberá a admoestação)*? Alcorão Sagrado, 54:15 / Sahih Al-Bukhari, 3376, Livro 60, Hadith 50.

Capítulo XVII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E ao povo de Samud enviamos seu irmão Sáleh, que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Allah porque não tereis outra divindade além d’Ele; Ele foi Quem vos criou a terra e nela vos enraizou. Implorai, pois, Seu perdão; voltai a Ele arrependidos, porque meu Senhor está próximo e é Exorável. Responderam-lhe: Ó Sáleh, eras para nós a esperança antes disto. Pretendes impedir-nos de adorar o que nossos pais adoravam? Estamos em uma inquietante dúvida acerca do que nos predicas. Disse: Ó povo meu, pensai: se eu possuo uma evidência de meu Senhor que me agraciou com a Sua misericórdia, quem me defenderá de Allah, se Lhe desobedecer? Não fareis mais do que agravar a minha desventura! Ó povo meu, eis aqui a camela de Allah, a qual é um sinal para vós! Deixai-a pastar na terra de Allah e não a maltrateis, porque um castigo, que está próximo, açoitar-vos-á. Não obstante, abateram-na. E ele lhes disse: Diverti-vos durante três dias em vossas casas; (logo sereis exterminados). Esta é uma ameaça iniludível. Mas quando se cumpriu o Nosso desígnio, salvamos Sáleh e os fiéis que com ele estavam, por Nossa misericórdia, do aviltamento daquele dia, porque teu Senhor é o Poderoso, Fortíssimo. E*

o estrondo fulminou os iníquos, e a manhã encontrou-os jacentes em seus lares; Como se jamais neles houvessem vivido. Acaso, não é certo que o povo de Samud renegou seu Senhor? Distância do povo de Samud! Alcorão Sagrado, 11:61-68.

Segundo Abdullah Bin Zam`ah  narra:

Ouvi o Profeta  enquanto se referia à pessoa que cortou as pernas da camela do Profeta Sáleh (ﷺ) dizendo: “O homem que foi designado para fazer este trabalho era um homem de honra e poder em sua nação como Abu Zam`ah”. Sahih Al-Bukhari, 3377, Livro 60, Hadith 51.

Segundo Ibn Omar  narra:

Quando o Mensageiro de Allah  pousou em Al-Hijr durante o Gha-zwah (Expedição militar) de Tabuk, ele ordenou que seus companheiros não bebessem água de seu poço ou reservassem água dele. Eles disseram: “Já amassamos a massa com sua água. E também enchemos nossos sacos com sua água”. Sobre isso, o Profeta  ordenou que jogassem fora a massa e despejassem a água. Sahih Al-Bukhari, 3378, Livro 60, Hadith 52.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O povo desembarcou na terra de Samud chamada de Al-Hijr junto com o Mensageiro de Allah  e tiraram água de seu poço para beber e amassar a massa também. Quando o Mensageiro de Allah  ouviu sobre isso, ele ordenou que eles derramassem a água que tinham tirado de seus poços e alimentassem os camelos com a massa, e ordenou que eles pegassem água do poço de onde a camela do Profeta Sáleh (ﷺ) costumava beber. Sahih Al-Bukhari, 3379, Livro 60, Hadith 53.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra: *Quando o Profeta  passou por (um lugar chamado) Al-Hijr, ele disse: “Não entrem na casa daqueles que foram injustos consigo mesmos, a menos que (entre) chorando, para não sofrer a mesma punição que foi infligida sobre eles”. Depois disso, ele cobriu o rosto com o lençol enquanto estava na sela do camelo. Sahih Al-Bukhari, 3380, Livro 60, Hadith 54.*

Segundo Ibn Omar  narra: *O Mensageiro de Allah  disse: “Não entrai nas moradias arruinadas daqueles que foram injustos consigo mesmos, a menos que (entrem) chorando, para não sofrer a mesma punição que foi infligida a eles”. Sahih Al-Bukhari, 3381, Livro 60, Hadith 55.*

Capítulo XVIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Allah Todo-Poderoso diz: (Estáveis, acaso, presentes, quando a morte se apresentou a Jacó, que perguntou aos seus filhos: Que adorareis após a minha morte? Responderam-lhe: Adoraremos a teu Allah e o de teus pais: Abraão, Ismael e Isaac; o Deus Único, a Quem nos submetemos).* Alcorão Sagrado, 02:133.

Segundo Ibn Omar  narra: O Profeta  disse: “O honrado é o filho do honrado, o filho do ilustre, ou seja, José, o filho de Jacó, o filho de Isaac, o filho de Ibrahim (Abraão )”. Sahih Al-Bukhari, 3382, Livro 60, Hadith 56.

Capítulo XIX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Na história de Youssuf (José) e de seus irmãos há exemplos para os inquiridores).* Alcorão Sagrado, 12:07.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Algumas pessoas perguntaram ao Profeta : “Quem é o mais honrado entre as pessoas”? Ele respondeu: “O mais honrado entre as pessoas é aquele que mais teme a Allah”. Eles disseram: “Ó Profeta de Allah! Não perguntamos sobre isso”. Ele disse: “Então a pessoa mais honrada é Youssuf (José), o Profeta de Allah, o filho do Profeta de Allah, o filho do Profeta de Allah, o filho de Khalil de Allah”. Eles disseram: “Não perguntamos sobre isso”. Ele disse: “Então quereis me perguntar sobre a descendência dos árabes”? Eles disseram: “Sim”. Ele disse: “Aqueles que eram os melhores no período pré-islâmico, são os melhores no Islam, se compreenderem (o conhecimento religioso)”. Sahih Al-Bukhari, 3383, Livro 60, Hadith 57.

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  disse-lhe: “Ordene ao Abu Bakr para liderar o povo em oração”. Ela respondeu: “Abu Bakr é uma pessoa de coração mole e quando ele estiver em oração no seu lugar, ele chorará (então ele não será capaz de conduzir a oração)”. O Profeta  repetiu a mesma ordem e ela deu a mesma resposta. O narrador, Shubah  disse que o Profeta  repetiu isso três ou quatro vezes. “Vocês (mulheres) são como as companheiras femininas de Youssuf (José). Ordene ao Abu Bakr para liderar a oração”. Sahih Al-Bukhari, 3384, Livro 60, Hadith 58.

Segundo Abu Mussa  narra:

Quando o Profeta  adoeceu disse: “Ordene ao Abu Bakr para liderar o povo em oração”. Aisha  disse: “Abu Bakr é uma pessoa de coração mole. O

Profeta ﷺ deu a mesma ordem novamente e ela novamente deu a mesma resposta. Ele novamente disse: “Ordene ao Abu Bakr para liderar a oração! Vocês (ou seja, mulheres) são as companheiras de Yussuf (José)”. Consequentemente, Abu Bakr liderou o povo em oração durante a vida do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 3385, Livro 60, Hadith 59.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Allah! Salve Ayyash Bin Abi Rabi'ah (do tratamento injusto aos infiéis). Ó Allah! Salve Salamah Bin Hisham. Ó Allah! Envie sua punição sobre (a tribo de) Mudwar. Ó Allah! Que eles sofram por anos (de seca) semelhantes aos infligidos durante a vida de Yussuf (José)”. Sahih Al-Bukhari, 3386, Livro 60, Hadith 60.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Que Allah conceda Sua misericórdia a Lot. Ele queria ter um apoio poderoso. Se eu ficasse na prisão (por um período igual a) a permanência de Yussuf (José) na prisão e, então a oferta de a liberdade vier para mim, eu teria aceitado”. Sahih Al-Bukhari, 3387, Livro 60, Hadith 61.

Segundo Massruq ؓ narra que:

Perguntei a Umm Ruman, a mãe de Aisha ؓ sobre a acusação forjada contra Aisha ؓ. Ela disse: “Enquanto eu estava sentada com Aisha ؓ, uma mulher Ansariyah veio até nós e disse: ‘Que Allah condene tal e tal pessoa’. Eu perguntei-lhe: ‘Por que tu disseste isso?’ Ela respondeu: ‘Pois eles espalharam a acusação caluniosa’. Aisha ؓ disse: ‘Que acusação caluniosa? A mulher então contou-lhe a história. Aisha ؓ perguntou: Abu Bakr ؓ e o Mensageiro de Allah ﷺ ouviram sobre isso?’ Ela disse sim’. Aisha ؓ caiu inconsciente (ao ouvir isso), e quando se recuperou, teve febre e tremores do corpo. O Profeta ﷺ veio e perguntou: “O que há de errado com ela?” Eu disse: ‘Ela está com febre por causa de uma história que se espalhou’. Aisha ؓ levantou-se e disse: ‘Por Allah! Mesmo se eu fizesse um juramento, vocês não acreditariam em mim, e se eu apresentasse uma desculpa, vós não me desculparíeis. Meu exemplo e vosso exemplo é igual ao exemplo de Jacó e seus filhos. Porém, resignar-me-ei pacientemente, pois Allah me confortará, em relação ao que me anunciais. O Profeta ﷺ saiu e então Allah revelou os Versículos (sobre o assunto), e sobre isso Aisha ؓ disse: “Graças a Allah (apenas) e a ninguém mais”. Sahih Al-Bukhari, 3388, Livro 60, Hadith 62.

Segundo Urwah  narra:

Perguntei a Aisha , a esposa do Profeta  sobre o significado do seguinte versículo: ***(Até quando os mensageiros se desesperavam e pensavam que seriam desmentidos, chegava-lhes o Nosso socorro; e salvamos quem Nos aprouve, e o Nosso castigo foi inevitável para os pecadores).*** Alcorão Sagrado, 12:110.

Aisha  respondeu: “Realmente, suas nações não acreditaram neles”. Eu disse: “Por Allah! Eles estavam certos de que suas nações os tratavam como mentirosos e não era uma questão de suspeitar!” Aisha  disse: “Ó Uraiyyah (ou seja, Urwah)! Sem dúvida, eles estavam bastante certos disso”. Eu disse: “O versículo pode ser lido de forma a significar que os Mensageiros pensaram que Allah não os ajudaria”? Aisha  disse: Peço refúgio em Allah! Era impossível os Mensageiros suspeitarem de seu Senhor de tal coisa. Mas este versículo se refere aos seguidores dos Mensageiros que tinham fé em seu Senhor e acreditavam em seus Mensageiros e seu período de provas foi longo e a ajuda de Allah foi adiada até que os Mensageiros perdessem a esperança de conversão dos descrentes entre sua nação e suspeitassem que até mesmo seus seguidores estavam abalados em sua crença. A ajuda de Allah então vinha para eles”. Sahih Al-Bukhari, 3389, Livro 60, Hadith 63.

Segundo Ibn Omar  narra:

O Profeta  disse: “O ilustre, o filho do ilustre, o filho do ilustre, era José, o filho de Jacó! O filho de Isaac, o filho de Abraão”. Sahih Al-Bukhari, 3390, Livro 60, Hadith 64.

Capítulo XX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E (recorda-te) de quando Jó invocou seu Senhor (dizendo): Em verdade, a adversidade tem-me açoitado; porém, Tu és o mais clemente dos misericordiosos)! Alcorão Sagrado, 21:83.***

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta  disse: “Enquanto Jó estava nu, tomando banho, um enxame de gafanhotos de ouro caiu sobre ele e ele começou a recolhê-los em suas vestes. Seu Senhor o chamou: ‘Ó Jó! Eu não te tornei rico o suficiente de precisar do que tu vês? Ele disse: ‘Sim, ó Senhor! Mas eu não posso dispensar a sua Bênção’”. Sahih Al-Bukhari, 3391, Livro 60, Hadith 65.

Capítulo XXI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E menciona Moisés, no Livro, porque foi leal e foi um mensageiro e um profeta. Chamamo-lo à escharpa direita do Monte e fizemos com que se aproximasse, para uma confidência. E o agradecemos com a Nossa misericórdia, com seu irmão Aarão, outro profeta).* Alcorão Sagrado, 19:51-53.

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  voltou para Khadijah  enquanto seu coração batia rapidamente. Ela o levou ao Waraqah Bin Naufal, que era um cristão convertido e costumava ler os Evangelhos em árabe. Waraqah perguntou ao Profeta : “O que você viu”? Quando ele lhe contou, Waraqah disse: “Esse é o mesmo anjo que Allah enviou ao Profeta Moisés (ﷺ). Se eu viver até que você receba a Mensagem Divina, vou apoiá-lo fortemente”. Sahih Al-Bukhari, 3392, Livro 60, Hadith 66.

Capítulo XXII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Chegou-te, porventura, a história de Moisés? Quando viu o fogo, disse à sua família: Permanecei aqui, porque lobriguei o fogo; quiçá vos traga dele uma áscua ou, por outra, ache ao redor do fogo alguma orientação. Porém, quando chegou a ele, foi chamado: Ó Moisés; Sou teu Senhor! Tira as tuas sandálias, porque estás no vale sagrado de Tôua).* Alcorão Sagrado, 20:09-12.

Segundo Málik Bin Sassaah  narra: O Mensageiro de Allah  conversou com seus companheiros sobre sua Viagem Noturna aos Céus. Quando alcançou o quinto céu, ele conheceu Aarão. O anjo Gabriel (ﷺ) disse ao Profeta : “Este é Aarão”. O Profeta  disse: “O anjo Gabriel (ﷺ) cumprimentou e eu também, e ele retribuiu a saudação dizendo: ‘Seja bem-vindo, ó irmão e Piedoso e Profeta piedoso’”. Sahih Al-Bukhari, 3393, Livro 60, Hadith 67.

Capítulo XXIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E um homem fiel, da família do Faraó, que ocultava a sua fé, disse: Mataríeis um homem tão-somente porque diz: Meu Senhor é Allah, não obstante Ter-vos apresentado as evidências do vosso Senhor? Além do mais se for um impostor, a sua mentira recairá sobre ele; por outra, se for veraz, açoitar-vos-á algo daquilo com que ele vos ameaça. Em verdade, Allah não encaminha ninguém é transgressor, mentiroso).* Alcorão Sagrado, 40:28.

Capítulo XXIV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Chegou-te, porventura, a história de Moisés)?* Alcorão Sagrado, 20:09.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(E enviamos alguns mensageiros, que te mencionamos, e outros, que não te mencionamos; e Allah falou a Moisés diretamente).* Alcorão Sagrado, 04:164.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Na noite da minha Ascensão ao Céu, vi o profeta Moisés que era uma pessoa magra com cabelos escorridos, parecendo um dos homens da tribo de Shanuah; e vi Jesus que tinha estatura mediana e rosto vermelho como se tivesse acabado de sair de um banheiro. E me pareço mais com o profeta Ibrahim (Abraão ) do que qualquer um de seus filhos. Então, recebi duas xícaras, uma contendo leite e a outra contendo vinho. O anjo Gabriel () disse: ‘Beba o que quiser’. ‘Peguei o leite e bebi’. O anjo Gabriel () disse: ‘Você aceitou o que é natural (a verdadeira religião, ou seja, o Islam) e se você tivesse tomado o vinho, seus seguidores teriam se perdido’”. Sahih Al-Bukhari, 3394, Livro 60, Hadith 68.

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  disse: “Não se deve dizer que sou melhor do que Jonas (ou seja, Yunus Bin Matta)”. Então, ele mencionou seu pai Matta. O Profeta  mencionou a noite de sua Ascensão e disse: “O profeta Mussa (Moisés ) era moreno, uma pessoa alta como se pertencesse ao povo da tribo de Shanu'ah. Issa (Jesus ) era um homem de cabelos encaracolados de altura moderada”. Ele também mencionou Málik, o guardião do Fogo do Inferno e Al-Dajjal (Anticristo). Sahih Al-Bukhari, 3395, 3396, Livro 60, Hadith 69.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Quando o Profeta  veio a cidade de Madinah, encontrou (os judeus) jejuando no dia de ‘Ashura’ (ou seja, dia 10 de Muharram). Eles costumavam dizer: “Este é um grande dia em que Allah salvou Moisés e afogou o povo do Faraó. Moisés observou o jejum neste dia, como um sinal de gratidão a Allah”. O Profeta  disse: “Estou mais perto de Moisés do que eles”. Então, ele observou o jejum (naquele dia) e ordenou que os muçulmanos jejuassem. Sahih Al-Bukhari, 3397, Livro 60, Hadith 70.

Capítulo XXV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ordenamos a Moisés trinta noites (de solidão), as quais aumentamos de outras dez, de maneira que o tempo fixado por seu Senhor foi, no total, de quarenta noites. E Moisés disse ao seu irmão Aarão: Substitui-me, ante meu povo; age de modo correto e não sigas a senda dos depravados. E quando Moisés chegou ao lugar que lhe foi designado, o seu Senhor lhe falou, orou assim: ó Senhor meu, permite-me que Te contemple! Respondeu-lhe: Nunca poderás ver-Me! Porém, olha o monte e, se ele permanecer em seu lugar, então Me verás! Porém, quando a majestade do seu Senhor resplandeceu sobre o Monte, este se reduziu a pé e Moisés caiu esvanecido. E quando voltou a si, disse: Glorificado sejas! Volta a Ti contrito, e sou o primeiro dos fiéis)! Alcorão Sagrado, 07:142-143.*

Segundo Abu Said  narra:

O Profeta  disse: “As pessoas ficarão inconscientes no Dia da Ressurreição e eu serei o primeiro a recuperar a consciência, e eis! Lá, verei Mussa (Moisés ) segurando um dos pilares do Trono de Allah. Gostaria de saber se ele se tornou consciente antes de mim de que foi isento, por causa de sua inconsciência na Al-Tur (montanha) que ele recebeu (na terra)”. Sahih Al-Bukhari, 3398, Livro 60, Hadith 71.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Se não fosse por Bani Israel, a carne não se deterioraria; e se não fosse por Eva, nenhuma mulher jamais trairia seu marido”. Sahih Al-Bukhari, 3399, Livro 60, Hadith 72.

Capítulo XXVI: Inundação torrencial

Diz-se quando há muita morte: Massacre. / Lêndea: Refere-se piolhos.

Capítulo XXVII: A história de Al-Khidwr com Mussa

Segundo Ibn Abbass  narra que:

Ele divergia de Al-Hur Bin Qaiss Al-Fazari em relação ao companheiro de Mussa (Moisés ). Ibn Abbass  disse que ele era Al-Khidwr. Enquanto isso Obaiy Bin Kaab  passou por eles e Ibn Abbass  chamou-se dizendo: Meu amigo e eu discordamos sobre o companheiro de Mussa (Moisés ) a quem Mussa (Moisés ) pediu para se encontrar. Por acaso ouviu o Mensageiro de Allah  mencionando algo sobre ele? Ele disse: “Sim, eu ouvi o Mensageiro de

Allah ﷻ dizendo: ‘Enquanto Mussa (Moisés ﷺ) estava sentado na companhia de alguns israelitas, um homem veio e perguntou-lhe: ‘Conhece alguém que é mais erudito do que você? Mussa (Moisés ﷺ) respondeu: ‘Não’. Então, Allah enviou a Inspiração Divina a Mussa (Moisés ﷺ): ‘Sim, nosso servo, Al-Khidwr (é mais erudito do que você).’ Mussa (Moisés ﷺ) perguntou como encontrá-lo (isto é, Al-Khidwr). Então, o peixe, foi feito, como um sinal para ele, e foi-lhe dito de que quando o peixe se perdesse, ele deveria retornar e lá o encontraria. Então, Mussa (Moisés ﷺ) foi a procura do sinal do peixe no mar. O menino servo de Mussa (Moisés ﷺ) disse-lhe: Lembra-te de quando nos refugiamos junto à rocha? Eu me esqueci do peixe - e ninguém, senão Satanás, me fez esquecer de me recordar! Mussa (Moisés ﷺ) disse: Era isso que estávamos procurando, e ambos voltaram, seguindo suas pegadas e encontraram Al-Khidwr; e o que aconteceu depois com eles, é mencionado no Livro de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 3400, Livro 60, Hadith 73.

Segundo Said Bin Jubair رحمه الله narra:

Eu disse ao Ibn Abbass رضي الله عنه: “Nauf Al-Bukah afirma que Mussa (Moisés ﷺ), o companheiro de Al-Khidwr, não era Mussa (Moisés ﷺ) o profeta dos filhos de Israel, mas algum outro Moisés”. Ibn Abbass رضي الله عنه disse: ‘O inimigo de Allah (isto é, Nauf) mentiu’. Obaiy Bin Kaab رضي الله عنه nos disse que o Profeta ﷺ disse: “Uma vez que Mussa (Moisés ﷺ) se levantou e se dirigiu a Bani Israel. Foi perguntado a ele quem era o mais instruído homem entre o povo? Ele disse: ‘Então Allah o admoestou porque ele não atribuiu conhecimento absoluto a Ele (Allah). Então, Allah disse-lhe: ‘Sim, na confluência dos dois mares há um servo Meu que é mais erudito do que tu’. Mussa (Moisés ﷺ) disse: ‘Ó meu Senhor! Como posso encontrá-lo? Allah disse: ‘Pegue um peixe e coloque-o em uma grande cesta e tu o encontrarás no lugar onde perderá o peixe’. Mussa (Moisés ﷺ) pegou um peixe e o colocou em uma cesta e continuou junto com seu jovem (servo), Yusha' Bin Al-Nun (Josué ﷺ), até que eles alcançaram a rocha onde colocaram suas cabeças (isto é, deitaram). Mussa (Moisés ﷺ) dormiu, e o peixe, saindo da cesta, caiu no mar. Ela entrou no mar (em linha reta) como em um túnel. Allah parou o fluxo da água sobre o peixe e ele se tornou como um arco, (o Profeta ﷺ) apontou este arco com eles viajaram o resto da noite, e no dia seguinte Mussa (Moisés ﷺ) disse ao seu jovem servo: Providencia nosso alimento, pois sofremos fadigas durante a nossa viagem’. Mussa (Moisés ﷺ) não se sentiu cansado até cruzar aquele lugar que Allah ordenou que ele procurasse. Seu jovem servo respondeu-lhe: Lembra-te de quando nos refugiamos junto à rocha? Eu me esqueci do peixe - e ninguém, senão Satanás, me fez esquecer de me recordar! - Creio que ele tomou milagrosamente o rumo do mar. Então havia um

caminho para os peixes e isso os surpreendeu. Mussa (Moisés عليه السلام) disse: ‘Era isso que estávamos procurando’. Então, os dois refizeram seus passos até chegarem à rocha. Lá eles viram um homem deitado coberto com uma roupa. Mussa (Moisés عليه السلام) o cumprimentou e ele respondeu dizendo: ‘Como as pessoas se cumprimentam em sua terra?’ Mussa (Moisés عليه السلام) disse: ‘Eu sou Moisés’. O homem perguntou: ‘Mussa (Moisés) de Bani Israel?’ Mussa (Moisés عليه السلام) disse: ‘Sim, vim a ti para que possa me ensinar as coisas que Allah te ensinou’. Ele disse: ‘Ó Moisés! Eu tenho um pouco do Conhecimento de Allah que Allah me ensinou, e que tu não conheces, enquanto tem um pouco do Conhecimento de Allah que Allah lhe ensinou e que eu não conheço’. Mussa (Moisés عليه السلام) perguntou: Posso te seguir? Respondeu-lhe: Tu não serias capaz de ser paciente para estares comigo. Como poderias ser paciente em relação ao que não compreendes? Mussa (Moisés عليه السلام) disse: Moisés disse: Se Allah quiser, achar-me-á paciente e não desobedecerei às tuas ordens. Então, os dois partiram caminhando ao longo da costa, um barco passou e eles pediu à tripulação do barco que os levasse a bordo. A tripulação reconheceu Al-Khidwr e então os levou a bordo sem tarifa. Quando eles estavam a bordo do barco, um pardal veio e ficou na borda do barco e mergulhou o bico uma ou duas vezes no mar. Al-Khidwr disse ao Mussa (Moisés عليه السلام): ‘Ó Moisés! Meu conhecimento e seu conhecimento não diminuiram o Conhecimento de Allah, exceto tanto quanto este pardal diminuiu a água do mar com seu bico. Então, de repente, Al-Khidwr pegou uma enxó e arrancou uma tábuia, e Mussa (Moisés عليه السلام) não percebeu até que arrancou uma tábuia com a enxó. Mussa (Moisés عليه السلام) disse-lhe: ‘O que você fez? Eles nos levaram a bordo cobrando nada; no entanto, tu, intencionalmente, fizeste um buraco no barco deles para afogar seus passageiros. Na verdade, tu fizeres uma coisa terrível. Al-Khidwr respondeu: ‘Eu não disse que tu não serias capaz de ter paciência comigo?’ Mussa (Moisés عليه السلام) respondeu: ‘Não me culpe pelo que esqueci e não seja severo comigo por minha culpa’. Portanto, a primeira desculpa de Mussa (Moisés عليه السلام) foi que ele havia esquecido. Ao saírem do mar, passaram por um menino brincando com outros meninos. Al-Khidwr segurou a cabeça do menino e puxou-a com a mão assim. (Sufyan رحمته الله, o sub-narrador apontou com a ponta dos dedos como se estivesse colhendo alguma fruta). Mussa (Moisés عليه السلام) disse-lhe: ‘Mataste uma pessoa inocente que não matou ninguém? Você realmente fez uma coisa horrível’. Al-Khidwr disse: ‘Eu não disse que tu não poderias ter paciência comigo?’ Mussa (Moisés عليه السلام) disse: ‘Se, depois disso, te perguntar por algo, não me acompanhes mais! Com efeito, conseguiste de minha parte uma desculpa’. Então os dois prosseguiram até que chegaram a algumas pessoas de uma aldeia e pediram hospedagem aos seus habitantes, mas se recusaram a recebê-los como hóspedes. Então eles viram ali uma parede que estava prestes a desabar (e Al-Khidwr a consertou apenas tocando-a com as mãos).

(Sufyan رحمته الله), o sub-narrador, apontou com as mãos, ilustrando como Al-Khidwr passou as mãos por cima da parede para cima). Mussa (Moisés, عليه السلام) disse: ‘Estas são as pessoas a quem pedimos hospedagem, mas eles não nos deram comida, nem nos aceitaram como convidados, mas tu consertaste a parede deles. Se quiseses, poderia exigir, recompensa por isso’. Al-Khadir disse: ‘Aqui nós nos separamos; porém, antes, inteirar-te-ei da interpretação, porque tu és demasiado impaciente para isso’.

O Profeta ﷺ acrescentou: “Gostaríamos que Mussa (Moisés, عليه السلام) pudesse ter permanecido paciente em virtude do que Allah poderia nos ter contado mais sobre sua história”.

Sufyan رحمته الله, o sub-narrador, disse que o Profeta ﷺ disse: “Que Allah conceda Sua Misericórdia de Mussa (Moisés, عليه السلام)! Se ele tivesse permanecido paciente, teríamos sido informados sobre o caso deles”. Sahih Al-Bukhari, 3401, Livro 60, Hadith 74.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Al-Khidwr recebeu esse nome porque se sentou sobre uma terra branca e estéril, que ficou verde com a plantação após (ele se sentou sobre ela)”. Sahih Al-Bukhari, 3402, Livro 60, Hadith 75.

Capítulo XXVIII

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Foi dito a Bani Israel: Entre no portão (da cidade) com humildade (prostrando-se) e dizendo: ‘Arrependimento’, mas eles mudaram a palavra e entraram na cidade rastejando com as nádegas e dizendo: “Um grão de trigo no cabelo”. Sahih Al-Bukhari, 3403, Livro 60, Hadith 76.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O Profeta Mussa (Moisés, عليه السلام) era uma pessoa tímida e costumava cobrir seu corpo completamente por causa de sua grande timidez. Um dos filhos de Israel o feriu dizendo: ‘Ele cobre seu corpo apenas desta maneira por causa de algum defeito em sua pele, seja lepra ou hérnia escrotal, ou ele tem algum outro defeito. Allah queria esclarecer Mussa (Moisés, عليه السلام) do que eles disseram sobre ele, então um dia, enquanto Mussa (Moisés, عليه السلام) estava em reclusão, ele tirou suas roupas e as colocou sobre uma pedra e começou a tomar banho. Quando ele terminou o banho, ele se moveu para suas roupas para

pegá-los, mas a pedra tomou suas vestes e fugiu; Mussa (Moisés ﷺ) pegou sua vara e correu atrás da pedra, dizendo: ‘Ó pedra! Dê-me minha roupa!’ Até que ele alcançou um grupo de Bani Israel, que o viu nu então, e encontrou para ele o melhor que Allah havia criado, e Allah o inocentou do que o acusaram. A pedra parou ali e Mussa (Moisés ﷺ) pegou e vestiu sua vestimenta e começou a bater na pedra com seu bastão. Por Allah, a pedra ainda tem alguns traços da batida, três, quatro ou cinco marcas. É a isso que Allah se refere em Seu Ditado: **(Ó fiéis, não sejais como aqueles que injuriaram Moisés, e sabeis que Allah o isentou do que diziam, porque era nobre aos Olhos de Allah)**. Alcorão Sagrado, 33:69 / Sahih Al-Bukhari, 3404, Livro 60, Hadith 77.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Uma vez que o Profeta ﷺ distribuiu algo (entre seus seguidores. Um homem disse: “Esta distribuição não foi feita com justiça buscando a Satisfação de Allah”. Eu fui ao Profeta ﷺ e informei-lhe sobre isso ficou tão zangado que vi os sinais de raiva em seu rosto. Então ele disse: “Que Allah conceda Sua misericórdia ao Mussa (Moisés ﷺ), pois ele foi prejudicado mais (de uma maneira pior) do que isso; ainda assim, ele suportou pacientemente”. Sahih Al-Bukhari, 3405, Livro 60, Hadith 78.

Capítulo XXIX: Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: **(Fizemos os israelitas atravessar o mar, e eis que encontrando (depois) um povo devotado a alguns de seus ídolos, disseram: Ó Moisés, faze-nos um deus como os seus deuses! Respondeu-lhes: Sois um povo de insipientes)! Alcorão Sagrado, 07:138.**

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Estávamos com o Mensageiro de Allah ﷺ colhendo os frutos das árvores Arak, e o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Peguem o fruto preto, pois é o melhor”. Os companheiros perguntaram: “Você era pastor”? Ele respondeu: “Não houve profeta alguém que não fosse pastor”. Sahih Al-Bukhari, 3406, Livro 60, Hadith 79.

Capítulo XXX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: **(E de quando Moisés disse ao seu povo: Allah vos ordena sacrificar uma vaca. Disseram: Zombas, acaso, de nós? Respondeu: Guarda-me Allah de contar-me entre os insipientes! Disseram: Roga ao teu Senhor para que nos indique como ela deve ser. Explicou-lhes:**

Ele afirma que há de ser uma vaca que não seja nem velha, nem nova, de meia-idade. Fazei, pois, o que vos é ordenado. Disseram: Roga ao teu Senhor, para que nos indique a cor dela. Tornou a explicar: Ele diz que tem de ser uma vaca de cor jalne que agrade os observadores. Disseram: Roga ao teu Senhor para que nos indique como deve ser, uma vez que todo bovino nos parece igual e, se a Allah aprouver, seremos guiados. Disse-lhes: Ele diz que tem de ser uma vaca mansa, não treinada para labor da terra ou para rega dos campos; sem defeitos, sem manchas. Disseram: Agora falaste a verdade. E a sacrificaram, ainda que pouco faltasse para que não o fizessem). Alcorão Sagrado, 02:67-73.

Capítulo XXXI: A morte de Mussa (Moisés, ﷺ) e a sua menção depois

Segundo Abu Hurairah  narra:

O anjo da morte foi enviado ao Mussa (Moisés ) quando ele veio a ele, Mussa (Moisés ) deu um tapa em seus olhos. O anjo voltou para o seu Senhor e disse: “Você me enviou a um servo que não quer morrer”. Allah disse: “Volte para ele e diga-lhe para colocar a mão nas costas de um boi e para cada cabelo que cair sob ela, ele terá um ano de vida”. Mussa (Moisés ) disse: “Ó Senhor! O que acontecerá depois disso”? Allah respondeu: “A morte”. Mussa (Moisés ) disse: “Deixe vir agora”. Mussa (Moisés ) então pediu a Allah que lhe deixasse morrer perto da Terra Sagrada de forma que ele ficasse a uma distância de um tiro de pedra dela”. Abu Hurairah  acrescentou: “O Mensageiro de Allah  disse: “Se eu estivesse lá, mostraria seu túmulo abaixo da colina de areia vermelha ao lado da estrada”. Sahih Al-Bukhari, 3407, Livro 60, Hadith 80.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Um muçulmano e um judeu discutiram. O muçulmano fazendo um juramento, disse: “Juro por Aquele que preferiu ao Muhammad a todas as pessoas ...”! O judeu disse: “Juro por Aquele que preferiu ao Mussa (Moisés), a todas as pessoas”. O muçulmano ergueu a mão e deu uma bofetada no judeu que foi até o Profeta  para lhe contar o que havia acontecido entre si. O Profeta  disse: “Não me dê superioridade sobre Mussa (Moisés), pois o povo ficará inconsciente (no Dia da Ressurreição) e serei o primeiro a ganhar consciência ao ver Mussa (Moisés) de pé e segurando um lado do Trono de Allah. Não saberei se ele esteve entre aquelas pessoas que ficaram inconscientes; e se ganhou consciência antes de mim, ou se esteve entre aqueles a quem Allah isentou”. Sahih Al-Bukhari, 3408, Livro 60, Hadith 81.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Adão e Mussa (Moisés ) discutiram entre si. (Moisés ) disse ao Adão () ‘Você é Adão, cujo erro lhe expulsou do Paraíso’. Adão () disse-lhe: ‘Tu és Mussa (Moisés) a quem Allah escolheu como Seu Mensageiro e como aquele a quem Ele falou diretamente; no entanto, tu me culpas por uma coisa que já tinha sido escrita no meu destino antes da minha criação?’ Mensageiro de Allah  disse duas vezes: “Então, Adão dominou Moisés”*. Sahih Al-Bukhari, 3409, Livro 60, Hadith 82.

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  uma vez veio até nós e disse: *“Todas as nações foram exibidas na minha frente, e eu vi uma grande multidão de pessoas cobrindo o horizonte. Alguém disse: ‘Este é Moisés e seus seguidores’”*. Sahih Al-Bukhari, 3410, Livro 60, Hadith 83.

Capítulo XXXII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E Allah dá, como exemplo aos fiéis, o da mulher do Faraó, a qual disse: Ó Senhor meu, constrói-me, junto a Ti, uma morada no Paraíso, e livra-me do Faraó e das suas ações, e salva-me dos iníquos! E com Maria, filha de Imran, que conservou o seu pudor, e a qual alentamos com o Nosso Espírito, por te acreditado nas palavras do seu Senhor e nos Seus Livros, e por se Ter contado entre os consagrados)*. Alcorão Sagrado, 66:11-12.

Segundo Abu Mussa  narra: O Mensageiro de Allah  disse: *“Muitos entre os homens alcançaram (o nível de) perfeição, mas nenhuma entre as mulheres atingiu este nível, exceto Ássia, esposa do Faraó, e Maria, a filha de Imran. E, sem dúvida, a superioridade de Aisha para outras mulheres é como a superioridade de Tharid (isto é, um prato de carne e pão) em relação às outras refeições”*. Sahih Al-Bukhari, 3411, Livro 60, Hadith 84.

Capítulo XXXIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Em verdade, Carun era do povo de Moisés e o envergonhou. Havíamos-lhe concedido tantos tesouros, que as suas chaves constituíam uma carga para um grupo de homens robustos. Recorda quando o seu povo lhe disse: Não exultes, porque Allah não aprecia os exultados. Mas procura, com aquilo com que Allah te tem agraciado, a morada do outro mundo; não te esqueças da tua porção neste mundo, e*

sê amável, como Allah tem sido para contigo, e não semeies a corrupção na terra, porque Allah não aprecia os corruptores. Respondeu: Isto me foi concedido, devido a certo conhecimento que possuo! Porém, ignorava que Allah já havia exterminado tantas gerações, mais vigorosas e mais opulentas do que ele. Em verdade, os pecadores não serão interrogados (imediatamente) sobre os seus pecados. Então apresentou-se seu povo, com toda a sua pompa. Os que ambicionavam a vida terrena disseram: Oxalá tivéssemos o mesmo que foi concedido a Carun! Quão afortunado é! Porém, os sábios lhes disseram: Ai de vós! A recompensa de Allah é preferível para o fiel que pratica o bem. Porém, ninguém a obterá, a não ser os perseverantes. E fizemo-lo ser tragado, juntamente com sua casa, pela terra, e não teve partido algum que o defendesse de Allah, e não se contou entre os defendidos. E aqueles que, na véspera, cobiçavam a sua sorte, disseram: Ai de nós! Allah prodigaliza ou restringe as Suas mercês a quem Lhe apraz, dentre os Seus servos! Se Allah não nos tivesse agraciado, far-nos-ia sermos tragados pela terra. Em verdade, os incrédulos jamais prosperarão. Destinamos a morada, no outro mundo, àqueles que não se envaidecem nem fazem corrupção na terra; e a final feliz será para os tementes). Alcorão Sagrado, 28:76-83.

Capítulo XXXIV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E enviamos ao povo de Madian seu irmão Xuaib (Jetro), o qual disse: Ó povo meu, adorai a Allah porque não tereis outra divindade além d'Ele; e não altereis a medida nem o peso, porque vejo a prosperidade em vós; porém temo por vós o castigo do dia abrangedor. Ó povo meu, dispõe da medida e do peso com equidade; não defraudeis os humanos em seus bens e não pratiqueis a devassidão na terra, como corruptores. O que Allah vos deixou ser-vos-á mais vantajoso, se sois fiéis. E não sou vosso guardião. Disseram-lhe: Ó Xuaib, recomendas, porventura, em tuas preces, que renunciemos ao que os nossos pais adoravam, ou que não façamos de nossos bens o que quisermos, tu que és tolerante, sensato? Respondeu: Ó povo meu, não vedes que possuo a evidência do meu Senhor e Ele me agraciou generosamente...? Não pretendo contrariar-vos, a não ser no que Ele vos vedou; só desejo a vossa melhora, de acordo com a minha capacidade; e meu êxito só depende de Allah, a Quem me encomendo e a Quem retornarei, contrito. Ó povo meu, que a hostilidade contra mim não vos induza ao pecado e vos não ocorra o que ocorreu ao povo de Noé, ou ao de Hud, ou ao de Sáleh! Recordai-vos de que o povo de Lot não está distante de vós (no tempo)! E implorai o perdão de vosso Senhor; voltai a Ele, arrependidos,*

porque meu Senhor é Misericordioso, Afetuosíssimo. Disseram: Ó Xuaib, não compreendemos muito do que dizes e, para nós, é incapaz; se não fosse por tua família, ter-te-íamos apedrejado, porque não ocupas grande posição entre nós. Retrucou-lhes: Ó povo meu, acaso minha família vos é mais estimada do que Allah, a Quem deixastes completamente no esquecimento? Sabei que meu Senhor está inteirado de tudo quanto fazeis. Ó povo meu, agi segundo o vosso critério, que eu agirei segundo o meu. Logo sabereis a quem açoitará um castigo que o aviltará e quem de nós é impostor. Esperai, pois, que eu espero convosco! Mas, quando se cumpriu o Nosso desígnio, salvamos, por Nossa misericórdia, Xuaib, e com ele os fiéis. E o estrondo fulminou os iníquos e a manhá encontrou-os jacentes em seus lares. Como se jamais neles houvessem vivido. Da mesma maneira que foi extirpado o povo de Madian, também foi extirpado o povo de Samud)! Alcorão Sagrado, 11:84-95.

Capítulo XXXV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E também Jonas foi um dos mensageiros. O qual fugiu num navio carregado. E se lançou à deriva, e foi desafortunado. E uma baleia o engoliu, porque era repreensível. E se não se tivesse contado entre os glorificadores de Allah; Teria permanecido em seu ventre até ao dia da Ressurreição. E o arranjamos, enfermo, a uma praia deserta; E fizemos crescer, ao lado dele, uma aboboreira. E o enviamos a cem mil (indivíduos) ou mais. E creram nele, e lhes permitimos deleitarem-se por algum tempo).* Alcorão Sagrado, 37:139-148.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Persevera, pois (ó Mensageiro), até ao juízo do teu Senhor, e não sejas como aquele que foi engolido pela baleia (Jonas), quando, angustiado, (Nos) invocou. Não o atingira uma graça de seu Senhor, haveria sido atirado à terra nua, enquanto infamado. Porém, o Senhor o elegeu e o contou entre os virtuosos).* Alcorão Sagrado, 68:48-50.

Segundo Abdullah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “Nenhum de vós deveis dizer que sou melhor do que Yunuss (ou seja, Jonas)”. Mussaddad رضي الله عنه acrescentou: “Yunuss (Jonas Bin Matta)”. Sahih Al-Bukhari, 3412, Livro 60, Hadith 85.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “Nenhum servo (de Allah) deve dizer que sou melhor do que Yunuss (Jonas Bin Matta)”. Então, o Profeta ﷺ mencionou o nome de seu pai com seu nome. Sahih Al-Bukhari, 3413, Livro 60, Hadith 86.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: *Certa vez, enquanto um judeu estava vendendo algo, foi oferecido um preço que não lhe agradou. Então, ele disse: “Não, por Aquele que deu a Moisés a superioridade sobre todos os seres humanos”! Ao ouvi-lo, um homem Ansari levantou-se e deu-lhe um tapa no rosto e disse: “Você diz: Por Aquele que deu a Moisés superioridade sobre todos os seres humanos, embora o Profeta Muhammad ﷺ esteja presente entre nós”! O judeu foi até o Profeta ﷺ e disse: “Ó Abu Al-Qassim! Estou sob a garantia e contrato de segurança, então que direito fulano tem de me dar um tapa”? O Profeta ﷺ perguntou ao outro: “Por que tu deste um tapa”? Ele contou-lhe toda a história. O Profeta ﷺ ficou irado, até que a raiva apareceu em seu rosto, e disse: “Não dê superioridade a nenhum profeta entre os Profetas de Allah, pois quando a trombeta tocar, todos na terra e nos céus ficarão inconscientes exceto aqueles a quem Allah isentará. A trombeta será tocada pela segunda vez e eu serei o primeiro a ser ressuscitado a ver Moisés segurando o trono de Allah. Não saberei se a inconsciência que Moisés recebeu no Dia de Tur foi suficiente para ele, ou ele se levantou antes de mim. E eu não digo que haja alguém que seja melhor do que Yunuss (Jonas Bin Matta)”. Sahih Al-Bukhari, 3414, 3415, Livro 60, Hadith 87.*

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta de Allah ﷺ disse: *“Ninguém deve dizer que sou melhor do que Yunuss (Jonas Bin Matta)”*. Sahih Al-Bukhari, 3416, Livro 60, Hadith 88.

Capítulo XXXVI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Interroga-os a respeito da cidade próxima ao mar, de como os seus habitantes profanavam o sábado, pescando; de como, quando profanavam o sábado, os peixes apareciam à flor d'água; em troca, não lhes apareciam nos dias que não eram sábado. Assim os pusemos à prova, por sua transgressão. Recorda-te de quando um grupo deles disse: Por que exortais um povo que Allah exterminará ou atormentará severamente? Outro grupo disse: Fizemo-lo para que tenhamos uma desculpa ante o vosso Senhor; quem sabe O temerão (depois disso)! Mas quando se esqueceram de toda a exortação, salvamos aqueles que pregavam contra o mal, e infligimos os iníquos um severo castigo, por sua transgressão. E quando, ensoberbecidos, profanaram o que lhes havia sido vedado, disse-mos-lhes: Sede símios desprezíveis)! Alcorão Sagrado, 07:163-166.*

Capítulo XXXVII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Inspiramos-te, assim como inspiramos Noé e os profetas que o sucederam; assim, também, inspiramos Abraão, Ismael, Isaac, Jacó e as tribos, Jesus, Jó, Jonas, Aarão, Salomão, e concedemos os Salmos a Davi).* Alcorão Sagrado, 04:164.

Allah Todo-Poderoso diz ainda: *(Agradecemos Davi com a Nossa mercê (e dissemos): Ó montanhas, ó pássaros, repeti com ele os louvores de Allah. E lhe fizemos maleável o ferro. (E lhe dissemos): Faze com ele cotas de malha e ajusta-as! Praticai o bem, porque bem vemos tudo quanto fazeis).* Alcorão Sagrado, 34:10-11.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “A recitação do Zabur (isto é, Salmos) foi facilitada para Davi. Ele costumava ordenar que seus animais de montaria que fossem selados e terminava de recitar o Zabur (Salmos) antes de serem selados. E ele nunca comeu exceto dos ganhos de seu trabalho manual”. Sahih Al-Bukhari, 3417, Livro 60, Hadith 89.

Segundo Abdullah Bin Amr  narra:

O Mensageiro de Allah  foi informado de que eu disse: “Por Allah, jejuarei todos os dias e orarei todas as noites enquanto estiver vivo”. Sobre isso, o Mensageiro de Allah  me perguntou. “És tu quem disse: ‘Vou jejuar todos os dias e orar todas as noites, enquanto estiver em vida’”? Eu disse: “Sim, eu disse isso”. Ele disse: “Tu não podes fazer isso. Então jejeue algumas vezes e deixe de jejuar algumas vezes. Ore e durma. Jejeue três dias por mês, pois a recompensa de uma boa ação é multiplicada por dez vezes, e assim o jejum de três dias por mês é igual ao jejum de um ano”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu posso fazer mais do que isso”. Ele disse: “Jejeue a cada três dias”. Eu disse: “Eu posso fazer jejuar mais do que isso”. Ele disse: “Jejeue em dias alternados e este foi o jejum de Davi que é o tipo de jejum mais moderado”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Posso fazer mais do que isso”. Ele disse: “Não há nada melhor do que isso”. Sahih Al-Bukhari, 3418, Livro 60, Hadith 90.

Segundo Abdullah Bin Amr Bin Al-Asswi  narra: O Profeta  me disse: “Fui informado de que tu oras todas as noites e jejuas todos os dias; isso é verdade”? Eu respondi: “Sim”. Ele disse: “Se tu fizeres isso, seus olhos ficarão fracos e você ficará entediado. Então jejeue três dias por mês, pois este será o jejum

de um ano inteiro, ou igual ao jejum de um ano inteiro”. Eu disse: “Acho que sou capaz de jejuar mais”. Ele disse: “Então jejue como o jejum do Profeta Davi, que costumava jejuar em dias alternados e não fugia ao enfrentar o inimigo”. Sahih Al-Bukhari, 3419, Livro 60, Hadith 91.

**Capítulo XXXVIII: A Oração mais amada por Allah
é a oração do Profeta Daud ﷺ e, o Jejum mais amado
por Allah é o Jejum do Profeta Daud (Davi) ﷺ**

O jejum mais amado por Allah é o jejum do Profeta Davi que costumava jejuar em dias alternados. E a oração mais amada por Allah é a oração de Davi que costumava dormir (a primeira) metade da noite e orava 1/3 dela e novamente dormia por um sexto dela.

Segundo Abdullah Bin Amr ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse-me: “O jejum mais amado por Allah é o jejum do Profeta Davi que costumava jejuar em dias alternados. E a oração mais amada por Allah é a oração do Profeta Davi que costumava dormir durante (a primeira) metade da noite e orar por 1/3 dela e (novamente) dormir por um sexto dela”. Sahih Al-Bukhari, 3420, Livro 60, Hadith 92.

Capítulo XXXIX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Tolera o que dizem e recorda-te do Nosso servo, Davi, o vigoroso, que foi contrito! Em verdade, submetemos-lhe as montanhas, para que com ele Nos glorificassem ao anoitecer e ao amanhecer. E também lhe congregamos todas as aves, as quais se voltavam a Ele. E lhe fortalecemos o império e o agradecemos com a sabedoria e a jurisprudência).* Alcorão Sagrado, 38:17-20.

Segundo Mujahid ؓ narra:

Perguntei ao Ibn Abbass ؓ: “Devemos fazer prostração ao recitar *Surah Sad*? Então ele recitou os seguintes versículos: *(Agradecemos-os com Isaac e Jacó, que iluminamos, como havíamos iluminado anteriormente Noé e sua descendência, Davi e Salomão, Jó e José, Moisés e Aarão. Assim, recompensamos os benfeitores. E Zacarias, Yáhia (João), Jesus e Elias, pois todos se contavam entre os virtuosos. E Ismael, Eliseu, Jonas e Lot, cada um dos quais preferimos sobre os seus contemporâneos. E a alguns de seus pais, progenitores e irmãos, elegemo-los e os encaminhamos pela senda reta. Tal é a orientação de Allah, pela qual orienta quem Lhe apraz, dentre os*

Seus servos. Porém, se tivessem atribuído parceiros a Ele, tornar-se-ia sem efeito tudo o que tivessem feito. São aqueles a quem concedemos o Livro, a sabedoria e a profecia. Mas se estes (seus descendentes) os rejeitassem, mesmo assim, confiá-los-íamos a outro povo que não fosse incrédulo. São aqueles que Allah iluminou. Toma, pois, seu exemplo. Dize-lhes: Não vos exijo recompensa alguma, por isto. Ele (o Alcorão) não é mais do que uma mensagem para a humanidade). Alcorão Sagrado, 06:84-90.

E então ele disse: “Seu Profeta ﷺ está entre aquelas pessoas que foram ordenados a segui-los (ou seja, os Profetas precedentes)”. Sahih Al-Bukhari, 3421, Livro 60, Hadith 93.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

A prostração na Surah Sad não está entre as prostrações obrigatórias, embora eu tenha visto o Profeta ﷺ prostrando-se ao recitá-la. Sahih Al-Bukhari, 3422, Livro 60, Hadith 94.

Capítulo XL: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E agradecemos Davi com Salomão. Que excelente servo! Eis que foi contrito)! Alcorão Sagrado, 38:30.*

Allah Todo-Poderoso diz: *(Disse: Ó Senhor meu, perdoa-me e concede-me um império que ninguém, além de mim, possa possuir, porque Tu és o Agraciante por excelência)! Alcorão Sagrado, 38:35.*

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(E seguiram o que os demônios apre-goavam, acerca do Reinado de Salomão. Porém, Salomão nunca foi in-crédulo, outrossim foram os demônios que incorreram na incredulidade. Ensinaaram aos homens a magia e o que foi revelado aos dois anjos, Harut e Marut, na Babilônia. Ambos, a ninguém instruíram, se quem dissessem: Somos tão somente uma prova; não vos torneis incrédulos! Porém, os ho-mens aprendiam de ambos como desunir o marido da sua esposa. Mas, com isso não podiam prejudicar ninguém, a não ser com a anuência de Allah. Os homens aprendiam o que lhes era prejudicial e não o que lhes era benéfico, sabendo que aquele que assim agisse, jamais participaria da ventura da outra vida. A que vil preço se venderam! Se soubessem...).* Alcorão Sagrado, 02:102.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: Profeta ﷺ disse: “Um forte demônio dos Jinns veio a mim ontem de repente, para estragar minha oração, mas Allah me

permitiu dominá-lo, e então eu o peguei e pretendia amarrá-lo em um dos pilares da mesquita para que todos vós pudésseis vê-lo, mas me lembrei da invocação de meu irmão Salomão”: (Disse: Ó Senhor meu, perdoa-me e concede-me um império que ninguém, além de mim, possa possuir, porque Tu és o Agraciante por excelência)! Alcorão Sagrado, 38:35.

“Então eu lhe deixei ir amaldiçoado”. Sahih Al-Bukhari, 3423, Livro 60, Hadith 95.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta  disse: “Salomão filho de Davi disse: ‘Esta noite dormirei com setenta mulheres, cada uma das quais conceberá uma criança que será um cavaleiro lutando pela Causa de Allah’. Seu companheiro diga: ‘Se Allah quiser.’ Mas Salomão não disse isso; Portanto, nenhuma dessas mulheres engravidou, exceto aquela que deu à luz um meio filho. O Profeta  disse ainda: “Se o Profeta Salomão tivesse dito isso (isto é, ‘Se Allah quiser’), ele teria gerado filhos para lutarem na Causa de Allah”. Shuaib e Ibn Abi Al-Zinad (que Allah tenha misericórdia por ele ambos disseram: “Noventa (mulheres) é o mais correto (do que setenta)”. Sahih Al-Bukhari, 3424, Livro 60, Hadith 96.

Segundo Abu Zhaari  narra: Eu disse: Ó Mensageiro de Allah! Qual foi a primeira mesquita a ser construída”? Ele respondeu: “Al-Masjid Al-Haram (ou seja, a Mesquita Sagrada de Makkah)”. Eu perguntei: “Qual foi construída em seguida”? Ele respondeu: “Al-Masjid Al-Aqsa (ou seja, a Mesquita de Jerusalém)”. Eu perguntei: “Qual foi o período de diferença entre si”? Ele respondeu: “Quarenta anos”. Ele então acrescentou: “Onde quer que estejas, se chegar a hora de oração, faça-a, pois toda a terra é um lugar de adoração para ti”. Sahih Al-Bukhari, 3425, Livro 60, Hadith 97.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Mensageiro de Allah  disse: “Meu exemplo e o exemplo do povo é como o de uma pessoa que acendeu uma fogueira e deixou as mariposas, borboletas e esses insetos caírem nela”. Ele também disse: “Havia duas mulheres, cada uma das quais tinha um filho com ela. Um lobo veio e tirou o filho de uma delas, ao que a outra disse: ‘Ele levou seu filho’. A primeira disse: ‘Mas levou seu filho’. Assim, as duas levaram o caso ao Davi, que julgou que o filho vivo fosse dado à senhora mais velha. Corte o filho em dois pedaços e distribua-o entre elas’. A jovem disse: ‘Que Allah seja misericordioso contigo! Não faça isso, pois é o filho dela (ou seja, da outra senhora)’. Então ele deu a criança para a senhora mais jovem”. Sahih Al-Bukhari, 3426, 3427, Livro 60, Hadith 98.

Capítulo XLI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Agradecemos Lucman com a sabedoria, (dizendo-lhe): Agradece a Allah, porque quem agradece, o faz em benefício próprio; por outro lado, quem desagrada, (saiba) que certamente Allah é, por Si, Opulento, Laudabilíssimo. Recorda-te de quando Lucman disse ao seu filho, exortando-o: Ó filho meu, não atribuas parceiros a Allah, porque a idolatria é grave iniquidade. E recomendamos ao homem benevolência para com os seus pais. Sua mãe o suporta, entre dores e dores, e sua desmama é aos dois anos. (E lhe dizemos): Agradece a Mim e aos teus pais, porque retorno será a Mim. Porém, se te constrangerem a associar-Me o que tu ignoras, não lhes obedexas; comporta-te com eles com benevolência neste mundo, e segue a senda de quem se voltou contrito a Mim. Logo o retorno de todos vós será a Mim, e então inteirar-vos-ei de tudo quanto tiverdes feito. Ó filho meu (disse) Lucman, em verdade, ainda que algo como o peso de um grão de mostarda estivesse (oculto) em uma rocha, fosse nos céus, fosse na terra, Allah o descobriria, porque é Onisciente, Sutilíssimo. Ó filho meu, observa a oração, recomenda o bem, proíbe o ilícito e sofre pacientemente tudo quanto te suceda, porque isto é firmeza (de propósito na condução) dos assuntos. E não vires o rosto às gentes, nem andes insolentemente pela terra, porque Allah não estima arrogante e jactancioso algum).* Alcorão Sagrado, 31:13-18.

Segundo Abdullah ﷺ narra: Quando o versículo: - *(Os fiéis que não obscurecerem a sua crença com injustiças obterão a segurança e serão iluminados).* Alcorão Sagrado, 06:82.

Os companheiros do Profeta ﷺ disseram: “Quem entre nós não obscurece sua crença com injustiça”? Então Allah revelou: (... *Ó filho meu, não atribuas parceiros a Allah, porque a idolatria é grave iniquidade*). Alcorão Sagrado, 31:13 / Sahih Al-Bukhari, 3428, Livro 60, Hadith 99.

Segundo Abdullah ﷺ narra: Quando o versículo: - *(Os fiéis que não obscurecerem a sua crença com injustiças obterão a segurança e serão iluminados).* Alcorão Sagrado, 06:82.

Os muçulmanos sentiram um peso e disseram: Ó Mensageiro de Allah! Quem entre nós não obscurece a sua crença”? Ele respondeu: “O versículo não significa isso. Mas o obscurecer significa associar Allah com outras divindades em adoração: Por acaso escutastes Lugman dizendo ao seu filho quando ele o aconse-

lhava: (... Ó filho meu, não atribuas parceiros a Allah, porque a idolatria é grave iniquidade). Alcorão Sagrado, 31:13 / Sahih Al-Bukhari, 3429, Livro 60, Hadith 100.

Capítulo XLII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso sobre história dos Moradores da Cidade

Allah Todo-Poderoso diz: *(E lembra-lhes a parábola dos moradores da cidade, quando se lhes apresentaram os mensageiros. Enviamos-lhes dois (mensageiros), e os desmentiram; e, então, foram reforçados com o envio de um terceiro; (os mensageiros) disseram-lhes: Ficai sabendo que fomos enviados a vós. Disseram: Não sois senão seres como nós, sendo que o Clemente nada revela que seja dessa espécie; não fazeis mais do que mentir. Disseram-lhes: Nosso Senhor bem sabe que somos enviados a vós. E nada nos compete, senão a proclamação da lúcida Mensagem. Disseram: Auguramos a vossa desgraça e, se não desistirdes, apedrejar-vos-emos e vos infligiremos um doloroso castigo. Responderam-lhes: Que vosso augúrio vos acompanhe! Maltratar-nos-eis, acaso, porque fostes admoestados? Sois, certamente, um povo transgressor! E um homem, que acudiu da parte mais afastada da cidade, disse: Ó povo meu, segui os mensageiros! Segui aqueles que não vos exigem recompensa alguma e são encaminhados)! Alcorão Sagrado, 36:13-21.*

Capítulo XLIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Caf, Ha, Yá, Ain, Sad. Eis o relato da misericórdia de teu Senhor para com o Seu servo, Zacarias. Ao invocar, intimamente, seu Senhor; Dizendo: Ó Senhor meu, os meus ossos estão debilitados, o meu cabelo embranqueceu; mas nunca fui desventurado em minhas súplicas a Ti, ó Senhor meu! Em verdade, temo pelo que farão os meus parentes, depois da minha morte, visto que minha mulher é estéril. Agracia-me, de tua parte, com um sucessor! Que represente a mim e à família de Jacó; e faz, ó meu Senhor, com que esse seja complacente! Ó Zacarias, alvissaramos-te o nascimento de uma criança, cujo nome será Yahia (João Batista). Nunca denominamos, assim, ninguém antes dele).* Alcorão Sagrado, 19:01-07.

Segundo Málik Bin Sassaa ﷺ narra:

O Profeta ﷺ conversou com eles sobre a noite de sua Ascensão aos Céus. Ele disse: “Então, o anjo Jibril (Gabriel ﷺ) me levou e subimos até che-

gar ao segundo céu, onde pediu que o portão fosse aberto, mas foi perguntado: ‘Quem é?’ O anjo Jibril (Gabriel ﷺ) respondeu: ‘Eu sou eu Jibril (Gabriel)’. Foi perguntado: ‘Quem está na sua companhia?’ Ele respondeu: ‘Muhammad’. Foi perguntado: ‘Ele foi chamado?’ Ele disse sim’. Quando alcançamos o segundo céu, vi Yahia (ou seja, João Batista) e Jesus, que eram primos. O anjo Jibril (Gabriel ﷺ) disse: ‘Estes são Yahia (João Batista) e Issa (Jesus), portanto, saudem-nos’. Eu os cumprimentei e eles retribuíram a saudação dizendo: ‘Seja Bem-vindo, ó irmão e Profeta virtuoso!’ Sahih Al-Bukhari, 3430, Livro 60, Hadith 101.

Capítulo XLIV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E menciona Maria, no Livro, a qual se separou de sua família, indo para um local que dava para o leste. E colocou uma cortina para ocultar-se dela (da família), e lhe enviamos o Nosso Espírito, que lhe apareceu personificado, como um homem perfeito. Disse-lhe ela: Guardo-me de ti no Clemente, se é que temes a Allah. Explicou-lhe: Sou tão-somente o mensageiro do teu Senhor, para agraciar-te com um filho imaculado).* Alcorão Sagrado, 19:16-19.

Allah Todo-Poderoso diz: *(E quando os anjos disseram: Ó Maria, por certo que Allah te anuncia o Seu Verbo, cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria, nobre neste mundo e no outro, e que se contará entre os diletos de Allah).* Alcorão Sagrado, 03:45.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Sem dúvida que Allah escolheu Adão, Noé, a família de Abraão e a de Imran, aos seus contemporâneos. Famílias descendentes umas das outras, porque Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo. Recorda-te de quando a mulher de Imran disse: Ó Senhor meu, é certo que consagrei a ti, integralmente, o fruto do meu ventre; aceita-o, porque és o Oniouvinte, o Sapientíssimo. E quando concebeu, disse: Ó Senhor meu, concebi uma menina. Mas Allah bem sabia o que eu tinha concebido, e um macho não é o mesmo que uma fêmea. Eis que a chamo Maria; ponho-a, bem como à sua descendência, sob a Tua proteção, contra o maldito Satanás. Seu Senhor a aceitou benevolentemente e a educou esmeradamente, confiando-a Zacarias. Cada vez que Zacarias a visitava, no oratório, encontrava-a provida de alimentos, e lhe perguntava: Ó Maria, de onde te vem isso? Ela respondia: De Allah!, Porque Allah agracia imensuravelmente quem Lhe apraz).* Alcorão Sagrado, 03:33-37.

Ibn Abbass ؓ disse: “E a família de Imran são os crentes da família de Ibrahim (Abraão), a família de Imran, a família de Yassin e a família de Muhammad ﷺ porque Allah Todo-Poderoso diz”: (Os mais chegados a Abraão foram aqueles que o seguiram, assim como (o são) este Profeta e os que creram; e Allah é Protetor dos fiéis). Alcorão Sagrado, 03:68.

São eles: São os crentes, família de Jacó, pode se dizer descendência de Jacó.

Segundo Said Bin Al-Mussaiyab ؓ narra: Abu Hurairah ؓ disse: “Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: ‘Não há ninguém nascido entre a descendência de Adão, mas Satanás o toca. Portanto, uma criança chora alto na hora do nascimento por causa do toque de Satanás, exceto Maria e seu filho’. Então, Abu Hurairah ؓ recitou: **(E quando concebeu, disse: Ó Senhor meu, concebi uma menina. Mas Allah bem sabia o que eu tinha concebido, e um macho não é o mesmo que uma fêmea. Eis que a chamo Maria; ponho-a, bem como à sua descendência, sob a Tua proteção, contra o maldito Satanás).** Alcorão Sagrado, 03:36 / Sahih Al-Bukhari, 3431, Livro 60, Hadith 102.

Capítulo XLV: A Declaração Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: **(Recorda-te de quando os anjos disseram: Ó Maria, é certo que Allah te elegeu e te purificou, e te preferiu a todas as mulheres da humanidade! Ó Maria, consagra-te ao Senhor! Prostra-te e genuflecte, com os genuflexos! Estes são alguns relatos do incognoscível, que te revelamos (ó Mensageiro). Tu não estavas presente com eles (os judeus) quando, com setas, tiravam a sorte para decidir quem se encarregaria de Maria; tampouco estavam presentes quando rivalizavam entre si).** Alcorão Sagrado, 03:42-44.

Segundo Ali ؓ narra: Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “Maria, a filha de Imran, é a melhor entre as mulheres (do mundo de seu tempo) e Khadijah é a melhor entre as mulheres (desta nação)”. Sahih Al-Bukhari, 3432, Livro 60, Hadith 103.

Capítulo XLVI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: **(E quando os anjos disseram: Ó Maria, por certo que Allah te anuncia o Seu Verbo, cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria, nobre neste mundo e no outro, e que se contará entre os diletos de Allah).** Alcorão Sagrado, 03:45.

Segundo Abu Mussa Al-Ashari ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“A superioridade de Aisha em relação a outras mulheres é como a superioridade de Tharid (ou seja, prato de carne e pão) em relação a outras refeições. Muitos homens alcançaram o nível de perfeição, mas nenhuma mulher atingiu tal nível, exceto Maria, a filha de Imran e Assia, a esposa do Farão”*. Sahih Al-Bukhari, 3433, Livro 60, Hadith 104.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: *“Entre todas aquelas mulheres que montam camelos (isto é, árabes), as senhoras de Quraixitas são as melhores. Elas são misericordiosas e gentis para com sua descendência e as melhores guardiãs das propriedades de seus maridos”*. Abu Hurairah ﷺ acrescentou: *“Maria, a filha de Imran, nunca andou de camelo”*. Sahih Al-Bukhari, 3434, Livro 60, Hadith 105.

Capítulo XLVII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó adeptos do Livro, não exagereis em vossa religião e não digais de Allah senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria, foi tão-somente um mensageiro de Allah e Seu Verbo, com o qual Ele agraciou Maria por intermédio do Seu Espírito. Crede, pois, em Allah e em Seus mensageiros e digais: Trindade! Abstende-vos disso, que será melhor para vós; sabeis que Allah é Uno. Glorificado seja! Longe está a hipótese de ter tido um filho. A Ele pertence tudo quanto há nos céus e na terra, e Allah é mais do que suficiente Guardião)***. Alcorão Sagrado, 04:171.

Segundo Obadah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Se alguém testemunhar que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah que não tem parceiros, e que Muhammad é Seu Servo e Seu Mensageiro, e que Jesus é o Servo de Allah e Seu Mensageiro e Sua Palavra que Ele concedeu a Maria e um Espírito criado por Ele, e que o Paraíso é verdadeiro, e o Inferno é verdadeiro, Allah o admitirá no Paraíso com as ações que ele fez, mesmo que essas ações sejam poucas”*. Junadah (que Allah tenha misericórdia com ele), o sub-narrador disse: *“Obadah ﷺ acrescentou: ‘Essa pessoa pode entrar no Paraíso por qualquer um dos oito portões que quiser’*. Sahih Al-Bukhari, 3435, Livro 60, Hadith 106.

Capítulo XLVIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(E menciona Maria, no Livro, a qual se separou de sua família, indo para um local que dava para o leste. E colocou uma cortina para ocultar-se dela (da família), e lhe enviamos o Nosso Espírito, que lhe apareceu personificado, como um homem perfeito. Disse-lhe ela: Guardo-me de ti no Clemente, se é que temes a Allah. Explicou-lhe: Sou tão-somente o mensageiro do teu Senhor, para agraciar-te com um filho imaculado).* Alcorão Sagrado, 19:16-19.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Ninguém falou no berço, senão três pessoas: ‘Primeiro: Jesus; Segundo: um homem de Bani Israel chamado Juraij. Enquanto ele estava fazendo suas orações, sua mãe veio e lhe chamou! Ele disse (para si mesmo): ‘Devo responder a ela ou continuar orando? Ele continuou orando e não respondeu a ela! Sua mãe disse: “Ó Allah! Não lhe deixe morrer até que ele veja os rostos de prostitutas”. Enquanto ele estava em seu eremitério, uma senhora veio e tentou seduzi-lo, mas ele recusou. Então ela foi até um pastor e se apresentou a ele para cometer relações sexuais extraconjugais com ela e, mais tarde, deu à luz uma criança e alegou que pertencia ao Juraij. O povo, portanto, veio a ele e desmantelou seu eremitério e lhe expulsaram de lá e lhe agrediram. Juraij fez a ablução e fez uma oração, e então foi até a criança e disse: ‘Ó criança! Quem é o teu pai?’ A criança respondeu: ‘O pastor’. Depois de ouvir isso o povo disse: ‘Devemos reconstruir o seu eremitério de ouro’, mas ele disse: ‘Não, de nada além de lama’. O terceiro era o herói da seguinte história: Uma senhora de Bani Israel estava cuidando seu filho em seu peito quando um belo cavaleiro passou por ela. Ela disse: ‘Ó Allah! Faça meu filho gostar dele’. Com isso, a criança deixou seu seio e, de frente para o cavaleiro, disse: ‘Ó Allah! Não me faça gostar dele’. A criança então começou a chupar o seio novamente. (Abu Hurairah  disse ainda: “Como se eu estivesse agora olhando para o Profeta  chupando o dedo (demonstrando)”. Depois de um tempo, as pessoas passaram, com uma escrava e ela (ou seja, a mãe da criança) disse: ‘Ó Allah! Não faça meu filho assim (ou seja, de escrava)! A criança deixou seu seio e disse: ‘Ó Allah! Faça-me como ela’. ‘Quando ela perguntou por que, a criança respondeu: cavaleiro é um dos tiranos, enquanto esta escrava é falsamente acusada de roubo e relações sexuais extraconjugais”. Sahih Al-Bukhari, 3436, Livro 60, Hadith 107.

Segundo Hisham رضي الله عنه narra de Maamar رضي الله عنه como abaixo.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Encontrei-me com Moisés na noite de minha Ascensão ao céu”. O Profeta ﷺ então o descreveu dizendo, como eu penso: “Ele era uma pessoa alta com cabelo liso como se pertencesse ao povo da tribo de Shanu”. O Profeta ﷺ disse ainda: “Encontrei-me com Jesus”. O Profeta ﷺ o descreveu dizendo: “Ele era um de estatura moderada e tinha o rosto vermelho como se tivesse acabado de sair de um banheiro”. Vi Abraão, a quem eu parecia mais do que qualquer um dos seus filhos”. O Profeta ﷺ disse ainda: “Naquela noite recebi duas xícaras; um cheio de leite e o outro cheio de vinho. Pediram-me que tomasse um dos dois que eu gostasse, peguei o leite e tomei. Nisso me foi dito: ‘Escolheste o caminho certo (religião). Se tu tivesses tomado o vinho, sua nação (muçulmana) teria se perdido’”. Sahih Al-Bukhari, 3437, Livro 60, Hadith 108.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Na noite de Ascensão vi Moisés, Jesus e Abraão عليه السلام nos céus. Jesus era de pele vermelha, cabelo encaracolado e peito largo. Moisés era de pele morena, cabelo liso e alto declarar como se ele fosse do povo de Al-Zutt (Homens morenos e altos)”. Sahih Al-Bukhari, 3438, Livro 60, Hadith 109.

Segundo Abdullah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ mencionou o Massih Al-Dajjal (Anticristo) na frente do povo dizendo: Allah não tem um olho só, enquanto Massih Al-Dajjal é cego do olho direito e, seu olho parece uma uva protuberante. Enquanto dormia perto da Kaabah ontem à noite, vi em meu sonho um homem de cor marrom o melhor que se pode ver entre os castanhos e, seus cabelos eram longos que caíam entre os ombros. Seu cabelo estava escorrido e a água pingava de sua cabeça e ele colocava as mãos nos ombros de dois homens enquanto circundava a Kaabah. Eu perguntei: ‘Quem é?’ Eles responderam: ‘Este é Jesus, filho de Maria’. Atrás dele, vi um homem que tinha cabelos muito cacheados e era cego do olho direito, parecendo Ibn Qatan (ou seja, um infiel) na aparência. Ele estava colocando as mãos nos ombros de uma pessoa enquanto executava o Tawaf ao redor da Kaabah. Perguntei: ‘Quem é?’ Eles responderam: ‘É Massih, Al-Dajjal’”. Sahih Al-Bukhari, 3439, 3440, Livro 60, Hadith 110.

Segundo Salim رضي الله عنه narra de seu pai: Não, por Allah, o Profeta ﷺ não disse que Jesus era de pele vermelha, mas disse: “Enquanto eu dormia, vi em sonho

circundando em volta da Kaabah e, vi um homem de pele morena e cabelo escorrido caminhando entre dois homens e água pingando de sua cabeça. Perguntei: ‘Quem é este homem?’ O povo disse: ‘Ele é filho de Maria’. Então olhei para trás e vi um homem de pele ruiva, gordo, de cabelo encaracolado, cego do olho direito que parecia uma uva protuberante. Perguntei: ‘Quem é este homem’: Eles responderam: ‘Ele é Al-Dajjal’. Aquele que se parecia com ele entre as pessoas, era Ibn Qatar”. Al-Zuhri ؓ disse: “Ele (ou seja, Ibn Qatan) era um homem da tribo Khuza`ah que morreu no período pré-islâmico)”. Sahih Al-Bukhari, 3441, Livro 60, Hadith 111.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Eu sou o mais próximo do filho de Maria que todas as pessoas, e todos os profetas são irmãos paternos, e não houve nenhum profeta entre mim e ele (ou seja, Jesus)”. Sahih Al-Bukhari, 3442, Livro 60, Hadith 112.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Tanto neste mundo como no outro, sou o mais próximo de Jesus, o filho de Maria que todas as pessoas. Os profetas são irmãos paternos; suas mães são diferentes, mas sua religião é apenas uma”. Sahih Al-Bukhari, 3443, Livro 60, Hadith 113.*

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: *“Jesus, vendo um homem roubando, perguntou-lhe: ‘Tu roubaste?’ Ele disse: ‘Não, por Allah, cujo não há nenhuma divindade digna de adoração além d’Ele’. Jesus disse: ‘Acredito em Allah e desminto os meus olhos’”. Sahih Al-Bukhari, 3444, Livro 60, Hadith 114.*

Segundo Omar ؓ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “Não exagerei em me elogiar como os cristãos elogiaram o filho de Maria, pois eu sou apenas um Servo. Então, chamai-me de Servo de Allah e Seu Mensageiro”. Sahih Al-Bukhari, 3445, Livro 60, Hadith 115.

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Se uma pessoa ensinar boas maneiras à sua escrava, educa-a adequadamente, e então a alforria e se casa com ela, ele receberá uma recompensa dupla. E se um homem acreditar em Jesus e depois acreditar em mim, ele receberá uma recompensa dupla. E se um escravo temer ao seu Senhor (isto é, Allah) e obedecer aos seus senhores, ele também receberá uma recompensa dupla”. Sahih Al-Bukhari, 3446, Livro 60, Hadith 116.*

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se-
reis ressuscitados com os pés descalços, nus e incircuncisos”. O Profeta ﷺ então
recitou o Versículo Divino: **(Será o dia em que enrolaremos o céu como um
rolo de pergaminho. Do mesmo modo que originamos a criação, reprodu-
zi-la-emos. É porque é uma promessa que fazemos, e certamente a cumpri-
remos)**. Alcorão Sagrado, 21:104.

Ele acrescentou: “O primeiro a ser vestido será Abraão. Então, alguns dos
meus companheiros irão para a direita (para o Paraíso) e outros para a esquerda
(para o Inferno). Eu direi: ‘Meus companheiros! Será dito: Ele caíram na apos-
tasia quando que tu os deixastes e permaneceram nela até a morte’. Direi então
o que disse o piedoso Servo Jesus, filho de Maria: **(Não lhes disse, senão o que
me ordenaste: Adorai a Allah, meu Senhor e vosso! E enquanto permaneci
entre eles, fui testemunha contra eles; e quando quiseste encerrar os meus
dias na terra, foste Tu o seu Único observador, porque és Testemunha de
tudo. Se Tu os castigas é porque são Teus servos; e se os perdoas, é porque
Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo)**. Alcorão Sagrado, 05:117-118.

Quabisswah ؓ disse: “Serão aqueles que tornaram apóstatas e rene-
garam o Islam durante o Khalifado de Abu Bakr ؓ e ele os combateu”. Sahih
Al-Bukhari, 3447, Livro 60, Hadith 117.

Capítulo XLIX: O advento (descida do Céu) de Issa (Jesus), filho da Maria (ﷺ)

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse:
“Por Aquele em cujas mãos está minha alma, certamente que o Jesus o filho da
Maria logo descera entre vós e julgará a humanidade com justiça (como um go-
vernante justo); ele quebrará Cruzes e matará porcos e abolirá Jizyah (ou seja,
impostos cobrados de não muçulmanos). O dinheiro será em abundância até que
ninguém o aceite, e uma única prostração a Allah (em oração) será melhor do
que o mundo inteiro e tudo o que está nele”. Abu Hurairah ؓ acrescentou: “Se
desejar, pode recitar (este versículo do Livro Sagrado): **(Nenhum dos adeptos do
Livro deixará de acreditar nele (Jesus), antes da sua morte, que, no Dia da
Ressurreição, testemunhará contra eles)**. Alcorão Sagrado, 04:159 / Sahih
Al-Bukhari, 3448, Livro 60, Hadith 118.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse:
“**Como ficareis quando o filho de Maria (ou seja, Jesus) descer entre vós e
vosso Imam estiver entre vós**”. Sahih Al-Bukhari, 3449, Livro 60, Hadith 119.

Capítulo L: O que foi dito sobre Bani Israel (o Povo judaico)

Segundo Rabi Bin Hirash رضي الله عنه narra:

Oqbab Bin Amr disse ao Huzhaifah رضي الله عنه: “Não vais nos contar o que ouviu do Mensageiro de Allah ﷺ”? Ele disse: Eu o ouvi dizendo: Quando Al-Dajjal (Anticristo) aparecer, ele terá fogo e água com ele. O que as pessoas considerarão como água fria, será fogo que queimará as coisas. Então, se alguém de vós se deparar com isso, ele deve cair em algo que lhe parecerá fogo, pois na realidade, será água fresca e fria”. Huzhaifah رضي الله عنه acrescentou: “Eu também o ouvi dizendo: ‘Entre as pessoas anteriores à vossa geração, houve um homem que o anjo da morte visitou para tirar sua alma. Então sua alma foi tirada e ele foi questionado se havia feito alguma boa ação’. Ele respondeu: ‘Não me lembro de nenhuma boa ação’. Ele foi convidado a pensar sobre isso. Ele disse: ‘Não me lembro, exceto o que costumava negociar com as pessoas do mundo e costumava dar uma trégua aos ricos e perdoar os pobres (entre os meus devedores). Então, Allah o fez entrar no Paraíso’. Huzhaifah رضي الله عنه disse ainda: Eu também o ouvi dizendo: ‘Certa vez, havia um homem em seu leito de morte que, perdendo todas as esperanças de sobreviver, disse à sua família: ‘Quando eu morrer, reúna para mim uma grande pilha de lenha e faça uma fogueira (para me queimar). Quando o fogo devorar o corpo e atingir meus ossos, e quando os ossos queimarem, peguem e amasse até virar pó e espere por um dia de vento para jogá-lo (ou seja, o pó) sobre o mar. Eles fizeram isso, mas Allah coletou suas partículas e perguntou-lhe: ‘Por que tu fizeste isso?’ Ele respondeu: ‘Por medo de Ti’. Então, Allah lhe perdoou por isso. Oqbab Bin Amr رضي الله عنه disse: “Eu o ouvi dizendo que os israelenses costumavam cavar a sepultura dos mortos (para roubar suas mortalhas)”. Sahih Al-Bukhari, 3450, 3451, 3452, Livro 60, Hadith 120.

Segundo Aisha e Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

Em seu leito da morte, o Mensageiro de Allah ﷺ colocou um lençol sobre seu rosto e quando sentiu muito calor, ele o removeu de seu rosto. Nesse estado (de colocar e remover o lençol), ele disse: “Que a maldição de Allah caia sobre os Judeus e os Cristãos, pois eles constroem locais de culto sobre sepulturas de seus profetas”. Com isso, ele pretendia alertar (aos muçulmanos) sobre que eles (ou seja, judeus e cristãos) haviam feito. Sahih Al-Bukhari, 3453, 3454, Livro 60, Hadith 121.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Os israelenses (o povo judaico) costumavam ser governados e guiados por profetas: sempre que um profeta morresse, outro assumia

/ sucedia seu lugar. Não haverá nenhum profeta depois de mim, mas haverá Khalifas que aumentarão em número”. As pessoas perguntaram: “Ó Mensageiro de Allah! O que tu nos ordenas a fazer”? Ele disse: “Obedecei aquele que receberá o juramento de fidelidade primeiro. Cumpri seus direitos (isto é, os Khalifas), pois Allah irá perguntar-lhes sobre (qualquer falha) na governação daqueles que Allah colocou sob sua tutela”. Sahih Al-Bukhari, 3455, Livro 60, Hadith 122.

Segundo Abu Said  narra:

O Profeta  disse: “Certamente que vós seguireis os caminhos errados de seus predecessores tão completa e literalmente que, se eles entrarem no buraco de um lagarto, vós também entrareis nele juntos”. Dissemos: “Ó Mensageiro de Allah! Queres dizer os judeus e os cristãos”? Ele respondeu: “Quem mais? (Significa, é claro, os judeus e os cristãos)”. Sahih Al-Bukhari, 3456, Livro 60, Hadith 123.

Segundo Anass  narra:

O povo mencionou o fogo e o sino (como meio proposto para anunciar o tempo de oração) e com tal sugestão referiram-se aos judeus e aos cristãos. Mas Bilal  foi ordenado: “Pronuncie as palavras do Adhan (ou seja, para Chama-mento de oração duas vezes e para Iqamah apenas uma vez)”. Sahih Al-Bukhari, 3457, Livro 60, Hadith 124.

Segundo Aisha  narra:

Ela odiava que alguém mantivesse as mãos nos flancos enquanto fazia oração. Ela disse que o judeu costumava fazer isso. Sahih Al-Bukhari, 3458, Livro 60, Hadith 125.

Segundo Ibn Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Seu período (ou seja, o período dos muçulmanos) em comparação com os períodos das nações anteriores, é como o período entre a oração de Asr e o pôr do sol. E o seu exemplo em comparação com o dos judeus e os cristãos é como o exemplo de uma pessoa que empregou alguns trabalhadores e pediu-lhes: ‘Quem trabalhará para mim até o meio-dia por um Qirat cada’? Os judeus trabalharam meio dia para um Qirat cada. A pessoa perguntou: ‘Quem fará o trabalho para mim do meio-dia até a hora do Asr (ou seja, na oração de Asr) para um Qirat cada’? Os cristãos trabalharam do meio-dia até a oração de Asr para um Qirat’. Então a pessoa perguntou: ‘Quem fará o trabalho para mim desde Asr até o pôr do sol para dois Qirats cada’? O Profeta  acrescentou: “Estes sois vós (isto é, os muçulmanos) que está fazendo o trabalho desde

Asr até o pôr do sol, então vós tereis uma recompensa dupla. Mais trabalho, mas terá menos salários’. Allah disse: ‘Fui injusto convosco em relação aos seus direitos?’ Eles disseram: ‘Não’. Então Allah disse: ‘Então é Minha Bênção concedo a quem Me apraz’. Sahih Al-Bukhari, 3459, Livro 60, Hadith 126.

Segundo Ibn Abbass  narra: Ouvi Omar  dizendo: “*Que Allah amaldiçoe fulano de tal! Será que ele não sabe que o Profeta  disse: ‘Que Allah amaldiçoe os judeus porque, embora fossem proibidos (de comer) gordura, eles a liquefaziam / derretiam e a vendiam’.*” Sahih Al-Bukhari, 3460, Livro 60, Hadith 127.

Segundo Abdullah Bin Amr  narra: O Profeta  disse: “*Transmitais (meus ensinamentos) ao povo, mesmo que seja uma única frase, e contaí aos outros as histórias de Bani Israel (que foram ensinadas a vós), pois não é pecado fazê-lo. E quem quer que diga uma mentira intencionalmente a respeito de mim, certamente tomará o seu lugar no Inferno’.*” Sahih Al-Bukhari, 3461, Livro 60, Hadith 128.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Tanto os judeus e tanto os cristãos não tingem (seus cabelos grisalhos), então vós deveis fazer o oposto do que eles fazem (ou seja, tingir seus cabelos grisalhos e barbas).*” Sahih Al-Bukhari, 3462, Livro 60, Hadith 129.

Segundo Jundub  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “*Nas nações antes de vós havia um homem que foi ferido e ficou impaciente (com sua dor), ele pegou uma faca e cortou a mão com ela e o sangue não parou até que ele morreu e Allah disse: ‘Meu servo se apressou em trazer a morte sobre si mesmo, então Eu lhe vedei de entrar no Paraíso’.*” Sahih Al-Bukhari, 3463, Livro 60, Hadith 130.

Capítulo LI: A história de três israelitas (Judeus), um leproso, um careca e um cego

Segundo Abu Hurairah  narra que:

Ouviu o Mensageiro de Allah  dizendo: “*Allah quis testar três israelenses (judeus) que um era leproso, outro era cego e o terceiro era careca. Então, ele lhes enviou um anjo que veio ao leproso e disse: ‘O que tu gostarias de ter?’ Ele respondeu: ‘Boa cor e boa pele, pois as pessoas têm forte aversão por mim’.* O

anjo o tocou e sua doença foi curada e ganhou uma boa cor e uma pele bonita. E perguntou que tipo de riqueza gostaria de ganhar? Ele respondeu: Ele respondeu: ‘Camelos (ou vacas)’. O narrador está em dúvida, pois ou o leproso ou o careca exigiu camelos e o outro exigiu vacas. Assim, ele (ou seja, o leproso) recebeu uma camela prenha, e o anjo disse-lhe: ‘Que Allah te abençoe com isso’. O anjo então foi até o homem careca e disse: ‘O que tu gostarias de ter?’ Ele disse: ‘Gostaria de ter cabelo bonito e desejo ser curado dessa doença, pois as pessoas sentem repulsa por mim’. O anjo o tocou e sua doença foi curada e recebeu um bom cabelo. E perguntou que tipo de riqueza gostaria de ganhar? Ele respondeu: ‘Vacas’, o anjo deu-lhe uma vaca prenha e disse: ‘Que Allah os abençoe com ela’. O anjo foi até o cego e perguntou: ‘O que tu gostarias de ter?’ Ele disse: ‘Eu gostaria que Allah pudesse restaurar minha visão para que eu possa ver as pessoas’. O anjo tocou seus olhos e Allah lhe devolveu a visão. E perguntou que tipo de riqueza gostaria de ganhar? Ele respondeu: Ele respondeu: ‘Ovelhas’. O anjo deu-lhe uma ovelha prenha. Depois disso, todos os três animais prenhes deram à luz filhotes, e se multiplicaram e deram à luz tanto que um dos (três) homens tinha um rebanho de camelos enchendo um vale, e um tinha um rebanho de vacas enchendo um vale, e um teve um rebanho de ovelhas enchendo um vale. Então o anjo, disfarçado em forma e aparência de um leproso, foi até o leproso e disse: Eu sou um homem pobre, que perdeu todos os meios de subsistência durante uma viagem. Portanto, ninguém irá satisfazer minha necessidade, exceto Allah e depois tu. Em Nome Daquele que deu a ti uma cor tão bonita e uma pele tão bonita, e tantas propriedades, peço que me dês um camelo para que eu possa chegar ao meu destino. O homem respondeu: ‘Tenho muitas obrigações (portanto, não posso te dar)’. O anjo disse: ‘Acho que te conheço; não eras leproso por quem o povo tinha forte aversão? Tu não eras um homem pobre, e então Allah te deu (todas estas propriedades). Ele respondeu: ‘Isso está tudo errado, recebi essa propriedade por herança de meus antepassados’. O anjo disse: ‘Se tu estás mentindo, então deixe que Allah lhe faça como antes’. Então o anjo, disfarçado na forma e aparência de um homem calvo, foi até o homem calvo e disse-lhe o mesmo que ele disse ao primeiro, e ele também respondeu o mesmo que o primeiro fez. O anjo disse: ‘Se tu estás mentindo, então deixe que Allah o faça como antes’. O anjo, disfarçado na forma de um cego, aproximou-se do cego e disse: ‘Sou um homem pobre e um viajante, cujos meios de subsistência se esgotaram durante uma viagem. Não tenho ninguém para me ajudar, exceto Allah, e depois tu. Peço-te, em Nome Daquele que te devolveu a tua visão, que me dês uma ovelha, para que, com a sua ajuda, possa completar a minha jornada’. O homem disse: ‘Sem dúvida, eu era cego e Allah me devolveu a visão; Eu era pobre e Allah me fez rico; então pegue o que quiser da minha propriedade. Por

Allah, eu não vou impedi-lo de tirar qualquer coisa (de que tu precisas) da minha propriedade que possa levar para o bem de Allah'. O anjo respondeu: 'Mantenha sua propriedade contigo. Tu (ou seja, os três homens) foram testados, e Allah está satisfeito contigo e está zangado com seus dois companheiros'. Sahih Al-Bukhari, 3464, Livro 60, Hadith 131.

Capítulo LII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Pensas, acaso, que os ocupantes da caverna e da inscrição forma algo extraordinário entre os Nossos sinais? Recorda de quando um grupo de jovens se refugiou na caverna, dizendo: Ó Senhor nosso, concede-nos Tua misericórdia, e reserva-nos um bom êxito em nossa empresa! Adormecemos na caverna durante anos. Então despertamo-los, para assegurar-Nos de qual dos dois grupos sabia calcular melhor o tempo que haviam permanecido ali. Narramos-te a sua verdadeira história: Eram jovens, que acreditavam em seu Senhor, pelo que os aumentamos em orientação. E robustecemos os seus corações; e quando se ergueram, dizendo: Nosso Senhor é o Senhor dos céus e da terra e nunca invocaremos nenhuma outra divindade em vez d'Ele; porque, com isso, proferiríamos extravagâncias. Estes povos adoram outras divindades, em vez d'Ele, embora não lhes tenha sido concedida autoridade evidente alguma para tal. Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Allah? Quando vos afastardes dele, com tudo quanto adoram, além de Allah, refugiai-vos na caverna; então, vosso Senhor vos agradecerá com a Sua misericórdia e vos reservará um feliz êxito em vosso empreendimento).* Alcorão Sagrado, 18:09-16.

Capítulo LIII: Sobre o conto da caverna

Segundo Ibn Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Certa vez, três pessoas (das nações anteriores) estavam viajando e de repente começou a chover e eles se abrigaram em uma caverna. A entrada da caverna foi fechada enquanto eles estavam dentro. Foram ditos! Nada pode vos salvar, exceto a verdade, então cada um de vós deve pedir ajuda de Allah, referindo-se a tal ação que ele pensa que fez com sinceridade (ou seja, apenas para obter o Prazer de Allah)’. Então, um deles disse: ‘Ó Allah! Tu sabes que eu tinha um trabalhador que trabalhava para mim por um Faraq (ou seja, três Saâhs) de arroz, mas ele partiu, deixando-o (ou seja, seu salário). Eu semeei e mais tarde comprei Vacas para ele. Mais tarde, quando ele veio até

mim pedindo seu salário, e eu disse-lhe: ‘Vá até essas vacas e leve-as embora’. Ele me disse: ‘Mas tu tens que me pagar apenas um Faraq de arroz!’ Eu disse-lhe: ‘Vá até aquelas vacas e leve-as, pois são o produto daquele Faraq (de arroz)’. Então ele as levou. Ó Allah! Se Tu achas que fiz isso por medo de Ti, por favor, remova a rocha. A rocha deslocou-se um pouco da entrada da caverna. A segunda disse: ‘Ó Allah! Tu sabes que eu tinha pais idosos que costumava fornecer o leite das minhas ovelhas todas as noites. Eles vinham, eles dormiam, enquanto minha esposa e meus filhos choravam de fome. Eu não os deixei (ou seja, minha família) beber a menos que meus pais tivessem bebido antes. Então, eu não queria acordá-los e também não gostaria de que eles dormissem sem beber o leite e, fiquei esperando (para eles acordarem) até que amanheceu. Ó Allah! Se Tu achas que fiz isso por medo de Ti, por favor, remova a rocha. Então a rocha se moveu e eles puderam ver o céu através dela. O terceiro disse: ‘Ó Allah! Tu sabes que eu tinha uma prima (ou seja, a filha do meu tio paterno) que era muito querida por mim e eu tentei seduzi-la, mas ela se recusou, a menos que eu pagasse a ela cem dinares (ou seja, moedas de ouro). Então peguei a quantia e levei para ela e me permitiu dormir com ela. Mas quando me sentei entre suas pernas, ela disse: ‘Tenha medo de Allah e não me deflore, senão legalmente’. Levantei-me e deixei os cem dinares para ela. Ó Allah! Se Tu achas que fiz isso por medo de Ti, por favor, remova a rocha. Então Allah os salvou e eles saíram da caverna’. Sahih Al-Bukhari, 3465, Livro 60, Hadith 132.

Capítulo LIV

Segundo Abu Hurairah  narra que:

Ele ouviu o Mensageiro de Allah  dizendo: “Enquanto uma senhora estava amamentando seu filho, um cavaleiro passou e disse: ‘Ó Allah! Não deixe meu filho morrer até que ele seja como ele (ou seja, um cavaleiro)’”. A criança disse: ‘Ó Allah! Não me faça com que eu seja como ele! E então voltou para seu seio (chupando). Depois de um tempo, eles passaram por uma senhora que estava sendo puxada e zombada pelo povo. A mãe da criança disse: ‘Ó Allah! Não faça com que meu filho seja como ela’. A criança disse: ‘Ó Allah! Faça com que eu seja como ela’. Então ele disse: ‘Quanto ao cavaleiro, ele é um infiel tirano, enquanto a senhora é acusada de relação sexual extraconjugal (falsamente) e ela diz: Allah me bastará sobre esta acusação, ou seja, Ele sabe melhor sobre a verdade)’”. Sahih Al-Bukhari, 3466, Livro 60, Hadith 133.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta  disse: “Enquanto um cachorro rodeava um poço ofegando e estava prestes a morrer de sede, uma prostituta israelense lhe viu, tirou o sapato e abasteceu com a água, (ou seja, matou

a sede). Então, Allah a perdoou por causa dessa boa ação”. Sahih Al-Bukhari, 3467, Livro 60, Hadith 134.

Segundo Humaid Bin Abdul-Rahman رضي الله عنه narra que: *Ele ouviu Mu`awiyah Bin Abi Sufyan رضي الله عنه discursando no púlpito no ano em que realizou o Hajj. Ele pegou em um tufo de cabelo que estava nas mãos de uma ordenança e disse: “Ó povo de Madinah! Onde estão vossos eruditos? Ouvi o Profeta ﷺ proibindo algo como este (ou seja, cabelo falso) e ele usou para dizer: ‘Os israelenses (os judeus) foram destruídos quando suas damas praticavam este hábito (de usar cabelos postigos para alongar os cabelos)’.* Sahih Al-Bukhari, 3468, Livro 60, Hadith 135.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Entre as pessoas que vos precederam, costumava haver ‘Muhaddithun’ (ou seja, pessoas que podem adivinhar coisas que se tornam realidade mais tarde, como se essas pessoas tivessem sido inspiradas por um poder divino), e se houver qualquer uma dessas pessoas entre meus seguidores, é Omar Bin Al-Khattab”.* Sahih Al-Bukhari, 3469, Livro 60, Hadith 136.

Segundo Abu Said Al-Khudri رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Entre os homens de Bani Israel (ou seja, Judeus), havia um homem que assassinou noventa e nove pessoas. Então ele começou a perguntar (se seu arrependimento poderia ser aceite ou não). Ele encontrou um monge e perguntou-lhe se seu arrependimento poderia ser aceite. O monge respondeu negativamente e então o homem lhe matou. Ele continuou perguntando até que um homem o aconselhou a ir para tal e tal vila. (Então ele partiu para lá), mas a morte lhe alcançou no caminho! Enquanto morria, ele voltou seu peito para aquela aldeia (onde ele esperava que seu arrependimento fosse aceite), e então os anjos da misericórdia e os anjos da punição discutiram entre si a respeito dele. Para se aproximar dele e ordenou que a aldeia (de onde ele vinha), para ir para longe, e então Ele ordenou aos anjos que medissem as distâncias entre seu corpo e as duas aldeias, para a aldeia (onde ele ia) estava mais perto dele. Então ele foi perdoado”.* Sahih Al-Bukhari, 3470, Livro 60, Hadith 137.

Segundo Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito cm ele) narra:

Uma vez, o Mensageiro de Allah ﷺ; fez a oração da manhã e, em seguida, olhou para o povo e disse: “Enquanto um homem montava uma vaca, de repente ele passou por cima dela e bateu nela. A vaca disse: ‘Não fomos criados para isso, mas fomos criados para descamar’. Sobre isso o povo disse surpreendentemen-

te: “Glorificado seja Allah! Uma vaca fala! O Profeta ﷺ disse: “Eu acredito nisso e Abu Bakr e Omar também, acreditam, embora nenhum deles estivesse presente lá. Enquanto uma pessoa estava entre suas ovelhas, um lobo atacou e levou uma das ovelhas. O homem perseguiu o lobo até que o salvou a ovelha do lobo, onde o lobo disse: ‘Você lhe salvou de mim; mas quem lhe guardará no dia das feras, quando não haverá pastor para guardá-las, exceto eu (por causa dos tumultos e aflições)’? O povo disse surpreendentemente: ‘Glorificado seja Allah! Um lobo fala!’ O Profeta ﷺ disse: “Mas eu acredito nisso, e Abu Bakr e Omar também, acreditam nisso, embora nenhum deles estivesse presente lá”. Sahih Al-Bukhari, 3471, Livro 60, Hadith 138.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Um homem comprou um pedaço de terra de outro homem, e o comprador encontrou uma jarra de barro cheia de ouro na terra. O comprador disse ao vendedor. ‘Pegue o seu ouro, pois eu comprei apenas a terra de ti e não comprei o ouro’. O (antigo) dono do terreno disse: ‘Vendi-lhe o terreno com tudo o que havia nele’. Assim, os dois levaram o caso diante de um homem que perguntou: ‘Vós tendes filhos?’ Um deles disse: ‘Eu tenho um menino’. O outro disse: ‘Eu tenho uma menina’. O homem disse: ‘Casai a menina com o menino e gastai o dinheiro com os dois e daí o resto de ouro em caridade’”. Sahih Al-Bukhari, 3472, Livro 60, Hadith 139.

Segundo Ossamah Bin Zaid ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “A praga era um meio de tortura enviado a um grupo de israelenses (ou a algumas pessoas antes de vós). Portanto, se vós ouvirdes sobre sua propagação em uma terra, não se aproxime, e se uma praga aparecer em uma terra onde vós estiverdes presente, então não saiam dessa terra para fugir dela”. Sahih Al-Bukhari, 3473, Livro 60, Hadith 140.

Segundo Aisha ؓ, a esposa do Profeta ﷺ: Perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre a praga. Ele me disse que era uma punição enviada por Allah a quem ele desejava, e Allah fez dela uma fonte de misericórdia para os crentes, pois se alguém no tempo de uma epidemia / pandemia de praga permanece em seu país esperando pacientemente pela recompensa de Allah e acreditando que nada acontecerá com ele, exceto o que Allah prescreveu para ele, receberá a recompensa de um mártir. Sahih Al-Bukhari, 3474, Livro 60, Hadith 141.

Segundo Aisha ؓ narra: O povo de Quraixita estava preocupado com a senhora de Bani Makhzum que cometeu roubo. Eles perguntaram: “Quem vai

interceder por ela junto ao Mensageiro de Allah ﷺ? Alguns disseram: “Ninguém ousa fazer isso, exceto Ossamah Bin Zaid, o amado do Mensageiro de Allah ﷺ”. Quando Ossamah ﷺ falou sobre isso para o Mensageiro de Allah ﷺ, o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: “Tentas interceder por alguém em um caso relacionado com as punições prescritas por Allah”? Então ele se levantou e fez um sermão dizendo: “O que destruiu as nações que o precederam a vós, foi que se um nobre entre eles roubasse, eles o perdoavam, e se um pobre entre eles roubasse, eles infligiriam a punição legal de Allah sobre ele. Por Allah, se Fátimah, a filha de Muhammad tivesse roubado, eu amputaria sua mão”. Sahih Al-Bukhari, 3475, Livro 60, Hadith 142.

Segundo Ibn Mass`ud ﷺ narra: *Ouvi uma pessoa recitar um versículo (do Alcorão) de uma certa maneira, e ouvi o Profeta ﷺ recitar o mesmo versículo de uma maneira diferente. Então eu o levei ao Profeta ﷺ e o informei disso, mas percebi o sinal de desaprovação em seu rosto, e então ele disse: “Ambos estão corretos, então não divergi, pois, as nações antes de vós se divergiam, então eles foram destruídos por causa de divergência”.* Sahih Al-Bukhari, 3476, Livro 60, Hadith 143.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Como se eu visse o Profeta ﷺ falando sobre um dos profetas cuja nação o espancou e o fez sangrar, enquanto ele limpava o sangue de seu rosto e dizia: “Ó Allah! Perdoe minha nação, porque eles não têm conhecimento”. Sahih Al-Bukhari, 3477, Livro 60, Hadith 144.

Segundo Abu Said ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Entre as pessoas que precederam sua idade, havia um homem a quem Allah havia dado muito dinheiro. Enquanto ele estava em seu leito de morte, ele chamou seus filhos e disse: ‘Que tipo de pai eu era para vós? Eles responderam: ‘Você foi um bom pai’. Ele disse: ‘Nunca fiz uma única boa ação; portanto, quando eu morrer, queimai-me, esmagai meu corpo e espalhai as cinzas resultantes em um dia de vento’. Seus filhos obedeceram, mas Allah reuniu suas partículas e perguntou-lhe: ‘O que te fez fazer isso?’ Ele respondeu: “O medo de Ti”. Então, Allah concedeu Sua misericórdia a ele e lhe perdoou”. Sahih Al-Bukhari, 3478, Livro 60, Hadith 145.

Segundo Rabii Bin Hirash ﷺ narra: *Oqbah disse ao Huzhaifah ﷺ: “Poderia nos contar o que ouviu do Mensageiro de Allah ﷺ?”* Huzhaifah ﷺ disse: ‘Eu o ouvi dizendo: ‘A morte se aproximou de um homem e quando ele não ti-

nha esperança de sobreviver, disse a sua família: ‘Quando eu morrer, juntem para mim muita lenha e acenda uma fogueira (para me queimar)’. Quando o fogo tiver comido meu corpo e atingido meus ossos, peguem os ossos, triture-os e espalhem o pó resultante no mar em um dia quente (ou ventoso)’. Quando ele morreu, foi feito o seu desejo, mas Allah coletou suas partículas e juntou e perguntou-lhe: ‘Por que tu fizeste isso?’ Ele respondeu: ‘Por medo de Ti’. Então Allah lhe perdoou’.

Segundo Abdu Málik رحمته الله narrou: “Como acima, dizendo: “Em um dia ventoso”. Sahih Al-Bukhari, 3479, Livro 60, Hadith 146.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Um homem costumava dar empréstimos ao povo e costumava dizer ao seu empregado: ‘Se Teor for pobre, perdoe-lhe a dívida, para que Allah possa nos perdoar’. Então, quando ele morreu Allah lhe perdoou seus pecados”. Sahih Al-Bukhari, 3480, Livro 60, Hadith 147.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “Um homem costumava cometer atos pecaminosos, e quando a morte veio a ele, disse a seus filhos: ‘Após minha morte, queimai-me e então me esmagai e espalhai o pó no ar, pois por Allah, se Allah tiver controle sobre mim, Ele me dará uma punição como nunca deu a ninguém mais’. Quando ele morreu, seus filhos obedeceram. Allah ordenou à terra dizendo: ‘Colete o que seguras de suas partículas’. Foi o que aconteceu, e eis! Lá estava ele (o homem) de pé. Allah perguntou-lhe: ‘O que te fez agir desta maneira?’ Ele respondeu: ‘Ó meu Senhor! Eu tinha medo de Ti’. Então, Allah lhe perdoou”. Outro narrador disse: “O homem disse: Temor a Ti, ó meu Senhor!”. Sahih Al-Bukhari, 3481, Livro 60, Hadith 148.

Segundo Abdullah Bin Omar رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Uma senhora foi punida por causa de um gato que ela havia aprisionado até morrer. Ela entrou no Inferno por causa disso, pois ela não deu comida nem água como ela lhe tinha aprisionado, nem lhe libertou para comer dos vermes da terra”. Sahih Al-Bukhari, 3482, Livro 60, Hadith 149.

Segundo Abu Mass`ud رضي الله عنه narra de Oqbah رضي الله عنه:

O Profeta ﷺ disse: “Dentre as palavras que as pessoas encontraram das profecias anteriores é: ‘Se não tiver envergonha / pudor, então faça o que quiser’”.

Sahih Al-Bukhari, 3483, Livro 60, Hadith 150.

Segundo Abu Muss'ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Dentre as palavras que as pessoas encontraram das profecias anteriores é: ‘Se não tiver envergonha / pudor, então faça o que quiser’”*. Sahih Al-Bukhari, 3484, Livro 60, Hadith 151.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Enquanto um homem caminhava, arrastando sua vestimenta com orgulho, ele foi engolido pela terra e continuará afundando nela até o Dia da Ressurreição”*. Sahih Al-Bukhari, 3485, Livro 60, Hadith 152.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Somos os últimos (ou seja, a vir na terra), mas sere-mos os primeiros no Dia da Ressurreição, as nações receberam os Livros (isto é, as Escrituras) antes de nós e o Livro Sagrado depois delas. Este (ou seja, sexta-feira) é o dia sobre o qual eles diferiram. Portanto, o dia seguinte (ou seja, sábado) foi prescrito para os judeus e no dia seguinte (ou seja, domingo) para os cristãos. É obrigatório para muçulmanos lavar seu corpo pelo menos a cada sete dias (isto é, a cada sexta-feira)”*. Sahih Al-Bukhari, 3486, 3487, Livro 60, Hadith 153.

Segundo Said Bin Al-Mussaiyab ﷺ narra:

Quando Mu'awiyah Bin Abu Sufyan ﷺ veio a cidade de Madinah pela última vez, ele fez um sermão diante de nós. Ele tirou um tufo de cabelo e disse: *“Nunca pensei que alguém além dos judeus faria uma coisa dessas (ou seja, usar cabelo falso)”*. Referindo-se ao uso de cabelo postiço para alongar o cabelo. Sahih Al-Bukhari, 3488, Livro 60, Hadith 154.



61 – O Livro das Virtudes e Méritos do Profeta ﷺ e Seus Companheiros ﷺ

Capítulo I: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó homens! Por certo, Nós vos criamos de um varão e de uma varoa, e vos fizemos como nações e tribos, para que vos conheçais uns aos outros. Por certo, o mais honrado de vós, perante Allah é o mais piedoso. Por certo, Allah é Onisciente, Conhecedor)*. Alcorão Sagrado, 49:13.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Ó homens! Temei a vosso Senhor, Que vos criou de uma só pessoa e desta criou sua mulher e de ambos espalhou pela terra numerosos homens e mulheres. E temei a Allah, em nome de Quem vos solicitais mutuamente, e respeitai os laços consanguíneos. Por certo, Allah, de vós, é Observante)*. Alcorão Sagrado, 04:01.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Quanto ao versículo: *(... e vos fizemos como nações e tribos ...)*. Nação significa um grande número de população (ou seja, povos de diferentes países), enquanto a tribo (ou seja, clã) significa conjunto de famílias que se presumem ou são descendentes de ancestrais comuns. Sahih Al-Bukhari, 3489, Livro 61, Hadith 01.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Uma vez, o Mensageiro de Allah ﷺ foi questionado: “Quem é o mais honrado entre as pessoas”? Ele disse: “O mais justo (ou seja, temente a Allah) entre vós”. Eles disseram: “Nós não perguntamos a ti sobre isso”? Ele disse: “Então Yussuf (José), o profeta de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 3490, Livro 61, Hadith 02.

Segundo Kulaib Bin Wail ؓ narra:

Perguntei a Zainab Bint Abi Salamah ؓ, ou seja, a enteada do Profeta ﷺ: “Fale-me sobre o Profeta ﷺ. Ele pertencia à tribo de Mudwar? Ela respondeu: “Sim, ele pertencia à tribo de Mudwar e era descendente de Al-Nadwir Bin Kinanah”. Sahih Al-Bukhari, 3491, Livro 61, Hadith 03.

Segundo Kulaib ؓ narra:

Fui informado pela Rabibah, ou seja, a enteada do Profeta ﷺ que, eu acho, era Zainab ؓ, que o Profeta ﷺ proibiu os utensílios de vinho denominados de: *Al-Dubbah, Al-Hantam, Al-Muqaiyar e Al-Muzaffat*. Eu disse-lhe: ‘Diga-me

a qual tribo o Profeta ﷺ pertencia? Ele era da tribo de Mudwar? Ela respondeu: “Ele pertencia à tribo de Mudwar e era descendente de Al-Nadwir Bin Kinanah”. Sahih Al-Bukhari, 3492, Livro 61, Hadith 04.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Vês que as pessoas são de naturezas diferentes. Aqueles que eram os melhores no período pré-islâmico também são os melhores no Islam se compreenderem o conhecimento religioso. Vês que os melhores entre as pessoas a este respeito (ou seja, ambição de governar) são aqueles que mais odeiam. E vês que o pior entre as pessoas é a dupla face (pessoa que aparece) com uma face e para os outros com outra face (ou seja, um hipócrita)”. Sahih Al-Bukhari, 3493, 3494, Livro 61, Hadith 05.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “A tribo Quraixita tem precedência sobre o povo neste contexto (ou seja, o direito de governar). Os muçulmanos seguem os muçulmanos entre eles, e os infiéis seguem os infiéis entre eles. As pessoas são de naturezas diferentes: Os melhores entre eles no período pré-islâmico são os melhores no Islam, desde que compreendam o conhecimento religioso. Descobrirei que o melhor entre as pessoas a esse respeito (ou seja, de governar) é aquele que odeia (ou seja, a ideia de decisão) mais, até que ele receba o juramento de lealdade”. Sahih Al-Bukhari, 3495, 3496, Livro 61, Hadith 06.

Capítulo II: Virtudes de Quraixitas

Segundo Tawuss ؓ narra:

Ibn Abbass ؓ recitou o seguinte versículo do Alcorão Sagrado: (... **Dize: ‘Não vos peço prêmio algum por isso, senão a afeição para com os parentes...’**). Alcorão Sagrado, 42:23.

Said Bin Jubair ؓ disse: “O versículo implica o parentesco do Profeta Muhammad ﷺ”.

Ibn Abbass ؓ disse: “Não havia uma única casa (isto é, subtribo) de Quraixitas, mas tinha parentesco com o Profeta ﷺ e então o versículo acima foi revelado nesta conexão, e sua interpretação é: ‘Ó Quraixitas! Deveis manter uma boa relação entre mim (ou seja, Muhammad) e vós’”. Sahih Al-Bukhari, 3497, Livro 61, Hadith 07.

Segundo Abi Mass`ud ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Deste lado do Leste, as aflições aparecerão. Rudeza e falta de misericórdia são características dos beduínos rurais que estão ocupados com seus camelos e vacas (e não prestam atenção à religião). Essas são as tribos de Rabi`ah e Mudwar*”. Sahih Al-Bukhari, 3498, Livro 61, Hadith 08.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “*Orgulho e arrogância são características dos beduínos rurais, enquanto a calma é encontrada entre os donos de ovelhas. A crença é iemenita, e a sabedoria também é iemenita, ou seja, os iemenitas são bem conhecidos por sua verdadeira crença e sabedoria*”. Abu Abdullah (Al-Bukhari, que Allah tenha misericórdia por ele) disse: “*Têmen foi chamado assim porque está situado à direita da Kaabah, e Shami foi chamado assim porque está situado à esquerda da Kaabah*”. Sahih Al-Bukhari, 3499, Livro 61, Hadith 09.

Segundo Muhammad Bin Jubair Bin Mut`im ؓ narra que:

Enquanto ele estava com uma delegação de Quraish diante de Muawiyah ؓ, este último ouviu a notícia de que Abdullah Bin Amr Bin Al-Asswi ؓ disse que haveria um rei da tribo de Qahtan. Com isso, Mu`awiyah ؓ ficou zangado, levantou-se e louvou Allah como merece, e disse: “Pois bem, ouvi dizer que alguns homens entre vós narram coisas que não estão no Livro Sagrado, nem foram ditas pelo Mensageiro de Allah ﷺ! Cuidado com as esperanças que fazem as pessoas se perderem, pois, ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: ‘A autoridade de governar permanecerá com os Quraixitas, e quem quer que seja hostil a eles, Allah lhe destruirá, desde que cumpram as Leis da religião’”. Sahih Al-Bukhari, 3500, Livro 61, Hadith 10.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Autoridade de governar permanecerá com os Quraixitas, mesmo que apenas dois deles permaneçam*”. Sahih Al-Bukhari, 3501, Livro 61, Hadith 11.

Segundo Jubair Bin Mut`im ؓ narra: Othman Bin Affan ؓ foi ao Profeta ﷺ e disse: “*Ó Mensageiro de Allah! Você deu propriedade a Bani Al-Muttalib e não nos deu, embora nós e eles tenhamos o mesmo grau de relacionamento consigo*”. O Profeta ﷺ disse: “*Apenas Bani Hashim e Bani Al-Muttalib são uma coisa (no que diz respeito ao status familiar)*”. Sahih Al-Bukhari, 3502, Livro 61, Hadith 12.

Segundo Urwah Bin Al-Zubair  narra:

Abdullah Bin Al-Zubair  foi com algumas mulheres da tribo de Bani Zuhrah até a Aisha  que costumava tratá-los bem por causa de sua relação com o Mensageiro de Allah . Sahih Al-Bukhari, 3503, Livro 61, Hadith 13.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “A tribo dos Quraixitas, os Ansares, o (povo da tribo de) Julhainah, Muzainah, Asslam, Ashjah e Ghifari são meus discípulos e não têm protetores algum, além de Allah e Seu Mensageiro”. Sahih Al-Bukhari, 3504, Livro 61, Hadith 14.

Segundo Urwah Bin Al-Zubair (que Allah esteja satisfeito om ele) narra:

Abdullah Bin Al-Zubair  era a pessoa mais amada por Aisha  excluindo o Profeta  e Abu Bakr , e ele por sua vez, era o mais devotado a ela. Aisha  não costumava reter o dinheiro dado a ela por Allah, mas ela costumava gastá-lo em caridade. Abdullah Bin Al-Zubair  disse: Aisha deve ser impedida de fazê-lo”. Quando Aisha  ouviu isso), ela disse protestando: “Devo ser impedida de fazer isso? Juro que nunca vou falar com Abdullah Bin Al-Zubair”. Sobre isso, Ibn Al-Zubair  pediu a algumas pessoas entre os Quraixitas e particularmente aos dois tios do Mensageiro de Allah  para intercederem com ela, mas ela se recusou de falar com ele. Al-Zuhriyun, os tios do Profeta, incluindo Abdul-Rahman Bin Al-Aswad Bin Abd Yaghuth e Al-Miswar Bin Makhramah disseram-lhe: “Quando pedirmos permissão para visitá-la, entre em sua casa conosco sem se despedir”. Ele obedeceu (e ela aceitou a intercessão). Ele enviou dez escravos para alforriá-los como uma expiação por (não manter) seu voto. Aisha  alforriou mais escravos para o mesmo propósito até que ela atingiu um número de quarenta escravos. Ela disse: “Eu gostaria de ter especificado o que eu teria feito no caso de não cumprir meu voto quando eu fiz o voto, para que pudesse ter feito isso facilmente”. Sahih Al-Bukhari, 3505, Livro 61, Hadith 15.

Capítulo III: O Alcorão foi revelado em dialeto dos Quraixitas

Segundo Anass  narra:

Othman chamou Zaid Bin Thabit, Abdullah Bin Al-Zubair, Said Bin Al-Asswi e Abdul-Rahman Bin Al-Harith Bin Hisham , e então eles escreveram os manuscritos do Alcorão Sagrado na forma de livro em várias cópias. Othman  disse às três pessoas Quraixitas. “Se divergirdes de Zaid Bin Thabit em qualquer ponto do Alcorão, então escreva em dialeto dos Quraixitas, porque o Alcorão foi

revelado em sua língua”. Então, eles agiram de acordo. Disse que Bin Thabit ؓ era um Ansari e não de Quraixita. Sahih Al-Bukhari, 3506, Livro 61, Hadith 16.

Capítulo IV: A descendência dos iemenitas de Ismael

Entre eles Asslam Bin Afsa Bin Harithah Bin Amr Bin Amir da tribo Khuzaah...

Segundo Salamah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ passou por algumas pessoas da tribo de Asslam praticando arco e flecha. Ele disse: “*Ó filhos de Ismael! Praticai lançamento de flechas), pois vosso pai era arqueiro. Estou do lado de Bani fulano de tal*”. Referindo-se a uma das duas equipes. A outra equipe parou de arremessar, e então o Profeta ﷺ disse: “*O que aconteceu com eles*”? Eles responderam: “*Como vamos fazer lançamento de flechas enquanto estás com Bani fulano de tal*”? Ele disse: “*Jogai, pois estou com todos vós*”. Sahih Al-Bukhari, 3507, Livro 61, Hadith 17.

Capítulo V

Segundo Abu Zharri ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Quem afirma intencionalmente ser filho de qualquer outra pessoa que não seja seu pai verdadeiro, ele não acredita em Allah, e quem afirma intencionalmente pertencer a uma pessoa a quem não pertence, que tal pessoa tome o seu lugar no Fogo do Inferno*”. Sahih Al-Bukhari, 3508, Livro 61, Hadith 18.

Segundo Wathilah Bin Al-Assqai ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Na verdade, uma das piores mentiras é alegar falsamente ser filho de alguém que não seja o pai verdadeiro, ou alegar que teve um sonho que não teve, ou atribuir a mim o que Eu não disse*”. Sahih Al-Bukhari, 3509, Livro 61, Hadith 19.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Os delegados de Abd Al-Qaiss vieram ao Mensageiro de Allah ﷺ e disseram: ‘*Ó Mensageiro de Allah! Somos da tribo de Rabi`ah e os infieis da tribo Mudwar estão entre nós e tu, para que não possamos ir até a ti exceto nos Meses Sagrados. Portanto, gostaríamos que nos desses algumas instruções que podemos seguir e transmitir ao nosso povo que ficou atrás de nós*’. O Profeta ﷺ disse: “*Eu ordeno-vos observem quatro coisas e proíbo-vos de fazer quatro coisas: Ordeno-vos a*

acreditar em Allah, testemunhando que há nenhuma divindade digna de adoração além Allah; a observarem as orações perfeitamente, a pagar o Zakat e a dar um quinto do butim de guerra pela causa de Allah. E proíbo-vos de usar Al-Dubbah, Al-Hantam, Al-Naqir e Al-Muzaffat”. Estes são nomes de utensílios em que bebidas alcoólicas / inebriantes eram servidas. Sahih Al-Bukhari, 3510, Livro 61, Hadith 20.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ no púlpito dizendo: “*Na verdade, as aflições (começarão) daqui, apontando para o Leste, de onde sai o lado da cabeça de Satanás*”. Sahih Al-Bukhari, 3511, Livro 61, Hadith 21.

Capítulo VI: A menção das tribos de Asslam, Ghifar, Muzainah, Juhainah e Ashjai

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*As tribos de Quraixita, Al-Ansari, Juhainah, Muzainah, Asslam, Ghifar e Ashjai são meus ajudantes e não têm protetor (isto é, Mestre), exceto Allah e Seu Mensageiro*”. Sahih Al-Bukhari, 3512, Livro 61, Hadith 22.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava no púlpito discursando, ele disse: “*Que Allah perdoe a tribo de Ghifari! E que Allah salve a tribo de Asslam! A tribo de Ussaiyah porque elas desobedeceram a Allah e Seu Mensageiro*”. Sahih Al-Bukhari, 3513, Livro 61, Hadith 23.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Que Allah salve a tribo de Asslam e que Allah perdoe a tribo de Ghifar!*” Sahih Al-Bukhari, 3514, Livro 61, Hadith 24.

Segundo Abu Bakrah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*O que achais se as tribos de Juhainah, Muzainah, Asslam e Ghifari forem melhores do que as tribos de Bani Tamim, Bani Assad, Bani Abdullah Bin Ghatafan e Bani Amir Bin Sasaah?*” Um homem disse: “*Eles não tiveram sucesso e foram perdedores*”. O Profeta ﷺ acrescentou: “*Sim, eles são melhores do que as tribos de Bani Tamim, Bani Assad, Bani Abdullah Bin Ghatafan e Bani Amir Bin Sasaah*”. Sahih Al-Bukhari, 3515, Livro 61, Hadith 25.

Segundo Abu Bakrah ﷺ narra:

Al-Aqrah Bin Habiss disse ao Profeta ﷺ “Ninguém te fez o juramento de lealdade, exceto os ladrões dos peregrinos (ou seja, aqueles que costumavam roubar aos peregrinos) das tribos de Asslam, Ghifari, Muzainah”. Ibn Abi Yaaqub está em dúvida se Al-Aqrah acrescentou. E Juhainah. O Profeta ﷺ disse: “Você não acha que as tribos de Asslam, Ghifari, Muzainah (e também talvez) Juhainah são melhores do que as tribos de Bani Tamim, Bani Amir, Assad e Ghatafan”? Alguém disse: “Eles não tiveram sucesso e foram perdedores”! O Profeta ﷺ disse: “Sim, por Aquele em cujas mãos está minha vida, eles (ou seja, os primeiros) são melhores do que eles (ou seja, os últimos)”. Sahih Al-Bukhari, 3516, Livro 61, Hadith 26.

Capítulo VII: A menção da tribo Qahtan

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “A hora não será estabelecida a menos que um homem da tribo de Qahtan apareça, conduzindo as pessoas com sua bengala (governando-as com tirania e opressão)”. Sahih Al-Bukhari, 3517, Livro 61, Hadith 27.

Capítulo VIII: O que é proibido sobre o chamado do Período de Ignorância

Segundo Jabir ﷺ narra:

Estávamos na companhia do Profeta ﷺ em um Ghazwah (Expedição militar). Um grande número de emigrantes juntou-se a ele e entre os emigrantes havia uma pessoa que costumava fazer piadas (ou brincar com lanças); então ele brincando acariciou um homem Ansari no quadril. Os Ansares ficaram com tanta raiva que os dois chamaram seus povos. O Ansari disse: “Socorro, ó Ansares”! E os emigrantes diziam: “Socorro, ó emigrantes”! O Profeta ﷺ veio e disse: “O que há de errado com o povo (como eles estão chamando) este chamado é do período de Ignorância”? Então ele disse: “Qual é o problema com eles”? Então, ele foi informado sobre o derrame do emigrante para com o Ansari. O Profeta ﷺ disse: “Parem com isso (ou seja, apele por ajuda), pois é um chamado do mal”. Abdullah Bin Ubaiy Bin Salul (um hipócrita) disse: “Os emigrantes chamaram e (se reuniram contra nós); então, quando nós retornarmos à cidade de Madinah, certamente, as pessoas mais honradas irão expulsar de lá as mais mesquinhas”! Sobre isso Omar ﷺ disse: “Ó Profeta de Allah! Permita-me para que eu mate esta pessoa má (isto é, Abdullah Bin Ubaiy Bin Salul)”? Sobre isso o Profeta ﷺ disse: “Não, até que as pessoas não digam que Muhammad está matando seus companheiros”. Sahih Al-Bukhari, 3518, Livro 61, Hadith 28.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*Quem quer que dê um tapa no rosto ou rasgue o peito de sua roupa, ou chame com os chamados do Período de Ignorância, não é de nós, (ou seja, não pertence a comunidade islâmica)*”. Sahih Al-Bukhari, 3519, Livro 61, Hadith 29.

Capítulo IX: A história de Khuzaah

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Amr bin Luhai Bin Qam'ah Bin Khindifera o pai de Khuzaah*”. Sahih Al-Bukhari, 3520, Livro 61, Hadith 30.

Segundo Said Bin Al-Mussaiyab ﷺ narra:

Al-Bahirah era um animal cujo leite era poupado para os ídolos e outras dietas, por isso ninguém tinha permissão para ordenhá-lo. As-Saiba era um animal que eles (isto é, os infiéis) costumavam libertar em nome de seus deuses para que não fosse usado para carregar nada. Abu Hurairah ﷺ disse: O Profeta ﷺ disse: “Vi Amr Bin Amir Bin Luhai Al-Khuzai arrastando seus intestinos no Fogo Inferno, pois ele foi o primeiro homem que começou o costume de soltar animais (por causa dos falsos deuses)”. Sahih Al-Bukhari, 3521, Livro 61, Hadith 31.

Capítulo X: A história da reversão de Abu Zharri Al-Ghifari ﷺ

Capítulo XI: A história de água de Zamzam

Segundo Abu Jamrah ﷺ narra:

Ibn Abbass ﷺ nos disse: “*Posso vos relatar sobre a história da reversão de Abu Zharri ﷺ ao Islam? Dissemos: “Sim”. Ele disse: “Abu Zharri ﷺ disse: Eu era um homem da tribo de Ghifari. Ouvimos que um homem surgiu em Makkah, alegando que era um profeta. Eu disse ao meu irmão: ‘Vá até este homem e fale com ele e traga-me as notícias dele’. Ele partiu, encontrou-o e voltou. Ele disse: ‘Por Allah, eu vi um homem ordenando o que é bom e proibindo o que é mau’. Eu disse-lhe: ‘Não me satisfiz com esta pequena informação’. Então, peguei um odre e uma vara e parti em direção a Makkah. Nem eu o conhecia (ou seja, o Profeta ﷺ), nem gostaria de perguntar a ninguém sobre ele. Decidi ficar na Mesquita bebendo água de Zamzam e esperando por uma ocasião propícia. Então Ali ﷺ passou por mim e disse: Parece que tu és um estranho? Eu disse: ‘Sim, sou estranho’. Ele foi até sua casa e eu lhe acompanhei. Ele não me perguntou nada, nem eu disse nada a ele. Na manhã seguinte, fui à mesquita para perguntar sobre o Profeta ﷺ, mas ninguém*

me disse nada sobre ele. Novamente perguntei: ‘O homem ainda não reconheceu sua morada?’ Eu disse: ‘Não’. Ele disse: ‘Venha comigo’. Ele me perguntou: ‘O que estás à procura? O que o trouxe a esta cidade?’ Eu disse-lhe: ‘Se tu guardares meu segredo, eu lhe contarei’. Ele disse: ‘Eu farei isso’. Eu disse-lhe: ‘Ouvimos dizer que uma pessoa surgiu aqui, alegando ser um Profeta. Enviei meu irmão para falar com ele e quando ele voltou, não trouxe uma mensagem satisfatória; então pensei em conhecê-lo pessoalmente’. Ali ﷺ disse para Abu Zharri ﷺ: ‘Você alcançou seu objetivo; estou indo até ele agora, então siga-me, e onde quer que eu entre, entre depois de mim. Se eu vir alguém que possa lhe causar problemas, ficarei perto de uma parede fingindo que estou consertando meus sapatos (como um aviso), e tu deves ir embora então’. Ali ﷺ prosseguiu e eu lhe acompanhei até que ele entrou em um lugar, e entrei com ele e encontrei o Profeta ﷺ a quem eu disse-lhe: ‘Apresente (os princípios do) Islam para mim’. Quando ele fez isso, eu abracei o Islam imediatamente. Ele me disse: ‘Ó Abu Zharri! Mantenha sua reversão em segredo e volte para sua cidade; e quando ouvir sobre nossa vitória, volte para nós. ‘Eu disse: Por Aquele que te enviou com a Verdade, eu anunciarei minha reversão ao Islam publicamente entre eles (isto é, os infiéis), Abu Zharri ﷺ foi até a Mesquita, onde algumas pessoas Quraixitas estavam presentes, e disse: ‘Ó povo Quraixita! Testemunho que não nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, e testemunho que Muhammad é servo de Allah e Seu Mensageiro’. Ouvindo isso) os homens Quraixitas disseram: ‘Peguem a este Al-Sabii (isto é, muçulmano)’! Eles se levantaram e me espancaram quase até a morte. Al-Abbass ﷺ me viu e se jogou sobre mim para me proteger. Ele então os encarou e disse: Ai de vós! Querem matar um homem da tribo de Ghifari, embora vosso comércio e vossas comunicações sejam através do território de Ghifari? Portanto, eles me deixaram. Na manhã seguinte voltei (à mesquita) e disse o mesmo que disse no dia anterior. Eles disseram novamente: ‘Peguem esse Al-Sabii!’ Fui tratado da mesma maneira que no dia anterior, e novamente Al-Abbass ﷺ me encontrou e se jogou sobre mim para me proteger e disse-lhes o mesmo que havia dito no dia anterior. Então, essa foi a reversão de Abu Zharri ﷺ ao Islam”. Sahih Al-Bukhari, 3522, Livro 61, Hadith 32.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “O povo de Asslam, Ghifari e algumas pessoas de Muzainah e Juhainah ou disse (algumas pessoas de Juhainah ou Muzainah) são melhores com Allah ou disse (no Dia da ressurreição) do que a tribo de Assad, Tamim, Hawazin e Ghatafan”. Sahih Al-Bukhari, 3523, Livro 61, Hadith 33.

Capítulo XII: A história de Zamzam e a ignorância dos árabes

Segundo Ibn Abbass  narra:

Se desejás saber sobre a ignorância dos árabes, consulte Surat Al-An`am após o versículo nº 130: (São desventurados aqueles que, néscia e estupidamente, matam seus filhos, na sua cega ignorância, e se descartam daquilo com que Allah os agraciou, forjando mentiras a respeito de Allah. Já estão desviados e jamais serão encaminhados. As promessas do teu Senhor já se têm cumprido fiel e justiceiramente, pois Suas promessas são imutáveis, porque ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo). Alcorão Sagrado, 06:140.

Sahih Al-Bukhari, 3524, Livro 61, Hadith 34.

Capítulo XIII: Quem é parente de seus antepassados no Islam e na era Pré-islâmica

Segundo Ibn Omar e Abu Hurairah  ambos narram: O Profeta  disse: “O ilustre, o filho do ilustre, o filho do ilustre, era Youssuf (José), o filho de Jacó! O filho de Isaac, o filho de Abraão”.

Al-Baraa  disse narrando do Profeta  disse: “Eu sou filho de Abdul-Muttalib”.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Quando foi revelado o versículo: (*E admoesta os teus parentes mais próximos*). Alcorão Sagrado, 26:214.

Quando este versículo foi revelado, o Profeta  começou a chamar (as tribos árabes): “Ó Bani Fihri, ó Bani Adi”. Mencionando primeiro as várias tribos filiais dos Quraixitas. Sahih Al-Bukhari, 3525, Livro 61, Hadith 35.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Quando foi revelado o versículo: (*E admoesta os teus parentes mais próximos*). Alcorão Sagrado, 26:214.

O Profeta  começou a chamar cada tribo pelos seus nomes. Sahih Al-Bukhari, 3526, Livro 61, Hadith 36.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Ó Bani Abd Munaf! Compre-se de Allah; O Bani Abdul-Muttalib! Compre-se de Allah; e ó Fatimah Bint Muhammad! Compre-se

de Allah, pois não posso defendê-lo diante de Allah. Vós (ambos) podeis me pedir de minha propriedade o quanto quiserem". Sahih Al-Bukhari, 3527, Livro 61, Hadith 37.

Capítulo XIV: O filho da irmã e alforriado de algumas pessoas é considerado pertencente ao mesmo povo

Segundo Anass  narra:

O Profeta  mandou chamar os Ansares (e quando eles vieram), ele perguntou: “Há algum estranho entre vós”? Eles disseram: “*Não, exceto o filho de nossa irmã*”. *O filho da irmã de algumas pessoas pertence a eles*”. Sahih Al-Bukhari, 3528, Livro 61, Hadith 38.

Capítulo XV: A história dos etíopes

Declaração / ditos do Profeta .

Segundo Aisha  narra:

Que durante os dias da Mina, Abu Bakr  foi até ela, enquanto lá estava duas garotas com ela, tocando tambores, e o Profeta  estava se cobrindo com sua roupa. Abu Bakr  repreendeu as duas garotas, mas o Profeta  descobriu seu rosto e disse: “Ó Abu Bakr! Deixe-as, pois estes são dias de Eid (festivos)”. Esses dias foram os dias de Mina. Aisha  acrescentou: Eu estava sendo coberta pelo Profeta  enquanto observava os etíopes brincando na mesquita. Omar  os repreendeu, mas o Profeta  disse: “Deixe-os em paz ó Bani Arfidah”! Para eles tocarem em segurança. Sahih Al-Bukhari, 3529, 3530, Livro 61, Hadith 39.

Capítulo XVI: Sobre quem detesta de ser atribuído parentesco aos seus antepassados

Segundo Aisha  narra:

Certa vez, Hassán Bin Thabit  pediu permissão ao Profeta  para satirizar (ou seja, compor poesia satírica difamando) os infiéis. O Profeta  disse: “E o fato de eu ter descendência comum com eles”? Hassán  respondeu: “Vou tirá-lo deles como um fio de cabelo é tirado da massa”. Urwah  narra: Comecei a insultar de Hassán  na frente de Aisha , ao que ela disse. Não o insulte, pois ele costumava defender o Profeta  com sua poesia. Sahih Al-Bukhari, 3531, Livro 61, Hadith 40.

Capítulo XVII: Os nomes do Mensageiro de Allah ﷺ

Allah Todo-Poderoso diz: *(Muhammad é o Mensageiro de Allah, e aqueles que estão com ele são severos para com os incrédulos, porém compassivos entre si. Vê-los-ás genuflexos, prostrados, anelando a graça de Allah e a Sua complacência. Seus rostos estarão marcados com os traços da prostração. Tal é o seu exemplo na tora e no Evangelho, como a semente que brota, se desenvolve e se robustece, e se firma em seus talos, compraz aos semeadores, para irritar os incrédulos. Allah prometeu aos fiéis, que praticam o bem, indulgência e uma magnífica recompensa).* Alcorão Sagrado, 48:29.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(E de quando Jesus, filho de Maria, disse: Ó israelitas, em verdade, sou o mensageiro de Allah, enviado a vós, corroborante de tudo quanto a Tora antecipou no tocante às predições, e alvissareiro de um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmad! Entretanto, quando lhes foram apresentadas as evidências, disseram: Isto é pura magia)! Alcorão Sagrado, 61:06.*

Segundo Jubair Bin Mut'im ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Eu tenho cinco nomes: Eu sou Muhammad e Ahmad; Eu sou Al-Mahi através de quem Allah eliminará incredulidade; Eu sou Al-Hashir que será o primeiro a ser ressuscitado, as pessoas sendo ressuscitadas lá depois, e eu também sou Al-Aqib (ou seja, não haverá nenhum profeta depois de mim)”. Sahih Al-Bukhari, 3532, Livro 61, Hadith 41.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não é surpreendente como Allah me protege dos abusos e maldições dos Quraixitas? Eles abusam do Muzhammad e amaldiçoam o Muzhammad enquanto eu sou Muhammad (e não Muzhammad, ou seja, dissimulado)”. Sahih Al-Bukhari, 3533, Livro 61, Hadith 42.

Capítulo XVIII: O último de todos os Profetas (Muhammad ﷺ)

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Meu exemplo em comparação com os outros profetas é como o de um homem que construiu uma casa completa e excelente, exceto um lugar que cabe um tijolo. Quando as pessoas entram na casa, elas admiram sua beleza e dizem: Se colocasse um tijolo naquele lugar a casa estaria linda)! Sahih Al-Bukhari, 3534, Livro 61, Hadith 43.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Meu exemplo em comparação com os outros profetas antes de mim, é como o de um homem que construiu uma casa muito linda, exceto um lugar que cabe um tijolo em um canto. As pessoas circundam em volta dela e se impressionam com sua beleza e, dizem: ‘Tomara que este tijolo fosse colocado em seu lugar (ou seja, para que a casa ficasse mais linda)’! Então eu sou aquele tijolo, e eu sou o último dos Profetas”*. Sahih Al-Bukhari, 3535, Livro 61, Hadith 44.

Capítulo XIX: A morte do Profeta

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  morreu quando ele tinha sessenta e três anos de idade. Sahih Al-Bukhari, 3536, Livro 61, Hadith 45.

Capítulo XX: O Kuniyah (Apelido) do Profeta

Segundo Anass  narra:

Enquanto o Profeta  estava no mercado, um homem chamou (alguém): *“Ó Abu Al-Qassim!”* O Profeta  voltou-se para ele e disse: *“Nomeai-vos pelo meu nome, mas não vos nomeai pelo meu Kuniya (Apelido)”*. Sahih Al-Bukhari, 3537, Livro 61, Hadith 46.

Segundo Jabir  narra:

O Profeta  disse: *“Nomeai-vos pelo meu nome, mas não vos nomeai pelo meu Kuniyah”*. Sahih Al-Bukhari, 3538, Livro 61, Hadith 47.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Abu Al-Qassim  disse: *“Nomeai-vos pelo meu nome, mas não vos nomeai pelo meu Kuniyah”*. Sahih Al-Bukhari, 3539, Livro 61, Hadith 48.

Capítulo XXI

Segundo Al-Ju'aid Bin Abdul-Rahman  narra: Vi Al-Sa'ib Bin Yazid quando ele tinha noventa e quatro anos, bastante forte e de corpo reto. Ele disse: *“Sei que não gozei com minha audição e minha visão, senão por causa da invocação do Mensageiro de Allah . Minha tia me levou até ele e disse: ‘Ó Mensageiro de Allah! Meu sobrinho está doente; poderia invocar Allah para ele?’ Então ele invocou Allah para mim”*. Sahih Al-Bukhari, 3540, Livro 61, Hadith 49.

Capítulo XXII: O selo da missão profética

Segundo Al-Saib Bin Yazid رضي الله عنه narra:

Minha tia me levou ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Este meu sobrinho está doente”. O Profeta ﷺ passou suas mãos sobre minha cabeça e me abençoou. Então ele fez a ablução, bebi o resto da água da sua ablução e, fiquei atrás dele. Então, vi o selo da profecia entre os seus ombros”. Sahih Al-Bukhari, 3541, Livro 61, Hadith 50.

Capítulo XXIII: A descrição do Profeta ﷺ

Segundo Oqbah Bin Al-Harith رضي الله عنه narra:

Uma vez, Abu Bakr رضي الله عنه fez a oração do Asr e então saiu andando e viu Al-Hassan رضي الله عنه brincando com os meninos. Ele o colocou sobre os ombros e disse: “Que meus pais sejam sacrificados por ti! Você se parece com o Profeta ﷺ e não com Ali”, enquanto Ali رضي الله عنه estava sorrindo. Sahih Al-Bukhari, 3542, Livro 61, Hadith 51.

Segundo Abu Juhaifah رضي الله عنه narra:

Vi o Profeta ﷺ e, Al-Hassan رضي الله عنه se parecia muito com ele. Sahih Al-Bukhari, 3543, Livro 61, Hadith 52.

Segundo Ismail Bin Abi Khalid رضي الله عنه narra:

Ouvi Abu Juhaifah رضي الله عنه dizendo: “Vi o Profeta ﷺ, e Al-Hassan Bin Ali رضي الله عنه se parecia muito com ele”. Eu disse ao Abu Juhaifah رضي الله عنه: “Descreva-o para mim”. Ele disse: “Ele era branco e sua barba era preta com alguns cabelos brancos. Ele prometeu nos dar 13 camelos jovens, mas ele morreu antes que pudéssemos obtê-los”. Sahih Al-Bukhari, 3544, Livro 61, Hadith 53.

Segundo Wahb Abu Juhaifah Al-Sawwai رضي الله عنه narra:

Vi o Profeta ﷺ e vi alguns cabelos brancos abaixo de seu lábio inferior acima do queixo. Sahih Al-Bukhari, 3545, Livro 61, Hadith 54.

Segundo Hariz Bin Othman رضي الله عنه narra: Ele perguntou ao Abdullah Bin Busr رضي الله عنه, ou seja, um dos companheiros do Profeta ﷺ: “Você viu o Profeta ﷺ quando ele estava velho”? Ele disse: “Ele tinha alguns pelos brancos entre o lábio inferior e o queixo”. Sahih Al-Bukhari, 3546, Livro 61, Hadith 55.

Segundo Rabi` ah Bin Abi Abdul-Rahman  narra:

Ouvi Anass Bin Málik  descrevendo o Profeta  dizendo: “Ele era de estatura média entre as pessoas, não era nem alto e nem baixo; tinha uma cor rosada, nem absolutamente branco nem castanho profundo; seu cabelo não era nem completamente encaracolado nem muito liso. A inspiração divina foi revelada para ele quando tinha quarenta anos. Ele ficou dez anos em Makkah recebendo a inspiração divina e permaneceu em Madinah por mais dez anos. Rabi` ah  disse: “Vi alguns de seus cabelos e estavam vermelhos. Quando perguntei sobre isso, me disseram que ficou vermelho por causa do cheiro”. Sahih Al-Bukhari, 3547, Livro 61, Hadith 56.

Segundo Anass  narra:

O Mensageiro de Allah  não era nem muito alto nem baixo, nem absolutamente branco nem castanho-escuro. Seu cabelo não era cacheado nem liso. Allah o enviou (como um Mensageiro) quando ele tinha quarenta anos. Posteriormente, ele residiu em Makkah e por dez anos em Madinah por mais dez anos. Quando Allah o levou até Ele, havia apenas vinte fios de cabelo branco na sua cabeça e barba. Sahih Al-Bukhari, 3548, Livro 61, Hadith 57.

Segundo Al-Baraa  narra:

O Mensageiro de Allah  era o mais bonito de todas as pessoas e tinha a melhor aparência. Ele não era nem muito alto nem baixo. Sahih Al-Bukhari, 3549, Livro 61, Hadith 58.

Segundo Qatadah  narra:

Perguntei ao Anass : “O Profeta  costumava tingir (seu) cabelo”? Ele disse: “Não, pois havia apenas alguns fios de cabelo brancos em suas têmporas”. Sahih Al-Bukhari, 3550, Livro 61, Hadith 59.

Segundo Al-Baraa  narra:

O Profeta  tinha uma altura moderada, com ombros largos (longos) e cabelos atingindo os lóbulos das orelhas. Uma vez, eu lhe vi em uma capa vermelha e nunca tinha visto alguém mais bonito do que ele. Sahih Al-Bukhari, 3551, Livro 61, Hadith 60.

Segundo Abu Isshaq رضي الله عنه narra:

Al-Baraa رضي الله عنه foi questionado: “O rosto do Profeta ﷺ era tão brilhante como uma espada”? Ele disse: “Não, mas (tão brilhante) quanto a lua cheia”. Sahih Al-Bukhari, 3552, Livro 61, Hadith 61.

Segundo Abu Juhaifah رضي الله عنه narra:

Uma vez, o Mensageiro de Allah ﷺ foi para Al-Bathah ao meio-dia, realizou a ablução e fez uma oração de dois rakaahs de Dhuhr e uma oração de dois rakaahs de Asr enquanto uma vara com ponta de uma lança era plantada diante dele e os transeuntes eram passando na frente dele. Após a oração, as pessoas se levantaram e seguraram as mãos do Profeta ﷺ e as passaram em seus rostos. Eu também peguei sua mão e mantive no meu rosto e percebi que estava mais frio do que gelo, e seu cheiro era mais agradável do que almíscar. Sahih Al-Bukhari, 3553, Livro 61, Hadith 62.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ era o mais generoso de todas as pessoas e costumava ser mais generoso no Ramadan quando se encontrava com o anjo (Gabriel عليه السلام). O anjo (Gabriel عليه السلام) costumava se encontrar com ele todas as noites durante o Ramadan para revisar o Alcorão com ele. O Mensageiro de Allah ﷺ costumava ser mais generoso do que o vento rápido. Sahih Al-Bukhari, 3554, Livro 61, Hadith 63.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ veio até ela de bom humor com suas feições brilhando de alegria e disse: “Não ouviste o que o Qaif disse sobre Zaid e Ussamah? Ele viu seus pés e comentou. Estes pertencem uns aos outros, (ou seja, eles são pai e filho)”. Sahih Al-Bukhari, 3555, Livro 61, Hadith 64.

Segundo Abdullah Bin Kaab رضي الله عنه narra:

Ouvi Kaab Bin Málik رضي الله عنه falando depois de sua falha em se juntar na Ghazwah (Expedição militar) para Tabuk. Ele disse: “Quando cumprimentei o Mensageiro de Allah ﷺ, cujo rosto estava brilhando de felicidade, pois sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ estava feliz, seu rosto costumava brilhar, como se fosse um pedaço da lua, e costumávamos reconhecer (isto é, sua felicidade) do seu rosto”. Sahih Al-Bukhari, 3556, Livro 61, Hadith 65.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Fui enviado (como um Mensageiro) na melhor de todas as gerações da descendência de Adão desde a sua Criação”. Sahih Al-Bukhari, 3557, Livro 61, Hadith 66.

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Mensageiro de Allah  costumava deixar seu cabelo solto enquanto os infiéis separavam seus cabelos. O povo das Escrituras costumava deixar seus cabelos soltos e o Mensageiro de Allah  gostava de seguir o povo das Escrituras nos assuntos sobre os quais não era instruído de outra forma. Então o Mensageiro de Allah  separou os cabelos. Sahih Al-Bukhari, 3558, Livro 61, Hadith 67.

Segundo Abdullah Bin Amr  narra:

O Profeta  nunca usou palavras nem, ou seja, palavras fúteis e chulas. Ele costumava dizer: “Os melhores entre vós são aqueles que têm as melhores maneiras e caráter”. Sahih Al-Bukhari, 3559, Livro 61, Hadith 68.

Segundo Aisha  narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah  tivesse que escolher um de dois assuntos, ele escolhia o mais fácil dos dois, desde que não fosse pecaminoso fazê-lo, mas se fosse pecaminoso fazê-lo, ele não o abordava. O Mensageiro de Allah  nunca se vingou de ninguém por sua própria causa, mas ele fazia apenas quando as Obrigações Legais de Allah foram ultrajadas, caso em que ele se vingava por causa de Allah. Sahih Al-Bukhari, 3560, Livro 61, Hadith 69.

Segundo Anass  narra:

Nunca toquei em seda ou Dibaj (ou seja, seda grossa) mais macia do que a palma do Profeta  nem cheirei um perfume mais agradável do que o suor do Profeta . Sahih Al-Bukhari, 3561, Livro 61, Hadith 70.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

O Profeta  era muito tímido do que uma virgem com véu. Sahih Al-Bukhari, 3562a, Livro 61, Hadith 71.

Segundo Shubah  narra: Um Hadith semelhante com este acréscimo: E se ele (ou seja, o Profeta ) não gostasse de algo, o sinal de aversão apareceria em seu rosto. Sahih Al-Bukhari, 3562b, Livro 61, Hadith 72.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ nunca criticava nenhum alimento (apresentava-o), mas ele comia se gostasse; caso contrário, ele o deixaria (sem expressar sua aversão). Sahih Al-Bukhari, 3563, Livro 61, Hadith 73.

Segundo Abdullah Bin Málik Bin Buhainah Al-Assdi ؓ narra:

Quando o Profeta ﷺ se prostrava, ele costumava manter seus braços tão separados que costumávamos ver suas axilas. O sub-narrador, Ibn Bukair ؓ disse: “A brancura de suas axilas”. Sahih Al-Bukhari, 3564, Livro 61, Hadith 74.

Segundo Anass ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ não costumava levantar as mãos em suas invocações, exceto no Istissqa (ou seja, invocando Allah para a chuva), no qual ele costumava levantar as mãos tão alto que se podia ver a brancura de suas axilas. (Nota: pode ser que Anass ؓ não tenha visto o Profeta ﷺ levantando as mãos, mas foi narrado que o Profeta ﷺ costumava levantar as mãos para invocações que não fossem Istissqa. Sahih Al-Bukhari, 3565, Livro 61, Hadith 75.

Segundo Abu Juhaifah ؓ narra:

Por acaso, fui ao Profeta ﷺ ao meio-dia enquanto ele estava em Al-Abtah descansando em uma tenda. Bilal ؓ saiu (da tenda) e fez o Adhan para a oração, e entrando novamente, ele tirou a água que havia sobrado depois que o Mensageiro de Allah ﷺ fez a ablução. As pessoas correram para pegar um pouco de água. Bilal ؓ novamente entrou e tirou um pedaço de pau com ponta de lança, e então o Mensageiro de Allah ﷺ saiu. Como se agora eu estivesse olhando para a brancura de sua perna. Bilal ؓ consertou o bastão e o Profeta ﷺ fez uma oração de dois rakaahs de Dhuhr e uma oração de dois rakaahs de Asr, enquanto mulheres e jumentos passavam na frente do Profeta ﷺ além do bastão. Sahih Al-Bukhari, 3566, Livro 61, Hadith 76.

Segundo Aisha ؓ narra: *O Profeta ﷺ costumava falar pausadamente que se alguém quisesse contar o número de suas palavras, ele poderia fazê-lo. Urwah Bin Al-Zubair ؓ narra: Aisha ؓ disse-me: “Não se impressiona com Abu fulano que veio e se sentou em minha casa, então começou a relatar as tradições do Mensageiro de Allah ﷺ com a intenção de permitir que eu ouvi isso, enquanto eu estava realizando glorificando Allah, ele saiu antes que eu terminasse glorificação. Se eu ainda tivesse lhe encontrado diria para ele: “O Mensageiro de Allah ﷺ falava pausadamente”. Sahih Al-Bukhari, 3567, 3568, Livro 61, Hadith 77.*

Capítulo XXIV: Os olhos do Profeta ﷺ costumavam dormir, mas seu coração não costumava dormir

Foi relatado por Said Bin Minai رضي الله عنه, narrando do Jabir رضي الله عنه que narrou do Profeta ﷺ...

Segundo Abu Salamah Bin Abdul-Rahman رضي الله عنه narra que:

Perguntou a Aisha رضي الله عنها: “Como eram as orações do Mensageiro de Allah ﷺ durante o mês de Ramadan”? Ela respondeu: “Ele não costumava orar mais do que onze rakaats no Ramadan ou em qualquer outro mês. Ele costumava fazer quatro rakaats, não se questiona sobre sua beleza e seu comprimento, e então quatro rakaats, muito menos sua beleza e comprimento. Depois ele ofereceria três rakaats. Eu disse: ‘Ó Mensageiro de Allah! Você vai para a cama antes de fazer a oração de Witr’? Ele disse: ‘Meus olhos dormem, mas meu coração não dorme’!” Sahih Al-Bukhari, 3569, Livro 61, Hadith 78.

Segundo Sharik Bin Abdullah Bin Abi Namr رضي الله عنه narra:

Ouvi Anass Bin Málík رضي الله عنه nos contando sobre a noite em que o Profeta ﷺ foi obrigado a viajar da Mesquita de Kaabah. Três pessoas (isto é, anjos) vieram ao Profeta ﷺ antes que ele fosse divinamente inspirado (ou seja, antes de ser mensageiro), enquanto ele estava dormindo no Al-Masjid Al-Haram (Mesquita Sagrada de Makkah). O primeiro (dos três anjos) disse: “Qual deles é ele”? O segundo disse: “Ele é o melhor deles”. O terceiro disse: “Peguem o melhor deles”. Isso foi tudo o que aconteceu então, e ele não os viu até que eles vieram em outra noite e ele percebeu sua presença com seu coração, pois os olhos do Profeta ﷺ estavam fechados quando ele dormia, mas seu coração não estava dormindo (não estava inconsciente). Isso é característico de todos os profetas: seus olhos dormem, mas seus corações não dormem. Então o Jibril (Gabriel عليه السلام) assumiu o comando sobre o Profeta ﷺ e ascendeu com ele ao céu. Sahih Al-Bukhari, 3570, Livro 61, Hadith 79.

Capítulo XXV: Os sinais da missão profética no Islam

Segundo Imran Bin Husswain رضي الله عنه narra:

Estavam com o Profeta ﷺ em uma viagem. Eles viajaram a noite toda, e quando o amanhecer se aproximou, eles descansaram e o sono os dominou até o sol nascer alto no céu. O primeiro a se levantar foi Abu Bakr رضي الله عنه. O Mensageiro de Allah ﷺ costumava não ser despertado de seu sono, mas ele acordava sozinho. Omar رضي الله عنه acordou e então Abu Bakr رضي الله عنه sentou-se ao lado da cabeça do Profeta ﷺ e começou a dizer: Allahu Akbar (Allah é Grandiosíssimo) levantando sua voz até

que o Profeta ﷺ acordar, (e depois de viajar por um tempo) ele desmontou e nos conduziu em uma oração matinal. Um homem entre o povo não se juntou a nós na oração. Quando o Profeta ﷺ terminou a oração, ele perguntou (ao homem): “Ó fulano de tal! O que te impediu de fazer a oração conosco”? Ele respondeu: “Eu estou no estado de Junub (poluto)”. O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que ele realizasse o Tayammam (ablução seca) com terra limpa. O homem então fez a oração. O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que eu e alguns outros fôssemos na frente dele. Ficamos com muita sede. Enquanto caminhávamos (em busca de água), encontramos uma senhora (montada em um animal), pendurada nas pernas entre dois odres de água. Perguntamos-lhe: “Onde podemos conseguir água”? Ela respondeu: “Oh! Não há água”. Perguntamos: “que distância fica a sua casa da água”? Ela respondeu: “A distância de um dia e uma noite de viagem”. Dissemos: “Venha para o Mensageiro de Allah ﷺ”. Ela perguntou: “Quem é o Mensageiro de Allah”? Então, nós a trouxemos ao Mensageiro de Allah ﷺ contra sua vontade, e ela disse-lhe o que ela havia nos contado antes e acrescentou que ela era a mãe de órfãos. Então o Profeta ﷺ ordenou que seus dois odres de água fossem trazidos e ele esfregou a boca dos odres. Como estávamos com sede, bebemos até matar a sede e éramos quarenta homens. Também enchemos todos os nossos odres e outros utensílios com água, mas não abastecemos os camelos. O odre estava tão cheio que quase explodiu. O Profeta ﷺ então disse: “Tragam o que têm de comida”. Então, algumas tâmaras e pedaços de pão foram coletados para a senhora, e quando ela foi para seu povo, ela disse: “Eu encontrei o maior mágico ou um profeta como o povo afirma”. Então Allah guiou o povo daquela vila através daquela senhora. Ela abraçou o Islam e todos eles abraçaram o Islam juntos. Sahih Al-Bukhari, 3571, Livro 61, Hadith 80.

Segundo Anass ؓ narra: Uma tigela de água foi levada ao Profeta ﷺ enquanto ele estava em Al-Zawrah. Ele colocou a mão nela e a água começou a fluir entre seus dedos. Todas as pessoas fizeram a ablução (com aquela água). Qatadah ؓ perguntou ao Anass ؓ: “Quantas pessoas eram”? Anass ؓ respondeu: “Aproximadamente trezentas pessoas”. Sahih Al-Bukhari, 3572, Livro 61, Hadith 81.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

Vi o Mensageiro de Allah ﷺ no momento em que a oração de Asr já tinha entrado. Então, as pessoas procuraram água para a ablução, mas não conseguiram encontrar. Então, um pouco de água foi trazido ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele colocou sua mão na panela e ordenou que o povo fizesse a ablução com a água. Vi água fluindo por baixo de seus dedos e as pessoas começaram a fazer a ablução até

que todos fizeram. Sahih Al-Bukhari, 3573, Livro 61, Hadith 82.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Profeta ﷺ saiu em uma de suas viagens com alguns de seus companheiros. Eles continuaram caminhando até o momento da oração chegar ao fim. Eles não conseguiram encontrar água para fazer a ablução. Um deles saiu e trouxe um pouco de água em uma panela. O Profeta ﷺ pegou e fez a ablução, e então estendeu seus quatro dedos sobre a panela e disse (para o povo): “Levantem-se para fazer a ablução”. Eles começaram a realizar a ablução até que todos eles fizeram isso, e eles eram setenta ou mais pessoas. Sahih Al-Bukhari, 3574, Livro 61, Hadith 83.

Segundo Humaid ﷺ narra:

Anass Bin Málik ﷺ disse: “Uma vez, o tempo da oração chegou quase ao fim e as pessoas cujas casas ficavam perto da mesquita foram para suas casas para fazer a ablução, enquanto os outros permaneceram (sentados lá). Um pote de pedra contendo água foi levado para o Profeta ﷺ, que queria colocar a mão nele, mas era muito pequeno para ele colocar a mão, então ele teve que juntar os dedos antes de colocar a mão na panela. Então, todas as pessoas fizeram a ablução (com aquela água). Perguntei ao Anass ﷺ: “Quantas pessoas eles eram”? Ele respondeu: “Havia oitenta homens”. Sahih Al-Bukhari, 3575, Livro 61, Hadith 84.

Segundo Salim Bin Abi Al-Jad ﷺ narra: Jabir Bin Abdullah ﷺ disse: “As pessoas ficaram com muita sede no dia de Trato de Al-Hudaibiyah. Uma pequena panela contendo um pouco de água estava na frente do Profeta ﷺ e quando ele terminou a ablução, as pessoas correram em direção a ela e Ele perguntou: “O que está acontecendo convosco”? Eles responderam: ‘Não temos água nem para fazer a ablução, nem para beber, exceto o que está presente na sua frente’. Então ele colocou a mão naquela panela e a água começou a fluir entre seus dedos como fosse uma fonte. Todos nós bebemos e fizemos a ablução. Perguntei ao Jabir ﷺ: “Quanto a pessoa eram”? Ele respondeu: “Mesmo se fôssemos cem mil, teria sido suficiente para nós, mas éramos mil e quinhentos”. Sahih Al-Bukhari, 3576, Livro 61, Hadith 85.

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

Éramos mil e quatrocentas pessoas no dia do Tratado de Al-Hudaibiyah, e (em) Al-Hudaibiyah havia um poço. Tiramos toda sua água sem deixar uma gota sequer. O Profeta ﷺ sentou-se na beira do poço e pediu um pouco de água com a qual enxaguou a boca e depois a jogou no poço. Ficamos ali por um curto período

e depois tiramos água do poço e matamos nossa sede, e até mesmo nossos animais de montaria beberam água para sua satisfação. Sahih Al-Bukhari, 3577, Livro 61, Hadith 86.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

Abu Talhah ؓ disse a Umm Sulaim ؓ: Notei fraqueza na voz do Mensageiro de Allah ﷺ que achei que fosse causada pela fome. Pergunte—lhe: “Você tem alguma comida”? Ela disse: “Sim”. Ela trouxe alguns pães de cevada e um véu que pertencia a ela, envolveu o pão em parte dele e o colocou debaixo do meu braço e envolveu parte do véu em volta de mim e me enviou ao Mensageiro de Allah ﷺ. Eu lhe carreguei e encontrei o Mensageiro de Allah ﷺ na mesquita sentado com algumas pessoas. Quando eu estava lá, o Mensageiro de Allah ﷺ perguntou: “Abu Talhah te enviou”? Eu disse: “Sim”. Ele perguntou: “Com um pouco de comida”? Eu disse: “Sim”. Mensageiro de Allah ﷺ então disse aos homens ao seu redor: “Levantem-se”! Ele partiu (acompanhado por eles) e eu fui na frente deles até chegar a Abu Talhah ؓ e disse-lhe sobre a visita do Mensageiro de Allah ﷺ. Abu Talhah ؓ disse: “Ó Umm Sulaim! O Mensageiro de Allah ﷺ está vindo com o povo e não temos comida para alimentá-los”. Ela disse: Allah e Seu Mensageiro de Allah ﷺ sabem melhor”. Então, Abu Talhah ؓ saiu para receber o Mensageiro de Allah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ veio junto com Abu Talhah ؓ. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Umm Sulaim! Traga tudo o que você tiver”. Ela trouxe o pão que o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que fosse partido em pedaços. Umm Sulaim derramou sobre eles um pouco de manteiga de um oleado. Então o Mensageiro de Allah ﷺ recitou o que Allah desejava que ele recitasse, e então disse: “Que dez pessoas venham para compartilhar a refeição”. Dez pessoas foram admitidas, comeram até se fartar e saíram. Então ele disse novamente: “Deixe que outros dez façam o mesmo”. Eles foram admitidos, comeram até se fartar e saíram. Então ele disse novamente: “Deixe outras dez pessoas façam o mesmo”. Eles foram admitidos, comeram até se fartar e saíram. Então ele disse: “Deixe outras dez pessoas virem”. Em suma, todos eles comeram até se fartar e eram setenta ou oitenta homens. Sahih Al-Bukhari, 3578, Livro 61, Hadith 87.

Segundo Abdullah ؓ narra:

Costumávamos considerar os milagres como Bênçãos de Allah, mas vocês os consideram um aviso. Uma vez, estávamos com o Mensageiro de Allah ﷺ em uma viagem e ficamos sem água. Ele disse: “Tragam a água que sobrou com convosco”. O povo trouxe um utensílio com um pouco de água. Ele colocou a mão nele e disse: “Venham para a água bendita e a bênção de Allah”. Eu vi a água fluindo entre

os dedos do Mensageiro de Allah ﷺ e, sem dúvida, ouvimos a refeição / a comida glorificando a Allah, quando estava sendo comida por ele. Sahih Al-Bukhari, 3579, Livro 61, Hadith 88.

Segundo Jabir ؓ narra:

Meu pai morreu com dívidas. Então eu fui até ao Profeta ﷺ e disse: “Meu pai morreu e deixou dívidas pendente, e eu não tenho nada exceto o rendimento de suas tamareiras; e o rendimento deles por muitos anos não cobrirá suas dívidas. Então, por favor, venha comigo, para que os credores não se comportem mal comigo”. O Profeta ﷺ percorreu uma das pilhas de tâmaras e invocou (Allah), e então fez o mesmo com outra pilha e sentou-se nela e disse: “Meça para eles”. Ele pagou-lhes seus direitos e o que restou foi o mesmo que foi pago a eles. Sahih Al-Bukhari, 3580, Livro 61, Hadith 89.

Segundo Abdul-Rahman Bin Abi Bakr ؓ narra:

Os companheiros de Suffah eram pessoas pobres. O Profeta ﷺ disse uma vez: “Quem tiver comida suficiente para duas pessoas, deve comer uma terceira (dentre elas), e quem tiver comida suficiente para quatro pessoas, deve comer uma quinta ou uma sexta (ou algo semelhante)”. Abu Bakr ؓ trouxe três pessoas enquanto o Profeta ﷺ levava dez. E Abu Bakr ؓ com seus três membros da família (que eram eu, meu pai e minha mãe). O sub-narrador está em dúvida se Abdul-Rahman ؓ disse: “Minha esposa e meu servo que eram comuns tanto para minha casa quanto para a de Abu Bakr ؓ. Abu Bakr ؓ jantou com o Profeta ﷺ e ficou lá até fazer a oração do Isha”. Ele voltou e ficou até o Mensageiro de Allah ﷺ tomar sua ceia. Depois de passar parte da noite, ele voltou para sua casa. Sua esposa disse-lhe: “O que o impediu de seus convidados”? Ele disse: “Você já serviu o jantar para eles”? Ela disse: “Eles se recusaram a jantar até que tu viesses. Eles (ou seja, alguns membros da família) apresentaram a refeição para eles, mas eles se recusaram de comer”. Fui esconder-me e ele disse: “Ó Ghunthar!” Ele invocou Allah para cortar minhas orelhas e me repreendeu. Ele então disse para eles: Por favor, coma! “E acrescentou, eu não vou comer a refeição”. Por Allah, sempre que comíamos um punhado da refeição, a refeição aumentava mais do que aquele punhado até que todos comiam à sua vontade; no entanto, a comida restante era mais do que a refeição original. Abu Bakr ؓ viu que a comida era igual ou superior à quantidade original. Ele chamou sua esposa: “Ó irmã de Bani Firass!” Ela disse: “Ó prazer dos meus olhos. A quantidade de comida triplicou”. Abu Bakr ؓ então começou a comer e disse: “Isso (ou seja, meu juramento de não comer) foi por causa de Satanás”. Ele pegou um punhado e levou o resto para o Profeta ﷺ. Então essa

comida estava com o Profeta ﷺ. Houve um tratado entre nós e algumas pessoas, e quando o período desse tratado terminou, ele nos dividiu em doze grupos, cada um era liderado por um homem. Allah sabe quantos homens estavam sob o comando de cada líder. De qualquer forma, o Profeta ﷺ certamente enviou um líder com cada grupo. Então todos eles comeram daquela refeição. Sahih Al-Bukhari, 3581, Livro 61, Hadith 90.

Segundo Anass  narra:

Uma vez, durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, o povo de Madinah sofreu com uma estiagem. Então, enquanto o Profeta ﷺ estava dando um sermão em uma sexta-feira, um homem se levantou dizendo: “Ó Mensageiro de Allah! Os cavalos e ovelhas morreram. Poderia invocar Allah para nos abençoar com a chuva”? O Profeta ﷺ ergueu ambas as mãos e invocou. O céu naquela época estava claro como vidro. De repente, um vento soprou, levantando nuvens que se juntaram, e começou a chover forte. Saímos (da mesquita) vadeando pela água corrente até chegarmos a nossas casas. Continuou chovendo até outra sexta-feira, quando o mesmo homem ou algum outro homem se levantou e disse: Ó Mensageiro de Allah! As casas desabaram; por favor, invoque a Allah para reter a chuva”. Com isso, o Profeta ﷺ sorriu e disse: “Ó Allah, deixe chover ao nosso redor e não sobre nós”. Olhei então para as nuvens e as vi se separando formando uma espécie de coroa ao redor de Madinah. Sahih Al-Bukhari, 3582, Livro 61, Hadith 91.

Segundo Ibn Omar  narra:

O Profeta ﷺ costumava proferir seus sermões ao lado do tronco de uma tamareira. Quando ele fez o púlpito, ele o usou em seu lugar. O tronco começou a chorar e o Profeta ﷺ foi até ele, esfregando a mão sobre ele (para parar de chorar). Sahih Al-Bukhari, 3583, Livro 61, Hadith 92.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

O Profeta ﷺ costumava ficar ao lado de uma árvore ou tamareira na sexta-feira. Então, uma mulher ou homem Ansari disse. “Ó Mensageiro de Allah! Vamos fazer um púlpito para ti”? Ele respondeu: “Se tu quiseres”. Fizeram então um púlpito para ele e quando já era sexta-feira, ele dirigiu-se ao púlpito (para fazer o sermão). A tamareira chorou como se fosse uma criança! O Profeta ﷺ desceu do púlpito e o abraçou enquanto ele gemia como uma criança sendo acalmada. O Profeta ﷺ disse: “Ele estava clamando (perdendo) o que costumava ouvir sobre o conhecimento religioso dado próximo a ele”. Sahih Al-Bukhari, 3584, Livro 61, Hadith 93.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Ouviu Jabir Bin Abdullah ﷺ dizendo: “O telhado da mesquita foi construído sobre troncos de tamareiras que funcionavam como pilares. Quando o Profeta ﷺ fazia um sermão, costumava ficar ao lado de um desses troncos até que o púlpito foi feito, e ele usou em troca daquele tronco. Então ouvimos o tronco emitindo um som como o de uma camela grávida até que o Profeta ﷺ veio e colocou sua mão sobre ele, então tudo ficou quieto”. Sahih Al-Bukhari, 3585, Livro 61, Hadith 94.

Segundo Huzhaifah ﷺ narra:

Uma vez, Omar Bin Al-Khattab ﷺ disse: “Quem entre vós se lembra da declaração do Mensageiro de Allah ﷺ a respeito das Fitnah (tentações)?” Huzhaifah ﷺ respondeu: “Lembro-me exatamente do que ele disse”. Omar ﷺ disse: “Diga-nos, porque realmente tu és um homem ousado!” Huzhaifah ﷺ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “As aflições de um homem (ou seja, atos errados) sobre sua relação com sua família, sua propriedade e seus vizinhos são expiados por suas orações, dando caridade e recomendando o que é bom e proibindo o que é mau”. Omar ﷺ disse: “Não me refiro a essas tentações, mas às tentações que se oscilam como as ondas de mar”. Huzhaifah ﷺ respondeu: “Ó representante dos crentes! Tu não precisas temer essas (tentações), pois há uma porta fechada entre tu e eles”. Omar ﷺ perguntou: “Essa porta será aberta ou quebrada?” Huzhaifah ﷺ respondeu: “Não, ela será quebrada”. Então é muito provável que a porta não seja fechada novamente”. Mais tarde, as pessoas perguntaram ao Huzhaifah ﷺ: “Será que Omar ﷺ sabia o que aquela porta significava?” Seja noite antes de amanhã de manhã. Eu narrei para Omar ﷺ uma narração autêntica, não mentirosa. “Não ousamos perguntar ao Huzhaifah ﷺ; portanto, pedimos ao Massruq ﷺ que lhe perguntasse: “O que significava a porta?” Sahih Al-Bukhari, 3586, Livro 61, Hadith 95.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: “A Hora (o Dia do Juízo Final) não será estabelecida até que vós luteis contra uma nação usando sapatos peludos e até que luteis contra os turcos, que terão olhos pequenos, rostos vermelhos e narizes achatados; e seus rostos serão como escudos achatados. E vós descobrireis que as melhores pessoas são aquelas que odeiam a responsabilidade de governar acima de tudo até que sejam escolhidas para governar. E as pessoas são de naturezas diferentes: Os melhores no período pré-islâmico são os melhores no Islam. Chegará o momento em que qualquer um de vós para ele me ver será muito melhor, do que ter sua família e propriedades duplicadas”. Sahih Al-Bukhari, 3587, 3588, 3589, Livro 61, Hadith 96.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “A Hora (o Dia do Juízo Final) não será estabelecida até que vós luteis com o Khuz e o Kirman entre os não árabes. Eles terão rostos vermelhos, narizes achatados e olhos pequenos; seus rostos parecerão escudos achatados, e seus sapatos serão de peludo”. Sahih Al-Bukhari, 3590, Livro 61, Hadith 97.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Desfrutei da companhia do Mensageiro de Allah  por três anos, e durante os outros anos da minha vida, nunca estive tão ansioso para entender as tradições (do Profeta ) como durante aqueles três anos. Eu o ouvi dizendo, acenando com a mão assim: “Antes da hora (Juízo Final) vós ireis lutar com gente que vai ter sapatos peludos e morar em Al-Bazir”. Sufyan , o sub-narrador disse uma vez: “E eles são o povo de Al-Bazir”. Sahih Al-Bukhari, 3591, Livro 61, Hadith 98.

Segundo Omar Bin Taghlib  narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “Perto da Hora (do Dia do Juízo Final), vós lutareis com pessoas que usarão sapatos peludos; e vós também lutareis contra pessoas com rostos achatados como escudos”. Sahih Al-Bukhari, 3592, Livro 61, Hadith 99.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “Certamente vós lutareis contra os e, sereis vitoriosos sobre eles até que uma pedra diga: ‘Ó muçulmano! Há um judeu atrás de mim; venha e mate-o’!” Sahih Al-Bukhari, 3593, Livro 61, Hadith 100.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

O Profeta  disse: “Chegará um tempo em que o povo travará uma batalha, e será perguntado: ‘Há alguém entre vós que desfrutou da companhia do Mensageiro de Allah ?’ Eles dirão: ‘Sim’. E então a vitória será concedida a eles. Eles travarão novamente uma batalha, e será perguntado: ‘Há alguém entre vós que desfrutou da companhia dos companheiros do Mensageiro de Allah ?’ Eles dirão: ‘Sim’. E então a vitória será concedida a eles”. Sahih Al-Bukhari, 3594, Livro 61, Hadith 101.

Segundo Adiy Bin Hatim  narra: Enquanto eu estava na cidade do Profeta , um homem veio e queixou-se a ele (o Profeta ) de miséria e pobreza. Então outro homem veio e se queixou de roubo (por salteadores).

O Profeta ﷺ disse: “Ó Adiy! Tu já foste a Al-Hira”? Eu disse: “Não fui, mas fui informado sobre isso”. Ele disse: “Se tu viveres por muito tempo, certamente verá que uma senhora em um Howdah viajando de Al-Hira (chegará em segurança a Makkah) e realizará o Tawaf em volta da Kaabah, sem temer ninguém além de Allah”. Eu disse a mim mesmo: “O que acontecerá com os ladrões da tribo de Taiy que espalharam o mal por todo o país”? O Profeta ﷺ disse mais tarde. “Se tu viver muito, os tesouros de Kosroe serão conquistados e tomados como despojos”. Eu perguntei: “Quiz dizer Kosroe, filho de Hurmuz”? Ele disse: “Kosroe, filho de Hurmuz; e se tu viveres muito, verá que alguém carregará um punhado de ouro ou prata e sairá em busca de alguém que aceite isso dele, mas não encontrará ninguém para aceitá-lo. E qualquer um de vós, ao encontrar-se com Allah, irá encontrá-lo sem precisar de um intérprete entre ele e Allah para interpretar, e Allah dirá a ele: ‘Eu não enviei um Mensageiro para te ensinar’? Ele dirá: ‘Sim’. Allah dirá: ‘Eu não te dei riquezas e te dei favores’? Ele dirá: ‘Sim’. Então ele vai olhar para a sua direita e não verá nada além do Inferno, e vai olhar para a sua esquerda e não verá nada além do Inferno”. Adiy ؓ disse ainda: Eu ouvi o Profeta ﷺ dizendo: Salvei-vos do Fogo infernal mesmo com meia tâmara (dando em caridade) e se não encontrardes meia tâmara, então com uma boa palavra”. Adiy ؓ acrescentou: ‘Mais tarde, eu vi uma senhora em um Howdah viajando de Al-Hira até ela realizar o Tawaf em volta da Kaabah, sem temer ninguém além de Allah. E eu fui um dos que conquistou os tesouros de Kosroe, filho de Hurmuz. Se tu viveres muito, verá o que o Profeta ﷺ Abu Al-Qassim disse: “Uma pessoa sairá com um punhado de ouro ... etc”. Sahih Al-Bukhari, 3595a, Livro 61, Hadith 102.

Segundo Adiy ؓ narra: Citando um Hadith como o de acima mencionado... Sahih Al-Bukhari, 3595b, Livro 61, Hadith 103.

Segundo Oqbah Bin Amr ؓ narra: Certa vez, o Profeta ﷺ veio e fez a oração fúnebre pelos mártires de Uhud, depois foi ao púlpito e disse: “Serei seu predecessor e uma testemunha sobre vós, estou realmente olhando para minha fonte sagrada agora e, sem dúvida, recebi as chaves dos tesouros do mundo. Por Allah, não tenho medo de que vós adoreis outras divindades juntamente com Allah, mas temo que vós tenhais inveja e luteis uns contra os outros por fortunas mundanas”. Sahih Al-Bukhari, 3596, Livro 61, Hadith 104.

Segundo Ossamah ؓ narra: Certa vez, o Profeta ﷺ subiu em um dos edifícios altos da cidade de Madinah e disse: “Será que vós vedes o que eu estou vendo? Eu vejo aflição se derramando entre vossas casas como se fossem gotas de chuva”. Sahih Al-Bukhari, 3597, Livro 61, Hadith 105.

Segundo Zainab Bint Jahsh ﷺ narra:

O Profeta ﷺ veio a ela em um estado de medo, dizendo: *“Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah! Ai dos árabes pelo mal que se aproximou. Hoje um buraco foi feito na parede de Gog e Magog tão grande quanto este”. Apontando com dois de seus dedos fazendo um círculo. Zainab ﷺ disse: “Eu disse: ‘Ó Mensageiro de Allah! Seremos destruídos embora entre nós haja pessoas piedosas?’ Ele disse: ‘Sim, se o índice de mal aumentar significativamente”.* Sahih Al-Bukhari, 3598, Livro 61, Hadith 106.

Segundo Umm Salamah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ acordou e disse: *“Glorificado seja Allah: Que grandes (quantos) tesouros foram enviados, e que grandes (quantas) aflições foram enviadas”!* Sahih Al-Bukhari, 3599, Livro 61, Hadith 107.

Segundo Sasaah ﷺ narra:

Abu Said Al-Khudri ﷺ me disse: *“Eu percebi que tu gostas de ovelhas e as mantém; então cuide delas e de sua comida, pois eu ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Chegará um tempo sobre as pessoas quando a melhor propriedade de um muçulmano serão ovelhas, que ele levará ao topo das montanhas e aos lugares onde chove para fugir com sua religião a fim de salvá-la das aflições / tentações”.* Sahih Al-Bukhari, 3600, Livro 61, Hadith 108.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Haverá aflições / tentações (e no momento) a pessoa sentada será melhor do que a que está em pé, e a que está em pé será melhor do que a que está caminhando, e a que está caminhando será melhor do que a que está correndo. E quem olhar para essas aflições / tentações, elas o ultrapassarão, e quem quiser encontrar um refúgio ou abrigo, deve refugiar-se nele”.* A mesma narração é relatada por Abu Bakr ﷺ, com acréscimo: O Profeta ﷺ disse: *“Entre as orações há uma oração cuja falta será para alguém como perder sua família e propriedade”.* Sahih Al-Bukhari, 3601, 3602, Livro 61, Hadith 109.

Segundo Ibn Mass`ud ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse: *“Em breve, outros serão preferidos a vós, e haverá coisas das quais vós não gostareis”.* Os companheiros do Profeta ﷺ perguntaram: *“Ó Mensageiro de Allah! O que nos ordenas fazer neste caso”?* Ele disse: *“Eu ordeno-vos para dar os direitos que estão sobre vós e para pedir seus direitos de Allah”.* Sahih Al-Bukhari, 3603, Livro 61, Hadith 110.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Este ramo dos Quraixitas arruinará o povo”. Os companheiros do Profeta  perguntaram: “O que nos ordenas fazer então”? Ele disse: “Eu sugeriria que as pessoas se mantivessem longe deles”. Sahih Al-Bukhari, 3604, Livro 61, Hadith 111.

Segundo Said Al-Umawi  narra:

Eu estava com Marwan e Abu Hurairah  e ouvi Abu Hurairah  dizendo: “Ouvi aquele confiável e verdadeiramente inspirado (isto é, o Profeta ) dizendo: ‘A destruição de meus seguidores será provocada pelas mãos de alguns jovens Quraixitas’. Marwan  perguntou: ‘Jovens’? Abu Hurairah  disse: ‘Se tu quiseses, eu os nomearei: eles são filhos de fulano e fulano’. Sahih Al-Bukhari, 3605, Livro 61, Hadith 112.

Segundo Huzhaifah Bin Al-Yaman  narra:

As pessoas costumavam perguntar ao Mensageiro de Allah  sobre o bem, mas eu costumava lhe perguntar sobre o mal por medo de que ele pudesse me atingir. Uma vez, eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Estávamos na ignorância e no mal e Allah nos concedeu o presente bem; haverá algum mal depois deste bem”? Ele disse: “Sim”. Perguntei: “Haverá bem depois desse mal”? Ele disse: “Sim, mas seria contaminado com Dakhanun (ou seja, um pouco de mal)”. Perguntei: “Qual será o seu Dakhanun”? Ele disse: “Haverá algumas pessoas que irão liderar (pessoas) de acordo com princípios diferentes da minha tradição. Vós vereis suas ações e as desaprovareis”. Eu disse: “Haverá algum mal depois daquele bem”? Ele disse: “Sim, haverá algumas pessoas que convidarão outros para as portas do Inferno, e quem aceitar o convite deles será lançado nele por eles”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Descreva essas pessoas para nós”. Ele disse: “Eles pertencerão a nós e falarão nossa língua”. Eu perguntei: “O que me ordena que eu faça se tal coisa acontecer em minha vida”? Ele disse: “Siga o grupo de muçulmanos e seu chefe”. Perguntei: “Se não houver um grupo de muçulmanos nem um chefe o que devo fazer”? Ele disse: “Fique longe de todas as diferentes seitas, mesmo que tu tenhas que morder (ou seja, comer) a raiz de uma árvore, até que tu encontres com Allah enquanto ainda estiver nesse estado”. Sahih Al-Bukhari, 3606, Livro 61, Hadith 113.

Segundo Huzhaifah  narra: Meus companheiros aprenderam (algo sobre) o bem (perguntando ao Profeta ) enquanto eu aprendia (algo sobre) o mal. Sahih Al-Bukhari, 3607, Livro 61, Hadith 114.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*O Dia do Juízo Final não será estabelecido até que haja uma guerra entre dois grupos cujas reivindicações (ou religião) serão as mesmas*”. Sahih Al-Bukhari, 3608, Livro 61, Hadith 115.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “*A Hora (o Dia da Ressurreição) não será estabelecida até que haja uma guerra entre dois grupos entre os quais haverá um grande número de vítimas, embora as reivindicações (ou religião) de ambos sejam uma e mesma. E a hora não será estabelecida até que apareçam cerca de trinta mentirosos, todos os quais alegarão ser os mensageiros de Allah*”. Sahih Al-Bukhari, 3609, Livro 61, Hadith 116.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

Enquanto estávamos com o Mensageiro de Allah ﷺ distribuindo (ou seja, algumas propriedades), veio Zhu Al-Khuwaissirah, um homem da tribo de Bani Tamim e disse: “*Ó Mensageiro de Allah! Faça Justiça*”. O Profeta ﷺ disse: “*Ai de ti! Quem poderia fazer justiça se eu não a fizesse?*” Se eu não fizesse a justiça serias um perdedor desesperado”. Omar ﷺ disse: “*Ó Mensageiro de Allah! Permita-me cortar a cabeça dele*”. O Profeta ﷺ disse: “*Deixe-o, pois ele tem companheiros que oram e jejuam de tal maneira que tu considerarás seu jejum insignificante em comparação com o deles. Eles recitam o Alcorão, mas não vai além de suas gargantas (ou seja, eles não agem de acordo com seus mandamentos) e eles vão abandonar o Islam como uma flecha atravessa o corpo de uma vítima, de modo que o caçador, ao olhar para a lâmina da flecha, não vê nada nela; ele olha para seu Rissaf e não vê nada: ele olha para seu Nadwi e não vê nada, e ele olha para seu Quzhazh e não vê nada (nem carne nem sangue), pois a flecha foi muito rápida até mesmo para o sangue e as excreções mancharem. O que eles serão reconhecidos é que entre eles haverá um homem negro, um de cujos braços se parecerá com o peito de uma mulher ou um pedaço de carne movendo-se solto. Essas pessoas aparecerão quando houver diferenças entre as pessoas*”. Testemunho que ouvi esta narração do Mensageiro de Allah ﷺ e testemunho que Ali Bin Abi Talib ﷺ lutou contra essas pessoas, e eu estava na sua companhia. Ele ordenou que o homem (descrito pelo Profeta ﷺ) fosse procurado. O homem foi trazido e eu olhei e percebi que ele era exatamente como o Profeta ﷺ o havia descrito. Sahih Al-Bukhari, 3610, Livro 61, Hadith 117.

Segundo Ali  narra:

Relato as tradições do Mensageiro de Allah  a vós, pois prefiro cair do céu do que atribuir algo a ele falsamente. Mas quando eu vos digo uma coisa que está entre vós e eu, então, sem dúvida, a guerra é uma astúcia. Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “Nos últimos dias deste mundo, aparecerão alguns jovens tolos que usarão (em sua afirmação) a melhor fala de todas as pessoas (ou seja, o Alcorão) e eles abandonarão o Islam como uma flecha que atravessa um animal de caça. Sua crença não irá além de suas gargantas (ou seja, eles praticamente não terão fé / crença), então, onde quer que vós os encontreis, mate-os, pois aquele que os matar receberá uma recompensa no Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 3611, Livro 61, Hadith 118.

Segundo Khabbab Bin Al-Arat  narra:

Reclamamos com o Mensageiro de Allah  da perseguição infligida a nós pelos infiéis enquanto ele estava sentado na sombra da Kaabah, debruçado sobre seu Burd (ou seja, lençol de cobertura). Dissemos-lhe: “Procuraria ajuda para nós? Suplicaria a Allah por nós”? Ele disse: “Entre as nações antes de vós, um homem (crente) era colocado em uma vala que foi cavada para ele, e uma serra era colocada sobre sua cabeça e ele era cortado em dois pedaços; no entanto, essa (tortura) jamais o faria desistir de sua religião. Seu corpo era penteado com pentes de ferro que removeriam sua carne dos ossos e nervos, mas isso jamais o faria abandonar sua religião. Por Allah, esta religião (isto é, o Islam) prevalecerá até que um viajante, saia de Sana (no Iêmen) para Hadrarmaut e não temerá ninguém além de Allah, ou de um lobo pelas suas ovelhas, mas vós sois muito precipitados”. Sahih Al-Bukhari, 3612, Livro 61, Hadith 119.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Profeta  notou a ausência de Thabit Bin Qais . Um homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Vou trazer-lhe as notícias dele”. Então ele foi até ele e o viu sentado em sua casa, de cabeça baixa e triste. Ele perguntou ao Thabit : “Qual é o problema”? Thabit  respondeu: “Uma situação maligna: um homem costumava levantar sua voz acima da voz do Profeta  e, portanto, todas as suas boas ações foram anuladas e ele é do povo do Inferno”. O homem voltou e disse ao Profeta  que Thabit  havia dito isso e aquilo. O sub-narrador, Mussa Bin Anass , disse: “O homem foi até ao Thabit  novamente com boas novas”. O Profeta  disse-lhe: “Vá e diga ao Thabit: ‘Você não é do povo do Fogo infernal, mas sim é do povo do Paraíso’”. Sahih Al-Bukhari, 3613, Livro 61, Hadith 120.

Segundo Al-Baraa Bin Azib ؓ narra:

Um homem recitou Surat Al-Kahf (em sua oração) e na casa havia um animal que se assustou e começou a pular. O homem terminou sua oração com Tasslim, mas eis! Uma névoa ou nuvem pairou sobre ele. Ele informou ao Profeta ﷺ sobre isso e o Profeta ﷺ disse: “Ó fulano! Recite, pois isto (névoa ou nuvem) era um sinal de paz descendo para a recitação do Alcorão”. Sahih Al-Bukhari, 3614, Livro 61, Hadith 121.

Segundo Al-Baraa Bin Azib ؓ narra:

Abu Bakr ؓ foi até meu pai, que estava em casa, e comprou uma sela dele. Ele disse ao Azib ؓ: “Diga a seu filho para carregá-lo comigo”. Então eu carreguei com ele e meu pai nos seguiu para pegar o dinheiro da sela. Meu pai disse: “Ó Abu Bakr! Conte-me o que aconteceu contigo em sua jornada noturna com o Mensageiro de Allah ﷺ durante a migração”. Ele disse: “Sim, viajamos a noite inteira e também no dia seguinte até o meio-dia. Quando ninguém podia ser visto no caminho (por causa do forte calor). Então, apareceu uma longa rocha com sombra abaixo dela, e o sol tinha não chegamos lá ainda. Então, nós desmontamos lá e eu nivelei um lugar e cobri com uma pele de animal ou grama seca para o Profeta ﷺ dormir por um tempo. Eu então disse: ‘Durma, ó Mensageiro de Allah, e eu vou te proteger’. Então ele dormiu e eu saí para protegê-lo. De repente, vi um pastor vindo com suas ovelhas até aquela pedra com a mesma intenção que tínhamos quando chegamos a ela. Eu perguntei-lhe: ‘A quem tu pertences, menino?’ Ele respondeu: ‘Eu pertenço a um homem de Madinah ou Makkah’. Eu disse: ‘Suas ovelhas têm leite?’ Ele disse: ‘Sim’. Eu disse: ‘Você vai ordenhar para nós?’ Ele disse: ‘Sim’. Ele agarrou uma ovelha e eu pedi-lhe que limpasse a teta do pó, dos pelos e da sujeira. (O sub-narrador disse que viu Al-Baraa ؓ batendo em uma de suas mãos com a outra, demonstrando como o pastor removeu a poeira. O pastor ordenhou um pouco de leite em um recipiente de madeira e eu tinha um recipiente de couro que carreguei para o Profeta ﷺ beber e fazer a ablução. Fui ao Profeta ﷺ, sem intenção de acordá-lo, mas quando cheguei lá, o Profeta ﷺ já havia acordado; então derramei água no meio do recipiente de leite, até que o leite esfriasse. Então eu disse: ‘Beba, ó Mensageiro de Allah! Ele bebeu até eu ficar satisfeito. Depois perguntou: ‘Chegou a hora da nossa partida?’ Eu disse: ‘Sim’. Então partimos depois do meio-dia. Suraqah Bin Málik ؓ nos seguiu e eu disse: ‘Fomos descobertos, ó Mensageiro de Allah! Ele disse: ‘Não se aflija porque Allah está conosco’. O Profeta ﷺ invocou o mal sobre ele (ou seja, Suraqah ؓ) e então as pernas de seu cavalo afundaram na terra até a barriga. O sub-narrador, Zuhair ؓ não tem certeza se

Abu Bakr ؓ disse: “Ele afundou na terra sólida”. Suraqah ؓ disse: ‘Percebi que tu invocaste o mal sobre mim. Por favor, invoque o bem sobre mim, e por Allah, farei com que aqueles que estão t procurando retornem’. O Profeta ﷺ invocou o bem sobre ele e ele foi salvo. Então, sempre que encontrava alguém no caminho, dizia: ‘Procurei por ele aqui em vão’. Então, ele fez com que qualquer um que encontrasse voltasse. Foi assim que Suraqah ؓ cumpriu sua promessa”. Sahih Al-Bukhari, 3615, Livro 61, Hadith 122.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ fez uma visita a um beduíno doente. Quando o Profeta ﷺ visitava um paciente, costumava dizer: “Nenhum mal lhe acontecerá! Que Allah te cure! Que Allah te cure!” Então o Profeta ﷺ disse ao beduíno. “Nenhum dano acontecerá contigo. Que Allah te cure!” O beduíno disse: “Você diz, pode Allah me curar? Não, pois é uma febre que ferve no (corpo de) um homem velho e lhe levará para a sepultura”. O Profeta ﷺ disse: “Sim, então que seja como tu disseste”. Sahih Al-Bukhari, 3616, Livro 61, Hadith 123.

Segundo Anass ؓ narra:

Houve um cristão que abraçou o Islam e leu Surat Al-Baqarah e Al-Imran, e ele costumava escrever (as revelações) para o Profeta ﷺ. Mais tarde, ele voltou ao cristianismo e costumava dizer: ‘Muhammad não sabe nada além do que escrevi para ele’. Então Allah lhe fez morrer, e as pessoas o enterraram, mas pela manhã eles viram que a terra havia jogado seu corpo para fora. Eles disseram: ‘Este é o ato de Muhammad e seus companheiros. Eles cavaram a sepultura de nosso companheiro e tiraram seu corpo porque ele havia fugido deles’. Eles novamente cavaram a sepultura profundamente para ele, mas pela manhã eles viram novamente que a terra havia jogado seu corpo para fora. Eles disseram: ‘Este é um ato de Muhammad e seus companheiros. Eles cavaram a sepultura de nosso companheiro e jogaram seu corpo para fora dela, pois ele havia fugido deles’. Eles cavaram a sepultura para ele o mais fundo que puderam, mas pela manhã viram novamente que a terra havia jogado seu corpo para fora. Então eles acreditaram que o que havia acontecido com ele não foi feito por seres humanos e tiveram que deixá-lo jogado no chão, ou seja, ao relento. Sahih Al-Bukhari, 3617, Livro 61, Hadith 124.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quando Kosroe morrer, não haverá mais Kosroe depois dele, e quando César morrer, não haverá mais César depois dele. Por Aquele em Cujas mãos está a vida de Muhammad, certamente vós gastareis

os tesouros de ambos na Causa de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 3618, Livro 61, Hadith 125.

Segundo Jabir bin Samurah  narra:

O Profeta  disse: “Quando Kosroe morrer, não haverá mais Kosroe depois dele, e quando César morrer, não haverá mais César depois dele”! O Profeta  também disse: “Certamente que vós gastareis os tesouros de ambos na Causa de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 3619, 3620, Livro 61, Hadith 126.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Mussailamah Al-Kazhab (ou seja, o mentiroso) veio durante a vida do Mensageiro de Allah  com muitos de seu povo (para Madinah) e disse: “Se Muhammad me tornar seu sucessor, eu o seguirei”. O Mensageiro de Allah  foi até ele com Thabit Bin Qais Bin Shamss ; e o Mensageiro de Allah  estava carregando um pedaço de galho de tamareira em sua mão. Ele se postou diante de Mussailamah (e seus companheiros) e disse: “Se tu me pedisses até mesmo este pedaço (de galho), eu não te daria. Tu jamais poderás alterar o destino a que está destinado por Allah. Se tu rejeitares o Islam, Allah te destruirá. Eu acho que tu representas a mesma pessoa que eu vi em sonho”. Abu Hurairah  me disse que o Mensageiro de Allah  disse: “Enquanto eu estava dormindo, eu vi (em um sonho) duas pulseiras de ouro em volta do meu braço, e isso me preocupou muito. Então fui instruído divinamente em meu sonho, para soprá-las e então eu as asso-prei, e eles voaram para longe. Eu interpretei as duas pulseiras como símbolos de dois mentirosos que aparecerão depois de mim. E então um deles era Al-Ansiy e o outro era Mussailamah Al-Kazhab de Al-Yamamah”. Sahih Al-Bukhari, 3621, Livro 61, Hadith 127.

Segundo Abu Mussa  narra:

O Profeta  disse: “Em um sonho, me vi migrando de Makkah para um lugar com muitas tamareiras. Pensei que fosse Al-Yamamah ou Hajar, mas veio a ser Madinah, ou seja, Yathrib. No mesmo sonho, eu me vi movendo uma espada e sua lâmina se quebrou. Isso simbolizar a derrota que os muçulmanos sofreram, no dia da batalha de Uhud. Eu movi a espada novamente, e ela voltou ao normal como antes, e aquela simbolizava a vitória que Allah concedeu aos muçulmanos e sua reunião. Eu vi vacas em meu sonho, e por Allah, isso foi uma bênção, e elas simbolizaram os crentes no Dia de Uhud. E a bênção foi o bom que Allah concedido a nós e a recompensa da verdadeira crença que Allah nos deu após o dia da batalha de Badr”. Sahih Al-Bukhari, 3622, Livro 61, Hadith 128.

Segundo Aisha ؓ narra:

Uma vez, Fátimah ؓ veio andando e seu andar se assemelhava com ao andar do Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse: “Bem-vinda, ó minha filha”! Então ele a fez sentar à sua direita ou à sua esquerda, e então lhe contou um segredo e ela começou a chorar. Eu perguntei-lhe: “Por que está chorando”? Ele novamente contou-lhe um segredo e ela começou a rir. Eu disse: “Nunca vi a felicidade tão próxima da tristeza como a vi hoje”. Perguntei-lhe o que o Profeta ﷺ havia dito a ela. Ela disse: “Eu nunca revelaria o segredo do Mensageiro de Allah ﷺ”. Quando o Profeta ﷺ morreu, perguntei-lhe sobre isso. Ela respondeu. “O Profeta ﷺ disse: Todos os anos, o anjo Gabriel ؑ costumava revisar o Alcorão comigo apenas uma vez, mas este ano ele o fez duas vezes. Acho que isso pressagia minha morte, e tu serás a primeira pessoa da minha família a me seguir (morrer). Então eu comecei a chorar. Então ele disse: Acaso não te contentarias pelo fato de tu seres a chefe de todas as damas do Paraíso ou a chefe das mulheres crentes? Então eu ri disso”. Sahih Al-Bukhari, 3623, 3624, Livro 61, Hadith 129.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Profeta ﷺ em sua doença fatal, chamou sua filha Fátimah ؓ e contou-lhe um segredo pelo qual ela começou a chorar. Então ele chamou-lhe e contou outro segredo, e ela começou a rir. Quando eu lhe perguntei sobre isso, ela respondeu: O Profeta ﷺ me disse que ele morreria naquela doença, e então eu chorei, mas então ele secretamente me disse que de entre sua família, eu seria a primeira a se juntar ele, e então eu ri”. Sahih Al-Bukhari, 3625, 3626, Livro 61, Hadith 130.

Segundo Said Bin Jubair ؓ narra sobre Ibn Abbass ؓ: Omar Bin Al-Khattab ؓ costumava tratar Ibn Abbass ؓ muito favoravelmente Abdul-Rahman Bin Auf ؓ disse-lhe: “Nós também temos filhos que são iguais a ele (mas tu és parcial para com ele)”. Omar ؓ disse: “É por causa de seu conhecimento”. Então Omar ؓ perguntou ao Ibn Abbass ؓ sobre a interpretação do versículo: **(Quando te chegar o socorro de Deus e o triunfo)**. Alcorão Sagrado, 110:01.

Ibn Abbass ؓ disse: “Isso pressagiou a morte do Mensageiro de Allah ﷺ, da qual Allah o havia informado”. Omar ؓ disse: “Eu não sei deste versículo, além daquilo que tu sabes sobre ele”. Sahih Al-Bukhari, 3627, Livro 61, Hadith 131.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ em sua doença fatal saiu, envolto em um lençol, e sua cabeça foi envolta com uma bandagem untada com óleo. Ele se sentou no

púlpito, louvando e glorificando a Allah, ele disse: “Então, agora as pessoas vão aumentar, mas os Ansares vão diminuir em número, tanto que eles, em comparação com as pessoas, serão como o sal em refeições. Portanto, se algum de vós assumir a autoridade pela qual pode beneficiar algumas pessoas ou prejudicar outras, ele deve aceitar a bondade de seu bom povo (isto é, Ansares) e desculpar as faltas de seus malfetores”. Essa foi a última reunião da qual o Profeta ﷺ participou. Sahih Al-Bukhari, 3628, Livro 61, Hadith 132.

Segundo Abu Bakrah ؓ narra:

Certa vez, o Profeta ﷺ trouxe Al-Hassan ؓ e o levou ao púlpito junto e disse: “Este meu filho é um Saiyid (isto é, chefe / líder) e, espero que Allah ajude-lhe a trazer uma reconciliação entre dois grupos muçulmanos”. Sahih Al-Bukhari, 3629, Livro 61, Hadith 133.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

O Profeta ﷺ nos informou sobre a morte de Jaafar e Zaid ؓ antes da notícia de sua morte chegasse até nós, e seus olhos estavam derramando lágrimas. Sahih Al-Bukhari, 3630, Livro 61, Hadith 134.

Segundo Jabir ؓ narra:

Uma vez, o Profeta ﷺ disse: “Será que vós tendes tapetes”? Eu respondi: “De onde podemos conseguir tapetes”? Ele disse: “Mas em breve tereis tapetes”. Eu costumava dizer à minha esposa: “Tire seus tapetes da minha vista”! Mas ela respondia: “Acaso o Profeta ﷺ não lhe disse que em breve teriam tapetes”? Então, eu desisti do meu pedido. Sahih Al-Bukhari, 3631, Livro 61, Hadith 135.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ؓ narra:

Saad Bin Mu`azh ؓ veio a Makkah com a intenção de realizar Umrah, e se hospedou na casa de Umaiyah Bin Khalaf Abi Safwan, pois o próprio Umaiyah costumava ficar na casa de Saad ؓ quando ele passava por Madinah a caminho de Farsa. Umaiyah disse ao Saad ؓ: “Vai esperar até o meio-dia, quando as pessoas estiverem (em suas casas), então podes ir e realizar o Tawaf em volta da Kaabah? Então, enquanto Saad ؓ estava circulando pela Kaabah, Abu Jahl veio e perguntou: “Quem é aquele que está realizando o Tawaf”? Saad ؓ respondeu: “Sou eu Saad”. Abu Jahl disse: “Está circundando a Kaabah com segurança, embora tenha dado refúgio a Muhammad e seus companheiros”? Saad ؓ disse: “Sim”, e eles começaram a discutir. Umaiyah disse ao Saad ؓ: “Não grite com Abi Al-Hakam (ou seja, Abu Jahl), pois ele é o chefe do vale (de Makkah)”. Saad ؓ então

disse (para Abu Jahl). ‘Por Allah, se tu me impedires de realizar o Tawaf em volta da Kaabah, vou estragar seu comércio com Shami. Umaiyyah continuou dizendo ao Saad ؓ: ‘Não levante a voz’. Saad ؓ ficou furioso e disse para Umaiyyah: “Fique longe de mim, pois eu ouvi Muhammad dizendo que ele vai te matar”. Umaiyyah disse: “Ele vai me matar”? Saad ؓ disse: “Sim”! Umaiyyah disse: “Por Allah! Quando Muhammad diz algo, ele nunca diz uma mentira”. Umaiyyah foi até sua esposa e disse-lhe: ‘Sabes o que meu irmão de Yathrib (isto é, Madinah) me disse?’ Ela perguntou: ‘O que ele disse?’ Ele respondeu: ‘Ele afirma que ouviu Muhammad alegar que vai me matar’. Ela disse: Por Allah! Muhammad nunca diz uma mentira’. Então, quando os infieis começaram a ir para a batalha de Badr e declararam guerra (contra os muçulmanos), sua esposa disse-lhe: ‘Você não se lembra do que seu irmão de Yathrib lhe disse?’ Umaiyyah decidiu não ir, mas Abu Jahl disse-lhe: “Tu és dos nobres do vale (de Makkah), então deve nos acompanhar por um ou dois dias. Ele foi com eles e assim Allah lhe matou / aniquilou. Sahih Al-Bukhari, 3632, Livro 61, Hadith 136.

Segundo Abdullah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Vi (em um sonho) as pessoas reunidas em uma reunião, e então Abu Bakr se levantou e tirou um ou dois baldes de água (de um poço), mas havia fraqueza em seu desenho. Que Allah lhe perdoe. Então Omar pegou o balde e em suas mãos ele se transformou em um balde muito grande. Eu nunca tinha visto ninguém entre: as pessoas tirando a água com tanta força quanto Omar até que todas as pessoas bebiam e regavam seus camelos que se ajoelharam ali”. Sahih Al-Bukhari, 3633, Livro 61, Hadith 137.

Segundo Abu Othman ؓ narra: *Recebi a notícia de que o anjo Gabriel ؑ veio ao Profeta ﷺ enquanto Umm Salamah ؓ estava presente. O anjo Gabriel ؑ começou a falar (com o Profeta ﷺ e depois saiu. O Profeta ﷺ disse a Umm Salamah ؓ: “Sabes quem foi aquele indivíduo”? Ou uma pergunta semelhante. Ela disse: “Foi Dihyah (uma pessoa bonita entre os companheiros do Profeta ﷺ)”. Mais tarde, Umm Salamah ؓ disse: “Por Allah! Eu pensei que ele não era ninguém além de Dihyah, até que ouvi o Profeta ﷺ falando sobre o anjo Gabriel ؑ em seu sermão”. O Sub-narrador perguntou ao Abu Othman ؓ: “De onde tu ouviste esta narração”? Ele respondeu: “De Ussamah Bin Zaid ؓ”. Sahih Al-Bukhari, 3634, Livro 61, Hadith 138.*

Capítulo XXVI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: *(Aqueles a quem concedemos o Livro, conhecem-no como conhecem a seus próprios filhos, se bem que alguns deles ocultam a verdade, sabendo-a)*. Alcorão Sagrado, 02:146.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

Os judeus foram até ao Mensageiro de Allah  e disseram-lhe que um homem e uma mulher entre eles haviam cometido relações sexuais extraconjugais. O Mensageiro de Allah  disse-lhes: “O que vós encontrais na Torá (antigo Testamento) sobre a punição legal de Al-Rajm (a Lei de apedrejamento)”? Eles responderam: *‘Mas anunciamos o crime e os açoitamos’*. Abdullah Bin Salam  disse: *“Estão mentindo; A Torá contém a ordem de Rajm (a Lei de apedrejamento). Eles trouxeram e abriram a Torá e um deles consolou a mão no Versículo de Rajm e leu os versos anteriores e posteriores. Abdullah Bin Salam  disse-lhe: ‘Levante a mão!’ Ele ergueu a mão, o versículo de Rajm estava escrito lá. Eles disseram: “Muhammad disse a verdade; a Torá tem o versículo de Rajm (a Lei de apedrejamento). O Profeta  então deu a ordem para que ambos fossem apedrejados até a morte. Abdullah Bin Omar  disse: “Vi o homem inclinado sobre a mulher para protegê-la das pedras”*. Sahih Al-Bukhari, 3635, Livro 61, Hadith 139.

Capítulo XXVII: O pedido dos politeístas para que Profeta operasse um milagre e ele mostrou-lhes a divisão da lua

Segundo Abdullah Bin Mass`ud  narra:

Durante a vida do Profeta  a lua foi dividida em duas partes e sobre isso o Profeta  disse: “Prestem testemunho disso”. Sahih Al-Bukhari, 3636, Livro 61, Hadith 140.

Segundo Anass  narra:

O povo de Makkah pediu ao Mensageiro de Allah  para mostrar-lhes um milagre, e então ele lhes mostrou a divisão da lua. Sahih Al-Bukhari, 3637, Livro 61, Hadith 141.

Segundo Ibn Abbass  narra:

A lua foi dividida em duas partes durante a vida do Profeta  ou seja, como um milagre para ele diante dos politeístas. Sahih Al-Bukhari, 3638, Livro 61, Hadith 142.

Capítulo XXVIII

Segundo Anass  narra:

Certa vez, dois homens entre os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ saíram da casa do Profeta ﷺ em uma noite muito escura. Eles foram acompanhados por duas coisas que se assemelhavam a duas lâmpadas iluminando o caminho à sua frente, e quando se separaram, cada um deles foi acompanhado por uma dessas duas coisas (lâmpadas) até chegarem às suas casas. Sahih Al-Bukhari, 3639, Livro 61, Hadith 143.

Segundo Al-Mughirah Bin Shu`bah  narra:

O Profeta ﷺ disse: “Alguns de meus seguidores permanecerão vitoriosos (e no caminho certo) até que chegue o Último Dia, e eles ainda serão vitoriosos”. Sahih Al-Bukhari, 3640, Livro 61, Hadith 144.

Segundo Muawiyah  narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “Um grupo de pessoas entre meus seguidores permanecerá obediente às ordens de Allah e não será prejudicado por ninguém que não os ajude ou se oponha a eles, até a Ordem de Allah (o Último Dia) vem sobre eles enquanto ainda estão no caminho certo”. Sahih Al-Bukhari, 3641, Livro 61, Hadith 145.

Segundo Urwah  narra:

O Profeta ﷺ deu-lhe um Dinar para comprar uma ovelha para ele. Urwah  comprou duas ovelhas para ele com o dinheiro. Então ele vendeu uma das ovelhas por um Dinar e trouxe um Dinar e uma ovelha para o Profeta ﷺ. Com isso, o Profeta ﷺ invocou Allah para abençoá-lo em seus negócios. Portanto, Urwah  costumava ganhar (com qualquer negócio), mesmo que comprasse pó. Em outra narração, Urwah  disse: “Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Haverá sempre bondade nos cavalos até o Dia da Ressurreição”. O sub-narrador  acrescentou: “Vi setenta cavalos na casa de Urwah . Sufyan  disse: “O Profeta ﷺ pediu ao Urwah  que comprasse uma ovelha para ele como sacrifício”. Sahih Al-Bukhari, 3642, 3643, Livro 61, Hadith 146.

Segundo Ibn Omar  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Haverá sempre bondade nos cavalos até o Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 3644, Livro 61, Hadith 147.

Segundo Anass  narra:

O Profeta  disse: “*Haverá sem bondade nos cavalos*”. Sahih Al-Bukhari, 3645, Livro 61, Hadith 148.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “*Um cavalo pode ser mantido para um dos três propósitos: para um homem pode ser uma fonte de recompensa; para outro, pode ser um meio de vida; e para um terceiro pode ser um fardo (uma fonte de cometer pecados). Quanto àquele para quem é uma fonte de recompensa, é aquele que mantém seu cavalo pelo bem da Jihad na Causa de Allah; ele o amarra com uma longa corda em um pasto, portanto, tudo o que sua corda permite que coma, será considerado como boas ações recompensáveis (para seu dono). E se ele quebrar sua corda e pular um ou dois outeiros, até mesmo seu esterco será considerado entre suas boas ações. E se ele passar por um rio e dele beber água, isso será considerado uma boa ação em seu benefício, mesmo que ele não tenha tido a intenção de dar para beber. Um cavalo para outro, pode ser um meio de vida para que ele possa ganhar a vida honestamente e tomar isso como um refúgio para impedi-lo de seguir métodos ilegais (de ganhar dinheiro), e não se esquecer dos direitos de Allah (ou seja, pagar o Zakat e permitindo que outros o usem para o bem de Allah). Mas um cavalo é um fardo (e uma fonte de pecados para quem o mantém por orgulho e pretensão e com a intenção de prejudicar os muçulmanos. O Profeta  foi questionado sobre jumentos. Ele respondeu: Nada foi revelado ser concernente a eles, exceto este versículo abrangente tudo: **(Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á. Quem tiver feito o mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á).** Alcorão Sagrado, 99:07-08 / Sahih Al-Bukhari, 3646, Livro 61, Hadith 149.*

Segundo Anass Bin Málik  narra:

O Mensageiro de Allah  chegou a Khaibar de manhã cedo e o povo de Khaibar saiu com suas espadas e, quando viram o Profeta , disseram: “Muhammad e seu exército!” E voltou apressadamente para se refugiar nas fortalezas. O Profeta  levantou as mãos e disse: “Allah é Maior! (Allah é Grandiosíssimo)! Khaibar está arruinado! Porém, quando nos aproximamos de uma nação, quão péssimo será o despertar dos admoestados”. Sahih Al-Bukhari, 3647, Livro 61, Hadith 150.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu ouço muitas narrações de ti, mas

as esqueço em seguida”! Ele disse: “Abra seu lençol de cobertura”. Abri meu lençol e ele moveu as duas mãos como se pegasse alguma coisa e as enchesse no lençol e disse: “Enrole-o”. Enrolei-o em volta do meu corpo e, desde então, nunca mais me esqueci nada, ou seja, nunca esqueci os Hadiths do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 3648, Livro 61, Hadith 151.



62 – O Livro das Virtudes dos Companheiros Do Profeta ﷺ

Capítulo I: As virtudes dos companheiros do Profeta ﷺ

Quem acreditou ou viu o Profeta ﷺ entre os muçulmanos é considerado o seu companheiro...

Segundo Abu Said Al-Khudri ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Chegará um tempo sobre o povo, quando um grupo de pessoas travará uma guerra e será dito: ‘Existe entre vós alguém que acompanhou o Mensageiro de Allah ﷺ?’ Eles dirão: ‘Sim’. E assim a vitória será concedida a eles. Então chegará um tempo sobre o povo em que um grupo de pessoas travará uma guerra e será dito: ‘Há entre vós alguém que tenha acompanhado os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ?’ Eles dirão: ‘Sim’. E assim a vitória será concedida a eles. Então chegará um tempo sobre o povo em que um grupo de pessoas travará uma guerra e será dito: ‘Existe entre vós alguém que esteve na companhia dos companheiros dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ?’ Eles dirão: ‘Sim’. E a vitória será concedida a eles”. Sahih Al-Bukhari, 3649, Livro 62, Hadith 01.

Segundo Imran bin Husswain ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Os melhores dos meus seguidores são aqueles que vivem na minha geração (ou seja, meus contemporâneos). E então aqueles que seguirão o último”. Imran ؓ acrescentou: ‘Não me lembro se ele mencionou dois ou três gerações após sua geração, então o Profeta ﷺ acrescentou’: “Virão depois de vós, pessoas que prestarão testemunho sem serem solicitadas a fazê-lo, serão traiçoeiras e indignas de confiança, farão votos (promessas) e nunca cumprirão, e gordura aparecerá neles”. Sahih Al-Bukhari, 3650, Livro 62, Hadith 02.

Segundo Abdullah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “As melhores pessoas são aquelas que vivem em minha geração, então aquelas que irão segui-los, e então aqueles que seguirão este último. Depois disso virão algumas pessoas que prestarão testemunho antes de fazer o juramento e farão juramentos antes de dar testemunho”. Ibrahim ؓ um sub-narrador disse: “Serão aqueles costumavam nos espancavam sobre as testemunhas e os convênios quando ainda éramos crianças”. Sahih Al-Bukhari, 3651, Livro 62, Hadith 03.

Capítulo II: As virtudes dos emigrantes

Entre eles está Abu Bakr Abdullah Bin Abi Quhafah Al-Taimi ﷺ.

E Allah Todo-Poderoso diz: *((E também corresponde uma parte) aos pobres migrantes (maquenses), que foram expatriados e despojados dos seus bens, que procuram a graça de Allah e a Sua complacência, e secundam Allah e Seu Mensageiro; estes são os verazes).* Alcorão Sagrado, 59:08.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Se não o socorrerdes (o Profeta), Allah o socorrerá, como fez quando os incrédulos o desterraram. Quando estava na caverna com um companheiro, disse-lhe: Não te aflijas, porque Allah está conosco! Allah infundiu nele o Seu sossego, confortou-o com tropas celestiais que não poderíeis ver, rebaixando ao mínimo a palavra dos incrédulos, enaltecendo ao máximo a palavra de Allah, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo).* Alcorão Sagrado, 09:40.

Aisha, Abu Said e Ibn Abbass ﷺ disseram: “Abu Bakr ﷺ estava com o Profeta ﷺ na caverna.

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

Abu Bakr ﷺ comprou uma sela de camelo de Azib ﷺ por treze Dirhams. Abu Bakr ﷺ disse ao Azib ﷺ: “Diga ao Al-Baraa para carregar a sela para mim”. Azib ﷺ disse: “Não, a menos que tu me contes o que aconteceu contigo e o Mensageiro de Allah ﷺ quando deixaste a cidade de Makkah enquanto os pagãos / idólatras estavam à vossa procura”. Abu Bakr ﷺ disse: “Saímos de Makkah e viajamos continuamente naquela noite e no dia seguinte até o meio-dia. Olhei (ao redor) em busca de uma sombra para nos abrigar e de repente me deparei com uma rocha e encontrei um pouco de sombra. Então limpei o local e estendi um tapete para o Profeta ﷺ na sombra e disse-lhe: ‘Deite-se, ó Mensageiro de Allah’. Então o Profeta ﷺ deitou-se e eu saí, olhando em volta para ver se havia alguém nos perseguindo. De repente, vi um pastor conduzindo suas ovelhas em direção à rocha, buscando o que já havíamos buscado dela. Eu perguntei-lhe: ‘Que família pertences ó garoto?’ Ele disse: ‘Pertencço a um homem dos entres os Quraixitas’. Ele falou o nome do homem e eu lhe reconhecia’. Perguntei-lhe: ‘Tem leite com as suas ovelhas?’ Ele disse: ‘Sim’. Eu disse: ‘Poderias ordenhar um pouco para nós?’ Ele disse: ‘Sim’. Pedi-lhe que amarrasse as pernas de uma das ovelhas e limpasse o úbere e, em seguida, ordenei-lhe que limpasse as mãos do pó. O pastor limpou as mãos batendo as mãos uma na outra. Depois de fazer isso, ordenhou uma pequena quantidade de leite. Eu guardar para o Mensageiro de Allah ﷺ um recipiente de couro com água,

a boca do qual era coberta com um pedaço de pano. Derramei água no recipiente de leite até que sua parte inferior esfriasse. Então eu peguei o leite para o Profeta ﷺ que eu encontrei acordado. Eu disse-lhe: ‘Beba ó Mensageiro de Allah’. Então ele bebeu até eu ficar satisfeito. Então eu disse: ‘É hora de nos movermos, ó Mensageiro de Allah!’ Ele disse: “Sim”. Então partimos enquanto as pessoas (isto é, pagãos / idólatras Quraixitas) procuravam por nós, mas ninguém nos encontrou, exceto Surajah Bin Málik Bin Jushum, que estava montando seu cavalo. Eu disse: ‘Estes são os nossos perseguidores já nos encontraram ó Mensageiro Allah!’ Ele disse: ‘Não se aflija, pois Allah está conosco’. Sahih Al-Bukhari, 3652, Livro 62, Hadith 04.

Segundo Abu Bakr (que Allah esteja satisfeito om ele) narra: Eu disse ao Profeta ﷺ enquanto estava na Caverna. “Se algum deles olhasse sob seus pés, teriam nos vistos”. Ele disse: “Ó Abu Bakr! O que tu achas de duas pessoas Cuja a terceira das quais é Allah”. Sahih Al-Bukhari, 3653, Livro 62, Hadith 05.

Capítulo III: A Declaração do Profeta ﷺ: **“Fechai as portinholas que dão acesso a Mesquita,** **exceto a de Abu Bakr ؓ”**

Disse Ibn Abbass ؓ narrando do Profeta ﷺ...

Segundo Abu Said Al-Khudri ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ dirigiu-se ao povo dizendo: “Allah deu a opção para que um servo escolher este mundo ou o que está com Ele. O servo escolheu o que está com Allah”. Com estas declarações, Abu Bakr ؓ chorou, e ficamos surpresos com seu choro causado pelo que o Profeta ﷺ mencionou como um Servo (de Allah) a quem foi oferecida uma escolha, (aprendemos mais tarde) que o próprio Mensageiro de Allah ﷺ era a pessoa a quem foi dada a escolha, e que Abu Bakr ؓ conhecia melhor do que todos nós. O Mensageiro de Allah ﷺ acrescentou: “A pessoa que me favoreceu acima de tudo, tanto com sua companhia e riqueza, é Abu Bakr. O que nos relaciona é a fraternidade islâmica e a amizade. Todas as portinholas que dão acesso à mesquita devem ser fechadas, exceto a portinhola de Abu Bakr”. Sahih Al-Bukhari, 3654, Livro 62, Hadith 06.

Capítulo IV: As virtudes de Abu Bakr ؓ depois do Profeta ﷺ

Segundo Ibn Omar ؓ narra: *Costumávamos comparar as pessoas quanto a quem era melhor durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ. Costumávamos considerar Abu Bakr como melhor, depois Omar e depois Othman ؓ. Sahih Al-Bukhari, 3655, Livro 62, Hadith 07.*

**Capítulo V: A Declaração do Profeta ﷺ:
“Se eu tivesse que tomar um Khalil (amigo íntimo)”**

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Se eu tivesse que tomar um Khalil (amigo íntimo), teria tomado Abu Bakr, mas ele é meu irmão e meu companheiro no Islam”. Sahih Al-Bukhari, 3656, Livro 62, Hadith 08.

Segundo Aiyub ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Se eu tivesse que tomar um Khalil, teria tomado (ou seja, Abu Bakr) como um Khalil, mas a irmandade islâmica é melhor”. Sahih Al-Bukhari, 3657, Livro 62, Hadith 09.

Segundo Abdullah Bin Abi Mulaikah ؓ narra:

O povo de Kufah enviou uma carta ao Ibn Al-Zubair ؓ, perguntando sobre a herança do avô paterno. Ele respondeu que o direito de herança do avô paterno é o mesmo do pai se o pai estiver morto e acrescentou: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se eu tivesse que tomar um Khalil desta nação, então teria lhe tomado, ou seja, Abu Bakr ؓ”. Sahih Al-Bukhari, 3658, Livro 62, Hadith 10.

Segundo Jubair Bin Mut'im ؓ narra:

Uma mulher veio ao Profeta ﷺ e, ordenou que ela voltasse para ele novamente. Ela disse: “E se eu embora e volta novamente e não te encontrar”? Como se quisesse dizer: “Se eu te encontrar falecido”? O Profeta ﷺ disse: “Se tu não me encontrares, vá ter com Abu Bakr”. Sahih Al-Bukhari, 3659, Livro 62, Hadith 11.

Segundo Ammar ؓ narra:

Vi o Mensageiro de Allah ﷺ e não havia ninguém com ele, exceto cinco escravos, duas mulheres e Abu Bakr ؓ, ou seja, aqueles eram os únicos convertidos ao Islam até então. Sahih Al-Bukhari, 3660, Livro 62, Hadith 12.

Segundo Abu Al-Dardai ؓ narra:

Enquanto eu estava sentado com o Profeta ﷺ, Abu Bakr ؓ veio, levantando uma ponta de sua vestimenta e descobrindo o joelho. O Profeta ﷺ disse: “Seu companheiro teve uma briga”. Abu Bakr ؓ cumprimentou o Profeta ﷺ e disse: Ó Mensageiro de Allah! Havia algo (ou seja, uma briga) entre mim e o Filho de Al-Khattab. Falei com ele asperamente e depois me arrependi disso e solicitei que ele me perdoasse, mas ele se recusou. É por isso que eu vim para ti. O Profeta

ﷺ disse três vezes: “Ó Abu Bakr! Que Allah o perdoe”. Nesse ínterim, Omar ؓ lamentou sua recusa da desculpa de Abu Bakr ؓ e foi à casa de Abu Bakr ؓ e perguntou se Abu Bakr ؓ estava lá. Eles responderam negativamente. Então ele veio até o Profeta ﷺ e lhe cumprimentou, mas sinais de desagrado apareceram no rosto do Profeta ﷺ até que Abu Bakr ؓ teve pena de Omar ؓ, então ele se ajoelhou e disse duas vezes: Ó Mensageiro de Allah! Por Allah! Eu fui mais injusto com ele do que ele comigo”. O Profeta ﷺ disse: “Allah me enviou como um Profeta ﷺ para vós (pessoas), mas vós dissesdes para mim: ‘Você está mentindo!’ Enquanto isso, Abu Bakr disse: ‘Ele disse a verdade, e me consolou consigo mesmo e com seu dinheiro’. Ele então disse duas vezes: “Não vão desistir de prejudicar meu companheiro”? Depois disso, ninguém fez mais mal a Abu Bakr ؓ. Sahih Al-Bukhari, 3661, Livro 62, Hadith 13.

Segundo Amr Bin Al-Asswi ؓ narra:

O Profeta ﷺ me enviou para o Exército de Zhat Al-Salassil. Aproximei-me dele e disse: “Quem é a pessoa mais querida para ti”? Ele disse: “Aisha”. Eu perguntei: “Entre os homens”? Ele disse: “Seu pai, ou seja, Abu Bakr ؓ”. Eu disse: “Quem mais a seguir”? Ele disse: “Então, Omar Bin Al-Khattab”. Ele então inúmeras outras pessoas. Sahih Al-Bukhari, 3662, Livro 62, Hadith 14.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Enquanto um pastor estava entre suas ovelhas, um lobo os atacou e levou uma das ovelhas. Quando o pastor perseguiu o lobo, o lobo se virou para ele e disse: ‘Quem será o seu guarda o dia dos animais selvagens quando ninguém exceto eu serei seu pastor. E enquanto um homem conduzia uma vaca carregada, ela se virou para ele e falou-lhe, dizendo: “Eu não fui criado para este propósito, mas para arar”. O povo disse: “Glorificado seja Allah”. O Profeta disse: “Mas eu acredito nisso e o mesmo acontece com Abu Bakr e Omar Bin Al-Khattab ؓ”. Sahih Al-Bukhari, 3663, Livro 62, Hadith 15.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Enquanto eu estava dormindo, me vi de pé em um poço, nele havia um balde. Eu tirei água do poço tanto quanto Allah desejou que eu tirasse. Então Ibn Abi Quhafah (ou seja, Abu Bakr) tirou o balde de mim e trouxe um ou dois baldes (de água) e houve fraqueza em tirar a água. Que Allah lhe perdoe por sua fraqueza. Então o balde se transformou em um muito grande e Ibn Al-Khattab pegou acabou e eu nunca tinha visto uma pessoa tão poderosa entre o povo como ele realizando um trabalho tão árduo, até que o povo bebeu e deu de beber aos seus

camelos que se ajoelharam lá”. Sahih Al-Bukhari, 3664, Livro 62, Hadith 16.

Segundo Abdullah Bin Omar رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “No Dia do Juízo Final, Allah não olhará para aquele que arrasta seu manto / vestimenta (atrás dele) por orgulho”. Abu Bakr رضي الله عنه disse: “Um lado do meu manto fica solto, a menos que eu tenha muito cuidado com isso”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Mas tu não fazes isso com orgulho”. Sahih Al-Bukhari, 3665, Livro 62, Hadith 17.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Qualquer um que gaste um par de algo na Causa de Allah será chamado de todos os portões do Paraíso”! Ó servo de Allah! Isso é bom. Aquele que estiver entre aqueles que fazem orações será chamado pela porta da oração (no Paraíso), aquele que estiver entre os que participam de Jihad será chamado da porta da Jihad, e aquele que estiver entre os dão caridade (ou seja, Zakat) será chamado do portão da Caridade / Zakat, aquele que estiver entre aqueles que observam o jejum será chamado do portão do jejum, o portão de Raiyan”. Abu Bakr رضي الله عنه disse: “Aquele que for chamado de todos esses portões irá não precisa de nada”. Acrescentou ele: ‘Será que há quem será chamado por todos aqueles portões ó Mensageiro de Allah?’ Ele disse: “Sim, e espero que tu estejas entre aqueles, ó Abu Bakr”. Sahih Al-Bukhari, 3666, Livro 62, Hadith 18.

Segundo Aisha رضي الله عنها, a esposa do Profeta ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ morreu enquanto Abu Bakr رضي الله عنه estava em um lugar chamado Al-Nussh – Ismael (que Allah tenha misericórdia com ele) disse: Ou seja, Al-Aliyah. Omar رضي الله عنه se levantou e disse: “Por Allah! O Mensageiro de Allah ﷺ não está morto”! Omar رضي الله عنه mais tarde disse: “Por Allah! Nada me ocorreu, exceto isso”. Ele disse: “Verdadeiramente! Allah lhe ressuscitará e ele cortará as mãos e as pernas de algumas pessoas”. Então, Abu Bakr رضي الله عنه veio e descobriu o rosto do Mensageiro de Allah ﷺ, beijou-o e disse: “Que minha mãe e meu pai sejam sacrificados por ti Ó Mensageiro de Allah, foste bom em vida e na morte. Allah em Cujas Mãos está a minha vida, Allah jamais vai te fará provar a morte duas vezes”. Então ele saiu e disse: “Jurador! Não se apresse”. Quando Abu Bakr رضي الله عنه falou, Omar رضي الله عنه sentou-se. Abu Bakr رضي الله عنه louvou e glorificou Allah e disse: “Sem dúvida! Quem quer que esteja adorando Muhammad, então Muhammad está morto, mas quem quer que esteja adorando Allah, então Allah está Vivo e jamais morrerá”. Então ele recitou a Declaração de Allah: **(É bem verdade que tu morrerás e eles morrerão)**. Alcorão Sagrado, 39:30.

Ele também recitou: ***(Muhammad não é senão um Mensageiro, a quem outros mensageiros precederam. Porventura, se morresse ou fosse morto, voltaríeis à incredulidade? Mas quem voltar a ela em nada prejudicará Allah; e Allah recompensará os agradecidos)***. Alcorão Sagrado, 03:144.

O povo chorou alto e os Ansares se reuniram com Saad Bin Obadah ؓ no barracão de Bani Saidah. Eles disseram para os emigrantes: “Deve haver um Amir da nossa e outro da nossa parte”. Então Abu Bakr, Omar Bin Al-Khattab e Abu Obaidah Bin Al-Jarrah ؓ foram até eles. Omar ؓ queria falar, mas Abu Bakr ؓ lhe impediu. Omar ؓ mais tarde costumava dizer: “Por Allah, eu pretendia apenas dizer algo que me atraísse e estava com medo de que Abu Bakr ؓ não falasse tão bem. Então Abu Bakr ؓ falou e seu discurso foi muito eloquente. Ele disse em sua declaração: “Nós somos os governantes e vós (Ansares) sois os ministros (ou seja, conselheiros)”. Hubab Bin Al-Munzhir ؓ disse: ‘Não, por Allah, não aceitaremos isso. Mas deve haver um governante nosso e um governante vosso’. Abu Bakr ؓ disse: “Não, nós seremos os governantes e vós sereis os ministros, pois eles (isto é, Quraixitas) são a melhor família entre os árabes e da melhor origem. Portanto, deveis eleger Omar ou Abu Obaidah Bin Al-Jarrah como seu governante”. Omar ؓ disse (para Abu Bakr ؓ): “Não, mas nós elegemos, pois tu és nosso chefe e o melhor entre nós e o mais amado de todos nós ao Mensageiro de Allah ﷺ”. Então Omar ؓ pegou a mão de Abu Bakr ؓ e fez o juramento de lealdade e o povo também fez o juramento de lealdade ao Abu Bakr ؓ. Alguém disse: “Mataste Saad Bin Obadah”. Omar ؓ disse: “Allah lhe matou”. Sahih Al-Bukhari, 3667, 3668, Livro 62, Hadith 19.

Aisha ؓ disse em outra narração:

Quando o Profeta ﷺ estava em seu leito de morte ele olhou para cima e disse três vezes: “Companheiro Mais Elevado”. (Ver Alcorão 4.69) Aisha ؓ disse: Allah beneficiou o povo por seus dois discursos. Omar ؓ assustou o povo, alguns dos quais eram hipócritas que Allah fez abandonar o Islam por causa do discurso de Omar ؓ. Então, Abu Bakr ؓ conduziu o povo à Orientação Verdadeira e os familiarizou com o caminho certo que deveriam seguir e todos saíram recitando: ***(Muhammad não é senão um Mensageiro, a quem outros mensageiros precederam. Porventura, se morresse ou fosse morto, voltaríeis à incredulidade? Mas quem voltar a ela em nada prejudicará Allah; e Allah recompensará os agradecidos)***. Alcorão Sagrado, 03:144 / Sahih Al-Bukhari, 3669, 3670, Livro 62, Hadith 20.

Segundo Muhammad Bin Al-Hanafiyah  narra:

Perguntei ao meu pai (Ali Bin Abi Talib ): “Quem são as melhores pessoas depois do Mensageiro de Allah ”? Ele disse: “Abu Bakr ”. Eu perguntei: “Quem mais em seguida”? Ele disse: “Omar ”. Eu estava com receio de que ele dissesse: “Othman ”, então eu disse: “Então você”? Ele disse: “Eu sou apenas uma pessoa comum”. Sahih Al-Bukhari, 3671, Livro 62, Hadith 21.

Segundo Aisha  narra:

Saímos com o Mensageiro de Allah  em uma de suas viagens até chegarmos a Al-Baidah ou Zhatu Al-Jaish, onde meu colar se quebrou e se perdeu. O Mensageiro de Allah  parou para procurá-lo e as pessoas também pararam com ele. Não havia água naquele lugar e eles não tinham água com eles. Então eles foram até ao Abu Bakr  e disseram: “Não vês o que Aisha fez? Ela fez o Mensageiro de Allah  e as pessoas pararam onde não havia água e eles não tinham água com eles”. Abu Bakr  veio enquanto Mensageiro de Allah  estava dormindo com a cabeça na minha coxa e disse: “Deteve o Mensageiro de Allah  e as pessoas onde não há água e eles não têm água”. Ele então me advertiu e disse o que Allah desejava e me beliscou em meus flancos com suas mãos, mas eu não me movi porque a cabeça do Mensageiro de Allah  estava na minha coxa. O Mensageiro de Allah  continuou dormindo até se levantar pela manhã e continuamos sem água. Então Allah revelou o Versículo Divino que fala de Al-Tayammum, e as pessoas fizeram Al-Tayammum. Ussaid Bin Al-Hudwair  disse: “Ó família de Abu Bakr! Esta não é a vossa primeira bênção”. Quando levantamos o camelo em que eu estava montando de seu lugar e o colar foi encontrado em baixo dele. Sahih Al-Bukhari, 3672, Livro 62, Hadith 22.

Segundo Abu Said  narra:

O Profeta  disse: “Não abusaí dos meus companheiros, pois se qualquer um de vós gastasse ouro igual a montanha de Uhud (na Causa de Allah), jamais seria igual a um punho ou mesmo meio punho gasto por um deles”. Sahih Al-Bukhari, 3673, Livro 62, Hadith 23.

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari  narra:

Fiz a ablução em minha casa e então saí e disse: “Hoje vou me apegar ao Mensageiro de Allah  e ficar com ele todo este meu dia (a seu serviço)”. Fui à mesquita e perguntei sobre o Profeta . Eles disseram: “Ele foi para esta direção”. Então eu segui seu caminho, perguntando sobre ele até que ele entrou em um

lugar chamado Bir Ariss (nome de um poço). Sentei-me em seu portão que era feito de folhas de tamareira até o Profeta ﷺ terminar de fazer as suas necessidades e realizar a ablução. Quando me levantei para ir vê-lo, ele estava sentado no poço de Ariss sobre a sua borda, com as pernas descobertas, penduradas caídas no poço. Eu o cumprimentei, voltei e sentei no portão. Eu disse: “Hoje serei o guardião do Profeta ﷺ”. Abu Bakr رضي الله عنه veio e empurrou o portão. Perguntei: “Quem é”? Ele disse: “Abu Bakr”. Eu disse-lhe para esperar, entrei e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Abu Bakr pede permissão para entrar”. Ele disse: “Admita-o e dê-lhe as boas novas de que ele estará no Paraíso”. Então eu saí e disse ao Abu Bakr رضي الله عنه: “Entre, e o Mensageiro de Allah ﷺ lhe dá as boas novas de que tu estarás no Paraíso”. Abu Bakr رضي الله عنه entrou e sentou-se ao lado direito do Mensageiro de Allah ﷺ na borda do poço e pendurou suas pernas caídas no poço como o Profeta ﷺ fez e descobriu suas pernas. Eu então voltei e sentei no portão. Eu tinha deixado meu irmão fazendo ablução e ele pretendia me seguir. Então eu disse para mim mesmo. “Se Allah quiser o bem para fulano (ou seja, meu irmão), Ele lhe trará aqui”. De repente, alguém moveu a porta. Perguntei: “Quem é”? Ele disse: “Omar bin Al-Khattab”. Pedi-lhe que esperasse e, fui até ao Mensageiro de Allah ﷺ, cumprimentei-o e disse: “Omar Bin Al-Khattab pede permissão para entrar”. Ele disse: “Admita-o e dê-lhe as boas novas de que ele estará Paraíso”. Fui ao Omar رضي الله عنه e disse: “Entre, e o Mensageiro de Allah ﷺ, dá-lhe as boas novas de que tu estarás no Paraíso”. Então ele entrou e sentou-se ao lado do Mensageiro de Allah ﷺ na borda construída do poço ao lado esquerdo e pendurou as pernas caídas no poço. Voltei e sentei no portão e disse para mim mesmo: “Se Allah quer o bem para fulano de tal, Ele lhe trará aqui”. Alguém veio e abriu a porta. Eu perguntei “Quem é”? Ele respondeu: Othman Bin Affan”. Pedi-lhe que esperasse e fui até ao Profeta ﷺ e lhe informei. Ele disse: “Admita-o e dê-lhe as boas novas de que ele entrará no Paraíso depois de uma calamidade que se abaterá sobre ele”. Então, fui até ele e disse-lhe: Entra; Mensageiro de Allah ﷺ lhe dá as boas novas de que entrarás no Paraíso depois de uma calamidade que se abaterá sobre ti! Othman رضي الله عنه então entrou e descobriu que a borda construída do poço estava ocupada e, ele se sentou em frente ao Profeta ﷺ do outro lado. Bin Al-Mussaiyab رضي الله عنه disse: “Eu interpreto isso como de seus túmulos foram agrupados”. Sahih Al-Bukhari, 3674, Livro 62, Hadith 24.

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ certa vez escalou a montanha de Uhud com Abu Bakr, Omar e Othman رضي الله عنه. A montanha estremeceu com eles. O Profeta ﷺ disse (para a montanha): “Seja firme, ó Uhud! Pois sobre ti não há mais do que um Profeta, um Siddiq (Veraz) e dois mártires”. Sahih Al-Bukhari, 3675, Livro 62, Hadith 25.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Enquanto estava dormindo, vi em um sonho que eu estava perto de um poço, tirando água dele. Abu Bakr e Omar vieram até mim. Abu Bakr pegou o balde de mim e tirou um ou dois baldes de água, e havia alguma fraqueza em seu desenho. Que Allah lhe perdoe. Então Ibn Al-Khattab pegou o balde de Abu Bakr, e o balde se transformou em grande em suas mãos. Eu nunca tinha visto uma pessoa tão poderosa entre as pessoas como ele realizando um trabalho tão árduo. Ele tirou tanta água que as pessoas beberam para sua satisfação e deram de beber aos seus camelos”. Wahab , sub-narrador disse: “Até que seus camelos beberam e se ajoelharam”. Sahih Al-Bukhari, 3676, Livro 62, Hadith 26.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Enquanto eu estava entre as pessoas que invocavam Allah por Omar Bin Al-Khattab , que estava deitado (morto) em sua cama, um homem atrás de mim apoiou os cotovelos em meu ombro e disse: “Ó Omar! Que Allah te conceda Sua misericórdia”. Eu sempre esperei que Allah iria mantê-lo com seus dois companheiros, pois muitas vezes ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “Eu, Abu Bakr e Omar estávamos em algum lugar. Eu, Abu Bakr e Omar fizemos algo”. Eu, Abu Bakr e Omar partimos. Então, eu esperava que Alla o mantivesse com os dois. “Eu me virei para ver quem é o orador! Vi que era Ali Bin Abi Talib . Sahih Al-Bukhari, 3677, Livro 62, Hadith 27.

Segundo Urwah Bin Al-Zubair  narra

Perguntei Ao Abdullah Bin Amr : “Qual foi a pior coisa que os pagãos / idólatras fizeram ao Mensageiro de Allah ”? Ele disse: “Eu vi Oqbah Bin Abi Mu'ait vindo ao Profeta  enquanto ele estava orando”. Oqbah colocou seu lençol em volta do pescoço do Profeta  e apertou-o com muita força. Abu Bakr  veio e puxou Oqbah para longe do Profeta  e disse: “Pretendes matar um homem só porque ele diz: Meu Senhor é Allah, e ele trouxe a vós os Sinais Evidentes de seu Senhor”? Sahih Al-Bukhari, 3678, Livro 62, Hadith 28.

Capítulo VI: As virtudes de Omar Bin Al-Khattab

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

O Profeta  disse: “Eu me vi (em um sonho) entrando no Paraíso, e eis! Vi Al-Rumaiswah, esposa de Abu Talbah. Ouvi passos. Perguntei: Quem é? Alguém disse: É Bilal. Então vi um palácio e uma jovem moça sentada em seu pátio.

Perguntei: Para quem é este Palácio? Alguém respondeu: É para Omar. Eu pretendia entrar para ver, mas pensei na Ghirah (Ciúme) de Omar) e desisti da tentativa". Omar ﷺ disse: "Que meus pais sejam sacrificados por ti ó Mensageiro de Allah! Como eu ousaria ter ciúme de ti?" Sahih Al-Bukhari, 3679, Livro 62, Hadith 29.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Enquanto estávamos com o Mensageiro de Allah ﷺ, ele disse: "Enquanto eu dormia, me vi em sonho no Paraíso e de repente vi uma jovem mulher fazendo ablução ao lado de um Palácio. Perguntei: 'Para quem é este Palácio?' Eles responderam: 'É para Omar'. Então me lembrei da Ghirah de Omar e fui embora rapidamente". Omar ﷺ chorou e disse: 'Ó Mensageiro de Allah! Como eu ousaria ter ciúme de ti?' Sahih Al-Bukhari, 3680, Livro 62, Hadith 30.

Segundo Pai de Hamzah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Enquanto eu dormia, me vi bebendo (ou seja, leite), e fiquei tão contente que vi o leite escorrendo pelas minhas unhas. Então dei (o leite) ao Omar". Eles (ou seja, os companheiros do Profeta ﷺ) perguntaram: "O que interpreta?" Ele disse: "Conhecimento". Sahih Al-Bukhari, 3681, Livro 62, Hadith 31.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: "Em um sonho, eu me vi tirando água de um poço com um balde. Abu Bakr veio e tirou um ou dois baldes fracamente. Que Allah lhe perdoe. Então, Omar Bin Al-Khattab veio e pegou o balde. Eu nunca tinha visto uma pessoa tão poderosa como ele fazendo um trabalho tão árduo até que todas as pessoas beberam e deram água aos camelos que estavam ajoelhados ali". Sahih Al-Bukhari, 3682, Livro 62, Hadith 32.

Segundo Saad Bin Abi Waqqass ﷺ narra:

Omar Bin Al-Khattab ﷺ pediu permissão ao Mensageiro de Allah ﷺ para vê-lo enquanto algumas mulheres Quraixitas estavam sentadas com ele, conversando e pedindo-lhe mais despesas, levantando suas vozes acima da voz do Mensageiro de Allah ﷺ. Quando Omar ﷺ pediu permissão para entrar, as mulheres rapidamente colocaram seus véus. O Mensageiro de Allah ﷺ permitiu que ele entrasse e Omar ﷺ entrou enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava sorrindo, Omar ﷺ disse: "Ó Mensageiro de Allah! Que Allah te mantenha sempre sorrindo". O Profeta ﷺ disse: "Estas mulheres que estiveram aqui, despertaram minha admiração, pois assim que ouviram sua voz, elas rapidamente colocaram seus véus". Omar ﷺ

disse: “Ó Mensageiro de Allah! Você tem mais direito de ser temido por elas do que eu”. Então Omar رضي الله عنه se dirigiu às mulheres dizendo: “Ó inimigos de vós mesmas! Temeis mais de mim do que do Mensageiro de Allah ﷺ”? Elas disseram: “Sim, pois tu és mais severo e bravo do que o Mensageiro de Allah ﷺ”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Ibn Al-Khattab! Por Aquele em Cujas Mãos está a minha vida! Quando o Satanás se encontra contigo seguindo um caminho, senão ele segue outro caminho diferente do seu”. Sahih Al-Bukhari, 3683, Livro 62, Hadith 33.

Segundo Abdullah رضي الله عنه narra:

Temos sido poderosos / fortes desde que Omar رضي الله عنه se reverteu ao Islam. Sahih Al-Bukhari, 3684, Livro 62, Hadith 34.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

Quando o cadáver de Omar رضي الله عنه foi colocado em seu leito de morte, as pessoas se reuniram ao redor dele e invocaram (Allah) e oraram por ele antes que o corpo fosse levado embora, e eu estava entre eles. De repente, senti alguém segurando meu ombro e descobri que ele era Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه. Ali رضي الله عنه invocou a misericórdia de Allah por Omar e disse: “Ó Omar! Não deixaste para trás uma pessoa cujas ações eu gostaria de imitar e encontrar Allah com mais do que gostaria do que suas ações. Por Allah! Eu sempre pensei que Allah iria mantê-lo com seus dois companheiros, pois muitas vezes eu costumava ouvir o Profeta ﷺ dizendo: ‘Eu, Abu Bakr e Omar fomos (para algum lugar); eu, Abu Bakr e Omar entramos (em algum lugar); e eu, Abu Bakr e Omar saímos de algum lugar’”. Sahih Al-Bukhari, 3685, Livro 62, Hadith 35.

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ subiu a montanha de Uhud e foi acompanhado por Abu Bakr, Omar e Othman رضي الله عنه. A montanha estremeceu embaixo deles. O Profeta ﷺ bateu nele com o pé e disse: “Ó Uhud! Seja firme, pois sobre ti não há ninguém além de um Profeta, um Siddiq e dois mártires”. Sahih Al-Bukhari, 3686, Livro 62, Hadith 36.

Segundo Asslam رضي الله عنه narra:

Ibn Omar رضي الله عنه me perguntou sobre alguns assuntos relativos ao Omar رضي الله عنه. Ele disse: “Desde que o Mensageiro de Allah ﷺ morreu, nunca vi ninguém mais sério, trabalhador e generoso do que Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه até o fim de sua vida”. Sahih Al-Bukhari, 3687, Livro 62, Hadith 37.

Segundo Anass  narra:

Um homem perguntou ao Profeta ﷺ sobre a Hora (ou seja, o Dia do Julgamento), dizendo: “Quando será a Hora”? O Profeta ﷺ disse: “O que preparaste para isso”? O homem disse: “Nada, exceto o amor a Allah e Seu Mensageiro”. O Profeta ﷺ disse: “Estarás na companhia daqueles a quem tu amas”. Nunca ficamos tão felizes como quando ouvimos aquela frase do Profeta ﷺ, ou seja, “estarás na companhia daqueles a quem tu amas”. Portanto, amo o Profeta ﷺ, Abu Bakr e Omar , e espero que me faça estar com eles por causa do meu amor por eles, embora minhas ações não sejam semelhantes às deles. Sahih Al-Bukhari, 3688, Livro 62, Hadith 38.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Entre as nações antes de vós, costumava haver pessoas que eram inspiradas (embora não fossem profetas). E se houver alguma dessas pessoas entre meus seguidores, então é Omar”.

Abu Hurairah  ainda narra: O Profeta ﷺ disse: “Na nação de Bani Israel que viveu antes de vós, havia homens que costumavam ser inspirados com orientação embora não fossem profetas, e se houver alguma dessas pessoas entre meus seguidores, então é Omar”. Sahih Al-Bukhari, 3689, Livro 62, Hadith 39.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Enquanto um pastor estava entre suas ovelhas, um lobo os atacou e levou uma ovelha. O pastor o perseguiu e libertou aquela ovelha do lobo. O lobo voltou-se para o pastor e disse: ‘Quem guardará as ovelhas no dia dos animais selvagens, quando não terá pastor, exceto eu’? O povo disse: ‘Glorificado seja Allah’. O Profeta ﷺ disse: “Mas eu acredito nisso e também Abu Bakr e Omar, embora Abu Bakr e Omar não estivessem presentes lá no local do acontecimento”. Sahih Al-Bukhari, 3690, Livro 62, Hadith 40.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

*Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Enquanto eu estava dormindo, algumas pessoas foram apresentadas a mim em um sonho. Elas estavam vestindo camisas, algumas das quais estavam apenas cobrindo seus (tórax). E algumas eram um pouco mais compridas. Omar foi apresentado diante de mim e sua camisa era tão longa que ele estava se arrastando”. Eles perguntaram: “Como você interpretou isso, ó Mensageiro de Allah”. Ele disse: **“A religiosidade”**. Sahih Al-Bukhari, 3691, Livro 62, Hadith 41.*

Segundo Al-Miswar Bin Makhramah رضي الله عنه narra:

Quando Omar رضي الله عنه foi esfaqueado, ele mostrou sinais de agonia. Ibn Abbass رضي الله عنه, como se pretendesse encorajar Omar رضي الله عنه, disse-lhe: “Ó representante dos crentes! Não importa o que aconteceu consigo, pois tu estiveste na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ e manteve boas relações com ele e, se separaram dele enquanto ele estava satisfeito contigo. Então estavas na companhia de Abu Bakr رضي الله عنه e manteve boas relações com ele e, se separaste dele (isto é, ele morreu) enquanto ele estava satisfeito consigo. Então estavas na companhia dos muçulmanos, manteve boas relações com eles, e se deixares, os deixarás enquanto eles estão satisfeitos consigo”. Omar رضي الله عنه disse ao Ibn Abbas رضي الله عنه: “Quanto ao que tu disseste sobre a companhia do Mensageiro de Allah ﷺ e ele estar satisfeito comigo, é um favor que o Altíssimo Allah me fez; e quanto ao que tu disseste sobre a companhia de Abu Bakr e ele estar satisfeito comigo, é um favor que Allah Todo-Poderoso me fez; e quanto à minha impaciência que tu vês, é por causa de ti e seus companheiros. Por Allah! Se eu tivesse ouro igual à terra, eu teria me resgatado com ele do castigo de Allah Todo-Poderoso antes de Lhe encontrar”. Sahih Al-Bukhari, 3692, Livro 62, Hadith 42.

Segundo Abu Mussa رضي الله عنه narra:

Enquanto eu estava com o Profeta ﷺ em um dos jardins de Madinah, um homem veio e me pediu para abrir o portão. O Profeta ﷺ me disse: “Abra o portão para ele e dê-lhe as boas novas de que ele entrará no Paraíso”. Eu abri (o portão) para ele, e eis! Era Abu Bakr رضي الله عنه. Eu o informei das boas novas que o Profeta ﷺ havia dado e, ele louvou a Allah. Então outro homem veio e me pediu para abrir o portão. O Profeta ﷺ me disse: “Abra (o portão) e dê-lhe as boas novas de que ele entrará no Paraíso”. Eu abri (o portão) para ele, e eis! Era Omar رضي الله عنه. Informei das boas novas que o Profeta ﷺ havia dado e, ele louvou a Allah. Então outro homem veio e me pediu para abrir o portão. O Profeta ﷺ disse para mim. “Abra (o portão) para ele e dê-lhe as boas novas de que ele entrará no Paraíso com uma calamidade que se abaterá sobre ele”. Eu abri (o portão) para ele, e eis! Era Othman رضي الله عنه, eu lhe informei das boas novas que o Profeta ﷺ havia dado e, ele louvou a Allah e disse: “Allah é Auxiliador”. Sahih Al-Bukhari, 3693, Livro 62, Hadith 43.

Segundo Abdullah Bin Hisham رضي الله عنه narra:

Estávamos com o Profeta ﷺ enquanto ele estava segurando Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه pela mão. Sahih Al-Bukhari, 3694, Livro 62, Hadith 44.

Capítulo VII: As virtudes de Othman Bin Affan

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Quem comprar e cavar o poço de Ruma receberá como recompensa o Paraíso*”. Então Othman ؓ compro-o...

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Quem equipar o exército de ‘Ussrah (ou seja, o Ghazwah / Batalha de Tabuk) receberá como recompensa o Paraíso*”. Então Othman ؓ compro-o...

Segundo Abu Mussa ؓ narra:

O Profeta ﷺ entrou em um jardim e ordenou que eu guardasse seu portão. Um homem veio e pediu permissão para entrar. O Profeta ﷺ disse: “Admita-o e dê-lhe as boas novas que entrará no Paraíso”. Contemplar! Era Abu Bakr ؓ. Outro homem veio e pediu permissão para entrar. O Profeta ﷺ disse: “Admita-o e dê-lhe as boas novas que entrará no Paraíso”. Contemplar! Era Omar ؓ. Em seguida, outro homem veio, pedindo permissão para entrar. O Profeta ﷺ ficou em silêncio por um breve tempo e então disse: “Admita-o e dê-lhe as boas novas que entrará no Paraíso com uma calamidade que se abaterá sobre ele”. Contemplar! Era Othman Bin Affan ؓ. Asswim ؓ, em outra narração, disse que o Profeta ﷺ estava sentado em um lugar onde havia água, e ele estava descobrindo seus joelhos ou joelho, e quando Othman ؓ entrou, ele os cobriu. Sahih Al-Bukhari, 3695, Livro 62, Hadith 45.

Segundo Obaidullah Bin Adiy bin Al-Khiyar (que Allah tenha misericórdia apor ele) narra:

Al-Miswar bin Makhramah ؓ e Abdul-Rahman Bin Al-Aswad Bin Abu Yaghuth ؓ disseram-me: “O que vos impede de falar com Othman ؓ sobre seu irmão Al-Walid ؓ porque as pessoas falaram muito dele”? Então fui até Othman ؓ e quando ele saiu para fazer oração, eu disse-lhe: “Tenho algo para te dizer e é um conselho ti”. Othman ؓ disse: - “Ó homem”. Maamar ؓ disse: “Eu vejo que ele disse: - Eu busco refúgio em Allah de ti”. Então eu lhe deixei e fui até eles. Então o mensageiro de Othman ؓ veio e eu fui até ele (isto é, Othman ؓ). Othman ؓ perguntou: “Qual é o seu conselho”? Respondi: “Allah Todo-Poderoso enviou Muhammad com a Verdade, e revelou-lhe o Livro Divino (isto é, Alcorão); e tu estavas entre aqueles que acreditaram em Allah e no Seu Mensageiro, participaste das duas migrações (para a Etiópia e para Madinah) e desfrutaste da companhia do Mensageiro de Allah ﷺ e viu o seu caminho. Sem dúvida, as pessoas estão falando muito sobre Al-Walid”. Othman ؓ disse: “Recebeste seu conhecimento diretamente do Mensageiro de Allah ﷺ”? Eu disse: “Não, mas o conhecimento dele

me alcançou e atingiu (até mesmo) uma virgem em sua reclusão”. Othman ؓ disse: “Então, Allah Todo-Poderoso enviou Muhammad com a Verdade e eu estava entre aqueles que acreditaram em Allah e Seu Mensageiro e eu acreditei em tudo o que ele (isto é, o Profeta ﷺ) foi enviado, participei de duas migrações, como tu disseste, desfrutei da companhia do Mensageiro de Allah ﷺ e fiz o juramento de lealdade a ele. Por Allah! Eu nunca lhe desobedeci, nem o enganei até que Allah o levou até Ele. Então, tratei Abu Bakr ؓ e então Omar ؓ de forma semelhante e então fui eleito Khalifah. Então, não tenho direitos semelhantes aos deles”? Eu disse: “Sim”. Ele disse: “Então, quais são estas vossas conversas que me chegam? Agora, a respeito do que tu mencionaste sobre a questão de Al-Walid, se Allah quiser, tratarei com ele de acordo com o que é certo”. Então ele chamou Ali ؓ e ordenou-lhe que o açoitasse, e Ali ؓ o açoitou (isto é, Al-Walid) com oitenta chicotadas. Sahih Al-Bukhari, 3696, Livro 62, Hadith 46.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

Durante a vida do Profeta ﷺ, consideramos Abu Bakr ؓ como incomparável e depois Omar ؓ e então Othman ؓ, vindo ao lado dele em superioridade), mas não costumávamos diferenciar entre os companheiros do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 3697, Livro 62, Hadith 47.

Segundo Othman ؓ, filho de Muhib narra:

Um homem de origem egípcia veio e realizou o Hajj (Peregrinação) viu algumas pessoas sentadas. Ele perguntou: “Quem são estas pessoas”? Alguém disse: “Eles são da tribo dos Quraixitas”. Ele disse: “Quem é o velho que está sentado entre eles”? As pessoas responderam: “Ele é Abdullah Bin Omar”. Ele disse: “Ó Ibn Omar! Quero perguntar-lhe sobre uma coisa; por favor, responda-me! “Sabias que Othman ؓ fugiu no dia da batalha de Uhud”? Ibn Omar ؓ disse: “Sim”. O homem (egípcio) disse: “Sabias que Othman ؓ estava os ausentes no dia da batalha de Badr e não participou nela”? Ibn Omar ؓ disse: “Sim”. O homem disse: “Sabe que ele falhou em cumprir o juramento de Al-Ridwan e não testemunhou (ou seja, o juramento de lealdade de Hudaibiyah)?” Ibn Omar ؓ disse: “Sim”. O homem disse: “Allahu Akbar”! Ibn Omar ؓ disse: “Deixe-me te explicar (todas essas três coisas). Quanto à sua fuga no dia de Uhud, eu testemunho que Allah lhe desculpou e perdoou; e quanto à sua ausência da batalha de Badr, foi devido ao fato de que a filha do Mensageiro de Allah ﷺ era sua esposa e ela estava doente. Então, Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: “Tu receberás a mesma recompensa e parte (de espólio) que qualquer um de aqueles que participaram da batalha de Badr se tu ficares com ela. Quanto à sua ausência do juramento de lealdade de Al-Ridwan,

teria havido qualquer pessoa em Makkah mais respeitável do que Othman ؓ a ser enviada como representante. O Mensageiro de Allah ﷺ o teria enviado em vez dele. Sem dúvida, o Mensageiro de Allah ﷺ o havia enviado e, o incidente da promessa de Fidelidade de Al-Ridwan aconteceu depois que Othman ؓ foi para Makkah. O Mensageiro de Allah ﷺ estendeu sua mão direita dizendo: ‘Esta é a mão de Othman’. Ele acariciou sua (outra) mão dizendo: ‘Este (juramento de fidelidade) é em nome de Othman. Então Ibn Omar ؓ disse ao homem: “Leva contigo essas desculpas / motivos em sua mente”. Sahih Al-Bukhari, 3698, Livro 62, Hadith 48.

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ subiu a montanha de Uhud e Abu Bakr, Omar e Othman ؓ o acompanhavam. A montanha estremeceu (ou seja, estremeceu embaixo delas). O Profeta ﷺ disse: “Ó Uhud! Fique firme / calmo”. Eu acho que o Profeta ﷺ bateu com o pé, acrescentando: “Pois sobre ti não há ninguém além de um Profeta, um Siddiq (Veraz) e dois Mártires”. Sahih Al-Bukhari, 3699, Livro 62, Hadith 49.

Capítulo VIII: A eleição de Othman Bin Affan ؓ como Khalifah e a Unanimidade de muçulmanos sobre o assunto

Segundo Amr Bin Maimun ؓ narra:

Vi Omar bin Al-Khattab ؓ alguns dias antes de ser esfaqueado em Madi-nah. Ele estava com Huzhaifah Bin Al-Yaman e Othman Bin Hunaif ؓ, a quem disse: “O que tu fizeste? Achas que impuseste mais impostos sobre a terra (de Al-S-wad, isto é, no Iraque) do que ela pode suportar”? Eles responderam: “Impusemos a ele o que pode suportar por causa de seu grande rendimento”. Omar ؓ disse novamente: “Verifique se tu impuseste à terra o que ela não pode suportar”. Eles disseram: “Não, não temos”. Omar ؓ acrescentou: “Se Allah me mantiver vivo, deixarei que as viúvas do Iraque não precisem de homens para apoiá-las depois de mim”. Mas apenas quatro dias se passaram quando ele foi esfaqueado (até a morte). No dia em que ele foi esfaqueado, eu estava de pé e não havia ninguém entre mim e ele, ou seja, Omar ؓ, exceto Abdullah Bin Abbass ؓ. Sempre que Omar ؓ passava entre as duas fileiras, ele dizia: “Alinhem a fileira”. Quando ele não via nenhum defeito (nas fileiras), ele avançava e começava a oração com Takbir (Enaltecimento de Allah). Ele recitava Surat Youssuf ou Al-Nahl ou algo semelhante na primeira rakaah para que as pessoas tivessem tempo para se juntar à oração. Assim que ele fizesse Takbir, eu o ouvi dizer: “O cachorro me matou ou me comeu”, no momento em que ele (ou seja, o assassino) o esfaqueou. Um infiel não árabe

continuou carregando uma faca de dois gumes e apunhalando todas as pessoas por quem passava à direita e à esquerda até que conseguiu esfaquear treze pessoas, das quais sete morreram. Quando um dos muçulmanos viu isso, ele jogou uma capa sobre ele. Percebendo que havia sido capturado, o infiel não árabe se matou. Omar رضي الله عنه segurou a mão de Abdul-Rahman Bin Auf رضي الله عنه e deixou-o conduzir a oração. Aqueles que estavam ao lado de Omar رضي الله عنه viram o que eu vi, mas as pessoas que estavam nas outras partes da mesquita não viram nada, mas perderam a voz de Omar رضي الله عنه e estavam dizendo: “Subhana Allah! Subhana Allah! (Isto é, glorificado seja Allah). Abdul-Rahman Bin Auf رضي الله عنه conduziu o povo uma breve oração. Quando eles terminaram a oração, Omar رضي الله عنه disse: “Ó Ibn Abbass! Descubra quem me atacou”. Ibn Abbass رضي الله عنه continuou olhando aqui e ali por um curto período de tempo e veio dizer. “O escravo de Al-Mughirah”. Naquela ocasião Omar رضي الله عنه disse: “O artesão”? Ibn Abbass رضي الله عنه disse: “Sim”. Omar رضي الله عنه disse: “Que Allah o amaldiçoe. Eu não o tratei injustamente. Todos os louvores são para Allah, que não me fez morrer pelas mãos de um homem que declara muçulmano. Sem dúvida, tu e seu pai Abbass gostavam de ter mais infiéis não árabes em Madinah. Al-Abbass رضي الله عنه tinha o maior número de escravos. Ibn Abbass رضي الله عنه disse ao Omar رضي الله عنه. “Se tu desejares, nós lhe faremos”. Ele queria dizer: “Se tu quiseres, vamos matá-los”. Omar رضي الله عنه disse: tu estás enganado (porque não podes matá-los) depois que eles falarem vossa língua, orarem para vossa Qiblah e realizarem o Hajj como o vosso”. Então Omar رضي الله عنه foi levado para sua casa, nós o acompanhamos e as pessoas ficaram como se nunca tivessem sofrido uma calamidade antes. Alguns disseram: “Não se preocupem (ele ficará bem em breve)”. Alguns disseram: “Temos medo (que ele morra)”. Então uma infusão de tâmaras foi trazida a ele e ele bebeu, mas saiu pela ferida de sua barriga. Então o leite foi trazido e ele bebeu, também saiu de sua barriga. O povo percebeu que ele iria morrer. Fomos até ele e o povo veio elogiá-lo. Um jovem veio dizendo: “Ó representante dos crentes! Receba as boas novas de Allah para ti devido à sua companhia com o Mensageiro de Allah ﷺ e sua superioridade no Islam que tu conheces. Então tu se tornaste o governante (ou seja, Khalifah) e governaste com justiça e finalmente foi martirizado”. Omar رضي الله عنه disse: “Desejo que todos esses privilégios contrabalancem (minhas deficiências) para que eu não perca nem ganhe nada”. Quando o jovem se virou para sair, suas roupas pareciam tocar o chão. Omar رضي الله عنه disse: “Chamai o jovem de volta para mim”. Quando ele voltou, Omar رضي الله عنه disse: “Ó filho do meu irmão! Levante suas roupas, pois isso irá mantê-las limpas e salvar-lhe do castigo de seu Senhor”. Omar رضي الله عنه disse ainda: “Ó Abdullah Bin Omar! Veja o quanto estou em dívida com os outros”. Quando a dívida foi verificada, totalizou aproximadamente oitenta e seis mil. Omar رضي الله عنه disse: “Se a propriedade da família de Omar cobre a dívida, então pague a dívida; caso

contrário, peça-o ao Bani Adiy Bin Kaab, e se isso também não for suficiente, peça-o à tribo Quraixita, e não peça a ninguém mais, e pague esta dívida em meu nome”. Omar ؓ então disse ao Abdullah ؓ: “Vá para Aisha (a mãe dos crentes) e diga: Omar está prestando sua saudação a ti. Mas não diga: O representante dos crentes, porque hoje eu não sou o representante dos crentes. E diga: Omar Bin Al-Khattab pede permissão para ser enterrado com seus dois companheiros (ou seja, o Profeta ﷺ e Abu Bakr ؓ). Abdullah ؓ cumprimentou Aisha ؓ e pediu permissão para entrar, e então entrou nela e a encontrou sentada chorando. Ele disse-lhe: “Omar Bin Al-Khattab está endereçando suas saudações a ti e pede permissão para ser enterrado com seus dois companheiros”. Ela disse: “Eu tive a ideia de ter este lugar para mim, mas hoje eu prefiro Omar a mim”. Quando ele voltou, foi dito para Omar ؓ: Abdullah Bin Omar veio. Alguém o apoiou contra seu corpo e Omar ؓ perguntou ao Abdullah ؓ: “Que notícias tens”? Ele disse: “Ó representante dos crentes! É como tu desejais. Ela deu a permissão. Omar ؓ disse: “Louvado seja Allah, não havia nada mais importante para mim do que isso. Então, quando eu morrer, pegue-me e cumprimente Aisha ؓ e diga: “Omar Bin Al-Khattab pede permissão (para ser enterrado com o Profeta ﷺ), e se ela der permissão, enterre-me lá, e se ela se recusa, então me levem para o cemitério dos muçulmanos”. Então Hafsa ؓ, a mãe dos crentes veio com muitas outras mulheres caminhando com ela. Quando a vimos, fomos embora. Ela foi para Omar ؓ e chorou lá por algum tempo. Quando os homens pediram permissão para entrar, ela foi para outro lugar e a ouvimos chorando lá dentro. O povo disse para Omar ؓ: “Ó representante dos crentes! Designe um sucessor”. Omar ؓ disse: “Eu não acho ninguém mais adequado para o trabalho do que as seguintes pessoas ou grupo com quem o Mensageiro de Allah ﷺ estava satisfeito antes de morrer”. Então, Omar ؓ mencionou Ali, Othman, Al-Zubair, Talhah, Saad e Abdul-Rahman Bin Auf ؓ e disse: Abdullah Bin Omar será uma testemunha para vós, mas ele não terá nenhuma participação na regra. O fato de ser testemunha irá compensá-lo por não compartilhar o direito de governar. Se Saad se tornar o governante, tudo ficará bem, caso contrário, quem for o governante deve procurar sua ajuda, pois eu não lhe demiti por deficiência ou desonestidade”. Omar ؓ acrescentou: “Eu recomendo que meu sucessor cuide dos primeiros emigrantes; conheça seus direitos e proteja sua honra e coisas sagradas. Eu também recomendo que ele seja gentil para com os Ansares que viveu em Madinah antes dos emigrantes e da Crença. Entrou em seus corações antes deles. Eu recomendo que o (governante) deve aceitar o bem dos justos entre eles e desculpar seus malfetores, e eu recomendo que ele deve fazer o bem a todas as pessoas das cidades (ou seja, os Ansares), pois eles são os protetores do Islam e a fonte de riqueza e de aborrecimento para o inimigo. Recomendo que nada seja tirado deles

exceto de seu excedente com o seu consentimento. Também recomendo que ele faça o bem aos beduínos árabes, pois eles são a origem dos árabes e o material do Islam. Ele deve tirar do que é inferior, entre as suas propriedades e distribuir aos pobres entre eles. Também o recomendo a respeito dos protegidos de Allah e de Seu Apóstolo (é, Zhimmiys, ou seja, não muçulmanos que vivem em terras islâmicas com acordo) para cumprir seus contratos e lutar por eles e não os sobrecarregar com o que está além de sua capacidade”. Então, quando Omar ؓ expirou, nós o carregamos e começamos a caminhar. Abdullah Bin Omar ؓ cumprimentou Aisha ؓ e disse: “Omar Bin Al-Khattab pede a permissão”. Aisha ؓ disse: “Tragam-no”. Ele foi trazido e enterrado ao lado de seus dois companheiros. Foi enterrado, o grupo (recomendado por Omar ؓ) realizou uma reunião. Então Abdul-Rahman ؓ disse: “Reduzam os candidatos ao governo para três entre vós”. Al-Zubair ؓ disse: “Eu desisto do meu direito para Ali”. Talhah ؓ disse: “Desisto do meu direito para Othman”. Saad ؓ: Eu desisto do meu direito para Abdul-Rahman Bin Auf”. Abdul-Rahman ؓ então disse para Othman e Ali ؓ: “Agora, quem vós estais dispostos a desistir de seu direito da candidatura para que ele possa escolher o melhor dos dois, tendo em mente que Allah e o Islam serão suas testemunhas”? Então, ambos os Sheikhs (ou seja, Othman e Ali ؓ) ficaram em silêncio. Abdul-Rahman ؓ disse: “Vós dois vão deixar este assunto comigo, e eu tomo Allah como minha Testemunha de que não vou escolher, mas o melhor de vós”? Eles disseram: “Sim”. Então, Abdul-Rahman ؓ pegou a mão de um deles (isto é, Ali ؓ) e disse: “Tu és parente do Mensageiro de Allah ﷺ e um dos primeiros muçulmanos que conhece bem. Então, peço a ti por Allah que prometa que se eu te selecionar como governante, tu farás justiça, e se eu selecionar Othman ؓ como governante, tu o ouvirás e obedecerás”. Então ele chamou o outro (isto é, Othman ؓ) de lado e disse o mesmo para ele. Quando Abdul-Rahman ؓ garantiu sua concordância com este pacto, ele disse: “Ó Othman! Levante a mão”. Então ele (isto é, Abdul-Rahman ؓ) deu-lhe, isto é, Othman ؓ o juramento solene, e então Ali ؓ deu-lhe o juramento de lealdade e então todas as pessoas (de Madinah) lhe deram o juramento de lealdade. Sahih Al-Bukhari, 3700, Livro 62, Hadith 50.

Capítulo IX: As Virtudes de Ali Bin Abi Talib ؓ Abu Al-Hassan Al-Quraixi

O Profeta ﷺ disse ao Ali Bin Abi Talib ؓ: “Tu és de mim e eu sou de ti”. E há uma história junto com este Hadith.

Omar Bin Al-Khattab ؓ disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ faleceu enquanto estava satisfeito por ele, ou seja, por Ali Bin Abi Talib ؓ”.

Segundo Sahl Bin Saad رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Amanhã darei a bandeira a um homem com cuja liderança Allah concederá (aos muçulmanos) a vitória”. Assim, o povo ficou pensando a noite toda em quem receberia a bandeira. Na manhã seguinte, o povo foi ao Mensageiro de Allah ﷺ e cada um deles esperava que recebesse a bandeira. O Profeta ﷺ disse: “Onde está Ali Bin Abi Talib”? O povo respondeu: “Ele está sofrendo de problemas nos olhos, ó Mensageiro de Allah”. Ele disse: “Vão buscá-lo e traga-o para mim”. Então, quando Ali رضي الله عنه veio, o Profeta ﷺ cuspiu em seus olhos e invocou o bem sobre ele, e ele ficou bem como se não tivesse doença antes. O Profeta ﷺ então deu-lhe a bandeira. Ali رضي الله عنه disse: “Ó Mensageiro de Allah! Devo lutar contra eles (ou seja, o inimigo) até que se tornem como nós”? O Profeta ﷺ disse: “Proceda com eles continuamente até que tu se aproximes deles e, em seguida, convide-os para o Islam e informe-os de seus deveres para com Allah e o que o Islam prescrevem para eles, pois por Allah, se um homem for guiado a senda reta (ou seja, convertido ao Islam) através de ti, será melhor para ti do que (um grande número de) camelos vermelhos”. Sahih Al-Bukhari, 3701, Livro 62, Hadith 51.

Segundo Salamah رضي الله عنه narra:

Aconteceu que Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه ficou para trás do Profeta ﷺ e (não se juntou a ele) durante a batalha de Khaibar porque estava com problemas nos olhos. Então ele disse: “Como eu poderia permanecer atrás do Mensageiro de Allah ﷺ”? Então, Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه partiu seguindo o Profeta ﷺ! Quando era véspera do dia da manhã em que Allah ajudou aos muçulmanos a conquistá-lo, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Darei a bandeira a um homem, ou amanhã um homem a quem Allah e Seu Mensageiro amam carregará a bandeira”. Ou disse: “Um homem que ama Allah e Seu Mensageiro; e Allah concederá a vitória sob sua liderança”. De repente veio Ali رضي الله عنه quem não esperávamos. As pessoas disseram: “Aqui está o Ali”. O Mensageiro de Allah ﷺ deu-lhe a bandeira e Allah concedeu a vitória sob sua liderança. Sahih Al-Bukhari, 3702, Livro 62, Hadith 52.

Segundo Abu Hazim رضي الله عنه narra:

Um homem veio até Sahl Bin Saad رضي الله عنه e disse: “Este é fulano de tal”, referindo-se ao governador de Madinah: “Ele está xingando Ali رضي الله عنه perto do púlpito.” Sahl perguntou: “O que ele está dizendo”? Ele (ou seja, o homem) respondeu: “Ele o chama (ou seja, Ali رضي الله عنه) de Abu Turab. Sahl رضي الله عنه riu e disse: “Por Allah, ninguém exceto o Profeta ﷺ o chamou por este nome e nenhum nome era mais querido

para Ali (عليه السلام) do que este”. Então, pedi a Sahl (عليه السلام) que me contasse mais, dizendo: “Ó Abu Abbass! Como (esse nome foi dado ao Ali (عليه السلام))”? Sahl (عليه السلام) disse: “Ali (عليه السلام) foi para Fátimah (que Allah tenha misericórdia por ela) e depois saiu e dormiu na Mesquita. O Profeta (ﷺ) perguntou a Fátimah (عليها السلام): “Onde está o seu primo”? Ela disse: “Na Mesquita”. O Profeta (ﷺ) foi até ele e descobriu que seu lençol (isto é, de Ali (عليه السلام)) havia escorregado de suas costas e a poeira que tinha sujado suas costas. O Profeta (ﷺ) começou a limpar a poeira de suas costas e disse duas vezes: “Levante-te! Ó Abu Turab (ou seja, ó homem empoeirado)”. Sahih Al-Bukhari, 3703, Livro 62, Hadith 53.

Segundo Saad Bin Obaidah (رضي الله عنه) narra:

Um homem veio até Ibn Omar (رضي الله عنه) e perguntou sobre Othman e Ibn Omar (رضي الله عنه) mencionou suas boas ações e disse ao questionador. “Talvez esses fatos te incomodam”? Outro disse: “Sim”. Ibn Omar (رضي الله عنه) disse: “Que Allah enfie seu nariz na poeira / barro (ou seja, te degrade)! Então o homem perguntou-lhe sobre Ali (عليه السلام). Ibn Omar (رضي الله عنه) mencionou suas boas ações e disse: “É tudo verdade, e essa é sua casa no meio das casas do Profeta (ﷺ). Talvez esses fatos te incomodam”? O questionador disse: “Sim”. Ibn Omar (رضي الله عنه) disse: “Que Allah enfie seu nariz na poeira / barro (ou seja, que te degrade)! Vá embora e faça o que puder contra minha pessoa”. Sahih Al-Bukhari, 3704, Livro 62, Hadith 54.

Segundo Ali (عليه السلام) narra: Fátimah (عليها السلام) queixou-se do sofrimento que lhe causou o moinho manual. Alguns cativos foram trazidos ao Profeta (ﷺ) e, ela foi a ele, mas não o encontrou em casa. Aisha (رضي الله عنها) estava presente lá, a quem ela contou (sobre seu desejo por um servo). Quando o Profeta (ﷺ) veio, Aisha (رضي الله عنها) lhe informou sobre a visita de Fátimah (عليها السلام). Ali (عليه السلام) acrescentou: “Então o Profeta (ﷺ) veio até nós, enquanto tínhamos ido para a nossa cama eu queria me levantar, mas o Profeta (ﷺ) disse: “Permaneça em sua casa”. Então ele sentou-se entre nós até que eu encontrei a frieza de seus pés no meu peito. Então ele disse: “Devo lhes ensinar uma coisa que é melhor do que o que vós me pedistes? Quando for para a cama, digam ‘Allahu-Akbar’ (Allah é o Grandiosíssimo) trinta e quatro vezes, e ‘Subhana Allah’ (Glorificado seja Allah) trinta e três vezes, e Al-Hamdulillah (Louvado seja Allah) trinta e três vezes, pois isso é melhor para ambos do que um escravo”. Sahih Al-Bukhari, 3705, Livro 62, Hadith 55.

Segundo Saad (رضي الله عنه) narra O Profeta (ﷺ) disse ao Ali (عليه السلام): “Acaso tu não ficarias satisfeito por assumir para mim a mesma missão que Aarão assumiu para Moisés”? Sahih Al-Bukhari, 3706, Livro 62, Hadith 56.

Segundo Obaidah ؓ narrado:

Ali ؓ disse ao povo do Iraque: *“Julgai como vós costumavam julgar, pois odeio as diferenças (e faço o meu melhor) até que as pessoas se unam como um grupo, ou morro como meus companheiros morreram”*. Sahih Al-Bukhari, 3707, Livro 62, Hadith 57.

Capítulo X: As Virtudes de Jaafar Bin Abi Talib ؓ

O Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Jafar Bin Abi Talib ؓ: *“Tu se pareces comigo na fisionomia e no caráter”*.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

As pessoas costumavam dizer: “Abu Hurairah tem muitas narrações”. Na verdade, costumava ficar perto do Mensageiro de Allah ﷺ e ficava satisfeito com o que enchia meu estômago. Não comia pão fermentado e não vestia roupas listradas decoradas, nunca um homem ou uma mulher me servia, costumava pressionar minha barriga contra o cascalho por causa da fome, e costumava pedir a um homem para recitar um Versículo do Alcorão para mim embora eu soubesse, para que ele me levasse para sua casa e me alimentasse. E o mais generoso de todas as pessoas com os pobres era Jaafar Bin Abi Talib ؓ. Ele costumava nos levar para sua casa e nos oferecia o que havia lá dentro. Ele até nos oferecia um recipiente de couro dobrado vazio (com manteiga), que dividíamos e lambíamos o que quer que estivesse dentro. Sahih Al-Bukhari, 3708, Livro 62, Hadith 58.

Segundo Al-Shu'bi ؓ narra:

Sempre que Ibn Omar ؓ cumprimentava Ibn Jaafar ؓ, ele costumava dizer: “Al-Salam Alaika (isto é, que a paz esteja contigo), ó Zhi Al-Janahain (filho da pessoa de duas asas). Sahih Al-Bukhari, 3709, Livro 62, Hadith 59.

Capítulo XI: A menção de Al-Abbass ؓ

Segundo Anass ؓ narra:

Sempre que houvesse seca, Omar Bin Al-Khattab ؓ costumava pedir a Allah por chuva através de Al-Abbass Bin Abdul Muttalib ؓ, dizendo: “Ó Allah! Costumávamos pedir ao nosso Profeta ﷺ para pedir chuva, e Tu nos dava. Agora pedimos ao tio de nosso Profeta ﷺ que Lhe peça chuva, então dê-nos a chuva”. E eles receberiam chuva. Sahih Al-Bukhari, 3710, Livro 62, Hadith 60.

Capítulo XII: As virtudes dos parentes do Mensageiro de Allah ﷺ e as de Fátimah ﷺ, a filha do Profeta ﷺ

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Fátimah é a mestre de todas as mulheres do Paraíso”.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Fatimah ﷺ enviou alguém ao Abu Bakr ﷺ pedindo-lhe para dar sua herança do Profeta ﷺ do que Allah deu ao Seu Mensageiro ﷺ através de Faiy (ou seja, o butim ganho sem travar lutar / batalha). Ela pediu a Sadaqah (ou seja, riqueza atribuída para fins de caridade) do Profeta ﷺ em Madinah e Fadak, e o que restou do Khumuss (ou seja, um quinto) do butim de Khaibar. Abu Bakr ﷺ disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ disse: ‘Nós (Profetas), nossa propriedade não é herdada, tudo o que deixamos é Sadaqah, mas a Família de Muhammad pode comer desta propriedade, ou seja, propriedade de Allah, mas eles não têm direito a levem mais do que a comida de que precisam’. Por Allah! Não vou trazer nenhuma mudança no trato com a Sadaqah do Profeta ﷺ e vou mantê-los como costumavam ser observados em sua vida (ou seja, na vida do Profeta ﷺ) e vou tratá-lo como o Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer”. Então Ali ﷺ disse: “Testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, e que Muhammad ﷺ é Seu Mensageiro... E acrescentou ainda: “Ó Abu Bakr! Reconhecemos sua superioridade”. Então ele, ou seja, Ali ﷺ mencionou sua própria relação com o Mensageiro de Allah ﷺ e seus direitos. Abu Bakr ﷺ então falou, dizendo: “Por Allah em cujas Suas mãos está minha vida. Amo fazer o bem aos parentes do Mensageiro de Allah ﷺ em vez de aos meus próprios parentes”. Sahih Al-Bukhari, 3711, 3712, Livro 62, Hadith 61.

Segundo Abu Bakr ﷺ narra: *Olhe para Muhammad por meio de sua família (ou seja, se vós não fordes bons para com a família dele, então não sereis bom para com ele). Sahih Al-Bukhari, 3713, Livro 62, Hadith 62.*

Segundo Al-Miswar Bin Makhramah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Fátimah é uma parte de mim, e quem lhe deixa com raiva, me deixará com raiva também”. Sahih Al-Bukhari, 3714, Livro 62, Hadith 63.

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Profeta ﷺ chamou sua filha Fátimah ﷺ durante a doença em que ele morreu e contou-lhe um segredo pelo qual ela chorou. Então ele chamou novamente

e contou-lhe um segredo do qual ela riu. Quando lhe perguntei sobre isso, ela respondeu: “O Profeta ﷺ falou comigo em segredo e me informou que ele morreria na doença durante a qual ele morreu, então eu chorei. Ele novamente falou comigo em segredo e me informou que eu seria a primeira de sua família a segui-lo (após sua morte) e com isso eu ri”. Sahih Al-Bukhari, 3715, 3716, Livro 62, Hadith 64.

Capítulo XIII: As Virtudes de Al-Zubair Bin Al-Awwam ﷺ

Ibn Abbass ﷺ disse: “Ele, isto é, Al-Zubair Bin Al-Awwam ﷺ é um dos discípulos do Profeta ﷺ”. Eram denominados de discípulos porque usavam vestimenta branca.

Segundo Marwan Bin Al-Hakam ﷺ narra:

Othman Bin Affan ﷺ sofreu de uma forte hemorragia nasal no ano em que tal doença era prevalente e isso lhe impediu de realizar o Hajj, e (por causa disso) ele fez seu testamento. Um homem dos Quraixitas veio até ele e disse: “Indique o seu sucessor”. Othman ﷺ perguntou: “As pessoas o nomearam”? (Ou seja, o sucessor)? O homem disse: “Sim”. Othman ﷺ perguntou: “Quem é a pessoa”? O homem permaneceu em silêncio. Outro homem veio até Othman ﷺ e eu acho que era Al-Harith. Ele também disse: “Nomeie seu sucessor”. Othman ﷺ perguntou: “As pessoas o nomearam”? O homem respondeu: “Sim”. Othman ﷺ disse: “Quem é a pessoa”? O homem permaneceu em silêncio. Othman ﷺ disse: “Talvez eles tenham mencionado Al-Zubair”? O homem disse: “Sim”. Othman ﷺ disse: “Por Aquele em cujas mãos está minha vida, ele é o melhor deles, como eu sei, e o mais querido deles pelo Mensageiro de Allah ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 3717, Livro 62, Hadith 65.

Segundo Marwan Bin Al-Hakam ﷺ narra:

Enquanto eu estava com Othman ﷺ, um homem veio até ele e disse: “Indique o seu sucessor”. Othman ﷺ disse: “Esse sucessor foi nomeado”? Ele respondeu: “Sim, Al-Zubair”. Othman ﷺ disse, três vezes: “Por Allah! Na verdade, vós bem sabeis que ele é o melhor entre vós”. Sahih Al-Bukhari, 3718, Livro 62, Hadith 66.

Segundo Jabir ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Todos os profetas costumava ter discípulos, e meu é Al-Zubair Bin Al-Awwam”. Sahih Al-Bukhari, 3719, Livro 62, Hadith 67.

Segundo Abdullah Bin Al-Zubair ﷺ narra:

Durante a batalha de Al-Ahzab (ou seja, dos Partidos aliados), eu e Omar Bin Abi Salamah ﷺ fomos mantidos para trás com as mulheres. Contemplar!

Eu vi (meu pai) Al-Zubair ﷺ cavalgando em seu cavalo, indo e vindo de Bani Quraidwah duas ou três vezes. Então, quando voltei, disse: “Ó meu pai! Eu vi senhor indo e vindo de Bani Quraidwah”? Ele disse: “Tu realmente me viste, ó meu filho”? Eu disse: “Sim”. Ele disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: ‘Quem irá a Bani Quraidwah para me trazer as notícias?’ Então eu fui, e quando voltei, o Mensageiro de Allah ﷺ mencionou para mim seus pais dizendo: ‘Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por ti’. Sahih Al-Bukhari, 3720, Livro 62, Hadith 68.

Segundo Urwah ﷺ narra:

No dia da batalha de Al-Yarmuk, os companheiros do Profeta ﷺ disseram ao Al-Zubair ﷺ: “Tu atacarás o inimigo vigorosamente para que possamos atacá-lo contigo”? Então Al-Zubair ﷺ os atacou, e eles infligiram duas feridas em seu ombro, e entre essas duas feridas havia uma velha cicatriz que ele recebeu no dia da batalha de Badr. Quando eu era criança, costumava inserir meus dedos nessas cicatrizes para brincar. Sahih Al-Bukhari, 3721, Livro 62, Hadith 69.

Capítulo XIV: Relatos sobre Talhah Bin Obaidullah ﷺ

Omar Bin Al-Khattab ﷺ disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ faleceu enquanto estava satisfeito por ele, ou seja, Talhah Bin Obaidullah ﷺ.

Segundo Abu Othman ﷺ narra:

Durante uma das Expedições militares em que o Mensageiro de Allah ﷺ estava lutando, ninguém permaneceu com o Profeta ﷺ, mas Talhah e Saad ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 3722, Livro 62, Hadith 70.

Segundo Qaiss Bin Abi Hazim ﷺ narra:

Vi a mão paralisada de Talhah ﷺ com a qual ele protegeu o Profeta ﷺ de ser atingido por uma flecha. Sahih Al-Bukhari, 3723, Livro 62, Hadith 71.

Capítulo XV: As Virtudes de Saad Bin Abi Waqqass Al-Zuhri e Banu Zuhrah, ou seja, Saad Bin Málík ﷺ tios maternos do Profeta ﷺ

Segundo Saad ﷺ narra: *No dia da batalha de Uhud, o Profeta ﷺ juntou para mim seus pais”. Sahih Al-Bukhari, 3724, Livro 62, Hadith 72.*

Segundo Saad ﷺ narra: *Sem dúvidas, (por algum tempo) eu representava um terço do Islam. Sahih Al-Bukhari, 3725, Livro 62, Hadith 73.*

Segundo Saad Bin Abi Waqqass ﷺ narra:

Nenhum homem abraçou o Islam antes do dia em que abracei o Islam e, sem dúvida, permaneci por sete dias como um terço do Islam então existentes. Sahih Al-Bukhari, 3726, Livro 62, Hadith 74.

Segundo Qaiss ﷺ narra:

Ouvi Saad ﷺ dizendo: “Fui o primeiro a atirar uma flecha pela Causa de Allah entre os árabes. Costumávamos lutar junto com o Profeta ﷺ, enquanto não tínhamos nada para comer exceto as folhas das árvores para que os excrementos parecessem como as bolas excretadas de camelo ou ovelha, sem nada para misturá-los. Hoje, a tribo Banu Assad me culpa por não ter entendido o Islam. Eu seria perdedor se minhas ações fossem em vão”. Essas pessoas reclamaram de Saad para Omar ﷺ, alegando que ele não oferecia suas orações perfeitamente. Sahih Al-Bukhari, 3727, 3728, Livro 62, Hadith 75.

Capítulo XVI: A menção dos genros do Profeta ﷺ entre eles Abu Al-Asswi Bin Al-Rabi

Segundo Al-Miswar Bin Makhramah ﷺ narra:

Ali ﷺ exigiu a mão da filha de Abu Jahl. Fatimah ﷺ ouviu isso e foi ao Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Seu povo pensa que você não fica zangado por causa de suas filhas, pois Ali agora vai se casar com a filha de Abu Jahl”. Sobre o Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se e após sua recitação de Tashahud e disse: “Ouvi dizer: Então, depois! Casei uma de minhas filhas com Abu Al-Asswi Bin Al-Rabi (o marido de Zainab ﷺ, a filha do Profeta ﷺ) antes do Islam e ele provou ser verdadeiro em tudo o que ele me disse. Sem dúvida, Fátimah é uma parte de mim, odeio vê-la perturbada. Por Allah, a filha do Mensageiro de Allah ﷺ e filha do Inimigo de Allah não podem ser esposas de um só homem”. Então, Ali ﷺ desistiu desse noivado. Al-Miswar ﷺ disse ainda: ‘Ouvi o Profeta ﷺ falando e ele mencionou um genro que pertencia à tribo de Bani Abd Shamss. Ele o elogiou muito com relação a esse relacionamento e disse (sempre que) ele falava comigo, ele falava a verdade e, sempre que ele me prometia, ele cumpria sua promessa”. Sahih Al-Bukhari, 3729, Livro 62, Hadith 76.

Capítulo XVII: As virtudes de Zaid Bin Harithah escravo alforriado do Profeta

Al-Baraa  disse narrando do Profeta : “Tu és nosso irmão e nosso tutelado”.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Profeta  enviou um exército sob o comando de Ossamah Bin Zaid . Quando algumas pessoas criticaram sua liderança, o Profeta  disse: “Se vós estais criticando a liderança de Ossamah, antes criticastes a liderança de seu pai! Por Allah! Ele era digno de liderança e era uma das pessoas mais queridas por mim, e agora este (ou seja, Ossamah) é um dos mais queridos para mim depois dele (ou seja, Zaid ). Sahih Al-Bukhari, 3730, Livro 62, Hadith 77.

Segundo Urwah  narra:

Aisha  disse: “Um Qaif (ou seja, alguém hábil em reconhecer a linhagem de uma pessoa através da Fisionomia e do exame das partes do corpo de uma criança) veio até mim enquanto o Profeta  estava presente, e Ossamah Bin Zaid e Zaid Bin Harithah  estavam deitados dormindo. O Qaif disse. Estes pés (de Ossamah e seu pai) são de pessoas que pertencem à mesma linhagem”. Com isso, o Profeta  ficou satisfeito com o ditado que ganhou sua admiração e contou a Aisha  sobre isso. Sahih Al-Bukhari, 3731, Livro 62, Hadith 78.

Capítulo XVIII: A menção de Ossamah Bin Zaid

Segundo Aisha  narra:

O povo da tribo Quraixita estava preocupado com a situação de mulher Makhzumiyah. Eles disseram. “Ninguém ousa falar com ele (ou seja, o Profeta ), exceto Ossamah Bin Zaid, pois ele é o mais amado / querido do Mensageiro de Allah ”. Sahih Al-Bukhari, 3732, Livro 62, Hadith 79.

Segundo Aisha  narra: *Uma mulher de Bani Makhzumiyah cometeu um roubo e o povo disse: ‘Quem pode interceder junto ao Profeta  por ela? Portanto, ninguém ousou falar com ele (ou seja, o Profeta ), mas Ossamah Bin Zaid falou com ele. O Profeta  disse: ‘Se um homem de boa reputação entre os filhos de Bani Israel (o povo judaico) cometesse um roubo, eles costumavam perdoo-lo, mas se um homem pobre cometesse um roubo, eles amputavam a mão dele. Então, eu amputaria até a mão de Fátimah (ou seja, a filha do Profeta  se ela cometesse um roubo”. Sahih Al-Bukhari, 3733, Livro 62, Hadith 80.*

Segundo Abdullah bin Dinar رضي الله عنه narra:

Um dia, Ibn Omar رضي الله عنه, enquanto estava na mesquita, olhou para um homem que arrastava suas roupas enquanto caminhava por um dos cantos da mesquita. Ele disse: “Veja quem é aquele. Eu gostaria que ele estivesse perto de mim”. Alguém então disse (para Ibn Omar رضي الله عنه): “Você não lhe conhece, ó Abu Abdul-Rahman? Ele é Muhammad bin Ossamah”. Naquela ocasião, Ibn Omar رضي الله عنه abaixou sua cabeça e cavou a terra com suas mãos e então, disse: “Se o Mensageiro de Allah ﷺ lhe visse, ele o teria amado”. Sahih Al-Bukhari, 3734, Livro 62, Hadith 81.

Segundo Ossamah Bin Zaid رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ costumava levá-lo (ou seja, Ossamah) e Al-Hassan رضي الله عنه em seu colo e dizer: “Ó Allah! Ame-os, como eu os amo”. Sahih Al-Bukhari, 3735, Livro 62, Hadith 82.

O escravo libertado de Ossamah Bin Zaid رضي الله عنه disse:

Al-Hajjaj Bin Aiman Bin Umm Aiman e Aiman Ibn Umm Aiman era irmão materno de Ossamah رضي الله عنه, e ele era um dos Ansares. Ele foi visto por Ibn Omar رضي الله عنه não realizando suas genuflexões e prostrações de maneira perfeita. Então, Ibn Omar رضي الله عنه disse-lhe para repetir sua oração. Sahih Al-Bukhari, 3736, Livro 62, Hadith 83.

Segundo Harmalah, o escravo libertado de Ossamah Bin Zaid رضي الله عنه disse:

Enquanto ele estava na companhia de Abdullah Bin Omar رضي الله عنه, Al-Hajjaj Bin Aiman رضي الله عنه entrou enquanto estava fazendo Oração e ele não executou suas genuflexões e prostrações adequadamente. Então Ibn Omar رضي الله عنه disse-lhe para repetir sua oração. Quando ele foi embora, Ibn Omar رضي الله عنه me perguntou: “Quem é ele”? Eu disse: “Al-Hajjaj Bin Umm Aiman”. Ibn Omar رضي الله عنه disse: “Se o Mensageiro de Allah ﷺ lhe visse, ele o teria amado”. Então Ibn Omar رضي الله عنه mencionou o amor do Profeta ﷺ pelos filhos de Umm Aiman رضي الله عنه. Sulaiman رضي الله عنه disse que Umm Aiman رضي الله عنه era uma das enfermeiras do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 3737, Livro 62, Hadith 84.

Capítulo XIX: As Virtudes de Abdullah Bin Omar رضي الله عنه

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra: *Durante a vida do Profeta ﷺ se alguém tivesse um sonho, relatava ao Profeta ﷺ. Uma vez, eu desejei ter um sonho para ao Profeta ﷺ e era jovem, solteiro e costumava dormir na mesquita durante a vida do Profeta. Sonhei enquanto dois anjos me levaram e foram comigo para o*

Inferno que parecia um poço com as paredes internas erguidas, e tinha duas paredes laterais como as de um poço. Lá eu vi algumas pessoas que eu conhecia. Comecei a dizer: “Eu procuro refúgio em Allah contra o Fogo infernal, procuro refúgio em Allah contra o Fogo infernal. Então outro anjo encontrou os outros dois e me disse: “Não tenha medo”. Narrei meu sonho a Hafsa que, por sua vez, o narrou para o Profeta ﷺ. Ele disse: “Que homem excelente Abdullah, se ele observasse as orações noturnas”. Salem, o sub-narrador disse: “Depois disso, Abdullah não costumava dormir durante a noite, senão muito pouco”. Sahih Al-Bukhari, 3738, 3739, Livro 62, Hadith 85.

Segundo Ibn Omar narra de sua irmã Hafsa:

Que o Profeta ﷺ havia dito a ela: “Abdullah é um homem piedoso / benfeitor”. Sahih Al-Bukhari, 3740, 3741, Livro 62, Hadith 86.

Capítulo XX: As virtudes de Ammar e Huzhaifah

Segundo Alqamah narra:

*Fui a Shami e fiz uma oração de dois rakaahs e disse: “Ó Allah! Abençoe-me com um bom companheiro piedoso / temente”. Então fui a algumas pessoas e sentei-me com elas. Um velho veio e sentou-se ao meu lado. Eu perguntei: “Quem ele era”? Eles responderam: “Ele é Abu-Al-Dardai”. Eu disse-lhe: “Supliquei a Allah para me abençoar com um companheiro piedoso / temente e Ele te enviou até mim”. Ele me perguntou: “De onde tu és”? Eu respondi: “Do povo de Al-Kufah”. Ele disse: Acaso não está entre vós Ibn Umm Abd, aquele que costumava carregar os sapatos, a almofada (ou travesseiro) e a água para a ablução? Não está entre vós aquele a quem Allah deu Refúgio de Satanás através do pedido de Seu Profeta ﷺ. Não está entre vós aquele que guardava os segredos do Profeta ﷺ que ninguém conhece, exceto ele”? Abu Al-Dardai perguntou ainda: “Como Abdullah Bin Mass`ud recita a Surah começando com: **(Pela noite, quando cobre (a luz)).** Alcorão Sagrado, 91:01.*

Então eu recitei diante dele: **(Pela noite, quando cobre (a luz); pelo dia, quando resplandece; Por Quem criou o masculino e o feminino);** Alcorão Sagrado, 91:01-03.

Sobre isso, Abu Al-Dardai disse: “Por Allah, o Profeta ﷺ me fez recitar desta forma enquanto da sua boca para minha boca. Sahih Al-Bukhari, 3742, Livro 62, Hadith 87.

Segundo Ibrahim رضي الله عنه narra:

*Alqamah رضي الله عنه foi para Shami e quando ele entrou na mesquita, ele disse: “Ó Allah! Abençoe-me com um companheiro piedoso / temente”. Então ele se sentou com Abu Al-Dardai رضي الله عنه. Abu Al-Dardai رضي الله عنه perguntou-lhe: “De onde tu és”? Alqamah رضي الله عنه respondeu: “Do povo de Kufah”. Abu Al-Dardai رضي الله عنه disse: “Não está entre vós o Guardião do segredo que ninguém mais conhece, ou seja, Huzhaifah”? Alqamah رضي الله عنه disse: “Sim”. Então Abu Al-Dardai رضي الله عنه disse ainda: “Não está entre vós a pessoa a quem Allah deu Refúgio de Satanás através da invocação de Seu Profeta ﷺ, a saber, Ammar”? Alqamah رضي الله عنه respondeu afirmativamente. Abu Al-Darda رضي الله عنه disse: “Não está entre vós a pessoa que carregava o Siwak (ou o Segredo) do Profeta ﷺ, nomeadamente Abdullah Bin Mass`ud”? Alqamah رضي الله عنه disse: “Sim”. Então, Abu Al-Dardai رضي الله عنه perguntou: “Como Abdullah Bin Mass`ud رضي الله عنه costuma recitar a Surah começando com: **(Pela noite, quando cobre (a luz); pelo dia, quando resplandece)**; Alcorão Sagrado, 91:01-02.*

*Alqamah رضي الله عنه disse: **(Por Quem criou o masculino e o feminino)**. Abu Al-Dardai رضي الله عنه então disse: “Essas pessoas (de Shami) tentaram muito me fazer aceitar algo diferente do que eu tinha ouvido falar do Profeta ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 3743, Livro 62, Hadith 88.*

Capítulo XXI: As virtudes de Abu Obaidah Bin Al-Jarrah رضي الله عنه

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Cada nação tinha um homem extremamente confiável / fidedigno, e o confiável / fidedigno desta nação (isto é, muçulmana) é Abu Obaidah Bin Al-Jarrah”. Sahih Al-Bukhari, 3744, Livro 62, Hadith 89.

Segundo Huzhaifah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse ao povo de Nijran: “Eu vos enviarei um homem mais confiável / fidedigno”. Cada um dos companheiros do Profeta ﷺ estava ansioso para que fosse essa pessoa. Ele então enviou Abu Obaidah رضي الله عنه. Sahih Al-Bukhari, 3745, Livro 62, Hadith 90.

Capítulo XXI: A menção de Muss`ab Bin Omair رضي الله عنه

Capítulo XXII: As virtudes de Al-Hassan e Al-Hussain رضي الله عنه

Nafii رضي الله عنه disse narrando de Abi Hurairah رضي الله عنه: O Profeta ﷺ abraçou Al-Hassan رضي الله عنه pelo pescoço.

Segundo Abu Bakrah رضي الله عنه narra:

Ouvi o Profeta ﷺ falando no púlpito enquanto Al-Hassan رضي الله عنه estava sentado ao lado dele, e ele (isto é, o Profeta ﷺ) uma vez estava olhando para as pessoas e em outro momento Al-Hassan رضي الله عنه, dizendo: “Este meu filho é um Saiyid (isto é, chefe / líder) e talvez Allah trará um acordo entre duas seitas de muçulmanos por meio dele”. Sahih Al-Bukhari, 3746, Livro 62, Hadith 91.

Segundo Ussamah Bin Zaid رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ costumava levar ele e Al-Hassan (que Allah tenha misericórdia), e costumava dizer: “Ó Allah! Eu os amo, então, por favor, ame-os”, ou disse algo semelhante. Sahih Al-Bukhari, 3747, Livro 62, Hadith 92.

Segundo Muhammad ﷺ narra:

Anass Bin Málik رضي الله عنه disse: “A cabeça de Al-Hussain رضي الله عنه foi trazida para Obaidullah Bin Ziad e colocada em uma bandeja, e então Ibn Ziad começou a brincar com uma vara no nariz e na boca da cabeça de Al-Hussain e dizer algo sobre seus traços bonitos”. Anass رضي الله عنه então disse-lhe: “Al-Hussain رضي الله عنه se parecia mais com o Profeta ﷺ do que os outros”. Anass رضي الله عنه acrescentou ainda: “O cabelo dele (ou seja, Al-Hussain رضي الله عنه tinha sido tingido com Wasmah (ou seja, um tipo de planta usada como corante). Sahih Al-Bukhari, 3748, Livro 62, Hadith 93.

Segundo Al-Baraa رضي الله عنه narra:

Vi o Profeta ﷺ carregando Al-Hassan em seus ombros e dizendo: “Ó Allah! Eu lhe amo muito, então, por favor, ame-o”. Sahih Al-Bukhari, 3749, Livro 62, Hadith 94.

Segundo Oqbah Bin Al-Harith رضي الله عنه narra:

Vi Abu Bakr رضي الله عنه carregando Al-Hassan رضي الله عنه e dizendo: “Que meu pai seja sacrificado por ti; tu se pareces com o Profeta ﷺ e não com Ali”! Enquanto isso, Ali رضي الله عنه estava sorrindo. Sahih Al-Bukhari, 3750, Livro 62, Hadith 95.

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra: Abu Bakr رضي الله عنه costumava dizer: “Por favor, respeitem o Muhammad (ou seja, o Profeta ﷺ), fazendo o bem à sua família”. Sahih Al-Bukhari, 3751, Livro 62, Hadith 96.

Segundo Anass رضي الله عنه narra: Nenhum se parecia mais com o Profeta ﷺ do que Al-Hassan Bin Ali رضي الله عنه. Sahih Al-Bukhari, 3752, Livro 62, Hadith 97.

Segundo Ibn Abi Nu'm رضي الله عنه narra: Uma pessoa perguntou ao Abdullah

Bin Omar ﷺ se um muçulmano poderia matar moscas. Eu lhe ouvi dizendo (em resposta): “O povo do Iraque está perguntando sobre a matança de moscas enquanto eles próprios assassinaram o filho da filha do Mensageiro de Allah ﷺ. O Profeta ﷺ disse: “Eles (isto é, Hassan e Hussain) são meus dois frescores neste mundo”. Sahih Al-Bukhari, 3753, Livro 62, Hadith 98.

Capítulo XXIII: As Virtudes de Bilal Bin Rabah ﷺ, **o escravo libertado de Abu Bakr** ﷺ

O Profeta ﷺ disse para Bilal ﷺ: “Ouvi o som dos seus sapatos no Paraíso bem na minha frente”.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra: Omar ﷺ costumava dizer: “*Abu Bakr é nosso chefe / líder, e ele alforriou nosso chefe / líder*”. Referindo-se ao Bilal ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 3754, Livro 62, Hadith 99.

Segundo Qaiss ﷺ narra: Bilal ﷺ disse ao Abu Bakr ﷺ: “*Se tu me compraste para si mesmo, então mantenha-me para ti, mas se tu me compraste por amor a Allah, então me deixe para a Obra de Allah*”. Sahih Al-Bukhari, 3755, Livro 62, Hadith 100.

Capítulo XXIV: Menções sobre Ibn Abbass ﷺ

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: *Uma vez, o Profeta* ﷺ *me abraçou (pressionou-me sobre seu peito) e disse: “Ó Allah, ensine-lhe sabedoria (ou seja, a compreensão do conhecimento do Alcorão)”*. Sahih Al-Bukhari, 3756, Livro 62, Hadith 101.

Segundo Abdul Warith ﷺ narra o mesmo: *Mas ele disse: “Ó Allah! Ensine-o (Ibn Abbass) o Livro (ou seja, a compreensão do conhecimento do Alcorão Sagrado)”*.

Khalid ﷺ narra como vem mencionado acima. Sahih Al-Bukhari, 3757, Livro 62, Hadith 102.

Capítulo XXV: As Virtudes de Khalid Bin Al-Walid ﷺ

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ *informou ao povo sobre a morte de Zaid, Jaafar e Ibn Rawahah* ﷺ *antes que a notícia de sua morte chegasse até eles. Ele disse com os olhos marejados de lágrimas: “Zaid pegou a bandeira e foi martirizado; então Jaafar pegou a bandeira e foi martirizado, e então Ibn Rawahah pegou a bandeira e foi*

martirizado. Finalmente a bandeira foi tomada por uma das Espadas de Allah (isto é, Khalid bin Al-Walid ﷺ) e Allah deu-lhes (isto é, os muçulmanos) a vitória". Sahih Al-Bukhari, 3757, Livro 62, Hadith 103.

Capítulo XXVI: As Virtudes de Salim ﷺ, o escravo libertado de Abi Huzhaifah ﷺ

Segundo Massruq ﷺ narra:

Abdullah Bin Mass`ud ﷺ foi mencionado antes de Abdullah Bin Amr ﷺ. Este último disse: 'Esse é um homem que continuo a amar porque ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: "Aprenda a recitação do Alcorão de (qualquer uma dessas) quatro pessoas: Abdullah Bin Mass`ud, Salim, o escravo libertado de Abu Huzhaifah, Obaiy Bin Kaab e Mu`azh Bin Jabal". Não me lembro se ele mencionou Obaiy primeiro ou Mu`azh ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 3758, Livro 62, Hadith 104.

Capítulo XXVII: As Virtudes de Abdullah Bin Mass`ud ﷺ

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ não falou de maneira insultuosa nem nunca falou mal intencionalmente. Ele costumava dizer: "O mais amado para mim entre vós é aquele que tem o melhor caráter e boas maneiras". Ele acrescentou: "Aprendam o Alcorão com (qualquer uma dessas) quatro pessoas: Abdullah Bin Mass`ud, Salim, o escravo libertado de Abi Huzhaifah, Obaiy Bin Kaab e Mu`azh Bin Jabal". Sahih Al-Bukhari, 3759, 3760, Livro 62, Hadith 105.

Segundo Alqamah ﷺ narra:

*Fui a Shami e estava oferecendo uma oração de dois rakaahs; eu disse: "Ó Allah! Abençoe-me com um companheiro piedoso / temente". Então eu vi um homem velho vindo em minha direção, e quando ele se aproximou eu disse para mim mesmo: "Espero que Allah tenha me dado o meu pedido". O homem perguntou-me: "De onde tu és"? Eu respondi: "Sou do povo de Kufah". Ele disse: "Acaso não estava entre vós o Portador dos sapatos (do Profeta), Siwak e o recipiente de água de ablução"? Não estava lá entre vós o homem que recebeu o Refúgio de Allah contra Satanás? E não estava entre vós o homem que costumava guardar os segredos do Profeta ﷺ que ninguém mais sabia? Como Ibn Umm Abd (isto é, Abdullah Bin Mass`ud ﷺ) costumava recitar Surat Al-Lail (o Capítulo da Noite: 92)"? Eu recitei: **(Pela noite, quando cobre (a luz); pelo dia, quando resplandece; Por Quem criou o masculino e o feminino);** Alcorão Sagrado, 91:01-03.*

Sobre isso, Abu Dardai ؓ disse: “Por Allah, o Profeta ﷺ me fez ler o versículo desta forma depois de ouvi-lo, mas essas pessoas (de Shami) tentaram para me deixar dizer algo diferente”. Sahih Al-Bukhari, 3761, Livro 62, Hadith 106.

Segundo Abdul-Rahman Bin Yazid ؓ narra:

Pedimos ao Huzhaifah ؓ que nos falasse de uma pessoa semelhante (até certo ponto) ao Profeta ﷺ em boa aparência e comportamento direto para que possamos aprender com ele (boas maneiras e conduta aceitável). Huzhaifah ؓ respondeu: “Não conheço ninguém que se pareça com o Profeta ﷺ até certo ponto na aparência e conduta mais do que Ibn Umm Abd ؓ”. Sahih Al-Bukhari, 3762, Livro 62, Hadith 107.

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari ؓ narra:

Meu irmão e eu viemos do Iêmen, e por algum tempo continuamos a considerar Abdullah Bin Mass`ud ؓ como um dos membros da família do Profeta ﷺ porque costumávamos vê-lo e sua mãe entrando na casa de o Profeta ﷺ muitas vezes. Sahih Al-Bukhari, 3763, Livro 62, Hadith 108.

Capítulo XXVIII: Menção de Mu`awiyah ؓ

Segundo Ibn Abu Mulaikah ؓ narra:

Muawiyah ؓ fez uma Rakaah de oração de witr após a oração do Isha, e naquele momento um escravo libertado de Ibn Abbass ؓ estava presente. Ele (ou seja, o escravo) foi até Ibn Abbass ؓ e disse-lhe que Mu`awiyah fez uma Rakaah de oração de witr). Ibn Abbas disse ؓ: “Deixe-o, pois ele é um dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 3764, Livro 62, Hadith 109.

Segundo Ibn Abi Mulaikah ؓ narra:

Alguém disse ao Ibn Abbass ؓ: “Pode falar com o chefe dos crentes Mu`awiyah ؓ, visto que ele não ora, exceto uma rakaah como Witr”? Ibn Abbass ؓ respondeu: “Ele é um Faqih (ou seja, um homem erudito que pode dar vereditos religiosos)”. Sahih Al-Bukhari, 3765, Livro 62, Hadith 110.

Segundo Humran Bin Aban ؓ narra:

Mu`awiyah ؓ disse ao povo: “Vós fazeis uma oração que nós, que éramos companheiros do Profeta ﷺ nunca vimos o Profeta ﷺ fazendo, e ele proibiu sua prática, ou seja, os dois rakaahs após a oração obrigatória de Asr”. Sahih Al-Bukhari, 3766, Livro 62, Hadith 111.

Capítulo XXIX: As Virtudes de Fátimah ﷺ

O Profeta ﷺ disse: *“Fátimah será líder de mulheres habitantes do Paraíso”*.

Segundo Al-Miswar Bin Makhramah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Fátimah é uma parte de mim, e quem quer que a deixe com raiva, me deixa com raiva também”*. Sahih Al-Bukhari, 3767, Livro 62, Hadith 112.

Capítulo XXX: A Virtude de Aisha ﷺ

Segundo Abu Salamah ﷺ narra:

Aisha ﷺ disse: *“Uma vez, o Mensageiro de Allah ﷺ disse-me: “Ó Aisha! Este é anjo Gabriel saudando a ti”. Eu disse: “Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, tu vês o que eu não vejo”. Ela estava se dirigindo ao Mensageiro de Allah ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 3768, Livro 62, Hadith 113.*

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Muitos entre os homens atingiram a perfeição, mas entre as mulheres nenhuma atingiu a perfeição, exceto Maria, a filha de Imran e Ásiyah, a esposa do Faraó. E a virtude de Aisha sobre outras mulheres é como a virtude de Tharid (ou seja, um prato árabe) em relação as outras refeições”*. Sahih Al-Bukhari, 3769, Livro 62, Hadith 114.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“A virtude de Aisha sobre outras mulheres é como a virtude de Tharid em relação as outras refeições”*. Sahih Al-Bukhari, 3770, Livro 62, Hadith 115.

Segundo Al-Qassim Bin Muhammad ﷺ narra:

Uma vez, Aisha ﷺ ficou doente e Ibn Abbass ﷺ foi lhe visitar e disse: “Ó mãe dos crentes! Tu estás partindo para verdadeiros precursores, ou seja, para o Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 3771, Livro 62, Hadith 116.

Segundo Abu Wail ﷺ narra: *Quando Ali ﷺ enviou Ammar e Al-Hasan ﷺ para o povo de Kufah para incitá-los a lutar. Ammar ﷺ se dirigiu a eles dizendo: “Eu sei que ela (isto é, Aisha ﷺ) é a esposa do Profeta ﷺ neste mundo e na outra vida, mas Allah vos colocou à prova / teste para que possam segui-Lo (isto é, seguir Allah) ou seguir a ela”*. Sahih Al-Bukhari, 3772, Livro 62, Hadith 117.

Segundo Aisha ؓ narra:

Ela pegou um colar emprestado de Assmai ؓ e ele se perdeu. O Mensageiro de Allah ﷺ enviou alguns de seus companheiros para procurá-lo. Durante a viagem, o tempo de oração já tinha chegado e eles fizeram oração sem ablução. Quando voltaram ao Profeta ﷺ, reclamaram disso. Foi por esta causa que o Versículo Divino de Tayammum foi revelado. Ussaid Bin Hudair (que Allah tenha misericórdia ele) disse para Aisha ؓ: “Que Allah lhe recompense generosamente. Por Allah, sempre que tu tens uma dificuldade, Allah tira dela e traz consigo uma Bênção para os Muçulmanos”. Sahih Al-Bukhari, 3773, Livro 62, Hadith 118.

Segundo o pai de Hisham ؓ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ estava com sua doença fatal, ele começou a visitar suas esposas e perguntava: “Onde estarei amanhã”? Ele estava ansioso para estar na casa de Aisha ؓ. Aisha ؓ disse: “Então, quando chegou o meu dia, o Profeta ﷺ ficou em silêncio (não fez mais pergunta nenhuma)”. Sahih Al-Bukhari, 3774, Livro 62, Hadith 119.

Segundo o pai de Hisham ؓ narra:

As pessoas costumavam enviar presentes para Profeta ﷺ no dia da vez de Aisha ؓ. Aisha ؓ disse: “Minhas companheiras (isto é, as outras esposas do Profeta ﷺ) reuniram-se na casa de Umm Salamah ؓ e disseram: “Ó Umm Salamah! Por Allah, as pessoas optam por enviar presentes no dia da vez de Aisha ؓ e nós também amamos o que é bom (ou seja, presentes, etc.) como Aisha ؓ faz. Tu debes informar ao Mensageiro de Allah ﷺ para dizer ao povo para enviar seus presentes a ele onde quer que ele esteja, ou onde quer que seja sua vez”. Umm Salamah ؓ informou isso ao Profeta ﷺ e ele se afastou dela, e quando o Profeta ﷺ voltou para ela (ou seja, Umm Salamah ؓ), ela repetiu o mesmo, e o Profeta ﷺ voltou-se novamente, e quando ela lhe disse o mesmo pela terceira vez, o Profeta ﷺ disse: “Ó Umm Salamah! Não me incomode fazendo mal a Aisha, pois por Allah, a Inspiração Divina nunca veio para mim enquanto eu estava sob o cobertor de qualquer mulher entre vós além dela”. Sahih Al-Bukhari, 3775, Livro 62, Hadith 120.



63 – O Livro das Virtudes doas Ansares (os Defensores do Profeta ﷺ na cidade de Madinah)

Capítulo I: O Livro das Virtudes dos Ansares (os Defensores do Profeta ﷺ na cidade de Madinah)

Allah Todo-Poderoso diz: *(Os que antes deles residiam (em Madinah) e haviam adotado a fé, mostram afeição por aqueles que migraram para junto deles e não nutrem inveja alguma em seus corações, pelo que (tais migrantes) receberam (de despojos); por outra, preferem-nos, em detrimento de si mesmos. Sabei que eles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados).* Alcorão Sagrado, 59:09.

Segundo Ghailan Bin Jarir narra:

Eu disse ao Anass: “Fale-me sobre o nome Al-Ansari (Defensor), foram vós que chamastes a vós mesmos ou Allah o vos chamou”? Ele disse: “Allah nos chamou por este nome”. Às vezes, costumávamos visitar Anass em Basra e ele nos contava as virtudes e feitos dos Ansares, e costumava se dirigir a mim ou a uma pessoa da tribo de Al-Azdi dizendo: “O povo da tua tribo fez isso em tal e tal dia”. Sahih Al-Bukhari, 3776, Livro 63, Hadith 01.

Segundo Aisha narra: *O dia de Bu'ath (ou seja, Dia da batalha entre as duas tribos de Ansares, os Auss e Khazraj) foi trazido por Allah para o bem de Seu Mensageiro, de modo que quando o Mensageiro de Allah alcançou a cidade de Madinah, as tribos de Madinah já havia se dividido e seus chefes foram mortos e feridos. Então, Allah trouxe a batalha pelo bem de Seu Mensageiro para que eles (ou seja, os Ansares) pudessem abraçar o Islam. Sahih Al-Bukhari, 3777, Livro 63, Hadith 02.*

Segundo Anass narra: *No dia da Conquista da cidade de Makkah, quando o Profeta deu (do butim) os Quraixitas, os Ansares disseram: “Por Allah, isso é realmente muito estranho: Enquanto nossas espadas ainda gotejam com o sangue dos Quraixitas, nosso butim de guerra é distribuído entre eles”. Quando esta notícia chegou ao Profeta, ele chamou os Ansares e disse: “Quais são essas notícias que me chegaram de vós”? Eles não costumavam contar mentiras, então responderam: “O que chegou até a ti é verdade”. Ele disse: “Não lhes agrada que as pessoas levem o butim para suas casas e vós leveis o Mensageiro de Allah para vossas casas? Se os Ansares pegassem seu caminho através de um vale ou passagem na montanha, eu pegaria o caminho de vale ou uma passagem na montanha juntamente com eles”. Sahih Al-Bukhari, 3778, Livro 63, Hadith 03.*

Capítulo II: A Declaração do Profeta ﷺ “Se não fosse pela emigração, eu teria sido um dos Ansares”...

Estes são ditos de Abdullah Bin Zaid ؓ narrando do Profeta ﷺ.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ ou Abu Al-Qassim disse: “Se os Ansares pegassem seu caminho por um vale ou uma passagem na montanha, eu tomaria o vale de Ansares. E se não fosse pela migração, eu teria sido um dos Ansares”. Abu Hurairah ؓ costumava dizer: “O Profeta ﷺ não é injusto (ao dizer isso). Que meus pais sejam sacrificados por ele, pois os Ansares o abrigaram e ajudaram...”, Ou disse uma frase semelhante. Sahih Al-Bukhari, 3779, Livro 63, Hadith 04.

Capítulo III: O Profeta ﷺ estabeleceu um acordo de irmandade entre os Ansares e os Muhajirunas (os Defensores e Imigrantes) em Madinah

Segundo Pai de Saad ؓ narra:

Quando os imigrantes chegaram a cidade de Madinah, o Mensageiro de Allah ﷺ estabeleceu um vínculo de fraternidade entre Abdul-Rahman e Saad Bin Al-Rabi ؓ. Saad ؓ disse ao Abdul-Rahman ؓ: “Eu sou o mais rico de todos os Ansares, então eu quero dividir minha propriedade (entre nós), e eu tenho duas esposas, então veja qual das duas tu gostas e me diga, para que eu possa me divorciar dela, e quando ela terminar seu período prescrito (isto é, Iddah) de divórcio, para se casar com ela”. Abdul-Rahman ؓ disse: “Que Allah abençoe sua família e propriedade; apenas quero me indiquem onde está o vosso mercado”? Então, eles mostraram-lhe o mercado Qainuqah. Ele foi lá e voltou com um lucro na forma de iogurte seco e manteiga. Ele continuou indo para o mercado até que um dia ele veio, trazendo traços de um cheiro amarelo. O Profeta ﷺ perguntou: “Que fragrância é este”? Ele respondeu: “Eu me casei”. O Profeta ﷺ perguntou: “Quanto tu deste de Mahr (dote) a ela”? Ele respondeu: “Dei-lhe em dote uma peça de ouro igual a um carroço de tâmara ou igual ao peso de carroço uma tâmara”. O narrador, Ibrahim ؓ, está em dúvida quanto ao que é correto. Sahih Al-Bukhari, 3780, Livro 63, Hadith 05.

Segundo Anass ؓ narra:

Quando Abdul-Rahman Bin Auf ؓ veio até nós, o Mensageiro de Allah ﷺ fez um vínculo de fraternidade entre ele e Saad Bin Al-Rabi ؓ, que era um homem muito rico. Saad ؓ disse: “Os Ansares sabem que eu sou o mais rico de

todos eles, então vou dividir minha propriedade em duas partes contigo e, tenho duas esposas; veja qual das duas tu gostas para que eu possa me divorciar dela e para se casar com ela, quando se tornar legal a ti depois de ela passar por período prescrito (isto é, Iddah) de divórcio. Abdul-Rahman ؓ disse: “Que Allah te abençoe por sua família (isto é, esposas)”. Mas Abdul-Rahman foi ao mercado e não voltou naquele dia, exceto com algum ganho de iogurte desidratado e manteiga. Ele continuou negociando alguns dias até que veio ao Mensageiro de Allah ﷺ trazendo vestígios de cheiro amarelo em suas roupas. O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou-lhe: “Que fragrância é este”? Ele respondeu: “Casei-me com uma mulher entre as Ansares (Defensoras)”. O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou-lhe: “Quanto é que tu deste de Mahr (Dote)?” Ele disse: “Um peso de peça de ouro igual a um carroço de tâmara ou uma peça de ouro”. O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou-lhe: “Então prepare um banquete de casamento mesmo com uma ovelha”. Sahih Al-Bukhari, 3781, Livro 63, Hadith 06.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Um Ansari (Defensor) disse ao Profeta ﷺ: “Por favor, divida as tamareiras entre nós e eles (ou seja, os imigrantes)”. O Profeta ﷺ disse: “Não”. O Ansari disse: “Deixe que eles (ou seja, os imigrantes) façam o trabalho por nós nos jardins e compartilham as tâmaras conosco”. Os imigrantes disseram: “Aceitamos esta proposta”. Sahih Al-Bukhari, 3782, Livro 63, Hadith 07.

Capítulo IV: O amor aos Ansares é um sinal da Crença

Segundo Al-Baraa ؓ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo (ou o Profeta ﷺ disse): “Ninguém ama os Ansares, exceto um crente, e ninguém os odeia, exceto um hipócrita. Então, Allah amará aquele que os ama, e Ele odiará aquele que os odeia”. Sahih Al-Bukhari, 3783, Livro 63, Hadith 08.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Um dos sinais da Crença é amor aos Ansares, e um dos sinais da hipocrisia é odiar os Ansares”. Sahih Al-Bukhari, 3784, Livro 63, Hadith 09.

Capítulo V: A Declaração do Profeta ﷺ aos Ansares: “Vós sois as pessoas mais amadas para mim”

Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ viu as mulheres e crianças dos Ansares avançando. O sub-narrador disse: “Acho que Anass ؓ disse: “Eles estavam voltando de uma festa de um casamento”. O Profeta ﷺ levantou-se e disse três vezes: “Por Allah! Vós sois entre as pessoas mais amadas por mim”. Sahih Al-Bukhari, 3785, Livro 63, Hadith 10.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

Certa vez, uma mulher Ansari, acompanhada por um filho dela, veio ao Mensageiro de Allah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ falou com ela e disse duas vezes: “Por Aquele em Cuja Mão está minha vida, vós sois as pessoas mais amadas por mim”. Sahih Al-Bukhari, 3786, Livro 63, Hadith 11.

Capítulo VI: Seguidores de Ansares (Defensores)

Segundo Zaid Bin Al-Arqam ؓ narra:

Os Ansares disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Cada profeta tinha seus próprios seguidores e nós o seguimos. Então, vós invocareis a Allah para permitir que nossos seguidores sejam considerados por nós (como Ansares também)?” Então ele invocou Allah de acordo. Sahih Al-Bukhari, 3787, Livro 63, Hadith 12.

Segundo Abu Hamzah ؓ narra:

Um homem entre Ansares disse: “Cada nação tem seguidores e (ó Profeta) nós te seguimos, então invoque Allah para designe para nossos seguidores sejam considerados de nós mesmos (nós Ansares)”. Então o Profeta ﷺ disse: “Ó Allah! Faça com que seus seguidores sejam considerados Ansares como eles”. Sahih Al-Bukhari, 3788, Livro 63, Hadith 13.

Capítulo VII: A Virtude das famílias dos Ansares

Segundo Abu Ussaid ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “As melhores famílias (casas) dos Ansares são as de Banu Al-Najjar, depois as de Banu Abdul Ash-hal, então as de Banu Al-Harith Bin Al-Khazraj e então aqueles de Banu Saidah; no entanto, há bem em todas as famílias (casas) dos Ansares”. Sobre isso, Saad Bin Obadah ؓ disse: “Vejo que o Profeta ﷺ preferiu algumas pessoas a nós”. Alguém lhe disse: “Não, mas ele lhe deu virtude sobre muitos”. Hadith semelhante ao anterior com uma cadeia diferente. Sahih Al-Bukhari, 3789, Livro 63, Hadith 14.

Segundo Abu Ussaid ؓ narra:

Ouviu o Profeta ﷺ dizendo: “O melhor entre os Ansares, ou o melhor das famílias de Ansares (casas) são Banu Al-Najjar, Bani Abdul Ash-hal, Banu Al-Harith e Banu Saidah”. Sahih Al-Bukhari, 3790, Livro 63, Hadith 15.

Segundo Abu Humaid ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “O melhor das famílias Ansares (lares) são as famílias (lares) de Banu Al-Najjar, depois a de Banu Abdul Ash-hal, depois a de Banu Al-Harith, e depois a de Banu Saidah; e há boas em todas as famílias (casas) dos Ansares”. Saad Bin Obadah ؓ nos seguiu e disse: “Ó Abu Ussaid! Tu não vês que o Profeta ﷺ comparou os Ansares e nos fez o último deles em virtude? Então Saad ؓ encontrou o Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Ao comparar as famílias (lares) dos Ansares quanto ao grau de superioridade, nos tornou os últimos”. O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: “Não vos bastará que vós sois considerados um dos melhores”? Sahih Al-Bukhari, 3791, Livro 63, Hadith 16.

Capítulo: A Declaração do Profeta ﷺ:

“Pacientai até me encontrar no Al-Haudwi (Fonte aquática)”

Estes são ditos de Abdullah Bin Zaid ؓ narrando do Profeta ﷺ.

Segundo Ussaid Bin Hudair ؓ narra: Um homem entre os Ansares disse: “Ó Mensageiro de Allah! Poderás me designar para assumir algum cargo como designaste fulano de tal”? O Profeta ﷺ disse: “Depois de mim, vereis pessoas tendo preferência por outros além de vós; então, pacientai até me encontrar no Al-Haudwi (isto é, na Fonte aquática) no Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 3792, Livro 63, Hadith 17.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra: O Profeta ﷺ disse aos Ansares: “Depois de mim, vereis pessoas tendo preferência por outros além de vós; então, pacientai até me encontrar, e seu lugar prometido será no Al-Haudwi (isto é, na Fonte aquática)”. Sahih Al-Bukhari, 3793, Livro 63, Hadith 18.

Segundo Yahya Bin Said ؓ narra: Ouviu Anass Bin Málik ؓ quando foi com ele para Al-Walid, dizendo: “Uma vez, o Profeta ﷺ chamou os Ansares para dar-lhes o território do Bahrein, eles disseram: ‘Não, a menos que tu dêes aos nossos irmãos imigrantes uma parte semelhante’. Sobre isso ele disse: ‘Se vós não concordares com isso, então seja paciente até que me encontre, pois depois de mim outros terão preferência sobre vós. Sahih Al-Bukhari, 3794, Livro 63, Hadith 19.

Capítulo IX: A Súplica do Profeta ﷺ:
“Ó Allah! Melhore e corrija a situação dos Ansares e do Muhajirunas (Defensores e Imigrantes)”

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*Não há vida exceto a vida derradeira; então, ó Allah! Melhore a situação dos Ansares e do Muhajirunas (Defensores e Imigrantes)*”. E Anass ؓ acrescentou que o Profeta ﷺ também disse: “*Ó Allah! Perdoe o Ansares (os Defensores do Profeta ﷺ)*”. Sahih Al-Bukhari, 3795, Livro 63, Hadith 20.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

No dia da batalha das Trincheiras enquanto os Ansares abriam as trincheiras diziam: “Nós somos aqueles que juraram a fidelidade ao Muhammad para a Jihad (ou seja, batalha em prol o Islam) enquanto vivermos”. O Profeta ﷺ respondeu-lhes dizendo: “Ó Allah! Não há nenhuma vida melhor exceto a vida no Além; então, por favor, honrem os Defensores e os Imigrantes”. Sahih Al-Bukhari, 3796, Livro 63, Hadith 21.

Segundo Sahl ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ veio até nós enquanto estávamos cavando as trincheiras e carregando a terra nas nossas costas. O Mensageiro de Allah ﷺ então disse: “Ó Allah! Não há nenhuma vida melhor exceto a vida do Além, então, por favor, perdoe os Imigrantes e os Defensores”. Sahih Al-Bukhari, 3797, Livro 63, Hadith 22.

Capítulo X: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: (... **por outra, preferem-nos, em detrimento de si mesmos...**). Alcorão Sagrado, 59:09.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Certa vez, um homem o Profeta ﷺ recebeu um hóspede, então, ele enviou um mensageiro para suas esposas (para trazer algo para aquele homem comer), mas elas disseram que não tinham nada exceto água. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quem pode levar esta (pessoa) ou entretê-la como um convidado”? Um homem Ansari disse: “Eu”. Então ele o levou para sua esposa e disse-lhe: “Receba generosamente o convidado do Mensageiro de Allah ﷺ”. Ela disse: “Não temos nada, exceto as refeições dos meus filhos”. Ele disse: “Prepare sua refeição, acenda

sua lamparina e deixe seus filhos dormirem se pedirem a ceia”. Então ela preparou a refeição, acendeu a lamparina e fez os filhos dormirem, e depois se levantou fingindo que ia consertar a lamparina, mas adiou. Em seguida, os dois fingiram estar comendo, mas realmente foram para a cama com fome. De manhã, o Ansari foi ao Mensageiro de Allah ﷺ, que disse: “Esta noite Allah riu ou se maravilhou de tua ação”. Então Allah Todo-Poderoso revelou: **(Os que antes deles residiam (em Madinah) e haviam adotado a fé, mostram afeição por aqueles que migraram para junto deles e não nutrem inveja alguma em seus corações, pelo que (tais migrantes) receberam (de despojos); por outra, preferem-nos, em detrimento de si mesmos. Sabei que eles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados).** Alcorão Sagrado, 59:09 / Sahih Al-Bukhari, 3798, Livro 63, Hadith 23.

Capítulo XI: A Declaração do Profeta ﷺ: “Aceitai o bem dos benfeitores entre eles e desculpai os seus malfeitores”

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Abu Bakr e Al-Abbass ؓ passaram por uma das reuniões dos Ansares que estavam chorando. Ele (ou seja, Abu Bakr ou Al-Abbass ؓ) perguntou: “Por que estais chorando”? Eles responderam: “Estamos chorando porque nos lembramos da reunião do Profeta ﷺ conosco”. Então Abu Bakr ؓ foi ao Profeta ﷺ e disse-lhe isso. O Profeta ﷺ saiu, amarrando sua cabeça com um pedaço da bainha de um lençol. Ele subiu ao púlpito ao qual nunca mais subiu depois daquele dia. Ele glorificou e louvou a Allah e então disse: “Peço que vós cuideis dos Ansares, pois eles são meus companheiros próximos a quem eu confiei meus segredos particulares. Eles cumpriram com suas obrigações e direitos que lhes foram impostos, mas permanece o que é para eles. Portanto, aceitai o bem dos benfeitores entre eles e desculpai os malfeitores entre eles”. Sahih Al-Bukhari, 3799, Livro 63, Hadith 24.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ (em sua doença fatal) saiu envolto em um lençol que cobria seus ombros e sua cabeça amarrada com uma fita adesiva oleosa até que ele se sentou no púlpito, e depois de louvar e glorificar a Allah, ele disse: “Em seguida: Ó povo! O povo continuará aumentando, mas os Ansares continuarão diminuindo até que se tornem como o sal em uma refeição. Portanto, quem entre vós será o governante e tiver o poder de prejudicar ou beneficiar os outros, deve aceitar o bem dos benfeitores entre eles e desculpar os malfeitores entre eles”. Sahih Al-Bukhari, 3800, Livro 63, Hadith 25.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Os Ansares (Defensores do Profeta ﷺ) são meus companheiros próximos a quem confiei meus segredos particulares. As pessoas continuarão aumentando, mas os Ansares continuarão diminuindo; portanto, aceitai o bem dos benfeitores entre eles e desculpai os erros cometidos por eles”. Sahih Al-Bukhari, 3801, Livro 63, Hadith 26.

Capítulo XII: As Virtudes de Saad Bin Mu'azh ﷺ

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

Um pano de seda foi dado como presente ao Profeta ﷺ. Seus companheiros começaram a tocá-lo e admirando da sua maciez. O Profeta ﷺ disse: “Estais admirando sua maciez? Os lenços de Saad Bin Mu'azh (no Paraíso) são melhores e mais macios do que isso que vós estais vendo”. Sahih Al-Bukhari, 3802, Livro 63, Hadith 27.

Segundo Jabir ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “O Trono (de Allah) foi abalado com a morte de Saad Bin Mu'azh”. Por meio de outro grupo de narradores, Jabir ﷺ acrescentou: “Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “O Trono do Clemente estremeceu por causa da morte de Saad Bin Mu'azh”. Sahih Al-Bukhari, 3803, Livro 63, Hadith 28.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

Algumas pessoas (ou seja, os judeus de Bani Quraidwah) concordaram em aceitar o veredito de Saad Bin Mu'azh ﷺ, então o Profeta ﷺ enviou para ele (ou seja, Saad Bin Mu'azh ﷺ). Ele veio montado em um burro e, quando se aproximou da mesquita, o Profeta ﷺ disse: “Levantem-se para obter o melhor entre vós”. Ou disse: “Levantem-se para o seu chefe”. Então o Profeta ﷺ disse: “Ó Saad! Estas pessoas concordaram em aceitar o seu veredito”. Saad ﷺ disse: “Julgo que seus guerreiros devem ser mortos e seus filhos e mulheres devem ser feitos cativos”. O Profeta ﷺ disse: “Tu deste um julgamento semelhante ao Julgamento de Allah (ou o julgamento do Rei)”. Sahih Al-Bukhari, 3804, Livro 63, Hadith 29.

Capítulo XIII: As Virtudes de Ussaid e Abbad ﷺ

Segundo Anass ﷺ narra: Dois homens deixaram o Profeta ﷺ em uma noite muito escura. De repente, uma luz apareceu na frente deles e, quando se separaram, a luz também se separou deles. Sahih Al-Bukhari, 3805, Livro 63, Hadith 30.

Capítulo XIV: As virtudes de Mu'azh Bin Jabal ﷺ

Segundo Abdullah Bin Amr ﷺ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “Aprendam a recitação do Alcorão com quatro pessoas: Ibn Mass`ud, Salim, o escravo libertado de Abu Huzhaifah, Obaiy e Mu`azh Bin Jabal”. Sahih Al-Bukhari, 3806, Livro 63, Hadith 31.

Capítulo XV: As virtudes de Saad Bin Obadah ﷺ

Aisha ﷺ disse: “Antes disso, ele (ou seja, Saad ﷺ) era um homem piedoso”.

Segundo Abu Ussaid ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “As melhores casas dos Ansares são as de Bani Al-Najjar, depois as de Bani Abdul Ash-hal, depois as de Bani Al-Harith Bin Al-Khazraj, depois as de Bani Saidah; mas há bondade também em todas as casas dos Ansares”. Saad Bin Obadah ﷺ, que foi um dos que abraçou o Islam cedo, disse: “Vejo que o Mensageiro de Allah ﷺ está dando aos outros a superioridade acima de nós”. Algumas pessoas disseram-lhe: “Mas ele deu a vós a superioridade sobre muitas outras pessoas”. Sahih Al-Bukhari, 3807, Livro 63, Hadith 32.

Capítulo XVI: As virtudes de Obaiy Bin Kaab ﷺ

Segundo Massruq ﷺ narra:

Abdullah Bin Mass`ud ﷺ foi mencionado antes de Abdullah Bin Amr ﷺ, que disse: “Esse é um homem que ainda amo, pois ouvi o Profeta ﷺ dizendo”: “Aprendam a recitação do Alcorão Sagrado com quatro pessoas: Abdullah Bin Mass`ud - ele começou com ele - Salim, o escravo libertado de Abu Huzhaifah, Mu`azh Bin Jabal e Obaiy Bin Kaab ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 3808, Livro 63, Hadith 33.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra: O Profeta ﷺ disse ao Obaiy ﷺ: “Allah ordenou-me que eu recitasse para ti: **(Os incrédulos, entre os adeptos do Livro, bem como os idólatras, não desistiriam da sua religião, a não ser quando lhes chegasse a Evidência)**. Alcorão Sagrado, Capítulo 98.

Obaiy ﷺ disse: “Ele (ou seja, Allah Todo-Poderoso) mencionou meu nome”? O Profeta ﷺ disse: “Sim”. Ao ouvir isso, Obaiy ﷺ começou a chorar. Sahih Al-Bukhari, 3809, Livro 63, Hadith 34.

Capítulo XVII: As virtudes de Zaid Bin Thabit ﷺ

Segundo Qatadah ﷺ narra:

Anass ﷺ disse: “O Alcorão Sagrado foi coletado / juntado durante a vida do Profeta ﷺ por quatro (homens), todos dos quais eram Ansares: Obaiy, Mu`azh Bin Jabal, Abu Zaid e Zaid Bin Thabit ﷺ”. Perguntei ao Anass ﷺ: “Quem é Abu Zaid”? Ele respondeu: “Um dos meus tios”. Sahih Al-Bukhari, 3810, Livro 63, Hadith 35.

Capítulo XVIII: As virtudes de Abu Talhah ﷺ

Segundo Anass ﷺ narra:

No dia da batalha de Uhud, o povo fugiu, deixando o Profeta ﷺ, mas Abu Talhah ﷺ estava protegendo o Profeta ﷺ com seu escudo à sua frente. Abu Talhah ﷺ era um arqueiro forte e experiente que costumava manter seu arco de flecha forte e bem esticado. Naquele dia, ele quebrou dois ou três arcos de flecha. Se algum homem passasse carregando uma aljava cheia de flechas, o Profeta ﷺ dizia-lhe: “Esvazie-a na frente de Abu Talhah”. Quando o Profeta ﷺ afirmou olhando para o inimigo levantando a cabeça, Abu Talhah ﷺ disse: “Ó Profeta de Allah! Que meus pais sejam sacrificados por ti! Por favor, não levante sua cabeça e torne-a visível, para que nenhuma flecha do inimigo te atinja. Deixe meu pescoço e peito serem feridos em vez dos seus”. Naquele dia, eu vi Aisha Bint Abi Bakr e Umm Sulaim ﷺ ambas levantando seus vestidos e vi os enfeites de suas pernas, elas estavam carregando odres de água de seus braços para derramar a água na boca do povo sedento e depois voltavam e encha-o e vinham derramar a água na boca do povo novamente. Naquele dia, a espada de Abu Talhah ﷺ caiu de sua mão duas ou três vezes. Sahih Al-Bukhari, 3811, Livro 63, Hadith 36.

Capítulo XIX: As virtudes de Abdullah Bin Salam ﷺ

Segundo Saad Bin Abi Waqqass ﷺ narra: Nunca ouvi o Profeta ﷺ falando sobre qualquer pessoa que andava na terra e que pertencia ao povo do Paraíso, exceto Abdullah Bin Salam ﷺ. O seguinte versículo foi revelado a respeito dele: **(Dize: Vede! Se (o Alcorão) emana de Allah e vós o negais, e mesmo um israelita confirma a sua autenticidade e nele crê, vós vos ensoberbeceis! Sabei que Allah não ilumina os iníquos)! Alcorão Sagrado, 46:10.**

Resta-me saber se Málik (que Allah esteja tenha misericórdia por ele) falou do versículo ou no Hadith. Sahih Al-Bukhari, 3812, Livro 63, Hadith 37.

Segundo Qaiss Bin Obad رضي الله عنه narra:

Enquanto eu estava sentado na mesquita em Madinah, entrou um homem (ou seja, Abdullah Bin Salam رضي الله عنه) com sinais de solenidade no rosto. As pessoas disseram: “Ele é uma das pessoas do Paraíso”. Ele rezou dois rakaahs leves e depois saiu. Eu lhe segui e disse: “Quando tu entraste na mesquita, as pessoas disseram: ‘Ele é uma das pessoas do Paraíso’. Ele disse: “Por Allah, ninguém deve dizer o que não sabe; e eu vou te dizer por quê. Na vida do Profeta ﷺ eu tive um sonho que narrei para ele. Eu vi como se estivesse em um jardim. Ele então descreveu sua extensão e vegetação”. Ele acrescentou: Em seu centro havia um pilar de ferro cuja extremidade inferior estava fixada na terra e a extremidade superior estava no céu, e na extremidade superior havia um suporte de mão (em forma de anel). Disseram-me para escalar. Eu disse: “Não posso”. “Então um servo veio até mim e levantou minhas roupas por trás e eu escalei até chegar ao topo do pilar. Então eu segurei o suporte de mão, e me disseram para segurá-lo com força, então acordei e (o efeito de) o apoio para as mãos estava em minha mão. Eu narrei tudo isso para o Profeta ﷺ e ele disse: “O jardim é o Islam, aquele pilar é o pilar do Islam e aquele apoio para as mãos é o mais digno da verdade. Portanto, tu permanecerás como um muçulmano até morrer”. O narrador acrescentou: “O homem era Abdullah Bin Salam رضي الله عنه”. Sahih Al-Bukhari, 3813, Livro 63, Hadith 38.

Segundo Abu Burdah رضي الله عنه narra:

Quando vim para a cidade de Madinah, conheci Abdullah Bin Salam رضي الله عنه. Ele disse: “Tu virás a mim para que eu possa servi-lo com Sawiq (isto é, cevada em pó) e tâmaras, e deixá-lo entrar em uma casa abençoada aquela em que o Profeta ﷺ entrou”? Em seguida, acrescentou: “Tu estás em um país onde a prática da Riba (ou seja, usura / juros) é prevalente; então, se alguém lhe deve algo e ele lhe enviar um presente de um carregamento de palha picada ou um carregamento de cevada ou um carregamento de forragem não pegue, pois é Riba / Usura / Juro”. Sahih Al-Bukhari, 3814, Livro 63, Hadith 39.

Capítulo XX: O casamento do Profeta ﷺ com Khadijah رضي الله عنها e sua Virtude

Segundo Ali رضي الله عنه narra: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: (Mencionou palavras como vem abaixo citado).

Segundo Ali رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “A melhor entre as mulheres do mundo é Maria (em e seu tempo), e a melhor das mulheres do mundo é Khadijah. Sahih Al-Bukhari, 3815, Livro 63, Hadith 40.

Segundo Aisha  narra:

Eu não sentia ciúmes de nenhuma das esposas do Profeta ﷺ tanto quanto sentia de Khadijah (embora) ela tivesse morrido antes de ele se casar comigo, pois muitas vezes lhe ouvia mencionando-a, e Allah disse-lhe para dar a ela as Boas notícias de que ela teria um palácio de Qasswab (ou seja, cachimbos de pedras preciosas e pérolas no Paraíso), e sempre que ele abatesse uma ovelha, ele enviaria às suas amigas uma boa parte dele. Sahih Al-Bukhari, 3816, Livro 63, Hadith 41.

Segundo Aisha  narra:

Eu não sentia ciúme de nenhuma mulher tanto quanto sentia de Khadijah porque o Mensageiro de Allah ﷺ costumava mencioná-la com frequência. Ele se casou comigo três anos após a morte dela, e seu Senhor Todo-Poderoso, ou o anjo Gabriel  ordenou-lhe para que lhe desse as boas notícias de que ela tem um palácio de Qasswab no Paraíso. Sahih Al-Bukhari, 3817, Livro 63, Hadith 42.

Segundo Aisha  narra:

Eu não sentia ciúme de nenhuma das esposas do Profeta ﷺ tanto quanto sentia de Khadijah, embora não a visse, mas o Profeta ﷺ costumava mencioná-la com frequência, e sempre que matava uma ovelha, ele cortava suas partes e as enviava às amigas de Khadijah. Quando eu às vezes dizia-lhe: “Tratas Khadijah dessa maneira como se não houvesse mais mulher na terra exceto Khadijah”? Ele dizia: “Khadijah era tal e tal, e dela eu tive filhos”. Sahih Al-Bukhari, 3818, Livro 63, Hadith 43.

Segundo Ismael  narra: Perguntei ao Abdullah Bin Abi Aufah  : “O Profeta ﷺ deu boas novas a Khadijah”? Ele disse: “Sim, sobre um palácio de Qasswab no Paraíso, onde não haverá nenhum barulho nem fadiga”. Sahih Al-Bukhari, 3819, Livro 63, Hadith 44.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O anjo Gabriel  veio ao Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Esta é Khadijah vindo até a ti com um prato de sopa de carne (ou um pouco de comida ou bebida). Quando ela chegar até a ti, cumprimente-a em nome do Senhor dela (isto é, Allah Todo-Poderoso) e em meu nome, e dê-lhe as boas novas de que ela terá um palácio Qasswab no Paraíso, onde não haverá nenhum barulho nem fadiga (ou seja, não haverá qualquer problemas)”. Sahih Al-Bukhari, 3820, Livro 63, Hadith 45.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Certa vez, Halah Bint Khuwailid, irmã de Khadijah, pediu permissão ao Profeta ﷺ para entrar. Com isso, o Profeta ﷺ lembrou-se da maneira como Khadijah costumava pedir permissão, e isso o aborreceu. Ele disse: “Ó Allah! Halah!” Então eu fiquei com ciúmes e disse: “O que te faz se lembrar de uma velha entre as velhas da tribo Quraixita, uma velha (com boca sem dentes) de gengivas vermelhas que morreu há muito tempo, e em cujo lugar dela Allah te deu alguém melhor que ela?” Sahih Al-Bukhari, 3821, Livro 63, Hadith 46.

Capítulo XXI: Sobre Jarir Bin Abdullah Al-Bajali ﷺ

Segundo Jarir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ nunca se recusou a me admitir desde que abracei o Islam e, sempre que me via, sorria. Sahih Al-Bukhari, 3822, Livro 63, Hadith 47.

Segundo Jarir Bin Abdullah ﷺ narra:

No período pré-islâmico, havia uma casa chamada de Zhu Al-Khalassah e também era chamada de Al-Kaabah Al-Yamaniyah ou Al-Kaabah Al-Shamiyah. O Mensageiro de Allah ﷺ me disse: “Será que tu poderás me livrar de Zhu Al-Khalassah”? Então eu parti para lá com 150 cavaleiros da tribo de Ahmass e então nós destruimos e matamos quem quer que encontrássemos lá. Então, procuramos o Profeta ﷺ e lhe informamos sobre isso. Ele invocou o bem sobre nós e sobre a tribo de Ahmass. Sahih Al-Bukhari, 3823, Livro 63, Hadith 48.

Capítulo XXII: A Menção de Huzhaifah Bin Al-Yaman ﷺ

Segundo Aisha ﷺ narra:

No dia da batalha de Uhud, os pagãos / idólatras foram derrotados completamente. Então Satanás gritou bem alto: “Ó servos de Allah! Cuidado com os que estão atrás de vós!” Portanto, os arquivos da frente atacaram os de trás. Então, Huzhaifah ﷺ olhou e viu seu pai, e disse em voz alta: “Ó servos de Allah! Meu pai! Meu pai!” Por Allah, eles não pararam até que o mataram (ou seja, o pai de Huzhaifah ﷺ). Huzhaifah ﷺ disse: “Que Allah lhe perdoe!”

O sub-narrador disse: “Por Allah, por causa do que Huzhaifah ﷺ disse, ele permaneceu em bom estado até voltou para Allah (ou seja, até a morte). Sahih Al-Bukhari, 3824, Livro 63, Hadith 49.

Capítulo XXIII: A Menção de Hind Bint Otbah Bin Rabi'ah ﷺ

Segundo Aisha ﷺ narra:

Hind Bint Otbah ﷺ veio e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Antes de abraçar o Islam não havia família na superfície da terra que eu desejasse ver degradada mais do que a sua família, mas hoje não há família na superfície da terra que desejo ver mais honrada do que a sua”. O Profeta ﷺ disse: “Eu pensei de forma semelhante, por Aquele em cuja Mão está minha alma”! Ela ainda disse: “Ó Mensageiro de Allah! Abu Sufyan é um avarento, então, é um pecado da minha parte alimentar meus filhos com sua propriedade”? Ele disse: “Eu não permito, a menos que tu aceites o que é justo e razoável”. Sahih Al-Bukhari, 3825, Livro 63, Hadith 50.

Capítulo XXIV: Narração sobre Zaid Bin Amr Bin Nufail

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ encontrou Zaid Bin Amr Bin Nufail no fundo do (vale de) Baldah antes que qualquer Inspiração Divina chegasse ao Profeta ﷺ. Uma refeição foi apresentada ao Profeta ﷺ, mas ele se recusou a comê-la. Em seguida, foi apresentado ao Zaid e disse: “Eu não como nada que vós abateis em nome de vossos ídolos de pedra. Eu não como nada a não ser aquelas coisas nas quais o Nome de Allah é mencionado no momento da matança”. Zaid Bin Amr ﷺ costumava criticar a maneira como os Quraixitas abatiam seus animais e costumava dizer: “Allah criou as ovelhas e mandou a água para elas do céu, e fez crescer a grama para elas da terra ainda assim, vós abatei-as em nome de outra divindade além de Allah?! Ele costumava dizer isso, pois rejeitava essa prática e a considerava algo abominável. Sahih Al-Bukhari, 3826, Livro 63, Hadith 51.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Zaid Bin Amr Bin Nufail ﷺ foi para Shami, perguntando sobre uma religião verdadeira a seguir. Ele conheceu um estudioso religioso judeu e perguntou-lhe sobre sua religião. Ele disse: “Pretendo abraçar sua religião, então me diga algo sobre isso”. O judeu disse: “Tu não aceitarás nossa religião a menos que recebas sua parte da Ira de Allah”. Zaid disse: “Eu não corro exceto da Ira de Allah, e nunca vou suportar um pouco disso se tiver o poder de evitá-la. Tu podes me falar de alguma outra religião”? Ele disse: “Não conheço nenhuma outra religião, exceto a Hanif”. Zaid perguntou: “O que é Hanif”? Ele disse: “Hanif é a religião do Profeta Abraão, que não era judeu nem cristão, e não costumava adorar Ninguém

além de Allah, o Uno”. Então Zaid saiu e encontrou um erudito religioso cristão e disse-lhe o mesmo como antes. O cristão disse: “Tu não aceitarás nossa religião a menos que receba uma parte da Maldição de Allah”. Zaid respondeu: “Eu não corro exceto da Maldição de Allah, e eu nunca suportarei qualquer maldição de Allah e Sua raiva se eu tiver o poder de evitá-las. Tu podes me falar de alguma outra religião”? Ele respondeu: “Não conheço nenhuma outra religião, exceto Hanif”. Zaid perguntou: “O que é Hanif”? Ele respondeu: “Hanif é a religião do Profeta Abraão, que não era judeu nem cristão e não costumava adorar Ninguém além de Allah, o Uno”. Quando Zaid ouviu sua declaração sobre a religião de Abraão ﷺ deixou aquele lugar, e quando ele saiu, levantou ambas as mãos e disse: “Ó Allah! Eu faço-Te minha Testemunha de que pertenço a religião de Abraão”. Sahih Al-Bukhari, 3827, Livro 63, Hadith 52.

Segundo Asma Bint Abi Bakr ؓ narra:

Vi Zaid Bin Amr Bin Nufail de pé com as costas apoiadas para a Kaabah e dizendo: “Ó povo de Quraish! Por Allah, ninguém entre vós segue a religião de Abraão, exceto eu”. Ele costumava preservar a vida das meninas: se alguém quisesse matar sua filha, diria a ele: “Não a mate porque eu a alimentarei em seu nome”. Então ele a levava, e quando ela crescesse bem, diria ao pai dela: “Agora, se tu a quiseres, eu te devolvê-la-ei, e se desejares, eu a alimentarei em seu nome”. Sahih Al-Bukhari, 3828, Livro 63, Hadith 53.

Capítulo XXV: A construção da Kaabah

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra:

Quando a Kaabah foi reconstruída, o Profeta ﷺ e Abbas ؓ foram carregar as pedras. Abbas ؓ disse ao Profeta ﷺ: “Tire o lençol da cintura e coloque sobre o pescoço para que as pedras não te machuquem”. Mas assim que ele tirou o lençol da cintura, ele caiu inconsciente no chão com os dois olhos voltados para o céu. Quando voltou a si, disse: “Meu lençol da cintura! Meu lençol da cintura!” Em seguida, amarrou o lençol em volta da cintura. Sahih Al-Bukhari, 3829, Livro 63, Hadith 54.

Segundo Amr Bin Dinar e Obaidullah Bin Abi Yazid ؓ narram: *Na vida do Profeta ﷺ não havia muro ao redor da Kaabah e as pessoas costumavam fazer orações ao redor da Kaabah até quando Omar ؓ se tornar Khalifah e construir o muro ao redor dela. Obaidullah ؓ disse ainda: “Seu muro era baixo, então Ibn Al-Zubair ؓ construiu-o”. Sahih Al-Bukhari, 3830, Livro 63, Hadith 55.*

Capítulo XXVI: Os dias do período pré-islâmico de ignorância

Segundo Aisha  narra: *Ashura (ou seja, o décimo de Muharram) era um dia em que as tribos dos Quraixitas costumavam jejuar no período pré-islâmico de ignorância. O Profeta  também costumava jejuar neste dia. Então, quando ele migrou para Madinah, ele jejuou e ordenou aos muçulmanos que jejuassem. Quando o jejum do Ramadan foi prescrito, tornou-se opcional para o povo jejuar ou não jejuar no dia da Ashura.* Sahih Al-Bukhari, 3831, Livro 63, Hadith 56.

Segundo Ibn Abbass  narra:

As pessoas costumavam considerar a realização de Umrah nos meses de Hajj como uma má ação na terra, e costumavam chamar o mês de Muharram de Safar e costumavam dizer: “Quando (as feridas nas costas) de camelos curarem e as marcas de pés desaparecerem depois de vir do Hajj, então Umrah torna-se legal para aquele que deseja realizá-la”. O Mensageiro de Allah  e seus companheiros chegaram a cidade de Makkah assumindo Ihram para o Hajj no quarto dia de Zhu Al-Hijjah. O Profeta  ordenou aos seus companheiros que realizassem Umrah (com aquele Ihram em vez do Hajj). Eles perguntaram: “Ó Mensageiro da Allah! Que tipo de encerramento do Ihram”? O Profeta  disse: “Terminai o Ihram completamente”. Sahih Al-Bukhari, 3832, Livro 63, Hadith 57.

Segundo o avô de Said Bin Al-Mussaiyab  narra:

No período pré-islâmico de ignorância, uma inundação de chuva veio e encheu o vale entre as duas montanhas (ao redor da Kaabah). Sahih Al-Bukhari, 3833, Livro 63, Hadith 58.

Segundo Qaiss Bin Abi Hazim  narra:

Abu Bakr  foi até uma senhora da tribo Ahmass chamada Zainab Bint Al-Muhajir e descobriu que ela se recusava a falar. Ele perguntou: “Por que ela não fala”? As pessoas disseram-lhe: “Ela pretendia realizar o Hajj sem falar”. Ele disse-lhe: “Fale, pois é ilegal não falar, porque é uma ação do período pré-islâmico de ignorância”. Então ela falou e disse: “Quem és tu”? Ele disse: “Um homem entre os Imigrantes”. Ela perguntou: “Que imigrantes se referes”? Ele respondeu: “Da tribo Quraixitas”. Ela perguntou: “De que ramo dos Coraixitas tu és”? Ele disse: “Tu fizeste muitas perguntas”; eu sou Abu Bakr”. Ela disse: “Por quanto tempo iremos desfrutar destas boas ordens (ou seja, a religião islâmica) que Allah trouxe após o período de ignorância com suas regras e regulamentos”. Ele disse: “Enquanto permaneceres firmes nela e com apoio de vossos Imams”. Ela perguntou: “Quem são

os Imams”? Ele disse: “Não havia chefes e líderes de vossa nação que costumavam ordenar o povo e eles costumavam obedecê-lo”? Ela disse: “Sim”. Ele disse: “Então eles (isto é, os Imam) são aqueles a quem eu me refiro”. Sahih Al-Bukhari, 3834, Livro 63, Hadith 59.

Segundo Aisha  narra:

Uma escrava negra que pertencia alguns dos árabes abraçou o Islam e tinha uma cabana na mesquita. Ela costumava nos visitar e falar conosco, e quando ela terminasse seu discurso, costumava dizer: “O dia do lenço foi uma das maravilhas de nosso Senhor: Em verdade! Ele me livrou da terra de Kufr (Incredulidade / Descrença)”. Quando ela proferiu o versículo acima muitas vezes, eu (isto é, Aisha ) perguntei-lhe: “Qual foi o dia do lenço”? Ela respondeu: “Uma vez, a filha de alguns dos meus mestres saiu e estava usando um lenço de couro (em volta do pescoço) e o lenço de couro caiu dela e uma pipa desceu e pegou-o, confundindo-o com um pedaço de carne. Eles (ou seja, meus mestres) me acusaram de roubá-lo e me torturaram a tal ponto que até procuraram em minhas partes íntimas. Então, enquanto todos eles estavam ao meu redor e eu estava em grande angústia, de repente a pipa veio por cima de nossas cabeças e jogou o lenço, e eles o pegaram. Eu disse-lhes: ‘Isso é o que vós me acusastes de roubar, embora eu fosse inocente’”. Sahih Al-Bukhari, 3835, Livro 63, Hadith 60.

Segundo Ibn Omar  narra: O Profeta  disse: “Se alguém tiver que fazer um juramento, deve jurar somente por Allah”. O povo de Quraixita costumava jurar por seus pais, mas o Profeta  disse: “Não jurai por seus pais”. Sahih Al-Bukhari, 3836, Livro 63, Hadith 61.

Segundo Abdul-Rahman Bin Al-Qassim  narra:

Al-Qassim costumava caminhar em frente ao cortejo fúnebre. Ele não se levantava para o cortejo fúnebre (caso passasse por ele). E ele narrou de Aisha  que ela disse: “As pessoas do período pré-islâmico de ignorância costumavam se levantar para o cortejo fúnebre. Quando o viam, costumavam dizer duas vezes: ‘Tu eras um nobre em sua família, agora o que tu é’”? Sahih Al-Bukhari, 3837, Livro 63, Hadith 62.

Segundo Omar  narra: Os pagãos / idólatras não costumavam deixar Jam’u (ou seja, Muzdalifah) até que o sol nascesse na montanha Thabir. O Profeta  os contrariou ao partir (Muzdalifah) antes do nascer do sol. Sahih Al-Bukhari, 3838, Livro 63, Hadith 63.

Segundo Husswain ؓ narra:

*Ikrimah ؓ disse: “**Wa Kaassan Dibaqah. (E taças transbordantes)! Significa: Copo cheio de algo seguido sucessivamente por outros copos cheios**”. Sahih Al-Bukhari, 3839, Livro 63, Hadith 64.*

Segundo Ibn Abbass ؓ disse:

*“No período pré-islâmico de ignorância, ouvi meu pai dizendo: Fornece-nos **“Kaassan Dibaqah. (E taças transbordantes)”**. Sahih Al-Bukhari, 3840, Livro 63, Hadith 65.*

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “As palavras mais verdadeiras ditas por um poeta foram as palavras de Labid”. Ele disse: Verdadeiramente, tudo exceto Allah falso e Omaiyah Bin Abi Al-Salt estava prestes a se tornar um muçulmano (mas ele não abraçou o Islam). Sahih Al-Bukhari, 3841, Livro 63, Hadith 66.

Segundo Aisha ؓ narra:

Abu Bakr ؓ tinha um escravo que lhe dava parte de seus ganhos. Abu Bakr ؓ costumava comer dele. Um dia ele trouxe algo e Abu Bakr ؓ comeu. O escravo disse-lhe: “Sabes o que é isto”? Abu Bakr ؓ então perguntou: “O que é isto”? O escravo disse: “Uma vez, no período pré-islâmico de ignorância, eu predisse / prognostiquei / adivinhei o futuro de alguém que aconteceria com ele tal coisa, embora eu não tivesse esse conhecimento de predição / prognóstico / adivinhação, apenas eu lhe enganei, e quando ele me encontrou, então me deu algo por aquele serviço, e que é o que tu comeste”. Então Abu Bakr ؓ colocou a mão na boca e vomitou tudo o estiva em seu estômago. Sahih Al-Bukhari, 3842, Livro 63, Hadith 67.

Segundo do Ibn Omar ؓ narra:

No período pré-islâmico de ignorância, o povo costumava negociar com a carne de camelos segundo o princípio de Habal Al-Habala, o que significava a venda de um camelo que nasceria por um camelo que ainda não tivesse existido ou nascido. Então, Profeta ﷺ proibiu-os de tal transação. Sahih Al-Bukhari, 3843, Livro 63, Hadith 68.

Segundo Ghailan Bin Jarir ؓ narra: Costumávamos visitar Anass Bin Málík ؓ e ele costumava falar conosco sobre os Ansares, e costumava me dizer: “Seu povo fez tal coisa em tal e tal dia, e seu povo fez tal coisa em tal e tal dia”. Sahih Al-Bukhari, 3844, Livro 63, Hadith 69.

Capítulo XXVII: Al-Qassamah no período pré-islâmico de ignorância

Segundo Ibn Abbass  narra:

O primeiro evento de Qassamah no período pré-islâmico de ignorância foi praticado por nós (ou seja, Banu Hashim). Um homem de Banu Hashim foi contratado por um homem Quraixita de outro ramo da família. O trabalhador (Hashim) partiu com os Quraixitas conduzindo seus camelos. Outro homem de Banu Hashim passou por ele. A corda de couro da bolsa deste havia se quebrado, então ele disse ao trabalhador: “Será que tu me ajudarias dando-me uma corda para amarrar a alça da minha bolsa, para que os camelos não fujam de mim”? O trabalhador deu-lhe uma corda e este amarrou sua bolsa com ela. Quando a caravana parou, todas as pernas dos camelos foram amarradas com seus grilhões, exceto um camelo. O patrão perguntou ao trabalhador: “Por que, de todos os camelos estão acorrentados este camelo não foi acorrentado”? Ele respondeu: “Não há grilhões suficientes para isso”. O Quraixita perguntou: “Onde está seu grilhão”? E atingiu o trabalhador com uma vara que causou sua morte (mais tarde, um pouco antes de sua morte) um homem do Iêmen passou por ele. O trabalhador perguntou-lhe: “Será que tu vais fazer a peregrinação”? Ele respondeu: “Eu não acho que vou assistir, mas talvez eu vá”. O trabalhador (Hashim) disse: “Tu poderias, por favor, transmitir uma mensagem para mim uma vez na vida”? O outro homem disse: “Sim”. O trabalhador escreveu: ‘Quando tu compareceres à peregrinação, chame a família dos Coraixitas, e se eles te responderem, então chame a família de Banu Hashim, e se eles te responderem, pergunte sobre Abu Talib e diga-lhe que o fulano me matou por um grilhão. “Então o trabalhador morreu. Quando o empregador chegou a cidade de Makkah, Abu Talib o visitou e perguntou”: O que aconteceu com nosso companheiro”? Ele disse: “Ele ficou doente e eu cuidei dele bem (mas acabou falecendo) e eu lhe enterrei”. Então Abu Talib disse: “O falecido mereceu isso de ti”. Depois de algum tempo, o mensageiro a quem o trabalhador pediu para transmitir a mensagem, alcançou durante o período de peregrinação. Ele chamou: “Ó família de Quraixitas! As pessoas responderam: “Este é Quraixita”. Então ele chamou: “Ó família de Banu Hashim”? Novamente as pessoas responderam: “Este é Banu Hashim”. Ele perguntou: “Quem é Abu Talib”? As pessoas responderam: “Este é Abu Talib”. Ele disse: “Fulano me pediu para transmitir uma mensagem a vós de que fulano lhe matou por um grilhão (de um camelo)”. Então, Abu Talib foi até ao assassino (Quraixita) e disse-lhe: “Escolha uma das três alternativas: (i) Se desejar, dê-nos cem camelos porque tu mataste nosso companheiro, (ii) ou se desejar, cinquenta de seus homens devem jurar que tu não assassinaste nosso companheiro,

e se você não aceitar isso, (iii) vamos matá-lo em Qissass (ou seja, por retaliação)”. O assassino foi até seu povo e eles disseram: “Faremos um juramento”. Então uma mulher de Banu Hashim que era casada com um deles (isto é, os Quraixitas) e deu à luz um filho dele, veio até Abu Talib e disse: “Ó Abu Talib! Desejo que meu filho, entre os cinquenta homens, seja dispensado deste juramento, e que ele não faça o juramento onde o juramento é realizado”. Abu Talib lhe desculpou. Então outro homem deles veio até Abu Talib e disse: “Ó Abu Talib! Tu queres que cinquenta pessoas prestem juramento em vez de dar cem camelos, e isso significa que cada homem deve dar dois camelos (caso ele não faça o juramento). Portanto, há dois camelos que eu gostaria que tu aceitasses de mim e me desculpasse por fazer um juramento onde os juramentos são feitos. Abu Talib os aceitou dele. Então quarenta e oito homens vieram e fizeram o juramento. Ibn Abbass  disse ainda: “Juro por Aquele em Cujas Mãos está minha vida, antes do final daquele ano, nenhuma daquelas quarenta e oito pessoas permaneceu viva”. Sahih Al-Bukhari, 3845, Livro 63, Hadith 70.

Al-Qassamah: Significa: Um Juramento feito pelos responsáveis da pessoa assassinada para exigir a indenização de seu entrequerido...

Segundo Aisha  narra:

Allah fez com que o dia de Buath ocorresse antes do Mensageiro de Allah  ser enviado como um Profeta, de modo que quando o Mensageiro de Allah  chegou a cidade de Madinah, aquelas pessoas já haviam se dividido (em grupos diferentes) e seus chefes foram mortos ou ferido. Então Allah fez com que aquele dia preceda o Mensageiro de Allah  para que eles (ou seja, os Ansares) pudessem abraçar o Islam. Sahih Al-Bukhari, 3846, Livro 63, Hadith 71.

Buath: Foi a última batalha travada entre às tribos de Al-Auss e Al-Khazraj antes da Imigração do Mensageiro de Allah  para a cidade de Madinah.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Percorrer ao longo do vale entre duas colinas verdes de Safa e Marwah não era Sunnah, mas as pessoas do período pré-islâmico de ignorância corriam ao longo dela e costumavam dizer: “Nós não cruzamos este riacho de chuva exceto correndo fortemente”. Sahih Al-Bukhari, 3847, Livro 63, Hadith 72.

Segundo Abu Al-Safar  narra:

Ouvi Ibn Abbass  dizendo: “Ó povo! Ouça o que eu vos digo, e deixe-me ouvir tudo o que vós dizeis, e não vá (sem entender), e depois começardes a dizer:

“Abbass disse sim”. Ibn Abbass disse tal, Ibn Abbass disse tal. Quem quiser realizar o Tawaf ao redor da Kaabah deve ir atrás de Al-Hijr (ou seja, uma parte da Kaabah deixada sem teto) e não a chamar de Al-Hatim, pois no período pré-islâmico de ignorância qualquer homem fazia um juramento, ele costumava jogar seu chicote, sapatos ou arco nele. Sahih Al-Bukhari, 3848, Livro 63, Hadith 73.

Segundo Amr Bin Maimun ﷺ narra:

Durante o período pré-islâmico de ignorância, vi uma macaca cercada por vários macacos. Estavam todos apedrejando, porque cometeu relações sexuais extraconjugais. Eu também apedrejei junto com eles. Sahih Al-Bukhari, 3849, Livro 63, Hadith 74.

Segundo Sufyan ﷺ narra:

Obaidullah ﷺ disse: “Ouvi Ibn Abbass ﷺ dizendo: ‘Seguem alguns traços do povo do período pré-islâmico de ignorância (i) para difamar a ancestralidade de outras famílias, (ii) e lamentar sobre os mortos’. Obaidullah ﷺ esqueceu a terceira característica. Sufyan ﷺ disse: “Eles dizem que (isto é, a terceira característica) era acreditar que a chuva era causada pela influência das estrelas (isto é, se uma estrela especial aparecer, choverá)”. Sahih Al-Bukhari, 3850, Livro 63, Hadith 75.

Capítulo XXVIII: O advento / surgimento do Profeta ﷺ

Muhammad Bin Abdullah Bin Abdul Muttalib Bin Hashim Bin Abd Manaf Bin Qusswai Bin Kilab Bin Murrah Bin Ka'ab bin Lu'ay Bin Ghalib Bin Fihr Bin Málik Bin Al-Nadr Bin Kinanah Bin Khuzaymah Bin Mudarika Bin Ilyass Bin Mudwar Bin Nizar Bin Ma'ad Bin Adnan.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi divinamente inspirado aos quarenta anos. Então ele permaneceu na cidade de Makkah por treze anos, e então foi ordenado a imigrar, e ele migrou para cidade de Madinah e permaneceu lá por dez anos e então morreu. Sahih Al-Bukhari, 3851, Livro 63, Hadith 76.

Capítulo XXIX: Os problemas que o Profeta ﷺ enfrentou por parte de Mushrikuna (Idólatras) em Makkah

Segundo Khabbabah ﷺ narra: *Procurei o Profeta ﷺ enquanto ele estava encostado em seu manto à sombra da Kaabah. Estávamos sofrendo muito com os pagãos / idólatras naquela época. Eu disse-lhe: “Poderás invocar Allah para nos ajudar”? Ele sentou-se com o rosto vermelho e disse: “Um crente entre aqueles que*

viveram antes de vós costumava ser penteados com pentes de ferro para que nada de sua carne ou nervos permanecesse em seus ossos; no entanto, isso nunca lhe faria abandonar sua religião. Uma serra era colocada sobre a divisão de sua cabeça, e era dividida em duas partes, mas tudo isso nunca lhe faria abandonar sua religião. Certamente que Allah completará esta religião (isto é, o Islam) para que um viajante de Sana para Hadramaut não terá medo de ninguém, exceto Allah”. O sub-narrador, Baiyan رحمته الله acrescentou: “Ou o lobo, para que não atacasse suas ovelhas”. Sahih Al-Bukhari, 3852, Livro 63, Hadith 77.

Segundo Abdullah رحمته الله narra:

O Profeta ﷺ recitou Surat Al-Najam e prostrou-se, e não havia ninguém que não se prostrasse então, exceto um homem que vi pegando um punhado de pedras, levantando-as e prostrando-se sobre elas. Ele então disse: “Isso é suficiente para mim”. Sem dúvida, eu o vi morto como descrente depois. Sahih Al-Bukhari, 3853, Livro 63, Hadith 78.

Segundo Abdullah رحمته الله narra:

Enquanto o Profeta ﷺ estava prostrado, cercado por alguns coraixitas, Oqbah Bin Abi Mu'ait trouxe os intestinos (isto é, conteúdo abdominal) de um camelo e os colocou sobre as costas do Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ não levantou a cabeça, até que Fátimah رحمته الله, veio e tirou-o das costas e amaldiçoou aquele que tinha feito o mal. O Profeta ﷺ disse: “Ó Allah! Destrua os chefes dos Quraixitas, Abu Jahl bin Hisham, Otbah Bin Rabi'ah, Shu'ba Bin Rabi'ah, Omaiyyah Bin Khalaf ou Obaiy Bin Khalaf”. O sub-narrador Shu'bah رحمته الله não tem certeza do sobrenome. Vi essas pessoas mortas no dia da batalha de Badr e jogadas no poço, exceto Omaiyyah ou Obaiy, cujas partes do corpo foram mutiladas, mas ele não foi jogado no poço. Sahih Al-Bukhari, 3854, Livro 63, Hadith 79.

Segundo Said Bin Jubair رحمته الله narra:

*Abdul-Rahman Bin Abzah رحمته الله disse: “Pergunte ao Ibn Abbass رحمته الله sobre estes dois versículos do Alcorão: (... **nem matam nenhum ser que Allah proibiu matar, senão legitimamente, nem fornicam; (pois sabem que) quem assim proceder, receberão a sua punição**). Alcorão Sagrado, 25:68.*

(Quem matar, intencionalmente, um fiel, seu castigo será o inferno, onde permanecerá eternamente. Allah o abominará, amaldiçoá-lo-á e lhe preparará um severo castigo). Alcorão Sagrado, 04:93.

Então, eu perguntei ao Ibn Abbas ؓ e disse: “Quando o versículo que está em Surah Al-Furqan foi revelado, os pagãos / idólatras de Makkah disseram: Mas nós matamos a vida que Allah tornou sagrada, e nós invocamos outros deuses junto com Allah, e nós também cometemos fornicação. Então, Allah revelou: (Salvo aqueles que se arrependem, crerem e praticarem o bem; a estes, Allah computará as más ações como boas, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo). Alcorão Sagrado, 25:70.

Portanto, este versículo se preocupava com essas pessoas. Quanto ao versículo em Surah Al-Nissai (4:93), significa que se um homem, depois de compreender o Islam, suas leis e suas obrigações, mata alguém, então sua punição é habitar no fogo Infernal para sempre. Então mencionei isso ao Mujahid ؓ, disse: “Exceto aquele que se arrepende (de seu crime)”. Sahih Al-Bukhari, 3855, Livro 63, Hadith 80.

Segundo Urwah Bin Al-Zubair ؓ narra:

Perguntei ao Ibn Amr Bin Al-Asswi ؓ: “Conte-me a pior coisa que os pagãos / idólatras fizeram ao Profeta ﷺ”. Ele disse: “Enquanto o Profeta ﷺ estava fazendo Oração no Hijr da Kaabah; Oqbah Bin Abi Mu’ait veio e colocou sua roupa em volta do pescoço do Profeta ﷺ e estrangulou-o violentamente. Abu Bakr ؓ veio e o agarrou ombro e empurrou-o para longe do Profeta ﷺ e disse: (... Mataríeis um homem tão-somente porque diz: Meu Senhor é Allah...). Sahih Al-Bukhari, 3856, Livro 63, Hadith 81.

Capítulo XXX: A reversão de Abu Bakr ؓ ao Islam

Segundo Ammar Bin Yassir ؓ narra:

Vi o Mensageiro de Allah ﷺ, e os únicos convertidos (ao Islam) com ele, foram cinco escravos, duas mulheres e Abu Bakr ؓ. Sahih Al-Bukhari, 3857, Livro 63, Hadith 82.

Capítulo XXXI: A conversão de Saad Bin Abi Waqqass ؓ ao Islam

Segundo Abu Isshaq ؓ narra que:

Ouvi Saad Bin Abi Waqqass ؓ dizendo: “Nenhum abraçou o Islam, exceto no dia em que o abracei. E por sete dias eu fui uma das três pessoas que eram muçulmanas (e eu constituía um terço do Islam)”. Sahih Al-Bukhari, 3858, Livro 63, Hadith 83.

Capítulo XXXII: Sobre Jinns (Gênios)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize: Foi-me revelado que um grupo de gênios escutou (a recitação do Alcorão). Disseram: Em verdade, ouvimos um Alcorão admirável).*** Alcorão Sagrado, 72:01.

Segundo Abdul-Rahman  narra:

Perguntei ao Massruq : “Quem informou o Profeta  sobre os Jinns (Gênios) na noite em que ouviram o Alcorão Sagrado”? Ele disse: “Seu pai Abdullah me informou que uma árvore informou o Profeta  sobre eles”. Sahih Al-Bukhari, 3859, Livro 63, Hadith 84.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Uma vez, ele estava na companhia do Profeta  carregando um pote de água para sua ablução e para limpar suas partes íntimas. Enquanto o seguia carregando (ou seja, a pote de água), o Profeta  disse: “Quem é este”? Ele disse: “Sou Abu Hurairah”. O Profeta  disse: “Traga-me pedras para limpar minhas partes íntimas e não traga ossos ou esterco de animal”. Abu Hurairah  continuou narrando: Então eu trouxe algumas pedras, carregando-as na ponta do meu manto até que as coloquei ao lado dele e fui embora. Quando ele terminou, caminhei com ele e perguntei: “Osso e esterco de animal”? Ele disse: “Eles são comida de Jinns (Gênios)”. O delegado dos Jinns da (cidade de) Nasswibin veio até mim - e como aqueles Jinns eram bons - e me pediu os restos da comida humana. Eu invoquei Allah para eles que nunca passariam por um osso ou esterco de animal, mas encontrariam comida neles”. Sahih Al-Bukhari, 3860, Livro 63, Hadith 85.

Capítulo XXXIII: A Reversão de Abu Zharri ao Islam

Segundo Ibn Abbass  narra:

Quando Abu Zharri  recebeu a notícia do Advento do Profeta , ele disse a seu irmão: “Cavalgue até este vale (ou seja, até a cidade de Makkah) e tente descobrir a verdade sobre a pessoa que afirma ser um Profeta é informado com as notícias do Céu. Ouça o que ele diz e volte para mim”. Então seu irmão saiu e veio ao Profeta  e ouviu algumas de suas palestras, e voltou até Abu Zharri  e disse-lhe: “Eu o vi recomendando um comportamento virtuoso e dizendo algo que não é poesia”. Abu Zharri  disse: “Tu não me satisfizeste quanto ao que eu queria”. Ele então pegou sua comida de viagem e carregou um odre de água, contendo um pouco de água até chegar a Makkah. Ele foi à mesquita e procurou pelo Profeta  e embora ele não o conhecesse e, ele odiava / detestava perguntar

a qualquer pessoa sobre ele! Quando uma parte da noite passou, Ali  o viu e soube que ele era um estranho. Então, quando Abu Zharri  viu Ali , ele lhe seguiu, e nenhum deles perguntou a seu companheiro sobre qualquer coisa, e quando amanheceu, Abu Zharri  levou sua comida de viagem e seu odre para a Mesquita e ficou lá o dia todo sem sendo percebido pelo Profeta, e quando era noite, ele voltou para seu lugar de retiro. Ali  passou por ele e disse: “O homem ainda não conhece sua morada”? Então Ali  o despertou e o levou com ele e nenhum deles falou com o outro sobre qualquer coisa. Quando era o terceiro dia, Ali  fez o mesmo e Abu Zharri  ficou com ele. Então Ali  disse: “Tu vais me dizer o que lhe trouxe aqui”? Abu Zharri  disse: “Se tu me fizeres uma promessa firme de que me guiará, então eu direi a ti”. Ali  prometeu-lhe, e ele informou ao Ali  sobre o assunto. Ali  disse: “É verdade, e ele é o Mensageiro de Allah. Na manhã seguinte, quando te se levatares, acompanhe-me, e se eu ver algum perigo para ti, pararei como se fosse passar água, mas se eu continuar, siga-me e entre no lugar que eu irei entrar”. Abu Zharri  fez isso e seguiu ao Ali  até que ele entrou em um lugar onde estava o Profeta , e Abu Zharri  entrou com ele. Abu Zharri  ouviu algumas das palestras do Profeta e abraçou o Islam na hora. O Profeta  disse-lhe: “Volte para o seu povo e informe-os (sobre isso) até que tu recebas minha ordem”. Abu Zharri  disse: “Juro por Aquele em Cujas Mãos está minha vida, proclamarei minha conversão em voz alta entre eles (ou seja, os pagãos / idólatras)”. Então ele saiu e, quando chegou à mesquita, disse o mais alto possível: “Testemunho que há não nenhuma divindade digna de adoração exceto Allah e que Muhammad é o Mensageiro de Allah”. O Povo se levantou e o espancou dolorosamente. Então Al-Abbass  veio e se ajoelhou sobre ele para protegê-lo e disse a o povo: “Ai de vós! Vós não sabeis que este homem pertence à tribo de Ghifari e vosso comércio com Shami é através de seu caminho”? Então ele o resgatou deles. Abu Zharri  novamente fez o mesmo no dia seguinte. Eles o espancaram e se vingaram dele e novamente Al-Abbass  se ajoelhou sobre ele para protegê-lo. Sahih Al-Bukhari, 3861, Livro 63, Hadith 86.

Capítulo XXXIV: A Reversão de Said Bin Zaid ao Islam

Segundo Qaiss  narra:

Ouvi Said Bin Zaid Bin Amr Bin Nufail  dizendo na mesquita de Al-Kufah. “Por Allah, eu me vi amarrado e forçado por Omar a deixar o Islam antes que o próprio Omar abraçasse o Islam. E se a montanha de Uhud pudesse se deslocar do seu lugar pelo mal que vós fizestes ao Othman , então aconteceria se deslocado”. Sahih Al-Bukhari, 3862, Livro 63, Hadith 87.

Capítulo XXXV: A Reversão de Omar 0, ao Islam

Segundo Abdullah Bin Mass'ud ﷺ narra:

Temos sido poderosos desde que Omar ﷺ abraçou / se reverteu o/ao Islam.
Sahih Al-Bukhari, 3863, Livro 63, Hadith 88.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Enquanto Omar ﷺ estava em casa apavorado, veio Al-Asswi Bin Wail Al-Sahmi Abu Amr, vestindo uma capa bordada e uma camisa com bainhas de seda. Ele era da tribo de Bani Sahmi, nossos aliados durante o período pré-islâmica de ignorância. Al-Asswi disse ao Omar ﷺ: “O que há de errado convosco”? Ele disse: “Seu povo afirma que me mataria se eu me tornasse muçulmano”. Al-Asswi disse: “Ninguém vai te machucar depois que eu te der proteção”. Então Al-Asswi saiu e encontrou as pessoas que corriam por todo o vale. Ele disse: “Para onde vós estais indo”? Eles disseram: “Queremos Ibn Al-Khattab, que abraçou o Islam”. Al-Asswi disse: “Não há como alguém tocá-lo”. Então o povo recuou. Sahih Al-Bukhari, 3864, Livro 63, Hadith 89.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Quando Omar ﷺ abraçou o Islam, todas as pessoas (descrentes) se reuniram ao redor de sua casa e disseram: “Omar abraçou o Islam”. Naquela época eu ainda era um menino e estava no telhado da minha casa. Veio um homem vestindo uma capa de Dibaj (ou seja, uma espécie de seda) e disse: “Omar abraçou o Islam. Ninguém pode prejudicá-lo, pois sou seu protetor”. Então eu vi as pessoas se afastando de Omar ﷺ e perguntei quem era o homem, e eles disseram: “Al-Asswi Bin Wail”. Sahih Al-Bukhari, 3865, Livro 63, Hadith 90.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Eu nunca ouvi Omar ﷺ falando sobre algo que ele pensou, sem que ele estivesse certo. Certa vez, enquanto Omar ﷺ estava sentado, um homem bonito passou por ele, Omar ﷺ disse: “Se eu não estou errado, esta pessoa ainda segue sua religião do período pré-islâmico de ignorância ou ele foi seu preditor. Chame o homem para mim”. Quando o homem foi chamado, ele lhe contou o que pensava. O homem disse: “Nunca vi um dia como esse em que um muçulmano fosse confrontado com tal acusação”. Omar ﷺ disse: “Estou determinado a me dizeres a verdade”. Ele disse: “Eu era um profeta no período pré-islâmico de ignorância”. Então, Omar ﷺ disse: “Diga-me a coisa mais surpreendente que sua fêmea Jinny lhe disse”. Ele disse: “Um dia, enquanto eu estava no mercado, ela veio até mim com medo e disse: ‘Tu não viste

os Jinns e seu desespero e que eles foram derrubados após sua derrota (ou seja, foram impedidos de ouvir as notícias dos céus) para que eles parassem de ir para o céu e continuassem seguindo os cavaleiros de camelo (isto é, árabes)”? Omar ؓ disse: “Ele está certo”, e acrescentou: “Um dia, enquanto eu estava perto de seus ídolos, veio um homem com um bezerro e o abateu como um sacrifício pelos ídolos. Uma criatura (invisível) gritou com ele, e eu nunca ouvi mais severa do que sua voz gritando: “Ó corajoso malfetor! Uma questão de sucesso! Um homem eloquente está dizendo: **“Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah”**”. Diante disso, o povo fugiu, mas eu disse: ‘Não irei embora até saber o que está por trás disso’. Então o grito veio de novo: “Ó corajoso malfetor! Uma questão de sucesso! Um homem eloquente está dizendo: **“Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah”**”. Eu então fui embora e alguns dias depois foi dito: **“Um Profeta havia surgido”**. Sahih Al-Bukhari, 3866, Livro 63, Hadith 91.

Segundo Qaiss ؓ narra:

Ouvi Said Bin Zaid ؓ dizendo ao povo: “Se vós ao menos me vissem e a irmã de Omar ؓ amarrados e forçados por Omar ؓ para deixar o Islam enquanto ele ainda não era muçulmano. E se a montanha de Uhud pudesse se mover de seu lugar pelo mal que vós fizestes ao Othman ؓ, ela teria se movido”. Sahih Al-Bukhari, 3867, Livro 63, Hadith 92.

Capítulo XXXVI: A divisão da lua (em duas partes)

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

O povo de Makkah pediu ao Mensageiro de Allah ﷺ que lhes mostrasse um milagre. Então ele mostrou-lhes a lua dividida em duas metades, entre as quais eles viram a montanha Hira. Sahih Al-Bukhari, 3868, Livro 63, Hadith 93.

Segundo Abdullah ؓ narra:

A lua foi dividida (em dois pedaços) enquanto estávamos com o Profeta ﷺ em Mina. Ele disse: **“Sejam testemunhas deste acontecimento / ocorrência”**. Em seguida, um pedaço da lua foi em direção à montanha. Sahih Al-Bukhari, 3869, Livro 63, Hadith 94.

Segundo Abdullah Bin Abbass ؓ narra:

Durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, a lua foi dividida (ou seja, duas partes). Sahih Al-Bukhari, 3870, Livro 63, Hadith 95.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

A lua foi dividida (em duas partes). Sahih Al-Bukhari, 3871, Livro 63, Hadith 96.

Capítulo XXXVII: A emigração para Abissínia (atual Etiópia)

Aisha ﷺ disse: Mensageiro de Allah ﷺ disse aos seus companheiros: *“Vi em sonho vosso lugar de imigração. Eu vi uma terra salgada, plantada com tamareiras e situada entre duas montanhas”.*

Alguns emigraram para Abissínia (atual Etiópia) antes da imigração para Madinah e, todos que tinham emigrado para Abissínia voltaram direto para Madinah. Nesta narração está Abu Mussa ﷺ narrando do Profeta ﷺ.

Segundo Obaidullah Bin Adi Bin Al-Khiyar (que tenha misericórdia por ele) narra:

Al-Miswar Bin Makhramah e Abdul-Rahman Bin Al-Asswad Bin Abu Yaghuth lhe disseram: *“O que lhe impede de falar com seu tio Othman ﷺ sobre seu irmão Al-Walid Bin Oqbah”? O povo estava falando contra o último pelo que ele havia feito. Obaidullah ﷺ disse: ‘Então eu continuei esperando por Othman ﷺ, e quando ele saiu para a oração, eu disse-lhe: Eu tenho algo a te dizer como um conselho’. Othman ﷺ disse: “Ó homem! Eu busco refúgio com Allah contra a tua pessoa’. Então eu fui embora. Quando terminei minha oração, sentei-me com Al-Miswar e Ibn Abu Yaghuth e conversei com ambos sobre o que eu havia dito ao Othman ﷺ e o que ele me disse. Eles disseram: ‘Tu cumpriste com o seu dever’. Então, enquanto eu estava sentado com eles, o Mensageiro de Othman ﷺ veio até mim. Eles disseram: ‘Allah o colocou a julgamento’. Eu parti e quando cheguei até Othman ﷺ, ele disse: ‘Qual é o seu conselho que tu mencionaste há pouco? Eu testemunhei e acrescentei: ‘Allah enviou Muhammad e revelou-lhe o Livro Sagrado (ou seja, o Alcorão)’. Tu ó Othman! Estava entre aqueles que responderam ao chamado de Allah e Seu Mensageiro e tiveram fé nele. E tu participaste das duas primeiras migrações (para a Etiópia e para Madinah), e gostaste da companhia do Mensageiro de Allah ﷺ e aprendeu suas tradições e conselhos. Agora as pessoas estão falando muito sobre Al-Walid Bin Oqbah e por isso é seu dever impor a ele a punição legal’. Othman ﷺ então me disse: ‘Ó meu sobrinho! Tu já conhecestes o Mensageiro de Allah ﷺ?’ Eu disse: ‘Não, mas o conhecimento dele me alcançou como alcançou a virgem em sua reclusão’. Othman ﷺ então testemunhou dizendo: ‘Sem dúvida, Allah enviou Muhammad com a Verdade e revelou-lhe Seu Livro Sagrado (ou seja, Alcorão), eu estava entre aqueles que responderam ao chamado de Allah e Seu Mensageiro, tinha*

fê na Missão de Muhammad, fiz as duas primeiras migrações, como tu disseste, gostei da companhia do Mensageiro de Allah ﷺ e fiz o juramento de lealdade a ele. Por Allah, eu nunca o desobedeci e nunca o enganei até que Allah lhe fez morrer. Então Allah fez Abu Bakr ؓ Khalifah, e por Allah, eu nunca fui desobediente a ele, nem lhe enganei. Depois Omar ؓ se tornou Khalifah, e por Allah, eu nunca fui desobediente a ele, nem lhe enganei. Então me tornei Khalifah. Não tenho então sobre vós os mesmos direitos que eles tinham sobre mim? Eu respondi afirmativamente. Othman ؓ disse ainda: ‘O que são essas conversas que me chegam de vós? Quanto ao que tu mencionaste sobre Al-Walid Bin Oqbah; Se Allah quiser, dar-lhe-ei a punição com justiça. Então, Othman ؓ ordenou que Al-Walid fosse açoitado com fortes chicotadas. Ele ordenou que Ali ؓ lhe açoitasse e ele próprio o açoitou também’. Sahih Al-Bukhari, 3872, Livro 63, Hadith 97.

Segundo Aisha ؓ narra:

Umm Habibah e Umm Salamah ؓ mencionaram uma igreja que tinham visto na Etiópia e na igreja havia fotos. Quando elas contaram ao Profeta ﷺ sobre isso, ele disse: “Essas pessoas são tais que, se um homem piedoso entre eles morresse, eles constroem um local de adoração sobre seu túmulo e pintam esses quadros nele. Essas pessoas serão as piores criaturas de Allah no Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 3873, Livro 63, Hadith 98.

Segundo Umm Khalid Bint Khalid ؓ narra:

*Quando vim da Etiópia (para Madinah), era uma menina. O Mensageiro de Allah ﷺ me fez usar uma vestimenta com marcas nela. O Mensageiro de Allah ﷺ estava esfregando essas marcas com as mãos, dizendo: “**Sanahu! Sanahu**”, (ou seja, bom, muito bom).* Sahih Al-Bukhari, 3874, Livro 63, Hadith 99.

Segundo Abdullah ؓ narra:

Costumávamos cumprimentar o Profeta ﷺ enquanto ele fazia orações e ele costumava responder às nossas saudações. Mas quando voltamos de Najashi (ou seja, o Rei da Etiópia), nós lhe cumprimentamos (enquanto ele estava fazendo oração) e ele não nos respondeu. Dissemos: “Ó Mensageiro de Allah! Costumávamos te cumprimentar no passado e costumavas nos responder”. Ele disse: “Na verdade, a mente está ocupada e ocupada com assuntos mais importantes durante a oração. Portanto, não se pode retribuir os cumprimentos de ninguém”. Sahih Al-Bukhari, 3875, Livro 63, Hadith 100.

Segundo Abu Mussa  narra: *Recebemos a notícia da partida do Profeta  para Madinah enquanto estávamos no Iêmen. Então, embarcamos em um navio, mas nosso navio nos levou para Al-Najashi (o Negus) na Etiópia. Lá encontramos Jafar Bin Abi Talib  e ficamos com ele até chegarmos em Madinah quando o Profeta  conquistou Khaibar. O Profeta  disse: “Ó pessoal do navio! Certamente que vós tereis (a recompensa de) duas migrações”.* Sahih Al-Bukhari, 3876, Livro 63, Hadith 101.

Capítulo XXXVIII: A morte de Al-Najashi (o Negus)

Segundo Jabir  narra: *Quando Negus morreu, o Profeta  disse: “Hoje um homem piedoso morreu. Portanto, levantem-se e faça a oração fúnebre por vosso irmão Asswhamah”.* Sahih Al-Bukhari, 3877, Livro 63, Hadith 102.

Segundo Jabir Bin Abdullah Al-Ansari  narra: *O Mensageiro de Allah  conduziu a oração fúnebre para o Negus e nos colocou em fileiras atrás dele e eu estava na segunda ou terceira fileira.* Sahih Al-Bukhari, 3878, Livro 63, Hadith 103.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

O Profeta  ofereceu / fez a oração fúnebre para Asswhamah, o Negus, com quatro Takbirats (enaltecimentos a Allah quatro vezes). Sahih Al-Bukhari, 3879, Livro 63, Hadith 104.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  os informou (ou seja, seus companheiros) da morte de Negus, o rei da Etiópia, no mesmo dia em que este último (ou seja, o Negus) morreu, e disse: “Implorai o perdão a Allah por vosso irmão”. Sahih Al-Bukhari, 3880, Livro 63, Hadith 105.

Segundo Abu Hurairah  ainda narra:

O Mensageiro de Allah  os fez (isto é, os muçulmanos) ficarem em fileiras no Mussalla (ou seja, no local de oração) e liderou a oração fúnebre para Negus e fez quatro Takbirats. Sahih Al-Bukhari, 3881, Livro 63, Hadith 106.

Capítulo XXXIX: Juramento de Mushrikun / Idólatras contra o Profeta ﷺ

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ, enquanto saía para a batalha de Hunain, disse: *“Amanhã se Allah quiser, vamos acampar em Khaif Bani Kinanah, onde os pagãos / idólatras Quraixitas fizeram o juramento de Kufr (Incredulidade), isto é, seriam leais ao paganismo / idolatria, (contra o Profeta ﷺ). Sahih Al-Bukhari, 3882, Livro 63, Hadith 107.*

Capítulo XL: A história de Abu Talib رضي الله عنه

Segundo Al-Abbass Bin Abdul Muttalib رضي الله عنه narra:

Ele disse ao Profeta ﷺ: *“Não ajudaste em nada seu tio (Abu Talib) perante por Allah, embora ele costumava protegê-lo e ficava zangado por tua causa”. O Profeta ﷺ disse: “Ele está em um fogo raso e, se não fosse por mim, ele estaria no fundo do Fogo infernal”. Sahih Al-Bukhari, 3883, Livro 63, Hadith 108.*

Segundo Al-Mussaiyab رضي الله عنه narra:

Quando Abu Talib estava em seu leito de morte, o Profeta ﷺ foi até ele enquanto Abu Jahl estava sentado ao lado dele. O Profeta ﷺ disse: *“Ó meu tio! Diga: Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, uma expressão com a qual defenderei sua causa, diante de Allah”. Abu Jahl e Abdullah Bin Umaiyah disseram: “Ó Abu Talib! Tu deixarás a religião de Abdul Muttalib”? Então, eles continuaram dizendo isso a ele, de modo que a última declaração que ele lhes disse (antes de morrer) foi: “Eu sou da religião de Abdul Muttalib”. Então o Profeta ﷺ disse: “Continuarei pedindo o perdão de Allah por ti, a menos que seja proibido de fazê-lo”. Então o seguinte versículo foi revelado: **(É inadmissível que o Profeta e os fiéis implorem perdão para os idólatras, ainda que estes sejam seus parentes carnisais, ao descobrirem que são companheiros do fogo).** Alcorão Sagrado, 09:113.*

O outro versículo também foi revelado: ***(Por certo que não és tu que orientas a quem queres; contudo, Allah orienta a quem Lhe apraz, porque conhece melhor do que ninguém os encaminhados).*** Alcorão Sagrado, 28:56 / Sahih Al-Bukhari, 3884, Livro 63, Hadith 109.

Segundo Abu Said Al-Khudri رضي الله عنه narra: Ouvia o Profeta ﷺ quando alguém mencionou seu tio (isto é, Abu Talib), dizendo: *“Talvez minha intercessão*

seja útil para ele no Dia da Ressurreição, para que ele seja colocado em um fogo raso atingindo apenas até seus tornozelos. Porém, seu cérebro vai ferver com isso”.

Segundo Yazid رضي الله عنه narra como vem mencionado o Hadith acima, usando as seguintes palavras: “Que fará seu cérebro ferver”. Sahih Al-Bukhari, 3885, Livro 63, Hadith 110.

Capítulo XLI: A narração sobre Al-Isra (Viagem noturna do Profeta ﷺ)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Glorificado seja Aquele que, durante a noite, transportou o Seu servo, tirando-o da Sagrada Mesquita (em Makkah) elevando-o à Mesquita de Al-Aqsá (em Jerusalém), cujo recinto bendizemos, para mostrar-lhe alguns dos Nossos sinais. Sabei que Ele é Oniouvinte, o Onividente).*** Alcorão Sagrado, 17:01.

Segundo Jabir Bin Abdullah رضي الله عنه narra: Ouviu o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Quando o povo de Quraixita não acreditou em mim (ou seja, a história da minha Viagem Noturna), eu me levantei em Al-Hijr e Allah mostrou Jerusalém na minha frente, e comecei a descrever para eles caracterizando seus sinais enquanto eu estava olhando para eles”. Sahih Al-Bukhari, 3886, Livro 63, Hadith 111.

Capítulo XLII: Al-Mi’raj (Ascensão do Profeta ﷺ para o Céu)

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

Málik Bin Swaasaah disse que o Mensageiro de Allah ﷺ descreveu a eles sua Jornada Noturna dizendo: “Enquanto eu estava deitado em Al-Hatim ou Al-Hijr, de repente alguém veio até mim e abriu meu corpo daqui até aqui”. Perguntei ao Al-Jarud que estava ao meu lado: “O que ele quis dizer”? Ele disse: “Significa da garganta até a região pubiana”. Ou disse: “Do alto do peito”. O Profeta ﷺ disse ainda: “Ele então tirou meu coração. Então uma bandeja de ouro da Crença foi trazida para mim e meu coração foi lavado e foi preenchido (com Crença) e então retornou ao seu lugar original. Em seguida, um animal branco que era menor do que uma mula e maior do que um burro foi trazido para mim”. Sobre isso, Al-Jarud perguntou: “Foi o Buraq ó Abu Hamzah”? Eu (ou seja, Anass رضي الله عنه) respondi afirmativamente. O Profeta ﷺ disse: “O passo do animal (era tão largo que ele) alcançava o ponto mais distante ao alcance da visão do animal. Fui carregado nele, e anjo Gabriel ﷺ partiu comigo até chegarmos ao céu mais próximo. Quando ele pediu que o portão fosse aberto, foi perguntado: ‘Quem é?’ O anjo Gabriel (que a paz esteja com ele) respondeu: ‘Gabriel’. Foi perguntado: ‘Quem está

na sua companhia? O anjo Gabriel ﷺ respondeu: ‘Muhammad’. Foi perguntado: ‘Muhammad é convidado?’ O anjo Gabriel ﷺ respondeu afirmativamente. Em seguida, foi dito: ‘Ele é muito bem-vindo. Que excelente visita é esta!’ O portão foi aberto, e quando eu atravessei o primeiro céu, eu vi Adão lá. O anjo Gabriel ﷺ disse-me: ‘Este é seu pai, Adão; dê-lhe suas saudações’. Então eu o cumprimentei e ele respondeu a saudação para mim e disse: ‘Tu és bem-vindo, ó filho piedoso e Profeta piedoso’. Então, o anjo Gabriel ﷺ subiu comigo até chegarmos ao segundo céu. O anjo Gabriel ﷺ pediu para que o portão fosse aberto. Foi perguntado: ‘Quem é?’ O anjo Gabriel ﷺ respondeu: ‘Gabriel’. Foi perguntado: ‘Quem está na sua companhia?’ O anjo Gabriel ﷺ respondeu: ‘Muhammad’. Foi perguntado: ‘Ele é convidado?’ O anjo Gabriel ﷺ respondeu afirmativamente. Em seguida, foi dito: ‘Ele é muito bem-vindo. Que excelente visita é esta!’ O portão foi aberto. Quando eu passei pelo segundo céu, lá eu vi Yahya (isto é, João Batista) e Isa (isto é, Jesus filho da Maria), que eram primos um do outro. O anjo Gabriel ﷺ disse-me: ‘Estes são João e Jesus; cumprimente-os’. Então eu os cumprimentei e ambos retornaram minhas saudações para mim e disseram: ‘Tu és bem-vindo, ó piedoso irmão e piedoso Profeta’. Então O anjo Gabriel ﷺ subiu comigo ao terceiro céu e pediu que seu portão fosse aberto. Foi perguntado: ‘Quem é?’ O anjo Gabriel ﷺ respondeu: ‘Gabriel’. Foi perguntado: ‘Quem está na sua companhia?’ O anjo Gabriel ﷺ respondeu: ‘Muhammad’. Foi perguntado: ‘Ele é convidado?’ O anjo Gabriel ﷺ respondeu afirmativamente. Em seguida, foi dito: ‘Ele é muito bem-vindo, que excelente visita é esta!’ O portão foi aberto, e quando eu passei o terceiro céu ali eu vi Youssuf (José). O anjo Gabriel ﷺ disse-me: ‘Este é Youssuf (José); cumprimente-o’. Então eu lhe cumprimentei e ele retornou a saudação para mim e disse: ‘Tu és muito bem-vindo, ó irmão piedoso e Profeta piedoso’. Então O anjo Gabriel ﷺ subiu comigo ao quarto céu e pediu que seu portão fosse aberto. Foi perguntado: ‘Quem é?’ O anjo Gabriel ﷺ respondeu: ‘Gabriel’ Foi perguntado: ‘Quem está na sua companhia?’ O anjo Gabriel ﷺ respondeu: ‘Muhammad’. Foi perguntado: ‘Ele é convidado?’ O anjo Gabriel ﷺ respondeu afirmativamente. Em seguida, foi dito: ‘Ele é muito bem-vindo, que excelente visita é esta!’ O portão foi aberto, e quando eu atravessei o quarto céu, lá eu vi Idriss (Enoque). O anjo Gabriel ﷺ disse-me: ‘Este é Idriss; cumprimente-o’. Então eu lhe cumprimentei e ele me retornou a saudação e disse: ‘Tu és muito bem-vindo, ó irmão piedoso e Profeta piedoso’. Então o anjo Gabriel ﷺ subiu comigo ao quinto céu e pediu que seu portão fosse aberto. Foi perguntado: ‘Quem é?’ O anjo Gabriel ﷺ respondeu: ‘Gabriel’. Foi perguntado: ‘Quem está na sua companhia?’ O anjo Gabriel ﷺ respondeu: ‘Muhammad’. Foi perguntado: ‘Ele é convidado?’ O anjo Gabriel ﷺ respondeu afirmativamente. Então foi dito que ele é muito bem-vindo, que excelente

visita a dele! Então, quando eu fui até o quinto céu, vi Harun (Aarão), O anjo Gabriel عليه السلام disse-me: ‘Este é Aarão; cumprimente-o’. Eu lhe cumprimentei e ele me retornou à saudação e disse, ‘Tu és muito bem-vindo, ó irmão piedoso e Profeta piedoso’. Então O anjo Gabriel عليه السلام subiu comigo ao sexto céu e pediu que seu portão fosse aberto. Foi perguntado: ‘Quem é?’ O anjo Gabriel عليه السلام respondeu: ‘Gabriel’. Foi perguntado: ‘Quem está na sua companhia?’ O anjo Gabriel عليه السلام respondeu: ‘Muhammad.’ Foi perguntado: ‘Ele é convidado?’ O anjo Gabriel عليه السلام respondeu afirmativamente. Foi dito: ‘Ele é muito bem-vindo. Que excelente visita é esta!’ Quando eu no sexto céu, lá eu vi Mussa (Moisés). O anjo Gabriel عليه السلام disse-me: ‘Este é Mussa (Moisés); cumprimente-o. Então eu lhe cumprimentei e ele me retornou as saudações e disse: ‘Tu és muito bem-vindo, ó irmão piedoso e Profeta piedoso’. Quando o deixei (ou seja, Moisés), ele chorou. Alguém lhe perguntou: ‘O que te fez chorar?’ Moisés disse: ‘Eu choro porque depois de mim foi enviado (como Profeta) um jovem cujos seguidores entrarão no Paraíso em maior número do que meus seguidores’. Então O anjo Gabriel عليه السلام subiu comigo ao sétimo céu e pediu que seu portão fosse aberto. Foi perguntado: ‘Quem é?’ O anjo Gabriel عليه السلام respondeu: ‘Gabriel.’ Foi perguntado: ‘Quem está na sua companhia?’ O anjo Gabriel عليه السلام respondeu: ‘Muhammad’. Foi perguntado: ‘Ele é convidado?’ O anjo Gabriel عليه السلام respondeu afirmativamente. Então foi dito: ‘Ele é muito bem-vindo. Que excelente visita é esta!’ Então quando eu fui ao sétimo céu, lá eu vi Ibrahim (Abraão عليه السلام). O anjo Gabriel عليه السلام disse-me: ‘Este é o seu pai cumprimente-o’. Então eu lhe cumprimentei e ele me retornou as saudações e disse: ‘Tu és muito bem-vindo, ó filho piedoso e Profeta piedoso’. Então fui levado a ascender a Sidrat Al-Muntaha (ou seja, a Árvore do Lódão no limite máximo). Seus frutos eram como os jarros de Hajr (ou seja, um lugar perto de Madinah) e suas folhas eram tão grandes quanto orelhas de elefantes. O anjo Gabriel عليه السلام disse: ‘Esta é a Árvore do Lódão no limite máximo). Contemplar! Lá corriam quatro rios, dois estavam escondidos e dois eram visíveis, eu perguntei: ‘O que são esses dois de rios, ó Gabriel?’ Ele respondeu: ‘Quanto aos rios ocultos, eles são dois rios no Paraíso e os rios visíveis são o Nilo e o Eufrates’. Em seguida, Al-Baitu Al-Ma'mur (ou seja, a Casa Sagrada) foi me mostrado e um recipiente cheio de vinho e outro cheio de leite e um terceiro cheio de mel foram trazidos para mim. Eu peguei o leite. O anjo Gabriel عليه السلام observou: ‘Esta é a religião islâmica que tu e seus seguidores estão seguindo’. Então as orações foram decretadas para mim: eram cinquenta orações por dia. Quando voltei, passei por Mussa (Moisés), que me perguntou: ‘O que tu recebeste para fazer?’ Respondi: ‘Recebi a ordem de fazer cinquenta orações por dia’. Moisés disse: ‘Seus seguidores não irão suportar cinquenta orações por dia, por Allah, eu testei pessoas antes de ti, e tentei meu melhor com Bani Israel (em vão). Volte para o seu Senhor e peça

redução para diminuir o fardo sobre seus seguidores’. Então eu voltei, e Allah reduziu dez orações por mim. Então, voltei a falar com Moisés, mas ele repetiu o mesmo que havia dito antes. Então, novamente, voltei a Allah e Ele reduziu mais dez orações. Quando voltei para Moisés, ele disse o mesmo, voltei para Allah e Ele ordenou que eu observasse dez orações por dia. Quando voltei para Moisés, ele repetiu o mesmo conselho, então voltei para Allah e recebi a ordem de observar cinco orações por dia. Quando voltei a Moisés, ele disse: ‘O que tu recebeste?’ Eu respondi: ‘Recebi ordens de observar cinco orações por dia’. Ele disse: ‘Seus seguidores não irão suportar cinco orações por dia, e sem dúvida, eu tenho uma experiência das pessoas antes de ti e eu tentei meu melhor com Bani Israel, então volte ao seu Senhor e peça a redução para diminuir o fardo sobre seu seguidor’. Eu disse: ‘Eu tenho pedido tanto ao meu Senhor que me sinto envergonhado, mas estou satisfeito agora e me rendo à Ordem de Allah’. Quando saí, ouvi uma voz dizendo: ‘Passei na Minha Ordem e diminuí o fardo dos Meus Adoradores’”. Sahih Al-Bukhari, 3887, Livro 63, Hadith 112.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: Em relação à Declaração de Allah: **(E quanto te dissemos: Teu Senhor abrange toda a humanidade. A visão que te temos mostrado não foi senão uma prova para os humanos, o mesmo que a árvore maldita no Alcorão. Nós o advertimos! Porém, isto não fez mais do que aumentar a sua grande transgressão).** Alcorão Sagrado, 17:60;

Ibn Abbass ؓ acrescentou: “A visão que o Mensageiro de Allah ﷺ foi mostrado na Jornada Noturna quando ele foi levado para Baitu Al-Maqdiss (isto é, Jerusalém) eram pontos turísticos reais, (não eram sonhos). E a Árvore Amaldiçoada mencionada no Alcorão é a árvore de Zaqqum em si. Sahih Al-Bukhari, 3888, Livro 63, Hadith 113.

Capítulo XLIII: A delegação dos Ansares ao Profeta ﷺ em Makkah e assinatura de Acordo de Al-Aqabah

Segundo Abdullah Bin Kaab ؓ narra: Quem foi o guia de Kaab ؓ quando ele ficou cego: Ouvi Kaab Bin Málik ؓ narrando: “Quando ficou para trás (ou seja, não se juntou) ao Profeta ﷺ na batalha de Tabuk. Ibn Bukair ؓ, em sua narração afirmou que Kaab ؓ disse: “Testemunhei o juramento de lealdade de Al-Aqabah à noite com o Profeta ﷺ quando concordamos apoiar em prol o Islam com todos os nossos esforços e, que eu não gostaria de ter comparecido da batalha de Badr em vez da promessa de Al-Aqabah, embora Badr seja mais conhecido do que isso, entre o povo”. Sahih Al-Bukhari, 3889, Livro 63, Hadith 114.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

Estive presente com meus dois tios maternos no Acordo de Al-Aqaba (onde o juramento de fidelidade foi feito). Ibn Oyainah ﷺ disse: “Um dos dois era Al-Baraa Bin Maarur”. Sahih Al-Bukhari, 3890, Livro 63, Hadith 115.

Segundo Jabir ﷺ narra:

Meu pai, meus dois tios maternos e eu estávamos entre os que participaram do Juramento de Al-Aqabah. Sahih Al-Bukhari, 3891, Livro 63, Hadith 116.

Segundo Obadah Bin Al-Samit ﷺ narra:

Quem participou da batalha de Badr com o Mensageiro de Allah ﷺ e estava entre seus companheiros na noite do Juramento de Al-Aqabah: O Mensageiro de Allah ﷺ, cercado por um grupo de seus companheiros disse: “Venham e dê-me o juramento de lealdade de que vós não adorareis nenhuma divindade além de Allah, não roubareis, não cometereis adultério, não matareis vossos filhos, não proferireis calúnia inventada por vós mesmos e não me desobedecereis se eu vos ordenar a fazer algo bom. Quem entre vós respeitar e cumprir esta promessa, será recompensado por Allah. E se alguém de vós cometer algum desses pecados e for punido neste mundo, então essa será sua expiação por isso, e se alguém de vós comete qualquer um desses pecados e Allah protege seu pecado, então sua questão ficará ao critério de Allah: Se Ele quiser, lhe punirá e se Ele quiser lhe perdoará”. Então eu fiz o juramento de lealdade a ele por essas condições. Sahih Al-Bukhari, 3892, Livro 63, Hadith 117.

Segundo Obadah Bin Al-Samit ﷺ narra:

Eu fui um dos Naqibs (Integrantes) que fez o Acordo de Al-Aqabah (Juramento de Fidelidade) ao Mensageiro de Allah ﷺ. Fizemos o juramento de lealdade a ele de que não adorariamos outra divindade além de Allah, não roubaríamos, não cometeríamos adultério, não matariamos uma pessoa cujo assassinato Allah tornou ilegal exceto por direito, não roubaria uns aos outros, e não nos seria prometido o Paraíso se cometêssemos os pecados acima, então, se cometêssemos um dos pecados acima, Allah daria o Seu julgamento a respeito disso. Sahih Al-Bukhari, 3893, Livro 63, Hadith 118.

Capítulo XLIV: Casamento do Profeta ﷺ com Aisha ؓ

Segundo Aisha ؓ narra:

O Profeta ﷺ noivou-me quando eu tinha seis (anos). Fomos para a cidade de Madinah e ficamos na casa de Bani Al-Harith Bin Khazraj. Aí eu adoeci e meu cabelo caiu. Mais tarde, meu cabelo cresceu de novo e minha mãe, Umm Ruman, veio até mim enquanto eu brincava com algumas de minhas amigas. Ela me chamou e eu fui até ela, sem saber o que ela queria fazer comigo. Ela me pegou pela mão e me fez parar na porta da casa. Eu estava sem fôlego e, quando minha respiração ficou boa, ela pegou um pouco de água e esfregou meu rosto e minha cabeça. Então ela me levou para dentro de casa. Lá na casa eu vi algumas mulheres Ansariahs que disseram: “Muitas felicidades, Bênção de Allah e boa sorte”. Aí ela me entregou a elas e elas me prepararam para o casamento. Inesperadamente, o Mensageiro de Allah ﷺ veio até mim na parte da manhã e minha mãe me entregou a ele, e naquela época eu era uma menina de nove anos de idade. Sahih Al-Bukhari, 3894, Livro 63, Hadith 119.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse-lhe: “Tu me foi mostrada duas vezes em meus sonhos. Eu te vi coberta em um pedaço de seda e alguém me disse: ‘Esta é sua esposa’. Quando descobri a foto, vi que era sua. Eu disse: ‘Se isso for de Allah será concretizado este sonho’”. Sahih Al-Bukhari, 3895, Livro 63, Hadith 120.

Segundo o pai de Hisham ؓ narra: *Khadijah ؓ morreu três anos antes de o Profeta ﷺ partir para a cidade de Madinah. Ele ficou lá por mais ou menos dois anos e então se casou com Aisha ؓ quando ela era uma menina de seis anos de idade, e ele manteve relações conjugais com ela quando ela tinha nove anos. Sahih Al-Bukhari, 3896, Livro 63, Hadith 121.*

Capítulo XLV: A Imigração do Profeta ﷺ e seus companheiros para a cidade de Madinah

Abdullah Bi Zaid e Abu Hurairah ؓ ambos disseram: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se não fosse pela Imigração, eu teria sido um dos Ansares”.

E Abu Mussa ؓ disse: O Profeta ﷺ disse: “Vi em um sonho enquanto estava Imigrando de Makkah para uma terra contendo palmeiras e conjecturei que era Al-Yamamah ou Hajar, mas era a cidade de Yathrib, (ou seja, cidade de Madinah)”.

Segundo Abu Wail رضي الله عنه narra:

Visitamos Khabbab رضي الله عنه e disse: “Nós imigramos com o Profeta ﷺ pela causa de Allah, então nossas recompensas se tornaram devidas e certa perante Allah. Alguns de nós morreram sem tirar nada de suas recompensas (neste mundo) e um deles foi Muss'ab Bin Omair, رضي الله عنه que foi martirizado no dia (da batalha) de Uhud, deixando uma capa de lã listrada. Quando cobríamos sua cabeça com ela, seus pés ficavam expostos, e quando cobríamos seus pés, sua cabeça ficava exposta. O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que cobríssemos sua cabeça e colocássemos um pouco de Idhkhir (ou seja, um tipo de grama especial) em seus pés. Por outro lado, alguns de nós amadureceram seus frutos (neste mundo) e estão colhendo eles”. Sahih Al-Bukhari, 3897, Livro 63, Hadith 122.

Segundo Omar رضي الله عنه narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “A recompensa de ações depende das intenções, então quem imigrou para os benefícios mundanos ou para se casar com uma mulher, sua imigração será por aquilo para o qual ele imigrou, mas quem imigrou por amor de Allah e Seu Mensageiro, sua imigração será para Allah e Seu Mensageiro”. Sahih Al-Bukhari, 3898, Livro 63, Hadith 123.

Segundo Mujahid Bin Jabir Al-Makki رضي الله عنه narra: Abdullah Bin Omar رضي الله عنه costumava dizer: “Não há mais Imigração após a Conquista da cidade de Makkah”. Sahih Al-Bukhari, 3899, Livro 63, Hadith 124.

Segundo Atai Bin Abi Rabah رضي الله عنه narra:

Obaid Bin Omar Al-Laithi رضي الله عنه e eu visitamos Aisha رضي الله عنها e perguntamos-lhe sobre a Imigração, e ela disse: “Hoje não há mais Imigração. Um crente costumava fugir pela causa da sua religião rumo a Allah e ao Seus Mensageiro para que não fosse levado ao julgamento pela sua religiosidade. Hoje, Allah fez com que o Islam triunfante, hoje em dia, um crente pode adorar o seu Senhor onde quiser. Porém, os atos que ainda são recompensáveis (no lugar da Imigração) são a Jihad e as boas intenções”. Sahih Al-Bukhari, 3900, Livro 63, Hadith 125.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra: Saad رضي الله عنه disse: “Ó Allah! Tu sabes que não há ninguém contra quem eu esteja ansioso para lutar mais voluntariamente por Sua Causa do que aquelas pessoas que desceram do Seu Mensageiro e o expulsaram de sua cidade. Ó Allah! Eu acho que Tu sessaste o fogo entre nós e eles”. Sahih Al-Bukhari, 3901, Livro 63, Hadith 126.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ começou a receber a Inspiração Divina aos quarenta anos. Então ele ficou em Makkah por treze anos, recebendo a Revelação Divina. Em seguida, ele foi obrigado a imigrar e viver como imigrante por dez anos e depois morreu com sessenta e três anos de idade. Sahih Al-Bukhari, 3902, Livro 63, Hadith 127.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ permaneceu em Makkah por treze anos (após receber as primeiras inspirações divinas) e morreu aos sessenta e três anos. Sahih Al-Bukhari, 3903, Livro 63, Hadith 128.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ sentou-se no púlpito e disse: “Allah deu a um dos Seus Servos a escolha de receber o esplendor e luxo da vida mundana que ele quiser ou aceitar o bem (de Outra vida) que está com Allah. Então ele escolheu o bem que está com Allah”. Com isso, Abu Bakr ﷺ chorou e disse: “Que nossos pais e nossas mães sejam sacrificados por ti”. Ficamos perplexos com isso. As pessoas disseram: “Olhem para este homem velho! O Mensageiro de Allah ﷺ fala sobre um Servo de Allah a quem Ele deu a opção de escolher o esplendor desta vida mundana ou o bem que está com Ele, e ele diz: ‘Que nossos pais e nossas mães sejam sacrificados por ti’. Portanto, foi o próprio Mensageiro de Allah ﷺ a quem deram tal opção, e Abu Bakr ﷺ sabia disso melhor do que nós. O Mensageiro de Allah ﷺ acrescentou: “Sem dúvida, estou em dívida com Abu Bakr mais do que a qualquer outra pessoa em relação a sua companhia e riqueza. E se eu tivesse que tomar um Khalil (amigo íntimo) entre os meus seguidores, certamente teria tomado Abu Bakr, mas a fraternidade do Islam é suficiente. Nenhuma portinhola que dá acesso a mesquita deve permanecer, (ou seja, todas as portinholas que dão acesso à Mesquita devem ser encerradas), exceto a portinhola de Abu Bakr”. Sahih Al-Bukhari, 3904, Livro 63, Hadith 129.

Segundo Aisha ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ narra:

Nunca me lembrei de meus pais acreditarem em qualquer religião diferente da verdadeira religião (isto é, o Islam), e (eu não me lembro) um único dia passando sem sermos visitados pelo Mensageiro de Allah ﷺ de manhã e à noite. Quando os muçulmanos foram colocados à prova (ou seja, perturbados pelos pagãos / idólatras), Abu Bakr ﷺ partiu imigrando para a terra da Etiópia e, quando chegou a Bark

Al-Ghimad, Ibn Al-Daghinah, o chefe da tribo de Qara, reconheceu-o ele e disse: “O Abu Bakr! Onde tu vais”? Abu Bakr ﷺ respondeu: “Meu povo me expulsou (da minha cidade), então eu quero vagar pela terra e adorar meu Senhor”. Ibn Al-Daghinah disse: “Ó Abu Bakr! Um homem como tu não deve deixar sua terra natal, nem deve ser expulso, porque tu ajudas aos necessitados, ganha seu sustento e mantém boas relações com seus parentes, ajudas os fracos e pobres, entretenhas os hóspedes generosamente e ajudas as pessoas atingidas pela calamidade. Portanto, eu sou o seu protetor. Volte e adore o seu Senhor em sua cidade”. Então Abu Bakr ﷺ voltou e Ibn Al-Daghinah o acompanhou. À noite, Ibn Al-Daghinah visitou os nobres de Quraixitas e disse-lhes: “Um homem como Abu Bakr não deve deixar sua terra natal, nem deve ser expulso. Vós (isto é, Quraixitas) expulsastes um homem que ajuda os necessitados, ganha a vida dignamente, mantém boas relações com seus parentes, ajuda os fracos e pobres, entretém os hóspedes generosamente e ajuda as pessoas atingidas pela calamidade”? Portanto, o povo de Quraixita não podia recusar a proteção de Ibn Al-Daghinah e disseram ao Ibn Al-Daghinah: “Deixe Abu Bakr adorar seu Senhor em sua casa. Ele pode orar e recitar lá o que quiser, mas não deve nos machucar com ele, e nem deve fazê-lo publicamente, porque temos medo de que ele possa afetar nossas mulheres e crianças”. Ibn Al-Daghinah contou tudo isso ao Abu Bakr ﷺ. Abu Bakr ﷺ permaneceu naquele estado, adorando seu Senhor em sua casa. Ele não fazia orações publicamente, nem recitava o Alcorão fora de sua casa. Então, um pensamento ocorreu ao Abu Bakr ﷺ para construir uma mesquita em frente de sua casa, e lá ele costumava fazer orações e recitar o Alcorão. As mulheres e crianças dos pagãos começaram a se reunir em torno dele em grande número. Eles costumavam se maravilhar com ele e olhar para ele. Abu Bakr ﷺ era um homem que costumava chorar muito e não conseguia evitar o choro ao recitar o Alcorão. Essa situação assustou os nobres pagãos / idólatras Quraixitas, então eles mandaram chamar Ibn Al-Daghinah. Quando ele veio até eles, lhe disseram: “Aceitamos sua proteção sobre Abu Bakr com a condição de que ele adorasse seu Senhor em sua casa, mas ele violou as condições e construiu uma mesquita em frente à sua casa, onde ora e recita o Alcorão publicamente. Agora temos medo de que ele afete nossas mulheres e crianças de maneira desfavorável. Portanto, evite isso. Se ele quiser restringir a adoração ao Senhor em sua casa, pode fazê-lo, mas se insistir em fazer isso abertamente, peça-lhe que o liberte de sua obrigação de protegê-lo, pois não gostamos de quebrar nosso pacto com contigo, mas negamos ao Abu Bakr o direito de anunciar seu ato publicamente”. Ibn Al-Daghinah foi até Abu- Bakr ﷺ e disse: “Ó Abu Bakr! Tu sabes muito eu fiz um acordo em seu nome; agora, tu deves obedecê-lo ou então me liberar da minha obrigação de te proteger, porque eu não quero que os árabes ouçam que meu povo desonrou um contrato que fiz em

nome de outro homem”. Abu Bakr ﷺ respondeu: “Eu te liberto de seu pacto para me proteger e estou satisfeito com a proteção de Allah”. Naquela época, o Profeta ﷺ estava em Makkah e disse aos muçulmanos: “Em um sonho, fui mostrado vosso lugar de Imigração, uma terra de tamareiras, entre duas montanhas e os dois trechos pedregosos”. Então, algumas pessoas imigraram para Madinah, e a maioria das pessoas que haviam imigrado anteriormente para a terra da Etiópia, voltou para Madinah. Abu Bakr ﷺ também se preparou para partir para Madinah, mas o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: “Espere um pouco, porque espero que eu também tenha permissão para imigrar”. Abu Bakr ﷺ disse: “Realmente espera isso? Que meu pai seja sacrificado pela sua causa”? O Profeta ﷺ disse: “Sim”. Portanto, Abu Bakr ﷺ não imigrou por causa do Mensageiro de Allah ﷺ para acompanhá-lo. Começou a alimentar duas camelas que ele possuía com as folhas da árvore Al-Samur que caíram ao ser atingidas por uma vara durante quatro meses. Um dia, enquanto estávamos sentados na casa de Abu Bakr ﷺ ao meio-dia, alguém disse ao Abu Bakr ﷺ: “Este é o Mensageiro de Allah ﷺ com a cabeça coberta, vindo em um momento em que ele nunca costumava nos visitar antes”. Abu Bakr ﷺ disse: “Que meus pais sejam sacrificados pela sua causa”. Juro por Allah, ele não veio a esta hora, exceto por uma grande necessidade”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ veio e pediu permissão para entrar, e ele foi autorizado a entrar. Quando ele entrou, disse ao Abu Bakr ﷺ: “Diga a todos que estão presentes contigo para irem embora”. Abu Bakr ﷺ respondeu: “Não há ninguém além de sua família. Que meu pai seja sacrificado por sua causa, ó Mensageiro de Allah”? O Profeta ﷺ disse: “Recebi permissão para imigrar”. Abu Bakr ﷺ disse: “Devo te acompanhar”? Que meu pai seja sacrificado pela sua causa ó Mensageiro de Allah! O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Sim”. Abu Bakr ﷺ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Que meu pai seja sacrificado pela sua causa, leve um destes dois camelos meus”. O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: “Eu aceitarei como um compra”. Então preparamos a bagagem rapidamente e colocamos comida de viagem em uma bolsa de couro para eles. Assmai ﷺ, filha de Abu Bakr ﷺ, cortou um pedaço de seu cinto e amarrrou a boca da bolsa de couro com ele, e por esse motivo ela foi chamada de Zhatu Al-Nitaqain (ou seja, a dona de dois cintos). Então o Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ﷺ chegaram a uma caverna na montanha de Thaur e ficaram lá por três noites. Abdullah Bin Abi Bakr ﷺ, que era um jovem inteligente e sagaz, costumava ficar (com eles) a noite toda. Ele costumava deixá-los antes do amanhecer para que pela manhã estivesse com os Quraixitas como se tivesse passado a noite em Makkah. Ele teria em mente qualquer conspiração feita contra eles e, quando escurecesse, ele voltava para informá-los sobre isso. Amr Bin Fuhairah, o escravo libertado de Abu Bakr ﷺ, costumava trazer as ovelhas leiteiras (de seu mestre, Abu Bakr ﷺ) para eles um

pouco depois do anoitecer para descansar as ovelhas lá. Assim, eles sempre tinham leite fresco à noite. Amr Bin Fuhairah então levava o rebanho para longe quando ainda estava escuro (antes do amanhecer). Ele fez o mesmo em cada uma dessas três noites. O Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ؓ contrataram um homem da tribo de Bani Al-Dail da família de Bani Abd Bin Adi como guia especializado, e ele estava em aliança com a família de Al-Asswi Bin Wail Al-Sahmi e professava a religião dos idólatras Quraixitas. O Profeta ﷺ e Abu Bakr ؓ confiaram nele e lhe deram suas duas camelas e aceitaram sua promessa de trazer as duas camelas para a caverna da montanha de Thaur pela manhã, três noites depois. E quando eles partiram, Amr Bin Fuhairah e o guia foram com eles e o guia os conduziu ao longo da costa. Sahih Al-Bukhari, 3905, Livro 63, Hadith 130.

O sobrinho de Suraqah Bin Ju'sham ؓ disse que seu pai lhe informou que ele ouviu Suraqah Bin Ju'sham ؓ dizendo: “Os mensageiros dos pagãos / idólatras de Quraixitas vieram até nós declarando que haviam designado para as pessoas que matariam ou prenderiam o Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ؓ, uma recompensa igual ao seu dinheiro de sangue. Enquanto eu estava sentado em uma das reuniões da minha tribo. Bani Mudlij, um homem deles veio até nós e se levantou enquanto estávamos sentados, e disse: “O Suraqah! Sem dúvida, acabei de ver algumas pessoas longe, na praia, e acho que é Muhammad e seus companheiros”. Suraqah ؓ acrescentou: Eu também percebi que devem ter sido eles. Mas eu disse: ‘Não, não são eles, mas tu viste fulano e fulano que vimos partir’. Fiquei na reunião por um tempo, depois me levantei e parti para minha casa, ordenou a minha escrava que pegasse meu cavalo que estava atrás de um outeiro e o mantivesse pronto para mim. Então peguei minha lança e saí pela porta dos fundos da minha casa arrastando a extremidade inferior da lança no chão e mantendo-a baixa. Então alcancei meu cavalo, montei nele e o fiz galopar. Quando me aproximei deles (isto é, Muhammad e Abu Bakr), meu cavalo tropeçou e eu caí dele. Então me levantei, peguei minha aljava e tirei as flechas de adivinhação e tirei a sorte para saber se eu deveria feri-los (ou seja, o Profeta ﷺ e Abu Bakr ؓ) ou não, e o lote que eu não gostei saiu. Mas eu montei novamente em meu cavalo e lhe deixei galopar, sem dar importância às flechas de adivinhação. Quando ouvi a recitação do Alcorão pelo Mensageiro de Allah ﷺ, que não olhava para cá e nem para lá, enquanto Abu Bakr ؓ fazia isso com frequência, de repente as patas dianteiras do meu cavalo afundaram no chão até os joelhos, e eu caí dele. Então eu lhe repreendi e ele se levantou, mas mal conseguia tirar as patas dianteiras do chão, e quando se endireitou novamente, suas patas dianteiras fizeram com que a poeira subisse no céu como fumaça. Então, novamente tirei a sorte com as flechas de adivinhação,

e o lote que eu não gostava, saiu. Então, pedi-lhes que se sentissem seguros. Eles pararam e eu montei novamente em meu cavalo e fui até eles. Quando eu vi como fui impedido de prejudicá-los, veio à minha mente que a causa do Mensageiro de Allah ﷺ (ou seja, o Islam) se tornará vitorioso. Então eu disse-lhe: “Seu povo atribuiu uma recompensa igual ao dinheiro de sangue pela sua cabeça”. Então contei-lhes todos os planos que o povo de Makkah havia feito a respeito deles. Então ofereci-lhes alguns alimentos e mercadorias para a viagem, mas eles se recusaram a levar nada e não pediram nada, mas o Profeta ﷺ disse: “Não conte aos outros sobre nós”. Em seguida, pedi-lhe que escrevesse uma declaração de segurança e paz. Ele ordenou que Amr Bin Fuhairah a escreveu para mim em um pergaminho, e então o Mensageiro de Allah ﷺ continuou seu caminho.

Segundo Urwah Bin Al-Zubair ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ encontrou Al-Zubair ؓ em uma caravana de mercadores muçulmanos que voltavam de Shami. Al-Zubair ؓ forneceu ao Mensageiro de Allah ﷺ e ao Abu Bakr ؓ roupas brancas para vestir. Quando os muçulmanos de Madinah ouviram a notícia da partida do Mensageiro de Allah ﷺ de Makkah em direção a cidade de Madinah, eles começaram a ir ao Harra todas as manhãs. Eles esperavam por ele até que o calor do meio-dia os obrigasse a voltar. Um dia, após uma longa espera, eles voltaram para casa, e quando entraram em suas casas, um judeu subiu no telhado de uma das Fortalezas de seu povo para procurar alguma coisa, e ele viu o Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros vestidos com roupas brancas, emergindo da miragem do deserto. O judeu não pôde deixar de gritar com toda a força: “Ó vós, árabes! Aqui está o seu grande homem por quem vós estáveis à espera!” Então, todos os muçulmanos correram para seus braços e receberam o Mensageiro de Allah ﷺ no cume do Harra. O Profeta ﷺ com eles à direita e desceu nos aposentos de Bani Amr Bin’ Auf, e isso foi na segunda-feira do mês de Rabii Al-Awal. Abu Bakr ؓ se levantou, recebendo as pessoas enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava sentado e em silêncio. Alguns dos Ansares que vieram e não tinham visto o Mensageiro de Allah ﷺ antes, começaram a saudar Abu Bakr ؓ, mas quando o sol caiu sobre o Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ؓ avançou e o protegeu com seu lençol, só então as pessoas vieram conhecer o Mensageiro de Allah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ ficou com Bani Amr Bin Auf por dez noites e estabeleceu a mesquita (de Quba) que foi fundada na base da crença em Allah. O Mensageiro de Allah ﷺ fez oração nela e então montou em sua camela e continuou, acompanhado pelo povo até que sua camela se ajoelhou no (local da) Mesquita do Mensageiro de Allah ﷺ na cidade de Madinah. Alguns muçulmanos costumavam fazer oração lá naquela época, e aquele lugar era um pátio para secar

tâmaras pertencentes ao Suhail e Sahl, os meninos órfãos que estavam sob a tutela de Assad Bin Zurarah. Quando sua camela se ajoelhou, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Este lugar, se Allah quiser, será nosso lugar de permanência”. O Mensageiro de Allah ﷺ então chamou os dois meninos e disse-lhes que sugerissem um preço por aquele jardim para que ele pudesse compra-lo e construísse uma mesquita. Os dois meninos disseram: “Não, vamos dar de presente, ó Mensageiro de Allah”. O Mensageiro de Allah ﷺ então construiu uma mesquita lá. O próprio Profeta ﷺ começou a carregar tijolos não queimados para sua construção e enquanto fazia isso, ele estava dizendo: “Esta carga é melhor do que a carga de Khaibar, pois é mais piedosa aos olhos de Allah e mais pura e melhor recompensa”. Ele também estava dizendo: “Ó Allah! A recompensa real é a recompensa de Outra Vida, então conceda Sua Misericórdia aos Ansares e aos Imigrantes”. Assim, o Profeta ﷺ recitou (por meio de um provérbio) o poema de algum poeta muçulmano cujo nome é desconhecido para mim.

Ibn Shibab ؓ disse: “Nos Hadiths não ocorre que o Mensageiro de Allah ﷺ recitou um verso poético completo diferente deste”. Sahih Al-Bukhari, 3906, Livro 63, Hadith 131.

Segundo Assmai ؓ narra:

Preparei a comida de viagem para o Profeta ﷺ e Abu Bakr ؓ quando eles quiseram imigrar para a cidade de Madinah. Eu disse ao meu pai (Abu Bakr ؓ): “Não tenho nada para amarrar o recipiente da comida de viagem, exceto meu cinto”. Ele disse: “Divida-o longitudinalmente em dois”. Eu fiz isso, e por esse motivo fui chamada de Dhatu Al-Nitaqain, (ou seja, a dona de dois cintos). Ibn Abbass ؓ disse: “Assmai ؓ, Dhatu Al-Nitaq”. Sahih Al-Bukhari, 3907, Livro 63, Hadith 132.

Segundo Al-Baraa ؓ narra:

Quando o Profeta ﷺ imigrou para a cidade de Madinah, Suraqah Bin Malik Bin Ju'sham ؓ o perseguiu. O Profeta ﷺ invocou o mal sobre ele, portanto as patas dianteiras de seu cavalo afundaram no chão. Suraqah ؓ disse ao Profeta: “Invoke Allah para me resgatar, e eu não vou te fazer nada de mal”. O Profeta ﷺ invocou Allah por ele. Então o Mensageiro de Allah ﷺ sentiu sede e passou por um pastor. Abu Bakr ؓ disse: “Peguei uma tigela e ordenei um pouco de leite nela e levei para o Profeta ﷺ e ele bebeu até eu ficar satisfeito”. Sahih Al-Bukhari, 3908, Livro 63, Hadith 133.

Segundo Assmai ؓ narra:

Ela concebeu Abdullah Bin Al-Zubair ؓ. Ela acrescentou: “Imigrei para a cidade de Madinah enquanto estava em plena gravidez e dei à luz em Quba. A seguir, levei-o ao Profeta ﷺ e coloquei-o em seu colo. O Profeta ﷺ pediu uma tâmara, mastigou e colocou um pouco de seu suco na boca da criança. Então, a primeira coisa que entrou no estômago da criança foi a saliva do Mensageiro de Allah ﷺ. Então o Profeta ﷺ esfregou o palato da criança com uma tâmara e invocou pelas Bênçãos de Allah sobre ela, e ele foi o primeiro filho nascido entre os imigrantes na Terra Islâmica (ou seja, na cidade de Madinah). Sahih Al-Bukhari, 3909, Livro 63, Hadith 134.

Segundo Aisha ؓ narra:

A primeira criança que nasceu na Terra Islâmica (ou seja, na cidade de Madinah) entre os imigrantes foi Abdullah Bin Al-Zubair ؓ. E eles o trouxeram ao Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ pegou uma tâmara e, após mastigá-la, colocou seu suco na boca. Portanto, a primeira coisa que entrou no estômago da criança foi a saliva do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 3910, Livro 63, Hadith 135.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ chegou a cidade de Madinah na companhia de Abu Bakr ؓ, cavalcando atrás dele no mesmo camelo. Abu Bakr ؓ era um homem idoso conhecido do povo, enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ era um jovem desconhecido. Assim, se um homem encontrasse Abu Bakr ؓ, ele diria: “Ó Abu Bakr! Quem é este homem na sua frente”? Abu Bakr ؓ diria: “Este homem é um guia para me mostrar o Caminho”. Alguém poderia pensar que Abu Bakr ؓ se referia à estrada, enquanto na verdade Abu Bakr ؓ significava o caminho da virtude e do bem. Então Abu Bakr ؓ olhou para trás e viu um cavaleiro perseguindo-os. Ele disse: “Ó Mensageiro de Allah! Este é um cavaleiro nos perseguindo”. O Profeta ﷺ olhou para trás e disse: “Ó Allah! Faça com que ele caia”. Então o cavalo o jogou no chão e se levantou relinchando. Depois disso, o cavaleiro, Suraqah ؓ disse: “Ó Profeta de Allah! Peça-me o que quiser”. O Profeta ﷺ disse: “Fique onde está e não permita que ninguém nos alcance”. Então, na primeira parte do dia Suraqah ؓ era um inimigo do Profeta de Allah ﷺ e na última parte, ele era um protetor. Então o Mensageiro de Allah ﷺ desceu ao lado do Al-Harra e enviou uma mensagem para os Ansares, e eles foram até o Profeta de Allah ﷺ e Abu Bakr ؓ e, tendo-os saudado, disseram: “Cavalguem (suas camelas) em segurança e obedeçam”. O Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr

cavalgaram e os Ansares, carregando suas armas, os cercaram. A notícia de que o Profeta de Allah ﷺ havia chegado circulou em Madinah. As pessoas saíram, olhando ansiosamente e dizendo: “O Profeta de Allah ﷺ chegou! O Profeta de Allah ﷺ chegou! Então o Profeta ﷺ continuou até pousar perto da casa de Abu Ayyub ؓ. Enquanto o Profeta ﷺ falava com a família membros de Abu Ayyub ؓ, Abdullah Bin Salam ؓ ouviu a notícia da sua chegada enquanto ele próprio estava escolhendo as tâmaras para sua família em uma Fazenda de sua família. Ele correu para o Profeta ﷺ carregando as tâmaras que ele havia coletado para sua família. Ele ouviu o Profeta de Allah ﷺ e depois foi para casa. Então o Profeta de Allah ﷺ disse: “Qual é a mais próxima das casas de nossos amigos e parentes”? Abu Ayyub ؓ respondeu: “Minha casa ó Profeta de Allah! Esta é a minha casa e este é o meu portão”. O Profeta ﷺ disse: “Vá e prepare um lugar para o nosso descanso do meio-dia”. Abu Ayyub ؓ disse: “Levantem-se (os dois) com as Bênçãos de Allah”. Então, quando o Profeta de Alá entrou na casa, Abdullah bin Salam veio e disse: “Testifico que tu (ou seja, Muhammad ﷺ) és o Mensageiro de Allah e que veio com a Verdade. Os judeus sabem muito bem que eu sou o chefe deles, o filho de seu chefe e dos mais eruditos entre eles e do filho dos mais eruditos entre eles. Então, mande buscá-los (isto é, judeus) e pergunte-lhes sobre mim antes que saibam que eu abracei o Islam, pois se eles souberem que eles vão falar sobre mim coisas que não são corretas”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ mandou chamá-los, e eles vieram e entraram. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhes: “Ó (o grupo de) Judeus! Ai de vós: tenham medo de Allah. Por Allah, juro por Allah o Qual não há nenhuma divindade digna de adoração além d’Ele, vós sabeis com certeza, que eu sou Mensageiro de Allah e que eu vim até vós com a Verdade, então abraçai o Islam”. Os judeus responderam: “Não sabemos disso”. Então eles disseram isso ao Profeta ﷺ e ele repetiu três vezes. Então ele disse: “Que tipo de homem é Abdullah Bin Salam entre vós”? Eles disseram: “Ele é nosso chefe e filho de nosso chefe e o homem mais instruído, e o filho dos mais instruídos entre nós”. Ele disse: “O que vós pensareis se ele abraçasse o Islam”? Eles disseram: “Allah nos livre disso! Ele jamais abraçará o Islam”. Ele disse: “O que vós pensariéis se ele abraçasse o Islam”? Eles disseram: “Allah nos livre disso! Ele jamais abraçará o Islam”. Ele disse: “O que vós pensariéis se ele abraçasse o Islam”? Eles disseram: “Allah nos livre disso! Ele jamais abraçará o Islam”. Ele disse: “Ó Ibn Salam! Venha até eles”. Ele saiu e disse: “Ó (o grupo de) judeus! Tenha medo de Allah, juro por Allah o Qual não há nenhuma divindade digna de adoração além d’Ele. Vós sabeis com certeza que ele é o Mensageiro de Allah e que trouxe uma Religião Verdadeira! Eles disseram: “Tu estás mentindo”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ os expulsou do local. Sahih Al-Bukhari, 3911, Livro 63, Hadith 136.

Segundo Ibn Omar  narra:

Omar Bin Al-Khattab  fixou uma bolsa para ajuda de custo de 4000 (Dirhams) para os primeiros Imigrantes e fixou uma bolsa de 3500 (Dirhams) apenas para Ibn Omar . Alguém disse ao Omar : “Ibn Omar também é um dos Primeiros Emigrantes; por que tu dás a ele menos de quatro mil”? Omar  respondeu: “Seus pais o levaram com eles quando imigraram, então ele não era como aquele que havia imigrado sozinho. Sahih Al-Bukhari, 3912, Livro 63, Hadith 137.

Segundo Khabbab  narra:

Imigramos com o Mensageiro de Allah . Sahih Al-Bukhari, 3913, Livro 63, Hadith 138.

Segundo Khabbab  narra:

Nós migramos com o Mensageiro de Allah  buscando a Satisfação de Allah, então nossas recompensas se tornaram devidas e seguras perante Allah. Alguns de nós morreram sem comer nada de suas recompensas neste mundo. Um deles foi Muss`ab Bin Omair , que foi martirizado no dia da batalha de Uhud. Não encontramos nada para cobrir seu corpo, exceto uma capa listrada. Quando cobríamos sua cabeça com ela, seus pés ficavam descobertos, e quando cobríamos seus pés com ela, sua cabeça ficava descoberta. Então, o Mensageiro de Allah  ordenou que cobríssemos sua cabeça com ele e colocássemos um pouco de Idhkhir (ou seja, um tipo de grama) sobre seus pés. E há alguém entre nós cujos frutos amadureceram e eles estão coletando-os (ou seja, eles receberam suas recompensas neste mundo). Sahih Al-Bukhari, 3914, Livro 63, Hadith 139.

Segundo Abu Burda Bin Abi Mussa Al-Ash`ari  narra:

Abdullah Bin Omar  me disse: “Sabes o que meu pai disse uma vez ao seu pai”? Eu disse: “Não”. Ele disse: “Meu pai disse ao seu pai, ‘Ó Abu Mussa, será do agrado que seremos recompensados por nossa conversão ao Islam com o Mensageiro de Allah  e nossa Imigração com ele, nossa Jihad com ele, todas as nossas boas ações que fizemos com ele e, todas as ações que praticamos depois da sua morte serão desconsideradas, sejam boas ou más”? Seu pai (isto é, Abu Mussa  disse: “Não, por Allah, nós participamos da Jihad após o Mensageiro de Allah , oramos e fizemos muitas boas ações, e muitas pessoas abraçaram o Islam em nossas mãos, então, sem dúvida, nós esperamos recompensas de Allah por essas boas ações”. Sobre isso meu pai (isto é, Omar ) disse: “Quanto a mim, por Aquele

em Cuja Mão está a alma de Omar, desejo que as ações feitas por nós na época do Profeta ﷺ permaneçam recompensáveis enquanto tudo o que fizemos depois a morte do Profeta ﷺ seja o suficiente para nos salvar do Castigo, pois as boas ações revogam as más ações”. Nisso eu disse (para Ibn Omar ﷺ): “Juro por Allah, seu pai era melhor do que meu pai”! Sahih Al-Bukhari, 3915, Livro 63, Hadith 140.

Segundo Abu Othman ﷺ narra:

Ouvi que Ibn Omar ﷺ costumava ficar com raiva se alguém mencionasse que ele havia imigrado antes de seu pai (ou seja, antes de Omar ﷺ), e ele costumava dizer: “Omar ﷺ e eu viemos ao Mensageiro de Allah ﷺ e o encontramos em seu descanso do meio-dia, então voltamos para casa. Então Omar ﷺ me enviou novamente (ao Profeta ﷺ) e disse: ‘Vá e veja se ele já acordou’. Fui até ele e entrei em seu lugar e lhe fiz o juramento de lealdade. Depois, voltei ao Omar ﷺ e informei-lhe que o Profeta ﷺ estava acordado. Então, ambos saímos, correndo lentamente e, quando Omar ﷺ entrou em seu lugar, ele lhe deu o juramento de lealdade e, posteriormente, eu também lhe fiz o juramento de lealdade”. Sahih Al-Bukhari, 3916, Livro 63, Hadith 141.

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

Abu Bakr ﷺ comprou uma sela (de camelo) de Azib ﷺ, e eu carreguei para ele. Azib ﷺ, isto é, meu pai perguntou ao Abu Bakr ﷺ sobre a jornada da Imigração do Mensageiro de Allah ﷺ. Abu Bakr ﷺ disse: “Observadores atentos foram designados pelos nossos inimigos para nos vigiar. Saímos à noite e viajamos durante a noite e no dia seguinte até o meio-dia, então vimos uma rocha e fomos em sua direção, e tinha uma sombra. Estendi uma capa que eu tinha comigo para o Mensageiro de Allah ﷺ e então o Profeta ﷺ se deitou sobre ela. Saí para protegê-lo e de repente vi um pastor vindo com suas ovelhas procurando por o mesmo, a sombra da rocha como fizemos, eu perguntei-lhe: ‘Ó menino, a quem tu pertences? Ele respondeu: ‘Eu pertencço ao fulano de tal’. Eu perguntei-lhe: ‘Tens leite nas suas ovelhas? Ele respondeu afirmativamente. Perguntei-lhe: ‘Quer ordenhar? Ele respondeu afirmativamente. Em seguida, agarrou uma das suas ovelhas. Eu disse-lhe: ‘Remova a poeira do úbere’. Então ele ordenhou um pouco de leite. Eu tinha um odre comigo que estava amarrado com um pedaço de pano. Eu tinha preparado o odre para o Mensageiro de Allah ﷺ. Então, derramei um pouco de água sobre o leite (recipiente) até seu fundo ficou frio. Levei o leite para o Profeta ﷺ e disse-lhe: ‘Beba, ó Mensageiro de Allah’. O Mensageiro de Allah ﷺ bebeu até eu ficar satisfeito. Então partimos e os perseguidores estavam a nossa trás nos seguindo”. Sahih Al-Bukhari, 3917, Livro 63, Hadith 142.

Al-Baraa  acrescentou: *Então fui com Abu Bakr  para sua casa (carregando aquela sela) e lá eu vi sua filha Aisha  deitada em uma cama por causa de uma forte febre e eu vi dela pai Abu Bakr  beijando sua bochecha e dizendo: “Como tu estás minha querida filhinha”? Sahih Al-Bukhari, 3918, Livro 63, Hadith 143.*

Segundo Anass , o servente do Profeta  narra:

Quando o Profeta  chegou a cidade de Madinah, não havia um único companheiro do Profeta  que tivesse cabelos grisalhos e pretos, exceto Abu Bakr , e ele pintou seu cabelo com Henna e Katam (ou seja, plantas usadas para pintar cabelos). Sahih Al-Bukhari, 3919, Livro 63, Hadith 144.

Por meio de outro grupo de narradores, Anass Bin Málík  disse:

Quando o Profeta  chegou a cidade de Madinah, o mais velho entre seus companheiros era Abu Bakr . Ele, ou seja, Abu Bakr  pintou o cabelo com Hinna e Katam até ficar vermelho escuro. Sahih Al-Bukhari, 3920, Livro 63, Hadith 145.

Segundo Aisha  narra:

Abu Bakr  se casou com uma mulher da tribo de Bani Kalb, chamada Umm Bakr. Quando Abu Bakr  imigrou para Madinah, ele se divorciou dela e ela se casou com seu primo, o poeta que disse o seguinte poema lamentando com os infiéis de Quraixitas: “O que está guardado no poço, o poço de Badr, (os donos de) as bandejas de corcovas de camelo assadas? O que é guardado no poço, o poço de Badr, (os donos de) cantoras e amigos de companheiros de honra; que costumavam beber (vinho) juntos, Umm Bakr nos cumprimenta com a saudação de paz, mas posso encontrar paz depois que meu povo se foi? O Mensageiro nos diz que viveremos de novo, mas que tipo de vida viverão as corujas e as caveiras”? Sahih Al-Bukhari, 3921, Livro 63, Hadith 146.

Segundo Abu Bakr  narra:

Estava com o Profeta  na Caverna. Quando levantei minha cabeça, vi os pés das pessoas. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Se alguns deles olhasse para baixo, teriam nos vistos”. O Profeta  disse: “Ó Abu Bakr, fique tranquilo! O que tu achas de duas pessoas e Allah é o terceiro deles”? Sahih Al-Bukhari, 3922, Livro 63, Hadith 147.

Segundo Abu Said  narra:

Uma vez, um beduíno veio ao Profeta  e perguntou-lhe sobre a Imigração. O Profeta  disse: “Que a misericórdia de Allah esteja contigo! A migração é um assunto bastante difícil. Tu tens alguns camelos”? Ele respondeu afirmativamente. Então o Profeta  disse: “Tu dás o Zakat deles”? Ele respondeu afirmativamente. O Profeta  disse: “Tu permites que outros se beneficiem com seu leite gratuitamente”? Ele respondeu afirmativamente. Em seguida, o Profeta  perguntou: “Tu costumava ordenhá-los nos dias de rega e dar seu leite aos pobres e necessitados”? Ele respondeu afirmativamente. O Profeta  disse: “Continue fazendo isso do além-mar, e não há dúvida de que Allah não esquecerá nenhuma de suas boas ações”. Sahih Al-Bukhari, 3923, Livro 63, Hadith 148.

Capítulo XLVI: A chegada do Profeta e seus companheiros a cidade de Madinah

Segundo Al-Baraa  narra:

As primeiras pessoas que nos procuraram em Madinah foram Muss`ab Bin Omair e Ibn Um Maktum . Então veio a nós Ammar Bin Yasser e Bilal . Sahih Al-Bukhari, 3924, Livro 63, Hadith 149.

Segundo Al-Baraa Bin Azib  narra:

*As primeiras pessoas que vieram até nós (em Madinah) foram Muss`ab Bin Omair e Ibn Umm Maktum , que estavam ensinando o Alcorão ao povo. Então veio o Bilal, Saad e Ammar Bin Yasser . Depois disso, Omar Bin Al-Khattab  veio junto com outros vinte companheiros do Profeta . Mais tarde, o próprio Profeta  foi Madinah e eu nunca tínhamos visto o povo de Madinah tão alegre como estava com a chegada do O Mensageiro de Allah , pois até mesmo as escravas estavam dizendo: “O Mensageiro de Allah  chegou”! E antes de sua chegada eu tinha lido a Surah começando com: - **(Glorifique o Nome de seu Senhor, o Altíssimo)**. Alcorão Sagrado, 87:01) junto com outras Surats de Al-Mufasssal, ou seja, capítulo menores. Sahih Al-Bukhari, 3925, Livro 63, Hadith 150.*

Segundo Aisha  narra:

Quando o Mensageiro de Allah  veio para a cidade de Madinah, Abu Bakr e Bilal  tiveram febre, e eu fui até os dois e disse: “Ó meu pai, como tu se sentes? Ó Bilal, como tu se sentes”? Sempre que a febre de Abu Bakr  piorava, ele dizia: “Cada pessoa encontrará a morte uma vez por manhã enquanto estiver com sua família, pois a morte está realmente mais perto dele do que os cadarços de

seu sapato de couro”. E sempre que a febre abandonava Bilal رضي الله عنه, ele dizia em voz alta: “Quem dera se eu soubesse que passarei uma noite no vale (de Makkah) com Idhkkhir e Jalil (ou seja, tipos de grama) ao meu redor, se beberei um dia a água de Mijannah e, se devo ver mais uma vez as colinas de Shamah e Tafil”? Então eu fui até o Mensageiro de Allah ﷺ e disse-lhe sobre isso. Ele disse: “Ó Allah, faça-nos amar Madinah tanto ou mais do que amamos Makkah. Ó Allah, torne-a saudável e abençoe seu Saãh e Mudd (ou seja, duas medidas de peso), e leve embora sua febre para Al-Juhfā”. Sahih Al-Bukhari, 3926, Livro 63, Hadith 151.

Segundo Obaidullah Bin Ad Bin Khiyair رضي الله عنه narra:

Fui até Othman رضي الله عنه e, depois de ele recitar Tashahhud, disse: “Então, sem dúvida que Allah enviou Muhammad ﷺ com a Verdade, e eu estava entre aqueles que responderam ao Chamado de Allah e Seu Profeta ﷺ e acreditaram na mensagem de Muhammad ﷺ. Então participei das duas migrações. Eu me tornei genro do Mensageiro de Allah ﷺ e fiz o juramento de fidelidade / lealdade. Por Allah, eu nunca lhe desobedeci, nem o enganei até que Allah lhe levou até Ele”. Sahih Al-Bukhari, 3927, Livro 63, Hadith 152.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

Durante o último Hajj liderado por Omar رضي الله عنه, Abdul-Rahman Bin Auf رضي الله عنه voltou para sua família em Mina e me encontrou lá. Abdul-Rahman رضي الله عنه disse para Omar رضي الله عنه: “Ó representante dos crentes! A época do Hajj é a época em que vem a escória do povo (além dos bons entre eles), então eu recomendo que tu esperes até voltar para Madinah, pois é o lugar da Imigração e da Sunnah (isto é, a tradição do Profeta ﷺ), e lá tu poderás encaminhar o assunto aos estudiosos religiosos, aos nobres e às pessoas de opinião sábia”. Omar رضي الله عنه disse: “Falarei sobre isso em Madinah, no meu primeiro sermão que pregarei / proferirei lá”. Sahih Al-Bukhari, 3928, Livro 63, Hadith 153.

Segundo Umm Al-Alai رضي الله عنها narra:

Uma mulher Ansariyah que fez o juramento de lealdade ao Profeta ﷺ de que o Ansar tirou a sorte a respeito da moradia dos Imigrantes. Othman Bin Madw'un foi decidido a morar com eles (ou seja, a família de Umm Al-Alai). Então, Othman adoeceu e eu cuidei dele até a morte, e nós o cobrimos com suas roupas. Então o Profeta ﷺ veio até nós e eu (dirigindo-me ao cadáver) disse: “Ó Abu Al-Saib, que a misericórdia de Allah esteja contigo! Testemunho que Allah lhe honrou”. Sobre isso, o Profeta ﷺ disse: “Como tu sabes que Allah lhe honrou”? Eu respondi: “Não sei. Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por sua ó

Mensageiro de Allah! Mas quem mais é digno disso (se não for Othman)”? Ele disse: “Quanto a ele, por Allah, a morte lhe alcançou, e espero o melhor para ele. Por Allah, embora eu seja o Mensageiro de Allah, mas não sei o que Allah fará comigo”. Por Allah, eu nunca vou afirmar a piedade de ninguém depois dele. Isso me deixou triste e, quando dormi, vi em um sonho um riacho fluindo para Othman Bin Madw’un. Fui ao Mensageiro de Allah ﷺ e contei-lhe sobre isso. Ele observou: “Isso simboliza suas boas ações”. Sahih Al-Bukhari, 3929, Livro 63, Hadith 154.

Segundo Aisha ؓ narra:

O dia de Bu’ath (isto é, batalha) foi um dia que Allah fez acontecer pouco antes da missão de Seu Mensageiro ﷺ, de modo que quando o Mensageiro de Allah ﷺ veio a cidade de Madinah, eles (as tribos) se dividiram (em grupos hostis) e seus nobres foram mortos; e tudo o que facilitou sua conversão ao Islam. Sahih Al-Bukhari, 3930, Livro 63, Hadith 155.

Segundo Aisha ؓ narra:

Uma vez, Abu Bakr ؓ veio até ela no dia de Eid Al-Fitr ou Eid Al-Adhah enquanto o Profeta ﷺ estava com ela e havia duas cantoras com ela, cantando canções dos Ansares sobre o dia de Buath. Abu Bakr ؓ disse duas vezes: “Instrumentos musicais Satânicas”! Mas o Profeta ﷺ disse: “Deixe-os ó Abu Bakr, pois cada nação tem um Eid (isto é, festival) e este dia é o nosso de Eid”. Sahih Al-Bukhari, 3931, Livro 63, Hadith 156.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ chegou a Madinah, ele desceu na parte superior da cidade entre o povo chamado Bani Amr Bin Auf e ficou com eles por quatorze noites. Então ele mandou chamar os chefes de Bani Al-Najjar, e eles vieram, carregando suas espadas. Como se eu estivesse agora olhando para o Mensageiro de Allah ﷺ em sua camela com Abu Bakr ؓ cavalgando atrás dele (no mesmo camelo) e os chefes de Bani Al-Najjar ao redor dele até que ele apeou no pátio da casa de Abu Ayyub ؓ. O Profeta ﷺ costumava fazer as orações onde quer que ela fosse devida e as vezes as fazia até mesmo nos currais das ovelhas. Então ele ordenou que a mesquita fosse construída. Ele mandou chamar os chefes de Banu Al-Najjar e, quando eles chegaram, disse: “Ó Banu Al-Najjar! Sugira-me o preço desta vossa Fazenda”. Eles responderam: “Não! Por Allah, não exigimos nenhum valor, exceto a recompensa de Allah”. Naquele jardim havia as (seguintes) coisas que vou lhes contar: túmulos de pagãos / idólatras, terra desnivelada com buracos e fossos, etc., e tamareiras. O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que os túmulos dos

pagãos fossem desenterrados / exumados, as terras desniveladas fossem niveladas e as tamareiras cortadas. Os troncos das árvores foram dispostos de forma a formar a parede voltada para a Qiblah. Os pilares de pedra foram construídos nas laterais de seu portão. Os companheiros do Profeta ﷺ carregavam as pedras e recitavam algumas letras, e o Mensageiro de Allah ﷺ estava com eles enquanto eles estavam diziam: “Ó Allah! Não existe nenhum bom exceto o bom da Outra Vida, então conceda a vitória aos Ansares e aos emigrantes”. Sahih Al-Bukhari, 3932, Livro 63, Hadith 157.

Capítulo XLVII: A permanência dos imigrantes em Makkah após o cumprimento de rituais de Hajj

Segundo Abdul-Rahman Bin Humaid Al-Zuhri رحمته الله narra:

Ouvi Omar Bin Abdul-Aziz رحمته الله perguntando ao Al-Saib, o sobrinho de Al-Nimr: “O que tu ouviste sobre morar em Makkah”? O outro disse: “Ouvi Al-Alai Bin Al-Hadrami رحمته الله dizendo: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Um imigrante tem permissão para ficar em Makkah por três dias após partir de Mina (ou seja, após realizar todas os rituais de Hajj)”. Sahih Al-Bukhari, 3933, Livro 63, Hadith 158.

Capítulo XLVIII: Quando o calendário muçulmano começou?

Segundo Sahl Bin Saad رحمته الله narra:

Os companheiros do Profeta ﷺ não tomaram como data de início para o calendário islâmico o dia em que o Profeta ﷺ havia sido enviado como Mensageiro ou o dia de sua morte, mas o dia de sua chegada à cidade de Madinah. Sahih Al-Bukhari, 3934, Livro 63, Hadith 159.

Segundo Aisha رحمته الله narra:

Originalmente, dois rakaahs foram prescritos em cada oração. Quando o Profeta ﷺ imigrou para Madinah, os quatro rakaats foram ordenados, enquanto oração durante uma jornada permaneceu inalterada (ou seja, dois rakaahs). Sahih Al-Bukhari, 3935, Livro 63, Hadith 160.

Capítulo XLIX: “Ó Allah! Conclua a Imigração de meus companheiros”

Segundo Saad Bin Málik رحمته الله narra: *No ano de Hajjat Al-Wadai, o Profeta ﷺ me visitou quando eu estava doente e prestes a morrer por causa daquela doença. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Estou muito doente, como tu vês, e sou*

um homem rico e não tenho herdeiro, exceto minha única filha. Devo dar dois terços de minha propriedade para a caridade”? Ele disse: “Não”. Eu disse: “Devo então dar a metade em caridade”? Ele disse: “Ó Saad! Dê um terço em caridade e até um terço é demais. Sem dúvida, é melhor deixar seus filhos ricos do que deixá-los pobres, reduzidos a mendicância aos outros. E Allah irá recompensá-lo por tudo o que tu gastas com a intenção de obter o Prazer de Allah, mesmo que seja um bocado de comida que tu colocas na boca de sua esposa. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Devo ser deixado para trás (em Makkah) depois que meus companheiros partirem”? Ele disse: “Se tu fores deixado para trás, será atualizado e elevado para cada ação que fizer com o desejo de alcançar o Prazer de Allah. Espero que tu vivas muito para que algumas pessoas se beneficiem de ti, enquanto outras serão prejudicados. Ó Allah! Por favor, cumpra com a imigração de meus companheiros e não os faça voltar atrás. Mas (sentimos pena) pelo azarado Saad Bin Khaulah”. O Mensageiro de Allah ﷺ lamentou sua morte em Makkah. Sahih Al-Bukhari, 3936, Livro 63, Hadith 161.

Capítulo L: Como o Profeta ﷺ estabeleceu o vínculo de irmandade entre seus companheiros

Abdul-Rahman Bin Auf ؓ disse: “Quando chegamos a cidade de Madinah, o Profeta ﷺ estabeleceu o vínculo de irmandade entre eu e Saad Bin Al-Rabi ؓ”.

Abu Jahaifah ؓ disse: “O Profeta ﷺ estabeleceu o vínculo de irmandade entre Salman e Abu Dardai ؓ”.

Segundo Anass ؓ narra: Quando Abdul-Rahman Bin Auf ؓ veio à cidade de Madinah e o Profeta ﷺ estabeleceu o vínculo de fraternidade entre ele e Saad Bin Al-Rabi Al-Ansari ؓ. Saad ؓ sugeriu que Abdul-Rahman ؓ deveria aceitar metade de sua propriedade e família. Mas, Abdul-Rahman ؓ disse: “Que Allah te abençoe pela sua família e pela sua propriedade; guie-me até o mercado”. Portanto, Abdul-Rahman ؓ enquanto fazia negócios no mercado, obteve algum lucro com um pouco de iogurte seco condensado e manteiga. Depois de alguns dias, o Profeta ﷺ o viu usando roupas manchadas de perfume amarelo. O Profeta ﷺ perguntou: “O que é isso ó Abdul-Rahman”? Ele disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu me casei com uma mulher Ansariyah”. O Profeta ﷺ perguntou: “O que tu deste a ela como Mahr (Dote)?” Ele, isto é, Abdul-Rahman ؓ disse: “Uma peça de ouro, mais ou menos do peso de uma pedra de tâmaras”. Então o Profeta ﷺ disse: “Dê um banquete, mesmo que de uma ovelha”. Sahih Al-Bukhari, 3937, Livro 63, Hadith 162.

Capítulo LI

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

Quando a notícia da chegada do Profeta ﷺ a cidade de Madinah chegou a Abdullah Bin Salam رضي الله عنه, ele foi até ele para perguntar sobre certas coisas e disse: “Vou perguntar a ti sobre três coisas que apenas um Profeta pode responder: Qual é o primeiro sinal da Hora (Dia do Juízo Final)? Qual é o primeiro alimento que as pessoas do Paraíso comerão? Por que uma criança atrai a semelhança do seu pai ou da sua mãe? O Profeta ﷺ respondeu: “O anjo Gabriel عليه السلام acaba de me informar sobre isso”. Ibn Salam رضي الله عنه disse: “Ele (ou seja, o anjo Gabriel عليه السلام) é o inimigo dos judeus entre os anjos. O Profeta ﷺ disse: “Quanto ao primeiro sinal da Hora, será um fogo que reunirá as pessoas do Oriente para o Ocidente. Quanto à primeira refeição que o povo do Paraíso comerá, será caudado extra de fígado de baleia. Quanto à criança, se a descarga do homem procede a descarga de mulher, a criança atrai a semelhança do homem, e se a descarga de mulher procede a de homem, então a criança atrai a semelhança para a mulher”. Sobre isso, Abdullah Bin Salam رضي الله عنه disse: **“Testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, e que tu és o Mensageiro de Allah”**. E acrescentou ainda: “Ó Mensageiro de Allah! Os judeus inventam mentiras que deixam alguém surpreso, então, por favor, pergunte-lhes sobre mim antes que eles saibam sobre minha reversão ao Islam”. Os judeus vieram, e o Profeta ﷺ disse: “Que tipo de homem é Abdullah Bin Salam entre vós”? Eles responderam: “O melhor entre nós, o filho do melhor entre nós, o mais superior entre nós e o filho do mais superior entre nós”. O Profeta ﷺ disse: “O que vós acheis se Abdullah Bin Salam abraçasse o Islam”? Eles disseram: “Que Allah lhe afaste disso”. O Profeta ﷺ repetiu sua pergunta e deram a mesma resposta. Então Abdullah رضي الله عنه veio a eles e disse: **“Testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, e que tu és o Mensageiro de Allah”**! Sobre isso, os judeus disseram: “Ele é o mais perverso entre nós e o filho do mais perverso entre nós”. Então eles lhe degradaram. Sobre isso, Abdullah Bin Salam رضي الله عنه disse: “É disso que eu temia, ó Mensageiro de Allah ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 3938, Livro 63, Hadith 163.

Segundo Abu Al-Minhal AbdurRahman Bin Mut'im رضي الله عنه narra:

Um sócio meu vendeu alguns Dirhams a crédito no mercado. Eu disse: “Glorificado seja Allah! Isso é legal”? Ele respondeu: “Glorificado seja Allah! Por Allah, quando eu os vendi no mercado, ninguém se opôs a isso”. Então eu perguntei ao Al-Baraa Bin Azib رضي الله عنه sobre isso, ele disse: “Costumávamos fazer essa transação quando o Profeta ﷺ veio a Madinah. Então ele disse: “Não há nenhum mal nisso se

for feito de mão a mão, mas não é permitido a crédito”. Vá até Zaid Bin Al-Arqam ؓ e pergunte-lhe sobre isso, pois ele era o maior comerciante de todos nós”. Então eu perguntei ao Zaid Bin Al-Arqam ؓ e ele disse o mesmo que Al-Baraa ؓ fez.

Uma vez, Sufyan ؓ disse: “O Profeta ﷺ veio a Madinah e nós costumávamos fazer essa transação a crédito até a época do Hajj (Peregrinação)”. Sahih Al-Bukhari, 3939, 3940, Livro 63, Hadith 164.

Capítulo LII: A vinda dos Judeus ao Profeta ﷺ na sua chegada à cidade de Madinah

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Se apenas dez judeus (entre seus chefes) acreditassem em mim, todos os judeus definitivamente teriam acreditado em mim”. Sahih Al-Bukhari, 3941, Livro 63, Hadith 165.

Segundo Abu Mussa ؓ narra:

Quando o Profeta ﷺ chegou à cidade de Madinah, ele notou que algumas pessoas entre os judeus costumavam respeitar Ashura (ou seja, 10º de Muharram) e jejuavam neste dia. O Profeta ﷺ então disse: “Temos mais direito de observar o jejum neste dia”. Então, ele ordenou que o jejum fosse observado nele. Sahih Al-Bukhari, 3942, Livro 63, Hadith 166.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Quando o Profeta ﷺ chegou à cidade de Madinah, ele descobriu que os judeus observavam o jejum no dia do Ashura. Foram questionados sobre o motivo do jejum. Eles responderam: “Este é o dia em que Allah fez com que Moisés e os filhos de Israel tivessem a vitória sobre o Faraó, então jejuamos neste dia como um sinal de glorificá-Lo”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Nós somos mais próximo de Moisés do que de vós”. Então, ele ordenou que neste dia fosse observado um jejum. Sahih Al-Bukhari, 3943, Livro 63, Hadith 167.

Segundo Abdullah Bin Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ costumava manter o cabelo solto enquanto os pagãos / idólatras separavam os cabelos, e o Povo das Escrituras costumava manter o cabelo solto, e o Profeta ﷺ gostava de seguir o Povo das Escrituras em assuntos sobre os quais ele não havia sido instruído de maneira diferente, mas mais tarde o Profeta ﷺ começou a repartir seus cabelos. Sahih Al-Bukhari, 3944, Livro 63, Hadith 168.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Eles, o povo das Escrituras, dividiram esta Escritura em partes, crendo em algumas porções dela e descrendo nas outras. Este é o significado das declarações de Allah: (E que transformaram o Alcorão em frangalhos)! Alcorão Sagrado, 15:91 / Sahih Al-Bukhari, 3945, Livro 63, Hadith 169.

Capítulo LIII: A reversão de Salman Al-Farisi ﷺ ao Islam

Segundo Salman Al-Farisi ﷺ narra:

Ele foi vendido (como escravo) por um mestre a outro por mais de dez vezes (ou seja, entre 13 e 19). Sahih Al-Bukhari, 3946, Livro 63, Hadith 170.

Segundo Salman ﷺ narra:

Eu sou de Rama-Hurmuz (ou seja, uma cidade persa). Sahih Al-Bukhari, 3947, Livro 63, Hadith 171.

Segundo Salman ﷺ narra:

O intervalo entre Jesus e Muhammad ﷺ foi de seiscentos anos. Sahih Al-Bukhari, 3948, Livro 63, Hadith 172.



64 – O Livro das Expedições Militares

Capítulo I: Ghazwah (Expedição) de Al-Ushairah ou Al-Ussairah

*Ibn Isshaq ؓ disse: As primeiras expedições do Profeta ﷺ foram as seguintes: “**Al-Abwai**, depois a de **Buwatwa** e a depois a de **Al-Ushairah**”.*

Segundo Abu Isshaq ؓ narra:

*Certa vez, enquanto eu estava sentado ao lado de Zaid Bin Al-Arqam ؓ, ele foi questionado: “Quantos Ghazawat (Expedições militares) o Profeta ﷺ empreendeu”? Zaid ؓ respondeu: “Dezenove”. Eles disseram: “Em quantos Expedições tu se juntaste a ele”? Ele respondeu: “Dezessete”. Eu perguntei: “Qual destes foi o primeiro”? Ele respondeu: “**Al-Ushairah ou Al-Ussairah**”. Sahih Al-Bukhari, 3949, Livro 64, Hadith 01.*

Capítulo II: A previsão do Profeta ﷺ sobre quem ele pensava que seria morto em Badr

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ؓ narra:

Saad Bin Mu`azh ؓ era um amigo íntimo de Omaiyyah Bin Khalaf e sempre que Omaiyyah passava por cidade de Madinah, ele costumava ficar com Saad ؓ, e sempre que Saad fosse para Makkah, ele costumava ficar com Omaiyyah. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ chegou a cidade de Madinah, Saad ؓ foi realizar Umrah e ficou na casa de Omaiyyah em Makkah como de costume. Ele disse ao Omaiyyah: “Conte-me uma ocasião em que (a mesquita) está vazia para que eu possa realizar o Tawaf ao redor da Kaabah”. Então Omaiyyah foi com ele por volta do meio-dia. Abu Jahl encontrou-se com eles e disse: “Ó Abu Safwan! Quem é este homem que o acompanha”? Ele disse: “Ele é Saad”. Abu Jahl se dirigiu ao Saad ؓ dizendo: “Vejo-te vagando com segurança em Makkah, apesar do fato de ter dado abrigo às pessoas que mudaram de religião (ou seja, tornaram-se muçulmanos) e afirmou que os ajudaria e os apoiaria. Por Allah, se tu não estivesses na companhia de Abu Safwan, não seria capaz de ir com sua família com segurança”. Saad ؓ, levantando a voz, disse-lhe: “Por Allah, se tu me impedir de fazer isso (isto é, realizar Tawaf), eu certamente te impediria de algo que é mais valioso para ti, isto é, sua passagem por cidade de Madinah. Nisto, Omaiyyah disse-lhe: “Ó Saad, não levante sua voz diante de Abu-l-Hakam, o chefe do povo do Vale (de Makkah)”. Saad ؓ disse: “Ó Omaiyyah, pare com isso! Por Allah, eu ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ predizendo que os muçulmanos irão matá-lo”. Omaiyyah perguntou: “Em Makkah”?

Saad ﷺ disse: “Não sei”. Omaiyaḥ ficou muito assustada com a notícia. Quando Omaiyaḥ voltou para sua família, ele disse para sua esposa: “Ó Umm Safwan! Tu não sabes o que Saad me disse”? Ela disse: “O que ele disse a ti”? Ele respondeu: “Ele afirma que Muhammad lhes informou (ou seja, companheiros que eles vão me matar. Eu perguntei-lhe: “Em Makkah”? Ele respondeu: “Não sei”. Então Omaiyaḥ acrescentou: “Por Allah, eu nunca vou sair de Makkah”. Mas quando o dia de da Batalha de Badr chegou, Abu Jahl chamou o povo para a guerra, dizendo: “Idem e protejam vossa caravana”. Mas Omaiyaḥ não gostou de sair (de Makkah). Abu Jahl veio até ele e disse: “Ó Abu Safwan! Se as pessoas te virem ficando para trás, embora tu sejas o chefe do povo do Vale, então eles ficarão para trás contigo”, ou seja, Omaiyaḥ disse: “Como tu me forçaste a mudar de ideia, por Allah, eu comprarei o melhor camelo de Makkah. Então Omaiyaḥ disse para sua esposa: “Ó Umm Safwan, prepare o que eu preciso (para a viagem)”. Ela disse-lhe: “Ó Abu Safwan! Esqueceste o que seu irmão Yathribi (da cidade de Yathrib) lhe disse”? Ele disse: “Não, mas eu não quero ir com eles, senão por uma curta distância. Quando Omaiyaḥ saiu, costumava amarrar seu camelo onde quer que ele acampasse. Ele continuou fazendo isso até que Allah lhe aniquilou em Badr”. Sahih Al-Bukhari, 3950, Livro 64, Hadith 02.

Capítulo III: A história da Batalha de Badr

Allah Todo-Poderoso diz: *(Sem dúvida que Allah vos socorreu, em Badr, quando estáveis em inferioridade de condições. Temei, pois, a Allah e agradecei-Lhe. E de quando disseste aos fiéis: Não vos basta que vosso Senhor vos socorra com o envio celestial de três mil anjos? Sim! Se fordes perseverantes, temerdes a Allah, e se vos atacarem imediatamente, vosso Senhor vos socorrerá, com cinco mil anjos bem treinados. Allah não o fez como anúncio para vós, a fim de sossegar os vossos corações. Sabei que o socorro só emana de Allah, o Poderoso, o Prudentíssimo. Assim o fez para aniquilar uma falange de incrédulos e afrontá-los, fazendo com que fugissem frustrados).* Alcorão Sagrado, 03:123-127.

Wahshi disse: “Hamzah ﷺ matou Tu`aimah Bin Adiye Bin Al-Khiyar na Batalha de Badr”.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(Recordai-vos de que, quando Allah vos prometeu que teríeis de combater um dos dois grupos, desejastes enfrentar o desarmado. E Allah quis fazer prevalecer a verdade, com as Suas palavras, e exterminar os incrédulos).* Alcorão Sagrado, 08:07.

Segundo Kaab Bin Málik ؓ narra:

Nunca deixei de me juntar ao Mensageiro de Allah ﷺ em qualquer uma de suas Batalhas, exceto na Batalha de Tabuk. No entanto, eu não participei da Batalha de Badr, mas ninguém que falhou em participar dele foi culpado, pois o Mensageiro de Allah ﷺ saiu para interceptar a caravana de (Quraixitas, mas Allah os causou (ou seja, os muçulmanos) para encontrar seu inimigo inesperadamente (sem intenção anterior). Sahih Al-Bukhari, 3951, Livro 64, Hadith 03.

Capítulo IV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E de quando implorastes o socorro do vosso Senhor e Ele vos atendeu, dizendo: Reforçar-vos-ei com mil anjos, que vos chegarão paulatinamente. Allah não vo-lo vez senão como alvíssaras e segurança para os vossos corações. Sabei que o socorro só emana de Allah, porque é Poderoso, Prudentíssimo. E de quanto Ele, para vosso sossego, vos envolveu num sono, enviou-vos água do céu para, com ela, vos purificardes, livrardes da imundice de Satanás, e para confortardes os vossos corações e afirmardes os vossos passos. E de quando o teu Senhor revelou aos anjos: Estou convosco; firmeza, pois, aos fiéis! Logo infundirei o terror nos corações dos incrédulos; decapitai-os e decepai-lhes os dedos! Isso, porque contrariaram Allah e o Seu Mensageiro; saiba, quem contrariar Allah e o Seu Mensageiro, que Allah é Severíssimo no castigo).*** Alcorão Sagrado, 08:09-13.

Segundo Ibn Mass`ud ؓ narra:

*Testemunhei de Al-Miqdad Bin Al-Aswad ؓ uma cena que teria sido mais cara para mim do que qualquer outra se eu fosse o herói dessa cena. Ele, isto é, Al-Miqdad ؓ veio ao Profeta ﷺ enquanto o Profeta ﷺ instava os muçulmanos a lutar com os pagãos / idólatras. Al-Miqdad ؓ disse: jamais diremos como disse o povo de Mussa (Moisés) -الفرعون-: ***(Vai tu, com o teu Senhor, e combatei-os, enquanto nós permaneceremos aqui sentados)***. Alcorão Sagrado, 05.27.*

Mas lutaremos à sua direita e à sua esquerda e na frente de ti e atrás de ti”. Vi o rosto do Profeta ﷺ brilhando de felicidade, pois essa frase lhe encantou. Sahih Al-Bukhari, 3952, Livro 64, Hadith 04.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: No dia da batalha de Badr, o Profeta ﷺ disse: “Ó Allah! Eu apelo a Ti (para cumprir) Tua Aliança e Promessa. Ó Allah! Se Tua Vontade é que ninguém Te adore (então dê a vitória a os pagãos / idólatras)”. Então Abu Bakr ؓ o segurou pela mão e disse: “Isso é suficiente para

ti”. O Profeta ﷺ saiu dizendo: **(A multidão será derrotada e fugirão eles, voltando as costas)**. Alcorão Sagrado, 54:45 / Sahih Al-Bukhari, 3953, Livro 64, Hadith 05.

Capítulo V

Segundo Abdul-Karim ؓ narra que ele ouviu de Miqssam, escravo libertado de Abdullah Bin Al-Harith, relatando de Ibn Abbass ؓ dizendo: **(Não se igualam os ausentes do combate, dentre os crentes não inválidos, e os lutadores no caminho de Allah, com suas riquezas e com si mesmos...)**. Alcorão Sagrado, 04:95.

Ou seja, não são iguais em recompensa os crentes que falharam em se juntar a Batalha de Badr e aqueles que participaram dela. Sahih Al-Bukhari, 3954, Livro 64, Hadith 06.

Capítulo VI: O número dos guerreiros da Batalha de Badr

Segundo Al-Baraa ؓ narra: *Eu e Ibn Omar ؓ éramos considerados jovens demais para fazer parte da batalha de Badr.* Sahih Al-Bukhari, 3955, Livro 64, Hadith 07.

Segundo Al-Baraa ؓ narra:

Eu e Ibn Omar ؓ éramos considerados jovens demais (para participar) na batalha de Badr; e o número de guerreiros emigrantes era superior a sessenta (homens) e os Ansares eram superiores a duzentos e quarenta e nove. Sahih Al-Bukhari, 3956, Livro 64, Hadith 08.

Segundo Al-Baraa ؓ narra:

Os companheiros do Profeta Muhammad ﷺ, que participaram da Batalha de Badr, me disseram que o número deles era o dos companheiros de Talut (isto é, Saul) que cruzaram o rio Jordão com ele e eram mais de trezentos e dez homens. Por Allah, ninguém cruzou o rio com ele, mas um crente. (Veja no Alcorão Sagrado, 02: 249) / Sahih Al-Bukhari, 3957, Livro 64, Hadith 09.

Segundo Al-Baraa ؓ narra: *Nós, os companheiros de Muhammad ﷺ, costumávamos dizer que o número dos guerreiros da Batalha de Badr era igual ao número dos companheiros de Saul que cruzaram o rio Jordão com ele, e ninguém cruzou o rio com ele, exceto crente e, o eram mais de trezentos e dez homens.* Sahih Al-Bukhari, 3958, Livro 64, Hadith 10.

Segundo Al-Baraa ؓ narra:

Costumávamos dizer que os guerreiros da Batalha de Badr eram mais de trezentos e dez, tantos quanto os companheiros de Saul que cruzaram o rio com ele; e ninguém cruzou o rio com ele, exceto crente. Sahih Al-Bukhari, 3959, Livro 64, Hadith 11.

Capítulo VII: Praguejamento do Profeta ﷺ sobre os descrentes Quraixitas, Shaibah, Otbah Bin Walid e Abu Jahl Bin Hisham pela morte deles

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ؓ narra:

O Profeta ﷺ virou-se em direção a Kaabah e invocou o mal sobre algumas pessoas de Quraixitas, contra Shaibah Bin Rabi`ah, Otbah Bin Rabi`ah, Al-Walid Bin Otbah e Abu Jahl Bin Hisham. Testemunho, por Allah, que os vi todos mortos, apodrecidos pelo sol porque aquele dia estava muito quente. Sahih Al-Bukhari, 3960, Livro 64, Hadith 12.

Capítulo VIII: O assassinato de Abu Jahl

Segundo Abdullah ؓ narra:

Ele se deparou com Abu Jahl enquanto ele estava à beira da morte no dia de: Badr. Abu Jahl disse: “Tu não deves se orgulhar de ter me matado, nem tenho vergonha de ser morto por meu próprio povo”. Sahih Al-Bukhari, 3961, Livro 64, Hadith 13.

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Quem irá ver o que aconteceu com Abu Jahl”? Ibn Mass`ud ؓ foi e descobriu que os dois filhos de Afrah o haviam golpeado mortalmente (e ele estava em seus últimos suspiros). Abdullah Bin Mass`ud ؓ disse: “Tu és Abu Jahl”? E lhe pegou pela barba. Abu Jahl disse: “Pode haver um homem superior àquele que tu mataste ou alguém que seu próprio povo lhe matou”? Sahih Al-Bukhari, 3962, Livro 64, Hadith 14.

Segundo Anass ؓ narra: No dia da Batalha de Badr, o Profeta ﷺ disse: “Quem irá ver o que aconteceu com Abu Jahl”? Ibn Mass`ud ؓ foi e descobriu que os dois filhos de Afrah haviam lhe golpeado mortalmente. Abdullah Bin Mass`ud ؓ segurou sua barba e disse: “Tu és Abu Jahl”? Ele respondeu: “Pode haver um homem mais superior àquele que seu próprio povo lhe matou ou tu mataste”? Sahih Al-Bukhari, 3963, Livro 64, Hadith 15.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Relatando como vem mencionado no Hadith acima. Sahih Al-Bukhari, 3964, Livro 64, Hadith 16.

Segundo Abdul-Rahman Bin Auf ؓ narra:

O avô de Salih Bin Ibrahim ؓ a história de Badr, ou seja, a narração sobre os filhos de Afrab. Sahih Al-Bukhari, 3965, Livro 64, Hadith 17.

Segundo Abu Mijlaz ؓ narra:

*Qaiss Bin Obad: Ali Bin Abi Talib ؓ disse: “Serei o primeiro homem a se ajoelhar diante de Allah, o Clemente, a receber Seu julgamento no dia da Ressurreição em meu favor”. Qaiss Bin Obad ؓ também disse: “O seguinte versículo foi revelado em sua conexão”: **(Existem dois antagonistas (crédulos e incrédulos), que disputam acerca do seu Senhor).*** Alcorão Sagrado, 22:19.

*Qaiss ؓ disse que eles foram aqueles que lutaram no dia de Badr, a saber: **Hamzah, Ali, Obaidah ou Abu Obaidah Bin Al-Harith, Shaibah Bin Rabi`ah, Otbah e Al-Wahd Bin Otbah.*** Sahih Al-Bukhari, 3966, Livro 64, Hadith 18.

Segundo Abu Zharri ؓ narra:

*O seguinte versículo sagrado: **(Existem dois antagonistas (crédulos e incrédulos), que disputam acerca do seu Senhor).*** Alcorão Sagrado, 22:19, *foi revelado a respeito de seis homens Quraixitas, a saber: Ali, Hamzah, Obaidah Bin Al-Harith; Shaibah Bin Rabi`ah, Otbah Bin Rabi`ah e Al-Walid Bin Otbah.* Sahih Al-Bukhari, 3966, Livro 64, Hadith 19.

Segundo Ali ؓ narra:

*O seguinte versículo sagrado: **(Existem dois antagonistas (crédulos e incrédulos), que disputam acerca do seu Senhor).*** Alcorão Sagrado, 22:19, *foi revelado a nosso respeito.* Sahih Al-Bukhari, 3967, Livro 64, Hadith 20.

Segundo Qaiss Bin Obad ؓ narra: Ouvi Abu Zharri ؓ jurando que esses Versículos Sagrados foram revelados em conexão com aquelas seis pessoas no dia da Batalha de Badr. Sahih Al-Bukhari, 3968, Livro 64, Hadith 21.

*Segundo Qaiss ؓ narra: Ouvi Abu Zharri ؓ jurando que o seguinte versículo sagrado: **(Existem dois antagonistas (crédulos e incrédulos), que disputam acerca do seu Senhor).*** Alcorão Sagrado, 22:19, *foi revelado a respeito*

daqueles homens que lutaram no dia da Batalha de Badr, a saber, Hamzah, Ali, Obaidah Bin Al-Harith, Otbah e Shaibah - os dois filhos de Rabi`ah e Al-Walid Bin Otbah. Sahih Al-Bukhari, 3969, Livro 64, Hadith 22.

Segundo Abu Isshaq  narra:

Um homem perguntou ao Al-Baraa  e eu estava ouvindo: “Ali participou da batalha de Badr”? Al-Baraa  disse: “Sim”. Ele até encontrou (seus inimigos) em um duelo e estava vestido com duas armaduras (uma sobre a outra). Sahih Al-Bukhari, 3970, Livro 64, Hadith 23.

Segundo Abdul-Rahman Bin Auf  narra:

Eu tinha um acordo com Omaiyah Bin Khalaf para que ele cuidasse de meus parentes e propriedades em Makkah, e eu cuidasse de seus parentes e propriedades em Madinah”. Abdul-Rahman  então mencionou a morte de Omaiyah e seu filho no dia da Batalha de Badr, e Bilal  disse: “Ai de mim se Omaiyah continua segura (ou seja, viva)”. Sahih Al-Bukhari, 3971, Livro 64, Hadith 24.

Segundo Abdullah  narra:

Certa vez, o Profeta  recitou Surat Al-Najm e então se prostrou, e todos os que estavam com ele prostraram-se também. Mas um velho pegou um punhado de pó e tocou na testa, dizendo: “Isso é suficiente para mim”. Mais tarde, eu lhe vi morto como um infiel / incrédulo. Sahih Al-Bukhari, 3972, Livro 64, Hadith 25.

Segundo Urwah, filho de A-Zubair  narra:

Al-Zubair  tinha três cicatrizes causadas pela espada, uma das quais estava no ombro e eu costumava inserir meus dedos nela. Ele recebeu duas dessas feridas no dia da Batalha de Badr e uma no dia da Batalha de Al-Yarmuk. Quando Abdullah Bin Zubair  foi morto, Abdul-Malik Bin Marwan me disse: “Ó Urwah, tu reconheces a espada de Al-Zubair”? Eu disse: “Sim”. Ele disse: “Que marcas tem”? Eu respondi: “Ele tem uma amolgadela em sua ponta afiada que foi causada no dia da Batalha de Badr”. Abdul-Malik disse: “Tu estás certo, isto é, suas espadas têm amassados por causa do confronto com os regimentos dos inimigos”. Então Abdul-Malik devolveu aquela espada para mim (isto é, Urwah ). (Hisham, o filho de Urwah  disse: “Estimamos o preço da espada em três mil Dinares e depois disso foi levada por um de nós (ou seja, os herdeiros) e gostaria de tê-la”. Sahih Al-Bukhari, 3973, Livro 64, Hadith 26.

Segundo Hisham رضي الله عنه narra que:

Seu pai disse: *“A espada de Al-Zubair رضي الله عنه estava decorada com a prata”*. Hisham رضي الله عنه acrescentou: *“A espada de Urwah رضي الله عنه estava também decorada com a prata*. Sahih Al-Bukhari, 3974, Livro 64, Hadith 27.

Segundo Urwah رضي الله عنه narra:

No dia da Batalha de Al-Yarmuk, os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ disseram ao Al-Zubair رضي الله عنه: *“Tu atacarás o inimigo para que possamos atacá-lo contigo?”* Al-Zubair رضي الله عنه respondeu: *“Se eu os atacar, vós não me apoiareis”*. Eles disseram: *“Não, nós te apoiaremos”*. Então Al-Zubair رضي الله عنه os atacou (isto é, bizantinos) e perfurou suas linhas, e foi além deles e nenhum de seus companheiros estava com ele. Então ele voltou e o inimigo agarrou o freio de seu (cavalo) e deu-lhe dois golpes (com a espada) em seu ombro. Entre essas duas feridas havia uma cicatriz causada por um golpe, que ele havia recebido no dia da Batalha de Badr. Quando eu era criança, costumava brincar com essas cicatrizes colocando meus dedos nelas. Naquele dia, meu irmão Abdullah Bin Al-Zubair رضي الله عنه também estava com ele e tinha dez anos. Al-Zubair رضي الله عنه lhe carregou a cavalo e o deixou aos cuidados de alguns homens. Sahih Al-Bukhari, 3975, Livro 64, Hadith 28.

Segundo Abu Talhah رضي الله عنه narra:

No dia da Batalha de Badr, o Profeta ﷺ ordenou que os cadáveres de vinte e quatro líderes dos Coraixitas fossem jogados em um dos poços sujos e secos de Badr. Era um hábito do Profeta ﷺ sempre que conquistava algumas pessoas, ele costumava ficar no campo de batalha por três noites. Assim, no terceiro dia da batalha de Badr, ele ordenou que sua camela fosse selada, então ele partiu, e seus companheiros lhes seguiram dizendo entre si: *“Definitivamente ele (isto é, o Profeta ﷺ) está procedendo para algum grande propósito”*. Quando ele parou na beira do poço, ele se dirigiu aos cadáveres dos Infiéis / incrédulos Quraixitas por seus nomes e pelos nomes de seus pais: *“Ó fulano de tal, filho de fulano de tal e ó fulano de tal, filho de fulano de tal! Será que tu terias agradado se tivesses obedecido a Allah e Seu Mensageiro? Nós descobrimos o que nosso Senhor nos prometeu. Vós também descobristes a verdade o que vosso Senhor vos prometeu?”* Omar رضي الله عنه disse: *“Ó Mensageiro de Allah! Estás falando a corpos que não têm alma, ou seja, pessoas mortas!”* Mensageiro ﷺ disse: *“Por Aquele em Cujas Mão está a alma de Muhammad, vós não ouvis o que eu digo melhor do que eles”*. Qatadah رضي الله عنه disse: *“Allah os trouxe à vida de novo para deixá-los ouvir as suas palavras, ou seja, as palavras do Profeta ﷺ, para repreendê-los, desprezá-los, se vingar deles, os fez*

sentir remorso e arrependimento”. Sahih Al-Bukhari, 3976, Livro 64, Hadith 29.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra a respeito da Declaração de Allah:

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não reparastes naqueles que permutaram a graça de Allah pela ingratidão e arrastaram o seu povo até à morada da perdição)?*** Alcorão Sagrado, 14:28.

As pessoas aqui designadas por Allah são os infieis / incrédulos Quraixitas. Amr, ﷺ o sub-narrador disse: *“Aqueles são (os infieis / incrédulos Quraixitas e Muhammad ﷺ pelas bênçãos de Allah. Em relação à Declaração de Allah: (... Arrastaram o seu povo até à morada da perdição).* Alcorão Sagrado, 14:28.

Ibn Abbass ﷺ disse: *“Significa o Castigo do Fogo infernal que eles sofreram (após a morte) no dia da Batalha de Badr”*. Sahih Al-Bukhari, 3977, Livro 64, Hadith 30.

Segundo o pai de Hisham ﷺ narra:

Foi mencionado ante Aisha que Ibn Omar ﷺ atribuiu a seguinte declaração ao Profeta ﷺ: *“O morto é punido na sepultura por causa do choro com desespero e lamentação de sua família”*. Sobre isso, Aisha ﷺ disse: *“Mas o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O morto é punido por seus crimes e pecados enquanto sua família chora por ele então”. Ela acrescentou: “E isso é semelhante à declaração do Mensageiro de Allah ﷺ quando ele estava na (borda do) poço que continha os cadáveres dos pagãos / incrédulos mortos em Badr: Eles ouvem o que eu digo”. Ela acrescentou: “Mas ele disse que agora eles sabem muito bem o que eu costumava dizer-lhes que era a verdade”. Aisha ﷺ então recitou: ***(Certamente não poderias fazer ouvir os mortos, nem os surdos, quando voltam as costas em fuga).*** Alcorão Sagrado, 30:52.*

Allah Todo-Poderoso ainda diz: ***(Nem tampouco se equipararão os vivos e os mortos. Em verdade, Allah faz ouvir quem Lhe apraz; contudo, tu não podes fazer-te ouvir por aqueles que estão nos sepulcros).*** Alcorão Sagrado, 35:22.

Ou seja, quando eles (os incrédulos / infieis) tomaram / ocuparam seus lugares no Fogo infernal. Sahih Al-Bukhari, 3978, 3979, Livro 64, Hadith 31.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: O Profeta ﷺ parou junto ao poço de Badr (que continha os cadáveres dos pagãos / incrédulos) e disse: *“Será que descobristes o que vosso senhor vos promete”? Em seguida, ele disse ainda: “Eles agora ouvem o*

que eu digo”. Isso foi mencionado ante Aisha ؓ e ela disse: “O Profeta ﷺ disse: Agora eles sabem muito bem que o que eu costumava dizer-lhes que era a verdade”. Em seguida, ela recitou o seguinte versículo sagrado: **(Certamente não poderias fazer ouvir os mortos, nem os surdos, quando voltam as costas em fuga)**. Alcorão Sagrado, 30:52 / Sahih Al-Bukhari, 3980, 3981, Livro 64, Hadith 32.

Capítulo IX: A Virtude daqueles que lutaram na Batalha de Badr

Segundo Anass ؓ narra:

Harithah ؓ foi martirizado no dia da batalha de Badr e, na ocasião, ele era um menino. Sua mãe veio ao Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Tu sabes o quanto Harithah era querido para mim. Se ele estiver no Paraíso, devo permanecer paciente e esperar uma recompensa de Allah, mas se for para outro destino, então tu verás o que eu faço”? Ele disse: “Que Allah seja misericordioso para contigo! Tu perdeste os seus sentidos? Achas que existe apenas um Paraíso? Existem muitos Paraíso e seu filho está no **Paraíso de Al-Firdauss**, ou seja, o mais superior de todos”. Sahih Al-Bukhari, 3982, Livro 64, Hadith 33.

Segundo Ali ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ me enviou, Abu Marthad e Al-Zubair, e todos nós estávamos cavalgando, e disse: “Vão até chegar a Raudat-Khakh, onde há uma mulher pagã / idólatra carregando uma carta de Hatib Bin Abi Balta'ah para os pagãos / idólatras de Makkah”. Então nós lhe encontramos montando seu camelo no lugar que o Mensageiro de Allah ﷺ havia mencionado. Dissemos-lhe: “Dê-nos a carta”. Ela disse: “Não tenho nenhuma carta”. Em seguida, fizemos seu camelo se ajoelhar e a revistamos, mas não encontramos nenhuma carta. Então dissemos: “O Mensageiro de Allah ﷺ não nos falou uma mentira, certamente. Retire a carta, caso contrário, vamos deixá-lo nua”. Quando ela viu que estávamos determinados, ela colocou a mão abaixo do cinto, pois ela havia amarrado sua capa em volta da cintura, e ela tirou a carta, e nós a trouxemos para o Mensageiro de Allah ﷺ. Então Omar ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Este Hatib traiu Allah, Seu Mensageiro e os crentes! Deixe-me cortar seu pescoço”? O Profeta ﷺ perguntou ao Hatib: “O que o levou a fazer isso”? Hatib disse: “Por Allah, eu não pretendia desistir de minha crença em Allah e em Seu Mensageiro, mas queria ter alguma influência entre o povo (de Makkah) para que, por meio disso, Allah pudesse proteger minha família e propriedade. Não há nada de seus companheiros, mas tem alguns de seus parentes lá, por meio dos quais Allah protege sua família e propriedade”.

O Profeta ﷺ disse: “Ele falou a verdade; não diga a ele, mas o bem”. Omar ؓ disse: “Ele como traiu Allah, Seu Mensageiro e os crentes fiéis. Deixe-me cortar seu pescoço! O Profeta ﷺ disse: “Ele não é um dos guerreiros Badr? Pode ser que Allah olhou para os guerreiros Badr e disse: ‘Faça o que quiser, pois eu concedi o Paraíso a vós, ou disse: Eu o perdoei”. Com isso, lágrimas saíram dos olhos de Omar ؓ, e ele disse: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. Sahih Al-Bukhari, 3983, Livro 64, Hadith 34.

Capítulo X

Segundo Ussaid ؓ narra:

No dia da Batalha de Badr, o Mensageiro de Allah ﷺ nos disse: “Quando o inimigo se aproximar de vós, atirai neles, mas usai vossas flechas com moderação (de modo que suas flechas não sejam desperdiçadas). Sahih Al-Bukhari, 3984, Livro 64, Hadith 35.

Segundo Abu Ussaid ؓ narra:

No dia da Batalha de Badr, o Mensageiro de Allah ﷺ nos disse: “Quando vosso inimigo se aproximar de vós (ou seja, vencê-lo pelo número absoluto), atirai neles, mas usai vossas flechas com moderação”. Sahih Al-Bukhari, 3985, Livro 64, Hadith 36.

Segundo Al-Baraa Bin Azib ؓ narra:

No dia da Batalha de Uhud, o Profeta ﷺ nomeou Abdullah Bin Jubair ؓ como chefe dos arqueiros, e setenta entre nós foram feridos e martirizados. No dia da Batalha de Badr, o Profeta ﷺ e seus companheiros infligiram 140 baixas aos pagãos / idólatras, 70 foram feitos prisioneiros e 70 foram mortos. Abu Sufyan disse: “Este é o dia da vingança para o dia de Badr e a questão da guerra está indecisa”. Sahih Al-Bukhari, 3986, Livro 64, Hadith 37.

Segundo Abu Mussa ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “O bem é o que Allah nos deu mais tarde (depois de Uhud), e a recompensa da veracidade é o que Allah nos deu depois do dia (da batalha) de Badr”. Sahih Al-Bukhari, 3987, Livro 64, Hadith 38.

Segundo Abdul-Rahman Bin Auf ؓ narra: Enquanto eu estava lutando na fila da frente no dia (da batalha) de Badr, de repente olhei para trás e vi à minha direita e à esquerda dois meninos e não me senti seguro estando entre eles. Então um deles me perguntou secretamente para que seu companheiro não ouvisse: “Ó

tio! Mostre-me Abu Jahl”. Eu disse: “Ó sobrinho! O que tu vais fazer com ele”? Ele disse: “Eu prometi a Allah que se eu lhe ver (ou seja, Abu Jahl), lhe matarei ou serei morto antes de matá-lo”. Então o outro disse o mesmo para mim em segredo para que seu companheiro não ouvisse. Eu não teria gostado de estar entre dois outros homens em vez deles. Então eu o apontei (ou seja, Abu Jahl) para eles. Ambos o atacaram como dois falcões até derrubá-lo. Esses dois meninos eram filhos de Afrah (ou seja, uma mulher Ansariyah). Sahih Al-Bukhari, 3988, Livro 64, Hadith 39.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou dez espíões sob o comando de Asswim Bin Thabit Al-Ansari, o avô de Asswim Bin Omar Al-Khattab ﷺ. Quando eles alcançaram (um lugar chamado) Al-Hadah entre Ussfan e Makkah, sua presença foi dada a conhecer a uma subtribo de Huzhail chamada Banu Lihyan. Então, eles enviaram cerca de cem arqueiros atrás deles. Os arqueiros traçaram as pegadas (dos muçulmanos) até encontrarem os vestígios de tâmaras que comeram em um de seus locais de acampamento. Os arqueiros disseram: “Essas tâmaras são de Yathrib (ou seja, da cidade de Madinah)”, e seguiram seguindo os passos dos muçulmanos. Quando Asswim e seus companheiros ﷺ ficaram sabendo deles, eles se refugiaram em um lugar (alto). Mas o inimigo os cercou e disse: “Desçam e rendam-se. Nós lhes fazemos uma promessa solene de que não mataremos nenhum de vós”. Asswim Bin Thabit ﷺ disse: “Ó povo! Quanto a mim, nunca vou descer para ficar sob a proteção de um infiel. Ó Allah! Informe ao Seu Profeta sobre nós”. Então os arqueiros atiraram suas flechas neles e martirizaram Asswim ﷺ. Três deles desceram e se renderam a eles, aceitando sua promessa e aliança e eles eram Khubaib, Zaid Bin Al-Dathinah e outro homem. Quando os arqueiros os pegaram, eles desamarraram as cordas dos arcos de flecha e amarraram seus prisioneiros com eles. O terceiro homem disse: “Esta é a primeira prova de traição! Por Allah, não irei convosco porque sigo o exemplo destes”. Ele se referia aos companheiros martirizados. Os arqueiros lhe arrastaram e lutaram com ele (até que o martirizaram). Então Khubaib e Zaid Bin Al-Dathinah ﷺ foram levados por eles e mais tarde eles os venderam como escravos em Makkah após o evento da batalha de Badr. Os filhos de Al-Harit Bin Amr Bin Naufal compraram Khubaib porque ele era uma pessoa que matou (seu pai) Al-Hari Bin Amr no dia (da batalha) de Badr. Khubaib permaneceu preso por eles até que decidiram unanimemente matá-lo. Um dia Khubaib pegou emprestado de uma filha de Al-Harith, uma navalha para raspar seus pelos pubianos, e ela a empresto-lhe. Por acaso, enquanto ela estava desatenta, um filho dela foi até ele (ou seja, Khubaib) e ela viu que Khubaib o tinha sentado na coxa enquanto a navalha estava em sua mão. Ela ficou tão apavorada que

Khubaib percebeu seu medo e disse: “Tens medo de que eu lhe mate”? Eu nunca faria uma coisa dessas”. Mais tarde (enquanto narrava a história), ela disse: “Por Allah, nunca tinha visto um cativo melhor do que Khubaib. Por Allah, um dia lhe vi comendo um cacho de uvas em sua mão enquanto estava acorrentado com correntes de ferro e (naquela época) não havia frutas em Makkah”. Ela costumava dizer: “Foi a comida que Allah forneceu a Khubaib”. Quando eles lhe levaram para Al-Hil fora do santuário de Makkah para martirizá-lo, Khubaib os pediu. ‘Permita-me fazer uma oração de dois rakaahs”. Eles permitiram e ele fez dois rakaahs e então disse: “Por Allah! Se eu não tivesse medo de que vós pensásseis que eu estava preocupado, eu teria orado mais”. Então ele (invocou o mal sobre eles) dizendo: “Ó Allah! Conte-os e mate-os um por um, e não deixe nenhum deles”. Então ele recitou: “Como sou martirizado como um muçulmano, não me importo em de que forma eu recebo minha morte por causa de Allah, pois esta é pela Causa de Allah. Se Ele quiser, Ele abençoará os membros cortados de meu corpo”. Então Abu Sarvah, Oqbah Bin Al-Harith foi até ele e lhe matou. Foi Khubaib quem estabeleceu a tradição de orar para que qualquer muçulmano fosse martirizado no cativeiro (antes de ser executado). O Profeta ﷺ contou a seus companheiros o que acontecera (àqueles dez espias) no mesmo dia em que foram martirizados. Algumas pessoas Quraixitas, sendo informadas da morte de Asswim Bin Thabit, enviaram alguns mensageiros para trazer uma parte de seu corpo para que sua morte pudesse ser conhecida com certeza, pois ele já havia matado um de seus líderes (na batalha de Badr). Mas Allah enviou um enxame de vespas para proteger o cadáver de Asswim, e eles o protegeram dos mensageiros que não podiam cortar nada de seu corpo. Sahih Al-Bukhari, 3989, Livro 64, Hadith 40.

Segundo Nafii ؓ narra: Certa vez, disseram ao Ibn Omar ؓ que Said Bin Zaid Bin Amr Bin Nufail ؓ, um dos guerreiros Badr, adoecera em uma sexta-feira. Ibn Omar ؓ cavalgou até ele no final da manhã. A hora da oração da sexta-feira se aproximou e Ibn Omar ؓ não participou da oração da sexta-feira. Sahih Al-Bukhari, 3990, Livro 64, Hadith 41.

Segundo Subaiah Bint Al-Harith ؓ narra:

Ela era casada com Sad Bin Khaulah, que era da tribo de Bani Amr bin Luai, e foi um dos que lutou na batalha de Badr. Ele morreu enquanto ela estava grávida durante o Hajjah Al-Wada, ou seja, a Peregrinação da Despedida. Logo após sua morte, ela deu à luz uma criança. Quando ela completou o prazo de entrega (ou seja, saiu do período puerpério), ela se preparou para os pretendentes. Abu Al-Sanabil Bin Bukak, um homem da tribo de Bani Abd Al-Dal, lhe visitou

e disse: “O quê! Vejo tu vestidas para as pessoas te pedirem em casamento, tu queres casar? Por Allah, tu não tens permissão para se casar a menos que complete quatro meses e dez dias após a morte de seu marido. Subai’ah رضي الله عنه em sua narração disse: “Quando ele (isto é, Abu Al-Sanabil) disse isso para mim, eu coloquei meu vestido à noite e fui ao Mensageiro de Allah ﷺ e perguntei-lhe sobre este assunto. Ele deu o veredito que eu estava livre para casar, pois já havia dado à luz meu filho e ordenado que me casasse se eu quisesse”. Sahih Al-Bukhari, 3991, Livro 64, Hadith 42.

Capítulo XI: A participação dos anjos na batalha de Badr

Segundo Rifaah Bin Rafii Al-Ruzaqui رضي الله عنه narra do seu pai, e o pai era um dos guerreiros que participaram da Batalha de Badr dizendo:

O Anjo Gabriel عليه السلام foi até o Profeta ﷺ e disse: “O que tu achas dos guerreiros que participaram da Batalha de Badr entre vós”? O Profeta ﷺ disse: “Como os melhores muçulmanos”, ou disse uma declaração semelhante. Sobre isso, Gabriel عليه السلام disse: “E também os Anjos que participaram da Batalha de Badr”. Sahih Al-Bukhari, 3992, Livro 64, Hadith 43.

Segundo Mu`azh Bin Rifa`ah Bin Rafii رضي الله عنه narra: Rifa`ah رضي الله عنه era um dos guerreiros da Batalha de Badr enquanto seu pai Rafii رضي الله عنه era um do povo de Al-Aqabah (ou seja, aqueles que juraram fidelidade em Al-Aqabah). Rafii رضي الله عنه costumava dizer ao filho: “Eu não teria ficado mais feliz se tivesse participado da batalha de Badr em vez de participar da promessa de Al-Aqabah”. Sahih Al-Bukhari, 3993, Livro 64, Hadith 44.

Segundo Mu`azh رضي الله عنه narra: Quem perguntou ao Profeta ﷺ foi o anjo Gabriel عليه السلام. Sahih Al-Bukhari, 3994, Livro 64, Hadith 45.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse no dia (da batalha) de Badr: “Este é o Anjo Gabriel عليه السلام segurando a cabeça de seu cavalo e equipado com armas para a batalha. Sahih Al-Bukhari, 3995, Livro 64, Hadith 46.

Capítulo XII

Segundo Anass رضي الله عنه narra: Abu Zaid رضي الله عنه morreu e não deixou nenhuma prole, e ele era um dos guerreiros da Batalha de Badr. Sahih Al-Bukhari, 3996, Livro 64, Hadith 47.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra: Abu Said Bin Málik Al-Khudri رضي الله عنه voltou de uma viagem e sua família ofereceu-lhe alguns sacrifícios oferecidos em Eid Al-Adhah. Sobre isso, ele disse: “Não comerei antes de perguntar (se é permitido)”. Ele foi

até seu irmão materno, Qatadah Bin Nu'man ؓ, que era um dos guerreiros Badr, e perguntou-lhe sobre isso. Qatadah ؓ disse: “Após sua partida, uma ordem foi emitida pelo Profeta ﷺ cancelando a proibição de comer sacrifícios após três dias”. Sahih Al-Bukhari, 3997, Livro 64, Hadith 48.

Segundo Urwah ؓ narra: Al-Zubair ؓ disse: “Eu conheci Obaidah Bin Said Bin Al-Asswi ؓ no dia da Batalha de Badr e ele estava coberto com uma armadura; tanto que apenas seus olhos eram visíveis. Seu sobrenome era Abu Zhata Al-Karish. Ele disse (com orgulho): “Eu sou Abu Al-Karish”. Eu lhe ataquei com a lança e perfurei seu olho e ele morreu. Coloquei meu pé sobre seu corpo para puxar (aquela lança) para fora, mas mesmo assim eu tive que usar uma grande força para retirá-la já que suas duas pontas estavam dobradas”. Urwah ؓ disse: “Mais tarde, o Mensageiro de Allah ﷺ pediu ao Al-Zubair ؓ pela lança e ele a deu-lhe. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ morreu, Al-Zubair ؓ a pegou de volta. Depois disso, Abu Bakr ؓ exigiu e deu para ele, e quando Abu Bakr ؓ morreu, Al-Zubair ؓ a pegou de volta. Omar ؓ então exigiu isso dele e ele deu-lhe. Quando Omar ؓ morreu, Al-Zubair ؓ a pegou de volta, e então Othman ؓ o exigiu de quando Othman ؓ foi martirizado, a lança permaneceu com a prole de Ali ؓ. Então, Abdullah Bin Al-Zubair ؓ a exigiu de volta, e ela permaneceu com ele até que foi martirizado. Sahih Al-Bukhari, 3998, Livro 64, Hadith 49.

Segundo Obadah Bin Al-Samit ؓ, um dos guerreiros da Batalha de Badr narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Dê-me o juramento de fidelidade”. Sahih Al-Bukhari, 3999, Livro 64, Hadith 50.

Segundo Aisha ؓ, a esposa do Profeta ﷺ narra: Abu Huzhaifah ؓ, um dos que combatentes da Batalha de Badr com o Mensageiro de Allah ﷺ adotou Salim como seu filho e casou-se com sua sobrinha Hind Bint Al-Wahd Bin Utbah para ele e Salim era um escravo libertado de uma mulher Ansariyah. O Mensageiro de Allah ﷺ também adotou Zaid ؓ como seu filho. No período Pré-islâmico de ignorância, o costume era que, se alguém adotasse um filho, o povo o chamava pelo nome do pai adotivo e ele herdava também, até que Allah revelou o seguinte versículo: **(Dai-lhes os sobrenomes dos seus verdadeiros pais; isto é mais equitativo ante Allah. Contudo, se não lhes conheceis os pais, sabeis que eles são vossos irmãos, na religião, e vossos tutelados. Porém, se vos equivocardes, não sereis recriminados; (o que conta) são as intenções de vossos corações; sabeis que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo).** Alcorão Sagrado, 33:05 / Sahih Al-Bukhari, 4000, Livro 64, Hadith 51.

Segundo Al-Rubai Bint Muauwizh ﷺ narra:

O Profeta ﷺ veio até mim na noite em que meu casamento foi consumado e sentou-se na minha cama, como tu (o sub-narrador) estás sentado aqui agora, e as meninas batiam no pandeiro e cantavam em lamentação pelo meu pai que havia sido morto no dia da batalha de Badr. Então uma das garotas disse: “Há um profeta entre nós que sabe o que vai acontecer amanhã”. O Profeta ﷺ disse para ela: “Não diga isso, mas continue dizendo o que tu estavas dizendo antes”. Sahih Al-Bukhari, 4001, Livro 64, Hadith 52.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Abu Talhah ﷺ, um dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ e um dos que lutaram em Badr junto com o Mensageiro de Allah ﷺ me disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Os anjos não entram em uma casa em que haja um cachorro ou uma imagem / estátua”. Ele se referia às imagens de criaturas que têm almas / vida. Sahih Al-Bukhari, 4002, Livro 64, Hadith 53.

Segundo Ali ﷺ narra:

Eu tinha uma camela que recebi como minha parte do butim da batalha de Badr, e o Profeta ﷺ me deu outra camela de Khumuss (ou seja, de um quinto de butim) que Allah havia concedido a ele naquele dia. E quando pretendi celebrar meu casamento com Fátimah, a filha do Profeta ﷺ, fiz um acordo com um ourives de Bani Qainuqah que ele deveria ir comigo para trazer Idhkhir (ou seja, um tipo de grama usada por ourives) que eu pretendia vender para ourives a fim de gastar meu dinheiro no banquete de casamento. Enquanto eu estava recolhendo cordas e sacos de selas de carga para minhas duas camelas que estavam ajoelhadas ao lado da casa de um Ansari e, depois de coletar o que eu precisava, de repente descobri que as corcovas das duas camelas haviam sido cortadas, seus flancos foram cortados e partes de seus fígados retirados. Ao ver isso, chorei muito. Eu perguntei: “Quem fez isso”? Eles (isto é, as pessoas) disseram: “Hamzah Bin Abdul Muttalib conseguiu. Ele está presente nesta casa com alguns alcoólatras entre os Ansares, uma cantora e seus amigos. A cantora disse em sua canção: “O Hamzah, chega as gordas camelas”! Ao ouvir isso, Hamzah correu para sua espada e cortou as corcovas dos camelos, abriu seus flancos e tirou porções de seus fígados”. Então fui ao Profeta ﷺ, com quem Zaid Bin Harithah ﷺ estava presente. O Profeta ﷺ percebeu meu estado e perguntou: “Qual é o problema”? Eu disse: Ó Mensageiro de Allah, nunca experimentei um dia como hoje! Hamzah atacou minhas duas camelas, cortou suas corcundas e abriu seus flancos, e ele ainda está presente em uma casa ao lado de alguns bêbados”. O

Profeta ﷺ pediu sua capa, vestiu-a e continuou, seguido por Zaid Bin Harithah ؓ e por mim, até chegar à casa onde estava Hamzah. Ele pediu permissão para entrar e foi-lhe permitido. O Profeta ﷺ começou a culpar Hamzah pelo que ele havia feito. Hamzah estava bêbado e seus olhos estavam vermelhos. Ele olhou para o Profeta ﷺ, depois ergueu os olhos para olhar para os joelhos e ergueu mais os olhos para olhar para o rosto e disse: “Vós não sois senão escravos de meu pai”. Quando o Profeta ﷺ entendeu que Hamzah estava bêbado, ele recuou, saiu andando de costas e saímos com ele. Sahih Al-Bukhari, 4003, Livro 64, Hadith 54.

Segundo Ibn Maqal ؓ narra:

Ali ؓ conduziu a oração fúnebre para Sahl bin Hunaif ؓ e disse: “Ele era um dos guerreiros de da Batalha de Badr”. Sahih Al-Bukhari, 4004, Livro 64, Hadith 55.

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra:

Omar Bin Al-Khattab ؓ disse: “Quando (a minha filha) Hafsa Bint Omar ؓ perdeu seu marido Khunais Bin Huzhaifah Al-Sahrni que era um dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ que lutou na batalha de Badr e morreu em Madinah, encontrei-me com Othman Bin Affan ؓ e sugeri que ele se casasse com Hafsa, dizendo: “Se quiser, farei Hafsa Bint Omar se casar contigo”. Sobre isso, ele disse: “Vou pensar sobre isso”. Esperei alguns dias e então ele me disse: “Sou de opinião que não vou me casar agora. Então, encontrei-me com Abu Bakr ؓ e disse-lhe: “Se tu quiseres, farei Hafsa Bint Omar se casar contigo”. Ele ficou quieto e não me deu qualquer resposta e eu fiquei mais zangado com ele do que com Othman ؓ. Alguns dias depois, o Mensageiro de Allah ﷺ pediu sua mão em casamento e eu fiz se casar com ele. Mais tarde, Abu Bakr ؓ me encontrou e disse: “Talvez tu tenhas ficado zangado comigo quando me ofereceu Hafsa em casamento e eu não lhe respondi”? Eu disse: “Sim”. Abu Bakr ؓ disse: “Nada me impediu de aceitar sua oferta, exceto que eu soube que o Mensageiro de Allah ﷺ havia se referido à questão de Hafsa e eu não queria revelar o segredo do Mensageiro de Allah ﷺ, mas ele (ou seja, o Profeta ﷺ) desistisse dela, eu certamente a teria aceitado”. Sahih Al-Bukhari, 4005, Livro 64, Hadith 56.

Segundo Abu Mass`ud Al-Badri ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Os gastos de um homem para com sua família constituem um ato de caridade”. Sahih Al-Bukhari, 4006, Livro 64, Hadith 57.

Segundo Al-Zuhri رحمته الله narra:

Ouvi Urwah Bin Al-Zubair رحمته الله falando com Omar Bin Abdul Aziz رحمته الله durante o governo deste último (em Madinah), dizendo: *“Al-Mughirah Bin Shu`bah رحمته الله atrasou a oração de Asr quando ele era o governante de Al- Kufahh. Sobre isso, Abu Mass`ud Oqbah Bin Amr Al-Ansari رحمته الله, o avô de Zaid Bin Hassan رحمته الله, um dos guerreiros da Batalha de Badr, entrou e disse, (para Al-Mughirah رحمته الله): “Tu saibas que o Anjo Gabriel عليه السلام desceu e fez a oração e o Mensageiro de Allah ﷺ fez cinco orações prescritas, e o Anjo Gabriel عليه السلام disse (para o Profeta ﷺ): “Recebi ordens para fazê-las (ou seja, observares essas cinco orações nestes horários fixos horas de dia)”.* Sahih Al-Bukhari, 4007, Livro 64, Hadith 58.

Segundo Abu Mass`ud Al-Badri رحمته الله narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“É suficiente recitar os dois últimos versículos de Surah Al-Baqarah (ou seja, o Capítulo da Vaca) durante à noite”.* Sahih Al-Bukhari, 4008, Livro 64, Hadith 59.

Segundo Mahmud Bin Al-Rabi رحمته الله narra que:

Itban Bin Málik رحمته الله que era um dos companheiros do Profeta ﷺ e um dos guerreiros da Batalha de Badr entre os Ansares e, ele veio até ao Mensageiro de Allah ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 4009, Livro 64, Hadith 60.

Segundo Ibn Shihab رحمته الله narra:

Perguntei ao Al-Hussain Bin Muhammad رحمته الله, um dos filhos de Salim رحمته الله e um dos nobres entre eles, sobre a narração de Mahmud Bin Al-Rabii رحمته الله de Itban Bin Málik رحمته الله, e ele confirmou. Sahih Al-Bukhari, 4010, Livro 64, Hadith 61.

Segundo Abdullah Bin Amr Bin Rabi`ah رحمته الله narra que:

Era um dos líderes de Bani Adiy e seu pai participou da batalha de Badr na companhia do Profeta ﷺ. Omar رحمته الله nomeou Qudamah Bin Maz'un رحمته الله como governante do Bahrein. Qudamah رحمته الله foi um dos guerreiros da batalha de Badr e era o tio materno de Abdullah Bin Omar e Hafsa رحمته الله. Sahih Al-Bukhari, 4011, Livro 64, Hadith 62.

Segundo Al-Zuhri رحمته الله narra: *Salim Bin Abdullah رحمته الله me disse: Rafi Bin Khadij رحمته الله disse ao Abdullah Bin Omar رحمته الله que seus dois tios paternos que lutaram na batalha de Badr o informaram que o Mensageiro de Allah ﷺ proibiu o aluguel de campos. Eu disse ao Salim رحمته الله: “Tu alugas suas terras”? Ele disse: “Sim, pois Rafi está muito enganado”.* Sahih Al-Bukhari, 4012, 4013, Livro 64, Hadith 63.

Segundo Abdullah Bin Shaddad Bin Al-Had Al-Laithi رضي الله عنه narra: *Vi Rifa`ah Bin Rafi Al-Ansari رضي الله عنه que era um dos guerreiros que participaram da Batalha de Badr. Sahih Al-Bukhari, 4014, Livro 64, Hadith 64.*

Segundo Al-Miswar Bin Makhramah رضي الله عنه narra:

Amr Bin Auf رضي الله عنه, era um aliado de Bani Amir Bin Luai e um dos que lutaram na Batalha de Badr na companhia do Profeta ﷺ, disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ enviou Abu Obaidah Bin Al-Jarrah رضي الله عنه ao Bahrein para trazer a tributação de Jizyah de seu povo, pois o Mensageiro de Allah ﷺ havia feito um tratado de paz com o povo do Bahrein e nomeou Al-Ala Bin Al-Hadrami رضي الله عنه como seu governante. Então, Abu Obaidah رضي الله عنه chegou com o dinheiro do Bahrein. Quando os Ansares souberam da chegada de Abu Obaidah رضي الله عنه no dia seguinte, eles fizeram a oração da Aurora com o Profeta ﷺ e quando a oração terminou, eles se apresentaram a ele. O Mensageiro de Allah ﷺ sorriu e disse: “Acho que vós ouvistes que Abu Obaidah trouxe algo”? Eles responderam: “Realmente, foi assim ó Mensageiro de Allah”? Ele disse: “Sejais felizes e tendes esperança para o que vos agrada. Por Allah, não tenho medo de que vós sejais pobres, mas temo que a riqueza do mundo seja vos concedida como foi concedida àqueles que viveram antes de vós. Então, vós ides competir entre si por isso, como eles competiram por isso e isso vai vos destruí-los da mesma forma que os destruiu. Sahih Al-Bukhari, 4015, Livro 64, Hadith 65.

Segundo Nafi (que Allah tenha misericórdia com ele) narra: *Ibn Omar رضي الله عنه costumava matar todos os tipos de cobras até que Abu Lubabah Al-Badri disse-lhe que o Profeta ﷺ havia proibido a matança de cobras inofensivas que vivem nas casas. Então Ibn Omar رضي الله عنه desistiu de matá-los. Sahih Al-Bukhari, 4016, 4017, Livro 64, Hadith 66.*

Segundo Anass Bin Málík رضي الله عنه narra:

Alguns homens entre os Ansares pediram ao Mensageiro de Allah ﷺ para permitir que eles o vissem, eles disseram: “Permita-nos perdoar o resgate do filho de nossa irmã, Abbass”. O Profeta ﷺ disse: “Por Allah, tu não vais deixar um único Dirham nisso”? Sahih Al-Bukhari, 4018, Livro 64, Hadith 67.

Segundo Obaidullah Bin Adiy Bin Al-Khiyar رضي الله عنه narra que:

Al-Miqdad Bin Amr Al-Kindi رضي الله عنه, era um aliado de Bani Zuhrah e um dos que lutou na batalha de Badr junto com o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe que ele disse ao Mensageiro de Allah ﷺ: “Suponha que eu encontre um dos infiéis

e nós lutamos, e ele golpear uma das minhas mãos com sua espada e a cortar, então se refugia em uma árvore e disse: “Eu me rendo a Allah (ou seja, me tornei um muçulmano), poderia eu matá-lo, ó Mensageiro de Allah, depois que ele disse isso”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não lhe mate”. Al-Miqdad رضي الله عنه disse: “Ó Mensageiro de Allah! Mas ele cortou uma das minhas duas mãos e então pronunciou essas palavras”? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: “Não lhe mate, pois se tu lhe matar, ele estará na sua posição onde tu estavas antes de matá-lo, e tu estarás na posição dele onde ele estava antes de pronunciar aquelas palavras”. Sahih Al-Bukhari, 4019, Livro 64, Hadith 68.

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse no dia da Batalha de Badr: “Quem irá ver o que aconteceu com Abu Jahl”? Ibn Mass`ud رضي الله عنه foi e viu-o ser atingido pelos dois filhos de Afrah e estava à beira da morte. Ibn Mass`ud رضي الله عنه disse: “Tu és Abu Jahl”? Abu Jahl respondeu: “Pode haver um homem mais superior àquele que tu mataste (ou, como disse Sulaiman, ou seu próprio povo matou)?” Abu Jahl acrescentou: “Quem dera se eu tivesse sido morto por outro que não seja um mero fazendeiro”. Sahih Al-Bukhari, 4020, Livro 64, Hadith 69.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

Omar رضي الله عنه disse: “Quando o Profeta ﷺ morreu, eu disse ao Abu Bakr رضي الله عنه: ‘Vamos até nossos irmãos Ansares’. Encontramos dois homens piedosos deles, que lutaram na batalha de Badr”. Quando mencionei isso ao Urwah Bin Al-Zubair رضي الله عنه, ele disse: “Aqueles dois homens piedosos eram Uwaim Bin Saidah e Manbin Adiy”. Sahih Al-Bukhari, 4021, Livro 64, Hadith 70.

Segundo Qaiss رضي الله عنه narra:

Os guerreiros Badr recebiam cinco mil (Dirhams) cada, anualmente. Omar رضي الله عنه disse: “Eu certamente dar-lhes-ei mais do que darei aos outros”. Sahih Al-Bukhari, 4022, Livro 64, Hadith 71.

Segundo Jubair Bin Mut'im رضي الله عنه narra:

Ouvi o Profeta ﷺ recitar Surah Al-Tur (ou seja, o Capítulo do monte Al-Tur) na oração do Magrib, isso foi numa época em que a crença havia sido plantada pela primeira vez em meu coração. O Profeta ﷺ, enquanto falava sobre os prisioneiros de guerra de Badr, disse: “Se Al-Mutim Bin Adiy estivesse vivo e intercedesse por mim por essas pessoas imundas, eu definitivamente os perdoaria por causa dele”. Sahih Al-Bukhari, 4023, Livro 64, Hadith 72.

Segundo Said Bin Al-Mussaiyab رضي الله عنه narra:

Quando o primeiro conflito civil (no Islam) ocorreu por causa do assassinato de Othman رضي الله عنه, nenhum dos guerreiros de Badr estava vivo. Quando o segundo conflito civil, que é a batalha de Al-Harrah, aconteceu, nenhum dos companheiros do tratado de Hudaibiyah estava vivo. Então a terceira contenda civil aconteceu e não diminuiu até que exauriu todas as forças do povo. Sahih Al-Bukhari, 4024, Livro 64, Hadith 73.

Segundo Yunuss Bin Yazid رضي الله عنه narra: Ouvi Al-Zuhri رضي الله عنه dizendo: “Ouvi Urwah Bin Al-Zubair رضي الله عنه”. Disse Bin Al-Mussaiyab, Alqamah Bin Waqqass رضي الله عنه e Obaidullah Bin Abdullah رضي الله عنه, cada um narrando parte da narrativa sobre Aisha رضي الله عنها, a esposa do Profeta ﷺ. Aisha رضي الله عنها disse: “Quando eu e Umm Misstah estávamos voltando, Umm Misstah tropeçou ao pisar na ponta de seu manto, e sobre isso ela disse: ‘Que Misstah seja arruinado’”. Eu disse: Tu disseste um coisa ruim, tu amaldiçoaste um homem que participou da batalha de Badr! Al-Zuhri رضي الله عنه então narrou a narração da Mentira caluniosa (forjada contra Aisha رضي الله عنها). Sahih Al-Bukhari, 4025, Livro 64, Hadith 74.

Segundo Ibn Shihab رضي الله عنه narra:

Estas foram as batalhas do Mensageiro de Allah ﷺ (que ele lutou), e enquanto mencionava (a batalha de Badr), ele disse: “Enquanto os cadáveres dos pagãos / idólatras eram jogados no poço, o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhes: “Descobristes o que o vosso Senhor prometeu era verdade”? Abdullah رضي الله عنه disse: “Alguns dos companheiros do Profeta ﷺ disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Estás se dirigindo às pessoas mortas”. O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: “Vós não ouvís o que estou dizendo, melhor do que eles”. O número total de combatentes muçulmanos Quraixitas que lutaram na batalha de Badr e receberam sua parte do butim foi de 81 homens. Al-Zubair رضي الله عنه disse: “Quando suas ações foram distribuídas, seu número era de 101 homens. Mas Allah sabe disso melhor”. Sahih Al-Bukhari, 4026, Livro 64, Hadith 75.

Al-Zubair رضي الله عنه narra:

No dia Batalha de Badr, os emigrantes Quraixitas receberam 100 ações do butim de guerra. Sahih Al-Bukhari, 4027, Livro 64, Hadith 76.

Capítulo XIII: Lista daqueles que participaram da batalha de Badr conforme a ordem alfabética árabe segundo Abu Abdullah

O Profeta Muhammad Bin Abdullah Al-Hasimi ﷺ, Iyass Bin Al-Bukair, Bilal Bin Rabah o tutelado de Abi Bakr Al-Qurashi, Hamzah Bin Abdul Muttalib Al-Hashimim, Hatwib Bin Abi Balta'ah aliado Qurashi, Abu Huzhaifah Bin Utbah Bin Rabi'ah Al-Quraishi, Harithah Bin Al-Rabii Al-Ansari, morto no dia da Batalha de Badr e, ele é Harithah Bin Surajah que tinha óculos, Khabaib Bin Adiy Al-Ansari, Khunais Bin Huzhafah Al-Sahami, Rifaah Bin Rafii Al-Ansari, Rifaah Bin Abdu Al-Muzhir Abu Lubabah Al-Ansari, Al-Zubair Bin Al-Awwam Al-Qurashi, Zaid Bin Sahl Abu Alhah Al-Ansari - Abu Zaid Al-Ansari – Saad Bin Málik Al-Zuhri, Saad Bin Khaulah Al-Qurashi, Said Bin Zaid Bin Amr Bin Nufail Al-Quraishi, Sahl Bin Hunaif Al-Ansar, Dwhair Bin Rafii Al-Ansari e seu irmão, Abdullah Bin Othman Abu Bakr Al-Sidik Al-Qurashi, Abdullah Bin Mass'ud Al-Huzhali, Otbah Bin Mass'ud Al-Huzhali, Abdul-Rahman Bin Auf Al-Zuhri, Obaidah Bin Al-Harith Al-Quraishi, Obadah Bin Al-Samit Al-Ansari, Omar Bin Al-Khattab Al-Adawi, Othman Bin Affan Al-Qurashi que não participou da batalha com do Profeta ﷺ para cuidar da sua esposa doente, porém teve uma parte do butim igual aos demais guerreiros daquela batalha, Ali Bin Abi Talib Al-Hashimi, Amr Bin Auf Halif bani Amir Bin Lu'ay, Otbah Bin Amr Al-Ansari, Amir Bin Rabi'ah Al-Anazi Asswim Bin Thabit Al-Ansari, Owaim Bin Sa'idah Al-Ansari, Otban Bin Málik Al-Ansari, Qudamah Bin Madw'um, Qatadah Bin Al-Nu'man Al-Ansari, Moazh Bin Amr Bin Al-Jamuh, Mu'awwizh Bin Afrai e seu irmão, Málik Bin Rabi'ah Abu Ussaid Al-Ansari, Murarah Bin Al-Rabiii Al-Ansari, Maan Bin Adiy Al-Ansari, Musstah Bin Uthathah Bin Abbad Bin Al-Muttalib Bin Abdu Manaf, Miqdad Bin Amr Al-Kindiy aliado de Bani Zuhrah, Hilal Bin Omayyah Al-Ansari ؓ.

Capítulo XIV: A história de Bani Al-Nadwir

E a veredito do Mensageiro de Allah ﷺ pelo pagamento de uma fiança sobre dois homens mortos e, sua tentativa de trair o Mensageiro de Allah ﷺ.

Al-Zuhri ؓ narra de Urwah ؓ dizendo: “Tal episódio, ocorre seis meses depois da batalha de Badr e antes da batalha de Uhd”.

Allah Todo-Poderoso diz: **(Foi ele Quem expatriou os incrédulos, dentre os adeptos do Livro, quando do primeiro desterro. Pouco críeis (ó muçulmanos) que eles saíssem dos seus lares, porquanto supunham que as suas fortalezas os preservariam de Allah; porém, Allah os açoitou, por onde**

menos esperavam, e infundiu o terror em seus corações; destruíram as suas casas com suas próprias mãos, e com as mãos dos fiéis. Aprendei a lição, ó sensatos)! Alcorão Sagrado, 59:02.

Ibn Isshaq ؓ considera que este episódio aconteceu depois da ocorrência do poço de Ma'un e da batalha de Uhd.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

Bani Al-Nadwir e Bani Quraidwah lutaram (contra o Profeta ﷺ violando seu tratado de paz), então o Profeta ﷺ exilou Bani Al-Nadwir e permitiu que Bani Quraidwah permanecesse em seus lugares (em Madinah) sem tirar nada deles até quando eles lutaram contra o Profeta ﷺ novamente). Ele então matou seus homens e distribuiu suas mulheres, crianças e propriedades entre os muçulmanos, mas alguns deles vieram ao Profeta ﷺ, ele lhes concedeu segurança e eles abraçaram o Islam. Ele exilou todos os judeus de Madinah. Eles eram os judeus de Bani Qainuqah, a tribo de Abdullah Bin Salam ؓ, os judeus de Bani Harithah e todos os outros judeus da cidade de Madinah. Sahih Al-Bukhari, 4028, Livro 64, Hadith 77.

Segundo Said Bin Jubair ؓ narra: Mencionei ao Ibn Abbass ؓ Surah Al-Hashr (ou seja, o Capítulo de êxodo). Ele disse: “Chame-o de Surah Al-Nadwir”. Sahih Al-Bukhari, 4029, Livro 64, Hadith 78.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra: Algumas pessoas costumavam distribuir tamareiras para o Profeta ﷺ como presente até que ele conquistou Banu Quraidwah e Bani Al-Nadwir, onde ele começou a devolver suas tamareiras para eles. Sahih Al-Bukhari, 4030, Livro 64, Hadith 79.

Segundo Ibn Omar ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ mandou queimar e cortar as tamareiras de Bani Al-Nadwir em um lugar chamado Al-Buwairah. Allah Todo-Poderoso então revelou o seguinte versículo: **(O que vós cortastes de tamareiras, ou o que delas deixastes de pé foi com a permissão de Allah e para ignominiar os perversos)**. Alcorão Sagrado, 59:05 / Sahih Al-Bukhari, 4031, Livro 64, Hadith 80.

Segundo Ibn Omar ؓ narra: O Profeta ﷺ queimou as tamareiras de Bani Al-Nadwir. Hassan Bin Thabit ؓ disse os seguintes versos poéticos sobre este evento: - “O terrível incêndio de Al-Buwairah foi recebido indiferentemente pelos nobres de Bani Luai (Os mestres e nobres Quraixitas)”. Abu Sufyan Bin Al-Harith (ou seja, o primo do Profeta ﷺ que ainda era um descrente na época) respondeu ao Hassan ؓ, dizendo em versos poéticos também: - “Que Allah abençoe esse

incêndio ... E coloque todas as suas partes (isto é, de Madinah) em chamas. Tu irás saber quem está longe disso (ou seja, Al-Buwairah) ... E quais das nossas terras serão prejudicadas (ou seja, a queima de Al-Buwairah). Sahih Al-Bukhari, 4032, Livro 64, Hadith 81.

Segundo Málik Bin Auss Al-Hadathan Al-Nasri ﷺ narra:

*Uma vez, Omar Bin Al-Khattab ؓ lhe chamou enquanto ele estava sentado com ele, seu guardião, Yarfah veio e disse: Autoriza Othman, Abdul-Rahman Bin Auf, Al-Zubair e Saad Bin Abi Waqqas que estão esperando pela sua permissão? Omar ؓ disse: “Sim, deixe-os entrar”. Depois de um tempo, Yarfah veio novamente e disse: “Autoriza Ali e Abbass que estão pedindo sua permissão”? Omar ؓ disse: “Sim”. Então, quando os dois entraram, Abbass ؓ disse: “Ó representante dos crentes! Julgue entre mim e este (isto é, Ali)”. Ambos tinham uma disputa a respeito da propriedade de Bani Al-Nadwir que Allah havia dado ao Seu Mensageiro ﷺ como Faiy (isto é, um butim obtido sem travar batalha). Ali e Abbass ؓ começaram a se repreender. O povo presente, isto é, Othman e seus companheiros ؓ disseram: “Ó representante dos crentes! Dê o seu veredito no caso deles e alivie um do outro”. Omar ؓ disse: “Espere, eu te imploro, por Allah, por cuja permissão tanto o céu quanto a terra permanecem firmes! Tu sabias que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Nós Profetas nossas propriedades não devem ser herdadas, e tudo o que deixarmos será gasto em caridade. E ele disse isso sobre si mesmo”? Eles (isto é, Othman e seus companheiros ؓ) disseram: “Ele disse isso”. Omar então se virou para Ali e Abbass ؓ e disse: “Eu imploro a vós dois, por Allah! Vós sabeis que o Mensageiro de Allah ﷺ disse isto”? Eles responderam afirmativamente. Ele disse: “Agora estou falando convosco sobre este assunto. Allah, o Glorificado, favoreceu Seu Mensageiro ﷺ com algo deste Faih (ou seja, o butim ganho sem travar batalha) que ele não deu a ninguém. Allah Todo-Poderoso disse: **(Tudo quanto Allah concedeu ao Seu Mensageiro, (tirado) dos bens deles (dos Bani Al-Nadwir), não tivestes de fazer galopar cavalo ou camelo algum para conseguir (para transportar). Allah concede aos Seus mensageiros o predomínio sobre quem Lhe apraz, porque Allah é Onipotente).** Alcorão Sagrado, 59:06.*

Portanto, esta propriedade foi concedida especialmente ao Mensageiro de Allah ﷺ. Mas, por Allah, o Profeta ﷺ não tomou tudo apenas para si, nem vos privou disso, mas deu a todos vós e distribuiu entre vós até que apenas isto permanecesse fora disso. E deste Mensageiro de Allah ﷺ costumava gastar para manutenção anual de sua família, e tudo o que costumava restar, ele costumava gastá-lo onde a Propriedade de Allah é gasta (ou seja, em caridade). o Mensageiro

de Allah ﷺ continuou agindo assim durante toda a sua vida, então ele morreu, e Abu Bakr ؓ disse: “Eu sou o sucessor do Mensageiro de Allah ﷺ. Então ele (isto é, Abu Bakr ؓ) se encarregou dessa propriedade e a descartou da mesma maneira que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava fazer, e todos vós (naquela época) sabiam tudo sobre isso”. Então, Omar ؓ se voltou para Ali e Abbass ؓ e disse: “Vós dois se lembram que Abu Bakr ؓ descartou isso da maneira que vós descrevestes e Allah sabe que, nesse assunto, ele foi sincero, piedoso, corretamente guiado e seguidor da direita. Então Allah Todo-Poderoso fez com que Abu Bakr ؓ morresse e eu disse: “Eu sou o sucessor do Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ؓ”. Portanto, mantive esta propriedade em minha posse durante os primeiros dois anos do meu governo (ou seja, Khalifado e eu costumava proceder da mesma forma que o Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ؓ costumavam fazer; e Allah sabe que eu fui sincero, piedoso, corretamente guiado e o seguidor da direita. Mais tarde, ambos (isto é, Ali e Abbass ؓ) vieram a mim, e a reivindicação de vós dois era a mesma, Abbass também veio a mim. Então eu disse a vós que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Nossa propriedade não é herdada, mas tudo o que deixarmos deve ser doado em caridade”. Então, quando pensei que seria melhor eu entregar esta propriedade para ambos ou a condição de que vós prometeris e jurareis perante Allah que irá usá-la da mesma maneira que o Mensageiro de Allah ﷺ e Abu Bakr ؓ fizeram e como eu fiz desde o início do meu Khalifado ou então vós não deveis falar para mim sobre isso. Então, vós dois me disseram: “Entregue-nos com esta condição. E com esta condição eu entreguei para vós. Quereis que eu dê uma decisão diferente dessa? Por Allah, com cuja permissão tanto o céu quanto a terra permanecem firmes, eu nunca darei qualquer decisão além dessa até que a última hora seja estabelecida. Mas se vós não fordes capazes de administrá-la (ou seja, aquela propriedade), devolvia-a para mim, e eu administrarei em vosso nome”. O sub-narrador disse: “Eu disse ao Urwah Bin Al-Zubair ؓ sobre este Hadith e ele disse: “Malik Bin Auss disse a verdade”, pois eu ouvi Aisha ؓ, a esposa do Profeta ﷺ dizendo: “As esposas do Profeta ﷺ foram até Othman ؓ para que ele fosse falar com Abu Bakr ؓ exigindo dele seu um oitavo do Faih (Butim) que Allah havia concedido ao Seu Mensageiro ﷺ. Mas eu costumava me opor a eles dizer-lhes: “Vós não temereis a Allah? Não sabeis que o Profeta ﷺ costumava dizer: “Nossa propriedade não é herdada, mas tudo o que deixarmos será distribuído em caridade. O Profeta ﷺ mencionou isso a respeito de si mesmo. Ele acrescentou: “A família de Muhammad ﷺ pode tirar seu sustento dessa propriedade. Portanto, as esposas do Profeta ﷺ pararam de exigí-lo quando lhes contei isso”. Portanto, esta propriedade de Caridade estava nas mãos de Ali ؓ, que a reteve de Abbass ؓ e o subjugou. Em seguida, passou para as mãos de Hassan Bin Ali ؓ, depois nas

mãos de Hussain Bin Ali ﷺ, e depois em nas mãos de Ali Bin Hussain e Hassan Bin Hassan ﷺ, e cada um dos dois últimos costumava administrá-lo por sua vez, então ele veio nas mãos de Zaid Bin Hassan ﷺ, e era verdadeiramente a Caridade do Mensageiro de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 4033, 4034, Livro 64, Hadith 82.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Fatimah e Al-Abbass ﷺ foram até Abu Bakr ﷺ, reivindicando sua herança da terra do Profeta ﷺ de Fadak e sua parte de Khaibar. Abu Bakr ﷺ disse: “Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: ‘Nossa propriedade não é herdada e tudo o que deixarmos deve ser doado em caridade. Mas a família de Muhammad ﷺ pode tirar seu sustento dessa propriedade”. Por Allah, eu amo mais os parentes do Mensageiro de Allah ﷺ do que meus próprios parentes”. Sahih Al-Bukhari, 4035, 4036, Livro 64, Hadith 83.

Capítulo XV: A morte de Kaab Bin Al-Ashraf

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quem está disposto a matar Kaab Bin Al-Ashraf que feriu Allah e Seu Mensageiro”? Em seguida, Muhammad Bin Masslamah ﷺ levantou-se dizendo: “Ó Mensageiro de Allah! Gostaria que eu lhe matasse”? O Profeta ﷺ disse: “Sim”! Muhammad Bin Masslamah ﷺ disse: “Então me permita dar uma notícia falsa (ou seja, para enganar Kaab)”. O Profeta ﷺ disse: “Tu podes dizer isso”. Então Muhammad Bin Masslamah ﷺ foi até Kaab e disse: “Aquele homem (ou seja, Muhammad exige Zakat de nós, e ele nos incomodou, e vim pedir algo emprestado de ti”. Disse: “Por Allah, tu se cansarás dele”! Muhammad Bin Masslamah ﷺ disse: “Agora, como o seguimos, não queremos deixá-lo a menos até que vejamos como será o seu fim. Agora queremos tu nos emprestes um ou dois carregamentos de camelo”. Alguma diferença entre os narradores sobre um carregamento de camelo ou dois. Kaab disse: “Sim, (eu lhe emprestarei), mas tu deverias hipotecar algo para mim”. Muhammad Bin Masslamah ﷺ e seu companheiro disseram: “O que tu queres”? Kaab respondeu: “Hipoteque vossas mulheres para mim”. Eles disseram: “Como podemos hipotecar nossas mulheres para ti enquanto tu és o mais bonito dos Árabes”? Kaab disse: “Então hipotequem vossos filhos para mim”. Eles disseram: Como podemos hipotecar nossos filhos para ti? Mais tarde, eles serão abusados pelas pessoas dizendo que fulano foi hipotecado por um camelo carregado de comida. Isso causaria uma grande desgraça, mas vamos hipotecar nossas armas para ti. Muhammad Bin Masslamah ﷺ e seu companheiro prometeram ao Kaab que Muhammad voltaria para ele. Ele veio

para Kaab à noite com o irmão adotivo de Kaab, Abu Na'ilah. Kaab os convidou a entrar em sua fortaleza e então desceu até eles. Sua esposa perguntou-lhe: "Aonde tu vais agora"? Kaab respondeu: "Ninguém, exceto Muhammad Bin Masslamah e meu irmão (adotivo) Abu Na'ilah vieram". Sua esposa disse: "Eu ouço uma voz como se estivesse pingando sangue dele, disse Kaab". Eles não são ninguém, exceto meu irmão Muhammad Bin Masslamah e meu irmão adotivo Abu Nailah. Um homem generoso deve responder a uma chamada à noite, mesmo que seja convidado para ser morto. Muhammad Bin Masslamah ﷺ foi com dois homens. Alguns narradores mencionam os homens como Abu Bin Jabr. Al-Harith Bin Auss e Abbad Bin Bishr. Muhammad Bin Masslamah ﷺ entrou junto com dois homens e navegou até eles: "Quando Kaab vier, vou tocar seu cabelo e cheirá-lo, e quando tu vires que segurei sua cabeça, tire sua roupa. Tu deixaste cheirar a cabeça dele. "Kaab Bin Al-Ashraf desceu até eles embrulhado em suas roupas e espalhando perfume. Muhammad Bin Masslamah ﷺ disse: "Nunca senti um cheiro melhor do que este". Kaab respondeu: "Tenho as melhores mulheres árabes que sabem usar perfume de alta classe". Muhammad Bin Masslamah ﷺ pediu ao Kaab: "Tu me permites cheirar sua cabeça"? Kaab disse: "Sim". Muhammad ﷺ sentiu o cheiro e fez seus companheiros sentirem também. Então ele pediu ao Kaab novamente: "Tu me deixarás cheirar sua cabeça"? Kaab disse: "Sim". Quando Muhammad ﷺ lhe segurou com força, disse aos companheiros: "Peguem-no"! Então, eles o mataram e foram ao Profeta ﷺ e lhe informaram. Sahih Al-Bukhari, 4037, Livro 64, Hadith 84.

Capítulo XVI: A morte de Abi Rafii Abdullah Bin Abi Al-Huqaiq

Segundo Al-Baraa Bin Azib ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou um grupo de pessoas a Abu Rafii. Abdullah Bin Atik ﷺ entrou em sua casa à noite, enquanto ele estava dormindo, e o matou. Sahih Al-Bukhari, 4038, Livro 64, Hadith 85.

Segundo Al-Baraa Bin Azib ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou alguns homens entre os Ansares para matar Abu Rafii, o judeu e, nomeou Abdullah Bin Atik ﷺ como seu líder. Abu Rafii costumava ferir o Mensageiro de Allah ﷺ e ajudar seus inimigos contra ele. Ele vivia em seu castelo na terra de Hijaz. Quando aqueles homens se aproximaram (do castelo) depois que o sol se pôs e as pessoas trouxeram o gado de volta para suas casas. Abdullah Bin Atik ﷺ disse aos seus companheiros: "Sentem-se para baixo em vossos lugares. Eu vou e, vou tentar pregar uma peça no porteiro para que eu possa

entrar no castelo”. Então Abdullah ﷺ prosseguiu em direção ao castelo, e quando ele se aproximou do portão, cobriu com suas roupas, fingindo atender ao chamado da natureza, ou seja, fazer necessidades. As pessoas haviam entrado, e o porteiro considerado Abdullah como um dos servos do castelo se dirigindo a ele dizendo: “Ó Servo de Allah! Entre se quiser, pois quero fechar o portão”. Abdullah acrescentou em sua história: “Então eu entrei (no castelo) e me escondi”. Quando as pessoas entraram, o porteiro fechou o portão e pendurou as chaves em um pino de madeira fixo. Levantei-me, peguei as chaves e abri o portão. Algumas pessoas ficaram até tarde da noite com Abu Rafi para uma agradável conversa noturna em um dos seus quartos. Quando seus companheiros de diversão noturna iam embora, eu subia até ele e, sempre que abria uma porta, fechava-a por dentro. Disse a mim mesmo: “Se essas pessoas descobrirem minha presença, não serão capazes de me pegar até que eu lhe matar”. Então eu lhe alcancei e lhe encontrei dormindo em uma casa escura no meio de sua família, não pude reconhecer sua localização na casa. Então eu gritei: Ó Abu Rafi! Abu Rafi disse: “Quem é”? Fui até a fonte da voz e o acertei com a espada e, por causa da minha perplexidade, não pude matá-lo. Ele gritou alto, eu saí de casa e esperei um pouco, então fui até ele novamente e disse: “O voz é este ó Abu Rafi”? Ele disse: “Ai de sua mãe! Um homem na minha casa me atingiu com uma espada! Eu lhe bati de novo com força, mas não lhe matei. Então eu enfiei a ponta da espada em sua barriga e pressionei até que ela tocou suas costas, e eu percebi que lhe matei. Então, abri as portas uma a uma até chegar à escada e, pensando que havia chegado ao chão, saí e caí e tive minha perna quebrada em uma noite de luar. Amarrei minha perna com um turbante e continuei até que me sentei no portão e disse: “Não vou sair esta noite até saber que lhe matei”. Então, quando (de manhã cedo) o galo cantou, o locutor da vítima ficou na parede dizendo: “Eu anuncio a morte de Abu Rafi, o comerciante de Hijaz”. Então eu fui até meus companheiros e disse: “Vamos nos salvar, pois Allah matou Abu Rafi”. “Então eu juntamente com meus companheiros procedi e fui ao Profeta ﷺ e descrevi toda a história para ele. Ele disse: “Estique sua perna quebrada. Eu a estiquei e ele a esfregou e ficou tudo bem como se eu nunca tivesse tido qualquer doença”. Sahih Al-Bukhari, 4039, Livro 64, Hadith 86.

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou Abdullah Bin Atik e Abdullah Bin Otbah ﷺ com um grupo de homens ao Abu Rafi (para matá-lo). Eles prosseguiram até se aproximarem de seu castelo. Então, Abdullah Bin Atik ﷺ disse-lhes: “Esperem (aqui) e, enquanto isso, irei e verei”. Abdullah ﷺ disse mais tarde: “Eu fiz uma brincadeira para entrar no castelo. Por acaso, eles perderam um burro deles

e saíram carregando uma luz flamejante para procurá-lo. Eu estava com medo que eles me reconhecessem, então eu cobri minha cabeça e pernas e fingiu atender ao chamado da natureza, ou seja, fazer necessidades. O porteiro gritou: Quem quiser entrar, deve entrar antes que eu feche o portão. Então entrei e me escondi em um estábulo de burro perto do portão do castelo. Eles jantaram com Abu Rafi e conversaram até altas horas da noite e, depois voltaram para suas casas. Quando as vozes sumiram e eu não detectei mais nenhum movimento, saí. Eu tinha visto onde o porteiro guardava a chave do castelo em um buraco na parede. Eu a peguei e destranquei o portão do castelo, dizendo a mim mesmo: Se essas pessoas deveriam me notar, eu fugirei facilmente. Então tranquei todas as portas de suas casas pelo lado de fora enquanto eles estavam dentro e subi para Abu Rafi por uma escada. Vi a casa em completa escuridão com a luz apagada, e não pude saber onde o homem estava. Então eu chamei: “Ó Abu Rafi!” Ele respondeu: “Quem é?” Fui até a voz e bati nele. Ele gritou alto, mas meu golpe foi inútil. Aí me aproximei dele, fingindo ajudá-lo, dizendo em outro tom de voz: “O que há de errado contigo ó Abu Rafi?” Ele disse: “Tu não estás surpreso? Ai de sua mãe! Um homem veio até mim e me atingiu com uma espada!” Então eu mirei de novo nele e lhe acertei, mas o golpe foi inútil novamente, e com isso Abu Rafi chorou alto e sua esposa se levantou. Eu vim de novo e mudei minha voz como se fosse um ajudante, e encontrei Abu Rafi deitado de costas, enfiei a espada em sua barriga e me inclinei sobre ela até ouvir o som de um osso quebrando. Aí eu saí, surpreso, e fui descer as escadas, mas caí e tive a perna deslocada. Fiz um curativo e fui mancando para meus companheiros. Eu disse-lhes: “Vão e contem ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre estas boas novas, mas eu não irei partir (deste lugar) até ouvir a notícia de sua morte (ou seja, de Abu Rafi)”. Ao amanhecer, um locutor da morte pulou o muro e anunciou: “Transmito-vos a notícia da morte de Abu Rafi”. Levantei-me e continuei sem sentir nenhuma dor até que alcancei meus companheiros antes que eles alcançassem o Profeta ﷺ a quem transmitti as boas novas”. Sahih Al-Bukhari, 4040, Livro 64, Hadith 87.

Capítulo XVII: A Batalha de Uhud

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E de quando dois grupos dos teus pensaram em acovardar-se, apesar de ser Allah o seu Protetor. Que a Allah se encomendem os fiéis).*** Alcorão Sagrado, 03:122.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não desanimeis, nem vos aflijais, porque sempre saireis vitoriosos, se fordes fiéis. Quando receberdes algum ferimento, sabej que os outros já sofreram ferimento semelhante. E tais dias (de infortúnio) são alternados, entre os humanos, para que Allah Se assegure***

dos fiéis e escolha, dentre vós, os mártires; sabeis que Allah não aprecia os iníquos. E (assim faz) Allah para purificar os fiéis e aniquilar os incrédulos. Pretendeis, acaso, entrar no Paraíso, sem que Allah Se assegure daqueles, dentre vós, que combatem e são perseverantes? Aneláveis a morte antes de vos terdes deparado com ela. Viste-la, então, como os vossos próprios olhos)! Alcorão Sagrado, 03:139-143.

Allah Todo-Poderoso diz: *(E, com efeito, Allah confirmou Sua promessa para convosco, quando, com Sua permissão, vós os trucidastes. Assim foi, até que quando vos acovardastes e disputastes acerca da ordem e desobedecestes, depois de Ele vos fazer ver o que amáveis, fostes derrotados. Houve, dentre vós quem desejasse a vida terrena e houve, dentre vós, quem desejasse a Derradeira Vida. Em seguida, Ele desviou-vos deles para pôr-vos à prova. E, com efeito, Ele vos indultou. E Allah é Obsequioso para com os crentes).* Alcorão Sagrado, 03:152.

Allah Todo-Poderoso ainda diz: *(E não creiais que aqueles que sucumbiram pela causa de Allah estejam mortos; ao contrário, vivem, agraciados, ao lado do seu Senhor).* Alcorão Sagrado, 03:169.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra: No dia da batalha de Uhud, o Profeta ﷺ disse: “Este é o anjo Gabriel الغياث segurando a cabeça de seu cavalo e equipado com material de guerra”. Sahih Al-Bukhari, 4041, Livro 64, Hadith 88.

Segundo Oqbah Bin Amir رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ fez as orações fúnebres dos mártires da batalha de Uhud oito anos após (sua morte), como se estivesse se despedindo dos vivos e dos mortos, então ele subiu ao púlpito e disse: “Eu sou vosso predecessor antes de vós, sou testemunha para vó e, vosso lugar prometido para me encontrar será Al-Haudwi (ou seja, a Fonte aquática) no Dia da Ressurreição, e estou (agora) olhando para ela deste meu lugar. Não tenho medo de que vós adoreis outras divindades além de Allah, mas temo que a vida mundana irá tentá-los e levá-los a competir entre si por isso”. Esse foi o último olhar que lancei sobre o Mensageiro de Allah ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 4042, Livro 64, Hadith 89.

Segundo Al-Baraa رضي الله عنه narra:

Enfrentamos os pagãos / idólatras naquele dia (da batalha de Uhud) e o Profeta ﷺ colocou um lote de arqueiros (em um local especial) e nomeou Abdullah Bin Jubair رضي الله عنه como seu comandante e disse: “Não deixe este lugar; mesmo se vós nos

ver conquistando o inimigo, não saia deste lugar, e se vós os ver nos conquistando, não venha nos ajudar”. Então, quando enfrentamos o inimigo, eles se soltaram até vi suas mulheres correndo em direção à montanha, levantando as roupas das pernas, revelando suas pulseiras. Os muçulmanos começaram a dizer: “O espólio, o espólio”! Abdullah Bin Jubair ؓ disse: “O Profeta ﷺ havia recebido uma firme promessa minha de não deixar este lugar”. Mas seus companheiros se recusaram a ficar. Então, quando eles se recusaram a ficar lá, Allah os confundiu de forma que eles não sabiam para onde ir, e eles sofreram setenta baixas! Abu Sufyan ascendeu a um lugar alto e disse: “Muhammad está presente entre o povo”? O Profeta ﷺ disse: “Não lhe respondam”. Abu Sufyan disse: “O filho de Abu Quhafah está presente entre o povo”? O Profeta ﷺ disse: “Não lhe respondam”. Abu Sufyan disse: “O filho de Al-Khattab está entre o povo”? Ele então acrescentou: “Todas essas pessoas foram mortas, pois, se estivessem vivas, teriam respondido”. Com isso, Omar ؓ não pôde deixar de dizer: “Tu és um mentiroso, ó inimigo de Allah! Que Allah guarde para ti o que o deixará sempre infeliz”. Abu Sufyan disse: “O superior pode ser Hubal”? Nisso o Profeta disse aos seus companheiros: “Respondam-lhe”. Eles perguntaram: “O que podemos dizer”? Ele disse: “Digam: “Allah é o Grandioso, o Exaltado e o Majestoso”! Abu Sufyan disse: “Nós temos o ídolo (Al-Uzzah), enquanto vós não tendes Uzzah”? O Profeta ﷺ disse para seus companheiros: “Responda-lhe”. Eles disseram: “O que podemos dizer”? O Profeta ﷺ disse: “Digam: Allah é nosso Protetor e vós não tendes nenhum protetor”. Abu Sufyan disse: “Este dia compensa nossa derrota na batalha de Badr e a vitória é sempre indecisa e compartilhada em turnos pelos beligerantes. Vós vereis alguns de vossos homens mortos mutilados, mas eu também não incite esta ação, nem lamento por isso”. Jabir ؓ narra: “Algumas pessoas tomaram vinho na manhã do dia de Uhud e foram mortas como mártires”. Sahih Al-Bukhari, 4043, 4044, Livro 64, Hadith 90.

Segundo Saad Bin Ibrahim ؓ narra:

Uma refeição foi levada ao Abdul-Rahman Bin Auf ؓ enquanto ele estava de jejum. Ele disse: “Muss`ab Bin Omair foi martirizado, e ele era melhor do que eu, mas ele estava envolto em um Burdah (ou seja, um lençol) de modo que, se sua cabeça fosse coberta, seus pés ficavam expostos, e se seus pés fossem cobertos, sua cabeça ficou exposta”. Abdul-Rahman ؓ acrescentou: “Hamzah foi martirizado e ele era melhor do que eu. Então a riqueza do mundo foi concedida a nós e recebemos muito dela. Tememos que a recompensa por nossos atos nos tenha sido dada nesta vida”. Abdul-Rahman ؓ então começou a chorar tanto que abandonou a refeição. Sahih Al-Bukhari, 4045, Livro 64, Hadith 91.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

No dia da batalha de Uhud, um homem veio ao Profeta ﷺ e disse: “Podes me dizer onde estarei se for martirizado”? O Profeta ﷺ respondeu: “No Paraíso”. O homem jogou fora algumas tâmaras que carregava nas mãos e lutou até ser martirizado. Sahih Al-Bukhari, 4046, Livro 64, Hadith 92.

Segundo Khabbab Bin Al-Art ﷺ narra:

Imigramos na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ, buscando o Prazer de Allah. Portanto, nossa recompensa se tornou devida e certa perante Allah. Alguns de nós morreram sem desfrutar de nada de suas recompensas (ou seja, na vida terrena), e um deles foi Muss'ab Bin Omair, que foi martirizado no dia da batalha de Uhud e não deixou nada, exceto um Namirah (ou seja, um lençol em que nele ele foi envolto). Se cobríssemos sua cabeça com ele, seus pés ficavam expostos, e se cobríssemos seus pés com ele, sua cabeça ficava exposta. Então, o Profeta ﷺ nos disse: “Cubram sua cabeça com ele e coloque um pouco de Idhkhir (ou seja, um tipo de grama) sobre seus pés ou joguem Idhkhir sobre seus pés”. Mas alguns de nós colheram os frutos de seu trabalho e outros estão colhendo. Sahih Al-Bukhari, 4047, Livro 64, Hadith 93.

Segundo Anass ﷺ narra:

Seu tio (Anass Bin An-Nadr ﷺ) estava ausente na batalha de Badr e ele disse: “Eu estava ausente da primeira batalha do Profeta ﷺ, isto é, na batalha de Badr, e se Allah me permitir participar de (uma batalha) com o Profeta ﷺ, Allah verá o quão fortemente eu lutarei”. Então ele encontrou o dia da batalha de Uhud. Os muçulmanos fugiram e ele disse: “Ó Allah! Apelo a Ti para me desculpar pelo que essas pessoas (ou seja, os muçulmanos) fizeram, e estou ciente pelo que os pagãos / idólatras fizeram”. Então ele avançou com sua espada e encontrou Saad Bin Mu'azh ﷺ em fuga e perguntou-lhe: “Onde estás indo? Eu estou sentindo o cheiro do Paraíso além de Uhud”. Então ele prosseguiu e foi martirizado. Ninguém foi capaz de reconhecê-lo até que sua irmã lhe reconheceu por uma verruga em seu corpo ou pelas pontas de seus dedos. Ele teve mais de 80 ferimentos causados por esfaqueamento, golpe ou tiros de flechas. Sahih Al-Bukhari, 4048, Livro 64, Hadith 94.

Segundo Zaid Bin Thabit ﷺ narra:

Quando escrevemos o Alcorão Sagrado, perdi um dos Versículos de Surah Al-Ahzab (ou seja, o Capítulo dos Partidos Nº33) que usei para ouvir o Mensageiro

de Allah ﷺ recitando. Em seguida, procuramos por ele e o encontramos com Khu-zaimah Bin Thabit Al-Ansari ؓ. O versículo era: ***(Entre os fiéis, há homens que cumpriram o que haviam prometido, quando da sua comunhão com Allah; há-os que o consumaram (ao extremo), e outros que esperam, ainda, sem violarem a sua comunhão, no mínimo que seja).*** Alcorão Sagrado, 33:23.

Então, escrevemos isso em seu lugar no Musshaf, ou seja, Alcorão Sagrado. Sahih Al-Bukhari, 4049, Livro 64, Hadith 95.

Segundo Zaid Bin Thabit ؓ narra:

Quando o Profeta ﷺ partiu para (a batalha de) Uhud, alguns dos que haviam saído com ele voltaram. Os companheiros do Profeta ﷺ foram divididos em dois grupos. Um grupo disse: “Vamos enfrentá-los (ou seja, o inimigo), e o outro grupo disse: “Não vamos lutar contra eles”. Então veio a Revelação Divina: ***(Por que vos dividistes em dois grupos a respeito dos hipócritas, uma vez que Allah os reprovou pelo que perpetraram? Pretendeis orientar quem Allah Desvia? Jamais encontrarás senda alguma para aquele a quem Allah desvia).*** Alcorão Sagrado, 04:88.

Sobre isso, o Profeta ﷺ disse: “Aquele é Taibah (ou seja, a cidade de Madinah), que purifica os pecados enquanto o fogo expele as impurezas da prata”. Sahih Al-Bukhari, 4050, Livro 64, Hadith 96.

Capítulo XVIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E de quando dois grupos dos teus pensaram em acovardar-se, apesar de ser Allah o seu Protetor. Que a Allah se encomendem os fiéis).*** Alcorão Sagrado, 03:122.

Segundo Jabir ؓ narra:

Este versículo do Alcorão Sagrado: ***(E de quando dois grupos dos teus pensaram em acovardar-se ...)***, foi revelado em nossa conexão, ou seja, Bani Salamah e Bani Harithah e eu não teria gostado disso, se não fosse revelado, pois Allah disse: ***(... apesar de ser Allah o seu Protetor...)***. Sahih Al-Bukhari, 4051, Livro 64, Hadith 97.

Segundo Jabir ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ me disse: “Casou-se ó Jabir”? Eu respondi: “Sim”. Ele perguntou: “Com uma virgem ou uma matrona”? Eu respondi: “Não uma virgem, mas sim uma matrona”. Ele disse: “Por que não se casaste com uma jovem para se acariciarem mutuamente”? Eu respondi: “Ó

Mensageiro de Allah! Meu pai foi martirizado no dia da batalha de Uhud e deixou nove filhas (órfãs) que são minhas nove irmãs; então eu não gostava de ter outra menina da idade deles, por isso procurei uma mulher mais velha que pudesse pentear seus cabelos e cuidar delas”. Sobre isso, o Profeta ﷺ disse: “Agiste / procedeste corretamente”. Sahih Al-Bukhari, 4052, Livro 64, Hadith 98.

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra que:

Seu pai foi martirizado no dia da batalha de Uhud e estava endividado e deixou seis filhas (órfãs). Jabir ؓ acrescentou: “Quando chegou a época de colher as tâmaras, fui ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Sabes que meu pai foi martirizado no dia da batalha de Uhud, e ele estava muito endividado, e eu gostaria que os credores pudessem vê-lo”. O Profeta ﷺ disse: “Vá e empilhe todos os tipos de tâmaras”. Eu fiz isso e chamei-o (isto é, o Profeta ﷺ). Quando os credores lhe viram, eles começaram a reclamar suas dívidas de mim então de uma maneira tão dura (como eles nunca tinham feito antes). Então, quando ele viu a atitude deles, ele deu a volta na maior pilha de tâmaras três vezes, e então sentou-se sobre ela e disse: “Ó Jabir, chame seus companheiros (isto é, os credores)”. Então ele continuou medindo (e dando) aos credores (o que lhes era devido) até que Allah fez pagar todas as dívidas do meu pai. Eu fiquei satisfeito em não reter nada dessas tâmaras para minhas irmãs depois que Allah me fez pagar as dívidas de meu pai. Mas Allah salvou todas as pilhas das tâmaras, de modo que quando olhei para a pilha onde o Profeta ﷺ estava sentado, parecia que uma única data não tinha sido tirada dela”. Sahih Al-Bukhari, 4053, Livro 64, Hadith 99.

Segundo Saad Bin Abi Waqqass ؓ narra:

Vi o Mensageiro de Allah ﷺ no dia da batalha de Uhud acompanhado por dois homens lutando em seu nome. Eles estavam vestidos de branco e lutavam o mais bravamente possível. Eu nunca os tinha visto antes e, nem os vi mais tarde. Sahih Al-Bukhari, 4054, Livro 64, Hadith 100.

Segundo Saad Bin Abi Waqqass ؓ narra: O Profeta ﷺ pegou uma aljava (de flechas) para mim no dia da batalha de Uhud e disse: “Jogue-as / lance-as (isto é, as flechas); que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por sua causa”. Sahih Al-Bukhari, 4055, Livro 64, Hadith 101.

Segundo Saad ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ mencionou seu pai e sua mãe para mim no dia da batalha de Uhud. Sahih Al-Bukhari, 4056, Livro 64, Hadith 102.

Segundo Ibn Al-Mussaiyab رضي الله عنه narra:

Saad Bin Abi Waqqass رضي الله عنه disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ mencionou seu pai e sua mãe para mim no dia da batalha de Uhud”. Ele quis dizer quando o Profeta ﷺ disse para Saad رضي الله عنه enquanto este estava lutando. “Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por tua causa”. Sahih Al-Bukhari, 4057, Livro 64, Hadith 103.

Segundo Ali رضي الله عنه narra:

Eu nunca ouvi o Profeta ﷺ mencionar seu pai e sua mãe por ninguém além de Saad رضي الله عنه. Sahih Al-Bukhari, 4058, Livro 64, Hadith 104.

Segundo Ali رضي الله عنه narra:

Nunca ouvi o Profeta ﷺ mencionar seu pai e sua mãe por ninguém além de Saad Bin Málik رضي الله عنه. Eu lhe ouvi dizendo no dia da batalha de Uhud: “Ó Saad, atire-as (ou seja, as flechas)! Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por tua causa”. Sahih Al-Bukhari, 4059, Livro 64, Hadith 105.

Segundo o pai de Mu'tamir رضي الله عنه narra:

Othman رضي الله عنه disse no dia da batalha de Uhud: “Ninguém permaneceu com o Profeta ﷺ naquele dia que ele combateu, além de Talhah e Saad رضي الله عنه”. Sahih Al-Bukhari, 4060, 4061, Livro 64, Hadith 106.

Segundo Al-Saib Bin Yazid رضي الله عنه narra:

Estive na companhia de Abdul-Rahman Bin Auf, Talhah Bin Obaidullah, Al-Miqdad e Saad رضي الله عنه, e não ouvi nenhum deles narrando nada do Profeta ﷺ, exceto Talhah رضي الله عنه narrando sobre o dia da batalha de Uhud. Sahih Al-Bukhari, 4062, Livro 64, Hadith 107.

Segundo Qaiss رضي الله عنه narra: Vi a mão paralisada de Talhah رضي الله عنه com a qual ele protegeu o Profeta ﷺ no dia da batalha de Uhud, (ou seja, para que ele não fosse atingido). Sahih Al-Bukhari, 4063, Livro 64, Hadith 108.

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

Quando chegou o dia da batalha de Uhud, o povo deixou o Profeta ﷺ enquanto Abu Talhah رضي الله عنه estava na frente do Profeta ﷺ protegendo-o com seu escudo de couro. Abu Talhah رضي الله عنه era um arqueiro habilidoso que atirava com violência. Ele quebrou dois ou três arcos de flecha naquele dia. Se um homem carregando uma aljava cheia de flechas passasse, o Profeta ﷺ dizia para ele: “Coloque

(espalhe) seu conteúdo para Abu Talhah”. O Profeta ﷺ levantava a cabeça para olhar o inimigo e, Abu Talhah ؓ dizia: “Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por tua causa! Não levante a cabeça, para que uma flecha do inimigo não o acerte. Deixe que meu pescoço seja atingido em vez de seu pescoço”. Vi Aisha, a filha de Abu Bakr, e Umm Sulaim ؓ enrolando seus vestidos de forma que eu vi suas pulseiras enquanto eles carregavam odres de água nas costas e esvaziando-os na boca das pessoas feridas. Eles voltavam para enchê-los e novamente esvaziavam na boca das pessoas feridas. A espada caiu da mão de Abu Talhah ؓ duas ou três vezes naquela ocasião. Sahih Al-Bukhari, 4064, Livro 64, Hadith 109.

Segundo Aisha ؓ narra:

Quando chegou o dia da batalha de Uhud, os pagãos / idólatras foram derrotados. Então Satanás, que maldição de Allah esteja sobre ele, clamou em voz alta: “Ó Adoradores de Allah, cuidado com o que está por trás de vós!” Com isso, as primeiras fileiras das forças (muçulmanas) deram as costas e começaram a lutar com as últimas fileiras”. Huzhaifah ؓ olhou e, ao ver seu pai Al-Yaman ؓ gritou: “Ó Adoradores de Allah, meu pai, meu pai! Mas, por Allah, eles não pararam até matar”. Huzhaifah ؓ disse: “Que Allah lhe perdoe”. Sub-narrador, Urwah ؓ, disse: “Por Allah, Huzhaifah ؓ continuou pedindo perdão a Allah pelos assassinos do seu pai até que ele partiu para Allah (ou seja, até a sua morte)”. Sahih Al-Bukhari, 4065, Livro 64, Hadith 110.

Capítulo XIX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Aqueles que desertaram, no dia do encontro dos dois grupos, foram seduzidos por Satanás pelo que haviam perpetrado; porém Allah os indultou porque é Tolerante, Indulgentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 03:155.

Segundo Othman Bin Mauhab ؓ narra:

Um homem veio realizar o Hajj na Casa de Allah. Vendo algumas pessoas sentadas, ele disse: “Quem são estas pessoas sentadas”? Alguém lhe disse: “Eles são do povo Quraixitas”. Ele disse: “Quem é aquele velho”? Eles disseram: “Ibn Omar ؓ. Ele foi até ele e disse: “Eu quero te perguntar sobre uma coisa; poderás me contar sobre isso”? Eu pergunto com o respeito devido à santidade desta Sagrada Casa: Tu sabias que Othman Bin Affan fugiu no dia da batalha de Uhud”? Ibn Omar ؓ disse: “Sim”. Ele disse: “Tu sabias que ele (ou seja, Othman ؓ) estava ausente no dia da batalha do Badr e não se juntou a ele”? Ibn Omar ؓ disse: “Sim”. Ele disse: “Tu sabias que ele falhou em comparecer no Juramento

de lealdade de Ridwan (ou seja, juramento de lealdade em Hudaibiyah) e não testemunhou”? Ibn Omar ﷺ respondeu: “Sim”. Ele então disse: “Allahu- Akbar”, ou seja, (Allah é o Grandiosíssimo)! Ibn Omar ﷺ disse: “Venha; vou te informar e te explicar o que tu pediste”. Quanto ao recuo / fuga de Othman ﷺ no dia da batalha de Uhud, testemunho que Allah lhe perdoou. No que diz respeito à sua ausência na batalha do Badr, ele era casado com a filha do Mensageiro de Allah ﷺ e ela estava doente, então o Profeta ﷺ disse-lhe: “Tu terás a mesma recompensa que um homem que lutou na batalha de Badr obterá, e também terá a mesma parte do butim”. Quanto à sua ausência do Juramento de lealdade de Ridwan em Hudaibiyah, se houvesse alguém mais respeitado pelos habitantes de Makkah do que Othman Bin Affan ﷺ, o Profeta certamente teria enviado aquele homem em vez de Othman ﷺ. Portanto, o Profeta ﷺ lhe enviou (ou seja, Othman ﷺ para Makkah e o juramento de fidelidade de Ridwan ocorreu depois que Othman ﷺ foi para Makkah. O Profeta ﷺ ergueu sua mão direita dizendo: “Esta é a mão de Othman, e colocou-a sobre sua outra mão e disse: “Isto é para Othman”. Ibn Omar ﷺ então disse para o homem: “Vá agora, depois de obter esta informação”. Sahih Al-Bukhari, 4066, Livro 64, Hadith 111.

Capítulo XX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Recordai-vos de quando subistes a colina às cegas, enquanto o Mensageiro ia pela retaguarda, incitando-vos ao combate. Foi então que Allah vos infligiu angústia após angústia, para ensinar-vos a não lamentardes pelo que haveis perdido, nem pelo que vos havia acontecido, porque está bem inteirado de tudo quanto fazeis).*** Alcorão Sagrado, 03:153.

Ou seja, quando subistes em cima da casa.

Segundo Al-Baraa Bin Azib ﷺ narra: O Profeta ﷺ nomeou Abdullah Bin Jubair ﷺ como o comandante dos arqueiros de cavalaria no dia da batalha de Uhud. Então eles voltaram derrotados, e isso o que é referido pela Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(... enquanto o Mensageiro ia pela retaguarda...)***. Alcorão Sagrado, 03:153 / Sahih Al-Bukhari, 4067, Livro 64, Hadith 112.

Capítulo XX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Logo depois da angústia, infundiu-vos uma leve sonolência que envolveu alguns de vós, enquanto outros, preocupados consigo próprios, puseram-se a conjecturar ignomínias acerca de Allah, como na era da idolatria, dizendo: Tivemos, acaso, alguma escolha?***

Responde-lhes: A escolha pertence inteiramente a Allah! E eis que eles guardam para si o que não te manifestam, dizendo (mais): Se houvéssemos tido escolha, não teríamos sido chacinados. Dize-lhes: Sabei que, mesmo que tivésseis permanecido nas vossas casas, certamente, àqueles dentre vós, aos quais estava decretada a morte, esta apareceria, no local de sua morte. Isso, para que Allah comprovasse o que ensejáveis e purificasse o que havia em vossos corações; sabe que Allah conhece dos peitos as intimidades). Alcorão Sagrado, 03:154.

Segundo Abu Talhah  narra:

Eu estava entre aqueles que foram surpreendidos pelo um estado sonolência até que minha espada caiu das minhas mãos em várias ocasiões. A espada caiu e eu a peguei, e ela caiu novamente e, eu a peguei de volta. Sahih Al-Bukhari, 4068, Livro 64, Hadith 113.

Capítulo XXI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: **(Nada da determinação divina te pertence, Muhammad para Ele voltar-se para eles, remindo-os, ou para castigá-los, pois eles, por certo, são injustos).** Alcorão Sagrado, 03:128.

Segundo Pai de Salim  narra:

Ele ouviu o Mensageiro de Allah , ao levantar a cabeça depois de se inclinar na primeira rakaah da oração matinal, dizendo: “Ó Allah! Amaldiçoe fulano e fulano”, depois de ter dito: “Allah ouve aquele que Lhe louva! Ó nosso Senhor, todos os louvores são para Ti”! Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: **(Nada da determinação divina te pertence, Muhammad para Ele voltar-se para eles, remindo-os, ou para castigá-los, pois eles, por certo, são injustos).** Alcorão Sagrado, 03:128 / Sahih Al-Bukhari, 4069, Livro 64, Hadith 114.

Segundo Salim Bin Abdullah  narra:

O Mensageiro de Allah  costumava invocar o mal sobre Safwan Bin Omaiyah, Suhail Bin Amr e Al-Harith Bin Hisham. Foi por este motivo que o seguinte versículo foi revelado: **(Nada da determinação divina te pertence, Muhammad para Ele voltar-se para eles, remindo-os, ou para castigá-los, pois eles, por certo, são injustos).** Alcorão Sagrado, 03:128 / Sahih Al-Bukhari, 4070, Livro 64, Hadith 115.

Capítulo XXII: Menção a Umm Salit ﷺ

Segundo Thaalabah Bin Abi Málik ﷺ narra:

Omar Bin Al-Khattab ﷺ distribuiu roupas de lã entre algumas mulheres de Madinah, e uma bela vestimenta de lã permaneceu. Alguns dos que estavam sentados com ele disseram: “Ó representante dos crentes! Dê para a filha do Mensageiro de Allah ﷺ que está contigo”. Com isso eles se referiam a Umm Kulthum, a filha de Ali ﷺ. Omar ﷺ disse: “Umm Salit tem mais direito do que ela”. Umm Salit ﷺ estava entre as mulheres Ansare (ou seja, defensoras do Profeta ﷺ) que haviam jurado fidelidade ao Mensageiro de Allah ﷺ. Omar ﷺ acrescentou: “Ela (ou seja, Umm Salit ﷺ) costumava carregar os odres cheios de água para nós no dia da batalha de Uhud”. Sahih Al-Bukhari, 4071, Livro 64, Hadith 116.

Capítulo XXIII: O martírio de Hamzah ﷺ

Segundo Jafar Bin Amr Bin Omaiya ﷺ narra:

Eu saí com Obaidullah Bin Adiy Al-Khaiyar. Quando chegamos a Himss (ou seja, uma cidade na Síria), Obaidullah Bin Adiy me disse: “Gostarias de ver Wahshi para que possamos lhe perguntar sobre o assassinato de Hamzah”? Eu respondi: “Sim”. Wahshi morava em Himss. Perguntamos sobre ele e alguém nos disse: “Ele está na sombra de seu palácio, como se fosse um odre cheio de água”. Fomos então até ele e, quando nos distanciamos dele, o saudamos e ele nos cumprimentou de volta. Obaidullah ﷺ usava seu turbante e Wahshi não conseguia ver, exceto seus olhos e pés. Obaidullah ﷺ disse: “Ó Wahshi! Tu me conheces”? Wahshi olhou para ele e disse: “Não, por Allah! Mas eu sei que Adiy Bin Al-Khiyar se casou com uma mulher chamada Umm Qital, filha de Abu Al-Iss, e ela deu à luz um menino para ele em Makkah, e procurei uma ama de leite para aquela criança. Uma vez, carreguei aquela criança junto com a mãe dele e depois lhe entreguei, e seus pés se parecem com os pés daquela criança”. Então Obaidullah ﷺ descobriu o rosto e disse para Wahshi: “Podes nos contar (a história) do assassinato de Hamzah”? Wahshi respondeu: “Sim, Hamzah matou Tuaimah Bin Adiy Bin Al-Khaiyar na batalha de Badr, então meu mestre, Jubair Bin Mut'im me disse: “Se tu matares Hamzah em vingança por meu tio, então serás libertado”. Quando o povo partiu para a batalha de Uhud no ano de Ainain, Ainain é uma montanha perto da montanha de Uhud, e entre ela e Uhud há um vale. Eu saí com o povo para a batalha. Quando o exército se alinhou para a luta, Sibah saiu e disse: “Há algum muçulmano para aceitar meu desafio para um duelo”? Hamzah Bin Abdul Muttalib ﷺ saiu e disse: “O Sibah”. Ó Ibn Umm Anmar, aquele que

circuncida outras senhoras! Tu desafiaas Allah e Seu Mensageiro? Então Hamzah o atacou e matou, fazendo com que ele não existisse mais como o passado ontem. Eu me escondi debaixo de uma pedra e quando ele (ou seja, Hamzah) se aproximou de mim, joguei minha lança nele, cravando-a em seu umbigo de modo que saísse por suas nádegas e, matou-o. Quando todas as pessoas voltaram para Makkah, eu também voltei com elas. Eu fiquei em (Makkah) até que o Islam se espalhar nela (ou seja, na cidade de Makkah). Então eu parti para Taif, e quando o povo (de Taif) enviou seus mensageiros ao Mensageiro de Allah ﷺ, disseram-me que o Profeta ﷺ não feriu os mensageiros; então eu também saí com eles até chegar ao Mensageiro de Allah ﷺ. Quando ele me viu, disse: “Tu és Wahshi”? Eu disse: “Sim”. Ele disse: “Foste tu que matou Hamzah”? Eu respondi: “O que aconteceu foi o que tu ouviste”. Ele disse: “Tu podes esconder seu rosto de mim”? Então eu saí quando o Mensageiro de Allah ﷺ morreu, e Mussailamah Al-Kazhab apareceu (alegando ser um profeta). Eu disse: “Eu irei ao encontro de Mussailamah para matá-lo e reparar a morte de Hamzah”. Então eu saí com o povo (para lutar contra Mussailamah e seus seguidores) e então eventos famosos aconteceram em relação a essa batalha. De repente, vi um homem (ou seja, Mussailamah) parado perto de uma lacuna na parede. Ele parecia um camelo cor de cinza e seu cabelo estava desgrenhado. Então, eu joguei minha lança nele, cravando-a em seu peito entre os seios até passar pelos ombros, e então um homem Ansari o atacou e o atingiu na cabeça com uma espada. Abdullah Bin Omar ؓ disse: Uma escrava no telhado de uma casa disse: “Ai de mim! O representante dos crentes (ou seja, Mussailamah) foi morto por um escravo negro”. Sahih Al-Bukhari, 4072, Livro 64, Hadith 117.

Capítulo XXIV: As feridas infligidas ao Profeta ﷺ no dia da batalha de Uhud

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ (apontando para seu dente canino quebrado) disse: “Que a Ira de Allah tornou-se severa sobre as pessoas que prejudicaram Seu Profeta. A Ira de Allah tornou-se severa sobre o homem que foi morto pelo Mensageiro de Allah na Causa de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 4073, Livro 64, Hadith 118.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: A Ira de Allah tornou-se severa sobre aquele que o Profeta ﷺ matou na Causa de Allah. A Ira de Allah tornou-se severa sobre as pessoas que machucaram com sangramento o rosto do Profeta de Allah ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 4074, Livro 64, Hadith 119.

Segundo Abu Hazim رحمته الله narra que: Ouviu Sahl Bin Saad رحمته الله sendo questionado sobre as feridas do Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Por Allah, eu sei quem lavou as feridas do Mensageiro de Allah ﷺ e quem derramou água para lavá-las, e com que ele foi tratado”. Sahl رحمته الله acrescentou: “Fátimah رحمته الله, a filha do Mensageiro de Allah ﷺ costumava lavar as feridas, e Ali Bin Abi Talib رحمته الله costumava despejar água de um escudo. Quando Fátimah رحمته الله viu que a água agravava o sangramento, ela tirou um pedaço de esteira, queimou e inseriu suas cinzas na ferida para que o sangue coagulasse e o sangramento parasse. Seu dente canino se quebrou naquele dia, seu rosto foi ferido e seu capacete foi quebrado em sua cabeça”. Sahih Al-Bukhari, 4075, Livro 64, Hadith 120.

Segundo Ibn Abbass رحمته الله narra:

A Ira de Allah torna-se severa sobre uma pessoa morta por um profeta e, a Ira de Allah torna-se severa sobre aquele que fez com que o rosto do Mensageiro de Allah ﷺ sangrasse. Sahih Al-Bukhari, 4076, Livro 64, Hadith 121.

Capítulo XXV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Que, mesmo feridos, atendem a Allah e ao Mensageiro. Para os benfeitores e tementes, dentre eles, haverá uma magnífica recompensa).*** Alcorão Sagrado, 03:172.

Segundo Aisha رحمته الله narra:

Quanto ao versículo sagrado: ***(Que, mesmo feridos, atendem a Allah e ao Mensageiro. Para os benfeitores e tementes, dentre eles, haverá uma magnífica recompensa).*** Alcorão Sagrado, 03:172.

Ela disse ao Urwah رحمته الله: “Ó meu sobrinho! Seu pai, Al-Zubair e Abu Bakr رحمته الله estavam entre eles (ou seja, aqueles que responderam ao chamado de Allah e do Mensageiro ﷺ no dia da batalha de Uhud. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ sofreu o que sofreu no dia de Uhud e os pagãos / idólatras partiram, o Profeta ﷺ ficou com medo de que eles voltassem e disse: “Quem seguirá seus passos (isto é, os dos pagãos / idólatras)? Ele então selecionou setenta homens entre eles para este propósito. O sub-narrador acrescentou: “Abu Bakr e Al-Zubair رحمته الله estavam entre eles”. Sahih Al-Bukhari, 4077, Livro 64, Hadith 122.

Capítulo XXVI: Os muçulmanos que foram mortos no dia da Batalha de Uhud

Entre eles estão Hamzah Bin Abd Al-Muttalib, Al-Yaman, Anass Ibn Al-Nadwir e Muss'ab Bin Omair ﷺ.

Segundo Qatadah ﷺ narra:

Não sabemos de nenhuma tribo entre as tribos árabes que perdeu mais mártires do que Al-Ansares, e eles terão superioridade no Dia da Ressurreição. Anass Bin Málik ﷺ nos contou que setenta homens entre os Ansares foram martirizados no dia da Batalha de Uhud, e setenta no dia da batalha de Bir Ma'unah e setenta no dia de Al-Yamamah. Anass ﷺ acrescentou: “A batalha de Bir Ma'unah ocorreu durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ e a batalha de Al-Yamamah, durante o Khalifado de Abu Bakr ﷺ, e foi o dia em que Mussailamah Al-Kazhab (o mentiroso) foi morto”. Sahih Al-Bukhari, 4078, Livro 64, Hadith 123.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava envolver dois mártires da batalha de Uhud em uma folha e então dizer: “Qual deles conhecia mais o Alcorão”? Quando um dos dois fosse apontado, ele o colocaria primeiro na sepultura. Então ele disse: “Serei uma testemunha para eles no Dia da Ressurreição”. Ele ordenou que eles fossem enterrados com seu sangue (em seus corpos). Nem a oração fúnebre foi feita por eles, nem eles foram lavados. Jabir ﷺ acrescentou: “Quando meu pai foi martirizado, comecei a chorar e a descobrir seu rosto. Os companheiros do Profeta ﷺ me impediram de fazê-lo, mas o Profeta ﷺ não me impediu. O profeta ﷺ disse: “Ó Jabir, não chore por ele, pois os anjos continuaram cobrindo-o com suas asas até que seu corpo seja levado para o sepultamento”. Sahih Al-Bukhari, 4079, 4080, Livro 64, Hadith 124.

Segundo Abu Mussa ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Vi em um sonho que movi uma espada e sua lâmina atingiu, e isso simbolizou a consequência quebrada que os crentes sofreram no dia da Batalha de Uhud. Então, movi novamente, e ela se tornou tão perfeita como tinha sido, e isso simbolizava a Conquista (de Makkah) que Allah nos ajudou a alcançar, e a união de todos os crentes para simbolizar os crentes fiéis (que foram martirizados) no dia da Batalha de Uhud”. Sahih Al-Bukhari, 4081, Livro 64, Hadith 125.

Segundo Kabbab  narra:

Imigramos com o Profeta  pela Causa de Allah, então nossa recompensa era devida perante Allah. Alguns de nós faleceram (ou seja, morreram) sem desfrutar de nada de sua recompensa, e um deles foi Muss`ab Bin Omair  martirizado no dia da Batalha de Uhud. Ele não deixou para trás, exceto uma folha de tecido de lã listrado. Se cobríssemos sua cabeça com ela, seus pés ficariam expostos, e se cobríssemos seus pés com ela, sua cabeça ficaria exposta. O Profeta  nos disse: “Cubram sua cabeça com ela e coloque Idhkkhir (isto é, uma espécie de grama) sobre seus pés”; ou disse: “Coloquem um pouco de Idhkkhir sobre seus pés”. Mas alguns de nós amadureceram seus frutos e estão colhendo-os. Sahih Al-Bukhari, 4082, Livro 64, Hadith 126.

Capítulo XXVII: Uhud é uma montanha que nos ama e é amada por nós

Estas são as declarações Abbass Bin Sahl  narrando de Humaid  e esteja último narrando do Profeta .

Anass  narra:

O Profeta  disse: “Esta é uma montanha que nos ama e é amada por nós”. Sahih Al-Bukhari, 4083, Livro 64, Hadith 127.

Segundo Anass Bin Málík  narra:

Quando a montanha de Uhud apareceu diante do Mensageiro de Allah , ele disse: “Esta é uma montanha que nos ama e é amada por nós. Ó, Allah! Abraão  fez a cidade de Makkah de um Santuário, e eu fiz Madinah (ou seja, a área entre ela duas montanhas) um santuário também”. Sahih Al-Bukhari, 4084, Livro 64, Hadith 128.

Segundo Oqbah  narra:

Um dia, o Profeta  saiu e fez a oração fúnebre para o povo (isto é, mártires da Batalha de Uhud), como costumava fazer uma oração fúnebre para qualquer pessoa morta, e então (após retornar) ele subiu ao púlpito e disse: “Eu sou seu predecessor antes de vós, sou uma testemunha sobre vós, estou olhando para minha fonte aquática agora mesmo, e recebi as chaves dos tesouros do mundo (ou seja, as chaves do mundo). Allah, não tenho medo de que vós adoreis outras divindades além de Allah depois de mim, mas tenho medo de que vós competis entre si pelos prazeres deste mundo”. Sahih Al-Bukhari, 4085, Livro 64, Hadith 129.

Capítulo XXVIII: As expedições de Al-Rajji, Riil, Zhakwan e Biir Ma'unah

A narração sobre Andwal, Al-Qari'ah, Asswim Bin Thabit Khubaib e seus companheiros ﷺ.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ enviou um contingente de espíões e nomeou Asswim Bin Thabit ﷺ, o avô de Asswim Bin Omar Bin Al-Khattab, como seu líder. Então eles partiram, e quando alcançaram (um lugar) entre Ussfan e Makkah, eles foram mencionados a uma das tribos de Bani Huzhail chamada Lihyan e, a cerca de cem arqueiros seguiram seus rastros até que eles (ou seja, os arqueiros) chegaram a uma estação de jornada onde eles (isto é, Asswim e seus companheiros ﷺ) tinham acampado e encontraram caroços de tâmaras que trouxeram de Madinah como alimento da viagem. Os arqueiros disseram: “Estas são tâmaras de Madinah, e seguiram seus rastros até alcançá-los. Quando Asswim e seus companheiros ﷺ não puderam ir em frente, eles subiram a um lugar alto, e seus perseguidores os cercaram e disseram: “Tendes um convênio e uma promessa de que, se vierem até nós, não mataremos ninguém entre vós”. Asswim ﷺ disse: “Quanto a mim, nunca vou descer pelo convênio de um idólatra. Ó Allah! Informe Seu Profeta sobre nós”. Então eles lutaram com eles até que mataram Asswim ﷺ junto com sete dos seus companheiros com flechas, e lá permaneceram Khubaib, Zaid e outro homem a quem eles fizeram uma promessa e um pacto. Então, quando os incrédulos lhes deram o convênio e a promessa, eles desceram. Quando os capturaram, eles abriram as cordas de seus arcos de flecha e os amarraram com eles. O terceiro homem que estava com eles disse: “Esta é a primeira violação do pacto”, e recusou-se a acompanhá-los. Eles o arrastaram e tentaram fazer com que ele os acompanhasse, mas ele recusou e eles lhe mataram. Em seguida, eles continuaram tomando Khubaib e Zaid até que os venderam em Makkah. Os filhos de Al-Harith Bin Amr Bin Naufal compraram Khubaib. Foi Khubaib quem tinha matado Al-Harith Bin Amr no dia da Batalha de Badr. Khubaib ficou com eles por um tempo como cativo até que decidiram unanimemente matá-lo. Naquela época, Khubaib ﷺ pediu emprestado uma navalha de uma das filhas de Al-Harith para raspar seus pelos púbicos e, ela deu-lhe. Ela disse mais tarde: “Não me importei com um bebezinho meu, que se moveu em direção ao Khubaib, e quando o alcançou, ele o colocou na coxa. Quando eu vi, fiquei com tanto medo que Khubaib percebeu minha angústia enquanto ele estava carregando a navalha na mão. Ele disse: “Tens medo de que eu lhe mate? Se Allah quiser, eu nunca farei isso”. Mais tarde ela costumava dizer:

“Nunca vi um cativo melhor do que Khubaib ؓ. Uma vez lhe vi comendo um cacho de uvas, embora naquela época não houvesse frutas disponíveis em Makkah, e ele estava acorrentado com correntes de ferro e, de fato, não era nada além de comida dada a ele por Allah. Então, eles lhe tiraram do Santuário (de Makkah) para matá-lo”. Ele disse: “Permitam-me fazer uma oração de dois rakaahs. Então ele foi até eles e disse: “Se eu não tivesse receio de que vós pensásseis que eu estava com medo da morte, eu teria orado por mais tempo”. Portanto, foi Khubaib ؓ o primeiro a estabelecer a tradição de orar dois rakaahs antes de ser executado. Ele então disse: “Ó Allah! Conte-os um por um”, e acrescentou: “Quando eu for martirizado como um muçulmano, não me importo de como receberei minha morte por parte de Allah, porque esta morte é pela Causa de Allah. Se Ele desejar, abençoará os membros cortados”. Então Oqbah Bin Al-Harith se levantou e lhe martirizou. O narrador acrescentou: Os Quraixitas (infiéis / idólatras) enviaram algumas pessoas ao Asswim ؓ a fim de trazer uma parte de seu corpo para que sua morte fosse conhecida com certeza, pois Asswim ؓ tinha matado um de seus chefes no dia da Batalha de Badr. Mas Allah enviou uma nuvem de vespas que protegeu seu corpo de seus mensageiros que não puderam mutilar seu corpo consequentemente. Sahih Al-Bukhari, 4086, Livro 64, Hadith 130.

Segundo Jabir ؓ narra:

A pessoa que matou Khubaib ؓ foi Abu Saruah (ou seja, Oqbah bin Al-Harith). Sahih Al-Bukhari, 4087, Livro 64, Hadith 131.

Segundo Abdul Aziz ؓ narra:

Anass ؓ disse: “O Profeta ﷺ enviou setenta homens, chamados Al-Qurrah para algum propósito. Os dois grupos de Bani Sulaim chamados Riil e Zhakwan, apareceram a eles perto de um poço chamado Bir (Poço de Ma'unah). As pessoas (isto é, Al-Qurrah) disseram: “Por Allah, não viemos fazer mal a vós, mas estamos passando por vós em nosso caminho para fazer algo pelo Profeta ﷺ”. Mas (os infiéis / idólatras) os mataram. O Profeta ﷺ, portanto, invocou o mal sobre eles por um mês durante as orações matinais. Esse foi o início de Al-Qunut (ou seja, Súplica feita durante uma oração) e não costumávamos fazer Qunut antes disso”. Um homem perguntou ao Anass ؓ sobre Al-Qunut: “Deve ser feito depois da reverência / genuflexão (na oração) ou depois de terminar a recitação (ou seja, antes da reverência)?” Anass ؓ respondeu: “Não, mas (deve ser feito) depois de terminar a recitação”. Sahih Al-Bukhari, 4088, Livro 64, Hadith 132.

Segundo Anass رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ fez Al-Qunut por um mês após a postura de Genuflexão, invocando o mal sobre algumas tribos árabes. Sahih Al-Bukhari, 4089, Livro 64, Hadith 133.

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra: As tribos de Riil, Dhakwan, 'Ussaiyah e Bani Lihyān pediram ao Mensageiro de Allah ﷺ para fornecer-lhes alguns homens para apoiá-los contra seu inimigo. Ele, portanto, forneceu-lhes setenta homens entre os Ansares que costumávamos chamar de Al-Qurrah durante sua vida. Eles costumavam coletar lenha durante o dia e fazer orações à noite. Quando eles estavam no Bir (poço de Ma'unah), os infiéis / incrédulos lhes mataram, traindo-os. Quando esta notícia chegou ao Profeta ﷺ, ele fez Al-Qunut por um mês na oração da manhã / aurora, invocando o mal sobre algumas das tribos árabes, sobre Riil, Zhakwan, Ussaiyah e Bani libio. Costumávamos ler um versículo do Alcorão revelado em sua conexão, mas mais tarde o versículo foi abolido. Era: "Transmitir ao nosso povo em nosso nome a informação de que encontramos nosso Senhor, e Ele está satisfeito conosco e nós estamos satisfeito com Ele". Anass Bin Málik رضي الله عنه acrescentou: O Profeta de Allah ﷺ fez Qunut durante um mês na oração matinal / aurora, invocando o mal sobre algumas das tribos árabes (nomeadamente): Riil, Zhakwan, Ussaiyah e Bani da Líbia. (Anass رضي الله عنه acrescentou: "Os setenta homens entre os Ansares foram mortos no poço de Maunah". Sahih Al-Bukhari, 4090, Livro 64, Hadith 134.

Segundo Anass رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ enviou seu tio, o irmão de Umm Sulaim رضي الله عنها à frente de setenta cavaleiros. O chefe dos pagãos / idólatras, Amir Bin Al-Tufail propôs três sugestões ao Profeta ﷺ dizendo: "Escolha uma das três alternativas: (1) que os beduínos estarão sob seu comando e os habitantes da cidade estarão sob meu comando; (2) ou que eu serei seu sucessor, (3) ou caso contrário, vou atacá-lo com dois mil homens de Bani Ghatafan". Mas Amir foi infectado com a peste na Casa de um fulano. Ele disse: "Devo ficar na casa de uma senhora da família de fulano de tal depois de ter uma glândula (inchada) como aquela camela? Traga-me meu cavalo". Então ele morreu montado em seu cavalo. Então Haram, o irmão de Umm Sulaim رضي الله عنها e um homem coxo junto com outro homem de fulano de tal (tribo) foram em direção aos pagãos / idólatras (isto é, a tribo de Amir). Haram disse (aos seus companheiros): "Fiquem perto de mim, porque irei até eles. Se eles (isto é, os infiéis / incrédulos) me derem proteção, estarei perto de mim, e se eles me matarem, deveis ir de volta para vossos companheiros. Então Haram foi até eles e disse: "Vós me destes proteção para transmitir a mensagem do Mensageiro de Allah ﷺ"? Então, ele começou a falar com eles, mas eles sinalizaram para um homem (para matar ele) e ele foi atrás dele e o esfaqueou (com uma

lança). Ele (isto é, Haram) disse: “Allahu Akbar”, (Allah é o Grandiosíssimo)! Eu consegui, pelo Senhor da Kaabah”! O companheiro de Haram foi perseguido pelos infiéis / incrédulos, e então eles (ou seja, os companheiros de Haram) foram todos mortos, exceto o homem coxo que estava no topo de uma montanha. Então, Allah recitou-nos um versículo que estava entre os abolidos mais tarde. Era: ‘Encontramos nosso Senhor e Ele está satisfeito conosco e nós estamos satisfeito com Ele. Após este evento o Profeta ﷺ invocou o mal sobre os infiéis / idólatras todas as manhãs durante 30 dias. Ele invocou o mal sobre as tribos de Riil, Zhakwan, Bani Lihyan e Ussaiyah que desobedeceram a Allah e Seu Mensageiro ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 4091, Livro 64, Hadith 135.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

Quando Haram Bin Milhan, seu tio foi esfaqueado no dia de Bir (Poço de Ma'unah), ele aspergiu o sangue sobre o rosto e a cabeça dessa forma e disse: “Consegui, pelo Senhor da Kaabah”. Sahih Al-Bukhari, 4092, Livro 64, Hadith 136.

Segundo Aisha ؓ narra:

Abu Bakr ؓ pediu ao Profeta ﷺ que permitisse que ele saísse (de Makkah) quando ficou muito irritado pelos infiéis / idólatras. Mas o Profeta ﷺ disse-lhe: “Espere”. Abu Bakr ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Espera que lhe seja permitido a imigrar”? O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: “Espero que sim”. Então Abu Bakr ؓ esperou por ele até que um dia o Mensageiro de Allah ﷺ veio ao meio-dia e se dirigiu a ele dizendo: “Deixe quem está presente contigo, deixe-o agora”. Abu Bakr ؓ disse: “Ninguém está presente, exceto minhas duas filhas”. O Profeta ﷺ disse: “Notaste que tive permissão para sair (para imigrar)”? Abu Bakr ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah, para que eu te acompanhe”? O Profeta ﷺ disse: “Tu vais me acompanhar”. Abu Bakr ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Tenho duas camelas que eu preparei e mantive prontas para nossa saída”. Então ele deu um dos dois camelos ao Profeta ﷺ e era Al-Jad'ah. Ambos cavalgaram e prosseguiram até chegarem à caverna na montanha de Thaur, onde se esconderam. Amir Bin Fuhaira era o escravo de Abdullah Bin Al-Tufail Bin Sakhbarah irmão de Aisha ؓ por parte de sua mãe. Abu Bakr ؓ tinha uma camela-leiteira. Amir costumava ir com ele (ou seja, até a camela-leiteria) à tarde e voltar para eles antes do meio-dia, partindo em direção a eles de manhã cedo quando ainda estava escuro e então ele levava para o pasto para que ninguém dos pastores estivesse ciente de seu trabalho. Quando o Profeta ﷺ e Abu Bakr ؓ foram embora da Caverna, ele (ou seja, Amir) também foi com eles e os dois costumavam fazer com que ele cavalgasse nas costas de seus camelos em turnos até chegarem a cidade de Madinah. Amir

Bin Fuhairah ﷺ foi martirizado no dia de Bir Ma'unah. *Urwah* ﷺ: “Quando aqueles (muçulmanos) em Bir Ma'unah foram martirizados e *Amr Bin Omaiyah Al-Damri* foi feito prisioneiro, *Amir Bin Al-Tufail*, apontando para uma pessoa morta, perguntou ao *Amr*: “Quem é este”? *Amr Bin Omaiyah* disse-lhe: “Ele é *Amir Bin Fuhaira*”. *Amir Bin Al-Tufail* disse: “Eu lhe vi elevado ao céu depois que ele foi morto, até que eu vi o céu entre ele e a terra, e então ele foi trazido para baixo sobre a terra. A notícia dos muçulmanos mortos chegou ao Profeta ﷺ e ele anunciou a notícia de sua morte dizendo: “Vossos companheiros (de Bir Ma'unah) foram mortos e pediram ao Senhor, dizendo: ‘Ó nosso Senhor! Informe nossos irmãos sobre nós, pois estamos satisfeitos com Contigo e Tu está satisfeito conosco”. Então, Allah lhes informou (ou seja, o Profeta ﷺ e seus companheiros) sobre eles (ou seja, mártires de Bir Ma'unah). Naquele dia, *Urwah Bin Assma Bin Al-Salt* ﷺ, que era um deles, foi morto e, *Urwah Bin Al-Zubair* ﷺ foi nomeado após *Urwah Bin Assma* e *Munzhir Bin Al-Zubair* foi nomeado após *Munzhir Bin Amr* ﷺ que também havia sido martirizado naquele dia. Sahih Al-Bukhari, 4093, Livro 64, Hadith 137.

Segundo *Anass* ﷺ narra:

O Profeta ﷺ fazia *Al-Qunut* após o *Al-Ruku`u* (ou seja, Genuflexão) por um mês, invocando o mal sobre (as tribos de) *Ril* e *Zhakwan*. Ele costumava dizer: “*Ussaiyah* desobedeceu a Allah e ao Seu Mensageiro”. Sahih Al-Bukhari, 4094, Livro 64, Hadith 138.

Segundo *Anass Bin Málik* (que Allah esteja satisfeito cm ele) narra:

O Profeta ﷺ invocou o mal sobre aquelas (pessoas) que mataram seus companheiros em Bir Ma'unah por 30 dias (nas orações das manhãs / auroras). Ele invocou o mal sobre as tribos de *Ril*, *Lihyan* e *Ussaiyah* que desobedeceram a Allah e Seu Mensageiro. Allah revelou um versículo do Alcorão ao Seu Profeta ﷺ sobre aqueles que foram mortos, ou seja, os muçulmanos mortos em Bir Ma'unah, e recitamos o versículo até que mais tarde foi abolido. O versículo era: **(Informe nosso povo que encontramos nosso Senhor, e Ele está satisfeito com Ele)**. Sahih Al-Bukhari, 4095, Livro 64, Hadith 139.

Segundo *Asswim Al-Ahwal* ﷺ narra:

Perguntei ao *Anass Bin Málik* ﷺ sobre *Al-Qunut* durante as orações. *Anass* ﷺ respondeu: “Sim (*Al-Qunut* foi fez pelo Profeta ﷺ nas orações)”. Eu disse: “É antes ou depois de Genuflexão”? *Anass* ﷺ respondeu: “Antes de Genuflexão”. Eu disse: “Fulano de tal me informou que tu disseste a ele que é depois de Genuflexão”.

Anass ؓ respondeu: “Ele se enganou! Pois, o Mensageiro de Allah ﷺ fez Al-Qunut depois de Genuflexão por um mês”. O Profeta ﷺ enviou algumas pessoas chamadas Al-Qurrah que eram setenta em número, para algumas pessoas pagãs / incrédulos que haviam concluído um tratado de paz com o Mensageiro de Allah ﷺ. Mas aqueles que haviam concluído o tratado com o Mensageiro de Allah ﷺ violaram o tratado (e martirizaram todos os setenta homens). Então, o Mensageiro de Allah ﷺ fez Al-Qunut após as Genuflexões (nas orações) por um mês, invocando o mal sobre eles. Sahih Al-Bukhari, 4096, Livro 64, Hadith 140.

Capítulo XXIX: A Batalha das Trincheiras ou Batalha Al-Ahzab (dos Partidos / Grupos)

Mussa Bin Otbah ؓ disse: “Isso aconteceu no mês de Shawwal no quarto ano da Imigração”.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

Que o Profeta ﷺ lhe inspecionou no dia de Uhud quando ele tinha quatorze anos, e o Profeta ﷺ não permitiu que ele participasse da batalha. Ele foi inspecionado novamente pelo Profeta ﷺ no dia de Al-Khandaq (isto é, batalha das Trincheiras) quando ele tinha quinze anos de idade, e o Profeta ﷺ permitiu que ele participasse da batalha. Sahih Al-Bukhari, 4097, Livro 64, Hadith 141.

Segundo Sahl Bin Saad ؓ narra:

Estávamos com o Mensageiro de Allah ﷺ nas trincheiras, e alguns estavam cavando as trincheiras enquanto carregávamos a terra em nossos ombros. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Allah! Não há vida, exceto a vida Derradeira, então, por favor, perdoe os imigrantes e os Ansares”. Sahih Al-Bukhari, 4098, Livro 64, Hadith 142.

Segundo Anass ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ saiu em direção ao Khandaq (ou seja, às Trincheiras) e viu os Imigrantes e os Ansares cavando as trincheiras na manhã fria. Eles não tinham escravos para fazer isso (trabalhar) para eles. Quando o Profeta ﷺ viu suas dificuldades e fome, ele disse: “Ó Allah! A vida real é a vida Derradeira, então, por favor, perdoe Ansares e os Imigrantes”. Eles disseram em resposta a ele: “Somos aqueles que deram o juramento de lealdade ao Muhammad para observar a Jihad enquanto vivermos”. Sahih Al-Bukhari, 4099, Livro 64, Hadith 143.

Segundo Anass  narra:

Os emigrantes e os Ansares estavam cavando as trincheiras ao redor de Madinah e carregando a terra nas costas enquanto diziam: “Somos aqueles que juraram fidelidade ao Muhammad pelo Islam enquanto vivermos”. O Profeta  disse em resposta ao que eles disseram: “Ó Allah! Não há bondade, exceto a bondade da Outra Vida; então, por favor, conceda Sua Bênção ao Ansares e aos Emigrantes”. As pessoas costumavam trazer um punhado de cevada, e uma refeição costumava ser preparada cozinhando-a com um material de cozinha (ou seja, óleo, gordura e manteiga tendo uma mudança de cor e cheiro) e costumava ser apresentada ao povo (isto é, aos trabalhadores) que tinham fome, e costumava grudar em suas gargantas e cheirar mal. Sahih Al-Bukhari, 4100, Livro 64, Hadith 144.

Segundo Jabir  narra:

Estávamos cavando (as trincheiras) e encontramos uma grande rocha sólida. Fomos ao Profeta  e dissemos: “Aqui está uma pedra aparecendo na trincheira”. Ele disse: “Estou descendo”. Então ele se levantou enquanto uma pedra estava amarrada em sua barriga, pois não tínhamos comido nada durante três dias. Então o Profeta  pegou a pá e atingiu a grande rocha sólida e ela se tornou como areia. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Permita-me ir para casa”. Quando o Profeta  me permitiu, eu disse à minha esposa: “Vi o Profeta  em um estado que não posso tratar levianamente. Tens algo para ele comer”? Ela respondeu: “Eu tenho cevada e uma cabra”. Então, eu abatei a cabrinha e ela moeu a cevada; depois colocamos a carne na panela de barro. Então, procurei o Profeta  quando a massa ficou mole e fermentou e (a carne na) panela sobre o tripé de pedra estava quase bem cozida e disse: “Eu tenho um pouco de comida preparada, então levante-se, ó Mensageiro de Allah, tu e um ou dois homens junto consigo para a comida. O Profeta  perguntou: “Quanto custa essa comida”? Eu disse-lhe sobre isso. Ele disse: É abundante e bom. Diga a sua esposa para não tirar a panela de barro do fogo e não para tirar qualquer pão do forno até eu chegar lá. Então ele disse para todos os seus companheiros: “Levantem-se”. Então os Imigrantes e os Ansares se levantaram. Disse: “Que a misericórdia de Allah esteja contigo! O Profeta  veio junto com os Imigrantes e os Ansares e aqueles que estavam presentes com eles”. Ela disse: “O Profeta  te perguntou (que quantidade de comida tu tinhas)?” Eu respondi: “Sim”. Disse: “Entraí, mas não se aglomerai”. O Profeta  começou a cortar o pão (em pedaços) e colocar a carne cozida nele. Ele cobria a panela de barro e o forno sempre que tirava algo deles. Ele dava a comida aos companheiros e tirava a carne da panela. Ele continuou cortando o pão e pegando a carne (para

seus companheiros) até que todos comeram e, mesmo assim, um pouco de comida sobrou. Então o Profeta ﷺ disse para minha esposa: “Coma e presenteie aos outros porque as pessoas estão famintas”. Sahih Al-Bukhari, 4101, Livro 64, Hadith 145.

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra: Quando as trincheiras estavam sendo cavadas, vi o Profeta ﷺ em estado de fome severa. Então, voltei para minha esposa e disse: “Tens alguma coisa (para comer), pois vi o Mensageiro de Allah ﷺ em um estado de fome severa”. Ela trouxe para mim um saco contendo um Saãh de cevada, e nós tínhamos um animal doméstico (ou seja, ainda pequeno) que eu o abatei então, e minha esposa moeu a cevada e ela terminou no momento em que terminei meu trabalho (ou seja, o abate do daquele animal). Então, cortei a carne em pedaços e coloquei em uma panela de cerâmica para cozinhar, e voltei para o Mensageiro de Allah ﷺ. Minha esposa disse: “Não me desonre na frente Mensageiro de Allah ﷺ e daqueles que estão com ele”. Então, fui até ele e disse-lhe secretamente: “Ó Mensageiro de Allah! Abatei um animal fêmea (isto é, pequena) nosso e moemos um Saãh de cevada que estava conosco. Então, por favor, venha e outra pessoa junto contigo”. O Mensageiro de Allah ﷺ ergueu a voz e disse: “Ó povo de Trincheira! Jabir preparou uma refeição, então vamos comer”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse-me: “Não ponha de lado a sua panela de barro (da lareira) ou asse a sua massa até eu voltar”. Então eu vim (para minha casa) e o Mensageiro de Allah ﷺ também veio, procedendo diante do povo. Quando fui falar com minha esposa, ela disse: “Que Allah faça isso e aquilo contigo”. Eu disse: “Eu disse ao Profeta ﷺ o que tu me disseste”. Então ela trouxe para ele (isto é, o Profeta ﷺ) a massa, e ele soprou nela e invocou as Bênçãos de Allah. Em seguida, dirigiu-se à nossa panela de barro e soprou nela e invocou as Bênçãos de Allah nela. Então ele disse (para minha esposa): “Chame uma dama padeira para assar contigo e continuem tirando colheres de sua panela de barro, e não coloque-a sobre a lareira”. Eles eram mil (que pegaram suas refeições), e por Allah todos comeram, e quando deixaram a comida e foram embora, nossa panela de barro ainda borbulhava (cheia de carne) como se não tivesse diminuído, e nossa massa ainda estava sendo assada como se nada tivesse tirado dela. Sahih Al-Bukhari, 4102, Livro 64, Hadith 146.

Segundo Aisha (que Allah estejam satisfeito com ela) narra: No que diz respeito ao seguinte verso do Alcorão Sagrado: ***(Foi quando os inimigos vos atacaram de cima e de baixo, e os vossos olhos se assombraram, e os vossos corações como que (vos) subiam à garganta; nessa altura ainda estáveis a desconfiar de Allah, sob vários aspectos).*** Alcorão Sagrado, 33:10.

Isso aconteceu no dia da Batalha das Trincheiras. Sahih Al-Bukhari, 4103, Livro 64, Hadith 147.

Segundo Al-Baraa  narra:

*O Profeta  estava carregando a terra durante escavação das Trincheiras até que seu abdômen estiva totalmente coberto de poeira, e ele estava dizendo: “Por Allah, sem Allah não teríamos sido guiados, nem teríamos dado em caridade, nem teríamos feito orações. Então, ó Allah, por favor, envie tranquilidade sobre nós, e faça nossos pés firmes se encontrarmos o inimigo como o inimigo se rebelou contra nós, e se eles pretenderem aflição, (isto é, querer para nos assustar e lutar contra nós, então não fugiríamos, mas resistiríamos a eles)”. O Profeta  levantava a voz dizendo: “**Abaina! Abaina! (Ou seja, não faremos, não faremos)**”. Sahih Al-Bukhari, 4104, Livro 64, Hadith 148.*

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  disse: “Fui concedido a vitória através de Al-Saba (ou seja, um vento de Leste), enquanto que a nação Ad foi destruída através de Al-Dabur (ou seja, um vento de Oeste)”. Sahih Al-Bukhari, 4105, Livro 64, Hadith 149.

Segundo Al-Baraa  narra:

No dia da Batalha de Al-Ahzab (ou seja, os clãs) e o Mensageiro de Allah  cavou as trincheiras, eu o vi carregando terra para fora das trincheiras até que a poeira fizesse a pele de seu abdômen fora da minha vista e, ele era um homem peludo. Eu lhe ouvi recitar os versos poéticos compostos por Ibn Rawahah enquanto carregava a terra: “Ó Allah! Se não fosses Tu não teríamos sido guiados, nem teríamos dado em caridade, nem teríamos feito orações. Então, ó Allah, envie tranquilidade (ou seja, calma) sobre nós e faça com que nossos pés fiquem firmes se encontrarmos o inimigo, pois ele se rebelou contra nós. E se eles pretendem aflição (ou seja, querem nos assustar e lutar contra nós), então não recuaremos fugindo deles, mas resistiremos a eles). O Profeta  então prolongava sua voz nas últimas palavras. Sahih Al-Bukhari, 4106, Livro 64, Hadith 150.

Segundo Ibn Omar  narra:

O primeiro dia (ou seja, Batalha) em que participei, foi da Batalha de Al-Ahzab (ou seja, a Batalha dos clãs), isto é, Batalha das Trincheiras. Sahih Al-Bukhari, 4107, Livro 64, Hadith 151.

Segundo Ikrimah Bin Khalid  narra:

Ibn Omar  disse: “Fui até Hafsa  enquanto a água escorria de suas tranças retorcidas. Eu disse: “A condição do povo é como tu vês, e nenhuma autoridade foi dada a mim”. Hafsa  disse-me: “Vá até eles, e como eles (ou seja, o povo) estão esperando por ti, e temo que sua ausência deles produza divisão entre eles”. Então Hafsa  não deixou Ibn Omar  até que fomos até eles. Quando as pessoas diferiam, Muawiyah  dirigiu-se ao povo dizendo: “Se alguém quiser dizer alguma coisa sobre este assunto do Khalifado, deve aparecer e não se esconder, pois temos mais direito de ser um Khalifah do que ele e seu pai”. Sobre isso, Habib Bin Masslamah disse para Ibn Omar : “Por que tu não respondes a ele (ou seja, ao Muawiyah)? Abdullah Bin Omar  disse: “Eu desamarrei minha roupa que estava passando pelas minhas costas e pernas enquanto estava sentado e estava prestes a dizer: ‘Aquele que lutou contra ti e contra seu pai pelo bem do Islam, tem mais direito de ser um Khalifah, mas eu estava com medo de que minha declaração pudesse produzir desavenças entre as pessoas e causar derramamento de sangue, e minha declaração pudesse ser interpretada não como eu pretendia. Então, fiquei quieto lembrando o que Allah preparou nos Jardins do Paraíso (para aqueles que são pacientes e preferem a outra vida a esta vida mundana’. Habib disse: “Fizeste o que lhe manteve seguro e protegido (ou seja, tu foste sábio ao fazer isso”. Sahih Al-Bukhari, 4108, Livro 64, Hadith 152.

Segundo Sulaiman Bin Surd  narra:

No dia da Batalha de Al-Ahzab (ou seja, clás), o Profeta  disse: “Depois desta batalha iremos atacá-los (ou seja, os infiéis / incrédulos) e eles não virão nos atacar”. Sahih Al-Bukhari, 4109, Livro 64, Hadith 153.

Segundo Sulaiman Bin Surd  narra:

Quando os partidos / clás foram expulsos, ouvi o Profeta  dizer: “De agora em diante, iremos atacá-los (ou seja, os infiéis / incrédulos) e eles não virão nos atacar, mas sim iremos até eles”. Sahih Al-Bukhari, 4110, Livro 64, Hadith 154.

Segundo Ali  narra:

No dia da Batalha das Trincheira, o Profeta  disse: “Que Allah encha suas casas (isto é, dos infiéis / incrédulos) e suas túmulos de fogo, assim como eles nos impediram de fazer a Oração do Meio (isto é, Oração Asr) até o sol se pôr”. Sahih Al-Bukhari, 4111, Livro 64, Hadith 155.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

Omar Bin Al-Khattab  veio no dia da Batalha de Trincheiras depois que o sol se pôs amaldiçoando os infiéis Quraixitas dizendo: “Ó Mensageiro de Allah! Não fui consegui fazer a oração de Asr até o sol estivesse prestes a se pôr”. O Profeta  disse: “Por Allah, eu não fiz esta oração (isto é, a de Asr)”. Então descemos com o Profeta  para Buthan, onde ele fez a ablução para a oração e depois fizemos a ablução para ela. Em seguida, ele fez a oração de Asr depois que o sol se pôs, e depois disso ele fez a oração do Magrib. Sahih Al-Bukhari, 4112, Livro 64, Hadith 156.

Segundo Jabir  narra:

No dia da Batalha de Al-Ahzab (isto é, clãs), o Mensageiro de Allah  disse: “Quem nos trará as notícias do povo (isto é, os clãs de infiéis Quraixitas)?” Al-Zubair  disse: “Eu farei isso”. O Profeta  disse novamente: “Quem nos trará as notícias do povo?” Al-Zubair  disse: “Eu farei isso”. O Profeta  disse novamente: “Quem nos trará as notícias do povo?” Al-Zubair  disse: “Eu farei isso”. O Profeta  então disse: “Todos os profetas tinham seu Hawari (isto é, discípulo ajudante especial) e; meu discípulo é Al-Zubair”. Sahih Al-Bukhari, 4113, Livro 64, Hadith 157.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  costumava dizer: “Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah o Único que honrou Seus Guerreiros e deu a vitória ao Seu Servo e Ele (Sozinho) derrotou os clãs (infiéis); portanto, não há nada depois Dele”. Sahih Al-Bukhari, 4114, Livro 64, Hadith 158.

Segundo Abdullah Bin Abi Aufa  narra:

O Mensageiro de Allah  invocou o mal sobre os clãs / partidos, dizendo: “Ó Allah, o Revelador do Livro Sagrado (ou seja, o Alcorão), o Flexível no ajusto de contas! Por favor, derrote os clãs / partidos. Ó Allah! Derrote-os e sacuda-os violentamente”. Sahih Al-Bukhari, 4115, Livro 64, Hadith 159.

Segundo Abdullah  narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah  voltava de uma Batalha, ou Hajj (Peregrinação) ou Umrah, ele costumava dizer: “**Allahu- Akbar**”, (**Allah é o Grandiosíssimo**) três vezes e, sem seguida dizia: “Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah o Único que não tem parceiros. A Ele pertence

o Reino, todos os Louvores são para Ele, e Ele é capaz de fazer todas as coisas (ou seja, Onipotente). Estamos voltando com arrependimento (para Allah) adorando, prostrando e louvando nosso Senhor. Allah cumpriu Sua Promessa, deu / concedeu a vitória ao Seu servo e, foi Ele (Sozinho) que derrotou os clãs / grupos dos infieis / idólatras". Sahih Al-Bukhari, 4116, Livro 64, Hadith 160.

Capítulo XXX: O retorno do Profeta ﷺ da Batalha dos Clãs e sua ida para Bani Quraidwah

Segundo Aisha ؓ narra: Quando o Profeta ﷺ voltou da Batalha das Al-Khandaq (ou seja, das Trincheiras) e deitou os braços e tomou banho, o anjo Gabriel ؑ veio e disse (para o Profeta ﷺ): “Tu depuseste suas armas? Por Allah, nós, anjos, ainda não os abandonamos. Portanto, vá até eles”. O Profeta ﷺ disse: “Para onde ir”? O anjo Gabriel ؑ disse: “Para este lado”, apontando para Banu Quraidwah. Então o Profeta ﷺ foi até eles. Sahih Al-Bukhari, 4117, Livro 64, Hadith 161.

Segundo Anass ؓ narra:

Como se eu estivesse olhando para a poeira levantando na rua de Banu Ghanm (em Madinah) por causa da marcha do regimento do anjo Gabriel ؑ quando o Mensageiro de Allah ﷺ partiu para Banu Quraidwah (ou seja, para atacá-los). Sahih Al-Bukhari, 4118, Livro 64, Hadith 162.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

No dia da Batalha de Al-Ahzab (ou seja, os Clãs), o Profeta ﷺ disse: “Nenhum de vós muçulmanos, deve fazer a oração do Asr, senão em Banu Quraidwah”. A oração de Asr era devida por alguns deles no caminho. Alguns deles disseram: “Não podemos fazê-la até que chegarmos a tribo de Banu Quraidwah”; enquanto outros disseram: “Não, vamos fazer a oração neste local, pois o Profeta ﷺ não quis dizer isso para nós”. Mais tarde, isso foi mencionado ao Profeta ﷺ e ele não repreendeu nenhum dos dois grupos. Sahih Al-Bukhari, 4119, Livro 64, Hadith 163.

Segundo Anass ؓ narra:

Alguns (dos Ansares) costumavam apresentar tamareiras ao Profeta ﷺ até que Banu Quraidwah e Banu Al-Nadwir foram conquistados (então ele devolveu ao povo suas tamareiras). Meu povo ordenou que eu pedisse ao Profeta ﷺ que devolvesse algumas ou todas as tamareiras que haviam dado a ele, mas o Profeta ﷺ havia dado aquelas árvores a Umm Aiman ؓ. Com isso, Umm Aiman ؓ

veio e colocou a roupa em volta do meu pescoço e disse: “Não, por Aquele que ninguém merece ser adorado além d’Ele, ele não irá devolver aquelas árvores para ti como ele (isto é, o Profeta ﷺ) fez deu-os a mim”. O Profeta ﷺ disse (para ela): “Devolva aquelas árvores e eu lhe darei muito (em vez delas)”. Mas ela continuou recusando, dizendo: “Não, por Allah”, até que ele deu a ela dez vezes o número de suas tamareiras”. Sahih Al-Bukhari, 4120, Livro 64, Hadith 164.

Segundo Abu Said Al-Khudri ؓ narra:

O povo de (Banu) Quraidwah concordou em aceitar o veredicto de Saad Bin Mu'azh ؓ. Então o Profeta ﷺ mandou chamar Saad ؓ, e este último veio (montando) um jumento e quando ele se aproximou da Mesquita, o Profeta ﷺ disse aos Ansares: “Levantem-se para o vosso chefe ou o melhor entre vós”. Então o Profeta ﷺ disse para Saad ؓ: “Estes (isto é, Banu Quraidwah) concordaram em aceitar seu veredito”. Saad ؓ disse: “Mate seus homens (guerreiros) e leve seus descendentes como cativos”. Sobre isso o Profeta ﷺ disse: “Sentenciaste de acordo com a Sentença de Allah”, ou disse: “de acordo com o julgamento do Rei”. Sahih Al-Bukhari, 4121, Livro 64, Hadith 165.

Segundo Aisha ؓ narra:

Saad ؓ foi ferido no dia de Khandaq (ou seja, na Batalha das Trincheiras) quando um homem Quraixita, chamado Hibban Bin Al-Araqah lhe atingiu (com uma flecha). O homem era Hibban Bin Qaiss, da tribo de Bani Maiss Bin Amir Bin Lu'ai, que atirou uma flecha na veia medial do braço de Saad ؓ ou artéria principal do braço. O Profeta ﷺ armou uma tenda (para Saad ؓ) na Mesquita para que ele pudesse estar perto do Profeta ﷺ para uma visita. Quando o Profeta ﷺ voltou da batalha de Al-Khandaq (ou seja, das Trincheiras) e deitou os braços e tomou um banho, o anjo Gabriel ؑ veio até ele enquanto ele (ou seja, o anjo Gabriel ؑ) estava sacudindo a poeira de sua cabeça e disse: “Deitaste os braços? Por Allah, eu não os coloquei de lado. Vá até eles (para atacá-los)”. O Profeta ﷺ disse: “Para aonde”? O anjo Gabriel ؑ apontou para Bani Quraidwah. Então o Mensageiro de Allah ﷺ foi até eles (ou seja, Banu Quraidwah) e os sitiou. Eles então renderam-se ao julgamento do Profeta ﷺ, mas ele os direcionou ao Saad ؓ para dar seu veredito a respeito deles. Saad ؓ disse: “Eu dou meu julgamento de que seus guerreiros sejam mortos, suas mulheres e crianças sejam tomadas como cativas e, suas propriedades distribuído”. Hisham ؓ: Meu pai me informou que Aisha ؓ disse: “Saad ؓ disse: “Ó Allah! Tu sabes que não há nada mais amado para mim do que lutar pela Sua Causa contra aqueles que descreram de Seu Mensageiro e o expulsaram (de Makkah). Ó Allah! Acho que Tu decretaste o fim à

luta entre nós e eles (ou seja, os infiéis / incrédulos Quraixitas). E se ainda houver alguma luta contra os infiéis / incrédulos Quraixitas, mantenha-me vivo até eu lutar contra eles por Tua causa. Mas se Tu decretastes o fim da guerra, então deixe esta ferida estourar e causar minha morte lá”. Então o sangue jorrou da ferida. Havia uma tenda na mesquita pertencente a Banu Ghifar que ficaram surpresos com o sangue fluindo em direção a eles. Eles disseram: ‘Ó povo da tenda! O que é isso que está vindo para nós do vosso lado? Vejam! Sangue estava fluindo profusamente da ferida de Saad. Saad ﷺ então morreu por causa disso”. Sahih Al-Bukhari, 4122, Livro 64, Hadith 166.

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse ao Hassán ﷺ: “*Humilhe a eles (com seus poemas) e anjo Gabriel ﷺ estará contigo (ou seja, te apoiando)*”. Através de outro grupo de Sub-narradores, Al-Baraa Bin Azib ﷺ disse: “*No dia do (cerco) de Quraidwah, o Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Hassán Bin Thabit ﷺ: “Humilhe a eles (com seus poemas), e o anjo Gabriel ﷺ estará contigo (isto é, te apoiando)*”. Sahih Al-Bukhari, 4123, Livro 64, Hadith 167.

Al-Baraa Bin Azib ﷺ disse por meio de outra cadeia de sub-narradores):

“*No dia do (cerco) de Bani Quraidwah, o Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Hassán Bin Thabit ﷺ: “Humilhe a eles (com seus poemas) e o anjo Gabriel ﷺ estará contigo (isto é, te apoiando)*”. Sahih Al-Bukhari, 4124, Livro 64, Hadith 168.

Capítulo XXXI: As Expedições de Zhatu Al-Riqai

Foi uma batalha dos guerreiros para combater Khasfah de Banu Thaalabah de Ghatfan, então eles acamparam nas palmeiras. Isso aconteceu depois de Khaibar, porque Abu Mussa ﷺ veio depois de Khaibar.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ liderou seus Companheiros na Oração do Medo na sétima Expedição, ou seja, a Expedição de Zhatu Al-Riqai. Ibn Abbass (que Allah esteja satisfeito disse: “O Profeta ﷺ fez a Oração do Medo em um lugar chamado Zhi Al-Qarad”. Sahih Al-Bukhari, 4125, Livro 64, Hadith 169.

Segundo Jabir ﷺ narra: O Profeta ﷺ liderou o povo na Oração do Medo no dia de Muharib e Thaalabah (ou seja, o dia da batalha de Zhatu Al-Riqai). Sahih Al-Bukhari, 4126, Livro 64, Hadith 170.

Jabir رضي الله عنه acrescentou dizendo:

O Profeta ﷺ partiu para a batalha de Zhatu Al-Riqai em um lugar chamado Nakhl e encontrou um grupo de pessoas de Ghatafan, mas não houve conflito (entre eles); as pessoas tinham medo umas das outras e o Profeta ﷺ fez oração de dois rakaahs da oração do Medo.

Segundo Salamah رضي الله عنه narra: “Eu lutei na companhia do Profeta ﷺ no dia de Zhi Al-Qarad”. Sahih Al-Bukhari, 4127, Livro 64, Hadith 171.

Segundo Abu Burdah رضي الله عنه narra:

Abu Mussa رضي الله عنه disse: “Saímos na companhia do Profeta ﷺ para uma Expedição militar e éramos seis pessoas com um camelo que cavalgávamos em rotação. Então, (devido à caminhada excessiva) nossos pés ficaram magros, meus pés ficaram finos e minha unha caiu, e costumávamos enrolar nossos pés com os pedaços de pano, e por esse motivo, a Expedição foi batizado de Zhatu Al-Riqai enquanto enrolávamos nossos pés com trapos”. Quando Abu- Mussa رضي الله عنه narrou este Hadith, ele se arrependeu de fazê-lo e disse, como se não gostasse de ter revelado uma boa ação sua. Sahih Al-Bukhari, 4128, Livro 64, Hadith 172.

Segundo Salih Bin Khawwat رضي الله عنه narra:

Em relação àqueles que testemunharam a Oração de Medo que foi realizada na batalha de Zhatu Al-Riqai na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ; um lote alinhado atrás dele enquanto outro lote estava alinhado na frente em direção ao inimigo. O Profeta ﷺ conduziu o lote que estava com ele em uma rakaah, e ele permaneceu na postura em pé enquanto aquele lote completava sua segunda rakaah da oração por si mesmo para sair e alinhar-se na frente em direção ao inimigo, enquanto o outro lote chegava e ele (isto é, o Profeta ﷺ) fazia sua rakaah restante com eles, e então, continuou sentado até o segundo lote completassem sua oração por si mesmos, e então ele terminou sua oração com Tasslim junto com eles. Sahih Al-Bukhari, 4129, Livro 64, Hadith 173.

Segundo Ibn Al-Zubair رضي الله عنه narra:

Jabir رضي الله عنه disse: “Estávamos na companhia do Profeta ﷺ em Nakhl, e então ele mencionou a oração de Medo”. Al-Qassim Bin Muhammad رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ fez a oração de Medo na Expedição de Banu Anmar. Sahih Al-Bukhari, 4130, Livro 64, Hadith 174.

Segundo Sahl Bin Abi Hathma  narra (descrevendo a oração de Medo): *O Imam se levanta de frente para a Qiblah e um lote deles (ou seja, o exército) dos dois faz oração junto com ele e o outro lote enfrenta o inimigo. O Imam faz uma rakaah com o primeiro lote eles próprios se levantam sozinhos e completam uma Rakaah e duas prostrações enquanto eles ainda estão em seus lugares, e então vai se retirar e, o segundo lote vem (e toma o lugar do primeiro lote na oração atrás do Imam) e faz o segundo rakaah com eles. Então, ele completa suas duas rakaahs e, em seguida, o segundo lote faz Genuflexão e duas Prostrações (ou seja, completam sua segunda rakaah e, assim, todos completam sua oração).*

Este Hadith também foi narrado por meio de duas outras correntes de Sahl Bin Abi Hathmah . Sahih Al-Bukhari, 4131, Livro 64, Hadith 175.

Segundo Ibn Omar  narra:

Participei de uma Expedição em direção a Najd junto com o Mensageiro de Allah  e entramos em confronto com o inimigo, e nos alinhamos em voltados para eles. Sahih Al-Bukhari, 4132, Livro 64, Hadith 176.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  liderou a oração de medo com um dos dois grupos do exército enquanto o outro (grupo) enfrentava o inimigo. Em seguida, o primeiro lote foi embora e ocupou o lugar de seus companheiros (ou seja, o segundo lote) e o segundo lote veio e ele conduziu sua segunda rakaah com eles. Então ele (ou seja, o Profeta  terminou sua oração com Tasslim (Saudação) e então cada um dos dois grupos se levantou e completou sua rakaah que restava. Sahih Al-Bukhari, 4133, Livro 64, Hadith 177.

Segundo Sinan  e Abu Salamah  ambos narram:

Jabir  mencionou que participou de uma Expedição em direção a Najd na companhia do Mensageiro de Allah . Sahih Al-Bukhari, 4134, Livro 64, Hadith 178.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra que:

Ele combateu em uma Expedição militar em direção a Najd junto com o Mensageiro de Allah  e quando o Mensageiro de Allah  voltou, ele também voltou com ele. A hora do cochilo da tarde os alcançou quando estavam em um vale cheio de árvores espinhosas. O Mensageiro de Allah  desmontou e as pessoas se dispersaram entre as árvores espinhosas, procurando a sombra das árvores. O

Mensageiro de Allah ﷺ se abrigou sob uma árvore Samurah e pendurou sua espada nela. Dormimos um pouco quando o Mensageiro de Allah ﷺ subitamente nos chamou e fomos até ele, para encontrar um beduíno sentado com ele. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Este (beduíno) tirou minha espada da bainha enquanto eu dormia. Quando acordei, a espada nua / solta estava em sua mão e ele me disse: ‘Quem pode te salvar de mim? Eu respondi: ‘Allah’. Agora aqui está ele sentado”. O Mensageiro de Allah ﷺ não lhe puniu por isso. Sahih Al-Bukhari, 4135, Livro 64, Hadith 179.

Através de outro grupo de narradores, Jabir ؓ disse: *Estávamos na companhia do Profeta ﷺ durante a Expedição de Zhatu Al-Riqai e, nos depa-ramos com uma árvore frondosa e a deixamos para o Profeta ﷺ (para descansar sob sua sombra). Um homem entre os pagãos / idólatras veio enquanto a espada do Profeta ﷺ estava pendurada na árvore. Ele a tirou da bainha secretamente e disse ao Profeta ﷺ: ‘Tens medo de mim?’ O Profeta ﷺ disse: ‘Não’. Ele disse: ‘Quem pode te salvar de mim?’ O Profeta ﷺ disse: “Allah”. Os companheiros do Profeta ﷺ lhe ameaçaram, logo em seguida foi feito Iqamah para a oração e o Profeta ﷺ fez uma oração de Medo de duas rakaahs com um dos dois lotes, e esse lote foi para o lado e ele fez duas rakaahs com o outro lote. Então, o Profeta ﷺ fez quatro rakaats, mas o povo fez apenas duas rakaahs”. O sub-narrador, Abu Bishr ؓ acrescentou: “O homem era Ghaurath Bin Al-Harith e a batalha foi travada contra Muharib Khassafah”. Sahih Al-Bukhari, 4136, Livro 64, Hadith 180.*

Jabir ؓ acrescentou: *“Estávamos com o Profeta ﷺ em Nakhl e ele fez a oração de Medo”. Abu Hurairah ؓ disse: “Fiz a oração de Medo com o Profeta ﷺ durante o Expedição (isto é, a batalha de Najd)”. Abu Hurairah ؓ foi ao encontro do Profeta ﷺ durante os dias da Batalha de Khaibar. Sahih Al-Bukhari, 4137, Livro 64, Hadith 181.*

Capítulo XXXI: A Expedição de Banu Al-Musstaliq de Khuzaah ou de Al-Muraissii

Ibn Isshaq ؓ disse: *“Esta Expedição aconteceu no sexto da Imigração”.*

Mussa Bin Otbah ؓ disse: *“Esta Expedição aconteceu no quarto da Imigração”.*

Al-Nu`man Bin Ráshid ؓ disse narrando de Al-Zuhri ؓ: *“A confabulação caluniosa acusando Aisha ؓ de ter cometido o adultério foi na Expedição de Al-Muraissii”.*

Segundo Ibn Muhairiz رحمہ اللہ narra:

Entrei na mesquita e vi Abu Said Al-Khudri رحمہ اللہ e sentei-me ao lado dele e perguntei sobre Al-Azl (ou seja, coito interrompido). Abu Said رحمہ اللہ disse: *“Saímos com o Mensageiro de Allah ﷺ para a Expedição de Banu Al-Musstaliq e recebíamos cativos entre os cativos árabes e desejávamos mulheres e o celibato era muito difícil para nós e desejávamos fazer coito interrompido. Então, quando pretendíamos fazer o coito interrompido, dissemos: ‘Como podemos fazer o coito interrompido antes de consultar o Mensageiro de Allah ﷺ que está presente entre nós’? Perguntamos-lhe sobre isso e ele disse: “É melhor para vós não fazer isso, pois se alguma alma (até o Dia da Ressurreição) estiver predestinada a existir, ela existirá”.* Sahih Al-Bukhari, 4138, Livro 64, Hadith 182.

Segundo Jabir Bin Abdullah رحمہ اللہ narra:

Participamos da Expedição de Najd junto com o Mensageiro de Allah ﷺ e quando o tempo para o descanso da tarde se aproximou enquanto ele estava em um vale repleto de árvores espinhosas, ele desmontou sob uma árvore e descansou em sua sombra e pendurou sua espada nela. O povo se dispersou entre as árvores para ter sombra. Enquanto estávamos neste estado, o Mensageiro de Allah ﷺ nos chamou, fomos até ele e encontramos um beduíno sentado na frente dele. O Profeta ﷺ disse: “Este homem (ou seja, o beduíno) veio até mim enquanto eu estava dormindo e pegou na minha espada furtivamente. Acordei enquanto ele estava parado perto da minha cabeça, segurando minha espada sem a bainha. Ele disse: ‘Quem vai te salvar de mim’? Eu respondi: ‘Allah’. Então ele embainhou (ou seja, a espada) e sentou-se, e aqui está ele”. Mas o Mensageiro de Allah ﷺ não lhe puniu. Sahih Al-Bukhari, 4139, Livro 64, Hadith 183.

Capítulo XXXIII: A Expedição de Anmar

Segundo Jabir Bin Abdullah Al-Ansari رحمہ اللہ narra:

Vi o Profeta ﷺ fazendo sua oração Nawafil (ou seja, oração facultativa) em sua montaria voltado para o Leste durante a Expedição de Anmar. Sahih Al-Bukhari, 4140, Livro 64, Hadith 184.

Capítulo XXXIV: A narração de Al-Ifk (Confabulação caluniosa)

Segundo Aisha ﷺ narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ pretendia viajar, ele costumava tirar a sorte entre suas esposas, e o Mensageiro de Allah ﷺ costumava levar consigo aquela a quem a sorte caía. Ele tirou a sorte entre nós durante uma das Expedições que ele lutou. A sorte caiu sobre mim e então eu procedi com o Mensageiro de Allah ﷺ após a ordem de Allah sobre o uso de Hijab (Véu) para mulheres foi revelada. Fui carregada (nas costas de um camelo) em meu howdah e carregada para baixo ainda nele (quando paramos). Então continuamos até que o Mensageiro de Allah ﷺ terminou aquela Expedição e voltou. Quando nos aproximamos da cidade de Madinah, ele anunciou à noite que era hora de partir. Assim, quando anunciaram a notícia da partida, levantei-me e saí dos acampamentos do exército para fazer uma necessidade, após terminar, voltei ao meu animal de montaria. Toquei meu peito para descobrir que meu colar que era feito de contas Zifar (ou seja, contas iemenitas parcialmente pretas e parcialmente brancas) estava faltando. Então voltei para procurar meu colar e minha busca me deteve. Nesse ínterim, vieram as pessoas que me carregavam no meu camelo, pegaram no meu howdah e colocaram nas costas do meu camelo em que eu cavalgava, pois consideravam que eu estava nele. Naquela época, as mulheres eram leves, pois não engordavam e a carne não cobria seus corpos em abundância, pois comiam apenas um pouco. Essas pessoas, portanto, desconsideraram a leveza do howdah ao erguê-lo e carregá-lo; e naquela época eu ainda era uma menina. Eles fizeram o camelo subir e todos partiram junto com ele. Encontrei meu colar depois que o exército foi embora. Então eu vim para o acampamento deles e não encontrei nenhum chamador deles, nem alguém que responderia à chamada. Pretendia então ir para o lugar onde ficava, pensando que eles sentiriam minha falta e voltariam para mim (em minha busca). Enquanto estava sentada em meu lugar de descanso, fui dominado pelo sono e adormeci. Safwan Bin Al-Muattal Al-Sulami Al-Zhakhwani ﷺ estava por trás do exército. Quando ele chegou no meu lugar pela manhã, ele viu a figura de uma pessoa adormecida e me reconheceu ao me ver como me tinha visto antes da ordem do véu obrigatório (fosse prescrito). Então, acordei quando ele disse Istirjai (ou seja, “Inna lillahi wa inna laihi raji’um”) assim que ele me reconheceu. Eu cobri meu rosto com meu lenço de cabeça de uma vez, e por Allah, não falamos uma única palavra, e eu não lhe ouvi dizendo qualquer palavra além de sua Istirjai. Ele desmontou de seu camelo e o fez se ajoelhar, apoiando a perna nas patas dianteiras e então me levantei e montei nele. Então ele partiu conduzindo o camelo que me carregava até que ultrapassássemos o exército no calor extremo do

meio-dia, enquanto eles estavam parados descansando. Por causa do evento, algumas pessoas trouxeram destruição contra si mesmas e aquele que espalhou o Ifk (calúnia) mais foi Abdullah Bin Ubaiy Ibn Salul”. Urwah رضي الله عنه disse: “As pessoas propagaram a calúnia e falaram sobre ela, (isto é, na presença de Abdullah) e ele confirmou e ouviu e perguntou sobre isso para deixá-la prevalecer”. Urwah رضي الله عنه também acrescentou: “Nenhum foi mencionado como membro do grupo calunioso além de (Abdullah), exceto Hassan Bin Thabit, Mistah Bin Uthatha e Hamnah Bint Jahsh junto com outros sobre os quais eu não tenho conhecimento, mas eles eram um grupo como Allah disse. Diz-se que aquele que carregou a maior parte da calúnia foi Abdullah Bin Ubaiy Bin Salul”. Urwah رضي الله عنه acrescentou: “Aisha رضي الله عنها não gostava de ser abusado de Hassan em sua presença e costumava dizer: ‘Foi ele quem disse:

Certamente que o meu pai, minha mãe e minha honra

Para com a reputação de Muhammad protejo através de vós

Aisha رضي الله عنها acrescentou: “Depois de voltarmos para Madinah, fiquei doente por um mês. As pessoas estavam propagando as declarações falsas dos caluniadores enquanto eu não sabia de nada sobre o assunto, mas eu sentia que em minha doença atual, não estava recebendo a mesma gentileza do Mensageiro de Allah ﷺ como costumava receber quando ficasse doente. O Mensageiro de Allah ﷺ apenas vinha, me cumprimentaria e dizia: “Como está senhora”? Em seguida saía. Isso despertou minhas dúvidas, mas eu não descobri o mal (calúnia) até que eu saí depois da minha convalescença, eu saí com Umm Mistah para Al-Manasi onde nós fazíamos nossas necessidades e, não costumávamos ir (para fazer as necessidades), exceto à noite, e isso antes de termos latrinas perto de nossas casas. E esse nosso hábito de evacuar as entranhas era semelhante aos hábitos dos antigos árabes que viviam nos desertos, pois seria problemático para nós levar latrinas perto de nossas casas. Então eu e Umm Mistah que era filha de Abu Ruhm Bin Al-Muttalib Bin Abd Manaf, cuja mãe era filha de Sakhr Bin Amir e tia de Abu Bakr AL-Siddiq رضي الله عنه e cujo filho era Mistah Bin Uthathah Bin Abbass Bin Al-Muttalib, saiu. Eu e Umm Mistah voltamos para minha casa depois que terminamos de fazer as necessidades. Umm Mistah tropeçou ao ficar com o pé emaranhado no lençol e disse: “Que o Mistah seja arruinado”? Eu disse: “Que palavra horrível disse! Amaldiçoa um homem que participou da Batalha de Badr”? Nisso ela disse: “Ó Hantah! Tu não ouviste o que ele (ou seja, confabulou)? Eu disse: “O que ele disse”? Então ela me contou a calúnia do povo de Ifk (confabulação caluniosa). Então minha doença se agravou, e quando cheguei em minha casa, o Mensageiro de Allah ﷺ veio até mim, e depois de me cumprimentar, disse: “Como está isso senhora”? Eu disse: “Permite-me que eu vá

para casa dos meus pais”? Pois queria ter certeza das notícias por meio deles. O Mensageiro de Allah ﷺ me permitiu (e eu fui até em casa dos meus pais) e perguntou a minha mãe: “Ó mãe! Sobre o que as pessoas estão falando”? Ela disse: “Ó minha filha! Não se preocupe, pois dificilmente haverá uma mulher encantadora que seja amada por seu marido e cujo marido tenha outras esposas além dela que elas (isto é, mulheres) encontrariam defeitos nela”. Eu disse: “Subhan-Allah! (Testemunho a singularidade de Allah). As pessoas estão realmente falando assim”? Continuei chorando naquela noite até o amanhecer! Não consegui parar de chorar nem dormir, então pela manhã novamente, continuei chorando. Quando a inspiração divina foi atrasada. O Mensageiro de Allah ﷺ chamou Ali Bin Abi Talib e Ussamah Bin Zaid ؓ para perguntar e consultá-los sobre o divórcio. Ussamah Bin Zaid ؓ disse o que sabia sobre minha inocência e o respeito que preservou em si mesmo por mim. Ussamah ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Ela é sua esposa e não sabemos nada, exceto o que é bom sobre ela”. Ali Bin Abi Talib ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Allah não lhe coloca em dificuldades e há muitas outras mulheres além dela, mas pergunte à criada que lhe dirá a verdade”. Naquela ocasião, o Mensageiro de Allah ﷺ chamado Barirah ؓ, ou seja, a serva e disse, Ó Barirah! “Tu já viste alguma coisa que despertou suspeitas”? Barirah ؓ disse-lhe: “Por Aquele que te enviou com a Verdade. Nunca vi nada nela (isto é, Aisha ؓ) que esconderia, exceto que ela é uma jovem que dorme deixando a massa de sua família exposta para que as cabras domésticas venham e comam”. Então, naquele dia, o Mensageiro de Allah ﷺ subiu ao púlpito e se queixou de Abdullah Bin Ubaiy Bin Salul diante de seus companheiros, dizendo: “Ó vós, muçulmanos! Quem vai me livrar daquele homem que me magoou com sua declaração maldosa sobre minha família? Por Allah, eu não sei nada exceto o bem sobre minha família e eles culpavam um homem sobre quem eu não sei nada exceto o bem e ele nunca costumava entrar em minha casa exceto comigo”. Saad Bin Mu`azh ؓ, o irmão de Banu Abd Al-Ashhal, levantou-se e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu vou te livrar dele; se ele for da tribo de Al-Auss, cortarei sua cabeça fora, e se ele for de nossos irmãos, ou seja, Al-Khazraj, faça o pedido e nós cumprimos seu pedido”. Com isso, um homem de Al-Khazraj se levantou. Umm Hassan, seu primo, era de sua tribo, e era Saad Bin Obadah, chefe de Al-Khazraj. Antes desse incidente, ele era um homem piedoso, mas seu amor por sua tribo o incitou a dizer isso ao Saad Bin Mu`azh ؓ. Por Allah, estás a mentir; tu não deves e não podes matá-lo. Se ele pertencesse ao seu povo, não gostarias que ele fosse morto. Com isso, Ussaid Bin Hudair, que era primo de Saad Bin Mu`azh ؓ, levantou-se e disse a Saad Bin Obadah: “Por Allah! Tu és um mentiroso! Certamente vamos matá-lo, e tu és um hipócrita que discute em nome dos hipócritas”. Com isso, as duas tribos de Al-Auss

e Al Khazraj ficaram tão entusiasmadas que estavam prestes a lutar enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava de pé no púlpito. O Mensageiro de Allah ﷺ continuou a acalmá-los até que ficaram em silêncio e ele também. Todo aquele dia eu continuei chorando sem parar e conseguia dormir. De manhã, meus pais estavam comigo e eu chorei por duas noites e um dia sem que minhas lágrimas cessassem e eu não conseguia dormir até que pensei que meu fígado iria explodir de tanto chorar. Então, enquanto meus pais estavam sentados comigo e eu chorando, uma mulher Ansariyah me pediu para conceder sua admissão. Eu permiti que ela entrasse e, quando ela entrou, sentou-se e começou a chorar comigo. Enquanto estávamos neste estado, o Mensageiro de Allah ﷺ veio, cumprimentou-nos e sentou-se. Ele nunca mais se sentou comigo desde aquele dia da calúnia. Um mês se passou e nenhuma inspiração divina veio a ele sobre o meu caso. O Mensageiro de Allah ﷺ então recitou Al-Tashahhud e então disse: “Amma Badu! Ó Aisha! Fui informado acerca de ti sobre uma ocorrência pecaminosa; se tu fores inocente, então logo Allah revelará sua inocência, e se tu cometeste um pecado, arrependa-se a Allah e peça perdão a Ele, pois quando um escravo confessa seus pecados e pede perdão a Allah, Allah aceita seu arrependimento”. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ terminou seu discurso, minhas lágrimas pararam de fluir completamente e eu não senti mais uma única gota de lágrima fluindo. Eu disse ao meu pai: ‘Responda ao Mensageiro de Allah ﷺ em meu nome sobre o que ele disse’. Meu pai disse: ‘Por Allah, eu não sei o que dizer ao Mensageiro de Allah ﷺ’. Então eu disse à minha mãe: ‘Responda ao Mensageiro de Allah ﷺ em meu nome sobre o que ele disse’. Ela disse: ‘Por Allah, eu não sei o que dizer ao Mensageiro de Allah ﷺ’. Apesar do fato de que eu era uma menina e tinha um pouco de conhecimento do Alcorão, eu disse: ‘Por Allah, sem dúvida, eu sei que tu ouviste este discurso (calunioso) que foi plantado em vossos corações (ou seja, mentes) e tu tomaste isso como uma verdade. Agora, se eu disser que sou inocente, não acreditarás em mim, e se confessar a ti sobre isso, e Allah sabe que sou inocente, certamente tu acreditarás em mim. Por Allah, eu não encontro nenhuma semelhança para mim e vós, exceto aquela do pai de José (Profeta Youssuf – ﷺ -), quando ele disse: (Para mim) a paciência é mais adequado contra o que vós afirmais; é Allah unicamente Cuja Ajuda pode ser procurada’. Então me virei para o outro lado e deitei na cama; e Allah soube então que eu era inocente e esperava que Allah revelasse minha inocência. Mas, por Allah, eu nunca pensei que Allah revelaria sobre meu caso, Inspiração Divina, que seria recitado (para sempre), pois me considerava muito indigno de ser falado por Allah com algo de minha preocupação, mas esperava que o Mensageiro de Allah ﷺ pudesse ter um sonho em que Allah provaria minha inocência. Mas, por Allah, antes que o Mensageiro de Allah ﷺ deixasse seu assento e antes que qualquer

membro da família saísse, a inspiração Divina veio ao Mensageiro de Allah ﷺ. Então, lá o alcançou a mesma difícil condição que costumava ocorrer (quando ele costumava ser inspirado divinamente). O suor escorria de seu corpo como pérolas, embora fosse um dia de inverno e isso por causa da declaração de peso que estava lhe sendo revelada. Quando aquele estado do Mensageiro de Allah ﷺ acabou, ele se levantou sorrindo, e a primeira palavra que disse foi: “Ó Aisha! Allah declarou sua inocência!” Então minha mãe me disse: ‘Levante-se e vá até ele (ou seja, o Mensageiro de Allah ﷺ). Eu respondi: ‘Por Allah, eu não irei até ele, não Louvarei a ninguém além de Allah. Então Allah revelou os dez versículos: **(Aqueles que lançam a calúnia constituem uma legião entre vós; não considereis isso coisa ruim para vós; pelo contrário, é até bom. Cada um deles receberá o castigo merecido por seu delito, e quem os liderar sofrerá um severo castigo. Por que, quando ouvirem a acusação, os fiéis, homens e mulheres, pensaram bem de si mesmos e disseram: É uma calúnia evidente? Por que não apresentaram quatro testemunhas? Se não as apresentarem, serão caluniadores ante Allah. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, nesse mundo e no outro, haver-nos-ia açoitado um severo castigo pelo que propalastes. Quando a recebestes em vossas línguas, e dissestes com vossas bocas o que desconheciéis, considerando leve o que era gravíssimo ante Allah. Deveríeis, ao ouvi-la, ter dito: Não nos compete falar disso. Glorificado sejas! Essa é uma grave calúnia! Allah vos exorta a que jamais reincidais em semelhante (falta), se sois fiéis. E Allah vos elucida os versículos, porque é Sapiente, Prudentíssimo. Sabei que aqueles que se comprazem em que a obscenidade se difunda entre os fiéis, sofrerão um doloroso castigo, neste mundo e no outro; Allah sabe e vós ignorais. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco... E Allah é Compassivo, Misericordiosíssimo. Ó fiéis, não sigais as pegadas de Satanás; e sabeis que quem segue as pegadas de Satanás, que ele recomenda a obscenidade e o ilícito. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, Ele jamais teria purificado nenhum de vós; porém, Allah purifica quem Lhe apraz, porque é Oniouvinte, Sapiantíssimo).** Alcorão Sagrado, 24:11-20.

Allah revelou aqueles versículos do Alcorão Sagrado para declarar minha inocência. Nisso, Abu Bakr Al-Siddiq ؓ, que costumava desembolsar dinheiro para Mistah Bin Uthathah por causa de seu relacionamento com ele e sua pobreza, disse: ‘Por Allah, nunca darei ao Mistah Bin Uthathah nada depois do que ele disse sobre Aisha”!

Então Allah Todo-Poderoso revelou ainda: (Que os dignos e os opulentos, dentre vós, jamais jurem não favorecerem seus parentes, os necessitados e expatriados pela causa de Allah; porém, que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Allah vos perdoasse? Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo). Alcorão Sagrado, 24:22.

Abu Bakr Al-Siddiq ؓ disse: “Sim, por Allah, gostaria que Allah me perdoasse”. E continuou dando ao Mistah o dinheiro que ele costumava lhe dar antes. Ele também acrescentou: “Por Allah, eu nunca vou privá-lo disso de forma alguma”. Aisha ؓ disse ainda: “O Mensageiro de Allah ﷺ também perguntou a Zainab Bint Jahsh ؓ, ou seja, sua esposa sobre o meu caso. Ele disse a Zainab ؓ: “O que tu sabes e o que viste”? Ela respondeu: “Ó Mensageiro de Allah! Abs-tenho-me de afirmar falsamente que ouvi ou vi algo. Por Allah, eu não sei nada exceto o bem (sobre Aisha)”. Entre as esposas do Profeta ﷺ Zainab ؓ era minha igual (em beleza e no amor que ela recebeu do Profeta ﷺ), mas Allah a salvou desse mal por causa de sua piedade. Sua irmã Hamnah começou a lutar por ela e foi destruída junto com aqueles que foram destruídos. O homem culpado disse: “Subhana Allah! Por Aquele em Cuja Mão está minha alma, eu nunca descobri a capa (ou seja, o véu) de qualquer mulher”. Mais tarde, o homem foi martirizado pela Causa de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 4141, Livro 64, Hadith 185.

Segundo Al-Zuhri ؓ narra:

Al-Walid Bin Abdul Malik me disse: “Ouviste que Ali foi um dos que caluniou Aisha”? Eu respondi: “Não, mas dois homens de seu povo (chamados) Abu Salamah Bin Abdul-Rahman e Abu Bakr Bin Abdul-Rahman Bin Al-Harith me informaram que Aisha ؓ disse-lhes: “Ali permaneceu em silêncio sobre seu caso”. Sahih Al-Bukhari, 4142, Livro 64, Hadith 186.

Segundo Massruq Bin Al-Aida ؓ narra:

Umm Ruman, a mãe de Aisha ؓ disse que enquanto Aisha ؓ e ela estavam sentadas, uma mulher Ansariyah veio e disse: “Que Allah prejudique tal e tal pessoa!” Umm Ruman ؓ disse-lhe: “Qual é o problema”? Ela respondeu: “Meu filho estava entre aqueles que falavam da história (da calúnia)”. Umm Ruman ؓ disse: “O que é isso”? Ela narrou toda a história. Nessa ocasião, Aisha ؓ disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ ouviu sobre isso”? Ela respondeu: “Sim”. Aisha ؓ ainda disse: “E Abu Bakr ؓ também? Disse: “Sim”. Com isso, Aisha ؓ caiu desmaiada e, quando voltou recuperou a sua consciência, estava com febre e calafrios. Coloquei suas roupas sobre ela e a cobri. O Profeta ﷺ veio e perguntou: “O que tem errado

com isso (senhora)”? Umm Ruman ؓ respondeu: “Ó Mensageiro de Allah! Ela (isto é, Aisha) ficou com febre e calafrios”. Ele disse: “Talvez seja por causa da história que foi falada”? Ela disse: “Sim”. Aisha ؓ sentou-se e disse: “Por Allah, se eu fizer um juramento (que sou inocente), não acreditarão em mim, e se eu disser (que não sou inocente), não me desculparão. O meu exemplo e o vosso é como o de Jacó e seus filhos (quando disse Jacó): “Allah unicamente cuja ajuda pode ser procurada contra o que vós afirmais”. Umm Ruman ؓ disse: “O Profeta ﷺ então saiu sem dizer nada. Então Allah declarou sua inocência”. Sobre isso, Aisha ؓ disse ao Profeta ﷺ: “Eu agradeço apenas a Allah; não agradeça a ninguém mais nem a ti”! Sahih Al-Bukhari, 4143, Livro 64, Hadith 187.

Segundo Ibn Abi Malaikah ؓ narra:

Aisha ؓ costumava recitar este versículo Sagrado: ***(Quando o difundistes com as línguas e dissestes com as bocas aquilo de que não tínheis ciência, e supúnheis simples, enquanto, perante Allah, era formidável).*** Alcorão Sagrado, 24:15.

Como vós falais mentira com suas línguas. E costumava dizer: ***“Al-Walaq”*** significa: ***“Contar uma mentira”***. Conhecia este versículo mais do que qualquer outra pessoa, pois foi revelado sobre ela. Sahih Al-Bukhari, 4144, Livro 64, Hadith 188.

Segundo o pai de Hisham ؓ narra:

Comecei a insultar Hassán na frente de Aisha ؓ. Ela disse: “Não lhe insulte, pois ele costumava defender o Mensageiro de Allah ﷺ contra os infiéis”. Aisha ؓ acrescentou: “Certa vez, Hassán ؓ pediu permissão ao Profeta ﷺ para ler versos poéticos contra os infiéis. Nisso o Profeta ﷺ disse: “Como tu excluirás meus antepassados disso”? Hassán ؓ respondeu: “Vou tirá-lo deles como alguém tira um fio de cabelo da massa”.

O pai de Hisham ؓ acrescentou: “Eu insultei o Hassán porque ele era um dos que falavam contra Aisha ؓ. Sahih Al-Bukhari, 4145, Livro 64, Hadith 189.

Segundo Massruq ؓ narra: Fomos ao encontro de Aisha ؓ enquanto Hassán Bin Thabit ؓ recitava poesia para ela de alguns de seus versos poéticos, dizendo: ***“Uma senhora casta e sábia de quem ninguém pode suspeitar. Ela se levanta com o estômago vazio porque nunca come a carne de indiscretas (senhoras)”***!

Aisha  disse-lhe: “Mas tu não és assim”! Eu disse-lhe: “Por que tu lhe concedes admissão, embora Allah disse: ***(Por certo, os que chegaram com a calúnia são um grupo coeso de vós. Não suponhais que ela vos seja um mal. Mas vos é um bem. Para cada um deles, haverá o que cometeu de pecado. E aquele que, dentre eles, se empenhou em ampliá-la, terá formidável castigo).*** Alcorão Sagrado, 24:11.

Sobre isso, Aisha  disse: “Que punição é mais severa do que cegueira”? Ela acrescentou: “Hassan  costumava defender ou elaborar poesia em nome do Mensageiro de Allah  contra os infiéis”. Sahih Al-Bukhari, 4146, Livro 64, Hadith 190.

Capítulo XXXV: A Expedição de Al-Hudaibiyah

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Com efeito, Allah agradou-Se dos crentes, quando, debaixo da árvore, com aperto de mão, comprometeram-se a secundar-te; então, Ele soube o que havia em seus corações e fez descer a serenidade sobre eles; e retribuiu-lhes uma vitória próxima).*** Alcorão Sagrado, 48:18.

Segundo Zaid Bin Khalid  narra:

Sáímos com o Mensageiro de Allah  no ano de Al-Hudaibiyah. Uma noite choveu e o Mensageiro de Allah  nos guiou na oração de Fajr e (depois de terminá-la), voltou-se para nós e disse: “Sabeis o que o seu Senhor disse”? Nós respondemos: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. Ele disse: “Allah disse: (Alguns dos Meus escravos se levantaram acreditando em Mim, e alguns deles descrendo em Mim. Aquele que dizem: Nós recebemos a Chuva através da Misericórdia de Allah e da Bênção de Allah e da Generosidade de Allah, então ele acredita em Mim e são descrentes na estrela. E quem quer que tenha dito: A chuva nos deu por causa de tal e tal estrela, então ele acredita na estrela e é descrente em Mim”. Sahih Al-Bukhari, 4147, Livro 64, Hadith 191.

Segundo Anass  narra: O Mensageiro de Allah  realizou quatro Umrahs, todas no mês de Zhul Qa'dah, exceto aquela que ele realizou com seu Hajj (ou seja, no mês de Zhul Hijjah). Ele realizou uma Umrah de Al-Hudaibiyah no mês de Zhul Qa'dah, outra Umrah no ano seguinte no mês de Zhul Qa'dah uma terceira de Al-Jiranah onde distribuiu o butim de guerra de Hunain, também no mês Zhul Qa'dah, e a quarta Umrah que ele realizou foi com seu Hajj (Peregrinação). Sahih Al-Bukhari, 4148, Livro 64, Hadith 192.

Segundo Abu Qatadah رضي الله عنه narra:

Saimos com o Profeta ﷺ no ano de Al-Hudaibiyah, e todos os seus companheiros assumiram o estado de Ihram (ou seja, consagraram-se para realizarem Umrah), mas eu não. Sahih Al-Bukhari, 4149, Livro 64, Hadith 193.

Segundo Al-Baraa رضي الله عنه narra:

Vós (pessoas) considereis que a conquista da cidade de Makkah é a Vitória (referida no Alcorão Sagrado, 48: 01). A conquista de Makkah foi uma vitória? Realmente consideramos que a verdadeira vitória foi o juramento de lealdade de que oferecemos no dia de Al-Hudaibiyah ao Profeta ﷺ. No dia de Al-Hudaibiyah éramos mil e quatrocentos homens junto com o Profeta ﷺ. Al-Hudaibiyah era um poço, cuja água consumimos não deixando nenhuma gota de água nele. Quando o Profeta ﷺ foi informado disso, ele veio e sentou-se na beirada. Em seguida, ele pediu um utensílio de água, fez a ablução com ele, enxaguou (sua boca), invocou (Allah) e despejou o restante da água no poço. Ficamos lá por um tempo e então o poço trouxe o que precisávamos de água para nós e para nossos animais de montaria. Sahih Al-Bukhari, 4150, Livro 64, Hadith 194.

Segundo Al-Baraa Bin Azib رضي الله عنه narra:

Eles estavam na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ no dia de Al-Hudaibiyah e seu número era de 1400 ou mais. Eles acamparam em um poço e tiraram sua água até secar. Quando eles informaram o Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso, ele veio, sentou-se na borda e disse: “Tragam-me um balde com água”. Quando foi trazido, ele cuspiu / soprou e invocou Allah e disse: “Deixem isso por um tempo”. Então eles mataram sua sede e deram água aos seus animais de montaria (daquele poço) até que eles partiram. Sahih Al-Bukhari, 4151, Livro 64, Hadith 195.

Segundo Salim رضي الله عنه narra: Jabir رضي الله عنه disse: “No dia de Al-Hudaibiyah, o povo sentiu sede e o Mensageiro de Allah ﷺ tinha um utensílio contendo água. Ele fez a ablução com ele e então o povo veio em sua direção. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O que há de errado convosco”? As pessoas disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Não temos água para fazer a ablução ou para beber, exceto o que tem em seu utensílio”. Então o Profeta ﷺ colocou a mão no utensílio e a água começou a jorrar entre seus dedos como se fosses fontes. Então bebemos e fizemos a ablução”. Perguntei ao Jabir رضي الله عنه: “Qual era o vosso número naquele dia”? Ele respondeu: “Mesmo se fôssemos cem mil, aquela água teria sido suficiente para nós. De qualquer forma, éramos mil e quinhentas pessoas”. Sahih Al-Bukhari, 4152, Livro 64, Hadith 196.

Segundo Qatadah رضي الله عنه narra:

Eu disse ao Said Bin Al-Mussaiyab رضي الله عنه: “Fui informado que Jabir Bin Abdullah رضي الله عنه disse que o número (de guerreiros muçulmanos em Al-Hudaibiyah) era de mil e quatrocentos”. Said رضي الله عنه disse-me: “Jabir رضي الله عنه relatou-me que eram mil e quinhentas pessoas que fizeram o juramento de lealdade ao Profeta ﷺ no dia de Al-Hudaibiyah”. Sahih Al-Bukhari, 4153, Livro 64, Hadith 197.

Segundo Jabir Bin Abdullah رضي الله عنه narra:

No dia de tratado de Al-Hudaibiyah, o Mensageiro de Allah ﷺ nos disse: “Vós sois as melhores pessoas da terra!” Éramos mil e quatrocentos então. Se eu pudesse ver agora, teria mostrado a vós o lugar da Árvore (abaixo da qual fizemos o Juramento de Fidelidade). Salim رضي الله عنه disse: “Nosso número era de mil e quatrocentas pessoas”. Sahih Al-Bukhari, 4154, Livro 64, Hadith 198.

Segundo Abdullah Bin Abi Aufah رضي الله عنه disse:

“As pessoas (que deram o juramento de fidelidade) sob a Árvore eram mil e trezentas e o número de Bani Asslam era 1/8 dos emigrantes”. Sahih Al-Bukhari, 4155, Livro 64, Hadith 199.

Segundo Mirdass Al-Asslami رضي الله عنه narra:

Quem estava entre aqueles (que fizeram o juramento de fidelidade) sob a árvore: Pessoas piedosas morrerão em sucessão, e permanecerão os resíduos da sociedade que serão como os resíduos inúteis de tâmaras e cevada e Allah não prestará atenção a eles. Sahih Al-Bukhari, 4156, Livro 64, Hadith 200.

Segundo Marwan رضي الله عنه e Al-Miswar Bin Makhramah رضي الله عنه ambos narram:

O Profeta ﷺ saiu na companhia de mil e trezentos a mil e quinhentos de seus companheiros no ano de Al-Hudaibiyah, e quando eles chegaram a Zhu Al-Hulaifah, ele guarneceu e marcou seu Hadi (ou seja, animal de oferenda) e, em seguida assumiu o estado de Ihram. Sahih Al-Bukhari, 4157, 4158, Livro 64, Hadith 201.

Segundo Kaab Bin Ujah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ lhe viu com os piolhos caindo (de sua cabeça) em seu rosto. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Seus piolhos estão incomodando a ti”? Kaab رضي الله عنه disse: “Sim”. O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que ele raspasse a cabeça enquanto estava em Al-Hudaibiyah. Até então não havia

nenhuma indicação que todos eles terminariam seu estado de Ihram e esperassem entrar em Makkah. Então a ordem de Al-Fidyah foi revelada, então o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que Kaab ؓ para que alimentasse seis pessoas pobres com um Faraq de comida ou abater uma ovelha ou jejua por três dias. Sahih Al-Bukhari, 4159, Livro 64, Hadith 202.

Segundo Asslam ؓ narra:

Uma vez, fui com Omar Bin Al-Khattab ؓ ao mercado. Uma jovem seguiu Omar ؓ e disse: “Ó representante dos crentes! Meu marido morreu e deixou crianças pequenas. Por Allah, eles não têm nem mesmo um trotador de ovelha para cozinhar; eles não têm fazendas ou animais. Receio que eles possam morrer de fome, e eu sou filha de Khufaf Bin Ima Al-Ghafari, e meu pai testemunhou o juramento de fidelidade) de Al-Hudaibiyah com o Profeta ﷺ. Omar ؓ parou e não procedeu, e disse: “Bem-vindo meu parente próximo”. Então ele foi em direção a um camelo forte que estava amarrado na casa, e pegou para ele, dois sacos que ele pegou com grãos de comida e colocou entre eles dinheiro e roupas e deu a ela sua corda para segurar e disse: “Guie-o, e esta provisão não terminará até que Allah lhe dê um bom suprimento”. Um homem disse: “Ó representante dos crentes! Tu deste a ela muita coisa”. Omar ؓ disse com desaprovação: “Que sua mãe fique despojada de ti! Por Allah, eu vi o pai e o irmão dela sitiando um forte por muito tempo e conquistando-o, e então estávamos discutindo qual seria a parte deles do butim de guerra”. Sahih Al-Bukhari, 4160, 4161, Livro 64, Hadith 203.

Segundo Said Bin Al-Mussaiyab ؓ narra: O seu pai disse: “Vi a Árvore (do juramento de fidelidade e quando voltei a ela mais tarde, não fui capaz de reconhecê-la”. O sub-narrador Mahmoud ؓ disse: “Al-Mussaiyab ؓ disse: Então; esqueci (ou seja, a Árvore)”. Sahih Al-Bukhari, 4162, Livro 64, Hadith 204.

Segundo Nariq Bin Abdul-Rahman ؓ narra: Quando parti para o Hajj, passei por algumas pessoas fazendo uma oração e perguntei: “Que mesquita é esta”? Eles disseram: “Esta é a Árvore onde o Mensageiro de Allah ﷺ fez o juramento de lealdade. Então eu fui até Said Bin Mussaiyab ؓ e informei-lhe sobre isso. Disse que disse: “Meu pai disse que ele era entre aqueles que fizeram o juramento de lealdade ao Mensageiro de Allah ﷺ sob a Árvore. Ele (isto é, meu pai) disse: ‘Quando partimos no ano seguinte, esquecemos a Árvore e não fomos capazes de reconhecê-la’. Então Said ؓ disse (talvez ironicamente)”. Os companheiros do Profeta ﷺ não puderam reconhecer, no entanto, tu o reconheceu; portanto, tu tens um conhecimento melhor”. Sahih Al-Bukhari, 4163, Livro 64, Hadith 205.

Segundo Said Bin Al-Mussaiyab رضي الله عنه narra:

Seu pai estava entre aqueles que haviam feito o juramento de fidelidade (ao Profeta ﷺ) sob a Árvore, e no ano seguinte, quando eles foram em direção à Árvore, eles não foram capazes de reconhecê-la. Sahih Al-Bukhari, 4164, Livro 64, Hadith 206.

Segundo Tariq رضي الله عنه narra:

(A árvore onde o juramento de fidelidade foi feito pelo Profeta ﷺ) foi mencionada diante de Said bin Al-Mussaiyab رضي الله عنه. Com isso, ele sorriu e disse: “Meu pai me informou (sobre isso) e ele testemunhou (ou seja, o juramento da lealdade)”. Sahih Al-Bukhari, 4165, Livro 64, Hadith 207.

Segundo Abdullah Bin Abi Aufah رضي الله عنه narra:

Quem foi um dos que fizeram o juramento de lealdade ao Profeta ﷺ sob a Árvore? Quando o povo trouxesse uma Sadaqah (isto é, uma Caridade) ao Profeta ﷺ, ele costumava dizer: “Ó Allah! Abençoe-os com Sua misericórdia”. Certa vez, meu pai veio com sua Sadaqah para ele, então ele (ou seja, o Profeta ﷺ) disse: “Ó Allah! Abençoe a família de Abu Aufah”. Sahih Al-Bukhari, 4166, Livro 64, Hadith 208.

Segundo Abbass Bin Tamim رضي الله عنه narra:

Quando chegou o dia da batalha de Al-Harrah, o povo estava fazendo juramento de fidelidade ao Abdullah Bin Handwalah. Ibn Zaid رضي الله عنه disse: “Sobre o que as pessoas estão fazendo juramento de fidelidade ao Abdullah Bin Handwalah”? Foi-lhe dito: “Pela morte”. Ibn Zaid رضي الله عنه disse: “Jamais darei o juramento de lealdade a ninguém depois do Mensageiro de Allah ﷺ”. Ibn Zaid رضي الله عنه foi um dos que testemunharam o dia de Al-Hudaibiyah com o Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 4167, Livro 64, Hadith 209.

Segundo Iyass Bin Salamah Bin Al-Akwah رضي الله عنه narra:

Meu pai, que estava entre aqueles que fizeram o juramento de lealdade ao Profeta ﷺ sob a Árvore, disse-me: “Costumávamos fazer a oração de Jum'ah com o Profeta ﷺ e depois partir em um momento em que as paredes não tinha sombra para nos abrigarmos”. Sahih Al-Bukhari, 4168, Livro 64, Hadith 210.

Segundo Yazid Bin Abi Obaid رضي الله عنه narra:

Eu disse ao Salamah Bin Al-Akwah رضي الله عنه: “Sobre o que tu fizeste o juramento de fidelidade ao Mensageiro de Allah ﷺ no dia de Al-Hudaibiyah”? Ele respondeu: “Pela morte (na Causa do Islam)”. Sahih Al-Bukhari, 4169, Livro 64, Hadith 211.

Segundo Al-Mussaiyab رضي الله عنه narra:

Conheci Al-Baraa Bin Azib رضي الله عنه e disse-lhe: “Que tu vivas próspero! Tu desfrutaste da companhia do Profeta ﷺ e deu-lhe o Juramento de lealdade (de Al-Hudaibiyah) sob a Árvore”. Sobre isso, Al-Baraa رضي الله عنه disse: “Ó meu sobrinho! Tu não sabes o que fizemos depois dele (ou seja, sua morte)”. Sahih Al-Bukhari, 4170, Livro 64, Hadith 212.

Segundo Abu Qilabah رضي الله عنه narra: Thabit Bin Al-Dahak lhe informou que ele era um dos que haviam feito o juramento de fidelidade (de Al-Hudaibiyah) sob a árvore. Sahih Al-Bukhari, 4171, Livro 64, Hadith 213.

Segundo Anass Bin Málík رضي الله عنه narra: A respeito da declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Em verdade, temos te predestinado um evidente triunfo)**. Alcorão Sagrado, 48:01.

Refere-se ao Tratado de Al-Hudaibiyah. E os companheiros do Profeta ﷺ disseram (ao Profeta ﷺ): “Parabéns e felicidade para nós; mas que recompensa receberemos”? Então Allah Todo-Poderoso revelou: **(Para introduzir os fiéis e as fiéis em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente, bem como absolver-lhes as faltas, porque é uma magnífica conquista (para o homem) ante Allah)**. Alcorão Sagrado, 48:05 / Sahih Al-Bukhari, 4172, Livro 64, Hadith 214.

Segundo Zahir Al-Asslami رضي الله عنه narra: Foi um dos que testemunharam (o juramento de lealdade) de abaixo da Árvore. Enquanto eu estava fazendo fogo sob as panelas contendo carne de burro, o anunciante do Mensageiro de Allah ﷺ anunciou: “O Mensageiro de Allah ﷺ proíbe-vos comer / consumir a carne de burro”. Sahih Al-Bukhari, 4173, Livro 64, Hadith 215.

A mesma narração foi contada por Majzaah رضي الله عنه de um homem chamado Uhban Bin Auss رضي الله عنه, um dos que testemunhou (o juramento de fidelidade) de abaixo da Árvore. E que tinha alguns problemas no joelho, de modo que enquanto fazia prostrações, ele costumava colocar um travesseiro sobre o joelho. Sahih Al-Bukhari, 4174, Livro 64, Hadith 216.

Segundo Suwaid Bin Al-Nu`man ﷺ narra:

Foi um dos que testemunharam (o juramento de fidelidade) de abaixo da Árvore: O Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros receberam Sawiq e eles o comeram. Sahih Al-Bukhari, 4175, Livro 64, Hadith 217.

Segundo Abu Jamrah ﷺ narra:

Perguntei a Aizh Bin Amr ﷺ, um dos companheiros do Profeta ﷺ e um daqueles (que deram fidelidade ao Profeta ﷺ debaixo da Árvore”: A oração de Witir pode ser repetida (em uma noite)? Ele disse: “Se fizer na primeira parte da noite, não deve repeti-la na última parte da noite”. Sahih Al-Bukhari, 4176, Livro 64, Hadith 218.

Segundo Zaid Bin Asslam ﷺ narra:

*Meu pai disse: “O Mensageiro de Alla ﷺ estava procedendo à noite em uma de suas viagens e Omar Bin Al-Khattab ﷺ estava indo com ele. Omar Bin Al-Khattab ﷺ perguntou-lhe (sobre algo), mas o Mensageiro de Allah ﷺ não lhe respondeu. Omar ﷺ perguntou-lhe novamente, mas ele não respondeu. Ele perguntou-lhe novamente (pela terceira vez), mas ele não respondeu. Naquela ocasião, Omar Bin Al-Khattab ﷺ se dirigiu a si mesmo dizendo: “Que sua mãe esteja enlutada de ti”! Omar porque tu perguntaste ao Mensageiro de Allah ﷺ três vezes, mas ele não respondeu”. Omar ﷺ disse: “Então eu fiz meu camelo correr rápido e o levei na frente dos outros muçulmanos, u estava com medo de que algo pudesse ser revelado sobre minha situação. Mal esperei um momento quando ouvi alguém me chamando. Eu disse: ‘Eu estava com medo de que algo pudesse ser revelado sobre mim’. Então eu fui ao Mensageiro de Allah ﷺ e o cumprimentei. Ele (isto é, o Profeta ﷺ) disse: “Esta noite me foi revelado, um Surah (um Capítulo) que é mais querido para mim do que (todo o mundo) em que o sol nasce, e então ele recitou: **(Em verdade, temos te predestinado um evidente triunfo)**. Alcorão Sagrado, 48:01 / Sahih Al-Bukhari, 4177, Livro 64, Hadith 219.*

Segundo Al-Miswar Bin Makhramah e Marwan Bin Al-Hakam ﷺ ambos narram: *(Um deles disse mais do que seu amigo): O Profeta ﷺ partiu na companhia de mais de mil de seus companheiros no ano de Al-Hudaibiyah, e quando ele alcançou Zhu Al-Hulaifah, colocou guirlanda ao seu Hadi (isto é, seu animal de sacrificio), assumiu o estado de Ihram para Umrah daquele lugar e enviou um espião seu de Khuzi'ah (ou seja, uma tribo). O Profeta ﷺ prosseguiu até chegar a uma aldeia chamada de Ghadir Al-Ashtat. Lá seu espião veio e disse: “Os Quraixitas (infieis / incrédulos) reuniram um grande número de pessoas contra*

vós, e eles reuniram contra vós os etíopes, eles lutarão contra vós e, vos impedirão de entrar na Kaabah”. O Profeta ﷺ disse: “Ó povo! Dê-me vossa opinião. Recomendais que eu destrua as famílias e a descendência daqueles que querem nos impedir de sair da Kaabah? Se eles vierem até nós (pela paz) então, Allah destruirá um espião dos pagãos / incrédulos, ou do contrário, os deixaremos em um estado miserável”. Nisso, Abu Bakr رضي الله عنه disse: “Ó Mensageiro de Allah! Tu vieste com a intenção de visitar esta Casa (isto é, Kaabah) e não queres matar ou lutares contra ninguém. Portanto, prossiga com isso, e quem deve nos impedir de fazê-lo, vamos lutar com ele”. Nisso o Profeta ﷺ disse: “Prossiga, em Nome de Allah!” Sahih Al-Bukhari, 4178, 4179, Livro 64, Hadith 220.

Segundo Urwah Bin Al-Zubair رضي الله عنه narra que:

Ele ouviu Marwan Bin Al-Hakam رضي الله عنه e Al-Miswar Bin Makhramah رضي الله عنه relatando um dos eventos que aconteceram ao Mensageiro de Allah ﷺ na Umrah de Al-Hudaibiyah. Eles disseram: “Quando o Mensageiro de Allah ﷺ concluiu o Tratado da trégua com Suhail Bin Amr no dia de Al-Hudaibiyah, uma das condições que Suhail Bin Amr estipulou, foi sua declaração (ao Profeta ﷺ): “Se alguém de nós (isto é, infiéis / incrédulos) sempre vier até a ti, embora ele tenha abraçado sua religião, debes devolvê-lo a nós, e não debes interferir entre nós e ele”. Suhail recusou-se a concluir a trégua com o Mensageiro de Allah ﷺ, exceto sob esta condição. Os crentes não gostaram desta condição e ficaram enojados com ela e discutiram sobre isso. Mas quando Suhail se recusou a concluir a trégua com o Mensageiro de Allah ﷺ, exceto sob essa condição, o Mensageiro de Allah ﷺ concluiu. Consequentemente, o Mensageiro de Allah ﷺ então retornou Abu Jandal Bin Suhail رضي الله عنه para seu pai, Suhail Bin Amr, e devolveu todos os homens que vieram a ele durante esse período, mesmo que ele fosse um muçulmano. As mulheres crentes imigrantes vieram também (para Madinah) e Umm Kulthum, a filha de Oqbah Bin Abi Mu'ait foi uma das que foi ao encontro do Mensageiro de Allah ﷺ e ela era adulta na época. Seus parentes vieram, pedindo ao Mensageiro de Allah ﷺ para devolvê-la a eles, e com relação a isso, Allah revelou os Versículos que tratam das (mulheres) crentes. Sahih Al-Bukhari, 4180, 4181, Livro 64, Hadith 221.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava testar todas as mulheres crentes que imigrassem para ele, com o seguinte versículo: ***(Ó Profeta, quando as fiéis se apresentarem a ti, jurando-te fidelidade, afirmando-te que não atribuirão parceiros a Allah, não roubarão, não fornicarão, não serão filicidas, não se apresentarão com calúnias que forjarem intencionalmente, nem te***

desobedecerão em causa justa, aceita, então, o seu compromisso e implora, para elas, o perdão de Allah, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo). Alcorão Sagrado, 60:12.

O tio de Urwah رضي الله عنه disse: “Fomos informados quando Allah ordenou a Seu Mensageiro ﷺ que devolvesse aos pagãos o que eles haviam dado às suas esposas que recentemente imigraram (para Madinah) e fomos informados de que Abu Bassir ... relatando o todo narração. Sahih Al-Bukhari, 4182, Livro 64, Hadith 222.

Segundo Nafii رضي الله عنه narra:

Abdullah Bin Omar رضي الله عنه partiu para fazer Umrah durante o período de aflições e disse: “Se eu for impedido de visitar a Kaabah, farei o que fizemos quando estávamos com o Mensageiro de Allah ﷺ”. Ele assumiu o Ihram para Umrah no ano de Al-Hudaibiyah. Sahih Al-Bukhari, 4183, Livro 64, Hadith 223.

Segundo Nafii رضي الله عنه narra:

Ibn Omar رضي الله عنه assumiu Ihram para fazer Umrah e disse: “Se algo intervir entre mim e a Kaabah, então farei o que o Profeta ﷺ fez quando os infieis / incrédulos Quraixitas intervieram entre ele e (a Kaabah)”. Então Ibn Omar رضي الله عنه recitou o seguinte versículo: **(Realmente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que esperam contemplar Allah, deparar-se com o Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente).** Alcorão Sagrado, 33:21 / Sahih Al-Bukhari, 4184, Livro 64, Hadith 224.

Segundo Nafii رضي الله عنه narra: Um dos filhos de Abdullah disse ao Abdullah Bin Omar رضي الله عنه: “Eu gostaria que tu ficasses este ano (e não realizasse o Hajj) porque temo que não consigas chegar até à Kaabah”. Nisso ele (isto é, Abdullah Bin Omar رضي الله عنه) disse: “Saímos com o Profeta ﷺ para fazer Umrah, e quando os infieis / incrédulos Quraixitas intervieram entre nós e a Kaabah, o Profeta ﷺ sacrificou seu animal de oferenda e raspol a sua cabeça, e seus companheiros cortam os cabelos curtos”. Então, Abdullah Bin Omar رضي الله عنه disse: “Eu te faço testemunha que tenho a intenção de realizar Umrah e, se eu puder chegar até à Kaabah, irei realizar o Tawaf, e se algo (ou seja, obstáculos) intervir entre mim e a Kaabah, então farei o que o Mensageiro de Allah ﷺ fez”. Então, depois de um tempo, ele disse: “Eu considero as cerimônias (de Umrah e de Hajj como uma e a mesma, então eu gostaria que tu testemunhasses que eu pretendia realizar o Hajj junto com minha Umrah”. Ele executou apenas um Tawaf e um Saay (percurso entre as colinas de Safah e Marwah) e terminou o Ihram de Umrah e Hajj). Sahih Al-Bukhari, 4185, Livro 64, Hadith 225.

Segundo Nafi رضي الله عنه narra:

As pessoas costumavam dizer que Ibn Omar رضي الله عنه abraçou o Islam antes do seu Pai Omar رضي الله عنه. Isso não é verdade, o que aconteceu é que Omar رضي الله عنه enviou Abdullah para trazer seu cavalo de um homem Ansari para lutar nele. Naquela época, as pessoas estavam fazendo o juramento de lealdade ao Mensageiro de Allah ﷺ perto da Árvore, e Omar رضي الله عنه não estava ciente disso. Então, Abdullah Bin Omar رضي الله عنه fez o juramento de fidelidade (ao Profeta ﷺ) e foi pegar o cavalo e o trouxe para Omar رضي الله عنه. Enquanto Omar رضي الله عنه colocava a armadura para se preparar para a luta, Abdullah رضي الله عنه lhe informou que o povo estava fazendo o juramento de lealdade ao Mensageiro de Allah ﷺ debaixo da árvore. Então, Omar رضي الله عنه partiu e Abdullah رضي الله عنه lhe acompanhou até que ele fez o juramento de fidelidade ao Mensageiro de Allah ﷺ, e foi isso que fez com que as pessoas pensassem que Ibn Omar رضي الله عنه abraçou o Islam antes de Omar رضي الله عنه. Sahih Al-Bukhari, 4186, Livro 64, Hadith 226.

Segundo Abdullah Bin Omar رضي الله عنه narra ainda:

As pessoas estavam junto com o Profeta ﷺ no dia do Tratado de Al-Hudaibiyah se espalhando na sombra das árvores. De repente, as pessoas cercaram o Profeta ﷺ e começaram a olhar para ele. Omar رضي الله عنه disse: “Ó Abdullah! Vá e veja porque as pessoas estão cercado o Mensageiro de Allah ﷺ e olhando para ele. Abdullah Bin Omar رضي الله عنه então viu as pessoas fazendo o juramento de lealdade ao Profeta ﷺ. Portanto, ele também fez o seu juramento de fidelidade e voltou até onde estava Omar رضي الله عنه, que por sua vez saiu e deu o seu juramento de fidelidade ao Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 4187, Livro 64, Hadith 227.

Segundo Abdullah Bin Abi Aufah رضي الله عنه narra:

Estávamos na companhia do Profeta ﷺ quando ele realizou a Umrah. Ele executou o Tawaf e nós fizemos o mesmo; ele fez a oração e nós também fizemos a oração com ele. Em seguida, ele fez o Saay entre as colinas de Safah e Marwah e estávamos protegendo-lhe contra o povo de Makkah para que ninguém lhe machucasse. Sahih Al-Bukhari, 4188, Livro 64, Hadith 228.

Segundo Abu Wail رضي الله عنه narra:

Quando Sahl Bin Hunaif رضي الله عنه voltou da (batalha de) Siffin, fomos perguntar-lhe (por que ele havia voltado). Ele respondeu: “Não deveis me considerar um covarde), mas culpeis-vos as vossas opiniões. Eu me vi no dia de Abu Jandal (inclinado a lutar), e se eu tivesse o poder de recusar a ordem do Mensageiro de Allah ﷺ então, eu recusaria (e lutar bravamente contra os infiéis / incrédulos). Allah e

Seu Mensageiro sabem (o que é conveniente) melhor. Sempre que empunhássemos nossas espadas para qualquer assunto que nos aterrorizasse, nossas espadas nos levavam a uma solução fácil e agradável antes da presente situação (de desacordo e disputa entre os muçulmanos). Quando consertamos a brecha de um lado, ela se abriu do outro, e não sabemos o que fazer a respeito disso". Sahih Al-Bukhari, 4189, Livro 64, Hadith 229.

Segundo Kaab Bin Ujrah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ veio até mim na época do juramento Al-Hudaibiyah enquanto piolhos caíam em meu rosto. Ele disse: "Os piolhos estão te incomodando"? Eu disse: "Sim". Ele disse: "Raspe a cabeça e jejue por três dias, ou alimente seis pessoas pobres, ou mate uma ovelha como sacrifício". O sub-narrador, Aiyub ﷺ disse: "Não sei com qual dessas três opções ele começou". Sahih Al-Bukhari, 4190, Livro 64, Hadith 230.

Segundo Kaab Bin Ujrah ﷺ narra:

*Estávamos na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ em Al-Hudaibiyah no estado de Ihram, e os pagãos / incrédulos não nos permitiram prosseguir para a Kaabah (ou seja, Mesquita Sagrada de Makkah). Eu tinha cabelos grossos e piolhos começaram a cair no meu rosto. O Profeta ﷺ passou por mim e disse: "Os piolhos estão te incomodando"? Eu respondi: "Sim". O sub-narrador acrescentou: "Então o seguinte Versículo Divino foi revelado: **(E cumpri a peregrinação e a Umrah, a serviço de Allah. Porém, se fordes impedidos disso, dedicai uma oferenda do que vos seja possível e não corteis os vossos cabelos até que a oferenda tenha alcançado o lugar destinado ao seu sacrifício. Quem de vós se encontrar enfermo, ou sofrer de alguma infecção na cabeça, e a raspar, redimir-se-á mediante o jejum, a caridade ou a oferenda. Entretanto, em condição de paz, aquele que realizar a Umrah antes da peregrinação, deverá, terminada esta, fazer uma oferenda daquilo que possa. E quem não estiver em condições de fazê-lo, deverá jejuar três dias, durante a peregrinação, e sete, depois do seu regresso, totalizando dez dias. Esta penitência é para aquele que não reside próximo ao recinto da Mesquita Sagrada. Temei a Allah e sabeí que é Severíssimo no castigo).** Alcorão Sagrado, 02:196 / Sahih Al-Bukhari, 4191, Livro 64, Hadith 231.*

Capítulo XXXVI: A história das tribos de Ukl e de Urainah

Segundo Anass ؓ narra:

Algumas pessoas das tribos de Ukl e Urainah chegaram na cidade de Madinah para encontrar o Profeta ﷺ e abraçaram o Islam em seguida disseram: “Ó Profeta de Allah! Somos donos de gado leiteiro (ou seja, beduínos) e não fazendeiros”. Eles acharam o clima de Madinah inadequado para eles. Então o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que eles deveriam receber alguns camelos leiteiros, um pastor e ordenou-lhes que saíssem de Madinah e bebessem o leite e a urina dos camelos (como remédio). Então eles partiram e quando chegaram a Al-Harrah, voltaram ao paganismo / incredulidade depois de abraçar o Islam, mataram o pastor do Profeta ﷺ e tomaram os camelos. Quando esta notícia chegou ao Profeta ﷺ, enviou algumas pessoas em sua perseguição. Então eles foram capturados e trazidos de volta ao Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ deu suas ordens em sua preocupação. Então seus olhos foram marcados com pedaços de ferro e suas mãos e pernas foram cortadas e eles foram deixados em Harrah (ou seja, no sol escaldante) até que morressem naquele estado. Sahih Al-Bukhari, 4192, Livro 64, Hadith 232.

Segundo Abu Raja, o escravo libertado de Abu Qilabah ؓ, que estava com Abu Qilabah em Shami e disse:

Omar Bin Abdul Aziz ؓ consultou o povo dizendo: “O que vós achais de Qassamah (ou seja, um juramento feito pelos familiares de pessoa assassinada)”. Eles disseram: “É um direito (julgamento) que o Mensageiro de Allah ﷺ e os Khalifahs antes de ti agiram”. Abu Qilabah ؓ estava atrás da cama de Omar ؓ. Ambassah Bin Said ؓ disse: “Mas quanto à narração sobre o povo de Urainah”? Abu Qilabah ؓ disse: “Anass Bin Málík ؓ narrou para mim e, então narrou toda a história”. Sahih Al-Bukhari, 4193, Livro 64, Hadith 233.

Capítulo XXXVII: A Expedição de Zhat Qarad

E foi Expedição que usurparam os camelos do Profeta ﷺ, três dias antes da Batalha de Khaibar.

Segundo Salamah Bin Al-Akwah ؓ narra: *Uma vez, sai de Madinah em direção a Al-Ghabah antes do primeiro Adhan da Oração do Fajr. Os camelos do Mensageiro de Allah ﷺ costumavam pastar em um lugar chamado Zhi-Qarad. Um escravo de Abdul-Rahman Bin Auf ؓ me encontrou no caminho e disse: “Os camelos do Mensageiro de Allah ﷺ foram usurpados”. Eu perguntei: “Quem os levou”? Ele respondeu: “O povo de Ghatafan”. Eu dei três gritos altos (para o povo*

de Madinah) dizendo: “Ó Swabahah!” Fiz as pessoas entre as duas montanhas de Madinah me ouvirem. Então, avancei correndo e alcancei os ladrões enquanto eles davam água aos camelos. Comecei a atirar flechas neles porque era um bom arqueiro e dizendo-lhes: “Sou o filho de Al-Akwah, e hoje o povo perverso vai perecer”. Continuei dizendo assim até que recuperei os camelos (do Profeta ﷺ), também peguei trinta burda (ou seja, tipo de roupas) deles. Então o Profeta ﷺ e as outras pessoas chegaram lá, e eu disse: “Ó Profeta de Allah! Eu impedi o povo (de Ghatafan) de tomar água e eles estão com sede agora. Então, envie (algumas pessoas) atrás deles agora”. Nisso o Profeta ﷺ disse: “Ó filho de Al-Akwah! Tu os dominaste, então perdoe-os”. Então todos nós voltamos e o Mensageiro de Allah ﷺ me deu carona atrás dele em sua camela até entrarmos na cidade de Madinah. Sahih Al-Bukhari, 4194, Livro 64, Hadith 234.

Capítulo XXXVIII: A Batalha de Khaibar

Segundo Suwaid Bin Al-Nu`man ﷺ narra:

Saí na companhia do Profeta ﷺ no ano de Khaibar, e quando chegamos a Al-Sahbai, uma parte inferior de Khaibar, o Profeta ﷺ fez a oração de Asr (Oração da tarde) e então pediu ao povo para coletar a comida de viagem. Nada foi trazido, exceto Sawiq (isto é, uma refeição feita de farinha torrada de trigo e cevada), que o Profeta ﷺ ordenou que fosse umedecido com água, e então ele o comeu e nós também o comemos. Então ele se levantou para fazer a oração do Al-Magrib (ou seja, a Oração do ao pôr-do-sol). Ele lavou sua boca, e nós também lavamos nossas bocas, e então ele fez a oração sem repetir sua ablução. Sahih Al-Bukhari, 4195, Livro 64, Hadith 235.

Segundo Salamah Bin Al-Akwah ﷺ narra:

Fomos para Khaibar na companhia do Profeta ﷺ. Enquanto estávamos avançando à noite, um homem do grupo disse ao Amir: “Ó Amir! Tu não vais nos deixar ouvir sua poesia”? Amir ﷺ era um poeta, então ele desceu e começou a recitar para o povo uma poesia que acompanhava os passos dos camelos, dizendo:

Ó Allah! Senão fosses Tu não teríamos sido guiados;

Nem teríamos dados em caridade, nem teríamos feito orações;

Então, por favor, perdoe-nos, o que cometemos dos pecados;

Firme os nossos passos quando nos depararmos com eles;

Envie calma sobre em nossos corações durante o combate;

Se eles nos chamarem para uma injustiça, nós recusaremos;

Os infiéis fizeram um clamor para pedir ajuda a outros contra nós.

Sobre isso o Profeta ﷺ perguntou: “Quem é aquele que está conduzindo o camelo recitando poesia”? As pessoas disseram: “Amir Bin Al-Akwah”. Então o Profeta ﷺ disse: “Que Allah lhe conceda Sua misericórdia”. Um homem entre o povo disse: “Ó Profeta de Allah! O martírio lhe foi concedido”? Queira tu nos deixares desfrutar de sua companhia por mais tempo”. Em seguida, alcançamos Khaibar e sitiámos até que fomos afligidos por uma fome terrível. Então, Allah ajudou os muçulmanos a conquistá-lo (ou seja, Khaibar). Na noite do dia da conquista da cidade, os muçulmanos fizeram grandes fogueiras. O Profeta ﷺ disse: “O que são esses fogos? Estais fazendo o fogo para cozinhar o quê”? As pessoas responderam: “Para cozinhar carne”. Ele perguntou: “Que tipo de carne”? Eles (isto é, as pessoas) disseram: “Carne de burro”. O Profeta ﷺ disse: “Joguem fora a carne e quebre as panelas”! Algum homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Devemos jogar fora a carne e lavar as panelas”? Ele disse: “Sim, vós podeis fazer isso também”. Então, quando os arquivos do exército foram organizados em fileiras (para o confronto), a espada de Amir era curta e ele mirou na perna de um judeu para golpeá-la, mas a lâmina afiada da espada voltou para ele e feriu seu próprio joelho e, causou-lhe a morte. Quando eles voltaram da batalha, o Mensageiro de Allah ﷺ me viu triste. Ele pegou minha mão e disse: “O que está te incomodando”? Eu respondi: “Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por ti! As pessoas dizem que os feitos de Amir estão perdidos”. O Profeta ﷺ disse: “Quem quer que diga isso está enganado, pois Amir recebeu uma recompensa dupla”. O Profeta ﷺ ergueu dois dedos e acrescentou: “Ele (ou seja, Amir) foi um combatente perseverante na Causa de Allah e há poucos árabes que realizaram o mesmo (boas ações) que Amir fez”. Sahih Al-Bukhari, 4196, Livro 64, Hadith 236.

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ chegou em Khaibar à noite e era como seu hábito, sempre que alcançasse inimigo à noite, ele não os atacava até o amanhecer. Quando amanheceu, os judeus saíram com suas pás e cestas e, quando o viram (isto é, o Profeta ﷺ), disseram: “Muhammad! Por Allah! Muhammad e seu exército”! O Profeta ﷺ disse: ***“Khaibar está destruído, pois sempre que nós quando descemos perante um povo, quão péssimo será o despertar dos admoestados!”*** Sahih Al-Bukhari, 4197, Livro 64, Hadith 237.

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra: Chegamos a Khaibar de manhã cedo e os habitantes saíram carregando suas espadas e, quando viram o Profeta ﷺ, disseram:

*“Muhammad! Por Allah! Muhammad e seu exército”! O Profeta ﷺ disse: “Allahu-Akbar! **Khaibar está destruído, pois sempre que nós quando descemos perante um povo, quão péssimo será o despertar dos admoestados**”!*

Pegamos então a carne de jumento (e pretendíamos comê-la), mas um anúncio foi feito pelo locutor do Profeta ﷺ: *“Allah e Seu Mensageiro vos proibem de comer carne de jumento porque é imunda”*. Sahih Al-Bukhari, 4198, Livro 64, Hadith 238.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Alguém veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: *“Os burros foram comidos (pelos muçulmanos)”*. O Profeta ﷺ ficou quieto. Então o homem voltou e disse: *“Os burros foram comidos”*. O Profeta ﷺ ficou quieto. O homem veio a ele pela terceira vez e disse: *“Os burros foram consumidos”*. Com isso, o Profeta ﷺ ordenou que um locutor anunciasse ao povo: *“Allah e Seu Mensageiro vos proibem de comer carne de jumento”*. Em seguida, as panelas foram viradas enquanto a carne ainda estava fervendo nelas. Sahih Al-Bukhari, 4199, Livro 64, Hadith 239.

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ fez a Oração de Fajr (Aurora) perto de Khaibar quando ainda estava escuro e então disse: ***“Allahu-Akbar! Khaibar está destruído, pois sempre que nós quando descemos perante um povo, quão péssimo será o despertar dos admoestados”!***

Então, os habitantes de Khaibar saíram correndo nas estradas. O Profeta ﷺ fez com que seus guerreiros fossem mortos, seus descendentes e mulheres levados como cativos. Safiyah ؓ estava entre os cativos. Ela primeiro veio na parte de Dihyah Al-kalbi ؓ, mas depois ela pertenceu ao Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ fez sua alforria como seu Mahr (ou seja, seu Dote de casamento com ela). Sahih Al-Bukhari, 4200, Livro 64, Hadith 240.

Segundo Abdul Aziz Bin Suhaib ؓ narra: Anass Bin Málik ؓ disse: *“O Profeta ﷺ levou Safiyah ؓ como prisioneira. Ele a alforriou e se casou com ela”*. Thabit perguntou ao Anass ؓ: *“O que ele deu-lhe como Mahr (ou seja, presente / dote de casamento)”?* Anas respondeu. *“Seu Mahr era ela mesma, pois ele a alforrou”*. Sahih Al-Bukhari, 4201, Livro 64, Hadith 241.

Segundo Sahl Bin Saad Al-Saidi ؓ narra: *O Mensageiro de Allah ﷺ (e seu exército) encontraram os pagãos / idólatras e os dois exércitos lutaram e, então o Mensageiro de Allah ﷺ retornou aos seus acampamentos do exército e os*

outros (ou seja, o inimigo) voltaram aos seus acampamentos do exército. Entre os companheiros do Profeta ﷺ havia um homem que não pôde deixar de perseguir um único pagão / incrédulo isolado para golpeá-lo com sua espada. Alguém disse: “Ninguém beneficiou mais os muçulmanos hoje do que fulano”. Naquela altura o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ele certamente é do povo do Fogo infernal”. Um homem entre o povo (isto é, muçulmanos) disse: “Eu lhe acompanharei para saber sobre a situação dele”. Então ele foi junto com ele, sempre que parava, ele parava com ele, e sempre que ele se apressava, ele se apressava com ele. O (valente) homem foi então gravemente ferido e, procurando morrer imediatamente, fincou a espada no chão e colocou a ponta contra o peito, entre os seios, atirou-se sobre ela e se suicidou. Com isso, a pessoa (que estava acompanhando o falecido o tempo todo) veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Testemunho que tu és o Mensageiro de Allah”. O Profeta ﷺ disse: “Por que isso (o que o faz dizer isso)?” Ele disse: “É sobre o homem que tu já mencionaste como um dos moradores do Fogo do Inferno. As pessoas ficaram surpresas com sua declaração, e eu disse-lhes: “Vou tentar descobrir a verdade sobre ele. Então eu saí atrás dele e ele então foi ferido com uma ferida severa e por causa disso, ele se apressou em trazer a morte sobre si mesmo plantando o cabo de sua espada no chão e direcionando a ponta em direção ao seu peito entre seus seios, e então ele se jogou sobre ela e cometeu suicídio”. O Mensageiro de Allah ﷺ então disse: “Um homem pode fazer o que parece para as pessoas como as ações dos habitantes do Paraíso, mas na verdade ele é dos habitantes do Fogo infernal e outro pode fazer o que parece para as pessoas como as ações de os habitantes do Fogo Infernal, mas na verdade ele é dos habitantes do Paraíso”. Sahih Al-Bukhari, 4202, Livro 64, Hadith 242.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Testemunhamos (a batalha de) Khaibar. O Mensageiro de Allah ﷺ falou sobre um daqueles que estavam com ele e que alegou ser muçulmano: “Este (homem) é dos habitantes do Fogo infernal”. Quando a batalha começou, aquele sujeito lutou com tanta violência e bravura que recebeu muitos ferimentos. Algumas pessoas estavam prestes a duvidar declaração do Profeta ﷺ, mas o homem, sentindo a dor de seus ferimentos, colocou a mão na aljava e tirou algumas flechas com as quais se matou (ou seja, cometeu suicídio). Então, alguns homens entre os muçulmanos vieram apressadamente e disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Allah fez sua declaração verdadeira, fulano cometeu suicídio”. O Profeta ﷺ disse: “Ó fulano de tal! Faça um anúncio de que ninguém exceto um crente entrará no Paraíso e que Allah pode apoiar a religião com um homem ímpio impuro (mau)”. Sahih Al-Bukhari, 4203, Livro 64, Hadith 243.

Shabib disse narrando de Yunuss, segundo Ibn Shihab Ibn Mussayyib e Abdul-Rahman Bin Abdullah Bin Kaab ambos me informaram que: Abu Hurairah  disse: “Participou juntamente com o Profeta  da Batalha de Hunain. Ibn Al-Mubarak disse narrando de Yunuss, narrando de Al-Zuhri, narrando de Said, narrando do Profeta . Saleh seguiu a mesma narração Zuhairi. Al-Zabaidi disse: Al-Zuhri me informou que Abdul-Rahman Bin Kaab disse-lhe que Bin Obaidullah Bin Kaab me disse quem participou com o Profeta  na Batalha de Khaibar. Zuhri disse, Obaidullah Bin Abdullah e Said narrando do Profeta . Narração sobre a cadeia de narradores. Sahih Al-Bukhari, 4204, Livro 64, Hadith 244.

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari  narra:

*Quando o Mensageiro de Allah  lutou na batalha de Khaibar, ou quando o Mensageiro de Allah  foi em direção a ela, (sempre que) o povo (passasse por um lugar alto com vista para um vale, eles levantaram suas vozes dizendo: “**Allahu-Akbar! Allahu-Akbar!** Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah”. Sobre isso o Mensageiro de Allah  disse-lhes: “Abaixei vossas vozes, pois não estais invocando um surdo ou ausente, mas estais invocando o Ouvinte que está próximo de vós”. Eu estava atrás do animal de montaria do Mensageiro de Allah  e ele me ouviu dizendo. “**Lá haula wala Quwata illa Billah**”. (Não há mudança nem poder, exceto com Allah). Sobre isso ele me disse: “Ó Abdullah Bin Qaiss”! Eu disse: “Labbaik”, (ou seja, presente ó Mensageiro de Allah”. Ele disse: “Posso te dizer uma frase que constitui um dos tesouros do Paraíso”. Eu disse: Sim, ó Mensageiro de Allah”! Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por sua causa”. Ele disse: “**A frase é: Lá haula wala Quwata illa Billah**”, (ou seja, não há mudança nem poder, exceto com Allah). Sahih Al-Bukhari, 4205, Livro 64, Hadith 245.*

Segundo Yazid Bin Abi Obaid  narra: Vi o rastro de um ferimento na perna de Salamah . Eu disse-lhe: “Ó Abu Salamah! O que é aconteceu contigo com esta ferida”? Ele disse: “Isso foi infligido a mim no dia de Khaibar e as pessoas disseram: ‘Salamah foi ferido’. Então eu fui ao Profeta  e ele soprou sua saliva nela (ou seja, na ferida) três vezes. E desde então eu não tive nenhuma dor até neste presente momento”. Sahih Al-Bukhari, 4206, Livro 64, Hadith 246.

Segundo Sahl  narra:

Em um de suas Expedições, o Profeta  encontrou os pagãos / incrédulos e os dois exércitos travaram um combate, e então cada um deles voltou para seus acampamentos do exército. Entre o exército dos muçulmanos, havia um homem

que seguia cada pagão / incrédulo separado do exército e o golpeava com sua espada. Foi dito: “Ó Mensageiro de Allah! Ninguém lutou tão satisfatoriamente como fulano de tal (a saber, aquele bravo muçulmano)”. O Profeta ﷺ disse: “Ele é um dos habitantes do Fogo infernal”. As pessoas disseram: “Quem entre nós será dos habitantes do Paraíso se este (homem) for um dos habitantes do Fogo infernal”? Então um homem do meio do povo disse: “Eu lhe seguirei e lhe acompanharei em seus movimentos rápidos e lentos”. O valente homem foi ferido e, querendo morrer imediatamente, colocou o cabo da espada no chão e a ponta entre os seios, e então se atirou sobre ela, suicidando-se. Então o homem (que havia vigiado o falecido) voltou ao Profeta ﷺ e disse: “Testemunho que tu és o Mensageiro de Allah”. O Profeta ﷺ disse: “O que te leva a dizer isso”? O homem contou-lhe toda a história. O Profeta ﷺ disse: “Um homem pode fazer o que pode parecer para as pessoas como as ações dos habitantes do Paraíso, mas na verdade ele pertence aos habitantes do Fogo infernal, e um homem pode fazer o que pode parecer para as pessoas como as ações dos moradores do Fogo infernal, mas na verdade ele é dos moradores do Paraíso”. Sahih Al-Bukhari, 4207, Livro 64, Hadith 247.

Segundo Abu Imran ؓ narra:

Em uma das sextas-feiras, Anass ؓ viu pessoas usando Tayaliss (ou seja, um tipo especial de chapéu usado pelos judeus nos velhos tempos). Sobre isso, Anass ؓ disse: “Neste momento, eles (ou seja, aquelas pessoas) parecem os judeus de Khaibar”. Sahih Al-Bukhari, 4208, Livro 64, Hadith 248.

Segundo Salamah ؓ narra:

Ali Bin Abi Talib ؓ permaneceu atrás do Profeta ﷺ durante a Batalha de Khaibar, pois ele estava sofrendo de problemas nos olhos. Ele então disse: “Como posso permanecer atrás do Profeta ﷺ”? E lhe seguiu. Então, quando ele dormiu na noite da conquista de Khaibar, o Profeta ﷺ disse: “Darei a bandeira amanhã, ou amanhã a bandeira será tomada por um homem que é amado por Allah e Seu Mensageiro, e Khaibar será conquistado por meio dele, (com a ajuda de Allah)”. Enquanto cada um de nós estava esperançoso de ter a bandeira, foi dito: “Aqui está Ali e o Profeta ﷺ deu-lhe a bandeira e Khaibar foi conquistado por ele (com a ajuda de Allah)”. Sahih Al-Bukhari, 4209, Livro 64, Hadith 249.

Segundo Sahl Bin Saad ؓ narra:

No dia da Batalha de Khaibar, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Amanhã darei esta bandeira a um homem por cujas mãos Allah nos dará a vitória. Ele ama Allah e Seu Mensageiro e ele é amado por Allah e Seu Mensageiro”. As pessoas

permaneceram naquela noite, perguntando-se a quem seria dado. De manhã, o povo foi ao Mensageiro de Allah ﷺ e todos estavam esperançosos de recebê-la (ou seja, a bandeira). O Profeta ﷺ disse: “Onde está Ali Bin Abi Talib”? Foi dito: “Ele está sofrendo de problemas nos olhos, ó Mensageiro de Allah”. Ele disse: “Mandam chamar”. Ali ؓ foi trazido e o Mensageiro de Allah ﷺ cuspiu / soprou em seu olho e invocou o bem sobre ele. Então, Ali ؓ ficou curado como se nunca tivesse tido problemas. Então o Profeta ﷺ deu-lhe a bandeira. Ali disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu lutarei com eles até que se tornem como nós”, ou seja muçulmanos)”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Prossiga com calma. Quando entrares em seu território, chame-os para abraçar o Islam e informando-lhes dos Direitos de Allah que eles devem observar, pois por Allah, se Allah encaminhar um único homem para o Islam por tua causa, então isso será melhor para ti do que obter uma manada de camelos vermelhos”. Sahih Al-Bukhari, 4210, Livro 64, Hadith 250.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

Chegamos a Khaibar, e quando Allah ajudou ao Seu Mensageiro de Allah ﷺ a conquistar a Fortaleza, a bela Safiyah Bint Huyai Bin Akhtaq ؓ, cujo marido havia sido morto quando ela era noiva, foi mencionada diante do Mensageiro de Allah ﷺ. O Profeta ﷺ a selecionou para si mesmo e partiu com ela, e quando chegamos a um lugar chamado Sadd Al-Sahbai, Safiyah ؓ ficou limpa de sua menstruação, então o Mensageiro de Allah ﷺ se casou com ela. Haiss (isto é, um prato árabe) foi preparado em uma pequena esteira de couro. Então o Mensageiro de Allah ﷺ me disse: “Eu convido as pessoas ao seu redor”. Então esse foi o banquete de casamento do Profeta ﷺ e Safiyah ؓ. Em seguida, prosseguimos em direção a cidade de Madinah, e vi o Profeta ﷺ, fazendo para ela uma espécie de almofada com sua capa atrás de si (em seu camelo). Ele então se sentou ao lado de seu camelo e colocou o joelho para que Safiyah ؓ colocasse o pé, a fim de cavalgar no camelo. Sahih Al-Bukhari, 4211, Livro 64, Hadith 251.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra: O Profeta ﷺ ficou com Safiyah Bint Huyai ؓ por três dias no caminho de Khaibar, onde consumaram seu casamento com ela. Safiyah ؓ estava entre aqueles que receberam ordens de usar o véu. Sahih Al-Bukhari, 4212, Livro 64, Hadith 252.

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ permaneceu três noites entre Khaibar e Madinah e foi casado com Safiyah ؓ. Convidei os muçulmanos para seu banquete de casamento e não havia carne nem pão naquele banquete, mas o Profeta ﷺ ordenou que Bilal ؓ

estendesse as esteiras de couro nas quais eram colocados tâmaras, iogurte seco e manteiga. Os muçulmanos disseram entre si: “Será que ela (ou seja, Safiya رضي الله عنها) será uma das mães dos crentes (ou seja, uma das esposas do Profeta ﷺ) ou apenas (uma senhora cativa) do que sua mão direita possui”. Alguns deles disseram: “Se o Profeta ﷺ lhe ordenar usar véu, então ela será uma das mães dos crentes (ou seja, uma das esposas do Profeta ﷺ), e se ele não lhe ordenar a usar véu, então ela será sua escrava”. Então, quando ele partiu, ele fez um lugar para ela atrás dele e colocou para ela um véu. Sahih Al-Bukhari, 4213, Livro 64, Hadith 253.

Segundo Abdullah Bin Mughaffal رضي الله عنه narra:

Enquanto estávamos sitiando Khaibar, uma pessoa jogou uma bolsa de couro contendo um pouco de gordura e eu corri para pegá-lo. De repente, olhei para trás e eis! O Profeta ﷺ estava lá. Então eu me senti tímido (para pegá-lo então). Sahih Al-Bukhari, 4214, Livro 64, Hadith 254.

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra:

No dia da Batalha de Khaibar, o Mensageiro de Allah ﷺ proibiu comer alho! Esta narração é de Nafii رضي الله عنه e, carne de burro é a narração de Salim رضي الله عنه. Sahih Al-Bukhari, 4215, Livro 64, Hadith 255.

Segundo Ali Bin Abi Talib رضي الله عنه narra:

No dia da Batalha de Khaibar, o Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a prática de Mu'ah (ou seja, casamento temporário) e o consumo de carne de burro. Sahih Al-Bukhari, 4216, Livro 64, Hadith 256.

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra: *No dia da Batalha de Khaibar, o Mensageiro de Allah ﷺ proibiu o consumo da carne de burro. Sahih Al-Bukhari, 4217, Livro 64, Hadith 257.*

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu o consumo de carne de jumento. Sahih Al-Bukhari, 4218, Livro 64, Hadith 258.

Segundo Jabir Bin Abdullah رضي الله عنه narra:

No dia da Batalha de Khaibar, o Mensageiro de Allah ﷺ proibiu o consumo de carne de jumento e permitiu comer carne de cavalo. Sahih Al-Bukhari, 4219, Livro 64, Hadith 259.

Segundo Ibn Abi Aufah  narra:

Nós fomos afligidos por uma fome severa no dia da Batalha de Khaibar. Enquanto as panelas ferviam e parte da comida estava bem assada, o locutor do Profeta  veio dizer: “Não comam nada a carne de jumento e vire as panelas”. Então pensamos que o Profeta  havia proibido esse tipo de comida porque o Khumuss (ou seja, um quinto de butim) não havia sido tirado dela. Outros disseram: “Ele proibiu a carne de burro do ponto de vista do princípio, porque os burros costumavam comer coisas sujas”. Sahih Al-Bukhari, 4220, Livro 64, Hadith 260.

Segundo Al-Baraa e Abdullah Bin Abi Aufah  ambos narram:

Que quando eles estavam na companhia do Profeta  , pegaram alguns burros, abateram e cozinham. Então, o locutor do Profeta  disse: “Virem as panelas de cabeça para baixo (ou seja, joguem fora a carne)”. Sahih Al-Bukhari, 4221, 4222 Livro 64, Hadith 261.

Segundo Al-Baraa e Ibn Abi Aufah  ambos narram:

No dia da Batalha de Khaibar, quando as panelas foram colocadas no fogo, o Profeta  disse: “Virem as panelas de cabeça para baixo”. Sahih Al-Bukhari, 4223, 4224 Livro 64, Hadith 262.

Segundo Al-Baraa  narra: *Participamos de uma Expedição militar na companhia do Profeta  semelhante à de cima citada. Sahih Al-Bukhari, 4225 Livro 64, Hadith 263.*

Segundo Al-Baraa Bin Azib  narra: *Durante a Batalha de Khaibar, o Profeta  ordenou que jogássemos fora a carne dos burros, quer ainda crua ou cozida. E ele nem se quer nos permitiu que comêssemos mais tarde. Sahih Al-Bukhari, 4226 Livro 64, Hadith 264.*

Segundo Ibn Abbass  narra: *Não sei se o Profeta  proibiu comer carne de jumento (temporariamente) porque eles eram os animais de carga para o povo e ele não gostou que seus meios de transporte fossem perdidos, ou proibiu isso no dia de Khaibar permanentemente / definitivamente. Sahih Al-Bukhari, 4227 Livro 64, Hadith 265.*

Segundo Ibn Omar  narra:

No dia da Batalha de Khaibar, o Mensageiro de Allah  dividiu (o butim de guerra de Khaibar) com a proporção de duas ações para o cavalo e uma ação para o soldado de infantaria. O sub-narrador, Nafii  explicou isso, dizendo:

“Se alguém tivesse um cavalo, ele recebia três partes e se ele não tivesse cavalo, então ele recebia apenas uma parte”. Sahih Al-Bukhari, 4228 Livro 64, Hadith 266.

Segundo Jubair Bin Mut'im ﷺ narra:

Othman Bin Affan ؓ e eu fomos até o Profeta ﷺ e dissemos: “Tu deste ao Banu Al-Muttalib do butim de Khumuss (ou seja, um quinto de espólio) de Khaibar e nos deixou, apesar do fato de que nós e Banu Al-Muttalib somos teus parentes”. O Profeta ﷺ disse: “Banu Hashim e Banu Al-Muttalib são apenas um e o mesmo. Portanto, o Profeta ﷺ não deu nada ao Banu Abd Shamss e nem ao Banu Nawfal”. Sahih Al-Bukhari, 4229 Livro 64, Hadith 267.

Segundo Abu Mussa ؓ narra:

A notícia da migração do Profeta ﷺ (de Makkah para Madinah) chegou até nós enquanto estávamos no Iêmen. Então, partimos como emigrantes em direção a ele. Éramos (três) eu e meus dois irmãos. Eu era o mais jovem deles, e um dos dois era Abu Burdah e, o outro, Abu Ruhm ؓ, e nosso número total era cinquenta e três ou cinquenta e dois homens do meu povo. Subimos a bordo de um barco e nosso barco nos levou até ao Negus, isto é, na Etiópia. Lá encontramos Jafar Bin Abi Talib ؓ e ficamos com ele. Então todos nós viemos (para Madinah) e encontramos o Profeta ﷺ na época da conquista de Khaibar. Algumas pessoas costumavam nos dizer, a saber, o pessoal do navio: “Nós imigramos antes de vós”. Assmai Bint Omaiss ؓ, uma das que vieram conosco, veio como visitante a Hafsa ؓ, a esposa do Profeta ﷺ. Ela havia imigrado junto com outros muçulmanos que imigraram para Negus. Omar ؓ veio para Hafsa ؓ enquanto Assmai Bint Omaiss ؓ estava com ela. Omar ؓ, ao ver Assmai ؓ, disse: “Quem é esta”? Ela disse: “Assmai Bint Omaiss”. Omar ؓ disse: “Ela é etíope? Ela é a senhora do mar”? Assmai ؓ respondeu: “Sim”. Omar ؓ disse: “Nós imigramos antes de vós (pessoas do barco), então temos mais direitos do que vós sobre o Mensageiro de Allah ﷺ”. Sobre isso Assmai ؓ ficou com raiva e disse: “Não, por Allah, enquanto vós estáveis com o Mensageiro de Allah ﷺ alimentando os famintos entre vós e aconselhando os ignorantes entre vós, nós estávamos distante e odiada terra da Etiópia, e tudo isso foi por causa do Mensageiro de Allah ﷺ. Por Allah, não comerei nem beberei nada até informar ao Mensageiro de Allah ﷺ de tudo o que tu disseste. Lá fomos feridos e amedrontados. Mencionarei isso ao Profeta ﷺ e não direi uma mentira ou restringir o que tu disseste ou acrescentar algo a ele”. Sahih Al-Bukhari, 4230 Livro 64, Hadith 268.

Então, quando o Profeta ﷺ veio, ela disse: “Ó Profeta de Allah, Omar disse ao fulano de tal”. Ele disse para Assmai ؓ: “O que tu disseste a ele”? Ajuda de Assmai ؓ: “Eu disse-lhe fulano de tal”. O Profeta ﷺ disse: “Ele (isto é, Omar) não tem mais direitos do que vós sobre mim, já que ele e seus companheiros têm (a recompensa de) apenas uma imigração, e vós, o povo do barco, têm (a recompensa de) duas imigrações”. Assmai ؓ mais tarde disse: “Vi Abu Mussa ؓ e as outras pessoas do barco vindo a mim em grupos sucessivos, me perguntando sobre esta narração, e para eles nada no mundo era mais alegre e maior do que o que o Profeta ﷺ disse sobre eles”.

Segundo por Abu Burdah ؓ narra:

Assmai ؓ disse: “Vi Abu Mussa ؓ me pedindo para repetir esta narração de novo e de novo”. Sahih Al-Bukhari, 4231 Livro 64, Hadith 269.

Segundo Abu Burdah ؓ narra:

Abu Mussa ؓ disse: “O Profeta ﷺ disse: ‘Eu reconheço a voz do grupo de Al-Ashariyun (ou seja, as pessoas da Tribo de Al-Ashàriah), quando eles recitam o Alcorão, quando eles entram em suas casas à noite, e eu reconheço suas casas (ouvindo) às suas vozes quando estão recitando o Alcorão à noite, embora eu não tenha visto suas casas quando eles foram até eles durante o dia. Entre eles está Hakim que, ao encontrar a cavalaria ou o inimigo, costumava dizer-lhes (ou seja, o inimigo). Meus companheiros ordenam-vos que os esperais’”. Sahih Al-Bukhari, 4232 Livro 64, Hadith 270.

Segundo Abu Mussa ؓ narra:

Encontramos o Profeta ﷺ depois que ele conquistou Khaibar. Ele então nos deu uma parte (do butim), mas além de nós ele não deu mais a ninguém que não participou da Conquista. Sahih Al-Bukhari, 4233 Livro 64, Hadith 271.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Quando conquistamos Khaibar, não ganhamos ouro nem prata como butim, mas ganhamos vacas, camelos, mercadorias e jardins. Então partimos com o Mensageiro de Allah ﷺ para o vale de Al-Qirah e, naquela época o Mensageiro de Allah ﷺ tinha um escravo chamado Mid'am que havia sido presenteado a ele por um dos Banu Al-Dibbab. Enquanto o escravo desmontava da sela do Mensageiro de Allah ﷺ, uma flecha cujo arremessador era desconhecido veio e lhe atingiu. O povo disse: “Parabéns a ele pelo martírio”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não, por Aquele em Cuja Mão está minha alma, o lençol (de tecido) que ele havia tirado

(ilegalmente) no dia da Batalha de Khaibar do butim antes da distribuição, tornou-se uma chama de Fogo queimando-o”. Ao ouvir isso, um homem trouxe uma ou duas tiras de couro de sapatos para o Profeta ﷺ e disse: “Estas são coisas que eu peguei (ilegalmente)”. Naquela ocasião, Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Esta é uma correia, ou estas são duas correias de Fogo”. Sahih Al-Bukhari, 4234 Livro 64, Hadith 272.

Segundo Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه disse:

Por Aquele em Cuja Mão está minha alma, se eu não tivesse medo de que outros muçulmanos ficassem na pobreza, eu dividiria (a terra de) qualquer aldeia que eu pudesse conquistar (entre os lutadores), como o Profeta ﷺ dividiu as terras de Khaibar. Mas prefiro deixá-lo como (uma fonte de tesouro nacional) comum para que eles (ou seja, muçulmanos) distribuam a receita entre si. Sahih Al-Bukhari, 4235 Livro 64, Hadith 273.

Segundo Omar رضي الله عنه disse:

Se não fosse pelos outros muçulmanos (ou seja, as gerações futuras) eu dividiria (a terra de) quaisquer aldeias / regiões que os muçulmanos pudessem conquistar (entre os lutadores), como o Profeta ﷺ dividiu as terras de Khaibar. Sahih Al-Bukhari, 4236 Livro 64, Hadith 274.

Segundo Ambassah Bin Said رضي الله عنه narra: *Abu Hurairah رضي الله عنه veio ao Profeta ﷺ e pediu-lhe (uma parte do butim de Khaibar). Com isso, um dos filhos de Said Bin Al-Asswi رضي الله عنه disse-lhe: “Ó Mensageiro de Allah! Não lhe dê”! Abu Hurairah رضي الله عنه então disse (ao Profeta ﷺ): “Este é o assassino de Ibn Qauqal”. O filho de Said disse: “Que estranho! Uma cobaia vinda de Qadum Al-Dwaan”! Sahih Al-Bukhari, 4237 Livro 64, Hadith 275.*

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou Aban de Madinah para Najd como o comandante de uma Sariyah (Contingente militar). Aban e seus companheiros foram ao Profeta ﷺ em Khaibar depois que o Profeta ﷺ a conquistou, e as rédeas de seus cavalos eram feitas de fogo de tamareiras. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Não lhe dê uma parte do butim”. Sobre isso, Aban disse-me: “Estranho! Tu sugeres tal coisa embora seja o que tu és, ó cobaia descendo do topo de Al-Dwaan (uma árvore de lótus)”! O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Aban, sente-se! E não lhes deu nenhuma parte do butim”. Sahih Al-Bukhari, 4238 Livro 64, Hadith 276.

Segundo Said رضي الله عنه narra:

Aban Bin Said veio ao Profeta ﷺ e lhe cumprimentou. Abu Hurairah رضي الله عنه disse: “Ó Mensageiro de Allah! Este (ou seja, Aban) é o assassino de Ibn Qauqal”. Ao ouvir isso, Aban disse ao Abu Hurairah رضي الله عنه: “Como é estranho o seu dizer! Tu, uma cobaia, descendo de Qadum Al-Dwaan, culpando-me por (matar) uma pessoa a quem Allah favoreceu (com o martírio) com minha mão, e a quem Ele proibiu de me degradar com as mãos”! Sahih Al-Bukhari, 4239 Livro 64, Hadith 277.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Fátimah رضي الله عنها, a filha do Profeta ﷺ, enviou alguém ao Abu Bakr رضي الله عنه quando ele era Khalifah, pedindo sua herança do que o Mensageiro de Allah ﷺ havia deixado da propriedade concedida a ele por Allah do Faiy (ou seja, o butim ganho sem lutar) em Madinah, Fadak e o que tinha restado do Khumuss do butim de Khaibar. Sobre isso, Abu Bakr رضي الله عنه disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ disse: ‘Nossa propriedade não é herdada. O que quer que deixemos, é Sadaqah (Caridade), mas a família do Profeta Muhammad ﷺ pode comer dessa propriedade’. Por Allah, não farei nenhuma mudança no estado da Sadaqah (Caridade) do Mensageiro de Allah ﷺ e a deixarei como estava durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, e a usarei como o Mensageiro de Allah ﷺ usava”. Então, Abu Bakr رضي الله عنه recusou-se a dar qualquer coisa disso a Fátimah رضي الله عنها. Então ela ficou com raiva de Abu Bakr رضي الله عنه e manteve-se longe dele, e não lhe deu ordens até morrer. Ela permaneceu viva por seis meses após a morte do Profeta ﷺ. Quando ela morreu, seu marido Ali رضي الله عنه, enterrou-a à noite sem informar Abu Bakr رضي الله عنه e ele fez a oração fúnebre sozinho. Quando Fatimah رضي الله عنها estava viva, as pessoas costumavam respeitar muito Ali رضي الله عنه, mas depois de sua morte, Ali رضي الله عنه notou uma mudança na atitude do povo em relação a ele. Portanto, Ali رضي الله عنه procurou a reconciliação com Abu Bakr رضي الله عنه e deu-lhe um juramento de fidelidade. Ali رضي الله عنه não tinha feito o juramento de fidelidade durante aqueles meses (ou seja, o período entre a morte do Profeta ﷺ e a morte de Fátimah رضي الله عنها). Ali رضي الله عنه enviou alguém ao Abu Bakr رضي الله عنه dizendo: “Venha até nós, mas não deixe ninguém vir consigo, como ele não gostou que Omar رضي الله عنه viesse, Omar رضي الله عنه disse para Abu Bakr رضي الله عنه: “Não, por Allah, tu não deves entrar neles sozinho”. Abu Bakr رضي الله عنه disse: “O que achas que eles farão comigo? Por Allah, eu irei até eles”! Então Abu Bakr رضي الله عنه entrou neles, e então Ali pronunciou رضي الله عنه, proferiu testemunha para mim e disse (para Abu Bakr رضي الله عنه): “Nós conhecemos bem sua superioridade e o que Allah te deu, e não temos ciúmes do bem que Allah te concedeu, mas tu não nos consultaste na questão da regra e pensamos que temos direito a isso por causa de nosso relacionamento próximo com o Mensageiro de Allah

ﷺ”. Em seguida, os olhos de Abu Bakr ﷺ encheram-se de lágrimas. E quando Abu Bakr ﷺ falou, ele disse: “Por Aquele em Cuja Mão minha alma, manter boas relações com os parentes do Mensageiro de Allah ﷺ é mais querido para mim do que manter boas relações com meus próprios parentes. Mas quanto ao problema que surgiu entre mim e tu sobre sua propriedade, farei o meu melhor para gastá-la de acordo com o que é bom, e não deixarei nenhuma regra ou regulamento que vi o Mensageiro de Allah ﷺ seguindo, ao dispor dela, mas vou segue”. Naquela ocasião Ali ﷺ disse ao Abu Bakr ﷺ: “Eu prometo lhe dar o juramento de lealdade depois do meio-dia”. Assim, quando Abu Bakr ﷺ fez a oração de Zuhri, ele subiu ao púlpito e proferiu testemunha e então mencionou a história de Ali ﷺ e sua falha em fazer o juramento de fidelidade, e lhe desculpou, aceitando as desculpas que ele havia dado; Então, Ali ﷺ se levantou e suplicando (a Allah) por perdão, ele pronunciou proferiu testemunha, elogiou o direito de Abu Bakr ﷺ e disse que não tinha feito o que tinha feito por causa do ciúme de Abu Bakr ﷺ ou como um protesto de que Allah o favoreceu”. Ali ﷺ acrescentou: “Mas costumávamos considerar que também tínhamos alguns direitos neste caso (de governo) e que ele (ou seja, Abu Bakr ﷺ) não nos consultou sobre este assunto e, portanto, nos fez sentir pena”. Com isso, todos os muçulmanos ficaram felizes e disseram: “Tu fizeste a coisa certa”. Os muçulmanos então tornaram-se amigos de Ali ﷺ quando ele voltou ao que o povo havia feito (ou seja, fazer o juramento de lealdade ao Abu Bakr ﷺ). Sahih Al-Bukhari, 4240, 4241, Livro 64, Hadith 278.

Segundo Aisha ﷺ narra: Quando Khaibar foi conquistado, dissemos: “Agora vamos comer nossa cota de tâmaras”! Sahih Al-Bukhari, 4242, Livro 64, Hadith 279.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: Nós não comíamos o suficiente, exceto depois de termos conquistado Khaibar. Sahih Al-Bukhari, 4243, Livro 64, Hadith 280.

Capítulo XXXIX: Nomeação de um governante para Khaibar pelo Profeta ﷺ

Segundo Abu Said Al-Khudri e Abu Hurairah ﷺ ambos narram:

O Mensageiro de Allah ﷺ nomeou um homem como governante de Khaibar, que mais tarde trouxe alguns Janib (ou seja, tâmaras de boa qualidade) para o Profeta ﷺ. Sobre isso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe. “Todas as tâmaras de Khaibar são assim”? Ele disse: “Não, por Allah, ó Mensageiro de Allah! Mas tomamos um Saâh dessas (tâmaras de boa qualidade) para dois ou três Saâhs de outras tâmaras (de qualidade inferior)”. Sobre isso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse:

“Não façam isso, vendam primeiro a as tâmaras de qualidade inferior por dinheiro e então, com esse dinheiro, comprem Janib, (ou seja, tâmaras de boa qualidade)”. Sahih Al-Bukhari, 4244, 4245, Livro 64, Hadith 281.

Segundo Abu Said e Abu Hurairah  ambos disseram:

O Profeta  designou / nomeou o irmão de Bani Adiy do Ansari como o governante de Khaibar.

E sob autoridade de Abd Al-Majid , narrando de Abu Salih Al-Samman , narra de Abu Hurairah e Abu de Said  um Hadith semelhante. Sahih Al-Bukhari, 4246, 4247, Livro 64, Hadith 282.

Capítulo XL: O Profeta lidando com o povo de Khaibar

Segundo Abdullah  narra:

O Profeta  deu as terras de Khaibar aos judeus (de Khaibar) com a condição de que trabalhassem e cultivassem nelas e, eles (ou seja, muçulmanos) teriam metade de sua produção. Sahih Al-Bukhari, 4248, Livro 64, Hadith 283.

Capítulo XLI: A ovelha envenenada e apresentada ao Profeta em Khaibar

Urwah narra de Aisha  do Profeta . Segundo Abu Hurairah  narra: Quando Khaibar foi conquistado, uma ovelha (cozida) contendo veneno foi dada como um presente ao Mensageiro de Allah . Sahih Al-Bukhari, 4249, Livro 64, Hadith 284.

Capítulo XLII: A Expedição de Zaid Bin Harithah

Segundo Ibn Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  nomeou Ossamah Bin Zaid  como o comandante de algumas pessoas. Essas pessoas criticaram sua liderança. O Profeta  disse: “Se vós falais mal de sua liderança, já falastes mal da liderança de seu pai antes. Por Allah, ele merece ser um Comandante, e ele foi uma das pessoas mais queridas para mim e agora este (ou seja, Ossamah) é uma das pessoas mais amada por mim depois dele. Sahih Al-Bukhari, 4250, Livro 64, Hadith 285.

Capítulo XLIII: Umrah da reposição

Esta Umrah foi mencionada / citada pelo Anass Bin Málik ؓ narrando do Profeta ﷺ.

Segundo Al-Baraa ؓ narra:

Quando o Profeta ﷺ saiu para fazer Umrah no mês de Zhu Al-Qa'dah, o povo de Makkah não permitiu que ele entrasse em Makkah até que ele concordasse em concluir um tratado de paz com eles, em virtude do qual ele ficaria em Makkah por apenas três dias (no ano seguinte). Quando o acordo estava sendo escrito / assinado, os muçulmanos escreveram: “Este é o tratado de paz, que Muhammad, o Mensageiro de Allah, concluiu”. Os infiéis / incrédulos disseram ao Profeta ﷺ: “Não concordamos contigo nisso, pois se soubéssemos que tu és o Mensageiro de Allah, não o teríamos impedido por nada (ou seja, de entrar em Makkah, etc.), mas tu és Muhammad, o filho de Abdullah”. Então ele disse ao Ali ؓ: “Apague (o nome de) Mensageiro de Allah”. Ali ؓ disse: “Não, por Allah, eu nunca vou apagar (ou seja, seu nome). Então o Mensageiro de Allah ﷺ pegou a folha de escrita ... e ele não conhecia uma escrita melhor ... e ele escreveu ou conseguiu escrever o seguinte! “Este é o tratado de paz que Muhammad, filho de Abdullah, concluiu / assinou”: Muhammad não deve trazer armas para Makkah, exceto espadas embainhadas, não deve levar consigo qualquer pessoa do povo de Makkah, mesmo que tal pessoa queira siga-lo, se algum de seus companheiros quiser ficar em Makkah, ele não deve proibi-lo”. No ano seguinte, quando o Profeta ﷺ entrou em Makkah e o período de permanência permitido passou, os infiéis / incrédulos foram até Ali ؓ e disseram-lhe: “Diga ao seu companheiro (Muhammad) para sair, pois o período permitido de sua estada terminou / inspirou”. Então o Profeta ﷺ partiu (de Makkah) e a filha de Hamzah lhe seguiu gritando: “Ó Tio, ó Tio!” Ali ؓ a pegou pela mão e disse a Fátimah ؓ: “Pegue a filha do teu tio”. Então ela a fez cavalgar (em seu cavalo). Quando chegaram a Madinah Ali, Zaid e Jaafar ؓ brigaram por ela. Ali ؓ disse: “Eu a peguei porque ela é a filha do meu tio”. Jaafar ؓ disse: “Ela é a filha do meu tio e sua tia é minha esposa e, é filha de meu irmão”. Sobre isso, o Profeta ﷺ deu-a à sua tia e disse: “A tia tem o mesmo status de uma mãe”. Ele então disse ao Ali ؓ: “Tu és de mim, e eu sou de ti”, e disse ao Jaafar ؓ: “Tu se pareces comigo em aparência e caráter” e, disse ao Zaid ؓ: “Tu és nosso irmão e nosso tutelado, tu se casas com a filha de Hamzah? O Profeta ﷺ disse: “Ela é a filha do meu irmão adotivo”. Sahih Al-Bukhari, 4251, Livro 64, Hadith 286.

Segundo Ibn Omar رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ partiu com a intenção de realizar Umrah, mas os infiéis / incrédulos de Quraixitas intervieram entre ele e a Kaabah, então o Profeta ﷺ sacrificou seu animal e raspou sua cabeça em Al-Hudaibiyah e concluiu um tratado de paz com eles (ou seja, os infiéis / incrédulos) com a condição de que realizasse a Umrah no ano seguinte e que não portasse armas contra ele, exceto espadas e, não ficaria (em Makkah) mais do que eles permitiriam. Então o Profeta ﷺ realizou a Umrah no ano seguinte e de acordo com o tratado de paz, ele entrou em Makkah, quando se passaram os três dias acordados, os infiéis / incrédulos ordenaram-lhe que saísse, e ele foi embora. Sahih Al-Bukhari, 4252, Livro 64, Hadith 287.

Segundo Mujahid رضي الله عنه narra:

Urwah e eu entramos na mesquita e encontramos Abdullah Bin Omar رضي الله عنه sentado ao lado da residência de Aisha رضي الله عنها. Urwah رضي الله عنه perguntou Ibn Omar رضي الله عنه: “Quantas Umrahs o Profeta ﷺ fez?” Ibn Omar رضي الله عنه respondeu: “Quatro, um dos quais foi no mês de Rajab”. Então ouvimos Aisha رضي الله عنها escovando os dentes, e então Urwah رضي الله عنه disse: “Ó mãe dos crentes! Tu não ouves o que Abu Abdul-Rahman está dizendo? Ele está dizendo que o Profeta ﷺ realizou quatro Umrahs, uma das quais foi no mês de Rajab”. Aisha رضي الله عنها disse: “O Profeta ﷺ não realizou qualquer Umrah, mas ele (isto é, Ibn Omar رضي الله عنه) testemunhou. E ele, ou seja, o Profeta ﷺ nunca fez qualquer Umrah no mês de Rajab”. Sahih Al-Bukhari, 4253, 4254, Livro 64, Hadith 288.

Segundo Ibn Abi Aufah رضي الله عنه narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ realizou a Umrah (que ele realizou no ano seguinte ao tratado de Al-Hudaibiyah), estávamos protegendo o Mensageiro de Allah ﷺ dos infiéis / incrédulos e seus meninos para que não lhe machucassem. Sahih Al-Bukhari, 4255, Livro 64, Hadith 289.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros chegaram em Makkah, os pagãos / idólatras disseram: “Chegou a vós um grupo de pessoas que foram enfraquecidas pela febre de Yathrib (ou seja, a cidade de Madinah)”. Portanto, o Profeta ﷺ ordenou que seus companheiros fizessem o Ramal (ou seja, caminhada rápida) nas primeiras três voltas do Tawaf ao redor da Kaabah e caminhassem entre os dois cantos (ou seja, a pedra negra e o canto iemenita). A

única causa que impediu o Profeta ﷺ de ordenar que eles fizessem o Ramal em todas as voltas de Tawaf foi que ele teve pena deles. Sahih Al-Bukhari, 4256, Livro 64, Hadith 290.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ apressou-se em contornar a Kaabah e entre as colinas de Al-Safah e Al-Marwah para mostrar aos pagãos / incrédulos sua força. Ibn Abbass ؓ acrescentou: “Quando o Profeta ﷺ chegou a cidade de Makkah no ano de paz (seguindo o tratado de Al-Hudaibiyah com os pagãos / incrédulos de Makkah), ele ordenou aos seus companheiros que fizessem Ramal para mostrar sua força para os pagãos / incrédulos e eles estavam assistindo (os muçulmanos) da colina de Quaiqan. Sahih Al-Bukhari, 4257, Livro 64, Hadith 291.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ casou-se com Maimunah ؓ enquanto ele estava no estado de Ihram, mas ele consumou o casamento após terminar esse estado. Maimunah ؓ morreu em Saraf (ou seja, um lugar perto da cidade de Makkah). Sahih Al-Bukhari, 4258, Livro 64, Hadith 292.

Ibn Abbass ؓ acrescentou:

O Profeta ﷺ se casou com Maimunah ؓ durante a Umrah de reposição, (ou seja, a Umrah realizada no lugar da Umrah que o Profeta ﷺ não pôde realizar porque os pagãos lhe impediram de realizar aquela Umrah. Sahih Al-Bukhari, 4259, Livro 64, Hadith 293.

Capítulo XLIV: A expedição de Mu'tah nas terras do Shami

Segundo Nafi ؓ narra:

Ibn Omar ؓ me informou que no dia (da Batalha de Mu'tah) ele ficou ao lado de Jaafar ؓ, que estava morto (ou seja, morto na batalha), e contou cinquenta feridas em seu corpo, causadas por facadas ou golpes, e nenhuma das aquelas feridas estavam em suas costas. Sahih Al-Bukhari, 4260, Livro 64, Hadith 294.

Abdullah Bin Omar ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ nomeou Zaid Bin Haritha ؓ como comandante do exército durante a Batalha de Mu'tah e disse: “Se Zaid for martirizado, Jaafar deve assumir sua posição, e se Jaafar for martirizado, Abdullah Bin Rawahah deve assumir sua posição”. Abdullah Bin Omar ؓ disse ainda: “Eu estava presente

entre eles naquela Batalha e nós procuramos por Jaafar Bin Abi Talib ؓ e encontramos seu corpo entre os corpos dos martirizados, e encontramos mais de noventa feridas em seu corpo, causado por estocadas ou furos de flechas”. Sahih Al-Bukhari, 4261, Livro 64, Hadith 295.

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ informou ao povo sobre o martírio de Zaid, Jaafar e Ibn Rawahah ؓ antes que a notícia de sua morte chegasse. O Profeta ﷺ disse: “Zaid pegou a bandeira (como o comandante do exército) e foi martirizado, então Jaafar a pegou e foi martirizado, e então Ibn Rawahah a pegou e foi martirizado”. Naquela ocasião, os olhos do Profeta ﷺ estavam derramando lágrimas. Ele acrescentou: “Então a bandeira foi tomada por uma Espada entre as Espadas de Allah (ou seja, Khalid) e Allah lhes deu (ou seja, os muçulmanos) vitória”. Sahih Al-Bukhari, 4262, Livro 64, Hadith 296.

Segundo Amrah ؓ narra:

Ouvi Aisha ؓ dizendo: “Quando as notícias do martírio de Ibn Hari-thah, Jaafar Bin Abi Talib e Abdullah Bin Rawahah ؓ chegaram ao Mensageiro de Allah ﷺ sentou-se com tristeza explícita em seu rosto. Aisha ؓ acrescentou: “Eu estava espiando por uma fresta na porta. Um homem veio até ele e disse: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! As mulheres de Jaafar estão chorando”. Em seguida, o Profeta ﷺ disse-lhe para proibi-los de fazê-lo. Então o homem foi embora e voltou dizendo: “Eu lhes proibi, mas eles não me ouviram”. O Profeta ﷺ ordenou que ele fosse novamente (e lhes proibisse). Ele foi novamente e veio dizendo: Por Allah, eles me dominaram (ou seja, não me ouviram). Aisha ؓ disse que o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: “Vá e jogue poeira em suas bocas”. Acrescentou: Eu disse: “Que Allah coloque seu nariz na poeira! Por Allah, nem tu fizeste o que lhe foi ordenado, nem livrou o Mensageiro de Allah ﷺ de problemas”. Sahih Al-Bukhari, 4263, Livro 64, Hadith 297.

Segundo Amir ؓ narra: *Sempre que Ibn Omar ؓ cumprimentava o filho de Jaafar (que Allah esteja com ele), ele costumava dizer-lhe: “Assalam Alaika, (isto é, que a paz esteja contigo), ó filho de pessoa de duas asas”. Sahih Al-Bukhari, 4264, Livro 64, Hadith 298.*

Segundo Khalid Bin Al-Walid ؓ narra: *No dia da batalha de Mu'tah, nove espadas foram quebradas em minha mão, e nada foi deixado em minha mão, exceto uma espada iemenita minha. Sahih Al-Bukhari, 4265, Livro 64, Hadith 299.*

Segundo Khalid Bin Al-Walid ﷺ narra:

No dia da Batalha de Mu'tah, nove espadas foram quebradas em minha mão e apenas uma espada iemenita minha permaneceu em minha mão. Sahih Al-Bukhari, 4266, Livro 64, Hadith 300.

Segundo Al-Nu'man Bin Bashir ﷺ narra:

Abdullah Bin Rawahah ﷺ caiu inconsciente e sua irmã Amrah ﷺ começou a chorar e estava dizendo em voz alta: “Ó Jabalah! Ó fulano de tal! Ó fulano de tal! E continuou chamando-o por suas (boas) qualidades. Quando retornou o juízo, disse à irmã: “Sempre que tu disseste algo, me perguntaram: ‘Tu realmente é (ou seja, como ela diz)’?” Sahih Al-Bukhari, 4267, Livro 64, Hadith 301.

Segundo Al-Shabi ﷺ narra:

Al-Nu'man Bin Bashir ﷺ disse: “Abdullah Bin Rawahah ﷺ caiu inconsciente ..”, (e mencionou o Hadith acima acrescentando: “Portanto, quando ele morreu, ela (ou seja, sua irmã) não chorou por ele”. Sahih Al-Bukhari, 4268, Livro 64, Hadith 302.

Capítulo XLV: O envio de Ossamah Bin Zaid ﷺ para Al-Huraqah

Segundo Ossamah Bin Zaid ﷺ narra:

*O Mensageiro de Allah ﷺ nos enviou para Al-Huruqah, e pela manhã nós os atacamos e os derrotamos. Eu e um homem Ansari seguimos um homem dentre eles e quando lhe assumimos, ele disse: “**La ilaha illa Allah**”, (Não nenhuma divindade digna de adoração além de Allah). Ao ouvir isso, o homem Ansari parou, mas eu lhe matei apunhalando-o com minha lança. Quando voltamos, o Profeta ﷺ soube disso e disse: “Ó Ossamah! Mataste depois que ele dizer: “**La ilaha illa Allah**”, (Não nenhuma divindade digna de adoração além de Allah). O Profeta ﷺ repetia isso tantas vezes que eu desejei não ter abraçado o Islam antes daquele dia. Sahih Al-Bukhari, 4269, Livro 64, Hadith 303.*

Segundo Salamah Bin Al-Akwah ﷺ narra:

Lutei em sete Batalhas junto com o Profeta ﷺ e lutei em nove batalhas, travadas por exércitos despachados pelo Profeta ﷺ. Uma vez que Abu Bakr ﷺ era nosso comandante e em outra época, Ossamah ﷺ era nosso comandante. Sahih Al-Bukhari, 4270, Livro 64, Hadith 304.

Segundo Salamah  em outra narração diz:

Lutei em sete Batalhas junto com o Profeta  e também lutei em nove batalhas, travadas por exércitos enviados pelo Profeta . Uma vez que Abu Bakr  era nosso comandante e outra vez, Ossamah  era nosso comandante. Sahih Al-Bukhari, 4271, Livro 64, Hadith 305.

Segundo Salamah Bin Al-Akwah  narra:

Lutei em nove Batalhas junto com o Profeta , também lutei junto com Ibn Harithah  quando o Profeta  lhe nomeou nosso comandante. Sahih Al-Bukhari, 4272, Livro 64, Hadith 306.

Segundo Yazid Bin Abi Obaid (que Allah tenha misericórdia com ele) narra:

Salamah Bin Al-Akwah  disse: “Lutei em sete Batalha junto com o Profeta ”. Ele então mencionou Khaibar, Al-Hudaibiyah, o dia (ou seja, a batalha) de Hunain e o dia de Al-Qurad. Esqueci os nomes das outras Batalhas. Sahih Al-Bukhari, 4273, Livro 64, Hadith 307.

Capítulo XLVI: A Batalha da Conquista da cidade de Makkah

Hatwib Bin Abi Balta'ah  enviou uma carta ao povo de Makkah informando-os da invasão do Profeta .

Segundo Ali  narra:

O Mensageiro de Allah  enviou-me juntamente com Al-Zubair e Al-Miqdad, dizendo: “Prossigam até chegar o Jardim de Khakh, onde há uma senhora carregando uma carta, e pegue essa carta dela”. Continuamos nosso caminho com nossos cavalos galopando até chegarmos ao Jardim, onde encontramos a senhora e lhe dissemos: “Tire a carta”. Ela disse: “Não tenho nenhuma carta”. Dissemos: “Tire a carta, ou então tiraremos suas roupas”. Então ela a tirou de sua trança e nós trouxemos a carta para o Mensageiro de Allah . A carta havia sido escrita por Hatwib Bin Abi Balta'ah para alguns pagãos / incrédulos de Makkah, contando-lhes o que o Mensageiro de Allah  pretendia fazer. O Mensageiro de Allah  disse: “Ó Hatwib! O que é isso”? Hatwib  respondeu: “Ó Mensageiro de Allah! Não tome uma decisão precipitada sobre mim. Eu era uma pessoa que não pertencia aos Quraixitas, mas era um aliado deles de fora e não tinha nenhuma relação consanguínea com eles, e todos os imigrantes que estavam contigo têm seus parentes (em Makkah) que podem proteger suas famílias e propriedades. Por isso, decidi fazer um favor a eles para que

*protegessem meus parentes, pois não tenho nenhuma relação consanguínea com eles. Não fiz isso para renegar minha religião (isto é, o Islam) nem fiz isso para escolher o paganismo / incredulidade depois do Islam”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse aos seus companheiros: “Com relação a ele, (isto é, Hatwib ؓ) disse-vos a verdade”. Omar ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Permita-me cortar a cabeça deste hipócrita!” O Profeta ﷺ disse: “Ele (isto é, Hatwib) testemunhou a batalha de Badr (ou seja, lutou nela) e o que poderia dizer a ti, talvez Allah olhou para aqueles que testemunharam a Batalha de Badr e disse: Ó povo de Badr (isto é, guerreiros muçulmanos da Batalha de Badr), façam o que quiserem, pois eu vos perdoei. “Então Allah Todo-Poderoso revelou o Capítulo: **(Ó fiéis, não tomeis por confidentes os Meus e os vossos inimigos, demonstrando-lhes afeto, posto que renegam tudo quanto vos chegou da verdade, e expulsam (de Makkah) tanto o Mensageiro, como vós mesmos, porque credes em Allah, vosso Senhor! Quando sairdes para combater pela Minha causa, procurando a Minha complacência (não os tomeis por confidentes), confiando-lhes as vossas intimidades, porque Eu, melhor do que ninguém, sei tudo quanto ocultais, e tudo quanto manifestais. Em verdade, quem de vós assim proceder, desviar-se-á da verdadeira senda).** Alcorão Sagrado, 60:01 / Sahih Al-Bukhari, 4274, Livro 64, Hadith 308.*

Capítulo XLVII: A Batalha de durante o mês do Ramadan

Segundo Obaidullah Bin Abdullah Bin Otbah ؓ narra:

Ibn Abbass ؓ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ travou a Batalha da conquista durante o mês do Ramadan”. Al-Zuhri ؓ narra: Ibn Al-Mussaib ؓ também disse o mesmo. Ibn Abbass ؓ acrescentou: “O Profeta ﷺ jejuou e quando chegou em Al-Kadid, um lugar onde há água entre Kudaïd e Ussfan, ele quebrou seu jejum e não jejuou mais até terminar o mês. Sahih Al-Bukhari, 4275, Livro 64, Hadith 309.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: O Profeta ﷺ deixou a cidade de Madinah rumo a Makkah na companhia de dez mil (guerreiros muçulmanos) no mês do Ramadan, e isso foi oito anos e meio após sua Imigração para Madinah. Ele e os muçulmanos que estavam na sua companhia seguiram seu caminho para Makkah. Ele estava jejuando e eles também estavam jejuando, mas quando chegaram a um lugar chamado Al-Kudaïd, que era um lugar de água entre Ussfan e Kudaïd, ele quebrou o jejum e eles também. Al-Zuhri ؓ disse: “Deve-se realizar a última ação do Mensageiro de Allah ﷺ e abandonar sua ação inicial (ou seja, enquanto ele tomar um veredito)”. Sahih Al-Bukhari, 4276, Livro 64, Hadith 310.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ partiu em direção a Hunain durante o mês do Ramadan e algumas pessoas estavam jejuando enquanto outras não e, quando o Profeta ﷺ montou em sua camela, ele pediu um copo de leite ou água e colocou na palma de sua mão ou em sua camela e enquanto o povo olhava para ele; e aqueles que não estavam jejuando disseram aos que estavam jejuando para quebrar o jejum (ou seja, como o Profeta ﷺ havia feito isso). Sahih Al-Bukhari, 4277, Livro 64, Hadith 311.

Ibn Abbass رضي الله عنه acrescentou:

O Profeta ﷺ foi para Hunain no ano da Conquista da cidade de Makkah. Sahih Al-Bukhari, 4278, Livro 64, Hadith 312.

Segundo Tawuss رضي الله عنه narra:

Ibn Abbass رضي الله عنه disse: O Mensageiro de Allah ﷺ viajou durante o mês do Ramadan e jejuou até chegar a (um lugar chamado) Ussfan, então ele pediu um copo d'água e bebeu durante o dia para que as pessoas pudessem vê-lo. Ele quebrou o jejum até chegar a Makkah. Ibn Abbass رضي الله عنه costumava dizer: O Mensageiro de Allah ﷺ jejuava e às vezes não jejuava durante uma viagem, portanto, pode-se jejuar ou não em viagens”. Sahih Al-Bukhari, 4279, Livro 64, Hadith 313.

Capítulo XLVIII: Onde é que o Profeta ﷺ fixou a bandeira no dia da Conquista da cidade de Makkah?

Segundo Hisham رضي الله عنه narra do seu pai:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ partiu (em direção a Makkah) no ano da Conquista e, esta notícia chegou (os infieis / incrédulos Quraixitas), Abu Sufyan, Hakim Bin Hizam e Budail Bin Warqah saíram para reunir informações sobre Mensageiro ﷺ. Eles seguiram seu caminho até chegarem a um lugar chamado Al-Zahrán (que fica perto de Makkah). Contemplar! Lá eles viram muitos fogos como se fossem os fogos de Arafat. Abu Sufyan disse: “O que é isso? Parecem as fogueiras de Arafat”. Budail Bin Warqah disse: “o Povo de Banu Amr é menos numerosos do que isso”. Alguns dos guardas do Mensageiro de Allah ﷺ os viram e os levaram, pegaram-nos e levaram-nos ao Mensageiro de Allah ﷺ. Abu Sufyan رضي الله عنه abraçou o Islam. Quando lhe Profeta ﷺ procedeu, ele disse ao Al-Abbass (que Allah esteja satisfeito cm ele): “Mantenha Abu Sufyan em pé no topo da montanha para que ele olhe para os muçulmanos”. Então Al-Abbass رضي الله عنه lhe manteve de pé (naquele lugar) e o tribos com o Profeta ﷺ começaram a passar na frente de Abu

Sufyan ؓ em lotes militares. Um lote passou e Abu Sufyan ؓ disse: “Ó Abbass! Quem são estes”? Al-Abbass ؓ disse: “Eles são pessoa de Banu Ghifar”. Disse: “Eu não tenho nada a ver com Ghifar”. Então (um grupo da tribo de Juhainah) passou e ele disse algo parecido como o anterior. Então (um lote da tribo de Saad Bin Huzaim) passou e ele disse algo semelhante ao anterior. Então (Banu) Sulaim passou e disse algo semelhante ao anterior. Então veio um lote, semelhante ao que Abu Sufyan ؓ não tinha visto. Ele disse: “Quem são estes”? Al-Abbass ؓ disse: “Eles são os Ansares liderados por Saad Bin Obadah, aquele que segura a bandeira”. Saad Bin Obadah ؓ disse: “Ó Abu Sufyan! Hoje é o dia de uma grande batalha e hoje (o que é proibido) a Kaabah será permissível”. Abu Sufyan ؓ disse: “Ó Abbass! Como é excelente o dia da destruição!” Então veio outro lote (de guerreiros) que era o menor de todos os lotes, e nele estava o Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros e a bandeira do Profeta ﷺ estava sendo carregada por Al-Zubair Bin Al Awwam ؓ. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ passou por Abu Sufyan ؓ, este último disse ao Profeta ﷺ: “Sabes que Saad Bin Obadah disse”? O Profeta ﷺ disse: “O que ele disse”? Abu Sufyan ؓ disse: “Ele disse fulano de tal”. O Profeta ﷺ disse: “Saad mentiu, mas hoje Allah dará superioridade à Kaabah e hoje a Kaabah será coberta de pano”. O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que sua bandeira fosse fixada em Al-Hajun. Urwah ؓ narra: Nafi Bin Jubair Bin Mut'im ؓ disse: “Eu ouvi Al-Abbass dizendo ao Al-Zubair Bin Al-Awwam: Ó Abu Abdullah! O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que tu fixasses a bandeira aqui”? O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que Khalid Bin Al-Walid ؓ entrasse em Makkah pela parte superior de Kaadah enquanto o próprio Profeta ﷺ entrava por Kudah. Dois homens da cavalaria de Khalid Bin Al-Walid ؓ chamados Hubaish Bin Al-Ash'ar e Kurz Bin Jabir Al-Fihri ؓ foram martirizados naquele dia. Sahih Al-Bukhari, 4280, Livro 64, Hadith 314.

Segundo Abdullah Bin Mughaffal ؓ narra:

Vi o Mensageiro de Allah ﷺ no dia da Conquista da cidade de Makkah sobre sua camela, recitando Surah Al-Fath (Capítulo da Conquista) em um tom vibrante e trêmulo. O sub-narrador, Mu'awiyah ؓ acrescentou: “Se eu não tivesse medo de que as pessoas se reunissem ao meu redor, eu recitaria em um tom vibrante e trêmulo como ele (isto é, Abdullah Bin Mughaffal ؓ) fez, imitando o Mensageiro de Allah ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 4281, Livro 64, Hadith 315.

Segundo Amr Bin Othman ؓ narra:

Ossamah Bin Zaid ؓ disse durante a Conquista (de Makkah): “Ó Mensageiro de Allah! Onde iremos acampar amanhã”? O Profeta ﷺ disse: “Será que

Aqil deixou para nós alguma casa para nos hospedarmos”? Ele então acrescentou: “Nenhum crente deve herdar a propriedade de um infiel / incrédulo, e nenhum infiel / incrédulo deve herdar a propriedade de um crente”. Perguntaram ao Al-Zuhri (رحمته الله): “Quem herdou Abu Talib”? Al-Zuhri (رحمته الله) respondeu: “Aqil e Talib o herdaram”. Sahih Al-Bukhari, 4282, 4283, Livro 64, Hadith 316.

Segundo Abu Hurairah (رحمته الله) narra:

O Mensageiro de Allah (ﷺ) disse: “Se Allah nos conceder uma Vitória, nosso local de acampamento será Al-Khaif, o lugar onde os infiéis / incrédulos juraram ser leais ao paganismo (ou seja, para boicotar Banu Hashim, a família do Profeta (ﷺ))”. Sahih Al-Bukhari, 4284, Livro 64, Hadith 317.

Segundo Abu Hurairah (رحمته الله) narra:

Quando o Mensageiro de Allah (ﷺ) pretendia continuar a Batalha de Hunain, ele disse: “Amanhã, se Allah quiser, nossa solha de acampamento será Khaif de Bani Kinanah, onde (os infiéis / incrédulos) juraram ser leais à incredulidade”. Sahih Al-Bukhari, 4285, Livro 64, Hadith 318.

Segundo Anass Bin Málik (رحمته الله) narra:

No dia da Conquista, o Profeta (ﷺ) entrou na cidade de Makkah, usando um capacete na cabeça. Quando ele o tirou, um homem veio e disse: “Ibn Khatal está agarrado à cortina da Kaabah”. O Profeta (ﷺ) disse: “Mate-o”. Málik (رحمته الله), um sub-narrador, disse: “Naquele dia, o Profeta (ﷺ) não estava no estado de Ihram como parecia para nós, e Allah sabe melhor”. Sahih Al-Bukhari, 4286, Livro 64, Hadith 319.

Segundo Abdullah (رحمته الله) narra:

Quando o Profeta (ﷺ) entrou em Makkah no dia da Conquista, havia 360 ídolos ao redor da Kaabah. O Profeta (ﷺ) começou a golpeá-los com um pedaço de pau que tinha na mão enquanto dizia: **“Chegou a Verdade, e a falsidade desvaneceu-se. A verdade tem prevalecido, e a falsidade nada cria e nem restaura”**. Sahih Al-Bukhari, 4287, Livro 64, Hadith 320.

Segundo Ibn Abbass (رحمته الله) narra:

Quando o Mensageiro de Allah (ﷺ) chegou na cidade de Makkah, se recusou a entrar na Kaabah enquanto houvesse ídolos nela. Então ele ordenou que fossem retiradas as estatuetas dos (Profetas) Abraão e Ismael (عليه السلام), segurando flechas de adivinhação em suas mãos, foram realizadas. O Profeta (ﷺ) disse: “Que Allah os

arruíne (ou seja, os infiéis / incrédulos), pois eles sabiam muito bem que eles (ou seja, Abraão e Ismael ﷺ) nunca tiraram a sorte dessas (flechas de adivinhação). Então o Profeta ﷺ entrou no Kaabah e disse: “Allahu Akbar”, (Allah é Grandiosíssimo) em todas as direções e saiu e não fez nenhuma oração nela. Sahih Al-Bukhari, 4288, Livro 64, Hadith 321.

Capítulo XLIX: A entrada do Profeta ﷺ pela parte superior de Makkah

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ entrou em Makkah pela parte superior e estava montando sua camela. Ossamah Bin Zaid ؓ era sua companheira-cavaleira atrás dele (na mesma camela). Em sua companhia estavam Bilal e Othman Bin Talhah ؓ, um dos Al-Hajabah (ou seja, um dos guardiões da chave do portão da Kaabah). Quando ele fez sua camela se ajoelhar na mesquita (ou seja, Mesquita Sagrada de Makkah), ordenou que ele (ou seja, Othman) trouxesse a chave da Kaabah. Então o Mensageiro de Allah ﷺ entrou na Kaabah junto com Ossamah Bin Zaid, Bilal e Othman Bin Talhah ؓ, e ele permaneceu nela por um longo período e então saiu. As pessoas correram (para entrar) e Abdullah Bin Omar ؓ foi o primeiro a entrar e encontrou Bilal ؓ parado atrás da porta. Ibn Omar ؓ perguntou ao Bilal ؓ: “Onde o Mensageiro de Allah ﷺ fez a oração”? Bilal ؓ mostrou-lhe o local onde ele ﷺ tinha feito a oração”. Abdullah ؓ disse mais tarde: “Esqueci de perguntar ao Bilal ؓ quantas prostrações, ou seja, quantas Rakaahs o Profeta ﷺ tinha feito”? Sahih Al-Bukhari, 4289, Livro 64, Hadith 322.

Segundo Aisha ؓ narra:

Durante o ano da Conquista (de Makkah), o Profeta ﷺ entrou em Makkah através de Kadai, que estava na parte superior de Makkah. Sahih Al-Bukhari, 4290, Livro 64, Hadith 323.

Segundo o pai de Hisham ؓ narra:

Durante o ano da Conquista, (ou seja, na Conquista da cidade de Makkah), o Profeta ﷺ entrou em Makkah por sua parte superior através de Kadai. Sahih Al-Bukhari, 4291, Livro 64, Hadith 324.

Capítulo L: O acampamento do Profeta ﷺ no dia da Conquista de Makkah

Segundo Ibn Abi Laila رضي الله عنه disse:

Ninguém nos informou que viu o Profeta ﷺ fazendo a oração Duhah (isto é, oração matinal), exceto Umm Hani رضي الله عنها que mencionou que o Profeta ﷺ tomou banho em sua casa no dia da Conquista (de Makkah) e então fez uma oração de oito rakaats. Ela acrescentou: “Eu nunca vi o Profeta ﷺ fazendo uma oração mais leve do que aquela, apesar disso, ele estava fazendo genuflexões e prostrações perfeitamente”. Sahih Al-Bukhari, 4292, Livro 64, Hadith 325.

Capítulo LI

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

O Profeta ﷺ costumava dizer em suas genuflexões e prostrações: **“Subhanaka Allahumma Rabbana wa bihamdika, Allahumma Ighfirli”**, (Glorificado sejas Allah, nosso Senhor! Todos os Louvores pertencem a Ti. Ó Allah, perdoe-me)! Sahih Al-Bukhari, 4293, Livro 64, Hadith 326.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

Omar رضي الله عنه costumava me admitir (em sua casa) junto com os velhos que lutaram na batalha de Badr. Alguns deles disseram para Omar رضي الله عنه: “Por que permites que este jovem entre conosco, enquanto nós temos filhos da sua idade”? Omar رضي الله عنه disse: “Sabeis quem ele é”? Um dia Omar رضي الله عنه os chamou e me chamou junto com eles, eu pensei que ele me chamou naquele dia para mostrar a eles algo sobre mim (ou seja, meu conhecimento). Omar رضي الله عنه perguntou-lhes: “O que vós dizeis sobre a Surah de Socorro: **(Quando te chegar o socorro de Allah e a Conquista. E vires entrar a gente, em massa, na religião de Allah. Celebra, então, os louvores do teu Senhor, e implora o Seu perdão, porque Ele é Remissório)**. Alcorão Sagrado, 110:01-03.

Alguns deles responderam: “Temos a ordem de louvar a Allah e nos arrependermos d’Ele, se nós sermos socorridos e termos a Conquista”. Alguns disseram: “Não sabemos”. Outros ficaram calados! Omar رضي الله عنه então me disse: “Tu dizes o mesmo”? Eu disse: “Não”! Então, eu disse: “Este versículo indica a aproximação da morte do Mensageiro de Allah ﷺ de que Allah lhe informou. **“Quando te chegar o socorro de Allah e a Conquista**, ou seja, a Conquista de Makkah, que será o sinal de seu Profeta ﷺ se aproximando da morte. **Celebra, então, os louvores do teu Senhor, e implora o Seu perdão, porque Ele é Remissório”**. Sobre isso,

Omar رضي الله عنه disse: “Eu não sei nada sobre isso além do que tu sabes”. Sahih Al-Bukhari, 4294, Livro 64, Hadith 327.

Segundo Abu Shuraih رضي الله عنه narra:

Al-Adawi رضي الله عنه disse ao Amr Bin Said رضي الله عنه enquanto este enviava tropas em lotes para Makkah: “Ó chefe! Permita-me contar-lhe uma declaração que o Mensageiro de Allah ﷺ que ele disse no segundo dia da Conquista de Makkah. Meus dois ouvidos ouviram e meu coração se lembrou disso e meus dois olhos o viram quando ele disse isso. Ele (ou seja, o Profeta ﷺ) louvou Allah e então disse: “Makkah foi transformada em santuário por Allah e não pelo povo, então não é lícito para ninguém que acredita em Allah e no Último Dia derramar sangue nela, ou cortar suas árvores e se alguém pedir permissão para lutar em Makkah porque o Mensageiro de Allah ﷺ teve permissão para lutar lá, diga a Allah permitiu seu Mensageiro e não permitiu a ti, e até mesmo ele (ou seja, Mensageiro de Allah ﷺ) foi permitido por um curto período do dia, e hoje a santidade de Makkah tornou-se a mesma de antes para aqueles que estão presentes devem informar aqueles que estão ausentes”. Então, Abu Shuraih رضي الله عنه, foi questionado: “O que Amr te disse”? Respondeu: “Ele disse: Eu sabia disso melhor do que tu, ó Abu Shuraih! O Haram (ou seja, a cidade de Makkah) não dá refúgio a um pecador ou a um assassino em fuga ou a uma pessoa que foge após causar destruição”. Sahih Al-Bukhari, 4295, Livro 64, Hadith 328.

Segundo Jabir Bin Abdullah رضي الله عنه narra:

Ouviu o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo no ano da Conquista (de Makkah) enquanto ele estava em Makkah: “Allah e Seu Mensageiro tornaram ilegal a venda de vinho (isto é, bebidas alcoólicas / inebriantes)”. Sahih Al-Bukhari, 4296, Livro 64, Hadith 329.

Capítulo LII: A estadia do Profeta ﷺ em Makkah

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

Nós ficamos (em Makkah) por dez dias com o Profeta ﷺ e costumávamos fazer orações mais curtas (ou seja, orações de viagem). Sahih Al-Bukhari, 4297, Livro 64, Hadith 330.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ permaneceu em Makkah por dezanove dias, durante os quais fez duas Rakaahs em cada oração, ou seja, as orações de quatro Rakaats. Sahih Al-Bukhari, 4298, Livro 64, Hadith 331.

Segundo Ikrimah رضي الله عنه narra:

Ibn Abbass رضي الله عنه disse: “*Ficamos dezanove dias com o Profeta ﷺ em uma viagem durante a qual costumávamos fazer orações mais curtas*”. Ibn Abbass رضي الله عنه acrescentou: “*Fizemos as orações Qasr (ou seja, a oração abreviada) se ficarmos até dezanove dias como viajantes, mas se ficarmos mais tempo, faremos orações completas*”. Sahih Al-Bukhari, 4299, Livro 64, Hadith 332.

Capítulo LIII

Abdullah Bin Tha`laba Bin Su`air cujo rosto foi esfregado com areia pelo Profeta ﷺ durante o ano da Conquista (de Makkah). Sahih Al-Bukhari, 4300, Livro 64, Hadith 333.

Segundo Al-Zuhri رضي الله عنه narra:

Enquanto estávamos na companhia de Ibn Al-Mussaiyab, Sunain Abi Jamilah رضي الله عنه nos informou (um Hadith), Abu Jamilah رضي الله عنه disse que viveu durante a vida do Profeta ﷺ e que o acompanhou (a Makkah) durante o ano da Conquista de Makkah. Sahih Al-Bukhari, 4301, Livro 64, Hadith 334.

Segundo Amr Bin Salamah رضي الله عنه narra:

Estávamos em um lugar que era uma passagem para o povo, e as caravanas passavam por nós e perguntávamos: “O que há de errado com o povo? O que há de errado com o povo? Quem é este homem? Dizem: “Aquele homem afirma que Allah lhe enviou (como um Mensageiro), que ele foi divinamente inspirado, que Allah revelou-lhe tal e tal”. Eu costumava memorizar aquela Fala (Divina) e sentir como se foi inculcado no meu peito (ou seja, na mente) e, os árabes (exceto os Quraixitas) atrasaram sua reversão ao Islam até a conquista (de Makkah). Eles costumavam dizer: “Deixe-o (isto é, Muhammad) e seu povo Quraixita: se ele os dominar, então ele é um verdadeiro Profeta. Então, quando a cidade de Makkah foi conquistada, todas as tribos correram para abraçar o Islam, e meu pai correu para abraçar o Islam antes (os outros membros de minha tribo). Quando meu pai voltou (do Profeta ﷺ) para sua tribo, ele disse: “Por Allah, eu vim até vós do Profeta ﷺ com certeza”! Ofereça tal e tal oração em tal e tal hora, e quando o tempo para a oração chegar, então um de vós deve fazer o Adhan para a oração, e deixar aquele entre vós que conhece o mais o Alcorão para conduzir a oração”. Então eles procuraram por tal pessoa e não encontraram ninguém que conhecesse mais o Alcorão do que eu, por causa do material do Alcorão que eu costumava aprender nas caravanas. Eles, portanto, me designaram como seu Imam (para liderar a oração) e naquela

época eu era um menino de seis ou sete anos, vestindo um Burda (ou seja, uma vestimenta quadrada preta) provou ser muito curto para mim (e meu corpo tornou-se parcialmente nua). Uma senhora da tribo disse: “Tu não vais cobrir o ânus do seu recitador para nós”? Então eles compraram (um pedaço de pano) e fizeram uma camisa para mim. Eu nunca tinha ficado tão feliz com nada antes como eu fiquei com aquela camisa. Sahih Al-Bukhari, 4302, Livro 64, Hadith 335.

Segundo Aisha  narra:

Otbah Bin Abi Waqqass  autorizou seu irmão Saad  a levar o filho da escrava de Zam`ah sob sua custódia. Otbah  disse-lhe: “Ele é meu filho”. Quando o Mensageiro de Allah  chegou na cidade de Makkah durante a Conquista (de Makkah), Saad Bin Abi Waqqass  pegou o filho da escrava de Zam`ah e o levou ao Profeta . Abd Bin Zam`ah também foi junto com ele. Saad  disse: “Este é o filho do meu irmão e este último me informou que ele é seu filho”. Abd Bin Zam`ah  disse: “Ó Mensageiro de Allah! Este é meu irmão, filho da escrava de Zam`ah e nasceu em sua cama (ou seja, Zam`ah)”. O Mensageiro de Allah  olhou para o filho da escrava de Zam`ah e percebeu que ele, de todas as pessoas, tinha a maior semelhança com Otbah Bin Abi Waqqass . O Mensageiro de Allah  então disse para Abd : “Ele é seu; ele é seu irmão ó Abd bin Zam`ah, ele nasceu na cama (de seu pai)”. Ao mesmo tempo, o Mensageiro de Allah  disse (para sua esposa Saudah): “Vele-se diante dele (ou seja, o filho da escrava) ó Saudah”, por causa da semelhança que ele notou entre ele e Otbah Bin Abi Waqqass . O Apóstolo de Allah  acrescentou: “O menino é para a cama (ou seja, para o dono da cama onde ele nasceu), e o apedrejamento é para o adúltero”. Ibn Shihab  disse: Abu Hurairah  costumava dizer isso (ou seja, a última declaração do Profeta  publicamente”. Sahih Al-Bukhari, 4303, Livro 64, Hadith 336.

Segundo Urwah Bin Al-Zubair  narra:

Uma senhora cometeu roubo durante a vida do Mensageiro de Allah  no Batalha da Conquista de Makkah. Seu povo foi até Ossamah Bin Zaid  para interceder por ela (junto ao Profeta ). Quando Ossamah  intercedeu por ela com o Mensageiro de Allah  a cor do rosto do Mensageiro de Allah  mudou e ele disse: “Acaso intercede em mim em uma questão que envolve uma das punições legais prescritas por Allah”? Ossamah  disse: “Ó Mensageiro de Allah! Peça perdão de Allah por mim”. Então, à tarde, Mensageiro de Allah  se levantou e se dirigiu ao povo. Ele louvou Allah como Ele merece e então disse: “As nações anteriores a vós foram destruídas porque se um nobre entre eles roubasse, eles costumavam desculpá-lo, e se um pobre entre eles roubasse, eles aplicavam o castigo

legal (de Allah) sobre ele. Por aquele em cujas mãos está a alma de Muhammad, se Fátimah, a filha de Muhammad roubasse, amputaria a mão dela”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ deu sua ordem no caso daquela mulher e a mão dela foi cortada. Depois disso, seu arrependimento foi sincero e ela se casou. Aisha رضي الله عنها disse: “Aquela senhora costumava me visitar e eu costumava transmitir suas demandas ao Mensageiro de Allah ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 4304, Livro 64, Hadith 337.

Segundo Mujashii رضي الله عنه narra:

Levei meu irmão ao Profeta ﷺ após a Conquista de Makkah e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Vim até a ti com meu irmão para que tu possas lhe fazer um juramento de lealdade para a Imigração”. O Profeta ﷺ disse: “O povo da imigração (ou seja, aqueles que migraram para Madinah antes da Conquista) desfrutaram dos privilégios da Imigração (ou seja, não há mais necessidade de migração)”. Eu disse ao Profeta ﷺ: “Por qual coisa tu aceitas sua promessa de fidelidade”? O Profeta ﷺ disse: “Eu farei sua promessa de fidelidade ao Islam, à Crença e à Jihad (isto é, combater pela Causa de Allah). Sahih Al-Bukhari, 4305, 4306, Livro 64, Hadith 338.

Segundo Mujashii رضي الله عنه narra:

Levei Abu Maabad ao Profeta ﷺ para que ele pudesse lhe dar o juramento de lealdade para a Imigração. O Profeta ﷺ disse: “A Imigração foi para seu povo, isto é, para os que imigraram antes, mas tomo a promessa dele (ou seja, Abu Maabad) pelo Islam e pela Jihad”. Sahih Al-Bukhari, 4307, 4308, Livro 64, Hadith 339.

Segundo Mujahid رضي الله عنه narra:

Eu disse ao Ibn Omar رضي الله عنه: “Quero emigrar para Shami”. Ele disse: “Não há migração, mas Jihad (pela Causa de Allah). Vá e se ofereça para a Jihad, e se tu encontrares uma oportunidade para a Jihad (fique lá), caso contrário, então volte”. Sahih Al-Bukhari, 4309, Livro 64, Hadith 340.

Em outra narração, Ibn Omar رضي الله عنه disse:

“Não há migração hoje ou depois do Mensageiro de Allah ﷺ” e, completou sua declaração conforme acima. Sahih Al-Bukhari, 4310, Livro 64, Hadith 341.

Segundo Mujahid Bin Jabr Makki رضي الله عنه narra:

Abdullah Bin Omar رضي الله عنه costumava dizer: “Não há migração após a Conquista de Makkah”. Sahih Al-Bukhari, 4311, Livro 64, Hadith 342.

Segundo Atai Bin Abi Rabah رضي الله عنه narra:

Obaid Bin Omar e eu visitamos Aisha رضي الله عنها, e ele perguntou-lhe sobre a Imigração. Ela disse: *“Não há migração hoje em dia. Um crente costumava fugir com sua religião pela causa de Allah e do Seu Mensageiro ﷺ com medo de ser julgado por sua religião. Atualmente, Allah tornou o Islam vitorioso; portanto, um crente pode adorar o Senhor sem medo de ninguém onde quiser, então, apenas Jihad pela Causa de Allah e intenções”*. Sahih Al-Bukhari, 4312, Livro 64, Hadith 343.

Segundo Mujahid رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se no dia da Conquista de Makkah e disse: *“Allah fez de Makkah um santuário desde o dia em que Ele criou os Céus e a Terra, e permanecerá como um santuário em virtude da santidade que Allah concedeu nele até o Dia da Ressurreição. Não é legal para ninguém travar um combate nela antes de mim, nem será legal para ninguém depois de mim, e não foi legal para mim, exceto por um curto período de tempo. Sua caça não deve ser perseguida, nem suas árvores devem ser cortadas, nem sua vegetação ou grama arrancada, nem seus objetos perdidos devem ser recolhidos, (isto é, a maioria das coisas), exceto por alguém que queria fazer um anúncio público sobre isso”*. Al-Abbass Bin Abdul Muttalib رضي الله عنه disse: *“Exceto o Izhkhir, ó Mensageiro de Allah, pois é indispensável para ferreiros e casas”*. Sobre isso, o Profeta ﷺ ficou quieto e então disse: *“Exceto o Izhkhir, pois é permitido cortar”*. Sahih Al-Bukhari, 4313, Livro 64, Hadith 344.

Capítulo LIV: A Declaração de Allah

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah vos socorreu em muitos campos de batalha como aconteceu no dia de Hunain, quando vos ufanáveis da vossa maioria que de nada vos serviu; e a terra, com toda a sua amplitude, pareceu-vos pequena para empreenderdes a fuga)***. Alcorão Sagrado, 09:25.

Segundo Ismail رضي الله عنه narra:

Vi uma cicatriz curada de golpe na mão de Ibn Abi Aufah رضي الله عنه, que disse: *“Recebi aquele golpe na batalha de Hunain na companhia do Profeta ﷺ”*. Eu disse: *“Tu participaste da batalha de Hunain”? Ele respondeu: “Sim (e em outras batalhas) antes disso também”*! Sahih Al-Bukhari, 4314, Livro 64, Hadith 345.

Segundo Abu Isshaq رضي الله عنه narra:

Ouvi Al-Baraa رضي الله عنه narrando quando um homem veio e disse-lhe: *“Ó Abu Umarah! Fugiste no campo da Batalha de Hunain!”*? Al-Baraa رضي الله عنه respondeu:

“Testemunho que o Profeta ﷺ não fugiu, mas o povo apressado saiu correndo e o povo de Hawazin atirou flechas neles. Naquela época, Abu Sufyan Bin Al-Harith ﷺ estava segurando a mula branca do Profeta ﷺ pela cabeça, e o Profeta ﷺ estava dizendo: “Eu sou o Profeta ﷺ sem dúvida: sou filho de Abdul-Muttalib”. Sahih Al-Bukhari, 4315, Livro 64, Hadith 346.

Segundo Abu Isshaq ﷺ narra: Al-Baraa ﷺ foi questionado enquanto eu estava ouvindo: *“Fugiste do inimigo junto com o Profeta ﷺ no dia da batalha de Hunain”? Ele respondeu: ‘Quanto ao Profeta ﷺ, ele não fugiu. Os inimigos eram bons arqueiros e o Profeta ﷺ estava dizendo: Eu sou o Profeta sem dúvida; eu sou filho de Abdul Muttalib’.* Sahih Al-Bukhari, 4316, Livro 64, Hadith 347.

Segundo Abu Isshaq ﷺ narra que:

Ouviu Al-Baraa ﷺ narrando quando um homem da tribo Qaiss perguntou-lhe: “Fugiste deixando o Mensageiro de Allah ﷺ no dia (da batalha) de Hunain”? Al-Baraa ﷺ respondeu: “Mas o Mensageiro de Allah ﷺ não fugiu. O povo de Hawazin era bons arqueiros, e quando os atacamos, eles fugiram. Mas correndo em direção ao butim, fomos confrontados pelas flechas (do inimigo). Eu vi o Profeta ﷺ montando sua mula branca enquanto Abu Sufyan ﷺ estava segurando suas rédeas, e o Profeta ﷺ estava dizendo: “Eu sou o Profeta sem dúvida”. Israil e Zuhair ﷺ disseram: “O Profeta ﷺ desmontado de sua Mula”. Sahih Al-Bukhari, 4317, Livro 64, Hadith 348.

Segundo Marwan e Al-Miswar Bin Makhramah ﷺ ambos narram:

Quando o delegado de Hawazin veio ao Mensageiro de Allah ﷺ declarando sua conversão ao Islam e pediu-lhe que devolvesse suas propriedades e cativos, o Mensageiro de Allah ﷺ se levantou e disse-lhes: “Estão envolvidos neste assunto, as pessoas que vós vedes comigo, e a conversa mais amada por mim, é a verdadeira. Portanto, escolham uma das duas alternativas: Ou os cativos ou as propriedades. Eu esperei por vós (ou seja, antes de distribuir o butim)”. O Mensageiro de Allah ﷺ atrasou a distribuição de seu butim em dez noites após seu retorno de Taif. Então, quando eles souberam que o Mensageiro de Allah ﷺ não devolveria para eles, mas um dos dois, eles disseram: “Preferimos ter nossos cativos”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se entre os muçulmanos e, louvando Allah como Ele merecia e, em seguida ele disse: “Vossos irmãos vieram até vós com arrependimento e vejo (é lógico) devolverem seus cativos. Então, quem quer de vós queira fazer isso como um favor, então pode fazer. E qualquer um de vós que queira cumprir sua parte até que lhe demos desde o primeiro butim que Allah nos der, então pode fazer”.

O povo disse: “Nós fazemos isso (ou seja, devolveremos os cativos) de boa vontade como um favor, ó Mensageiro de Allah ﷺ”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não sabemos quem de vós concordou e quem não concordou; portanto, voltem e deixem vossos chefes nos encaminharem vossa decisão”. Eles voltaram e seus chefes falaram com eles, e eles (ou seja, os chefes) voltaram ao Mensageiro de Allah ﷺ e lhe informaram que todos eles concordaram (em entregar seus cativos) com prazer, e deram sua permissão (ou seja, que os cativos sejam devolvidos ao seu povo). O sub-narrador disse: “Isso é o que me chegou sobre os cativos da tribo Hawazin”. Sahih Al-Bukhari, 4318, 4319, Livro 64, Hadith 349.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

Quando voltamos da Batalha de Hunain, Omar ؓ perguntou ao Profeta ﷺ sobre um voto que ele havia feito durante o período pré-islâmico de ignorância de que realizaria o Itikaf (ou seja, ficaria de recluso na Mesquita Sagrada de Makkah). Sobre isso, o Profeta ﷺ ordenou que ele cumprisse seu voto. Sahih Al-Bukhari, 4320, Livro 64, Hadith 350.

Segundo Abu Qatadah ؓ narra:

Partimos juntamente com o Profeta ﷺ durante o ano de (a batalha de) Hunain, e quando enfrentamos o inimigo, os muçulmanos (com exceção do Profeta ﷺ e alguns de seus companheiros) recuaram antes do inimigo. Vi um dos pagãos / incrédulos dominando um dos muçulmanos, então eu golpeei o pagão / incrédulo por trás de seu pescoço, fazendo com que sua armadura fosse cortada. O pagão / incrédulo veio em minha direção e me pressionou com tanta força que me senti como se estivesse morrendo. Então a morte lhe dominou e ele me soltou. Depois, segui Omar ؓ e disse-lhe: “O que há de errado com o povo”? Ele disse: “É a Ordem de Allah”. Em seguida, os muçulmanos voltaram (para a batalha após a fuga) e após vencer o inimigo o Profeta ﷺ sentou-se e disse: “Quem quer que tenha matado um infiel / incrédulo e tenha uma evidência para esta questão, terá direito de seus pertences (ou seja, os pertences do falecido por exemplo, roupas, armas, cavalo, etc.)”. Eu me levantei e disse: “Quem será minha testemunha”? E depois se sentou. Então o Profeta ﷺ repetiu sua pergunta. Então o Profeta ﷺ disse o mesmo (pela terceira vez). Levantei-me e disse: “Quem será minha testemunha”? E depois se sentou. O Profeta ﷺ fez sua pergunta anterior novamente. Então eu me levantei. O Profeta ﷺ disse: “Qual é o problema, ó Abu Qatadah”? Então, eu narrei toda a história; um homem disse: “Abu Qatadah disse a verdade, e os pertences do falecido estão comigo, então, por favor, compense Abu Qatadah em meu nome”. Abu Bakr ؓ disse: “Não! Por Allah, nunca vai acontecer que o Profeta ﷺ deixe um Leão de

Allah que luta por Allah e Seu Mensageiro e dê seus espólios a ti”. O Profeta ﷺ disse: “Abu Bakr falou a verdade. Devolva (os espólios) a ele (ó homem)”! Então ele me deu e eu comprei um jardim (na terra de) Banu Salamah com ele (ou seja, através dos espólios) e essa foi a primeira propriedade que ganhei depois abraçar o Islam. Sahih Al-Bukhari, 4321, Livro 64, Hadith 351.

Segundo Abu Qatadah ؓ narra:

No dia da Batalha de Hunain, eu vi um homem muçulmano lutando com um dos pagãos / incrédulos e outro pagão / incrédulo estava se escondendo atrás do muçulmano para matá-lo. Então, corri em direção ao pagão / incrédulo que estava se escondendo atrás do muçulmano para matá-lo, e ele levantou a mão para me bater, mas eu bati em sua mão e a cortei. Aquele homem me segurou e apertou com tanta força que eu fiquei sem fôlego e tive medo de morrer, então ele se ajoelhou e sua mão se soltou e eu o empurrei e lhe matei. Os muçulmanos (exceto o Profeta ﷺ e alguns de seus companheiros) começaram a fugir e eu também fugi com eles. De repente, encontrei Omar Bin Al-Khattab ؓ entre as pessoas e perguntei-lhe: “O que há de errado com as pessoas”? Ele disse: “É a ordem de Allah”. Então o povo voltou ao Mensageiro de Allah ﷺ depois de derrotar o inimigo. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quem apresentar uma prova de que matou um infiel / incrédulo receberá os espólios do falecido”. Então me levantei para procurar evidências que provassem que eu havia matado um infiel / incrédulos, mas não consegui encontrar ninguém que testemunhasse por mim, então me sentei. Então me veio à mente (que devo falar sobre isso) e mencionei o caso ao Mensageiro de Allah ﷺ. Um homem entre as pessoas que estavam sentadas com ele (ou seja, o Profeta ﷺ), disse: “Os pertences do falecido que ele (ou seja, Abu Qatadah) mencionou, estão comigo, então, por favor, compense-o por isso (ou seja, os espólios).” Abu Bakr ؓ disse: “Não, o Mensageiro de Allah ﷺ não vai dar (ou seja, os espólios) a uma pessoa humilde e fraca de Quraixitas e deixar um dos Leões de Allah que luta em nome de Allah e Seu Mensageiro”. O Mensageiro de Allah ﷺ então se levantou e deu os despojos para mim, e eu comprei com ele um jardim que foi a primeira propriedade que ganhei depois de abraçar o Islam. Sahih Al-Bukhari, 4322, Livro 64, Hadith 352.

Capítulo IV: As Expedições das Autass

Segundo Abu Mussa ؓ narra: Quando o Profeta ﷺ terminou a batalha de Hunain e, enviou Abu Amir ؓ à frente de um exército para Autass. Ele (ou seja, Abu Amir ؓ) encontrou Duraïd Bin Summah e Duraïd foi morto e Allah derrotou seus companheiros. O Profeta ﷺ me enviou com Abu Amir ؓ. Abu Amir ؓ foi atingido no joelho por uma flecha que um homem de Jushm atirou e se fixou em seu

joelho. Fui até ele e disse: “Ó tio! Quem atirou em ti”? Ele apontou para mim (seu assassino) dizendo: “Esse é o meu assassino que atirou em mim (ou seja, que atirou a flecha em mim)”. Então, fui em direção a ele e lhe alcancei, e quando ele me viu, ele fugiu, eu lhe segui e comecei a dizer-lhe: “Não tens vergonha? Não vai parar”? Então essa pessoa parou, trocamos dois tiros com as espadas e eu lhe matei. Então eu disse ao Abu Amir رضي الله عنه: “Allah aniquilou o seu assassino”. Ele disse: “Retire esta flecha”. Então, removi-a e a água escorreu da ferida. Ele então disse: “Ó filho do meu irmão! Transmita meus cumprimentos ao Profeta ﷺ e peça-lhe que peça o perdão de Allah por mim”. Abu Amir رضي الله عنه me tornou seu sucessor no comando do povo (ou seja, da tropa islâmica). Ele sobreviveu por um curto período e depois morreu. Mais tarde, voltei e encontrei o Profeta ﷺ em sua casa, e lhe encontrei deitado em uma cama feita de talos de folhas de tamareira tricotados com cordas, e sobre ela havia uma esteira. As cordas da cama tinham seus rastros em suas costas e nas laterais. Então eu contei ao Profeta ﷺ sobre nossas notícias e de Abu Amir رضي الله عنه e que ele disse: “Diga-lhe para pedir o perdão de Allah por mim”. O Profeta ﷺ pediu água, fez a ablução e ergueu as mãos, dizendo: “Ó Allah! Perdoe Obaïd Abu Amir”. Naquela ocasião, vi a brancura das axilas do Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ então disse: “Ó Allah, faça dele (ou seja, Abu Amir), no Dia da Ressurreição, superior a muitas de Suas criaturas humanas”. Eu disse: “Vai pedir perdão a Allah por mim”? Sobre isso o Profeta ﷺ disse: “Ó Allah, perdoe os pecados de Abdullah Bin Qaïss e admita-o em uma bela moradia (isto é, o Paraíso) no Dia da Ressurreição”. Abu Burdah رضي الله عنه disse: “Uma das orações foi por Abu Amir e a outra foi por Abu Mussa (ou seja, Abdullah Bin Qaïss رضي الله عنه). Sahih Al-Bukhari, 4323, Livro 64, Hadith 353.

Capítulo LVI: A Expedição de Taif

Mencionada pelo Mussa Bin Oqbah رضي الله عنه.

Segundo Umm Salamah رضي الله عنها narra: O Profeta ﷺ veio até mim enquanto havia um homem afeminado sentado comigo, e eu lhe ouvi (isto é, o homem afeminado) dizendo ao Abdullah Bin Abi Omaiyah رضي الله عنه: “Ó Abdullah! Veja se Allah vos conceder a conquista de Taïf amanhã, então tome a filha de Ghailan (em casamento) como ela é tão bonita e gorda que mostra quatro dobras de carne quando está de frente para ti, e oito quando ela vira as costas”. O Profeta ﷺ então disse: “Estes (homens efeminados) nunca deveriam entrar onde vós estiverdes ó mulheres!” Ibn Juraij رضي الله عنه disse: “Esse homem afeminado se chamava de Hitun”.

Hisham رضي الله عنه mencionou a narração acima e acrescentou: “Na ocasião, o Profeta ﷺ, estava sitiando / cercando Taïf”. Sahih Al-Bukhari, 4324, Livro 64, Hadith 354.

Segundo Abdullah Bin Amr رضي الله عنه narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ sitiou / cercou Taif e não conseguiu conquistar seu povo, ele disse: “Voltaremos (para Madinah) se Allah quiser”. Isso afligiu os Companheiros (do Profeta ﷺ e eles disseram: “Devemos partir sem conquistá-lo (isto é, as Fortalezas de Taif)”? Certa vez, o Profeta ﷺ disse: “Vamos voltar”. Então o Profeta disse-lhes: “Lutem amanhã”. Eles lutaram e (muitos deles) ficaram feridos, ao que o Profeta ﷺ disse: “Voltaremos (para Madinah) amanhã se Allah quiser”. O Profeta ﷺ sorriu. O sub-narrador, Sufyan رضي الله عنه disse uma vez: “O Profeta sorriu”. Sahih Al-Bukhari, 4325, Livro 64, Hadith 355.

Segundo Abu Othman رضي الله عنه narra:

Tive notícias de Saad رضي الله عنه, o primeiro homem que atirou uma flecha na Causa de Allah, e de Abu Bakrah رضي الله عنه, que pulou o muro da Fortaleza Taif junto com algumas pessoas e foi até o Profeta ﷺ. Ambos disseram: “Ouvimos o Profeta ﷺ dizendo: “Se alguém afirma ser filho de alguém que não seja seu pai, ele terá negado o Paraíso (ou seja, ele não entrará no Paraíso)”. Maamar رضي الله عنه narra de Asswim رضي الله عنه e ele narra de Abu Al-Aliyah ou Abu Othman Al-Nahdi رضي الله عنه dizendo. “Ouvi Saad e Abu Bakrah رضي الله عنه narrando do Profeta ﷺ”. Asswim رضي الله عنه disse: Eu disse-lhe: ‘Pessoas muito confiáveis narraram para ti’. Ele disse: “Sim, um deles foi o primeiro a atirar uma flecha na Causa de Allah e o outro foi até o Profeta ﷺ em um grupo de trinta e três pessoas de Taif”. Sahih Al-Bukhari, 4326, 4327, Livro 64, Hadith 356.

Segundo Abu Burdah رضي الله عنه narra:

Abu Mussa رضي الله عنه disse: “Eu estava com o Profeta ﷺ quando ele estava acampado em Al-Jaranah (um lugar entre Makkah e Madinah) e Bilal رضي الله عنه estava com ele. Um beduíno veio ao Profeta ﷺ e disse: “Vais cumprir para mim o que me prometeu”? O Profeta ﷺ disse: “Alegra-te (com o que farei por ti)”. O beduíno disse: “Tu me dissteste alegra-te muitas vezes”. Então o Profeta ﷺ voltou-se para mim (isto é, Abu Mussa) e Bilal رضي الله عنه com raiva e disse: ‘O beduíno recusou as boas novas, então vós dois aceitai-as. Bilal e eu dissemos: ‘Nós os aceitamos’. Então o Profeta ﷺ pediu uma tigela contendo água e lavou suas mãos e rosto nela, e então pegou um gole de água e jogou dizendo (para nós): “Bebei (um pouco) e despejai (um pouco) sobre vossos rostos e peitos e ficai feliz com as boas novas”. Então, os dois pegaram a tigela e seguiram as instruções. Umm Salamah رضي الله عنها gritou de trás de uma barreira: ‘Guarde alguma coisa da água para sua mãe (ou seja, um pouco para ela). Sahih Al-Bukhari, 4328, Livro 64, Hadith 357.

Segundo Safwan Bin Yaala Bin Omaiyah رضي الله عنه narra:

Yaala رضي الله عنه costumava dizer: *“Eu gostaria de poder ver o Mensageiro de Allah ﷺ no momento em que ele estava sendo inspirado divinamente”*. Yaala رضي الله عنه acrescentou: *“Enquanto o Profeta ﷺ estava em Al-Járanah, sombreado com um lençol de pano (na forma de uma tenda) e estavam hospedados com ele, alguns de seus companheiros embaixo dela, de repente veio a ele um beduíno vestindo uma capa e perfumado extra-vagantemente”*. Ele disse: *“Ó Mensageiro de Allah! Qual é a sua opinião a respeito de um homem que assume o estado de Ihram para Umrah vestindo uma capa após aplicar perfume em seu corpo?”* Omar رضي الله عنه sinalizou com sua mão para Yaala رضي الله عنه se aproximar. Yaala رضي الله عنه veio e colocou seu cabeça (debaixo daquele lençol de pano) e viu o Profeta ﷺ com o rosto vermelho e quando aquele estado (do Profeta ﷺ) acabou, ele disse: *“Onde está aquele que já me perguntou sobre a Umrah?”* O homem foi procurado e levado ao Profeta ﷺ e o Profeta ﷺ disse-lhe: *“Quanto ao perfume que tu aplicaste em seu corpo, lave-o três vezes, e tire sua capa, e então faça em sua Umrah os rituais que tu fazes em seu Hajj”*. Sahih Al-Bukhari, 4329, Livro 64, Hadith 358.

Segundo Abdullah Bin Zaid Bin Asswim رضي الله عنه narra:

Quando Allah deu ao Seu Mensageiro ﷺ o butim de guerra da Batalha de Hunain, ele distribuiu esse butim entre aqueles cujos corações foram (recentemente) reconciliados (ou seja, os recém-revertidos aos Islam), mas não deu nada aos Ansares. Então, eles pareciam ter ficado com raiva e tristes por não receberem o mesmo que as outras pessoas. O Profeta ﷺ então proferiu um sermão diante deles, dizendo: *“Ó, a assembleia de Ansares! Acaso não vos achei extraviados, e então Allah vos guiou ao Caminho Certo através de mim? Não eram divididos em grupos, e Allah vos reuniu por intermédio de mim; não éreis pobres e Allah vos tornou ricos por intermédio de mim?”* O que quer que o Profeta ﷺ dissesse, eles (ou seja, os Ansares) diziam: *“Allah e Seu Mensageiro têm mais favores a fazer”*. O Profeta ﷺ disse: *“O que vos impede de responder ao Mensageiro de Allah?”* Tudo o que ele dissesse a eles, eles respondiam: *“Allah e Seu Mensageiro têm mais favores a fazer”*. O Profeta ﷺ então disse: *“Se vós quiserdes, podem dizer: ‘Tu vieste até nós em tal e tal estado (em Madinah)’”*. Acaso não gostariam de ver as pessoas irem embora com ovelhas e camelos enquanto vós ides com o Profeta ﷺ para vossas casas? Se não fosse a Imigração, eu teria sido um dos Ansares, e se as pessoas seguissem seu caminho através de um vale ou passagem pela montanha, eu escolheria o vale ou passagem pela montanha dos Ansares. Os Ansares são Shiar (ou seja, aquelas roupas que estão em contato direto com o corpo e usadas dentro das outras vestimentas), e as pessoas são Dithar (ou seja, aquelas roupas que não estão em contato direto com o corpo e são usadas sobre outras vestimentas). Sem

dúvida, vereis outras pessoas sendo favorecidas invés de vós, então deveis ser pacientes até me encontrar no Kauthar (ou seja, na minha Fonte aquática do Dia da Ressurreição)”. Sahih Al-Bukhari, 4330, Livro 64, Hadith 359.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Quando Allah deu ao Mensageiro de Allah ﷺ o que ele deu das propriedades da tribo Hawazin como um butim de guerra, o Profeta ﷺ começou a dar a alguns homens 100 camelos cada. Algumas pessoas entre os Ansares (então) disseram: “Que Allah perdoe o Mensageiro de Allah ﷺ, ele dá aos Quraixitas e nos deixa, embora nossas espadas ainda estejam gotejando com o sangue dos Quraixitas”. Com isso, o Mensageiro de Allah ﷺ foi informado de sua declaração, então ele mandou chamar os Ansares e os reuniu em uma tenda de couro, e não chamou ninguém além deles. Quando todos se reuniram, o Profeta ﷺ levantou-se e disse: “Que conversa é esta que eu fui informado sobre vós”? Os homens eruditos entre os Ansares disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Nossos chefes não disseram nada, mas algumas pessoas entre nós mais jovens em disseram isso. ‘Que Allah perdoe o Mensageiro de Allah ﷺ como ele dá (dos espólios) para Quraixitas e nos deixa, embora nossas espadas ainda estejam gotejando com seu sangue”. O Profeta ﷺ disse: “Eu dou a estes homens que recentemente abandonaram o paganismo / incredulidade e abraçaram o Islam para atrair seus corações. Acaso vós não ficareis felizes que as pessoas tomem a riqueza enquanto vós levais o Profeta ﷺ convosco para vossas casas? Por Allah, o que vós estais levando é melhor do que tudo o que eles estão tomando”. Eles (ou seja, os Ansares) disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Estamos satisfeitos”. O Profeta ﷺ então disse-lhes: “Vós encontrareis outras pessoas que têm grande preferência em relação a vós, então sejais pacientes até que encontrem Allah e Seu Mensageiro e eu estarei diante da minha Fonte aquática então”. Anass ﷺ acrescentou: “Mas eles não foram pacientes”. Sahih Al-Bukhari, 4331, Livro 64, Hadith 360.

Segundo Anass ﷺ narra:

No dia da Conquista de Makkah, o Mensageiro de Allah ﷺ distribuiu o butim de guerra entre o povo Quraixitas, o que fez com que os Ansares ficassem com raiva. Então o Profeta ﷺ disse: “Acaso não ficareis satisfeitos que as pessoas levem as coisas mundanas e vós leveis o Mensageiro de Allah ﷺ convosco”? Eles disseram: “Sim”. O Profeta ﷺ disse: “Se o povo seguir um vale ou passagem pela montanha, eu seguirei pelo vale ou passagem pela montanha dos Ansares”. Sahih Al-Bukhari, 4332, Livro 64, Hadith 361.

Segundo Anass  narra:

No dia da Batalha de Hunain, o Profeta ﷺ confrontou a tribo de Hawazin enquanto havia dez mil homens além dos Al-Tulaqai (ou seja, aqueles que haviam abraçado o Islam no dia da Conquista de Makkah com o Profeta ﷺ). Quando eles (isto é, os muçulmanos) fugiram, o Profeta ﷺ disse: “Ó grupo de Ansares!” Eles responderam: “Labbaik e Saadaik, ó Mensageiro de Allah! Estamos sob seu comando”. Então o Profeta ﷺ desceu (de sua mula) e disse: “Eu sou o Servo de Allah e Seu Mensageiro”. Então os pagãos / incrédulos foram derrotados. O Profeta ﷺ distribuiu o butim de guerra entre Al-Tulaqai e Al-Muhajirin (ou seja, os imigrantes) e não deu nada aos Ansares. Então os Ansares falaram (ou seja, estavam insatisfeitos) e os chamou e os fez entrar em uma tenda de couro e disse: “Acaso não ficareis satisfeitos que o povo leve as ovelhas e os camelos, e vós leveis o Mensageiro de Allah ﷺ convosco”? O Profeta ﷺ acrescentou: “Se o povo seguir seu caminho por um vale e os Ansares passassem por uma passagem pela montanha, eu escolherei uma passagem pela montanha dos Ansares”. Sahih Al-Bukhari, 4333, Livro 64, Hadith 362.

Segundo Anass  narra:

O Profeta ﷺ reuniu algumas pessoas entre os Ansares e disse: “O Povo Quraixitas ainda está perto do período pré-islâmico de ignorância e sofreu muito, e quero ajudá-los e atrair seus corações (dando-lhes os espólios de guerra). Vós não ficareis satisfeito que as pessoas levem as coisas mundanas) e vós leveis o Mensageiro de Allah ﷺ convosco para vossas casas”? Eles disseram: “Sim, (ou seja, estamos satisfeitos com esta distribuição)”. O Profeta ﷺ disse: “Se o povo seguir seu caminho por um vale e os Ansares seguirem por uma passagem pela montanha, então eu tomaria o vale dos Ansares ou a passagem pela montanha dos Ansares”. Sahih Al-Bukhari, 4334, Livro 64, Hadith 363.

Segundo Abdullah  narra:

Quando o Profeta ﷺ distribuiu o butim de guerra de Hunain, um homem entre os Ansares disse: “Ele (ou seja, o Profeta ﷺ), não pretendia agradar a Allah nesta distribuição”. Então, eu fui até o Profeta ﷺ e informei-lhe sobre essa declaração, naquela ocasião, a cor de seu rosto do Profeta ﷺ mudou e ele disse: “Que Allah conceda Sua misericórdia ao Moisés, pois ele passou por uma situação pior do que isso, mas ele permaneceu paciente”. Sahih Al-Bukhari, 4335, Livro 64, Hadith 364.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

No dia da Batalha de Hunain, o Profeta ﷺ favoreceu algumas pessoas em detrimento de outras (na distribuição do espólio). Ele deu cem camelos ao Al-Aqrah e deu os mesmos ao Uyainah, e também deu a outras pessoas (dos Quraixitas). Um homem disse: “O Prazer de Allah não era o objetivo, nesta distribuição”. Eu disse: “Vou informar o Profeta ﷺ sobre sua declaração”. O Profeta ﷺ disse: “Que Allah conceda misericórdia ao Moisés, pois ele passou por uma situação pior do que isso, mas ele permaneceu paciente”. Sahih Al-Bukhari, 4336, Livro 64, Hadith 365.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

Quando chegou o dia da Batalha de Hunain, os tributos de Hawazin e Ghatafan e outros, junto com seus animais e descendentes e esposas vieram lutar contra o Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ tinha com ele, dez mil homens e alguns dos Al-Tulaqai, (ou seja, os recém-revertidos na Conquista de Makkah). Os companheiros fugiram, deixando o Profeta ﷺ sozinho. O Profeta ﷺ então fez duas convocações / chamamentos que eram claramente distintas uma da outra. Ele virou à direita e disse: “Ó grupo dos Ansares”! Eles disseram: “Labbaik, ó Mensageiro de Allah! Alegre-se, pois estamos contigo”! Então ele virou à esquerda e disse: “Ó grupo dos Ansares”! Eles disseram: “Labbaik, ó Mensageiro de Allah! Alegre-se, pois estamos contigo”! O Profeta ﷺ naquela ocasião, estava montado em uma mula branca; então ele desmontou e disse: “Eu sou o Servo de Allah e Seu Mensageiro”. Os infiéis / incrédulos foram derrotados e, naquele dia, o Profeta ﷺ ganhou uma grande quantidade de butim e distribuiu entre Al-Muhajirin e Al-Tulaqai e, não deu nada aos Ansares. Os Ansares disseram: “Quando há uma dificuldade, somos chamados, mas o butim é dado apenas aos outros além de nós”. A notícia chegou ao Profeta ﷺ e ele os reuniu em uma tenda de couro e disse: “Que notícias são estas que me chegam de vós ó grupo dos Ansares”? Eles se mantiveram em silêncio! Ele acrescentou: “Ó grupo dos Ansares! Acaso não ficareis felizes que as pessoas levem as coisas mundanas e vós leveis o Mensageiro de Allah para vossas casas, reservando-o para vós”? Eles disseram: “Sim”. Então o Profeta ﷺ disse: “Se o povo seguisse por um vale e os Ansares seguissem por uma passagem pela montanha, com certeza eu seguiria a passagem pela montanha juntamente com os Ansares”. Hisham ؓ disse: “Ó Abu Hamzah (ou seja, Anass ؓ)! Tu testemunhaste isso”? Ele respondeu: “E como eu poderia estar ausente dele”? Sahih Al-Bukhari, 4337, Livro 64, Hadith 366.

**Capítulo LVII: A Sariyah (ou seja, Contingente militar)
enviado para Najd**

Segundo Ibn Omar  narra:

O Profeta  enviou uma Sariyah, (ou seja, Contingente militar) para Najd e eu estava nela, e nossa parte do butim totalizou doze camelos cada, e cada um de nós recebeu um camelo adicional. Então voltamos com treze camelos cada. Sahih Al-Bukhari, 4338, Livro 64, Hadith 367.

**Capítulo LVIII: O Profeta enviou Khalid Bin Al-Walid
para Banu Jazhimah**

Segundo Pai de Salim  narra:

O Profeta  enviou Khalid Bin Al-Walid  para a tribo de Jazhimah e Khalid  lhes convidou para o Islam, mas eles não puderam se expressar dizendo: “Asslamna (isto é, abraçamos o Islam)”, mas eles começaram a dizer: “Saba’ana ! Saba’ana (isto é, saímos de uma religião para outra)”. Khalid  continuou matando (alguns) deles e levando (alguns) deles como cativos e deu a cada um de nós seu Cativo. Quando chegou o dia, então Khalid  ordenou que cada homem (isto é, soldado muçulmano) deveria matar seu prisioneiro, eu disse: “Por Allah, eu não vou matar meu prisioneiro, e nenhum de meus companheiros matará seu prisioneiro”. Quando voltamos para o Profeta , contamos a ele toda a história. Com isso, o Profeta  levantou ambas as mãos e disse duas vezes: “Ó Allah! Saiba que estou longe daquilo que Khalid fez”. Repetiu isso duas vezes. Sahih Al-Bukhari, 4339, Livro 64, Hadith 368.

**Capítulo LIX: Contingente militar de Abdullah Bin Huzhafah
Al-Sahmi e Alqamah Bin Mujazaz Al-Mudlaj **

É denominado de Contingente dos Ansares

Segundo Ali  narra:

O Profeta  enviou um Contingente militar sob o comando de um homem de Ansari e ordenou que os soldados lhe obedecessem. Ele (ou seja, o comandante) ficou com raiva e disse: “O Profeta  não vos ordenou que me obedecessem!” Eles responderam: “Sim”. Ele disse: “Recolham lenha para mim”. Então eles coletaram. Ele disse: “Façam uma fogueira”. Quando eles acenderam o fogo, ele disse: “Entre nele (ou seja, no fogo)”. Então eles pretendiam fazer isso e começaram a se abraçar entre si dizendo: “Corremos em direção (ou seja, nos refugiamos ao Profeta 

do fogo)”. Eles continuaram dizendo isso até que o fogo foi extinto e a raiva do comandante acalmou. Quando essa notícia chegou ao Profeta ﷺ e, ele disse: “Se eles tivessem entrado (isto é, no fogo), não teriam saído dele até o Dia da Ressurreição. A obediência a alguém é exigida quando ele ordena o que é bom”. Sahih Al-Bukhari, 4340, Livro 64, Hadith 369.

Capítulo LX: O envio de Abu Mussa e Mu'azh ؓ para o Iêmen antes da Peregrinação da Despedida do Profeta ﷺ

Segundo Abu Burdah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou Abu Mussa e Mu'azh Bin Jabal ؓ para o Iêmen. Ele enviou cada um deles para administrar uma província, já que o Iêmen consistia em duas províncias. O Profeta ﷺ disse-lhes: “Facilitai as coisas para as pessoas e não tornai as difíceis para elas (sejais gentil e leniente para com as pessoas e não sejais duros com elas) e anunciais às pessoas boas-novas e não as repelai”. Então, cada um deles foi realizar seu trabalho. E quando cada um deles viajou para sua província se aproximar da fronteira da província de seu companheiro, iriam se visitá-lo e cumprimentá-lo. Uma vez Mu'azh ؓ visitou aquela parte de seu estado que ficava perto (da fronteira da província de) seu companheiro Abu Mussa ؓ. Mu'azh ؓ veio montado em sua mula até que chegou ao Abu Mussa ؓ e lhe viu sentado, e as pessoas reunidos em torno dele. Eis! Havia um homem amarrado com as mãos atrás do pescoço. Mu'azh ؓ disse ao Abu Mussa ؓ: “O Abdullah Bin Qaiss! O que é isso”? Abu Mussa ؓ respondeu: “Este homem voltou ao paganismo depois de abraçar o Islam”. Sobre isso o Mu'azh ؓ disse: “Não desmontarei até que ele seja morto”. Abu Mussa ؓ respondeu: “Ele foi trazido para este propósito, então desça”. Mu'azh ؓ disse: “Não desmontarei até que ele seja morto”. Então, Abu Mussa ؓ ordenou que ele fosse morto, e ele foi morto. Então Mu'azh ؓ desmontou e disse: “Ó Abdullah Bin Qaiss! Como tu recitas o Alcorão? Abu Mussa ؓ disse: “Eu recito o Alcorão regularmente em intervalos e aos poucos”. Abu Mussa ؓ: “Como tu recitas isso, ó Mu'azh”? Mu'azh ؓ disse: “Eu durmo na primeira parte da noite e então me levanto depois de ter dormido pelo tempo dedicado ao meu sono e então recito tanto quanto Allah escreveu para mim. Portanto, busco a recompensa de Allah tanto para o meu sono quanto para as minhas orações facultativas noturnas”. Sahih Al-Bukhari, 4341, 4342, Livro 64, Hadith 370.

Segundo Abu Burdah  narra:

Abu Mussa Al-Ash`ari  disse que o Profeta  o havia enviado ao Iêmen e ele perguntou ao Profeta  sobre certa bebida (alcoólica / inebriantes) que costumava ser preparada lá. Sobre este fato o Profeta  disse: “O que são elas”? Abu Mussa  disse: “Al-Bit e Al-Mizr”? Ele disse: “Al-Bit é uma bebida alcoólica / inebriante feita de mel; e Al-Mizr é uma bebida alcoólica / inebriante feita de cevada”. O Profeta  disse: “Todas as substâncias tóxicas são proibidas / ilícitas”. Sahih Al-Bukhari, 4343, Livro 64, Hadith 371.

Segundo Abu Burdah  narra:

O Profeta  enviou seu avô (isto é, de Abu Burdah), Abu Mussa e Mu`azh  ao Iêmen e disse para ambos: “Facilitai as coisas para as pessoas e não tornai as difíceis para elas (sejais gentil e leniente para com as pessoas e não sejais duros com elas) e anunciais às pessoas boas-novas e não as repelais e, vós dois deveis obedecer um ao outro”. Abu Mussa  disse: “Ó Profeta de Allah! Em nossa terra há uma bebida alcoólica / inebriante preparada de cevada chamada Al-Mizr, e outra preparada de mel, chamada Al-Bit”. O Profeta  disse: “Todas as substâncias intoxicantes são proibidas / ilícitas”. Então os dois procederam e Mu`azh  perguntou ao Abu Mussa  : “Como você recita o Alcorão”? Abu Mussa  disse: “Eu recito o Alcorão regularmente em intervalos e aos poucos”. Abu Mussa  : “Como tu recitas isso, ó Mu`azh”? Mu`azh  disse: “Eu durmo na primeira parte da noite e então me levanto depois de ter dormido pelo tempo dedicado ao meu sono e então recito tanto quanto Allah escreveu para mim. Portanto, busco a recompensa de Allah tanto para o meu sono quanto para as minhas orações facultativas noturnas”. Então ele (ou seja, Mu`azh ) armou uma tenda e eles começaram a se visitar. Certa vez, Mu`azh  fez uma visita ao Abu Mussa  e viu um homem acorrentado. Mu`azh  perguntou: “O que é isso”? Abu Mussa  disse: “Ele era é judeu que abraçou o Islam e agora se tornou apóstata”. Mu`azh  disse: “Certamente eu irei cortar seu pescoço”? Sahih Al-Bukhari, 4344, 4345, Livro 64, Hadith 372.

Segundo Abu Mussa Al-Ash`ari  narra:

O Mensageiro de Allah  me enviou (como governador) para a terra do meu povo, e eu vim enquanto o Mensageiro de Allah  estava acampado em um lugar chamado Al-Abtah. O Profeta  disse: “Tiveste a intenção de realizar o Hajj, ó Abdullah Bin Qaiss”? Eu respondi: “Sim, ó Mensageiro de Allah”? Ele disse: “O que tu disseste? Eu respondi: “Eu disse: ‘Labbaik’ e expressei a mesma intenção que a sua”. Ele disse: “Tens um animal de oferenda consigo”? Eu respondi: “Não,

eu não tenho nenhum animal”. Ele disse: “Portanto, faça o Tawaf em volta da Kaabah, depois o Saay entre as colinas Safah e Marwah e então termine o estado de Ihram”. Então eu fiz o mesmo, e uma das mulheres (da tribo de) Banu-Qaiss penteou meu cabelo. Continuamos a seguir essa tradição até o Khalifado de Omar ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 4346, Livro 64, Hadith 373.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse ao Mu`azh Bin Jabal ﷺ quando ele o enviou ao Iêmen: “Certamente que tu irás ao encontro do povo das Escrituras e, quando chegar até eles, convide-os a testemunhar que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e que Muhammad é Seu Mensageiro. Se eles te obedecerem nisso, diga-lhes que Allah ordena-lhes a prática de cinco orações a serem realizadas todos os dias e noites. Se eles te obedecerem nisso, então diga-lhes que Allah ordena-lhes o pagamento de Sadaqah (isto é, Zakah) que seja recolhida dos ricos e distribuído aos pobres entre eles. E se eles te obedecem nisso, então seja cauteloso para com as suas propriedades! Não tome suas melhores propriedades (como Zakat) e tenha medo da maldição de uma pessoa oprimida, pois não há nenhuma barreira entre sua invocação / súplica e Allah”. Sahih Al-Bukhari, 4347, Livro 64, Hadith 374.

Segundo Amr Bin Maimuin ﷺ narra:

Quando Mu`azh ﷺ chegou ao Iêmen, ele os liderou (ou seja, o povo do Iêmen) na oração do Fajr, (ou seja, a oração da Aurora), na qual ele o seguinte versículo recitou: (...e Allah tomou Abraão por amigo). Alcorão Sagrado, 04:125.

Um homem entre o povo disse: “Quão feliz está a mãe de Abraão”!

Em outra narração, Amr ﷺ disse: “O Profeta ﷺ enviou Mu`azh ﷺ ao Iêmen e ele (conduziu o povo) na oração do Fajr, (ou seja, a oração da Aurora) e recitou o seguinte versículo: (...e Allah tomou Abraão por amigo). Alcorão Sagrado, 04:125.

Um homem atrás dele disse: “Quão feliz a mãe de Abraão está”! Sahih Al-Bukhari, 4348, Livro 64, Hadith 375.

Capítulo LXI: O envio de Ali e Khalid ﷺ para o Iêmen antes da Peregrinação da Despedida do Profeta ﷺ

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ nos enviou ao Iêmen junto com Khalid Bin Al-Walid ﷺ. Mais tarde, ele enviou Ali Bin Abi Talib ﷺ em seu lugar. O Profeta ﷺ disse ao Ali ﷺ: “Dê aos companheiros de Khalid a opção de escolher entre ficar contigo (no Iêmen) ou retornar a Madinah”. Eu fui um dos que ficaram com ele (ou seja, Ali ﷺ) e recebi vários Awaq (de ouro do espólio de guerra. Sahih Al-Bukhari, 4349, Livro 64, Hadith 376.

Segundo Buraidah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ enviou Ali ﷺ ao Khalid ﷺ para trazer Khumuss (ou seja, um quinto do butim) e eu odiei Ali, e Ali ﷺ havia tomado banho (após um ato sexual com uma escrava de Khumuss). Eu disse ao Khalid ﷺ: “Tu não vês isso (ou seja, o Ali)?” Quando chegamos ao Profeta ﷺ, mencionei isso a ele. Ele disse: “Ó Buraidah! Tu odeias o Ali”? Eu disse: “Sim”. Ele disse: “Tu lhe odeias, porque ele merece mais do que isso dos Khumuss”. Sahih Al-Bukhari, 4350, Livro 64, Hadith 377.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

Ali bin Abi Talib ﷺ enviou uma peça de ouro ainda não retirada de seu minério, em uma mochila de couro curtido para o Mensageiro de Allah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ distribuiu isso entre quatro Pessoas: ‘Uyainah Bin Badr, Aqrah Bin Habiss, Zaid Al-Khail e o quarto foi Alqamah ou Amir Bin Al-Tufail ﷺ. Sobre isso, um de seus companheiros disse: “Nós merecemos mais este (ouro) do que essas (pessoas)”. Quando essa notícia chegou ao Profeta ﷺ, ele disse: “Não confiam em mim, embora eu seja o homem digno de verdade daquele que está nos Céus, e recebo as notícias do Céu (isto é, a Inspiração Divina) tanto durante o dia e a noite”? Lá se levantou um homem com olhos fundos, de rosto salientes, testa levantada, uma barba espessa, uma cabeça raspada e um lençol que estava dobrado para cima e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Tenha medo de Allah”. O Profeta ﷺ disse: “Ai de ti! Não sou eu, de todas as pessoas da terra, o mais intitulado a temer Allah”? Então aquele homem foi embora. Khalid Bin Al-Wahd ﷺ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Devo cortar seu pescoço”? O Profeta ﷺ disse: “Não, porque ele talvez cumpra as orações obrigatórias”. Khalid ﷺ disse: “Numerosos são aqueles que observam orações e dizem por suas línguas (isto é, bocas) o que não está em seus corações”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Não fui ordenado (por Allah) para examinar os corações das pessoas ou abrir suas barrigas”. Então o Profeta ﷺ olhou para ele (ou seja, aquele homem)

enquanto o último estava indo embora e disse: “Da descendência deste (homem sairá (pessoas) que recitarão o Alcorão de forma contínua e elegante, mas não excederá, (ou seja, não entenderão nem agirão em conformidade). Eles abandonarão a religião (ou seja, o Islam) como uma flecha atravessa o corpo de um jogo”. Acho que ele também disse: “Se eu estivesse presente neste momento, os aniquilaria como foram aniquiladas / mortas as nações de Thamud”. Sahih Al-Bukhari, 4351, Livro 64, Hadith 378.

Segundo Atai ﷺ narra:

Jabir ﷺ disse: “O Profeta ﷺ ordenou ao Ali ﷺ que mantivesse o estado de Ihram”. Jabir ﷺ acrescentou: “Ali Bin Abi Talib ﷺ voltou do Iêmen onde era governador. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Com que intenção tu assumiste o estado de Ihram”? Ali ﷺ disse: “Eu assumi Ihram com uma intenção como a do Profeta ﷺ. Então o Profeta ﷺ disse-lhe: “Ofereça um Hadi, (ou seja, um animal de oferenda) e mantenha o estado de Ihram em que tu estás agora”. Ali ﷺ sacrificou um Hadi, (ou seja, um animal de oferenda) em seu nome”. Sahih Al-Bukhari, 4352, Livro 64, Hadith 379.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ assumiu o estado de Ihram para Umrah e o Hajj, e nós também assumimos para o Hajj com ele. Quando chegamos em Makkah, o Profeta ﷺ disse: “Quem não possui um Hadi, (ou seja, um animal de oferenda) deve considerar seu Ihram apenas para Umrah”. O Profeta ﷺ tinha um Hadi, (ou seja, um animal de oferenda) com ele. Ali bin Abi Talib (que Allah esteja satisfeito om ele) veio do Iêmen com a intenção de realizar o Hajj. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Com que intenção assumiste o Ihram, pois sua esposa está conosco”? Ali ﷺ disse: “Assumi o Ihram com a mesma intenção do Profeta ﷺ”. Sobre isso o Profeta ﷺ disse: “Mantenha o seu estado de Ihram, pois temos Hadi, (ou seja, um animal de oferenda para sacrificá-lo)”. Sahih Al-Bukhari, 4353, 4354, Livro 64, Hadith 380.

Capítulo LXII: A Expedição militar de Zhu Al-Khalassah

Segundo Jarir ﷺ narra:

No período pré-islâmico de ignorância, havia uma casa chamada Zhu Al-Khalassah ou Al-Kaabah Al-Yamaniyah ou Al-Kaaba Al-Shamiyah. O Profeta ﷺ me disse: “Será possível tu me livrares de Zhu Al-Khalassah”? Então, parti com cento e cinquenta cavaleiros, e nós o desmontamos e matamos todos os presentes. Então eu fui ao Profeta ﷺ e lhe informei, e ele invocou o bem sobre nós e para a tribo de Al-Ahmass também. Sahih Al-Bukhari, 4355, Livro 64, Hadith 381.

Segundo Qaiss ﷺ narra:

Jarir ؓ me disse: O Profeta ﷺ me disse: “Será possível tu me livrares de Zhu Al-Khalassah”? E essa era uma casa (no Iêmen pertencente à tribo) de Khatham chamada Al-Kaabah Al-Yamaniyah. Parti com cento e cinquenta cavaleiros da tribo de Ahmass que eram cavaleiros. Na altura, eu não conseguia sentar firme em cavalos, então o Profeta ﷺ me acariciou no peito até que eu vi a marca de seus dedos sobre meu peito, e então disse: “Ó Allah! Torne-o (isto é, Jarir) firme e alguém que guie os outros e seja guiado no caminho certo”. Então Jarir ؓ procedeu ao dismantelamento e queimou-o, e então enviou um mensageiro ao Mensageiro de Allah ﷺ. O mensageiro de Jarir ؓ disse ao Profeta ﷺ: “Por Aquele que te enviou com a Verdade, não deixei aquele lugar até que se tornasse como um camelo com sarna”. O Profeta ﷺ abençoou os cavalos de Ahmass e seus homens cinco vezes. Sahih Al-Bukhari, 4356, Livro 64, Hadith 382.

Segundo Qaiss ﷺ narra: Jarir ؓ disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ me disse: “Será possível tu me livrares de Zhu Al-Khalassah”? Respondi: “Sim, certeza te livrarei disso”. Parti com um grupo de cento e cinquenta cavaleiros da tribo Ahmass que eram hábeis em montar cavalos. Na altura, eu não conseguia sentar firme em cavalos, então informei o Profeta ﷺ sobre isso, e ele acariciou meu peito com a mão até que eu vi as marcas de sua mão sobre o meu peito e disse: “Ó Allah! Torne-o firme e aquele que guia os outros e é guiado (no caminho certo)”. Desde então, nunca mais caí de um cavalo. Zhul Al- Khalassah era uma casa no Iêmen chamada de Al-Kaabah Al-Yamaniyah pertencente à tribo de Khatham e Bajailah, e nela havia ídolos que eram adorados. Jarir ؓ foi lá, queimou e destruiu. Quando Jarir ؓ chegou no Iêmen, havia um homem que costumava prever e dar bons presságios, lançando flechas de adivinhação. Alguém disse-lhe: “O mensageiro do Mensageiro de Allah ﷺ está presente aqui e se ele lhe pegasse, lhe cortaria seu pescoço”. Um dia, enquanto ele estava usando (ou seja, flechas de adivinhação), Jarir ؓ parou ali e disse-lhe: “Quebre-as (ou seja, as flechas) e testemunhe que não há nenhuma divindade digna de adoração além Allah, caso contrário, cortarei teu pescoço”. Então o homem quebrou aquelas flechas e que não há nenhuma divindade digna de adoração além Allah. Então Jarir ؓ enviou um homem chamado Abu Artatah da tribo de Ahmass ao Profeta ﷺ para transmitir as boas novas (da destruição de Zhu Al-Khalassah). Então, quando o mensageiro alcançou o Profeta ﷺ, ele disse: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Por Aquele que te enviou com a Verdade, eu não o deixei o local até que se tornasse como um camelo com sarna”. Em seguida, o Profeta ﷺ abençoou os cavalos de Ahmass e seus homens cinco vezes. Sahih Al-Bukhari, 4357, Livro 64, Hadith 383.

Capítulo LXIII: A Expedição de Zhatu Al-Salassil (ou seja, a Expedição de Lakhamin e Juzham)

Ditos de Ismael Bin Abi Khalid ؓ.

Abu Isshaq ؓ disse narrando de Zaid e este último narra de Urwah ؓ dizendo: “É a terra de Bali, Uthra e Bani Al-Qain”.

Segundo Abu Othman ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou Amr Bin Al-Asswi ؓ como o comandante das tropas de Zhatu Al-Salassil. Amr Bin Al-Asswi ؓ disse: “No meu retorno, fui ao Profeta ﷺ e perguntei: ‘Quem entre as pessoas que tu mais amas?’ Ele respondeu: “Aisha”. Eu disse: “Entre os homens”? Ele respondeu: “O pai dela Abu Bakr”. Eu disse: “E quem tu amas depois dele? Ele respondeu: “Omar”. Então ele mencionou os nomes de muitos homens e, fiquei em silêncio, com receio de que ele me considerasse o último deles. Sahih Al-Bukhari, 4358, Livro 64, Hadith 384.

Capítulo LXIV: A ida de Jarir ؓ para o Iêmen

Segundo Jarir ؓ narra:

Enquanto estava no Iêmen, conheci dois homens do iemenitas chamados de Zhu Kalai e Zhu Amr, e comecei a falar-lhes sobre o Mensageiro de Allah ﷺ. Zhu Amr me disse: “Se o que tu estás dizendo sobre o seu amigo (ou seja, o Profeta ﷺ) for verdade, então ele morreu há três dias”. Então, os dois me acompanharam até Madinah e, quando percorremos uma certa distância a caminho para Madinah, vimos alguns cavaleiros vindo de Madinah. Perguntamos-lhe e eles disseram: “O Mensageiro de Allah ﷺ faleceu e Abu Bakr ؓ foi nomeado Khalifah e o povo está em bom estado”. Então eles disseram: “Diga ao seu amigo (Abu Bakr ؓ) que viemos para visitá-lo e, se Allah quiser, voltaremos”. Então os dois voltaram ao Iêmen. Quando eu disse ao Abu Bakr ؓ sobre sua declaração, ele disse para mim: “Eu gostaria que tu lhes tivesse trazido (para mim)”. Depois eu encontrei Zhu Amr, e ele me disse: “Ó Jarir! Tu me fizeste um favor e vou lhe dizer uma coisa, ou seja, a nação dos árabes, permanecerá próspera enquanto escolher e nomear outro chefe sempre que um ex-chefe falecer. Mas se a autoridade é obtida pelo poder da espada, então os governantes se tornarão reis e ficarão zangados, como os reis ficam zangados e, ficarão encantados como os reis ficam deleitados”. Sahih Al-Bukhari, 4359, Livro 64, Hadith 385.

Capítulo LXV: A Expedição milita na costa marítima liderada por Abu Obaidah para interceptar a caravana Quraixita

Segundo Wahab Bin Kaissan  narra:

Jabir Bin Abdullah  disse: “O Mensageiro de Allah  enviou tropas para a costa marítima e nomeou Abu Obaidah Bin Al-Jarrah  como seu comandante, e eles eram trezentos homens. Partimos e cobrimos alguma distância no caminho, quando nossa comida de viagem se esgotou. Então Abu Obaidah  ordenou que toda a comida presente com as tropas fosse recolhida. Nossa comida de viagem era tâmaras, e Abu Obaidah  continuou nos dando como a nossa ração diária delas pouco a pouco até que diminuiu de tal maneira que não recebíamos, exceto uma tâmara para cada pessoa”. Perguntei ao Jabir : “Como uma tâmara poderia te beneficiar”? Ele disse: “Somente chegamos de saber seu valor quando elas acabaram”. Jabir  acrescentou: “Então chegamos na costa marítima e, encontramos um peixe gigante como se fosse uma pequena montanha. As pessoas (ou seja, as tropas) comeram dele por dezoito noites (ou seja, dias). Então, Abu Obaidah  ordenou que duas de suas costelas fossem fixados no chão (em forma de arco) e que um camelo fosse montada e passasse por baixo deles. Então passava por baixo deles sem tocá-los”. Sahih Al-Bukhari, 4360, Livro 64, Hadith 386.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

O Mensageiro de Allah  nos enviou trezentos cavaleiros sob o comando de Abu Obaidah Bin Al-Jarrah  para vigiar a caravana dos pagãos / incrédulos Quraixitas. Ficamos na praia por meio mês e fomos atingidos por uma fome tão forte que comemos até o Khabt (ou seja, as folhas do Salam, uma árvore espinhosa do deserto), e por causa disso, o exército era conhecido como o exército de Al- Khabt. Então o mar lançou um animal (ou seja, um peixe) chamado Al-Ambar e comemos dele por meio mês, e esfregamos sua gordura em nossos corpos até que nossos corpos voltassem ao seu estado original (ou seja, tornaram-se fortes e saudáveis). Abu Obaidah  pegou uma de suas costelas, fixou-a no chão; então ele foi para o homem mais alto de seus companheiros (para deixá-lo passar por baixo da costela). Uma vez Sufyan  disse: “Ele tirou uma costela de suas partes e a consertou, e então pegou um homem e um camelo e eles passaram por baixo dela (sem tocá-la)”. Jabir  acrescentou: “Havia um homem entre as pessoas que matou três camelos e então abateu outros três camelos e então abateu outros três camelos, e então Abu Obaidah  o proibiu de fazer isso”. Abu Salih  narrou: “Qaiss Bin Saad  disse ao seu pai. “Estive presente no exército e o povo foi atingido por uma fome terrível”. Ele disse: “Tu deverias ter abatido (camelos) (para eles)”. Qaiss  disse:

“Eu abati camelos, mas eles estavam com fome de novo”. Ele disse: “Deveria ter abatido (camelos) novamente”. Qaiss ؓ disse: “Abatei (camelos) novamente, mas as pessoas sentiram fome novamente”. Ele disse: “Deveria ter abatido (camelos) novamente”. Qaiss ؓ disse: “Abati (camelos) novamente, mas as pessoas novamente sentiram fome”. Ele disse: “Deveria ter abatido (camelos) novamente”. Qaiss ؓ disse: “Mas Fui proibido pelo Abu Obaidah ؓ dessa vez. Sahih Al-Bukhari, 4361, Livro 64, Hadith 387.

Segundo Jabir ؓ narra: *Partimos no exército de Al-Khabt e Abu Obaidah ؓ era o comandante da tropa. Fomos atingidos por uma fome severa e o mar jogou fora um peixe morto que nunca tínhamos visto, e se chama Al-Ambar. Comemos por meio mês. Abu Obaidah ؓ pegou (e consertou) um dos seus ossos e um cavaleiro passou por baixo dele sem tocá-lo”. Jabir ؓ acrescentou: “Abu Obaidah ؓ disse-nos: “Comei daquele peixe”. Quando chegamos na cidade de Madinah, informamos o Profeta ﷺ sobre isso, e ele disse: “Comei, pois é o alimento que Allah trouxe para vós e, alimentai-nos se vós tiverdes um pouco”. Então alguns deles deram-lhe um pouco daquele peixe e ele também comeu. Sahih Al-Bukhari, 4362, Livro 64, Hadith 388.*

Capítulo LXVI: O Hajj em que Abu Bakr ؓ liderou o povo

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: *Durante o Hajj em que o Profeta ﷺ fez Abu Bakr Al-Siddiq ؓ como representante do Hajj antes do Hajjatu Al-Widaah, no dia de Nahr, Abu Bakr ؓ lhe enviou junto com um grupo de pessoas para anunciar para o povo. “Nenhum pagão / incrédulo tem permissão para realizar o Hajj depois deste ano e, ninguém tem permissão para realizar o Tawaf (ou seja, circundar em volta da Kaabah nu)”. Sahih Al-Bukhari, 4363, Livro 64, Hadith 389.*

Segundo Al-Baraa ؓ narra: *A última Surah (capítulo) que foi revelada na íntegra foi Al-Baraa (ou seja, Surah Al-Taubah), e a última Surah (ou seja, parte de uma Surah) que foi revelada foram os últimos Versos de Surah Al-Nissai (o Capítulo de mulheres): **(Consultam-te, Muhammad. Dize: Allah vos instrui sobre “Al-kalâlah”. Se um homem morre, não tendo filho nem pai, e tendo irmã a esta, a metade do que ele deixar. E ele a herdará, se ela não tem filho. E, se são duas irmãs, a elas os dois terços do que ele deixar. E, se são irmãos homens e mulheres, ao varão, uma cota igual à de duas varoas. Allah torna evidente, para vós, Suas leis, para que vos não descaminheis. E Allah de todas as cousas, é Onisciente).** Alcorão Sagrado, 04:176 / Sahih Al-Bukhari, 4364, Livro 64, Hadith 390.*

Capítulo LXVII: A delegação de Bani Tamim

Segundo Imran Bin Hussein رضي الله عنه narra:

Uma delegação de Banu Tamim veio ao Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse: “Aceitai as boas novas, ó Banu Tamim!” Eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Tu nos deste boas novas, então dê-nos (algo)”. Sinais de desagrado apareceram em seu rosto. Então veio outra delegação do Iêmen e disse-lhes: “Aceitai as boas novas, pois Banu Tamim se recusa a aceitá-las”. Eles responderam: “Nós os aceitamos, ó Mensageiro de Allah!” Sahih Al-Bukhari, 4365, Livro 64, Hadith 391.

Capítulo LXVIII

Ibn Isshaq Ghazwah Uyainah Bin Hisswn Bin Huzhaifah Bin Badr Bani Al-Ambari Bani Tamim disse: “O Profeta ﷺ enviou-lhe para eles, os atacou, feriu alguns deles e capturou deles as mulheres”.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

Não parei de gostar de Banu Tamim desde que ouvi falar de três qualidades atribuídas a eles pelo Mensageiro de Allah ﷺ. Ele disse sobre eles: “Eles, de todos os meus seguidores, serão os mais fortes oponentes ao Al-Dajjal (ou seja, diante de Anticristo)”; Aisha رضي الله عنها tinha uma escrava deles, e o Profeta ﷺ disse-lhe para alforriá-la como ela era dos descendentes do Profeta Ismael عليه السلام; e, quando seu Zakat foi trazido, o Profeta ﷺ disse: “Este é o Zakat de meu povo”. Sahih Al-Bukhari, 4366, Livro 64, Hadith 392.

Segundo Ibn Abi Mulaikah رضي الله عنه narra:

*Abdullah Bin Al-Zubair رضي الله عنه disse: “Um grupo de cavaleiros pertencentes ao Banu Tamim veio ao Profeta ﷺ e, Abu Bakr رضي الله عنه disse ao Profeta ﷺ: “Nomeie Al-Qaaqah Bin Mabad Bin Zurarah como seu governante”. Omar رضي الله عنه disse ao Profeta ﷺ: “Não! Mas indique Al-Aqrah Bin Habiss”. Em seguida, Abu Bakr رضي الله عنه disse ao Omar رضي الله عنه: “Fez isso somente para se opor a mim”. Omar رضي الله عنه respondeu: “Eu não quis me opor a ti”. Então, ambos argumentaram tanto que suas vozes se levantaram, e então os seguintes Versos Divinos foram revelados a esse respeito: **(Ó fiéis, não vos antecipeis a Allah e ao Seu Mensageiro, e temei a Allah, porque Allah é Oniouvinte, Sapientíssimo)**. Alcorão Sagrado, 49:01 / Sahih Al-Bukhari, 4367, Livro 64, Hadith 393.*

Capítulo LXIX: A delegação de Abdu Al-Qaiss

Segundo Abu Jamrah رضي الله عنه narra:

Eu disse ao Ibn Abbass رضي الله عنه: “Tenho um pote de barro contendo Nabizh (isto é, suco e tâmaras ou uvas) para mim, e eu bebo enquanto está doce. Se eu beber muito dele e ficar com o povo por muito tempo, fico com medo de que eles possam descobrir isso (pois vou parecer como se estivesse bêbado)”. Ibn Abbass رضي الله عنه disse: “Uma delegação de Abdu Al-Qaiss veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e ele disse: “Bem-vindo, povo sem desgraça e nem vai arrependimento”. Eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Existem os pagãos / incrédulos de Mudwar entre nós e tu, então não podemos ir ao seu encontro, exceto nos meses sagrados. Então, por favor, nos ensine algumas ordens sobre as quais se nós praticarmos entraremos no Paraíso e vamos pregar isso ao nosso povo que está atrás de nós”. O Profeta ﷺ disse: “Ordeno-vos que façam quatro coisas e te proíbo de fazer quatro coisas: Acreditarem em Allah ... sabeis o que é acreditar em Allah? Isto é, testemunhar que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah: Ordeno-vos também que façam orações perfeitamente, pagam o Zakat; jejuam o mês do Ramadan e a darem o Khumuss (ou seja, um quinto do butim) pela causa de Allah. E vos proíbo quatro outras coisas (ou seja, o vinho que é preparado em) **Al-Dubbah, Al-Naquir, Al-Hantam e Al-Muzaffat**”. Sahih Al-Bukhari, 4368, Livro 64, Hadith 394.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

A delegação de Abdu Al-Qaiss veio ao Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Nós pertencemos à tribo de Rabi'ah. Os infiéis / incrédulos da tribo Mudwar interveem entre nós e ti para que não possamos ir até a ti exceto nos Meses Sagrados, então, por favor, ordene-nos algumas coisas nas quais possamos agir e convidar aqueles que ficaram para trás a fazerem o mesmo. O Profeta ﷺ disse: “Ordeno-vos que observem quatro coisas e vos proíbo quatro coisas: “Ordeno-vos acreditar em Allah, isto é, a testemunharem que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah”. O Profeta ﷺ apontou com o dedo indicando um e acrescentou: “A observarem as orações perfeitamente; a darem o Zakat, e a darem um quinto de butim que vós ganhais pela causa de Allah e, vos proíbo de usar **Al-Dubbah, Al-Naquir, Al-Hantam e Al-Muzaffat**, (utensílios usados para preparar licores e bebidas alcoólicas / inebriantes)”. Sahih Al-Bukhari, 4369, Livro 64, Hadith 395.

Segundo Bukair رضي الله عنه narra: Kuraib, o escravo libertado de Ibn Abbass رضي الله عنه, disse-lhe que: “Ibn Abbass, Abdul-Rahman Bin Azhar e Al-Miswar Bin

Makhramah ﷺ lhe enviaram até Aisha ﷺ dizendo: “Transmita-lhe nossas saudações e pergunte-lhe sobre nossa prática de duas -rakaahs após a Oração de Asr, e diga-lhe que fomos informados de que tu fazes essas duas rakaahs enquanto ouvimos que o Profeta ﷺ proibindo-as de fazer”. Ibn Abbass ﷺ disse: “Eu e Omar ﷺ batíamos nas pessoas por praticá-las”. Kuraib ﷺ acrescentou: “Eu me aproximei dela e entreguei-lhe a mensagem”. Ela disse: “Pergunte a Umm Salamah. Então, eu lhes informei da resposta de Aisha ﷺ e eles me enviaram até Umm Salamah ﷺ com o mesmo propósito que me enviaram a Aisha ﷺ. Umm Salamah ﷺ respondeu: “Ouvi o Profeta ﷺ proibindo de fazer destas duas rakaahs. Uma vez, o Profeta ﷺ fez a oração de Asr, e então veio até mim. E naquela época algumas mulheres Ansariyahs da Tribo de Banu Haram estavam comigo. Então (o Profeta ﷺ) fez aquelas duas rakaahs e, eu enviei minha (senhora) serva e ele, dizendo: “Fique ao lado dele e diga-lhe: Umm Salamah diz: Ó Mensageiro de Allah! Não te ouvi proibindo a prática destas duas rakaahs (após a oração o Asr, ainda assim, vejo-te fazendo-as? E se ele acenar para ti com a mão, espere atrás”. Então, a escrava fez isso e o Profeta ﷺ acenou para ela com a mão, e ela ficou para trás, e quando o Profeta ﷺ terminou sua oração, ele disse: “Ó filha de Abu Umaiyah (isto é, Umm Salamah): Tu estavas me perguntando sobre esses duas rakaahs após a oração do Asr. Na verdade, algumas pessoas da tribo e de Abdu Al-Qaiss vieram até mim para abraçar o Islam e me ocuparam tanto e acabei não fazendo as duas rakaahs feitas após a oração obrigatória de Dhuhhr, e esses duas rakaahs que tu viste fazendo é para compensar aqueles que não as fiz”. Sahih Al-Bukhari, 4370, Livro 64, Hadith 396.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: A primeira oração de sexta-feira observada após a oração de sexta-feira feita na Mesquita do Mensageiro de Allah ﷺ, foi observada na mesquita de Abdu Al-Qaiss situada em Jawathi, uma vila em Al-Bahrain. (Atualmente a vila está no território do Reino da Arábia Saudita). Sahih Al-Bukhari, 4371, Livro 64, Hadith 397.

Capítulo LXX: A delegação de Bani Hanifah e comentário sobre Thumamah Bin Uthal ﷺ

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ enviou uma cavalaria em direção a Najd e eles trouxeram um homem da tribo de Bani Hanifah que se chamava Thumamah Bin Uthal. Eles lhe prenderam a um dos pilares da Mesquita. O Profeta ﷺ foi até ele e disse: “O que tu tens, ó Thumamah”? Ele respondeu: “Tive um bom pensamento, ó Muhammad! Se tu me matares, então mataria uma pessoa com sangue, e se tu me libertares,

faria um favor a alguém que é grato, e se tu queres uma propriedade, peça-me a riqueza que quiseres”. Ele foi deixado até o dia seguinte, quando o Profeta ﷺ disse-lhe: “O que tu tens, Thumamah”? Ele disse: “O que eu te disse, isto é, se tu me libertares, farias um favor a alguém que é grato”. O Profeta ﷺ deixou-o até o dia seguinte, quando disse: “O que tu tens, ó Thumamah”? Ele disse: “Eu entendi o que lhe disse”. Nisso o Profeta ﷺ disse: “Libertem o Thumamah”. Então ele (isto é, Thumamah) foi a um jardim de tamareiras perto da mesquita, tomou um banho e depois entrou na mesquita e disse: Testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, e também testemunho que Muhammad é Seu Mensageiro! Por Allah ó Muhammad! Não havia rosto na superfície da terra mais odiado por mim do que o seu, mas agora seu rosto se tornou o rosto mais amado para mim. Por Allah, não havia religião mais detestada por mim do que a sua, mas agora é a religião mais amada por mim. Por Allah, não havia cidade mais odiada por mim do que a sua, mas agora é a cidade mais amada para mim. Sua cavalaria me prendeu (na época) quando eu pretendia realizar Umrah. E agora o que tu achas”? O Profeta ﷺ deu-lhe boas notícias (parabenizou-lhe) e ordenou-lhe que realizasse a Umrah. Então, quando ele veio a Makkah, alguém lhe disse: “Tu se tornaste um sabeu”? Thumamah ﷺ respondeu: “Não! Por Allah, eu abracei o Islam com Muhammad, o Mensageiro de Allah. Não, por Allah! Nem um único grão de trigo virá para vós de Yamamah a menos que o Profeta ﷺ dê sua permissão”. Sahih Al-Bukhari, 4372, Livro 64, Hadith 398.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Mussailimah Al-Kazhab veio durante a vida do Profeta ﷺ e começou a dizer: “Se Muhammad me der o governo depois dele, eu lhe seguirei”. E ele veio a Madinah com um grande número de pessoas de sua tribo. O Mensageiro de Allah ﷺ foi até ele na companhia de Thabit Bin Qais Bin Shammass ﷺ, e naquele momento, o Mensageiro de Allah ﷺ tinha um galho de tamareira em suas mãos. Quando ele (isto é, o Profeta ﷺ) parou perto de Mussailimah enquanto este último estava entre seus companheiros, ele, ou seja, o Mensageiro de Allah ﷺ disse-lhe: “Se tu me pedires este pedaço (de galho), não te darei, e jamais poderás evitar a Ordem de Allah, (mas tu serás destruído), e se virares as costas a esta religião, então Allah irá te destruir. E eu acho que tu és a mesma pessoa que me foi mostrada no meu sonho, e este é Thabit Bin Qais que responderá suas perguntas em meu nome”. Então o Profeta ﷺ se afastou dele. Eu perguntei sobre a declaração do Mensageiro de Allah ﷺ: “Tu és a mesma pessoa que me foi mostrada no meu sonho”, e Abu Hurairah ﷺ me informou que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quando eu estava dormindo, eu vi em um sonho duas pulseiras de ouro em minhas mãos e isso me

preocupou. E então eu fui inspirado divinamente no sonho de que deveria soprar nelas, então soprei nelas e ambas as pulseiras voaram. E eu interpretei isso que dois mentirosos (que alegariam ser profetas de Allah) apareceriam depois de mim. Um deles provou ser Al-Ansi e o outro, Mussailimah”. Sahih Al-Bukhari, 4373, 4374, Livro 64, Hadith 399.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Enquanto eu dormia, recebi os tesouros da terra e duas pulseiras de ouro foram colocadas em minhas mãos, e eu não gostei disso, mas recebi a inspiração de que deveria soprar nelas, e fiz isso, ambos desapareceram. Eu interpretei isso como se referindo aos dois mentirosos entre os quais estou presente; (ou seja, que alegariam ser profetas de Allah) o governante de Sanaã e o governante de Yamamah”. Sahih Al-Bukhari, 4375, Livro 64, Hadith 400.

Segundo Abu Raja Al-Utaridi  narra:

Costumávamos venerar pedras, e quando encontrássemos uma pedra melhor do que a primeira, jogávamos a primeira e pegávamos a segunda, mas se não conseguíssemos uma pedra, coletávamos um pouco de terra (ou seja, solo) e, em seguida, trazíamos uma ovelha e ordenhava aquela ovelha sobre ela, e em seguida, fazíamos o Tawaf ao redor dela. Quando chegasse o mês de Rajab, usamos (para parar as ações militares), chamando este mês de removedor de ferro, pois costumávamos retirar e jogar fora as partes de ferro de todas as lanças e flechas no mês de Rajab.

Abu Raja  acrescentou: “Quando o Profeta  veio com a Mensagem de Allah, eu era um menino que trabalhava como pastor dos camelos da minha família. Quando ouvimos a notícia sobre a aparição do Profeta , corremos para o fogo, ou seja, para Mussailimah Al-Kazhab”. Sahih Al-Bukhari, 4376, 4377, Livro 64, Hadith 401.

Capítulo LXXI: A história de Al-Aswad Al-Ansi

Segundo Obaidullah Bin Abdullah Bin Otbah  narra:

Fomos informados de que Mussailimah Al-Kazhab havia chegado em Madinah e se hospedado na casa da filha de Al-Harith. A filha de Al-Harith Bin Kuraiz era sua esposa e ela era a mãe de Abdullah Bin Amir. O Mensageiro de Allah  foi até ele acompanhado por Thabit Bin Qaiss Bin Shammass , que se chamava de orador do Mensageiro de Allah . O Mensageiro de Allah  tinha uma vara na mão. O Profeta  parou diante de Mussailimah e falou com ele. Mussailimah disse-lhe: “Se desejares, não interferiríamos entre ti e a poder (ou seja,

a profecia), com a condição de que o poder seja nosso depois de ti”. O Profeta ﷺ disse: “Se tu me pedisses este pedaço de pau / galho, jamais te daria. Acho que tu és a mesma pessoa que me foi mostrada em um sonho e, este é Thabit Bin Al-Qaiss que irá responder em meu nome”. O Profeta ﷺ então foi embora. Perguntei ao Ibn Abbass رضي الله عنه sobre o sonho que o Mensageiro de Allah ﷺ que ele mencionou. Ibn Abbass رضي الله عنه disse: “Alguém me disse que o Profeta ﷺ disse: “Enquanto eu estava dormindo, vi em um sonho enquanto duas pulseiras de ouro foram colocadas em minhas mãos, e isso me assustou e fez com que eu as detestasse. Então, as soprei, e quando eu soprei nelas, as duas voaram. Então eu as interpretei como dois mentirosos que iriam aparecer alegando serem profetas de Allah. Um deles era Al-Ansi, morto por Fairuz no Iêmen e o outro era Mussailimah Al-Kazhab”. Sahih Al-Bukhari, 4378, 4379, Livro 64, Hadith 402.

Capítulo LXXII: A história do povo de Najran (ou seja, os Cristãos Najran)

Segundo Huzhaifah رضي الله عنه narra:

Al-Aqib e Al-Saiyid, os governantes de Najran, vieram ao Mensageiro de Allah ﷺ com a intenção de fazer Lian (Praguejamento / Maldição), um deles disse ao outro: “Não faça isso, porque, por Allah, se ele é um Profeta e nós fazemos isso Lian, nem nós, nem nossa prole depois de nós teremos sucesso”. Então, ambos disseram (ao Profeta ﷺ): “Nós daremos o que tu pedires, mas debes enviar um homem de confiança conosco, e não envie ninguém conosco, a não ser um homem honesto”. O Profeta ﷺ disse: “Enviarei um homem honesto que é realmente confiável”. Então, cada um dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ desejava que indicado para tal. Então o Profeta ﷺ disse: “Levante-te, ó Abu Obaidah Bin Al-Jarrah”. Quando ele se levantou, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Este é o homem de confiança desta nação (ou seja, da nação islâmica)”. Sahih Al-Bukhari, 4380, Livro 64, Hadith 403.

Segundo Huzhaifah رضي الله عنه narra:

O povo de Najran foi ao Profeta ﷺ e disse: “Envie-nos um homem honesto”. O Profeta ﷺ disse: “Enviar-vos-ei um homem honesto que é realmente confiável”. Todo mundo do povo esperava que fosse indicado para aquele cargo. O Profeta ﷺ então enviou Abu Obaidah Bin Al-Jarrah رضي الله عنه. Sahih Al-Bukhari, 4381, Livro 64, Hadith 404.

Segundo Anass ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Cada nação tem um Amin (ou seja, o homem mais honesto), e o Amin desta nação é Abu Obaidah Bin Al-Jarrah”. Sahih Al-Bukhari, 4382, Livro 64, Hadith 405.

Capítulo LXXIII: A história de Omã e de Bahrein

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ me disse: “Se a receita do Bahrein vier, eu darei a ti tanto e tanto”, repetindo “tanto” três vezes. Mas a receita de Bahrein não veio até que o Mensageiro de Allah ﷺ morrer. Quando a receita veio durante o governo de Abu Bakr ؓ, ele ordenou que um locutor anunciasse: “Quem quer que tivesse qualquer dívida ou promessa devida ao Profeta ﷺ, deveria se apresentar a mim (ou seja, Abu Bakr ؓ). Fui até ao Abu Bakr ؓ e informei-lhe o que o Profeta ﷺ havia dito para mim: “Se a receita do Bahrein vier, eu darei a ti tanto e tanto”, repetindo “tanto” três vezes. Então, Abu Bakr ؓ me deu”. Em outra narração Jabir ؓ disse: “Conheci Abu Bakr ؓ depois disso e pedi-lhe (para me dar o que o Profeta ﷺ havia me prometido), mas ele não me deu. Fui até ele, mas ele não me deu. Fui até ele pela terceira vez, mas ele não me deu; nisso eu disse-lhe: “Eu vim a ti, mas não me deste, então eu vim a ti e não me deste, e então novamente eu vim a ti, mas não me deste!” Então deve me dar ou então tu és um avarento para mim, sobre isso, Abu Bakr ؓ disse: “Tu disseste, tu és um avarento para mim? Não existe doença pior do que a avareza”. Abu Bakr ؓ disse isso três vezes e acrescentou: “Sempre que me recusei a dar-lhe, tinha a intenção de dar-lhe”. Em outra narração Jabir Bin Abdullah ؓ disse: “Fui ao Abu Bakr ؓ e ele me deu um punhado de dinheiro e me disse para contá-lo, eu contei e achei quinhentos, e então Abu Bakr ؓ disse-me: “Pegue a mesma quantidade duas vezes”. Sahih Al-Bukhari, 4383, Livro 64, Hadith 406.

Capítulo LXXIV: A chegada da Tribo de Al-Ash'ari e o povo do Iêmen

Abu Mussa Al-Ash'ari ؓ disse narrando do Profeta ﷺ: “Eles me pertencem e eu pertenço a eles”.

Segundo Abu Mussa ؓ narra: Meu irmão e eu viemos do Iêmen (para Madinah) e permanecemos por algum tempo, pensávamos que Ibn Mass'ud ؓ e sua mãe pertenciam à família do Profeta ﷺ por causa de sua entrada frequente (sobre o Profeta ﷺ) e por serem muito apegados a ele. Sahih Al-Bukhari, 4384, Livro 64, Hadith 407.

Segundo Zahdam ﷺ narra:

Quando Abu Mussa ﷺ chegou (em Kufah como governador), ele homenageou esta família de Jarm (fazendo-lhes uma visita). Eu estava sentado perto dele, e ele estava comendo frango como seu almoço, e havia um homem sentado entre as pessoas. Abu Mussa ﷺ convidou o homem para o almoço, mas o último disse: “Vi galinhas (comendo alguma coisa (suja), então as considero impuras”. Abu Mussa ﷺ disse: “Vamos! Eu vi o Profeta ﷺ comendo isso (ou seja, frango / galinha)”. O homem disse: “Jurei que não comerei (frango)”. Abu Mussa ﷺ disse: “Vamos! Vou lhe contar sobre o seu juramento. Nós, um grupo de pessoas da Tribo de Al-Ash`ari fomos até ao Profeta ﷺ e pediu-lhe que nos desse algo para cavalgar, mas o Profeta ﷺ recusou. Então, pela segunda vez, pedimos-lhe que nos desse algo para cavalgar, mas o Profeta ﷺ jurou que não daria qualquer coisa para cavalgarmos. Depois de um tempo, alguns camelos do butim foram trazidos ao Profeta ﷺ e ele ordenou que cinco camelos nos fossem dados”. Quando pegamos aqueles camelos, dissemos: “Fizemos o Profeta ﷺ esquecer seu juramento, e não teremos sucesso depois disso”. Então eu fui até ao Profeta ﷺ e disse: Ó Mensageiro de Allah! Tu juraste que não nos daria nada para montar, mas nos deste destes camelos”. Ele disse: “Sim, pois se eu fizer um juramento e depois eu vir uma solução melhor do que o juramento, então eu ajo na última (e faço a expiação de juramentos”. Sahih Al-Bukhari, 4385, Livro 64, Hadith 408.

Segundo Imran Bin Husswain ﷺ narra:

O povo de Banu Tamim veio ao Mensageiro de Allah ﷺ, e ele lhes disse: “Alegrem-se (ou seja, tenham boas novas) ó Banu Tamim”! Eles disseram: “Como tu nos dás boas novas, dê-nos (algumas coisas materiais)”. Com isso, as características do Mensageiro de Allah ﷺ mudaram (ou seja, ele ficou chateado). Então vieram algumas pessoas do Iêmen, e o Profeta ﷺ disse-lhes: “Aceitai as boas novas, pois Banu Tamim não as aceitou”. Eles disseram: “Nós os aceitamos, ó Mensageiro de Allah”! Sahih Al-Bukhari, 4386, Livro 64, Hadith 409.

Segundo Abu Mass`ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ acenou com a mão em direção ao Iêmen e disse: “A Crença / Fé está lá”. A aspereza e a impiedade são as qualidades daqueles fazendeiros etc, que estão ocupados com seus camelos e não prestam atenção à religião (é para o leste) de onde o lado da cabeça de Satanás aparecerá; essas são as tribos de Rabi`ah e Mudwar”. Sahih Al-Bukhari, 4387, Livro 64, Hadith 410.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “O povo do Iêmen veio até vós e é mais gentil e de coração mole. A crença é iemenita e a sabedoria é iemenita, enquanto o orgulho e a arrogância são as qualidades dos donos de camelos (isto é, beduínos). Calma e solenidade são os caracteres dos donos das ovelhas”. Sahih Al-Bukhari, 4388, Livro 64, Hadith 411.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “A crença / fé é iemenita, enquanto as aflições aparecem de lá (do Leste) de onde o lado da cabeça de Satanás aparecerá”. Sahih Al-Bukhari, 4389, Livro 64, Hadith 412.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “O povo do Iêmen veio até vós, e eles são pessoas de coração mole e gentil. A capacidade de entender a religião é iemenita e a sabedoria é iemenita”. Sahih Al-Bukhari, 4390, Livro 64, Hadith 413.

Segundo Alqamah رضي الله عنه narra:

Estávamos sentados com Ibn Mass`ud رضي الله عنه quando Khabbab veio e disse: “Ó Abu Abdul-Rahman! Esses jovens podem recitar o Alcorão como tu”? Ibn Mass`ud رضي الله عنه disse: “Se tu quiseses, posso ordenar que um deles para recitar (o Alcorão) para ti”. Khabbab respondeu: “Sim”. Ibn Mass`ud رضي الله عنه disse: “Recite, ó Alqamah!” Sobre isso, Zaid Bin Hudwair, o irmão de Ziyad Bin Hudwair رضي الله عنه disse para Ibn Mass`ud رضي الله عنه: “Por que ordenaste Alqamah para recitar embora ele não recite melhor do que nós”? Ibn Mass`ud رضي الله عنه disse: “Se quiseses, gostaria de lhe dizer o que o Profeta ﷺ disse sobre sua nação e sua (ou seja, a nação de Alqamah رضي الله عنه)”. Então eu recitei cinquenta versículos do Surah Mariam, ou seja, o Capítulo da Maria 19). Abdullah Bin Mass`ud رضي الله عنه disse ao Khabbab: “O que tu achas (sobre a recitação de Alqamah)?” Khabbab رضي الله عنه disse: “Ele recitou bem”. Abdullah رضي الله عنه disse: “Tudo o que eu recitar, Alqamah recita”. Então Abdullah رضي الله عنه se voltou para Khabbab e viu que ele estava usando um anel de ouro, ao que lhe disse: “Ainda não chegou a hora de jogá-lo fora”? Khabbab رضي الله عنه disse: “Tu não vais me ver usando isso depois de hoje”. Então, ele jogou-o fora. Sahih Al-Bukhari, 4391, Livro 64, Hadith 414.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

Tufail Bin Amr رضي الله عنه veio ao Profeta ﷺ e disse-lhe: “Certamente que a Tribo de Dauss está destruída porque desobedeceram e se recusaram a aceitar o Islam. Portanto, invoque Allah contra eles. Mas o Profeta ﷺ disse: “Ó Allah! Caminhe a tribo de Dauss para a senda certa e traga-os para o Islam!” Sahih Al-Bukhari, 4392, Livro 64, Hadith 415.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

Quando cheguei ao Profeta ﷺ disse em meu caminho: “*Que noite longa e tediosa / cansativa; no entanto, ela me resgatou do lugar do paganismo / incredulidade*”. Um escravo meu fugiu no caminho. Quando cheguei ao Profeta ﷺ, fiz-lhe o juramento de lealdade (pelo Islam) e, enquanto estava sentado com ele, de repente o escravo apareceu. O Profeta ﷺ disse para mim. “Ó Abu Hurairah! Aqui está o seu escravo”. Eu disse: “Ele (ou seja, o escravo) está livre de escravidão pela causa de Allah e, lhe alforreei”. Sahih Al-Bukhari, 4393, Livro 64, Hadith 416.

Capítulo LXXVI: A delegação de Taiy e comentários sobre Adiye Bin Hatim

Segundo Adiye Bin Hatim ﷺ narra:

Chegamos ao Omar ﷺ em uma delegação (durante seu governo). Ele começou a chamar os homens um por um, chamando cada um pelo nome. Como ele não me chamou cedo, eu disse-lhe. “Não me conheces, ó representante dos crentes”? Ele disse: “Sim, tu abraçaste o Islam quando eles (ou seja, seu povo) descreram; vieste (para a Verdade) quando eles fugiram; cumpriste suas promessas quando eles quebraram as deles; e reconheceste isso (ou seja, a Verdade do Islam) quando eles negaram”. Sobre isso, Adiye ﷺ disse: “Portanto, eu não me importo com isso”. Sahih Al-Bukhari, 4394, Livro 64, Hadith 417.

Capítulo LXXVII: A Hajjah Al-Wadaah (a Peregrinação de despedida)

Segundo Aisha ﷺ narra:

Sáímos com o Mensageiro de Allah ﷺ durante a Hajjah Al-Wadaah (a Peregrinação de despedida) e assumimos o Ihram para Umrah. Então o Mensageiro de Allah ﷺ nos disse: “Quem quer que tenha o Hadi (Animal de oferenda para sacrifício) deve assumir o Ihram para Hajj e Umrah e não deve terminar seu Ihram até que ele tenha realizado ambos (ou seja, Umrah e Hajj)”. Cheguei a Makkah junto com ele (ou seja, o Profeta ﷺ) enquanto estava menstruada, então não realizei o Tawaf em torno da Kaabah e nem percorri entre as colinas de Safah e Marwah. Informei o Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso e ele disse: “Desmancha suas tranças e penteie seu cabelo, e então assumo o Ihram para o Hajj e deixe a Umrah”. Fiz isso, e quando realizamos e terminamos o Hajj, o Mensageiro de Allah ﷺ me enviou para Al-Tan'im (local fora de Makkah onde os moradores de Makkah assumem seus Ihrams para Umrah) junto com meu irmão Abdul-Rahman Bin

Abu Bakr Al-Siddiq (que Allah esteja satisfeito com ele), para realizar a Umrah". O Profeta ﷺ disse: "Esta Umrah está no lugar da sua Umrah perdida". Aqueles que assumiram o Ihram para Umrah, realizaram o Tawaf em volta da Kaabah e percorreram entre as colinas de Safah e Marwah, então terminaram seu Ihram, e em seu retorno de Mina, eles realizaram outro Tawaf (em volta da Kaabah e percorreram entre as colinas de Safah e Marwah), mas aqueles que combinaram Hajj e Umrah, realizaram apenas um Tawaf (entre Safah e Marwah) para ambos". Sahih Al-Bukhari, 4395, Livro 64, Hadith 418.

Segundo Ibn Juraij رحمه الله narra:

*Atai رحمه الله disse: Ibn Abbass رحمه الله disse: "Se ele (ou seja, aquele que pretende realizar Umrah) realizar o Tawaf em volta da Kaabah, seu Ihram é considerado terminado". Disse: "Que prova Ibn Abbass رحمه الله tem quanto a este dizer"? Atai رحمه الله disse: "A prova é tirada da Declaração de Allah Todo-Poderoso": **(Neles (os animais) tendes benefícios, até um tempo prefixado; então, seu lugar de sacrifício será a antiga Casa)**. Alcorão Sagrado, 22:33; e da ordem do Profeta ﷺ para seus companheiros para terminar seu Ihram durante a Hajjah Al-Wadaah (a Peregrinação de despedida)". Eu disse (para 'Atai رحمه الله): "Isso (isto é, terminar o Ihram) foi depois de vir de Arafat". Atai رحمه الله disse: "Ibn Abbass رحمه الله costumava permitir antes de ir para Arafat (depois de terminar a Umrah) e depois de voltar (ou seja, depois de realizar o Hajj)". Sahih Al-Bukhari, 4396, Livro 64, Hadith 419.*

Segundo Abu Mussa Al-Ash'ari رحمه الله narra: *Fui ao Profeta ﷺ em um lugar chamado Al-Bathah. O Profeta ﷺ disse: "Tu assumiste o Ihram para o Hajj"? Eu disse: "Sim". Ele disse: "Como tu expressaste sua intenção (para realizar o Hajj)"? Eu disse: "Labbaik (ou seja, estou pronto) para assumir o Ihram com a mesma intenção do Mensageiro de Allah ﷺ". O Profeta ﷺ disse: "Faça o Tawaf em volta da Kaabah e percorre entre as colinas de Safah e Marwah, e então termine seu Ihram". Então eu fiz o Tawaf em volta da Kaabah e percorri entre as colinas de Safah e Marwah e então eu vim para uma mulher da tribo de Qaiss que removeu os piolhos de minha cabeça. Sahih Al-Bukhari, 4397, Livro 64, Hadith 420.*

Segundo Hafsah رضي الله عنها uma das esposas do Profeta ﷺ narra: *O Profeta ﷺ ordenou que todas as suas esposas terminassem seus Ihrams durante a Hajjah Al-Wadaah (a Peregrinação de despedida). Sobre isso, perguntei ao Profeta ﷺ: "O que o impede de terminar seu Ihram"? Ele disse: "Eu amarrei meu cabelo e enfeitei meu Hadi (ou seja, meu animal de oferenda). Portanto, não vou terminar meu Ihram a menos que o tenha sacrificado". Sahih Al-Bukhari, 4398, Livro 64, Hadith 421.*

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Uma mulher da tribo de Khath'am pediu o veredito do Mensageiro de Allah ﷺ (a respeito de algo) durante a Hajjah Al-Wadaah (a Peregrinação de despedida) enquanto Al-Fadwil Bin Abbass ؓ era o companheiro por trás do Mensageiro de Allah ﷺ. Ela perguntou: "A obrigação ordenada por Allah (isto é, o Hajj obrigatório) imposta a Seus servos é devida a meu velho pai, que não consegue sentar-se firmemente no animal que monta. Será suficiente se eu realizar o Hajj em seu nome"? Ele disse: "Sim". Sahih Al-Bukhari, 4399, Livro 64, Hadith 422.

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra:

O Profeta ﷺ chegou (a Makkah) no ano da Conquista enquanto Ossamah ؓ cavalgava atrás dele (na sua camela Al-Qasswah) e, Bilal e Othman Bin Talhah ؓ o acompanhavam. Quando fez sua camela se ajoelhar perto da Kaabah, ele disse ao Othman ؓ: "Pegue para nós a chave (da Kaabah). Ele trouxe a chave para ele e abriu o portão (da Kaabah), para ele. O Profeta ﷺ, Ossamah, Bilal e Othman Bin Talhah ؓ entraram na Kaabah e então fecharam o portão atrás deles por dentro. O Profeta ﷺ ficou lá por um longo período e depois saiu. As pessoas correram para entrar, mas eu entrei antes deles e encontrei Bilal ؓ de pé atrás do portão, e eu disse-lhe: "Onde o Profeta ﷺ fez a oração"? Ele disse: "Ele fez a oração entre aqueles dois pilares da frente". A Kaabah foi construída sobre seis pilares, dispostos em duas filas, e ele fez a oração entre os dois pilares da primeira fila, deixando o portão da Kaabah às suas costas e voltado (em oração) para a parede que fica de frente quando alguém entra na Kaabah. Entre ele e aquela parede (era a distância de cerca de três côvados). Mas eu esqueci de perguntar ao Bilal ؓ sobre o número de rakaahs que o Profeta ﷺ fez. Havia um pedaço vermelho de mármore no lugar onde ele (ou seja, o Profeta ﷺ) fez a oração. Sahih Al-Bukhari, 4400, Livro 64, Hadith 423.

Segundo Aisha ؓ, a esposa do Profeta ﷺ disse:

Safiyah Bin Huyai ؓ, uma das esposas do Profeta ﷺ ficou menstruada durante a Hajjah Al-Wadaah (a Peregrinação de despedida). O Profeta ﷺ disse: "Ela vai nos deter"? Eu disse-lhe: "Ela já veio a Makkah e realizou o Tawaf (Al-Ifadwah) em volta da Kaabah, ó Mensageiro de Allah". O Profeta ﷺ disse: "Que ela então prossiga para Madinah". Sahih Al-Bukhari, 4401, Livro 64, Hadith 424.

Segundo Ibn Omar ؓ narra: *Estávamos conversando sobre a Hajjah Al-Wadaah (a Peregrinação de despedida), enquanto o Profeta ﷺ estava entre nós. Não sabíamos o que a Hajjah Al-Wadaah (a Peregrinação de despedida) significava.*

O Profeta ﷺ louvou Allah e então mencionou Al-Massih Al-Dajjal (Anticristo) e o descreveu extensivamente, dizendo: “Allah não enviou nenhum profeta, sem que aquele profeta alertasse sua nação sobre Al-Massih Al-Dajjal. Noé e os profetas que o seguiram avisaram (seus povos) sobre ele. Ele aparecerá entre vós (ó seguidores de Muhammad), e se acontecer que algumas de suas qualidades podem estar ocultas de vós, mas o Estado de vosso Senhor é claro e não é oculto de vós”. O Profeta ﷺ disse três vezes. Na verdade, vosso Senhor não é cego de um olho, enquanto ele (isto é, Al-Dajjal) é cego do olho direito, que se parece com uma uva saindo de seu cacho. Sem dúvida, Allah fez com que vossos sangues e suas propriedades fossem sagrados uns para os outros, como a santidade deste vosso dia, nesta vossa cidade, neste vosso mês”. O Profeta ﷺ acrescentou: “Sem dúvida! Não tenho transmitido a Mensagem de Allah para vós”? Eles responderam: “Sim”. O Profeta ﷺ disse três vezes: “Ó Allah! Seja testemunha disso”. O Profeta ﷺ acrescentou: “Ai de vós!” Ou disse: “Que Allah tenha misericórdia de vós! Não caiam na incredulidade depois de mim (ou seja, minha morte) cortando / golpeando os pescoços uns dos outros”. Sahih Al-Bukhari, 4402, 4403, Livro 64, Hadith 425.

Segundo Zaid Bin Arqam ؓ narra:

O Profeta ﷺ lutou em dezenove Batalhas e realizou apenas um Hajj depois de imigrar (para Madinah), e não realizou outro Hajj depois disso, e essa foi a Hajjah Al-Wadaah (a Peregrinação de despedida). Abu Isshaq ؓ disse: “Ele realizou quando estava em Makkah”. Sahih Al-Bukhari, 4404, Livro 64, Hadith 426.

Segundo Jarir ؓ narra:

O Profeta ﷺ me deu ordens durante a Hajjah Al-Wadaah (a Peregrinação de despedida): “Peça ao povo para ouvir”. Ele então disse: “Não se tornem infiéis depois de mim, cortando o pescoço (gargantas) uns dos outros”. Sahih Al-Bukhari, 4405, Livro 64, Hadith 427.

Segundo Abu Bakrah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “O tempo tomou a forma original que tinha quando Allah criou os Céus e a Terra. O ano é de doze meses, quatro dos quais são sagrados, e destes (quatro) três são sucessivos, isto é, Zhu Al-Qaadah, Zhu Al-Hijjah e Al-Muharram, e o quarto é Rajab, que tem o nome da tribo Mudwar, entre (o mês de) Jumadah (Al-Thaniah) e Shaaban”. Então o Profeta ﷺ perguntou: “Que mês é este”? Dissemos: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. Nisso o Profeta ﷺ ficou quieto por tanto tempo que pensamos que ele poderia nomeá-lo com outro nome.

Então o Profeta ﷺ disse: “Acaso não é o mês de Zhu Al-Hijjah”? Nós respondemos: “Sim”. Então ele disse: “Que cidade é esta”? Nós respondemos: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. Sobre isso ele ficou quieto por tanto tempo que pensamos que ele poderia nomeá-la com outro nome. Então ele disse: “Acaso é a cidade de Makkah”? Dissemos: “Sim”. Então ele disse: “Que dia é hoje”? Respondemos: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. Ele ficou quieto por tanto tempo que pensamos que ele poderia nomeá-lo com outro nome. Então ele disse: “Acaso não é o dia de Al-Nahr (isto é, dia de sacrifício)?” Respondemos: “Sim”. Ele disse: “Portanto, vossos sangues, vossas propriedades, (O sub-narrador Muhammad ﷺ disse: “Acho que o Profeta ﷺ também disse: E vossas honras são sagrados uns para os outros como a santidade deste dia vosso, esta vossa cidade, neste mês vosso; e certamente, vós ides encontrar vosso Senhor, e Ele vai vos perguntar sobre vossas ações. Cuidado! Não se tornem incrédulos depois de mim, golpeando pescoços uns dos outros. É responsabilidade daqueles que estão presentes transmitir esta minha mensagem aos que estão ausentes. Pode ser que alguns daqueles a quem será transmitido a entendam melhor do que aqueles que realmente a ouviram”. O sub-narrador, Muhammad ﷺ, ao se lembrar dessa narração, costumava dizer: “Muhammad falou a verdade”! Ele (isto é, o Profeta ﷺ) acrescentou duas vezes: “Sem dúvida! Eu não transmiti (a Mensagem de Allah) para vós”? Sahih Al-Bukhari, 4406, Livro 64, Hadith 428.

Segundo Nariq Bin Shibab ﷺ narra:

Alguns judeus disseram: “Se este versículo nos tivesse sido revelado para nós Judeus, teríamos considerado aquele dia como Eid (ou seja, um dia festivo para nós)”. Omar ؓ disse: “Que versículo é”? Eles disseram: **(... Hoje completei vossa religião para vós e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós...)**. Alcorão Sagrado, 05:03.

Omar ؓ disse: “Eu sei o lugar onde foi revelado; foi revelado enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava hospedado em Arafat”. Sahih Al-Bukhari, 4407, Livro 64, Hadith 429.

Segundo Aisha ؓ narra:

Partimos com o Mensageiro de Allah ﷺ, e alguns de nós assumiram o Ihram para Umrah, alguns assumiram para Hajj, e alguns assumiram para Hajj e Umrah juntos. O Mensageiro de Allah ﷺ assumiu o Ihram para o Hajj. Portanto, aqueles que haviam assumido o Ihram para o Hajj ou para ambos Hajj e Umrah, não terminaram seu Ihram até o dia de Al-Nahr (isto é, o dia de sacrifício de animais).

Málik ﷺ também narrou como a versão acima, dizendo: “Partimos com o Mensageiro de Allah ﷺ para Hajjah Al-Wadaah (a Peregrinação de despedida...).

Este Hadith também chega até nós por meio de outra corrente. Sahih Al-Bukhari, 4408, Livro 64, Hadith 430.

Segundo Saad ﷺ narra:

O Profeta ﷺ *me visitou durante a Hajjah Al-Wadaah (a Peregrinação de despedida) enquanto eu estava sofrendo de uma doença que me deixou à beira da morte. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Minha doença atingiu um estado (ruim) como tu vês, e eu tenho muita riqueza, mas não tenho ninguém para herdar de mim, exceto minha única filha. Posso dar dois terços de minha propriedade em caridade”? O Profeta* ﷺ *disse: “Não”! Eu disse: “Posso dar metade de minha propriedade em caridade”? Ele disse: “Não”. Eu disse: “Posso dar um terço em caridade”? Ele respondeu: “Um terço, e mesmo um terço é demais. É melhor para ti deixares seus herdeiros ricos do que deixá-los pobres, implorando às pessoas (por seu sustento); e tudo o que tu gastas pela causa de Allah, receberás recompensa por isso até mesmo pelo bocado de comida que colocas na boca de sua esposa”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Devo permanecer (em Makkah) atrás de meus companheiros (que estão indo contigo para Madinah)? O Profeta* ﷺ *disse: “Se tu ficares para trás, qualquer boa ação que fizeres pela causa de Allah, irá atualizá-lo e elevá-lo. Pode ser que tu vivas mais tempo para que algumas pessoas possam se beneficiar de ti e outros (ou seja, infiéis / incrédulos) pode ser prejudicado por ti”. O Profeta* ﷺ *então acrescentou: “Ó Allah! Conclua a Imigração de meus companheiros e não os gire em seus calcanhares. Mas o pobre Saad Bin Khaulah (não o Saad acima mencionado) morreu em Makkah”. O Mensageiro de Allah* ﷺ *teve pena de Saad* ﷺ *porque ele morreu em Makkah. Sahih Al-Bukhari, 4409, Livro 64, Hadith 431.*

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ *teve sua cabeça raspada durante a Hajjah Al-Wadaah (a Peregrinação de despedida). Sahih Al-Bukhari, 4410, Livro 64, Hadith 432.*

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: *Durante a Hajjah Al-Wadaah (a Peregrinação de despedida), o Profeta* ﷺ *e alguns de seus companheiros tiveram as cabeças raspadas enquanto alguns de seus companheiros cortaram os cabelos curtos. Sahih Al-Bukhari, 4411, Livro 64, Hadith 433.*

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra: *Ele foi montado em um burro quando o Mensageiro de Allah* ﷺ *estava em Mina durante a Hajjah Al-Wadaah*

(a Peregrinação de despedida), liderando o povo em oração. O burro passou na frente de uma parte da fileira (das pessoas que fazem a oração). Em seguida, ele desmontou e ocupou sua posição na fileira com as demais pessoas. Sahih Al-Bukhari, 4412, Livro 64, Hadith 434.

Segundo o pai de Hisham رضي الله عنه narra:

Na minha presença, Ossamah رضي الله عنه foi questionado sobre a caminhada do Profeta ﷺ durante seu Hajj. Ele respondeu: “Era Al-Anaq (ou seja, caminhada fácil moderada) e se ele encontrasse um espaço aberto, costumava aumentar sua caminhada”. Sahih Al-Bukhari, 4413, Livro 64, Hadith 435.

Segundo Abdullah Bin Yazid Al-Khatmi رضي الله عنه narra:

Abu Aiyub رضي الله عنه lhe informou que fez as orações do Magrib e do Isha junto com o Profeta ﷺ durante a Hajjah Al-Wadaah (a Peregrinação de despedida). Sahih Al-Bukhari, 4414, Livro 64, Hadith 436.

Capítulo LXXVIII: A Batalha de Tabuk, também chamada de a Batalha de Ussrah (Dificuldade)

Segundo Abu Mussa رضي الله عنه narra:

Meus companheiros me enviaram ao Mensageiro de Allah ﷺ para pedir-lhe alguns animais para cavalgar enquanto o acompanhavam no exército de Al-Ussrah, e foi a Batalha de Tabuk, eu disse: “Ó Profeta de Allah! Meus companheiros me enviaram a ti para fornecer-lhes meios de transporte”. Ele disse: “Por Allah! Não vou vos fazer montar em nada”. Acontece que, quando o alcancei, ele estava zangado e eu não percebi. Então, voltei triste por causa da recusa do Profeta ﷺ e pelo medo de que o Profeta ﷺ pudesse ter ficado com raiva de mim. Então, voltei para meus companheiros e informei-lhes o que o Profeta ﷺ havia dito. Passou-se pouco tempo quando ouvi Bilal رضي الله عنه chamando: “Ó Abdullah Bin Qaiss”! Eu respondi o seu chamado. Bilal رضي الله عنه disse: “Responda ao Mensageiro de Allah ﷺ que está te chamando”. Quando fui até ele (isto é, o Profeta ﷺ), ele disse: “Pegue estes dois camelos amarrados juntos e também estes dois camelos amarrados juntos”, referindo-se aos seis camelos que ele os trouxe de Saad رضي الله عنه naquela época. O Profeta ﷺ acrescentou: “Leve-os aos seus companheiros e diga: Allah (ou o Mensageiro de Allah ﷺ) permite que vós monteis neles, então montai neles”. Então levei aqueles camelos para eles e disse: “O Profeta ﷺ permite que vós monteis nestes camelos, mas por Allah, eu não vou deixá-los até que alguns de vós prossigam comigo para alguém que ouviu a declaração do Mensageiro de Allah ﷺ. Não pense que eu narrei algo

que o Mensageiro de Allah ﷺ não disse”. Eles me disseram: “Nós te consideramos verdadeiro e faremos o que tu quiseres”.

O subnarrador acrescentou: “Então, Abu Mussa ؓ procedeu junto com alguns deles até que eles chegaram àqueles que ouviram a declaração do Mensageiro de Allah ﷺ em que ele os negou (alguns animais para montar) e (sua declaração) pelo qual ele deu-lhes o mesmo. Portanto, essas pessoas lhes contaram as mesmas informações que Abu Mussa ؓ lhes contou. Sahih Al-Bukhari, 4415, Livro 64, Hadith 437.

Segundo Saad ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ partiu para Tabuk, nomeando Ali ؓ como seu adjunto (em Madinah). Ali ؓ disse: “Queres me deixar com as crianças e mulheres”? O Profeta ﷺ disse: “Não ficará satisfeito por ser para mim como Aarão era para Moisés? Embora não haverá nenhum profeta depois de mim”. Sahih Al-Bukhari, 4416, Livro 64, Hadith 438.

Segundo Safwan Bin Yaala Bin Umaiyah ؓ narra:

Seu pai disse: “Participei da Batalha de Al-Ussrah (ou seja, Tabuk) junto com o Profeta ﷺ”. Yaala ؓ acrescentou: “Minha participação em Batalhas foi a melhor das minhas ações para mim”. Yaala ؓ disse: “Tive um operário que brigou com alguém e um dos dois mordeu a mão do outro”. Atai ؓ, o subdelegador, disse: “Safwan me contou quem mordeu quem, mas esqueci” e, aquele que foi mordido puxou sua mão para fora da boca do mordedor, então um dos incisivos do mordedor foi quebrado. Por isso, viemos ao Profeta ﷺ e ele considerou a alegação do mordedor como inválida (ou seja, o mordedor não recebeu uma recompensa por seu incisivo quebrado). O Profeta ﷺ disse: “Ele deveria deixar sua mão em sua boca para que tu quebrares como se estivesse na boca de um camelo macho para quebrá-la”? Sahih Al-Bukhari, 4417, Livro 64, Hadith 439.

Capítulo LXXIX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso

Allah Todo-Poderoso diz: (Também absolveu os três que se omitiram (na expedição de Tabuk) quando a terra, com toda a sua amplitude, lhes parecia estreita, e suas almas se constrangeram, e se compenetraram de que não tinham mais amparo senão em Allah. E Ele os absolveu, a fim de que se arrependessem, porque Allah é o Remissório, o Misericordiosíssimo). Alcorão Sagrado, 09:118.

Segundo Abdullah Bin Kaab Bin Málik ﷺ narra:

Dentre os filhos de Kaab, foi o guia de Kaab quando ele ficou cego: Ouvi Kaab Bin Málik ﷺ narrando a história da Batalha de Tabuk na qual ele falhou em participar. Kaab ﷺ disse: “Não fiquei atrás do Mensageiro de Allah ﷺ em nenhuma Batalha que ele lutou, exceto a Batalha de Tabuk, e não participei da Batalha de Badr, mas Allah não admoestou ninguém que não tivesse participado nela, pois de fato, o Mensageiro de Allah ﷺ saiu em busca da caravana dos Quraitas até que Allah os fizesse (ou seja, os muçulmanos) e seu inimigo se encontrassem sem qualquer hora marcada. Testemunhei a noite do Tratado de Al-Aqabah com o Mensageiro de Allah ﷺ quando prometemos lealdade pelo Islam, e eu não trocaria pela batalha de Badr, embora a batalha de Badr seja mais popular entre as pessoas do que ela (isto é, tratado de Al-Aqabah). Esta batalha de Tabuk, eu nunca fui mais forte ou mais rico do que quando permaneci atrás do Profeta ﷺ naquela Batalha. Por Allah, nunca tive duas camelas antes, mas eu tinha então na época desta Batalha. Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ quisesse saiu para uma Batalha / Expedição, costumava esconder sua intenção, aparentemente referindo-se a diferentes Batalhas até que fosse o tempo daquela Batalha de Tabuk que o Mensageiro de Allah ﷺ lutou em forte calor, enfrentando uma longa jornada, deserto e grande número de inimigos. Assim, o Profeta ﷺ anunciou aos muçulmanos claramente (seu destino) para que se preparassem para sua Batalha. Então, ele lhes informou claramente do destino para onde estava indo. O Mensageiro de Allah ﷺ foi acompanhado por um grande número de muçulmanos que não puderam ser listados em um livro, ou seja, um registro”. Kaab ﷺ acrescentou: “Qualquer homem que pretendesse estar ausente pensaria que o assunto permaneceria oculto a menos que Allah revelasse-o através da Revelação Divina. Assim, o Mensageiro de Allah ﷺ lutou saiu para a Batalha no momento em que os frutos amadureciam e a sombra parecia agradável. O Mensageiro de Allah ﷺ e seus companheiros se prepararam para a Batalha e eu comecei a sair para me preparar junto com eles, mas voltei sem fazer nada. Eu dizia a mim mesmo: ‘Eu posso fazer isso’. Então, continuei atrasando isso de vez em quando até que as pessoas estivessem prontas e o Mensageiro de Allah ﷺ e os muçulmanos junto com ele partissem, e eu não tinha preparado nada para minha partida, e disse, vou me preparar para a partida um ou dois dias depois dele, e depois juntar-me a eles’. Na manhã seguinte à partida deles, saí para me aprontar, mas voltei sem ter feito nada. Então, novamente na manhã seguinte, saí para me arrumar, mas voltei sem fazer nada. Esse foi o meu caso até que eles saíram correndo e perdi de fazer parte daquela Batalha. Mesmo assim, eu pretendia partir para assumi-los. Eu gostaria de ter feito isso! Mas não foi com minha sorte.

Então, após a partida do Mensageiro de Allah ﷺ, sempre que eu saía e caminhava entre as pessoas (ou seja, as pessoas restantes), me entristecia por não ver ninguém ao meu redor, exceto um acusado de hipocrisia ou um daqueles fracos homens a quem Allah desculpou. O Mensageiro de Allah ﷺ não se lembrou de mim até chegar a Tabuk. Então, enquanto estava sentado entre as pessoas em Tabuk, ele disse: “O que aconteceu com Kaab”? Um homem de Banu Salamah disse: ‘Ó Mensageiro de Allah! Ele foi interrompido por seus dois burdas (isto é, roupas) e ele olhou para seus próprios flancos com orgulho’. Então Mu`azh Bin Jabal ؓ disse: ‘Que coisa ruim tu disseste! Por Allah! Ó Mensageiro de Allah! Não sabemos nada sobre ele, exceto o bem’. O Mensageiro de Allah ﷺ ficou em silêncio. Kaab Bin Málik ؓ acrescentou: “Quando soube que ele (isto é, o Profeta ﷺ) estava voltando para Madinah. Mergulhei na minha preocupação e comecei a pensar em desculpas falsas, dizendo a mim mesmo: ‘Como posso evitar a raiva dele amanhã?’ E eu segui o conselho de um sábio membro da minha família neste assunto. Quando foi dito que o Mensageiro de Allah ﷺ, havia chegado perto de todas as desculpas falsas e malignas abandonadas de minha mente e eu sabia muito bem que nunca poderia sair desse problema forjando uma declaração falsa. Então decidi com firmeza falar a verdade. Então o Mensageiro de Allah ﷺ chegava pela manhã, e sempre que ele voltava de uma viagem, ele costumava visitar a Mesquita primeiro e fazer uma oração de dois rakaahs nela e então sentava com o povo. Então, quando ele fez tudo isso desta vez, aqueles que falharam em se juntar à batalha de Tabuk vieram e começaram a trazer desculpas falsas e fazer juramentos diante dele. Eles eram algo mais de oitenta homens; O Mensageiro de Allah ﷺ aceitou as desculpas que eles expressaram, fez seu juramento de lealdade, pediu perdão a Allah para eles e deixou os segredos de seus corações para que Allah os julgasse. Então, fui até ele e, quando lhe cumprimentei, ele sorriu um sorriso de uma pessoa zangada e disse: “Vamos”. Então eu vim andando até me sentar diante dele. Ele me disse: “O que te impediu de se juntar a nós. Não compraste um animal para carregá-lo”? Eu respondi: “Sim ó Mensageiro de Allah! Mas por Allah, se eu estivesse sentado diante de qualquer pessoa dentre as pessoas do mundo que não fosse tu, teria evitado sua raiva com uma desculpa. Por Allah, eu fui agraciado com o poder de falar fluentemente e eloquentemente, mas por Allah, eu sabia muito bem que se hoje eu dissesse uma mentira para pedir seu favor, Allah certamente lhe deixaria com raiva de mim em um futuro próximo, mas se eu lhe dissesse a verdade, embora tu fiques com raiva por causa disso, espero o perdão de Allah. Realmente, por Allah, não havia desculpa para mim. Por Allah, eu nunca fui mais forte ou mais rico do que quando fiquei atrás de ti”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Com relação a este homem, ele certamente disse a verdade. Levante-se até que Allah decida sobre o teu caso”.

Levantei-me e muitos homens de Banu Salamah seguiram-me e disseram-me: ‘Por Allah, nunca te vimos cometer qualquer pecado antes. Certamente, tu falhaste em oferecer desculpas ao Mensageiro de Allah ﷺ como os outros que não lhe fizeram junto a ele, ofereceram. A oração do Mensageiro de Allah ﷺ a Allah para perdoá-lo teria sido suficiente para ti’. Por Allah, eles continuaram me culpando tanto que eu pretendia voltar (ao Profeta ﷺ) e me acusar de ter mentido, mas eu disse-lhes: ‘Há mais alguém que teve o mesmo destino que eu?’ Eles responderam: ‘Sim, há dois homens que disseram a mesma coisa que tu, e a ambos foi dada a mesma ordem dada a ti’. Eu disse: ‘Quem são eles?’ Eles responderam: Murara Bin Al-Rabi Al-Amri e Hilal Bin Umaiyyah Al-Waqifi’. Com isso, eles mencionaram para mim dois homens piedosos que participaram da Batalha de Badr, e nos quais havia um exemplo para mim. Portanto, não mudei de ideia quando eles mencionaram isso para mim. O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu todos os muçulmanos de falar conosco, as três pessoas acima mencionadas de todos aqueles que ficaram para trás naquela Batalha. Então, nos mantivemos longe do povo e eles mudaram sua atitude em relação a nós até que a própria terra (onde eu morava) parecia estranha para mim como se eu não soubesse disso. Permanecemos nessa condição por cinquenta noites. Quanto aos meus dois companheiros, eles permaneceram em suas casas e choraram, mas eu era o mais jovem e o mais firme deles, então costumava sair e testemunhar as orações junto com os muçulmanos e vagar pelos mercados, mas ninguém falava comigo, e eu ia ao Mensageiro de Allah ﷺ e cumprimentá-lo enquanto ele estava sentado em sua reunião após as orações, e eu me perguntava se o Profeta ﷺ moveu seus lábios em resposta às minhas saudações ou não. Então, eu fazia minhas orações perto dele e olhava para ele furtivamente. Quando eu estava ocupada com minha oração, ele virava seu rosto para mim, mas quando eu virava meu rosto para ele, ele virava seu rosto para longe de mim. Quando essa atitude severa do povo durou muito, eu caminhei até escalar o muro do jardim de Abu Qatadah, que era meu primo e a pessoa mais querida para mim, saudei-o. Por Allah, ele não retornou minhas saudações. Eu disse: ‘Ó Abu Qatadah! Eu te imploro por Allah! Tu sabes que eu amo Allah e Seu Mensageiro?’ Ele ficou quieto. Pedi-lhe novamente, suplicando a ele por Allah, mas ele permaneceu em silêncio. Então pedi-lhe novamente em Nome de Allah. Ele disse: “Allah e Seu Mensageiro sabem disso”. Em seguida, meus olhos encheram de lágrimas e eu volvei e pulei por cima do muro”. Kaab ؓ acrescentou: “Enquanto eu estava caminhando no mercado de Madinah, de repente vi um Nabati (isto é, um fazendeiro cristão) dos Nabatis de Shami que veio vender seus grãos em Madinah, dizendo: ‘Quem me levará ao Kaab Bin Málik? As pessoas começaram a apontar-me para ele até que ele veio até mim e me entregou uma carta do rei de Ghassan na qual estava escrito o seguinte:

“Fui informado que seu amigo (isto é, o Profeta ﷺ) te tratou com dureza. De qualquer forma, Allah não permite que tu vivas em um lugar onde se sinta inferior e seu direito esteja perdido. Portanto, junte-se a nós e nós te consolaremos”. Quando li isso, disse a mim mesmo: ‘Isso também é uma espécie de teste’. Então eu levei a carta ao forno e acendi o fogo nela queimando-a. Quando quarenta das cinquenta noites se passaram! Veio até mim o mensageiro do Mensageiro de Allah ﷺ e disse: ‘Ordens do Mensageiro de Allah ﷺ para tu fiques longe de sua esposa!’ Eu disse: “Devo me divorciar dela; ou então o que devo fazer”? Ele disse: ‘Não, apenas mantenha-se afastado dela e não coabite com ela’. O Profeta ﷺ enviou a mesma mensagem aos meus dois companheiros. Então eu disse à minha esposa: “Vá até seus pais e permaneça com eles até que Allah dê o Seu veredito sobre este assunto”. Kaab crescentou: “A esposa de Hilal Bin Umaiyah foi ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: ‘Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Hilal Bin Umaiyah é um velho indefeso que não tem servo para cuidar dele. Não gostarias que eu deva servi-lo?’ Ele disse: “Não (tu podes servi-lo), mas ele não deve se aproximar de ti”. Ela disse: ‘Por Allah, ele não deseja nada. Por Allah, ele nunca parou de chorar até que seu caso começou até este dia’. Sobre isso, alguns membros da minha família me disseram: ‘Tu também podes pedir ao Mensageiro de Allah ﷺ para permitir a sua esposa para te servir, visto que ele permitiu que a esposa de Hilal Bin Umaiyah lhe serva?’ Eu disse, ‘Por Allah, eu não vou pedir a permissão do Mensageiro de Allah ﷺ em relação a ela, pois eu não sei o que o Mensageiro de Allah ﷺ diria se eu pedisse a ele para permitir que ela me servisse enquanto sou um jovem’. Então eu permaneci naquele estado por mais dez noites depois disso até que o período de cinquenta noites foi completado a partir do momento em que o Mensageiro de Allah ﷺ proibiu as pessoas de falarem conosco. Quando fiz a oração do Fajr na manhã 50 no telhado de uma de nossas casas e enquanto estava sentado na condição que Allah descreveu no Alcorão, ou seja, minha própria alma parecia estreitada para mim e até mesmo a terra parecia estreito para mim por toda a sua amplitude, lá eu ouvi a voz de alguém que havia subido a montanha de Sala chamando com sua voz mais alta: Ó Kaab Bin Málik! Seja feliz (recebendo boas notícias)’. Eu caí prostrado diante de Allah, percebendo que o alívio havia chegado. O Mensageiro de Allah ﷺ anunciou a aceitação de nosso arrependimento por Allah quando fez a oração de Fajr. O povo saiu então para nos dar os parabéns. Alguns apresentadores de boas-novas foram até meus dois companheiros, um cavaleiro veio a mim às pressas e, um homem de Banu Asslam veio correndo, subiu a montanha e sua voz era mais rápida do que a do cavalo. Quando ele (isto é, o homem) cuja voz eu tinha ouvido, veio a mim transmitindo as boas novas, eu tirei minhas roupas e lhe vesti com elas; e por Allah, eu não possuía outras roupas além delas naquele dia. Então eu peguei emprestadas duas roupas e

as usei e fui até o Mensageiro de Allah ﷺ. As pessoas começaram a me receber em grupos, me parabenizando pela Aceitação de meu arrependimento por Allah, dizendo: ‘Nós te parabenizamos por Allah aceitar seu arrependimento’. Kaab ؓ disse ainda: “Quando entrei na Mesquita, vi o Mensageiro de Allah ﷺ sentado com as pessoas ao seu redor”. Talhah Bin Obaidullah ؓ veio rapidamente até mim, apertou minha mão e me parabenizou. Por Allah, nenhum dos Muhajirin (i.e. Emigrantes) se levantou por mim, exceto ele (i.e. Talhah), e eu nunca esquecerei isso por Talhah”. Kaab ؓ acrescentou: “Quando cumprimentei o Mensageiro de Allah ﷺ, seu rosto sendo radiante de alegria, disse: “Seja feliz com o melhor dia que tu tiveste desde que sua mãe deu à luz”. Kaab ؓ acrescentou: Eu disse ao Profeta ﷺ: “Este perdão é teu ou de Allah”? Ele disse: “Não, é de Allah”. Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ ficava feliz, seu rosto brilhava como se fosse um pedaço da lua, e todos nós conhecíamos essa característica dele. Quando me senti diante dele, disse: ‘Ó Mensageiro de Allah ﷺ! Por causa desta aceitação do meu arrependimento, doarei de todas as minhas riquezas / propriedades como esmolas pela causa de Allah e Seu Mensageiro ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Guarde um pouco de sua riqueza, pois será melhor para ti”. Eu disse: “Portanto, vou guardar minha parte de Khaibar comigo, e acrescentei: Ó Mensageiro de Allah! Allah me salvou por dizer a verdade; portanto, não é parte do meu arrependimento dizer, mas a verdade enquanto eu estiver vivo. Por Allah, eu não conheço nenhum dos muçulmanos a quem Allah ajudou a fortificar a verdade mais do que eu. Desde que eu mencionei essa verdade ao Mensageiro de Allah ﷺ até hoje, nunca tive a intenção de dizer uma mentira. Espero que Allah também me salve de mentira pelo resto da minha vida. Então, Allah revelou ao Seu Mensageiro o seguinte Versículo: **(Sem dúvida que Allah absolveu o Profeta, os migrantes e os socorredores, que o seguiram na hora angustiosa em que os corações de alguns estavam prestes a fraquejar. Ele os absolveu, porque é para com eles Compassivo, Misericordiosíssimo. Também absolveu os três que se omitiram (na expedição de Tabuk) quando a terra, com toda a sua amplitude, lhes parecia estreita, e suas almas se constrangeram, e se compenetraram de que não tinham mais amparo senão em Allah. E Ele os absolveu, a fim de que se arrependessem, porque Allah é o Remissório, o Misericordiosíssimo. Ó fiéis, temei a Allah e permanecestes com os verazes)**! Alcorão Sagrado, 09:117-119.

Por Allah, Allah nunca me concedeu, além de me guiar para o Islam, uma bênção maior do que o fato de eu não ter mentido ao Mensageiro de Allah ﷺ, o que teria me feito morrer como aqueles que mentiram morreram isso, pois Allah descreveu aqueles que mentiram com a pior descrição que Ele

já atribuiu a qualquer outra pessoa. Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize-lhes: Agi, pois Allah terá ciência da vossa ação; o mesmo farão o Seu Mensageiro e os fiéis. Logo retornareis ao Conhecedor do cognoscível e do incognoscível, que vos inteirará de tudo quanto fizestes. Outros estão esperançosos quanto aos desígnios de Allah, sem saber se Ele os castigará ou os absolverá; saibam que Ele é Sapiente, Prudentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 09:95-96.

Kaab  acrescentou: ***“Nós três, diferíamos totalmente daqueles cujas desculpas Mensageiro de Allah  aceitou quando lhe juraram. Ele fez o juramento de fidelidade e pediu a Allah que os perdoasse, mas o Mensageiro de Allah  deixou nosso caso pendente até que Allah deu o Seu julgamento sobre ele. Quanto a isso, Allah Todo-Poderoso diz: (Também absolveu os três que se omitiram (na expedição de Tabuk) quando a terra, com toda a sua amplitude, lhes parecia estreita, e suas almas se constrangeram, e se compenetraram de que não tinham mais amparo senão em Allah. E Ele os absolveu, a fim de que se arrependessem, porque Allah é o Remissório, o Misericordiosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 09:118.

O que Allah disse (neste versículo) não indica nossa falha em participar da Batalha, mas se refere ao adiamento de tomar uma decisão pelo Profeta  sobre o nosso caso em contraste com o caso daqueles que tinha feito um juramento antes dele e ele os perdoou aceitando suas desculpas”. Sahih Al-Bukhari, 4418, Livro 64, Hadith 440.

Capítulo LXXX: A passagem do Profeta pelo vale Al-Hijr

Segundo Ibn Omar  narra:

Quando o Profeta  passou por vale de Al-Hijr, disse: ***“Não entre nas moradas daquelas pessoas que foram injustas consigo mesmas, a menos que vós entreis em estado de choro, para que a mesma calamidade que a deles não caia sobre vós”.*** Então ele cobriu a cabeça e acelerou a velocidade até cruzar o vale. Sahih Al-Bukhari, 4419, Livro 64, Hadith 441.

Segundo Ibn Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse aos seus companheiros que estavam no vale de Al-Hijr: ***“Não entrai sobre essas pessoas que estão sendo punidas, exceto em estado de choro, para que a mesma calamidade que a deles não caia sobre vós”.*** Sahih Al-Bukhari, 4420, Livro 64, Hadith 442.

Capítulo LXXXI

Segundo Urwah Bin Al-Mughirah رضي الله عنه narra:

Al-Mughirah Bin Shu'bah رضي الله عنه disse: “O Profeta ﷺ saiu para necessidade e, quando ele terminou, eu me levantei para borrifar a água sobre ele”. Acho que ele disse que o evento ocorreu durante a Batalha de Tabuk. Al-Mughirah رضي الله عنه acrescentou: “O Profeta ﷺ lavou o rosto, e quando ele quis lavar os antebraços, as mangas de sua capa ficaram apertadas sobre eles, então ele os tirou de debaixo da capa e então os lavou (isto é, seus antebraços) e passou mãos molhadas sobre seus Khuffs (botas ou meias feitas de tecido grosso ou couro)”. Sahih Al-Bukhari, 4421, Livro 64, Hadith 443.

Segundo Abu Humaid رضي الله عنه narra:

Voltamos na companhia do Profeta ﷺ da Batalha de Tabuk, e quando olhamos para Madinah, o Profeta ﷺ disse: “Este é Twabah (ou seja, um dos nomes da cidade de Madinah), e esta é Uhud, uma montanha que nos ama e é nós amamos a ela”. Sahih Al-Bukhari, 4422, Livro 64, Hadith 444.

Segundo Anass Bin Málík رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ voltou da Batalha de Tabuk e quando se aproximou da cidade de Madinah, disse: “Há algumas pessoas em Madinah que estiveram convosco o tempo todo, vós não viajastes nenhuma parte da jornada nem cruzastes nenhum vale, sem que eles estivessem convosco”. Eles (ou seja, o povo) disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Mesmo que estivessem em Madinah”? Ele disse: “Sim, porque eles foram impedidos por uma desculpa genuína”. Sahih Al-Bukhari, 4423, Livro 64, Hadith 445.

Capítulo LXXXII: A carta do Profeta ﷺ para Kisra (Kosroe) e Qaissar (César)

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enviou uma carta para Kosroe com Abdullah Bin Huzhafah Al-Sahmi رضي الله عنه e disse-lhe para entregá-la ao governador de Al-Bahrain. O governador de Al-Bahrain entregou-a ao Kosroe e, quando leu o último, rasgou-o em pedaços. O sub-narrador acrescentou: “Eu acho que Ibn Al-Mussaiyab رضي الله عنه disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ invocou Allah para despedaçá-los totalmente o Kosroe e seus companheiros”. Sahih Al-Bukhari, 4424, Livro 64, Hadith 446.

Segundo Abu Bakrah رضي الله عنه narra:

Durante os dias da batalha de Al-Jamal, Allah me beneficiou com uma palavra que ouvi do Mensageiro de Allah ﷺ depois que eu estava prestes a me juntar aos Companheiros de Al-Jamal (ou seja, o camelo) e lutar junto com eles. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ foi informado de que os persas coroaram a filha de Kosroe como governante, ele disse: “Pessoas governadas por uma dama / mulher jamais terão sucesso”. Sahih Al-Bukhari, 4425, Livro 64, Hadith 447.

Segundo Al-Saib Bin Yazid ؓ narra:

Lembro que saí com os meninos para (o lugar chamado) Thaniyah Al-Wadaah para receber o Mensageiro de Allah ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 4426, Livro 64, Hadith 448.

Segundo do Al-Saib ؓ narra:

Lembro-me de ter saído com os meninos para Thaniyah Al-Wadaah para receber o Profeta ﷺ quando ele estava voltando da Batalha de Tabuk. Sahih Al-Bukhari, 4427, Livro 64, Hadith 449.

Capítulo LXXXIII: A doença do Profeta ﷺ e sua morte

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Por certo, tu morrerás, e, por certo, eles morrerão. Em seguida, por certo, no Dia da Ressurreição, disputareis, junto de vosso Senhor).*** Alcorão Sagrado, 39:30-31.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Profeta ﷺ em sua enfermidade em que morreu, costumava dizer: *“Ó Aisha! Ainda sinto a dor causada pela comida que comi em Khaibar, e neste momento, sinto como se minha aorta estivesse sendo cortada por causa daquele veneno”.* Sahih Al-Bukhari, 4428, Livro 64, Hadith 450.

Segundo Umm Al-Fadwil Bint Al-Harith ؓ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ recitando Surah Al-Mursalat Urfan, (ou seja, o Capítulo 77) na oração do Magrib, e depois dessa oração ele não nos guiou em qualquer oração até que ele faleceu. Sahih Al-Bukhari, 4429, Livro 64, Hadith 451.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Omar Bin Al-Khattab ؓ costumava deixar Ibn Abbass ؓ sentar-se ao lado dele, então Abdul-Rahman Bin Auf ؓ disse ao Omar ؓ: “Temos filhos semelhantes a ele”. Omar ؓ respondeu: “Eu lhe respeito por causa de seu status que vós conheceis”. Omar ؓ então perguntou ao Ibn Abbass ؓ sobre o significado

deste versículo sagrado: (Quando chegar o socorro de Allah e também a Conquista). Alcorão Sagrado, 110:01.

Ibn Abbass ؓ respondeu: “Isso indica a morte do Mensageiro de Allah ﷺ, da qual Allah lhe informou”. Omar ؓ disse: “Eu não entendo, este versículo, exceto como tu entendes”. Sahih Al-Bukhari, 4430, Livro 64, Hadith 452.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Quinta-feira! E como foi ótima aquela quinta-feira! A doença do Mensageiro de Allah ﷺ piorou (na quinta-feira) e ele disse: “Tragam-me algo para que eu possa escrever algo para que vós nunca se extraviéis”. As pessoas (presentes lá) divergem neste assunto, e não era certo discordar de um profeta. Alguns diziam: “O que há de errado com ele? Achais ele está delirando (gravemente doente)? Peçam-lhe para entender seu estado”. “Então eles foram até o Profeta ﷺ e perguntaram-lhe novamente. O Profeta ﷺ disse: “Deixem-me, pois, meu estado atual é melhor do que o que acham”. Então ele ordenou que eles fizessem três coisas. Ele disse: “Expulsai os pagãos / idólatras da Península Arábica; respeitais e dê presentes às delegações estrangeiras como vós me vistes lidando com elas”. Disse Bin Jubair ؓ, o sub-narrador disse que Ibn Abbass ؓ ficou quieto quanto terceira ordem, ou ele disse: “Eu esqueci”. Sahih Al-Bukhari, 4431, Livro 64, Hadith 453.

Segundo Obaidullah Bin Abdullah ؓ narra:

Ibn Abbass ؓ disse: ‘Quando o Mensageiro de Allah ﷺ estava em seu leito de morte e havia alguns homens na casa, ele disse: “Aproximai-me, pois vou escrever para vós algo após o qual jamais se perdereis”. Alguns deles (ou seja, seus companheiros) disseram: ‘O Mensageiro de Allah ﷺ está gravemente doente e vós tendes o Sagrado Alcorão. O Livro de Allah é suficiente para nós’. Assim, as pessoas da casa divergiram e começaram a disputar. Algumas delas disseram: ‘Deem-lhe material para escrever para vós algo do qual jamais se vos extraviáveis’. Enquanto os outros diziam o contrário. Então, quando a conversa e as diferenças aumentaram, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Levantem-se”. Ibn Abbass ؓ costumava dizer: “Sem dúvida, foi muito lamentável (um grande desastre) que o Mensageiro de Allah ﷺ foi impedido de escrever para eles essa escrita por causa de suas diferenças e ruídos”. Sahih Al-Bukhari, 4432, Livro 64, Hadith 454.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Profeta ﷺ chamou Fátimah ؓ durante sua doença fatal e disse-lhe algo secretamente e ela chorou. Então ele chamou-lhe novamente e disse algo em

segredo, e ela começou a rir. Quando perguntamos a ela sobre isso, ela disse: “O Profeta ﷺ primeiro me disse secretamente que ele morreria naquela doença em que morreu, então eu chorei; então ele me disse secretamente que eu seria a primeira de sua família a segui-lo, então eu ri por causa disso. Sahih Al-Bukhari, 4433, 4434, Livro 64, Hadith 455.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

*Costumava ouvir (do Profeta ﷺ) que nenhum Profeta morre até que tenha a opção de escolher a vida mundana ou a vida no Além. Ouvi o Profeta ﷺ em sua doença fatal, com sua voz ficando rouca, dizendo: (... **entre os agraciados por Allah...**). Alcorão Sagrado, 04:69.*

Então, percebi que o Profeta ﷺ estava recebendo opção. Sahih Al-Bukhari, 4435, Livro 64, Hadith 456.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Quando o Profeta ﷺ adoeceu em sua doença fatal, ele começou a dizer: “Na altíssima companhia”. Sahih Al-Bukhari, 4436, Livro 64, Hadith 457.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ estava com boa saúde, costumava dizer: “Nunca um profeta morre a menos que lhe seja mostrado seu lugar no Paraíso (antes de sua morte), e então ele ganha vida ou tem uma opção. Quando o Profeta ﷺ ficou doente e seus últimos momentos vieram enquanto sua cabeça estava na minha coxa, ele ficou inconsciente e, quando voltou a si, olhou para o telhado da casa e disse: “Ó Allah! Na altíssima companhia”. Então eu disse: “Portanto, ele não vai optar por ficar conosco”? Então eu soube que seu estado era a confirmação da narração que ele costumava mencionar para nós enquanto estava com boa saúde. Sahih Al-Bukhari, 4437, Livro 64, Hadith 458.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Abdul-Rahman Bin Abu Bakr رضي الله عنه veio visitar o Profeta ﷺ enquanto eu estava apoiando o Profeta ﷺ em meu peito. Abdul-Rahman رضي الله عنه tinha um Siwak novo e estava escovando os dentes com ele. O Mensageiro de Allah ﷺ olhou para ele, então eu peguei o Siwak, cortei (mastiguei), sacudi e amolei com água, e então dei ao Profeta ﷺ e escovou seus dentes com ele. Nunca tinha visto o Mensageiro de Allah ﷺ limpando os dentes da melhor maneira. Depois de terminar de escovar os dentes, ele ergueu a mão ou o dedo e disse três vezes: “Ó Allah! Na altíssima

companhia”. E então morreu! Aisha ؓ costumava dizer: “Ele morreu enquanto sua cabeça estava descansando entre meu peito e queixo”. Sahih Al-Bukhari, 4438, Livro 64, Hadith 459.

Segundo Aisha ؓ narra:

Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ ficava doente, costumava recitar o Muawizhatan (ou seja, os dois últimos Capítulo do Alcorão) e soprar sobre si mesmo (após a recitação) e esfregava as mãos sobre o corpo. Então, quando ele foi atingido por sua doença fatal. Comecei a recitar o Muawizhatan e soprar minha respiração sobre ele como ele costumava fazer e então esfreguei a mão do Profeta ﷺ sobre seu corpo. Sahih Al-Bukhari, 4439, Livro 64, Hadith 460.

Segundo Aisha ؓ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ e o escutei antes de sua morte enquanto ele se apoiava em mim e dizendo: “Ó Allah! Perdoe-me e conceda-me a Sua misericórdia, e deixe-me encontrar os (mais elevados) companheiros (de a vida futura)”. Veja o Alcorão Sagrado, 04:69 / Sahih Al-Bukhari, 4440, Livro 64, Hadith 461.

Segundo Urwah Bin Al-Zubair ؓ narra: Aisha ؓ disse: ‘O Profeta ﷺ disse durante sua doença fatal: “Allah amaldiçoou os judeus porque eles tomaram os túmulos de seus profetas como lugares de adoração”. Aisha ؓ acrescentou: “Se não fosse por isso (ou seja, pela declaração do Profeta ﷺ) seu túmulo teria se tornado visível. Mas ele temia que pudesse ser tomado como um lugar de adoração’. Sahih Al-Bukhari, 4441, Livro 64, Hadith 462.

Segundo Aisha ؓ, a esposa do Profeta ﷺ narra:

Quando a doença do Mensageiro de Allah ﷺ se agravou, pediu a suas esposas que permitissem para que ele fosse (tratado) em minha casa, e deram-lhe permissão. Ele saiu (para minha casa), caminhando entre dois homens com os pés arrastando no chão, entre Al-Abbass Bin Abdul-Muttalib e outro homem. Obai-dullah ؓ disse: “Informei ao Abdullah o que Aisha ؓ havia dito”. Abdullah Bin Abbass ؓ disse-me: “Tu sabes quem é o outro homem a quem Aisha ؓ não falou do nome dele”? Eu disse: “Não”. Ibn Abbass ؓ disse: “Foi Ali Bin Abu Talib ؓ. Aisha ؓ, a esposa do Profeta ﷺ costumava narrar dizendo: ‘Quando o Mensageiro de Allah ﷺ entrou em minha casa e sua doença se agravou, ele disse: “Derramem sobre mim sete odres de água, cujas bocas não foram desamarradas, para que eu possa aconselhar o povo”. Então nós o deixamos sentar em uma grande bacia pertencente a Hafsa ؓ, a esposa do Profeta ﷺ e então começamos a derramar água sobre

ele desses odres de água até que ele começou a apontar para nós com as mãos com a intenção de dizer: “Já fizeram vosso trabalho”. Aisha ؓ acrescentou: “Então, ele saiu para o povo e os guiou em oração e pregou para eles”. Sahih Al-Bukhari, 4442, Livro 64, Hadith 463.

Segundo Aisha e Abdullah Bin Abbass ؓ ambos disseram:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ adoeceu gravemente, ele começou a cobrir o rosto com seu lençol de lã e, quando sentiu falta de ar, tirou-o do rosto e disse: “Isso é então! Que a maldição de Allah seja sobre os judeus e os cristãos, que tomaram os túmulos de seus profetas como (locais de culto), com a intenção de alertar (aos muçulmanos) do que eles haviam feito”. Sahih Al-Bukhari, 4443, 4444, Livro 64, Hadith 464.

Aisha ؓ acrescentou: “Argumentei com o Mensageiro de Allah ﷺ repetidamente sobre esse assunto (ou seja, sua ordem para que Abu Bakr ؓ conduzisse o povo em oração em seu lugar quando estava doente), e o que me fez discutir tanto foi que nunca me ocorreu que depois do Profeta ﷺ, as pessoas amariam um homem que ocupasse seu lugar, e eu senti que qualquer pessoa em seu lugar seria um mau presságio para as pessoas, então eu queria que o Mensageiro de Allah ﷺ desistisse de escolher Abu Bakr ؓ de liderar o povo em oração”. Sahih Al-Bukhari, 4445, Livro 64, Hadith 465.

Segundo Aisha ؓ narra:

O Profeta ﷺ morreu enquanto estava entre meu peito e queixo, então nunca desgostei da agonia da morte para ninguém depois do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 4446, Livro 64, Hadith 466.

Segundo Abdullah Bin Abbass ؓ narra:

Ali bin Abu Talib ؓ saiu da casa do Mensageiro de Allah ﷺ durante sua doença fatal. As pessoas perguntaram: “Ó Abu Hassan, (ou seja, ó pai de Hassan! Como está a saúde do Mensageiro de Allah ﷺ esta manhã”? Ali ؓ respondeu: “Ele se recuperou, graças a Allah”. Abbass Bin Abdul Muttalib ؓ segurou-o pela mão e disse-lhe: “Em três dias, tu, por Allah, será governado (por outra pessoa)”. E por Allah, eu sinto que o Mensageiro de Allah ﷺ morrerá desta doença, pois eu sei como os rostos dos descendentes de Abdul Muttalib quando se aproximam das suas mortes. Portanto, vamos ao Mensageiro de Allah ﷺ para perguntarmos quem assumirá o Khalifado. Se nos for dado, iremos saber quanto a isso e, se for dado a outra pessoa, iremos informá-lo para que ele diga ao novo governante para

cuidar de nós”. Ali ؓ disse: “Por Allah, se pediremos Mensageiro de Allah ﷺ, isto é, o Khalifado e ele nos negar, o povo nunca mais nos dará depois disso. E por Allah, não vou pedir ao Mensageiro de Allah ﷺ isso”. Sahih Al-Bukhari, 4447, Livro 64, Hadith 467.

Segundo Anass Bin Málik ؓ narra:

Enquanto os muçulmanos faziam a oração de Fajr na segunda-feira e Abu Bakr ؓ os conduzia em oração, de repente o Mensageiro de Allah ﷺ levantou a cortina da casa de Aisha ؓ e olhou para eles enquanto estavam nas fileiras da oração e sorriu. Abu Bakr ؓ recuou para se juntar à fileira, pensando que o Mensageiro de Allah ﷺ queria vir para a oração. Os muçulmanos estavam prestes a ser testados em suas orações (ou seja, estavam prestes a desistir de fazer oração) por estarem muito felizes ao ver o Mensageiro de Allah ﷺ. Mas o Mensageiro de Allah ﷺ acenou com a mão para que completassem a oração e então entrou na residência e deixou cair a cortina. Sahih Al-Bukhari 4448, Livro 64, Hadith 468.

Segundo Aisha ؓ narra:

Foi um dos favores de Allah para mim que o Mensageiro de Allah ﷺ expirou em minha casa no dia da minha vez enquanto ele estava encostado em meu peito e Allah fez minha saliva se misturar com sua saliva em sua morte. Abdul-Rahman ؓ entrou em mim com um Siwak na mão e eu estava apoiando (as costas do) Mensageiro de Allah ﷺ em o meu peito. Vi o Profeta ﷺ olhando para ele (isto é, Siwak) e eu sabia que ele amava o Siwak, então eu disse-lhe: “Devo levar para ti”? Ele acenou com a cabeça. Então eu peguei e estava duro demais para ele usar, então eu disse: “Devo amolecer para ti”? Ele acenou com a aprovação. Então eu amassei e ele escovou os dentes com ele. Na frente dele havia um jarro ou uma lata contendo água. O sub-narrador, Omar ؓ está em dúvida sobre qual era a certa. Ele começou a molhar a mão com a água e a esfregar o rosto com ela, disse: “Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah. A morte tem suas agonias”. Ele então ergueu suas mãos (em direção ao céu) e começou a dizer: “Na altíssima companhia”, até que ele expirou e sua mão caiu. Sahih Al-Bukhari 4449, Livro 64, Hadith 469.

Segundo Urwah ؓ narra:

Aisha ؓ disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ em sua doença fatal, costumava perguntar: “Onde estarei amanhã? Onde estarei amanhã”? Buscando a vez de Aisha ؓ. Suas esposas permitiram que ele ficasse onde quisesse. Então ele ficou na casa de Aisha ؓ até morrer enquanto estava com ela. Aisha ؓ acrescentou:

“O Profeta ﷺ expirou no dia da minha vez em minha casa e foi levado a Allah enquanto sua cabeça estava apoiada no meu peito e sua saliva se misturou com a minha”. Aisha رضي الله عنها acrescentou: “Abdul-Rahman Bin Abu Bakr رضي الله عنه entrou, carregando um Siwak com o qual estava escovando os dentes. O Mensageiro de Allah ﷺ olhou para ele e eu disse-lhe: ‘Ó Abdul-Rahman! Dê-me este Siwak’. Então ele me deu e eu cortei, mastiguei na ponta e dei ao Mensageiro de Allah ﷺ e escovou seus dentes com ele enquanto estava apoiado sobre meu peito”. Sahih Al-Bukhari 4450, Livro 64, Hadith 470.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra: O Profeta ﷺ expirou em minha casa e no dia da minha vez, encostado no meu peito. Um de nós (isto é, as esposas do Profeta ﷺ) costumava fazendo uma súplica pedindo a Allah que o protegesse de todos os males quando ele adoecesse. Então comecei a pedir a Allah para protegê-lo de todos os males suplicando. Ele ergueu a cabeça em direção ao céu e disse: “Na altíssima companhia. “Na altíssima companhia”. Abdul-Rahman Bin Abu Bakr رضي الله عنه passou carregando um caule de folha fresco de uma tamareira e o Profeta ﷺ olhou para ele e notei que o Profeta ﷺ estava precisando dele (para escovar os dentes). Então eu peguei de Abdul-Rahman رضي الله عنه e mastiguei na ponta e sacudi e dei para o Profeta ﷺ para escovar seus dentes com ele, da melhor maneira que ele já tinha escovado seus dentes, e então ele o deu para mim, e de repente sua mão caiu ou caiu de sua mão (ou seja, ele expirou). Então Allah fez minha saliva se misturar com a saliva dele em seu último dia na terra e em seu primeiro dia na Outra vida. Sahih Al-Bukhari 4451, Livro 64, Hadith 471.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Abu Bakr رضي الله عنه veio de sua casa em Al-Sunh de cavalo. Ele desmontou e entrou na mesquita, mas não falou com o povo até entrar no aposento de Aisha رضي الله عنها e foi direto ao Mensageiro de Allah ﷺ, que estava coberto com tecido Hibrah (ou seja, uma espécie de tecido iemenita). Ele então descobriu o rosto do Profeta ﷺ, curvou-se sobre ele, beijou-o e chorou, dizendo: “Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por ti. Por Allah, Allah jamais fará com que tu morras duas vezes. Quanto à morte que foi escrita para ti, já te alcançou”. Ibn Abbass رضي الله عنه narra: Abu Bakr رضي الله عنه saiu enquanto Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه falava ao povo. Abu Bakr رضي الله عنه disse: “Sente-se ó Omar!” Mas Omar رضي الله عنه recusou-se. Então o povo veio para Abu Bakr رضي الله عنه e deixou Omar رضي الله عنه. Abu Bakr رضي الله عنه disse: “Se alguém entre vós costumava adorar Muhammad, então Muhammad está morto, mas se (qualquer um de) vós que adora Allah, então Allah está Vivo e nunca morrerá”. Allah Todo-Poderoso diz: **(Muhammad não é senão um Mensageiro, a quem outros mensageiros**

precederam. Porventura, se morresse ou fosse morto, voltaríeis à incredulidade? Mas quem voltar a ela em nada prejudicará Allah; e Allah recompensará os agradecidos). Alcorão Sagrado, 03:144.

Por Allah, era como se as pessoas nunca soubessem que Allah havia revelado este versículo antes até que Abu Bakr ؓ o recitou e todas as pessoas o receberam dele, e eu ouvi todos recitando-o então. Al-Zuhri ؓ narra: Said Bin Al-Mussaiyab ؓ me disse que Omar ؓ disse: “Por Allah, quando eu ouvi Abu Bakr ؓ recitando isso, minhas pernas não conseguiram me apoiar e eu caí no exato momento em que ouvi-lo recitar, declarando que o Profeta ﷺ havia morrido. Sahih Al-Bukhari 4453, 4454, Livro 64, Hadith 472.

Segundo Aisha e Ibn Abbass ؓ ambos narram:

Abu Bakr ؓ beijou o Profeta ﷺ após sua morte. Sahih Al-Bukhari 4455, 4456, 4457, Livro 64, Hadith 473.

Segundo Aisha ؓ narra:

Derramamos remédio em um dos lados da boca do Profeta ﷺ durante sua doença e ele começou a apontar para nós, querendo dizer: “Não derrame remédio em minha boca”. Dissemos: “Ele diz isso porque nenhum paciente gosta de remédios”. Quando ele melhorou e se sentiu um pouco melhor, disse: “Por acaso não vos proibi de colocar remédio na minha boca”? Dissemos: “Nós pensávamos que era por causa da antipatia que os pacientes têm por medicamentos”. Ele disse: “Que todos os presentes na casa recebam remédios, despejando-os em sua boca enquanto eu estou olhando para ele, exceto Abbass porque ele não testemunhou convosco fazendo o mesmo comigo”. Sahih Al-Bukhari 4458, Livro 64, Hadith 474.

Segundo Al-Aswad ؓ narra:

Foi mencionado na presença de Aisha ؓ que o Profeta ﷺ havia nomeado Ali ؓ como sucessor por testamento. Em seguida, ela disse: “Quem disse isso? Vi o Profeta ﷺ, enquanto lhe apoiava sobre o meu peito. Ele pediu uma bandeja, e então caiu de lado e expirou e, eu não senti isso. Então, como as pessoas dizem que ele nomeou Ali como seu sucessor”? Sahih Al-Bukhari 4459, Livro 64, Hadith 475.

Segundo Talhah ؓ narra: Perguntei ao Abdullah Bin Abu Aufah ؓ : “O Profeta ﷺ fez um testamento”? Ele respondeu: “Não”. Ordenou para que fosse feito isso? Ele disse: O Profeta ﷺ fez um testamento a respeito do Livro de Allah”. Sahih Al-Bukhari 4460, Livro 64, Hadith 476.

Segundo Amir Bin Al-Harith  narra:

O Mensageiro de Allah  não deixou um Dinar, nem Dirham, nem escravo e nem escrava. Ele deixou apenas sua mula branca na qual costumava cavalgar, suas armas e, um pedaço de terra que ele deu em caridade para os viajantes necessitados. Sahih Al-Bukhari 4461, Livro 64, Hadith 477.

Segundo Anass  narra:

Quando a doença do Profeta  se agravou, ele ficou inconsciente, ao que Fátimah  disse: “Oh, como meu pai está angustiado”? Ele disse: “Seu pai não terá mais problemas / angústia depois de hoje”. Quando ele expirou, ela disse: “Ó Pai! Quem respondeu ao chamado do Senhor que lhe convidou! Ó Pai, cuja morada é o Jardim do Paraíso (isto é, Al-Firdauss)! Ó Pai! Nós transmitimos esta notícia (de sua morte) para anjo Gabriel ”. Quando ele foi enterrado, Fátimah  disse: “Ó Anass! Vós se senteis feliz em jogar terra sobre o Mensageiro de Alla ”? Sahih Al-Bukhari 4462, Livro 64, Hadith 478.

Capítulo LXXXIV: A última declaração que o Profeta fez

Segundo Aisha  narra:

Quando o Profeta  estava saudável, ele costumava dizer: “Nenhuma alma de um profeta é capturada até que lhe seja mostrado seu lugar no Paraíso e então lhe seja dada a opção”. Quando a morte se aproximou dele enquanto sua cabeça estava na minha coxa, ele ficou inconsciente e então recuperou a consciência. Ele então olhou para o teto da casa e disse: “Ó Allah! Na altíssima companhia”. Eu disse para mim mesmo: “Portanto, ele não vai nos escolher”. Então percebi que o que ele havia dito era a aplicação da narração que ele costumava mencionar para nós quando era saudável. A última palavra que ele disse foi: “Ó Allah! Na altíssima companhia”. Sahih Al-Bukhari 4463, Livro 64, Hadith 479.

Capítulo LXXXV: A morte do Profeta

Segundo Aisha e Ibn Abbass  ambos narram:

O Profeta  ficou por dez anos em Makkah com o Alcorão sendo revelado a ele e, depois permaneceu em Madinah por dez anos. Sahih Al-Bukhari 4464, 4465, Livro 64, Hadith 480.

Segundo Aisha  narra: O Mensageiro de Allah  morreu quando tinha sessenta e três anos de idade. Sahih Al-Bukhari 4466, Livro 64, Hadith 481.

Capítulo LXXXVI

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  morreu enquanto sua armadura estava hipotecada a um judeu por trinta Saâhs de cevada. Sahih Al-Bukhari 4467, Livro 64, Hadith 482.

Capítulo LXXXII: Durante a sua doença fatal, o Profeta envio de Ossamah Bin Zaid para uma missão

Segundo Pai de Salim  narra:

O Profeta  apontou Ossamah  como comandante da tropa (enviada para a Síria). Os muçulmanos falaram desfavoravelmente sobre Ossamah . O Profeta  disse: “Fui informado de que vós falastes sobre Ossamah. (Que fique claro que) ele é o mais amado de todas as pessoas por mim”. Sahih Al-Bukhari 4468, Livro 64, Hadith 483.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  enviou uma tropa indicando Ossamah Bin Zaid  como seu comandante, mas o povo criticou sua liderança. O Mensageiro de Allah  levantou-se e disse: “Se vós (as pessoas) estais criticando a liderança dele (ou seja, Ossamah), costumava criticar a liderança de seu pai antes. Por Allah, ele (ou seja, Zaid) merecia a liderança de fato, e ele era uma das pessoas mais amadas para mim, e agora este (ou seja, seu filho, Ossamah) é uma das pessoas mais amadas para mim depois dele”. Sahih Al-Bukhari 4469, Livro 64, Hadith 484.

Capítulo LXXXIII

Segundo Ibn Abu Habib  narra:

Abu Al-Khair  disse: Perguntei sobre Al-Sanabih: “Quando é que tu imigraste”? Eu (isto é, Abu Al-Khair ) disse: “Saímos do Iêmen como emigrantes e chegamos a Al-Juhfah, e veio um cavaleiro a quem perguntei sobre a notícia”. O cavaleiro disse: Enterramos o Profeta  a cinco dias”. Perguntei-lhe: “Ouviste alguma coisa sobre a noite de Al-Qadr, (ou seja, a noite do Decreto)?” Ele respondeu: “Bilal  o Mu’azhin do Profeta  me informou que é em uma das sete noites dos últimos dez dias do Ramadan”. Sahih Al-Bukhari 4470, Livro 64, Hadith 485.

Capítulo LXXXIX: Em quantas Batalhas o Profeta ﷺ lutou

Segundo Abu Isshaq رضي الله عنه narra:

Perguntei ao Zaid Bin Al-Arqam رضي الله عنه: “Em quantas Batalhas participaste na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ”? Ele respondeu: “Dezessete”. Eu ainda perguntei: “Em quantas Batalhas Profeta ﷺ lutou”? Ele respondeu: “Dezenove”. Sahih Al-Bukhari 4471, Livro 64, Hadith 486.

Segundo Al-Baraa رضي الله عنه narra:

Lutei em quinze Batalhas na companhia do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari 4472, Livro 64, Hadith 487.

Segundo Buraidah رضي الله عنه narra do seu pai que:

Ele lutou em dezesseis Batalhas na companhia do Mensageiro de Allah ﷺ. Sahih Al-Bukhari 4473, Livro 64, Hadith 488.



65 – O Livro de interpretação do Alcorão (Tafssir do Profeta ﷺ)

As palavras Al-Rahman, Al-Rahim (ou seja, o Clemente, o Misericordioso) são duas palavras derivadas de Al-Rahmah (isto é, a Misericórdia). E as palavras Ar-Rahman, Ar-Rahim têm o mesmo significado, é como as palavras Al-Aliim (Sapientíssimo) e Al-Álim (Conhecedor) que também têm o mesmo significado.

Capítulo I: Surah Al-Fatihah (Capítulo de Abertura)

1 - O que foi dito sobre Fatihah Umm Al-Kitab

Chama-se de Umm Al-Kitab (mãe do Livro) porque com ele se iniciou a escrita do Musshaf (Alcorão Sagrado) e, ele se recita em orações. Dia do Julgamento: Pagamento pelas boas e más ações. De mesma forma que dá por empréstimo algo, será emprestado também / devolvido.

Segundo Abu Said Bin Al-Mu'alla  narra:

Enquanto eu estava fazendo oração na mesquita, o Mensageiro de Allah ﷺ me chamou, mas eu não lhe respondi. Mais tarde, eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu estava fazendo oração”. Ele disse: “Acaso Allah não disse: (... atendei a Deus e ao Mensageiro, quando ele vos convocar à salvação)”. Alcorão Sagrado, 08:24.

Ele então me disse: “Vou te ensinar uma Surah que é a maior Surah do Alcorão, antes de tu deixares a mesquita”. Então ele segurou minha mão e, quando pretendia sair (da mesquita), disse-lhe: “Não me disseste ia me ensinar uma Surah que é a maior Surah do Alcorão”? Ele disse: “Al-Hamdu Lillah Rabbi Al-Alamin (isto é, Louvado seja Allah, o Senhor dos mundos) que é Al-Sabaah Al-Mathani (ou seja, sete versos recitados repetidamente) e o Grande Alcorão que me foi concedido”. Sahih Al-Bukhari 4474, Livro 65, Hadith 01.

2 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (... não a senda dos abominados, nem à dos extraviados). Alcorão Sagrado, 01:07.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quando o Imam disser: ‘**Ghair Al-Maghdwubi’ alaihim Wala Al-Dwallin (ou seja, ... não a senda dos abominados, nem à dos extraviados)**’. Alcorão Sagrado, 01:07.

Deveis dizer: **“Amin”**, pois se a declaração de **“Amin”** de alguém de vós coincidir com a dos anjos, seus pecados passados serão perdoados”. Sahih Al-Bukhari 4475, Livro 65, Hadith 02.

2 - Surah Al-Baqarah (ou seja, o Capítulo da Vaca)

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ele ensinou a Adão todos os nomes e depois apresentou-os aos anjos e lhes falou: Nomeai-os para Mim e estiverdes certos)***. Alcorão Sagrado, 02:31.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “No Dia da Ressurreição, os crentes se reunirão e dirão: ‘Vamos pedir a alguém que interceda por nós junto ao nosso Senhor’. Eles irão até Adão ﷺ e dirão: ‘Tu és o pai de toda a humanidade e, Allah te criou com Suas Próprias Mãos e ordenou aos anjos que se prostrassem diante de ti e te ensinou os nomes de todas as coisas; por isso, interceda por nós adiante do teu Senhor, para que Ele nos alivie desta nossa situação’. Adão ﷺ dirá: ‘Não sou adequado para isso (ou seja, intercessão por vós)’. Então Adão ﷺ se lembrará de seu pecado e se envergonhará dele. Ele dirá: ‘Vão até Noé, pois ele foi o primeiro Mensageiro que Allah que lhe enviou aos habitantes da terra’. Eles irão até ele e, Noé ﷺ dirá: ‘Não sou adequado para este isso’. Ele se lembrará de seu apelo ao Senhor para fazer o que ele não tinha conhecimento, então se envergonhará disso e dirá: ‘Vão até Khalil Al-Rahman (ou seja, Abraão ﷺ)’. Eles irão até ele e ele dirá: ‘Não sou adequado para isso’. ‘Vão até Moisés ﷺ, o escravo a quem Allah falou (diretamente) e lhe deu a Torá’. Então, eles irão até ele e ele dirá: ‘Não sou adequado para isso’. E ele mencionará o homicídio que ele cometeu contra uma pessoa que não era um assassino, e então se envergonhará diante de seu Senhor, e dirá: ‘Vá até Jesus ﷺ, o Servo de Allah, Seu Mensageiro, a Palavra de Alla e um Espírito vindo de Ele’. Jesus ﷺ dirá: ‘Não estou sou adequado para isso, vão até Muhammad, o Servo de Allah, cujos pecados passados e futuros foram perdoados por Allah’. Então, eles virão a mim e prosseguirei até que eu peça permissão ao meu Senhor e receba permissão. Quando eu ver o meu Senhor, cairei em prostração e Ele me deixará permanecer nesse estado pelo tempo que Ele desejar e, então eu serei abordado’. Ó Muhammad! Levante a cabeça. Faça e seu pedido será atendido; diga, e sua palavra será ouvida; interceda e sua intercessão será aceita’. Levantarei minha cabeça e louvarei a Allah com um ditado (isto é, invocação) que Ele me ensinará, e então eu intercederei. Ele fixará um limite para mim para interceder por quem deixarei no Paraíso. Então, voltarei novamente a Allah, e quando eu vir meu Senhor, a mesma coisa acontecerá comigo. E então eu intercederei e Allah estabelecerá um limite para eu interceder

a quem eu deixarei entrar no Paraíso, então eu voltarei pela terceira vez; e então voltarei pela quarta vez, e direi: ‘Ninguém permanece no Inferno, exceto aqueles a quem o Alcorão aprisionou (no Inferno) e que foram destinados a uma permanência eterna no Inferno’”. Abu Abdullah ﷺ disse: “Quanto aqueles a quem o Alcorão aprisionou no Inferno, refere-se à Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Adentrai as portas do inferno, onde permanecereis eternamente. Que péssima é a morada dos arrogantes)!** Alcorão Sagrado, 16:29 / Sahih Al-Bukhari 4476, Livro 65, Hadith 03.

Capítulo II

Mujahid ﷺ disse: “Seus sedutores: isto é, seus prosélitos entre os hipócritas e idolatras”. “Allah está inteirado dos incrédulos: “isto é, Allah os congregará”. “Salvo para os humildes: isto é, salvo para os verdadeiros crentes”.

3 –Allah Todo-Poderoso diz: **(Ele fez-vos da terra um leito, e do céu um teto, e envia do céu a água, com a qual faz brotar os frutos para o vosso sustento. Não atribuais parceiros a Allah, conscientemente).** Alcorão Sagrado, 02:22.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Perguntei ao Profeta ﷺ: “Qual é o maior pecado aos olhos de Allah”? Ele disse: “É atribuir parceiro a Allah, embora Ele é o Único que te criou”. Eu disse: “Esse é realmente um grande pecado”. Em seguida, perguntei: “Que pecado vem em seguida”? Ele disse: “Matar seu filho para que ele não divida sua comida contigo”. Perguntei: “Que pecado vem em seguida”? Ele disse: “Cometer relações extraconjugais (adultério) com a esposa de seu vizinho”. Sahih Al-Bukhari 4477, Livro 65, Hadith 04.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: **(E vos agradecemos, com as sombras das nuvens e vos enviamos o maná e as codornizes, dizendo-vos: Comei de todas as coisas boas com que vos agradecemos! (Porém, o desagradeceram) e, com isso, não Nos prejudicaram, mas prejudicaram a si mesmos).** Alcorão Sagrado, 02:57.

Segundo Said Bin Zaid ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O Kam’aah (ou seja, um tipo de fungo comestível) é como o Maná (no sentido de que é obtido sem esforço) e sua água é um (remédio) cura para problemas oculares”. Sahih Al-Bukhari 4478, Livro 65, Hadith 05.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E quando vos dissemos: Entrai nessa cidade e comei com prodigalidade do que vos aprouver, mas entrai pela porta, prostrando-vos, e dizei: Remissão! Então, perdoaremos as vossas faltas e aumentaremos a recompensa dos benfeitores)***. Alcorão Sagrado, 02:58.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Foi dito aos filhos de Israel: (... ***entrai pela porta, prostrando-vos, e dizei: Remissão! Isto é, arrependimento***). Mas eles entraram arrastando-se pelas nádegas, então eles fizeram algo diferente (do que eles foram ordenados a fazer) e disseram, ‘***Hittwatun***’, mas trocaram por uma semelhando dizendo: “um grão de cevada”. Sahih Al-Bukhari 4479, Livro 65, Hadith 06.

6 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize-lhes: Quem for inimigo de Gabriel, saiba que ele, com o beneplácito de Allah, impregnou-te (o Alcorão) no coração, para corroborar o que foi revelado antes; é orientação e alvíssaras de boas novas para os fiéis)***. Alcorão Sagrado, 02:97.

Segundo Anass ﷺ narra:

Abdullah Bin Salam ﷺ ouviu a notícia da chegada do Mensageiro de Allah ﷺ em Madinah enquanto ele estava em uma fazenda coletando seus frutos. Então ele veio ao Profeta ﷺ e disse: “Vou perguntar-te sobre três coisas que ninguém sabe a menos que seja um Profeta. Primeiro: Qual é o primeiro presságio da Hora? Qual é a primeira refeição do povo do Paraíso? E o que faz um bebê se parecer com seu pai ou mãe? O Profeta ﷺ disse: “Agora mesmo o anjo Gabriel ﷺ me informou sobre isso”. Abdullah ﷺ disse: “Anjo Gabriel”? O Profeta ﷺ disse: “Sim”. Abdullah ﷺ disse: “Ele é o inimigo de Judeus entre os anjos”. Então o Profeta ﷺ recitou o seguinte versículo do Alcorão Sagrado: ***(Dize-lhes: Quem for inimigo de Gabriel, saiba que ele, com o beneplácito de Allah, impregnou-te (o Alcorão) no coração, para corroborar o que foi revelado antes; é orientação e alvíssaras de boas novas para os fiéis)***. Alcorão Sagrado, 02:97.

Então ele acrescentou: “Quanto ao primeiro presságio da Hora, será um fogo que recolherá as pessoas do Oriente para o Oeste. E quanto à primeira refeição do povo do Paraíso, será o lóbulo cauda (ou seja, extra) do fígado do peixe. E por último, se a descarga (isto é, a ejaculação) de um homem procedeu a de mulher, então a criança se assemelha ao pai, e se a de mulher procede a do homem, então a criança se assemelha à mãe”. Ao ouvir isso, Abdullah ﷺ disse: “Testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, e que tu és o Mensageiro de Allah, ó Mensageiro de Allah; os judeus são mentirosos, e se eles souberem que eu

abraçei o Islam, me acusariam de ser um mentiroso". Nesse ínterim, alguns judeus vieram ao Profeta ﷺ e ele perguntou-lhes: "Qual é a situação de Abdullah entre vós"? Eles responderam: "Ele é o melhor entre nós, e ele é nosso chefe e filho de nosso chefe". O Profeta ﷺ disse: "O que vós pensaríeis se Abdullah Bin Salam abraçasse o Islam"? Respondeu: "Que Allah o proteja disso"! Então Abdullah ﷺ saiu e disse: "Testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e que Muhammad é o Mensageiro de Allah". Os judeus então disseram: "Abdullah é o pior entre nós e o filho do pior entre nós", difamando-o. Com isso Abdullah ﷺ disse: "Ó Mensageiro de Allah! Era disso que eu receava"! Sahih Al-Bukhari 4480, Livro 65, Hadith 07.

7 - Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não ab-rogamos nenhum versículo, nem fazemos com que seja esquecido (por ti), sem substituí-lo por outro melhor ou semelhante. Ignoras, por acaso, que Allah é Onipotente)?*** Alcorão Sagrado, 02:106.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Omar ؓ disse: "Nosso melhor recitador do Alcorão é Obaiy e nosso melhor Juiz é Ali; e, apesar disso, deixamos algumas das declarações de Obaiy porque ele diz: 'Eu não deixo nada do que ouvi do Mensageiro de Allah ﷺ enquanto Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não ab-rogamos nenhum versículo, nem fazemos com que seja esquecido (por ti), sem substituí-lo por outro melhor ou semelhante. Ignoras, por acaso, que Allah é Onipotente)?*** Alcorão Sagrado, 02:106.

Sahih Al-Bukhari 4481, Livro 65, Hadith 08.

8 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dizem (os cristãos): Allah adotou um filho! Glorificado seja! Pois a Allah pertence tudo quanto existe nos céus e na terra, e tudo está consagrado a Ele).*** Alcorão Sagrado, 02:116.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: "Allah disse: 'O filho de Adão mentiu a respeito de mim, embora não tenha o direito de fazê-lo, e abusa de Mim embora não tenha o direito de fazê-lo. Quanto a ele mentir contra Mim, ele afirma que não posso recriá-lo como o criei antes; e quanto abusar de Mim, é sua afirmação de que tenho descendência. Não! Glorificado seja Eu! Estou longe de ter uma esposa ou descendência". Sahih Al-Bukhari 4482, Livro 65, Hadith 09.

9 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Lembra-vos que estabelecemos a Casa, para o congresso e local de segurança para a humanidade: Adotai a Estância***

de Abraão por oratório. E estipulamos a Abraão e a Ismael, dizendo-lhes: “Purificai Minha Casa, para os circundantes (da Kaabah), os retraídos, os que genuflectem e se prostram). Alcorão Sagrado, 02:125.

Segundo Anass  narra:

Omar  disse: “Minhas declarações coincidiram com as palavras de Allah em três coisas”, ou disse: “Meu Senhor concordou comigo em três coisas”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Gostaria que tomasses a Estância de Abraão como um lugar de oração”. Eu também disse: “Ó Mensageiro de Allah! Pessoas boas e más te visitam! Oxalá tu podes ordenares às mãos dos crentes que se cobrissem com véus”. Assim, os Versos Divinos de Al-Hijab (ou seja, o véu das mulheres) foram revelados. Fiquei sabendo que o Profeta  havia culpado algumas de suas esposas, então eu entrei nelas e disse: “Deveriam parar de perturbar o Profeta  ou então Allah dará ao Seu Mensageiro  outras esposas melhores do que vós”. Quando cheguei a uma de suas esposas, ela me disse: “Ó Omar! O Mensageiro de Allah  não tem o que ele poderia aconselhar suas esposas, para que tu tentes aconselhá-las”? Em seguida, Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: **(Quicá, se ele se divorcia de vós, seu Senhor lhe dê em troca mulheres melhores que vós, muçulmanas, crentes, devotas, arrependidas, adoradoras, jejuadoras, que forem casadas, ou que sejam virgens).** Alcorão Sagrado, 66:05 / Sahih Al-Bukhari 4483, Livro 65, Hadith 10.

10 – Allah Todo-Poderoso diz: **(E lembrai-vos de quando Abraão levantava os alicerces da Casa, e Ismael também, dizendo: “Senhor nosso! Aceita-a de nós. Por certo, Tu és O Oniouvinte, O Onisciente).** Alcorão Sagrado, 02:127.

Segundo Aisha  , a esposa do Profeta  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Por acaso tu não vês que quando teu povo construiu a Kaabah, não a construíram sobre todos os alicerces de Abraão ”? Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Por que tu não reconstróis sobre as fundações de Abraão ”? Ele disse: “Se o teu povo não fosse tão próximo (do período do paganismo, ou seja, o período entre serem muçulmanos e serem infieis / idólatras), eu faria isso”. O sub-narrador, Abdullah Bin Omar  disse: “Aisha  certamente ouviu o Mensageiro de Allah  dizendo isso, pois eu não acho que o Mensageiro de Allah  saiu tocando os dois cantos da Kaabah de frente para Al-Hijr exceto porque a Kaabah não foi construída sobre todos os alicerces de Abraão ”. Sahih Al-Bukhari 4484, Livro 65, Hadith 11.

11 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dizei: Cremos em Allah, no que nos tem sido revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos; no que foi concedido a Moisés e a Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor; não fazemos distinção alguma entre eles, e nos submetemos a Ele).*** Alcorão Sagrado, 02:136.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O povo da Escritura (judeus) costumava recitar a Torá em hebraico e costumava explicá-la em árabe para os muçulmanos. Nisso, o Mensageiro de Allah  disse: “Não acreditai no povo da Escritura ou descrê-lo, mas dizei: (Crems em Allah, no que nos tem sido revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos; no que foi concedido a Moisés e a Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor; não fazemos distinção alguma entre eles, e nos submetemos a Ele). Alcorão Sagrado, 02:136 / Sahih Al-Bukhari 4485, Livro 65, Hadith 12.

12 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Os néscios dentre os humanos perguntarão: Que foi que os desviou de sua tradicional Qiblah? Dize-lhes: Só a Allah pertencem o levante e o poente. Ele encaminhará à senda reta a quem Lhe apraz).*** Alcorão Sagrado, 02:142.

Segundo Al-Baraa  narra: O Profeta  fez orações de direcionado para Baitu Al-Maqdiss (ou seja, Jerusalém) por dezesseis ou dezessete meses, mas ele sempre desejou que sua Qiblah (Direção) fosse a Kaabah em Makkah. Ele fez as orações de Asr (em sua mesquita de frente para Kaabah em Makkah) e algumas pessoas a fizeram com ele. Um homem dentre aqueles que fizeram com ele saiu e passou por algumas pessoas fazendo oração em outra mesquita, e eles estavam em estado de Genuflexão e, ele disse: “Eu, (jurando por Allah,) testemunho que rezei com o Profeta  de frente para Makkah”. Ouvindo isso, eles voltaram seus rostos para a Kaabah enquanto eles ainda estavam genuflectidos. Alguns homens morreram antes da Qiblah ser mudada para a Kaabah. Eles foram mortos e não sabíamos o que dizer sobre eles (ou seja, se suas orações por Jerusalém foram aceitas ou não). Então Allah Todo-Poderoso o seguinte revelou: ***(... E Allah jamais anularia vossa obra, porque é Compassivo e Misericordiosíssimo para a humanidade).*** Alcorão Sagrado, 02:143 / Sahih Al-Bukhari 4486, Livro 65, Hadith 13.

13 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E, deste modo, (ó muçulmanos), contribuímos-vos em uma nação de centro, para que sejais, testemunhas da humanidade, assim como o Mensageiro e será para vós. Nós não estabelecemos***

a Qiblah que tu (ó Muhammad) seguís, senão para distinguir aqueles que seguem o Mensageiro, daqueles que desertam, ainda que tal mudança seja penosa, salvo para os que Allah orienta. E Allah jamais anularia vossa obra, porque é Compassivo e Misericordiosíssimo). Alcorão Sagrado, 02:143.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Noé  será chamado no Dia da Ressurreição e dirá: **‘Labbaik e Wa Saadaik, ó meu Senhor!’** Allah dirá: ‘Tu transmitiste a Mensagem?’ Noé  dirá: ‘Sim’. Será então perguntado à sua nação: ‘Ele transmitiu a Mensagem para vós?’ Eles dirão: ‘Nenhum Mensageiro veio até nós’. Então, Allah dirá (ao Noé ): ‘Quem dará testemunho em seu favor?’ Ele dirá: ‘Muhammad e seus seguidores’. Então, eles (ou seja, os muçulmanos) testemunharão que ele transmitiu a Mensagem. (... **Testemunhas da humanidade, assim como o Mensageiro e será para vós...**). E é isso que se entende pela Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(E, deste modo, (ó muçulmanos), contribuímos-vos em uma nação de centro, para que sejais, testemunhas da humanidade, assim como o Mensageiro e será para vós...)**. Alcorão Sagrado, 02:143 / Sahih Al-Bukhari 4487, Livro 65, Hadith 14.

14 – Allah Todo-Poderoso diz: (... **Nós não estabelecemos a Qiblah que tu (ó Mohammad) seguís, senão para distinguir aqueles que seguem o Mensageiro, daqueles que desertam, ainda que tal mudança seja penosa, salvo para os que Allah orienta. E Allah jamais anularia vossa obra, porque é Compassivo e Misericordiosíssimo).** Alcorão Sagrado, 02:143.

Segundo Ibn Omar  narra:

Enquanto algumas pessoas estavam fazendo a oração do Fajr na mesquita de Qubah, alguém veio e disse: “Allah revelou ao Profeta  instruções do Alcorão que vós deveis se direcionar para a Kaabah (ou seja, durante as orações) para que vós também, deveis se direcionar para lá”. Então, as pessoas se voltaram em direção a Kaabah. Sahih Al-Bukhari 4488, Livro 65, Hadith 15.

15 - Allah Todo-Poderoso diz: **(Vimos-te (ó Mensageiro) orientar o rosto para o céu; portanto, orientar-te-emos até a Qiblah que te satisfaça. Orienta teu rosto (ao cumprir a oração) para a Sagrada Mesquita (de Makkah)! E vós (crentes), onde quer que vos encontréis, orientai vossos rostos até ela. Aqueles que receberam o Livro, bem sabem que isto é a verdade de seu Senhor; e Allah não está desatento a quanto fazem).** Alcorão Sagrado, 02:144.

Segundo Anass ﷺ narra:

Nenhuma pessoa daqueles que fizeram oração direcionados para ambos Qiblahs (isto é, duas direções, a Jerusalém e a Makkah) restou, exceto eu. Sahih Al-Bukhari 4489, Livro 65, Hadith 16.

16 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ainda que apresentes qualquer espécie de sinal ante aqueles que receberam o Livro, jamais adotarão tua Qiblah nem tu adotarás a deles; nem tampouco eles seguirão a Qiblah de cada um mutuamente. Se te rendesses aos seus desejos, apesar do conhecimento que tens recebido, contar-te-ias entre os iníquos).*** Alcorão Sagrado, 02:145.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Enquanto algumas pessoas estavam fazendo a oração da Aurora em Qubah, um homem veio até eles e disse: “Uma ordem do Alcorão foi revelada ao Mensageiro de Allah ﷺ esta noite que ele deveria se direcionar para a Kaabah em Makkah (em orações), então vós também deveis virar os rostos em sua direção, (ou seja, em direção a Makkah)”. Naquele momento, eles estavam voltados para Shami (ou seja, Jerusalém) e, ao ouvir isso, eles se voltaram para a Kaabah (em Makkah). Sahih Al-Bukhari 4490, Livro 65, Hadith 17.

17 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Aqueles a quem concedemos o Livro, conhecem-no como conhecem a seus próprios filhos, se bem que alguns deles ocultam a verdade, sabendo-a. (Esta é a) Verdade emanada de teu Senhor. Não seas dos que dela duvidam!)*** Alcorão Sagrado, 02:146-147.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Enquanto algumas pessoas estavam fazendo a oração de Fajr (Aurora) na Mesquita de Qubah, alguém veio até eles e disse: “Esta noite alguns versos do Alcorão foram revelados ao Profeta ﷺ e ele recebeu a ordem de se direcionar para a Kaabah (em Makkah) durante as orações, então vós também deveis virar os rostos para ela”. Naquela época, seus rostos estavam voltados para Shami (Jerusalém), então eles se voltaram para a Kaabah (em Makkah). Sahih Al-Bukhari 4491, Livro 65, Hadith 18.

18 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Cada qual tem um objetivo traçado por Ele. Empenhai-vos na prática das boas Ações, porquanto, onde quer que vos encontrai, Allah vos fará comparecer, a todos, perante Ele, porque Allah é Onipotente).*** Alcorão Sagrado, 02:148.

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

Fizemos orações junto com o Profeta ﷺ direcionados para Jerusalém por dezesseis ou dezessete meses. Então Allah Todo-Poderoso ordenou que ele virasse o rosto em direção à Qiblah (em Makkah. Sahih Al-Bukhari 4492, Livro 65, Hadith 19.

19 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Aonde quer que te dirijas (ó Mohammad), orienta teu rosto para a Sagrada Mesquita, porque isto é a verdade do teu Senhor e Allah não está desatento a quanto fazeis).*** Alcorão Sagrado, 02:149.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Enquanto algumas pessoas estavam em Qubah fazendo a oração do Fajr (Aurora), um homem veio até eles e disse: “Na noite passada, os versos do Alcorão foram revelados pelos quais o Profeta ﷺ recebeu a ordem de se direcionar para a Kaabah (em Makkah), então vós também deveis se direcionar para lá”. Assim, eles, mantendo suas posturas, se voltaram para a Kaabah. Anteriormente, as pessoas estavam voltadas para Shami (ou seja, Jerusalém). Sahih Al-Bukhari 4493, Livro 65, Hadith 20.

20 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Aonde quer que te dirijas, orienta teu rosto para a Sagrada Mesquita. Onde quer que estejais (ó muçulmanos), voltai vossos rostos na direção dela, para que ninguém, salvo os iníquos, tenha argumento com que refutar-vos. Não temais! Temei a Mim, a fim de que Eu vos agracie com Minhas mercês, para que vos ilumineis).*** Alcorão Sagrado, 02:150.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Enquanto algumas pessoas estavam fazendo a oração de Fajr na mesquita de Qubah, alguém veio até eles e disse: “O Alcorão foi revelado ao Mensageiro de Allah ﷺ esta noite, e ele recebeu a ordem de se direcionar para a Kaabah (ou seja, em direção a Makkah nas orações) então vós também deveis virar vossos rostos em sua direção. Seus rostos estavam voltados para Shami (isto é, para Jerusalém), então eles se voltaram para a Qiblah (isto é, Kaabah em Makkah). Sahih Al-Bukhari 4494, Livro 65, Hadith 21.

21 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(As colinas de Al-Safah e Al-Marwah fazem parte dos rituais de Allah, portanto, quem Peregrinar à Casa, ou cumprir com a Umrah, não cometerá pecado algum em percorrer a distância***

entre elas. Quem fizer espontaneamente além do que for obrigatório, saiba que Allah é Retribuidor, Sapientíssimo). Alcorão Sagrado, 02:158.

Segundo Urwah  narra:

Eu disse a ‘Aisha , a esposa do Profeta , e na época eu era um menino: “Como tu interpretas a Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(As colinas de Al-Safah e Al-Marwah fazem parte dos rituais de Allah, portanto, quem Peregrinar à Casa, ou cumprir com a Umrah, não cometerá pecado algum em percorrer a distância entre elas...)**.”

Na minha opinião, não é pecaminoso não deambular (Tawaf) entre eles. Aisha  disse: “Sua interpretação está errada, pois como tu dizes, o versículo deveria ter sido”: Portanto, não é pecado para quem Peregrinar à Casa ou cumprir com a Umrah, não percorrer entre elas”. Este versículo foi revelado em conexão com os Ansares que (durante o período pré-islâmico) costumava visitar Manat (ou seja, um ídolo) após assumir seu Ihram, e estava situado perto de Qudaid (isto é, um lugar em Makkah), e eles costumavam considero pecado percorrer entre Al-Safah e Al-Marwah depois de abraçarem o Islam. Quando o Islam veio, eles perguntaram ao Mensageiro de Allah  sobre isso, ao que Allah Todo-Poderoso revelou: **(As colinas de Al-Safah e Al-Marwah fazem parte dos rituais de Allah, portanto, quem Peregrinar à Casa, ou cumprir com a Umrah, não cometerá pecado algum em percorrer a distância entre elas. Quem fizer espontaneamente além do que for obrigatório, saiba que Allah é Retribuidor, Sapientíssimo).** Alcorão Sagrado, 02:158 / Sahih Al-Bukhari 4495, Livro 65, Hadith 22.

Segundo Asswim Bin Sulaiman  narra:

Perguntei ao Anass Bin Málik  sobre as colinas de Al-Safah e Al-Marwah. Anass  respondeu: “Costumávamos considerá-los (ou seja, o percurso entre elas) um costume do período pré-islâmico de ignorância, então, quando o Islam veio, desistimos de contorná-los. Então, Allah Todo-Poderoso revelou: **(As colinas de Al-Safah e Al-Marwah fazem parte dos rituais de Allah, portanto, quem Peregrinar à Casa, ou cumprir com a Umrah, não cometerá pecado algum em percorrer a distância entre elas...)**.” Alcorão Sagrado, 02:158 / Sahih Al-Bukhari 4496, Livro 65, Hadith 23.

22 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Entre os humanos, há aqueles que adotam, em vez de Allah, rivais (a Ele) aos quais professam igual amor que a Ele; mas os fiéis só amam fervorosamente a Allah. Ah, se os iníquos pudessem ver (a situação em que estarão) quando virem o castigo (que os**

espera!), **Concluirão que o poder pertence a Allah e Ele é Severíssimo no castigo).** Alcorão Sagrado, 02:165.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse uma afirmação e eu disse outra. O Profeta ﷺ disse: *“Quem morre enquanto invoca qualquer coisa que não seja Allah como parceiro de Allah, entrará no Fogo do Inferno”. E eu disse: “Quem morrer sem invocar nada como parceiro de Allah, entrará no Paraíso”.* Sahih Al-Bukhari 4497, Livro 65, Hadith 24.

23 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, está-vos preceituado o talião para o homicídio: livre por livre, escravo por escravo, mulher por mulher. Mas, se o irmão do morto perdoar o assassino, deveis indenizá-lo espontânea e voluntariamente. Isso é uma mitigação e misericórdia de vosso Senhor. Mas quem vingar-se, depois disso, sofrerá um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 02:178.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

A Lei de Qissass (ou seja, talião / retaliação) foi prescrita para os filhos de Israel, mas o Diyah (ou seja, o dinheiro de sangue / indenização não foi ordenado para eles). Então, Allah Todo-Poderoso disse a esta nação, ou seja, aos muçulmanos: (Ó fiéis, está-vos preceituado o talião para o homicídio: livre por livre, escravo por escravo, mulher por mulher. Mas, se o irmão do morto perdoar o assassino, deveis indenizá-lo espontânea e voluntariamente. Isso é uma mitigação e misericórdia de vosso Senhor. Mas quem vingar-se, depois disso, sofrerá um doloroso castigo). Alcorão Sagrado, 02:178 / Sahih Al-Bukhari 4498, Livro 65, Hadith 25.

Segundo Anass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“A Lei prescrita por Allah é Al-Qissass (ou seja, talião / retaliação), em casos de assassinatos, etc.)”.* Sahih Al-Bukhari 4499, Livro 65, Hadith 26.

Segundo Anass ﷺ narra:

Sua tia paterna, Al-Rubai ﷺ quebrou um dente incisivo de uma menina. A família da minha tia pediu perdão aos parentes da menina, mas eles se recusaram; então eles propuseram uma compensação, mas eles recusaram. Em seguida, eles foram ao Mensageiro de Allah ﷺ e recusaram tudo, exceto Al-Qissass (ou seja, ou seja,

talião / retaliação). Portanto, o Mensageiro de Allah ﷺ proferiu o julgamento de Al-Qissass. Anass Bin Al-Nadr ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! O dente incisivo de Al-Rubai será quebrado”? Não, por Aquele que te enviou com a Verdade, o dente incisivo dela não será quebrado”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Anass! A lei prescrita de Allah é Al-Qissass (ou seja, ou seja, talião / retaliação)”. Então, aquelas pessoas ficaram satisfeitas e lhe perdoaram. Em seguida, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Entre os servos de Allah, há aqueles que, se fizerem o juramento por Allah, cumprem com seus juramentos”. Sahih Al-Bukhari 4500, Livro 65, Hadith 27.

24 – Allah Todo-Poderoso diz: (Ó fiéis, está-vos prescrito o jejum, tal como foi prescrito a vossos antepassados, para que temais a Allah). Alcorão Sagrado, 02:183.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

O jejum do dia de Ashura (ou seja, 10 de Muharram) era observado pelo povo no período pré-islâmico. Mas quando (a ordem do jejum obrigatório) do mês de Ramadan foi revelada, o Profeta ﷺ disse: “Ficará ao critério de alguém jejuar (ou seja, no dia da Ashura) ou não”. Sahih Al-Bukhari 4501, Livro 65, Hadith 28.

Segundo Aisha ؓ narra:

As pessoas costumavam jejuar no dia da Ashura antes do jejum do mês de Ramadan ser prescrito, mas quando a ordem do jejum obrigatório do Ramadan foi revelada, cabia alguém jejuar (ou seja, Ashura) ou não. Sahih Al-Bukhari 4502, Livro 65, Hadith 29.

Segundo Abdullah ؓ narra:

Al-Ash'ath ؓ entrou em cima na minha casa enquanto eu comia. Al-Ash'ath ؓ disse: “Hoje é Ashura”. Eu disse-lhe: “O jejum foi observado em tal dia antes a ordem do jejum obrigatório do Ramadan ser revelada. Mas quando a ordem do jejum do Ramadan foi revelada, o jejum de Ashura foi abandonado, então venha e coma comigo”. Sahih Al-Bukhari 4503, Livro 65, Hadith 30.

Segundo Aisha ؓ narra:

Durante o período pré-islâmico de ignorância, os Quraixitas costumavam jejuar no dia da Ashura, e o próprio Profeta ﷺ costumava jejuar também. Mas quando ele veio para Madinah, ele jejuou naquele dia e ordenou que os muçulmanos jejuassem. Quando a ordem do jejum obrigatório do Ramadan foi revelada, o jejum do mês de Ramadan tornou-se uma obrigação, e o jejum na Ashura foi

abandonado, e quem já deseja jejuar, fazia e quem não deseja jejuar não jejuava. Sahih Al-Bukhari 4504, Livro 65, Hadith 31.

25 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Jejuareis determinados dias; porém, quem de vós não cumprir jejum, por achar-se enfermo ou em viagem, jejuará, depois, o mesmo número de dias. Mas quem, só à custa de muito sacrifício, consegue cumprir-lo, vier a quebrá-lo, redimir-se-á, alimentando um necessitado; porém, quem se empenhar em fazer além do que for obrigatório, será melhor. Mas, se jejuardes, será preferível para vós, se quereis sabê-lo).*** Alcorão Sagrado, 02:184.

Segundo Atai رضي الله عنه narra que:

Ouviu Ibn Abbass رضي الله عنه recitar o Versículo Divino: ***(... Mas quem, só à custa de muito sacrifício, consegue cumprir-lo, vier a quebrá-lo, redimir-se-á, alimentando um necessitado...)***. Alcorão Sagrado, 02:184.

Ibn Abbass رضي الله عنه disse: “Este versículo não é ab-rogado, mas se destina aos homens e mulheres idosas que não têm força para jejuar, portanto, eles devem alimentar uma pessoa pobre por cada dia de jejum (ou seja, em vez de jejum)”. Sahih Al-Bukhari 4505, Livro 65, Hadith 32.

26 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(O mês de Ramadan foi o mês em que foi revelado o Alcorão, orientação para a humanidade e vidência de orientação e Discernimento. Por conseguinte, quem de vós presenciar o novilúnio deste mês deverá jejuar; porém, quem se achar enfermo ou em viagem jejuará, depois, o mesmo número de dias. Allah vos deseja a comodidade e não a dificuldade, mas cumpra o número (de dias), e glorificai a Allah por ter-vos orientado, a fim de que (Lhe) agradeçais).*** Alcorão Sagrado, 02:185.

Segundo Nafi رضي الله عنه narra: Ibn Omar رضي الله عنه recitou: “... redimir-se-á, alimentando um necessitado...”. E acrescentou: “Este versículo foi revogado”. Sahih Al-Bukhari 4506, Livro 65, Hadith 33.

Segundo Salamah رضي الله عنه narra:

Quando a Revelação Divina: ***(...Mas quem, só à custa de muito sacrifício, consegue cumprir-lo, vier a quebrá-lo, redimir-se-á, alimentando um necessitado);*** foi revelada, era permitido a alguém dar o resgate e desistir do jejum, até o versículo seguinte foi revelado e anulado. Sahih Al-Bukhari 4507, Livro 65, Hadith 34.

27- Allah Todo-Poderoso diz: ***(Está-vos permitido, nas noites de jejum, acercar-vos de vossas mulheres, porque elas são vossas vestimentas e vós o sois delas. Allah sabe o que vós fazíeis secretamente; porém, absorveu-vos e vos indultou. Acercai-vos agora delas e desfrutai do que Allah vos prescreveu...)***. Alcorão Sagrado, 02:187.

Segundo Al-Baraa  narra:

Quando a ordem do jejum obrigatório do Ramadan foi revelada, as pessoas não mantinham relações sexuais com suas esposas durante todo o mês de Ramadan, mas alguns homens se enganaram (violando essa restrição). Então, Allah revelou: (... Allah sabe o que vós fazíeis secretamente; porém, absorveu-vos e vos indultou...). Alcorão Sagrado, 02:187 / Sahih Al-Bukhari 4508, Livro 65, Hadith 35.

28 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(... Comei e bebei até à alvorada, quando podereis distinguir o fio branco do fio negro. Retornai, então o jejum até ao anoitecer, e não vos acerqueis delas enquanto estiverdes retraídos nas mesquitas. Tais são as normas de Allah; não as transgridais de modo algum. Assim Allah elucida os Seus versículos aos humanos, a fim de que O temam)***. Alcorão Sagrado, 02:187.

Segundo Al-Shu`bi  narra:

Adiy  pegou uma corda branca (ou linha) e uma preta e, quando alguma parte da noite passou, ele olhou para elas, mas não conseguiu distinguir uma da outra. Na manhã seguinte, ele disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu coloquei (um fio branco e um fio preto) debaixo do meu travesseiro”. O Profeta  disse: “Então o seu travesseiro é muito largo se o fio branco (da alvorada) e o fio preto (da noite) conseguirem ficar debaixo do seu travesseiro”! Sahih Al-Bukhari 4509, Livro 65, Hadith 36.

Segundo Adiy Bin Hatim  narra:

Perguntei: “Ó Mensageiro de Allah! Qual é o significado do fio branco diferente do fio preto? Será que são duas linhas”? Ele disse: “Tu serias inteligente se observasse os dois fios”. Ele então acrescentou: “Não é isso que se refere, mas sim a escuridão da noite e a brancura do dia”. Sahih Al-Bukhari 4510, Livro 65, Hadith 37.

Segundo Sahl Bin Saad ﷺ narra:

*Foi revelado este versículo: (... **Comei e bebei até quando podereis distinguir o fio branco do fio negro...**) E, não foi revelada a palavra de ‘Alvorada’ junto com ele, então alguns homens, quando pretendiam jejuar, costumavam amarrar as pernas, uma com fio branco e outra com fio preto e continuavam comendo até que pudessem distinguir um fio do outro. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte: (... **da Alvorada...**), Então eles entenderam que isso significava a noite e o dia. Sahih Al-Bukhari 4511, Livro 65, Hadith 38.*

29 - Allah Todo-Poderoso diz: *(**Interrogar-te-ão sobre os novilúnios. Dize-lhes: Servem para auxiliar o homem no cômputo do tempo e no conhecimento da época da peregrinação. A virtude não consiste em que entreis nas casas pela porta traseira; a verdadeira virtude é a de quem teme a Allah, para que prospereis**).* Alcorão Sagrado, 02:189.

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

*No período pré-islâmico de ignorância, quando as pessoas assumiam o Ihram, elas entravam em suas casas pelas costas. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: (... **A virtude não consiste em que entreis nas casas pela porta traseira; a verdadeira virtude é a de quem teme a Allah, para que prospereis**).* Alcorão Sagrado, 02:189 / Sahih Al-Bukhari 4512, Livro 65, Hadith 39.

30 – Allah Todo-Poderoso diz: *(**E combatei-os até terminar a perseguição e prevalecer a religião de Allah. Porém, se desistirem, não haverá mais hostilidades, senão contra os iníquos**).* Alcorão Sagrado, 02:193.

Segundo Nafi ﷺ narra:

*Durante a perseguição / tentação de Ibn Al-Zubair ﷺ, dois homens foram até Ibn Omar ﷺ e disseram: “O povo está perdido e tu és filho de Omar ﷺ e companheiro do Profeta ﷺ, então o que o impede de sair”? Ele disse: “O que me proíbe é que Allah proibiu o derramamento do sangue do meu irmão”. Ambos disseram: Allah não disse: (**E combatei-os até terminar a perseguição**)? Ele disse: “Nós lutávamos até que não houvesse mais perseguição e a adoração fosse para Allah unicamente, enquanto vós lutaís até que haja perseguição e até que a adoração se torne para outras divindades além de Allah”.*

Nafi ﷺ através de outro grupo de sub-narradores narra: Um homem veio até Ibn Omar ﷺ e disse: “Ó Abu Abdul-Rahman! O que lhe fez realizar o Hajj

em um ano, a Umrah em outro ano e deixar o Jihad pela causa de Allah porque embora tu saibas o quanto Allah o recomenda”? Ibn Omar رضي الله عنه respondeu: “Ó filho de meu irmão! O Islam é fundado em cinco princípios, isto é, acreditar em Allah e em Seu Mensageiro, as cinco orações obrigatórias, o jejum do mês de Ramadan, o pagamento do Zakat e o Hajj (Peregrinação) a Casa de Allah”. O homem disse: “Ó Abu Abdul-Rahman! Acaso não ouve o que Allah mencionou em Seu Livro: **(E quando dois grupos de fiéis combaterem entre si, reconciliai-os, então. E se um grupo provocar outro, combatei o provocador, até que se cumpram os desígnios de Allah...)**. Alcorão Sagrado, 49:09. E Allah Todo-Poderoso ainda diz: **(E combatei-os até terminar a perseguição e prevalecer a religião de Allah)**. Alcorão Sagrado, 02:193.

Ibn Omar رضي الله عنه disse: “Nós fizemos isso durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, quando o Islam tinha apenas alguns seguidores. Um homem seria levado a julgamento por causa de sua religião; ele seria morto ou torturado. Mas quando os muçulmanos aumentaram, não houve mais perseguições ou opressões”. O homem disse: “Qual é a sua opinião sobre ‘Othman e Ali’? Quanto ao Othman رضي الله عنه espero que Allah tenha lhe perdoado e, quanto ao Ali رضي الله عنه, é o primo do Mensageiro de Allah ﷺ e seu genro”. Então ele apontou com a mão e disse: “Esta é a casa dele que tu vês”. Sahih Al-Bukhari 4513, 4514, 4515, Livro 65, Hadith 40.

31 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Fazei dispêndios pela causa de Allah, sem permitir que as vossas mãos contribuam para vossa destruição, e praticai o bem, porque Allah aprecia os benfeitores)**. Alcorão Sagrado, 02:195.

Segundo Abu Wail رضي الله عنه narra:

Huzhaifah رضي الله عنه disse: “O Versículo: **(Fazei dispêndios pela causa de Allah, sem permitir que as vossas mãos contribuam para vossa destruição, e praticai o bem, porque Allah aprecia os benfeitores)**. Alcorão Sagrado, 02:195; foi revelado a respeito dos gastos pela Causa de Allah (isto é, Jihad)”. Sahih Al-Bukhari, 4516, Livro 65, Hadith 41.

32 – Allah Todo-Poderoso diz: **(... Quem de vós se encontrar enfermo, ou sofrer de alguma infecção na cabeça, e a raspar, redimir-se-á mediante o jejum, a caridade ou a oferenda...)**. Alcorão Sagrado, 02:196.

Segundo Abdullah Bin Maqal رضي الله عنه narra:

Sentei-me com Kaab Bin Ujrah رضي الله عنه nesta mesquita, isto é, Mesquita Kufah, e perguntei a ele sobre o significado de: **(Quem de vós se encontrar enfermo, ou**

sofrer de alguma infecção na cabeça, e a raspar, redimir-se-á mediante o jejum, a caridade ou a oferenda). Alcorão Sagrado, 02:196.

Ele disse: ‘Fui levado ao Profeta ﷺ enquanto piolhos caíam em meu rosto. O Profeta ﷺ disse: “Eu não pensei que o seu problema tivesse chegado a tal ponto. Tu podes se dar ao luxo de abater uma ovelha (como resgate por raspar seu cabeça)”? Eu disse: “Não”. Ele disse: “Então jejue por três dias, ou alimente seis pessoas pobres, dando meio Saâh de comida para cada um e raspe a cabeça”. Portanto, o versículo acima foi revelado especialmente para mim e serve geralmente para todos vós”. Sahih Al-Bukhari, 4517, Livro 65, Hadith 42.

32 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(.... Entretanto, em condição de paz, aquele que realizar a Umrah antes da peregrinação, deverá, terminada esta, fazer uma oferenda daquilo que possa. E quem não estiver em condições de fazê-lo, deverá jejuar três dias, durante a peregrinação, e sete, depois do seu regresso, totalizando dez dias. Esta penitência é para aquele que não reside próximo ao recinto da Mesquita Sagrada. Temei a Allah e sabeis que é Severíssimo no castigo).*** Alcorão Sagrado, 02:196.

Segundo Imran Bin Husswain ؓ narra:

O versículo do Hajj At-Tamatu foi revelado no Livro de Allah, então o realizamos com o Mensageiro de Allah ﷺ, e nada foi revelado no Alcorão para torná-lo ilegal, nem o Profeta ﷺ o proibiu até morrer. Mas o homem (que considerou isso ilegal) apenas expressou o que sua própria mente sugere. Sahih Al-Bukhari, 4518, Livro 65, Hadith 43.

34 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não serei censurados se procurardes a graça do vosso Senhor (durante a peregrinação). Quando descerdes do monte Arafat, recordai-vos de Allah perante os Monumento Sagrado e recordai-vos de como vos iluminou, ainda quando éreis, antes disso, dos extraviados).*** Alcorão Sagrado, 02:198.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: Ukaz, Mijannah e Zhu Al-Majaz eram mercados no período pré-islâmico. Eles (ou seja, os muçulmanos) consideraram um pecado negociar lá durante o tempo do Haj. Então este versículo foi revelado: ***(Não serei censurados se procurardes a graça do vosso Senhor (durante a peregrinação). Quando descerdes do monte Arafat, recordai-vos de Allah perante os Monumento Sagrado e recordai-vos de como vos iluminou, ainda quando éreis, antes disso, dos extraviados).*** Alcorão Sagrado, 02:198 / Sahih Al-Bukhari, 4519, Livro 65, Hadith 44.

35 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Descei, também, de onde descem os demais, e implorai perdão de Allah, certamente que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 199.

Segundo Aisha ﷺ narra:

*O povo Quraixita e aqueles que abraçaram sua religião costumavam ficar em Muzdalifah e se chamavam Al-Humss, enquanto o resto dos árabes costumavam ficar em Arafat. Quando o Islam veio, Allah ordenou que Seu Profeta ﷺ fosse a Arafat e permanecesse nele e, então descende de lá. Isso é o que significa a Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Descei, também, de onde descem os demais, e implorai perdão de Allah, certamente que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 199 / Sahih Al-Bukhari, 4520, Livro 65, Hadith 45.*

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

*Um homem que deseja realizar o Hajj (de Makkah) pode realizar o Tawaf ao redor da Kaabah, desde que não esteja no estado de Ihram até que assuma o Ihram para o Hajj. Então, se ele cavalga e seguir para Arafat, deve levar um Hadi (isto é, um animal para o sacrifício), um camelo ou uma vaca ou uma ovelha, o que ele puder pagar; mas se ele não puder pagar, deve jejuar por três dias durante o Hajj antes do dia de Arafat, mas se o terceiro dia de seu jejum for o dia de Arafat (ou seja, dia 9 de Zhu Al-Hijjah), então é nenhum pecado para ele (jejuar). Em seguida, ele deve prosseguir para Arafat e permanecer lá desde o momento da oração de Asr até a escuridão cair. Em seguida, os peregrinos devem partir de Arafat, e quando eles partem dela e chegarem a Al-Jam'u (isto é, Al-Muzdalifah), onde pedem a Allah para ajudá-los a serem justos e obedientes a Ele, e lá eles se lembram muito de Allah ou dizem Takbir (ou seja, Allah é Grandiosíssimo) e Tahlil (ou seja, não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah) repetidamente antes de amanhecer. Então, depois de observar a oração de Fajr, depois parte para Mina, pois as pessoas costumavam fazer isso e Allah Todo-Poderoso disse: ***(Descei, também, de onde descem os demais, e implorai perdão de Allah, certamente que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 199.*

Então tu debes continuar fazendo isso até jogar pedrinhas no Jamrat.

Sahih Al-Bukhari, 4521, Livro 65, Hadith 46.

36 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Outros dizem: “Ó Senhor nosso, concede-nos a graça deste mundo e do futuro, e preserva-nos do tormento infernal)! Alcorão Sagrado, 02:201.***

Segundo Anass  narra:

O Profeta  costumava dizer: “Ó Allah! Nosso Senhor! Concede-nos graça deste mundo o que do futuro, e preserva-nos do tormento infernal”. Sahih Al-Bukhari, 4522, Livro 65, Hadith 47.

37 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Entre os homens há aquele que, falando da vida terrena, te encanta, invocando Allah por Testemunha de tudo quanto encerra o seu coração embora seja o mais encarniçado dos inimigos (d’Ele)).* Alcorão Sagrado, 02:204.

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  disse: “Pessoa mais odiada aos olhos de Allah é aquele que é a mais briguenta”. Sahih Al-Bukhari, 4523, Livro 65, Hadith 48.

38 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Pretendeis, acaso, entrar no Paraíso, sem antes terdes de passar pelo que passaram os vossos antecessores? Açoitaram-nos a miséria e a adversidade, que os abalaram profundamente, até que, mesmo o Mensageiro e os fiéis, que com ele estavam, disseram: Quando chegará o socorro de Allah? Acaso o socorro de Allah não está próximo)?* Alcorão Sagrado, 02:214.

Segundo Ibn Abi Mulaikah (que Allah tenha misericórdia com ele) narra:

Ibn Abbass  recitou o seguinte versículo: *(Até quando os mensageiros se desesperavam e pensavam que seriam desmentidos, chegava-lhes o Nosso socorro; e salvamos quem Nos aprouve, e o Nosso castigo foi inevitável para os pecadores).* Alcorão Sagrado, 12:110. Sem dobrar o som, e foi isso que ele entendeu do verso. Então ele continuou recitando: *(Pretendeis, acaso, entrar no Paraíso, sem antes terdes de passar pelo que passaram os vossos antecessores? Açoitaram-nos a miséria e a adversidade, que os abalaram profundamente, até que, mesmo o Mensageiro e os fiéis, que com ele estavam, disseram: Quando chegará o socorro de Allah? Acaso o socorro de Allah não está próximo)?* Alcorão Sagrado, 02:214. Então encontrei-me com Urwah Bin Al-Zubair  e mencionei isso para ele. Ele disse: “Aisha  disse: ‘Peço refúgio em Allah! Juro por Allah, Allah nunca prometeu nada ao Seu Mensageiro , mas ele sabia que isso certamente aconteceria antes de morrer. Mas os testes sobre os mensageiros eram contínuos até que eles ficavam com medo de que seus seguidores os acusassem de contar mentiras. Então eu costumava recitar: *(Até quando*

os mensageiros se desesperavam e pensavam que seriam desmentidos...). Alcorão Sagrado, 12:110 / Sahih Al-Bukhari, 4524, 4525, Livro 65, Hadith 49.

39 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Não desposareis as idólatras até que elas se convertam, porque uma escrava fiel é preferível a uma idólatra, ainda que esta vos apraza. Tampouco consintais no matrimônio das vossas filhas com os idólatras, até que estes se tenham convertido, porque um escravo fiel é preferível a um livre idólatra, ainda que este vos apraza. Eles arrastam-vos para o fogo infernal; em troca, Allah, com Sua benevolência, convoca-vos ao Paraíso e ao perdão e elucida os Seus versículos aos humanos, para que Dele recordem).* Alcorão Sagrado, 02:221.

Segundo Nafii (que Allah tenha misericórdia com ele) narra:

*Sempre que Ibn Omar ﷺ recitava o Alcorão, não falava com ninguém até terminar sua recitação. Uma vez eu segurei o Alcorão e ele recitou Surah Al-Baqarah de sua memória e então parou em um certo versículo e disse: “Tu sabes em que causa este versículo foi revelado”? Respondi: “Não”. Ele disse: “Foi revelado em tal e tal conexão”. Ibn Omar ﷺ então retomou sua recitação. Nafii (que Allah tenha misericórdia com ele) acrescentou em relação ao versículo: **(Desfrutai, pois, da vossa sementeira).** Ibn Omar ﷺ disse: “Isso significa que alguém deve se aproximar de sua esposa em ...”. Sahih Al-Bukhari, 4526, 4527, Livro 65, Hadith 50.*

Segundo Jabir ﷺ narra:

*Os judeus costumavam dizer: “Se alguém tiver relações sexuais com sua esposa pelas costas, então ela dará à luz uma criança vesga”. Com isso, este versículo foi revelado: **(Vossas mulheres são vossas sementeiras. Desfrutai, pois, da vossa sementeira, como vos apraz; porém, praticai boas obras antecipadamente, temei a Allah e sabeis que compareceis perante Ele. E tu (ó Mensageiro), anuncia aos fiéis (a bem-aventurança).*** Alcorão Sagrado, 02:223 / Sahih Al-Bukhari, 4528, Livro 65, Hadith 51.

40 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Se vos divorciardes das mulheres, ao terem elas cumprido o seu período prefixado, não as impeçais de renovar a união com os seus antigos maridos, se ambos se reconciliarem voluntariamente. Com isso se exorta a quem dentre vós crê em Allah e no Dia do Juízo Final. Isso é mais puro e mais virtuoso para vós, porque Allah sabe e vós ignorais).* Alcorão Sagrado, 02:223.

Segundo Al-Hassan  narra:

A irmã de Maaqal Bin Yassar foi divorciada por seu marido que a deixou até que ela cumprisse seu termo de Iddah (ou seja, o período que deveria decorrer antes que ela pudesse se casar novamente) e então ele queria se casar novamente com ela, mas Maaqal recusou, então isso Versículo foi revelado: (Se vos divorciardes das mulheres, ao terem elas cumprido o seu período prefixado, não as impeçais de renovar a união com os seus antigos maridos, se ambos se reconciliarem voluntariamente. Com isso se exorta a quem dentre vós crê em Allah e no Dia do Juízo Final. Isso é mais puro e mais virtuoso para vós, porque Allah sabe e vós ignorais). Alcorão Sagrado, 02:223 / Sahih Al-Bukhari, 4529, Livro 65, Hadith 52.

41 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Quanto àqueles, dentre vós, que falecerem e deixarem viúvas, estas deverão aguardar quatro meses e dez dias. Ao cumprirem o período prefixado, não sereis responsáveis por tudo quanto fizerem honestamente das suas pessoas, porque Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis).* Alcorão Sagrado, 02:234.

42 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Observai as orações, especialmente as intermediárias, e consagrai-vos fervorosamente a Allah).* Alcorão Sagrado, 02:238.

Segundo Ibn Al-Zubair  narra:

Eu disse ao Othman Bin 'Affan  enquanto ele estava coletando o Alcorão sobre o Versículo: *(Quanto àqueles, dentre vós, que faleceram e deixarem viúvas, a elas deixarão um legado para o seu sustento durante um ano, sem que sejam forçadas a abandonar suas casas. Porém, se elas voluntariamente as abandonarem, não sereis responsáveis pelo que fizerem, moderadamente, de si mesmas, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo).* Alcorão Sagrado, 02:240.

Este Versículo foi revogado por um outro Versículo. Então, por que tu escreves? (Ou deixá-lo no Alcorão) “Othman  disse. “Ó filho do meu irmão! Eu não vou tirar nada de seu lugar”. Sahih Al-Bukhari, 4530, Livro 65, Hadith 53.

Segundo Mujahi  narra: Em relação ao versículo: *(Quanto àqueles, dentre vós, que falecerem e deixarem viúvas, estas deverão aguardar quatro meses e dez dias. Ao cumprirem o período prefixado, não sereis responsáveis por tudo quanto fizerem honestamente das suas pessoas, porque Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis).* Alcorão Sagrado, 02:234.

*A viúva, de acordo com este versículo, deveria passar este período de espera com a família de seu marido falecido, então Allah Todo-Poderoso revelou: **(Quanto àqueles, dentre vós, que faleceram e deixarem viúvas, a elas deixarão um legado para o seu sustento durante um ano, sem que sejam forçadas a abandonar suas casas. Porém, se elas voluntariamente as abandonarem, não sereis responsáveis pelo que fizerem, moderadamente, de si mesmas, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo)**. Alcorão Sagrado, 02:240.*

*Assim, Allah Todo-Poderoso autorizou a viúva a ser legada uma manutenção extra por sete meses e vinte noites, e isso é a conclusão de um ano. Se ela desejar, então pode ficar (na casa de seu marido) de acordo com a vontade, e se ela quiser pode sair, como Allah Todo-Poderoso diz: (... **sem que sejam forçadas a abandonar suas casas. Porém, se elas voluntariamente as abandonarem, não sereis responsáveis pelo que fizerem...**). Então o Iddah (ou seja, quatro meses e dez dias) é obrigatório para ela. Atai ﷺ disse: Ibn Abbass رضي الله عنه disse: “Este versículo, ou seja, a Declaração de Allah Todo-Poderoso: (...**sem que sejam forçadas a abandonar suas casas ...**), foi cancelado a obrigação de permanecer pelo período de espera na casa de seu marido falecido e, pode ficar de Iddah onde ela quiser. Atai ﷺ disse: “Se ela desejasse, pode completar seu Iddah ficando na residência de seu falecido marido de acordo com o testamento ou deixá-la de acordo com a Declaração de Allah Todo-Poderoso: (**Porém, se elas voluntariamente as abandonarem, não sereis responsáveis pelo que fizerem**). Atai ﷺ acrescentou: “Mais tarde, os regulamentos de herança vieram e anularam a ordem da moradia da viúva (na casa de seu falecido marido), para que ela possa completar o Iddah onde quiser. E não será mais necessário fornecer-lhe uma residência”. Ibn Abbass رضي الله عنه disse: “Este versículo revogou sua moradia na casa de seu falecido marido e até completar o Iddah (ou seja, quatro meses e dez dias) onde quiser. Allah Todo-Poderoso diz: (... **sem que sejam forçadas a abandonar suas casas ...**). Sahih Al-Bukhari, 4531, Livro 65, Hadith 54.*

Segundo Muhammad Bin Sirin رضي الله عنه narra:

Sentei-me em uma reunião na qual os chefes dos Ansares estavam presentes, e Abdul-Rahman Bin Abu Laila رضي الله عنه estava entre eles. Mencionei a narração de Abdullah Bin Otbah رضي الله عنه sobre a questão de Subai’ah Bint Al-Harith رضي الله عنها. Abdul-Rahman رضي الله عنه disse: “Mas o tio de Abdullah não costumava dizer isso”. Eu disse: “Sou muito corajoso se eu contar uma mentira sobre uma pessoa que está agora em Kufah. E levantei minha voz”. Então saí e encontrei Málik Bin Amir ou Málik Bin Auf, e disse: “Qual foi o veredicto de Ibn Mass’ud رضي الله عنه sobre a viúva grávida

cujo marido faleceu”? Ele respondeu: “Ibn Mass’ud ﷺ disse: ‘Por que tu impões a ela a ordem difícil e não a deixa fazer uso da licença’? Surah (ou seja, Surah A-Baqarah). Ou seja, seu Iddah será até quando ela dar luz. Sahih Al-Bukhari, 4532, Livro 65, Hadith 55.

Segundo Ali ﷺ narra através de duas correntes):

No dia de Al-Khandaq (ou seja, a Batalha das Trincheiras), o Profeta ﷺ disse: “Eles (ou seja, os pagãos / incrédulos nos impediram de observar a oração do meio (isto é, a oração do Asr) até o sol se pôr. Que Allah encha seus túmulos e suas casas (ou seus corpos) de fogo”. Sahih Al-Bukhari, 4533, Livro 65, Hadith 56.

43 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Observai as orações, especialmente as intermediárias, e consagrai-vos fervorosamente a Allah)**. Alcorão Sagrado, 02:238.

Segundo Zaid Bin Arqam ﷺ narra:

Costumávamos falar enquanto fazíamos oração. Um de nós costumava falar com seu irmão (enquanto estava em oração) sobre sua necessidade, até que este versículo foi revelado: **(Observai as orações, especialmente as intermediárias, e consagrai-vos fervorosamente a Allah)**. Alcorão Sagrado, 02:238.

Então fomos ordenados a não falar nas orações. Sahih Al-Bukhari, 4534, Livro 65, Hadith 57.

44 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Se estiverdes em perigo, orai andando ou cavalgando; porém, quando estiverdes seguros, invocai Allah, tal como Ele vos ensinou o que não sabíeis)**. Alcorão Sagrado, 02:239.

Segundo Nafi ﷺ narra:

Sempre que Abdullah Bin Omar ﷺ fosse questionado sobre a Oração de medo ele dizia: “O Imam (Líder) se adianta com um grupo de pessoas e reza com elas uma rakaah, enquanto isso outro grupo fica atrás de grupo que está em oração e o inimigo vigiando. Quando aqueles que estão com o Imam terminaram sua rakaah, eles se retiram e assumem as posições daqueles que não rezaram, mas não terminarão suas orações com Tasslim. Aqueles que não fizeram oração, aproximam-se para fazer uma rakaah com o Imam (enquanto o primeiro grupo os protege do inimigo). Então o Imam, faz duas rakaahs, termina sua oração. Então cada membro dos dois grupos faz oração o segundo rakaah sozinho depois que o Imam terminar sua oração. Assim, cada um dos dois grupos terá feito dois rakaah. Mas se o medo

for muito grande, eles podem fazer oração de pé ou, ou caminhando, ou montados em suas montarias voltados para a Qiblah ou não”. Nafii ﷺ acrescentou: “Eu não acho que Abdullah Bin Omar ﷺ narrou isso, exceto do Mensageiro de Allah ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 4535, Livro 65, Hadith 58.

45 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Quanto àqueles, dentre vós, que faleceram e deixarem viúvas, a elas deixarão um legado para o seu sustento durante um ano, sem que sejam forçadas a abandonar suas casas. Porém, se elas voluntariamente as abandonarem, não sereis responsáveis pelo que fizerem, moderadamente, de si mesmas, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 02:240.

Segundo Ibn Al-Zubair ﷺ narra:

Eu disse ao Othman ﷺ: “Este versículo que está em Surah Al-Baqarah: ***(Quanto àqueles, dentre vós, que faleceram e deixarem viúvas, a elas deixarão um legado para o seu sustento durante um ano, sem que sejam forçadas a abandonar suas casas...)***”, foi revogado por outro verso. Por que então escreveste no Alcorão”? Othman ﷺ disse. “Deixe-o (onde está), ó filho de meu irmão, pois não mudarei nada dele (ou seja, o Alcorão) de sua versão original”. Sahih Al-Bukhari, 4536, Livro 65, Hadith 59.

46 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E de quando Abraão implorou: Ó Senhor meu, mostra-me como ressuscitas os mortos; disse-lhe Allah: Acaso, ainda não crês? Afirmou: Sim, porém, faz-o, para a tranquilidade do meu coração. Disse-lhe: Toma quatro pássaros, treina-os para que voltem a ti, e coloca uma parte deles sobre cada montanha; chama-os, em seguida, que virão, velozmente, até ti; e sabe que Allah é Poderoso, Prudentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 02:260.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Nós temos mais direito de estar em dúvida do que Abraão quando ele disse: ‘Meu Senhor! Mostre-me como Tu dás vida aos mortos’. Ele disse: ***(Acaso, ainda não crês? Afirmou: Sim, porém, faz-o, para a tranquilidade do meu coração)***”. Sahih Al-Bukhari, 4537, Livro 65, Hadith 60.

47 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Acaso, algum de vós almejaria ter um jardim de tamareiras e videiras, abaixo do qual os rios correm, e no qual há toda a espécie de frutos, e que a velhice o alcançasse, enquanto tem***

indefesa descendência, então, uma tempestade, continente de fogo alcançasse seu jardim e o queimasse? Assim, Allah torna evidentes, para vós os sinais, para refletirdes). Alcorão Sagrado, 02:266.

Segundo Obaid Bin Umair ﷺ narra:

Certa vez, Omar Bin Al-Khattab ﷺ disse aos companheiros do Profeta ﷺ: “O que vós pensais sobre este versículo? (Acaso, algum de vós almejaria ter um jardim...)? Eles responderam: “Allah sabe melhor”. Omar ﷺ ficou com raiva e disse: “Ou digais que vós sabeis ou digais que não sabeis!”. Sobre isso Ibn Abbass ﷺ disse: “Ó representante dos crentes! Tenho algo em mente a dizer sobre isso”. Omar ﷺ disse: “Ó filho do meu irmão! Diga, e não se subestime”. Ibn Abbass ﷺ disse: “Este versículo foi estabelecido como um exemplo para ações”. Omar ﷺ disse: “Que tipo de ações”? Ibn Abbass ﷺ disse: “Para ações”. Omar ﷺ disse: “Este é um exemplo para um homem rico que boas ações por obediência a Allah e, em seguida, Allah envia Satanás para ele e comete pecados até que todas as suas boas ações sejam perdidas”. Sahih Al-Bukhari, 4538, Livro 65, Hadith 61.

48 – Allah Todo-Poderoso diz: ((Concedei-a) aos que empobrecerem empenhados na causa de Allah, que não podem se dar a negócios na terra, e que o ignorante não os crê necessitados, porque são reservados. Tu os reconhecerás por seus aspectos, porque não mendigam impertinentemente. De toda a caridade que fizerdes Allah saberá). Alcorão Sagrado, 02:273.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Pobre não é aquele para quem uma tâmara ou duas ou um bocado ou dois (de comida é suficiente, mas verdadeiro pobre é aquele que pede / mendiga às pessoas (por algo) ou mostra sua pobreza. Recite, se desejar, Declaração de Allah Todo-Poderoso: (... **Porque não mendigam impertinentemente...**). Alcorão Sagrado, 02:273 / Sahih Al-Bukhari, 4539, Livro 65, Hadith 62.

49 – Allah Todo-Poderoso diz: (Os que praticam a usura só serão ressuscitados como aquele que foi perturbado por Satanás; isso, porque disseram que a usura é o mesmo que o comércio; no entanto, Allah consente o comércio e veda a usura. Mas, quem tiver recebido uma exortação do seu Senhor e se abster, será absolvido pelo passado, e seu julgamento só caberá a Allah. Por outro lado, aqueles que reincidirem, serão condenados ao inferno, onde permanecerão eternamente). Alcorão Sagrado, 02:275.

Segundo Aisha  narra: *Quando os versículos de Surah Al-Baqarah sobre usura (ou seja, Juros) foram revelados, o Mensageiro de Allah  os recitou diante do povo e então ele proibiu o comércio de bebidas alcoólicas / inebriantes.* Sahih Al-Bukhari, 4540, Livro 65, Hadith 63.

50 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah abomina a usura e multiplica a recompensa aos caritativos; Ele não aprecia nenhum incrédulo, pecador).*** Alcorão Sagrado, 02:276.

Segundo Aisha  narra:

Quando os últimos versículos de Surah Al-Baqarah foram revelados. O Mensageiro de Allah  saiu e os recitou na Mesquita e proibiu o comércio de bebidas alcoólicas. Sahih Al-Bukhari, 4541, Livro 65, Hadith 64.

51 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Mas, se tal acatardes, esperai a hostilidade de Allah e do Seu Mensageiro; porém, se vos arrependerdes, reavereis apenas o vosso capital. Não defraudeis e não sereis defraudados).*** Alcorão Sagrado, 02:179.

Segundo Aisha  narra:

Quando os últimos Versículos da Surah Al-Baqarah foram revelados, o Profeta  os leu na Mesquita e proibiu o comércio de bebidas alcoólicas / inebriantes. Sahih Al-Bukhari, 4542, Livro 65, Hadith 65.

52 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Se vosso devedor se achar em situação precária, concedei-lhe uma moratória; mas, se o perdoardes, será preferível para vós, se quereis saber).*** Alcorão Sagrado, 02:280.

Segundo Aisha  narra: *Quando os últimos versículos de Surah Al-Baqarah foram revelados, o Mensageiro de Allah  se levantou e os recitou diante de nós e então proibiu o comércio de bebidas alcoólicas / inebriantes.* Sahih Al-Bukhari, 4543, Livro 66, Hadith 67.

53 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E temei o dia em que retornareis a Allah, e em que cada alma receberá o seu merecido, sem ser injustiçada).*** Alcorão Sagrado, 02:281.

Segundo Ibn Abbass  narra: *O último versículo (do Alcorão) revelado ao Profeta  foi o versículo que trata da usura (ou seja, Juros).* Sahih Al-Bukhari, 4544, Livro 65, Hadith 67.

54 – Allah Todo-Poderoso diz: *(De Allah é o que há nos céus e o que há na terra. E se mostrardes o que há em vossas almas ou o esconderdes, Allah vos pedirá conta disso. Então, Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente).* Alcorão Sagrado, 02:284.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Este versículo: *(... E se mostrardes o que há em vossas almas ou o esconderdes, Allah vos pedirá conta disso...)*. Alcorão Sagrado, 02:284), foi revogado / ab-rogado. Sahih Al-Bukhari, 4545, Livro 65, Hadith 68.

55 – Allah Todo-Poderoso diz: *(O Mensageiro crê no que foi descido para ele de seu Senhor, e, assim também os crentes. Todos creem em Allah e em Seus anjos e em Seus Livros e em Seus Mensageiros. E dizem: Não fazemos distinção entre nenhum de Seus Mensageiros. E dizem: Ouvimos e obedecemos. Rogamos Teu perdão. Senhor nosso! E a Ti será o retorno)! Alcorão Sagrado, 02:285.*

Segundo Marwan Al-Asghar ﷺ narra:

Um homem entre os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ, eu acho que é Ibn Omar ﷺ disse: “O Versículo: *(... E se mostrardes o que há em vossas almas ou o esconderdes, Allah vos pedirá conta disso...)*. Alcorão Sagrado, 02:284), foi revogado ab-rogado pelo versículo a seguir”. Sahih Al-Bukhari, 4546, Livro 65, Hadith 69.

3 - Surah Al Imran (ou seja, o Capítulo da Família de Imran)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Ele foi quem te revelou o Livro; nele há versículos fundamentais, que são a base do Livro, havendo outros alegóricos. Aqueles cujos abrigam a dúvida, seguem os alegóricos, a fim de causarem dissensões, interpretando-os capciosamente. Porém, ninguém, senão Allah, conhece a sua verdadeira interpretação. Os sábios dizem: Cremos nele (o Alcorão); tudo emana do nosso Senhor. Mas ninguém o admite, salvo os sensatos).* Alcorão Sagrado, 03:07.

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ recitou o Versículo: *(Ele foi quem te revelou o Livro; nele há versículos fundamentais, que são a base do Livro, havendo outros alegóricos. Aqueles cujos abrigam a dúvida, seguem os alegóricos, a fim de causarem dissensões, interpretando-os capciosamente. Porém,*

ninguém, senão Allah, conhece a sua verdadeira interpretação. Os sábios dizem: Cremos nele (o Alcorão); tudo emana do nosso Senhor. Mas ninguém o admite, salvo os sensatos). Alcorão Sagrado, 03:07.

Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se tu veres aqueles que seguem os alegóricos, então eles são aqueles a quem Allah nomeou. Então cuidado com eles”. Sahih Al-Bukhari, 4547, Livro 65, Hadith 70.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E quando concebeu, disse: Ó Senhor meu, concebi uma menina. Mas Allah bem sabia o que eu tinha concebido, e um macho não é o mesmo que uma fêmea. Eis que a chamo Maria; ponho-a, bem como à sua descendência, sob a Tua proteção, contra o maldito Satanás).*** Alcorão Sagrado, 03:36.

Segundo Said Bin Al-Mussaiyab رضي الله عنه narra:

Abu Hurairah رضي الله عنه disse: ‘O Profeta ﷺ disse: ‘Nenhuma criança nasce senão aquela, Satanás a toca quando nasce e começa a chorar alto por ter sido tocada por Satanás, exceto Maria e seu filho’. Abu Hurairah رضي الله عنه então disse: ***(Eis que a chamo Maria; ponho-a, bem como à sua descendência, sob a Tua proteção, contra o maldito Satanás).*** Alcorão Sagrado, 03:36.

Sahih Al-Bukhari, 4548, Livro 65, Hadith 71.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 03:77.

Segundo Abu Wail رضي الله عنه narra:

Abdullah Bin Mass'ud رضي الله عنه disse: ‘O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quem fizer um juramento quando solicitado a fazê-lo, no qual ele pode privar um muçulmano de sua propriedade ilegalmente, encontrará Allah, que ficará zangado com ele”. Então Allah Todo-Poderoso revelou em confirmação desta declaração: ***(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 03:77.

Então entrou em Al-Ash'ath Bin Qaiss رضي الله عنه e disse: “O que é que Abu Abdul-Rahman estava relatando para vós”? Respondemos: ‘Relatou-nos assim e assim’. Al-Ash'ath رضي الله عنه disse: “Este Versículo foi revelado em minha conexão. Eu tinha um poço na terra de meu primo que fosse meu e, se apoderou ilegalmente. Sobre isso o Profeta ﷺ me disse: “Ou tu apresenta uma prova ou ele (ou seja, seu primo) faz um juramento (para confirmar sua afirmação)”. Eu disse: “Tenho certeza de que ele fará um falso juramento, ó Mensageiro de Allah”! Ele disse: “Se alguém fizer um juramento falso quando solicitado a fazê-lo através do qual ele possa privar um muçulmano de sua propriedade ilegalmente e, ele for um mentiroso em seu juramento, encontrará Allah enquanto está zangado com ele”. Sahih Al-Bukhari, 4549, 4550, Livro 65, Hadith 72.

Segundo Abdullah Bin Abi Aufah رضي الله عنه narra:

*Um homem exibiu algumas mercadorias no mercado e jurou que lhe haviam oferecido um certo preço por elas, enquanto na verdade não o fizeram, a fim de enganar um homem entre os muçulmanos. Então foi revelado o seguinte Versículo: **(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo)**.* Alcorão Sagrado, 03:77.

Sahih Al-Bukhari, 4551, Livro 65, Hadith 73.

Segundo Ibn Abu Mulaikah رضي الله عنه narra:

*Duas mulheres costuravam sapatos em uma casa ou em um quarto. Então uma delas saiu com um furador na mão, e ela processou a outra por isso. O caso foi levado ao Ibn Abbas رضي الله عنه. Ibn Abbass رضي الله عنه disse: ‘O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se as pessoas recebessem o que alegam (sem provar sua reivindicação), vidas e a propriedades de um povo seriam perdidas. Então lembrai às pessoas de Allah e recitai diante delas os seguintes Versículos: **(Aqueles que negociam o pacto com Allah, e sua palavra empenhada, a vil preço, não participarão da bem-aventurança da vida futura; Allah não lhes falará, nem olhará para eles, no Dia da Ressurreição, nem tampouco os purificará, e sofrerão um doloroso castigo)**.* Alcorão Sagrado, 03:77.

Então eles lembraram-lhe e ela confessou. Ibn Abbass رضي الله عنه então disse: ‘O Profeta ﷺ disse: “O juramento deve ser tomado pelo arguido / demandado (na ausência de qualquer prova contra ele)”. Sahih Al-Bukhari, 4552, Livro 65, Hadith 74.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorar senão a Allah, a não Lhe atribuir parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Allah. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhais que somos muçulmanos).*** Alcorão Sagrado, 03:66.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Abu Sufyan ﷺ narrou para mim pessoalmente, dizendo: “Parti durante a Trégua que havia sido concluída entre mim e o Mensageiro de Allah ﷺ. Enquanto eu estava em Shami, uma carta enviada pelo Profeta ﷺ foi trazida ao Heráclio. Dihyah Al-Kalbi ﷺ a trouxe e deu ao governador de Busrah, e este a encaminhou para Heráclio. Heráclio disse: ‘Há alguém do povo deste homem que afirma ser um Profeta?’ As pessoas responderam: ‘Sim’. Então eu, juntamente com alguns homens Quraixitas, fomos chamados e entramos em Heráclio e sentamos na frente dele. Então ele disse: ‘Quem entre vós é o parente mais próximo do homem que afirma ser um Profeta?’ Abu Sufyan disse: “Eu”. Então eles me fizeram sentar na frente dele e fizeram meus companheiros sentarem atrás de mim. Então ele chamou seu tradutor. Abu Sufyan acrescentou, Heráclio disse ao seu tradutor para dizer aos meus companheiros que ele queria me fazer algumas perguntas sobre aquele homem que alega ser um Profeta e, se eu falasse uma mentira eles (meus companheiros) deveriam me contradizer. “Abu Sufyan acrescentou”, Juro por Allah! Se eu não tivesse medo de que meus companheiros me rotulassem de mentiroso, não teria falado a verdade sobre o Profeta. Heráclio disse ao seu tradutor:

- Qual é o status da família dele entre vós?
- Respondi: “Ele pertence a uma família boa e nobre entre nós”.
- Heráclio disse: “Alguém dos seus ancestrais era um Rei”?
- Respondi: “Não”!
- Heráclio perguntou ainda: “Acusam de alguma mentira antes de ele dizer o diz”?
- Respondi: “Não”!
- Heráclio perguntou: “Os nobres ou os pobres o seguem”?
- Respondi: “São os pobres que o seguem”.
- Ele disse: “Seus seguidores estão aumentando ou diminuindo”?

- Respondi: *“Eles estão aumentando”.*

- *Ele então perguntou: “Alguém entre aqueles que abraçarem sua religião ficam descontente ao ponto de renunciar a religião depois”?*

- Respondi: “Não”!

- Heráclio perguntou: “Vós já combatestes a ele”?

- Respondi: “Sim”!

- Então ele disse: “Qual foi o resultado dessas batalhas”?

- Eu respondi: “Às vezes ele foi vitorioso, e às vezes nós fomos vitoriosos”.

- Heráclio disse: “Ele quebra suas promessas”?

- Eu respondi: “Não. Atualmente, estamos em uma trégua com ele, mas nós não sabemos o que fará. Não consegui encontrar oportunidade de dizer qualquer coisa contra ele, exceto isso”.

- Disse: “Juro por Allah, não tive como acrescentar palavras além disso”.

- Heráclio disse: “Alguém já disse tais palavras antes dele”?

- Respondi: “Não”!

- Heráclio disse: O que ele vos ordena a fazer?

- Eu disse: Ele nos ordena a adorar somente a Allah sem atribuir parceiros na adoração e, renunciar tudo o que os nossos ancestrais disseram. Ele ordena-nos a observarmos as orações, a falarmos verdade, sermos castos, mantermos boas relações com nossos familiares e parentes.

- Heráclio pediu ao tradutor para que me transmitisse o seguinte: “Perguntei sobre sua família e sua resposta foi que ele pertencia a uma família muito nobre. Na verdade, todos os Mensageiros vêm de famílias nobres entre seus respectivos povos. Te questionei se alguém entre vós alegou tal missão, sua resposta foi negativa. Se a resposta fosse afirmativa, eu pensaria que esse homem estivesse seguindo a declaração do homem anterior. Então perguntei se algum de seus ancestrais era rei. Sua resposta foi negativa e, se fosse afirmativa, teria pensado que este homem queria retomar seu reino ancestral.

- Perguntei ainda se ele já foi acusado de contar mentiras antes que ele dissesse o que diz, e sua resposta foi negativa. Então eu me perguntava como

uma pessoa que não conta uma mentira sobre os outros poderia mentir sobre Deus (Allah).

- Perguntei se as pessoas ricas o seguiam ou os pobres. Respondeste que são os pobres que o seguem. E, de fato, todos os Profetas eram seguidos por essa mesma classe de pessoas.

- Então perguntei se os seguidores dele estavam aumentando ou diminuindo. Respondeste que eles estavam aumentando, e de fato, este é o caminho da verdadeira Crença, até que esteja completo em todos os aspectos.

- Perguntei-lhe ainda se havia alguém que depois de abraçar sua religião, ficava descontente e descarta a religião dele. Sua resposta foi negativa e, de fato, este é (o sinal da) verdadeira Crença, quando o seu prazer entra nos corações e se mistura completamente.

- Em seguida, perguntei se ele já havia traído antes. Tu respondeste de forma negativa, e da mesma forma os Profetas nunca traem.

- Então perguntei o que ele vos ordena a fazer. Respondeu que ele ordena a adorar somente a Allah sem atribuir parceiros, vos proíbe de adorar ídolos e vos ordena a observar orações, a falar a verdade e que sejam castos.

- Se o que dissesse for verdade, então ele logo ocupará este lugar debaixo dos meus pés e, eu sabia (através das escrituras anteriores) que iria aparecer a qualquer tempo, porém não sabia que seria entre vós (os árabes). E se eu pudesse alcançá-lo definitivamente, iria imediatamente me encontrar com ele, se eu estivesse na companhia dele, certamente lavaria seus pés. Heráclio então pediu a carta endereçada pelo Mensageiro de Allah ﷺ entregue por Dihyah ao governador de Busrah, que o encaminhou para Heráclio ler. O conteúdo da carta era o seguinte:

“Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso! Remetente: Muhammad, o escravo de Allah e Seu Mensageiro, para Heráclio, o governante de Bizantino. Que a paz esteja com contigo, em seguida: eu o convido para o Islam, e se tu te tornares um muçulmano, estará seguro, e Allah dobrará sua recompensa, e se rejeitares este convite do Islam, estará cometendo um pecado por desencaminhar seus Arisiyin (camponeses). (E eu recito para ti a Declaração de Allah):

(Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorar senão a Allah, a não Lhe atribuir parceiros e a não nos tomarmos uns aos

outros por senhores, em vez de Allah. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhais que somos muçulmanos). Alcorão Sagrado, 03:64.

Abu Sufyan então acrescentou: “Quando Heráclio terminou seu discurso e leu a carta, houve um grande clamor na Corte Real. Então fomos expulsos da Corte. Eu disse aos meus companheiros que a questão de Ibn Abi Kabsha (o Profeta Muhammad ﷺ) se tornou tão proeminente que até o rei de Bani Al-Asfar (bizantino) tem medo dele. Então comecei a ter certeza de que ele (o Profeta ﷺ) seria o conquistador no futuro próximo até eu abraçar o Islam (ou seja, Allah me guiar para Islam).

O sub-narrador acrescenta: “Ibn Al-Natur era o governador de Ilya (Jerusalém) e Heráclio era o chefe dos cristãos de Shami. Ibn Al-Natur narra que uma vez, enquanto Heráclio estava visitando Ilya (Jerusalém), ele se levantou pela manhã, com um humor triste. Alguns dos seus sacerdotes perguntaram-lhe por que ele estava com esse humor? Heráclio era um profeta e astrólogo. Ele respondeu: À noite, quando olhei para as estrelas, vi que o líder daqueles que prática da circuncisão apareceu (tornou-se o conquistador). Quem são aqueles que praticam a circuncisão? O povo respondeu: Exceto os judeus, ninguém pratica a circuncisão, então você não deve ter medo deles (judeus).

Enquanto eles estavam discutindo isso, um mensageiro enviado pelo rei de Ghassan para transmitir as notícias do Mensageiro de Allah ﷺ a Heráclio foi trazida. Tendo ouvido a notícia, ele (Heráclio) ordenou que o povo fosse e ver se o mensageiro de Ghassan foi circuncidado. O povo, depois de vê-lo, disse a Heráclio que ele foi circuncidado. Heráclio então perguntou a ele sobre os árabes. O mensageiro respondeu: Os árabes também praticam a circuncisão.

(Depois de ouvir isso) Heráclio observou que a soberania dos árabes havia aparecido. Heráclio então escreveu uma carta a seu amigo em Roma, que era tão bom quanto Heráclio no conhecimento. Heráclio então partiu para Homss (uma cidade na Síria e lá ficou até receber a resposta de sua carta de seu amigo que concordou com ele em sua opinião sobre o surgimento do Profeta ﷺ e o fato de que ele era um Profeta. Heráclio convidou todos os chefes dos bizantinos se reunissem em seu palácio em Homss. Quando eles se reuniram, ele ordenou que todas as portas de seu palácio fossem fechadas. Então ele saiu e disse: Ó bizantinos! Se o sucesso é o seu desejo e se vós buscardes a orientação correta e quiser que seu império permaneça, então faça uma promessa de lealdade a este Profeta (isto é, aceitai o Islam).

Ao ouvir as opiniões de Heráclio, as pessoas correram em direção aos portões do palácio como se fossem onagros, mas encontraram as portas fechadas. Heráclio percebeu seu ódio ao Islam e quando perdeu a esperança de abraçar o Islam, ordenou que fossem trazidos de volta à audiência. Quando eles voltaram, ele disse: O que já foi dito foi apenas para testar a força da vossa convicção e eu vi isso. O povo prostrou-se diante dele e ficou satisfeito com ele). Sahih Al-Bukhari, 4553, Livro 65, Hadith 75.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Jamais alcançareis a virtude, até que façais caridade com aquilo que mais apreciardes. E sabeis que, de toda caridade que fazeis, Allah bem o sabe).*** Alcorão Sagrado, 03:92.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

*De todos os Ansares vivendo em Madinah, Abu Talhah ؓ tinha o maior número de jardins de tamareiras, e o mais amado de sua propriedade para ele era o jardim Bairuhai, que ficava em frente à Mesquita do Profeta ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ costumava entrar e beber de sua boa água. Quando foi revelado o versículo: ***(Jamais alcançareis a virtude, até que façais caridade com aquilo que mais apreciardes. E sabeis que, de toda caridade que fazeis, Allah bem o sabe).*** Alcorão Sagrado, 03:92.*

Abu Talhah ؓ se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah, Allah diz: *(Jamais alcançareis a virtude, até que façais caridade com aquilo que mais apreciardes...)*, e minha riqueza mais amada por mim de minha propriedade é o jardim Bairuhai, então eu o dou (como um presente de caridade) pela Causa de Allah e espero receber recompensa dele, e guardá-lo para mim com Allah. Então, ó Mensageiro de Allah! Utilize-o da maneira que Allah te ordena”. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Bravo! Essa é uma propriedade frutífera! Essa é uma propriedade frutífera! Ouvi o que tu disseste e acho que deves distribuir esse jardim entre seus parentes”. Abu Talhah ؓ distribuiu aquela horta entre seus parentes e primos.

Abdullah Bin Youssuf e Rauh Bin Obadah ؓ ambos disseram: “É uma propriedade lucrativa”. E Yahia Bin Yahia ؓ disse: “Li para Malik, “É uma propriedade frutífera”. Sahih Al-Bukhari, 4554, Livro 65, Hadith 76.

Segundo Anass ؓ narra:

Abu Talhah ؓ distribuiu o jardim entre Hassan e Obaiy ؓ, mas ele não me deu absolutamente nada, embora eu fosse um parente mais próximo dele. Sahih Al-Bukhari, 4555, Livro 65, Hadith 77.

6 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Aos israelitas, todo o alimento era lícito, salvo aquilo que Israel se havia privado antes de a Tora ter sido revelada. Dize-lhes: Trazei a Tora e lede-a, se estiverdes certos).*** Alcorão Sagrado, 03:93.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

Os judeus trouxeram ao Profeta ﷺ um homem e uma mulher dentre eles que haviam cometido relações extraconjugais, ou seja, o adultério. O Profeta ﷺ disse-lhes: “Como vós costumais punir aquele entre vós pratica o adultério”? Eles responderam: “Nós enegrecemos seus rostos com carvão e os espancamos”. Ele disse: “Por acaso não encontrais a Lei de Al-Rajm (ou seja, apedrejamento até a morte) na Torá”? Eles responderam: “Nada encontramos nela”. Abdullah Bin Salam ﷺ depois de ouvir esta conversa disse-lhes. “Estais a mentir! Traga aqui a Torá e recite-a se sois verdadeiros”. Então os judeus trouxeram a Torá. E o professor religioso que estava ensinando-lhes, colocou a mão sobre o Versículo de Al-Rajm e começou a ler o que estava escrito acima e abaixo do lugar escondido com a mão e, não leu o Versículo da Lei de Al-Rajm (ou seja, apedrejamento até a morte). Abdullah Bin Salam ﷺ removeu sua mão (ou seja, do professor) do Versículo de Ar-Rajm e disse: “O que é isto”? Então, quando os judeus viram aquele versículo, eles disseram: “Este é o Versículo da Lei de Al-Rajm (ou seja, apedrejamento até a morte)”. Então o Profeta ﷺ ordenou que os dois adúlteros fossem apedrejados até a morte, e eles foram apedrejados até a morte perto do local onde costumavam ser colocados caixões perto da Mesquita. Vi seu companheiro (ou seja, o adúltero) curvando-se sobre ela para protegê-la das pedradas. Sahih Al-Bukhari, 4556, Livro 65, Hadith 78.

7 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Sois a melhor nação que surgiu na humanidade, porque recomendais o bem, proibis o ilícito e credes em Allah. Se os adeptos do Livro cressem, melhor seria para eles. Entre eles há fiéis; porém, a sua maioria é depravada).*** Alcorão Sagrado, 03:110.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: O Versículo: ***(Sois a melhor nação que surgiu na humanidade...)***, Significa, o melhor dos povos para o povo, à medida que tu os trazes com correntes em seus pescoços até que eles abracem o Islam. Sahih Al-Bukhari, 4557, Livro 65, Hadith 79.

8 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E de quando dois grupos dos teus pensaram em acovardar-se, apesar de ser Allah o seu Protetor. Que a Allah se encomendem os fiéis).*** Alcorão Sagrado, 03:122.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra: O Versículo: ***(E de quando dois grupos dos teus pensaram em acovardar-se, apesar de ser Allah o seu Protetor. Que a Allah se encomendem os fiéis)***, foi revelado a nosso respeito, e nós éramos as duas partes, ou seja, Banu Harithah e Banu Salamah, e nós fazemos não desejávamos que tivesse sido revelado ou eu não teria ficado satisfeito (se não tivesse sido revelado), pois Allah Todo-Poderoso diz: ***(... apesar de ser Allah o seu Protetor...)***. Sahih Al-Bukhari, 4558, Livro 65, Hadith 80.

9 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não é da tua alçada, mas de Allah, absolvê-los ou castigá-los, porque são iníquos)***. Alcorão Sagrado, 03:128.

Segundo o pai de Salim ﷺ narra que:

Ele ouviu o Mensageiro de Allah ﷺ ao levantar a cabeça da inclinação na última Rakaah na oração do Fajr, dizendo: “Ó Allah, amaldiçoe tal e tal pessoa e tal e tal pessoa, e tal- e tal pessoa”... depois de dizer: “Allah ouve aquele que envia seus louvores a Ele, ó nosso Senhor, todo louvor é para Ti”. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: ***(Não é da tua alçada, mas de Allah, absolvê-los ou castigá-los, porque são iníquos)***. Alcorão Sagrado, 03:128 / Sahih Al-Bukhari, 4559, Livro 65, Hadith 81.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: Sempre que o Mensageiro de Allah ﷺ pretendia invocar o mal sobre alguém ou invocar o bem sobre alguém, ele costumava invocar Allah após a Genuflexão de oração depois das seguintes palavras: “Allah ouve aquele que envia seus louvores a Ele, ó nosso Senhor, todo louvor é para Ti”. “Ó Allah. Salve Al-Walid Bin Al-Walid, Salamah Bin Hisham e Aiyash Bin Abu Rabi’ah. Ó Allah! Infligia Seu Severo Castigo a tribo de Mudwar e aflija-lhes com a fome e seca como os anos de José”. O Profeta ﷺ costumava dizer em voz alta, e ele também costumava dizer em algumas de suas orações de Fajr: “Ó Allah! Fulano de tal”, nomeando algumas das tribos árabes até que Allah revelou o seguinte versículo: ***(Não é da tua alçada, mas de Allah, absolvê-los ou castigá-los, porque são iníquos)***. Alcorão Sagrado, 03:128 / Sahih Al-Bukhari, 4560, Livro 65, Hadith 82.

10 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Recordai-vos de quando subistes a colina às cegas, enquanto o Mensageiro vos chamava pela retaguarda, incitando-vos ao combate. Foi então que Allah vos infligiu angústia após angústia, para ensinar-vos a não lamentardes pelo que haveis perdido, nem pelo que vos havia acontecido, porque está bem inteirado de tudo quanto fazeis)***. Alcorão Sagrado, 03:153.

Segundo Al-Baraa Bin Azib ﷺ narra:

O Profeta ﷺ nomeou Abdullah Bin Jubair ﷺ como comandante da infantaria durante a batalha de Uhud. Eles voltaram derrotados, e isso é o que significa: **(... enquanto o Mensageiro vos chamava pela retaguarda...)**. Nenhum permaneceu com o Profeta ﷺ naquela ocasião, além de doze homens”. Sahih Al-Bukhari, 4561, Livro 65, Hadith 83.

11 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Logo depois da angústia, infundi-vos uma calma sonolência, que envolveu alguns de vós, enquanto outros, preocupados consigo próprios, puseram-se a conjecturar ignomínias acerca de Allah, como na era da idolatria, dizendo: Tivemos, acaso, alguma escolha? Responde-lhes: A escolha pertence inteiramente a Allah! E eis que eles guardam para si o que não te manifestam, dizendo (mais): Se houvéssemos tido escolha, não teríamos sido chacinados. Dize-lhes: Sabei que, mesmo que tivésseis permanecido nas vossas casas, certamente, àqueles dentre vós, aos quais estava decretada a morte, esta apareceria, no local de sua morte. Isso, para que Allah comprovasse o que ensejáveis e purificasse o que havia em vossos corações; sabei que Allah conhece dos peitos as intimidades)**. Alcorão Sagrado, 03:154.

Segundo Abu Talhah ﷺ narra:

A sonolência nos alcançou / atingiu durante a batalha de Uhud enquanto estávamos nas nossas fileiras. Minha espada caía da minha mão e eu a pegava de volta, e novamente ela caía e eu a pegaria novamente. Sahih Al-Bukhari, 4562, Livro 65, Hadith 84.

12 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Aqueles que, mesmo feridos, atendem a Allah e ao Mensageiro. Para os benfeitores e tementes, dentre eles, haverá uma magnífica recompensa)**. Alcorão Sagrado, 03:172.

13 – Allah Todo-Poderoso diz: **(São aqueles aos quais foi dito: As pessoas (inimigos) se mobilizaram contra vós; temeí-os pois! Isso aumentou-lhes a Crença e disseram: Allah nos é suficiente. Que excelente Guardião!)** Alcorão Sagrado, 03:173.

Segundo Ibn Abbass ﷺ disse:

A seguinte Declaração: **(Allah nos é suficiente. Que excelente Guardião), foi dito por Abraão ؑ quando ele foi jogado no fogo; e foi dito por Muhammad ﷺ quando os hipócritas disseram: As pessoas (inimigos)**

se mobilizaram contra vós; temei-os pois! Isso aumentou-lhes a Crença e disseram: Allah nos é suficiente. Que excelente Guardião! Alcorão Sagrado, 03:173 / Sahih Al-Bukhari, 4563, Livro 65, Hadith 85.

Segundo Ibn Abbass  narra: *A última declaração de Abraão  quando ele foi lançado no fogo foi a seguinte: (Allah nos é suficiente. Que excelente Guardião)!* Sahih Al-Bukhari, 4564, Livro 65, Hadith 86.

14 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Que os avarentos, que negam fazer caridade daquilo que com que Allah os agraciou, não pensem que isso é um bem para eles; ao contrário, é prejudicial, porque no Dia da Ressurreição, irão, acorrentados, com aquilo com que mesquinharam. A Allah pertence a herança dos céus e da terra, porque Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis).*** Alcorão Sagrado, 03:180.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Aquele a quem Allah deu riqueza, mas não paga seu Zakat, então, no Dia da Ressurreição, sua riqueza será apresentada a ele na forma de uma cobra venenosa de cabeça calva com dois glândulas venenosas em sua boca e ele se envolverá em volta de seu pescoço e lhe morderá sobre suas bochechas e dirá: ***“Eu sou sua riqueza; eu sou seu tesouro”***”. Em seguida, o Profeta  recitou este Versículo Divino: ***(Que os avarentos, que negam fazer caridade daquilo que com que Allah os agraciou, não pensem que isso é um bem para eles; ao contrário, é prejudicial, porque no Dia da Ressurreição, irão, acorrentados, com aquilo com que mesquinharam. A Allah pertence a herança dos céus e da terra, porque Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis).*** Alcorão Sagrado, 03:180 / Sahih Al-Bukhari, 4565, Livro 65, Hadith 87.

15 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Sem dúvida que sereis testados quanto aos vossos bens e pessoas, e também ouvireis muitas blasfêmias daqueles que recebem o Livro antes de vós, e dos idólatras; porém, se perseverardes pacientemente e temerdes a Allah, sabeis que isso é um fator determinante, em todos os assuntos).*** Alcorão Sagrado, 03:186.

Segundo Ossamah Bin Zaid  narra:

O Mensageiro de Allah  montou um burro, equipado com uma cobertura grossa de tecido feita em Fadak e eu estava montado atrás dele. Ele ia visitar Saad Bin Obadah  em Banu Al-Harith Bin Al-Khazraj; e este incidente aconteceu

antes da batalha de Badr. O Profeta ﷺ passou por uma reunião na qual Abdullah Bin Obaib Bin Salul estava presente, e isso foi antes de Abdullah Bin Obaib abraçar o Islam. Eis que naquela reunião havia pessoas de diferentes religiões: havia muçulmanos, pagãos / incrédulos, idólatras e judeus, e nessa reunião também estava presente Abdullah Bin Rawahah. Quando uma nuvem de poeira levantada pelo burro chegou àquela reunião, Abdullah Bin Obaib cobriu o nariz com sua roupa e então disse: “Não nos cubra com poeira”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ parou, os cumprimentou desmontou seu animal, os convidou para anelarem-se a Allah (ou seja, para abraçar o Islam) e recitou para eles o Alcorão Sagrado. Sobre isso, Abdullah Bin Obaib Bin Salul disse: “Ó homem! Não há nada melhor do que isso que tu dizes. Se é a verdade, então não nos incomode com isso em nossas reuniões. Volte para sua montaria (ou residência) e se alguém vier ao seu encontro, conte-lhe suas histórias”. Sobre isso, Abdullah Bin Rawahah ؓ disse: “Sim, ó Mensageiro de Allah! Traga (ou seja, digas o que tu queres dizer) para nós em nossas reuniões, pois amamos isso”. Assim, os muçulmanos, os pagãos, os idólatras e os judeus começaram a se insultar uns dos outros até estarem a ponto de brigar entre si. O Profeta ﷺ continuou a acalmá-los até que eles ficaram quietos, então o Profeta ﷺ montou seu animal e prosseguiu até que ele entrou onde estava Saad Bin Obadah ؓ. O Profeta ﷺ disse ao Saad ؓ: “Tu não ouviste o que Abu Hubb disse”? Ele quis dizer Abdullah bin Ubaib Bin Salul”. “Ele disse fulano de tal.” Sobre isso Saad Bin Obadah ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Desculpe e perdoe-o, pois por Aquele que te revelou o Livro, Allah trouxe a Verdade que foi enviada a ti no momento em que as pessoas desta cidade (ou seja, Madinah) decidiram por unanimidade coroa-lo e amarrar um turbante em sua cabeça (elegendo-o como chefe). Enrystecido com ciúmes, isso o levou a fazer o que tu viste”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ lhe desculpou, pois, o Profeta ﷺ e seus companheiros costumavam perdoar os pagãos e o povo das Escrituras como Allah lhes havia ordenado, e eles costumavam tolerar suas maldades com paciência. Allah Todo-Poderoso diz: **(Sem dúvida que sereis testados quanto aos vossos bens e pessoas, e também ouvireis muitas blasfêmias daqueles que recebem o Livro antes de vós, e dos idólatras; porém, se perseverardes pacientemente e temerdes a Allah, sabeis que isso é um fator determinante, em todos os assuntos).** Alcorão Sagrado, 03:186.

E Allah Todo-Poderoso também diz: **(Muitos dos adeptos do Livro, por inveja, desejariam fazer-vos voltar à incredulidade, depois de terdes acreditado, apesar de lhes ter sido evidenciada a verdade. Tolerai e perdoai, até que Allah faça cumprir os Seus desígnios, porque Allah é Onipotente).** Alcorão Sagrado, 02:109.

Então, quando o Mensageiro de Allah ﷺ lutou na batalha de Badr e Allah aniquilou os nobres dos infieis Quraixitas através dele, Ibn Obaiy Bin Salul, os pagãos e idólatras que estavam com ele, disseram: “Este assunto (ou seja, o Islam) apareceu e tornou-se vitorioso”. Então eles fizeram o juramento de fidelidade (para abraçar o Islam) ao Mensageiro de Allah ﷺ e se tornaram muçulmanos. Sahih Al-Bukhari, 4566, Livro 65, Hadith 88.

16 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não creias que aqueles que se regozijam pelo que causaram, e aspiram ser louvados pelo que não fizeram, não os creias a salvo do castigo, pois sofrerão doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 03:188.

Segundo Abu Said Al-Khudri ؓ narra:

Durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ, algumas pessoas entre os hipócritas costumavam ficar atrás dele (ou seja, não participavam com ele) quando ele saía para uma Expedição militar e, eles ficavam satisfeitos em ficar em casa atrás do Mensageiro de Allah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ retornou (da batalha) eles apresentaram (falsas) desculpas e fizeram juramentos, desejando ser elogiados pelo que não tinham feito. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: ***(Não creias que aqueles que se regozijam pelo que causaram, e aspiram ser louvados pelo que não fizeram, não os creias a salvo do castigo, pois sofrerão doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 03:188 / Sahih Al-Bukhari, 4567, Livro 65, Hadith 89.

Segundo Alqamah Bin Waqqass (que Allah tenha misericórdia com ele) narra:

Marwan ؓ disse ao seu porteiro: “Vá a Ibn Abbass, ó Rafi, e diga: ‘Se todo mundo que se alegra com o que ele fez, e gosta de ser elogiado pelo que não fez, será punido, então todos nós seremos punidos’”. Ibn Abbass ؓ disse: “Que conexão vós tendes com este caso? Foi apenas que o Profeta ﷺ chamou os judeus e perguntou-lhes sobre algo, e eles esconderam a verdade e lhe disseram outra coisa, e mostraram-lhe que eles mereciam elogios. Pelo favor de lhe dizer a resposta à sua pergunta, e eles ficaram felizes com o que haviam escondido. Então Ibn Abbass ؓ recitou: ***(Não creias que aqueles que se regozijam pelo que causaram, e aspiram ser louvados pelo que não fizeram, não os creias a salvo do castigo, pois sofrerão doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 03:188.

Humaid Bin Abdul-Rahman Bin Auf ؓ narrou que Marwan ؓ havia lhe contado sobre a narração acima. Sahih Al-Bukhari, 4568, Livro 65, Hadith 90.

17 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Na criação dos céus e da terra e na alternância do dia e da noite há sinais para os sensatos)***. Alcorão Sagrado, 03:190.

Segundo Abbass ﷺ narra:

*Passsei a noite na casa da minha tia Maimunah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ conversou com sua esposa por um tempo e depois foi para a cama. Quando chegou o último terço da noite, ele se levantou e olhou para o céu e disse: ***(Na criação dos céus e da terra e na alternância do dia e da noite há sinais para os sensatos)***. Alcorão Sagrado, 03:190.*

Então ele se levantou, fez a ablução, escovou os dentes com um Siwak e então rezou onze Rakaats. Em seguida, Bilal ﷺ fez o Adhan (ou seja, chamamento para a oração do Fajr). O Profeta ﷺ então fez duas rakaahs (Sunnah), saiu para a Mesquita e fez a oração do Fajr congregacional obrigatória. Sahih Al-Bukhari, 4569, Livro 65, Hadith 91.

18 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Aqueles que se lembram de Allah, estando de pé, assentados, deitados, refletem na criação dos céus e da terra e dizem: Senhor nosso! Não criaste tudo isto em vão. Glorificado sejas! Então, guarda-nos do castigo do Fogo)***. Alcorão Sagrado, 03:191.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Uma certa noite, passei na casa de minha tia Maimunah ﷺ, e eu disse a mim mesmo: “Vou assistir a oração do Mensageiro de Allah ﷺ”. A minha tia colocou uma almofada / um travesseiro para o Mensageiro de Allah ﷺ e ele dormiu sobre ela em sua direção longitudinal e, quando acordou, começou esfregando os vestígios de sono de seu rosto e então ele recitou os últimos dez versos de Surah Al-Imran até terminá-lo. Então ele foi até um odre de água pendurado e o pegou, fez a ablução e então se levantou para fazer a oração. Levantei-me e fiz o mesmo que ele havia feito, e fiquei ao lado dele. Ele colocou a mão na minha cabeça e me segurou pela orelha e a torceu. Ele fez duas rakaahs, então duas rakaahs, então duas rakaahs, então duas rakaahs, então duas rakaahs, então duas rakaahs, então duas rakaahs, e finalmente a oração Witr (ou seja, uma rakaah ímpar). Sahih Al-Bukhari, 4570, Livro 65, Hadith 92.

19 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó Senhor nosso, quanto àqueles a quem introduzirás no fogo, Tu o aviltarás! Os iníquos não terão socorredores)***! Alcorão Sagrado, 03:192.

Segundo Abdullah Bin Abbass ﷺ narra:

Uma vez ele passou a noite na casa de sua tia Maimunah ﷺ uma das esposas do Profeta ﷺ. Ele acrescentou: Eu deitei na almofada / no travesseiro transversalmente e o Mensageiro de Allah ﷺ deitou junto com sua esposa na direção longitudinal do travesseiro. O Mensageiro de Allah ﷺ dormiu até o meio da noite, um pouco antes ou um pouco depois, e então acordou esfregando os vestígios de sono de seu rosto com as mãos e então recitou os últimos dez versículos de Surah Al-Imran, levantou-se e foi até um odre de água pendurado. Ele então realizou a ablução, e foi a ablução perfeita, e então se levantou para fazer a oração. Eu também fiz o mesmo que ele tinha feito, e então fui ficar ao lado dele. O Mensageiro de Allah ﷺ colocou sua mão direita na minha cabeça e segurou e torceu minha orelha direita. Ele então fez duas Rakaahs, então duas rakaahs e, finalmente uma rakaah do Witr. Então ele se deitou novamente até que o Mu'azhin veio até ele, então ele se levantou e fez uma oração leve de duas rakaahs, saiu (para a mesquita) e fez a oração do Fajr congregacional obrigatória. Sahih Al-Bukhari, 4571, Livro 65, Hadith 93.

20 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Ó Senhor nosso, ouvimos um pregoeiro que nos convoca à fé dizendo: Acreditai em vosso Senhor! E nós acreditamos. Ó Senhor nosso, perdoa as nossas faltas, redime-nos das nossas más ações e acolhe-nos entre os virtuosos).** Alcorão Sagrado, 03:193.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Certa vez ele passou a noite na casa de sua tia, a esposa do Profeta ﷺ. Ele acrescentou: Eu deitei na almofada / no travesseiro transversalmente enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava deitado junto com sua esposa na direção longitudinal da almofada. O Mensageiro de Allah ﷺ dormiu até o meio da noite, um pouco antes ou um pouco depois, e então acordou esfregando os vestígios de sono de seu rosto com as mãos, e então recitou os últimos dez versículos de Surah Al-Imran. Então ele se levantou e foi até um odre de água pendurado, fez a ablução dele perfeitamente. Então ele se levantou para fazer a oração. Eu também fiz o mesmo que ele tinha feito e então fui ficar ao lado dele. O Mensageiro de Allah ﷺ colocou sua mão direita na minha cabeça e segurou e torceu minha orelha direita. Ele então fez duas rakaahs, então duas rakaahs, então duas rakaahs, então duas rakaahs, então, duas rakaah, então duas rakaahs, e finalmente, um rakaah de Witr. Em seguida, deitou-se novamente até que o Mu'azhin veio até ele, então ele se levantou e fez uma oração leve de duas rakaahs, saiu para a mesquita e fez a oração do Fajr congregacional obrigatória. Sahih Al-Bukhari, 4572, Livro 65, Hadith 94.

4 – Surah Al-Nissai (ou seja, Capítulo de mulheres)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Se receardes ser injustos no trato para com as órfãs, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprouver, entre as mulheres. Mas, se temerdes não poder ser equitativos para com elas, casai, então, com uma só, ou conformai-vos com o que tender à mão. Isso é o mais adequado, para evitar que cometais injustiças).*** Alcorão Sagrado, 04:03.

Segundo Aisha  narra:

Havia uma menina órfã sob os cuidados de um homem. Ele se casou com ela e ela possuía um jardim de tamareiras. Ele se casou com ela apenas por causa disso e não porque lhe amava. Então o Versículo Divino foi revelado a respeito de seu caso: ***(Se receardes ser injustos no trato para com as órfãs, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprouver, entre as mulheres. Mas, se temerdes não poder ser equitativos para com elas, casai, então, com uma só, ou conformai-vos com o que tender à mão. Isso é o mais adequado, para evitar que cometais injustiças).*** Alcorão Sagrado, 04:03.

O sub-narrador acrescentou: “Eu acho que ele (ou seja, outro sub-narrador) disse: “Aquele menina órfã era sua parceira naquele jardim de tamareiras e na sua propriedade”. Sahih Al-Bukhari, 4573, Livro 65, Hadith 95.

Segundo Urwah Bin Al-Zubair  narra que:

Perguntou a Aisha  sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Se receardes ser injustos no trato para com as órfãs, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprouver, entre as mulheres. Mas, se temerdes não poder ser equitativos para com elas, casai, então, com uma só, ou conformai-vos com o que tender à mão. Isso é o mais adequado, para evitar que cometais injustiças).*** Alcorão Sagrado, 04:03.

Ela disse: “Ó filho de minha irmã! Uma menina órfã costumava estar sob os cuidados de um guardião com quem compartilhasse bens. Seu guardião, atraído por sua riqueza e beleza, pretendia se casar com ela sem lhe dar um Mahr (Dote) justo, ou seja, o mesmo Mahr que qualquer outra mulher que poderia lhe dar (no caso ele se casasse com ela). Assim, tais guardiões foram proibidos de fazer isso, a menos que fizessem justiça às suas pupilas femininas e lhes dessem o mais alto Mahr que seus pares pudessem obter. Eles foram ordenados (por Allah, a se casar com mulheres de sua escolha que não aquelas meninas órfãs”. Aisha  acrescentou: “As pessoas pediram ao Mensageiro de Allah  suas instruções após a revelação

deste Versículo Divino, ao que Allah Todo-Poderoso revelou: (Consultar-te-ão acerca das mulheres; dize-lhes: Allah vos instruiu a respeito delas, assim como acerca do que vos é ditado no Livro, referente às mulheres órfãs, às quais não entregais o que lhes é destinado, embora tencioneis desposá-las; o mesmo (diga-se), com relação às crianças que são oprimidas. Sede justos para com os órfãos. Sabei que de tudo o bem que fizerdes, Allah estará inteirado). Alcorão Sagrado, 04:127.

Aisha ﷺ disse ainda: (... às quais não entregais o que lhes é destinado, embora tencioneis desposá-las;...); como qualquer um de vós se abstém de se casar com uma menina órfã (sob sua tutela) quando ela carece de bens e beleza”. Aisha ﷺ acrescentou: “Então eles foram proibidos de se casar com aquelas meninas órfãs cuja riqueza e beleza eles desejavam a menos que seja com justiça, e isso era porque eles se absteriam de se casar com elas se fossem desprovidas de propriedades e belezas”. Sahih Al-Bukhari, 4574, Livro 65, Hadith 96.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: *(E ponde à prova os órfãos, até que atinjam o matrimônio; então se percebeis neles maturidade, entregai-lhes suas riquezas e não as devoreis com dissipação e presteza, antes de eles alcançarem a maioridade. E quem for rico, que se abstenha dessas riquezas. E quem for pobre, que delas desfrute algo convenientemente. E quando lhes entregardes as riquezas, fazei-o perante testemunhas. E basta Allah por Ajustador de contas).* Alcorão Sagrado, 04:06.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: (... *E quem for rico, que se abstenha dessas riquezas. E quem for pobre, que delas desfrute algo convenientemente...*). Este versículo foi revelado sobre os bens de órfão; se o tutor for pobre, pode retirar dos bens de órfão o que for justo e razoável segundo o seu trabalho e o tempo que despende na sua gestão ou administração desses bens. Sahih Al-Bukhari, 4575, Livro 65, Hadith 97.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Quando os parentes (que não herdeiros diretos), os órfãos e os necessitados estiverem presente, na partilha da herança, concedei-lhes algo dela e tratai-os humanamente, dirigindo-vos a eles com bondade).* Alcorão Sagrado, 04:08.

Segundo Ikramah ﷺ narra: Ibn Abbass ﷺ disse em relação ao seguinte versículo: *(Quando os parentes (que não herdeiros diretos), os órfãos e os necessitados estiverem presente, na partilha da herança,*

concedei-lhes algo dela e tratai-os humanamente, dirigindo-vos a eles com bondade). Alcorão Sagrado, 04:08; *este versículo e sua ordem são válidos e não foram revogados.* Sahih Al-Bukhari, 4576, Livro 65, Hadith 98.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Allah vos ordena acerca da herança de vossos filhos: Daí ao varão a parte de duas varoas; se apenas houver filhas, e estas forem mais de duas, corresponder-lhes-á dois terços do legado e, se houver apenas uma, esta receberá a metade. Quanto aos pais do falecido, a cada um caberá a sexta parte do legado, se ele deixar um filho; porém, se não deixar, prole e a seus pais corresponder a herança, à mãe caberá um terço; mas se o falecido tiver irmãos, corresponderá à mãe um sexto, depois de pagas as doações e dívidas. É certo que vós ignorais quais sejam os que estão mais próximos de vós, quanto ao benefício, quer sejam vossos pais ou vossos filhos. Isto é uma prescrição de Allah, porque Ele é Sapiente, Prudentíssimo).** Alcorão Sagrado, 04:11.

Segundo Jabir  narra: O Profeta  e Abu Bakr  vieram a pé para me fazer uma visita (durante a minha doença) nas moradas de Banu Salamah. O Profeta  me encontrou inconsciente, então ele pediu água e fez a ablução e borrifou um pouco de água sobre mim. Voltei a meus sentidos e disse: “Ó Mensageiro de Allah ! O que tu me ordenas a fazer em relação à minha riqueza”? Então foi revelado o seguinte versículo: **(Allah vos ordena acerca da herança de vossos filhos: Daí ao varão a parte de duas varoas; se apenas houver filhas, e estas forem mais de duas, corresponder-lhes-á dois terços do legado e, se houver apenas uma, esta receberá a metade. Quanto aos pais do falecido, a cada um caberá a sexta parte do legado, se ele deixar um filho; porém, se não deixar, prole e a seus pais corresponder a herança, à mãe caberá um terço; mas se o falecido tiver irmãos, corresponderá à mãe um sexto, depois de pagas as doações e dívidas. É certo que vós ignorais quais sejam os que estão mais próximos de vós, quanto ao benefício, quer sejam vossos pais ou vossos filhos. Isto é uma prescrição de Allah, porque Ele é Sapiente, Prudentíssimo).** Alcorão Sagrado, 04:11 / Sahih Al-Bukhari, 4577, Livro 65, Hadith 99.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: **(E tereis a metade da herança do que vossas mulheres deixarem, se elas não tiverem filho. E se elas tiverem filho, a vós tereis o quarto de herança do que elas deixarem. Isso, depois de cumprir com o testamento que houverem feito, ou pagas as dívidas. E terão elas o quarto de herança do que vós deixardes, se não tiverdes filho. E, se vós tiverdes filho, a elas, terão o oitavo da herança do que vós deixardes. Isso, depois**

de cumprir com o testamento que houverdes feito, ou pagas as dívidas. E, se houver homem ou mulher com herança e em estado de -kalalah - (a pessoa que não tem nenhum filho ou pais para herdar) e tiver um irmão ou uma irmã, a cada um deles o sexto. E, se forem mais que isso, serão sócios no terço, depois de executado o testamento que houver sido feito, ou de pagas as dívidas, sem prejuízo de ninguém. É recomendação de Allah. E Allah é Onisciente, Clemente). Alcorão Sagrado, 04:12.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: No Período Pré-Islâmico, os filhos herdavam todos os bens, mas os pais herdavam apenas por testamento. Então Allah Todo-Poderoso revogou o que Ele quis revogar e decretou que a parte de um filho fosse o dobro em relação parte de uma filha, e para os pais um sexto para cada um deles, ou um terço, e para a esposa um oitavo ou um quarto, e para o marido metade, ou um quarto. Sahih Al-Bukhari, 4578, Livro 65, Hadith 100.

6 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó fiéis, não vos é permitido herdar as mulheres, contra a vontade delas, nem as atormentar, com os fins de vos apoderardes de uma parte daquilo que as tendes dotado, a menos que elas tenham cometido comprovada obscenidade. E harmonizai-vos entre elas, pois se as menosprezardes, podereis estar depreciando seres que Allah dotou de muitas virtudes).* Alcorão Sagrado, 04:19.

Segundo Ibn Abbass ﷺ disse em relação ao Versículo Divino: ***(Ó fiéis, não vos é permitido herdar as mulheres, contra a vontade delas, nem as atormentar, com os fins de vos apoderardes de uma parte daquilo que as tendes dotado, a menos que elas tenham cometido comprovada obscenidade. E harmonizai-vos entre elas, pois se as menosprezardes, podereis estar depreciando seres que Allah dotou de muitas virtudes).*** Alcorão Sagrado, 04:19.

Antes desta revelação deste versículo, se um homem morresse, seus parentes costumavam ter o direito de herdar sua esposa, e um deles poderia se casar com ela se quisesse, ou eles a dariam em casamento se quisessem, ou se desejassem, não a dariam em casamento, e teriam mais direito de dispô-la do que seus próprios parentes. Por esta razão, o versículo acima foi revelado a esse respeito. Sahih Al-Bukhari, 4579, Livro 65, Hadith 101.

7 – Allah Todo-Poderoso diz: *(A cada qual instituímos a herança de uma parte do que tenham deixado seus pais e parentes. Concedei, a quem vossas mãos se comprometeram, o seu quinhão, porque Allah é testemunha de tudo).* Alcorão Sagrado, 04:33.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Quanto ao Versículo: ***(A cada qual instituimos a herança de uma parte do que tenham deixado seus pais e parentes. Concedei, a quem vossas mãos se comprometeram, o seu quinhão, porque Allah é testemunha de tudo)***. Alcorão Sagrado, 04:33.

“Mawali” significa herdeiros. E em relação a: ***(... a quem vossas mãos se comprometeram...)***. Quando os Imigrantes chegaram a cidade de Madinah, um Imigrante costumava ser o herdeiro de um Ansari com exclusão dos parentes deste último, e isso era por causa do vínculo de fraternidade que o Profeta ﷺ havia estabelecido entre si (ou seja, entre os Imigrantes e os Ansares). Então, quando os versículos: ***(A cada qual instituimos a herança de uma parte do que tenham deixado seus pais e parentes...)***, Foi revelado, a herança por vínculo de fraternidade foi cancelada.

Ibn Abbass ﷺ então disse: ***(... Concedei, a quem vossas mãos se comprometeram, o seu quinhão...)***, Está relacionado com a aliança de ajudar e aconselhamento uns aos outros. Assim, os aliados não são mais herdeiros entre si, mas podem legar um aos outros alguns de seus bens por meio de um testamento. Sahih Al-Bukhari, 4580, Livro 65, Hadith 102.

8 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah deseja absolver-vos; porém, os que seguem os desejos vãos anseiam vos desviar profundamente)***. Alcorão Sagrado, 04:40.

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra: Durante a vida do Profeta ﷺ algumas pessoas disseram: Ó Mensageiro de Allah! Veremos nosso Senhor no Dia da Ressurreição? O Profeta ﷺ disse: “Sim; tendes alguma dificuldade em ver o sol ao meio-dia quando está claro e não há nuvens no céu”? Eles responderam: “Não”. Ele disse: “Tendes alguma dificuldade em ver a lua em uma noite de lua cheia quando está claro e não há nuvens no céu”? Eles responderam: “Não”. Ao ver qualquer um deles. No Dia da Ressurreição, um locutor anunciará: “Cada nação siga o que costumava adorar”. Então, nenhum daqueles que costumavam adorar outra divindade além de Allah, como ídolos e outras divindades, cairão no Fogo do Inferno, até que não restará ninguém além daqueles que costumavam adorar a Allah, tanto aqueles que eram obedientes (ou seja, bons) quanto aqueles que eram desobedientes (ou seja, maus) e o restante do povo da Escritura. Então os judeus serão chamados e será dito a eles: “A quem vós adorastes”? Eles dirão: “Costumávamos adorar Esdras, o filho de Allah”. Dir-se-á: “Vós sois mentirosos,

pois Allah nunca tomou ninguém como esposa ou filho. O que vós quereis agora”? Eles dirão: “Ó nosso Senhor! Estamos com sede, então nos dê algo para beber”. Eles serão direcionados e endereçados assim: ‘Vós ireis beber’, e então eles serão reunidos no Fogo do Inferno, que parecerá uma miragem cujos diferentes lados estarão devorando um ao outro. Então eles cairão no fogo. Depois os cristãos serão chamados e será dito a eles: “A quem vós adorastes”? Eles dirão: “Costumávamos adorar Jesus, o filho de Allah”. Será dito a eles: ‘Vós sois mentirosos, pois Allah nunca tomou ninguém como esposa ou filho’. Então será dito a eles: ‘O que vós quereis agora’ Eles dirão o que as pessoas anteriores disseram. Então, quando não houver ninguém, exceto aqueles que costumavam adorar a Allah (Unicamente, o verdadeiro Senhor dos Mundos), sejam eles obedientes ou desobedientes. Então (Allah) o Senhor dos mundos virá a eles em uma forma mais próxima da imagem que eles tinham em suas mentes sobre Ele. Será dito: ‘O que vós estais esperando’? Todas as nações seguiram o que costumavam adorar’. Eles responderão: ‘Deixamos as pessoas do mundo quando precisávamos muito delas e não as aceitamos como amigas. Agora estamos esperando por nosso Senhor, a quem costumávamos adorar’. Allah dirá: ‘Eu sou vosso Senhor’. Eles dirão duas ou três vezes: ‘Não adoramos ninguém além de Allah’. Sahih Al-Bukhari, 4582, Livro 65, Hadith 104.

9 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Que será deles, quando apresentarmos uma testemunha de cada nação e te designarmos (ó Mohammad) testemunha contra eles)?*** Alcorão Sagrado, 04:41.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ me disse: “Recite o Alcorão para mim”. Eu disse: “Devo recitá-lo para ti o Alcorão, embora tenha sido revelado para ti”? Ele disse: “Eu gosto de ouvir a leitura do Alcorão dos outros”. Então eu recitei Surah Al-Nissai até chegar neste versículo: ***(Que será deles, quando apresentarmos uma testemunha de cada nação e te designarmos (ó Mohammad) testemunha contra eles)?*** Alcorão Sagrado, 04:41.

Então ele disse: “Pare”! E eis que seus olhos transbordavam de lágrimas. Sahih Al-Bukhari, 4583, Livro 65, Hadith 105.

10 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, não vos deis à oração, quando vos achardes ébrios, até que saibais o que dizeis, nem quando estiverdes polutos pelo dever conjugal - salvo se vos achardes em viagem -, até que vos tenhais higienizado. Se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se algum de vós acabar de fazer a sua necessidade, ou se tiverdes contato com mulheres,***

sem terdes encontrado água, recorrei à terra limpa e passai (as mãos com a terra) em vossos rostos e mãos; sabej que Allah é Remissório, Indulgentíssimo). Alcorão Sagrado, 04:43.

Segundo Aisha ﷺ narra:

O colar de Asmai ﷺ se perdeu, então o Profeta ﷺ enviou alguns homens para procurá-lo. Chegou a hora da oração e eles não haviam feito a ablução e não conseguiam encontrar água, então fizeram a oração sem ablução. Então Allah Todo-Poderoso revelou o versículo de Tayammum, (ou seja, Ablução seca com a terra limpa). Sahih Al-Bukhari, 4584, Livro 65, Hadith 106.

11 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó fiéis, obedecei a Allah, ao Mensageiro e às autoridades, dentre vós! Se disputardes sobre qualquer questão, recorrei a Allah e ao Mensageiro, se crerdes em Allah e no Dia do Juízo Final, porque isso vos será preferível e de melhor alvitre).* Alcorão Sagrado, 04:59.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O versículo: *(Ó fiéis, obedecei a Allah, ao Mensageiro e às autoridades, dentre vós...!)*, foi revelado em conexão com Abdullah Bin Huzhafah Bin Qiass Bin Adiy ﷺ quando o Profeta ﷺ lhe nomeou como comandante de um Contingente militar. Sahih Al-Bukhari, 4585, Livro 65, Hadith 107.

12 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Qual! Por teu Senhor, não crerão até que te tomem por juiz de suas dissensões e não objetem ao que tu tenhas sentenciado. Então, submeter-se-ão a ti espontaneamente).* Alcorão Sagrado, 04:65.

Segundo Urwah ﷺ narra: *Al-Zubair ﷺ brigou com um homem entre os Ansares por causa de um riacho natural montanhoso em Al-Harra. O Profeta ﷺ disse: “Ó Zubair! Irrigue (suas terras e deixe a água fluir para o seu vizinho”. O Ansari disse: “Ó Mensageiro de Allah! Sentenciou desta forma porque ele (Zubair) é seu primo”? O rosto do Profeta ﷺ ficou vermelho de raiva e disse: “Irriga ó Zubair e segura a água até voltar para sua muralha e, em seguida libere para seu vizinho! Permitiu que Al-Zubair ﷺ tomasse todo o seu direito depois que o Ansari provocou sua raiva. O Profeta ﷺ havia dado anteriormente uma ordem que era a favor de ambos. Al-Zubair ﷺ disse: “Eu não acho que o Versículo foi revelado a respeito dessa ocorrência”: ***(Qual! Por teu Senhor, não crerão até que te tomem por juiz de suas dissensões e não objetem ao que tu tenhas sentenciado. Então, submeter-se-ão a ti espontaneamente).*** Alcorão Sagrado, 04:65 / Sahih Al-Bukhari, 4586, Livro 65, Hadith 108.*

13 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E quem obedece a Allah e ao Mensageiro, esses estarão com os que Allah agracia: os Profetas e os veracíssimos e os mártires e os íntegros. E que belos companheiros esses)! Alcorão Sagrado, 04:69.***

Segundo Aisha  narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah  dizendo: “Nenhum profeta fica doente, se não ele será dado a opção de escolher entre este mundo ou o outro mundo”. Aisha  acrescentou: “Durante a doença fatal do Mensageiro de Allah , sua voz ficou muito rouca e eu o ouvi dizendo: ***(... com os que Allah agracia: os Profetas e os veracíssimos e os mártires e os íntegros. E que belos companheiros esses)! Alcorão Sagrado, 04:69.***

E a partir disso vim a saber que lhe foi dada a opção. Sahih Al-Bukhari, 4587, Livro 65, Hadith 109.

14 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E o que vos impede de combater pela causa de Allah e dos indefesos, homens, mulheres e crianças? Que dizem: Ó Senhor nosso, tira-nos desta cidade (Makkah), cujos habitantes são opressores. Designa-nos, de Tua parte, um protetor e um socorredor)! Alcorão Sagrado, 04:75.***

Segundo Ibn Abbass  narra:

Minha mãe e eu éramos entre os muçulmanos fracos e oprimidos em Makkah. Sahih Al-Bukhari, 4588, Livro 65, Hadith 110.

Segundo Ibn Abi Mulaikah  narra:

Ibn Abbass  recitou: ***(Exceto os indefesos, dentre os homens e as mulheres e as crianças, que não têm meios de emigrar e não se guiam a caminho algum).*** Alcorão Sagrado, 04:98, e disse: “Minha mãe e eu éramos entre os muçulmanos fracos e oprimidos em Makkah”. Sahih Al-Bukhari, 4589, Livro 65, Hadith 111.

15 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E por que razão vos dividis em dois grupos, no que tange aos hipócritas, enquanto Allah os fez decair pelo que cometeram? Desejais guiar a quem Allah descaminhou? E para quem Allah descaminha, jamais encontraráis caminho).*** Alcorão Sagrado, 04:88.

Segundo Zaid Bin Thabit ﷺ narra:

Com relação ao versículo: ***(E por que razão vos dividis em dois grupos, no que tange aos hipócritas...)***. Alcorão Sagrado, 04:88.

Alguns dos companheiros do Profeta ﷺ retornaram da batalha de Uhud (ou seja, recusaram-se a lutar), após o que os muçulmanos se dividiram em duas partes; um deles era a favor de sua execução e o outro não era a favor. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: ***(E por que razão vos dividis em dois grupos, no que tange aos hipócritas, enquanto Allah os fez decair pelo que cometeram? Desejais guiar a quem Allah descaminhou? E para quem Allah descaminha, jamais encontrará caminho)***. Alcorão Sagrado, 04:88.

Então o Profeta ﷺ disse: “Ela (ou seja, a cidade de Madinah) é a Taibah (boa), portanto, ela expele as impurezas, assim como o fogo expele as impurezas da prata”. Sahih Al-Bukhari, 4590, Livro 65, Hadith 112.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ao tomarem (os hipócritas) conhecimento de qualquer rumor, quer seja de tranquilidade ou de temor, divulgam-no espalhafatosamente. Porém, se o transmitissem ao Mensageiro ou às suas autoridades, os que o desvendam entre eles, saberiam analisá-lo. Se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, salvo poucos, teríeis seguido o Satanás)***. Alcorão Sagrado, 04:83.

16 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Quem matar, deliberadamente, um fiel (muçulmano), seu castigo será o inferno, onde permanecerá eternamente. Allah o abominará, amaldiçoá-lo-á e lhe preparará um severo castigo)***. Alcorão Sagrado, 04:93.

Segundo Said Bin Jubair ﷺ narra:

O povo de Kufah discordou sobre o versículo acima. Então eu fui até Ibn Abbass ﷺ e perguntei-lhe sobre isso. Ele disse: “Este versículo: ***(Quem matar, deliberadamente, um fiel (muçulmano), seu castigo será o inferno, onde permanecerá eternamente. Allah o abominará, amaldiçoá-lo-á e lhe preparará um severo castigo)***, é um dos últimos a ser revelado do Alcorão Sagrado, por isso, nada é inválido nele, ou seja, não foi abolido / ab-rogado. Sahih Al-Bukhari, 4591, Livro 65, Hadith 113.

17 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, quando viajardes pela causa de Allah, sede ponderados; não digais, a quem vos propõe a paz: Tu não és***

fiel - como intento de auferirdes (matando-o e despojando-o) a transitória fortuna da vida terrena. Sabei que Allah vos tem reservado numerosas fortunas. Vós éreis como eles, em outros tempos; porém Allah voa agraciou (com o Islam). Meditai, pois, porque Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis). Alcorão Sagrado, 04:94.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Em relação ao versículo: **(... não digais, a quem vos propõe a paz: Tu não és fiel...)**. Havia um homem entre suas ovelhas. Os muçulmanos lhe perseguiram e ele disse-lhes: “A paz esteja convosco”. Mas eles lhe mataram e tomaram conta de suas ovelhas. Então Allah Todo-Poderoso revelou nessa preocupação, o Versículo acima: **(Ó fiéis, quando viajardes pela causa de Allah, sede ponderados; não digais, a quem vos propõe a paz: Tu não és fiel - como intento de auferirdes (matando-o e despojando-o) a transitória fortuna da vida terrena...)**; ou seja, aquelas ovelhas. Sahih Al-Bukhari, 4592, Livro 65, Hadith 114.

18 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Os fiéis, que, sem razão fundada, permanecem em suas casas, jamais se equiparam àqueles que sacrificam os seus bens e suas vidas pela causa de Allah; Ele concede maior dignidade àqueles que sacrificam os seus bens e suas vidas do que aos que permanecem (em suas casas). Embora Allah prometa a todos (os fiéis) o bem, sempre confere aos combatentes uma recompensa superior à dos que permanecem (em suas casas))**. Alcorão Sagrado, 04:95.

Segundo Zaid Bin Thabit  narra: O Profeta  ditou-lhe: **(Os fiéis, que, sem razão fundada, permanecem em suas casas, jamais se equiparam àqueles que sacrificam os seus bens e suas vidas pela causa de Allah...)**. Zaid  acrescentou: Ibn Umm Maktum  veio enquanto o Profeta  estava ditando para mim e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Se eu tivesse como participar nas Batalha, então faria isso”; e ele era um cego. Então Allah revelou ao seu Mensageiro enquanto sua coxa estava na minha coxa, e sua coxa ficou tão pesada que eu temi que pudesse fraturar. Então esse estado do Profeta  passou e Allah Todo-Poderoso revelou: **(Os fiéis, que, sem razão fundada, permanecem em suas casas, jamais se equiparam àqueles que sacrificam os seus bens e suas vidas pela causa de Allah; Ele concede maior dignidade àqueles que sacrificam os seus bens e suas vidas do que aos que permanecem (em suas casas). Embora Allah prometa a todos (os fiéis) o bem, sempre confere aos combatentes uma recompensa superior à dos que permanecem (em suas casas))**. Alcorão Sagrado, 04:95 / Sahih Al-Bukhari, 4593, Livro 65, Hadith 115.

Segundo Al-Baraa ؓ narra:

Quando o Versículo: ***(Os fiéis, que, sem razão fundada, permanecem em suas casas, jamais se equiparam àqueles que sacrificam os seus bens e suas vidas pela causa de Allah; Ele concede maior dignidade àqueles que sacrificam os seus bens e suas vidas do que aos que permanecem (em suas casas) ...)***, foi revelado, o Profeta ﷺ disse: “Chamem fulano de tal”. Essa pessoa veio até ele com um tinteiro e uma tábua de madeira ou um osso da escápula do ombro. O Profeta ﷺ disse-lhe: “Escreva: ***(Os fiéis, que, sem razão fundada, permanecem em suas casas, jamais se equiparam àqueles que sacrificam os seus bens e suas vidas pela causa de Allah...)***).

Ibn Umm Maktum ؓ que estava sentado atrás do Profeta ﷺ então disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu sou um homem cego”. Então foi revelado no lugar desse Versículo, outro Versículo: ***(Os fiéis, que, sem razão fundada, permanecem em suas casas, jamais se equiparam àqueles que sacrificam os seus bens e suas vidas pela causa de Allah; Ele concede maior dignidade àqueles que sacrificam os seus bens e suas vidas do que aos que permanecem (em suas casas) ...)***. Alcorão Sagrado, 04:94 / Sahih Al-Bukhari, 4594, Livro 65, Hadith 116.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Não são iguais aqueles crentes que se sentaram (em casa) e não se juntaram à batalha de Badr e aqueles que se juntaram à batalha de Badr. Sahih Al-Bukhari, 4595, Livro 65, Hadith 117.

19 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Aqueles a quem os anjos arrancarem a vida, em estado de iniquidade, dizendo: Em que condições estáveis? Dirão: Estávamos subjugados, na terra (de Makkah). Dir-lhes-ão os anjos: Acaso, a terra de Allah não era bastante ampla para que imigrásseis? Tais pessoas terão o inferno por morada. Que péssimo destino!)*** Alcorão Sagrado, 04:97.

Segundo Muhammad Bin Abdul-Rahman Abu Al-Aswad ؓ narra:

O povo de Madinah foi obrigado a preparar um exército (para lutar contra o povo de Shami durante o Khalifado de Abdullah Bin Al-Zubair ؓ em Meca), e eu fui alistado nele; Então eu encontrei Ikrimah ؓ, o escravo liberto de Ibn Abbass ؓ, lhe informei sobre isso, e ele me proibiu fortemente de fazer isso (isto é, me alistar naquele exército), e então disse: “Ibn Abbass ؓ me informou que alguns muçulmanos estavam com os pagãos, aumentando o número dos pagãos contra o Mensageiro de Allah ﷺ, costumava ser disparada uma flecha que atingia um

deles (os muçulmanos na companhia dos pagãos) e o matava, ou ele ser golpeado e morto (com uma espada)”. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: (Aqueles a quem os anjos arrancarem a vida, em estado de iniquidade, dizendo: Em que condições estáveis? Dirão: Estávamos subjugados, na terra (de Makkah). Dir-lhes-ão os anjos: Acaso, a terra de Allah não era bastante ampla para que imigrásseis? Tais pessoas terão o inferno por morada. Que péssimo destino)! Alcorão Sagrado, 04:97.

Al-Laiith ﷺ *narrou de Abu Al-Aswad* ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 4596, Livro 65, Hadith 118.

20 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Exceto os indefesos, dentre os homens e as mulheres e as crianças, que não têm meios de emigrar e não se guiam a caminho algum).*** Alcorão Sagrado, 04:98.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: A Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Exceto os indefesos, dentre os homens e as mulheres e as crianças, que não têm meios de emigrar e não se guiam a caminho algum).*** Alcorão Sagrado, 04:98; acrescentou: “Minha mãe foi uma daquelas que Allah escusou”. Sahih Al-Bukhari, 4597, Livro 65, Hadith 121.

21 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(A estes, quiçá Allah os indulte, porque é Remissório, Indulgentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 04:99.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

Enquanto o Profeta ﷺ *estava fazendo a oração do Isha, ele disse: “Allah ouve aquele que O louva”, e antes de cair em prostração disse: “Ó Allah, salve Aiyash Bin Rabi’ah. O Allah, salve Salamah Bin Hisham. Ó Allah, salve Al-Walid Bin Al-Wahd. Ó Allah, salve os fracos entre os crentes. Ó Allah, que o Seu castigo seja severo sobre a tribo de Mudwar e envie a fome e a seca como anos da fome) de José”. Sahih Al-Bukhari, 4598, Livro 65, Hadith 120.*

22 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Quando estiveres entre eles e os convocares a observarem a oração (ó Mensageiro), que uma parte deles tome de suas armas e a pratique contigo; e, quando se prostrarem, que a outra se poste na retaguarda; ao concluírem, que se retire e se ponha de guarda e suceda-lhe a parte que não tiver orado, ainda, e que reze contigo. Que não se precaveram e levem suas armas, porque os incrédulos ansiarão para que negligencieis as vossas armas e provisões, a fim de vos ataquem de surpresa. Tampouco sereis recriminados se depuserdes as armas quando a***

chuva a isso vos obriga, ou estiverdes enfermos; mas tomai vossas precauções. Sem dúvida, Allah destina aos incrédulos um castigo ignominioso). Alcorão Sagrado, 04:102.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Quanto ao Versículo: *(.... Tampouco sereis recriminados se depuserdes as armas quando a chuva a isso vos obriga, ou estiverdes enfermos; mas tomai vossas precauções. Sem dúvida, Allah destina aos incrédulos um castigo ignominioso);* foi revelado em conexão com Abdul-Rahman Bin Auf ﷺ que havia sido ferido. Sahih Al-Bukhari, 4599, Livro 65, Hadith 121.

23 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Consultar-te-ão acerca das mulheres; dize-lhes: Allah vos instruiu a respeito delas, assim como acerca do que vos é ditado no Livro, referente às mulheres órfãs, às quais não entregais o que lhes é destinado, embora tencioneis desposá-las; o mesmo (diga-se), com relação às crianças que são oprimidas. Sede justos para com os órfãos. Sabei que de tudo o bem que fizerdes, Allah estará inteirado).* Alcorão Sagrado, 04:127.

Segundo Aisha ﷺ narra:

Com relação ao versículo: *(Consultar-te-ão acerca das mulheres; dize-lhes: Allah vos instruiu a respeito delas, assim como acerca do que vos é ditado no Livro, referente às mulheres órfãs, às quais não entregais o que lhes é destinado, embora tencioneis desposá-las; o mesmo (diga-se), com relação às crianças que são oprimidas. Sede justos para com os órfãos. Sabei que de tudo o bem que fizerdes, Allah estará inteirado);* foi revelado sobre o caso de um homem que tem uma menina órfã, e ele é seu tutor e herdeiro. A moça divide com ele todos os seus bens, até mesmo uma um jardim de tamareira, mas ele não gosta de se casar com ela e não gosta de entregá-la em casamento a outra pessoa que compartilharia com ele os bens que ela está compartilhando com ele, e por esta razão que o guardião impede que a menina órfã se case. Então, versículo acima foi revelado a respeito disso. Sahih Al-Bukhari, 4600, Livro 65, Hadith 122.

24 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Se uma mulher notar indiferença ou menosprezo por parte de seu marido, não há mal em se reconciliarem amigavelmente, porque a concórdia é o melhor, apesar de o ser humano, por natureza, ser propenso à avareza. Se praticardes o bem e temerdes a Allah, sabeí que Allah está bem inteirado de tudo quanto fazeis).* Alcorão Sagrado, 04:128.

Segundo Aisha  narra:

Quanto ao versículo: ***(Se uma mulher notar indiferença ou menos-prezo por parte de seu marido, não há mal em se reconciliarem amigavelmente, porque a concórdia é o melhor...)***. Alcorão Sagrado, 04:128; trata-se de um homem que tem uma esposa e não gosta dela e quer se divorciar dela, mas ela lhe diz: “Eu te liberto quanto a mim”. Então este versículo foi revelado nesta conexão. Sahih Al-Bukhari, 4601, Livro 65, Hadith 123.

25 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Os hipócritas ocuparão o ínfimo piso do inferno e jamais lhes encontrarás socorredor algum)***. Alcorão Sagrado, 04:145.

Segundo Al-Aswad  narra:

Enquanto estávamos sentados em círculo de uma reunião de Abdullah, Huzhaifah  veio e parou diante de nós, cumprimentou-nos e disse: “Pessoas melhores do que vós se tornaram hipócritas”. Al-Aswad  disse: “Glorificado seja Allah! Allah Todo-Poderoso diz: ***(Os hipócritas ocuparão o ínfimo piso do inferno e jamais lhes encontrarás socorredor algum)***”. Alcorão Sagrado, 04:145.

Com isso, Abdullah  sorriu e Huzhaifah  sentou-se em algum lugar da mesquita. Abdullah  então se levantou e seus companheiros (sentados ao redor dele) se dispersaram. Huzhaifah  então jogou uma pedrinha em mim (para atrair minha atenção). Fui até ele e ele disse: “Fiquei surpreso com o sorriso de Abdullah, embora ele tenha entendido o que eu disse. Na verdade, pessoas melhores do que vós se tornaram hipócritas e depois se arrependeram e Allah as perdoou”. Sahih Al-Bukhari, 4602, Livro 65, Hadith 124.

26 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Inspiramos-te, assim como inspiramos Noé e os profetas que o sucederam; assim, também, inspiramos Abraão, Ismael, Isaac, Jacó e as tribos, Jesus, Jó, Jonas, Aarão, Salomão, e concedemos os Salmos a Davi)***. Alcorão Sagrado, 04:163.

Segundo Abdullah  narra: O Profeta  disse: “Ninguém tem o direito de dizer que sou melhor do que Jonas Bin Matta”. Sahih Al-Bukhari, 4603, Livro 65, Hadith 125.

Segundo Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeitos com ele) narra: O Profeta  disse: “Quem diz que sou melhor do que Jonas Bin Matta, é um mentiroso”. Sahih Al-Bukhari, 4604, Livro 65, Hadith 126.

27 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Consultar-te-ão a respeito da herança de um falecido, em estado de “Kalalah”; dir-lhes-ás: Allah já vos instruiu a este respeito: se uma pessoa morrer, sem Ter deixado prole e tiver uma irmã, corresponderá a metade de tudo quanto deixe; e se ela morrer, ele herdará dela, uma vez que esta não deixe filhos. Porém, se ele tiver duas irmãs, estas herdarão dois terços do que ele deixar; e se houver irmãos e irmãs, corresponderá ao varão a parte de duas mulheres. Allah torna evidente para vós Suas leis, para que não vos descaminheis, porque Allah é Onisciente).* Alcorão Sagrado, 04:176.

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

A última Surah (Capítulo) que foi revelada foi Bara’a, e o último Versículo que foi revelado foi: *(Consultar-te-ão a respeito da herança de um falecido, em estado de “Kalalah”; dir-lhes-ás: Allah já vos instruiu a este respeito: se uma pessoa morrer, sem Ter deixado prole e tiver uma irmã, corresponderá a metade de tudo quanto deixe; e se ela morrer, ele herdará dela, uma vez que esta não deixe filhos. Porém, se ele tiver duas irmãs, estas herdarão dois terços do que ele deixar; e se houver irmãos e irmãs, corresponderá ao varão a parte de duas mulheres. Allah torna evidente para vós Suas leis, para que não vos descaminheis, porque Allah é Onisciente).* Alcorão Sagrado, 04:176 / Sahih Al-Bukhari, 4605, Livro 65, Hadith 127.

5- Surah Al-Ma’idah (A tabela servida)

1 – Capítulo:

2 – Allah Todo-Poderoso diz: *(... Hoje Eu completei a religião para vós e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós. - Então, quem é impelido pela fome a alimentar-se do que é proibido, sem intuito de pecar, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso).* Alcorão Sagrado, 05:03.

Segundo Tariq Bin Shihab ﷺ narra:

Os judeus disseram ao Omar ﷺ: “Vós (ou seja, os muçulmanos) recitam um versículo, e se tivesse sido revelado a nós, teríamos tomado o dia de sua revelação como um dia de celebração”. Omar ﷺ disse: “Eu sei muito bem quando e onde foi revelado, e onde o Mensageiro de Allah ﷺ estava quando foi revelado no Arafah. Por Allah, nós estávamos em Arafah”. Sufyan ﷺ, sub-narrador disse: “Estou em dúvida se o Versículo: (... Hoje Eu completei a religião para vós e

completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós...); foi revelado em uma sexta-feira ou não. Sahih Al-Bukhari, 4606, Livro 65, Hadith 128.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavaí o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavaí os pés, até os tornozelos. E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos; porém, se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se vierdes de lugar escuso ou tiverdes tocado as mulheres, sem encontrardes água, servi-los do Tayamum com terra limpa, e esfregai com ela os vossos rostos e mãos. Allah não deseja impor-vos carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agraciar-vos, é para que Lhe agradeçais).*** Alcorão Sagrado, 05:06.

Segundo Aisha , a esposa do Profeta  narra:

Partimos com o Mensageiro de Allah  em uma de suas viagens, e quando estávamos em Baidah ou em Zhat Al-Jaish, um colar meu foi quebrado (e perdido). O Mensageiro de Allah  ficou lá para procurá-lo, assim como as pessoas junto com ele. Estavam em um lugar sem de água, nem tinham água também com eles. Então as pessoas foram até Abu Bakr Al-Siddiq  e disseram: “Acaso não vês o que Aisha fez? Ela fez o Mensageiro de Allah  e as pessoas ficarem onde não há água e também eles não têm água com eles”. Abu Bakr  veio enquanto o Mensageiro de Allah  estava dormindo com a cabeça na minha coxa. Ele disse-me: “Tu detiveste o Mensageiro de Allah  e as pessoas onde não há água, e também eles não têm água”. Então ele me advertiu e disse o que Allah queria que ele dissesse, e ele me bateu nos flancos com a mão. Nada me impediu de me mover (por causa da dor, a não ser a posição do Mensageiro de Allah  na minha coxa. Então o Mensageiro de Allah  se levantou quando amanheceu e não havia água, então Allah Todo-Poderoso revelou o Versículo de Tayammum. Ussaid Bin Hudair  disse: “Não é a primeira bênção sua, ó família de Abu Bakr”. Então fizemos o camelo em que eu estava montado, nos levantamos e encontramos o colar embaixo dele. Sahih Al-Bukhari, 4607, Livro 65, Hadith 129.

Segundo Aisha , narra:

Um colar meu foi perdido em Al-Baidah enquanto estávamos a caminho de Madinah. O Profeta  fez seu camelo se ajoelhar e desmontar e deitou sua cabeça em meu colo e dormiu. Abu Bakr  veio até mim e me bateu violentamente no peito e disse: “Tu detiveste as pessoas por causa de um colar”. Fiquei imóvel como um

morto por causa da posição do Mensageiro de Allah ﷺ; (no meu colo) embora Abu Bakr ؓ tenha me machucado com o tapa. Então o Profeta ﷺ acordou e era hora da Oração de Aurora. A água foi procurada, mas em vão; então o seguinte versículo foi revelado: **(Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até os tornozelos. E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos; porém, se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se vierdes de lugar escuso ou tiverdes tocado as mulheres, sem encontrardes água, servi-los do Tayamum com terra limpa, e esfregai com ela os vossos rostos e mãos. Allah não deseja impor-vos carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agraciar-vos, é para que Lhe agradeçais).** Alcorão Sagrado, 05:06.

Ussaid Bin Hudair ؓ disse: “Allah abençoou o povo por sua causa, ó família de Abu Bakr. Vós sós apenas uma bênção para eles”. Sahih Al-Bukhari, 4608, Livro 65, Hadith 130.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Disseram-lhe: Ó Moisés, jamais nela (cidade) entraremos, enquanto lá permanecerem. Vai tu, com o teu Senhor, e combatei-os, enquanto nós permaneceremos aqui sentados).** Alcorão Sagrado, 05:24.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ؓ narra: No dia de Badr, Al-Miqdad ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Nós jamais dizemos a ti como os filhos de Israel disseram a Moisés: (... **Vai tu, com o teu Senhor, e combatei-os, enquanto nós permaneceremos aqui sentados).** Alcorão Sagrado, 05:24.

Mas nós dizemos: “Prossiga, e estamos contigo”. Isso pareceu deleitar muito o Mensageiro de Allah ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 4609, Livro 65, Hadith 131.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: **(O castigo, para aqueles que lutam contra Allah e contra o Seu Mensageiro e semeiam a corrupção na terra, é que sejam mortos, ou crucificados, ou lhes seja decepada a mão e o pé opostos, ou banidos. Tal será, para eles, um aviltamento nesse mundo e, no outro, sofrerão um severo castigo).** Alcorão Sagrado, 05:33.

Segundo Abu Qilabah ؓ narra: Ele estava sentado atrás de Omar Bin Abdul Aziz ؓ e as pessoas mencionadas e mencionadas (sobre Al-Qassamah) e eles disseram (várias coisas), e disseram que os Khalifahs haviam permitido isso. Omar Bin Abdul Aziz ؓ virou-se para Abu Qilabah ؓ que estava atrás dele e disse: “O que tu dizes, ó Abdullah Bin Zaid”? Ou disse: “O que tu dizes, ó Abu Qilabah”? Abu Qilabah ؓ disse: “Eu não sei se matar uma pessoa no Islam é lícito, exceto em três

casos: uma pessoa casada cometendo relações extraconjugais, alguém que assassinou uma pessoa ilegalmente ou alguém que trava uma guerra contra Allah e Seu Mensageiro”. Ambassah (que Allah tenha misericórdia com ele) disse: “Anass ؓ narrou para nós tal e tal”. Abu Qilabah ؓ disse: “Anass ؓ narrou para mim sobre essa preocupação, dizendo que algumas pessoas vieram ao Profeta ﷺ e falaram com ele dizendo: ‘O clima desta terra não nos convém’. O Profeta ﷺ disse: ‘Estes são camelos que nos pertencem, e eles devem ser levados para o pasto. Portanto, leve-os para fora e beba de seu leite e sua urina’. Então, eles os pegaram, partiram e beberam de sua urina e leite, e, recuperados, atacaram o pastor, mataram-no e levaram os camelos.’ Por que haveria algum atraso em puni-los quando eles assassinaram (uma pessoa) e travaram guerra contra Allah e Seu Mensageiro e amedrontaram o Mensageiro de Allah ﷺ”? Ambassah ؓ disse: “Glorificado seja Allah!” Abu Qilabah ؓ disse: “Suspeita de mim”? Ambassah ؓ disse: “Não, Anass ؓ narrou isso para nós”. Então Ambassah ؓ acrescentou: “Ó povo de tal e tal, certamente que vós permanecereis em bom estado enquanto Allah mantiver este homem e semelhante a este homem entre vós”. Sahih Al-Bukhari, 4610, Livro 65, Hadith 132.

6 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Em (a Tora) temo-lhes prescrito: vida por vida, olho por olho, nariz por nariz, orelha por orelha, dente por dente e as retaliações tais e quais; mas quem indultar um culpado, isto lhe servirá de expiação. Aqueles que não julgarem conforme o que Allah tem revelado serão iníquos).*** Alcorão Sagrado, 05:45.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra: Al-Rubai (a tia paterna de Anass Bin Málík ؓ quebrou o dente incisivo da jovem Ansari. Sua família exigiu o Qissass (retaliação) e eles vieram ao Profeta ﷺ que passou o julgamento de Qissass. Anass Bin Al-Nadr (o tio paterno de Anass Bin Málík ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Por Allah, seu dente não será quebrado”. O Profeta ﷺ disse: “Ó Anass! A lei prescrita no Livro de Allah é Qissass”. Mas as pessoas (ou seja, os parentes da menina) desistiram de sua reivindicação e aceitaram uma compensação. Sobre isso o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Alguns dos adoradores de Allah são tais que, se fizerem um juramento, Allah o cumprirá por eles”. Sahih Al-Bukhari, 4611, Livro 65, Hadith 133.

7 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó Mensageiro, proclama o que te foi revelado por teu Senhor, porque se não o fizeres, não terás cumprido a Sua Missão. Allah te protegerá de pessoas, porque Allah não ilumina os incrédulos).*** Alcorão Sagrado, 05:67.

Segundo Aisha ؓ narra: Quem te dizes que Muhammad ﷺ ocultou parte do que lhe foi revelado, é um mentiroso, pois Allah Todo-Poderoso diz:

(Ó Mensageiro, proclama o que te foi revelado por teu Senhor, porque se não o fizeres, não terás cumprido a Sua Missão. Allah te protegerá de pessoas, porque Allah não ilumina os incrédulos). Alcorão Sagrado, 05:67 / Sahih Al-Bukhari, 4612, Livro 65, Hadith 134.

8 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah não vos recriminará por vossos juramentos involuntários; porém, responsabilizar-vos-á pelas intenções dos vossos corações. Sabei que Allah é Tolerante, Indulgentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 05:89.

Segundo Aisha  narra: Este versículo: ***(Allah não vos recriminará por vossos juramentos involuntários; porém, responsabilizar-vos-á pelas intenções dos vossos corações. Sabei que Allah é Tolerante, Indulgentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 05:89; *foi revelado sobre os homens em que suas falas se repetem as seguintes palavras: “Não, por Allah”, e “Sim, por Allah”.* Sahih Al-Bukhari, 4613, Livro 65, Hadith 135.

Segundo Aisha  narra: Seu pai (Abu Bakr ) nunca quebrou seu juramento até que Allah revelou a ordem da expiação legal pelo juramento. Abu Bakr  disse: “Se eu fizer um juramento (para fazer algo) e depois descobrir que fazer outra coisa é melhor, então eu aceito a permissão de Allah e faço o que é melhor (e faço a expiação pelo meu juramento)”. Sahih Al-Bukhari, 4614, Livro 65, Hadith 136.

9 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, não malverseis o bem que Allah permitiu e não transgridais, porque Ele não estima os perdulários).*** Alcorão Sagrado, 05:87.

Segundo Abdullah  narra: Costumávamos participar das Batalhas realizadas pelo Profeta  e não tínhamos mulheres (esposas) conosco. Assim dissemos (ao Profeta ): “Vamos nos castrar”? Mas o Profeta  nos proibiu de fazer isso e, desde então ele nos permitiu casar com uma mulher (temporariamente) dando-lhe até mesmo uma roupa, e então ele recitou: ***(Ó fiéis, não malverseis o bem que Allah permitiu e não transgridais, porque Ele não estima os perdulários).*** Alcorão Sagrado, 05:87 / Sahih Al-Bukhari, 4615, Livro 65, Hadith 137.

10 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, as bebidas inebriantes, os jogos de azar, a dedicação às pedras e as adivinhações com setas, são manobras abomináveis de Satanás. Evitai-os, pois, para que prospereis).*** Alcorão Sagrado, 05:90.

Segundo Ibn Omar  narra: *O versículo do Alcorão Sagrado que proíbe o consumo bebidas alcoólicas / inebriantes foi revelado quando havia na cidade de Madinah cinco tipos de bebidas alcoólicas / inebriantes, nenhuma das quais era produzida a partir de uvas.* Sahih Al-Bukhari, 4616, Livro 65, Hadith 138.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Não tínhamos bebida alcoólica / inebriantes, exceto aquela que era produzida a partir de tâmaras e que vós chamais de Fadikh. Enquanto eu estava servindo bebidas para Abu Talhah  e fulano de tal e fulano de tal, um homem se aproximou e disse: “A notícia chegou até vós”? Eles disseram: “O que é isso”? Ele disse. “O consumo de bebidas alcoólicas / inebriantes foi proibido”. Eles disseram: “Derrame (o conteúdo desses potes, ó Anass! “Então eles não perguntaram sobre isso (ou seja, sobre bebidas alcoólicas / inebriantes) nem devolveram depois das notícias daquele homem. Sahih Al-Bukhari, 4617, Livro 65, Hadith 139.

Segundo Jabir  narra: *Algumas pessoas beberam bebidas alcoólicas / inebriantes na manhã (do dia) da Batalha de Uhud e no mesmo dia foram mortas como mártires, e isso foi antes de ser proibido o seu consumo.* Sahih Al-Bukhari, 4618, Livro 65, Hadith 140.

Segundo Ibn Omar  narra: *Ouvi Omar  enquanto ele estava no púlpito do Profeta  dizendo: “Agora, então, ó povo! A revelação sobre a proibição de bebidas alcoólicas / inebriantes foi revelada; e as bebidas alcoólicas / inebriantes são extraídas de cinco coisas: uvas, tâmaras, mel, trigo e cevada. E a bebida alcoólica / inebriante é aquela que corrompe e entorpece a mente”.* Sahih Al-Bukhari, 4619, Livro 65, Hadith 141.

11 – Allah Todo-Poderoso diz: (Os fiéis que praticam o bem não serão reprovados pelo que comeram (anteriormente, mas coisas ilícitas), uma vez que delas passem a se abster, continuando a crer e a praticar o bem, a serem tementes a Allah e, crer novamente e praticar a caridade. Allah aprecia os benfeitores). Alcorão Sagrado, 05:93.

Segundo Anass  narra: *A bebida alcoólica / inebriante que foi derramada foi Al-Fadikh. Eu servia bebidas alcoólicas / inebriantes às pessoas na residência de Abu Talhah . Então a ordem de proibição de bebidas alcoólicas / inebriantes foi revelada, e o Profeta  ordenou que alguém anunciasse! Abu Talhah  me disse: “Saia e veja que voz (este anúncio) é”. Sai e ao voltar disse: “Este é alguém anunciando que as bebidas alcoólicas / inebriantes já foram proibidas”. Abu Talhah  me disse: “Vá e derrame, (ou seja, o vinho)”. Então, as bebidas*

*alcoólicas / inebriantes foram despejadas e fluíam pelas ruas de Madinah. Naquela época o vinho era Al-Fadikh. As pessoas disseram: “Algumas pessoas (muçulmanos) foram mortas (durante a batalha de Uhud) enquanto o vinho estava em seus estômagos”. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: **(Os fiéis que praticam o bem não serão reprovados pelo que comeram (anteriormente, mas coisas ilícitas), uma vez que delas passem a se abster, continuando a crer e a praticar o bem, a ser tementes a Allah e, crer novamente e praticar a caridade. Allah aprecia os benfeitores)**. Alcorão Sagrado, 05:93 / Sahih Al-Bukhari, 4620, Livro 65, Hadith 142.*

12 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, não interrogueis acerca de coisas que, se vos fossem reveladas, atribular-vos-iam. Mas se perguntardes por elas, quando o Alcorão tiver sido revelado, ser-vos-ão explicadas. Allah perdoa a vossa sofreguidão, porque é Tolerante, Indulgentíssimo)***. Alcorão Sagrado, 05:101.

Segundo Anass  narra:

O Profeta  fez um Sermão como eu nunca tinha ouvido antes. Ele disse: “Se vós soubésseis o que eu sei, sorririam pouco e chorariam muito”. Ao ouvir isso, os companheiros do Profeta  cobriram seus rostos e o som de seu choro foi ouvido. Um homem disse: “Quem é meu pai”? O Profeta  disse: “Fulano”. Então este versículo foi revelado: ***(Ó fiéis, não interrogueis acerca de coisas que, se vos fossem reveladas, atribular-vos-iam. Mas se perguntardes por elas, quando o Alcorão tiver sido revelado, ser-vos-ão explicadas. Allah perdoa a vossa sofreguidão, porque é Tolerante, Indulgentíssimo)***. Alcorão Sagrado, 05:101 / Sahih Al-Bukhari, 4621, Livro 65, Hadith 143.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Algumas pessoas estavam fazendo perguntas ao Mensageiro de Allah  zombeteiramente. Um homem dizia: “Quem é meu pai”? Outro homem cuja camela se extraviou dizia: “Onde está minha camela”? Então Allah Todo-Poderoso revelou este versículo a respeito disso: ***(Ó fiéis, não interrogueis acerca de coisas que, se vos fossem reveladas, atribular-vos-iam. Mas se perguntardes por elas, quando o Alcorão tiver sido revelado, ser-vos-ão explicadas. Allah perdoa a vossa sofreguidão, porque é Tolerante, Indulgentíssimo)***. Alcorão Sagrado, 05:101 / Sahih Al-Bukhari, 4622, Livro 65, Hadith 144.

13 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah nada prescreveu, com referência às superstições, tais como a “Bahirah”, ou a “Sáibah”, ou a “Wassilah”, ou***

a “Hami”; porém, os blasfemos forjam mentiras acerca de Allah, porque a sua totalidade é insensata). Alcorão Sagrado, 05:103.

Segundo Said bin Al-Mussaiyab ﷺ narra:

Bahirah era uma camela cujo leite é guardado para os ídolos e ninguém pode ordenhá-la; Sáibah era a camela que eles costumavam libertar para seus deuses e nada podia ser carregado nela. Abu Hurairah ﷺ disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Vi Amr Bin Amir Al-Khuza’i (em um sonho) arrastando seus intestinos no Fogo infernal, e ele foi a primeira pessoa a estabelecer a tradição de libertar os animais (por causa de suas divindades)”. Wassilah era uma camela que dava à luz uma camela como seu primeiro de parto, e então dava à luz outra camela como sua segunda entrega. As pessoas (nos períodos pré-islâmicos de ignorância) costumavam deixar que ela se soltasse para seus ídolos se desse à luz duas camelas sucessivamente sem dar à luz um camelo macho no meio”. Hami era um camelo macho usado para a cópula. Quando terminava o número de cópulas designados para ele, eles o soltavam para seus ídolos e o dispensavam de cargas para que nada fosse carregado nele, e o chamavam de “Hami”. Abu Hurairah ﷺ disse: “Ouvi o Profeta ﷺ dizendo isso”. Sahih Al-Bukhari, 4623, Livro 65, Hadith 145.

Segundo Aisha ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Vi o Inferno e suas diferentes porções consumindo-se mutuamente e vi Amr arrastando seus intestinos nele, porque ele foi a primeira pessoa a estabelecer a tradição de deixar os animais soltos (para os ídolos)”. Sahih Al-Bukhari, 4624, Livro 65, Hadith 146.

14 – Allah Todo-Poderoso diz: (Não lhes disse, senão o que me ordenaste: Adorai a Allah, meu Senhor e vosso! E enquanto permaneci entre eles, fui testemunha contra eles; e quando quiseste encerrar os meus dias na terra, foste Tu o seu Único observador, porque és Testemunha de tudo). Alcorão Sagrado, 05:117.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: Certa vez, o Mensageiro de Allah ﷺ fez um Sermão e disse: “Ó povo! Certamente que vós sereis reunidos diante de Allah descalços, nus e não circuncidados”. Então (citando o Alcorão) ele disse: **(... do mesmo modo que originamos a criação, reproduzi-la-emos. É porque é uma promessa que fazemos, e certamente a cumprimos).** Alcorão Sagrado, 21:104.

O Profeta ﷺ então disse: “O primeiro dos seres humanos a ser vestido no Dia da Ressurreição, será Abraão ﷺ. Veja! Alguns homens de meus seguidores serão trazidos e então (os anjos) os conduzirão para o lado esquerdo do Fogo Infernal”. Eu direi: “Ó meu Senhor! (Eles são) meus companheiros! Então virá uma resposta

de Allah Todo-Poderoso: “Tu não sabes o que eles fizeram depois de ti”. Eu direi como o servo piedoso o Profeta Jesus ﷺ disse: **(E enquanto permaneci entre eles, fui testemunha contra eles...)**. Alcorão Sagrado, 05:117; então será dito: “Estas pessoas se tornaram apóstatas quando tu as deixastes”. Sahih Al-Bukhari, 4625, Livro 65, Hadith 147.

15 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Se Tu os castigares é porque são Teus servos; e se os perdoares, é porque Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo)**. Alcorão Sagrado, 05:118.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Certamente que vós sereis reunidos (no Dia da Ressurreição) e algumas pessoas serão levadas (pelos anjos) para o lado esquerdo (e levadas para o Inferno), então eu direi como o servo piedoso Jesus ﷺ disse: **(... E enquanto permaneci entre eles, fui testemunha contra eles; e quando quiseste encerrar os meus dias na terra, foste Tu o seu Único observador, porque és Testemunha de tudo. Se Tu os castigares é porque são Teus servos; e se os perdoares, é porque Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo)**. Alcorão Sagrado, 05:117-118 / Sahih Al-Bukhari, 4626, Livro 65, Hadith 148.

6 - Surah Al-An'am (o Capítulo do Gado)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Ele possui as chaves do incognoscível, coisa que ninguém, além d'Ele, possui; Ele sabe o que há na terra e no mar; e não cai uma folha (da árvore) sem que Ele dissesse tenha ciência; não há um só grão, no seio da terra, ou nada verde, ou seco, que não esteja registrado no Livro lúcido)**. Alcorão Sagrado, 06:59.

Segundo Abdullah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “As chaves do incognoscível são cinco: Em verdade, Allah possui o conhecimento da Hora, faz descer a chuva e conhece o que encerram os ventres maternos. Nenhum ser saber o que ganhará amanhã, tampouco nenhum ser saberá em que terra morrerá, porque (só) Allah é Sapiientíssimo, Integradíssimo”. Sahih Al-Bukhari, 4627, Livro 65, Hadith 149.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Dize: “Ele é O Poderoso para enviar-vos um castigo, proveniente de cima de vós ou debaixo de vossos pés ou confundir-vos em seitas e fazer que alguns de vós experimenteis a fúria dos outros.” Olha como patenteamos os sinais, para entenderem.)**. Alcorão Sagrado, 06:65.

Segundo Jabir  narra:

Quando este versículo foi revelado: (***Dize: “Ele é O Poderoso para enviar-vos um castigo, proveniente de cima de vós...”***). Alcorão Sagrado, 06:65; o Mensageiro de Allah  disse: ***“Amparo-me do castigo através do Tua Face”!*** E quando o versículo: (***... ou debaixo de vossos pés...***); o Mensageiro de Allah  disse: ***“Amparo-me do castigo através do Tua Face”!*** E quando foi revelado: (***... ou confundir-vos em seitas e fazer que alguns de vós experimenteis a fúria dos outros...***); o Mensageiro de Allah  disse: ***“Isso é mais leve (ou, isso é mais fácil)”***. Sahih Al-Bukhari, 4628, Livro 65, Hadith 150.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: (***Os fiéis que não obscurecerem a sua fé com injustiças, obterão a segurança e serão iluminados***). Alcorão Sagrado, 06:82.

Segundo Abdullah  narra:

Quando foi revelado este versículo: (***Os fiéis que não obscurecerem a sua Crença com injustiças, obterão a segurança e serão iluminados***). Alcorão Sagrado, 06:82; os companheiros do Profeta  disseram: ***“Quem entre nós não comete a injustiça”? Então foi revelado: (Recorda-te de quando Lucman disse ao seu filho, exortando-o: Ó filho meu, não atribuas parceiros a Allah, porque a idolatria é grave iniquidade)***. Alcorão Sagrado, 31:13 / Sahih Al-Bukhari, 4629, Livro 65, Hadith 151.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: (***E Ismael, Eliseu, Jonas e Lot, cada um dos quais preferimos sobre os seus contemporâneos***). Alcorão Sagrado, 06:86.

Segundo Ibn Abbass  narra:

O Profeta  disse: ***“Ninguém tem o direito de dizer que eu sou melhor do que Jonas Bin Matta”***. Sahih Al-Bukhari, 4630, Livro 65, Hadith 152.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: ***“Ninguém tem o direito de dizer que eu sou melhor do que Jonas Bin Matta”***. Sahih Al-Bukhari, 4631, Livro 65, Hadith 153.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: (***São aqueles que Allah iluminou. Toma, pois, seu exemplo. Dize-lhes: Não vos exijo recompensa alguma, por isto. Ele (o Alcorão) não é mais do que uma mensagem para a humanidade***). Alcorão Sagrado, 06:90.

Segundo Mujahid رحمته الله narra que:

Perguntou ao Ibn Abbass رحمته الله: “Existe uma prostração Surah Al-Saad, ou seja, Capítulo 38:24”? Ibn Abbass رحمته الله disse: “Sim” e, então recitou o seguinte versículo: ***(São aqueles (os Profetas) que Allah iluminou. Toma, pois, seu exemplo. Dize-lhes: Não vos exijo recompensa alguma, por isto. Ele (o Alcorão) não é mais do que uma mensagem para a humanidade).*** Alcorão Sagrado, 06:90.

Então ele disse: “David عليه السلام é um deles (isto é, aqueles Profetas)”. Mujahid رحمته الله narrou: “Perguntei ao Ibn Abbas رحمته الله sobre o versículo acima: Ele disse: “Seu Profeta (Muhammad عليه السلام) foi um daqueles que foram ordenados a segui-los”. Sahih Al-Bukhari, 4632, Livro 65, Hadith 154.

6 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Quanto àqueles que seguiram a lei judaica, vedamos-lhes os animais solípedes e, dos bovinos e ovinos, vedamos-lhes as gorduras, exceto as que estão no lombo, nas entranhas ou as aderentes aos ossos. Isso foi em castigo por sua iniquidade, porque somos Veracíssimos).*** Alcorão Sagrado, 06:146.

Segundo Jabir Bin Abdullah رحمته الله narra:

O Profeta عليه السلام disse: “Que Allah amaldiçoe os judeus! Quando Allah os proibiu de comer a gordura dos animais, eles a derreteram, venderam e utilizaram seu dinheiro”! Sahih Al-Bukhari, 4633, Livro 65, Hadith 155.

7 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize (ainda mais): Vinde, para que eu vos prescreva o que vosso Senhor vos vedou: Não Lhe atribuais parceiros; tratai com benevolência vossos pais; não sejais filicidas, por temor á miséria- Nós vos sustentaremos, tão bem quanto aos vossos filhos -; não vos aproximeis das obscenidades, tanto pública, como privadamente, e não mateis, senão legitimamente, o que Allah proibiu matar. Eis o que Ele vos prescreve, para que raciocineis).*** Alcorão Sagrado, 06:151.

Segundo Abu Wail رحمته الله narra:

Abdullah Bin Mass'ud رحمته الله disse: “Ninguém tem mais senso de ciúme do que Allah, portanto - Ele proibiu obscenidades, tanto pública, como privadamente. E ninguém gosta mais de ser louvado do que Allah, por isso, Ele se louva a Si mesmo”. Perguntei ao Abu Wail رحمته الله: “Ouviste isso de Abdullah Bin Mass'ud رحمته الله”? Ele disse: “Sim”. Eu disse: “Abdullah Bin Mass'ud رحمته الله atribuiu isso ao Mensageiro de Allah عليه السلام”? Ele disse: “Sim”. Sahih Al-Bukhari, 4634, Livro 65, Hadith 156.

Capítulo VIII: sobre um guardião que o protege e o cerca

9 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize (ainda): Apresentai vossas testemunhas, para provarem que Allah vedou o que dizeis Ter vedado! E se o declararem, não aceites as suas declarações nem te entregues á caprichos daqueles que desmentem os Nossos versículos, não creem na outra vida e atribuem semelhantes a seu Senhor).*** Alcorão Sagrado, 06:150.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*A Hora (o Dia do Juízo Final) não será estabelecida até que o sol nasça do Ocidente para Oriente: e quando as pessoas a virem, então quem estiver vivendo na superfície da terra acreditará em Allah, neste momento, a Crença do ser que não tiver acreditado antes nada lhe beneficiará*”. Sahih Al-Bukhari, 4635, Livro 65, Hadith 157.

10 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Acaso, aguardam que se lhes apresentem os anjos ou teu Senhor, ou então que lhes cheguem sinais d’Ele? No dia em que lhes chegarem alguns de Seus sinais será inútil a fé do ser que não tiver acreditado antes, ou que, em sua crença, não tenho agido com retidão. Dize: Aguardai, que nós aguardaremos).*** Alcorão Sagrado, 06:158.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “*A Hora (o Dia do Juízo Final) não será estabelecida até que o sol nasça do Ocidente para Oriente: e quando as pessoas a virem, então quem estiver vivendo na superfície da terra acreditará em Allah, neste momento, a Crença do ser que não tiver acreditado antes nada lhe beneficiará*”. Em seguida leu o seguinte versículo: ***(Acaso, aguardam que se lhes apresentem os anjos ou teu Senhor, ou então que lhes cheguem sinais d’Ele? No dia em que lhes chegarem alguns de Seus sinais será inútil a fé do ser que não tiver acreditado antes, ou que, em sua crença, não tenho agido com retidão. Dize: Aguardai, que nós aguardaremos).*** Alcorão Sagrado, 06:158 / Sahih Al-Bukhari, 4636, Livro 65, Hadith 158.

7 – Surah Al-A`araf (Capítulo de Cimos)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize: Meu Senhor vedou as obscenidades, manifestas ou íntimas; o delito; a agressão injusta; o atribuir parceiros a Ele, porque jamais deu autoridade a que digais d’Ele o que ignorais).*** Alcorão Sagrado, 07:33.

Segundo Abdullah Bin Mass'ud ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Ninguém tem mais senso de ciúme do que Allah, portanto - Ele proibiu obscenidades, tanto pública, como privadamente. E ninguém gosta mais de ser louvado do que Allah, por isso, Ele se louva a Si mesmo”*. Sahih Al-Bukhari, 4637, Livro 65, Hadith 159.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: *(E quando Moisés chegou ao lugar que lhe foi designado, o seu Senhor lhe falou, orou assim: ó Senhor meu, permite-me que Te contemple! Respondeu-lhe: Nunca poderás ver-Me! Porém, olha o monte e, se ele permanecer em seu lugar, então Me verás! Porém, quando a majestade do seu Senhor resplandeceu sobre o Monte, este se reduziu a pó e Moisés caiu esvanecido. E quando voltou a si, disse: Glorificado sejas! Volta a Ti contrito, e sou o primeiro dos fiéis)! Alcorão Sagrado, 07:143.*

Segundo Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

Um homem entre os judeus, tendo sido esbofeteado em seu rosto, veio ao Profeta ﷺ e disse: “Ó Muhammad! Um homem Ansari dos seus companheiros me deu um tapa no rosto!” O Profeta ﷺ disse: “Chame-o”. Quando lhe chamaram, o Profeta ﷺ disse: “Por que tu o esbofeteaste”? Ele disse: “Ó Mensageiro de Allah! Enquanto eu passava pelos judeus, ouvi-o dizendo: ‘Por Aquele que escolheu Moisés acima dos seres humanos’. Eu disse: ‘Até acima de Muhammad?’ Fiquei furioso e dei um tapa na cara dele”. O Profeta ﷺ disse: “Não me dê superioridade sobre os outros profetas, pois no Dia da Ressurreição as pessoas ficarão inconscientes e eu serei o primeiro a recobrar a consciência. Então verei Moisés ﷺ segurando um dos Pilares do Trono de Allah. Não sei se ele recobrou a consciência primeiro antes de mim ou se o choque que recebeu na Montanha (durante sua vida mundana) foi suficiente para ele”. Sahih Al-Bukhari, 4638, Livro 65, Hadith 160.

Mannah e codornas

Segundo Said Bin Zaid ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: *“Al-Kama'ah emana de Mannah (resina ou goma doce) (na medida em que cresce naturalmente sem cuidados humanos) e sua água é uma cura para as doenças dos olhos”*. Sahih Al-Bukhari, 4639, Livro 65, Hadith 161.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Dize: Ó humanos, sou o Mensageiro de Allah, para todos vós; Seu é o reino dos céus e da terra. Não há mais divindades além d'Ele. Ele é Quem dá a vida e a morte! Crede, pois, em Allah e em Seu Mensageiro, o Profeta iletrado, que crê em Allah e nas Suas*

palavras; segui-o, para que vos encaminheis). Alcorão Sagrado, 09:158.

Segundo Abu Al-Dardai ﷺ narra:

Houve uma disputa entre Abu Bakr e Omar ﷺ, e Abu Bakr ﷺ deixou Omar ﷺ irritado. Então Omar ﷺ saiu com raiva. Abu Bakr ﷺ lhe seguiu, pedindo-lhe que pedisse perdão a Allah por ele, mas Omar ﷺ se recusou a fazê-lo e fechou a porta na cara de Abu Bakr ﷺ. Então Abu Bakr ﷺ foi ao encontro do Mensageiro de Allah ﷺ enquanto estávamos com ele. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Este seu amigo deve ter brigado (com alguém)”. Nesse meio tempo Omar ﷺ se arrependeu e sentiu pena do que havia feito, então ele veio, cumprimentou (aqueles que estavam presentes) e sentou-se com o Profeta ﷺ e contou-lhe a história toda. O Mensageiro de Allah ﷺ ficou zangado e Abu Bakr ﷺ começou a dizer: “Ó Mensageiro de Allah! Por Allah, eu fui mais culpado do que Omar”. Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Será que vós deixai o meu companheiro (Abu Bakr) em paz? Será que vós deixai o meu companheiro (Abu Bakr) em paz? Porque quando eu vos disse: (Ó humanos, sou o Mensageiro de Allah, para todos vós ...); vós dissetes: ‘Tu és um mentiroso’, enquanto Abu Bakr disse: ‘Tu és um verdadeiro’”. Sahih Al-Bukhari, 4640, Livro 65, Hadith 162.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Recorda-te de quando lhes foi dito: Habitai esta cidade e comei do que for de vosso agrado, e dizei: Remissão! E entrai pela porta, prostrando-vos; então, perdoaremos os vossos pecados e aumentaremos (a porção) dos benfeitores).** Alcorão Sagrado, 07:161.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Foi dito aos filhos de Israel: (... **Habitai esta cidade e comei do que for de vosso agrado, e dizei: Remissão! E entrai pela porta, prostrando-vos; então, perdoaremos os vossos pecados...**). Mas eles mudaram (Ordem de Allah) e entraram, arrastando-se com suas nádegas e disseram: “Um grão no cabelo”. Sahih Al-Bukhari, 4641, Livro 65, Hadith 163.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Conserva-te indulgente, encomenda o bem e foge dos insipientes).** Alcorão Sagrado, 07:199.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Oyainah Bin Hisn Bin Huzhaifah veio e ficou com seu sobrinho Al-Hurri Bin Qaiss, era um daqueles que Omar ﷺ costumava manter perto dele e, os Qur-raís (ou seja, os memorizadores e leitores do Alcorão Sagrado) eram participantes e conselheiros em reuniões de Omar ﷺ, quer eles fossem velhos ou jovens”. Oyainah

disse ao seu sobrinho: “Ó filho do meu irmão! Tu tens uma abordagem para este chefe, então me dê permissão para vê-lo”. Al-Hurri disse: “Eu vou conseguir a permissão para ti”. Então Al-Hurri pediu permissão para Oyainah e Omar  lhe admitiu. Quando Oyainah entrou disse: “Cuidado! Ó filho de Al-Khattab! Por Allah, tu não nos dás provisão suficiente e nem julga entre nós com a justiça”. Omar  ficou tão furioso que pretendia agredi-lo, mas Al-Hurri disse: “Ó representante dos crentes! Allah Todo-Poderoso disse ao Seu Profeta : **(Conserva-te indulgente, encomenda o bem e foge dos insipientes)**; e este (ou seja, Oyainah) é um dos insipientes. Por Allah, Omar  não negligenciou esse Versículo quando Al-Hurri o recitou diante dele; ele observou as ordens do Livro de Allah o Altíssimo estritamente. Sahih Al-Bukhari, 4642, Livro 65, Hadith 164.

Segundo Abdullah Bin Al-Zubair  narra:

O Versículo: **(Conserva-te indulgente, encomenda o bem e foge dos insipientes)**; não foi revelado por Allah Todo-Poderoso, senão em conexão com o caráter das pessoas. Sahih Al-Bukhari, 4643, Livro 65, Hadith 165.

Segundo Abdullah Bin Al-Zubair  disse:

Allah Todo-Poderoso ordenou que Seu Profeta  perdoasse as pessoas por seu mau comportamento (em relação a ele). Sahih Al-Bukhari, 4644, Livro 65, Hadith 166.

8 – Surah Al-Anfal (o Capítulo de Espólios)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Perguntar-te-ão sobre os espólios. Dize: Os espólios pertencem a Allah e ao Mensageiro. Temei, pois, a Allah, e resolvei fraternalmente as vossa querelas; obedeei a Allah e ao Seu Mensageiro, se sois fiéis)**. Alcorão Sagrado, 08:01.

Segundo Said Bin Jubair  narra: Perguntei ao Ibn Abbass  sobre Surah Al-Anfal (o Capítulo de Espólios). Ele disse: “Foi revelado em conexão com a Batalha de Badr”. Sahih Al-Bukhari, 4645, Livro 65, Hadith 167.

1 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Certamente! Aos olhos de Allah, os piores animais são os “surdos” e “mudos”, que não raciocinam)**. Alcorão Sagrado, 08:22.

Segundo Ibn Abbass  disse: Com relação ao versículo do Alcorão Sagrado: **(Certamente! Aos olhos de Allah, os piores animais são os “surdos” e “mudos”, que não raciocinam)**. Alcorão Sagrado, 08:22.

As pessoas aqui referidas, eram alguns indivíduos da tribo de Bani Abd Al-Dar. Sahih Al-Bukhari, 4646, Livro 65, Hadith 168.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, atendei a Allah e ao Mensageiro, quando ele vos convocar à salvação. E sabeis que Allah intercede entre o homem e o seu coração, e que sereis congregados ante Ele).*** Alcorão Sagrado, 08:24.

Segundo Abu Said Bin Al-Mu'alla ﷺ narra:

*Enquanto eu estava orando, o Mensageiro de Allah ﷺ passou por mim e me chamou, mas eu não fui até ele até terminar a oração. Então eu fui até ele, e ele disse: “O que te impediu de vir até mim quando te chamei”? Acaso Allah não disse: (Ó fiéis, atendei a Allah e ao Mensageiro, quando ele vos convocar à salvação...)? Ele então disse: “Eu vou te ensinar a maior Surah do Alcorão antes de sair da mesquita”. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ estava preste a sair da mesquita, eu o lembrei. Ele disse: “É: **Alhamdu Lillahi Rabbi Al-Alamina; ou seja, (Louvado seja Allah, o Senhor dos mundos)**”, (ou seja, Surah Al-Fatihah) Al-Sab'u Al-Mathani (os sete versos repetidamente recitados). Sahih Al-Bukhari, 4647, Livro 65, Hadith 169.*

3 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E de quando disseram: Ó Allah, se esta é realmente a verdade que emana de Ti, faz com que caiam pedras do céu sobre nós, ou inflige-nos um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 08:32.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Abu Jahl disse: (... **Ó Allah, se esta é realmente a verdade que emana de Ti, faz com que caiam pedras do céu sobre nós, ou inflige-nos um doloroso castigo).** Alcorão Sagrado, 08:32.

Então Allah Todo-Poderoso revelou: ***(Porém, é inconcebível que Allah os castigue, estando tu entre eles; nem tampouco Allah os castigará enquanto puderem implorar por perdão. E por que Allah não há de castigá-los, sendo que impedem a entrada (dos fiéis) na Sagrada Mesquita, apesar de não serem os seus guardiões? Ninguém o é, a não ser os tementes; porém, a maioria deles o ignora).*** Alcorão Sagrado, 08:33-34 / Sahih Al-Bukhari, 4648, Livro 65, Hadith 170.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Porém, é inconcebível que Allah os castigue, estando tu entre eles; nem tampouco Allah os castigará enquanto puderem implorar por perdão).*** Alcorão Sagrado, 08:33.

Segundo Anass Bin Málik ﷺ narra:

Abu Jahl disse: (... **Ó Allah, se esta é realmente a verdade que emana de Ti, faz com que caiam pedras do céu sobre nós, ou inflige-nos um doloroso castigo**). Alcorão Sagrado, 08:32.

Então Allah Todo-Poderoso revelou: (**Porém, é inconcebível que Allah os castigue, estando tu entre eles; nem tampouco Allah os castigará enquanto puderem implorar por perdão. E por que Allah não há de castigá-los, sendo que impedem a entrada (dos fiéis) na Sagrada Mesquita, apesar de não serem os seus guardiões? Ninguém o é, a não ser os tementes; porém, a maioria deles o ignora**). Alcorão Sagrado, 08:33-34 / Sahih Al-Bukhari, 4649, Livro 65, Hadith 171.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: (**Combatei-os até terminar a intriga, e prevalecer totalmente a religião de Allah. Porém, se retratarem, saibam que Allah bem vê tudo o quanto fazem**). Alcorão Sagrado, 08:39.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Um homem veio até ele (enquanto dois grupos de muçulmanos estavam lutando) e disse: “Ó Abu Abdul-Rahman! Por acaso não ouviu o que Allah Todo-Poderoso disse no Seu Livro Sagrado: (**E quando dois grupos de fiéis combaterem entre si, reconciliai-os, então. E se um grupo provocar outro, combatei o provocador, até que se cumpram os desígnios de Allah. Se porém, se cumprirem (os desígnios), então reconciliai-os equitativamente e sede equânimes, porque Allah aprecia os equânimes**). Alcorão Sagrado, 49:09.

Então, o que te impede de lutar como Allah mencionou em Seu Livro? Ibn Omar ﷺ disse: “Ó filho de meu irmão! Eu preferiria ser culpado por não lutar por causa deste Versículo, do que ser culpado por causa de outro versículo onde Allah Todo-Poderoso diz: (**Quem matar, intencionalmente, um fiel, seu castigo será o inferno, onde permanecerá eternamente. Allah o abominará, amaldiçoá-lo-á e lhe preparará um severo castigo**). Alcorão Sagrado, 04:93.

Então aquele homem disse: Allah Todo-Poderoso diz: (**Combatei-os até terminar a intriga, e prevalecer totalmente a religião de Allah. Porém, se retratarem, saibam que Allah bem vê tudo o quanto fazem**). Alcorão Sagrado, 08:39.

Ibn Omar ﷺ disse: “Nós fizemos isso durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ quando o número de muçulmanos era pequeno, e um homem foi colocado

em julgamento por causa de sua religião, os pagãos / idólatras matavam-no ou acorrentavam-no; mas quando os muçulmanos aumentaram, não houve intriga”. Quando aquele homem viu que Ibn Omar رضي الله عنه não concordou com sua proposta, ele disse: “Qual é a sua opinião sobre Ali e Othman رضي الله عنه”? Ibn Omar رضي الله عنه disse: “Qual é a minha opinião sobre Ali e Othman رضي الله عنه? Quanto ao Othman رضي الله عنه, Allah lhe perdoou e vós não gostastes que fosse perdoado, e Ali رضي الله عنه é o primo e genro do Mensageiro de Allah ﷺ”. Então ele apontou com a mão e disse: “E essa é a casa da filha dele que vós vedes”. Sahih Al-Bukhari, 4650, Livro 65, Hadith 172.

Segundo Said Bin Jubair رضي الله عنه narra:

Ibn Omar رضي الله عنه veio até nós e um homem disse-lhe: “O que tu pensas sobre combate pela causa da intriga”? Ibn Omar رضي الله عنه disse-lhe: “Entendes o que é uma intriga? Muhammad ﷺ costumava combater os pagãos / idólatras, e seu combate contra eles era por causa de intriga, mas não como vós combatei por causa de governação”. Sahih Al-Bukhari, 4651, Livro 65, Hadith 173.

6 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Ó Profeta, estimula os fiéis ao combate. Se entre vós houvesse vinte perseverantes, venceriam duzentos, e se houvessem cem, venceriam mil dos incrédulos, porque estes são insensatos)**. Alcorão Sagrado, 08:65.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

Quando o versículo: **(Ó Profeta, estimula os fiéis ao combate. Se entre vós houvesse vinte perseverantes, venceriam duzentos, e se houvessem cem, venceriam mil dos incrédulos, porque estes são insensatos)**; foi revelado, então tornou-se obrigatório para cada muçulmano enfrentar de dez não-muçulmanos. Sufyan رضي الله عنه, o sub-narrador disse uma vez: “Vinte muçulmanos deviam enfrentar duzentos não-muçulmanos”. Então foi revelado o seguinte versículo: **(Allah tem-vos aliviado o peso do fardo, porque sabe que há um ponto débil em vós...)**. Alcorão Sagrado, 08:66.

Assim, tornou-se obrigatório que cem muçulmanos deviam enfrentar duzentos não-muçulmanos. Uma vez Sufyan رضي الله عنه disse ainda: “Foi revelado o seguinte versículo: **(Ó Profeta, estimula os fiéis ao combate. Se entre vós houvesse vinte perseverantes...)**”.

Sufyan رضي الله عنه disse: Ibn Shabramah رضي الله عنه disse: “Vejo que esta ordem é aplicável à obrigação de ordenar o bem e proibir o mal”. Sahih Al-Bukhari, 4652, Livro 65, Hadith 174.

7 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Allah tem-vos aliviado o peso do fardo, porque sabe que há um ponto débil em vós; e se entre vós houvesse cem perseverantes, venceriam duzentos; e se houvesse mil, venceriam dois mil, com o beneplácito de Allah, porque Ele está com os perseverantes)*. Alcorão Sagrado, 08:66.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: Quando o versículo: *(Ó Profeta, estimula os fiéis ao combate. Se entre vós houvesse vinte perseverantes, venceriam duzentos, e se houvessem cem, venceriam mil dos incrédulos, porque estes são insensatos)* foi revelado, tornou-se difícil para um muçulmano enfrentar na guerra dez não-muçulmanos. Então Allah Todo-Poderoso mitigou a ordem revelando o seguinte versículo: *(Allah tem-vos aliviado o peso do fardo, porque sabe que há um ponto débil em vós; e se entre vós houvesse cem perseverantes, venceriam duzentos; e se houvesse mil, venceriam dois mil, com o beneplácito de Allah, porque Ele está com os perseverantes)*. Alcorão Sagrado, 08:66.

Então, quando Allah reduziu o número de inimigos que os muçulmanos deveriam enfrentar, sua paciência e perseverança contra o inimigo diminuiu à medida que tanto quanto sua tarefa foi aliviada para eles. Sahih Al-Bukhari, 4653, Livro 65, Hadith 175.

9 - Surah Al-Taubah (Capítulo de arrependimento)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Sabei que há imunidade, por parte de Allah e do Seu Mensageiro, em relação àqueles que pactuastes, dentre os idólatras)*. Alcorão Sagrado, 09:01.

Segundo Al-Baraa ﷺ narra:

O último versículo que a revelado foi: *(Consultar-te-ão a respeito da herança de um falecido, em estado de “Kalalah”; dir-lhes-ás: Allah já vos instruiu a este respeito: se uma pessoa morrer, sem Ter deixado prole e tiver uma irmã, corresponderá a metade de tudo quanto deixe; e se ela morrer, ele herdará dela, uma vez que esta não deixe filhos. Porém, se ele tiver duas irmãs, estas herdarão dois terços do que ele deixar; e se houver irmãos e irmãs, corresponderá ao varão a parte de duas mulheres. Allah vo-lo esclarece, para que não vos desvieis, porque é Onisciente)*. Alcorão Sagrado, 04:176; e a última Surah que foi revelada foi Al-Baraah (ou seja, Capítulo 09). Sahih Al-Bukhari, 4654, Livro 65, Hadith 176.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Então, percorrei livremente a terra durante quatro meses, e sabeis que não escapareis do castigo de Allah, e que Allah ignominiará os incrédulos)***. Alcorão Sagrado, 09:02.

Segundo Humaid Bin Abdul-Rahman  narra:

Abu Hurairah  disse: “Durante aquele Hajj (no qual Abu Bakr  era o representante dos peregrinos), Abu Bakr  me enviou junto com os locutores no Dia de Nahr (10 de Zhul-Hijjah) em Mina para anunciar: “Nenhum pagão / incrédulo deve se apresentar no Hajj depois deste ano, e ninguém deve realizar o Tawaf ao redor da Kaabah em um estado nu”. Humaid Bin Abdul-Rahman  acrescentou: “Então o Mensageiro de Allah  enviou Ali bin Abi Talib  depois de Abu Bakr  e ordenou que ele recitasse em voz alta em público a ***Surah Al-Taubah (Capítulo de arrependimento)***”.

Abu Hurairah  acrescentou: “Então Ali , junto conosco, recitou em voz alta a ***Surah Al-Taubah (Capítulo de arrependimento)*** diante do povo em Mina no Dia de Nahr e anunciou: “Nenhum pagão / incrédulo deve realizar o Hajj depois deste ano e ninguém deve realizar o Tawaf ao redor da Kaabah em estado nu”. Sahih Al-Bukhari, 4655, Livro 65, Hadith 177.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E eis aqui a advertência de Allah e de Seu Mensageiro aos humanos para o dia da grande peregrinação: Allah e seu Mensageiro não são responsáveis (pelo rompimento do pacto) dos idólatras. Mas se vos arrependerdes, será melhor para vós; porém, se vos recusardes, sabeis que não podereis frustrar Allah! Notifica, pois, aos incrédulos, que sofrerão um doloroso castigo)***. Alcorão Sagrado, 09:03.

Segundo Humaid Bin Abdul-Rahman  narra:

Abu Hurairah  disse: “Abu Bakr  me enviou naquele Hajj no qual ele era o representante dos peregrinos junto com os anunciadores que ele enviou no Dia de Nahr para anunciar em Mina: “Nenhum pagão / incrédulo realizará o Hajj depois deste ano, e nenhum deve realizar o Tawaf ao redor da Kaabah em um estado nu”. Humaid  acrescentou que: “Que o Profeta  enviou Ali bin Abi Talib  depois de Abu Bakr  e ordenou que ele recitasse em voz alta em público a ***Surah Al-Taubah (Capítulo de arrependimento)***”.

Abu Hurairah  acrescentou ainda: “Então Ali , junto conosco, recitou em voz alta a ***Surah Al-Taubah (Capítulo de arrependimento)*** diante do povo em Mina no Dia de Nahr e anunciou: “Nenhum pagão / incrédulo deve

realizar o Hajj depois deste ano e ninguém deve realizar o Tawaf ao redor da Kaabah em estado nu”. Sahih Al-Bukhari, 4656, Livro 65, Hadith 178.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Cumprir o ajuste com os idólatras, com quem tendes um tratado, e que não vos tenham atraído e nem tenham secundado ninguém contra vós; cumprir o tratado até à sua expiração. Sabei que Allah estima os tementes)***. Alcorão Sagrado, 09:04.

Segundo Humaid Bin Abdul-Rahman ؓ narra: Abu Hurairah ؓ disse que Abu Bakr ؓ lhe enviou durante o Hajj em que Abu Bakr ؓ indicado para encabeçar os peregrinos pelo Mensageiro de Allah ﷺ antes do ano de Hajjah Al-Wadaah em um grupo (de locutores) para anunciar as pessoas; “Nenhum pagão / idólatras deve realizar o Hajj depois deste ano, e ninguém deve realizar o Tawaf ao redor da Kaabah em um estado nu”. Humaid ؓ costumava dizer que: “O Dia de Nahr é o dia de Al-Hajj Al-Akbar (o Dia da Peregrinação Maior) por causa da narração de Abu Hurairah ؓ”. Sahih Al-Bukhari, 4657, Livro 65, Hadith 179.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Porém, se depois de haverem feito o tratado convosco, perjurar e difamarem a vossa religião, combatei os chefes incrédulos, pois são perjuros; talvez se refreiem)***. Alcorão Sagrado, 09:12.

Segundo Zaid Bin Wahb ؓ narra: Estávamos com Huzhaifah ؓ e ele disse: “Nenhuma das pessoas descritas por este versículo (09:12) restou, exceto três, e dos hipócritas, exceto quatro”. Um beduíno disse: “Vós companheiros de Muhammad! Contai-nos (coisas) e não sabemos sobre aqueles que arrombam nossas casas e roubam nossas coisas preciosas”? Huzhaifah ؓ respondeu: “Aqueles são malfetores rebeldes (não descrentes ou hipócritas). Realmente, nenhum deles resta (hipócrito), mas quatro, um dos quais é um homem muito velho que, se beber água, não sente sua frieza”. Sahih Al-Bukhari, 4658, Livro 65, Hadith 180.

6 - Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, em verdade, muitos rabinos e monges fraudam os bens dos demais e os desencaminham da senda de Allah. Quanto àqueles que entesouram o ouro e a prata, e não os empregam na causa de Allah, anuncia-lhes (ó Mohammad) um doloroso castigo)***. Alcorão Sagrado, 09:34.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “O Tesouro (dinheiro, cujo Zakat não é pago) de qualquer um de vós comparecerá na forma de uma cobra venenosa no Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 4659, Livro 65, Hadith 181.

Segundo Zaid Bin Wahb رضي الله عنه narra: Passei para visitar Abu Zharri رضي الله عنه em Al-Rabazhah e disse-lhe: “*O que lhe trouxe a esta terra*”? Ele disse: “*Nós estávamos em Shami e eu recitei o seguinte versículo: (Ó fiéis, em verdade, muitos rabinos e monges fraudam os bens dos demais e os desencaminham da senda de Allah. Quanto àqueles que entesouram o ouro e a prata, e não os empregam na causa de Allah, anuncia-lhes (ó Mohammad) um doloroso castigo).* Alcorão Sagrado, 09:34.

Sobre isso o Muawiyah رضي الله عنه disse: “*Este Versículo não é para nós, mas para o povo da Escritura*”. Então eu disse: “*Mas é tanto para nós (muçulmanos) quanto para eles também*”. Sahih Al-Bukhari, 4660, Livro 65, Hadith 182.

7 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(No dia em que tudo for fundido no fogo infernal e com isso forem estigmatizadas as suas frentes, os seus flancos e assuas espáduas, ser-lhes-á dito: eis o que entesourastes! Experimentai-o, pois)! Alcorão Sagrado, 09:35.***

Segundo Khalid Bin Asslam رضي الله عنه narra:

Saímos com Abdullah Bin Omar رضي الله عنه e ele disse: “*Este Versículo (ou seja, o acima mencionado), foi revelado antes da prescrição do Zakat, e quando o Zakat foi prescrito, Allah fez dele um meio de purificar a riqueza de pessoa*”. Sahih Al-Bukhari, 4661, Livro 65, Hadith 183.

8 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Para Allah o número dos meses é de doze, como reza o Livro Divino, desde o dia em que Ele criou os céus e a terra. Quatro deles são sagrados; tal é o cômputo exato. Durante estes meses não vos condeneis, e combatei unanimemente os idólatras, tal como vos combatem; e sabeis que Allah está com os tementes).*** Alcorão Sagrado, 09:36.

Segundo Abu Bakr رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse: “*O tempo voltou ao seu estado original que tinha quando Allah criou os Céus e a Terra; o ano é de doze meses, quatro dos quais são sagrados. Três deles estão em sucessão; Zhu Al-Qaadah, Zhu Al-Hijjah e Al-Muharram, e (o quarto sendo) Rajab Mudwar (nomeado após a tribo de Mudwar como costumavam respeitar este mês) que fica entre Jumadah Al-Thani e Shaaban*”. Sahih Al-Bukhari, 4662, Livro 65, Hadith 184.

9 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Se não o socorrerdes (o Profeta), Allah o socorrerá, como fez quando os incrédulos o desterraram. Quando estava na caverna com um companheiro, disse-lhe: Não te aflijas, porque Allah está***

conosco! Allah infundiu nele o Seu sossego, confortou-o com tropas celestiais que não poderíeis ver, rebaixando ao mínimo a palavra dos incrédulos, enaltecendo ao máximo a palavra de Allah, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo). Alcorão Sagrado, 09:40.

Segundo Abu Bakr  narra:

Estive na companhia do Profeta  na caverna, e ao ver os vestígios dos pagãos / idólatras, eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Se um deles (pagãos / idólatras) tivesse olhado nos pés deles, teriam nos vistos”. Ele disse: “O que tu achas de duas pessoas, cujo o terceiro dos quais é Allah”? Sahih Al-Bukhari, 4663, Livro 65, Hadith 185.

Segundo Ibn Abi Mulaikah  narra:

Quando aconteceu o desacordo entre Ibn Al-Zubair e Ibn Abbass , eu disse para o último: “Por que tu não fazes o juramento de fidelidade a ele como seu pai é Al-Zubair, sua mãe é Asmai, e sua tia é Aisha, seu avô materno é Abu Bakr e sua avó é Safiyah”? Sahih Al-Bukhari, 4664, Livro 65, Hadith 186.

Segundo Ibn Abi Mulaikah  narra:

Houve um desacordo entre eles (ou seja, Ibn Abbass e Ibn A-Zubair ), então fui ao Ibn Abbass  pela manhã e disse-lhe: “Pretendes lutar contra Ibn Zubair e assim tornar lícito o que Allah tornou ilegal (isto é, lutar em Makkah)”? Ibn Abbass  disse: “Que Allah me livre disso! Allah ordenou que Ibn Zubair e Bani Omaiyah permitissem (lutar em Makkah), mas por Allah, eu nunca considerarei isso permissível”. Ibn Abbass  acrescentou: “As pessoas me pediram para fazer o juramento de fidelidade ao Ibn Al-Zubair. Eu disse: ‘Ele realmente tem o direito de assumir a autoridade de seu pai, Al-Zubair foi o ajudante do Profeta , seu avô (materno), Abu Bakr  foi companheiro do Profeta  na caverna, sua mãe, Asmai era Zhatu Al-Nitaqain, sua tia, Aisha era a mãe dos Crentes, sua tia paterna, Khadijah  era a esposa do Profeta  e a tia paterna do Profeta  era sua avó. Ele próprio é piedoso e casto no Islam, bem versado no Conhecimento do Alcorão. Por Allah! (Realmente, deixei meus parentes, embora Bani Omaiyah por causa dele) eles são meus parentes próximos, e se eles deveriam ser meus governantes, eles são igualmente aptos a sê-lo e são descendentes de uma família nobre”. Sahih Al-Bukhari, 4665, Livro 65, Hadith 187.

Segundo Ibn Abi Mulaikah  narra: Entramos em Ibn Abbass  e ele disse: “Tu não estás surpreso com Ibn Al-Zubair assumindo o Khalifado”?

Eu disse (para mim mesmo): “Eu vou apoiá-lo e falar de suas boas características como eu não fiz nem mesmo para Abu Bakr e Omar ﷺ, embora eles tivessem mais direito de receber todo o bem do que ele”. Eu disse: “Ele (ou seja, Ibn Al-Zubair ﷺ) é filho da tia do Profeta ﷺ e filho de Al-Zubair ﷺ, e neto de Abu Bakr ﷺ e filho do irmão de Khadijah ﷺ, e filho da irmã de Aisha ﷺ. No entanto, ele se considera superior a mim e não quer que eu seja um de seus amigos. Então eu disse: “Eu nunca esperei que ele recusasse minha oferta para apoiá-lo, e eu não acho que ele pretende me fazer algum bem, portanto, se meus primos inevitavelmente forem meus governantes, será melhor para mim ser governado por eles do que por alguns outros”. Sahih Al-Bukhari, 4666, Livro 65, Hadith 188.

10 – Allah Todo-Poderoso diz: *(As esmolas (Zakat) são tão-somente para os pobres, para os necessitados, para os funcionários empregados em sua administração, para aqueles cujos corações têm de ser conquistados, para a redenção dos escravos, para os endividados, para a causa de Allah e para o viajante; isso é um preceito emanado de Allah, porque é Sapiente, Prudentíssimo).* Alcorão Sagrado, 09:60.

Segundo Abu Said ﷺ narra: Algo foi enviado ao Profeta ﷺ e ele o distribuiu entre quatro (homens) e disse: “*Não foi observada a justiça*”. Então o Profeta ﷺ disse: “*Surgirão da descendência deste (homem) algumas pessoas que renunciarão à religião*”. Sahih Al-Bukhari, 4667, Livro 65, Hadith 189.

11 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Quanto àqueles que calunia os fiéis, caritativos, por seus donativos, e escarnecem daqueles que não dão mais do que o fruto do seu labor, Allah escarnecerá deles, e sofrerão um doloroso castigo).* Alcorão Sagrado, 09:79.

Segundo Abu Mass’ud ﷺ narra:

*Quando nos mandaram dar esmolas, começamos a trabalhar como porteiros (para ganhar algo que pudéssemos dar em caridade). Abu Aqil ﷺ veio com metade de um Saâh (medida especial para grãos) e outra pessoa trouxe mais do que ele. Então os hipócritas disseram: “Allah não precisa das esmolas disso (ou seja, Abu Aqil); e essa outra pessoa não deu esmolas, mas para se exibir”. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: **(Quanto àqueles que calunia os fiéis, caritativos, por seus donativos, e escarnecem daqueles que não dão mais do que o fruto do seu labor, Allah escarnecerá deles, e sofrerão um doloroso castigo).*** Alcorão Sagrado, 09:79 / Sahih Al-Bukhari, 4668, Livro 65, Hadith 190.

Segundo Shaiq رضي الله عنه narra:

Abu Mass'ud Al-Ansari رضي الله عنه disse: “O Mensageiro de Allah ﷺ, costumava nos ordenar a dar esmolas. Assim, um de nós se esforçava para ganhar uma Lama (medida especial de trigo ou tâmaras, etc.) caridade; enquanto hoje um de nós pode ter cem mil”. Shaiq رضي الله عنه disse: “Como se Abu Mass'ud se referisse a si mesmo”. Sahih Al-Bukhari, 4669, Livro 65, Hadith 191.

12 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Quer implores, quer não (ó Mensageiro) o perdão de Allah para eles, ainda que implores setenta vezes, Allah jamais os perdoará, porque negaram Allah e Seu Mensageiro. E Allah não ilumina os depravados)***. Alcorão Sagrado, 09:80.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

Quando Abdullah Bin Obaiy morreu, seu filho Abdullah Bin Abdullah veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e pediu-lhe que lhe desse sua camisa para cobrir seu pai com ela. Ele deu-lhe e então, Abdullah pediu ao Profeta ﷺ que fizesse a oração fúnebre para ele. O Mensageiro de Allah ﷺ levantou-se para fazer a oração fúnebre para ele, mas Omar رضي الله عنه levantou-se também e pegou pelas vestes do Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Tu farás a oração fúnebre para ele, embora seu Senhor tenha te proibido fazer a oração por ele”?! O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Mas Allah me deu a escolha dizendo: ***(Quer implores, quer não (ó Mensageiro) o perdão de Allah para eles, ainda que implores setenta vezes, Allah jamais os perdoará, porque negaram Allah e Seu Mensageiro. E Allah não ilumina os depravados)***, então eu pedirei mais de setenta vezes.

Omar رضي الله عنه disse: “Mas ele (Abdullah Bin Obaiy) é um hipócrita”! No entanto, o Mensageiro de Allah ﷺ fez a oração fúnebre para ele, após o que Allah Todo-Pedroso revelou: ***(Quando regressardes, apresentar-vos-ão escusas. Dize (ó Mohammad): Não vos escuseis; jamais em vós creremos, porque Allah nos tem informado acerca dos vossos procedimentos. Allah e Seu Mensageiro julgarão as vossas atitudes; logo sereis devolvidos ao Conhecedor do cognoscível e do incognoscível, que vos inteirará de tudo quanto fazeis)***. Alcorão Sagrado, 09:94 / Sahih Al-Bukhari, 4670, Livro 65, Hadith 192.

Segundo Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه narra:

Quando Abdullah Bin Obaiy Bin Salul morreu, o Mensageiro de Allah ﷺ foi chamado para fazer a oração fúnebre por ele. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ se levantou (para fazer a oração), eu pulei em direção a ele e disse: “Ó Mensageiro

de Allah! Tal-um dia”? Continuei mencionando suas palavras. O Mensageiro de Allah ﷺ sorriu e disse: “Mantenha-se longe de mim, ó Omar!” Mas quando falei demais com ele, ele disse: “Tenho a escolha, e eu escolhi (isto); e se soubesse que se eu pedisse perdão por ele mais de setenta vezes, ele seria dado, eu pediria fazer mais vezes do que isso”. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ fez a oração fúnebre para ele e então partiu, mas ele não ficou muito tempo antes que os dois Versículos da Surah Al-Baraah fossem revelados, ou seja: **(Se morrer algum deles, não ores jamais em sua intenção, nem te detenhas ante sua tumba. Eles renegaram Allah e o seu Mensageiro e morreram na depravação)**. Alcorão Sagrado, 09:84.

Mais tarde, fiquei surpreso com a minha ousadia de falar assim com o Mensageiro de Allah ﷺ e Allah e Seu Mensageiro sabem melhor. Sahih Al-Bukhari, 4671, Livro 65, Hadith 193.

13 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Se morrer algum deles, não ores jamais em sua intenção, nem te detenhas ante sua tumba. Eles renegaram Allah e o seu Mensageiro e morreram na depravação)**. Alcorão Sagrado, 09:84.

Segundo Ibn Omar ؓ narra:

Quando Abdullah Bin Oba'iy morreu, seu filho Abdullah Bin Abdullah veio ao Mensageiro de Allah ﷺ, lhe deu seu tecido e ordenou que ele envolvesse seu pai nela. Então ele se levantou para fazer a oração fúnebre para o falecido, mas Omar Bin Al-Khattab ؓ segurou sua roupa e disse: “Tu fazes a oração fúnebre para ele, embora ele fosse um hipócrita e Allah te proibiu de pedir perdão para hipócritas”? O Profeta ﷺ disse: “Allah me deu a escolha (ou Allah me informou) dizendo: **(Quer implores, quer não (ó Mensageiro) o perdão de Allah para eles, ainda que implores setenta vezes, Allah jamais os perdoará, porque negaram Allah e Seu Mensageiro. E Allah não ilumina os depravados)**. Alcorão Sagrado, 09:80.

Ele acrescentou: “Eu vou implorar perdão a Allah por ele mais de setenta vezes”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ fez a oração fúnebre para ele e nós também fizemos a oração junto com ele. Então Allah Todo-Poderoso revelou: **(Se morrer algum deles, não ores jamais em sua intenção, nem te detenhas ante sua tumba. Eles renegaram Allah e o seu Mensageiro e morreram na depravação)**. Alcorão Sagrado, 09:84 / Sahih Al-Bukhari, 4672, Livro 65, Hadith 194.

14 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Quando regressardes, pedir-vos-ão por Allah, para que os desculpeis. Apartai-vos deles, porque são abomináveis e sua morada será o inferno, pelo que lucravam)**. Alcorão Sagrado, 09:95.

Segundo Abdullah Bin Kaab ؓ narra: *Ouvi Kaab Bin Málik ؓ no momento em que ele ficou para trás e não se juntou à batalha de Tabuk, dizendo: “Por Allah, nenhuma bênção me concedeu, além de minha orientação ao Islam, melhor do que a de me ajudar falar a verdade ao Mensageiro de Allah ﷺ, caso contrário eu teria contado ao Profeta ﷺ uma mentira e teria sido arruinado como aqueles que contaram uma mentira quando a Inspiração Divina foi revelada: **(Quando regressardes, pedir-vos-ão por Allah, para que os desculpeis. Apartai-vos deles, porque são abomináveis e sua morada será o inferno, pelo que lucravam. Depois da partida do Mensageiro de Allah, os que permaneceram regozijavam-se de terem ficado em seus lares e recusado sacrificar os seus bens e pessoas pela causa de Allah; disseram: Não partais durante o calor! Dize-lhes: O fogo do inferno é mais ardente ainda! Se o compreendessem...)**!* Alcorão Sagrado, 09:95 / Sahih Al-Bukhari, 4673, Livro 65, Hadith 195.

15 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Outros reconheceram as suas faltas, quanto a terem confundido ações nobres com outras vis. Quiçá Allah ao absolver, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 09:102.

Segundo Samurah Bin Jundab ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Esta noite dois (visitantes) vieram até mim (em meu sonho) e me levaram a uma cidade construída com tijolos de ouro e tijolos de prata. Lá encontramos homens que, metade de seus corpos, parecem os mais bonitos seres humanos que tu já viste, e a outra metade, os seres humanos mais feios que tu já viste. Aqueles dois visitantes disseram àqueles homens: ‘Vão e mergulhem naquele rio. Então eles mergulharam nele e então vieram até nós, seus a feiura desapareceu e eles estavam na forma mais bonita. Os visitantes disseram: ‘O primeiro é o Jardim do Éden e esse é o seu lugar de moradia’. Então eles acrescentaram: Quanto às pessoas que eram meio feias e meias bonitas, eram aquelas que misturavam boas ações e más ações, mas Allah os perdoou”. Sahih Al-Bukhari, 4674, Livro 65, Hadith 196.

16 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(É inadmissível que o Profeta e os fiéis implorem perdão para os idólatras, ainda que estes sejam seus parentes carnis, ao descobrirem que são companheiros do fogo).*** Alcorão Sagrado, 09:113.

Segundo Al-Mussaiyab ؓ narra: Quando a morte de Abu Talib se aproximou, o Profeta ﷺ foi até ele enquanto Abu Jahl e Abdullah Bin Abi Omaiyah estavam presentes com ele. O Profeta ﷺ disse: “Ó tio, diga: Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah, para que eu possa argumentar por seu caso diante de Allah”. Sobre isso, Abu Jahl e Abdullah Bin Abu Omaiyah disseram: “Ó

Abu Talib! Tu queres renunciar à religião de Abdul Muttalib”? Então o Profeta ﷺ disse: “Vou continuar pedindo (a Allah) perdão por ti, a menos que eu seja proibido de fazê-lo”. Então foi revelado: (É inadmissível que o Profeta e os fiéis implorem perdão para os idólatras, ainda que estes sejam seus parentes carnis, ao descobrirem que são companheiros do fogo). Alcorão Sagrado, 09:113 / Sahih Al-Bukhari, 4675, Livro 65, Hadith 197.

17 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Sem dúvida que Allah absolveu o Profeta, os migrantes e os socorredores, que o seguiram na hora angustiosa em que os corações de alguns estavam prestes a fraquejar. Ele os absolveu, porque é para com eles Compassivo, Misericordiosíssimo).* Alcorão Sagrado, 09:117.

Segundo Abdullah Bin Kaab رضي الله عنه narra:

Ouvi Kaab Bin Málik رضي الله عنه falando sobre o Versículo: *(Também absolveu os três que se omitiram (na expedição de Tabuk) quando a terra, com toda a sua amplitude, lhes parecia estreita, e suas almas se constrangeram, e se compenetraram de que não tinham mais amparo senão em Allah).* Alcorão Sagrado, 09:118); dizendo na última parte de sua palestra: “Eu disse: “Como parte do meu arrependimento, gostaria de desistir de todas as minhas propriedades pela causa de Allah e Seu Mensageiro ﷺ”. O Profeta ﷺ me disse: “Guarde um pouco de sua riqueza, pois é bom para ti”. Sahih Al-Bukhari, 4676, Livro 65, Hadith 198.

18 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Também absolveu os três que se omitiram (na expedição de Tabuk) quando a terra, com toda a sua amplitude, lhes parecia estreita, e suas almas se constrangeram, e se compenetraram de que não tinham mais amparo senão em Allah. E Ele os absolveu, a fim de que se arrependessem, porque Allah é o Remissório, o Misericordiosíssimo).* Alcorão Sagrado, 09:118.

Segundo Abdullah Bin Kaab رضي الله عنه narra: Ouvi Kaab Bin Málik رضي الله عنه, um dos três que foram perdoados, dizendo que ele nunca permaneceu atrás do Mensageiro de Allah ﷺ em qualquer Batalha / Expedição que ele lutou, exceto duas Batalhas, a de Tabuk e a de Badr. Ele acrescentou. “Decidi contar a verdade ao Mensageiro de Allah ﷺ pela manhã, e mal ele voltou de viagem que fez, exceto pela manhã, ele iria primeiro à mesquita e fazia uma oração de duas rakaahs. O Profeta ﷺ proibiu outros de falar comigo ou com meus dois companheiros, mas ele não proibiu falar com nenhum dos que ficaram para trás, exceto nós. Assim, as pessoas evitavam falar conosco, e eu fiquei naquele estado até que não aguentava mais, e a única coisa que me preocupava era que eu poderia morrer e o Profeta ﷺ não fazer a oração fúnebre

para mim, ou o Mensageiro de Allah ﷺ morrer e eu continuar naquele status social entre as pessoas sem que ninguém falasse comigo ou fazer a oração fúnebre para mim. Mas Allah revelou Seu Perdão por nós ao Profeta ﷺ no último terço da noite, enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava com Umm Salamah رضي الله عنها. Umm Salamah رضي الله عنها se simpatizou comigo e me ajudou no meu desastre. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó Umm Salamah! Kaab foi perdoado!” Ela disse: “Devo enviar alguém a ele para lhe dar as boas novas”? Ele disse: “Se tu fizeres isso, as pessoas não lhe deixarão dormir o resto da noite”. Então, quando o Profeta ﷺ fez a oração do Fajr, ele anunciou o perdão de Allah para nós. Seu rosto costumava parecer tão brilhante quanto um pedaço da lua cheia sempre que ele estava satisfeito. Quando Allah revelou Seu perdão para nós, nós fomos os três cujo caso foi adiado enquanto a desculpa apresentada por aqueles que se desculparam foi aceita, mas quando foram mencionados aqueles que contaram mentiras ao Profeta ﷺ e ficaram para trás (na batalha de Tabuk) e deram falsas desculpas, eles foram descritos com a pior descrição com a qual alguém pode ser descrito. Allah Todo-Poderoso diz: **(Quando regressardes, apresentar-vos-ão escusas. Dize (ó Mohamamad): Não vos escuseis; jamais em vós creremos, porque Allah nos tem informado acerca dos vossos procedimentos. Allah e Seu Mensageiro julgarão as vossas atitudes; logo sereis devolvidos ao Conhecedor do cognoscível e do incognoscível, que vos inteirará de tudo quanto fazeis).** Alcorão Sagrado, 09:94 / Sahih Al-Bukhari, 4677, Livro 65, Hadith 199.

19 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Ó fiéis, temei a Allah e permaneei com os verazes)!** Alcorão Sagrado, 09:119.

Segundo Abdullah Bin Kaab رضي الله عنه narra: Owbi Kaab Bin Málík رضي الله عنه falando sobre a história da batalha de Tabuk quando ele ficou para trás dizendo: “Por Allah, eu não conheço ninguém a quem Allah tenha ajudado por dizer a verdade mais do que eu desde que mencionei essa verdade ao Mensageiro de Allah ﷺ até hoje, nunca tive a intenção de mentir”. E Allah Todo-Poderoso revelou ao Seu Mensageiro ﷺ: **(Sem dúvida que Allah absolveu o Profeta, os migrantes e os socorredores, que o seguiram na hora angustiosa em que os corações de alguns estavam prestes a fraquejar. Ele os absolveu, porque é para com eles Compassivo, Misericordiosíssimo. Também absolveu os três que se omitiram (na expedição de Tabuk) quando a terra, com toda a sua amplitude, lhes parecia estreita, e suas almas se constrangeram, e se compenetraram de que não tinham mais amparo senão em Allah. E Ele os absolveu, a fim de que se arrependessem, porque Allah é o Remissor, o Misericordiosíssimo. Ó fiéis, temei a Allah e permaneei com os verazes)!** Alcorão Sagrado, 09:117-119 / Sahih Al-Bukhari, 4678, Livro 65, Hadith 200.

20 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Chegou-vos um Mensageiro de vossa raça, que se apiada do vosso infortúnio, anseia por proteger-vos, e é compassivo e misericordioso para com os fiéis).*** Alcorão Sagrado, 09:128.

Segundo Zaid Bin Thabit Al-Ansari ؓ narra que:

*Ele foi um dos que costumavam escrever a Revelação Divina: Abu Bakr ؓ me chamou depois das (pesadas) baixas entre os guerreiros (da batalha) de Yamamah (onde um grande número de Qurrai' foi morto). Omar ؓ estava presente com Abu Bakr ؓ que disse: "Omar veio até mim e disse: 'O povo sofreu pesadas baixas no dia da batalha de Yamamah, e eu temo que haverá mais baixas entre os Qurrais (aqueles que sabem o Alcorão de cor) em outros campos de batalha, onde uma grande parte do Alcorão pode ser perdida, a menos que tu o colete'. E eu sou da opinião de que tu deverias coletar o Alcorão". Abu Bakr ؓ acrescentou: "Eu disse ao Omar ؓ: "Como posso fazer algo que o Mensageiro de Allah ﷺ não fez"? Omar ؓ disse-me: "Por Allah, isso é realmente uma coisa boa". Então Omar ؓ continuou pressionando, tentando me persuadir a aceitar sua proposta, até que Allah abriu meu peito para isso e eu tive a mesma opinião que Omar ؓ". Zaid Bin Thabit ؓ acrescentou: "Omar ؓ estava sentado com Abu Bakr ؓ e não estava falando comigo". Tu és um jovem sábio e não suspeitamos de ti (de mentir ou de esquecer): e tu costumavas escrever a Inspiração Divina para o Mensageiro de Allah ﷺ. Portanto, procure o Alcorão e colete-o (em um manuscrito)". Por Allah, se ele Abu Bakr ؓ tivesse ordenado que eu mudasse uma das montanhas de seu lugar, não teria sido mais difícil para mim do que ele me ordenar sobre a coleta do Alcorão. Eu disse a ambos: "Como vós ousais fazer uma coisa que o Profeta ﷺ não fez"? Abu Bakr ؓ disse: "Por Allah, isso é realmente uma coisa boa. Então continuei discutindo com ele sobre isso até que Allah abriu meu peito para aquilo que Ele havia aberto os peitos de Abu Bakr e Omar ؓ. Então comecei a localizar o material do Alcorão e coletá-lo de pergaminhos, escápulas, talos de folhas de tamareiras e das memórias dos homens que sabiam de cor. Encontrei com Khuzaimah ؓ dois versículos de Surah Al-Taubah que eu não tinha encontrado com mais ninguém, e eles eram: ***(Chegou-vos um Mensageiro de vossa raça, que se apiada do vosso infortúnio, anseia por proteger-vos, e é compassivo e misericordioso para com os fiéis. Mas, se te negam, dize-lhes: Allah me basta! Não há mais divindade além d'Ele! A Ele me encomendo, porque é o Soberano do Trono Supremo).*** Alcorão Sagrado, 09:128-129.*

O manuscrito no qual o Alcorão foi coletado permaneceu com Abu Bakr ؓ até que Allah o levou a Ele, e então com Omar ؓ até que Allah o levou até Ele, e finalmente ficou com Hafsa, a filha de Omar ؓ. Sahih Al-Bukhari, 4679, Livro 65, Hadith 201.

10 – Surah Yunuss (Capítulo de Jonas)

1 – Capítulo

2 - Allah Todo-Poderoso diz: ***(E fizemos atravessar o mar os israelitas; porém o Faraó e seu exército perseguiram-no iníqua e hostilmente até que, estando a ponto de afogar-se, o Faraó disse: Creio agora que não há mais divindade além de Allah em que creem os israelitas, e sou um dos submissos)! Alcorão Sagrado, 10:90.***

Segundo Ibn Abbass  narra:

Quando o Profeta  chegou na cidade de Madinah, os judeus estavam observando o jejum em 'Ashura' (ou seja, 10 de Muharram) e disseram: “Este é o dia em que Moisés se tornou vitorioso sobre o Faraó”. O Profeta  disse aos seus companheiros: “Vós (muçulmanos) têm mais direito de celebrar a vitória de Moisés  do que eles, então observem o jejum neste dia”. Sahih Al-Bukhari, 4680, Livro 65, Hadith 202.

11 – Surah Hud (Capítulo de Hud)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não é, acaso, certo que eles dissimulam quanto ao que há em seus corações para se ocultarem d’Ele? Que saibam que mesmo quando se ocultam debaixo de suas roupas, Ele conhece o que ocultam e o que manifestam, porque Ele é Conhecedor das intimidades dos corações).*** Alcorão Sagrado, 11:05.

Segundo Muhammad Bin Abbass Bin Jaafar  narra que:

Ele ouviu Ibn Abbass  recitando: (Não é, acaso, certo que eles dissimulam quanto ao que há em seus corações...). Alcorão Sagrado, 11:05, e perguntou-lhe sobre sua explicação. Ele disse: “Algumas pessoas costumavam se esconder ao fazer necessidades em um espaço aberto para não serem expostas ao céu e, também quando tinham relações sexuais com suas esposas em um espaço aberto para não serem expostas ao céu, então a revelação acima foi enviada a respeito deles”. Sahih Al-Bukhari, 4681, Livro 65, Hadith 203.

Segundo Muhammad Bin Abbass Bin Jaafar  narra que:

Ibn Abbass  recitou o seguinte versículo: (Não é, acaso, certo que eles dissimulam quanto ao que há em seus corações...). Alcorão Sagrado, 11:05. Eu disse: “Ó Abu Abbass! O que significa: (Não é, acaso, certo que eles dissimulam quanto ao que há em seus corações...)? Ele disse: “Algumas pessoas

costumavam se esconder ao fazer relações sexuais com suas esposas em um espaço aberto para não serem expostas ao céu, então este versículo foi revelado”. Sahih Al-Bukhari, 4682, Livro 65, Hadith 204.

Segundo Amr  narra:

Ibn Abbass  recitou: ***(Não é, acaso, certo que eles dissimulam quanto ao que há em seus corações para se ocultarem d’Ele? Que saibam que mesmo quando se ocultam debaixo de suas roupas...)***. Alcorão Sagrado, 11:05 / Sahih Al-Bukhari, 4683, Livro 65, Hadith 205.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ele foi Quem criou o céus e a terra em seis dias - quando, antes, abaixo de seu Trono só havia água - para provar quem de vós melhor se comporta. Mas, se tu lhes dizes: Sereis ressuscitados depois da morte, os incrédulos dizem: Isto não é senão pura feitiçaria!)*** Alcorão Sagrado, 11:07.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: ***“Allah Todo-Poderoso disse: Gaste (ó homem), e eu gastarei para ti”. Ele também disse: “A mão de Allah Todo-Poderoso está cheia, e (sua plenitude) não é afetada pelo contínuo gasto de dia e de noite”. Ele também disse: “Observem no que Ele gastou desde que criou os céus e a terra? Movido, o que está em sua mão não diminuiu, e seu trono estava sobre as águas; e em Sua mão está a balança (de justiça) pelo qual Ele elevará e rebaixará pessoas”.*** Sahih Al-Bukhari, 4684, Livro 65, Hadith 206.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(E aos medianitas enviamos seu irmão Xuaib (Jetro), que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Allah, porque não tereis outra divindade digna de adoração além d’Ele! Já vos chegou uma evidência do vosso Senhor! Sede leais, na medida e no peso! Não defraudeis o próximo e não causeis corrupção na terra, depois de ela haver sido pacificada! Isso será melhor para vós, se sois fiéis)***. Alcorão Sagrado, 11:84.

4 - Allah Todo-Poderoso diz: ***(Haverá alguém mais iníquo do que aqueles que forjam mentiras acerca de Allah? Eles serão apresentados ao seu Senhor e as testemunhas dirão: Eis os que forjaram mentiras acerca do seu Senhor. Que a maldição de Allah caia sobre os iníquos)***. Alcorão Sagrado, 11:18.

Segundo Safwan Bin Muhriz رضي الله عنه narra:

Enquanto Ibn Omar رضي الله عنه estava realizando o Tawaf em volta da Kaabah, um homem veio até ele e disse: “Ó Abu Abdul-Rahman”! Ou disse: “Ó Ibn Omar! Tu ouviste alguma coisa do Profeta ﷺ sobre Al-Najwah”? Ibn Omar رضي الله عنه disse: Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “O crente será trazido para perto de seu Senhor”. Hisham رضي الله عنه, um sub-narrador disse relatando as palavras do Profeta ﷺ: “O crente se aproximará do seu Senhor até que seu Senhor lhe cubra com Sua tela e o faça confessar seus pecados. Sabe que tu fizeste tal e tal pecado? Ele vai dizer duas vezes, ‘Sim, eu reconheço’. Então Allah Todo-Poderoso dirá: “Eu te escondi no mundo e hoje te perdooarei”. Então o registro de suas boas ações será dobrado. Quanto aos outros, ou aos incrédulos, será anunciado publicamente diante das testemunhas: ‘Estes são os que mentiram a respeito do seu Senhor’. Sahih Al-Bukhari, 4685, Livro 65, Hadith 207.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E assim é o extermínio (vindo do teu Senhor), que extermina as cidades por suas iniquidades. O Seu extermínio é terrível, severíssimo).*** Alcorão Sagrado, 11:102.

Segundo Abu Mussa رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Allah dá trégua ao opressor, mas quando Ele o toma, Ele nunca lhe liberta”. Então ele recitou o seguinte versículo: ***(E assim é o extermínio (vindo do teu Senhor), que extermina as cidades por suas iniquidades. O Seu extermínio é terrível, severíssimo).*** Alcorão Sagrado, 11:102 / Sahih Al-Bukhari, 4686, Livro 65, Hadith 208.

6- Allah Todo-Poderoso diz: ***(E observa a oração em ambas as extremidades do dia e em certas horas da noite, porque as boas ações anulam as más. Nisto há mensagem para os que recordam).*** Alcorão Sagrado, 11:114.

Segundo Ibn Mass`ud رضي الله عنه narra:

*Um homem beijou uma mulher e então veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e contou-lhe isso, então esta Inspiração Divina foi revelada ao Profeta ﷺ: ***(E observa a oração em ambas as extremidades do dia e em certas horas da noite, porque as boas ações anulam as más. Nisto há mensagem para os que recordam).*** Alcorão Sagrado, 11:114.*

O homem disse: Esta instrução é apenas para mim? O Profeta ﷺ disse: “É para todos os meus seguidores que se deparam com uma situação semelhante”. Sahih Al-Bukhari, 4687, Livro 65, Hadith 209.

12 – Surah Youssuf (Capítulo de José)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E assim teu Senhor te elegerá e ensinar-te-á a interpretação das histórias e te agraciará com a Sua mercê, a ti e à família de Jacó, como agraciou anteriormente teus avós, Abraão e Isaac, porque teu Senhor é Sapiente, Prudentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 12:06.

Segundo Abdullah Bin Omar ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “O ilustre, filho do ilustre, filho do ilustre, ou seja, José, filho de Jacó, filho de Isaac, filho de Abraão”. Sahih Al-Bukhari, 4688, Livro 65, Hadith 210.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Na história de José e de seus irmãos há exemplos para os inquiridores).*** Alcorão Sagrado, 12:07.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ foi perguntado: “Quem é o mais honrado do povo”? O Profeta ﷺ disse: “Os mais honrosos deles aos olhos de Allah são aqueles que cumprem seus deveres para com Allah e O temem”. Eles disseram: “Nós não perguntamos sobre isso”. Ele disse: “Então o mais honroso do povo é José, o Profeta de Allah, o filho do Profeta de Allah, o filho do Profeta de Allah, o filho de Khalil de Allah (Ibrahim)”. Eles disseram: “Nós não perguntamos sobre isso”. O Profeta ﷺ disse: “Então vós perguntastes sobre (as virtudes da ascendência dos árabes? Eles responderam: “Sim”. O Profeta ﷺ disse: “Os mais honrosos entre vós no período pré-islâmica de ignorância, são honrosos no Islam se eles compreendem a religião islâmica”. Sahih Al-Bukhari, 4689, Livro 65, Hadith 211.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Então lhe mostraram sua túnica falsamente ensanguentada; porém, Jacó lhes disse: Qual! Vós mesmo tramastes cometer semelhante crime! Porém, resignar-me-ei pacientemente, pois Allah me confortará, em relação ao que me anunciais).*** Alcorão Sagrado, 12:18.

Segundo Al-Zuhri ﷺ narra:

Urwah Bin Al-Zubair, Said bin Al-Mussaiyab, Al-Qamah Bin Waqqass e Obaidullah Bin Abdullah ﷺ relataram a narração de Aisha ﷺ, a esposa do Profeta ﷺ, quando os caluniadores disseram sobre ela o que haviam dito e Allah mais tarde declarou sua inocência. Cada um deles relatou uma parte da narração em que o Profeta ﷺ disse para Aisha ﷺ: “Se tu és inocente, então Allah declarará sua inocência; mas se tu cometeste pecado, peça perdão a Allah e arrependa-se a

Ele. Aisha ﷺ disse: “Por Allah, não encontro nenhum exemplo para o meu caso, exceto o do pai de José quando ele disse: (... **Porém, resignar-me-ei pacientemente, pois Allah me confortará, em relação ao que me anunciais**). Alcorão Sagrado, 12:18. Então Allah Todo-Poderoso revelou os dez versículos: (**Aqueles que lançam a calúnia, constituem uma legião entre vós; não considereis isso coisa ruim para vós; pelo contrário, é até bom. Cada um deles receberá o castigo merecido por seu delito, e quem os liderar sofrerá um severo castigo**). Alcorão Sagrado, 24:11 / Sahih Al-Bukhari, 4690, Livro 65, Hadith 212.

Segundo Umm Ruman, mãe de Aisha ﷺ narra:

Enquanto eu estava com Aisha ﷺ, Aisha teve febre, ao que o Profeta ﷺ disse: “Provavelmente a febre dela é causada pela história contada pelo povo sobre ela”. Eu disse: “Sim”. Então Aisha ﷺ sentou-se e disse: “Meu exemplo e vosso exemplo é semelhante ao de Jacó e seus filhos: (... **Porém, resignar-me-ei pacientemente, pois Allah me confortará, em relação ao que me anunciais**). Alcorão Sagrado, 12:18 / Sahih Al-Bukhari, 4691, Livro 65, Hadith 213.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: (**A mulher, em cuja casa se alojara, tentou seduzi-lo; fechou as portas e lhe disse: Agora vem! Porém, ele disse: Amparo-me em Allah! Ele (o marido) é meu amo e acolheu-me condignamente. Em verdade, os iníquos jamais prosperarão**). Alcorão Sagrado, 12:23.

Segundo Abu Wail ﷺ narra:

Abdullah Bin Mass`ud ﷺ recitou: “**Haita laka (Agora vem)**” e, acrescentou: “Nós recitamos como nos ensinaram”. Sahih Al-Bukhari, 4692, Livro 65, Hadith 214.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﷺ narra:

Quando o Profeta ﷺ percebeu que os Quraixitas haviam demorado a abraçar o Islam, ele disse: Ó Allah! Proteja-me contra o mal deles, afligindo-os com sete anos de fome como os sete anos de fome no tempo do Profeta José”. Então eles foram atingidos por um ano de fome que destruiu tudo até que eles tiveram que comer ossos, e até que um homem olhava para o céu e via algo como fumaça entre ele e o céu. Allah Todo-Poderoso disse: (**Aguarda, pois, o dia em que do céu descera uma fumaça visível**). Alcorão Sagrado, 44:10.

E Allah Todo-Poderoso disse ainda: (**Em verdade, ainda que vos atenuássemos transitoriamente o castigo, seguramente reincidiríeis**). Alcorão Sagrado, 44:15.

Será que Allah os livrará da tortura no Dia da Ressurreição? A punição de fumaça Badr também havia passado. Sahih Al-Bukhari, 4693, Livro 65, Hadith 215.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Então, disse o rei: Trazei-me esse homem! Mas quando o mensageiro se apresentou a José, ele lhe disse: Volta ao teu senhor e dize-lhe que se inteire quanto à intenção das mulheres que haviam ferido as mãos. Meu Senhor é conhecedor das suas conspirações. O rei perguntou (às mulheres): Que foi que se passou quando tentastes seduzir José? Disseram: Valha-nos Allah! Não cometeu delito algum que saibamos. A mulher do governador disse: Agora a verdade se evidenciou. Eu tentei seduzi-lo e ele é, certamente, um dos verazes).*** Alcorão Sagrado, 12:50-51.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Que Allah conceda Sua Misericórdia ao (Profeta) Ló, ele encontrou um forte auxílio, se eu tivesse ficado na prisão, então José, eu teria respondido a quem estava chamando e, nós temos mais direito (de estar em dúvida) do que Abraão: Quando Allah lhe disse: ***(Acaso não acredita? Abraão disse: Sim, porém, faça-o, para a tranquilidade do meu coração)***”. Sahih Al-Bukhari, 4694, Livro 65, Hadith 216.

6 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Até que, quando os Mensageiros se desesperaram e pensaram que, com efeito, foram desmentidos, chegou-lhes Nosso socorro. Então, foram salvos os que quisemos. E Nosso suplício não se revoga, junto do povo criminoso).*** Alcorão Sagrado, 12:110.

Segundo Urwah Bin Al-Zubair  narra que:

Quando ele perguntou a Aisha sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Até que, quando os Mensageiros se desesperaram e pensaram que, com efeito, foram desmentidos, chegou-lhes Nosso socorro....)***; ela disse-lhe (seu significado). Urwah Bin Al-Zubair  acrescentou: “Eu disse: “Eles (os Mensageiros) suspeitaram que foram traídos por Allah ou que foram tratados como mentirosos por seus povos”? Aisha  disse: “Eles suspeitavam que eram tratados como mentirosos por seus povos”. Eu disse: “Mas eles tinham certeza de que seus povos os tratavam como mentirosos e não era uma questão de suspeita”. Ela disse: “Sim, eles tinham certeza disso”. Eu disse-lhe: “Então eles (os Mensageiros) suspeitaram que foram traídos por Allah”. Ela disse: “Que Allah me livre disso! Os Mensageiros jamais suspeitaram de tal coisa de seu Senhor”. Eu disse: “E esse Versículo então”? Ela disse: “É sobre os seguidores dos Mensageiros que acreditaram em seu Senhor

e confiaram em seus Mensageiros, mas o período de provas foi prolongado e a vitória foi adiada até que os Mensageiros perderam toda a esperança de converter aqueles que não acreditaram neles e pensavam que seus seguidores lhes tratassem como mentirosos; então a ajuda de Allah veio para eles”. Sahih Al-Bukhari, 4795, Livro 65, Hadith 217.

Segundo Urwah  narra:

Eu disse a Aisha : “Em relação à narração acima, eles (os Mensageiros) foram traídos por Allah”. Ela disse: “Que Allah me livre disso, ou ela disse algo semelhante a isso”. Sahih Al-Bukhari, 4696, Livro 65, Hadith 218.

13 – Surah Al-Raad (o Capítulo de Trovão)

1 - Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah sabe o que concebe cada fêmea, bem como o absorvem as suas entranhas e o que nelas aumenta; e com Ele tudo tem sua medida apropriada).*** Alcorão Sagrado, 13:08.

Segundo Ibn Omar  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “As chaves do Invisível são cinco que ninguém conhece, exceto Allah: Ninguém sabe o que acontecerá amanhã, exceto Allah; ninguém sabe o que está nos ventres (um menino ou uma mulher), exceto Allah; ninguém sabe quando Choverá senão Allah; ninguém sabe em que lugar morrerá; ninguém sabe quando a Hora será estabelecida senão Allah”. (Veja no Alcorão Sagrado, 31:34) / Sahih Al-Bukhari, 4697, Livro 65, Hadith 219.

2 – Surah Ibrahim (o Capítulo de Abraão)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não reparas em como Allah exemplifica? Uma boa palavra é como uma árvore nobre, cuja raiz está profundamente firme, e cujos ramos se elevam até ao céu).*** Alcorão Sagrado, 14:24.

Segundo Ibn Omar  narra:

Enquanto estávamos com o Mensageiro de Allah , ele disse: “Falai-me de uma árvore que se parece com um homem muçulmano. Suas folhas não caem e não caem, não caem e não caem, frutifica em todas as estações. Então”. Ocorreu-me que tal árvore devia ser tamareira, mas vendo Abu Bakr e Omar  nada disserem e, eu não quis falar. Então, quando eles não disseram nada, o Mensageiro de Allah  disse: “É a tamareira”. Quando nos levantamos (daquele lugar), eu disse ao

Omar ؓ: “Ó meu pai! Por Allah, veio à minha mente que deve ser tamareira”. Omar ؓ disse: “O que te impediu de falar isso”? Eu respondi: “Eu não vos vi falando, por isso eu não falei ou disse qualquer coisa”. Omar ؓ então disse: “Se tu tivesses dito isso, teria sido mais desejável para mim do que fulano de tal”. Sahih Al-Bukhari, 4698, Livro 65, Hadith 220.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah afirmará os fiéis com a palavra firme da vida terrena, tão bem como na outra vida; e deixará que os iníquos se desviem, porque procede como Lhe apraz).*** Alcorão Sagrado, 14:27.

Segundo Al-Baraa Bin Azib ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quando um muçulmano é questionado em seu túmulo, ele testemunhará que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e, que Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah é o Mensageiro de Allah, e é isso que significa a Declaração de Allah Todo-Poderoso): ***(Allah afirmará os fiéis com a palavra firme da vida terrena, tão bem como na outra vida; e deixará que os iníquos se desviem, porque procede como Lhe apraz).*** Alcorão Sagrado, 14:27 / Sahih Al-Bukhari, 4699, Livro 65, Hadith 221.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Não reparastes naqueles que permutaram a graça de Allah pela ingratidão e arrastaram o seu povo até à morada da perdição)?*** Alcorão Sagrado, 14:28.

Segundo Atai (que Allah misericórdia por ele) narra:

Ouviu de Ibn Abbass ؓ o seguinte versículo: ***(Não reparastes naqueles que permutaram a graça de Allah pela ingratidão e arrastaram o seu povo até à morada da perdição)?*** Alcorão Sagrado, 14:28.

Ele disse: “Esses são os pagãos / incrédulos da cidade de Makkah”. Sahih Al-Bukhari, 4700, Livro 65, Hadith 222.

15 - Surah Al-Hijr (o Capítulo do Vale da Al-Hijr)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E àquele que tentar espreitar persegui-lo-á um meteoro flamejante).*** Alcorão Sagrado, 15:18.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Quando Allah ordena algum assunto no Céu, os anjos batem com suas asas em obediência à Sua declaração, que soa como uma corrente arrastada sobre uma rocha”. Ali ؓ e outros sub-narradores disseram: “O som os

alcança”. (Quando o terror for banido de seus corações, dirão: Que tem dito o vosso Senhor? Dirão: A verdade, porque é o Grandioso, o Altíssimo). Alcorão Sagrado, 34:23.

Então aqueles demônios que roubam palavras ouvirão a Declaração de Allah: “*Os demônios que roubam palavras, (ficam um sobre o outro assim), Sufyan ؓ, para ilustrar isso, espalhou os dedos de sua mão direita e os colocou um sobre o outro horizontalmente*”. Um meteoro pode alcançar e queimar o bisbilhoteiro antes de transmitir a notícia ao que está abaixo dele; ou pode não alcançá-lo até que ele a transmita ao que está abaixo dele, por sua vez, a transmite para o que está abaixo dele, e assim por diante até que transmitam a notícia à terra (ou provavelmente Sufyan disse: “*Até que a notícia chegue à terra*”). Então a notícia é inspirada a um feitiçeiro que acrescenta nela cem mentiras. Sua profecia se provará verdadeira (no que diz respeito às notícias celestiais). Tal coisa acontecerá? Descobrimos que é verdade por causa das verdadeiras notícias ouvidas do céu”.

O Hadith acima também é narrado por Abu Hurairah ؓ, começando: “*Quando Allah ordenou algum assunto...*”. Nesta narração a palavra preditor é adicionada à palavra feitiçeiro. Sahih Al-Bukhari, 4701, Livro 65, Hadith 223.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Sem dúvida que os habitantes de Al-Hijr haviam desmentido os mensageiros).*** Alcorão Sagrado, 15:80.

Segundo Abdullah Bin Omar ؓ narra:

Enquanto estávamos indo para a Batalha de Tabuk e, quando chegamos aos lugares dos moradores de Al-Hijr, o Mensageiro de Allah ﷺ falou sobre os moradores de Al-Hijr para nós. “Não entre (nas moradas) dessas pessoas, a menos que vós entreis chorando, mas se vós não chorardes, então não entrai neles, para que vós não sejais afligidos com o que eles foram afligidos”. Sahih Al-Bukhari, 4702, Livro 65, Hadith 224.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Em verdade, temos-te agraciado com os sete versículos reiterativos, assim como com o magnífico Alcorão).*** Alcorão Sagrado, 15:87.

Segundo Abu Said Al-Mualla ؓ narra: Enquanto eu estava fazendo uma oração, o Profeta ﷺ passou e me chamou, mas eu não fui até ele até terminar minha oração. Quando fui até ele, disse: “*O que te impediu de vir*

quando te chamei”? Eu disse: “Eu estava fazendo oração”. Ele disse: “Acaso Allah não disse: (Ó fiéis, atendei a Allah e ao Mensageiro, quando ele vos convocar à salvação. E sabeis que Allah intercede entre o homem e o seu coração, e que sereis congregados ante Ele). Alcorão Sagrado, 08:24.

Então ele acrescentou: “Devo ensinar-lhe a Surah mais superior / importante do Alcorão antes de sair da mesquita”? Quando o Profeta ﷺ pretendia sair da Mesquita, eu lhe lembrei e ele disse: “Isto é: **(Al-Hamdulillahi Rabbi Al-Alamin (Surah Al-Fatihah))**, que são os sete versículos repetidos **(Al-Mathani)** e o Grande Alcorão que me foi dado”. Sahih Al-Bukhari, 4703, Livro 65, Hadith 225.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Umm (a mãe) do Alcorão são os sete versículos repetidos **(Al-Mathaini)** e é o Grande Alcorão (ou seja, Surah Al-Fatihah)”. Sahih Al-Bukhari, 4704, Livro 65, Hadith 226.

4 - Allah Todo-Poderoso diz: **(Aqueles que transformaram o Alcorão em frangalhos)! Alcorão Sagrado, 15:91.**

Segundo Ibn Abbass ؓ narra sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso:

Aqueles que transformaram o Alcorão em frangalhos); são os povos da Escritura que a dividiram em porções e, acreditaram em uma parte dela e não acreditaram em outra parte. Sahih Al-Bukhari, 4705, Livro 65, Hadith 227.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso:

(Tal como admoestamos aqueles que dividiram (as escrituras)). Alcorão Sagrado, 15:90. Eles acreditaram uma parte e não acreditaram outra, e eles são os judeus e os cristãos. Sahih Al-Bukhari, 4706, Livro 65, Hadith 228.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: **(E adora ao teu Senhor até que te chegue a certeza).** Alcorão Sagrado, 15:99.

Sálím ؓ disse: “... até que te chegue a certeza, isto é, a morte”.

16 - Surah Al-Nahl (o Capítulos de Abelhas)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah é Quem vos cria, depois vos recolhe. Entre vós há quem chegará à senilidade, até ao ponto em que de nada se lembrará do que tenha sabido. Sabei que Allah é Onipotente, Sapientíssimo).*** Alcorão Sagrado, 166:70.

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ costumava invocar Allah dizendo: “Ó Allah! Refugio-me em Ti de avareza, de preguiça; de velhice geriátrica, de castigo na sepultura; de aflição de Al-Dajjal (ou seja, Anticristo); de aflições da vida e da morte”. Sahih Al-Bukhari, 4707, Livro 65, Hadith 229.

17 - Surah Al-Israi (A viagem Noturna)

1 – Capítulo:

Segundo Ibn Mass'ud رضي الله عنه narra:

Surah Bani Israel, Al-Kahf e Mariam estão entre minha primeira propriedade antiga. Sahih Al-Bukhari, 4708, Livro 65, Hadith 230.

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E lançamos, no Livro, um vaticínio aos israelitas: causareis corrupção duas vezes na terra e vos tornareis muito arrogantes).*** Alcorão Sagrado, 17:04.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Glorificado seja Aquele que, durante a noite, transportou o Seu servo, tirando-o da Sagrada Mesquita (em Makkah) elevando-o à Mesquita de Al-Qsa (em Jerusalém), cujo recinto bendizemos, para mostrar-lhe alguns dos Nossos sinais. Sabei que Ele é Oniouvinte, o Onividente).*** Alcorão Sagrado, 17:01.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

Na noite de sua viagem noturna para Jerusalém, o Mensageiro de Allah ﷺ foi presenteado com dois copos, um contendo vinho e o outro leite. Ele olhou e pegou o leite. O anjo Gabriel عليه السلام disse: “Graças a Allah que lhe guiou para o Fitrah (ou seja, o Islam); se tu tivesses tomado o vinho, seus seguidores teriam se perdido profundamente”. Sahih Al-Bukhari, 4709, Livro 65, Hadith 231.

Segundo Jabir Bin Abdullah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “Quando os Quraixitas não acreditaram em mim (em relação à minha viagem noturna), eu me levantei em Al-Hijr (a parte sem teto da Kaabah) e Allah mostrou Baitu

Al-Maqdiss diante de mim, e eu começou a informá-los (Quraixitas) sobre seus sinais enquanto olhava para ele”. Sahih Al-Bukhari, 4710, Livro 65, Hadith 232.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Enobrecemos os filhos de Adão e os conduzimos pela terra e pelo mar; agraciamo-os com todo o bem, e preferimos enormemente sobre a maior parte de tudo quanto criamos).*** Alcorão Sagrado, 17:70.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E se pensamos em destruir uma cidade, primeiramente enviamos uma ordem aos seus habitantes abastados que estão nela corromperem os Nossos mandamentos; esta (cidade), então, merecerá o castigo; aniquilá-la-emos completamente).*** Alcorão Sagrado, 17:16.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Durante o período pré-islâmico de ignorância, se alguma tribo se tornasse grande em número, costumávamos dizer: “Amir, ou seja, os filhos de fulano de tal se multiplicou”. Al-Humaidi ﷺ narra: Sufyan ﷺ narrou para nós algo e usou a palavra ‘Amir, ou seja, multiplicou-se’”. Sahih Al-Bukhari, 4711, Livro 65, Hadith 233.

5 - Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó geração daqueles que embarcamos com Noé! Sabei que ele foi um servo agradecido)!*** Alcorão Sagrado, 17:03.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: Alguma carne (cozida) foi trazida ao Mensageiro de Allah ﷺ e a carne de um antebraço foi apresentada a ele como ele costumava gostar. Ele comeu um pedaço e disse: *“Eu serei o chefe de todas as pessoas no Dia da Ressurreição. Vós sabeis a razão disso? Allah reunirá todos os seres humanos das primeiras gerações, bem como das gerações posteriores em um só lugar. Claro, para que o anunciador possa fazer com que todos ouçam a sua voz e o observador possa ver todos eles. O sol chegará tão perto das pessoas que elas sofrerão tanta angústia e problemas capaz de suportar ou ficar de pé. Então as pessoas dirão: ‘Vós não vedes a que estado chegastes? Vós não ides procurar alguém que possa interceder junto ao seu Senhor? Algumas pessoas dirão a outras: Idem para Adam. Então eles irão a Adam e lhe dirão: ‘Tu és o pai da humanidade; Allah te com Sua própria mão, e soprou-te de Seu Espírito (ou seja, o espírito que ele criou para ti); e ordenou aos anjos que se prostrassem diante de ti; então por favor, interceda por nós junto ao seu Senhor. Por acaso tu não vês em que estado estamos? Não vês em que condição chegamos?’ Adam dirá: “Hoje meu Senhor está irado como nunca esteve antes e nunca estará depois. Ele me proibiu (de comer do fruto da) árvore, mas eu desobedeci a Ele. Eu mesmo! Eu mesmo! Eu mesmo! Ou seja, eu estou preocupado*

com meus próprios problemas. Idem para outra pessoa, idem ao Noé'. Então eles irão até Noé e dirão a ele: 'Ó Noé! Tu és o primeiro dos Mensageiros de Allah para o povo na terra, e Allah te considerou como um servo agradecido; por favor, interceda por nós junto ao seu Senhor. Por acaso tu não vês em que estado estamos? Ele dirá: 'Hoje meu Senhor está irado como nunca esteve e nem nunca estará depois disso. Eu tinha (no mundo) o direito de fazer uma invocação definitivamente aceita, e fiz isso contra minha nação. Eu mesmo! Eu mesmo! Eu mesmo! Idem para outra pessoa além de mim, idem para Abraão'. Eles irão até Abraão e dirão: 'Ó Abraão! Tu és o Mensageiro de Allah e Seu Khalil (Amigo) dentre os povos da terra; então, por favor, interceda por nós junto ao seu Senhor. Por acaso tu não vês em que estado estamos?' Ele dirá a eles: 'Meu Senhor hoje está irado como Ele nunca esteve antes e nem nunca estará depois. E eu contei três mentiras. Abu Haiyan عليه السلام, o sub-narrador mencionou-as no Hadith. Eu mesmo! Eu mesmo! Eu mesmo! Idem para outra pessoa, idem para Moisés'. O povo então irá até Moisés e dirá: 'Ó Moisés! Tu és o Mensageiro de Allah e Allah te deu superioridade sobre os outros com esta mensagem e com Sua conversa direta contigo; por favor, interceda por nós junto ao seu Senhor. Por acaso tu não vês em que estado estamos?' Moisés dirá: 'Meu Senhor hoje está irado como nunca esteve antes e nem estará depois, matei uma pessoa a quem não me foi ordenado a matar. Eu mesmo! Eu mesmo! Eu mesmo! Idem para outra pessoa; idem para Jesus'. Então eles irão até Jesus e dirão: 'Ó Jesus! Tu és o Mensageiro de Allah e Sua Palavra que Ele enviou a Maria, e uma alma superior criada por Ele, e tu falaste com as pessoas ainda bebe no berço. Por favor, interceda por nós junto ao seu Senhor. Por acaso tu não vês em que estado estamos?' Jesus dirá: "Hoje meu Senhor está irado como nunca esteve antes e nem nunca estará depois. Jesus não mencionará nenhum pecado, mas dirá: 'Eu mesmo! Eu mesmo! Eu mesmo! Idem para outra pessoa; idem para Muhammad'. Então eles virão até mim e dirão: 'Ó Muhammad! Tu és o Mensageiro de Allah e o último dos profetas, e Allah perdoou seus pecados anteriores e tardios. Por favor, interceda por nós junto ao seu Senhor. Acaso tu não vês em que estado estamos?' O Profeta ﷺ acrescentou: "Então eu irei até abaixo do Trono de Allah e me prostrarei diante de meu Senhor. Ele dirá: 'Ó Muhammad levante sua cabeça, peça, será concedido. Interceda, sua intercessão será aceita'. Então eu levantarei minha cabeça e direi: "Minha nação, ó meu Senhor! Minha nação, ó meu Senhor'. Será dito: 'Ó Muhammad! Deixe aqueles de seus seguidores que não têm contas, entrem por tal portão dos portões do Paraíso que estão à direita; e eles compartilharão os outros portões com o povo". O Profeta ﷺ disse ainda: "Por Ele em cuja Mão está minha alma, a distância entre cada dois postes do Paraíso é como a distância entre Makkah e Busrah (em Shami)". Sahih Al-Bukhari, 4712, Livro 65, Hadith 234.

6 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Teu Senhor conhece melhor do que ninguém aqueles que estão nos céus e na terra. Temos preferido a uns profetas sobre outros, e concedemos os Salmos a Davi).*** Alcorão Sagrado, 17:55.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “A recitação dos Salmos (o Livro de Davi الزبور) tornou-se leve e fácil para Davi عليه السلام que costumava mandar selar seu animal de montaria enquanto terminava a recitação antes que o servo o selasse”. Sahih Al-Bukhari, 4713, Livro 65, Hadith 235.

7 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize-lhes ó Muhammad: Invocai os que pretendeis em vez d’Ele! Porém não poderão vos livrar das adversidades, nem as modificar).*** Alcorão Sagrado, 17:56.

Segundo Abdullah رضي الله عنه narra: Quanto à explicação do Versículo: ***(Aqueles que invocam anseiam por um meio que os aproxime do seu Senhor e esperam a Sua misericórdia e temem o Seu castigo, porque o castigo do teu Senhor é temível)!*** Alcorão Sagrado, 17:57; eles mesmos (por exemplo, Anjos, Santos, Mensageiros, Jesus, etc.) adoravam a Allah, aqueles gênios que eram adorados por alguns árabes tornaram-se muçulmanos (abraçaram o Islam), mas esses seres humanos se apegaram à sua (antiga) religião. Al-Aamash رحمه الله disse: Por isso Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize-lhes ó Muhammad: Invocai os que pretendeis em vez d’Ele! Porém não poderão vos livrar das adversidades, nem as modificar).*** Alcorão Sagrado, 17:56 / Sahih Al-Bukhari, 4714, Livro 65, Hadith 236.

8 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Aqueles que invocam anseiam por um meio que os aproxime do seu Senhor e esperam a Sua misericórdia e temem o Seu castigo, porque o castigo do teu Senhor é temível)!*** Alcorão Sagrado, 17:57

Segundo Abdullah رضي الله عنه narra: Sobre o Versículo: ***(Aqueles que invocam anseiam por um meio que os aproxime do seu Senhor e esperam a Sua misericórdia e temem o Seu castigo, porque o castigo do teu Senhor é temível);*** foi revelado a respeito alguns Gênios que costumavam ser adorados (por seres humanos). Mais tarde, eles abraçaram o Islam (enquanto essas pessoas continuaram a adorá-los). Sahih Al-Bukhari, 4715, Livro 65, Hadith 237.

9 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E quanto te dissemos: Teu Senhor abrange toda a humanidade. A visão que te temos mostrado não foi senão uma prova para os humanos, o mesmo que a árvore maldita no Alcorão. Nós o advertimos! Porém, isto não fez mais do que aumentar a sua grande transgressão).*** Alcorão Sagrado, 17:60.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

A respeito do Versículo Sagrado: **(... A visão que te temos mostrado não foi senão uma prova para os humanos, o mesmo que a árvore maldita no Alcorão. Nós o advertimos! Porém, isto não fez mais do que aumentar a sua grande transgressão)**, foi uma testemunha ocular real que foi mostrada ao Mensageiro de Allah ﷺ durante a noite em que ele foi levado em uma viagem para os céus; **(... e a árvore maldita no Alcorão...)** é a árvore de Al-Zaqqum (uma árvore amarga e pungente que cresce das profundezas do Fogo infernal). Sahih Al-Bukhari, 4716, Livro 65, Hadith 238.

10 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Observa a oração, desde o declínio do sol até à chegada da noite, e cumpre a recitação matinal, porque é sempre testemunhada)**. Alcorão Sagrado, 17:78.

Mujahid ﷺ disse comentado o versículo acima: “.....a recitação matinal, refere-se a Oração de Fajr (Aurora)”.

Segundo Ibn Al-Mussaib ﷺ narra:

Abu Hurairah ﷺ disse: O Profeta ﷺ disse: “Uma oração feita em congregação é vinte e cinco vezes mais recompensada do que uma oração feita por uma única pessoa. Os anjos de noite e os anjos de dia são reunidos no tempo da oração de Fajr (Aurora)”. Abu Hurairah ﷺ acrescentou: “Se quiser recite: **(Observa a oração, desde o declínio do sol até à chegada da noite, e cumpre a recitação matinal, porque é sempre testemunhada)**. Alcorão Sagrado, 17:78 / Sahih Al-Bukhari, 4717, Livro 65, Hadith 239.

11 – Allah Todo-Poderoso diz: **(E pratica, durante a noite, orações voluntárias; talvez assim teu Senhor te conceda uma posição louvável)**. Alcorão Sagrado, 17:79.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra: No Dia da Ressurreição as pessoas cairão de joelhos e todas as nações seguirão seu profeta e dirão: “Ó fulano de tal! Interceda (por nós junto a Allah), até que a correta intercessão seja dada ao Profeta Muhammad ﷺ e este será o dia em que Allah lhe elevará **Al-Maqam Al-Mahmud, ou seja, posição louvável e glória**”. Sahih Al-Bukhari, 4718, Livro 65, Hadith 240.

Segundo Jabir Bin Abdullah ﷺ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Quem, depois de ouvir o Adhan (para a oração) disser: ‘Ó Allah, o Senhor deste chamamento completo e desta oração, que será estabelecida! **Dê Muhammad Al-Wassilah e Al-Fadilah e eleve-o ao Al-Maqam Al-Mahmud, ou seja,**

posição louvável e glória que Tu lhe prometeste, será concedida minha intercessão por ele no Dia da Ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 4719, Livro 65, Hadith 241.

12 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Dize também: Chegou a Verdade, e a falsidade desvaneceu-se, porque a falsidade é pouco durável)**. Alcorão Sagrado, 17:81.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﷺ narra:

No ano da Conquista, o Mensageiro de Allah ﷺ entrou na cidade de Makkah e havia trezentos e sessenta ídolos ao redor da Kaabah. Ele então começou a bater neles com uma vara na mão e dizendo: **(... Chegou a Verdade, e a falsidade desvaneceu-se, porque a falsidade é pouco durável)**. Alcorão Sagrado, 17:81.

(... A verdade tem prevalecido, e a falsidade nada cria e nem restaura). Alcorão Sagrado, 34:49 / Sahih Al-Bukhari, 4720, Livro 65, Hadith 242.

13 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Perguntar-te-ão (ó Muhammad) sobre o Espírito. Responde-lhes: O Espírito está sob o comando do meu Senhor, e só vos tem sido concedida uma ínfima parte do saber)**. Alcorão Sagrado, 17:85.

Segundo Abdullah ﷺ narra: Enquanto eu estava na companhia do Profeta ﷺ em uma fazenda e ele estava recostado em um talo de folha de palmeira, alguns judeus passaram. Alguns deles disseram aos outros: “Perguntai a ele (o Profeta ﷺ) sobre o espírito”. Alguns deles disseram: “O que lhe motiva a perguntar a ele sobre isso”. Outros disseram: “Não para que ele não lhe dê uma resposta que não gostes”. Mas eles disseram: “Perguntai-lhe”. Então eles lhe perguntaram sobre o Espírito. O Profeta ﷺ ficou quieto e não lhes deu nenhuma resposta. Eu sabia que ele estava sendo divinamente inspirado, então fiquei no meu lugar. Quando a inspiração divina tivesse sido revelada, o Profeta ﷺ disse: **(Perguntar-te-ão (ó Muhammad) sobre o Espírito. Responde-lhes: O Espírito está sob o comando do meu Senhor, e só vos tem sido concedida uma ínfima parte do saber)**. Alcorão Sagrado, 17:85 / Sahih Al-Bukhari, 4721, Livro 65, Hadith 243.

14 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Dize-lhes: Quer invoqueis a Allah, quer invoqueis o Clemente, sabeis que d’Ele são os mais sublimes atributos! Não profiras (ó Muhammad) a tua oração em voz muito alta, nem em voz demasiada baixa, mas procura um tom médio, entre ambas)**. Alcorão Sagrado, 17:110.

Segundo Ibn Abbass  narra: Sobre o Versículo Sagrado: (**... não profiras (ó Muhammad) a tua oração em voz muito alta, nem em vos demasiada baixa, mas procura um tom médio, entre ambas**). Alcorão Sagrado, 17:110.

*Este versículo foi revelado enquanto o Mensageiro de Allah  estava se escondendo dos pagãos / idólatras em Makkah. Quando ele fazia orações com seus companheiros, ele costumava levantar a voz na recitação do Alcorão, e se os pagãos / idólatras lhes ouvissem, então insultavam o Alcorão, Aquele que o revelou e aquele que o trouxe. Portanto, Allah Todo-Poderoso disse ao Seu Profeta : (**... não profiras (ó Muhammad) a tua oração em voz muito alta, nem em vos demasiada baixa, mas procura um tom médio, entre ambas**); ou seja, não recite em voz alta para que os pagãos / idólatras não o escutam, mas recite-o de uma maneira moderada. Sahih Al-Bukhari, 4722, Livro 65, Hadith 244.*

Segundo Aisha  narra:

O versículo (acima) foi revelado em conexão com as invocações. Sahih Al-Bukhari, 4723, Livro 65, Hadith 245.

18 – Surah Al-Kahf (o Capítulo da Caverna)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: (**Temos reiterado, neste Alcorão, toda a classe de exemplos para os humanos; porém, o homem é o litigioso mais recalcitrante (que existe)**). Alcorão Sagrado, 18:54.

Segundo Ali  narra:

*Uma certa noite, o Mensageiro de Allah  visitou Ali e Fátimah  e disse: “Por acaso vós (ambos fazeis a oração de Tahajjud, (ou seja, a oração facultativa noturna)”? Ali  disse: “Quando Allah deseja que nós levantemos, levantaremos”. O Profeta  então recitou: (**... o homem é o litigioso mais recalcitrante (que existe)**). Sahih Al-Bukhari, 4724, Livro 65, Hadith 246.*

2 – Allah Todo-Poderoso diz: (**Lembras ó Muhammad, de quando Moisés disse ao seu ajudante: Não descansarei até alcançar a confluência dos dois mares, ainda que para isso tenha de andar anos e anos**). Alcorão Sagrado, 18:60.

Segundo Said Bin Jubair  narra:

Eu disse ao Ibn Abbass : “Nauf Al-Bikali afirma que Moisés, o companheiro de Al-Khidwr não era o Moisés dos filhos de Israel”. Ibn Abbass  disse: “O inimigo de Allah (Nauf) mentiu”. Obaib Bin Kaab  narra que ele ouviu o

Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Moisés ﷺ se levantou para fazer um discurso diante dos filhos de Israel e lhe perguntaram: Quem é a pessoa mais instruída entre o povo”? Moisés ﷺ respondeu: “Eu sou o mais instruído”. Allah lhe advertiu porque ele não atribuiu conhecimento somente a Allah. Então Allah lhe revelou: ‘Na confluência dos dois mares há um servo Nosso que é mais instruído do que tu’. Moisés ﷺ perguntou: ‘Ó meu Senhor, como posso encontrá-lo’? Allah disse: ‘Pegue um peixe e coloque-o em uma cesta e siga a viagem, e onde tu perderes o peixe, lhe encontrará naquele lugar’. Então Moisés ﷺ pegou um peixe e colocou-o em uma cesta e partiu, junto com seu jovem ajudante Yusha Bin Nun (Josué), até que eles chegaram a uma rocha (na qual) ambos deitaram suas cabeças e dormiram. O peixe saiu da cesta e caiu no mar e lá seguiu seu caminho através do mar (em linha reta) como em um canal. Allah parou a corrente de água em ambos os lados do caminho criado pelos peixes, e assim aquele caminho era como um canal. Quando Moisés ﷺ se levantou, seu companheiro esqueceu de lhe contar sobre o peixe, e assim eles continuaram sua jornada durante o resto do dia e a noite inteira. Na manhã seguinte, Moisés ﷺ disse ao menino servo: ‘Traga-nos a nossa refeição mais cedo; sem dúvida, sofremos muito cansaço nesta nossa viagem’. Moisés ﷺ não se cansou até que passou pelo lugar que Allah lhe ordenou que procurasse. Seu servo então lhe disse: Respondeu-lhe: Lembra-te de quando nos refugiamos junto à rocha? Eu me esqueci do peixe - e ninguém, senão Satanás, me fez esquecer de me recordar! - Creio que ele tomou milagrosamente o rumo do mar. Então, teve um canal para o peixe e, para Moisés e seu servo houve espanto. Moisés ﷺ disse-lhe: Eis o que procurávamos! E voltaram pelo mesmo caminho segundo suas pegadas. Ambos voltaram, refazendo seus passos até chegarem à rocha. Contemplar! Lá eles encontraram um homem coberto com uma roupa. Moisés ﷺ lhe cumprimentou. Al-Khidwr disse surpreendentemente. ‘Existe tal saudação em sua terra’? Moisés ﷺ disse: ‘Eu sou Moisés’. Ele disse: ‘Tu és o Moisés dos filhos de Israel’? Moisés ﷺ disse: ‘Eu vim até ao teu encontro, com a condição de que me ensines algo do que te foi ensinado de retidão. Al-Khidwr Respondeu-lhe: Tu não serias capaz de ser paciente para estares comigo. Ó Moisés! Eu tenho algum conhecimento de Allah que Ele me concedeu, mas tu não o conheces; e tu também tens um pouco do conhecimento de Allah que Ele te concedeu, mas eu não o conheço. Moisés disse: Moisés disse: Encontrar-me-ás paciente, se Allah quiser, e não te desobedecerei em ordem alguma. Al-Khidwr disse-lhe: Então segue-me e não me perguntes nada, até que eu te faça menção disso. Depois disso ambos seguiram pela costa marítima, até que um barco passou e eles pediram à tripulação que lhes deixasse embarcar. A tripulação reconheceu Al-Khidwr e permitiu que eles embarcassem gratuitamente. Quando subiram a bordo, de repente, Moisés viu que Al-Khidwr havia puxado uma das tábuas do

barco com uma enxó. Moisés disse-lhe: Essas pessoas nos deram uma carona gratuita, perfuraste-o para afogar seus ocupantes? Sem dúvida que cometeste um ato insólito! Al-Khidwr disse: Retrucou-lhe: Não te disse que és demasiado impaciente para estares comigo? Moisés disse: Não me culpes pelo que esqueci, e não me imponhas dificuldade, acima de minha condição. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “A primeira desculpa dada por Moisés, foi que ele havia esquecido. Então um pardal veio e sentou-se na borda do barco e mergulhou o bico uma vez no mar. Al-Khidwr disse ao Moisés: ‘Meu conhecimento e seu conhecimento, comparados ao conhecimento de Allah, são como o que este pardal tirou do mar. Então os dois saíram do barco e, enquanto caminhavam na beira do mar, Al-Khidwr viu um menino brincando com outros meninos. Al-Khidwr agarrou a cabeça daquele menino e puxou-a com as mãos e lhe matou. Moisés disse: Acabas de matar um inocente, sem que tenha causado morte a ninguém! Eis que cometeste uma ação inusitada. Ele disse: Retrucou-lhe: Não te disse que não poderás ser paciente comigo? O sub-narrador disse que a segunda culpa foi mais forte que a primeira! Moisés disse: Se da próxima vez voltar a perguntar algo, então não permitas que te acompanhe, e me desculpa. E ambos se puseram a andar, até que chegaram a uma cidade, onde pediram pousada aos seus moradores, os quais se negaram a hospedá-los. Nela, acharam um muro que estava a ponto de desmoronar e o desconhecido o restaurou. Moisés lhe disse então: Se quisesse, poderia exigir recompensa por isso. Al-Khidwr disse: **(Aqui nós nos separamos; porém, antes, inteirar-te-ei da interpretação, porque tu és demasiado impaciente para isso. Quanto ao barco, pertencia aos pobres pescadores do mar e achamos por bem avariá-lo, porque atrás dele vinha um rei que se apossava, pela força, de todas as embarcações. Quanto ao jovem, seus pais eram fiéis e temíamos que os induzisse à transgressão e à incredulidade. Quisemos que o seu Senhor os agraciasse, em troca, com outro puro e mais afetuoso. E quanto ao muro, pertencia a dois jovens órfãos da cidade, debaixo do qual havia um tesouro seu. Seu pai era virtuoso e teu Senhor tencionou que alcançassem a puberdade, para que pudessem tirar o seu tesouro. Isso é do beneplácito de teu Senhor. Não o fiz por minha própria vontade. Eis a explicação daquilo em relação ao qual não foste paciente).**

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Nós desejávamos que Moisés ﷺ pudesse ter sido mais paciente para que Allah pudesse nos descrever mais sobre sua história”. Sahih Al-Bukhari, 4725, Livro 65, Hadith 247.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Mas quando ambos se aproximaram da confluência dos dois mares, haviam esquecido o seu peixe, o qual seguira, serpeando, seu rumo até ao mar).** Alcorão Sagrado, 18:61.

Segundo Ibn Juraij رحمته الله narra: Yaala Bin Muslim رحمته الله e Amr Bin Dinar رحمته الله e alguns outros narraram a narração de Said Bin Jubair. Said رحمته الله narra: Enquanto estávamos na casa de Ibn Abbass رحمته الله, ele disse: “Façam-me qualquer pergunta”. Eu disse: “Ó Abu Abbass! Um homem em Kufah que é um contador de histórias chamado Nauf, afirma que ele (o companheiro de Al-Khidwr) não é Moisés de Bani Israel”. Quanto ao Amr, ele me disse: “Ibn Abbass رحمته الله disse: “Nauf, o inimigo de Allah mentiu”. Mas Yaala رحمته الله me disse: “Ibn Abbass رحمته الله disse: Obaiy Bin Kaab رحمته الله disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Uma vez Moisés, o Mensageiro de Allah ﷺ, pregou ao povo até que seus olhos derramassem lágrimas e seus corações se tornassem ternos, então ele terminou seu sermão. Então um homem veio a Moisés عليه السلام e perguntou: ‘Ó Mensageiro de Allah! Existe alguém na terra que seja mais instruído do que tu?’ Moisés عليه السلام respondeu: ‘Não’. Então Allah o advertiu (Moisés), pois ele não atribuiu todo o conhecimento a Allah. Foi dito: ‘Sim, há um escravo nosso que sabe mais do que tu’. Moisés disse: ‘Ó meu Senhor! Onde ele está?’ Allah disse: ‘Na confluência dos dois mares’. Moisés disse: ‘Ó meu Senhor! Diga-me um sinal pelo qual eu reconheça o lugar’. Amr رحمته الله me disse: Allah disse: ‘Aquele lugar será onde o peixe vai desaparecer’. Yaala رحمته الله me disse: ‘Allah disse ao Moisés: ‘Pegue um peixe morto (e seu objetivo será) o lugar onde se tornará vivo’. Então Moisés عليه السلام pegou um peixe e colocou-o em uma cesta e disse ao seu servo: ‘Eu não quero incomodá-lo, porém tu deves me informar assim que este peixe desaparecer’. Ele disse ao Moisés: ‘Tu não exigiste muito’. E isso é como mencionado por Allah: **(Moisés disse ao seu ajudante: Não descansarei até alcançar a confluência dos dois mares, ainda que para isso tenha de andar anos e anos)**. Alcorão Sagrado, 18:60.

Yusha Bin Nun - Sa'id não afirmou isso. O Profeta ﷺ disse: “Enquanto estava na sombra da rocha em um lugar úmido, o peixe escapou vivo enquanto Moisés dormia. Seu jovem ajudante disse para si mesmo: “Eu não vou acordá-lo, mas quando ele acordou, ele esqueceu de lhe informar que o peixe escapou e entrou no mar”! Allah parou o fluxo do mar onde o peixe estava, então que seu traço parecia ter sido feito em uma rocha”. Amr رحمته الله formando um buraco com seus dois polegares e dedos indicadores, me disse: “Assim, como em seu traço foi feito em uma rocha. Sofremos muito cansaço nesta nossa viagem”. Isso não foi narrado por Said رحمته الله. Então eles voltaram e encontraram Al-Khidwr. Othman Bin Abi Sulaiman me disse: “Eles o encontraram em um tapete verde no meio do mar”. Al-Khidwr estava coberto com sua roupa com uma extremidade sob os pés e a outra sob a cabeça. Quando Moisés cumprimentou, ele descobriu o rosto e disse surpreendentemente: ‘Existe tal saudação em minha terra? Quem és tu?’ Moisés

disse: ‘Sou Moisés’. Al-Khidwr disse: ‘És o Moisés de Bani Israel?’ Moisés disse: ‘Sim’. Al-Khidwr disse: “O que tu queres”? Moisés disse: ‘que me ensines algo do que te foi ensinado de retidão’. Al-Khadir disse: ‘Não é suficiente para ti que a Torá esteja em suas mãos e a Inspiração Divina venha até ti, ó Moisés? Na verdade, eu tenho um conhecimento que tu não deverias aprender, e tu tem um conhecimento que eu não deveria aprender’. Naquela ocasião, um pássaro pegou com seu bico um pouco de água do mar: Al-Khidwr então disse: ‘Por Allah, meu conhecimento e seu conhecimento além do Conhecimento de Allah é como o que este pássaro tirou do mar com seu bico’. Até, quando embarcaram no barco. Encontraram um pequeno barco que costumava levar as pessoas de um lado do mar para o outro lado do mar. A tripulação reconheceu Al-Khidwr e disse: ‘O servo piedoso de Allah: ‘Dissemos ao Said: ‘Aquele era Khidwr?’ Ele disse: ‘Sim’ Os barqueiros disseram: ‘Não o levaremos a bordo com tarifa’. Al-Khidwr afundou o barco e tapou o buraco com um pedaço de madeira. Moisés disse: ‘Perfurou. Moisés lhe disse: perfuraste-o para afogar seus ocupantes? Sem dúvida que cometeste um ato insólito! Mujahid رحمته الله disse. “Moisés disse tão protestando”. Al-Khidwr disse: ‘Não te disse que és demasiado impaciente para estares comigo? A primeira indagação de Moisés foi feita por esquecimento, a segunda condicional e a terceira foi feita intencionalmente. Moisés disse: ‘Não me culpes pelo que esqueci, e não me imponhas dificuldade, acima de minha condição’. Então, eles encontraram um menino e Al-Khidwr lhe matou. Yaala رحمته الله disse: Said رحمته الله disse: ‘Eles encontraram meninos brincando e Al-Khidwr pegou um belo menino infiel lhe deitou e depois lhe matou com uma faca!’ Moisés disse: ‘Acabas de matar um inocente, sem que tenha causado morte a ninguém?’ Said moveu sua mão assim e disse Al-Khidwr levantou a mão e a parede ficou reta. Yaala disse: ‘Eu acho que Said disse: Al-Khidwr tocou a parede com a mão e ela ficou reta. Então o Moisés disse para Al-Khidwr: ‘Se quisesses, poderia exigir, recompensa por isso’. Said disse: ‘Salários que poderíamos usar para comprar nossa comida’. E havia um rei em furor (à frente) deles. E havia na frente deles. Ibn Abbass رحمته الله recitou: ‘Na frente deles estava um rei’. Diz-se sob a autoridade de alguém além de Said que o rei era Hudad Bin Budad. Dizem que o menino morto se chamava Jaissur. ‘Um rei que se apoderava de todos os navios à força que passassem por ele, ele o deixava por causa do defeito e quando eles passassem, consertavam e se beneficiavam dele. Algumas pessoas diziam que fechavam aquele buraco com uma garrafa, e outras diziam com alcatrão. ‘Seus pais eram crentes, e ele (o menino) era um descrente e nós (Al-Khidwr) temíamos que ele os oprimisse com rebelião obstinada e descrença’, ou seja, que seu amor por ele os incitasse a segui-lo em sua religião, assim nós (Al-Khidwr) desejamos que seu Senhor lhe mudasse para eles por um melhor em retidão e próximo à misericórdia’. Isso foi em resposta à frase de Moisés: ‘Acabas de matar um inocente, sem que tenha

causado morte a ninguém! Com outro puro e mais afetuoso; significa que ele seria mais misericordioso para com eles do que era com o primeiro que Al-Khidwr havia matado. Said رضي الله عنه disse: “Eles, (ou seja, os pais do menino morto) foram compensados com uma menina virtuosa. Daud Bin Abi Asswim رضي الله عنه disse na autoridade de mais de um que esta próxima criança era uma menina. Sahih Al-Bukhari, 4726, Livro 65, Hadith 248.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E quando a alcançaram, Moisés disse ao seu servo: Providencia nosso alimento, pois sofremos fadigas durante a nossa viagem. Respondeu-lhe: Lembras-te de quando nos refugiamos junto à rocha? Eu me esqueci do peixe - e ninguém, senão Satanás, me fez esquecer de me recordar! - Creio que ele tomou milagrosamente o rumo do mar. Disse-lhe: Eis o que procurávamos! E voltaram pelo mesmo caminho).*** Alcorão Sagrado, 18:61-63.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize-lhes: Quereis que vos inteire de quem são os mais desmerecedores, por suas obras)?*** Alcorão Sagrado, 18:103.

Segundo Said Bin Jubair رضي الله عنه narra:

Eu disse ao Ibn Abbass رضي الله عنه: “Nauf Al-Bakali, afirma que Moisés de Bani Israel não era o mesmo Moisés, o companheiro de Al-Khidwr”. Ibn Abbass رضي الله عنه disse: “O inimigo de Allah mentiu! Obaiy Bin Kaab رضي الله عنه narrou para nós que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Moisés se levantou para fazer um sermão diante de Bani Israel e lhe perguntaram: ‘Quem é a pessoa mais instruída entre o povo?’ Moisés respondeu: ‘Eu (sou o mais instruído)’. Allah então advertiu Moisés porque ele não atribuiu todo o conhecimento somente a Allah. Então, veio a Inspiração Divina: - ‘Sim, um de Nossos servos na confluência dos dois mares é mais instruído do que tu’. Moisés disse: ‘Ó meu Senhor! Como posso conhecê-lo? Allah disse: ‘Pegue um peixe em uma cesta e onde quer que o peixe esteja perdido, siga-o lhe encontrará naquele lugar’. Então Moisés partiu com seu jovem ajudante Yusha Bin Nun, e eles levaram consigo um peixe até chegarem a uma rocha e ali descansaram. Moisés abaixou a cabeça e dormiu. Sufyan رضي الله عنه, sub-narrador disse que alguém além de Amr disse رضي الله عنه: “Na rocha havia uma fonte de água chamada ‘Al-Hayat’ e ninguém entrou em contato com sua água, mas ficou vivo. Então um pouco da água daquela fonte caiu sobre aquele peixe, então ele se moveu e escorregou da cesta e entrou no mar. Quando Moisés acordou, ele pediu ao seu jovem ajudante: Providencia nosso alimento, pois sofremos fadigas durante a nossa viagem. O narrador acrescentou: Moisés não sofria fadiga, exceto depois de ter passado pelo lugar que lhe foi ordenado observar. Seu jovem ajudante Yusha Bin Nun disse-lhe: Lembras-te de quando nos refugiamos junto à rocha? Eu me esqueci

do peixe - e ninguém, senão Satanás, me fez esquecer de me recordar! - Creio que ele tomou milagrosamente o rumo do mar'. O narrador acrescentou: Então eles voltaram, refazendo seus passos e então encontraram no mar, o caminho do peixe parecendo um canal. Então houve um evento surpreendente para seu jovem ajudante, e houve um canal para o peixe. Quando chegaram à rocha, encontraram um homem coberto com uma roupa. Moisés lhe cumprimentou. O homem disse surpreendentemente: 'Existe tal saudação em sua terra?' Moisés disse: 'Sou Moisés'. O homem disse: "Moisés de Bani Israel (ou seja, Moisés do povo hebraico)"? Moisés disse: 'Sim', e acrescentou: 'Posso seguir-te, com a condição de que me ensines algo do que te foi ensinado de retidão?' Al-Khidwr disse-lhe: 'Ó Moisés! Tu tens algo do conhecimento de Allah que Allah te ensinou e que eu não conheço; e eu tenho algo do conhecimento de Allah que Allah me ensinou e que tu não conheces'. Moisés disse: 'Mas eu lhe seguirei'. Al-Khidwr disse: Respondeu-lhe: 'Então segue-me e não me pergunes nada, até que eu te faça menção disso'. Depois disso, ambos seguiram pela beira-mar. Ali passou por eles um barco cuja tripulação reconheceu Al-Khidwr e os recebeu a bordo gratuitamente. Assim, ambos embarcaram. Um pardal veio e pousou na borda do barco e mergulhou o bico no mar. Al-Khidwr disse ao Moisés. 'Meu conhecimento e seu conhecimento e todo o conhecimento da criação comparado ao conhecimento de Allah não é mais do que a água tomada pelo bico deste pardal'.

Então Moisés se assustou com a ação de Al-Khidwr de pegar uma enxó para demolir e afundar o barco com ele! Moisés disse-lhe: 'Estas pessoas nos deram uma carona grátis, mas tu intencionalmente demoliste e afundaste o barco deles para afogá-los. Al-Khidwr disse: 'Não te disse que és demasiado impaciente para estares comigo'? Então ambos prosseguiram e encontraram um menino brincando com outros meninos. Al-Khidwr agarrou-o pela cabeça e cortou-a. Moisés lhe disse: **(Acabas de matar um inocente, sem que tenha causado morte a ninguém! Eis que cometeste uma ação inusitada'. Retrucou-lhe: 'Não te disse que não poderás ser paciente comigo? Moisés lhe disse: Se da próxima vez voltar a perguntar algo, então não permitas que te acompanhe, e me desculpa. E ambos se puseram a andar, até que chegaram a uma cidade, onde pediram pousada aos seus moradores, os quais se negaram a hospedá-los. Nela, acharam um muro que estava a ponto de desmoronar e o desconhecido o restaurou...).** Alcorão Sagrado, 18:75-77.

Al-Khadir moveu sua mão assim e a colocou na posição vertical restaurando. Moisés disse-lhe: 'Quando nós entramos nesta cidade, não nos acolheram nem nos alimentaram; se quisesse, poderia exigir, recompensa por isso'. Al-Khadir disse: **(Disse-lhe: Aqui nós nos separamos; porém, antes, inteirar-te-ei**

da interpretação, porque tu és demasiado impaciente para isso)! Alcorão Sagrado, 18:78.

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Nós desejávamos que Moisés pudesse ter sido mais paciente para que Ele (Allah) pudesse nos descrever mais sobre sua história”. Ibn Abbass ؓ costumava recitar: **“(porque atrás dele vinha um rei que se apossava, pela força, de todas as embarcações); e quanto ao menino ele era um descrente”**. Sahih Al-Bukhari, 4727, Livro 65, Hadith 249.

6 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Respondeu-lhe: Lembras-te de quando nos refugiamos junto à rocha? Eu me esqueci do peixe - e ninguém, senão Satanás, me fez esquecer de me recordar! - Creio que ele tomou milagrosamente o rumo do mar)**. Alcorão Sagrado, 18:63.

Segundo Muss'ab ؓ narra:

Perguntei ao meu pai: “O Versículo: **(Dize-lhes: Quereis que vos inteire de quem são os mais desmerecedores, por suas obras)**? Alcorão Sagrado, 18:103; foi revelado a respeito de Al-Haruriyyah”? Ele disse: “Não, mas em relação aos judeus e aos cristãos, pois os judeus não acreditaram em Muhammad e os cristãos não acreditaram no Paraíso e dizem que não há refeições nem bebidas nele”. **Al-Haruriyyah são aqueles que violam o pacto com Allah, depois de o terem concluído. E Saad ؓ costumava chamá-los de ‘Al-Fassiqln (malfeitores que abandonam a obediência de Allah)’**. Sahih Al-Bukhari, 4728, Livro 65, Hadith 250.

7 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Esses são os que renegam os sinais de seu Senhor e Seu deparar; então, serão anuladas suas obras e, no Dia da Ressurreição, não lhes estipularemos peso algum)**. Alcorão Sagrado, 18:105.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “No Dia da Ressurreição, virá um homem enorme e gordo que não pesará o peso da asa de um mosquito aos olhos de Allah”. E então o Profeta ﷺ acrescentou: **(... e no Dia da Ressurreição, não lhes estipularemos peso algum)**. Alcorão Sagrado, 18:105 / Sahih Al-Bukhari, 4729, Livro 65, Hadith 251.

1 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Temos reiterado, neste Alcorão, toda a classe de exemplos para os humanos; porém, o homem é o litigioso mais recalcitrante que existe)**. Alcorão Sagrado, 18:54.

Segundo Abu Said Al-Khudri رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “No Dia da Ressurreição, a Morte será trazida na forma de um carneiro preto e branco. Então eles vão esticar o pescoço e olhar com cuidado. O interlocutor dirá: ‘Sabeis o que é isso?’ Eles dirão: ‘Sim, esta é a Morte’. Até então todos eles terão visto. Então será anunciado novamente: ‘Ó povo do Inferno! Eles vão esticar o pescoço e olhar com cuidado. O interlocutor dirá: ‘Sabeis o que é isso?’ Eles dirão: ‘Sim, esta é a Morte’. E todos eles terão visto. Então ele (aquele carneiro) será abatido e o interlocutor dirá: ‘Ó povo do Paraíso! Eternidade para vós e sem morte. Ó povo do Inferno! Eternidade para vós e sem morte’”. Então o Profeta ﷺ recitou: **(E admoesta-os sobre o dia do lamento, quando a sentença for cumprida, enquanto estão negligentes e não creem)**. Alcorão Sagrado, 19:39 / Sahih Al-Bukhari, 4730, Livro 65, Hadith 252.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Moisés disse ao seu ajudante: Não descansarei até alcançar a confluência dos dois mares, ainda que para isso tenha de andar anos e anos)**. Alcorão Sagrado, 18:60.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse ao anjo Gabriel عليه السلام: “O que lhe impede de nos visitar com mais frequência do que nos visita agora”? Então foi revelado: **(E os anjos dirão: Não nos locomovemos de um local para o outro sem a anuência de teu Senhor, a Quem pertencem o nosso passado, o nosso presente e nosso futuro, porque o teu Senhor jamais esquece)**. Alcorão Sagrado, 19:64 / Sahih Al-Bukhari, 4731, Livro 65, Hadith 253.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Mas quando ambos se aproximaram da confluência dos dois mares, haviam esquecido o seu peixe, o qual seguirá, serpeando, seu rumo até ao mar)**. Alcorão Sagrado, 18:61.

Segundo Khabbab رضي الله عنه narra: Eu vim para Al-Asswi Bin Wail Al-Sahmi e exigi algo que ele me devia. Ele disse: “Eu não vou te dar (seu dinheiro) até que tu não acredites em Muhammad”. Eu disse: “Não, não vou desacreditar em Muhammad até que tu morras e depois ressuscites”. Ele disse: “Vou morrer e depois ressuscitar”? Eu disse: ‘Sim’. Ele disse: ‘Então eu terei riqueza e filhos, e eu te pagarei lá’. Então este versículo foi revelado: **(Não reparaste naquele que negava os Nossos versículos e dizia: Ser-me-ão dados bens e filhos)?** Alcorão Sagrado, 19:77 / Sahih Al-Bukhari, 4732, Livro 65, Hadith 254.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: **(E quando a alcançaram, Moisés disse ao seu servo: Providencia nosso alimento, pois sofremos fadigas durante a nossa viagem. Respondeu-lhe: Lembras-te de quando nos refugiamos junto**

à rocha? Eu me esqueci do peixe - e ninguém, senão Satanás, me fez esquecer de me recordar! - Creio que ele tomou milagrosamente o rumo do mar). Alcorão Sagrado, 18:62-63.

Segundo Khabbab  narra: *Eu era um ferreiro em Makkah. Certa vez fiz uma espada para Al-Asswi Bin Wail Al-Sahmi. Quando fui exigir seu valor, ele disse: “Não vou dar te até que tu desacredites em Muhammad”. Eu disse: “Não vou desacreditar em Muhammad até que Allah te faça morrer e depois te traga à vida novamente”. Ele disse: “Se Allah me fizer morrer e depois me ressuscitar, eu terei riqueza e filhos”. Então Allah Todo-Poderoso revelou: (Não reparaste naquele que negava os Nossos versículos e dizia: Ser-me-ão dados bens e filhos. Está, porventura, de posse do incognoscível? Estabeleceu, acaso, um pacto com o Clemente)?* Alcorão Sagrado, 19:77 / Sahih Al-Bukhari, 4733, Livro 65, Hadith 255.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize-lhes: Quereis que vos inteire de quem são os mais desmerecedores, por suas obras)?*** Alcorão Sagrado, 18:103.

Segundo Massruq  narra:

Khabbab  disse: *“Durante o período pré-islâmico de ignorância, eu era ferreiro e Al-Asswi Bin Wail me devia um valor”. Então Khabbab  foi até ele para exigir a dívida. Ele disse: “Eu não lhe darei (o que lhe é devido) até que tu desacredites em Muhammad”. Khabbab  disse: “Por Allah, jamais desacreditarei em Muhammad até que Allah te faça morrer e depois te ressuscite”. Al-Asswi disse: “Então deixe-me até que eu morra e depois ressuscite, pois receberei riquezas, filhos e pagarei sua dívida”. Então este versículo foi revelado: (Não reparaste naquele que negava os Nossos versículos e dizia: Ser-me-ão dados bens e filhos. Está, porventura, de posse do incognoscível? Estabeleceu, acaso, um pacto com o Clemente)?* Alcorão Sagrado, 19:77 / Sahih Al-Bukhari, 4734, Livro 65, Hadith 256.

6 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Respondeu-lhe: Lembras-te de quando nos refugiamos junto à rocha? Eu me esqueci do peixe - e ninguém, senão Satanás, me fez esquecer de me recordar! - Creio que ele tomou milagrosamente o rumo do mar).*** Alcorão Sagrado, 18:63.

Segundo Khabbab  narra:

Eu era ferreiro e Al-Asswi Bin Wail tinha uma dívida comigo, então fui até ele para exigir. Ele me disse: “Eu não vou pagar sua dívida até que tu não

desacredites em Muhammad”. Eu disse: “Eu jamais desacreditarei em Muhammad até que tu morras e depois ressuscites”. Ele disse: “Serei ressuscitado após a minha morte? Se sim, então eu te pagarei lá se eu encontrar riqueza e filhos”.

Então, foram revelados os seguintes Versículos Sagrados: (Não reparaste naquele que negava os Nossos versículos e dizia: Ser-me-ão dados bens e filhos. Está, porventura, de posse do incognoscível? Estabeleceu, acaso, um pacto com o Clemente. Qual! Registramos tudo o quanto disser, e lhe adicionaremos mais e mais o castigo! E a nós retornará tudo que disser, e comparecerá, solitário, ante Nós)! Alcorão Sagrado, 19:77-80 / Sahih Al-Bukhari, 4735, Livro 65, Hadith 257.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Estes são os que renegaram os versículos de seu Senhor e o comparecimento até Ele; porém, suas obras tornaram-se sem efeito e não lhes reconheceremos mérito algum, no Dia da Ressurreição).* Alcorão Sagrado, 18:105.

19 – Surah Mariam (o Capítulo as Maria)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: *(E admoesta-os sobre o dia do lamento, quando a sentença for cumprida, enquanto estão negligentes e não creem).* Alcorão Sagrado, 10:39.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: *(E (os anjos) dirão: Não nos locomovemos de um local para o outro sem a anuência de teu Senhor, a Quem pertencem o nosso passado, o nosso presente e nosso futuro, porque o teu Senhor jamais esquece).* Alcorão Sagrado, 19:64.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Não reparaste naquele que negava os Nossos versículos e dizia: Ser-me-ão dados bens e filhos)?* Alcorão Sagrado, 19:77.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Está, porventura, de posse do incognoscível? Estabeleceu, acaso, um pacto com o Clemente)?* Alcorão Sagrado, 19:78.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Qual! Registramos tudo o quanto disser, e lhe adicionaremos mais e mais o castigo)!* Alcorão Sagrado, 19:79.

6 – Allah Todo-Poderoso diz: *(E a nós retornará tudo que disser, e comparecerá, solitário, ante Nós).* Alcorão Sagrado, 19:80.

20 – Surah Taha

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E te preparei para Mim)***. Alcorão Sagrado, 20:41.

Ou seja, para Minha Revelação e Minha Mensagem, ou criei te para Mim mesmo, ou te fortaleci e te ensinei como pregar Minha Mensagem aos Meus demais servos.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Adam e Moisés se encontraram, e Moisés disse a Adam: “Tu tornaste as pessoas infelizes e as expulsaste do Paraíso”. Adão disse a ele: “Tu és aquele a quem Allah escolheu para Sua mensagem e quem Ele selecionou para Si mesmo e sobre quem Ele revelou a Torá”. Moisés disse: ‘Sim’. Adam disse: “Tu não encontraste isso escrito em meu destino antes da minha criação”? Moisés disse: ‘Sim’. Então Adam superou Moisés com este argumento”. Sahih Al-Bukhari, 4736, Livro 65, Hadith 258.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Revelamos a Moisés: Parte à noite, com os Meus servos, e abre-lhes um caminho seco, por entre o mar! Não receies ser alcançado, nem tampouco experimentes temor! O Faraó os perseguiu com os soldados; porém, a água os tragou a todos! E assim, o Faraó desviou o seu povo, em vez de encaminhá-lo)***. Alcorão Sagrado, 20:77-79.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Quando o Mensageiro de Allah  chegou a cidade Madinah, encontrou os judeus observando o jejum no dia de ‘Ashura’ (ou seja, no dia 10 de Muharram). O Profeta  perguntou-lhes sobre isso e eles responderam: “Este é o dia em que Moisés se tornou vitorioso sobre o Faraó”. O Profeta  disse (aos muçulmanos): “Temos mais direito a respeito de Moisés do que eles, tão jejuai neste dia”. Sahih Al-Bukhari, 4737, Livro 65, Hadith 259.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E então dissemos: Ó Adam, em verdade, este é tanto teu inimigo como de tua companheira! Que não cause a vossa expulsão do Paraíso, porque serás desventurado)***. Alcorão Sagrado, 20:117.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Moisés discutiu com Adam e disse-lhe (Adam): ‘Tu tiraste as pessoas do Paraíso pelo seu pecado, e assim as fez miseráveis’. Adam respondeu: ‘Ó Moisés! Tu és aquele a quem Allah escolheu para Sua Mensagem e para

Sua conversa direta. No entanto, tu me culpas por uma coisa que Allah ordenou para mim antes de me criar”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse ainda: “Então Adam superou Moisés com este argumento”. Sahih Al-Bukhari, 4738, Livro 65, Hadith 260.

21 – Surah Al-Ambiyai (o Capítulo dos Profetas)

Segundo Abdullah ﷺ disse:

As Surahs de Bani Israel, Al-Kahf, Mariam, Taha e Al-Ambiyah são das Surahs muito antigas que aprendi de cor, e são minha primeira propriedade, ou seja, são as minhas favoritas. Sahih Al-Bukhari, 4739, Livro 65, Hadith 261.

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Será o dia em que enrolaremos o céu como um rolo de pergaminho. Do mesmo modo que originamos a criação, reproduzi-la-emos. É porque é uma promessa que fazemos, e certamente a cumprimos)! Alcorão Sagrado, 21:104.***

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: O Profeta ﷺ fez um Sermão e disse: “Vós (povo) sereis reunidos diante de Allah (no Dia da Ressurreição) descalços, nus e incircuncisos”. O Profeta ﷺ então recitou: (... ***Do mesmo modo que originamos a criação, reproduzi-la-emos. É porque é uma promessa que fazemos, e certamente a cumprimos***). Alcorão Sagrado, 21:104.

E acrescentou ainda: “O primeiro homem que será vestido no Dia da Ressurreição, será Abraão. Veja! Alguns homens de meus seguidores serão trazidos e levados para o lado esquerdo, ao que direi: “Ó Senhor meu! Estes são meus companheiros”. Dir-se-á: ‘Tu não sabes o que eles inovaram (na religião) depois de ti’. Eu então direi como o servo justo e piedoso, Jesus, disse: (... ***E enquanto permaneci entre eles, fui testemunha contra eles; e quando quiseste encerrar os meus dias na terra, foste Tu o seu Único observador, porque és Testemunha de tudo***). Alcorão Sagrado, 05:117.

Então será dito: “Ó Muhammad! Estas pessoas nunca pararam de apostatar desde que tu as deixaste”. Sahih Al-Bukhari, 4740, Livro 65, Hadith 262.

22 – Surah Al-Hajj (o Capítulo da Peregrinação)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(No dia em que a presenciardes, casa nutriente esquecerá o filho que amamenta; toda a gestante abortará; tu verás as pessoas como ébrios, embora não o estejam, porque o castigo de Allah será severíssimo)***. Alcorão Sagrado, 22:02.

Segundo do Abu Said Al-Khudri ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “No dia da Ressurreição, Allah Todo-Poderoso dirá: ‘Ó Adão! Adão responderá: ‘Labbaik nosso Senhor wa Sadaik’. Então haverá um alto chamado dizendo: Allah ordena que tu envies uma parte da sua descendência um grupo para o Inferno. Adão dirá: ‘Ó Senhor! Qual é o grupo que irá para o Inferno?’ Allah dirá: “Em cada mil, tire novecentos e noventa e nove”. Nesse momento, toda mulher grávida terá um aborto espontâneo e uma criança terá cabelos grisalhos. **(... tu verás os homens como ébrios, embora não o estejam, porque o castigo de Allah será severíssimo)**. Alcorão Sagrado, 22:02.

Quando o Profeta ﷺ mencionou isso, as pessoas ficaram tão angustiadas e com medo que seus rostos mudaram de cor, ao que o Profeta ﷺ disse: “Do povo Gog e Magog novecentos e noventa e nove serão tirados e um de vós. Vós muçulmanos (comparados com o grande número de outras pessoas) serão como um cabelo preto no lado de um boi branco, ou um cabelo branco no lado de um boi preto, e eu espero que vós sejais um quarto das pessoas do Paraíso”. Sobre isso, dissemos: **“Allahu-Akbar! Allah é Grandiosíssimo”** Então ele disse: “Espero que vós sejais um terço das pessoas do Paraíso. Dissemos novamente: **“Allahu-Akbar”! Allah é Grandiosíssimo**”. Então ele disse: “Espero que vós sejais metade das pessoas do Paraíso. Então dissemos: **“Allahu Akbar! Allah é Grandiosíssimo”**.”

Abu Ossamah disse narrando de Al-A`amashi ﷺ disse: **(... tu verás os homens como ébrios, embora não o estejam)**. Sahih Al-Bukhari, 4741, Livro 65, Hadith 263.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Entre os humanos, há quem adora Allah com restrições: se lhe ocorre um bem, satisfaz-se com isso; porém, se o açoitara uma adversidade, renega e perde este mundo e o outro. Esta é a evidência desventura)**. Alcorão Sagrado, 22:11.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Em relação ao versículo: **(Entre os humanos, há quem adora Allah com restrições...)**, um homem costumava vir a Madinah como se sua esposa trouxesse um menino e suas éguas produzissem descendentes. Ele dizia: “Esta religião (o Islam) é boa”, mas se sua esposa não desse à luz uma criança e suas éguas não produzissem filhos, ele dizia: “Esta religião é ruim”. Sahih Al-Bukhari, 4742, Livro 65, Hadith 264.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Existem dois antagonistas (crédulos e incrédulos), que disputam acerca do seu Senhor. Quanto aos incrédulos, serão cobertos com vestimentas de fogo e lhes será derramada, sobre as cabeças, água fervente).* Alcorão Sagrado, 22:19.

Segundo Qaiss Bin Obad ؓ narra:

Abu Zharri ؓ costumava fazer um juramento confirmando que o Versículo: (Existem dois antagonistas (crédulos e incrédulos), que disputam acerca do seu Senhor...); foi revelado em conexão com Hamzah e seus dois companheiros e Otbah e seus dois companheiros no dia em que eles saíram da batalha de Badr. Sahih Al-Bukhari, 4743, Livro 65, Hadith 265.

Segundo Qaiss Bin Obad ؓ narra:

Ali ؓ disse: “Eu serei o primeiro a me ajoelhar diante da Beneficente no Dia da Ressurreição por causa da disputa”. Qaiss ؓ disse: Este versículo: (Existem dois antagonistas (crédulos e incrédulos); que disputam acerca do seu Senhor...); foi revelado em conexão com aqueles que saíram para a Batalha de Badr, ou seja, Ali, Hamzah, Obaidah, Shaibah Bin Rabi`ah, Otbah Bin Rabi`ah e Al-Walid Bin Otbah. Sahih Al-Bukhari, 4744, Livro 65, Hadith 266.

23 – Surah Al-Mu`minun (o Capítulo dos Crentes)

24 – Surah Al-Nur (o Capítulo da Luz)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: *(E aquele que difamar a sua esposa, em mais testemunhas do que eles próprios, que um deles jure quatro vezes por Allah que é um dos verazes).* Alcorão Sagrado, 24:06.

Segundo Sahl Bin Saad ؓ narra:

Uwaimir foi até ao Asswim Bin Adiy ؓ e, este último era o chefe de Bani Ajlan e disse: “O que vós dizeis sobre um homem que encontra outro homem com sua esposa? Se ele matar (ou seja, se o marido matar), vós o matareis por retaliação, ou o que ele deve fazer? Por favor, pergunte ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre este assunto em meu nome”. Asswim ؓ então foi ao Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Uwaimir perguntou Asswim (sobre a resposta do Profeta ﷺ): Asswim ؓ respondeu que o Mensageiro de Allah ﷺ não gostava de tais perguntas e as considerava vergonhosas. Uwaimir ؓ então disse: “Por Allah, não desistirei de perguntar a menos que pergunte ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso”. Uwaimir ؓ foi ao Profeta ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Um homem encontra outro homem com

sua esposa! Se ele (marido) matar, vós o matareis (o marido, em retaliação), o que ele deve fazer”? O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Allah revelou sobre ti e o caso de sua esposa no Alcorão”. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que eles executassem as medidas de Mula’annah (Praguejamento) de acordo com o que Allah havia mencionado em Seu Livro. Então Uwaimir رضي الله عنه fez Mula’annah com ela e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Se eu a mantivesse, eu lhe oprimiria”. Então Uwaimir se divorciou dela e se tornou uma tradição depois deles para aqueles que estiverem envolvidos em um caso de (Praguejamento) Mula’annah. Se ela (esposa de Uwaimir) der à luz uma criança negra com olhos grandes e negros profundos, quadris grandes e pernas gordas, então serei da opinião de que Uwaimir falou a verdade; mas se ela der à luz uma criança loira parecida com uma Wahrah então consideraremos que Uwaimir mentiu contra ela”. Então, ela deu à luz a uma criança com características que o Mensageiro de Allah ﷺ descreveu aprovando a versão de Uwaimir. Portanto, a criança foi atribuída doravante a sua mãe. Sahih Al-Bukhari, 4745, Livro 65, Hadith 267.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: **(E na quinta vez pedirá que a maldição de Allah caia sobre ele, se for perjuro / mentiroso)**. Alcorão Sagrado, 24:07.

Segundo Sahl Bin Saad رضي الله عنه narra: Um homem veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Suponha que um homem flagra outro homem com sua esposa, se ele lhe matar, vós matareis também por retaliação (ou seja, o assassino), o que ele deve fazer”? Então Allah Todo-Poderoso revelou a respeito do caso deles o que é mencionado da ordem de Mula’annah. O Mensageiro de Allah ﷺ disse ao homem: “O teu assunto com sua esposa foi decidido”. Então eles fizeram Mula’annah na presença do Mensageiro de Allah ﷺ e eu estava presente lá, e então o homem se divorciou de sua esposa. Assim, tornou-se uma tradição dissolver o casamento de cônjuges envolvidos em um caso de Mula’annah. A mulher estava grávida e o marido negou que ele fosse a causa de sua gravidez, por isso, o filho foi (mais tarde) atribuído a ela. Então tornou-se uma tradição que tal filho seria o herdeiro de sua mãe, e ela herdaria dele o que Allah prescreveu para ela. Sahih Al-Bukhari, 4746, Livro 65, Hadith 268.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: **(E ela se libertará do castigo, jurando quatro vezes por Allah que ele é perjuro / mentiroso)**. Alcorão Sagrado, 24:08.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

Hilal Bin Omaiya رضي الله عنه acusou sua esposa de cometer relações extraconjugais com Sharik Bin Sahma e apresentou o caso perante o Profeta ﷺ. O Profeta ﷺ disse ao Hilal: “Ou tu trazes uma prova, (isto é, quatro testemunhas) ou tu receberás

a punição legal (chicotadas) em suas costas”. Hilal ﷺ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Se qualquer um de nós flagrar um homem sobre sua esposa, ele deve procurar testemunhas”? O Profeta ﷺ continuou dizendo: “Ou tu trazes uma prova, (isto é, quatro testemunhas) ou tu receberás a punição legal (chicotadas) em suas costas”. Hilal então disse: “Por Aquele que te enviou com a Verdade, estou dizendo a verdade e Allah revelará a ti o que salvará minhas costas da punição legal”. Então o anjo Gabriel ﷺ desceu com a revelação para ele: **(E aquele que difamar a sua esposa, em mais testemunhas do que eles próprios, que um deles jure quatro vezes por Allah que é um dos verazes. E na quinta vez pedirá que a maldição de Allah caia sobre ele, se for perjuro / mentiroso. (E ela se libertará do castigo, jurando quatro vezes por Allah que ele é perjuro / mentiroso. E na quinta vez pedirá a incidência da abominação de Allah sobre si mesma, se ele for um dos verazes).** Alcorão Sagrado, 24:06-09.

Então o Profeta ﷺ mandou chama a mulher, e Hilal veio e fez os juramentos (confirmando a afirmação dele). O Profeta ﷺ estava dizendo: “Allah sabe que um de vós é um mentiroso, será alguém de vós se arrependerá”? Então a mulher se levantou e fez os juramentos também e quando ela ia fazer o quinto, as pessoas a pararam e disseram: “Ele (o quinto juramento) definitivamente trará a ira de Allah sobre ti (se tu fores culpada)”. Então, ela hesitou tanto que pensamos que ela retiraria sua negação. Mas então ela disse: “eu não vou desonrar minha família durante todos esses dias”; e continuou (o processo de fazer juramentos). O Profeta ﷺ então disse: “Observe-a; se ela der à luz uma criança de olhos negros com quadris grandes e canelas gordas, então é filha de Sharik Bin Sahma”. Mais tarde, ela deu à luz uma criança dessa descrição. Então o Profeta ﷺ disse: “Se o caso não fosse resolvido pela Lei de Allah, eu a puniria severamente”. Sahih Al-Bukhari, 4747, Livro 65, Hadith 269.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: **(E na quinta vez pedirá a incidência da abominação de Allah sobre si mesma, se ele for um dos verazes).** Alcorão Sagrado, 24:09.

Segundo Ibn Omar ﷺ narra:

Um homem acusou sua esposa de cometer relações extraconjugais, ou seja, adultério e negou sua paternidade ao filho dela (concebido) durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou que ambos fizessem Mula'annah (Praguejamento) como Allah decretou e então deu sua decisão de que a criança seria para a mãe, e um decreto de divórcio foi emitido para o casal envolvido em um caso de Mula'annah. Sahih Al-Bukhari, 4748, Livro 65, Hadith 270.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Aqueles que lançam a calúnia, constituem uma legião entre vós; não considereis isso coisa ruim para vós; pelo contrário, é até bom. Cada um deles receberá o castigo merecido por seu delito, e quem os liderar sofrerá um severo castigo)*. Alcorão Sagrado, 24:11.

Segundo Aisha  narra: *Quanto ao versículo: (... quem os liderar sofrerá um severo castigo); quem os liderou foi Abdullah Bin Obaiy Bin Salul*. Sahih Al-Bukhari, 4749, Livro 65, Hadith 271.

6 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Por que, quando ouviram a acusação, os fiéis, homens e mulheres, não pensaram bem de si mesmos e disseram: É uma calúnia evidente? Por que não apresentaram quatro testemunhas? Se não as apresentarem, serão caluniadores ante Allah)*. Alcorão Sagrado, 24:12-13.

Segundo Aisha , a esposa do Mensageiro de Allah  narra sobre aquelas pessoas que confabularam a respeito dela e Allah inocentou de acusação:

Sempre que o Mensageiro de Allah  pretendia viajar, ele costumava tirar a sorte entre suas esposas, e o Mensageiro de Allah  costumava levar consigo aquela a quem a sorte caía. Ele tirou a sorte entre nós durante uma das Expedições que ele lutou. A sorte caiu sobre mim e então eu procedi com o Mensageiro de Allah  após a ordem de Allah sobre o uso de Hijab (Véu) para mulheres foi revelada. Fui carregada (nas costas de um camelo) em meu howdah e carregada para baixo ainda nele (quando paramos). Então continuamos até que o Mensageiro de Allah  terminou aquela Expedição e voltou. Quando nos aproximamos da cidade de Madinah, ele anunciou à noite que era hora de partir. Assim, quando anunciaram a notícia da partida, levantei-me e saí dos acampamentos do exército para fazer uma necessidade, após terminar, voltei ao meu animal de montaria. Toquei meu peito para descobrir que meu colar que era feito de contas Zifar (ou seja, contas iemenitas parcialmente pretas e parcialmente brancas) estava faltando. Então voltei para procurar meu colar e minha busca me deteve. Nesse ínterim, vieram as pessoas que me carregavam no meu camelo, pegaram no meu howdah e colocaram nas costas do meu camelo em que eu cavalgava, pois consideravam que eu estava nele. Naquela época, as mulheres eram leves, pois não engordavam e a carne não cobria seus corpos em abundância, pois comiam apenas um pouco. Essas pessoas, portanto, desconsideraram a leveza do howdah ao erguê-lo e carregá-lo; e naquela época eu ainda era uma menina. Eles fizeram o camelo subir e todos partiram junto com ele. Encontrei meu colar depois que o exército foi embora. Então eu vim para o acampamento deles e não encontrei nenhum chamador deles, nem alguém que

responderia à chamada. Pretendia então ir para o lugar onde ficava, pensando que eles sentiriam minha falta e voltariam para mim (em minha busca). Enquanto estava sentada em meu lugar de descanso, fui dominado pelo sono e adormeci. Safwan Bin Al-Muattal Al-Sulami Al-Zhakwani ﷺ estava por trás do exército. Quando ele chegou no meu lugar pela manhã, ele viu a figura de uma pessoa adormecida e me reconheceu ao me ver como me tinha visto antes da ordem do véu obrigatório (fosse prescrito). Então, acordei quando ele disse Istirjai (ou seja, “Inna lillahi wa inna lillaihi raji’um”) assim que ele me reconheceu. Eu cobri meu rosto com meu lenço de cabeça de uma vez, e por Allah, não falamos uma única palavra, e eu não lhe ouvi dizendo qualquer palavra além de sua Istirjai. Ele desmontou de seu camelo e o fez se ajoelhar, apoiando a perna nas patas dianteiras e então me levantei e montei nele. Então ele partiu conduzindo o camelo que me carregava até que ultrapassássemos o exército no calor extremo do meio-dia, enquanto eles estavam parados descansando. Por causa do evento, algumas pessoas trouxeram destruição contra si mesmas e aquele que espalhou o Ifk (calúnia) mais foi Abdullah Bin Uba'iy Ibn Salul”. Urwah ﷺ disse: “As pessoas propagaram a calúnia e falaram sobre ela, (isto é, na presença de Abdullah) e ele confirmou e ouviu e perguntou sobre isso para deixá-la prevalecer”. Urwah ﷺ também acrescentou: “Nenhum foi mencionado como membro do grupo calunioso além de (Abdullah), exceto Hassan Bin Thabit, Mistah Bin Uthatha e Hamnah Bint Jahsh junto com outros sobre os quais eu não tenho conhecimento, mas eles eram um grupo como Allah disse. Diz-se que aquele que carregou a maior parte da calúnia foi Abdullah Bin Uba'iy Bin Salul”. Urwah ﷺ acrescentou: “Aisha ﷺ não gostava de ser abusado de Hassan em sua presença e costumava dizer: ‘Foi ele quem disse:

Certamente que o meu pai, minha mãe e minha honra

Para com a reputação de Muhammad protejo através de vós

Aisha ﷺ acrescentou: “Depois de voltarmos para Madinah, fiquei doente por um mês. As pessoas estavam propagando as declarações falsas dos caluniadores enquanto eu não sabia de nada sobre o assunto, mas eu sentia que em minha doença atual, não estava recebendo a mesma gentileza do Mensageiro de Allah ﷺ como costumava receber quando ficasse doente. O Mensageiro de Allah ﷺ apenas vinha, me cumprimentaria e dizia: “Como está senhora”? Em seguida saía. Isso despertou minhas dúvidas, mas eu não descobri o mal (calúnia) até que eu saí depois da minha convalescença, eu saí com Umm Mistah para Al-Manasi onde nós fazíamos nossas necessidades e, não costumávamos ir (para fazer as necessidades), exceto à noite, e isso antes de termos latrinas perto de nossas casas. E esse nosso hábito de

evacuar as entranhas era semelhante aos hábitos dos antigos árabes que viviam nos desertos, pois seria problemático para nós levar latrinas perto de nossas casas. Então eu e Umm Mistah que era filha de Abu Ruhm Bin Al-Muttalib Bin Abd Manaf, cuja mãe era filha de Sakhr Bin Amir e tia de Abu Bakr AL-Siddiq ؓ e cujo filho era Mistah Bin Uthathah Bin Abbass Bin Al-Muttalib, saiu. Eu e Umm Mistah voltamos para minha casa depois que terminamos de fazer as necessidades. Umm Mistah tropeçou ao ficar com o pé emaranhado no lençol e disse: “Que o Mistah seja arruinado!” Eu disse: “Que palavra horrível disse! Amaldiçoa um homem que participou da Batalha de Badr?” Nisso ela disse: “Ó Hantah! Tu não ouviste o que ele (ou seja, confabulou)? Eu disse: “O que ele disse”? Então ela me contou a calúnia do povo de Ifk (confabulação caluniosa). Então minha doença se agravou, e quando cheguei em minha casa, o Mensageiro de Allah ﷺ veio até mim, e depois de me cumprimentar, disse: “Como está isso senhora”? Eu disse: “Permite-me que eu vá para casa dos meus pais”? Pois queria ter certeza das notícias por meio deles. O Mensageiro de Allah ﷺ me permitiu (e eu fui até em casa dos meus pais) e perguntou a minha mãe: “Ó mãe! Sobre o que as pessoas estão falando”? Ela disse: “Ó minha filha! Não se preocupe, pois dificilmente haverá uma mulher encantadora que seja amada por seu marido e cujo marido tenha outras esposas além dela que elas (isto é, mulheres) encontrariam defeitos nela”. Eu disse: “Subhan-Allah! (Testemunho a singularidade de Allah). As pessoas estão realmente falando assim”? Continuei chorando naquela noite até o amanhecer! Não consegui parar de chorar nem dormir, então pela manhã novamente, continuei chorando. Quando a inspiração divina foi atrasada. O Mensageiro de Allah ﷺ chamou Ali Bin Abi Talib e Ussamah Bin Zaid ؓ para perguntar e consultá-los sobre o divórcio. Ossamah Bin Zaid ؓ disse o que sabia sobre minha inocência e o respeito que preservou em si mesmo por mim. Ussamah ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Ela é sua esposa e não sabemos nada, exceto o que é bom sobre ela”. Ali Bin Abi Talib ؓ disse: “Ó Mensageiro de Allah! Allah não lhe coloca em dificuldades e há muitas outras mulheres além dela, mas pergunte à criada que lhe dirá a verdade”. Naquela ocasião, o Mensageiro de Allah ﷺ chamado Barirah ؓ, ou seja, a serva e disse, Ó Barirah! “Tu já viste alguma coisa que despertou suspeitas”? Barirah ؓ disse-lhe: “Por Aquele que te enviou com a Verdade. Nunca vi nada nela (isto é, Aisha ؓ) que esconderia, exceto que ela é uma jovem que dorme deixando a massa de sua família exposta para que as cabras domésticas venham e comam”. Então, naquele dia, o Mensageiro de Allah ﷺ subiu ao púlpito e se queixou de Abdullah Bin Ubaiy Bin Salul diante de seus companheiros, dizendo: “Ó vós, muçulmanos! Quem vai me livrar daquele homem que me magoou com sua declaração maldosa sobre minha família? Por Allah, eu não sei nada exceto o bem sobre minha família e eles

culparam um homem sobre quem eu não sei nada exceto o bem e ele nunca costumava entrar em minha casa exceto comigo”. Saad Bin Mu`azh (رضي الله عنه), o irmão de Banu Abd Al-Ashhal, levantou-se e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Eu vou te livrar dele; se ele for da tribo de Al-Auss, cortarei sua cabeça fora, e se ele for de nossos irmãos, ou seja, Al-Khazraj, faça o pedido e nós cumprimos seu pedido”. Com isso, um homem de Al-Khazraj se levantou. Umm Hassan, seu primo, era de sua tribo, e era Saad Bin Obadah, chefe de Al-Khazraj. Antes desse incidente, ele era um homem piedoso, mas seu amor por sua tribo o incitou a dizer isso ao Saad Bin Mu`azh (رضي الله عنه). Por Allah, estás a mentir; tu não deves e não podes matá-lo. Se ele pertencesse ao seu povo, não gostarias que ele fosse morto. Com isso, Ussaid Bin Hudair, que era primo de Saad Bin Mu`azh (رضي الله عنه), levantou-se e disse a Saad Bin Obadah: “Por Allah! Tu és um mentiroso! Certamente vamos matá-lo, e tu és um hipócrita que discute em nome dos hipócritas”. Com isso, as duas tribos de Al-Auss e Al Khazraj ficaram tão entusiasmadas que estavam prestes a lutar enquanto o Mensageiro de Allah (ﷺ) estava de pé no púlpito. O Mensageiro de Allah (ﷺ) continuou a acalmá-los até que ficaram em silêncio e ele também. Todo aquele dia eu continuei chorando sem parar e conseguia dormir. De manhã, meus pais estavam comigo e eu chorei por duas noites e um dia sem que minhas lágrimas cessassem e eu não conseguia dormir até que pensei que meu fígado iria explodir de tanto chorar. Então, enquanto meus pais estavam sentados comigo e eu chorando, uma mulher Ansariyah me pediu para conceder sua admissão. Eu permiti que ela entrasse e, quando ela entrou, sentou-se e começou a chorar comigo. Enquanto estávamos neste estado, o Mensageiro de Allah (ﷺ) veio, cumprimentou-nos e sentou-se. Ele nunca mais se sentou comigo desde aquele dia da calúnia. Um mês se passou e nenhuma inspiração divina veio a ele sobre o meu caso. O Mensageiro de Allah (ﷺ) então recitou Al-Tashahhud e então disse: “Amma Badu! Ó Aisha! Fui informado acerca de ti sobre uma ocorrência pecaminosa; se tu fores inocente, então logo Allah revelará sua inocência, e se tu cometeste um pecado, arrependa-se a Allah e peça perdão a Ele, pois quando um escravo confessa seus pecados e pede perdão a Allah, Allah aceita seu arrependimento”. Quando o Mensageiro de Allah (ﷺ) terminou seu discurso, minhas lágrimas pararam de fluir completamente e eu não senti mais uma única gota de lágrima fluindo. Eu disse ao meu pai: ‘Responda ao Mensageiro de Allah (ﷺ) em meu nome sobre o que ele disse’. Meu pai disse: ‘Por Allah, eu não sei o que dizer ao Mensageiro de Allah (ﷺ)’. Então eu disse à minha mãe: ‘Responda ao Mensageiro de Allah (ﷺ) em meu nome sobre o que ele disse’. Ela disse: ‘Por Allah, eu não sei o que dizer ao Mensageiro de Allah (ﷺ)’. Apesar do fato de que eu era uma menina e tinha um pouco de conhecimento do Alcorão, eu disse: ‘Por Allah, sem dúvida, eu sei que tu ouviste este discurso (calunioso) que

foi plantado em vossos corações (ou seja, mentes) e tu tomaste isso como uma verdade. Agora, se eu disser que sou inocente, não acreditarás em mim, e se confessar a ti sobre isso, e Allah sabe que sou inocente, certamente tu acreditarás em mim. Por Allah, eu não encontro nenhuma semelhança para mim e vós, exceto aquela do pai de José (Profeta Youssuf – ﷺ -), quando ele disse: (Para mim) a paciência é mais adequado contra o que vós afirmais; é Allah unicamente Cujá Ajuda pode ser procurada'. Então me virei para o outro lado e deitei na cama; e Allah soube então que eu era inocente e esperava que Allah revelasse minha inocência. Mas, por Allah, eu nunca pensei que Allah revelaria sobre meu caso, Inspiração Divina, que seria recitado (para sempre), pois me considerava muito indigno de ser falado por Allah com algo de minha preocupação, mas esperava que o Mensageiro de Allah ﷺ pudesse ter um sonho em que Allah provaria minha inocência. Mas, por Allah, antes que o Mensageiro de Allah ﷺ deixasse seu assento e antes que qualquer membro da família sáísse, a inspiração Divina veio ao Mensageiro de Allah ﷺ. Então, lá o alcançou a mesma difícil condição que costumava ocorrer (quando ele costumava ser inspirado divinamente). O suor escorria de seu corpo como pérolas, embora fosse um dia de inverno e isso por causa da declaração de peso que estava lhe sendo revelada. Quando aquele estado do Mensageiro de Allah ﷺ acabou, ele se levantou sorrindo, e a primeira palavra que disse foi: "Ó Aisha! Allah declarou sua inocência"! Então minha mãe me disse: 'Levante-se e vá até ele (ou seja, o Mensageiro de Allah ﷺ)'. Eu respondi: 'Por Allah, eu não irei até ele, não Louvarei a ninguém além de Allah.

Então Allah Todo-Poderoso revelou os dez versículos abaixo: ***(Aqueles que lançam a calúnia constituem uma legião entre vós; não considereis isso coisa ruim para vós; pelo contrário, é até bom. Cada um deles receberá o castigo merecido por seu delito, e quem os liderar sofrerá um severo castigo. Por que, quando ouvirem a acusação, os fiéis, homens e mulheres, pensaram bem de si mesmos e disseram: É uma calúnia evidente? Por que não apresentaram quatro testemunhas? Se não as apresentarem, serão caluniadores ante Allah. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, nesse mundo e no outro, haver-nos-ia açoitado um severo castigo pelo que propalastes. Quando a recebestes em vossas línguas, e dissestes com vossas bocas o que desconhecíeis, considerando leve o que era gravíssimo ante Allah. Deveríeis, ao ouvi-la, ter dito: Não nos compete falar disso. Glorificado sejam! Essa é uma grave calúnia! Allah vos exorta a que jamais reincidais em semelhante (falta), se sois fiéis. E Allah vos elucida os versículos, porque é Sapiente, Prudentíssimo. Sabei que aqueles que se comprazem em que a***

obscenidade se difunda entre os fiéis, sofrerão um doloroso castigo, neste mundo e no outro; Allah sabe e vós ignorais. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco... e Allah é Compassivo, Misericordiosíssimo. Ó fiéis, não sigais as pegadas de Satanás; e sabeis que quem segue as pegadas de Satanás, que ele recomenda a obscenidade e o ilícito. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, Ele jamais teria purificado nenhum de vós; porém, Allah purifica quem Lhe apraz, porque é Oniouvinte, Sapientíssimo). Alcorão Sagrado, 24:11-20.

Allah revelou aqueles versículos do Alcorão Sagrado para declarar minha inocência. Nisso, Abu Bakr Al-Siddiq (رضي الله عنه), que costumava desembolsar dinheiro para Mistah Bin Uthathah por causa de seu relacionamento com ele e sua pobreza, disse: ‘Por Allah, nunca darei ao Mistah Bin Uthathah nada depois do que ele disse sobre Aisha’!

Então Allah Todo-Poderoso revelou ainda: ***(Que os dignos e os opulentos, dentre vós, jamais jurem não favorecerem seus parentes, os necessitados e expatriados pela causa de Allah; porém, que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Allah vos perdoasse? Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 24:22.

Abu Bakr Al-Siddiq (رضي الله عنه) disse: “Sim, por Allah, gostaria que Allah me perdoasse”. E continuou dando ao Mistah o dinheiro que ele costumava lhe dar antes. Ele também acrescentou: “Por Allah, eu nunca vou privá-lo disso de forma alguma”. Aisha (رضي الله عنها) disse ainda: “O Mensageiro de Allah (ﷺ) também perguntou a Zainab Bint Jahsh (رضي الله عنها), ou seja, sua esposa sobre o meu caso. Ele disse a Zainab (رضي الله عنها): “O que tu sabes e o que viste”? Ela respondeu: “Ó Mensageiro de Allah! Abstenho-me de afirmar falsamente que ouvi ou vi algo. Por Allah, eu não sei nada exceto o bem (sobre Aisha)”. Entre as esposas do Profeta (ﷺ) Zainab (رضي الله عنها) era minha igual (em beleza e no amor que ela recebeu do Profeta (ﷺ)), mas Allah a salvou desse mal por causa de sua piedade. Sua irmã Hamnah começou a lutar por ela e foi destruída junto com aqueles que foram destruídos”. Sahih Al-Bukhari, 4750, Livro 65, Hadith 272.

7 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco, nesse mundo e no outro, haver-nos-ia açoitado um severo castigo pelo que propalastes).*** Alcorão Sagrado, 24:14.

Segundo Umm Ruman, a mãe de Aisha (رضي الله عنها) narra: Quando Aisha (رضي الله عنها) foi acusada, ela caiu inconsciente desmaiada. Sahih Al-Bukhari, 4751, Livro 65, Hadith 273.

8a – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Quando a receberdes em vossas línguas, e dissestes com vossas bocas o que desconheciéis, considerando leve o que era gravíssimo ante Allah).*** Alcorão Sagrado, 24:15.

Segundo Ibn Abi Mulaikah رضي الله عنه narra: Ouvi Aisha رضي الله عنها recitando o seguinte versículo: ***(Quando a receberdes em vossas línguas, e dissestes com vossas bocas o que desconheciéis, considerando leve o que era gravíssimo ante Allah).*** Alcorão Sagrado, 24:15 / Sahih Al-Bukhari, 4752, Livro 65, Hadith 274.

8b – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Deveríeis, ao ouvi-la, ter dito: Não nos compete falar disso. Glorificado sejas! Essa é uma grave calúnia)!*** Alcorão Sagrado, 24:16.

Segundo Ibn Abi Mulaikah رضي الله عنه narra:

Ibn Abbass رضي الله عنه pediu permissão para visitar Aisha رضي الله عنها antes de sua morte, e naquela época ela estava em estado de agonia. Ela então disse. “Tenho medo de que ele vai me elogiar demais”. Então foi dito a ela: “Ele é o primo do Mensageiro de Allah ﷺ e um dos muçulmanos proeminentes”. Então ela disse: “Deixe-o entrar”. Quando ele entrou disse: “Como estás”? Ela respondeu: “Estou bem se eu temer (Allah)”. Ibn Abbass رضي الله عنه disse: “Se Allah quiser, tu estás bem, pois tu és a esposa do Mensageiro de Allah ﷺ e ele não se casou com nenhuma virgem além de ti, e a prova de sua inocência foi revelada do céu”. Mais tarde, Ibn Al-Zubair رضي الله عنه entrou atrás dele e Aisha رضي الله عنها disse-lhe: “Ibn Abbass veio até mim e me elogiou muito, mas eu gostaria de ser uma coisa esquecida e fora de vista”. Sahih Al-Bukhari, 4753, Livro 65, Hadith 275.

Segundo Al-Qassim رضي الله عنه narra:

Ibn Abbass رضي الله عنه pediu permissão a Aisha رضي الله عنها para entrar. Al-Qassim então narrou todo o Hadith, mas não mencionou: “Gostaria de ter sido esquecido e fora de vista”. Sahih Al-Bukhari, 4754, Livro 65, Hadith 276.

9 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah vos exorta a que jamais reincidais em semelhante (falta), se sois fiéis).*** Alcorão Sagrado, 24:17.

Segundo Massruq رضي الله عنه narra:

Aisha رضي الله عنها disse que Hassan bin Thabit رضي الله عنه veio e pediu permissão para visitá-la. Eu disse: “Como tu permites tal pessoa”? Ela disse: “Ele não recebeu uma penalidade severa”? Sufyan رضي الله عنه, o sub-narrador, disse: “Ela queria dizer a perda

de sua visão”. Então Hassan disse o seguinte verso poético: “Uma mulher casta e piedosa que não levanta suspeitas. Ela nunca fala sobre mulheres castas e desatentas pelas costas”. Sobre isso ela disse: “Mas tu não és assim”. Sahih Al-Bukhari, 4755, Livro 65, Hadith 277.

10 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E Allah vos elucida os versículos, porque é Sapiente, Prudentíssimo)***. Alcorão Sagrado, 24:18.

Segundo Massruq رضي الله عنه narra:

Hassan foi até Aisha رضي الله عنها e disse o seguinte verso poético: “Uma mulher casta e piedosa que não levanta suspeitas. Ela nunca fala contra mulheres castas e desatentas pelas costas”. Aisha رضي الله عنها disse: “Mas tu não és!” Eu disse a Aisha رضي الله عنها: “Por que tu permites que tal pessoa tenha acesso a ti depois que Allah revelou”: ***(Aqueles que lançam a calúnia, constituem uma legião entre vós; não considereis isso coisa ruim para vós; pelo contrário, é até bom. Cada um deles receberá o castigo merecido por seu delito, e quem os liderar sofrerá um severo castigo)***. Alcorão Sagrado, 24:11.

Ela disse: “Que punição é pior do que a cegueira”? Ela acrescentou: “E ele costumava defender o Mensageiro de Allah ﷺ contra os pagãos / incrédulos (em suas poesias)”. Sahih Al-Bukhari, 4756, Livro 65, Hadith 278.

11 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Sabei que aqueles que se comprazem em que a obscenidade se difunda entre os fiéis, sofrerão um doloroso castigo, neste mundo e no outro; Allah sabe e vós ignorais. E se não fosse pela graça de Allah e pela Sua misericórdia para convosco... e Allah é Compassivo, Misericordiosíssimo)***. Alcorão Sagrado, 24:19-20.

Allah Todo-Poderoso diz: ***(Que os dignos e os opulentos, dentre vós, jamais jurem não favorecerem seus parentes, os necessitados e expatriados pela causa de Allah; porém, que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Allah vos perdoasse? Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo)***. Alcorão Sagrado, 24:22.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Quando confabularam caluniosamente contra a minha pessoa, eu mesma não sabia, o Mensageiro de Allah ﷺ se levantou e se dirigiu ao povo. Ele proferiu testemunho, depois de glorificar e louvar a Allah como Ele merecia e, disse: “Em seguida: Ó povo, dê-me sua opinião sobre aquelas pessoas que forjaram uma história contra minha esposa. Por Allah, eu não sei nada de ruim sobre ela. Por Allah, eles a

acusaram de estar com um homem sobre quem eu nunca soube nada de ruim, e ele nunca entrou em minha casa a menos que eu estivesse presente lá, e sempre que eu viajava, ele ia comigo. Saad Bin Mu'azh  se levantou e disse: "Ó Mensageiro de Allah! Permita-me cortar suas cabeças". Então um homem da tribo Al-Khazraj (Saad Bin Obadah) de quem a mãe de (poeta) Hassan Bin Thabit era parente, levantou-se e disse (para Saad Bin Mu'azh): "Mentiste! Por Allah, se essas pessoas fossem da Tribo Auss, não cortarias suas cabeças". O povo da tribo de Auss e Khazraj quase se envolveram em briga na mesquita, e eu não sabia de tudo isso. Na noite daquele dia, saí para fazer necessidades, então Umm Mistah estava me acompanhando. Em nosso retorno, ela tropeçou e disse: "Que Mistah seja arruinado". Eu disse-lhe: "Ó mãe, por que tu praguejaste contra seu próprio filho"? Mas ela se calor"! Ela disse pela segunda vez: "Que Mistah seja arruinado". Eu disse-lhe: "Por que praguejaste para seu próprio filho"? Ela tropeçou pela terceira vez e disse: "Que Mistah seja arruinado". E eu a repreendi por isso. Ela disse: "Por Allah, eu não praguejo contra ele, senão por causa de ti". Perguntei-lhe: "Por qual motivo"? Então ela revelou toda a história para mim. Eu disse: "Isso realmente aconteceu"? Ela respondeu: "Sim, por Allah". Voltei para minha casa, espantada e angustiada por não saber com que propósito tinha saído. Então fiquei doente (febre) e disse ao Mensageiro de Allah : "Mande-me para a casa dos meus pais". Então ele enviou um escravo comigo, e quando entrei na casa, encontrei Umm Ruman (ou seja, minha mãe) no andar de baixo enquanto (meu pai) Abu Bakr  estava recitando algo no andar de cima. Minha mãe perguntou: "O que te trouxe para cá ó minha filha"? Informei-a e contei-lhe toda a história, mas ela não sentiu como eu estava sentindo. Ela disse: "Ó minha filha! Acalme-se, pois nunca há uma dama encantadora amada por seu marido que tenha outras esposas, mas que sintam ciúmes dela e falem mal dela". Mas ela não sentiu a notícia como eu estava sentindo. Perguntei-lhe: "Meu pai sabe disso"? Ela disse: "Sim"! Perguntei, o Mensageiro de Allah  também sabe sobre isso"? Ela disse: "Sim, o Mensageiro de Allah  também já sabe". Então as lágrimas encheram meus olhos e caí em um choro. Abu Bakr , que estava lendo no andar de cima, ouviu minha voz e desceu e perguntou à minha mãe: "Qual é o problema com ela"? Ela disse: "Ela ouviu o que foi dito sobre ela no que diz respeito à história da acusação e começou a chorar". Ele disse: "Por Allah, ó minha filha, volte para tua casa"! Voltei para minha casa e o Mensageiro de Allah  veio à minha casa e perguntou à minha serva sobre mim (ou seja, sobre o meu caráter). A serva disse: "Por Allah, eu não conheço nenhum defeito em seu caráter, exceto que ela dorme e deixa as ovelhas entrar em sua casa e comer sua massa". Sobre isso, alguns dos companheiros do Profeta  falaram duramente com ela e disseram: "Diga a verdade ao Mensageiro de Allah ". Finalmente, eles lhe contaram sobre o caso (da calúnia). Ela disse: "Subhan Allah

*(Glorificado seja Allah)! Por Allah, não sei nada contra ela, exceto o que os ourives sabem sobre uma peça de ouro puro”. Então esta notícia chegou ao homem que foi acusado, e ele disse: “Subhan Allah! Por Allah, eu nunca descobri as partes íntimas de nenhuma mulher”. Mais tarde, aquele homem foi martirizado pela Causa de Allah. Na manhã seguinte, meus pais vieram me visitar e ficaram comigo até que o Mensageiro de Allah ﷺ veio até mim depois de observar a oração de Asr. Ele veio a mim enquanto meus pais estavam sentados ao meu lado à minha direita e à minha esquerda. Ele louvou e glorificou a Allah e disse: “Ó Aisha! Se tu cometeste uma má ação ou prejudicou (a si mesmo), então arrependa-se a Allah, pois Allah aceita o arrependimento de Seus servos”. Uma mulher Al-Ansariyah veio e estava sentada perto do portão. Eu disse ao Profeta ﷺ: “Não é impróprio que tu fales assim na presença desta senhora? O Mensageiro de Allah ﷺ então deu um conselho e eu me virei para meu pai e pedi que ele respondesse (em meu nome). Meu pai disse: “O que devo dizer”? Então me virei para minha mãe e pedi que ela respondesse. Ela disse: “O que devo dizer”? Quando meus pais não deram uma resposta ao Profeta ﷺ, eu disse: “Testemunho que não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah e que Muhammad é Seu Mensageiro”! E depois de louvar e glorificar a Allah como Ele merece, eu disse: “Então, por Allah, se eu vos disser que não fiz (esta ação má) e Allah é testemunha de que estou dizendo a verdade, isso não será útil para mim de vossa parte, porque vós (as pessoas) falastes sobre isso e vossos corações absorveram; e se eu lhe disser que cometi esse pecado e Allah sabe que não o fiz, então vós direis: “Ela é culpada”. Por Allah, eu não vejo um exemplo adequado para mim e para vós, senão como o exemplo do (eu tentei lembrar o nome de Jacó, mas não consegui) pai de José quando ele disse: **(Porém, resignar-me-ei pacientemente, pois Allah me confortará, em relação ao que me anunciais).***

Naquela mesma hora a Inspiração Divina veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e nós permanecemos em silêncio. Então a Inspiração terminou e eu notei os sinais de felicidade no seu rosto enquanto ele estava removendo (o suor) de sua testa e dizendo: “Tenha as boas novas ó Aisha! Pois Allah revelou sua inocência”. Naquela época eu estava extremamente irritada. Meus pais me disseram: “Levante-te e vá até ele”. Eu disse: “Por Allah, não farei isso e não agradecerei a ele nem a nenhum de vós, mas agradecerei a Allah, que revelou minha inocência. Vós ouvistes esta história, mas não negastes e nem me defendestes. Aisha ؓ costumava dizer: “Mas no que diz respeito a Zainab Bint Jahsh, (a esposa do Profeta ﷺ), Allah lhe protegeu por causa de sua piedade, então ela não disse nada além do bem a meu respeito, mas sua irmã, Hamna, foi arruinada entre aqueles que foram arruinados. Aqueles que costumavam falar mal de mim eram Mistah, Hassan Bin Thabit ؓ e o hipócrita,

*Abdullah Bin Obaiy, que costumava espalhar essa notícia e tentar outros a falar dela. E foi ele e Hamna que tiveram a maior participação nisso... Abu Bakr ؓ jurou que nunca faria nenhum favor ao Mistah”. Então Allah Todo-Poderoso revelou o Versículo Divino: **(Que os dignos e os opulentos, dentre vós, jamais jurem não favorecerem seus parentes, os necessitados e expatriados pela causa de Allah; porém, que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Allah vos perdoasse? Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo).** Alcorão Sagrado, 24:22.*

Sobre isso, Abu Bakr ؓ disse: “Sim, por Allah, ó nosso Senhor! Desejamos que Tu nos perdoes”. Então Abu Bakr ؓ novamente começou a dar a Mistah as despesas que ele costumava dar a ele antes. Sahih Al-Bukhari, 4757, Livro 65, Hadith 279.

12 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Dize às fiéis que recatem os seus olhares, conservem os seus pudores e não mostrem os seus atrativos, além dos que (normalmente) aparecem; que cubram o colo com seus véus e não mostrem os seus atrativos, a não ser aos seus esposos, seus pais, seus sogros, seus filhos, seus enteados, seus irmãos, seus sobrinhos, às mulheres suas servas, seus criados isentas das necessidades sexuais, ou às crianças que não discernem a nudez das mulheres; que não agitem os seus pés, para que não chamem à atenção sobre seus atrativos ocultos. Ó fiéis, voltai-vos todos, arrependidos, a Allah, a fim de que vos salveis)!** Alcorão Sagrado, 24:31.

Segundo Aisha ؓ disse:

*Que Allah conceda Sua Misericórdia às primeiras mulheres emigrantes. Quando Allah Todo-Poderoso revelou: **(Dize às fiéis que recatem os seus olhares, conservem os seus pudores e não mostrem os seus atrativos, além dos que (normalmente) aparecem; que cubram o colo com seus véus e não mostrem os seus atrativos...)**; elas rasgaram suas vestimentas (vestidos de lã, ou roupas, ou aventais etc.) e cobriram suas cabeças e rostos com aqueles tecidos rasgados. Sahih Al-Bukhari, 4758, Livro 65, Hadith 280.*

Segundo Safiyah Bint Shaibah (que Allah tenha misericórdia por ela) narra:

*Aisha ؓ costumava dizer: “Quando o versículo: **(Dize às fiéis que recatem os seus olhares, conservem os seus pudores e não mostrem os seus atrativos, além dos que (normalmente) aparecem; que cubram o colo com seus véus e não mostrem os seus atrativos...)** foi revelado, as senhoras cortaram*

seus lençóis nas bordas e cobriram suas cabeças e rostos com aqueles pedaços cortados de pano”. Sahih Al-Bukhari, 4759, Livro 65, Hadith 281.

25 – Surah Al-Furqan (o Capítulo de Discernimento)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Aqueles que forem congregados, de bruços, ante o inferno, encontrar-se-ão em pior posição, e ainda mais desencaminhados).*** Alcorão Sagrado, 25:34.

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra: Um homem disse: “Ó Profeta de Allah! Allah ressuscitará incrédulo sobre seu rosto no Dia da Ressurreição”? Ele disse: “Aquele que o fez andar sobre seus pés neste mundo, não será capaz de fazê-lo andar sobre seu rosto no Dia da Ressurreição”? Qatadah رضي الله عنه, o sub-narrador, disse: “Sim, pelo Poder de Nosso Senhor!”. Sahih Al-Bukhari, 4760, Livro 65, Hadith 282.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E os que não invocam, junto de Allah, outro deus, e não matam a alma que Allah proibiu matar, exceto se com justa razão, e nem cometem adultério; e quem faz isso encontrará punição).*** Alcorão Sagrado, 25:68.

Segundo Abdullah رضي الله عنه narra: Eu ou alguém, perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ: “Qual é o maior pecado aos olhos de Allah”? Ele disse: “Atribuir parceiros a Allah na adoração, embora Ele unicamente tenha te criado”. Perguntei: “O que vem a seguir”? Ele disse: “Matar seu filho, temendo que ele possa compartilhar suas refeições contigo”. Perguntei: “O que vem a seguir”? Ele disse: “Cometeu relações sexuais extras conjugais (adultério) com a esposa de seu vizinho”. Para confirmar a declaração do Mensageiro de Allah ﷺ, foi revelado o seguinte versículo: ***(E os que não invocam, junto de Allah, outro deus, e não matam a alma que Allah proibiu matar, exceto se com justa razão, e nem cometem adultério; e quem faz isso encontrará punição).*** Alcorão Sagrado, 25:68 / Sahih Al-Bukhari, 4761, Livro 65, Hadith 283.

Segundo Al-Qassim Bin Abi Bazza رضي الله عنه narra que: Ele perguntou ao Said Bin Jubair رضي الله عنه: “Existe algum arrependimento daquele que assassinou um crente deliberadamente”? Então, recitei para ele: (... e não matam a alma que Allah proibiu matar, exceto se com justa razão...). Said رضي الله عنه disse: “Eu recitei este versículo antes de Ibn Abbass رضي الله عنه como tu o recitaste antes de mim. Ibn Abbass رضي الله عنه disse: “Este verso foi revelado em Makkah e foi revogado por um versículo no Surah Al-Nissai que foi mais tarde revelado em Madinah”. Sahih Al-Bukhari, 4762, Livro 65, Hadith 284.

Segundo Said Bin Jubair رضي الله عنه narra: O povo de Kufa diferia em relação à

morte de um crente, então entrei em contato com Ibn Abbass ؓ e pergunte-lhe sobre isso. Ibn Abbass ؓ disse: “O versículo da Surah Al-Nissai foi última a este respeito e nada cancelou sua validade”.

O Versículo é: **(Quem matar, intencionalmente, um fiel, seu castigo será o inferno, onde permanecerá eternamente. Allah o abominará, amaldiçoá-lo-á e lhe preparará um severo castigo)**. Alcorão Sagrado, 04:93 / Sahih Al-Bukhari, 4763, Livro 65, Hadith 285.

Segundo Said Bin Jubair ؓ narra: Perguntei ao Ibn Abbass ؓ sobre o que Allah Todo-Poderoso disse: **(Quem matar, intencionalmente, um fiel, seu castigo será o inferno...)**. Alcorão Sagrado, 04:93.

Ele disse: “Nenhum arrependimento é aceito dele (ou seja, o assassino de um crente)”. Perguntei-lhe sobre o dito de Allah Todo-Poderoso: **(E os que não invocam, junto de Allah, outro deus, e não matam a alma que Allah proibiu matar, exceto se com justa razão, e nem cometem adultério; e quem faz isso encontrará punição)**. Alcorão Sagrado, 25:68.

Ele, ou seja, Ibn Abbass ؓ disse: “Este versículo foi revelado a respeito dos pagãos / idólatras do período pré-islâmico de ignorância”. Sahih Al-Bukhari, 4764, Livro 65, Hadith 286.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: **(No Dia da Ressurreição ser-lhes-á duplicado o castigo; então, aviltados, se eternizarão (nesse estado))**. Alcorão Sagrado, 25:69.

Segundo Said Bin Jubair ؓ narra: Ibn Abza me disse: “Pergunte ao Ibn Abbass sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Quem matar, intencionalmente, um fiel, seu castigo será o inferno, onde permanecerá eternamente. Allah o abominará, amaldiçoá-lo-á e lhe preparará um severo castigo)**. Alcorão Sagrado, 04:93.

E também a Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(E os que não invocam, junto de Allah, outro deus, e não matam a alma que Allah proibiu matar, exceto se com justa razão, e nem cometem adultério; e quem faz isso encontrará punição. No Dia da Ressurreição ser-lhes-á duplicado o castigo; então, aviltados, se eternizarão (nesse estado). Salvo aqueles que se arrependerem, crerem e praticarem o bem; a estes, Allah computará as más ações como boas, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo)**. Alcorão Sagrado, 25:68-70.

Então eu perguntei ao Ibn Abbass ؓ e ele disse: “Nós (ou seja, o povo de Makkah) invocávamos outros deuses juntamente Allah, assassinávamos tais vidas que Allah tornou sagrado e cometíamos relações sexuais extras conjugais. Então Allah Todo-Poderoso revelou: **(Salvo aqueles que se arrependerem, crerem e praticarem o bem; a estes, Allah computará as más ações como boas, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo)**. Alcorão Sagrado, 25:70 / Sahih Al-Bukhari, 4765, Livro 65, Hadith 287.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Salvo aqueles que se arrependerem, crerem e praticarem o bem; a estes, Allah computará as más ações como boas, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo)**. Alcorão Sagrado, 25:70.

Segundo Said Bin Jubair ؓ narra: Abdul-Rahman Bin Abza ؓ ordenou-me a perguntar ao Ibn Abbass ؓ sobre os dois versículos, o primeiro dos quais é: **(Quem matar, intencionalmente, um fiel, seu castigo será o inferno, onde permanecerá eternamente. Allah o abominará, amaldiçoá-lo-á e lhe preparará um severo castigo)**. Alcorão Sagrado, 04:93.

Então perguntei-lhe e ele disse: “Nada revogou este versículo”. Sobre o outro versículo: **(E os que não invocam, junto de Allah, outro deus, e não matam a alma que Allah proibiu matar, exceto se com justa razão, e nem cometem adultério; e quem faz isso encontrará punição)**. Alcorão Sagrado, 25:68.

Ele disse: “Este versículo foi revelado a respeito dos pagãos / idólatras de Makkah”. Sahih Al-Bukhari, 4766, Livro 65, Hadith 288.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Dize (ó Muhammad àqueles que rejeitam): Meu Senhor não Se importará convosco, se não O invocardes. Mas desmentistes (a verdade), e por isso haverá um (castigo) inevitável)**. Alcorão Sagrado, 25:77.

Segundo Abdullah ؓ narra: Cinco (grandes eventos) já se passaram: **“A Fumaça, a Lua, os Romanos, o maior Golpe e o Castigo inevitável. (Dize (ó Muhammad àqueles que rejeitam): Meu Senhor não Se importará convosco, se não O invocardes. Mas desmentistes (a verdade), e por isso haverá um (castigo) inevitável)**. Alcorão Sagrado, 25:77 / Sahih Al-Bukhari, 4767, Livro 65, Hadith 289.

26 - Surah Al-Shu'arai (o Capítulo dos Poetas)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E não me aviltes, no dia em que (as pessoas) forem ressuscitados).*** Alcorão Sagrado, 26:87.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta  disse: “No Dia da Ressurreição, Abraão  verá seu pai coberto de lama e poeira (ou seja, com um rosto escuro)”. Sahih Al-Bukhari, 4768, Livro 65, Hadith 290.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta  disse: “Abraão  encontrará seu pai (no Dia da Ressurreição) e dirá: ‘Ó meu Senhor, Tu me prometeste que não ia me aviltar no Dia no dia em que (as pessoas) forem ressuscitados’. Allah Todo-Poderoso dirá: “Eu vedei o Paraíso para os incrédulos”. Sahih Al-Bukhari, 4769, Livro 65, Hadith 291.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E admoesta os teus parentes mais próximos. E abaixa as tuas asas para aqueles que te seguirem, dentre os fiéis).*** Alcorão Sagrado, 26:214-215.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Quando foi revelado o Versículo: ***(E admoesta os teus parentes mais próximos)***, o Profeta  subiu na colina de Al-Safa e começou a gritar: ***“Ó Bani Fibr! Ó Bani Adiy!*** Abordando várias tribos de Quraixitas até se reuniram. Aqueles que não puderam vir, enviaram seus mensageiros para ver o que havia lá. Abu Lahab e outras pessoas da tribo Quraixita vieram e o Profeta  então disse: “Suponha que eu lhes digo que há uma cavalaria (inimiga) no vale com a intenção de atacá-lo, vós acreditaríeis em mim”? Eles disseram: “Sim, pois tu apenas falas a verdade”. Ele então disse: “Eu sou um admoestador para vós diante de uma punição terrível”. Abu Lahab disse (ao Profeta ): “Que suas mãos pereçam todo este dia. É para este propósito que tu nos reuniste”? Então, Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte Capítulo: ***(Que pereçam ambas as mãos de Abu Lahab, e que ele mesmo pereça. De nada lhe valerá sua riqueza e o que ele logrou; Queimar-se-á em Fogo de labaredas. E, também, sua mulher, a carregadora de lenha; Que levará ao pescoço uma corda de esparto).*** Alcorão Sagrado, 111:05 / Sahih Al-Bukhari, 4770, Livro 65, Hadith 292.

Segundo Abu Hurairah  narra: Quando o Versículo: ***(E admoesta os teus parentes mais próximos)***. O Mensageiro de Allah  se levantou e disse: “Ó povo Quraixita! (Ou ele disse uma palavra semelhante): Salvai as vossas pessoas do Fogo infernal! Eu não posso vos salvar de Allah (se vós desobedecerdes a

Ele)! Ó Bani Abu Manaf! Eu não posso vos salvar de Allah (se vós desobedecerdes a Ele)! Ó Abbass! O filho de Abdul Mutalib! Eu não posso te salvar de Allah (se tu desobedecerdes a Ele)” Ó Safiyah, (a tia do Mensageiro de Allah ﷺ) Eu não posso te salvar de Allah (se tu desobedecerdes)! Ó Fátimah, filha de Muhammad! Peça o que quiser da minha propriedade, mas não posso te salvar de Allah (se tu desobedecerdes a Ele)”! Sahih Al-Bukhari, 4771, Livro 65, Hadith 293.

27 - Surah Al-Naml (o Capítulo das formigas)

28 – Surah Al-Qassass (o Capítulo das Narrativas)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Por certo que não és tu que orientas a quem queres; contudo, Allah orienta a quem Lhe apraz, porque conhece melhor do que ninguém os encaminhados).*** Alcorão Sagrado, 28:56.

Segundo Al-Mussaiyab ؓ narra: Quando Abu Talib estava em seu leito de morte, o Mensageiro de Allah ﷺ veio até ele e encontrou com ele, Abu Jahl e Abdullah Bin Abi Omaiyah Bin Al-Mughirah. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ó tio! Diga: ***‘La ilaha illa Allah, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah)***’, um termo com o qual eu te defenderei diante de Allah no Dia do Juízo Final”. Sobre isso Abu Jahl e Abdullah Bin Abi Omaiyah disseram ao Abu Talib: “Vai renunciar a religião de Abdul Muttalib”? O Mensageiro de Allah ﷺ continuou convidando-o a dizer essa frase enquanto os outros dois continuaram repetindo sua frase diante dele até que Abu Talib disse como a última coisa que ele disse-lhes: “Eu sou da religião de Abdul Muttalib”; e recusou-se a dizer: ***‘La ilaha illa Allah, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah)***’. Sobre isso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Por Allah, continuarei pedindo perdão a Allah por ti, a menos que eu seja proibido (por Allah) de fazê-lo”. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: ***(É inadmissível que o Profeta e os fiéis implorem perdão para os idólatras, ainda que estes sejam seus parentes carnisais, ao descobrirem que são companheiros do fogo).*** Alcorão Sagrado, 09:113.

E então Allah Todo-Poderoso revelou especialmente para o Mensageiro de Allah ﷺ a respeito de Abu Talib: ***(Por certo que não és tu que orientas a quem queres; contudo, Allah orienta a quem Lhe apraz, porque conhece melhor do que ninguém os encaminhados).*** Alcorão Sagrado, 28:56 / Sahih Al-Bukhari, 4772, Livro 65, Hadith 294.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Em verdade, Quem te prescreveu o Alcorão te repatriará. Dize-lhes: Meu Senhor sabe muito melhor do que ninguém quem trouxe a Orientação e quem está em erro evidente).*** Alcorão Sagrado, 28:85.

Ibn Abbass ؓ disse comentando o Versículo acima: *O Versículo do Alcorão Sagrado: (Em verdade, Quem te prescreveu o Alcorão te repatriará...); Ele te repatriará..., isto é: de volta para a cidade de Makkah.* Sahih Al-Bukhari, 4773, Livro 65, Hadith 295.

29 - Surah Al-Ankabut (o Capítulo de Aranha)

30 - Surah Al-Rum (o Capítulo dos Bizantinos)

Segundo Massruq ؓ narra:

Enquanto um homem estava fazendo um discurso na tribo de Kinda, ele disse: *“A fumaça prevalecerá no Dia da Ressurreição e privará os hipócritas de suas faculdades de ouvir e ver. Os crentes serão afligidos apenas por algo como o frio”*. Essa notícia nos assustou, então eu fui até Abdullah Ibn Mass’ud ؓ enquanto ele estava reclinado (e contei-lhe a história), então ele ficou com raiva, sentou-se e disse: *“Aquele que souber sobre um assunto pode dizer, mas se ele não souber, ele deve dizer: ‘Allah sabe melhor’, pois é um aspecto do conhecimento dizer: ‘Eu não sei’, se tu não souberes uma certa coisa. Allah Todo-Poderoso disse ao Seu profeta: (Dize-lhes (ó Mohammad): Não vos exijo recompensa alguma por isto, e não me conto entre os simuladores).* Alcorão Sagrado, 38:86.

Os Quraixitas se atrasaram em abraçar o Islam por um período, então o Profeta ﷺ invocou o mal sobre eles, dizendo: *“Ó Allah! Ajuda-me contra eles enviando sete anos de (fome) como os de José”*. Então eles foram afligidos por um ano de fome tão severo que foram destruídos nele e comeram animais mortos e ossos. Eles começaram a ver algo como fumaça entre o céu e a terra (por causa da fome severa). Abu Sufyan ؓ então se dirigiu ao Profeta ﷺ e disse: *“Ó Muhammad! Tu vieste para nos ordenar a manter boas relações com parentes, e seus parentes agora pereceram, então por favor invoque Allah para aliviá-los”*. Então Ibn Mass’ud ؓ recitou o seguinte versículo: *(Aguarda, pois, o dia em que do céu descerá uma fumaça visível. Que envolverá o povo: Será um doloroso castigo! (Então dirão): Ó Senhor nosso, livra-nos do castigo, porque somos fiéis! Como se não se recordassem de quando lhes chegou um elucidativo Mensageiro. E o rechaçaram, dizendo: Ele foi ensinado (por outros), e é um energúmeno).* Alcorão Sagrado, 44:10-15

Ibn Mass’ud ؓ acrescentou: *Então o castigo foi interrompido, mas, na verdade, eles voltaram ao paganismo (seu jeito antigo). Então Allah Todo-Poderoso os ameaçou assim: (Em verdade, ainda que vos atenuássemos transitoriamente o castigo, seguramente reincidiríeis).* Alcorão Sagrado, 44:16.

E esse foi o dia da Batalha de Badr. O ditado de Allah Todo-Poderoso: “Lizama” (o castigo) refere-se ao dia da Declaração de Badr, Allah Todo-Poderoso diz: (Alif, Lam, Mim. Os bizantinos foram derrotados. Em terra muito próxima; porém, depois de sua derrota, vencerão). Alcorão Sagrado, 30:01-03.

Este versículo do Alcorão Sagrado: “Indica que a derrota dos bizantinos já passou”. Sahih Al-Bukhari, 4774, Livro 65, Hadith 296.

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Volta o teu rosto para a religião mono-teísta. É a obra de Allah, sob cuja qualidade inata Allah criou a humanidade. A criação feita por Allah é imutável. Esta é a verdadeira religião; porém, a maioria dos humanos o ignora).*** Alcorão Sagrado, 30:30.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Não há nenhuma criança que nasce, senão em Al-Fitrah, (ou seja, toda criança nasce muçulmana), então seus pais o fazem judeu, cristão ou mago, como um animal produz um animal jovem perfeito: será que vós vedes alguma parte de seu corpo amputada”? Em seguida ele recitou o seguinte versículo: ***(Volta o teu rosto para a religião monoteísta. É a obra de Allah, sob cuja qualidade inata Allah criou a humanidade. A criação feita por Allah é imutável. Esta é a verdadeira religião; porém, a maioria dos humanos o ignora).*** Alcorão Sagrado, 30:30 / Sahih Al-Bukhari, 4775, Livro 65, Hadith 297.

31 – Surah de Lucman (o Capítulo de Lucman)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Recorda-te de quando Lucman disse ao seu filho, exortando-o: Ó filho meu, não atribuas parceiros a Allah, porque a idolatria é grave iniquidade).*** Alcorão Sagrado, 31:13.

Segundo Abdullah  narra: Quando foi revelado o seguinte versículo: ***(Os fiéis que não obscurecerem a sua crença com injustiças obterão a segurança e serão iluminados).*** Alcorão Sagrado, 06:82; foi muito difícil para os companheiros do Mensageiro de Allah , então eles disseram: “Quem de nós não obscurece sua crença com iniquidade”? O Mensageiro de Allah  disse: “O Versículo não significa isso! Acaso não ouvistes a declaração de Lucman para seu filho: (... ***Ó filho meu, não atribuas parceiros a Allah, porque a idolatria é grave iniquidade).*** Alcorão Sagrado, 31:13 / Sahih Al-Bukhari, 4776, Livro 65, Hadith 298.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Em verdade, Allah possui o conhecimento da Hora, faz descer a chuva e conhece o que encerram os ventres maternos. Nenhum ser saber o que ganhará amanhã, tampouco nenhum ser saberá em que terra morrerá, porque (só) Allah é Sapiente, Inteiradíssimo)!*** Alcorão Sagrado, 31:34.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: Um dia, enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava sentado com as pessoas, um homem veio até ele andando e disse: “Ó Mensageiro de Allah. O que é Crença”? O Profeta ﷺ disse: “Crença é acreditar em Allah, nos Seus Anjos, nos Seus Livros, nos Seus Mensageiros, no Seu encontro e acreditar na Ressurreição”. O homem perguntou: “Ó Mensageiro de Allah ﷺ! O que é o Islam”? O Profeta ﷺ respondeu: “Islam é adorar unicamente a Allah sem atribuir parceiros, observar orações perfeitamente, pagar o Zakah (obrigatório), Zakat e jejuar no mês do Ramadan”. O homem novamente perguntou: “Ó Mensageiro de Allah! O que é Ihssan (ou seja, perfeição ou benevolência)?” O Profeta ﷺ disse: “Ihsan é adorar a Allah como se estivesse vendo, porque se tu não O vê, então Ele (Allah) te vê”. O homem ainda perguntou: “Ó Mensageiro de Allah! Quando a Hora (ou seja, o Dia do Juízo Final) será estabelecida”? O Profeta ﷺ respondeu: “Aquele que é perguntado sobre isso não sabe mais do que o questionador, mas eu descreverei para ti seus presságios. Quando a escrava der à luz sua senhora, isso será um dos seus presságios; quando as pessoas nuas de pés descalços se tornarem os chefes dos povos, isso será um dos seus portentos. A Hora é uma das cinco coisas que ninguém conhece, exceto Allah. ***(Em verdade, Allah possui o conhecimento da Hora, faz descer a chuva e conhece o que encerram os ventres maternos. Nenhum ser saber o que ganhará amanhã, tampouco nenhum ser saberá em que terra morrerá, porque (só) Allah é Sapiente, Inteiradíssimo)!*** Alcorão Sagrado, 31:34.

Então o homem foi embora. O Profeta ﷺ disse: “Chamem-no de volta para mim”. Eles foram chamá-lo de volta, mas não puderam vê-lo. O Profeta ﷺ disse: “Aquele foi o anjo Gabriel que veio ensinar ao povo sua religião”. Sahih Al-Bukhari, 4777, Livro 65, Hadith 299.

Segundo Abdullah Bin Omar رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “As chaves do Invisível são cinco”. E então ele recitou o seguinte versículo: ***(Em verdade, Allah possui o conhecimento da Hora, faz descer a chuva e conhece o que encerram os ventres maternos. Nenhum ser saber o que ganhará amanhã, tampouco nenhum ser saberá em que terra morrerá, porque (só) Allah é Sapiente, Inteiradíssimo)!*** Alcorão Sagrado, 31:34 / Sahih Al-Bukhari, 4778, Livro 65, Hadith 300.

32 – Surah Al-Sajdah (o Capítulo de Prostração)

1 – Allah diz: ***(Nenhuma alma caridosa sabe que deleite para os olhos lhe está reservado, em recompensa pelo que fez)***. Alcorão Sagrado, 32:17.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Allah disse: ‘Preparei para meus devotos adoradores coisas que nenhum olho jamais viu, nenhum ouvido jamais ouviu falar e nenhum coração humano jamais consegue imaginar’”. Abu Hurairah  acrescentou: ‘Se você quiser, pode recitar o seguinte versículo: ***(Nenhuma alma caridosa sabe que deleite para os olhos lhe está reservado, em recompensa pelo que fez)***. Alcorão Sagrado, 32:17.

Sahih Al-Bukhari, 4779, Livro 65, Hadith 301.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta disse: “Allah disse: ‘Eu preparei para Meus adoradores piedosos coisas que nenhum olho jamais viu, nenhum ouvido jamais ouviu e nenhum coração humano jamais consegue imaginar. Então deixai o que foram mostrados entre as dádivas’. Em seguida ele recitou o seguinte versículo: ***(Nenhuma alma caridosa sabe que deleite para os olhos lhe está reservado, em recompensa pelo que fez)***. Alcorão Sagrado, 32:17 / Sahih Al-Bukhari, 4780, Livro 65, Hadith 302.

Surah Al-Ahzab (Capítulo da Aliança Inimiga)

1 – Capítulo

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta  disse: “Não há nenhum crente, senão eu sou mais prevalência sobre ele que eles mesmos não têm entre si. Se desejar por recitar o seguinte versículo”: ***(O Profeta tem mais prevalência sobre os crentes que eles mesmos não têm entre si. E suas esposas são suas mães. E os de laços consanguíneos têm, na sucessão, mais prevalência sobre os laços que unem os crentes de Al-Madinah e os emigrantes de Makkah, segundo o Livro de Allah, a menos que queirais fazer um favor a vossos aliados. Isso está inscrito no Livro)***. Alcorão Sagrado, 33:06.

“Então, se um crente (morre) deixa alguma propriedade, seus parentes herdarão essa propriedade; mas se ele estiver endividado ou deixar filhos pobres, que esses (credores e filhos) venham a mim (para que eu pague a dívida e prover para as crianças), para eles eu sou certamente seu padrinho”. Sahih Al-Bukhari, 4781, Livro 65, Hadith 303.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dai-lhes os sobrenomes dos seus verdadeiros pais; isto é mais equitativo ante Allah. Contudo, se não lhes conheceis os pais, sabeis que eles são vossos irmãos, na religião, e vossos tutelados. Porém, se vos equivocardes, não sereis recriminados; (o que conta) são as intenções de vossos corações; sabeis que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 33:05.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

Nós não costumávamos chamar Zaid Bin Harithah  de escravo liberto do Mensageiro de Allah , mas chamávamos de Zaid Bin Muhammad até que este versículo do Alcorão Sagrado foi revelado: ***(Dai-lhes os sobrenomes dos seus verdadeiros pais; isto é mais equitativo ante Allah...)***. Alcorão Sagrado, 33:05.

Sahih Al-Bukhari, 4782, Livro 65, Hadith 304.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Entre os fiéis, há homens que cumpriram o que haviam prometido, quando da sua comunhão com Allah; há-os que o consumaram (ao extremo), e outros que esperam, ainda, sem violarem a sua comunhão, no mínimo que seja).*** Alcorão Sagrado, 33:23.

Segundo Anass  narra: Pensamos que o Versículo: ***(Entre os fiéis, há homens que cumpriram o que haviam prometido, quando da sua comunhão com Allah; há-os que o consumaram (ao extremo), e outros que esperam, ainda, sem violarem a sua comunhão, no mínimo que seja);*** foi revelado em favor de Anass Bin Al-Nadwir. Sahih Al-Bukhari, 4783, Livro 65, Hadith 305.

Segundo Zaid Bin Thabit  narra:

Quando reunimos os manuscritos fragmentários do Alcorão Sagrado em cópias, eu perdi um dos Versículos da Surah Al-Ahzab (33) que eu costumava ouvir o Mensageiro de Allah  lendo. E não encontrei com ninguém, além de Khuzaimah Al-Ansari, cujo testemunho foi considerado pelo Mensageiro de Allah  igual ao testemunho de dois homens. E esse versículo era: ***(Entre os fiéis, há homens que cumpriram o que haviam prometido, quando da sua comunhão com Allah; há-os que o consumaram (ao extremo), e outros que esperam, ainda, sem violarem a sua comunhão, no mínimo que seja).*** Alcorão Sagrado, 33:23 / Sahih Al-Bukhari, 4784, Livro 65, Hadith 306.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó Profeta, dize a tuas esposas: Se ambicionardes a vida terrena e as suas ostentações, vinde! Prover-vos-ei e dar-vos-ei a liberdade, da melhor forma possível).*** Alcorão Sagrado, 33:28.

Segundo Aisha رضي الله عنها, a esposa do Profeta ﷺ narra:

*O Mensageiro de Allah ﷺ veio até mim quando Allah ordenou que ele desse opção para suas esposas. Assim, o Mensageiro de Allah ﷺ começou comigo, dizendo: “Vou lhe falar sobre um assunto, mas tu não deves se apressar em dar sua resposta, a menos que consulte seus pais”. Ele sabia que meus pais não ordenariam que eu me separasse dele. Então ele ﷺ disse: Allah Todo-Poderoso diz: **(Ó Profeta, dize a tuas esposas: Se ambicionardes a vida terrena e as suas ostentações, vinde! Prover-vos-ei e dar-vos-ei a liberdade, da melhor forma possível. Outrossim, se preferirdes Allah, Seu Mensageiro e morada eterna, certamente Allah destinará, para as benfeitoras, dentre vós, uma magnífica recompensa).** Alcorão Sagrado, 33:28-29.*

Sobre isso eu disse-lhe: “Então por que Devo consultar meus pais? Em verdade, eu prefiro Allah, Seu Mensageiro e morada eterna”. Sahih Al-Bukhari, 4785, Livro 65, Hadith 307.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Outrossim, se preferirdes Allah, Seu Mensageiro e morada eterna, certamente Allah destinará, para as benfeitoras, dentre vós, uma magnífica recompensa).** Alcorão Sagrado, 33:29.

Qatadah رضي الله عنه disse contando este versículo: **(E lembrai-vos do que é recitado em vosso lar, dos versículos de Allah e da sabedoria...).** Alcorão Sagrado, 33:34;

Os versículos de Allah: O Alcorão Sagrado. A Sabedoria: Sunnah do Profeta ﷺ.

Segundo Aisha رضي الله عنها, a esposa do Profeta ﷺ narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ foi ordenado a dar opção para suas esposas, ele começou comigo, dizendo: “Vou lhe falar sobre um assunto, mas tu não deves se apressar em dar sua resposta, a menos que consulte seus pais”. Ele sabia que meus pais não ordenariam que eu me separasse dele. Então ele ﷺ disse: Allah Todo-Poderoso diz: **(Ó Profeta, dize a tuas esposas: Se ambicionardes a vida terrena e as suas ostentações, vinde! Prover-vos-ei e dar-vos-ei a liberdade, da melhor forma possível. Outrossim, se preferirdes Allah, Seu Mensageiro e morada eterna, certamente Allah destinará, para as benfeitoras, dentre vós, uma magnífica recompensa).** Alcorão Sagrado, 33:28-29.

Eu disse: “Então por que Devo consultar meus pais? Em verdade, eu prefiro Allah, Seu Mensageiro e morada eterna”. Então, todas as outras esposas do Profeta ﷺ fizeram o mesmo que eu fiz”. Sahih Al-Bukhari, 4786, Livro 65, Hadith 308.

6 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Recorda-te de quando disseste àquele que Allah agraciou, e tu favoreceste: Permanece com tua esposa e teme a Allah! Ocultando em teu coração o que Allah ia revelar; temais, acaso, mais as pessoas, sabendo que Allah é mais digno de que O temas? Porém, quando Zaid resolveu dissolver o seu casamento com a necessária (formalidade), permitimos que tu a desposasses, a fim de que os fiéis não tivessem inconvenientes em contrair matrimônio com as esposas de seus filhos adotivos, sempre que estes decidissem separar-se com a necessária (formalidade); e fica sabendo que o mandamento de Allah deve ser cumprido).* Alcorão Sagrado, 33:37.

Segundo Anass Bin Málik  narra: O Versículo: *(... Ocultando em teu coração o que Allah ia revelar...)*; foi revelado a respeito de Zainab Bint Jahsh e Zaid Bin Harithah . Sahih Al-Bukhari, 4787, Livro 65, Hadith 309.

7 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Podes abandonar, dentre elas, as que desejares e tomar as que te agradarem; e se desejares tomar de novo a qualquer delas que tiveres abandonado, não terás culpa alguma. Esse proceder será sensato para que se refresquem seus olhos, não se aflijam e se satisfaçam com o que tiveres concedido a todas, pois Allah sabe o que encerram os vossos corações; e Allah, é Tolerante, Sapientíssimo).* Alcorão Sagrado, 33:51.

Segundo Aisha  narra: Eu costumava desprezar aquelas senhoras que se entregaram ao Mensageiro de Allah  e costumava dizer: “Como uma mulher pode se entregar a um homem”? Mas quando Allah Todo-Poderoso revelou: *(Podes abandonar, dentre elas, as que desejares e tomar as que te agradarem; e se desejares tomar de novo a qualquer delas que tiveres abandonado, não terás culpa alguma...)*. Então, eu disse ao Profeta : “Sinto que o teu Senhor se apressa em cumprir teus desejos”. Sahih Al-Bukhari, 4788, Livro 65, Hadith 310.

Segundo Mu'azhah  narra: Aisha  disse: “O Mensageiro de Allah  costumava pedir a permissão daquela esposa com quem ele deveria passar a noite se ele quisesse ir para outra além dela, depois que este versículo foi revelado”: *(Podes abandonar, dentre elas, as que desejares e tomar as que te agradarem; e se desejares tomar de novo a qualquer delas que tiveres abandonado, não terás culpa alguma. Esse proceder será sensato para que se refresquem seus olhos, não se aflijam e se satisfaçam com o que tiveres concedido a todas, pois Allah sabe o que encerram os vossos corações; e Allah, é Tolerante, Sapientíssimo).* Alcorão Sagrado, 33:51.

Perguntei a Aisha : “O que tu costumavas dizer neste caso”? Ela disse: Eu costumava dizer-lhe: “Se eu pudesse negar a ti a permissão de ir para suas outras esposas, não permitiria que seu favor fosse concedido a qualquer outra pessoa”. Sahih Al-Bukhari, 4789, Livro 65, Hadith 311.

8 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, não entreis nas casas do Profeta, salvo se tiverdes sido convidados a uma refeição, mas não para aguardardes a sua preparação. Porém, se fordes convidados, entrai; e quando tiverdes sido servidos, retirai-vos sem fazer colóquio familiar, porque isso molestaria o Profeta e este se envergonharia de vós; porém, Allah não Se envergonha da verdade. E se isso será mais puro para os vossos corações e para os delas. Não vos é dado molestar o Mensageiro de Allah nem jamais desposar as suas esposas, depois dele, porque isso seria grave ante Allah).*** Alcorão Sagrado, 33:53.

Segundo Omar  narra:

Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Pessoas boas e más entram em sua casa, então sugiro que tu ordenes às mães dos crentes (ou seja, suas esposas) que observem os véus”. Então Allah Todo-Poderoso revelou os Versículos de Al-Hijab (Véu). Sahih Al-Bukhari, 4790, Livro 65, Hadith 312.

Segundo Anass Bin Málik  narra:

Quando o Mensageiro de Allah  se casou com Zainab Bint Jahsh , ele convidou as pessoas para uma refeição. Eles tomaram a refeição e permaneceram sentados conversando. Então o Profeta  (mostrou-lhes) como se estivesse pronto para se levantar, mas eles não se levantaram. Quando ele percebeu isso (não houve resposta ao seu movimento), ele se levantou, e os outros também se levantaram, exceto três pessoas que continuaram sentadas. O Profeta  voltou para entrar em sua casa, mas foi embora novamente. Então eles saíram, então eu parti e fui ao Profeta  para lhe dizer que eles haviam partido, então ele veio e entrou em sua casa. Eu queria entrar junto com ele, mas ele colocou uma barreira entre mim e ele. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: ***(Ó fiéis, não entreis nas casas do Profeta, salvo se tiverdes sido convidados a uma refeição, mas não para aguardardes a sua preparação. Porém, se fordes convidados, entrai; e quando tiverdes sido servidos, retirai-vos sem fazer colóquio familiar, porque isso molestaria o Profeta e este se envergonharia de vós; porém, Allah não Se envergonha da verdade. E se isso será mais puro para os vossos corações e para os delas. Não vos é dado molestar o Mensageiro***

de Allah nem jamais desposar as suas esposas, depois dele, porque isso seria grave ante Allah). Alcorão Sagrado, 33:53 / Sahih Al-Bukhari, 4791, Livro 65, Hadith 313.

Segundo Anass Bin Málík ؓ narra:

*Eu de todas as pessoas conheço melhor este versículo sobre o Al-Hijab. Quando o Mensageiro de Allah ﷺ se casou com Zainab Bint Jahsh ؓ, ela estava com ele na casa e, ele preparou uma refeição e convidou as pessoas. Eles se sentaram (depois de terminar a refeição) e começaram a conversar. Então o Profeta ﷺ saiu e voltou várias vezes enquanto eles ainda estavam sentados conversando. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: **(Ó fiéis, não entreis nas casas do Profeta, salvo se tiverdes sido convidados a uma refeição, mas não para aguardardes a sua preparação. Porém, se fordes convidados, entrai; e quando tiverdes sido servidos, retirai-vos sem fazer colóquio familiar, porque isso molestaria o Profeta e este se envergonharia de vós; porém, Allah não Se envergonha da verdade. E se isso será mais puro para os vossos corações e para os delas. Não vos é dado molestar o Mensageiro de Allah nem jamais desposar as suas esposas, depois dele, porque isso seria grave ante Allah).*** Alcorão Sagrado, 33:53.

Então uma barreira foi colocada e as pessoas se foram embora. Sahih Al-Bukhari, 4792, Livro 65, Hadith 314.

Segundo Anass ؓ narra:

Um banquete de pão e carne foi preparado por ocasião do casamento do Profeta ﷺ com Zainab Bint Jahsh ؓ. Mandaram-me convidar as pessoas (para o banquete), e assim as pessoas começaram a vir (em grupos); eles comiam e depois iam embora. Outro lote vinha, comeria e saía e ia embora. Então continuei convidando as pessoas até não encontrar ninguém para convidar. Então eu disse: “Ó Profeta de Allah! Não encontro ninguém para convidar”. Ele disse: “Levem o restante da comida”. Então um grupo de três pessoas ficou na casa conversando. O Profeta ﷺ saiu e foi em direção à morada de Aisha ؓ” e disse: “Assalam Alaikum Warahmatullahi Wabarakatuhu”, (que a paz e a misericórdia de Allah estejam convosco), ó povo da casa! Ela respondeu: “Walaikum Assalam Warahmatullahi Wabarakatuhu”, (que a paz e a misericórdia de Allah estejam convosco também). Como tu encontras sua esposa? Que Allah te abençoe. Então ele foi para as moradas de todas as suas outras esposas e disse-lhes o mesmo que disse a Aisha ؓ e elas disseram-lhe o mesmo que Aisha ؓ havia dito a ele. Então o Profeta ﷺ voltou e

encontrou um grupo de três pessoas ainda na casa conversando. O Profeta ﷺ era uma pessoa muito tímida, então ele saiu (pela segunda vez) e foi para a morada de Aisha رضي الله عنها. Não me lembro se lhe avisei que as pessoas já tinham ido embora ou não. Então ele voltou e assim que entrou no portão, puxou a cortina entre mim e ele, e então o Versículo de Al-Hijab foi revelado. Sahih Al-Bukhari, 4793, Livro 65, Hadith 315.

Segundo Anass رضي الله عنه narra:

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ se casou com Zainab Bint Jahsh رضي الله عنها, serviu as pessoas carne e pão como de Walimah (banquete de casamento) até se saciarem. Então ele saiu para as moradas das mães dos crentes (suas esposas), como costumava fazer na manhã de seu casamento. Ele as cumprimentava e invocou o bem sobre elas, e elas (também) retribuía sua saudação e invocavam o bem sobre ele. Quando voltou para sua casa, encontrou dois homens conversando; e quando os viu, saiu novamente de sua casa. Quando aqueles dois homens viram o Mensageiro de Allah ﷺ: saindo de sua casa, eles rapidamente se levantaram e foram-se embora. Não me lembro se lhe informei da partida deles ou se ele foi informado (por outra pessoa). Então ele voltou e, quando entrou na casa, baixou a cortina entre mim e ele. Então o Versículo de Al-Hijab foi revelado. Sahih Al-Bukhari, 4794, Livro 65, Hadith 316.

Segundo Aisha رضي الله عنها narra:

Saudah رضي الله عنها, a esposa do Profeta ﷺ saiu para fazer suas necessidades depois que se tornou obrigatório (para todas as mulheres muçulmanas) o uso de véu. Ela tinha um corpo grande e todos que a conheciam antes podiam reconhecê-la. Então Omar Bin Al-Khattab رضي الله عنه lhe viu e disse: “Ó Saudah! Por Allah, será que tu não podes se esconder de nós, então pense em uma maneira pela qual tu não deves ser reconhecida ao sair”. Saudah رضي الله عنها retornou enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava em minha casa jantando e um osso coberto de carne estava em sua mão. Ela entrou e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Sai para fazer necessidades e Omar me disse isso e aquilo”. Então Allah Todo-Poderoso lhe inspirou (isto é, o Profeta ﷺ) e quando o estado de inspiração acabou, o osso ainda estava em sua mão como ele e, disse para Saudah: “Vós (mulheres) fostes autorizadas a sair para fazer vossas necessidades”. Sahih Al-Bukhari, 4795, Livro 65, Hadith 317.

9 – Allah Todo-Poderoso diz: (Quer manifesteis algo, quer o oculteis, sabeis que Allah é Conhecedor de todas as coisas. (As esposas do Profeta) não serão recriminadas (se aparecerem a descoberto) perante seus pais,

seus filhos, seus irmãos, seus sobrinhos, perante suas mulheres crentes ou as que suas mãos direitas possuam (servas). E temei a Allah, porque Ele é Testemunha de tudo). Alcorão Sagrado, 33:54-55.

Segundo Aisha  narra: *Aflah, o irmão de Abi Al-Qu'aiss, pediu permissão para me visitar depois que a ordem de Hijab foi revelada. Eu disse: "Eu não lhe permitirei a menos que eu tenha permissão do Profeta ﷺ sobre ele, pois não foi o irmão de Abi Al-Qu'aiss, mas a esposa de Abi Al-Qu'aiss que cuidou de mim". O Profeta ﷺ entrou em minha casa, e eu disse-lhe: "Ó Mensageiro de Allah! Aflah, o irmão de Abi Al-Qu'aiss pediu permissão para me visitar, mas eu me recusei a permitir, a menos que eu pedisse sua permissão". O Profeta ﷺ disse: "O que te impediste de permitir-lhe? Ele é seu tio". Eu disse: "Ó Mensageiro de Allah! O homem não era a pessoa que cuidou de mim, mas a mulher, a esposa de Abi Al-Qu'aiss, cuidou de mim". Ele disse: "Autorize-o a entrar, pois ele é seu tio, taribat Yaminuki (que sua mão direita seja salva). Urwah , o sub-narrador acrescentou: "Para isso Aisha  costumava dizer: "Considerem ilegal pela amamentação tudo aquilo que é considerado ilegal pelas relações consanguíneas)".* Sahih Al-Bukhari, 4796, Livro 65, Hadith 318.

10 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Por certo, Allah e Seus anjos oram pelo Profeta. Ó vós que credes! Orai por ele e saudai-o, permanentemente).** Alcorão Sagrado, 33:56.

Segundo Kaab Bin Ujah  narra: Foi dito: "Ó Mensageiro de Allah! Sabemos como cumprimentá-lo, mas como orarmos por ti"? O Profeta ﷺ disse: **"Digam: Allahumma swalli ala Muhammadin wa'ala 'Ali Muhammaddin, kama swallaita 'ala Ali Ibrahim, innaka Hamidun Majid. Allahumma barik ala Muhammadin wa'ala Ali Muhammadin, kama ala Ibrahim Ali Ibrahim, Innaka Hamidun Majid".** (Ó Allah, exalte ao Muhammad e a família de Muhammad, assim como exaltastes a família de Abraão. Por certo Tu és Louvado e Majestoso. Ó Allah, abençoe ao Muhammad e a família de Muhammad, como abençoastes a família de Abraão. Por certo Tu és Louvado e Majestoso). Sahih Al-Bukhari, 4797, Livro 65, Hadith 319.

Segundo Abu Said Al-Khudri  narra:

Dissemos: "Ó Mensageiro de Allah! Nós sabemos como mandar saudações para ti, mas como podemos orarmos por ti"? Ele ﷺ disse: **"Allahumma swalli ala Muhammadin Abduka warassuluka, kama swallaita 'ala Ibrahim. Wabarik ala Muhammadin, kama barakta ala Ibrahim".** (Ó

Allah, exalte ao Muhammad Teu servo e Teu Mensageiro, assim como exaltastes ao Abraão. E abençoe ao Muhammad como abençoastes ao Abraão).

Segundo Ibn Abi Hazim e Al-Darawardi رحمهما الله narra: Yazid disse: **“Kama swallaita ala Ibrahima, wa barik ala Mubhammadin waala Ali Mubhammadin kama barakta ala Ibrahima waala Ali Ibrahim”**. (... assim como exaltastes ao Abraão. E abençoe ao Muhammad e a família de Muhammad, assim como abençoastes ao Abraão e a família de Abraão). Sahih Al-Bukhari, 4798, Livro 65, Hadith 320.

11 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, não sejais como aqueles que injuriaram Moisés, e sabeis que Allah o isentou do que diziam, porque era nobre aos Olhos de Allah)***. Alcorão Sagrado, 33:69.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Moisés era um homem tímido, e é isso que a Declaração de Allah Todo-Poderoso significa”: ***(Ó fiéis, não sejais como aqueles que injuriaram Moisés, e sabeis que Allah o isentou do que diziam, porque era nobre aos Olhos de Allah)***. Alcorão Sagrado, 33:69 / Sahih Al-Bukhari, 4799, Livro 65, Hadith 321.

34 - Surah Saba (o Capítulo de Saba)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E de nada valerá a intercessão junto a Ele, senão a daquele a quem for permitida. Quando o terror for banido de seus corações, dirão: O que disse o vosso Senhor? Dirão: A verdade, porque é o Grandiosíssimo, o Altíssimo)***. Alcorão Sagrado, 34:23.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta de Allah ﷺ disse: “Quando Allah decreta alguma ordem no céu, os anjos batem as asas indicando completa rendição à Sua palavra que soa como correntes sendo arrastadas na rocha. Quando o terror for banido de seus corações, dirão: O que disse o vosso Senhor? Dirão: ***(Disse a verdade, porque é o Grandiosíssimo, o Altíssimo. Então os ouvintes furtivos (demônios) ouvem essa ordem, e esses ouvintes furtivos ficam assim, um sobre o outro)***”. Sufyan رحمهما الله, um sub-narrador, demonstrou isso mantendo a mão na posição vertical e separando os dedos. Um ouvinte furtivo ouve uma palavra que ele transmitirá ao que está abaixo dele e o segundo a transmitirá ao que está abaixo dele até o último deles irá transmiti-lo ao feitiçeiro ou adivinho. Às vezes, uma bólide pode atingir ao demônio antes de transmiti-la, e às vezes ele consegue transmiti-la antes que a bólide lhe atinja e, depois mago acrescenta sobre essa palavra uma centena de

mentiras. As pessoas então começam a dizer: “Ele (ou seja, o mágico) não nos disse tal e tal coisa em tal e tal data? Assim, diz-se que aquele mago disse a verdade por causa da Declaração que foi ouvida nos céus”. Sahih Al-Bukhari, 4800, Livro 65, Hadith 322.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize-lhes: Exorto-vos a uma só coisa: que vos consagreis a Allah, em pares ou individualmente; e refleti. Vosso companheiro não é um energúmeno. Ele não é senão vosso admoestador, que vos adverte, face a um terrível castigo).*** Alcorão Sagrado, 34:46.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Um dia o Profeta ﷺ subiu a montanha Safa e disse: “Ó Sabah! Todos os coraixitas se reuniram em volta dele e disseram: ‘Qual é o problema?’ Ele disse: “Vejam, se eu vos dissesse que um inimigo vai atacá-los de manhã ou à noite, acreditaríeis em mim”? Eles responderam: “Com certeza acreditaremos”. Então ele disse: “Então, eu sou vosso admoestador, que vos adverte, face a um terrível castigo”. Sobre isso Abu Lahab disse: “Que tu pereças! É para isso que tu nos reuniste”? Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte Capítulo: ***(Que pereçam ambas as mãos de Abu Lahab, e que ele mesmo pereça. De nada lhe valerá sua riqueza e o que ele logrou. Queimar-se-á em Fogo de labaredas. E, também, sua mulher, a carregadora de lenha. Em seu pescoço, haverá uma corda de esparto).*** Alcorão Sagrado, 111:01-05 / Sahih Al-Bukhari, 4801, Livro 65, Hadith 323.

35 – Surah Fatir (o Capítulo do Originador / Criador)

36 - Surah Ya Siin

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E o sol, que segue o seu curso até um local determinado. Tal é o decreto do Onisciente, Poderosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 26:38.

Segundo Abu Zharri ﷺ narra:

Uma vez, eu estava com o Profeta ﷺ na mesquita na hora do pôr do sol. O Profeta ﷺ disse: “Ó Abu Zharri! Por acaso sabes onde o sol se põe”? Eu respondi: “Allah e Seu Mensageiro sabem melhor”. Ele disse: “Ele segue e se prostra debaixo do Trono de Allah; e essa é a Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(E o sol, que segue o seu curso até um local determinado. Tal é o decreto do Onisciente, Poderosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 26:38 / Sahih Al-Bukhari, 4802, Livro 65, Hadith 324.

Segundo Abu Zharri ﷺ narra: *Perguntei ao Profeta ﷺ sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: (E o sol, que segue o seu curso até um local determinado...).* Ele disse: “O Local determinado é abaixo do Trono de Allah”. Sahih Al-Bukhari, 4803, Livro 65, Hadith 325.

Nota: A Prostração do sol, das estrelas, das árvores que mencionada no Alcorão e no Hadith não significa como nossa prostração, mas significa que estas criaturas são obedientes ao seu Criador, (ou seja, Allah) e O obedecem para aquilo que foram criados.

37 - Surah Al-Saffat (o Capítulo dos alinhados)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: *(E também Jonas foi um dos mensageiros)*. Alcorão Sagrado, 37:139.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ninguém tem o direito de ser melhor do que Jonas Bin Matta”. Sahih Al-Bukhari, 4804, Livro 65, Hadith 326.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Aquele que diz que eu sou melhor do que Jonas Bin Matta está mentindo”. Sahih Al-Bukhari, 4805, Livro 65, Hadith 327.

38 - Surah Sad

Segundo Al-Awwam ﷺ narra:

Perguntei ao Muhajid ﷺ sobre a prostração na Surah Sad. Ele disse: “Ibn Abbass ﷺ recebeu a mesma pergunta e ele disse: (São aqueles que Allah iluminou. Toma, pois, seu exemplo. Dize-lhes: Não vos exijo recompensa alguma, por isto. Ele (o Alcorão) não é mais do que uma mensagem para a humanidade). Alcorão Sagrado, 06:90.

Ibn Abbass ﷺ costumava realizar uma prostração (ao ler esta Surah). Sahih Al-Bukhari, 4806, Livro 65, Hadith 328.

Segundo Al-Awwam ﷺ narra:

Perguntei ao Mujahid ﷺ sobre a prostração na Surah Swad. Ele disse: “Perguntei ao Ibn Abbass ﷺ : “Que evidência te leva a se prostrar”? Ele disse: “Acaso não leste a Declaração de Allah Todo-Poderoso: (Agradecemos-lhes com Isaac e Jacó, que iluminamos, como havíamos iluminado anteriormente Noé e

sua descendência, Davi e Salomão, Jó e José, Moisés e Aarão. Assim, recomendamos os benfeitores). Alcorão Sagrado, 06:84.

Davi ؑ é um dos que o vosso Profeta ﷺ foi ordenado a seguir seu exemplo e, Davi ؑ se prostrou, então o Mensageiro de Allah ﷺ também se prostrou. Sahih Al-Bukhari, 4807, Livro 65, Hadith 329.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Disse: Ó Senhor meu, perdoa-me e concede-me um império que ninguém, além de mim, possa possuir, porque Tu és o Dadivoso por excelência)!** Alcorão Sagrado, 38:35.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Ontem à noite um demônio entres os Jinns (gênios) veio até mim (ou seja, até o Profeta ﷺ disse, uma frase semelhante) para perturbar minha oração, mas Allah me deu o poder de superá-lo. Eu queria amarrá-lo em uma das colunas da mesquita até de manhã para que todos vós pudésseis vê-lo, mas me lembrei da declaração do meu irmão Salomão: (... **Ó Senhor meu, perdoa-me e concede-me um império que ninguém, além de mim, possa possuir, porque Tu és o Dadivoso por excelência)!** Alcorão Sagrado, 38:35.

O narrador acrescentou: Então ele o Profeta ﷺ libertou-o. Sahih Al-Bukhari, 4808, Livro 65, Hadith 330.

7 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Dize-lhes (ó Mohammad): Não vos exijo recompensa alguma por isto, e não me conto entre os simuladores).** Alcorão Sagrado, 38:86.

Segundo Massruq ؓ narra:

Chegamos ao Abdullah bin Mass'ud ؓ e ele disse: “Ó gente! Se alguém de vós souber algo, ele pode dizer, mas se não souber, ele deve dizer: “Allah sabe melhor”, pois é um sinal de ter conhecimento para dizer sobre algo que não se sabe, ‘Allah sabe melhor’. Pois Allah disse ao Seu Profeta ﷺ: **(Dize-lhes (ó Mohammad): Não vos exijo recompensa alguma por isto, e não me conto entre os simuladores).** Alcorão Sagrado, 38:86.

Agora vou falar sobre Al-Dukhan (a fumaça), o Mensageiro de Allah ﷺ convidou os Quraixitas a abraçar o Islam, mas eles atrasaram sua resposta. Então ele disse: “Ó Allah! Ajuda-me contra eles enviando sobre eles sete anos de seca e fome semelhantes aos sete anos de seca e fome de José”. Então o ano da fome os atingiu e tudo foi destruído até que comeram animais mortos e peles. As pessoas

começaram a imaginar e ver fumaça entre eles e o céu por causa da fome severa. Allah Todo-Poderoso disse: ***(Aguarda, pois, o dia em que do céu descenderá uma fumaça visível. Que envolverá o povo: Será um doloroso castigo)***! Alcorão Sagrado, 44:10-11.

Então, eles invocaram Allah Todo-Poderoso: ***((Então dirão): Ó Senhor nosso, livra-nos do castigo, porque somos fiéis! Como se não se recordassem de quando lhes chegou um elucidativo Mensageiro. E o rechaçaram, dizendo: Ele foi ensinado (por outros), e é um energúmeno. Em verdade, ainda que vos atenuássemos transitoriamente o castigo, seguramente reincidiríeis)***. Alcorão Sagrado, 44:12-15.

Será que a punição será removida no Dia da Ressurreição? Abdullah  acrescentou: ***“A punição foi removida deles por um tempo, mas eles voltaram à descrença / incredulidade, então Allah os destruiu no dia da Batalha de Badr. Allah Todo-Poderoso diz: (Recorda-lhes o dia em que desfecharemos o golpe decisivo; então, os puniremos)***. Alcorão Sagrado, 44:16 / Sahih Al-Bukhari, 4809, Livro 65, Hadith 331.

39 – Surah Al-Zumar (O Capítulo dos Grupos Sucessivos)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dize: Ó servos meus, que se excederam contra si próprios, não desesperéis da misericórdia de Allah; certamente, Ele perdoa todos os pecados, porque Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo)***. Alcorão Sagrado, 39:53.

Segundo Ibn Abbass  narra: Alguns pagãos / idólatras que cometeram assassinatos em grande número e cometeram relações extras conjugais em excesso, vieram ao Muhammad  e disseram: “Ó Muhammad! Pelas nossas más ações passadas, será que teria algum perdão por elas”. Por este motivo, os versículos divinos foram revelados: ***((Igualmente o são) aqueles que não invocam, com Allah, outra divindade, nem matam nenhum ser que Allah proibiu matar, senão legitimamente, nem fornicam; (pois sabem que) quem assim proceder, receberão a sua punição)***. Alcorão Sagrado, 25:68.

E também foi revelado o seguinte versículo: ***(Dize: Ó servos meus, que se excederam contra si próprios, não desesperéis da misericórdia de Allah; certamente, certamente que Allah perdoa todos os pecados, porque Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo)***. Alcorão Sagrado, 39:53 / Sahih Al-Bukhari, 4810, Livro 65, Hadith 332.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E eles não aquilatam a Allah como se deve aquilatá-Lo, enquanto, no Dia da Ressurreição, toda terra estará em Seu punho, e os céus estarão, dobrados, em Sua destra. Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!)*** Alcorão Sagrado, 39:67.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Um rabino (judeu) veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Muhammad! Nós encontramos um versículo que diz que Allah os céus em um dedo, as terras em um dedo, as plantas em um dedo, as águas e os barros em um dedo e todos os outros seres criados em um dedo. Então Ele (Allah Todo-Poderoso) dirá: “Eu sou o verdadeiro Rei”. Então o Profeta ﷺ sorriu até que seus dentes pré-molares ficassem visíveis, e isso foi a confirmação do Rabino. Então o Mensageiro de Allah ﷺ recitou o seguinte versículo: ***(E eles não aquilatam a Allah como se deve aquilatá-Lo, enquanto, no Dia da Ressurreição, toda terra estará em Seu punho, e os céus estarão, dobrados, em Sua destra. Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!)*** Alcorão Sagrado, 39:67 / Sahih Al-Bukhari, 4811, Livro 65, Hadith 333.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E eles não aquilatam a Allah como se deve aquilatá-Lo, enquanto, no Dia da Ressurreição, toda terra estará em Seu punho, e os céus estarão, dobrados, em Sua destra. Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!)*** Alcorão Sagrado, 39:67.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Allah sustentará toda a terra, e enrolará todos os céus para cima em Sua Mão Direita, e então Ele dirá: “Eu sou o verdadeiro Rei; onde estão os reis da terra?” Sahih Al-Bukhari, 4812, Livro 65, Hadith 334.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E a trombeta soar; e aqueles que estão nos céus e na terra expirarão, com exceção daqueles que Allah queira (conservar). Logo, soar; pela segunda vez e, ei-los ressuscitados, pasmados!)*** Alcorão Sagrado, 39:68.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ disse: “Eu serei a primeira pessoa a levantar minha cabeça após o segundo toque da trombeta e, verei Moisés pendurado no Trono, e não saberei se ele esteve naquele estado o tempo todo ou depois do toque da trombeta”?! Sahih Al-Bukhari, 4813, Livro 65, Hadith 335.

O Profeta ﷺ disse: “Entre os dois toques da trombeta haverá quarenta”. As pessoas disseram: “Ó Abu Hurairah! Quarenta dias”? Eu me recusei a responder! Eles disseram: “Quarenta anos”? Eles disseram: “Quarenta meses”? Recusei-me a responder e acrescentei: “Tudo do corpo humano decairá, exceto o osso do cóccix (da cauda) e desse osso Allah Todo-Poderoso reconstruirá todo o corpo”. Sahih Al-Bukhari, 4814, Livro 65, Hadith 336.

40 - Surah Ghafir (o Capítulo do Perdoador)

Segundo Urwah Bin Al-Zubair رضي الله عنه narra:

Pedi ao Abdullah Bin Amr Bin Al-Asswi para me informar da pior coisa que os pagãos / incrédulos fizeram ao Mensageiro de Allah ﷺ. Ele disse: “Enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava orando no recinto da Kaabah, Oqbah Bin Abi Mu'ait veio e agarrou o Mensageiro de Allah ﷺ pelo ombro, enrolou sua roupa em volta do pescoço e o estrangulou severamente. Abu Bakr رضي الله عنه veio e agarrou o ombro de Oqbah, jogou-o para longe do Mensageiro de Allah ﷺ e disse: **(... Mataríeis um homem tão-somente porque diz: Meu Senhor é Allah, não obstante Ter-vos apresentado as evidências do vosso Senhor...)?** Alcorão Sagrado, 40:28 / Sahih Al-Bukhari, 4815, Livro 65, Hadith 337.

41 - Surah Fussilat (o Capítulo de versículos perfeitamente explicados)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: **(E jamais podereis subtrair-vos a que vossos ouvidos, vossos olhos e vossas peles testemunhem contra vós. Não obstante, pensastes que Allah não saberia muito do quanto fazíeis)! Alcorão Sagrado, 41:22.**

Segundo Ibn Mass`ud رضي الله عنه narra:

Sobre o Versículo: **(E jamais podereis subtrair-vos a que vossos ouvidos, vossos olhos e vossas peles testemunhem contra vós. Não obstante, pensastes que Allah não saberia muito do quanto fazíeis)! Enquanto duas pessoas da tribo Quraixitas e seu cunhado de Thaqif (ou duas pessoas de Thaqif e seu cunhado Quraixita) estavam em uma casa, eles disseram um ao outro: “Achas que Allah ouve nossas conversas”? Alguns diziam: “Ele ouve uma parte disso”. Outros diziam: “Se Ele pode ouvir uma parte, Ele pode ouvir tudo”. Então o seguinte versículo foi revelado: **(E jamais podereis subtrair-vos a que vossos ouvidos, vossos olhos e vossas peles testemunhem contra vós. Não obstante, pensastes que Allah não saberia muito do quanto fazíeis)! Alcorão Sagrado, 41:22.****

Sahih Al-Bukhari, 4816, Livro 65, Hadith 338.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E o que vos fez duvidar de vosso Senhor foi o pensamento, o qual vos aniquilou, e fez com que fizésseis parte dos desventurados)! Alcorão Sagrado, 41:23.***

Segundo Abdullah ﷺ narra:

*Reuniram-se perto da Casa (ou seja, a Kaabah) duas pessoas coraixitas e uma pessoa de Thaqif (ou seja, duas pessoas de Thaqif e uma de coraixita), e todos eles com barrigas muito gordas, mas muito pouca inteligência. Um deles disse: “Aham que Allah ouve o que dizemos”? Outro disse: “Ele nos ouve quando falamos em voz alta, mas não nos ouve quando falamos em tom baixo”. O terceiro disse: “Se Ele pode ouvir quando falamos em tom alto, também pode ouvir quando falamos em tom baixo”. Então Allah, o Honorável, o Majestoso revelou: ***(E jamais podereis subtrair-vos a que vossos ouvidos, vossos olhos e vossas peles testemunhem contra vós. Não obstante, pensastes que Allah não saberia muito do quanto fazíeis)! Alcorão Sagrado, 41:22.****

Este hadith foi narrado também através de outra cadeia de narrações. Sahih Al-Bukhari, 4817, Livro 65, Hadith 339.

42 - Surah Al-Shura (o Capítulo de Consulta)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Isto é o que Allah anuncia aos Seus servos fiéis, que praticam o bem. Dize-lhes: Não vos exijo recompensa alguma por isto, senão afeição para os parentes. E a quem praticar uma boa ação, multiplicar-lhe-emos; sabeis que Allah é Compensador, Indulgentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 42:23.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra que:

Foi perguntado sobre o seguinte versículo: ***(... Não vos exijo recompensa alguma por isto, senão afeição para os parentes...)***; Said Bin Zubair ﷺ estava presente e então disse: “Significa aqui (para mostrar o que é devido) aos parentes de Muhammad ﷺ”. Não havia nenhum ramo da tribo Quraixita que o Profeta ﷺ tinha parentes nela. Então, o Profeta ﷺ disse: “Eu não quero nada de vós, além de afeição no que há entre mim e vós para com parentescos”. Sahih Al-Bukhari, 4818, Livro 65, Hadith 340.

43 – Surah Al-Zukhruf (o Capítulo de Ornamentos)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E clamarão: Ó Málik, que teu Senhor nos aniquile! E ele dirá: Sabei que permanecereis aqui (eternamente))!*** Alcorão Sagrado, 43:77.

Segundo Yaala رضي الله عنه narra: Ouvi o Profeta ﷺ recitando no púlpito: ***(E clamarão: Ó Málik, que teu Senhor nos aniquile! E ele dirá: Sabei que permanecereis aqui (eternamente))!*** Alcorão Sagrado, 43:77.

2 - Allah Todo-Poderoso diz: ***(Privar-vos-íamos Nós da Mensagem, só porque sois um povo de transgressores)?*** Alcorão Sagrado, 43:05.

Mussrifun (Transgressores): *Aqueles que extrapolam os limites, como pecadores, politeístas, idólatras e descrentes na Unicidade de Allah e em Seu Mensageiro Muhammad ﷺ.*

44 - Surah Al-Dukhan (o Capítulo da Fumaça)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Aguarda, pois, o dia em que do céu descerá uma fumaça visível).*** Alcorão Sagrado, 44:10.

Segundo Abdullah رضي الله عنه narra:

Cinco coisas se passaram, ou seja, a fumaça, a derrota dos romanos, a divisão da lua, Al-Batsha (a derrota dos infiéis na batalha de Badr) e Al-Lizam (o castigo). Sahih Al-Bukhari, 4819, Livro 65, Hadith 341.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Que envolverá o povo: Será um doloroso castigo)!*** Alcorão Sagrado, 44:11.

Segundo Abdullah رضي الله عنه narra: *Isso (ou seja, a fumaça imaginada) foi porque, quando os Quraixitas se recusaram a obedecer ao Profeta ﷺ, ele pediu a Allah para que os afligisse com anos de fome semelhantes à do Profeta José. Então eles foram acometidos de fome e penúria, tanto que comeram até ossos. Um homem olhava para o céu e imaginava ver algo como fumaça entre ele e o céu por causa do cansaço extremo. Então Allah Todo-Poderoso revelou: ***(Aguarda, pois, o dia em que do céu descerá uma fumaça visível).*** Alcorão Sagrado, 44:10.*

Então alguém (Abu Sufyan) foi ter com o Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Invoque Allah para enviar chuva para as tribos de Mudwar, pois estão à beira da destruição”. Sobre isso o Profeta ﷺ disse surpreendentemente: “Devo invocar Allah para as tribos de Mudwar? Certamente tu és um

homem corajoso! Mas o Profeta ﷺ suplicou por chuva e choveu para eles. Então, foi revelado o seguinte Versículo: **(Em verdade, ainda que vos atenuássemos transitoriamente o castigo, seguramente reincidiríeis)**. Alcorão Sagrado, 44:15.

Quando a fome acabou e eles restauraram a prosperidade e o bem-estar, voltaram aos seus caminhos (de paganismo / incredulidade), então Allah Todo-Poderoso revelou: **(Recorda-lhes o dia em que desfecharemos o golpe decisivo; então, os puniremos)**. Alcorão Sagrado, 44:16.

O narrador disse: “Esse Golpe decisivo foi o dia da Batalha de Badr”. Sahih Al-Bukhari, 4820, Livro 65, Hadith 342.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: **((Então dirão): Ó Senhor nosso, livra-nos do castigo, porque somos fiéis!)** Alcorão Sagrado, 44:12.

Segundo Abdullah ﷺ narra: É um sinal de conhecimento que, quando não sabes de alguma coisa, dizer: **‘Allah sabe melhor’**. Allah disse ao seu Profeta ﷺ: **(Dize-lhes (ó Mohammad): Não vos exijo recompensa alguma por isto, e não me conto entre os simuladores)**. Alcorão Sagrado, 38:86.

Quando os Quraixitas perturbaram e se levantaram contra o Profeta ﷺ ele disse: “Ó Allah! Ajuda-me contra eles, afligindo-os com sete anos de fome como os sete anos de José”. Então eles foram atingidos por um ano de fome durante o qual eles comeram ossos e animais mortos por causa de muito sofrimento, e um deles via algo como fumaça entre ele e o céu por causa da fome. Então eles disseram: **((Então dirão): Ó Senhor nosso, livra-nos do castigo, porque somos fiéis!)** Alcorão Sagrado, 44:12.

E então, Allah Todo-Poderoso disse ao Profeta ﷺ: “Se nós removermos isso deles, eles voltarão aos seus caminhos do paganismo / incredulidade”. Assim, o Profeta ﷺ invocou seu Senhor, que removeu a punição deles, mas depois eles voltaram (ao paganismo / incredulidade), após o que Allah os puniu no dia da Batalha de Badr, e é isso que a Declaração de Allah Todo-Poderoso diz: **(Aguarda, pois, o dia em que do céu descerá uma fumaça visível)**. Alcorão Sagrado, 44:10 / Sahih Al-Bukhari, 4821, Livro 65, Hadith 343.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Aguarda, pois, o dia em que do céu descerá uma fumaça visível)**. Alcorão Sagrado, 44:10.

Segundo Massruq ﷺ narra: Encontrei-me com Abdullah ﷺ e ele disse: “Quando o Mensageiro de Allah ﷺ convidou os coraixitas para o Islam, eles não acreditaram nele e se posicionaram contra. Então ele o Profeta ﷺ disse: “Ó

Allah! Ajude-me contra eles, afligindo-os com sete anos de fome semelhantes aos sete anos de José”. Então eles foram atingidos por um ano de seca que destruiu tudo, e eles começaram a comer animais mortos, e se um deles se levantasse, via algo como fumaça entre ele e o céu por causa da severa fadiga e fome”. Abdullah ﷺ então recitou: (Aguarda, pois, o dia em que do céu descerá uma fumaça visível. Que envolverá o povo: Será um doloroso castigo! (Então dirão): Ó Senhor nosso, livra-nos do castigo, porque somos fiéis! Como se não se recordassem de quando lhes chegou um elucidativo Mensageiro. E o rechaçaram, dizendo: Ele foi ensinado (por outros), e é um energúmeno. Em verdade, ainda que vos atenuássemos transitoriamente o castigo, seguramente reincidiríeis). Alcorão Sagrado, 44:10-15.

Abdullah ﷺ acrescentou: “A punição será removida deles no Dia da Ressurreição”? Ele acrescentou: “**O Golpe decisivo** foi o Dia da Batalha de Badr”. Sahih Al-Bukhari, 4823, Livro 65, Hadith 345.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: **(E o rechaçaram, dizendo: Ele foi ensinado (por outros), e é um energúmeno).** Alcorão Sagrado, 44:14.

Segundo Abdullah ﷺ narra: Allah enviou (o Profeta) Muhammad ﷺ e disse: **(Dize-lhes (ó Mohammad): Não vos exijo recompensa alguma por isto, e não me conto entre os simuladores).** Alcorão Sagrado, 38:86.

Quando o Mensageiro de Allah ﷺ viu Quraixitas contra ele, ele disse: “Ó Allah! Ajude-me contra eles, afligindo-os com sete anos de fome semelhantes aos sete anos de José”. Então eles foram atingidos por um ano de seca que destruiu tudo, e eles começaram a comer animais mortos, e se um deles se levantasse, via algo como fumaça entre ele e o céu por causa da severa fadiga e fome”.

Então Abu Sufyan foi ter com o Profeta ﷺ e disse: “Ó Muhammad! Seu povo está à beira da destruição! Por favor, invoque Allah para aliviá-los”. Então o Profeta ﷺ invocou Allah por eles (e a fome desapareceu). Ele disse-lhes: “Acaso vós voltareis (ao paganismo / incredulidade) depois disso”. Abdullah ﷺ então recitou: (Aguarda, pois, o dia em que do céu descerá uma fumaça visível. Que envolverá o povo: Será um doloroso castigo! (Então dirão): Ó Senhor nosso, livra-nos do castigo, porque somos fiéis! Como se não se recordassem de quando lhes chegou um elucidativo Mensageiro. E o rechaçaram, dizendo: Ele foi ensinado (por outros), e é um energúmeno. Em verdade, ainda que vos atenuássemos transitoriamente o castigo, seguramente reincidiríeis).

Alcorão Sagrado, 44:10-15.

Ele acrescentou: *“A punição será removida deles na outra vida”? A fumaça e o aperto e o Al-Lizam já passaram”. Um dos sub-narradores disse: “A divisão da lua”. E outro disse: “A derrota dos bizantinos passou”. Sahih Al-Bukhari, 4824, Livro 65, Hadith 346.*

6 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Recorda-lhes o dia em que desfecharemos o golpe decisivo; então, os puniremos)***. Alcorão Sagrado, 44:16.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Cinco coisas se passaram: Al-Lizam, a derrota dos Bizantinos, o Golpe decisivo, a divisão da Lua e a Fumaça. Sahih Al-Bukhari, 4825, Livro 65, Hadith 347.

45 – Surah Al-Jathiyah (o Capítulo dos Ajoelhados)

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Allah diz: ‘O filho de Adão me ofende quando insulta o Tempo e, Eu seja o Tempo: em Minhas mãos estão todas as coisas e, Sou responsável pela alternância do dia e da noite’”. Sahih Al-Bukhari, 4826, Livro 65, Hadith 348.*

46 - Surat Al-Ahqaf (o Capítulo das Dunas)

1 - Allah Todo-Poderoso diz: ***(E há quem diga aos seus pais: Que vergonha para ambos! Pretendeis, porventura, prometer-me que serei ressuscitado, sendo que gerações anteriores a mim têm passado (sem renascer outra vez)? E ambos interpelarão Allah, (e reprovarão o filho): Ai de ti! Crê, porque a promessa de Allah é infalível! Porém, ele lhes diz: Estas não são senão fábulas dos primitivos)! Alcorão Sagrado, 46:17.***

Segundo Yussuf Bin Mahak ﷺ narra: *Marwan havia sido nomeado governador de Hijaz por Mu`awiyah ﷺ. Ele fez um Sermão e mencionou Yazid Bin Muawiyah para que o povo pudesse fazer o juramento de fidelidade a ele como sucessor de seu pai (Muawiyah ﷺ). Então Abdul-Rahman Bin Abu Bakr ﷺ lhe disse algo e Marwan ordenou que ele fosse preso. Mas Abdul-Rahman entrou na casa de Aisha ﷺ e eles não conseguiram prendê-lo. Marwan disse: “É ele (Abdul-Rahman) sobre quem Allah revelou este versículo: (E há quem diga aos seus pais: Que vergonha para ambos. Pretendeis, porventura, prometer-me que serei ressuscitado...)! Alcorão Sagrado, 46:17.*

Sobre isso, Aisha  disse por trás de uma cortina: “Allah não revelou nada do Alcorão sobre nós, exceto o que estava relacionado com a declaração de minha inocência (ou seja, sobre a confabulação caluniosa contra a minha pessoa)”. Sahih Al-Bukhari, 4827, Livro 65, Hadith 349.

2- Allah Todo-Poderoso diz: ***(Mas quando viram aquilo (o castigo), como nuvens, avançando sobre os seus vales, disseram: Esta é uma nuvem de chuva! Retrucou-lhes: Qual! É a (calamidade) que desejastes fosse apresada; um vento que encerra um doloroso castigo)! Alcorão Sagrado, 46:24.***

Segundo Aisha , a esposa do Profeta  narra:

Nunca vi o Mensageiro de Allah  rindo alto o suficiente para me permitir ver sua úvula, mas ele apenas costumava sorrir. E sempre que via nuvens ou ventos, sinais de profunda preocupação apareciam em seu rosto. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Quando as pessoas veem nuvens, elas geralmente se sentem felizes, esperando que chova, enquanto eu vejo que quando tu vês nuvens, pode-se notar sinais de insatisfação em seu rosto”. Ele disse: “Ó Aisha! Qual é a garantia para mim de que não haverá punição nisso, já que algumas pessoas foram punidas com um vento? Na verdade, algumas pessoas viram (receberam) a punição, mas (enquanto viam a nuvem) eles disseram: Esta é uma nuvem de chuva”. Sahih Al-Bukhari, 4828, 4829, Livro 65, Hadith 350.

47 - Surah Muhammad - (o Capítulo de Muhammad)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(É possível que quando assumirdes o comando, causeis corrupção na terra e que rompais os vínculos consanguíneos).*** Alcorão Sagrado, 47:22.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Allah criou Sua criação, e quando Ele a terminou, o útero, levantou-se e agarrou Allah, ao que Allah Todo-Poderoso disse: ‘Qual é o problema?’ Sobre isso, disse: ‘Eu busco refúgio em Ti daqueles que cortam os laços parentescos’. Sobre isso Allah Todo-Poderoso disse: “Tu ficarás satisfeito se Eu conceder Meus favores àquele que mantém seus laços, e reter Meus favores àquele que rompe seus laços”? Sobre isso o útero disse: ‘Sim, ó meu Senhor!’ Então Allah Todo-Poderoso disse: “Isso é para por ti”. Abu Hurairah  acrescentou: “Se quiserem, podem recitar o seguinte versículo: ***(É possível que quando assumirdes o comando, causeis corrupção na terra e que rompais os vínculos consanguíneos).*** Alcorão Sagrado, 47:22 / Sahih Al-Bukhari, 4830, Livro 65, Hadith 351.

Segundo Abu Hurairah ﷺ narra:

*Mencionou um Hadith como vem o acima citado, mas acrescentado: Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se quiserem recitem: **(É possível que quando assumirdes o comando, causeis corrupção na terra e que rompais os vínculos consanguíneos)**. Alcorão Sagrado, 47:22 / Sahih Al-Bukhari, 4831, Livro 65, Hadith 352.*

Segundo Mu'awiyah Bin Abi Al-Muzarrad ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Se quiserem recitem: **(É possível que quando assumirdes o comando, causeis corrupção na terra e que rompais os vínculos consanguíneos)**. Alcorão Sagrado, 47:22.

Sahih Al-Bukhari, 4832, Livro 65, Hadith 353.

48 - Surah Al-Fath (o Capítulo da Conquista)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Em verdade, temos te predestinado uma evidente Conquista)**. Alcorão Sagrado, 48:01.

Segundo Asslam ﷺ narra:

*Enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava procedendo à noite durante uma de suas viagens e Omar Bin Al-Khattab ﷺ estava viajando ao lado dele. Omar ﷺ perguntou-lhe sobre algo, mas o Mensageiro de Allah ﷺ não respondeu. Ele perguntou novamente, mas ele não respondeu, e então ele perguntou pela terceira vez, mas ele não respondeu. Sobre isso, Omar Bin Al-Khattab ﷺ disse a si mesmo: “Thakilat Umm Omar (ou seja, que a mãe de Omar perca seu filho)! Eu perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ três vezes, mas ele não respondeu”. Omar ﷺ então disse: “Eu fiz meu camelo correr mais rápido e fui na frente das pessoas, e eu estava com medo de que alguns versículos do Alcorão Sagrado pudessem ser revelados sobre mim. Mas antes de me envolver em qualquer outro assunto, eu ouvi alguém me chamando. Eu disse a mim mesmo: “Temo que alguns versículos do Alcorão Sagrado tenham sido revelados sobre mim. Então fui ao Mensageiro de Allah ﷺ e lhe cumprimentei”. Ele (o Mensageiro de Allah ﷺ) disse: “Esta noite uma Surah foi revelada para mim, e é mais importante para mim do que tudo aquilo em que o sol nasce (isto é, o mundo)”. Então ele recitou: **(Em verdade, temos te predestinado uma evidente Conquista)**. Alcorão Sagrado, 48:01 / Sahih Al-Bukhari, 4833, Livro 65, Hadith 354.*

Segundo Anass  narra:

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Em verdade, temos te predeterminado uma evidente Conquista)**. Alcorão Sagrado, 48:01; refere-se ao tratado de paz *Al-Hudaibiyah*. Sahih Al-Bukhari, 4834, Livro 65, Hadith 355.

Segundo Abdullah Bin Mughaffal  narra:

No Dia da Conquista de Makkah, o Profeta  recitou a Surah Al-Fath (ou seja, o Capítulo da Conquista) com uma voz vibrante e agradável. Mu'awiyah , o sub-narrador disse: “Se eu pudesse imitar a recitação do Profeta  eu a faria”. Sahih Al-Bukhari, 4835, Livro 65, Hadith 356.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Para que Allah perdoe as tuas faltas, passadas e futuras, agraciando-te e guiando-te pela senda reta)**. Alcorão Sagrado, 48:02.

Segundo Al-Mughirah  narra:

O Profeta  costumava fazer orações noturnas até que seus pés ficassem inchados. Alguém lhe disse: “Allah te perdoou, suas falhas do passado e as que futuras”. Sobre isso, ele disse: “Eu não deveria ser um escravo grato de Allah”? Sahih Al-Bukhari, 4836, Livro 65, Hadith 357.

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  costumava fazer orações à noite (por tanto tempo) que seus pés costumavam rachar. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Por que tu fazes isso, já que Allah perdoou suas falhas do passado e as que futuras”? Ele disse: “Eu não deveria amar ser um escravo agradecido de Allah”? Quando ele ficou velho, ele fazia orações sentado, mas se ele quisesse fazer a Genuflexão, ele se levantava, recitava (alguns outros versículos) e depois fazia a Genuflexão. Sahih Al-Bukhari, 4837, Livro 65, Hadith 358.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Em verdade, enviamos-te por testemunha, alvissareiro e admoestador)**. Alcorão Sagrado, 48:08.

Segundo Abdullah Bin Amr Bin Al-Asswi  narra:

Este Versículo: **(Ó Profeta! Em verdade, enviamos-te por testemunha, alvissareiro e admoestador)**, que está no Alcorão, aparece na Torá assim: **(Em verdade, enviamos-te por testemunha, alvissareiro, admoestador e como um protetor para povo iletrado, ou seja, os árabes)**. Tu és Meu servo e Meu

Mensageiro, e eu te denominei de Al-Mutawakkil (aquele que depende / confia apenas de Allah). Tu não és de coração duro nem de má caráter, nem alguém que grita (tagarela) nos mercados. Tu não retribuis o mal com o mal, mas desculpa e perdoa. Allah não te levará a Ele até que Ele guie através de ti uma nação torta (extraviada) no caminho certo, fazendo-os dizer: “Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah”. Com tal declaração Ele fará com que olhos cegos, ouvidos surdos e corações endurecidos sejam abertos”. Sahih Al-Bukhari, 4838, Livro 65, Hadith 359.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ele foi Quem infundiu o sossego nos corações dos fiéis para acrescentar fé à sua fé. A Allah pertencem os exércitos dos céus e da terra, porque Allah é Prudentíssimo, Sapiientíssimo).*** Alcorão Sagrado, 48:04.

Segundo Al-Baraa  narra:

Enquanto um homem entre os companheiros do Profeta  estava recitando (Alcorão Sagrado) e seu cavalo estava amarrado na casa, o cavalo se assustou e começou a pular. O homem saiu, olhou em volta, mas não encontrou nada, mas o cavalo continuou pulando. Na manhã seguinte, ele mencionou isso ao Profeta . O Profeta  disse: “Essa foi o sossego (calma / tranquilidade) que desceu por causa da recitação do Alcorão Sagrado”. Sahih Al-Bukhari, 4839, Livro 65, Hadith 360.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Allah Se congratulou com os fiéis, que te juraram fidelidade, debaixo da árvore. Bem sabia quanto encerravam os seus corações e, por isso infundiu-lhes o sossego e os recompensou com um triunfo imediato).*** Alcorão Sagrado, 48:18.

Segundo Jabir  narra: *Nós éramos mil e quatrocentas pessoas no Dia do Tratado de Al-Hudaibiyah.* Sahih Al-Bukhari, 4840, Livro 65, Hadith 361.

Segundo Oqbah Bin Sahban  narra: *Abdullah Bin Mughaffal Al-Muzani , que foi um dos que testemunharam o evento (ou seja, o Tratado assinado debaixo da árvore), disse: “O Profeta  proibiu o lançamento de pequenas pedras (com dois dedos)”.* Sahih Al-Bukhari, 4841, Livro 65, Hadith 362.

Segundo Abdullah Bin Al-Mughaffal Al-Muzani  também disse:

O Profeta  também proibiu urinar em local onde se toma banho. Sahih Al-Bukhari, 4842, Livro 65, Hadith 363.

Segundo Thabit Bin Al-Dwahhak ﷺ :

Ele foi um dos companheiros da árvore (aqueles que juraram fidelidade ao Profeta ﷺ debaixo da árvore em Al-Hudaibiyah naquela ocasião). Sahih Al-Bukhari, 4843, Livro 65, Hadith 364.

Segundo Habib Bin Abi Thabit ﷺ narra:

Fui ao Abu Wail para perguntar-lhe (sobre aqueles que se rebelaram contra Ali ﷺ). Sobre isso Abu Wail ﷺ disse: “Nós estávamos em Siffin (uma cidade na margem do Eufrates, o lugar onde ocorreu a batalha entre Ali e Muawiyah) Um homem disse: “Acaso não reparaste naquelas pessoas que são chamadas para consultar o Livro de Allah (para resolver a disputa)?” Ali ﷺ disse: “Sim (concordo que devemos resolver todos os assunto à luz do Alcorão)”. Algumas pessoas se opuseram ao acordo de Ali ﷺ e queriam lutar. Sobre isso, Sahl Bin Hunaif ﷺ disse: “Culpem-se! Lembro-me de como, no dia de Tratado de Al-Hudaibiyah (ou seja, o tratado da paz entre o Profeta ﷺ e os pagãos / incrédulos coraixitas), se nos fosse permitido escolher lutar, teríamos lutado contra os pagãos / incrédulos. Naquela ocasião, Omar ﷺ foi até o Profeta ﷺ e disse: “Por acaso não estamos no caminho certo e eles (pagãos / incrédulos) estão extraviados? Nossos companheiros mortos não irão para o Paraíso, e os deles no Fogo infernal”? O Profeta ﷺ respondeu: “Sim, claro”. Omar ﷺ disse ainda: “Então por que devemos aceitar humilhação na nossa religião, e por que não retornamos apenas quando Allah decidir sobre nós”? O Profeta ﷺ disse: “Ó filho de Al-Khattab! Sem dúvida, eu sou o Mensageiro de Allah ﷺ e Allah nunca me negligenciará”. Então Omar ﷺ deixou o lugar com raiva e estava tão impaciente que foi até Abu Bakr ﷺ e disse: “Ó Abu Bakr! “Por acaso não estamos no caminho certo e eles (pagãos / incrédulos) estão extraviados? Abu Bakr ﷺ disse: “Ó filho de Al-Khattab! Ele é o Mensageiro de Allah ﷺ, e Allah nunca lhe negligenciará”. Então Surah Al-Fath (o Capítulo da Conquista) foi revelada”. Sahih Al-Bukhari, 4844, Livro 65, Hadith 365.

49 – Surah Al-Hujurat (o Capítulo dos aposentados)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, não altereis as vossas vozes acima da voz do Profeta, nem lhe faleis em voz alta, como fazeis entre vós, para não tornardes sem efeito as vossas obras, involuntariamente).*** Alcorão Sagrado, 49:02.

Segundo Ibn Abi Mulaikah ﷺ narra: *As duas pessoas justas estavam prestes a ser arruinadas. Eles eram Abu Bakr e Omar ﷺ que levantaram suas vozes na presença do Profeta ﷺ quando uma missão de Bani Tamim veio até ele.*

Um dos dois recomendou Al-Aqra Bin Habiss, irmão de Bani Mujashi (para ser seu governador), enquanto o outro recomendou outra pessoa. Nafii ﷺ disse o sub-narrador, não lembro o nome dele. Abu Bakr disse ao Omar ﷺ: “Tu não querias nada além de se opor a mim”! Omar ﷺ disse: “Eu não pretendia me opor a ti”. Suas vozes levantaram nesse argumento, então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: **(Ó fiéis, não altereis as vossas vozes acima da voz do Profeta, nem lhe faleis em voz alta, como fazeis entre vós, para não tornardes sem efeito as vossas obras, involuntariamente)**. Alcorão Sagrado, 49:02.

Ibn Al-Zubair ﷺ disse: “Desde a revelação deste versículo, Omar ﷺ costumava falar em um tom tão baixo que o Profeta ﷺ teve que pedir-lhe para repetir suas declarações para poder entendê-lo”. Mas Ibn Al-Zubair ﷺ não mencionou o mesmo sobre seu avô (materno) (ou seja, Abu Bakr ﷺ). Sahih Al-Bukhari, 4845, Livro 65, Hadith 366.

Segundo Anass Bin Málík ﷺ narra:

O Profeta ﷺ perdeu Thabit Bin Qaiss por um período, (então ele perguntou sobre ele). Um homem disse. “Ó Mensageiro Allah! Vou trazer-lhe a sua notícia”. Então ele foi até Thabit e o encontrou sentado em sua casa e abaixando a cabeça. O homem disse ao Thabit ﷺ: “Qual é o teu problema”? Thabit ﷺ respondeu que era um caso maligno, pois ele costumava erguer sua voz acima da voz do Profeta ﷺ e assim todas as suas boas ações foram anuladas, e ele se considerava como uma das pessoas do Fogo infernal. Então o homem voltou ao Profeta ﷺ e lhe disse que Thabit havia dito fulano de tal. (Mussa Bin Anass ﷺ) disse: O homem voltou para Thabit ﷺ com grandes boas novas. O Profeta ﷺ disse ao homem: “Volte para ele e diga-lhe: ‘Tu não pertences ao povo do Fogo do Inferno, mas sim ao povo do Paraíso’”. Sahih Al-Bukhari, 4846, Livro 65, Hadith 367.

2a – Allah Todo-Poderoso diz: **(Em verdade, a maioria daqueles que gritam (o teu nome), do lado de fora dos (teus) aposentos, é insensata)**. Alcorão Sagrado, 49:04.

Segundo Abdullah Bin Al-Zubair ﷺ narra:

Um grupo de Bani Tamim veio ao Profeta ﷺ e pediu que ele nomeasse um governador para eles. Abu Bakr ﷺ disse: “**Nomeie Al-Qaqa Bin Maabad**”. Omar ﷺ disse: “**Nomeie Al-Aqra Bin Habiss**”. Sobre isso Abu Bakr ﷺ disse para Omar ﷺ: “Tu não querias nada, além de se opor a mim”! Omar ﷺ respondeu: “Eu não pretendia me opor a ti”! Então os dois discutiram até que suas vozes se levantaram. Então, o seguinte versículo foi revelado: **(Ó fiéis, não vos antecipeis**

a Allah e ao Seu Mensageiro, e temei a Allah, porque Allah é Oniouvinte, Sapiientíssimo). Alcorão Sagrado, 49:01 / Sahih Al-Bukhari, 4847, Livro 65, Hadith 368.

2b – Allah Todo-Poderoso diz: **(Mas, se aguardassem pacientemente, até que tu saíesses ao seu encontro, seria muito melhor para eles. Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo).** Alcorão Sagrado, 49:05.

50 – Surah Qaf (o Capítulo da letra Qaf)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Neste dia perguntaremos ao inferno: Estás já repleto? E responderá: Há alguém mais)?** Alcorão Sagrado, 50:30.

Segundo Anass  narra:

O profeta  disse: “O povo será jogado no Fogo infernal e ele dirá: (Há alguém mais)? Até quando Allah Todo-Poderoso colocar o pé sobre ele e dirá: ‘Qati! Qati! (É suficiente; é suficiente!)’”. Sahih Al-Bukhari, 4848, Livro 65, Hadith 369.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O profeta  disse: **(Será questionado ao Fogo infernal: Estás já repleto? E responderá: Há alguém mais)?** Alcorão Sagrado, 50:30.

Então, neste Dia Allah Todo-Poderoso irá colocar o pé sobre ele, e dirá: **‘Qati! Qati!’ (É suficiente! É suficiente)!** Sahih Al-Bukhari, 4849, Livro 65, Hadith 370.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Profeta  disse: “Paraíso e o fogo do Inferno ambos argumentaram: enquanto fogo do Inferno disse: “Eu recebi o privilégio de receber os arrogantes e os tiranos”; o Paraíso disse: “Qual é o problema comigo? Por que apenas os fracos e humildes entre as pessoas entram em mim? Nisso, Allah Todo-Poderoso disse para o Paraíso. “Tu és a Minha Misericórdia que Eu concedo a quem desejo dos Meus servos”. Então Allah Todo-Poderoso disse ao fogo do Inferno: “Tu és meu (meio de) punição pelo qual eu puno a quem Eu desejo dos meus servos. E cada um de vós terá seu preenchimento. Quanto ao fogo do Inferno, não será preenchido até que Allah Todo-Poderoso coloque o pé sobre ele e que dirá: ‘Qati! Qati! (É suficiente! É suficiente). Nesta ocasião, será preenchido, e suas diferentes partes se aproximarão entre si; E Allah Todo-Poderoso não será injusto para com ninguém dos Seus servos. No que diz respeito ao paraíso, Allah Todo-Poderoso criará uma nova criação para

preenchê-lo, (ou seja, os espaços que ficarão vazios no Paraíso". Sahih Al-Bukhari, 4850, Livro 65, Hadith 371.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Tolera, pois, tudo quanto te dizem, e celebra os louvores do teu Senhor, antes do nascer do sol e antes do acaso)***. Alcorão Sagrado, 50:39.

Segundo Jarir Bin Abdullah ﷺ narra:

Estávamos na companhia do Profeta ﷺ em uma décima quarta noite (ou seja, do mês lunar), e ele olhou para a lua cheia e disse: "Certamente que vós vereis vosso Senhor como estais vendo esta lua, e não tereis problema em olhar para Ele. Então, quem pode, não deve perder de fazer a orações antes do nascer do sol (oração de Fajr) e antes do pôr do sol (a oração de Asr)". Então o profeta ﷺ recitou: (... e celebra os louvores do teu Senhor, antes do nascer do sol e antes do acaso). Alcorão Sagrado, 50:39 / Sahih Al-Bukhari, 4851, Livro 65, Hadith 372.

Segundo Mujahid ﷺ narra:

Ibn Abbass ﷺ disse: "Allah Todo-Poderoso ordenou que Seu profeta celebre os louvores de Allah depois de todas as orações". Ele se refere à Sua declaração: ***(E glorifica-O ao anoitecer e no fim das prostrações)***. Alcorão Sagrado, 50:40 / Sahih Al-Bukhari, 4852, Livro 65, Hadith 373.

51 - Surah Al-Zhariyat (o Capítulo de Ventos Espalhadores)

52 - Surah Al-Tur (o Capítulo da Monte Tur / Sinai)

Capítulo I:

Segundo Umm Salamah ﷺ narra:

Reclamei com o Mensageiro de Allah ﷺ que estava doente, então ele disse: "Realize o Tawaf em volta da Kaabah enquanto cavalga atrás das pessoas (que estão realizando o Tawaf a pé)". Então eu realizei o Tawaf enquanto o Mensageiro de Allah ﷺ estava fazendo a oração ao lado da Kaabah e estava recitando o seguinte versículo: ***(Pelo Monte de At-Tur! E por um Livro escrito)***. Alcorão Sagrado: 52:01-02 / Sahih Al-Bukhari, 4853, Livro 65, Hadith 374.

Segundo Jubair Bin Mut'im ﷺ narra:

*Ouvi o Profeta ﷺ recitando Surah Al-Tur (o Capítulo da Monte Tur / Sinai) na oração do Magrib, e quando ele chegou aos Versículos: ***(Porventura, não foram eles criados do nada, ou são eles os criadores? Ou eles criaram, acaso,****

os céus e a terra? Qual! Não se persuadirão! Ou eles possuem, porventura, os tesouros do teu Senhor, ou são os dominadores)? Alcorão Sagrado, 52:35-37.

Na ocasião, meu coração parecia estar prestes a voar (quando percebi esse argumento firme). Sahih Al-Bukhari, 4854, Livro 65, Hadith 375.

53 - Surah Al-Najm (o Capítulo das Estrelas)

1a – Capítulo:

Segundo Massruq رحمته الله narra:

Eu disse a Aisha رضي الله عنها: “Ó Mãe! O Profeta Muhammad ﷺ viu seu Senhor”? Aisha رضي الله عنها disse: “O que tu disseste me deixa de cabelo em pé! Saiba que se alguém lhe disser uma das três coisas a seguir, ele é um mentiroso: quem lhe disser que Muhammad ﷺ viu seu Senhor, é um mentiroso”. Então Aisha رضي الله عنها recitou o Versículo: ***(Os olhares não podem percebê-Lo, não obstante Ele Se aperceber de todos os olhares, porque Ele é o Onisciente, o Sutilíssimo)***. Alcorão Sagrado, 06:103.

(É inconcebível que Allah fale diretamente ao homem, a não ser por revelações, ou veladamente, ou por meio de um mensageiro, mediante o qual revela, com o Seu beneplácito, o que Lhe apraz; sabe que Ele é Prudente, Altíssimo). Alcorão Sagrado, 42:51.

Aisha رضي الله عنها disse ainda: “E quem lhe disser que o Profeta ﷺ sabe o que vai acontecer amanhã, é um mentiroso”. Ela então recitou o seguinte versículo: ***(Em verdade, some Allah possui o conhecimento da Hora (o Dia do Juízo Final), faz descer a chuva e conhece o que encerram os ventres maternos. Nenhum ser saber o que ganhará amanhã, tampouco nenhum ser saberá em que terra morrerá, porque Allah é Sapiente, Inteiradíssimo!)***. Alcorão Sagrado, 31:34.

E quem lhe disser que ele ocultou (algumas das ordens de Allah), é um mentiroso. Então ela recitou o seguinte versículo: ***(Ó Mensageiro, proclama o que te foi revelado por teu Senhor, porque se não o fizeres, não terás cumprido a Sua Missão. Allah te protegerá dos homens, porque Allah não ilumina os incrédulos)***. Alcorão Sagrado, 05:57.

Aisha رضي الله عنها acrescentou. “Mas o Profeta ﷺ viu o anjo Gabriel عليه السلام em sua verdadeira forma duas vezes”. Sahih Al-Bukhari, 4855, Livro 65, Hadith 376.

1b – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E ficou à distância de dois arcos, ou mais próximo, ainda)***. Alcorão Sagrado, 53:09.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Com relação aos versículos: ***(E ficou à distância de dois arcos, ou mais próximo, ainda. E revelou ao Seu servo o que Ele havia revelado)***. Alcorão Sagrado, 53:09-10.

Ibn Mass'ud ﷺ *narrou para nós que o Profeta* ﷺ *tinha visto o anjo Gabriel* ﷺ *com seiscentas asas*. Sahih Al-Bukhari, 4856, Livro 65, Hadith 377.

1c – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E revelou ao Seu servo o que Ele havia revelado)***. Alcorão Sagrado, 53:10.

Segundo Al-Shaibani ﷺ narra:

Perguntei ao Zirr sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(E ficou à distância de dois arcos, ou mais próximo, ainda. E revelou ao Seu servo o que Ele havia revelado)***. Alcorão Sagrado, 53:09-10.

Ele disse: “*Abdullah Bin Mass'ud* ﷺ *nos informou que Muhammad* ﷺ *tinha visto o anjo Gabriel* ﷺ *com seiscentas asas*”. Sahih Al-Bukhari, 4857, Livro 65, Hadith 378.

1d – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Em verdade, presenciou os maiores sinais do seu Senhor)***. Alcorão Sagrado, 53:18.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Em verdade, presenciou os maiores sinais do seu Senhor)***. Alcorão Sagrado, 53:18.

O Profeta ﷺ *viu uma cortina verde cobrindo o horizonte*. Sahih Al-Bukhari, 4858, Livro 65, Hadith 379.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Considerai Al-Lat e Al-Uzza)***. Alcorão Sagrado, 53:19.

Nota: *Al-Lat e Al-Uzza eram dois ídolos adorados pelos árabes pagãos / incrédulos durante o período pré-islâmico de ignorância.*

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Considerai Al-Lat e Al-Uzza)***. Alcorão Sagrado, 53:19; *Lat era originalmente um homem que costumava misturar Sawiq para peregrinos*. Sahih Al-Bukhari, 4859, Livro 65, Hadith 380.

Nota: Suwiq, refere-se aos alimentos feitos de farinha de trigo - muitas vezes - depois de fritos no fogo - ou seja, torrados - depois são guardados para tempo de necessidade como os melhores tipos de alimentos e suprimentos armazenados por longos períodos, e pela facilidade de transporte em viagens, podendo ser utilizado como um alimento pronto e, pode ser preparado de diversas formas também.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: *“Aquele que fizer um juramento no qual menciona **Al-Lat e Al-Uzza**; então deve dizer: **La ilaha illa Allah**, (Não há nenhuma divindade digna de adoração além de Allah); e quem disser ao seu companheiro: Venha para te penhorar, deve dar uma caridade como expiação”*. Sahih Al-Bukhari, 4860, Livro 65, Hadith 381.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: *(E a outra, a terceira (deusa), Manata)*. Alcorão Sagrado, 53:20.

Segundo Urwah  narra:

Perguntei Aisha  em relação ao Percurso entre as colinas de Al-Safa e Al-Marwah. Ela disse: *“Em reverência ao ídolo Manata que foi colocado em Al-Mushailal, aqueles que costumavam assumir Ihram em seu nome, não costumavam realizar o Percurso entre as colinas de Al-Safa e Al-Marwah, então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: (As colinas de Al-Safa e Al-Marwah fazem parte dos rituais de Allah e, quem peregrinar à Casa, ou cumprir a Umrah, não cometerá pecado algum em percorrer a distância entre elas. Quem fizer espontaneamente além do que for obrigatório, saiba que Allah é Retribuidor, Sapientíssimo)*. Alcorão Sagrado, 02:158.

Então, o Mensageiro de Allah  e os muçulmanos costumavam realizar Saiy, (ou seja, o percurso entre elas). Sufyan  disse: *“O ídolo Manata estava em Al-Mushailal em Qudaïd”*. Aisha  acrescentou: *“O versículo foi revelado em conexão com os Ansares. Eles e (a tribo de) Ghassani costumavam assumir Ihram em nome de Manata antes de abraçarem o Islam”*. Aisha  acrescentou: *“Havia homens entre os Ansares que costumavam assumir Ihram em nome de Manata, um ídolo que estava entre Makkah e Madinah. Eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Nós não costumávamos realizar o Percurso entre as colinas de Al-Safa e Al-Marwah em reverência a Manata ou algo semelhante”*! Sahih Al-Bukhari, 4861, Livro 65, Hadith 382.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Prostrai-vos, outrossim, perante Allah, e adorai-O)**. Alcorão Sagrado, 53:62.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Profeta ﷺ fez uma prostração quando terminou de recitar a Surah Al-Najm (o Capítulo das Estrelas), todos os muçulmanos, pagãos / idólatras, gênios e seres humanos se prostraram junto com ele. Sahih Al-Bukhari, 4862, Livro 65, Hadith 383.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

A primeira Surah em que uma prostração foi mencionada foi a Surah Ah-Najm (o Capítulo das Estrelas). O Mensageiro de Allah ﷺ se prostrou (enquanto o recitava), e todos atrás dele se prostraram, exceto um homem que eu vi pegando um punhado de pó na mão e se prostrou sobre ele. Mais tarde, vi aquele homem morto como um incrédulo, tal pessoa era Omaiyyah Bin Khalaf. Sahih Al-Bukhari, 4863, Livro 65, Hadith 384.

54 - Surah Al-Qamar (o Capítulo da Lua)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: **(A Hora (do Juízo) se aproxima, e a lua se fendeu. Porém, se presenciarmos algum sinal, afastam-se, dizendo: É magia reiterada)! Alcorão Sagrado, 54:01-02.**

Segundo Ibn Mass`ud ﷺ narra:

Durante a vida do Mensageiro de Allah ﷺ a lua foi dividida em duas partes; uma parte permaneceu sobre a montanha e, a outra parte foi além da montanha. Sobre isso, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Testemunhai (este milagre)”. Sahih Al-Bukhari, 4864, Livro 65, Hadith 385.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

A lua se dividiu enquanto estávamos na companhia do Profeta ﷺ, e se tornou duas partes. O Profeta ﷺ disse: “Testemunhai, testemunhai (este milagre)”. Sahih Al-Bukhari, 4865, Livro 65, Hadith 386.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

A lua foi fendida durante a vida do Profeta ﷺ. Sahih Al-Bukhari, 4866, Livro 65, Hadith 387.

Segundo Anass  narra:

O povo de Makkah pediu ao Profeta  que lhes mostrasse um sinal (milagre). Então ele mostrou-lhes (o milagre) da clivagem / divisão da lua. Sahih Al-Bukhari, 4867, Livro 65, Hadith 388.

Segundo Anass  narra:

A lua foi dividida em duas partes. Sahih Al-Bukhari, 4868, Livro 65, Hadith 389.

2a – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Que flutuava sob o Nosso olhar, como recompensa para aquele que foi desmentido).*** Alcorão Sagrado, 54:14.

Qatadah  disse: “Allah manteve a Arca de Noé  intacta até no início (ou seja, até os primeiros anos) desta nação”.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud  narra:

O Profeta  costumava recitar: ***(E a expusemos, como sinal. Haverá, porventura, alguém que receberá a admoestação)?*** Alcorão Sagrado, 54:15.

Sahih Al-Bukhari, 4869, Livro 65, Hadith 390.

2b – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Em verdade, facilitamos o Alcorão, para a admoestação. Haverá, porventura, algum admoestado)?*** Alcorão Sagrado, 54:17.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud  narra:

O Profeta  costumava recitar: ***(E a expusemos, como sinal. Haverá, porventura, alguém que receberá a admoestação)?*** Alcorão Sagrado, 54:15 / Sahih Al-Bukhari, 4870, Livro 65, Hadith 391.

2c – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Que arrebatava os homens, como se fossem troncos de tamareiras desarraigadas. Observa, portanto, quão terríveis foram o Meu castigo e a Minha admoestação)!*** Alcorão Sagrado, 54:20-21.

Segundo Abu Isshaq  narra:

Um homem perguntou ao Al-Aswad : “É Fabal min Muddakir ou Muzzhakir”? Al-Aswad : respondeu: “Ouvi Abdullah Bin Mass`ud recitando: “Fabal-min Muddakir”; eu também ouvi o Profeta  recitando “Fabal min Muddakir com a letra ‘D’”. Sahih Al-Bukhari, 4871, Livro 65, Hadith 392.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Sabei que enviamos contra eles um só estrondo, que os reduziu a feno amontoado. Em verdade, facilitamos o Alcorão, para a admoestação. Haverá, porventura, algum admoestado)?*** Alcorão Sagrado, 54:31-32.

Segundo Abdullah Bin Mass`ud ﷺ narra:

O Profeta ﷺ costumava recitar: ***(“Fahal min Maddakir? Haverá, porventura, algum admoestado”)***. Sahih Al-Bukhari, 4872, Livro 65, Hadith 393.

4a – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E, ao amanhecer, surpreendeu-os um castigo, que se tornou perene. Sofrei, pois o Meu castigo e a Minha admoestação)! Alcorão Sagrado, 54:38-39.***

Segundo Abdullah ﷺ narra:

O Profeta ﷺ recitou: ***(“Fahal min Maddakir? Haverá, porventura, algum admoestado. E havíamos aniquilado os vossos semelhantes. Haverá, porventura, algum que recebeu a admoestação”)***? Alcorão Sagrado, 54:51 / Sahih Al-Bukhari, 4873, Livro 65, Hadith 394.

4b – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E havíamos aniquilado os vossos semelhantes. Haverá, porventura, algum que recebeu a admoestação)? Alcorão Sagrado, 54:51.***

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Recitei diante do Profeta ﷺ: ***(“Fahal min Mazzbakir”)***? Então, o Profeta ﷺ disse: ***“É: (Fahal min Maddakir? Haverá, porventura, algum admoestado”)***. Sahih Al-Bukhari, 4874, Livro 65, Hadith 395.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Logo, a multidão será debelada e debandarà)***. Alcorão Sagrado, 54:45.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ enquanto estava em uma tenda no dia da Batalha de Badr, disse: ***“Ó Allah! Peço-te (para cumprir) Sua promessa e Seu compromisso! Ó Allah! Se Tu desejares, não serás adorado a partir de agora”***. Nesse momento Abu Bakr ﷺ segurou o Profeta ﷺ pela mão e disse: ***“Basta, ó Mensageiro de Allah. Certamente que tu apelaste ao seu Senhor com muita urgência”, enquanto o Profeta ﷺ vestia sua armadura. Então o Mensageiro de Allah ﷺ saiu, recitando: (Logo, a multidão será debelada e debandarà)***. Alcorão

Sagrado, 54:45 / Sahih Al-Bukhari, 4875, Livro 65, Hadith 396.

6 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E a Hora (do Juízo) é uma promessa, e ela será mais grave e mais amarga)***. Alcorão Sagrado, 54:46.

Segundo Yussuf Bin Mahik رضي الله عنه narra:

Eu estava na casa de Aisha رضي الله عنها, a mãe dos crentes. Ela disse: “Este versículo: (E a Hora (do Juízo) é uma promessa, e ela será mais grave e mais amarga), foi revelado ao Muhammad ﷺ em Makkah enquanto eu era uma garotinha brincalhona”. Sahih Al-Bukhari, 4876, Livro 65, Hadith 397.

Segundo Ibn Abbass رضي الله عنه narra:

Enquanto estava em sua tenda no dia da Batalha de Badr, o Profeta ﷺ disse: ***“Ó Allah! Peço-te (para cumprir) Sua promessa e Seu compromisso! Ó Allah! Se Tu desejares, não serás adorado a partir de agora”***. Nesse momento Abu Bakr رضي الله عنه segurou o Profeta ﷺ pela mão e disse: “Basta, ó Mensageiro de Allah. Certamente que tu apelaste ao seu Senhor com muita urgência”, enquanto o Profeta ﷺ vestia sua armadura. Então o Mensageiro de Allah ﷺ saiu, recitando: ***(Logo, a multidão será debelada e debandará. E a Hora (do Juízo) é uma promessa, e ela será mais grave e mais amarga)***. Alcorão Sagrado, 54:45-46 / Sahih Al-Bukhari, 4877, Livro 65, Hadith 398.

55 - Surah Al-Rahman (o Capítulo do Clemente)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E, além dos dois mencionados, haverá outros dois jardins)***. Alcorão Sagrado, 55:62.

Segundo Abdullah Bin Qaiss رضي الله عنه narra: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Dois jardins, cujos utensílios e conteúdo são de prata, e dois outros jardins, cujos utensílios e conteúdo são de ouro. E nada impedirá as pessoas que estarão no Jardim de Éden de ver seu Senhor, exceto a cortina de Majestade sobre Seu Rosto”. Sahih Al-Bukhari, 4878, Livro 65, Hadith 399.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Huris recolhidas em pavilhões / tendas)***. Alcorão Sagrado, 55:72.

Segundo Abdullah Bin Qaiss رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “No Paraíso há um pavilhão / tenda feito de uma única pérola oca com sessenta milhas de largura, em cada canto do qual há esposas que não verão as dos outros cantos; e os crentes irão visitá-los e

desfrutá-los. E há dois jardins, cujos utensílios e conteúdo são feitos de prata, e dois outros jardins, cujos utensílios e conteúdo são feitos de tal e tal (ou seja, ouro) e nada impedirá que as pessoas permaneçam no Jardim do Éden de ver seu Senhor, exceto a cortina da Majestade sobre Seu Rosto”. Sahih Al-Bukhari, 4879, 4880, Livro 65, Hadith 400.

56 – Surah Al-Waqi’ah (o Capítulo do Evento Inevitável)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(E extensa sombra)***. Alcorão Sagrado, 56:30.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse: “No Paraíso há uma árvore tão grande que um cavaleiro pode percorrer em sua sombra por cem anos sem passar por ela; e se desejares, podes recitar: ***(E extensa sombra)***”. Alcorão Sagrado, 56:30 / Sahih Al-Bukhari, 4881, Livro 65, Hadith 401.

57 - Surah Al-Hadid (o Capítulo de Ferro)

Mujahid رضي الله عنه disse comentado o seguinte versículo: ***(Crede em Allah e em Seu Mensageiro; e despendei, daquilo de que vos fez sucessores...)***. Alcorão Sagrado, 57:07.

(Ele (Allah) é Quem revela ao Seu servo lúcidos versículos, para que vos tire das trevas e vos conduza à luz...). Alcorão Sagrado, 57:09.

Daquilo de que vos fez sucessores: Na qual vós habitais.

Para que vos tire das trevas e vos conduza à luz: Ou seja, de perdição para orientação.

(Enviamos os Nossos mensageiros com as evidências; e enviamos, com eles, o Livro e a balança, para que os humanos observem a justiça; e criamos o ferro, que encerra grande poder (para a guerra), além de outros benefícios para os humanos, ...). Alcorão Sagrado, 57:25.

Além de outros benefícios para os humanos: Ou seja, para fabricação de armamentos e armaduras.

(Isso, para que os seguidores do Livro saibam que nada podem sobre o favor de Allah...). Alcorão Sagrado, 57:29.

Isso, para que os seguidores do Livro saibam: que o Povo do Livro possa saber. O Exterior de tudo é dito conhecimento, e o Interior de tudo é conhecimento.

(Um dia, quando os hipócritas e as hipócritas disserem aos que creram: “Esperai por nós, nós adquiriremos algo de vossa luz...). Alcorão Sagrado, 57:13.

Esperai por nós: Observai-nos...

58 - Surah Al-Mujadilah (o Capítulo da Argumentação)

59 - Surat al-Hashr (o Capítulo do Êxodo)

1 – Capítulo:

Segundo Said Bin Jubair  narra:

Perguntei ao Ibn Abbass  sobre Surah Al-Taubah (o Capítulo de Arrependimento), e ele disse: “Surah Al-Taubah”? É a exposição (de todos os males dos infieis e hipócritas), a revelação continuou falando deles e deles, até que eles começaram a pensar que ninguém seria deixado de lado”. Eu disse: “E Surah Al-Anfal (o Capítulo de Espólios)?” Ele respondeu: “Surah Al-Anfal foi revelado em conexão com a Batalha de Badr”. Eu disse: “E Surah Al-Hashr (o Capítulo de Êxodo)?” Ele respondeu: “Foi revelado em conexão com a tribo de Bani Al-Nadwir”. Sahih Al-Bukhari, 4882, Livro 65, Hadith 402.

Segundo Said  narra:

Perguntei ao Ibn Abbass  sobre Surah Al-Hashr (o Capítulo do Êxodo). Ele respondeu: “Diga: Surah da tribo de Al-Nadwir”. Sahih Al-Bukhari, 4883, Livro 65, Hadith 403.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Sabei que, se cortardes as tamareiras tenras ou se as deixardes de pé, fá-lo-eis com o beneplácito de Allah, e para que Ele avilte os depravados).*** Alcorão Sagrado, 59:05.

Segundo Ibn Omar  narra: O Mensageiro de Allah  queimou e cortou as palmeiras da Tribo de Bani Al-Nadwir que estavam em Al-Buwair (um lugar perto da cidade de Madinah). Ali, Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: ***(Sabei que, se cortardes as tamareiras tenras ou se as deixardes de pé, fá-lo-eis com o beneplácito de Allah, e para que Ele avilte os depravados).*** Alcorão Sagrado, 59:05 / Sahih Al-Bukhari, 4884, Livro 65, Hadith 404.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Tudo quanto Allah concedeu ao Seu Mensageiro, (tirado) dos bens deles (da tribo de Bani Al-Nadwir), não tivestes de fazer galopar cavalo ou camelo algum para conseguir (para***

transportar). Allah concede aos Seus mensageiros o predomínio sobre quem Lhe apraz, porque Allah é Onipotente). Alcorão Sagrado, 59:06.

Segundo Omar  narra:

As propriedades da tribo de Bani Al-Nadwir estavam entre os despojos que Allah concedeu ao Seu Mensageiro. Tais despojos não foram obtidos por nenhuma expedição por parte dos muçulmanos, nem com cavalaria, nem com camelos. Assim, essas propriedades eram apenas para o Mensageiro de Allah , e ele costumava fornecer as despesas anuais para suas esposas, e dedicar o restante de suas receitas para a compra de armas e cavalos como material bélico para ser usado na Causa de Allah. Sahih Al-Bukhari, 4885, Livro 65, Hadith 405.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: (Tudo quanto Allah concedeu ao Seu Mensageiro, (tomado) dos moradores das cidades, corresponde a Allah, ao Seu Mensageiro e aos seus parentes, aos órfãos, aos necessitados e aos viajantes; isso, para que (as riquezas) não sejam monopolizadas pelos opulentos, dentre vós. Aceitai, pois, o que vos der o Mensageiro, e abstende-vos de tudo quanto ele vos proíba. E temei a Allah, porque Allah é Severíssimo no castigo). Alcorão Sagrado, 59:07.

Segundo Alqamah  narra: Abdullah Bin Mass`ud  disse. “Allah amaldiçoa aquelas senhoras que praticam tatuagem e aquelas que se tatuam, e aquelas senhoras que removem o cabelo de seus rostos e aquelas que fazem espaços artificiais entre os dentes para ficarem mais bonitas, com isso pretendendo mudar a criação de Allah”. Sua palavra chegou a uma senhora de Bani Assad chamada Umm Yacub que veio (para Abdullah) e disse: “Eu vim a saber que tu amaldiçoaste tal e tal senhoras”? Ele respondeu: “Por que eu não deveria amaldiçoar aqueles a quem o Mensageiro de Allah  amaldiçoou e que são (amaldiçoados) no Livro de Allah”? Umm Yacub disse: “Li todo o Alcorão, mas não encontrei nele o que tu dizes”? Ele disse: “Se verdadeiramente tu leste (ou seja, o Alcorão Sagrado), então encontraste. Tu não leste este versículo: (... o que vos der o Mensageiro, e abstende-vos de tudo quanto ele vos proíba...). Alcorão Sagrado, 59:07

Ela respondeu: “Sim, eu fiz”... Ele disse: “Em verdade, o Mensageiro de Allah  proibiu tais coisas”. Ela disse: “Mas eu vejo sua esposa fazendo essas coisas”? Ele disse: “Vás e observe-a”. Ela foi e a observou, mas não conseguiu ver nada que apoiasse sua declaração. Sobre isso, ele disse: “Se minha esposa fosse como tu pensas, eu não a manteria em minha companhia”. Sahih Al-Bukhari, 4886, Livro 65, Hadith 406.

Segundo Abdullah Bin Mass'ud ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ amaldiçoou mulheres que usam cabelos postiços. Disse: Tais declarações ouvi de uma senhora chamada de Umm Yacub que narro de Abdullah Bin Mass'ud ؓ semelhante ao Hadith de Mansur. Sahih Al-Bukhari, 4887, Livro 65, Hadith 407.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Os que antes deles residiam (em Madi-nah) e haviam adotado a Crença, mostram afeição por aqueles que imigraram para junto deles e não nutrem inveja alguma em seus corações, pelo que (tais imigrantes) receberam (de despojos); por outra, preferem-nos, em detrimento de si mesmos. Sabei que eles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados).** Alcorão Sagrado, 59:09.

Segundo Omar ؓ narra: Recomendo que meu sucessor cuide e garanta os direitos dos primeiros imigrantes; e também aconselho meu sucessor a ser gentil para com os Ansares que habitam (em Madinah) e adotaram a Crença, antes do Profeta ﷺ imigrar para eles, e aceitar o bem de seus benfeitores e desculpar seus malfeitores. Sahih Al-Bukhari, 4888, Livro 65, Hadith 408.

5 – Allah Todo-Poderoso diz: **(...por outra, preferem-nos, em detrimento de si mesmos. Sabei que eles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados).** Alcorão Sagrado, 59:09.

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: Um homem veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Estou sofrendo de fadiga e fome”. O Profeta ﷺ enviou (alguém) para suas esposas para conseguir algo, mas o mensageiro não encontrou nada com elas. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ disse aos seus companheiros: “Será que há alguém que possa entreter este homem esta noite para que Allah seja misericordioso para com ele”? Um homem entres os Ansares levantou-se e disse: “Eu vou entretê-lo ó Mensageiro de Allah”! Então ele foi até sua esposa e disse-lhe: “Este é o hóspede do Mensageiro de Allah ﷺ, então não mantenha nada longe dele”. Ela disse. “Por Allah, não tenho nada além da comida das crianças”. Ele disse: “Quando as crianças pedirem o jantar, coloque-as na cama e apague a luz; não faremos nossas refeições esta noite”! Ela fez o que o marido pediu. De manhã, o homem foi até o Mensageiro de Allah ﷺ que disse: “Allah se agradou (ou concedeu Sua Misericórdia) ao fulano de tal e sua esposa (por causa de sua boa ação)”. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: **(... por outra, preferem-nos, em detrimento de si mesmos. Sabei que eles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados).** Alcorão Sagrado, 59:09 / Sahih Al-Bukhari, 4889, Livro 65, Hadith 409.

60 – Surah Al-Mumtahinah (o Capítulo do teste da Crença)

1 - Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, não tomeis por confidentes os Meus e os vossos inimigos, demonstrando-lhes afeto, posto que renegam tudo quanto vos chegou da verdade, e expulsam (de Makkah) tanto o Mensageiro, como vós mesmos, porque credes em Allah, vosso Senhor! Quando sairdes para combater pela Minha causa, procurando a Minha complacência (não os tomeis por confidentes), confiando-lhes as vossas intimidades, porque Eu, melhor do que ninguém, sei tudo quanto ocultais, e tudo quanto manifestais. Em verdade, quem de vós assim proceder, desviar-se-á da verdadeira senda).*** Alcorão Sagrado, 60:01.

Segundo Ali  narra:

O Mensageiro de Allah  me enviou junto com Al-Zubair e Al-Miqdad e disse: “Prossigam até chegar a um lugar chamado jardim de Khakh, onde há uma senhora viajando em um camelo e ela tem uma carta. Peguem a carta dela”. Então partimos, e nossos cavalos atingiram a velocidade máxima até chegarmos o Jardim de Khakh, e eis que vimos a senhora e dissemos-lhe: “Entregue-nos a carta”! Ela disse: “Não tenho nenhuma carta comigo”. Nós dissemos: “Ou tu tiras a carta ou nós tiramos suas roupas”. Então ela tirou a carta de sua trança de cabelo. Trouxemos a carta ao Profeta  e eis que foi endereçada por Hatib Bin Abi Balta'ah para alguns pagãos / incrédulos de Makkah, informando-os sobre o planejamento do Profeta . O Profeta  disse: “O que é isso, ó Hatib”? Hatib respondeu: “Não seja precipitado comigo, ó Mensageiro de Allah! Eu sou um homem Ansari e não pertenço a eles (infieis / incrédulos coraixitas) enquanto os imigrantes que estavam contigo tinham seus parentes que costumavam proteger suas famílias e propriedades em Makkah. Então, para compensar não tenho relação consanguínea com eles. Eu pretendia fazer-lhes algum favor para que protegessem meus parentes (em Makkah), e não fiz isso por descrença ou apostasia minha religião”! O Profeta  então disse aos seus companheiros: “Ele (Hatib) lhes disse a verdade”. Omar  disse: “Ó Mensageiro de Allah! Permita-me cortar sua cabeça”? O Mensageiro de Allah  disse: “Ele é um daqueles que testemunharam (lutaram) na Batalha de Badr, e o que tu sabes, talvez Allah Todo-Poderoso olhou para os guerreiros de Badr) e disse: (Façam o que vós quiserdes, pois Eu já vos perdoei). Amr , o sub-narrador, disse: Este verso foi revelado sobre ele, ou seja, Hatib : ***(Ó fiéis, não tomeis por confidentes os Meus e os vossos inimigos, demonstrando-lhes afeto, posto que renegam tudo quanto vos chegou da verdade, e expulsam (de Makkah) tanto o Mensageiro, como vós mesmos, porque credes em Allah,***

vosso Senhor! Quando sairdes para combater pela Minha causa, procurando a Minha complacência (não os tomeis por confidentes), confiando-lhes as vossas intimidades, porque Eu, melhor do que ninguém, sei tudo quanto ocultais, e tudo quanto manifestais. Em verdade, quem de vós assim proceder, desviar-se-á da verdadeira senda). Alcorão Sagrado, 60:01.

Ali  narra: Sufyan foi perguntado se o versículo: ***(Ó fiéis, não tomeis por confidentes os Meus e os vossos inimigos, demonstrando-lhes afeto...)***; foi revelado em conexão com Hatib. Sufyan  respondeu: “Isso ocorre apenas na narração do povo. Eu memorizei o Hadith de Amr, não ignorando até mesmo uma única letra dele, e não conheço ninguém que se lembre disso de cor além de mim”. Sahih Al-Bukhari, 4890, Livro 65, Hadith 410.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó fiéis, quando se vos apresentarem as fugitivas fiéis, examinai-as, muito embora Allah conheça a sua fé melhor do que ninguém; porém, se as julgardes fiéis, não as restituais aos incrédulos, porquanto elas não lhes cabem por direito, nem eles a elas; porém, restitui o que eles gastaram (com os seus dotes). Não sereis recriminados se as desposardes, contanto que as doteis; porém, não vos apegueis à tutela das incrédulas, mas exigi a restituição do que gastastes no seu dote; e que (os incrédulos), por sua vez, exijam o que gastaram. Tal é o Juízo de Allah, com que vos julga, porque Allah é Sapiente, Prudentíssimo).*** Alcorão Sagrado, 60:10.

Segundo Urwah  narra: Aisha , a esposa do Profeta , disse: “O Mensageiro de Allah  costumava examinar as mulheres crentes que imigraram para ele de acordo com este versículo: ***(Ó Profeta, quando as fiéis se apresentarem a ti, jurando-te fidelidade, afirmando-te que não atribuirão parceiros a Allah, não roubarão, não fornicarão, não serão filicidas, não se apresentarão com calúnias que forjarem intencionalmente, nem te desobedecerão em causa justa, aceita, então, o seu compromisso e implora, para elas, o perdão de Allah, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo).*** Alcorão Sagrado, 60:12.

Aisha  ainda disse: “E se alguma das mulheres crentes aceitasse a condição (atribuída no versículo acima mencionado), o Mensageiro de Allah  diria a ela. “Aceitei sua promessa de fidelidade”. Ele só diria isso, pois, por Allah, sua mão nunca tocou em nenhuma mulher durante esse juramento de fidelidade. Ele não recebeu seu juramento, exceto dizendo: “Aceitei seu juramento de fidelidade por isso”. Sahih Al-Bukhari, 4891, Livro 65, Hadith 411.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: *(Ó Profeta, quando as fiéis se apresentarem a ti, jurando-te fidelidade, afirmando-te que não atribuirão parceiros a Allah, não roubarão, não fornicarão, não serão filicidas, não se apresentarão com calúnias que forjarem intencionalmente, nem te desobedecerão em causa justa, aceita, então, o seu compromisso e implora, para elas, o perdão de Allah, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo).* Alcorão Sagrado, 60:12.

Segundo Umm Atiyah  narra: Fizemos o juramento de fidelidade ao Mensageiro de Allah  e ele recitou para nós: (...**afirmando-te que não atribuirão parceiros a Allah...**), e nos proibiu de chorar gritando pelos mortos. Então, uma senhora retirou a mão (impedida de fazer o juramento de fidelidade) e disse: “Mas tal e tal senhora choraram gritando por um dos meus parentes, então devo recompensar (fazer o mesmo pelos parentes mortos) dela”. O Profeta  não se opôs a isso, ela foi e retornou ao Profeta , então ele aceitou seu juramento de fidelidade. Sahih Al-Bukhari, 4892, Livro 65, Hadith 412.

Segundo Ibn Abbass  narra:

*Com relação a Declaração de Allah Todo-Poderoso: (... **nem te desobedecerão em causa justa...**); esta foi uma das condições que Allah Todo-Poderoso impôs às mulheres crentes (que vieram fazer o juramento de fidelidade ao Profeta ).* Sahih Al-Bukhari, 4893, Livro 65, Hadith 413.

Segundo Obadah Bin Al-Samit  narra:

Enquanto estávamos com o Profeta , ele disse: “Poderás fazer para mim o juramento de fidelidade de que não adorará nada além de Allah, não cometerá relações extras-conjugais e não roubará”? Então ele recitou o Versículo sobre as mulheres. Sufyan , o sub-narrador, costumava dizer que o Profeta  acrescentou: “Quem entre vós cumprir sua promessa, receberá sua recompensa de Allah, e quem cometer qualquer um destes pecados e receber a punição legal (nesta vida), sua punição será seja uma expiação por esse pecado; e quem cometer qualquer um destes pecados e Allah lhe proteger, então cabe a Allah puni-los ou perdoá-los”. Sahih Al-Bukhari, 4894, Livro 65, Hadith 414.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Testemunhei a oração Eid Al-Fitr com o Mensageiro de Allah , Abu Bakr, Omar e Othman ; e todos eles a fizeram antes do Sermão... e então proferiram o sermão. Certa vez, o Profeta  após completar a oração e o sermão desceu,

como se eu estivesse olhando para ele acenando para os homens com a mão para se sentarem, e caminhou por eles até que ele, junto com Bilal ﷺ, alcançou as fileiras das mulheres. Então ele recitou: **(Ó Profeta, quando as fiéis se apresentarem a ti, jurando-te fidelidade, afirmando-te que não atribuirão parceiros a Allah, não roubarão, não fornicarão, não serão filicidas, não se apresentarão com calúnias que forjarem intencionalmente, nem te desobedecerão em causa justa, aceita, então, o seu compromisso e implora, para elas, o perdão de Allah, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo).** Alcorão Sagrado, 60:12.

Quando terminou ele disse: “Vós concordais com isso”? Uma mulher disse: “Concordamos ó Mensageiro de Allah”! O sub-narrador, Al-Hassan não sabia quem era a senhora. Então o Profeta ﷺ disse-lhe: “Então podem doar em caridade”? Então Bilal ﷺ estendeu sua roupa e as mulheres começaram a jogar anéis grandes e pequenos sobre as roupas do Bilal. Sahih Al-Bukhari, 4895, Livro 65, Hadith 415.

61 - Surah Al-Saff (o Capítulo de fileiras)

Muhajid ﷺ disse: “Aliados a Allah: Segam-se no caminho de Allah”.

1 – Allah Todo-Poderoso diz: **(E de quando Jesus, filho de Maria, disse: Ó israelitas, em verdade, sou o mensageiro de Allah, enviado a vós, corroborante de tudo quanto a Tora antecipou no tocante às predições, e alvissareiro de um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmad! Entretanto, quando lhes foram apresentadas as evidências, disseram: Isto é pura magia)! Alcorão Sagrado, 61:06.**

Segundo Jubair Bin Mut'im ﷺ narra:

Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: “Tenho vários nomes: sou Muhammad, sou Ahmad, sou Al-Mahi com quem Allah destrói Kufr (descrença / incredulidade), sou Al-Hashir (coletor) a cujos pés (ou seja, atrás de quem) as pessoas serão reunidas (no Dia da Ressurreição), e eu sou Al-Aqib (ou seja, quem sucede os outros profetas em trazer o bem)”. Sahih Al-Bukhari, 4896, Livro 65, Hadith 416.

62 – Surah Al-Jumu'ah (o Capítulo de Sexta-feira)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: **(E ensinar aos outros que o sucederão, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo).** Alcorão Sagrado, 62:03.

Segundo Abu Hurairah  narra:

Enquanto estávamos sentados com o Profeta  Surah Al-Jumu'a (o Capítulo de Sexta-feira) foi revelado a ele, e quando o versículo: **(E ensinar aos outros que o sucederão, porque Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo)** foi recitado pelo Profeta , eu disse: “Quem são eles, ó Mensageiro de Allah”? O Profeta  não respondeu até que eu repeti minha pergunta três vezes. Então o Mensageiro de Allah  colocou a mão sobre Salman, dizendo: “Se a Crença estivesse em (o lugar de) Al-Thuraiyah (Plêiades, a estrela mais alta), mesmo assim (alguns homens ou homens dessas pessoas (ou seja, o povo de Salman) iria alcançá-la”. Sahih Al-Bukhari, 4897, Livro 65, Hadith 417.

Segundo Abu Hurairah  narra: O Profeta  disse: “Então alguns homens dessas pessoas alcançariam nela, (ou seja, na Crença)”. Sahih Al-Bukhari, 4898, Livro 65, Hadith 418.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Porém, se quando se depararem com o comércio ou com a diversão, se dispersarem, correndo para ele e te deixarem a sós, dize-lhes: O que está relacionado com Allah é preferível à diversão e ao comércio, porque Allah é o melhor dos provedores)**. Alcorão Sagrado, 62:11.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

Uma caravana de mercadorias chegou na cidade de Madinah numa sexta-feira enquanto estávamos com o Profeta . Todas as pessoas saíram enquanto o Profeta  e se dirigiram para a caravana, exceto doze pessoas. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: **(Porém, se quando se depararem com o comércio ou com a diversão, se dispersarem, correndo para ele e te deixarem a sós, dize-lhes: O que está relacionado com Allah é preferível à diversão e ao comércio, porque Allah é o melhor dos provedores)**. Alcorão Sagrado, 62:11 / Sahih Al-Bukhari, 4899, Livro 65, Hadith 419.

63 – Surah Al-Munafiqun (o Capítulos dos Hipócritas)

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

1 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Quando os hipócritas se apresentam a ti, dizem: Reconhecemos que tu és o Mensageiro de Allah. Porém, Alla bem sabe que tu és o Seu Mensageiro e atesta que os hipócritas são mentirosos)**. Alcorão Sagrado, 63:01.

Segundo Zaid Bin Arqam ﷺ narra:

*Enquanto eu participava de uma Expedição militar, ouvi Abdullah Bin Obaïy Bin Abi Salul) dizendo. “Não gaste com aqueles que estão com o Mensageiro de Allah ﷺ, para que eles se dispersem e se afastem dele. Se voltarmos (para Madinah), certamente, o mais honrado expulsará o mais mesquinho entre eles”. Eu relatei isso (dizendo) ao meu tio ou ao Omar ﷺ que, por sua vez, informou o Profeta ﷺ disso. O Profeta ﷺ me chamou e eu contei-lhe toda a história. Então o Mensageiro de Allah ﷺ chamou Abdullah Bin Obaïy e seus companheiros, e eles juraram que não disseram isso. Então o Mensageiro de Allah ﷺ não acreditou na minha palavra e acreditou na dele. Eu estava angustiado como nunca estive antes. Fiquei em casa e meu tio me disse: “Tu só querias que o Mensageiro de Allah ﷺ não acreditasse em tuas declarações e lhe odiasse. Então Allah Todo-Poderoso revelou: **(Quando os hipócritas se apresentam a ti, dizem: Reconhecemos que tu és o Mensageiro de Allah. Porém, Alla bem sabe que tu és o Seu Mensageiro e atesta que os hipócritas são mentirosos).** Alcorão Sagrado, 63:01.*

O Profeta ﷺ então me chamou e recitou e disse: “Ó Zaid! Allah Todo-Poderoso confirmou a tua declaração”. Sahih Al-Bukhari, 4900, Livro 65, Hadith 420.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Fizeram dos seus juramentos uma cobertura (para as suas más ações), e desencaminharam-se da senda de Allah; porém, sofrerão um castigo afrontoso).** Alcorão Sagrado, 63:02.

Segundo Zaid Bin Arqam ﷺ narra:

*Eu estava com meu tio e ouvi Abdullah Bin Obaïy Bin Salul, dizendo: “Não gastai com aqueles que estão com o Mensageiro de Allah ﷺ para que eles se dispersem e se afastem dele”. Ele também disse: “Se voltarmos para Madinah, certamente, o mais honrado expulsará o mais mesquinho”. Então eu informei meu tio sobre isso e então meu tio informou o Mensageiro de Allah ﷺ. O Mensageiro de Allah ﷺ chamou Abdullah Bin Obaïy e seus companheiros. Eles juraram que não disseram nada desse tipo. O Mensageiro de Allah ﷺ considerou a declaração deles verdadeira e rejeitou a minha. Por isso fiquei tão angustiado como nunca antes, e fiquei em casa. Então Allah Todo-Poderoso revelou Surah Al-Munafiqin (o Capítulos dos Hipócritas): **(Quando os hipócritas se apresentam a ti, dizem: Reconhecemos que tu és o Mensageiro de Allah. Porém, Alla bem sabe que tu és o Seu Mensageiro e atesta que os hipócritas são mentirosos. Fazem dos seus juramentos uma cobertura (para as suas más ações), e desencaminham-se***

da senda de Allah. Que péssimo é o que fazem! Isso porque creram e depois renegaram; consequentemente, foram sigilados os seus corações e por isso são insensatos. E quando os vês, os seus aspectos te agradam; e quando falam escuta-lhes as palavras. Todavia, são como madeira encostada; pensam que qualquer grito é contra eles. São os inimigos; cuida-te, pois, deles. Que Allah os maldiga! Como se desencaminham! Porém, quando lhes é dito: Vinde, que o Mensageiro de Allah implorará, para vós, o perdão, meneiam a cabeça e os vês afastarem-se, ensoberbecidos. Tanto se lhes dá que implores ou não o perdão para eles; Allah jamais os perdoará, porque Allah não encaminha os depravados. São aqueles que dizem: Nada dispendais, com os que acompanham o Mensageiro de Allah, até que se dispersem. Os tesouros dos céus e da terra pertencem a Allah, embora os hipócritas continuem a ser insensatos. Dizem: Em verdade, se voltássemos para Madinah, o mais poderoso expulsaria dela o mais fraco. Porém, a potestade só pertence a Allah, ao Seu Mensageiro e aos fiéis, ainda que os hipócritas o ignorem). Alcorão Sagrado, 63:01-07.

Então, o Mensageiro de Allah ﷺ me chamou e recitou aquela Surah para mim e disse: “Allah Todo-Poderoso confirmou as tuas declarações”. Sahih Al-Bukhari, 4901, Livro 65, Hadith 421.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Isso porque creram e depois renegaram; consequentemente, foram sigilados os seus corações e por isso são insensatos).** Alcorão Sagrado, 63:03.

Segundo Zaid Bin Arqam ؓ narra:

Quando Abdullah Bin Obaïy disse: “Não gastai com aqueles que estão com o Mensageiro de Allah ﷺ”! E também disse: “Se voltarmos para Madinah”. Então, informei o Profeta ﷺ de sua declaração. Um Ansari me culpou por isso, e Abdullah Bin Obaïy jurou que não disse nada. Voltei para minha casa e dormi. O Mensageiro de Allah ﷺ então me chamou e eu fui até ele. Ele disse: “Allah Todo-Poderoso confirmou a tua declaração” e, foi revelado o seguinte versículo: **(São aqueles que dizem: Nada dispendais, com os que acompanham o Mensageiro de Allah, até que se dispersem. Os tesouros dos céus e da terra pertencem a Allah, embora os hipócritas continuem a ser insensatos).** Alcorão Sagrado, 63:07 / Sahih Al-Bukhari, 4902, Livro 65, Hadith 422.

63 – Surah Al-Munafiqun (o Capítulos dos Hipócritas)

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

Segundo Zaid Bin Arqam ﷺ narra:

*Saímos com o Profeta ﷺ em viagem e o povo sofria por falta de provisões. Então Abdullah Bin Obaiy disse a seus companheiros: “Não gastai com aqueles que estão com o Mensageiro de Allah ﷺ, para que eles possam se dispersar e se afastar dele”. Ele também disse: “Se voltarmos para Madinah, certamente, o mais honrado expulsará de lá o mais mesquinho”. Então eu fui ao Profeta ﷺ e lhe informei sobre isso. Ele mandou chamar Abdullah Bin Obaiy e perguntou-lhe, mas Abdullah Bin Obaiy jurou que não disse isso. As pessoas disseram: “Zaid mentiu ao Mensageiro de Allah ﷺ”. Por isso fiquei tão angustiado como nunca antes, até quando foram reveladas as Declarações de Allah Todo-Poderoso confirmando as declarações: **(Quando os hipócritas se apresentam a ti, dizem: Reconhecemos que tu és o Mensageiro de Allah. Porém, Alla bem sabe que tu és o Seu Mensageiro e atesta que os hipócritas são mentirosos)**. Alcorão Sagrado, 63:01.*

Então, o Profeta ﷺ os chamou para que eles pudessem pedir a Allah que os perdoasse, mas eles viraram suas cabeças para o lado. Zaid ﷺ disse: “Eles eram os homens mais bonitos”. Sahih Al-Bukhari, 4903, Livro 65, Hadith 423.

1 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Quando os hipócritas se apresentam a ti, dizem: Reconhecemos que tu és o Mensageiro de Allah. Porém, Alla bem sabe que tu és o Seu Mensageiro e atesta que os hipócritas são mentirosos)**. Alcorão Sagrado, 63:01.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: **(Fizeram dos seus juramentos uma cobertura (para as suas más ações), e desencaminharam-se da senda de Allah; porém, sofrerão um castigo afrontoso)**. Alcorão Sagrado, 63:02.

3a – Allah Todo-Poderoso diz: **(Isso porque creram e depois renegaram; consequentemente, foram sigilados os seus corações e por isso são insensatos)**. Alcorão Sagrado, 63:03.

3b – Allah Todo-Poderoso diz: **(E quando os vês, os seus aspectos te agradam; e quando falam escuta-lhes as palavras. Todavia, são como madeira encostada; pensam que qualquer grito é contra eles. São os inimigos; cuida-te, pois, deles. Que Allah os maldiga! Como se desencaminham)!** Alcorão Sagrado, 63:04.

4 - Allah Todo-Poderoso diz: ***(Porém, quando lhes é dito: Vinde, que o Mensageiro de Deus implorará, para vós, o perdão, meneiam a cabeça e os vês afastarem-se, ensoberbecidos)***. Alcorão Sagrado, 63:05.

Segundo Zaid Bin Arqam  narra:

Enquanto eu estava com meu tio, ouvi Abdullah Bin Obaiy Bin Salul dizendo: “Não gastai com aqueles que estão com o Mensageiro de Allah , para que eles possam se dispersar e ir embora dele. E se voltarmos para Madinah, certamente, o mais honrado expulsará o mais mesquinho”. Eu mencionei isso para meu tio que, por sua vez, mencionou isso ao Profeta . O Profeta  me chamou e eu contei-lhe sobre isso. Então ele chamou Abdullah Bin Obaiy e seus companheiros, e eles juraram que não disseram isso. O Profeta  não acreditou na minha declaração e acreditou na deles. Fiquei angustiado como nunca antes, e permaneci em minha casa. Meu tio me disse: “Tu somente querias que o Profeta  te considerasse um mentiroso e te odiasse”. Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: ***(Quando os hipócritas se apresentam a ti, dizem: Reconhecemos que tu és o Mensageiro de Allah. Porém, Alla bem sabe que tu és o Seu Mensageiro e atesta que os hipócritas são mentirosos)***. Alcorão Sagrado, 63:01.

O Profeta  mandou-me chamar e recitou para mim o versículo em seguida ele me disse: “Allah Todo-Poderoso confirmou a tua declaração”. Sahih Al-Bukhari, 4904, Livro 65, Hadith 424.

5 - Allah Todo-Poderoso diz: ***(Tanto se lhes dá que implores ou não o perdão para eles; Allah jamais os perdoará, porque Allah não encaminha os depravados)***. Alcorão Sagrado, 63:06.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

Estávamos em uma Expedição militar (disse Sufyan uma vez, em um exército) e um homem dos imigrantes chutou um homem Ansari (nas nádegas com o pé). O homem Ansari disse: “Ó Ansares! Socorro!” E um imigrante disse. “Ó emigrantes! Socorro!” O Mensageiro de Allah  ouviu isso e disse: “Para que serve este chamado, que é característico do período de ignorância”? Eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Um homem entre os imigrantes chutou um dos Ansares nas nádegas com o pé”. O Mensageiro de Allah  disse: “Deixe (aquela chamada), pois é uma coisa detestável”. Abdullah Bin Obaiy ouviu isso e disse: “Os (os imigrantes) fizeram isso? Por Allah, se retornarmos para Madinah, certamente, o mais honrado expulsará o mais mesquinho”. Quando esta declaração chegou ao Profeta , Omar  se levantou e disse: “Ó Mensageiro de Allah! Deixe-me cortar a cabeça deste

hipócrita (ou seja, Abdullah Bin Oba'iy)"! O Profeta ﷺ disse: "Deixe-o, para que as pessoas não digam que Muhammad mata seus companheiros". Os Ansares eram então mais numerosos do que os imigrantes quando estes chegaram a cidade de Madinah, mas mais tarde, o número dos imigrantes aumentou consideravelmente. Sahih Al-Bukhari, 4905, Livro 65, Hadith 425.

6 – Allah Todo-Poderoso diz: (São aqueles que dizem: Nada dispensais, com os que acompanham o Mensageiro de Allah, até que se dispersem. Os tesouros dos céus e da terra pertencem a Allah, embora os hipócritas continuem a ser insensatos). Alcorão Sagrado, 63:07.

Capítulo: As Declarações de Allah Todo-Poderoso: (**.... Os tesouros dos céus e da terra pertencem a Allah, embora os hipócritas continuem a ser insensatos**). Alcorão Sagrado, 63:07.

Segundo Mussa Bin Oqbah ؓ narra: *Abdullah Bin Al-Fadwl me disse que Anass Bin Málík ؓ disse: "Fiquei muito triste com aqueles que foram mortos na Batalha de Al-Harra. Escreveu uma carta para mim dizendo que ouviu o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: "Ó Allah! Perdoe os Ansares e os filhos dos Ansares". Bin Al-Fadwl teve dúvidas sobre os filhos dos filhos de Ansares. Alguns dos presentes, perguntaram ao Anass ؓ sobre Zaid. Ele disse: "Ele (Zaid ؓ) é aquele sobre quem o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Este é aquele para quem Allah deu total permissão". Sahih Al-Bukhari, 4906, Livro 65, Hadith 426.*

Segundo Jabir Bin Abdullah ؓ narra: *Estávamos em uma Expedição militar e um homem dos emigrantes chutou um Ansari (nas nádegas com o pé). O homem Ansari disse: "Ó Ansares! Socorro"! O imigrante disse: "Ó emigrantes! Socorro"! Quando o Mensageiro de Allah ﷺ ouviu isso, ele disse: "O que é isso"? Eles disseram: "Um homem dos imigrantes chutou um homem dos Ansares (nas nádegas do pé). Sobre isso o Ansari disse: "Ó Ansares! E o imigrante disse: "Ó emigrantes"! O Profeta ﷺ disse: "Deixai-o (aquele chamado) pois é uma coisa detestável". O número de Ansares era maior (do que o dos imigrantes) na época em que o Profeta ﷺ foi para Madinah, mas depois o número dos imigrantes aumentou significativamente. Abdullah Bin Oba'iy disse: "Eles (os imigrantes) fizeram isso? Por Allah, se voltarmos para Madinah, certamente, o mais honrado expulsará de lá o mais mesquinho". Omar Bin Al-Khattab ؓ disse: "Ó Mensageiro de Allah! Deixe-me cortar a cabeça deste hipócrita"! O Profeta ﷺ disse: "Deixe-o, para que as pessoas não digam que Muhammad mata seus companheiros". Sahih Al-Bukhari, 4907, Livro 65, Hadith 427.*

7 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Dizem: Em verdade, se voltássemos para Madinah, o mais poderoso expulsaria dela o mais fraco. Porém, a potestade só pertence a Allah, ao Seu Mensageiro e aos fiéis, ainda que os hipócritas o ignorem).*** Alcorão Sagrado, 63:08.

64 - Surah Al-Taghabun (o Capítulo de grande perda)

E Alqamah رضي الله عنه disse sobre a autoridade de Abdullah رضي الله عنه comentando o seguinte versículo: ***(... E quem crê em Allah, Ele lhe guiará o coração...)***. Alcorão Sagrado, 64:11.

E quem crê em Allah, Ele lhe guiará o coração: É aquele que, quando lhe aflige uma calamidade reconhece que provém de Allah Todo-Poderoso”.

65 - Surah Al-Talaq (o Capítulo de Divórcio)

Capítulo 1:

Segundo Salim رضي الله عنه narra: Abdullah Bin Omar رضي الله عنه disse-lhe que ele havia se divorciado de sua esposa enquanto ela estava menstruada, então Omar رضي الله عنه informou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre isso. O Mensageiro de Allah ﷺ ficou muito zangado com isso e disse: “Ibn Omar deve devolvê-la para sua casa e mantê-la como sua esposa até que ela fique limpa e depois menstrue e depois fique limpa novamente, então, se ele deseja se divorciar dela, ele pode fazê-lo enquanto ela ainda estiver limpa e antes de ter qualquer relação sexual com ela, pois esse é o período legalmente prescrito para o divórcio, como Allah ordenou”. Sahih Al-Bukhari, 4908, Livro 65, Hadith 428.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Quanto àquelas, das vossas mulheres, que tiverem chegado à menopausa, se tiverdes dúvida quanto a isso, o seu período prescrito será de três meses; o mesmo se diga, com respeito àquelas que ainda não tiverem chegado a tal condição; e, quanto às mulheres grávidas, o seu período estará terminado quando derem à luz. Mas, a quem temer a Allah, Ele lhe aplainará o assunto).*** Alcorão Sagrado, 65:04.

Segundo Abu Salamah رضي الله عنه narra: Um homem veio ao Ibn Abbass enquanto Abu Hurairah رضي الله عنه estava sentado com ele e disse: “Dê-me seu veredito sobre uma senhora que deu à luz um bebê quarenta dias após a morte de seu marido”. Ibn Abbass رضي الله عنه disse: “Isso indica o fim de um dos dois períodos prescritos”. Eu disse: ***(... quanto às mulheres grávidas, o seu período estará terminado quando derem à luz...)***. Alcorão Sagrado, 65:04.

Abu Hurairah  disse: “*Eu concordo com meu primo (Abu Salamah )*”. Então Ibn Abbass  enviou seu escravo, Kuraib para Umm Salamah  para perguntar-lhe (sobre este assunto). Ela respondeu. O marido de Subai’ah Al-Asslamiyah foi morto enquanto ela estava grávida, e ela deu à luz quarenta dias depois de sua morte. Então sua mão foi pedida em casamento e o Mensageiro de Allah  casou a ela (com alguém). Abu Al-Sanabil foi um dos que pediram sua mão em casamento”. Sahih Al-Bukhari, 4909, Livro 65, Hadith 429.

Segundo Suleiman Bin Harb  e Abu Nu’mān  ambos disseram: Hammad Bin Zaid transmitiu, através de Ayub, a seguinte narração de Muhammad: “*Eu estava em uma sessão onde se encontrava Abdul-Rahman Bin Abi Layla, e seus companheiros tinham muito respeito para com ele. Então, ele mencionou o último dos dois períodos, ou seja, a quarentena de mulher grávida, e eu compartilhei o relato de Sabi’ah Bint Al-Harith conforme a narração de Abdullah Bin Otbah. Um dos companheiros me censurou. Muhammad disse: “Notei a sua reação e lhe disse”: “Seria ousado se eu atribuisse falsamente palavras ao Abdullah Bin Otbah, enquanto ele está em Kufah”. Ele ficou constrangido e afirmou: “Mas seu tio não disse isso”. Encontrei Abu Atiyyah Málik Bin Amir e lhe questionei. Ele relatou a história de Sabi’ah e eu lhe indaguei: “Por acaso tu ouviste algo de Abdullah sobre isso”? Ele respondeu: “Estávamos com Abdullah, quando ele disse”: “Vós impondes rigor sobre ela, mas não concedem permissão! Pois Surata das Mulheres mais curta foi revelada após a longa: (...e, quanto às grávidas, o seu período estará terminado quando derem à luz. Mas, a quem temer a Allah, Ele lhe aplainará o assunto)*. Alcorão Sagrado, 65:04. / Sahih Al-Bukhari, 4910, Livro 65, Hadith 430.

66 - Surat Al-Tahrim (o Capítulo da Abstenção)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Ó profeta, por que te absténs daquilo que Allah te concedeu, procurando, com isso, agradar as tuas esposas, quando sabes que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo)?*** Alcorão Sagrado, 66:01.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Se alguém disser à sua esposa: “*Tu és ilícita para mim*”. Então ele deve fazer uma expiação (por seu juramento). Ibn Abbass  acrescentou: ***(Realmente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo...)***. Alcorão Sagrado, 33:21 / Sahih Al-Bukhari, 4911, Livro 65, Hadith 431.

Segundo Aisha ﷺ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava beber mel na casa de Zainab Bint Jahsh ﷺ, e ficava lá com ela. Então Hafsa ﷺ e eu combinamos secretamente que, se ele viesse a qualquer um de nós, tinha que lhe dizer: “Parece que tu comeste Maghafir (uma espécie de resina com cheiro ruim), pois sinto em ti o cheiro de Maghafir”. Elas fizeram isso e ele respondeu: “Não, mas eu tomei mel na casa de Zainab Bin Jahsh, e nunca mais vou tomá-lo. Fiz um juramento sobre isso, e tu não debes contar a ninguém sobre isso”. Sahih Al-Bukhari, 4912, Livro 65, Hadith 432.

Allah Todo-Poderoso diz: (Ó profeta, por que te absténs daquilo que Allah te concedeu, procurando, com isso, agradar as tuas esposas, quando sabes que Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo? Allah vos permitiu a expiação dos vossos juramentos, porque é vosso Protetor e é o Sapiente, o Prudentíssimo). Alcorão Sagrado, 65:01-02.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Durante todo o ano tive o desejo de perguntar ao Omar Bin Al-Khattab ﷺ sobre a explicação de um versículo de Surah Al-Tahrim, (ou seja, o Capítulo da Abstenção), mas não pude perguntar-lhe porque o respeitava muito. Quando ele foi realizar o Hajj, eu também lhe acompanhei. Em nosso retorno, enquanto ainda estávamos a caminho de casa. Omar ﷺ desviou para o lado para fazer necessidades pelas árvores de Arak. Esperei até ele terminar e então continuei com ele e perguntei: “Ó representante dos crentes! Quem foram as duas esposas do Profeta ﷺ que se conspiraram mutuamente contra ele”? Ele disse: “Eles eram Hafsa e Aisha”. Então eu disse-lhe: “Por Allah, eu queria te perguntar sobre isso há um ano, mas não pude fazê-lo devido ao meu respeito por ti”. Omar ﷺ disse: “Não se abstenha de me perguntar. Se tu achas que eu tenho conhecimento (sobre um determinado assunto), então pergunte-me; e se eu souber (algo sobre isso), eu te explicarei”. Então Omar ﷺ acrescentou: “Por Allah, no Período Pré-Islâmico de Ignorância nós não prestávamos atenção às mulheres até que Allah revelou a respeito delas o que Ele revelou sobre elas e designou para elas o que Ele designou. Certo assunto, minha esposa disse: “Eu recomendo que tu faças isso e aquilo”. Eu disse-lhe: “O que tu tens a ver com esse assunto? Por que tu metes o nariz em um assunto que eu quero ver cumprido”? Ela disse: “Como tu és estranho, ó filho de Al-Khattab! Tu não queres ser discutido enquanto sua filha, Hafsa certamente, discute com o Mensageiro de Allah ﷺ tanto que ele permanece com raiva por um dia inteiro”? Omar ﷺ então relatou; como ele imediatamente vestiu sua roupa

exterior e foi até Hafsa e disse-lhe: “Ó minha filha! Tu discusses com o Mensageiro de Allah ﷺ para até ele permanecer zangado o dia todo”? Hafsa رضي الله عنها disse: “Por Allah, nós discutimos com ele”. Omar رضي الله عنه disse: “Saiba que eu te aviso sobre a punição de Allah e a ira do Mensageiro de Allah ﷺ ó minha filha! Não seja traída por aquela que se orgulha de sua beleza por causa do amor do Mensageiro de Allah ﷺ por ela (ou seja, Aisha)”. Em seguida ele disse: “Depois foi até Umm Salamah pela minha aproximação parentesco e conversei com ela. Ela disse, ó filho de Al-Khattab! “É bastante surpreendente, tu se metes em tudo; ainda queres interferir entre o Mensageiro de Allah ﷺ e suas esposas! Por Allah, por sua fala, ela me influenciou tanto que perdi um pouco da minha raiva. Eu lhe deixei (e fui para casa). Naquela época eu tinha um amigo entre os Ansares que costumava trazer notícias (do Profeta ﷺ) em caso de minha ausência, e eu costumava trazer as notícias para ele se ele estivesse ausente. Naqueles dias tínhamos medo de um dos reis da tribo Ghassan. Ouvimos que ele pretendia nos mover e nos atacar, então o medo encheu nossos corações por causa disso. Um dia, meu amigo Ansari inesperadamente bateu na minha porta e disse: “Abra, abra”? Eu disse: “O rei de Ghassan veio”? Ele disse: “Não, mas algo pior, o Mensageiro de Allah ﷺ isolou-se de suas esposas”. Eu disse: “Deixe os narizes de Aisha e Hafsa ficarem se empoeirarem (ou seja, humilhadas)”! Então eu coloquei minhas roupas e fui para a residência do Mensageiro de Allah ﷺ, e eis que ele estava hospedado em um quarto superior seu ao qual ele subia por uma escada, e um escravo negro do Mensageiro de Allah ﷺ estava sentado no primeiro degrau. Eu disse-lhe: “Diga (ao Profeta ﷺ que Omar Bin Al-Khattab está aqui”. Então o Profeta ﷺ me permitiu entrar e eu narrei a história ao Mensageiro de Allah ﷺ. Quando cheguei à história de Umm Salamah, o Mensageiro de Allah ﷺ sorriu enquanto estava deitado em uma esteira feita de folhas de palmeira e, não havia nada entre ele e a esteira para lhe proteger. Debaixo da sua cabeça havia um travesseiro de couro recheado com fibras de palmeira, e folhas de uma árvore de saut estavam empilhadas a seus pés, e acima de sua cabeça pendiam alguns odres de água. Ao ver as marcas da esteira impressas em seu lado, eu chorei. Ele disse: “Por que estás chorando”? Eu respondi: “Ó Mensageiro de Allah! César e Kosroe estão levando a vida (ou seja, vida luxuosa) enquanto tu, embora o Mensageiro de Allah ﷺ está vivendo na miséria”. O Profeta ﷺ disse: “Por acaso não te bastaria que para eles somente gozarão a vida terrena e, para nós a Outra vida”? Sahih Al-Bukhari, 4913, Livro 65, Hadith 433.

3 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Quando o Profeta confidenciou um segredo a uma das suas esposas (Hafsa), ela o revelou (a outra), e Allah informou-o disso; ele, então, confirmou uma parte disso, escondendo a***

outra. Mais, quando ele contou, ela perguntou: Quem te anunciou isso? Disse: Anunciou-me o Onisciente, o Sapientíssimo). Alcorão Sagrado, 66:03.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Pretendia perguntar ao Omar ﷺ, então eu disse: “Quem eram aquelas duas mulheres que tentaram apoiar uma à outra conspirando contra o Profeta ﷺ”? Mal terminei meu discurso quando ele disse: “Elas eram Aisha e Hafsa”. Sahih Al-Bukhari, 4914, Livro 65, Hadith 434.

4 – Allah Todo-Poderoso diz: (Se vós, ambas, voltardes arrependidas a Allah, os vossos corações inclinar-se-ão para isso; porém, se confabulardes contra ele, sabeis que Allah é o seu Protetor, bem como Gabriel, os virtuosos, dentre os fiéis e os anjos serão os (seus) socorredores). Alcorão Sagrado, 66:04.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra: *Eu pretendia perguntar ao Omar ﷺ sobre aquelas duas mulheres que se apoiam em conspirando contra o Mensageiro de Allah ﷺ. Durante um ano procurei a oportunidade de fazer esta pergunta, mas em vão, até que uma vez o acompanhei para o Hajj. Enquanto estávamos em Zahran, Omar ﷺ foi fazer necessidades e me disse para segui-lo com um pouco de água para ablução. Então eu lhe segui com um recipiente de água e comecei a derramar água para ele. Achei uma boa oportunidade para perguntar-lhe, então eu disse: “Ó representante dos Crentes! Quem eram aquelas duas mulheres que se apoiaram conspirando contra o Profeta ﷺ”? Antes que eu pudesse completar minha pergunta, ele respondeu: “Elas eram Aisha e Hafsa”. Sahih Al-Bukhari, 4915, Livro 65, Hadith 435.*

5 – Allah Todo-Poderoso diz: (Se ele se divorciar de vós, pode ser que o seu Senhor lhe conceda esposas muçulmanas preferíveis a vós, fiéis, devotas, arrependidas, adoradoras, jejuadoras, anteriormente casadas ou donzelas). Alcorão Sagrado, 66:05.

Segundo Omar ﷺ narra:

As esposas do Profeta ﷺ por ciúmes, apoiaram umas às outras conspirando contra o Profeta ﷺ, então eu disse-lhes: “Pode ser que, se ele se divorciar de vós, Allah lhe dê, em vez de vós, esposas melhores do que vós”. Então foi revelado o seguinte versículo: (Se ele se divorciar de vós, pode ser que o seu Senhor lhe conceda esposas muçulmanas preferíveis a vós, fiéis, devotas, arrependidas, adoradoras, jejuadoras, anteriormente casadas ou donzelas). Alcorão Sagrado, 66:05 / Sahih Al-Bukhari, 4916, Livro 65, Hadith 436.

67 - Surah Al-Mulk (o Capítulo de Soberania)

68 - Surah Al-Qalam (o Capítulo da Caneta)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: (***Grosseiro e, ademais, intruso***). Alcorão Sagrado, 60:13.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: *Sobre o Versículo: (***Grosseiro e, ademais, intruso***), foi revelado em conexão com um homem da tribo Quraixita que tinha um sinal notável semelhante ao sinal notável que geralmente é pendurado no pescoço de uma ovelha (para reconhecê-lo).* Sahih Al-Bukhari, 4917, Livro 65, Hadith 437.

Segundo Harithah bin Wahb Al-Khuza'i ؓ narra: Ouvi o Profeta ﷺ dizendo. “Posso vos falar sobre as pessoas do Paraíso? Toda pessoa fraca, pobre e obscura a quem as pessoas desprezam, quando ele faz juramento por Allah para fazer algo cumpre com seu juramento. E posso vos falar sobre as pessoas do Inferno? Toda pessoa grosseira, arrogante e teimosa”. Sahih Al-Bukhari, 4918, Livro 65, Hadith 438.

2 – Allah Todo-Poderoso diz: (***No dia em que a perna ficará nua (exposta), em que forem convocados à prostração e não o conseguirem***). Alcorão Sagrado, 68:42.

Segundo Abu Said ؓ narra:

Ouvi o Profeta ﷺ dizendo: “Nosso Senhor Allah desnudará Sua Perna, e então todos os crentes, homens e mulheres, se prostrarão diante Dele, somente permanecerão aqueles que costumavam se prostrar no mundo para se exibirem e ostentarem a fim de ganhar boa reputação. Tais pessoas tentarão se prostrar (no Dia do Juízo), mas suas costas ficarão tão duras como se fossem um osso (uma única vértebra)”. Sahih Al-Bukhari, 4919, Livro 65, Hadith 439.

69 - Surah Al-Haqqah (o Capítulo da Realidade)

70 - Surah Al-Ma'arij (o Capítulo da Ascensão Celestial)

71 - Surah Nuh (o Capítulo de Noé)

1 – Allah Todo-Poderoso diz: (***E disseram (uns com os outros): Não abandoneis os vossos deuses, nem tampouco abandoneis Wadda, nem Suwa'a, nem Yaghutha, nem Ya'uca, nem Nassra***). Alcorão Sagrado, 71:23.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: *Todos os ídolos que eram adorados pelo povo de Noé foram adorados pelos árabes mais tarde. Quanto ao ídolo Wadda,*

era o ídolo da tribo de Kalb em Daumat Al-Jandal; Suwa'a era o ídolo da tribo de Hudhail; Yaghutha era o ídolo da tribo de Murad e depois da Bani Ghutaifem Al-Jurf perto de Saba; Ya'uca era o ídolo de Hamdan, e Nassra era o ídolo de Himyar, o ramo de Zhi Al-Kala'. Os nomes (desses ídolos) anteriormente pertenciam a alguns homens piedosos do povo de Noé, e quando eles morreram, Satanás inspirou seu povo a (preparar e colocar ídolos nos lugares onde costumavam sentar-se e chamar esses ídolos por seus nomes). O povo fez isso, mas os ídolos não foram adorados até que aquelas pessoas (que os iniciaram) morreram e a origem desses ídolos tornou-se obscura, então as pessoas começaram a adorá-los. Sahih Al-Bukhari, 4920, Livro 65, Hadith 440.

72 - Surah Al-Jinn (o Capítulo dos gênios)

Capítulo: 1

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: O Mensageiro de Allah ﷺ saiu junto com um grupo de seus companheiros em direção ao Mercado Ukaz. Naquele momento algo interveio entre os demônios e as notícias do Céu, e meteoros foram lançadas sobre eles, então os demônios retornaram. Seus companheiros demônios disseram: “O que há de errado convosco”? Eles disseram: “Algo interveio entre nós e as notícias do Céu, e meteoros foram disparados contra nós”. Seus companheiros demônios disseram: “Nada interveio entre vós e as notícias do Céu, mas um evento importante aconteceu. Portanto, viajai por todo o mundo, leste e oeste, e tente descobrir o que aconteceu”. E assim eles partiram e viajaram por todo o mundo, leste e oeste, procurando aquela coisa que intervinha entre eles e as notícias do Céu. Aqueles dos demônios que partiram para Tihamah foram ao Mensageiro de Allah ﷺ em Nakhla (um lugar entre Makkah e Taif) enquanto ele estava a caminho pelo Mercado Ukaz. Eles o conheceram enquanto ele estava fazendo a oração do Fajr com seus companheiros. Quando eles escutaram o Sagrado Alcorão sendo recitado (pelo Mensageiro de Allah ﷺ), disseram uns aos outros: “Esta é a coisa que interveio entre vós e as notícias dos Céus”. Então eles voltaram para seu povo e disseram: (Ó povo nosso! Na verdade, ouvimos uma recitação admirável. Que guia à verdade, pelo que nele cremos, e jamais atribuiremos parceiro alguém ao nosso Senhor). Então Allah Todo-Poderoso revelou ao Seu Profeta ﷺ Surah Al-Jinn: **(Dize: Foi-me revelado que um grupo de gênios escutou (a recitação do Alcorão). Disseram: Em verdade, ouvimos um Alcorão admirável. Que guia à verdade, pelo que nele cremos, e jamais atribuiremos parceiro alguém ao nosso Senhor).** Alcorão Sagrado, 72:01-02.

Então, a declaração dos Jinns (Gênios) foi revelada a ele. Sahih Al-Bukhari, 4921, Livro 65, Hadith 441.

73 - Surah Al-Muzzammil (o Capítulo do Encoberto)

74 - Surah Al-Mudathir (o Capítulo do Emantado)

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

Capítulo: 1

Segundo Yahya Bin Abi Kathir رحمته الله narra: *Perguntei ao Aba Salamah Bin Abdul-Rahman sobre a primeira Surah revelada do Alcorão. Ele respondeu: “Ó tu emantado (ou seja, Surah Al-Mudathir)”. Eu disse: “Eles dizem que foi: ‘Leia, em nome de seu Senhor que criou’ (ou seja, Surah Al-Alaq (o Capítulo de Coágulo))”. Abu Salamah disse: “Perguntei ao Jabir Bin Abdullah رحمته الله sobre isso e, dizendo o mesmo que tu disseste, ao que ele disse: ‘Eu não vou te dizer, exceto o que o Mensageiro de Allah ﷺ nos disse. Disse: “Depois que completei o período limitado de minha reclusão. Desci (da caverna) e ouvi uma voz me chamando; olhei para a minha direita, mas não vi nada, olhei para a minha esquerda, mas não vi nada, olhei para minha frente, mas não vi nada e, olhei para minha trás, mas não vi nada! Então olhei para cima e vi algo. Fui ter com Khadijah (a esposa do Profeta ﷺ) e disse-lhe: “Cubram-me e derramar água fria em mim. Então eles me cobriram e derramaram água fria em mim”. Disse: “Logo em seguida foi revelada a Surah Al-Mudaththir, ou seja, (o Capítulo do Emantado): (Ó tu, emantado! Levante-te e admoesta! E enaltece o teu Senhor)! Alcorão Sagrado, 74:01-03 / Sahih Al-Bukhari, 4922, Livro 65, Hadith 442.*

2 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso:

(Levante-te e admoesta)

Segundo Jabir Bin Abdullah رحمته الله narra:

O Profeta ﷺ disse: “Eu estava em reclusão na caverna de Hira”. Relatou semelhante à narração relatada por Ali Bin Al-Mubarak acima. Sahih Al-Bukhari, 4923, Livro 65, Hadith 443.

3 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso:

(E enaltece o teu Senhor)

Segundo Yahya Bin Abi Kathir رحمته الله narra: *Perguntei ao Aba Salamah Bin Abdul-Rahman sobre a primeira Surah revelada do Alcorão. Ele respondeu: “Ó tu emantado (ou seja, Surah Al-Mudathir)”. Eu disse: “Eles dizem que foi: ‘Leia,*

*em nome de seu Senhor que criou’ (ou seja, Surah Al-Alaq (o Capítulo de Coágulo))”. Abu Salamah disse: “Perguntei ao Jabir Bin Abdullah  sobre isso e, dizendo o mesmo que tu disseste, ao que ele disse: ‘Eu não vou te dizer, exceto o que o Mensageiro de Allah  nos disse. Disse: “Depois que completei o período limitado de minha reclusão. Desci (da caverna) e ouvi uma voz me chamando; olhei para a minha direita, mas não vi nada, olhei para a minha esquerda, mas não vi nada, olhei para minha frente, mas não vi nada e, olhei para minha trás, mas não vi nada! Então olhei para cima e vi algo. Fui ter com Khadijah (a esposa do Profeta ) e disse-lhe: “Cubram-me e derramar água fria em mim. Então eles me cobriram e derramaram água fria em mim”. Disse: “Logo em seguida foi revelada a Surah Al-Mudaththir, ou seja, (o Capítulo do Emantado / emantado): **(Ó tu, emantado! Levante-te e admoesta! E enaltece o teu Senhor)! Alcorão Sagrado, 74:01-03 / Sahih Al-Bukhari, 4924, Livro 65, Hadith 444.***

4 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (E purifica as tuas vestimentas)

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

*Ouvi o Profeta  descrevendo o período de pausa da Inspiração Divina. Ele disse em sua palestra: “Enquanto eu estava andando, ouvi vozes do céu. Olhei para cima, e eis! Eu vi o mesmo Anjo que veio a mim na caverna de Hira sentado em uma cadeira entre o céu e a terra, então eu estava com muito medo dele (voltei para minha casa) e disse: Cubram-me! Cubram-me! Embrulham-me em uma vestimenta! Eles me envolveram. Então Allah Todo-Poderoso revelou: **(Ó tu, emantado! Levante-te e admoesta! E enaltece o teu Senhor. E purifica as tuas vestimentas! E abandone a abominação)! Alcorão Sagrado, 74:01-05.***

E abandone a abominação: Ou seja, e abandone os ídolos antes que a oração se torne obrigatória. Al-Rujz significa ídolos. Sahih Al-Bukhari, 4925, Livro 65, Hadith 445.

5 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (E abandone a abominação)

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra que:

Ouviu o Mensageiro de Allah  descrevendo o período de pausa da Inspiração Divina, e em sua descrição ele disse: “Enquanto eu estava andando, ouvi uma voz do céu. Olhei para o céu, e eis! Eu vi o mesmo Anjo que veio até mim na Caverna de Hira, sentado em uma cadeira entre o céu e a terra. Fiquei tão

aterrorizado com ele que cai no chão. Então fui até minha esposa e disse: Cubram-me! Cubram-me! Eles me envolveram em uma manta, e então Allah Todo-Poderoso revelou: (Ó tu, emantado! Levante-te e admoesta! E enaltece o teu Senhor. E purifica as tuas vestimentas! E abandone a abominação)! Alcorão Sagrado, 74:01-05.

Abu Salamah ؓ disse: “Al-Rujz significa ídolos”. Depois disso, a Inspiração Divina começou a vir com mais frequência e regularidade. Sahih Al-Bukhari, 4926, Livro 65, Hadith 446.

75 – Surah Al-Qiyamah (o Capítulo do Dia da Ressurreição)

1a – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Não movas a língua com respeito (ao Alcorão) para te apressares (para sua revelação))***. Alcorão Sagrado, 75:16.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

*O Profeta ﷺ costumava mover sua língua quando a Inspiração Divina estivesse sendo revelada a ele. Sufyan ؓ, sub-narrador, demonstrou (como o Profeta ﷺ costumava mover seus lábios) e acrescentou: “Para memorizá-lo”. Então Allah Todo-Poderoso revelou: ***(Não movas a língua com respeito (ao Alcorão) para te apressares (para sua revelação))***. Alcorão Sagrado, 75:16 / Sahih Al-Bukhari, 4927, Livro 65, Hadith 447.*

1b – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Porque a Nós incumbe a sua complicação e a sua recitação)***. Alcorão Sagrado, 75:17.

Segundo Mussa Bin Abi Aisha ؓ narra que:

*Ele perguntou ao Said bin Jubair ؓ sobre a declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Não movas a língua com respeito (ao Alcorão...))***, Ele disse: Ibn Abbass ؓ disse: “O Profeta ﷺ costumava mover seus lábios quando a Inspiração Divina estivesse sendo revelada a ele. Então foi lhe dito: ***(Não movas a língua com respeito (ao Alcorão...))***; o Profeta ﷺ costumava fazer isso, para que as palavras não escapassem de sua memória. - (Porque a Nós incumbe a sua complicação e a sua recitação); ou seja, Nós o colocaremos seu coração; e sua recitação significa: Nós o faremos recitá-lo. ***(E quando te recitarmos, segue a sua recitação)***; Logo, certamente, a Nós compete a sua elucidação); ou seja, explicaremos através da tua língua. Sahih Al-Bukhari, 4928, Livro 65, Hadith 448.*

2 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(E quando te recitarmos, segue a sua recitação)***. Alcorão Sagrado, 75:18.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

*No que diz respeito a Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Não movas a língua com respeito (ao Alcorão) para te apressares (para sua revelação))**. Quando o anjo Gabriel ﷺ trouxesse a Inspiração Divina ao Mensageiro de Allah ﷺ, ele (o Mensageiro de Allah ﷺ) movia sua língua e lábios, e esse estado costumava ser muito difícil para ele, e esse movimento indicava que a revelação estava ocorrendo. Então Allah Todo-Poderoso revelou a Surat Al-Qiyamah (o Capítulo do Dia da Ressurreição) que começa: **(Juro, pelo Dia da Ressurreição) (Não movas a língua com respeito (ao Alcorão) para te apressares (para sua revelação). Por certo, impende-Nos juntá-lo e lê-lo)**. Ibn Abbass ﷺ acrescentou: “Cabe a Nós coletá-lo (o Alcorão) (em sua mente), e dar-lhe a capacidade de recitá-lo de cor: **(E quando te recitarmos, segue a sua recitação)**. Significa: “Quando o revelarmos, escuta atentamente”. **(Logo, certamente, a Nós compete a sua elucidação)**. Significa: “E para nós explicá-lo através de sua língua”. Assim, sempre que o anjo Gabriel ﷺ vinha ao Mensageiro de Allah ﷺ, ele ficava quieto e escutava atentamente, e quando o Anjo partia, o Profeta ﷺ recitava aquela revelação como Allah Todo-Poderoso lhe havia prometido. Sahih Al-Bukhari, 4929, Livro 65, Hadith 449.*

76 - Surah Al-Insan (o Capítulo dos Humanos)

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

77 - Surah Al-Murssalat (o Capítulo de Ventos enviados)

Capítulo: 1

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Estávamos com o Profeta ﷺ quando a Surah Wal-Murssalat (o Capítulo de Ventos enviados) lhe foi revelada/o... Enquanto a recebíamos de sua boca, de repente veio uma cobra e corremos para matá-la, mas ela nos ultrapassou e entrou rapidamente em sua toca. Então, o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ela escapou do vosso mal, como vós também escapastes do mal dela”. Sahih Al-Bukhari, 4930, Livro 65, Hadith 450.

Segundo Abdullah ﷺ narra: *(Da mesma forma - como nº 452 acima.)* Sahih Al-Bukhari, 4931a, Livro 65, Hadith 451.

Segundo Abdullah ﷺ narra:

Enquanto estávamos com o Mensageiro de Allah ﷺ em uma caverna, Surah “Wal Murssalat” foi revelado a ele e nós a recebemos diretamente de sua boca assim que ele recebeu a revelação. De repente, uma cobra saiu e o Mensageiro ﷺ disse: “Vão e matem-no”! Corremos para matá-la, mas ela nos superou. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Ele escapou do vosso mal, assim como vós também escapastes do mal dela”. Sahih Al-Bukhari, 4931b, Livro 65, Hadith 452.

2 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Sabei que arrojará chispas, que parecerão castelos)**. Alcorão Sagrado, 77:32.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

(No que diz respeito à explicação do Versículo: (Sabei que arrojará chispas, que parecerão castelos). Costumávamos coletar madeira na forma de toras, três côvados ou mais curtos. Para fins de aquecimento no inverno e, costumávamos chamar a madeira de Al-Qassr. Sahih Al-Bukhari, 4932, Livro 65, Hadith 453.

3 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Semelhantes a camelos, de matizes amarelos)**. Alcorão Sagrado, 77:33.

Segundo Ibn Abbass ﷺ narra:

Sobre a explicação do versículo: (Sabei que arrojará chispas, que parecerão castelos), costumávamos coletar troncos de madeira, três côvados de comprimento ou mais, para armazenar para fins de aquecimento no inverno e, costumávamos chamá-lo de Al-Qassr, também significa um castelo ou uma fortaleza: (Semelhantes a camelos, de matizes amarelos), significa as cordas de um navio que são feitas em feixes até se tornarem tão largas quanto as cinturas masculinas. Sahih Al-Bukhari, 4933, Livro 65, Hadith 454.

4 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Esse será o dia em que não falarão (estardecidos))**. Alcorão Sagrado, 77:35.

Segundo Abdullah ﷺ narra: *Enquanto estávamos com o Profeta ﷺ em uma caverna, Surah Wal-Murssalat foi revelado a ele e ele a recitou, e eu a ouvi diretamente de sua boca assim que ele recitou sua revelação. De repente, uma cobra surgiu para nós, e o Profeta ﷺ disse: “Matem-na”! Corremos para matá-la, mas escapou rapidamente. O Profeta ﷺ disse: “Ela escapou do vosso mal, da mesma forma que vós também escapastes do mal dela”. Sahih Al-Bukhari, 4934, Livro 65, Hadith 455.*

78 - Surah Al-Naba (o Capítulo a Notícia)

Mujahid رحمته الله disse comentando os seguintes versículos: ***(Porque nunca temeram a prestação de contas)***. Alcorão Sagrado, 78:27. *Isto é, não temiam o julgamento.*

(... o Clemente com Quem ninguém pode dialogar). Alcorão Sagrado, 78:37. Isto é, ninguém falará sem a Sua permissão.

E Ibn Abbass رحمته الله disse comentando os seguintes versículos: ***(Nem colocamos neles um esplendoroso lustre)***? Alcorão Sagrado, 78:13. Isto é, uma luz luminosa incandescente.

(Com efeito, receberão a recompensa do teu Senhor, que será uma paga suficiente). Alcorão Sagrado, 78:36. Isto é, um pagamento proporcional.

1 – Allah Todo-Poderoso diz: ***(Será o dia em que a trombeta soar e em que comparecereis em grupos)***. Alcorão Sagrado, 78:18.

Segundo Al-A'mash رحمته الله narra:

Abu Hurairah رحمته الله disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Entre os dois sons do trompete, haverá quarenta”. Alguém perguntou a Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com): “Quarenta dias”? Mas ele se recusou a responder. Então ele perguntou: “Quarenta meses”? Ele se recusou a responder. Então ele perguntou: “Quarenta anos”? Mais uma vez, ele se recusou a responder. Abu Hurairah رحمته الله acrescentou: “Então (após esse período) Allah enviará água do céu e, em seguida, os cadáveres crescerão como a vegetação crescer, não há nada do corpo humano que não se deteriore, exceto um osso; esse é o pequeno osso no final do cóccix do qual o corpo humano será recriado no dia da ressurreição”. Sahih Al-Bukhari, 4935, Livro 65, Hadith 456.

79 - Surah Al-Nazi'at (o Capítulo dos anjos que arrancam as almas de incrédulos com violência)

Capítulo: 1

Segundo Sahl Bin Saad رحمته الله narra:

Vi o Mensageiro de Allah ﷺ sinalizando com seus dedos indicador e médio, dizendo: “O tempo do meu Advento (a minha Profecia) e a Hora (ou seja, o Dia do Juízo Final) são como estes dois dedos”. Sahih Al-Bukhari, 4936, Livro 65, Hadith 457.

80 - Surah Abassa (o Capítulo do Austero)

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  disse: “A pessoa que recita o Alcorão e o domina de cor estará com os nobres escribas justos (no Céu). E a pessoa se esforça para aprender o Alcorão de cor, e recitar com grande dificuldade, terá dupla recompensa”. Sahih Al-Bukhari, 4937, Livro 65, Hadith 458.

81 – Surah Al-Takwir (o Capítulo do enrolamento do Sol)

82 – Surah Al-Infitar (o Capítulo de fendimento dos Céus)

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

83 - Surah Al-Mutaffifin (o Capítulo de defraudadores de medidas)

1 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(O Dia em que os seres comparecerão perante o Senhor do Universo)***. Alcorão Sagrado, 83:06.

Segundo Abdullah Bin Omar  narra:

O Profeta  disse: “***(O Dia em que os seres comparecerão perante o Senhor do Universo)***, alguns deles estarão envolvidos em suor até o meio de suas orelhas”. Sahih Al-Bukhari, 4938, Livro 65, Hadith 459.

84 - Surah Al-Inshiqaq (o Capítulo das fendas do Céu)

Mujahid  disse comentando os seguintes versículos: ***(E, quanto àquele a quem for concedido seu livro, em sua sestra)***, ou seja, àquele a quem for concedido seu livro por trás de suas costas...

(E por ter acreditado que jamais compareceria (ante Nós))! Ou seja, não acreditava que se encontraria Conosco para ser julgado pelos seus atos.

1 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(De pronto será julgado com doçura)***. Alcorão Sagrado, 84:08.

Segundo Aisha  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “(No Dia da Ressurreição) qualquer um cujo seu ajusto de contas for tomado em consideração será arruinada (ou seja, irá para o Inferno)”. Eu disse: “Ó Mensageiro de Allah! Que Allah me faça ser

sacrificado por ti. Por acaso Allah Todo-Poderoso não diz: **(Quanto àquele a quem for entregue o registro na destra. De pronto será julgado com doçura)?** Ele respondeu: “Isso é apenas a apresentação das contas; mas aquele cujo seu julgamento for questionado, então será arruinado”. Sahih Al-Bukhari, 4939, Livro 65, Hadith 460.

2 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Certamente que, passareis de estado após estado)! Alcorão Sagrado, 84:19.**

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

*No que diz respeito ao Versículo: **(Certamente que, passareis de estado após estado)**. Isso significa: passareis de uma situação depois de uma situação. Foi assim que ao vosso Profeta ﷺ disse a respeito do versículo. Sahih Al-Bukhari, 4940, Livro 65, Hadith 461.*

85 - Surah Al-Buruj (o Capítulo das constelações)

86 - Surah Al-Tariq (o Capítulo da Estrela noturna)

87 - Surat Al-A'ala (o Capítulo do Altíssimo (Allah))

*Mujahid ؓ disse comentando o seguinte versículo: **(E Que tudo predeterminou e encaminhou)**; isto é, destinou ao homem a infelicidade e a felicidade, e a orientou o gado para seus pastos.*

Segundo Al-Baraa ؓ narra:

Os primeiros companheiros do Profeta ﷺ que vieram até nós (em Madinah), foram Muss'ab Bin Omair e Ibn Umm Maktum ؓ, e eles começaram a nos ensinar o Alcorão. Então vieram Ammar, Bilal e Saad ؓ. Depois veio Omar Bin Al-Kattab ؓ com um grupo de vinte homens e, depois disso veio o Profeta ﷺ. Eu nunca vi o povo de Madinah tão satisfeito com algo como eles estiveram com sua chegada, de modo que até mesmo os meninos e meninas estavam dizendo: “Este é o Mensageiro de Allah ﷺ que veio”. Ele (o Profeta ﷺ) não veio (a Madinah) até quando eu aprendi a Surah Al-A'ala (o Capítulo do Altíssimo (Allah)) e outras Surahs semelhantes. Sahih Al-Bukhari, 4941, Livro 65, Hadith 462.

88 - Surah Al-Ghashiyah (o Capítulo do Evento Assolador)

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

89 - Surah Al-Fajr (o Capítulo de Aurora)

90 – Surah Al-Balad (o Capítulo da Metrópole)

91 - Surah Al-Shamss (o Capítulo do Sol)

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

Segundo Abdullah Bin Zamaah رضي الله عنه narra: *Ele ouviu o Profeta ﷺ proferindo um sermão, e ele mencionou a camela e aquele que a matou. O Mensageiro de Allah ﷺ recitou: (E quando o mais perverso deles se incumbiu (de matar a camela)).* Alcorão Sagrado, 91:12. *Então ele disse: “Um homem durão cujo igual era raro e que desfrutava da proteção de seu povo, como Abi Zamaah”. O Profeta ﷺ então mencionou sobre as mulheres (em seu sermão): “Não tem cabimento para qualquer um de vós açoitá-la como se fosse um escravo, pois ele pode dormir com ela na mesma noite. Então, ele os aconselhou a não rirem quando alguém desabafando e disse: Por que alguém deveria rir do que ele mesmo faz?”*

E Abu Mu'awiyah disse: *“Hisham narrou para nós na autoridade de seu pai, na autoridade de Abd Allah Bin Zam'ah que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Como Abi Zamaah o tio paterno de Al-Zubair Bin Al-Awwami). Sahih Al-Bukhari, 4942, Livro 65, Hadith 463.*

92 - Surah Al-Lail (o Capítulo de Noite)

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

1 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: *(Pelo dia, quando resplandece).* Alcorão Sagrado, 92:02.

Segundo Alqamah رضي الله عنه narra: *Fui para Shami com um grupo de companheiros de Abdullah Bin Mass'ud رضي الله عنه. Abu Al-Dardai رضي الله عنه ouviu falar de nossa chegada, então ele veio até nós e disse: “Existe alguém entre vós que pode recitar Alcorão”? Nós respondemos afirmativamente. Então ele perguntou: “Quem é o melhor recitador”? Eles apontaram para mim. Então ele me disse para recitar, então eu recitei os seguintes versículos: (Pela noite, quando tudo encobre! E pelo dia, quando resplandece. E por Quem o varão e a varoa).* Alcorão Sagrado, 92:01-03.

Abu Al-Dardai رضي الله عنه então me disse: *“Será que tu ouviste isso (assim) da boca de seu amigo, ou seja, de Abdullah Bin Mass'ud”? Eu disse: “Sim”. Ele disse: “Eu também ouvi assim da boca do Profeta ﷺ, mas essas pessoas não consideram esta recitação como a correta”. Sahih Al-Bukhari, 4943, Livro 65, Hadith 464.*

2 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(E por Quem criou o varão e a varoa)**. Alcorão Sagrado, 92:03.

Segundo Ibrahim رضي الله عنه narra:

*Os companheiros de Abdullah Bin Mass'ud رضي الله عنه vieram até Abu Dardai رضي الله عنه, e antes de chegarem à sua casa, ele os procurou e os encontrou. Então ele perguntou-lhes: “Quem entre vós pode recitar (Alcorão) como Abdullah o recita”? Eles responderam: “Todos nós”. Alqamah. Então ele perguntou ao Alqamah: “Como tu ouviste Abdullah Bin Mass'ud recitando: **(Pela noite, quando cobre (a luz))?** Alqamah recitou: **(E o varão e a varoa)**. Abu Al-Dardai رضي الله عنه disse: “Testemunho que ouvi meu Profeta ﷺ recitar da mesma forma, mas essas pessoas querem que eu recite: **(E por Quem criou o varão e a varoa)**. Por Allah, não os seguirei. Sahih Al-Bukhari, 4944, Livro 65, Hadith 465.*

3a – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Porém, àquele que dá (em caridade e é temente a Allah))**. Alcorão Sagrado, 92:05.

Segundo Ali رضي الله عنه narra:

*Estávamos na companhia do Profeta ﷺ em um cortejo fúnebre em Baqi Al-Gharqad, então ele disse: “Não há nenhum de vós que não tenha seu lugar escrito no Paraíso ou no Fogo do Inferno”. Eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Devemos depender (deste fato e desistir do trabalho)?” Ele disse: “Continuai praticando boas ações, pois todo mundo achará fácil fazer (o que o levará ao lugar destinado)”. Quanto às pessoas de felicidade, serão facilitadas para as ações de felicidade, e quanto às pessoas de miséria, também serão facilitadas para ações de miséria”. Em seguida ele recitou os seguintes versículos: **(Porém, àquele que dá (em caridade e é temente a Allah. E cre no melhor. Facilitaremos o caminho do conforto. Porém, àquele que mesquinhar e se considerar suficiente. E negar o melhor. Facilitaremos o caminho da adversidade))**. Alcorão Sagrado, 92:05-10.*

Sahih Al-Bukhari, 4945a, Livro 65, Hadith 466.

3b – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(E cre no melhor)**. Alcorão Sagrado, 92:06.

Segundo Abu Abdul-Rahman رضي الله عنه narra: Ali رضي الله عنه disse: “Estávamos sentados com o Profeta ﷺ”. Ele então mencionou o Hadith acima. Sahih Al-Bukhari, 4945b, Livro 65, Hadith 467.

4 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Facilitaremos o caminho do conforto)**. Alcorão Sagrado, 92:07.

Segundo Ali ﷺ narra:

Enquanto o Profeta ﷺ estava em uma procissão fúnebre, ele pegou uma pequena vara e começou a raspar a terra com ela e disse: “Não há ninguém entre vós que não tenha seu lugar escrito para ele, quer seja no Fogo do Inferno, quer seja no Paraíso”. Eles (os seus companheiros) disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Devemos depender disso (e deixarmos de praticar as ações)”? Ele respondeu: *“Continue praticando as boas ações, pois todos acharão fácil de praticar as ações que o levarão ao lugar destinado”*. O Profeta ﷺ então recitou os seguintes versículo: **(Porém, àquele que dá (em caridade e é temente a Allah. E crê no melhor. Facilitaremos o caminho do conforto. Porém, àquele que mesquinhar e se considerar suficiente. E negar o melhor. Facilitaremos o caminho da adversidade)**. Alcorão Sagrado, 92:05-10 / Sahih Al-Bukhari, 4946, Livro 65, Hadith 468.

5 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Porém, àquele que mesquinhar e se considerar suficiente)**. Alcorão Sagrado, 92:09.

Segundo Ali ﷺ narra:

Enquanto estávamos em uma procissão fúnebre em Baqi Al-Gharqad, o Mensageiro de Allah ﷺ veio e sentou-se, e nós sentamos ao redor dele. Ele tinha um pequeno pedaço de pau na mão e abaixou a cabeça e começou a raspar o chão com ele. Ele então disse: “Não há ninguém entre vós, e nenhuma alma criada, mas tem seu lugar escrito para ele no Paraíso ou no Fogo do Inferno, e também tem seu destino feliz ou miserável (na outra vida) escrito para ele”. Um homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Devemos confiar no que está escrito para nós e desistirmos de praticar ações? Pois quem entre nós está destinado a ser afortunado (na outra vida), se juntará aos povos afortunados e quem entre nós está destinado a ser miserável fará as ações que são características das pessoas que estão destinadas à miséria”. O Profeta ﷺ disse: *“Quanto aqueles que estão destinados a serem felizes (na outra vida) acharão fácil e agradável de praticar as ações características daqueles destinados à felicidade, enquanto que aqueles que estão entre os miseráveis (na outra vida), acharão fácil praticar as ações características daqueles destinados à miséria”*. Em seguida ele recitou os seguintes versículos: **(Porém, àquele que dá (em caridade e é temente a Allah. E crê no melhor)**. Alcorão Sagrado, 92:05-06 / Sahih Al-Bukhari, 4947, Livro 65, Hadith 469.

6 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Facilitaremos o caminho da adversidade)**. Alcorão Sagrado, 92:10.

Segundo Ali  narra: *Enquanto estávamos em uma procissão fúnebre em Baqi Al-Gharqad, o Mensageiro de Allah  veio e sentou-se, e nós sentamos ao redor dele. Ele tinha um pequeno pedaço de pau na mão e abaixou a cabeça e começou a raspar o chão com ele. Então ele disse: “Não há ninguém entre vós, e nenhuma alma criada, mas tem seu lugar escrito para ele no Paraíso ou no Fogo do Inferno, e também tem seu destino feliz ou miserável (na outra vida) escrito para ele”. Um homem disse: “Ó Mensageiro de Allah! Devemos confiar no que está escrito para nós e desistirmos de praticar boas ações? Pois quem entre nós está destinado a ser afortunado (na outra vida), se juntará aos povos afortunados e quem entre nós está destinado a ser miserável praticará as ações que são características das pessoas que estão destinadas à miséria”. O Profeta  disse: “Aqueles que estão destinados a serem felizes (na outra vida) acharão fácil e agradável praticar as ações características daqueles destinados à felicidade, enquanto aqueles que estão entre os miseráveis (na outra vida), acharão fácil praticar as ações características daqueles destinados à miséria”. Então ele recitou os seguintes versículos: **(Porém, àquele que dá (em caridade e é temente a Allah. E crê no melhor)**. Alcorão Sagrado, 92:05-06 / Sahih Al-Bukhari, 4948, Livro 65, Hadith 470.*

7 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Facilitaremos o caminho da adversidade)**. Alcorão Sagrado, 92:10.

Segundo Ali  narra:

*Enquanto o Profeta  estava em um cortejo fúnebre, pegou alguma coisa e começou a raspar o chão com ela, e disse: “Não há ninguém entre vós que não tenha seu lugar escrito para ele no Fogo do Inferno ou no Paraíso”. Eles disseram: “Ó Mensageiro de Allah! Então devemos depender do que foi escrito para nós e desistir de obras? Ele disse: “Continuem praticando boas ações, pois todos acharão fácil fazer as ações que desejarem conduzi-lo ao lugar destinado para o qual foi criado. Assim, aquele que está destinado a estar entre os felizes (no Além) achará fácil praticar as ações características de tais pessoas, enquanto aquele que está destinado a estar entre os miseráveis, achará fácil praticar as ações características de tais pessoas”. Então ele recitou os seguintes versículos: **(Porém, àquele que dá (em caridade e é temente a Allah. E crê no melhor. Facilitaremos o caminho do conforto. Porém, àquele que mesquinhar e se considerar suficiente. E negar o melhor. Facilitaremos o caminho da adversidade)**. Alcorão Sagrado, 92:05-10 / Sahih Al-Bukhari, 4949, Livro 65, Hadith 471.*

93 - Surah Al-Dhuha (o Capítulo de Luz matinal)

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

1 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Que o teu Senhor não te abandonou, nem te odiou).** Alcorão Sagrado, 93:03.

Segundo Jundub Bin Sufyan رضي الله عنه narra: *Certa vez, o Mensageiro de Allah ﷺ ficou doente e não pôde observar suas orações noturnas (Tahajjud) por duas ou três noites. Então uma senhora (a esposa de Abu Lahab) veio e disse: “Ó Muhammad! Eu acho que seu Satanás te abandonou, pois eu não lhe vejo contigo há duas ou três noites!” Sobre isso Allah Todo-Poderoso revelou: **(Pela plena luz matinal! E pela noite, quando é serena. Que o teu Senhor não te abandonou, nem te odiou).*** Alcorão Sagrado, 93:01-03 / Sahih Al-Bukhari, 4950, Livro 65, Hadith 472.

2 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Que o teu Senhor não te abandonou, nem te odiou).** Alcorão Sagrado, 93:03.

Segundo Jundub Al-Bajali رضي الله عنه narra: Uma senhora disse: “Ó Mensageiro de Allah! Vejo que seu amigo atrasou (em transmitir o Alcorão) a ti”. Então foi revelado: **(Pela plena luz matinal! E pela noite, quando é serena. Que o teu Senhor não te abandonou, nem te odiou).** Alcorão Sagrado, 93:01-03 / Sahih Al-Bukhari, 4951, Livro 65, Hadith 473.

94 - Surah Al-Sharh (o Capítulo de elevação do Coração do Mensageiro de Allah ﷺ)

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

95 - Surah Al-Tini (o Capítulo de Figo)

Mujahid رضي الله عنه disse: “Estes são os figos e azeitonas que as pessoas comem. Diz-se: Então, o que te leva a falar mentiras? Então o que te leva a renegar que as pessoas serão julgadas por seus atos? Como se ele dissesse: Quem pode negá-lo pela recompensa e punição?”

Capítulo: 1

Segundo Al-Baraa رضي الله عنه narra: Enquanto o Profeta ﷺ estava em viagem, ele recitou Surah Al-Tini wa Al-Zaituni (95) em um dos dois primeiros rakaahs da oração do Isha. Sahih Al-Bukhari, 4952, Livro 65, Hadith 474.

96 - Surat Al-Alaq (o Capítulo de Coágulo de Sangue)

Qutaibah disse que Hammad nos contou narrando de Yahya Ibn Atiq e este último narrando de Al-Hassan e ele disse: “Escreva no *Musshaf* no início do Imam: **Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso**, e faça uma linha entre os dois Capítulos”.

Capítulo 1:

Segundo Aisha رضي الله عنها, a esposa do Profeta ﷺ narra: O início (da Inspiração Divina) para o Mensageiro de Allah ﷺ foi na forma de sonhos verdadeiros em seu sono, pois ele nunca teve um sonho, mas acabou sendo verdadeiro e claro como a luz do dia. Então ele começou a gostar de reclusão, então ele costumava ficar recluso na caverna de Hira, onde costumava adorar a Allah continuamente por muitas noites antes de voltar para sua família para tomar as provisões necessárias de comida e a estadia. Ele voltou para (sua esposa) Khadijah رضي الله عنها novamente para receber sua provisão (de comida) da mesma forma, até que um dia ele recebeu a Orientação enquanto estava na caverna de Hira. Um anjo veio até ele e pediu que ele lesse. O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu: “Eu não sei ler”. O Profeta ﷺ acrescentou: “Então o Anjo me segurou e me pressionou com tanta força que me senti angustiado. Então ele me soltou e novamente me pediu para ler, e eu respondi: Eu não sei ler. Então ele me segurou novamente e me pressionou pela segunda vez até que eu me senti angustiado. Então ele me soltou e me pediu para ler, mas novamente eu respondi: Eu não sei ler. Então ele me segurou pela terceira vez e me pressionou até que eu fiquei angustiado, e então ele me soltou e disse: **(Lê, em nome do teu Senhor Que criou; criou o homem de um coágulo. Lê, que o teu Senhor é Generosíssimo. Que ensinou através do cálamo (caneta). Ensinou ao homem o que este não sabia)**. Alcorão Sagrado, 96:01-05.

Então o Mensageiro de Allah ﷺ retornou com essa experiência; e os músculos entre o pescoço e os ombros tremiam até que ele encontrou Khadijah رضي الله عنها, sua esposa e disse: “Cubra-me”. Eles lhes cobriram e, quando o estado de medo acabou, ele disse a Khadijah رضي الله عنها: “Ó Khadija! O que há de errado comigo? Eu estava com medo de que algo ruim pudesse acontecer comigo”. Então ele contou-lhe a história toda. Khadijah رضي الله عنها disse-lhe: “Não! Mas receba as boas novas! Por Allah, Allah jamais te desonrará, pois por Allah, tu manterás boas relações com seus amigos e parentes, falará a verdade, ajudará os pobres e necessitados, divertirá seus convidados generosamente e socorrerá aqueles que são atingidos por calamidades”. Khadijah رضي الله عنها então lhe levou para Waraqah Bin Naufil, filho do tio paterno de Khadijah رضي الله عنها. Waraqah havia se convertido ao Cristianismo no período pré-islâmico e costumava

escrever em árabe e escrever sobre o Evangelho em árabe tanto quanto Allah desejava que ele escrevesse. Ele era um homem velho e tinha perdido a visão. Khadijah  disse para Waraqah: “Ó meu primo! Ouça o que seu sobrinho está dizendo”. Waraqah disse: “Ó meu sobrinho! O que tu viste”? O Profeta  então descreveu tudo o que tinha visto. Waraqah disse: “Este é o mesmo Anjo (Gabriel –  -) que foi enviado a Moisés. Eu gostaria de ser jovem e poder viver à altura da época em que seu povo te expulsará”. Ele acrescentou alguma outra declaração. O Mensageiro de Allah  perguntou: “Eles me expulsarão”? Waraqah disse: “Sim, pois ninguém trouxe algo parecido com o que tu trouxeste, mas foi tratado com hostilidade. Se eu permanecesse vivo até o seu dia (quando tu começar a pregar), eu te apoiaria fortemente”. Mas pouco tempo depois Waraqah morreu e a Inspiração Divina foi pausada por um tempo, de modo que o Mensageiro de Allah  ficou muito triste. Sahih Al-Bukhari, 4953, Livro 65, Hadith 475.

Segundo Jabir Bin Abdullah  narra:

Ouvi o Profeta  descrevendo o período de pausa da Inspiração Divina. Ele disse em sua palestra: “Enquanto eu estava andando, ouvi vozes do céu. Olhei para cima, e eis! Eu vi o mesmo Anjo que veio a mim na caverna de Hira sentado em uma cadeira entre o céu e a terra, então eu estava com muito medo dele (voltei para minha casa) e disse: **Cubram-me! Cubram-me!** Então, eles embrulham-me em uma vestimenta! Eles me envolveram. Então Allah Todo-Poderoso revelou: **(Ó tu, emantado! Levante-te e admoesta! E enaltece o teu Senhor. E purifica as tuas vestimentas! E abandone a abominação)**! Alcorão Sagrado, 74:01-05.

Abu Salamah  disse: “Al-Rajz são os ídolos que as pessoas do período pré-islâmico de ignorância costumavam adorar”. Depois disso, a revelação começou a vir com frequência e regularidade. Sahih Al-Bukhari, 4954, Livro 65, Hadith 476.

2 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Criou o homem de um coágulo)**. Alcorão Sagrado, 96:02.

Segundo Aisha  narra: O início da Inspiração Divina ao Mensageiro de Allah  foi na forma de sonhos verdadeiros. O Anjo veio até ele e disse: **(Lê, em nome do teu Senhor Que criou; criou o homem de um coágulo. Lê, que o teu Senhor é Generosíssimo)**. Alcorão Sagrado, 96:01-03 / Sahih Al-Bukhari, 4955, Livro 65, Hadith 477.

3a – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Lê, que o teu Senhor é Generosíssimo)**. Alcorão Sagrado, 96:03.

Segundo Aisha  narra: *O início de (as Inspirações Divinas) do Mensageiro de Allah  foi na forma de sonhos verdadeiros. O Anjo veio a ele e disse-lhe: (Lê, em nome do teu Senhor Que criou; criou o homem de um coágulo. (Lê, que o teu Senhor é Generosíssimo. Que ensinou através do cálamo (caneta))).* Alcorão Sagrado, 96:01-04 / Sahih Al-Bukhari, 4956, Livro 65, Hadith 478.

3b – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: *(Que ensinou através do cálamo (caneta)).* Alcorão Sagrado, 96:04.

Segundo Aisha  narra:

O Profeta  voltou para Khadijah  e disse-lhe: **“Cubram-me! Cubram-me”!** Então, o sub-narrador narrou o resto da narração. Sahih Al-Bukhari, 4957, Livro 65, Hadith 479.

4 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: *(Qual! Em verdade, se não se contiver, agarrá-lo-emos pelo topete. Topete de mentiras e pecados).* Alcorão Sagrado, 96:15-16.

Segundo Ibn Abbass  narra:

Abu Jahl disse: “Se eu vir Muhammad fazendo oração na Kaabah, pisarei em seu pescoço”. Quando o Profeta  ouviu falar disso, ele disse: “Se ele fizer isso, os Anjos o arrebatarão”. Sahih Al-Bukhari, 4958, Livro 65, Hadith 480.

97 - Surah Al-Qadr (o Capítulo de Decreto)

Diz-se que “al-matla” é “o nascer”, e “al-matla” é o lugar de onde se nasce. “Anzalnahu” (Nós o revelamos): o pronome refere-se ao Alcorão. Nós o revelamos, incluindo todos. O revelador é Allah Todo-Poderoso, e os árabes reforçam a ação do singular usando o plural majestático (*do latim pluralis majestatis: ‘plural de majestade’*) para torná-la mais firme e enfática.

98 - Surah Al-Bayyinah (o Capítulo da Evidência Clara)

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

Também chamado plural de modéstia, refere-se ao uso da primeira pessoa do plural em lugar da primeira pessoa do singular, para designar autoridade expressiva e generalidade, Munfakkina (Desistiram). (Al-Qayyimah): é verdadeira religião. Se refere a religião ao substantivo feminino.

Capítulo 1:

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra: O Profeta ﷺ disse ao Obaiy Bin Kaab: ***“Allah me ordenou a recitar o Alcorão para ti: (Os incrédulos, entre os adeptos do Livro, bem como os idólatras, não desistiriam da sua religião, a não ser quando lhes chegasse a Evidência). Alcorão Sagrado, 98:01.***

Obaiy رضي الله عنه disse: *“Allah me mencionou pelo nome”? O Profeta ﷺ disse: “Sim”. Com isso, Obaiy رضي الله عنه chorou.* Sahih Al-Bukhari, 4959, Livro 65, Hadith 481.

Capítulo: 2

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ disse ao Obaiy رضي الله عنه: *“Allah me ordenou recitar o Alcorão para ti”. Obaiy رضي الله عنه perguntou: “Allah me mencionou meu nome para ti”? O Profeta ﷺ disse: “Allah mencionou seu nome para mim”. Nisso, Obaiy رضي الله عنه começou a chorar. O sub-narrador, Qatadah رضي الله عنه acrescentou: Fui informado de que o Profeta ﷺ recitou: ***(Os incrédulos, entre os adeptos do Livro, bem como os idólatras, não desistiriam da sua religião, a não ser quando lhes chegasse a Evidência), para Obaiy رضي الله عنه.*** Sahih Al-Bukhari, 4960, Livro 65, Hadith 482.*

Capítulo: 3

Segundo Anass Bin Málik رضي الله عنه narra:

O Profeta de Allah ﷺ disse ao Obaiy Bin Kaab رضي الله عنه: *“Allah me ordenou a recitar o Alcorão para ti”. Obaiy رضي الله عنه disse: “Allah me mencionou pelo nome para ti”? O Profeta ﷺ disse: “Sim”. Obaiy رضي الله عنه disse: “Fui mencionado pelo Senhor dos Mundos”? O Profeta ﷺ disse: “Sim”. Então Obaiy رضي الله عنه começou a chorar.* Sahih Al-Bukhari, 4961, Livro 65, Hadith 483.

99 - Surah Al-Zalzalah (o Capítulo do Último Terremoto)

Capítulo: 1

1 - A Declaração de Allah Todo-Poderoso: ***(Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á).*** Alcorão Sagrado, 99:07.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: *“Os cavalos podem ser mantidos para um dos três propósitos: um homem pode mantê-los (pela Causa de Allah) para receber*

*uma recompensa na outra vida; outro pode mantê-los como meio de proteção; e um terceiro pode mantê-los para quem o cavalo é uma fonte de recompensa, ele é aquele que o amarra pela Causa de Allah, e ele o amarra com uma longa corda em um pasto ou em um jardim, então, tudo o que ele comer ou beber naquele pasto ou jardim será acrescentado às suas boas ações, e se quebrar sua corda e pular uma ou duas colinas, então, por todos os seus passos e estrume, serão escritas boas ações para ele. E se ele passar por um rio e beber de sua água, embora seu dono não tenha intenção de regá-lo daquele rio, mesmo assim ele terá boas ações escritas para ele. Então, esse cavalo será (uma fonte de) recompensa por tal. Se um homem amarra um cavalo para ganhar seu sustento e se abstém de pedir ajuda a outros e ele não esquece o direito de Allah, ou seja, paga seu Zakat e o dá para ser usado na Causa de Allah, então aquele cavalo será um meio de proteção para ele. Mas se um homem o amarrar por orgulho e para exibir e excitar os outros, então esse cavalo será um fardo (de pecados) para ele”. Então o Mensageiro de Allah ﷺ foi questionado sobre burros. Ele respondeu: Foi revelado a mim exceto este Versículo abrangente que inclui todo tipo de práticas: **(Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á. E quem tiver feito o mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á)**. Alcorão Sagrado, 99:07-08 / Sahih Al-Bukhari, 4962, Livro 65, Hadith 484.*

2 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Quem tiver feito o mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á)**. Alcorão Sagrado, 99:08.

Segundo Abu Hurairah رضي الله عنه narra:

O Profeta ﷺ foi questionado sobre burros e ele respondeu: “Nada me foi revelado sobre burros, exceto este Versículo abrangente que inclui todo tipo de práticas: **(Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á. E quem tiver feito o mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á)**. Alcorão Sagrado, 99:07-08 / Sahih Al-Bukhari, 4963, Livro 65, Hadith 485.

100 - Surah Al-Adiyat (o Capítulo de Corcéis)

101 - Surah Al-Qari’ah (o Capítulo da Calamidade)

102 - Surah Al-Takathur (o Capítulo de acúmulo de bens)

103 - Surat Al-Asr (o Capítulo de Era)

104 - Surat Al-Humazah (o Capítulo de difamadores)

105 - Surah Al-Fil (o Capítulo do Elefante)

106 - Surat Al-Quraish (o Capítulo dos Quraixitas)

107 - Surat Al-Ma'un (o Capítulo de Obséquios)

108 - Surah Al-Kauthar (o Capítulo de abundância)

Ibn Abbass ؓ disse comentando o seguinte versículo: ***(Em verdade, quem te insultar não terá posteridade)***. Alcorão Sagrado, 108:03; quem te insulta, isto é, o teu inimigo não terá posteridade.

Capítulo: 1

Segundo Anass ؓ narra:

Quando o Profeta ﷺ foi convidado para ascender aos Céus, ele disse (após seu retorno): “Cheguei a um rio cujas as margens eram feitas de tendas de pérolas ocas. Perguntei ao anjo Gabriel ؑ: “O que é isso (rio)? Ele respondeu: “Este é ***Al-Kauthar (Abundância)***”. Sahih Al-Bukhari, 4964, Livro 65, Hadith 486.

Segundo Abu Obaidah ؓ narra:

Perguntei Aisha ؓ sobre o versículo: ***(Em verdade, agradecemos-te com Al-Kauthar (Abundância))***. Alcorão Sagrado, 108:01.

Ela respondeu: “Al-Kauthar é um rio que foi dado ao seu Profeta ﷺ nas margens do qual existem (tendas de) pérolas ocas e seus utensílios são tão incontáveis quanto as estrelas”. Sahih Al-Bukhari, 4965, Livro 65, Hadith 487.

Segundo Abu Bishr ؓ narra:

Said Bin Jubair ؓ disse que Ibn Abbass ؓ disse sobre Al-Kauthar: “Esse é o bem que Allah concedeu ao Seu Mensageiro ﷺ”. Eu disse ao Said Bin Jubair ؓ: “Mas as pessoas alegam que é um rio no Paraíso”. Said ؓ disse: “O rio no Paraíso é parte do bem que Allah concedeu ao Seu Mensageiro ﷺ”. Sahih Al-Bukhari, 4966, Livro 65, Hadith 488.

109 - Surah Al-Kafirun (o Capítulo de Incrédulos)

110 - Surah Al-Nasr (o Capítulo do Socorro)

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

Capítulo: 1

Segundo Aisha ؓ narra: Quando a Surah Al-Nasr (o Capítulo do Socorro): ***(Quando te chegar o socorro de Allah e o triunfo)***, foi revelada ao

Profeta ﷺ, ele não fazia nenhuma oração sem que ele dissesse nela: **“Subhanka Rabbana Wabihamdika; Allahumma ighfirli, (Glorificado sejam ó nosso Senhor, e todos os Louvores pertencem a Ti: Ó Allah, perdoa-me)”**? Sahih Al-Bukhari, 4967, Livro 65, Hadith 489.

Capítulo: 2

Segundo Aisha ؓ narra:

O Mensageiro de Allah ﷺ costumava dizer muitas vezes em Genuflecões e Prostrações (durante suas orações), **“Subhanaka Allahumma Rabbana Wabihamdika; Allahumma ighfirli”, (Glorificado sejam ó Allah nosso Senhor, e todos os Louvores pertencem a Ti: Ó Allah, perdoa-me)**, de acordo com a ordem do Alcorão. Sahih Al-Bukhari, 4968, Livro 65, Hadith 490.

Capítulo: 3

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(E vives pessoas a entrarem em massa, na religião de Allah)**. Alcorão Sagrado, 110:02.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra:

Omar ؓ perguntou ao povo sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Quando te chegar o socorro de Allah e o triunfo)**. Alcorão Sagrado, 110:01.

Eles responderam: **“Isso indica a futura conquista de cidades e palácios (por muçulmanos)”**. Omar ؓ disse: **“O que tu dizes sobre isso, ó Ibn Abbass?”** Eu respondi: **“Esta Surah indica o fim da vida de Muhammad ﷺ. Através dela ele foi informado da proximidade de sua morte”**. Sahih Al-Bukhari, 4969, Livro 65, Hadith 491.

Capítulo: 4

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Celebra, então, os louvores do teu Senhor, e implora o Seu perdão, porque Ele é Remissório)**. Alcorão Sagrado, 110:03.

Arrependimento para com os servos, e arrependimento para com as pessoas que se arrependem de pecados.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: Omar ؓ costumava me fazer sentar com os homens mais velhos que lutaram na Batalha de Badr. Alguns deles sentiram isso (não gostaram disso) e disseram ao Omar ؓ: **“Por que tu trazes este menino para**

se sentar conosco enquanto temos filhos como ele”? Omar  respondeu: “Por causa do que vós sabeis de sua posição (ou seja, seu conhecimento religioso)”. Um dia, Omar  me chamou e me fez sentar na reunião daquelas pessoas; e acho que ele me chamou somente para mostrar (meu conhecimento religioso). Omar  então perguntou-lhes (na minha presença): “O que vós dizeis sobre a interpretação da Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Quando te chegar o socorro de Allah e o triunfo)?** Alguns deles disseram: “Nós somos ordenados a louvar a Allah e pedir Seu perdão quando a Ajuda de Allah e a conquista (de Makkah) vierem até nós”. Alguns outros ficaram calados e não disseram nada! Ele perguntou-me: “Será que tu dizes o mesmo, ó Ibn Abbass”? Eu respondi: “Não”. Ele disse: “O que tu dizes então”? Eu respondi: “Esse é o sinal da morte do Mensageiro de Allah  que Allah Todo-Poderoso lhe informou. Allah Todo-Poderoso disse: **(Quando te chegar o socorro de Allah e o triunfo)**, é o sinal de sua morte”. Então, **(Celebra, então, os louvores do teu Senhor, e implora o Seu perdão, porque Ele é Remissório)**. Sobre isso Omar  disse: “Eu não sei nada sobre isso além do que tu disseste”. Sahih Al-Bukhari, 4970, Livro 65, Hadith 492.

111 - Surah Al-Massad (o Capítulo de Esparto)

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

Capítulo: 1

Segundo Ibn Abbass  narra: Quando o versículo: **(E admoesta os teus parentes mais próximos)**, foi revelado, o Mensageiro de Allah  saiu, e quando subiu a montanha Al-Safa, ele gritou: “Ó Sabahah!” As pessoas disseram: “Quem é esse”? Então eles se reuniram ao redor dele, ao que ele disse: “O que vós acheis? Se eu vos informar que os cavaleiros estão subindo a encosta desta montanha, acaso acreditareis em mim”? Eles disseram: “Nós nunca te ouvimos contar uma mentira”. Então ele disse: “Eu vos alerto de uma punição severa”. Abu Lahab disse: “Que tu pereças! Nos reuniste apenas por esse motivo”? Então Abu Lahab foi embora. Em seguida, foi revelado o seguinte versículo: **(Que pereça o poder de Abu Lahab e que ele pereça também)**! Alcorão Sagrado, 111:01 / Sahih Al-Bukhari, 4971, Livro 65, Hadith 493.

Capítulo: 2

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(De nada lhe valerão os seus bens, nem tudo quanto lucrou)**. Alcorão Sagrado, 111:02.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: O Profeta ﷺ saiu em direção a Al-Bathah e subiu a montanha e gritou: “Ó Sabahah!” Então o povo Quraixita se reuniu ao redor dele. Ele disse: “O que vós acheis? Se eu lhe disser que um inimigo vai vos atacar de manhã ou à noite, acreditareis em mim”? Eles responderam: “Sim”. Ele disse: “Eu vos alerto de uma punição severa”. Abu Lahab disse: “É por esta razão que tu nos reuniste”? Que tu pereças!” Então Allah Todo-Poderoso revelou o seguinte Capítulo: **(Que pereça o poder de Abu Lahab e que ele pereça também! De nada lhe valerão os seus bens, nem tudo quanto lucrou. Entrará no fogo de labaredas. Bem como a sua mulher, a portadora de lenha. Que levará ao pescoço uma corda de esparto).** Alcorão Sagrado, 111:01-05 / Sahih Al-Bukhari, 4972, Livro 65, Hadith 494.

Capítulo: 3

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Entrará no fogo de labaredas).** Alcorão Sagrado, 111:03.

Segundo Ibn Abbass ؓ narra: Abu Lahab disse ao Profeta ﷺ: “Que tu pereças! É para isso que tu nos reuniste”? Então foi revelado: **(Que pereça o poder de Abu Lahab e que ele pereça também!)** Alcorão Sagrado, 111:01 / Sahih Al-Bukhari, 4973, Livro 65, Hadith 495.

Capítulo: 4

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: **(Bem como a sua mulher, a portadora de lenha).** Alcorão Sagrado, 111:04.

Mujahid ؓ disse comentando o versículo acima: “Ela andava criando intrigas entre as pessoas e o Profeta ﷺ”.

112 - Surah Al-Ikhllass (o Capítulo da Sinceridade)

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

Capítulo: 1

Segundo Abu Hurairah ؓ narra: O Profeta ﷺ disse: “Allah disse: O filho de Adão mente a respeito de Mim, embora não tenha o direito de fazer isso. Ele me insulta embora não tenha o direito de fazer isso. Quanto mentira que ele contra a respeito de Mim, é ele dizer que não vou recriá-lo como lhe criei pela primeira vez. Acaso a primeira criação não foi mais fácil para Mim do que a recriação. Quanto ao insulto a Mim, é pela sua declaração que Allah gerou filhos, enquanto Eu sou o Único, o Absoluto, (ou seja, o Autossuficiente de Quem todas as

criaturas precisam), não gerei, nem fui gerado, e ninguém é comparável a Mim”. Sahih Al-Bukhari, 4974, Livro 65, Hadith 496.

Capítulo: 2

A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (**Allah! O Absoluto! (ou seja, o Autossuficiente de Quem todas as criaturas precisam)**). Alcorão Sagrado, 112:02.

E os árabes chamavam seus nobres de Al-Samad o Absoluto, (ou seja, o Autossuficiente). Abu Wail disse é o mestre cujas solicitações terminaram nele.

Segundo Abu Hurairah  narra:

O Mensageiro de Allah  disse: “Allah disse: - O filho de Adão mente contra Mim e não tem o direito de fazer; e ele Me insulta e não tem o direito de fazer isso. Mentir a respeito Mim é dizer que não vou recriá-lo como lhe criei pela primeira vez; e insultar a Mim é dizer que Allah gerou filhos, enquanto **Eu sou o Único, o Absoluto, (ou seja, o Autossuficiente de Quem todas as criaturas precisam), não gerei, nem fui gerado, e ninguém é comparável a Mim”.** (**Jamais gerou ou foi gerado! E ninguém é comparável a Ele!**) Sahih Al-Bukhari, 4975, Livro 65, Hadith 497.

113 - Surah Al-Falaq (o Capítulo de Alvorada)

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

Segundo Zirr Bin Hubaish  narra:

Perguntei ao Obaiy Bin Kaab  sobre os dois **Al-Muwwizhatain (ou seja, Surahs de se refugiar em Allah)**. Ele disse: Perguntei ao Profeta  sobre elas e, ele disse: “Estas duas Surahs foram recitadas para mim e eu as recitei (e estão presentes no Alcorão Sagrado)”. Então, dizemos como o Mensageiro de Allah  disse (ou seja, eles são parte do Alcorão Sagrado”. Sahih Al-Bukhari, 4976, Livro 65, Hadith 498.

Nota: **Al-Muwwizhatain** se referem a **Surah Al-Falaq (o Capítulo de Alvorada) e a Surah (o Capítulo dos humanos)**.

114 - Surah Al-Nass (o Capítulo dos Humanidade)

Segundo Zirr Bin Hubaish  narra:

Perguntei ao Obaiy Bin Kaab : “Ó Abu Al-Munzhir! Vosso irmão,

Ibn Mass'ud ؓ disse disso e aquilo, ou seja, os dois Muawwizhatain (a Surah Al-Falaq - o Capítulo de Alvorada - e a Surah - o Capítulo dos humanos -) não fazem parte do Alcorão Sagrado)". Oba'iy ؓ disse: 'Perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre eles, e ele disse: "Elas foram revelados a mim, e eu as recitei (como parte do Alcorão Sagrado)". Então Oba'iy ؓ acrescentou: "Então nós dissemos como o Mensageiro de Allah ﷺ disse a respeito delas". Sahih Al-Bukhari, 4977, Livro 65, Hadith 499.



صَحِيحُ الْبُخَارِيِّ

SAHIH AL BUKHARI

VOLUME II

ÍNDICE

ÍNDICE

56 – O Livro de Jihad e Expedições (Esforço Pela Causa de Allah).	1
Capítulo I: A Virtude de Jihad	1
Capítulo II: Lutando com a vida e a propriedade.	2
Capítulo III: A invocação que Allah pode deixar adornar com o martírio	3
Capítulo IV: Degraus de Mujahidun (Combatentes) pela causa de Allah.	3
Capítulo V: Amanhecer e anoitecer na Causa de Allah, é distância de alguém de vós do Paraíso	4
Capítulo VI: Al-Houri Al-Ain (Mulheres do Paraíso) e suas características. . . .	4
Capítulo VII: O desejo de martírio	5
Capítulo VIII: A Virtude daquele que segue a Causa de Allah e morre no caminho	5
Capítulo IX: A recompensa de pessoas feridas pela Causa de Allah	6
Capítulo X: Feridos pela Causa de Allah	7
Capítulo XI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:	7
Capítulo XII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:	7
Capítulo XIII: Praticar boas ações antes de participar de uma batalha	8
Capítulo XIV: Quem for morto por uma flecha	9
Capítulo XV: Quem luta para que a Palavra de Allah seja superior	9
Capítulo XVI: Quem cujos pés ficam cobertos de poeira pela Causa de Allah . .	9
Capítulo XVII: A poeira que cai sobre pela causa de Allah.	10
Capítulo XVIII: Tomar banho depois de lutar.	10
Capítulo XIX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:	10
Capítulo XX: A sombra dos anjos sobre um mártir	11
Capítulo XXI: O desejo de Mujahid (Combatente) de retornar ao mundo	11
Capítulo XXII: O paraíso está sob as lâminas de espadas	12
Capítulo XXIII: Quem deseja gerar um filho para enviar para Jihad	12
Capítulo XXIV: Bravura e covardia na batalha.	12
Capítulo XXV: Buscando refúgio em Allah contra de covardia	13

ÍNDICE

Capítulo XXVI: Quem descreve o que testemunhou na guerra	13
Capítulo XXVII: A obrigação de sair para Jihad	13
Capítulo XXVIII: Um descrente que mata um muçulmano e mais tarde abraça o Islam	14
Capítulo XXIX: Quem prefere Jihad a Saum (Jejum)	15
Capítulo XXX: Existem sete tipos mártires além dos mortos na Jihad	15
Capítulo XXXI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:	15
Capítulo XXXII: Paciência / Perseverança durante a luta	16
Capítulo XXXIII: Despertar e exortar pessoas a lutar.	16
Capítulo XXXIV: A escavação de Khandaq (trincheiras)	17
Capítulo XXXV: Quem é impedido de participar de Jihad por uma causa legal . . .	17
Capítulo XXXVI: A Virtude de observar Jejum pela Causa de Allah	18
Capítulo XXXVII: A Virtude de gastar pela Causa de Allah.	18
Capítulo XXXVIII: A Virtude de quem prepara um Combatente ou cuida de seus dependentes	19
Capítulo XXXIX: Aplicação de Hanut (Um tipo de perfume que se usa para perfumar corpo) durante uma batalha	19
Capítulo XL: A Virtude de Informador / Espião	19
Capítulo XLI: O Informador / Espião pode ser enviado sozinho?	20
Capítulo XLII: A viagem de duas pessoas juntas	20
Capítulo XLIII: Um bem permanecerá no topete dos cavalos (como uma qualidade permanente) até no Dia da Ressurreição	20
Capítulo XLIV: Jihad deve ser realizada quer seja com um governante muçulmano bom ou ruim.	20
Capítulo XLV: Mantendo um cavalo para a Jihad	21
Capítulo XLVI: Nomear um cavalo e um burro.	21
Capítulo XLVII: O que pode se dizer sobre o mau presságio de um cavalo . . .	22
Capítulo XLVIII: Cavalos (são mantidos) para três (finalidades)	22
Capítulo XLIX: Quem bate no animal de outra pessoa durante a batalha (com a intenção de ajudar seu cavaleiro)	23
Capítulo L: Montar em um animal incontrolável ou em um cavalo garanhão	24

ÍNDICE

Capítulo LI: Parte de espólio para cavalo	24
Capítulo LII: Liderando o animal de outra pessoa durante a batalha	24
Capítulo LIII: A sela e o estribo de um animal	25
Capítulo LIV: A cavalgada de um cavalo sem selas.	25
Capítulo LV: Um cavalo lento	25
Capítulo LVI: Corridas de cavalos	25
Capítulo LVII: A preparação de cavalos para corridas	25
Capítulo LVIII: O Limite extremo da corrida de cavalos	26
Capítulo LIX: A camela do Profeta ﷺ	26
Capítulo LX: Participar de uma batalha em um burro	26
Capítulo LXI: A mula branca do Profeta ﷺ	26
Capítulo LXII: O Jihad das mulheres	27
Capítulo LXIII: A participação de uma mulher em uma batalha naval.	27
Capítulo LXIV: Seleção de uma esposa para acompanhar nas batalhas.	28
Capítulo LXV: O Jihad das mulheres e sua luta junto com os homens.	28
Capítulo LXVI: O transporte de água pelas mulheres para abastecer o povo.	28
Capítulo LXVII: Tratamento de feridos feito pelas mulheres	29
Capítulo LXVIII: Trazer de volta os feridos e mortos pelas mulheres	29
Capítulo LXIX: Removendo a flecha do corpo	29
Capítulo LXX: Vigilância durante batalhas sagradas pela Causa de Allah.	29
Capítulo LXXI: A Virtude de prestar serviço durante as batalhas.	30
Capítulo LXXII: A Virtude de quem carrega a bagagem de seus companheiros durante a viagem	31
Capítulo LXXIII: A Virtude de vigilância pela causa de Allah	31
Capítulo LXXIV: Quem parte para uma batalha acompanhado por um menino-escravo	31
Capítulo LXXV: Sobre uma viagem marítima	32
Capítulo LXXVI: A ajuda de homens pobres e piedosos na guerra.	32
Capítulo LXXVII: Não diga que fulano é um mártir	33
Capítulo LXXVIII: Exortação ao arco e flecha (ou seja, lançamento de flecha)	34

ÍNDICE

Capítulo LXXIX: Diversão com lanças e outras armas semelhantes	34
Capítulo LXXX: Um escudo, e se proteger com escudo de seu companheiro	35
Capítulo LXXXI: Um escudo de couro	35
Capítulo LXXXII: Alças para suspender espada e sua pendura no pescoço	36
Capítulo LXXXIII: A decoração de espadas (com ouro e prata etc.)	36
Capítulo LXXXIV: Quem pendura sua espada em uma árvore no cochilo do meio-dia.	36
Capítulo LXXXV: O uso de um capacete	37
Capítulo LXXXVI: Quebrar as armas e abater os animais de um falecido	37
Capítulo LXXXVII: A dispersão de pessoas longe do Imam para descansar à sombra das árvores.	37
Capítulo LXXXIII: O que é dito sobre lanças	38
Capítulo LXXXIX: Sobre a armadura e o escudo do Profeta ﷺ	38
Capítulo XC: O uso de um manto nas viagens e na guerra	39
Capítulo XCI: O uso de seda na guerra	39
Capítulo XCII: O que pode se dizer sobre uma faca	40
Capítulo XCIII: A guerra contra Al-Rum (Os Bizantinos).	40
Capítulo XCIV: A guerra contra judeus.	40
Capítulo XCV: A guerra contra turcos.	41
Capítulo XCVI: A guerra contra pessoas que usam sapatos feitos de cabelo	41
Capítulo XCVII: Quem organiza seus companheiros no momento da derrota, desce de seu animal de montaria e pede a ajuda de Allah	41
Capítulo XCVIII: Invocar a Allah para derrotar e abalar os Idólatras	42
Capítulo XCIX: Será que um muçulmano pode pregar para povo das Escrituras ou ensinar-lhes o Livro Sagrado?.	43
Capítulo C: Invocar Allah para dar orientação ao Al-Mushrikun (Idólatras)	43
Capítulo CI: O convite para abraçar Islam é essencial antes de declarar guerra	43
Capítulo CII: O convite do Profeta ﷺ para abraçar o Islam, a Profecia e para que não tomemos uns aos outros por senhores, além de Allah	44
Capítulo CIII: Esconder o verdadeiro destino de um Expedição militar	48
Capítulo CIV: Partida após o meio-dia	48

ÍNDICE

Capítulo CV: Início na última parte do mês	49
Capítulo CVI: Viajar durante o mês de Ramadan	49
Capítulo CVII: Licitação de despedida	49
Capítulo CVIII: Ouvir e obedecer a um Imam (Líder)	49
Capítulo CIX: Um Imam (Líder muçulmano) deve ser defendido	50
Capítulo CX: Juramento de fidelidade para não fugir durante uma batalha . . .	50
Capítulo CXI: Imam deve ordenar que as pessoas façam apenas o que estiver dentro de suas capacidades	51
Capítulo CXII: O Profeta ﷺ se não travasse uma batalha no começo de dia, então retardava até ao meio-dia	52
Capítulo CXIII: Pedido de permissão de Imam	52
Capítulo CXIV: Participação na Jihad pelo recém-casado	53
Capítulo CXV: Participação na Jihad após a consumação do casamento	53
Capítulo CXVI: A saída de Imam, diante do povo na hora do susto	53
Capítulo CXVII: Rapidez na hora do susto	54
Capítulo CXVIII: Partir sozinho em um momento de susto	54
Capítulo CXIX: Os salários dados para lutar em nome de outra pessoa	54
Capítulo CXX: Um trabalhador	54
Capítulo CXXI: Sobre a bandeira do Profeta ﷺ	55
Capítulo CXXII: A declaração do Profeta ﷺ: “Allah me fez vitorioso por terror (assustar meus inimigos) por uma distância de um mês de viagem”	55
Capítulo CXXIII: Fornecimento de comida durante uma batalha	56
Capítulo CXXIV: Carregar alimento de viagem no ombro	57
Capítulo CXXV: A companhia de uma mulher atrás de seu irmão	58
Capítulo CXXVI: A montaria de dois homens juntos sobre um animal de montaria na batalha e no Hajj (Peregrinação)	58
Capítulo CXXVII: A montaria de dois homens juntos em um burro	58
Capítulo CXXVIII: Segurar o animal de montaria de outra pessoa	59
Capítulo CXXIX: Não viajar para um país de inimigo levando cópias do Alcorão Sagrado	59
Capítulo CXXX: A recitação de Takbir (Allahu Akbar) na guerra	59

ÍNDICE

Capítulo CXXXI: Elevar a voz ao fazer Takbir	60
Capítulo CXXXII: Recitar Tassbih (Subhan Allah) ao descer em um vale	60
Capítulo CXXXIII: Fazer Takbir sobre a ascensão a um lugar alto	60
Capítulo CXXXIV: Um viajante recebe recompensa daquilo que ele pratica quando não está em viagem	61
Capítulo CXXXV: Viajar sozinho	61
Capítulo CXXXVI: Apressar-se nas viagens	61
Capítulo CXXXVII: Se alguém der seu cavalo pela Causa de Allah e então o vê sendo vendido	62
Capítulo CXXXVIII: Participação na Jihad com a permissão dos pais	62
Capítulo CXXXIX: Sinos pendurados no pescoço dos camelos	63
Capítulo CXL: Se um homem se alistar no exército e sua esposa sair para fazer Hajj	63
Capítulo CXLI: Espião	63
Capítulo CXLII: Fornecer roupas aos prisioneiros de guerra	64
Capítulo CXLIII: A Virtude daquele por meio de quem alguém abraça o Islam . . .	64
Capítulo CXLIV: Prisioneiros de guerra acorrentados	65
Capítulo CXLV: A Virtude do povo das Escrituras (judeus e cristãos) que abraçam o Islam	65
Capítulo CLVI: Probabilidade de matar bebês e crianças	65
Capítulo CXLVII: Matar crianças em uma guerra	66
Capítulo CXLVIII: Matar mulheres em uma guerra	66
Capítulo CXLIX: Não deve se punir com a punição de Allah	66
Capítulo CL: Sobre a Declaração de Allah Todo-Poderoso:	66
Capítulo CLI: Será que é legal para um muçulmano cativo matar ou enganar aqueles que o capturaram para que ele possa se salvar dos infieis?	67
Capítulo CLII: Se um Idólatra queima um muçulmano, ele deve ser queimado (em retaliação)?	67
Capítulo CLIII:	67
Capítulo CLIV: A queima de casas e de tamareiras	68
Capítulo CLV: Matar um Mushrik (Idólatra) adormecido	68
Capítulo CLVI: Não desejai encontrar inimigo	69

ÍNDICE

Capítulo CLVII: Guerra é enganação ao inimigo.	69
Capítulo CLVIII: Contar mentiras em uma guerra	70
Capítulo CLIX: Matar guerreiros não muçulmanos secretamente	70
Capítulo CLX: Quais truques e meios de segurança que podem ser adotados.	70
Capítulo CLXI: Recitação de versos poéticos na guerra	71
Capítulo CLXII: Quem for incapaz de se sentar firme sobre um cavalo	71
Capítulo CLXIII: Tratamento de uma ferida com as cinzas de uma esteira	71
Capítulo CLXIV: Brigas e diferenças são odiadas na guerra	72
Capítulo CLXV: Quando pessoas se assustam à noite	73
Capítulo CLXVI: Quem vê inimigo e grita: “Ya Sabahah” até que pessoas lhe ouçam!	73
Capítulo CLXVII: Dizendo: “Pegue-a! Eu sou o filho de fulano”.	74
Capítulo CLXVIII: Se um inimigo estiver pronto para aceitar o julgamento de um muçulmano.	74
Capítulo CLXIX: A morte de um cativo	75
Capítulo CLXX: Execução de dois Rakaahs de Oração antes de ser condenado à morte	75
Capítulo CLXXI: Libertação de um cativo	76
Capítulo CLXXII: Resgate de Al-Mushrikun (Idólatras)	77
Capítulo CLXXIII: Se um guerreiro incrédulo entrar em um território islâmico.	77
Capítulo CLXXIV: Deve-se lutar pela proteção dos Zhimmi.	78
Capítulo CLXXV: Os presentes dados aos delegados estrangeiros	78
Capítulo CLXXVI: Alguém pode interceder pelos Zhimmi ou lidar com eles?.	78
Capítulo CLXXVII: Arrumar-se antes de receber uma delegação.	78
Capítulo CLXXVIII: Como apresentar o Islam a um menino (não-muçulmano)	79
Capítulo CLXXIX: O ditado do Profeta ﷺ aos judeus: “Abraça o Islam e estareis em segurança”	80
Capítulo CLXXX: Se algumas pessoas em um país não islâmico abraçarem o Islam e tiverem posses, os bens pertencerá a eles	80
Capítulo CLXXXI: Registro de pessoas feito por Imam.	81

ÍNDICE

Capítulo CLXXXII: Allah pode apoiar a religião com um uma pessoa perversa	81
Capítulo CLXXXIII: Assumir a liderança de exército durante uma batalha quando haver perigo.	82
Capítulo CLXXXIV: Apoiar com reforços.	82
Capítulo CLXXXV: Ficar na cidade inimiga por três dias	82
Capítulo CLXXXVI: A distribuição de butim de guerra após um Ghazwah (Batalha)	83
Capítulo CLXXXVII: Se Al-Mushrikun (Idólatras) tomarem a propriedade de um muçulmano como espólio de guerra e um muçulmano encontrar	83
Capítulo CLXXXVIII: Falando com um sotaque desconhecido.	84
Capítulo CLXXXIX: Al-Ghulul (fraudar butim de guerra)	85
Capítulo CXC: Um pequeno Ghulul (Fraude em Butim de guerra)	85
Capítulo CXCI: É desaconselhável abater camelos e ovelhas de butim (antes de distribuição)	85
Capítulo CXCI: Transmissão das boas novas de vitórias	86
Capítulo CXCI: O que pode ser dado a um portador de boas novas	86
Capítulo CXCI: Não há emigração após a Conquista da Makkah.	87
Capítulo CXCV: Buscar as mulheres Dhimmayahs se houver necessidade	87
Capítulo CXCVI: A recepção de guerreiros muçulmanos após a Jihad.	88
Capítulo CXCVII: O que dizer ao retornar de Jihad	88
Capítulo CXCVII: A prática de Oração no retorno de uma viagem.	89
Capítulo CXCVII: Fazer refeições na chegada de uma viagem.	89

57 – O Livro de Obrigações de Al-Khumuss (ou seja, um quinto de Butim)

. 91

Capítulo I: As obrigações de Khumuss	91
Capítulo II: O pagamento de Khumuss faz parte da religião	94
Capítulo III: O gasto para as esposas do Profeta ﷺ após a sua morte	94
Capítulo IV: As casas das esposas do Profeta ﷺ	95
Capítulo V: O que foi dito sobre a armadura do Profeta I, seu cajado, sua espada, seu recipiente e seu anel.	97

ÍNDICE

Capítulo VI: O Khumuss é destinado às necessidades do Mensageiro de Allah ﷺ e dos pobres.	98
Capítulo VII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	99
Capítulo VIII: A declaração do Profeta ﷺ: “Butim tornou-se legal para vós, (ou seja, para vós muçulmanos)	100
Capítulo IX: Espólio de guerra é para aqueles que participam em batalhas . .	102
Capítulo X: Se alguém luta pelo bem da butim será que a sua recompensa diminui?	102
Capítulo XI: A parte daqueles que não estão presentes no momento (da distribuição).	102
Capítulo XII: Como o Profeta ﷺ distribuiu as propriedades de Bani Quraidwah e Bani Al-Nadwir	102
Capítulo XIII: A bênção de riqueza de um combatente vivo ou morto com o Profeta ﷺ e autoridades.	103
Capítulo XIV: Se um Imam enviar algum mensageiro para cumprir um determinado dever, ou ordenar que alguém fique em casa, ele receberá uma parte de butim?	105
Capítulo XV: Khumuss deve ser usado para as necessidades dos muçulmanos	105
Capítulo XVI: Quem garante a emancipação livre de cativos ao Profeta ﷺ sem tirar Khumuss de butim	108
Capítulo XVII: Khumuss é para Imam, e ele tem o direito de dar a alguns de seus parentes.	108
Capítulo XVIII: Khumuss de espólios de um infiel morto.	108
Capítulo XIX: O que o Profeta ﷺ costumava dar aos para aqueles cujos corações têm de ser conquistados.	109
Capítulo XX: A comida ganha como butim de guerra no campo de batalha .	113
 58 – O Livro de Al-Jizyah e Al-Mawaada’ah	114
Capítulo I: Al-Jizyah com inimigos de guerra	114
Capítulo II: Trégua com rei de um país	116
Capítulo III: O conselho para cuidar de não-muçulmanos que têm uma aliança com o Mensageiro de Allah ﷺ.	116
Capítulo IV: Para quem for interceptado pelo Profeta ﷺ de Bahrein e, além da riqueza de Bahrein onde devem ser distribuídos Fai e Jizyah?	116

ÍNDICE

Capítulo V: O pecado de quem mata uma pessoa inocente que tenha um tratado com muçulmanos	117
Capítulo VI: A expulsão dos judeus da Península Arábica	117
Capítulo VII: Se idólatras cometerem traição contra muçulmanos, será eles podem ser perdoados?	118
Capítulo VIII: A invocação de Imam contra aqueles que quebram seu pacto (com os muçulmanos)	119
Capítulo IX: A oferta de abrigo e de paz pelas mulheres	119
Capítulo X: O asilo e a proteção concedida pelos muçulmanos devem ser respeitados e observados	119
Capítulo XI: Se indivíduos não-muçulmanos (na guerra) disserem: “Saba’na” e não puderem dizer “Asslamna”, (ou seja, se não disserem: Nos tornamos muçulmanos)	120
Capítulo XII: Fazer as pazes e reconciliação com idólatras pelos bens etc. e pecados sobre quem não cumpre com o pacto	120
Capítulo XIII: A Virtude de cumprir o Convênio / Pacto	121
Capítulo XIV: Se um Zhimmi praticar magia, será que pode ser perdoado?	121
Capítulo XV: Cuidado com traição	121
Capítulo XVI: Como revogar uma aliança	121
Capítulo XVII: O pecado de uma pessoa que faz uma aliança e depois se mostra traiçoeira	122
Capítulo XVIII	123
Capítulo XIX: É permitido fazer um tratado de paz de três dias ou qualquer outro período fixo	124
Capítulo XX: Fazer um tratado de paz sem um período limitado	125
Capítulo XXI: O lançamento dos cadáveres de Al-Mushrikun (Idólatras)	125
Capítulo XXII: O pecado de um traidor	125

59 – O Livro do Início da Criação 127

Capítulo I: A Declaração de Allah Todo-Poderoso:	127
Capítulo II: O que foi dito sobre as sete terras	128
Capítulo III: Sobre as Estrelas	129
Capítulo IV: As características do sol e da lua	129

ÍNDICE

Capítulo V: Declaração de Allah	131
Capítulo VI: Referência aos anjos	132
Capítulo VI: Se alguém disser Amin (durante a oração) no final da recitação de Surat Al-Fatihah e os anjos no céu disserem o mesmo e, as duas palavras coincidem, todos os seus pecados passados serão perdoados.	137
Capítulo VIII: As características do Paraíso e o fato de já ter sido criado	141
Capítulo XI: As características das portas do Paraíso	144
Capítulo X: A descrição do Inferno e o fato de que ele já foi criado	145
Capítulo XI: As características de Ibliss (Satanás) e seus prosélitos	146
Capítulo XII: A menção de Jinns (Gênios), sua recompensa e seu castigo . . .	152
Capítulo XIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	153
Capítulo XIV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	154
Capítulo XV: A melhor propriedade de um muçulmano são as ovelhas que ele pasta topos de montanhas	154
Capítulo XVI: Cinco tipos de animais são prejudiciais e podem ser mortos em Haram (Lugares Sagrados).	156
Capítulo XVII: Se uma mosca cair na bebida de qualquer um de vós, ele deve mergulhá-la (na bebida) e tirá-la, pois uma de suas asas tem doença e na outra tem cura para tal doença.	158
Capítulo I: A criação de Adão u e sua descendência.	159
Capítulo II: Almas são como tropas recrutadas	162
Capítulo III: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	162
Capítulo IV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	165
Capítulo V: A referência ao Idriss ؑ e a declaração de Allah Todo-Poderoso: (E elevamo-lo a um lugar altíssimo). Alcorão Sagrado, 19:57.	165
Capítulo VI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	167
Capítulo VII: A história de Gog e Magog	168
Capítulo VIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	170
Capítulo IX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	174
Capítulo XI: Declaração de Allah Todo-Poderoso	181
Capítulo XII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	182
Capítulo XIII: A história de Isaac Filho de Ibrahim ؑ (Abraão)	182

ÍNDICE

Capítulo XIV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	182
Capítulo XV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	183
Capítulo XVI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	183
Capítulo XVII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	184
Capítulo XVIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	185
Capítulo XIX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	185
Capítulo XX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	188
Capítulo XXI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	188
Capítulo XXII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	188
Capítulo XXIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	189
Capítulo XXIV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	189
Capítulo XXV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	190
Capítulo XXVI: Inundação torrencial	191
Capítulo XXVII: A história de Al-Khidwr e Mussa ﷺ	191
Capítulo XXVIII	194
Capítulo XXIX: Declaração de Allah Todo-Poderoso	195
Capítulo XXX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	195
Capítulo XXXI: A morte de Moisés ﷺ e a sua menção depois	195
Capítulo XXXII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	196
Capítulo XXXIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	197
Capítulo XXXIV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	198
Capítulo XXXV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	199
Capítulo XXXVI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	200
Capítulo XXXVII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	200
Capítulo XXXVIII: A Oração mais amada por Allah é a oração do Profeta Davi ﷺ e, o Jejum mais amado por Allah é o Jejum do Profeta Davi ﷺ	201
Capítulo XXXIX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	202
Capítulo XL: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	203
Capítulo XLI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	204

ÍNDICE

Capítulo XLII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso sobre história dos Moradores da Cidade	206
Capítulo XLIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	206
Capítulo XLIV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	207
Capítulo XLV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	208
Capítulo XLVI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	208
Capítulo XLVII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	209
Capítulo XLVIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	209
Capítulo XLIX: O advento (descida do Céu) de Issa (Jesus), filho da Maria ﷺ	213
Capítulo L: O que foi dito sobre Bani Israel (o Povo judaico)	213
Capítulo LI: A história de três israelitas (Judeus), um leproso, um careca e um cego	216
Capítulo LII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	217
Capítulo LIII: Sobre o conto da caverna	218
Capítulo LIV.	219
Capítulo I: A criação de Adão ﷺ e sua descendência	224
Capítulo II: Almas são como tropas recrutadas	227
Capítulo III: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	227
Capítulo IV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	230
Capítulo VI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	232
Capítulo VII: A história de Gog e Magog	234
Capítulo VIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	235
Capítulo IX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	239
Capítulo XI: Declaração de Allah Todo-Poderoso	246
Capítulo XII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	247
Capítulo XIII: A história de Isaac (Isaque) Filho de Ibrahim (Abraão) ﷺ	247
Capítulo XIV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	248
Capítulo XV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	248
Capítulo XVI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	249
Capítulo XVII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	249

ÍNDICE

Capítulo XVIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	251
Capítulo XIX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	251
Capítulo XX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	253
Capítulo XXI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	254
Capítulo XXII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso.	254
Capítulo XXIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	254
Capítulo XXIV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	255
Capítulo XXV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso.	256
Capítulo XXVI: Inundação torrencial	256
Capítulo XXVII: A história de Al-Khidwr com Mussa ﷺ.	256
Capítulo XXVIII.	259
Capítulo XXIX: Declaração de Allah Todo-Poderoso.	260
Capítulo XXX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso.	260
Capítulo XXXI: A morte de Mussa (Moisés, ﷺ) e a sua menção depois . . .	261
Capítulo XXXII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	262
Capítulo XXXIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso.	262
Capítulo XXXIV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso.	263
Capítulo XXXV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	264
Capítulo XXXVI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso.	265
Capítulo XXXVII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	266
Capítulo XXXVIII: A Oração mais amada por Allah é a oração do Profeta Daud ﷺ e, o Jejum mais amado por Allah é o Jejum do Profeta Daud (Davi) ﷺ	267
Capítulo XXXIX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso.	267
Capítulo XL: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	268
Capítulo XLI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	270
Capítulo XLII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso sobre história dos Moradores da Cidade	271
Capítulo XLIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	271
Capítulo XLIV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	272
Capítulo XLV: A Declaração Todo-Poderoso.	273

ÍNDICE

Capítulo XLVI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	273
Capítulo XLVII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso.	274
Capítulo XLVIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	275
Capítulo XLIX: O advento (descida do Céu) de Issa (Jesus), filho da Maria (ﷺ)	278
Capítulo L: O que foi dito sobre Bani Israel (o Povo judaico)	279
Capítulo LI: A história de três israelitas (Judeus), um leproso, um careca e um cego	281
Capítulo LII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	283
Capítulo LIII: Sobre o conto da caverna	283
Capítulo LIV.	284

61 – O Livro das Virtudes e Méritos do Profeta ﷺ e Seus Companheiros ﷺ 290

Capítulo I: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	290
Capítulo II: Virtudes de Quraixitas	291
Capítulo III: O Alcorão foi revelado em dialeto dos Quraixitas	293
Capítulo IV: A descendência dos iemenitas de Ismael	294
Capítulo V	294
Capítulo VI: A menção das tribos de Asslam, Ghifar, Muzainah, Juhainah e Ashjai	295
Capítulo VII: A menção da tribo Qahtan	296
Capítulo VIII: O que é proibido sobre o chamado do Período de Ignorância.	296
Capítulo IX: A história de Khuzaah.	297
Capítulo X: A história da reversão de Abu Zharri Al-Ghifari ﷺ	297
Capítulo XI: A história de água de Zamzam	297
Capítulo XII: A história de Zamzam e a ignorância dos árabes	299
Capítulo XIII: Quem é parente de seus antepassados no Islam e na era Pré-islâmica.	299
Capítulo XIV: O filho da irmã e alforriado de algumas pessoas é considerado pertencente ao mesmo povo	300
Capítulo XV: A história dos etíopes.	300

ÍNDICE

Capítulo XVI: Sobre quem detesta de ser atribuído parentesco aos seus antepassados	300
Capítulo XVII: Os nomes do Mensageiro de Allah ﷺ	301
Capítulo XVIII: O último de todos os Profetas (Muhammad ﷺ)	301
Capítulo XIX: A morte do Profeta ﷺ	302
Capítulo XX: O Kunyah (Apelido) do Profeta ﷺ	302
Capítulo XXI	302
Capítulo XXII: O selo da missão profética.	303
Capítulo XXIII: A descrição do Profeta ﷺ.	303
Capítulo XXIV: Os olhos do Profeta ﷺ costumavam dormir, mas seu coração não costumava dormir.	308
Capítulo XXV: Os sinais da missão profética no Islam	308
Capítulo XXVI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	327
Capítulo XXVII: O pedido dos politeístas para que Profeta ﷺ operasse um milagre e ele mostrou-lhes a divisão da lua.	327
Capítulo XXVIII.	328

62 – O Livro das Virtudes dos Companheiros Do Profeta ﷺ 331

Capítulo I: As virtudes dos companheiros do Profeta ﷺ	331
Capítulo II: As virtudes dos emigrantes	332
Capítulo III: A Declaração do Profeta ﷺ: “Fechai as portinholas que dão acesso a Mesquita, exceto a de Abu Bakr (رضي الله عنه)”	333
Capítulo IV: As virtudes de Abu Bakr (رضي الله عنه) depois do Profeta ﷺ	333
Capítulo V: A Declaração do Profeta ﷺ: “Se eu tivesse que tomar um Khalil (amigo íntimo)”	334
Capítulo VI: As virtudes de Omar Bin Al-Khattab (رضي الله عنه)	340
Capítulo VII: As virtudes de Othman Bin Affan (رضي الله عنه)	345
Capítulo VIII: A eleição de Othman Bin Affan (رضي الله عنه) como Khalifah e a Unanimidade de muçulmanos sobre o assunto	347
Capítulo IX: As Virtudes de Ali Bin Abi Talib (رضي الله عنه) Abu Al-Hassan Al-Quraixi . . .	350
Capítulo X: As Virtudes de Jaafar Bin Abi Talib (رضي الله عنه)	353

ÍNDICE

Capítulo XI: A menção de Al-Abbass ؓ	353
Capítulo XII: As virtudes dos parentes do Mensageiro de Allah ﷺ e as de Fátimah ؓ, a filha do Profeta ﷺ	354
Capítulo XIII: As Virtudes de Al-Zubair Bin Al-Awwam ؓ	355
Capítulo XIV: Relatos sobre Talhah Bin Obaidullah ؓ	356
Capítulo XV: As Virtudes de Saad Bin Abi Waqqass Al-Zuhri e Banu Zuhrah, ou seja, Saad Bin Málik ؓ tios maternos do Profeta ﷺ	356
Capítulo XVI: A menção dos genros do Profeta ﷺ entre eles Abu Al-Asswi Bin Al-Rabi	357
Capítulo XVII: As virtudes de Zaid Bin Harithah ؓ escravo alforriado do Profeta de Allah ﷺ	358
Capítulo XVIII: A menção de Ossamah Bin Zaid ؓ	358
Capítulo XIX: As Virtudes de Abdullah Bin Omar ؓ	359
Capítulo XX: As virtudes de Ammar e Huzhaifah ؓ	360
Capítulo XXI: As virtudes de Abu Obaidah Bin Al-Jarrah ؓ	361
Capítulo XXI: A menção de Muss'ab Bin Omair ؓ	361
Capítulo XXII: As virtudes de Al-Hassan e Al-Hussain ؓ	361
Capítulo XXIII: As Virtudes de Bilal Bin Rabah ؓ, o escravo libertado de Abu Bakr ؓ	363
Capítulo XXIV: Menções sobre Ibn Abbass ؓ	363
Capítulo XXV: As Virtudes de Khalid Bin Al-Walid ؓ	363
Capítulo XXVI: As Virtudes de Salim ؓ, o escravo libertado de Abi Huzhaifah ؓ	364
Capítulo XXVII: As Virtudes de Abdullah Bin Mass'ud ؓ	364
Capítulo XXVIII: Menção de Mu'awiyah ؓ	365
Capítulo XXIX: As Virtudes de Fátimah ؓ	366
Capítulo XXX: A Virtude de Aisha ؓ	366

63 – O Livro das Virtudes doas Ansares (os Defensores do Profeta ﷺ na cidade de Madinah) 368

Capítulo I: O Livro das Virtudes dos Ansares (os Defensores do Profeta ﷺ na cidade de Madinah)	368
Capítulo II: A Declaração do Profeta ﷺ “Se não fosse pela emigração, eu teria sido um dos Ansares”	369
Capítulo III: O Profeta ﷺ estabeleceu um acordo de irmandade entre os Ansares e os Muhajirunas (os Defensores e Imigrantes) em Madinah	369
Capítulo IV: O amor aos Ansares é um sinal da Crença.	370
Capítulo V: A Declaração do Profeta ﷺ aos Ansares: “Vós sois as pessoas mais amadas para mim”	371
Capítulo VI: Seguidores de Ansares (Defensores).	371
Capítulo VII: A Virtude das famílias dos Ansares	371
Capítulo: A Declaração do Profeta ﷺ: “Pacientai até me encontrar no Al-Haudwi (Fonte aquática)”	372
Capítulo IX: A Súplica do Profeta ﷺ: “Ó Allah! Melhore e corrija a situação dos Ansares e do Muhajirunas (Defensores e Imigrantes)	373
Capítulo X: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	373
Capítulo XI: A Declaração do Profeta ﷺ: “Aceitai o bem dos benfeitores entre eles e desculpai os seus malfeitores”	374
Capítulo XII: As Virtudes de Saad Bin Mu’azh ؓ	375
Capítulo XIII: As Virtudes de Ussaid e Abbad ؓ	375
Capítulo XIV: As virtudes de Mu’azh Bin Jabal ؓ	376
Capítulo XV: As virtudes de Saad Bin Obadah ؓ	376
Capítulo XVI: As virtudes de Obaiy Bin Kaab ؓ	376
Capítulo XVII: As virtudes de Zaid Bin Thabit ؓ	377
Capítulo XVIII: As virtudes de Abu Talhah ؓ	377
Capítulo XIX: As virtudes de Abdullah Bin Salam ؓ	377
Capítulo XX: O casamento do Profeta ﷺ com Khadijah ؓ e sua Virtude. . .	378
Capítulo XXI: Sobre Jarir Bin Abdullah Al-Bajali ؓ	380
Capítulo XXII: A Menção de Huzhaifah Bin Al-Yaman ؓ	380

ÍNDICE

Capítulo XXIII: A Menção de Hind Bint Otbah Bin Rabi'ah ﷺ	381
Capítulo XXIV: Narração sobre Zaid Bin Amr Bin Nufail.	381
Capítulo XXV: A construção da Kaabah	382
Capítulo XXVI: Os dias do período pré-islâmico de ignorância.	383
Capítulo XXVII: Al-Qassamah no período pré-islâmico de ignorância	386
Capítulo XXVIII: O advento / surgimento do Profeta ﷺ	388
Capítulo XXIX: Os problemas que o Profeta ﷺ enfrentou por parte de Mushrikuna (Idólatras) em Makkah.	388
Capítulo XXX: A reversão de Abu Bakr ؓ ao Islam	390
Capítulo XXXI: A conversão de Saad Bin Abi Waqqass ؓ ao Islam	390
Capítulo XXXII: Sobre Jinns (Gênios)	391
Capítulo XXXIII: A Reversão de Abu Zharri ؓ ao Islam	391
Capítulo XXXIV: A Reversão de Said Bin Zaid ؓ ao Islam	392
Capítulo XXXV: A Reversão de Omar O, ao Islam.	393
Capítulo XXXVI: A divisão da lua (em duas partes)	394
Capítulo XXXVII: A emigração para Abissínia (atual Etiópia).	395
Capítulo XXXVIII: A morte de Al-Najashi (o Negus)	397
Capítulo XXXIX: Juramento de Mushrikun / Idólatras contra o Profeta ﷺ	398
Capítulo XL: A história de Abu Talib ؓ.	398
Capítulo XLI: A narração sobre Al-Isra (Viagem noturna do Profeta ﷺ) . . .	399
Capítulo XLII: Al-Mi'raj (Ascensão do Profeta ﷺ para o Céu)	399
Capítulo XLIII: A delegação dos Ansares ao Profeta ﷺ em Makkah e assinatura de Acordo de Al-Aqabah	402
Capítulo XLIV: Casamento do Profeta ﷺ com Aisha ؓ.	404
Capítulo XLV: A Imigração do Profeta ﷺ e seus companheiros para a cidade de Madinah	404
Capítulo XLVI: A chegada do Profeta ﷺ e seus companheiros a cidade de Madinah	417
Capítulo XLVII: A permanência dos imigrantes em Makkah após o cumprimento de rituais de Hajj.	420
Capítulo XLVIII: Quando o calendário muçulmano começou?	420

ÍNDICE

Capítulo XLIX: “Ó Allah! Conclua a Imigração de meus companheiros” . . .	420
Capítulo L: Como o Profeta ﷺ estabeleceu o vínculo de irmandade entre seus companheiros	421
Capítulo LI	422
Capítulo LII: A vinda dos Judeus ao Profeta ﷺ na sua chegada à cidade de Madinah	423
Capítulo LIII: A reversão de Salman Al-Farisi ؓ ao Islam	424

64 - O Livro das Expedições Militares 425

Capítulo I: Ghazwah (Expedição) de Al-Ushairah ou Al-Ussairah	425
Capítulo II: A previsão do Profeta ﷺ sobre quem ele pensava que seria morto em Badr	425
Capítulo III: A história da Batalha de Badr	426
Capítulo IV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	427
Capítulo V	428
Capítulo VI: O número dos guerreiros da Batalha de Badr	428
Capítulo VII: Praguejamento do Profeta ﷺ sobre os descrentes Quraixitas, Shai-bah, Otbah Bin Walid e Abu Jahl Bin Hisham pela morte deles	429
Capítulo VIII: O assassinato de Abu Jahl.	429
Capítulo IX: A Virtude daqueles que lutaram na Batalha de Badr	434
Capítulo X	435
Capítulo XI: A participação dos anjos na batalha de Badr	438
Capítulo XII	438
Capítulo XIII: Lista daqueles que participaram da batalha de Badr conforme a ordem alfabética árabe segundo Abu Abdullah.	446
Capítulo XIV: A história de Bani Al-Nadwir.	446
Capítulo XV: A morte de Kaab Bin Al-Ashraf.	450
Capítulo XVI: A morte de Abi Rafii Abdullah Bin Abi Al-Huqaiq	451
Capítulo XVII: A Batalha de Uhud.	453
Capítulo XVIII: A Declaração de Allah Todo-Poderoso.	457
Capítulo XIX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	460

ÍNDICE

Capítulo XX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	461
Capítulo XX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	461
Capítulo XXI: A Declaração de Allah Todo-Poderoso	462
Capítulo XXII: Menção a Umm Salit ﷺ	463
Capítulo XXIII: O martírio de Hamzah ﷺ	463
Capítulo XXIV: As feridas infligidas ao Profeta ﷺ no dia da batalha de Uhud	464
Capítulo XXV: A Declaração de Allah Todo-Poderoso.	465
Capítulo XXVI: Os muçulmanos que foram mortos no dia da Batalha de Uhud	466
Capítulo XXVII: Uhud é uma montanha que nos ama e é amada por nós	467
Capítulo XXVIII: As expedições de Al-Rajii, Riil, Zhakwan e Biir Ma'unah. . . .	468
Capítulo XXIX: A Batalha das Trincheiras ou Batalha Al-Ahzab (dos Partidos / Grupos).	473
Capítulo XXX: O retorno do Profeta ﷺ da Batalha dos Clás e sua ida para Bani Quraidwah	479
Capítulo XXXI: As Expedições de Zhatu Al-Riqai.	481
Capítulo XXXI: A Expedição de Banu Al-Musstaliq de Khuzaah ou de Al-Muraissii	484
Capítulo XXXIII: A Expedição de Anmar	485
Capítulo XXXIV: A narração de Al-Ifk (Confabulação caluniosa)	486
Capítulo XXXV: A Expedição de Al-Hudaibiyah	493
Capítulo XXXVI: A história das tribos de Ukl e de Urainah	504
Capítulo XXXVII: A Expedição de Zhat Qarad.	504
Capítulo XXXVIII: A Batalha de Khaibar	505
Capítulo XXXIX: Nomeação de um governante para Khaibar pelo Profeta ﷺ	518
Capítulo XL: O Profeta ﷺ lidando com o povo de Khaibar	519
Capítulo XLI: A ovelha envenenada e apresentada ao Profeta ﷺ em Khaibar . .	519
Capítulo XLII: A Expedição de Zaid Bin Harithah	519
Capítulo XLIII: Umrah da reposição	520

ÍNDICE

Capítulo XLIV: A expedição de Mu`tah nas terras do Shami.	522
Capítulo XLV: O envio de Ossamah Bin Zaid ﷺ para Al-Huraqah	524
Capítulo XLVI: A Batalha da Conquista da cidade de Makkah	525
Capítulo XLVII: A Batalha de durante o mês do Ramadan	526
Capítulo XLVIII: Onde é que o Profeta ﷺ fixou a bandeira no dia da Conquista da cidade de Makkah?	527
Capítulo XLIX: A entrada do Profeta ﷺ pela parte superior de Makkah. . .	530
Capítulo L: O acampamento do Profeta ﷺ no dia da Conquista de Makkah . .	531
Capítulo LI	531
Capítulo LII: A estadia do Profeta ﷺ em Makkah	532
Capítulo LIII.	533
Capítulo LIV: A Declaração de Allah	536
Capítulo LV: As Expedições das Autass	539
Capítulo LVI: A Expedição de Taif	540
Capítulo LVII: A Sariyah (ou seja, Contingente militar) enviado para Najd	546
Capítulo LVIII: O Profeta ﷺ enviou Khalid Bin Al-Walid ﷺ para Banu Jazhimah.	546
Capítulo LIX: Contingente militar de Abdullah Bin Huzhafah Al-Sahmi e Alqamah Bin Mujazaz Al-Mudlaj ﷺ	546
Capítulo LX: O envio de Abu Mussa e Mu'azh ﷺ para o Iêmen antes da Peregrinação da Despedida do Profeta ﷺ	547
Capítulo LXI: O envio de Ali e Khalid ﷺ para o Iêmen antes da Peregrinação da Despedida do Profeta ﷺ	550
Capítulo LXII: A Expedição militar de Zhu Al-Khalassah	551
Capítulo LXIII: A Expedição de Zhatu Al-Salassil (ou seja, a Expedição de Lakhamin e Juzham	553
Capítulo LXIV: A ida de Jarir ﷺ para o Iêmen.	553
Capítulo LXV: A Expedição milita na costa marítima liderada por Abu Obaidah ﷺ para interceptar a caravana Quraixita	554
Capítulo LXVI: O Hajj em que Abu Bakr ﷺ liderou o povo	555
Capítulo LXVII: A delegação de Bani Tamim	556

ÍNDICE

Capítulo LXVIII	556
Capítulo LXIX: A delegação de Abdu Al-Qaiss	557
Capítulo LXX: A delegação de Bani Hanifah e comentário sobre Thumamah Bin Uthal ﷺ	558
Capítulo LXXI: A história de Al-Aswad Al-Ansi	560
Capítulo LXXII: A história do povo de Najran (ou seja, os Cristãos Najran)	561
Capítulo LXXIII: A história de Omá e de Bahrein.	562
Capítulo LXXIV: A chegada da Tribo de Al-Ash'ari e o povo do Iêmen	562
Capítulo LXXVI: A delegação de Taiy e comentários sobre Adiye Bin Hatim. ...	565
Capítulo LXXVII: A Hajjah Al-Wadaah (a Peregrinação de despedida)	565
Capítulo LXXVIII: A Batalha de Tabuk, também chamada de a Batalha de Ussrah (Dificuldade).	571
Capítulo LXXIX: A Declaração de Allah Todo-Poderoso.	572
Capítulo LXXX: A passagem do Profeta ﷺ pelo vale Al-Hijr	578
Capítulo LXXXI	579
Capítulo LXXXII: A carta do Profeta ﷺ para Kisra (Kosroe) e Qaissar (César)	579
Capítulo LXXXIII: A doença do Profeta ﷺ e sua morte	580
Capítulo LXXXIV: A última declaração que o Profeta ﷺ fez	588
Capítulo LXXXV: A morte do Profeta ﷺ	588
Capítulo LXXXVI.	589
Capítulo LXXXII: Durante a sua doença fatal, o Profeta ﷺ envio de Ossamah Bin Zaid ﷺ para uma missão	589
Capítulo LXXXIII.	589
Capítulo LXXXIX: Em quantas Batalhas o Profeta ﷺ lutou	590

65 – O Livro de interpretação do Alcorão (Tafssir do Profeta ﷺ) . . . 591

Capítulo I: Surah Al-Fatihah (Capítulo de Abertura).	591
Capítulo II	593
3 - Surah Al Imran (ou seja, o Capítulo da Família de Imran)	618
4 – Surah Al-Nissai (ou seja, Capítulo de mulheres)	634

ÍNDICE

5- Surah Al-Ma'idah (A tabela servida)	648
6 - Surah Al-An'am (o Capítulo do Gado).	656
Capítulo VIII: sobre um guardião que o protege e o cerca	659
7 - Surah Al-A'araf (Capítulo de Cimos)	659
8 - Surah Al-Anfal (o Capítulo de Espólios)	662
9 - Surah Al-Taubah (Capítulo de arrependimento).	666
10 - Surah Yunuss (Capítulo de Jonas)	678
11 - Surah Hud (Capítulo de Hud)	678
12 - Surah Youssuf (Capítulo de José).	681
13 - Surah Al-Raad (o Capítulo de Trovão).	684
2 - Surah Ibrahim (o Capítulo de Abraão)	684
15 - Surah Al-Hijr (o Capítulo do Vale da Al-Hijr)	685
16 - Surah Al-Nahl (o Capítulos de Abelhas).	688
17 - Surah Al-Israi (A viagem Noturna).	688
18 - Surah Al-Kahf (o Capítulo da Caverna).	694
19 - Surah Mariam (o Capítulo as Maria).	704
20 - Surah Taha	705
21 - Surah Al-Ambiyai (o Capítulo dos Profetas)	706
22 - Surah Al-Hajj (o Capítulo da Peregrinação).	706
23 - Surah Al-Mu'minun (o Capítulo dos Crentes)	708
24 - Surah Al-Nur (o Capítulo da Luz).	708
25 - Surah Al-Furqan (o Capítulo de Discernimento).	722
26 - Surah Al-Shu'arai (o Capítulo dos Poetas)	725
27 - Surah Al-Naml (o Capítulo das formigas)	726
28 - Surah Al-Qassass (o Capítulo das Narrativas)	726
29 - Surah Al-Ankabut (o Capítulo de Aranha)	727
30 - Surah Al-Rum (o Capítulo dos Bizantinos)	727
31 - Surah de Lucman (o Capítulo de Lucman)	728
32 - Surah Al-Sajdah (o Capítulo de Prostração).	730
Surah Al-Ahzab (Capítulo da Aliança Inimiga)	730

ÍNDICE

34 - Surah Saba (o Capítulo de Saba)	738
35 – Surah Fatir (o Capítulo do Originador / Criador)	739
36 - Surah Ya Siin	739
37 - Surah Al-Saffat (o Capítulo dos alinhados).	740
38 - Surah Sad.	740
39 – Surah Al-Zumar (O Capítulo dos Grupos Sucessivos)	742
40 - Surah Ghafir (o Capítulo do Perdoador)	744
41 - Surah Fussilat (o Capítulo de versículos perfeitamente explicados)	744
42 - Surah Al-Shura (o Capítulo de Consulta).	745
43 – Surah Al-Zukhruf (o Capítulo de Ornamentos)	746
44 - Surah Al-Dukhan (o Capítulo da Fumaça).	746
45 – Surah Al-Jathiyah (o Capítulo dos Ajoelhados)	749
46 - Surat Al-Ahqaf (o Capítulo das Dunas)	749
47 - Surah Muhammad - (Capítulo de Muhammad)	750
48 - Surah Al-Fath (o Capítulo da Conquista).	751
49 – Surah Al-Hujurat (o Capítulo dos aposentos)	754
50 – Surah Qaf (o Capítulo da letra Qaf)	756
51 - Surah Al-Zharyat (o Capítulo de Ventos Espalhadores).	757
52 - Surah Al-Tur (o Capítulo da Monte Tur / Sinai).	757
53 - Surah Al-Najm (o Capítulo das Estrelas)	758
54 - Surah Al-Qamar (o Capítulo da Lua).	761
55 - Surah Al-Rahman (o Capítulo do Clemente)	764
56 – Surah Al-Waqi'ah (o Capítulo do Evento Inevitável)	765
57 - Surah Al-Hadid (o Capítulo de Ferro)	765
58 - Surah Al-Mujadilah (o Capítulo da Argumentação)	766
59 - Surat al-Hashr (o Capítulo do Êxodo)	766
60 – Surah Al-Mumtahinah (o Capítulo do teste da Crença).	769
61 - Surah Al-Saff (o Capítulo de fileiras)	772
62 – Surah Al-Jumu'ah (o Capítulo de Sexta-feira)	772
63 – Surah Al-Munafiqun (o Capítulos dos Hipócritas)	773

ÍNDICE

63 – Surah Al-Munafiqun (o Capítulos dos Hipócritas)	776
64 - Surah Al-Taghabun (o Capítulo de grande perda)	779
65 - Surah Al-Talaq (o Capítulo de Divórcio)	779
66 - Surat Al-Tahrim (o Capítulo da Abstenção)	780
67 - Surah Al-Mulk (o Capítulo de Soberania)	784
68 - Surah Al-Qalam (o Capítulo da Caneta)	784
69 - Surah Al-Haqqah (o Capítulo da Realidade)	784
70 - Surah Al-Ma'arij (o Capítulo da Ascensão Celestial)	784
71 – Surah Nuh (o Capítulo de Noé)	784
72 - Surah Al-Jinn (o Capítulo dos gênios)	785
73 - Surah Al-Muzzammil (o Capítulo do Encoberto)	786
74 - Surah Al-Mudathir (o Capítulo do Emantado) Em nome de Allah, o Clemente, Misericordioso.	786
2 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (Levante-te e admoesta)	786
3 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (E enaltece o teu Senhor)	786
4 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (E purifica as tuas vestimentas)	787
5 – A Declaração de Allah Todo-Poderoso: (E abandone a abominação)	787
75 – Surah Al-Qiyamah (o Capítulo do Dia da Ressurreição)	788
76 - Surah Al-Insan (o Capítulo dos Humanos)	789
77 - Surah Al-Murssalat (o Capítulo de Ventos enviados)	789
78 - Surah Al-Naba (o Capítulo a Notícia)	791
79 - Surah Al-Nazi'at (o Capítulo dos anjos que arrancam as almas de incrédulos com violência)	791
80 - Surah Abassa (o Capítulo do Austero)	792
81 – Surah Al-Takwir (o Capítulo do enrolamento do Sol)	792
82 – Surah Al-Infitar (o Capítulo de fendimento dos Céus)	792
83 - Surah Al-Mutaffifin (o Capítulo de defraudadores de medidas)	792
84 - Surah Al-Inshiqaq (o Capítulo das fendas do Céu)	792
85 - Surah Al-Buruj (o Capítulo das constelações)	793
86 - Surah Al-Tariq (o Capítulo da Estrela noturna)	793

ÍNDICE

87 - Surat Al-A'ala (o Capítulo do Altíssimo (Allah)).	793
88 - Surah Al-Ghashiyah (o Capítulo do Evento Assolador)	793
89 - Surah Al-Fajr (o Capítulo de Aurora)	793
90 – Surah Al-Balad (o Capítulo da Metrópole)	794
91 - Surah Al-Shamss (o Capítulo do Sol)	794
92 - Surah Al-Lail (o Capítulo de Noite).	794
93 - Surah Al-Dhuha (o Capítulo de Luz matinal)	798
94 - Surah Al-Sharh (o Capítulo de elevação do Coração do Mensageiro de Allah ﷺ)	798
95 - Surah Al-Tini (o Capítulo de Figo)	798
96 - Surat Al-Alaq (o Capítulo de Coágulo de Sangue)	799
97 - Surah Al-Qadr (o Capítulo de Decreto)	801
98 - Surah Al-Bayyinah (o Capítulo da Evidência Clara)	801
99 - Surah Al-Zalzalah (o Capítulo do Último Terremoto)	802
100 - Surah Al-Adiyat (o Capítulo de Corcéis)	803
101 - Surah Al-Qari'ah (o Capítulo da Calamidade)	803
102 - Surah Al-Takathur (o Capítulo de acúmulo de bens)	803
103 - Surat Al-Asr (o Capítulo de Era)	803
104 - Surat Al-Humazah (o Capítulo de difamadores).	803
105 - Surah Al-Fil (o Capítulo do Elefante).	803
106 - Surat Al-Quraish (o Capítulo dos Quraixitas)	804
107 - Surat Al-Ma'un (o Capítulo de Obséquios)	804
108 - Surah Al-Kauthar (o Capítulo de abundância)	804
109 - Surah Al-Kafirun (o Capítulo de Incrédulos)	804
110 - Surah Al-Nasr (o Capítulo do Socorro)	804
111 - Surah Al-Massad (o Capítulo de Esparto).	806
112 - Surah Al-Ikhlass (o Capítulo da Sinceridade)	807
113 - Surah Al-Falaq (o Capítulo de Alvorada)	808
114 - Surah Al-Nass (o Capítulo dos Humanidade).	808

